Tratados

pintura admirão. Vós fostes a que no primeyro extremo puzestes ao Ceo espanto. Vervos em taõ tenra idade: *Intenerrima adhuc ætate*; vervos varinha, no corpo a mais pequena, & ja no amor taõ agigantada, que ja procuraveis exhalar ao Ceo o espirito, & apartallo das cinzas do corpo; este he o extremo, que ao Ceo deyxa pasmado, & aos Anjos deyxa admirados, & que celebraõ com admiraçoens como cousa nunca vista, & com admiraçoens; termos com q̃ se declarão as finezas divinas: *Quæ est ista?* Pelos Anjos he a vossa causa definida. Confessaõ todos, que esta primeyra joya, que levastes ao divino esposo no nada da vida he admiravel: *Admirandũ*, pois o fazer deyxação da vida entaõ poucos annos, & o ajuntardes a os poucos annos o dar passos para o martirio, he cousa taõ admiravel, que a celebraõ os Anjos como cousa nunca vista, como cousa digna de ser com admiraçoẽs celebrada, termos comque se declaraõ as finezas divinas: *Quæ est ista?*

§. II.

608 ENcontra agora o discurso, com outra admiração, & não sey se mais digna de ser admirada, que esta, q̃ athegora foy do nosso discurso, & da nossa admiração a materia. He o caso, q̃ sendo assim, que a Joya de Theresa, que neste nada dà vida offereceo ao divino Esposo por dote, he tão avaliada, & de todo o mundo admirada; sò Theresa està della descontente, & sentida, & porque se não logrou o dar por Deos a vida chorosa; & forão infinitas as lagrimas, que chorava, quando deste sucesso se lẽbrava: *Jugibus lachrimis deplorans optimam sibi sortem fuisse præreptam.* Porem, de que chorais Santa menina? A quem pondes a culpa de se naõ logiar a vossa empresa? Qual he o objecto das vossas lagrimas? Chorais, porque vos descuidastes tanto de vos, que logo no primeyro passo puzestes a vida emperigo? Não, diz Theresa não choro o meu descuido, choro, porq̃ não fuy mais descuydada. Choro os descuydos do meu amor, que por seu descuydo não logrey o meu intento. Deyxoume colher como flor no campo, se me levara voando, ninguem me apanhara. Não foy grande meo amor; pois então me não tirou a vida. No campo emcontrey com flores, a quem a saudade do sol tirou a vida, & as encontrei como mortais nas suas primaveras amortalhadas, no tempo em que o sol se lhe tira da vista; & vergonha he, q̃ não obrase em mim a graça, o que obra nas flores o amor, & a naturesa. Fiquey flor inteyra, quãdo aspirava a desfolhada. Perdi o acerto de dar por Deos a vida. Tive amor tão piqueno, & descuydado. Tudo isto he a materia do meu planto: *Jugibus lachrimis deplorans optimam sibi fortem fuisse præreptam.* Porem com vossa licença, minha Santa, não parece justa a vossa queyxa; porque o não logrardes a consumação do martyrio, foy disposição divina. Pela parte do vosso amor me ponho agora em defensa. Como chamais descuydado, & remisso a hum amor, que vos levava ao martyrio voando: *Domo aufugiens?* Como culpais de pequeno a hum amor, que apenas nascido triumfou com a palma do dezejo do martyrio? A isto chamais vós amor remisso, & pequeno? Com os exemplos dos mayores gigantes do amor, que forão Maria Santissima, & Christo, quero eu agora temperar o vosso planto, & defender de vosso amor o fino.

609 De Maria Santissima disse o sabio estas mysteriosas palavras, ou Maria Sãtissima as disse pela sua boca: *Quasi Palma exaltata sum in Cades.* (47) E porque a Palma se compara Maria Sãtissima, quando explica do seu amor a exaltação, & a grandeza? Não he Palma a arvore mais crescida; para que em ella não esta bem explicada amor da Senhora a eminencia, que entre todos os amores criados com incomparaveis excessos. Notay; ... a palma huma singularidade em nenhum

(47) Ecclesiast. 24 n. 18.

Meter Theresa debayxo dos pès tudo atè o proprio credito, acabou, & poz a ultima mão a pintura de hum amor fino, & de hum amigo verdadeyro, & chegou ao fim dos extremos humanos.

616 Na ceya diz o Evangelista amado acabou Christo do amor o quadro, & poz o fim à sua pintura: *In finem dilexit*. (69) Nisto cõcordão todas as liçoẽs: *In finem amoris summe dilexit. Vehementer, ultimum extremum, summum, summa prefectio, exitus, consumatio, apex, & culmen.* Assim entendẽ os Doutores a palavra *In finem*. (70) E em q̃ esteve este mais, & *Non plus ultra* do amor, & esta ultima linha, que parece faltava a pintura do amor, para estar de todo acabada? Responde Cornelio, que chegou ao ultimo extremo o amante divino, & pòs a ultima raya, & linha à pintura do amor mais fino, & divino, quando lavou os pès a os discipulos: *Perfectissimum amorem eis ostendit lavando eis pedes.* (71) Pois em toda a sua vida não obrou Christo mayor fineza? Só o extremo de lavar os pès a os discipulos foy entre os extremos do amor divino o mais admiravel, & soberano, o fim & o *Non plus* da finezas? E que razaõ ha para isto? Eu a digo nos mais extremos deonos o amante divino, o que tinha; deonos a sua pessoa na encarnaçaõ; deonos, & comunicounos a sua sabedoria na pregaçaõ; deonos a si mesmo no Sacramento; & nos extremos do calvario, & da sua payxaõ sagrada deonos o sangue das veas, & deo por nos a vida; porem no lavatorio singularmente meteo debayxo dos pez a sua estimaçaõ, honra, & aqui chegou o amor, & amante divino à mayor valentia, porq̃ aqui obrou a mais dificultosa empresa: *In finem dilexit. In finem amoris.* Quã-do se vio o mais abatido, & humilhado, & se meteo debaxo dos pèz dos homẽs entaõ sahio o amor a luz com a empresa mais luzida; pizando lhe o credito, & honra, & este he do amor o mayor extremo, porque este he no amante o mayor sacrificio: *In finem ultimum extremum, apex, & culmen.* Tinha Christo nas maõs tudo: *Omnia dedici, A pater in manus.* (72) E tudo meteo debaxo dos pès por amor dos homens; alem disto por honrar os homens, se meteo debaxo dos pèz; & não reparoũ em perder a estimação, que lhe era devida; fesse servo, o que era senhor; lavou os pèz como o mais vil criado, o Rey do universo; & por levantar os homens, se deyxou cahir no officio da mayor vileza; pois esta foy do amor a ultima fineza, o que podia chegar, & subir à sua valentia: *In finem dilexit. In finem amoris. Perfectissimum amorem eis ostendit, lavando eis pedes.*

(69) *Joan. 13 n. 1.*

(70) *Cornel. ibid.*

617 Foy Theresa, aquella Santa tanto para estimada, que a chegou Deos a por como joya no seu divino peyto. Vede, que riquesa seria a desta joya, que não achou Deos lugar, em que estivesse com decencia collocada, senão no seu divino peyto. Delle fez sacrario para recolher este santissimo espirito; delle fez cofre, para guardar esta joya perciozissima; oelle se vio Theresa estimada, venerada, & collocada; & nisto mostrou a suma estimação, em que tinha esta perciozissima joya, pondoa, não menos, que na custodia do Santissimo. E que tendo esta joya estimação tão subida; Theresa metta cousa tão estimada debaxo dos pèz por amor de Deos; grande extremo? Deos empenhado em fazer grande a Theresa, & em fazer crecer a sua estimação; Theresa empenhada em fazer crecer se podera a gloria de Deos com as diminuiçoens proprias. A que mais podiaõ chegar do seu amor as finezas, & que cousa pode haver no mundo mais para admirada?

618 Veyo o Anjo S. Gabriel por Embayxador da mais feliz embayxada, & da mais ditosa, & alegre nova, que podia haver para o genero humano. Em toda a embayxada fallou com a Senhora como bom Anjo, discretissimo nas propostas, & prõptissimo nas respostas. Porem este, que leyo tão prompto, & discreto no fallar, leyo que chegou a emudecer, & que por nove horas ficou atonito, & pasmado. Assim o refere

Cor-

Cornelio, que foy revelado pela mesma Senhora, que nove horas, despois de propor a embayxada, esteve este Anjo diante da Senhora atonito, & pasmado: *Secum mansisse per novem horas obstupefactum ... ac si in admiratione raptus discedere nequiret.* (73) Prodigioso successo, se a revelação foy certa! Hũ Anjo tão eloquente, que não emudeceo ao ver, que Deos se fazia homẽ; antes nesta embayxada, em que tratou esta materia, se mostrou, & portou com a mayor eloquencia, alem disto achou razão, ou cousa nova, & como cousa mais para admirada, q lhe chegou a emudecer a lingua; que materia foy a do seu assombro; tendo a lingua expedita para tratar, & fallar na Encarnação do Verbo? Vede o ultimo, que ouvio, & forão estas palavras da Senhora: *Ecce ancilla Domini, fiat mihi secundum verbum tuũ.* (74) Aqui emudeceo, & pasmou, & esteve nove horas suspenso, & admirado, & como fóra de si atonito: *Per novem horas obstupefactum* Vio o Anjo, que por engrandecer a Senhora veyo Deos a fazerse homem; & que ella vendo se tão alta dignidade subida, como he a da Mãy de Deos, que he na grandeza como infinita: *Ipsa dignitas matris habet quandam dignitatem infinitam: Et ex hac parte nõ potest aliquid fieri melius.* (75) E que a Senhora neste tempo vendose tão subida, se abatia ao mais profundo, confessandose escrava: *Ecce ancilla:* E isto por augmentar a gloria divina: Vio, que por Mãy era Rainha dos Anjos, ella como renunciando tanta honra, se chamava escrava: *Quæ vocatur ab Angelo Domina ipsa se cognoscit, & confitetur ancillam.* (76) Vio, que a que era a mayor cousa, abayxo de Deos, se confessava escrava, & humnada; que dessa entende S. Bernardino o texto: *Ego ad nihilum redactus sum.* (77) E onde a vulgata le: *Respexit humilitatem ancillæ suæ.* (78) Le o texto grego: *Respexit anihilationem,* & vẽdo o Anjo a Deos tão empenhado em levantar a Senhora à mayor altura, & a Senhora empenhada em se abater à mayor bayxeza; & vendo a Deos levãtando a Senhora à mayor honra, & que ella fazia de toda ella renuncia por amor da Magestade divina. A vista deste prodigioso sacrificio, & vendo na Senhora o desapego da propria excellencia ficou o Anjo pasmado, & cahio no mayor assombro; tendo lingua para fallar na Encarnação do Verbo, parece, que avaliou o sacrificio da Senhora em renunciar toda a excellencia, & a mayor honra, a cousa mais prodigiosa, que havia no mũdo, & a mais digna de espanto: *Secum mansisse per novem horas stupefactum.*

(73) Cornel. in Luc n. 38.
(74) Luc. 8. n. 38.
(75) D. Thom. p. 1. q. 26 art. 6 ad 4
(76) Chrysol. serm. 142.
(77) Ps. 72. n. 22 D. Bern. tom. 2. feria 5. art. 3 c. 2
(78) Luc. 1. n. 48.

619 Este foy o mayor assombro dos Anjos, ver a Senhora levantada por Deos ao mais alto trono, & ella então, como renunciando toda a excellencia, abatendose à humildade mais profunda, por augmentar a gloria divina: *Mansisse per novem horas stupefactum;* & que seria, & passaria nos mesmos Anjos, vẽdo a Deos todo empregado em levantar a Theresa, subindoa ao seu divino peyto, que he o lugar mais digno, & mais alto; & vendo a Theresa como joya no peyto divino mais estimada, toda empenhada em se abater ao mais profundo, quando Deos a levantava ao mais alto; & vendoa fazer de todo o seu credito renuncia, por fazer crescer, se podesse a gloria divina? Como este he o sacrificio mais prodigioso, aqui seria dos Anjos o mayor assombro. Vejamos agora quãto se abateo Theresa, & vejamos praticado aquelle affecto, & dezejo de ser desestimada, porque a gloria divina fosse crescida, ella se confessa em cada pagina dos seus livros a mayor peccadora, & acabou a vida com estas palavras na boca: *Filhas, & Senhoras minhas, perdoeme o mao exemplo que lhes hey dado, & não aprendaõ de mim, que fuy a mayor peccadora do mundo.* Oh prodigio raro do abatimento, & desestimação propria em huma Santa, em cuja alma nunqua se vio huma grave culpa! Alem disto sendo tanto, que na revelação da vista do inferno, que teve, disse, que em vista o lugar, que os Demonios lhe tinhão aparelhado. Oh prodi-

prodigiozo abatimento em huma santa a quem o mesmo Deos, ainda em vida, levou ao seu peyto a tomar posse daquella divina morada; a que mais podia decer que pintarse na villeza do peccado a mais abatida, & na baxeza do inferno com lugar aparelhado? A que mais podia chegar Theresa em se abater, & em procurar ser de todos dezestimada, porque a gloria de Deos fosse mais crescida? Agora notem o que era Theresa. Era huma santa tão pura, que a the chegou a ignorar os meyos, & os caminhos da impureza. Era huma santa tão estimada dos santos do Ceo, que lhe apparecião a mão esquerda, dandolhe o lugar da mão direyta, & da mayor honra. Era huma santa tão estimada de Christo, que a não chamava ordinariamente senão com o nome de filha, & de esposa; q̃ lhe chegou a servir a meza, & a meterlhe o pao na boca; que lhe deo todos os seus merecimentos, para que pedisse por elles ao Padre Eterno como couza propria; a quem pos huma coroa, como a Raynha das esposas; finalmente a quem deo a maõ direyta, & as suas perciozas chagas por arrhas, quando a tomou por esposa; & a quem disse; senaõ criara o Ceo para ti sò o criara; & outros infinitos requebros. Era huma santa tão estimada do Padre Eterno, que a meteo, & fechou no Sacrario de seu divino peyto, & baste isto por tudo. Era tão estimada, & querida do Espirito Santo, que desceo em figura de Pomba a enamorala; & em figura de hum fermozo mãcebo cercado de chamas, para vizitalla, & perendella, & mostrar ao mundo, & a essa corte soberana a estimação, q̃ das suas prendas fazia. E que sendo Theresa em couza tão percioza, & tanto para estimada, ella se dezestimasse a sy, & se aparesse as cinzas da mayor vileza, ja vendose na mayor vileza do peccado cahida, & ja no inferno com lugar aparelhado; heis aqui o prodigio mayor, & digno de mayor espanto, & asombro

620 Avistarão os Anjos, & toda essa corte divina huma alma, que se lhes reprezentou em figura de hum pivete abrazado, ou de huma vara de fumo; & foraõ tais as graças, & prendas, que nella viaõ, que remeteraõ a sua definiçaõ & explicaçaõ a admiraçaõ, & ao asombro, como o mayor prodigio do mũdo: *Quæ est ista, quæ ascendit per desertum, sicut virgula fumi ex aromatibus mirrhæ, & thuris, & universi pulveris pigmentarij?* (79) Sey, que esta alma santa era muyto bem conhecida desta corte bemaventurada; diversas vezes cõ ella fallarão, continuamente a tratavaõ, & diversa vezes definirão, & explicaraõ a sua beleza, & formozura, ja a chamarão a mais engraçada: *Quo abjit dilectus tuus, o pulcherrima mulierum?* [80] *Qualis est dilectus tuus ex dilecto, o pulcherrima mulierum?* [81] Ja a definirão, & declararão a mais felis, & ditoza: *Viderunt eam filiæ, & beatissimã prædicaverunt.* (82) A vista de tudo isto cresce o meo asombro, vendo esta alma das filhas de Jerusalem taõ frequẽtemente tratada, conhecida, & definida, só na vizaõ referida admirada, como couza nunca vista; & como couza mais prodigioza, sò com admiraçoes celebrada: *Quæ est ista, quæ ascendit sicut virgula fumi?* Poes em que esta aqui o admiravel desta alma neste passo, que foy da sua admiraçaõ o motivo, & que celebraraõ como o mais digno de ser admirado? *Quid est hoc, quod ascendit de deserto ceu fumus altissimus, & palmarum instar?* [83] Vejaõ: Era aquella alma, & aquella vara toda huma couza perciosissima: *Ex aromatibus mirrhæ, & thuris, universi pulveris pigmentarij:* Naõ constava aquella varinha, & pivete senaõ de perciozos aromas, & era em sy hũ cofre de todo o perciozo: & viraõ os Anjos, que sendo esta varinha taõ petcioza, & estimada, ella com o seu fogo se abrasava, & reduzia toda em cinzas: *Bene quasi virgula fumi concremata in thus, in holocaustum incendio pyamoris & desiderio charitatis.* (94) E que se veja meter entre cinzas, & sepultarse no mayor abatimento aquella vari-

(79) *Cant.* 3. n. 6.

(80) *Cant.* 5. n. 17.

[81] *Ibi* n. 9.

(82) *Cant* 6. n. 8.

(83) *Vatabl. in Cant.* 3. n. 6.

varinha, que em rudo era couza percioza, & a mais estimada, que a mesma vara sendo em sy hum cofre de todo o perciozo, & admiravel, se desfaça em cinzas, & se abata a mayor vileza; heis ahy da dmiraçaõ dos Anjos a cauza: *Quæ est ista?* Ouçaõ a Laureto *Virgula etiam fumi est humilitas maxime accepta a Deo.* (85) Era esta alma hum compẽdio das mayores perfeyçoeus, & graças: *Universi pulveris pigmentarij. Pulvis aromaticus: Omnes virtutes.* (86) Era huma admiraçaõ na altura, & na estimaçaõ a que a tinhaõ elevada as suas prendas, & graças· *Ecce fumus altissimus*: Era huma alma com infinitas palmas, & que a todos levava a palma: *Palmarum instar*; E que sendo rudo isto assim, ella renunciando as palmas se comfessasse de todos vencida; que rendo tantos fumos, ou o Espirito levantado a mais alta esfera, ella abatesse tanto os seus fumos, que se metesse entre cinzas, como couza de fumo, & de nada; que sendo hum agregado de todas as graças & virtudes, & por isso a couza mais conhecida, & estimada; sò ella se reconhecesse a couza mais digna de ser desprezada, como a cinza, & a couza mais abatida; que estando Deos taõ empenhado em levantar o fumo do seu espirito a mais alta esfera, & a repolla na mayor altura da estimaçaõ criada: *Fumus altissimus*; ella entaõ se empregasse toda em se abater a mayor vileza, qual he a das cinzas, & em se repor na humildade mais profunda renunciando toda a estimaçāo criada, & fazendo della a Deos offerta, desfazendose, & repondose na menor esfera: *Virgula fumi est ejus humilitas.* Este he o prodigio, dos Anjos incomprehencivel, & admirado, como couza digna do mayor assombro, & como a prodigio mais admiravel, & digno de ser admirado, de quantos se viraõ no mundo. *Quæ est ista?*

(85) *Lauret. v. Baculus.*

(86) *Vatabl. scobl. n. 10.*

621 Aromas perciossimos eraõ as virtudes, & graças de Theresa. De todas em grao heroyco compos Deos este divino pivete, para o Ceo o mais fragãte, & cheyrozo. Todas as prendas naturais, & sobrenaturaes se achavaõ, em Theresa, & por isto era a couza mais estimada. Os homens a respeytavão como santa, & de Deos a mais querida, & estimada. Os Anjos a estimavam, & respeytavaõ como esposa do seu Rey os santos do Ceo se lhe punhaõ a maõ esquerda, manifestando em isto a sua suprema excelencia: Christo a estimava como filha, & amava como a verdadeyra esposa; & a regalava como amiga. O Padre Eterno a metia no coraçaõ, & lhe offerecia o peyto para o seu descanço; & nelle a pos para declarar desta divina joya o preço; servindo de concha a esta divina perola o peyto divino; no que sobre maneyra se explica desta divina perola a fineza. O Espirito Santo em figura de pomba vinha com suas azas refrigerarlhe os incendios, & solicitar o seu agrado. Naõ parece, que podia chegar a mais a estimaçaõ de huma criatura; & que sendo este divino pivete composto dos aromas mais perciozos, de virtudes mais heroycas, & das mais sublimes graças; que sendo por isto a couza mais estimada, ou tendo a mayor estimaçaõ criada, & divina; sò Theresa fosse do seu credito o mayor contrario; da sua estimação o mayor, enimigo, & a sy mesma se desfizesse em cinzas, reconhecendose, & publicandose a mais indigna da estimação humana, & a mais vil, & torpe peccadora; isto fara passmar a mayor intelligencia, naõ só criada senão divina. Ver huma alma, que quando Deos se empenha em a levantar, & em a repor na honra, & estimação mais crescida, & subida, ella faça de toda a estimaçaõ humana, & divina total renuncia, isto he o prodigio mais admiravel, & admirado não só no criado senão no divino.

622 Vimos atè agora a Alma da Santa de todo o criado admirada; vejamos agora o mayor prodigio, & he o mesmo Deos celebrando com admiraçoens repetidas as prendas, & excellencias desta ditoza alma: *Quam pulchri es, & quam de cora charissima in deliciis!* (87) *Quam pulcha es amica mea,* quan

(87) *Cant. 7. n. 6.*

ção de Christo; & que transformação he esta, que havia de ſer por incrivel reputada? Oução o meſmo profeta: *Vere langores noſtros ipſe tulit, & dolores noſtros ipſe portavit.* [107] Os ſetenta lem: *In ſe peccata noſtra portat.* [108] Sendo Christo formoſiſſimo tomou apparencias do mais torpe, & feyo: *Non eſt ſpecies ei, neque decor.* [109] Sendo no temperamento o mais ſaõ, & perſeyto, tomou apparencias de enfermo, & leprozo: *Reputavimus eum quaſi leproſum.* (110) Sendo o mais elevado, tomou apparencias do mais abatido: *Deſpectum, & noviſſimum virorum.* (111) Finalmente ſendo ſantiſſimo, & innocentiſſimo, tomou apparencias de culpado, & do peccador mais iniquo: *In ſe peccata noſtra portat; cum ſceleratis reputatus eſt.* (112) E que voluntariamente tomaſſe eſta metamorphoſis: *Oblatus eſt, quia ipſe voluit.* (113) Que chegaſſe a obrar em ſy eſta transformação tão prodigioza, & que elle ſe humilhaſſe tanto a ſy meſmo: *Humiliavit ſemet ipſum.* (114) Que chegaſſe ao mais profundo do deſprezo, tomando apparencias do mayor culpado eſte parece o metamorphoſis por incrivel reputado, & eſte o prodigio, que parece huma das couzas incriveis do mundo: *Quis credidit auditui noſtro? Quis credet tam ſtupendã Chriſti metamorphoſim?*

(107) Ibi n.4.
(108) Lectio 70.
(109) Ibi n.2.
[110] Ibi n.4.
[111] Ibi n.3.
(112) Ibi n.12.
(113) Ibi n. 7.
(114) Philipp. 2 n.8.

629 Suponho agora, como couza aſſentada, & certa, que Thereſa naõ cometeo culpa grave actual em ſua vida, & que em toda ella ſe conſervou innocentiſſima não perdendo nunca a graça primeyra; como todos os ſeus confeſſores teſtificaõ. Suponho tambẽ, que não ha pagina nos livros de Thereſa, em que não ſe confeſſe peccadora, & culpada; & ainda acabou a vida com aquellas admiraveis palavras na boca: *Perdoemme minhas filhas o mâo exemplo, que lhes hey dado, & naõ aprendaõ de mim, que fuy a mayor peccadora do mundo.* E que ſendo Thereſa ſantiſſima na realidade, tomaſſe apparencias da mayor peccadora do mundo; que ſendo a mayor vileza o peccado, & o mayor diſcredito o reconhecerſe, & publicarſe hum ſogeyto peccador: Thereſa ſendo luz tomaſſe apparencias de ſombras; & ſendo ſanta tomaſſe apparencias de culpada, & da mais abominavel criatura; iſto foy abaterſe quanto ſe podia abater, & iſto he hum nada de ſy, & de toda a eſtimação propria; & eſta he a maravilhoza excellencia deſta ſeguoda joya tão admiravel, & prodigioza, que parece incrivel a ſua fineza, & formoſura: *Quis credit?* E por iſto com o mayor exceſſo ao dote, que levavão as outras eſpoſas: *Exierunt obviam ſponſo.*

§ V.

630 Vimos a Thereſa offerecẽdo ao Eſpoſo Divino em dote, nos dous nadas da vida, & honra as duas joyas da mayor eſtima, & como nunqua viſtas no mundo admiradas. Reſta agora ver a terceyra joya, que no nada da gloria offereceo ao Divino Eſpoſo por ultima prenda; couſa naõ sò para admirada, ſenão que parece ſerà julgada; por impoſſivel; & que huma offerta taõ ſoberana naõ cabe na virtude, & esfera criada. Declarome com eſte ſucceſſo. Fez o Ceo hum mimo a Jacob dormindo; q̃ nem todos os noſſos deſcuydos ſaõ impedimento para eſtorvarem os mimos divinos, & tal-vez ſe nos communicão quando eſtamos os mais deſcuydados: Vio Jacob o Ceo aberto, quando tinha os olhos ſechados, que sò olhos para o mundo cegos, ſaõ olhos para o Ceo abertos. Appareceolhe huma eſcada, q̃ chegava do Ceo à terra, & por ella ſubiaõ huns Anjos, & deſciaõ ootros: *Angelos aſcendentes.* [115] Aqui o [illegible]paro; & porque eſſes Anjos naõ voão do Ceo à terra? Para que he eſſa eſcada, quando as azas ſaõ o inſtrumento com que ſe caminha com mayor ligeireza? Com que myſterio ſe pintão eſtes Anjos

(115) Gen. 28. n.12.

Boetius de conso[illegible]tione philosop. cum commento [illegible]

Incipit tabula sup libris Boetij de cõsolatiõe philosophie fm ordinez alphabeti.

a z.

¶ Eximij preclariq; doctoris Thome sup libris Boetij de ɔsolatu philosophico ɔmentū feliciter incipit.

P Philosophie fuias oportet vt tibi ɔtingat vera libertas. Hec sūt vba Senece octaua epl'a ad lucillū: quia vocari phiam sciaꝫ veritatis recte se habꝫ ex secūdo methaphisice. Et phia affert delectatiões mirabiles firmitate et puritate ex .10. ethicorum. Et multis visa est phia res mirabilis et diuina ex de celo et mundo Aristotelis. Item q nulla scia similis est phie que clarificat animaꝫ et facit delectari eam in hoc seculo in perfectione et rectitudine. ex libro de pomo et morte. Et phia trahit hominez ab obscuritate ignorātie ad sciaꝫ: a tenebris stulticie ad lucez sapie. et ad claritatē intellect⁹. ex eodez libro Aristotelis. Itez quia phia a supstitione liberat: metu mortis non cōturbat fꝫ Tullium in lib. de finib⁹ bonoꝝ et maloꝝ. Ideo Seneca has et cōsimiles ɔditiones et effectus laudabiles phie aduertens: hortat nos ad seruitium phie in propositione proposita sic dicens. Phie seruias oportet. Que quidē ppositio potest probari multis rationib⁹. Primo sic. Illi oportet seruire per cui⁹ seruitutē homini ɔtingit vera libertas. sed phia est huiusmodi. igit. Maior nota. qꝛ libertas est nobilissima ɔditio quā natura hūana desiderat et affectat. Minor patet per eundez Senecā: q postq̄ pmisit ppositione istā. phie fuias oꝫ. subiūgit. vt tibi ɔtigat vera libtas. et paucis iterpositis dic. hec. n. scꝫ ipꝫ fuire phie libertas ē. Probat scdo sic. Illi oꝫ fuire qd animū pficit. vitā dispōit. actiōes regit. agēda et obmittēda dmōstrat. et sine q̄ nemo ē secur⁹. phia ē hō. igit et c. Maior nota. nā iste ɔditiões sūt de pfectōe hois. Minor declarat p Senecā. 16. epl'a ad lucillū. q loqns de phia dic sic. Hec aūꝫ format et fabricat. vitā dispōit. actiōes regit et obmittēda demōstrat. sedet ad gubnādū errātia. fluctuātiū dirigit cursū. ꝫ sine hac nemo ē secur⁹. Probat 3°. sic. Illi ē fuiendū qd tradit cognitiōi vltimi finis magnū icrementum. phia est hō. igit et c. Maior nota. qꝛ cognitio vltimi finis magnū icremētū ɔfert ad vitā. ex p̄ ethicoꝝ. Minor declarat. nā vltim⁹ finis vite hūane ē btitudo cui⁹ cognitionē phia tradit. dic. n. phia ī 3°. ɔsolatōe p̄sa scdā. q btitudo ē stat⁹ oīuꝫ bonoꝝ aggregatiōe pfect⁹. et ī eodē tertio ondit phia ī q̄ sit vera btitudo et q̄uō ad eā pueniat. Probat q̄rto. Illi oꝫ fuire qd facit hoīez parē dō. phia ē hō. igit et c. Maior nō ō se. Mior pꝫ p senecā 49. epl'a ad lucillū q dic. Hoc. n. mihi phia pmittit vt me parez deo reddat. Probat 5°. Illi ē fuiēdū qd ē magistra oīuꝫ sciaꝝ nutrix oīuꝫ ṽtutū: sūmū solaciū lapsoꝝ aioꝝ qd ē puiū veri luminis. et cui⁹ exhortatio ē recta sui auctē dignissima. phia ē hō. igit et c. Maior nō. qꝛ rōabilr pp has ɔditiones laudabiles aliem fuit. Minor declarat. nā phia ē magistra oīuꝫ sciaꝝ ex p de ɔsolatōe p̄sa 3°. Ipa ē nutrix oīuꝫ ṽtutū. scdo ō ɔsolatiōe p̄sa 4°. Ipa ē sūmū solaciuꝫ lapsoꝝ aioꝝ. tertio ō ɔsolatōe p̄sa p°. Ipa ē puia veri luminis. q̄rto ō ɔsolatōe p̄sa p°. et ei⁹ exhortatio ē recta sui auctē dignissima. qnto ō ɔsolatōe p̄sa p°. Sic ḡ pꝫ ppositio dclarata q̄ dic. Phie fuias oꝫ. Sꝫ diceres. qd mihi pdest phia si fatū ē: qd mihi pdest phia si de⁹ rector ē: qd mihi pdest phia si casus iperat. Ad h̄ rńdet Seneca. 1ꝫ. epl'a sua. Siue ixorabili lege fata nos strigāt. siue de⁹ arbiter vniuersis cūcta dispōit. siue casus actōes hūanas sine ordie pmiscet. adhuc phie īsistēdum ē. Phia. n. nos tueri hꝫ. hec. n. exhortat vt libēter deo placeam⁹ vt ipꝫ sequamur vt ɔtumic fortūe resistam⁹ et vt casū feram⁹. licꝫ āt oēs hoīes fꝫ Aris. p methaphisicen ā scire desiderēt: tū pauci: de q̄ dolor ē phie vacāt. qd io ɔtigit. quia plures obmissis delectationib⁹ iterioꝛib⁹ ad delectatiōes refugiūt corpales. Nō tū oꝫ delectatiōes corpales esse eligibiliores interioꝛib⁹. qꝛ delectatiōes corpales ipediūt a sūmo bono. interiores āt ad id pmouēt. Vn̄ Boe. ī tractatu ō sūmo bono dic. Dolere debēt q delectationib⁹ sēsualib⁹ detinēt bona interioꝛa obmittēdo. Nā dediti bōis sēsualib⁹ sūma bona n̄ attingūt. Quos hoīes sēsuales Boe. 4°. de cōsolatiōe p̄sa 4°. cōpat vespertilionibus. dicens. Nequeūt. n. oculos suos tenebris assuetos ad lucē pspicue ṽitatis attollere. similesqꝫ sūt auib⁹ quaꝝ ituitū nox illumiat dies excecat. Et lꝫ hoīes sēsuales et vulgares n̄ magnificēt nomē phie. ꝫ magis blasphemēt. nihilominus tū ipa phia in sua dignitate pseuerat. teste Seneca. 14. epl'a ad lucillū. Nūq̄ inalescet ad tātū malicia neqꝫ ad tātū excedit ɔtra ṽtutes: vt nō nomē phie sacrū et venerabile pmaneat. Sꝫ diceres phari nō valeo qꝛ paupꝫ sū. ꝫ si diuitias hūero. totū me phie dabo et h̄ videt rōabile. qꝛ nāp ꝑ se nō ē sufficiēs ad speculādū ꝫ oꝫ cibū et potū et reliquū famulatū pexistere. et p tāto sacerdotes in egypto habitis necessarys pp āmirari ceperūt phari. vt dic Aris. p methaphisice. Hec excusatio rōne paupitatis n̄ valet. audi Senecā. 17. epl'a ad lucillū. q dic. Nō ē q̄ nos paupertas a phia reuocet. tolerāda. n. ē fames quā tolerauerūt qdā ī obsidiōib⁹. et qd aliō erat pmiū patiētie illorū q̄ ī arbitriū nō cadere. s. inimicoꝝ: q̄to magis ē qd pmittit. ppetua libertas. nulli⁹ hoīs timor et qd aūꝫ libat a furorib⁹. multis. n. ad phandū obstitere diuitie. Paupertas āt expedita secura ē. si vis aio vacari patup sis oꝫ. aut paupi silis. qꝛ n̄ pōt studiū salutare fieri sine cura frugalitat). frugalitas āt ē volūtaria paupertas. h̄ Seneca. vnꝫ ē igit ad phandū exigūt necaria ꝫ sufficiūt hoī pauca. nō eni oꝫ fuiuꝫ felicem deum terre et maris eē. qꝛ nā paucl minimisqꝫ ɔtēta ē. ex scdo ō ɔsolatiōe p̄sa 5ª. Proyce ḡ oia a te et ad phiaꝫ magno cursu totisqꝫ virib⁹ itende. hec Seneca. 17. epl'a ad lucillū. Phie ḡ fuias oꝫ vt tibi ɔtigat vera libtas. vt tibi ɔtigat vera securitas. vt tibi inotescat felicitas. vt par deo fias. et pcipue vt ī aduersitatibus et tribulatiōib⁹ posit⁹ p ipaꝫ verissime ɔsoleris exēplo Boetij quē phia ī exiliū relegatū ab oīb⁹ bōis pulsū dignitatib⁹ exutū multis miserijs afflictū dulcissime ɔsolabat. de cui⁹ phie ɔsolatiōe agit ī h̄ lib. Boetij. q ītitulat liber ō ɔsolatōe phie de q̄ ad pñs nr̄a ē itētio. hec sufficiant ō itroductiōe hui⁹ libri. ¶ Sꝫ anteq̄ ad lr̄aꝫ accedam⁹ quedaꝫ sūt pmittēda. p° ō cā suscepti opis. 2° ō causis hui⁹ libri. 3° ō titulo hui⁹ libri et ei⁹ expōne. 4° ō cā itiulatōis p̄tis libri. 5° ō gnāli sūma et sniā hui⁹ libri.

¶ Circa p° videlꝫ circa causā suscepti opis. q̄re Boetius hūc librū ɔscripsit. ē sciēdū. q Boeti⁹ vir exími⁹. consul romanu⁹. fide catholic⁹ extitit. q disputās ō fide catholica ɔ duos hereticos. s. ɔ Nestoriū et Euticē. cū nulli⁹ eēt q eis resisteret Boeti⁹ ipos ī cōmuni cōcilio deuicit sic patet ī lib. suo de duab⁹ naturis ī xpo. Tpe vero theodorici regis gottoꝝ cū idē Theodoric⁹ tyrānidē suaꝫ ɔ romanos vellet exercere: et quoslibet bonos oppmere: Boeti⁹ ṽtute dei armat⁹ pl⁹ oīb⁹ alijs sibi restitit. et quos tyrānica rabies innferat: Boeti⁹ amore iusticie exponēs se periculis ipsos liberauit. Vidēs āt Theodoric⁹ rex gottoꝝ solū ipsuꝫ Boetiū sibi resistetē cogitabat q̄liter ipꝫ pderet. et cū iustā causā ɔ eū n̄ inenire dnas falsas causas cōfixit. dixit. n. Boetiū ipediuisse quēdā delatorē sibi lr̄aꝝ q̄ cōtinebāt accusationē senat⁹ romanoꝝ vt sic senat⁹ redderet reus lese maiestatis. Hāc causā tāgit Boeti⁹ p̄sa q̄rta hui⁹ opi dicēs. Delatorē ne documēta deferret quib⁹ senatū maiestatis reū faceret: impedisse cri

minamur. Scḋo accusabat Boeti⁹ ꝙ quasdā līas dire/
xisset ad imperatorē cōstātinopolitanū ꝑ quas restitue/
ret libertatē p̄stinā ipsis romanis. Hāc cāz tāgit Boeti⁹
eadē ꝓsa sic dicēs. Nā de cōpositis falso lrīs qbus libta/
tē arguor sperasse romanā qd attinet dicere. His de cau
sis Boeti⁹ ꝑ viles ꝑsonas ⁊ infames accusatus. inde sen/
sus. reus est iudicat⁹. ⁊ a rege Theodorico papie in exili/
uz relegatus. Boetius aūt in exilio positus preteritā pro
speritatē secuz reputās ⁊ p̄ntē aduersitatē considerans:
ne aliquis homo in simili statu posit⁹ desperaret. sed vn/
de cōsolarer̄ haberet: ph̄icaz cōsolationē cōposuit ꝯ mu/
tabilitatē fortune. Ex qbus dictis patz ꝙ cā suscepti ope
ris est illa: quaten⁹ Boeti⁹ se i exiliū relegatū ab oib⁹ bo/
nis depulsum dignitatib⁹ exutū ꝑ ph̄iaz se tueret̄. volēs
cōsolari quēlibet hoīez in simili statu positū ne desper:
similiter eē cōniēdū. ¶ Secūdo vidēdūz ē de causis hu
ius libri. cui⁹ cā efficiēs fuit Boeti⁹ q describēs materiaz
hui⁹ libri vtit̄ tā ꝓsa q̄z metro imitat⁹ Martianū felicē
capellā q in describēdo nuptias Mercurij ⁊ philologie
h̄ stilo vsus ē. de q̄ fit mētio in theodolo vbi dicit̄. Egre
giā sobolē cui ꝑ stilbōtis amorē. Ui superū magna socia
sit teste capella. licet tñ liber Boetij multū excellat li/
brū Martiani tā nobilitate materie q̄z priuilegio eloq̄n
tie Boeti⁹ eni nec Tullio in ꝓsa nec Uirgilio i metro mi
nor reputat̄. Utit̄ aūt Boeti⁹ i h̄ libro ꝓsa in qua ponit
rōnes ad cōsolādū Boetiū: ꝓbādo ꝙ nō sit dolēdum de
amissione reꝝ tpaliū. vtit̄ āt metro delectabili vt dum
audiat̄ meror obliuiōi tradat̄. Cā materialis hui⁹ libri ē
ph̄ica cōsolatio ordinata ad cōtēptū mūdanoꝝ ⁊ ad ap/
petitū summe felicitatis. Uel ph̄ica cōsolatio ꝑsuadens
nemīnē extolli in ꝓsperis nec deprimi i aduersis. Uel alr̄.
cā materialis siue subiectū hui⁹ libri ē status miserabilis
Boetij ph̄ica cōsolatōe supinducta. Cā formal' tractat⁹
hui⁹ libri cōsistit i ex⁹onusiōe. de qua videbit̄ post. Cā āt
formalis tractādi ē mod⁹ agēdi Boetij. ⁊ ē dyalog⁹. i. ser
mo duoꝝ. Introducit eni Boeti⁹ i h̄ libro duas ꝑsonas.
scz seipz suā miseriā deplāgētē. ⁊ ph̄iaz sibi ꝯdolentez: ⁊
ipz sup sua miseria cōsolātē ⁊ h̄ ē rōnabile. Nā s̄z beatū
Greg. Uerus ordo cōsolatiōis ē. vt cū volum⁹ aliquem a
merore suspēdere: p̄mo studeam⁹ luctui ei⁹ concordare.
Uel ideo cā formalis ē dyalog⁹. q2 i quadā pte hui⁹ p̄mi
libri ph̄ia introducit fortunā ipz Boetiū alloquētē. vbi
incidit quedā figura tropique vocat̄ ethopeia. d̄ q̄ dicit
grecismus: ac introducit aliquos de ethopeia loquētes.
vt cum fortuna loquitur Boetius ipsa. Uel potest dici
s̄m cōmuniter loquentes ꝙ causa formalis tractandi ē
q̄ntuplex. diffinitiua. diuisiua. ꝓbatiua. iprobatiua. exēplo
ruz positiua. sicut videbit̄ i libro. Causa finalis huius li
bri est. vt ipso cognito nosipsos ⁊ quoslibet alios i aduer
sitatib⁹ ⁊ tribulatione positos ph̄ica cōsolatiōe tueamur
Et ne extollamur in prosperis ⁊ deprimamur in aduer/
sis. Tertio videndum est de titulo huius libri. ⁊ de ei⁹ ex
positione. Unde sciendum ꝙ titulus s̄m Remigium su
per donato est clauis siue ingressus operis sequentis. Et
dicitur titulus a titan quod est sol. sicut enim sol illumi/
nat mundum sic titulus librum. Et preponitur titulus li
bro ad consūmationem operis ⁊ ad laudez auctoris. Est
ergo titulus presētis libri talis. Anicij Manlij Torq̄ti
Seuerini Exconsulis. Patricij Ordinarij Boetij viri il/
lustris incipit liber de cōsolatione philosophie. ¶ Sed
queritur quare tot nomina propria ponuntur in titulo.
Dicunt aliqui ꝙ forte consuetudo fuit romanoꝝ vt sic
nomina ascriberent suorum auorum ⁊ predecessorum.
Uel aliter potest dici ꝙ plura nomina ponuntur in titu
lo propter honorem ⁊ laudem ipsius Boetij. quia s̄z Se
necam in lib. de clementia ad Neronem. Multa cogno
mina honori data sunt. Sicut enim vilis persona nō vult
nominari nisi vno nomine. quia quāto plus nominatur:
tanto plus cognoscitur ⁊ tanto magis sordescit. sic hone
sta persona vult nominari pluribus nominib⁹ vt sic ma
gis innotescat ⁊ clarescat alijs sua fama. Nam omne bo
num in cōmune deductum magis elucescit. Exponitur
autem iste titulus sic. Boetius dictus Anitius a quodā
nobili romano sic dicto de cuius genere ipse fuit. Uel di
ctus aniti⁹ qu asi inuict⁹ ab a qḋ est sine. ⁊ vicos victoria.
Nunq̄z eniz Boeti⁹ vinci potuit vt flecteret̄ a iure ad i/
iusticiā. sicut ipse testatur. 4. ꝓsa. hui⁹ libri p̄mi dicens.
Nūq̄z a iure ad iniuriam me quisq̄z detraxit. Scḋo Boe
tius dictus fuit Manlius. q2 de genere Manliorum fu
it qui erant nobiles romani. Tertio Boetius dictus fuit
Torquatus a quodam nobili romano sic dicto. qui cuz
singulare bellum iniret cum quodam de gallia ipsuz de
uicit ⁊ torquem in collo habentem sibi abstulit: cuius ra
tione dictus fuit Torquatus. de cuius genere fuit Boe/
tius. Quarto Boetius dictus fuit Seuerinus a seueri/
tate: Seuerus eniz fuit cum Theodorico regi gottorum
se opposuit. Uel dictus fuit Seuerinus quasi sequēs ve
ritatem nunq̄z enim in iudicijs vel amore vel odio fle/
cti potuit a veritate. Quinto Boetius dictus fuit Excō/
sul quasi vnus ex consulibus romanorum. vel exconsul
quasi extra cōsulatum positus quem prius habuit. Ex/
consulates dicebantur qui iam deposuerāt cōsulatuz. ⁊
licet ab honore cōsulatus cessarent: tñ postea plus alijs
in magna reuerentia habebantur. Sexto dict⁹ fuit Pa
tricius a nobilissimo romano sic dicto de cuius genere
fuit Boetius. Uel alio modo Patricij dicebantur nobi
les romani qui prouidebant reipublice sicut pater filio
quorū nomina scripta erant aureis literis ⁊ ideo dicebā
tur patres. de quorum numero fuit dictus Patricius.
propter qḋ Boetius fuit dictus Patricius. Septimo di
cebatur Ordinarius. quia rempublicam ordinauit. Uel
aliter ordinarij dicebantur qui tante dignitatis erāt vt
quolibet ordine digni essent. ⁊ sic fuit Boetius. Octauo
nomine proprio dictus fuit Boetius. qḋ iterpretatur ad
iutor q2 in necessitate paupibus subueniebat. ¶ Quar/
to videndum est de causa intitulationis huius libri. In/
titulatur iste liber de consolatione ph̄ica. Ubi sciēdum
ꝙ ph̄ica consolatio dicitur rationabilis demōstratio de/
clarās de cuius amissione non est dolendum. ⁊ de cuius
possessione non sit gaudēduz. ⁊ quia hoc ptractatur i pre
senti libro ideo sic intitulatur. ¶ Quinto videndum ē de
generali summa hui⁹ totius libri. Ubi sciendūz ꝙ Boe/
tius in hoc libro ostendit bona temporalia esse transito
ria ⁊ non consistere totaliter in eis totalem veram felici
tatem. ⁊ per cōseq̄uēs non est dolendum de eorum absē
tia. nec gaudendum de eorum presentia. ⁊ neminem de
bere extolli in prosperis. nec deprimi in aduersis. Ostē/
ditur etiam in presenti libro quid sit summum bonum.
vbi sit situm. ⁊ quomodo ad ipsum perueniamur. Etiā
ostēdit̄ ꝙ boni semp sūt potētes ⁊ mali semp sūt ipoten/
tes. ⁊ ꝙ bonis nūq̄z desunt sua p̄mia. malis nūq̄z sua sup
plicia. Post hoc ostenditur quid sit diuina prouidentia.
quid casus. quid fatuz. quid liberuz arbitriuz. Et ponit
Boetius rōnes quibus probat liberū arbitriū nō posse
stare cum prouidentia diuina. ⁊ ponit quorūdā falsam so
lutionē ⁊ eaz iprobat. Postea ostendit veram solutionē
quam rationibus confirmat. Ista ⁊ alia plura pulchra
determinantur in hoc libro sicut patebit in sequētibus.

C Anitij Manlij Torquati Seuerini Boetij Ordinarij Patricij viri exconsulis de consolatione philosophie liber prim⁹ icipit.

C Metrum primum.

Armina qui quondam studio florente peregi:
Flebilis heu mestos cogor inire modos.
Ecce mihi lacere dictant scribenda camene:
Et veris elegi fletibus ora rigant.

Armina q quondam. psens liber Boetij prima sui diuisione diuiditur i qnqz ptes. Fm q ponit qnqz libros ptiales quos cōtinet. In pmo ɔquerit se miserijs subiectū. In scdo ponit remedia ɔsolatiua. In tertio determinat de vera felicitate i quo sit sita ⁊ quomō ad eam pueniat. In q̄rto monet quasdaz q̄ones ipsi phie. In qnto determinat de casu ⁊ pu dentia diuina. Prim⁹ liber icipit hic. Carmina. Secūd⁹ liber icipit. ibi. Post hec paulisp. Tertius ibi. Jam cantū illa finierat. Quartus ibi. Hec cuz phia. Quitus ibi. Dixerat orōnisqz cursum. Quid ⁊ de quo agat i quolibet libro patebit loco suo. Primus liber diuidit i .12. ptes qz hui⁹ pmi libri sunt septē metra ⁊ sex prose. que ptea patebunt que aūt sit materia ⁊ itentio cuiuslibet prius similiter patebit. C Notādum aūt q primum metruz hui⁹ primi libri vocatur elegiacū. Est aūt metrum elegiacum quod constat ex vno versu exametro. i. sex pedibz. ⁊ alio penthametro. i. qnqz pedum Et dr̄ elegiacum ab eleys quod est miseria. elegia eni est miseria Metrum eni elegiacum iuentuz fuit p describenda miseria. q̄uis eo hodie aliq vtuntur ad alia describenda. vnde oratı⁹. Uersibus ipariter icunctis querimonia pmuz. Post hec iclusa est voti sentētia compos. Quis aūt fuerit prim⁹ ad inuētor talis metri elegiaci dubitor. Unde orati⁹. Quis tam exiguos eleyos emiserit auctor Grāmatici certāt ⁊ adhuc sub iudice lis est. Et diuidit hoc pmū metrum in quotuor partes. Pzimo Boeti⁹ deplangit statuz sue miserie ex parte pmutatōis study. secūdo ex pte dfect⁹ corporalis. tertio ex parte plōgatōis vite miserabilis. quarto apostrophat contra suos amicos. secūda ibi. Gl'ia felicis. tertia pars ibi. Mors holiz felix Quarta ibi. Quid me felicem. Pzimo facit. qd dictū ē. secūdo approbat dictum suum ibi. Ecce mihi lacere. dicit pmo. Ego Boetius. q quōdaz. tempore psperitatis. studio meo florente peregi. i. composui. carmina. supple delectabilia ⁊ iucūda. nūc. tpe aduersitatis. flebilis i. dign⁹ vt defleā. Uel flebilis i. tristis. cogor inire. i. ichoare mestos modos. i. tristia metra de mea miseria. C Notādum sicut dictuz fuit prius. Boetius vtit i hoc libro tam psa q̄z metro. metro qz talis modus scribendi magis fuit conueniens sue materie. sicut eni potio citratiua que amara est delectabili⁹ sumit si fuerit aliqua dulcedine permixta. sic rōes phie i prosa tradite libenti⁹ a Boetio suscipiunt si fuerit iucūditate metri dulcorate. Et iō Boetius nunc vtitur metro nūc psa qz alternatis vti delectabili⁹ ē. Unde auctor poetrie. Quod sapit isipiduz viciosa frequentia reddit. Item nota q Boeti⁹ potius icipit librū suum a metro q̄z a psa: qz modus scribendi metric⁹ magis fuit vsitatus apud antiquos q̄z psaicus. Uel iō qz metz est delectabilius psa. vt ergo magis alliciat audientes ad suū librū: iō i pncipio libri sui vtitur metro. Item nota circa litam. q carmina vno modo dicūt scripta metrica certis pedib⁹ mensurata. Alio mō dicuntur quecūqz dicta vel scripta etiam psaca que sūt de re delectabili. Boetius aūt florente studio cōposuit pplurimum carmina prosaica de re delectobili. Edidit eni quedam carmina phica. quedam logicalia. quedaz theologicalia sicut patet respicienti ei⁹ diuersos libros. Tempore aūt aduersitatis cogeb at Boeti⁹ ad componendū carmina metrica trista. C Itē nota studiū ē vehemēs applicatio aī ad aliqd agēdū cū bona volūtate. dico cū bōa volūtate. qz i maliuolā aīaz nō itrabit sapiētia. hec Salomon. Et pfectio discipuli i trib⁹ consistit. ex Boetio de disciplina scolariū. i attentiōe. docilitate. ⁊ beniuolentia. homini enim nolenti scientiam ⁊ vt oportet studenti ipossibilis est possessio boni. Eustratius pmo ethicorum. C Item nota q duplex est studium florēs. ⁊ aridum. ad studium florens trio exiguntur. Primo requiritur iuuētus. qz iuuenes perspicaciores sūt senibus. senes autem magis sunt immemores. Secundo requiritur habitus necessariorum qz natura per se non est sufficiens ad speculandum. sz oportet necessaria existere. ex quarto ethi. Tertio requiritur animi tranqllitas. que cōtigit per sedationem passionum qz anima i qete ⁊ residētia fit prudens. 7. phisicoz. Ubi eni passiones dominanī ibi ītellect⁹ obscuratur. Ideo Boeti⁹ i fine huius primi hortādo nos ad fugā passionuz dicit. Gaudia pelle. pelle timores. Spemqz fugato: nec dolor adsit. Nubila mens est. vinctaqz frenis: Hec vbi regnant. Studium aūt aridus est. ad quod concurrunt opposite cōditiones. s. senect⁹. necessariorum defectus ⁊ animi pertubatio. C Nota q versus de miseria dicūtur mesti modi. dicunt eni modi a modulando qz pedib⁹ modulanī. ⁊ dicunī mesti rōne materie. qz sunt de tristi materia. s. aduersitatis.

C Nota q i primis duobus versibus notatur anctithesis. i. cōtrapositio. dr̄ eni i primo versu quondaz peregi. cui contrariaī i secundo versu cogor inire. i. ichoare. Itē dr̄ i primo versu florente studio. cui cōtrariaī in secundo flebilis. Itez dr̄ i primo versu. carmina supple iucunda. cui contrariaī i secundo mestos modos. C Itez notandum q Boeti⁹ rationabiliter deplangit statum suū ex pte pmutatōis study phici qd versum fuit i studiuz poeticum. quo nunc cogebatur vti. Proposuit enim Boetius dolorem suū metrice ɔscribere ⁊ nō phice ɔsolari. Nā studiū philosophicū ē studiū veritatis. qz scdo metaphi. vocari phiam scientiam veritatis recte se habz. Studium autem poeticum est studium falsitatis. Nā ex prohemio methaphisice. Fm pūerbium mentiunī multa poete. Item per studium phicum acqrit beatitudo. ex. io. ethicoz. Per studium autem poeticum falsitatis certitudo. ex. z. methaphisice.

C Ecce mihi lacere dictant scriben. ⁊c̄. Hic Boetius approbat dictum suum. dixit enim q cogatur inire mestos modos. hoc ipse probat. Secundo respondet questioni ibi. has saltem. Primo dicit. Bene dixi q cogor inire mestos modos. Ecce. demonstratio huius ad sensum. Naz camene. idest muse poetice. lacere. idest lacerantes mentes hominum. ille dictant mihi dicta scribenda. supple carmina metrica. et elegi. idest versus miserie quos muse mihi dictant. illi indiqz elegi rigant. i.

humectant ora.i.faciē meam veris fletib⁹. ⸿ Notādū ꝙ fm poetas.9.finguntᷣ fuisse musē in monte Elicone iuxta fontem caballinū.de quo fonte loqtur Persius ĩ pĩcipio libri sui dicēs. Fonte caballino ⁊c̄.que muse finguntur poetis ministrasse scientiam componendi carmina metrica.⁊ iste muse poetice vocabanᷣ camene quasi canētes amene eo ꝙ mulcētu delectant homīes rōne metri. ⸿ Nota ꝙ ille muse poetice dicuntur lacere actiue.q̄z lacerant.i.distrahunt mentes hominum subycientes ipas diuersis passionib⁹nunc passioni amoris.nunc doloris sicut patz per Ouidiū de amore tractantem.⁊ per alios poetas Uel dicuntur lacere passiue rōne poematum suoꝝ que poemata dicuntur lacera:q̄z non sunt firmitate ⁊ rōne stabilita. Ubi notandū ꝙ q̄dam carmina dicunᷣ ĩtegra:quedā lacera. Integra sūt carmina phica nulla falsitate permixta:ꝫ firmitate rōnum stabilita ⁊ aīum firmant. Lacera sunt carmina poetica que non ĩstruūt holem nec consolanᷣ: ꝫ lacerant .i.distrahunt mentes hoīum nūc reducendo hoi ad memoriam voluptates:nūc dolorem nunc alias passiones ⸿ Item notandum.versus elegi pĩncipaliter inuenti fuerunt.ꝑpter miseriam describendam.⁊ q̄z hos versus muse dictabanᷣ Boetio.per quos Boeti⁹ magis suā miseriam reduxit ad memoriam q̄z per eos consolareᷣ:ıō elegi erant causa ipsi Boetio veri fletus. ⸿ Itē notandum.duplex est fletus.adulatorius ⁊ verus. Adulatori⁹ qui est fictus qualis est fletus amasie. Si enim dixerit amasius ad amasiam nō diligis me:ipsa icipit flere.quare:vt per fletum firmius ipsum possit tenere.cū autē nūmos non poterit extorquere ab ipō dicit.vade gartio te non noui vere. Alius est fletus verus qui ex vero cordis dolore ⁊ ex vera pietate procedit.⁊ ad talem fletum Boetius ꝓuocatus fuit per musas dictantes sibi carmina. ⸿ Notandum ꝙ hec dictio elegi potest exponi dupliciter.vno modo ꝙ teneatur nominatiue.⁊ tunc est sēsus.elegi.i.versus miserie rigant ora mea fletibus. Alio modo ꝙ teneaᷣ genitiue ⁊ tunc est sensus camene rigāt veris fletibus ora elegi.i.miseri hoīs.q̄z elegus.a.um.i. miser ra.rum.fm Huguitionem.

⸿ Has saltem nullus ⁊c̄. Hic Boeti⁹ respondet tacite questioni. Quereret aliquis quomodo muse dictant tibi carmina scribenda cum sis in exilium relegat⁹: q̄z intrasti sine omni comitiua. Ad hoc respondet Boetius. ꝫ omnes amici mei dereliquerunt me in exilio ꝑpter timorem iperialem tamen has musas nullus terror iperialis potuit vicere quin sequerentur nostruz iter.i.me vsq̄z ĩ exilium dictantes nobis carmina. ⸿ Notanduz.ꝫ bona exteriora possunt auferri ab homine per violentiā sicut per furtum.per rapinam.per icendium.tamē scia non potest auferri ab homine.nō enim scientia violētia aufertur.nec vetustate ꝯsumitur nec tristicia minuitur. vnde Seneca.9.epistola ad Lucillū recitat.ꝙ cū Stilbon capta patria:amissis liberis:amissa vxore sua ⁊ aliys bonis solus ab incendio exierat: reqsitus fuerit a Deometrico nungd omnia perdidisset.respōdit nihil perdidi.sed omnia bona mea mecū sunt.iusticia.virtus.⁊ prudentia.⁊ hoc innuit Boetius dicens. Musas se non reliquisse. Unde ēt Alanus de planctu nature de sciētia dicit. Super omnem possessionem generosa emanat pos

Has saltim nullus potuit peruincere terror:
  Ne nostrū comites prosequerentur iter.
Gloria felicis olim viridisq̄z iuuente:
  Solantur mesti nunc mea fata senis.
Uenit enim properata malis iopina senect⁹:
  Et dolor etatem iussit inesse suam.

sessio:que sparsa colligiᷣ:erogata reuertitur:publicata suscipit icrementum.per quam nobilis thesaurus secretis penetralibus nascitur.effectus eterne delectationis acquiritur. Hec est sol per quez mens diescit a tenebris: cordis oculus:deliciosa animi paradisus. Hec immortalem ex mortali facit.⁊ caducum hominem i deum deifice mutationis auctoritate conuertit. ⸿ Nota circa hanc dictionem saltim.ꝙ tres dictiones proferri possunt per tim que deberent proferri per tem.vnde proferimus saltim pro saltem timpus pro tempus.extimplo pro extemplo. quodē contra Huguitionem. qui dicit. Tim tria detestor extimplo timpora saltim.

⸿ Gloria felicis. Hic Boetius deplangit statum suum ex parte defectus corporalis. Et primo proponit eum in generali.secundo in speciali.secunda ibi. Uenit enim. dicit primo quondam consolabantur me gloria felicis. idest prospere iuuentutis.⁊ gloria viridis iuuente.i.delectabilis iuuentutis.sed nunc fata.idest euentus. mesti senis.idest tristis senectutis.solantur.idest consolantur mea.idest meam partem.quasi diceret.prius cōsolabar dulci iuuentute.nunc autem consolor tristi senectute. fm illam sententiam sic exponitur lr̄a. Gloria felicis iuuente.i.prospere iuuentutis.viridis.i.delectabilis iuuētutis.olim idest quondam supple consolabatur me.nūc fata.idest euentus.mesti senis.idest tristis senectutis solantur mea.idest meam patrem. ⸿ Notandum ꝙ communiter illa littera aliter exponitur referendo eam ad musas poeticas sic. Camene que quondam tēpore iuuentutis erant gloria felicis ⁊ viridis iuuentutis.quod diciᷣ pro tanto q̄z iuuenes olim solebant iformari in arte poetica in qua proficientes gloriabantur in vsu metrorum ⁊ rigmorum.nūc autez camene solantur mea fata inquāz mesti senis. ⸿ Notandum ꝙ felix iuuent⁹ est que bonis exterioribus est adornata. de q̄bus bonis loquitur Aristoteles.circa pĩcipium libri de bona fortuna dicens. Sine rebus exterioribus quorum fortuna ē domina nō contingit esse felicem. Sed viridis.i.delectabilis iuuentus est illa que est bonis nature decorata.s.fortitudine. pulchritudine.⁊ agilitate. Unde Aristoteles ĩ ethicis. Nō omnino felix est qui specie turpis aut solitari⁹: aut carens prole. ⸿ Nota ꝙ Boetius representat in se statum miserie cum dicit fata mesti senis se consolari cū minime hominē cōsolantur ꝫ magis perturbant. ēt cū dicit musas poeticas se cōsolari similiter representat statum miserie.q̄z muse poetice non cedent alicui in solatium.sed potius i alimentum doloris. Item de significationibus fati ponit Huguitio duos versiculos dicens. Constellatio mors parce responsa deorū. Euent⁹ rerum signantur nomine fati.

⸿ Uenit enī properata malis. Hic Boeti⁹ declarat in speciali defectū corporalē. dicēs. Bene dico ꝙ fata meste senectutis nunc consolanᷣ me.enī.ꝑ q̄z senectus iopina.i.inopinata per apocopaz. properata.idest festinata venit in malis.i.cum suis malis ⁊ icōmodis.⁊ dolor supple quem patior iussit iesse.i.induxit mihi suam etatez. per quod innuitur ꝙ non solum etas iducit dolorem. sed econuerso dolor iducit ⁊ causat etatem ⁊ seniuz. Et tūc Boeti⁹ ponit duo signa sue senectutis dicens. cani supple capilli ĩtempestiui.i.ante debitū tp̄s.funduntᷣ ĩver

Intēpestiui funduntur vertice cani.
Et tremit effeto corpore laxa cutis:
Mors hominum felix que se nec dulcib⁹ annis
Inserit: ꝛ mestis sepe vocata venit.
Heu heu q̃ʒ surda miseros auertitur aure:
Et flentes oculos claudere seua negat.
Dū leuib⁹ malefida bonis fortuna faueret:
Pene caput tristis merserat hora meum.
Nunc qꝛ fallacem mutauit nubila vultum:
Protrahit ingratas impia vita moras.
Quid me felicem totiens iactastis amici.
Qui cecidit: stabili non erat ille gradu.

tice.l.i capite meo. Aliud signum senectutis ibi. ꝙ cutis mea laxa .i. soluta tremit corpe ꝛ effeto .i. carne cōsum̄ta ꝛ enaenata. ¶ Nota ꝙ hoīem senem multa mala ꝛ icōmoda circūueniunt. Nā pellis ei⁹ contrahit̄. cor ei⁹ concutit̄. pulmo ei⁹ debilitat̄. lumbi ei⁹ idurant̄. dorsum scuruat̄. mēbra tremūt. Vnū poeta dixit. Optam⁹ seniuz cum veneri est male ventum. hoc est gibbosum surdum cecūq3 morosum. propter hoc dicit Boetius ꝙ senectus venit mihi ci3 suis malis. Notandum circa illam ptez. ꝛ dolor etatem ꝙ triplex est causa senectutis. s. etas infirmitas. ꝛ aduersitas. Senect⁹ que iducitur p etatem naturalis ē que aūt iducitur p īfirmitatem vel aduersitatē accidentalis est. qualis senect⁹ fuit in Boetio. q senuerat ppter multitudinem doloris ꝛ tristicie. ¶ Notandum ꝙ canicies Boetij fuit itepestiua. Huguitio dicit. itempestiuum est. quod est icongruū. iconueniēs inutile. vel sine tpe. Unde itēpestiuum dr illud quod nō habeat idoneū temp⁹. vel quod nō est cōueniēs p tpe. ꝛ qꝛ Boeti⁹ iuuenis erat etate ꝛ cōsenuerat ex aduersitate iam canicies ei⁹ fuit itēpestiua. ¶ Notandū ꝙ i iuuenib⁹ cutis ē densa ppter multitudinē sanguis ex quo sanguine generat̄ caro. s3 qꝛ sāguis diminuit̄ i senib⁹ diminuit̄ ēt caro i eis. Ideo cutis senū est laxa. ¶ Notādum circa hoc vocabulū effeto. ꝙ ip3 tractum est a mulierib⁹ pregnantib⁹ que cum pepeerint. dicunt̄ effete. i. fetu enacuate. Unde dicit Huguitio ꝙ fetus est nat⁹ mulieris adhuc in vtero existens. ꝛ dr̄ a foueo co ꝙ ibi foueat̄. ide fetus ta. tum. i. plen⁹. s. vin. Inde effetus. i. debilis: quasi sine fortitudine virium vel viribus euacuat⁹. Inde fetosus. a. vm. i. plenus fetu. Unde i psal. Oues eoꝝ fetose. i. plene fetu. ꝛ senes possūt dici effete: quasi extra fetum positi. qꝛ senectus nō est apta ad generādum fetum.

¶ Mors hominum felix. Hic Boetius deplangit statum suum ex parte durationis vite miserabilis. ꝛ pmo p̄mittit quemors hoīum sit felix ꝛ q̄ non. ꝛ dicit sic. Illa mors hoīum est felix que nec iserit. i. non īmittit se dulcib⁹ annis. i. temporib⁹ psperis cum delectat hoīem viuere. Similr̄ illa mors est felix que sepe vocata venit mestis supple annis. i. tristibus annis. qꝛ in annis aduersitatis miseri consueuerunt vocare mortem. Tunc ostendit q̄ mors hoīum sit crudelis. dicens. Heu q̄ʒ surda aure. i. reclusa aure. seua mors. i. crudelis auertitur. i. spernit miseros homines ꝛ negat. idest non vult claudere flentes oculos eorum. quasi dicat crudelis mors est que nō permittit miseros mori ꝛ dicit claudere flētes oculos. per hoc innuens ꝙ i morte oculi hominum clauduntur. Et tūc Boetius deplangit plongationem sue vite dicēs. Dum fortuna malefida idest pe fida mihi faueret. i. arrideret. leuibus. i. transitorijs bonis. tristis hora supple mortis. pene merserat. i. oppresserat meum caput. quasi dicat tpe psperitatis semp accelerauit mors opprimere me nunc aūt qꝛ fortuna nubila. i. aduersa mutauit fallacem vultū ipia. i. misera vita ptrahit. i. plongat. moras supple viuendi. igratas. i. odiosas mihi. qꝛ ppter miseriā te-

debat ipm Boetiū viuere. ¶ Notādū ꝙ lic3 sm vulgares ꝛ sm apparentiā hec snīa de morte felici ꝛ crudeli videat̄ veraū sm rei veritatē ē falsa. qꝛ mors ēt tpe psperitatis pōt eē bona. Nā sm Senecā. optimū ē mori cū delectat viuere. ꝛ tpe aduersitatis pōt mors eē mala. qꝛ aduersitas sepe iducit desperatōez. Boeti⁹ aūt representādo statū miseri hoīs hanc snīam ponit tanq̄ʒ veram. ¶ Notādum ꝙ mors vel cōpatur ad vitā p̄sentē vl̄ futurā. Primo modo illa mors dr̄ felix. q̄ fugit ptez psperitatis ꝛ accelerat tēpore aduersitatis. Si aūt cōparatur mors ad vitam futurā. tūc ipsa potest dici bona ꝛ mala tempore prosperitatis ꝛ ēt aduersitatis qꝛ si mors ducit ad gloriā dr̄ bona. si ad penaz dr̄ mala. ¶ Notandum sm Remigium sup donatum heu aliquando est monasyllabum. aliqū dissyllabum. sicut metri necessitas reqrit. Unde i pposito ē dissylabū dicendo. heu q̄ʒ surda miseros auertitur aure. ¶ Notādum ꝙ hoc verbum auertor quandoq3 est passiuum cōstructū cū ablatiuo mediante pposītōe vt dicendo auertor a te ꝛ est idem quod remoueor. Aliquādo est verbū deponens cōstructum cū accusatiuo vt dicēdo auertor te. ꝛ tunc idē est quod spno te. ꝛ sic accipit̄ i pposito cū mors auertitur. i. spernit miseros: Unde vsus. In vi passiui notat auertor remoueri Si sit deponēs auertor spernere signat. ¶ Notandū. Boeti⁹ appellat fortunaz malefidam qꝛ est deceptiua. Unde Seneca. Neminē aduersa fortuna cōminuit nisi quē secunda decipit. ꝛ alibi Seneca. Fortuna nemini fidem seruat. nulli simul obsequens est quem nimiuz fouet hunc stultum facit. ¶ Nota fortune bona dicunt̄ leuia qꝛ trāsitoria. Non eni pdurant circa hoīem sm Senecā. Illud nō ē tuum quod fortuna fecit esse tuum. donū eni quod dare potuit. potuit ꝛ auferre. ¶ Notandū ꝙ Boeti⁹ appellat fortunā nubilā. i. obscuram siue cecā. depīgebat̄ eni antiquitus fortuna ceca. qꝛ ex iproviso accedit ꝛ recedit. Ut ꝙ cecum reddit hoīem extollendo eum i prosperis ꝛ deprimendo i aduersis. ¶ Notādum ꝙ Boeti⁹ dicit fortunam olī circa se mutasse fallacem vultum. qꝛ fortuna oli3 depīgebat̄ duplici facie. anteriori alba posteriori autē pte nigra. p albā designabat̄ psperitas p nigram aduersitas. mutauit ergo fortuna circa Boetiū fallacē vultū psperitatis. postea ostendit ei vultum aduersitatis.
¶ Quid me felicē. Hic Boeti⁹ deplangit statum miserie sue apostrophando contra amicos. dicens. O amici mei quid idest ppter quid iactastis. i. iactando dixistis me. totiens. felicē frustra eni3 hoc dixistis. qꝛ felicitas mea non erat stabilis. quod patet ex hoc qꝛ ego cecidi. ꝛ sic qui cecidit de prosperitate in aduersitatem non erat in stabili gradu prosperitatis. ¶ Notandum duplex ē felicitas politica que cōsistit in bonis exterioribus. ꝛ talis non est stabilis sicuti nec bona exteriora. Alia est felicitas speculatiua. que consistit i actu sapientie. s. in speculatione substantiarum sepataru3. ꝛ talis felicitas est stabilis ꝛ immutabilis cum sit bonu3 optimū. pulcherrimum. delectabilissimum ex primo ethicorum.

¶ Prosa prima primi libri.

b Hec dū mecū tacit⁹ ipe. Hic īcipit psa pma hui⁹ pmi libri ī qua Boeti⁹ ītroducit phiā sup suā miseriā ɔsolantē. ¶ Ubi nota q Boeti⁹ dolens ⁊ ipa phia ipm ɔsolans nō sūt aliud nisi anim⁹ dolens ex oppsitione sēsualitatis: ⁊ ɔsolās ex vigore sapie. Et dividit. Primo ostēdit Boeti⁹ quō phia sibi appuit. scdo qd circa ipm egerit. scda ibi. Que vbi poeticas musas. Primo describit appitionē phie quo ad tps ⁊ ad locū. ⁊ dscribit ei⁹ dispositionē q̄tū ad vultū: quo ad aspectū quo ad colorē ⁊ vigorē: ⁊ quo ad etatē. Scdo describit phiā q̄tū ad habitū exteriorē. Tertio q̄ ad ornamēta ⁊ isignia que māib⁹ gestabat scda ibi. vestes erant. Tertia ibi. Et dextra qdē.

¶ Prosa prima.

b Hec dū mecū tacit⁹ ipe reputarem: querimoniamq̄ lacrimabilem stili officio designarē: astitisse mihi supra verticē visa ē mulier reuerēdi admodū vult⁹: oculis ardētib⁹: ⁊ vltra cōez hoīm valētiā pspicacib⁹: colore viuido: atq̄ īexhausti vigoris: q̄uis ita eui plena foret vt nullo mō nře crederet etatis. statura discretōis ābigue: Nā nūc qdē ad cōem sese hoīm mēsurā cohibebat. Nūc vero pulsare celū sūmi verticis cacumine videbat. que cū caput alti⁹ extulisset: ipm ēt celū penetrabat: sese respiciētiūq̄ hoīm frustrabat ītuit⁹. Uestes erāt tenuissimis filis: sbtili artificio īdissolubiliq̄ materia pfecte. q̄s: vti post eadē pdēte cognoui: suis māib⁹ texuerat. Quarū spēm: veluti fumosas imagies solet: caligo q̄dā neglecte vetustatis obduxerat. harū ī extremo margie. P. grecū. ī supmo vero. T. legebat ītextū: atq̄ īter vtrasq̄ līas ī scalarū modū gradus qdā insigniti videbantur: quib⁹ ab inferiore ad superius elementū esset ascensus. Eā dem tamen vestē violētorum quorūdam sciderant man⁹: ⁊

dicit pmo. Dū ego. Boeti⁹. hec q̄ supra ī metro dixi. tacitus mecū reputarē. i. cogitarē. ⁊ q̄rimoniā lacrimabilē i. puocantē ad lacrimas designarē. i. dscriberē officio stili. visa ē mihi mulier astitisse supra verticē. i. supra caput. admodū. i. valde reuerendi vult⁹. oculis ardentib⁹ ⁊ pspicacibus. i. claris. vltra cōez valētiā hoīm. i. vltra hoīes. q̄ appuit in colore viuido. i. delectabili. ⁊ appuit mihi tanq̄ īexhausti. i. non cōsumpti vigoris. q̄uis ipa foret ita plena eui. i. duratōis vt nullo mō crederet ēē nře etatis. statura ei⁹ ābigue. i. oubie discretōis. i. cognitōis. Nā nūc. i. aliqñ cohibebat. i. extēdebat. sese ad cōez mensurā hoīm. i. lōgitudinē. nūc. i. aliqñ. videbat pulsare. i. attingere celū cacumine sūmi verticis. i. altitudine capitis. que cū caput alti⁹ extulisset ipm ēt celum sua longitudine penetrabat. ¶ Notādū q Boeti⁹ describit phiam sibi apparuisse sub specie mulieris: q: phia apud grecos: ⁊ sapia apud latinos ē generis feminini. vł iō q: sicut mulier īfātes lacte nutrit: sic phia min⁹ pfectos nutrit facilib⁹ doctrinis. Uł iō q: Boeti⁹ erat eger. Mulier āt magis ē ɔpassiua ⁊ magis habilis ad ɔsolādū egrū q̄ vir: Nā sm Salomonē vbi ñ ē mulier ibi ingemiscit eger. ¶ Notandū. stare ē erecto mō se hēre: ⁊ q: phia erigit hoiem ad delectatōes ītellectuales faciēs cadere sensuales: iō ipa describit stetisse ⁊ dr stetisse supra verticē q: phia ē ī aīa ītellectiua q̄ nō hz organū ī vtice. Nā aīa ītellectiua nulli⁹ organi corpalis ē act⁹. Uł dr iō stare sup verticē q: ō supo cai dēc elapsa venit. vt dic Boeti⁹ tertia psa h⁹ pmi. ¶ Notādū phia dr reuerēdi vult⁹. q: suos possessores reuerēdos fac. Nā sm Tulliū sola sapia ē q̄ meret honores. Itē sz Tulliū reuerētia ē q̄dā decēs ac matura grauitas q̄ hētur per phiam: ergo dr reuerēdi vult⁹. ¶ Notādū. illud qd ē ardens ē penetratiuū. ⁊ q: p rōnē ⁊ ītellectum q̄ sūt oculi phie penetrant⁹ intima rez ⁊ q̄ditates eaz: iō phia dicitur appuisse ardētib⁹ oculis. Et q: p phiam speculamur ea q̄ vulgares ⁊ cōes nō speculant. iō dr habuisse oculos pspicaces vltra cōez hoīum valētiā. ¶ Notādū. color viuid⁹ ē color naturalis pulcher ⁊ dlectabilis. ⁊ q: phia ī se pulcherrima ē: cū sit res mirabilis ⁊ dīna. ⁊ dlectabilis q: mirabiles affert delectatōes: iō describit appuisse viuido colore. Itē phia apparuit īexhausti vigoris: quia phia cū sit ppetua exhauriri ñ pōt. Uł iō ē īexhausti vigoris: q: quantūcūq̄ hō cogscat ō phia: adhuc tñ restāt plura cognoscēda: qd pz ex diuersitate opinionū ī phia q̄rū vna dstruit aliam. Itē q: phia ē eterna ⁊ pcessserat ipm Boetium: ideo dicit eam non fuisse sue etatis. ¶ Notandum tres sūt partes phie eēntiales. ex. 6. metaphisice: naturalis mathematica: ⁊ dīna. sm naturalē phiam dicit phia se cohibere ad cōem mensurā hoīum inq̄tū tractat de naturalib⁹ que cōmuniter via sensus cognoscunt: īter que natura hoīs est sūmū ad qd puenit. Dicit āt phia pulsare celū quo ad mathematicā. i. quo ad astronomiā inq̄tum tractat de motib⁹ ⁊ figuris astrorū. Dr āt penetrare celū quo ad methaphisicā inq̄tum dirigit i cognitionē dei ⁊ substātiarū sepatarū. Et dicit phia frustrare ītuitum hominū respiciētium: q: pfectam cognitionem substātiarū sepatarum i hac vita habere nō possumus. Nam sicut se habet oculus nocticoracis ad lumē solis: sic intellectus noster ad manifestissima in natura ex scdo metaphisice. ¶ Uestes erant tenuissimis filis. Hic Boeti⁹ describit phiam q̄tū ad habitū exteriorē. Primo q̄tū ad materiam vestiū. scdo q̄tum ad picturā vestiū. tertio q̄tum ad violentiam vestib⁹ illatā: ⁊ legant partes simul dicit primo Uestes phie erant pfecte tenuissimis. i. subtilissimis filis. ⁊ erant ex subtili artificio. ⁊ ex materia indissolubili. quas vestes ipsa texuerat suis. i. proprijs manib⁹ vti pro sicut. ego cognoui eadē phia pdente. i. reuelante mihi in tertia psa huius primi. quarū supple vestiū. speciez. i. pulchritudinez. q̄dam caligo. i. obscura ignorātia. neglecte vetustatis. i. negligētie veterū. obduxerat. i. obscurauerat. veluti solet supple obducere. caligo fumosas imagines. i. stantes in fumo. Nūc ostendit qd fuerit depictum in vestib⁹ eius dicens. In extremo margine. i. ī inferiori parte harum vestium. legebatur intextum. P. i. pratica. ī supremo supple margine. i. ī superiori parte vestium. erat itextum. T. i. theorica. qd īterpretatur speculatiua. ⁊ inter vtrasq̄ litteras iter. T. ⁊. P. erāt q̄dam gradus insigniti. i. ipressi. in modū scalarum. quibus gradibus ascendebat ab inferiori littera ad superiorem. Nunc tangit violentiam vestibus illatam. dicēs.

Eādē vestē sciderāt.i.laceraverāt man⁹ quorūdā hoīuz violētoꝶ. Inpple facietuū violētā.ꝛ qlqꝫ.i. vnusqsqꝫ. abstulerat pticulas a veste q̄s poterat auferre. ℂ Notādūz ꝙ ꝑ vestes phie intelligūtur ptes essentiales ꝛ artes liberales. Sicut.n.corpus vestib⁹ ornaꝉ: sic phia suis ptibus decoraꝉ. Per fila aūt subtilissima itelligunꝉ ꝑcepta phicalia siue ꝑpositiones phicales. sicut enīz vnū filū i vestibus ordinatur cū alio. sic vna ꝑpositio iuxta alia. que ꝑpositiones dicuntur subtilissime: qꝛ ꝑ eas homo i subtilia inestigat. Dicuntur ꝛ hꝫ ꝑcepta subtilia artificia contexta rōne ornat⁹ verboꝝ ꝛ silaꝝ q̄ i eis inveniūtur. ꝛ sūt ex materia idissolubili: qꝛ lꝫ a q̄busdā male exp̄mantur:

particulas quas q̄sqꝫ potuit abstulerāt. Et dextra qdēz ei⁹ libellos: sceptꝝ vero sinistra gerebat. Que vbi poeticas musas vidit: nr̄o assistētes thoro: fletibusqꝫ meis v̄ba dictātes: cōmota paulisp ac torvis iflāmata luminib⁹. P. Quis inqt has scenicas meretriculas ad hūc egrū ꝑmisit accedere: q̄ dolores ei⁹ nō modo nullis fouerēt remedijs: verū dulcib⁹ isup alerēt venenis. Hee sūt enī que infructuosis affectuū spinis vberē fructib⁹ rōnis segetē necāt: hoīumqꝫ

eā in se ipsis habēt veritatē indissolubilē. ℂ Notādūz. ꝑ manus phie: ꝑ quas suas vestes texuerat itelliguntur phi qui ꝑcepta phicalia cōscripserūt. ꝛ dicūtur idonabiliter manus phie: qꝛ nisi fuisset istructi ꝑceptis phicis: ea exprimere minime valuisset. ℂ Notādū ꝙ vestes phie dicūtur fuisse obducte quadā caligine: qꝛ tpe Boecij artes ad tātā negligētiā devenerāt ꝙ pauci eas curabant. Sed Boeti⁹ eas trāstulit ꝛ exposuit sine cōmētat⁹ ē. Uel ideo vestes phie fuerūt fumose: qꝛ ab antiqs obscure fuerit tradita phia. ab Empedocle poetice. a Platone enigmatice. ab Aristotele sub verboꝝ obscuritate. ℂ Notādūz qꝛ due sūt ptes ꝑncipales phie. scꝫ practica ꝛ theorica. Ideo in veste phie erāt due līe intexte. scꝫ. P. ꝛ T. P. aūt erat in iferiori pte vestis. ꝛ T. in superiori: ꝑ qđ innuꝉ ꝙ phia practica est iferior speculatiua ordine dignitatis. Per gradus aūt medios q erāt inter vtrasqꝫ litteras intelligūtur scie eloquētie que sūt grāmatica. logica. rethorica ℂ Notādū ꝙ dicit ascēsuz fuisse ꝑ gradus a practica ad speculatiuā. ꝑ hoc innuiꝉ ꝙ homo p̄io debet eē sufficiēter istruct⁹ i praticis vt post ascēdere valeat cōtēplatiuis. ℂ Notādū qđ sit scidere vestes phie. illi tn̄ dicūꝉ vestes scindere phie q putāt hūtes vnā sciaꝫ se eē pfectos phos sine alijs. Si āt aliq sciāt vnā artē sine alia: dūmodo se cogīcāt nō eē pfectos phos: tales nō scidūt vestes phie. vl' illi scidūt vestes phie. q ꝑ extortas expōnes trahūt veras ꝑpositōes ad suas falsas opiones. ℂ Et dextra quidē ei⁹. Hic Boeti⁹ describit phiā q̄stū ad isignia ꝛ ornamēta q̄ manib⁹ gestabat dicēs. Et dextera man⁹ phie gestabat libellos. sinistra v̄o gestabat. i. portabat sceptꝝ. i. v̄gā regalē. ℂ Notādū ꝙ oīs cura ꝛ itētio viri sapiētis versaꝉ vl' circa cōtēplationē sapie q̄ designaꝉ ꝑ libellos: vl' circa regimē reipublice qđ designaꝉ ꝑ sceptꝝ. ꝛ qꝛ cōtēplatio sapie potior ē q̄ꝫ regimē reipublice. iō phia dr̄ i dextra hēre libellos. In sinistra v̄o sceptrū. ℂ Que vbi poeticas musas. Postq̄ꝫ Boeti⁹ ondit quō phia sibi apparuit. Hic ondit qđ circa ipꝫ egerit. ꝛ p̄ ondit quō musas poeticas fugavit. scđo ondit quō ipse de h obstupuit. tertio quō phia sibi appropinquās statū eius deplāxit. scđa ibi. At ego. tertia ibi. Tu illa. Dic p̄ q̄ inpple phia. vbi ꝑ postq̄ꝫ. vidit poeticas musas assistētes nostro thoro. i. lecto: qꝛ Boeti⁹ iāq̄ꝫ eger i lecto decubuit. ꝛ cū vidit musas dectantes v̄ba. i. carmina. meis fletibus

mētes assuefaciūt morbo: nō liberāt. At si quē ꝑphanū vti vulgo solitū: nobis blādicie vr̄e detraherēt: min⁹ moleste ferēdū putarē. Nihil q̄ppe i eo nr̄e opē lederētur. Hūc v̄o eleaticis atqꝫ achademicis studijs enutritum allexistis. Sed abite potius syrenes vsqꝫ i exitiū dulces: meisqꝫ eum musis curandum sanandūqꝫ relinquite. Boetius. His ille chorus increpitus deiecit humi mestior vultum: confessusqꝫ rubore verecundiam limen tristis excessit.

ip̄a phia paulisper. i. aliquātulū. cōmota ꝛ iflāmata. i. icēsa. torvis lūmib⁹. i. crudelib⁹ vel terribilib⁹ oclis. iquit qs ꝑmisit has meretriculas scenicas. i. vmbrosas accedere ad hūc egꝝ q̄ dolores ei⁹ nō mō. i. nō tm̄. fouerēt i sanarēt. nullꝭ remedijs. i. medicamētꝭ. veꝝ ꝑ sꝫ. alerēt supple dolores ei⁹ dulcib⁹ venenis Hee sūt enī muse q̄ ifructuosis spinis affectuū. i. passionū necāt. i. suffocāt. vberē. i. fertilē fructū rōnis fructib⁹. i. i fructib⁹ suis. ꝛ mētes hoīuū assuefaciūt morbo: nō liberāt. Nūc alloqꝉ musas dicēs. O muse si vre blādicie detraxisset nob quez. i. aliquē vꝝ ꝑphanū. i. illitteratū. vti ꝑ iāq̄ꝫ solitū. i. similez vulgo ego putarē id ferēdū. i. patiēdū. min⁹ moleste qppe in h nihil lederēꝉ nr̄e ope. i. nr̄e sedulitates. sꝫ vos allexistis nob hoiez hūc enutritū studijs. i. sciētijs eleaticis. i. arestotelicis. atqꝫ achademicis. i. platōicis. Nūc fugat eas dicēs. Sꝫ abite poti⁹. i. recedite. vos syrenes. dulces vsqꝫ in exitū. i. i mortē. ꝛ relinqte eū curādū meis musis. i. doctrinis salutiferis. Tūc iste chor⁹. i. turba musaꝝ icrepit⁹. i. redargut⁹. mestior. i. tristior existēs. vultū suū deiecit. i. iclinauit. humi. i. terre. ꝛ rubore cōfessus verecūdiā tristis excessit. i. exiuit. limē. i. domū. i q̄ decubuit Boeti⁹. ℂ Notādū ꝙ iō muse poetice dicebāt assistere thoro Boetij: qꝛ. B. studuit metrice dolorē suū cōscribere. Itez phia dr̄ paulisꝑ cōmota: ꝑ qđ innuꝉ ꝙ ira imoderata nō dꝫ cadere i vꝝ sapiētē: qꝛ virt⁹ cōsistit i moderatiōe passionū. Uñ licꝫ irasci sit hoi nāle: tn̄ irasci qñ opꝫ ꝛ vt opꝫ: ꝛ quātū opꝫ ē hoīs v̄tuosi ꝛ sapiētꝭ. Uñ Seneca. qđ crudelꝭ ira. Silr̄ i de v̄tutib⁹ cardinalib⁹. Esto tard⁹ ad iram. Itē iterrogatio q̄nqꝫ fit cā igrātie alic⁹. aliqñ vt ex rñsiōe scā aliqđ pbeꝉ. q̄nqꝫ fit ꝑꝑ icrepatiōez faciedū. ꝛ h vltimo mō phia iterrogat. d. qs has scenicas meretriclas ꝛc. ℂ Notādū ꝙ muse poetice dicūꝉ meretricle. sic. n. meretrix allicit hoiez delectādo n̄ihil vtilitatꝭ sibi cōferēdo ꝛ cōmiscet se cuiꝫ n̄ ex amore sꝫ spe lucri: ita poete n̄ scribūt amore scie: sꝫ vt aliqđ laudis vl' p̄tiꝫ cōseq̄nꝉ. ꝛ delectāt rōe metri modicū vtilitatis cōferēdo: sꝫ diuersas passiōes iducēdo. Appellat āt phia musas meretriclas scenicas: qꝛ carmīa poetica i scena cōsueuerūt pnunciari: Ubi nota ꝙ scena dicebaꝉ loc⁹ vmbrosus i theatro vbi abscōdebanꝉ ꝑsone ꝑnūciātes carmina tragica vel comica: vnde scena interpretatur vmbratio vel vmbra. Uel iō muse poetice dicuntur scenice. i. vmbratiles: quia sunt

vmbra scientie nõ vera sciẽtia cũ obumbrẽt mẽtes bo-
minũ. Itẽ metrica descriptio doloris nõ sanat dolorẽ sz
magis auget qz ꝯsideratio miserie ẽ puocatiua tristicie.
Unusquisqz aũt cũ diligẽtia cõsiderat qd scribere vult.
Itẽ metrica descriptio dicit ee dulce venenũ. qz placet
ꝛ nocet. rõne metri placet. sed propter recordationẽ do-
loris nocet. Itẽ affect⁹ ẽ vehemẽs animi pas-
sio animũ tor-
quẽs. ꝛ ẽ impedimẽtũ rõnis impediẽs. Et sunt
qtuor affectus animi gaudiũ:
dolor: spes ꝛ timor. q dicũtur
ifructuose spine. qz suffocant
segetẽ rõnis. q est sciẽtia ꝛ vir
tus. Item licet

At ego cui⁹ acies lacrimis mer
sa caligarat: vt nec dinoscere pos
sez: quenã hec esset mulier tam
iperiose auctoritatis: obstupui:
visuqz in terram defixo quid-
nam deinceps esset actura expe
ctare tacitus cepi. ¶ Tum illa
propius accedens in extrema
lectuli mei parte cõsedit: m cũ-
qz intuens vultum luctu gra-

de omni errore dolẽdũ sit. poti⁹ tñ de errore sapientis qz
insipiẽtis. nã error sapiẽtis alios exempla corrupit. error
aũt isipiẽtis nõ. qz ab isipiẽte nõ trahit exemplũ. ppter
qd dixit salustius. Omnia mala exẽpla a reb⁹ bonis or-
ta sunt. Ergo dicit pbia magis eẽt dolẽdũ de errore Bo
ety qz alteri⁹ prophani. ¶ Itẽ fm Huguitionẽ phanum
idẽ est qd tẽplũ. Inde pphan⁹. i. sacrileg⁹ qsi pcul a pba-
no. i. a tẽplo. Prophanũ etiã dicit qcquid nõ ẽ sacrũ. vn-
de oẽs laici ꝛ illiterati dicũt pphani qsi procul a phano
sapiẽtie. ¶ Itẽ fm Huguitionẽ opa ope est sedulitas in
rebus agẽdis. Opa aũt pbie ẽ intentio vel labor ad ali-
quid pbicũ addiscẽdũ. Itẽ eleys est ciuitas grece in qua
studuit Aristotel. vnde studia sua dicũt eleatica. Acha-
demia aũt fuit ciuitas vel villa in q studuit plato. vnde
studia sua dicũt achademica. vtrisqz aũt studijs Boeti⁹
fuit enutrit⁹. ¶ Itẽ pbia musas appellat syrenes. sic eiz
syrenes dulcedine cãt⁹ attrahũt naues piclitãdo eas. sic
muse delectatiõe metri alliciũt hoies vl mẽtes hoĩz ꝛ
rõnez aliquo affectu submergũt ꝛ obscurãt. ¶ Item q
vna pbia ꝯuẽtũ musaꝝ expulit signat q vn⁹ sapiẽs sua
ꝟtute ꝛ spia isinitos errores stultorum extingunt.

¶ At ego cui⁹ acies. Hic Boeti⁹ ostendit qũo obstupuit
de actu pbie. dicẽs. At ego Boeti⁹ cui⁹ acies. i. visio mer-
sa lacrimis caligarat. i. obscura fuerat. vt nec possẽ dino
scere. i. iuestigare. quenã. i. que eẽt hec mulier tã impiose
autoritatis. i. potẽtie ego obstupui. i. mirat⁹ fui ꝛ defixo
. i. iclinato. visu i terrã. tacit⁹ cepi expectare. qdnã dein-
ceps. i. ꝯtr eẽt actura circa me. ¶ Notãdũ qz Boet⁹ do
luit de amissiõe reꝝ tpaliũ. ei⁹ acies. i. rõ ꝛ itellect⁹ cali-
garat. ita q nõ potuit cogscere pbiaz. ¶ Nota q lz Bo
eti⁹ d actu pbie obstupuit. tñ tacit⁹ expectauit qd deicepo
facere vellet p h inuẽs se eẽ talẽ q ꝯsolationem acciperet q
eni refutãt alios audire. nec audita rõne acqesciũt ta-
les sibiipos obstaculũ ꝯsolatõis faciunt.

¶ Tũ illa ꝛc. Hic Bo. ostẽdit qũo pbia sibi appropiquãs
statũ ei⁹ deplãxit. dicẽs. Tũ illa pbia accedẽs ppi⁹ cõse-
dit i extrema pte lectuli. i. cordis mei ꝛ ituẽs meũ vultũ
grauẽ. i. grauatũ luctu. atqz deiectũ. i. iclinatũ. i humũ. i.
i terrã. merore. i. tristicia. ꝯquesta ẽ his ꝟsib⁹ seqntib⁹ de
ꝑturbatiõe nr̃e mẽtis. ¶ Nota q pbia dr sedisse i extre
ma pte lectuli. i. cordis Boety. Nã cũ eẽt i tristicia ꝛ do-
leret pp amissionẽ reꝝ tpaliũ paꝝ vl nihil sapie hẽbat. ꝛ

qz tota cura ei⁹ erat circa terrẽa amissa. iõ dr huisse vul-
tuz merore deiectũ i humũ. ¶ Metꝝ scdz pmi libri.
Heu qz pcipiti mersa pfũdo. Hic icipit metꝝ se-
b cũdũ hui⁹ pmi. qd vocat metꝝ dactilicũ a pede
pdũante. ꝛ dr thetrametꝝ a numero pedũ. a the
tra qd ẽ qtuor. qz qtuor pedes ꝯtinet ꝛ dr ypercatalecticũ
pp syllabã abũdãte post duos pedes i medio ꝟsus. Uerbigra
Primus pes est. Heu qz scds p-
cipi. s syllaba ti hui⁹ nois pcipiti suphabundat. terti⁹ pes ẽ
mersa p. qrtus fũdo. sic est in alijs. In h ergo
metro pbia deplangit statum
Boety dolen-

nẽ atqz i humũ merore deiectũ:
his versibus de nostre mentis
perturbatione conquesta est.

Metrũ scdz primi lib.

b Heu qz precipiti mersa
profundo
Mẽs hebet ꝛ ppria luce relicta
Tendit i externas ire tenebras:
Terrenis quotiẽs flatib⁹ acta
Crescit i immensũ noxia cura.

do de perturbatione sue mentis. ꝛ facit duo. primo vni-
uersaliter philosophia deplangit perturbationem men-
tis hominum. secundo specialiter conuertit planctum
suum super Boecium ibi. Hic quondam. Primo dicit.
Heu qz i quantum. mens hominum hebet. i. obscurat.
mersa pcipiti profundo. i. cura rerum temporalium q
precipitat hominem. ꝛ talis mens relicta propria luce. i.
contẽplatione. tendit. idest laborat. ire i tenebras exter
nas. i. i ignorãtias exteriores. h at ꝯtigit hoi. qtiens supple
mẽs acta. i. agitata. terrenis flatib⁹. i. psperitatibus vel
euẽtibus. cura. idest solicitudo reꝝ temporalium. noxia
idest nociua. crescit in immensum. idest supra modum.
¶ Notã q in nobis est duplex virtus rationalis ꝛ sen-
sualis. sensus autem semper aduersatur rationi. quia ca
ro concupiscit aduersus spiritum. ꝛ spirit⁹ aduersus car-
nem. cum autem sensualitas vincit rationem. tunc ho-
mo est in malo statu regiminis. ꝛ efficit bestialis. Unde
Albertus super tertio de anima dicit. Turpe est nobis
abijcere regimen superioris ꝛ induere regimen inferio-
ris virtutis quod nobis commune est cum bestijs. Ideo
scribitur. 3. ethicorum. in antiqua translatione valde co
nandum ꝛ laborandum est nobis. vt virtus nostra con-
cupiscibilis subiecta sit rationi quemadmodum eniz pu
eri peruerse viuunt si nõ a suis pedagogis fuerit coacti
ad recte viuendum sic appetitus sensualis ducit nos ad
insolentiaz nisi regula rationis fuerit coartatus. plures
autem homines sequuntur sensualitatem qz rationem.
isudantes bonis exterioribus ꝛ delectationibus sensua
libus per que impediuntur in speculatione ꝛ cognitione
summi boni. ¶ Ideo philosophia hoc deplangens dicit
in metro. Heu qz precipiti. ¶ Item cum anima ingerit
se curis rerum temporalium profunde precipitatur ꝛ
hebet. quia a cognitione rerum ꝛ sui creatoris destitui
tur ꝛ destituta cadit in tenebras externas. idest in igno-
rantias exteriores. Ubi nota q duplex est ignorantia
quedam naturalis que est in iuuenibus ꝛ decrepitis. ꝛ
vocatur ignorantia interna. quia ex naturali defectu cõ
tingit. Alia est ignorantia que causatur ex negligentia
hominis quando solicitatur circa exteriora. ꝛ talis dici
tur externa. qz ẽ ex nãz. de q dr q oẽs hoies naturaliter scire
desiderant. Pria ignorãtia cũ sit naturalis nõ ẽ viciosa.
quia turpes a natura nemo increpat neqz bonos laudat.

Secūda ē viciosa cū sit p hoīs negligētiā δ quo loqͥt Boeti⁹ secūdo hui⁹. psa quinta. Ceteris animātib⁹ sese ignorare natura ē. hoīb⁹ vero vicio venit. Item dicit noxia cura. Unde Seneca in pūerbys. Magnā ptem pturbationis sibi dedit qui exteriorib⁹ se iniecit. Item ratio ꝛ itellect⁹ dicunt lux hoīnis. qꝛ illuminat hoīez

qꝛ quādoqꝫ apparēt nobis stationarij. qñqꝫ retrogradi. qñqꝫ ppinqui. qñqꝫ aliqualiter remoti. ❡ Nota ꝙ stella erratica dicit flexa. i. mota p varios orbes circulorū scʒ deferētis ꝛ epicycli rōne quoꝝ circuloꝝ nūc dicūtur pgressiui. nūc retrogradi. nūc stationarij vt dictū ē. ꝛ hꝫ videri in theorica planetaꝝ vel astronomia.

ad cognitionē creature ꝛ creatoris. dicūt aūt ppria lux hoīs quia solum genus hominum viuit arte ꝛ ratione ex phemio methaphisice.

❡ Hic quōdā celo ꝛc. Hic philosophia specialiter conuertit se ad depläгēdū Boetiū.

Hic quondā celo liber aperto:
Suetus in ethereos ire meat⁹:
Cernebat rosei lumina solis.
Uisebat gelide sydera lune.
Et q̄cūqꝫ vagos stella recursus
Exercet varios flexa p orbes
Cōprensā nūeris victor hēbat.
Quinetiā causas: vnde sonora
Flamia sollicitēt equora pōti.

Quis voluat stabilē spūs orbē.
Uel cur hesperias syd⁹ ī vndas
Casuꝝ rutilo surgat ab ortu.
Quis veris placidas tēpet horas:
Ut terras roseis florib⁹ ornet.
Quis dedit vt pleno fertil āno
Autūn⁹ grauidis īfluat vuis
Rimari solit⁹: atqꝫ latentis
Nature varias reddere causas:

❡ Quinetiaꝫ causas. Hic cōmēdat eum ex parte naturalis pħie dicens. Quinetiā pro certo. Boetius solitus fuit rimari. i. ingrere causas vnde. i. ppter quas causas. sonora flamina. i. sonora fl venti. sollicitēt. i. pturbent. equora. i. planiciē. ponti. i. maris. quasi diceret. Boetius sciuit causas generationis ventoꝝ q cōmouēt ipꝫ mare.

Boetiū. ꝛ primo ostēdit quāta cōtēplatione Boetius quōdā viguit. scōo ostendit quō destitut⁹ a tali cōtēplatiōe solū δ terrenis cogitabat ibi. Nūc iacet effeto ꝑruno pħia cōmēdat Boetiū ab astronomia. scōo a naturali pħia. tertio a methaphisica. scōa ibi. Quinetiam causas. tertia ibi. Quis voluat stabilē. Primo dicit. Boetius quōdā liber. i. solutus a cura reꝝ tēporaliū. celo sibi aperto. p cognitionē. suet⁹ fuit ꝛc. p rationē. i. ethereos meatus. i. in mot⁹ corpoꝝ celestium. ꝛ ipse cernebat. i. speculabat lumina. i. radios rosei solis. visebat. i. cū zo desiderio videbat. sydera. i. ꝯstellationes. gelide. i. frigide lune. ꝛ ipse Boetius. victor ignorātie. hēbat omnez stellaꝫ cōprehēsaꝫ numeris. i. certis cōputationib⁹. quecūqꝫ stella. erratica. exercet. i. operat. vagos. i. varios recursus. nūc pgrediendo. nunc regrediēdo. stella in quā flexa. i. mota. p varios orbes. i. circulos ❡ Nota ꝙ animo liberato a curis exteriorib⁹ cōcessuꝫ ē pħari. ideo quedā artes dicūt liberales: qꝛ filij liberoꝝ. i. nobiliū q erant liberati a curis tempalib⁹ talib⁹ artib⁹ vacabant. Ideo dicit pħia ꝙ Boeti⁹ quōdaꝫ liber ꝛc. ❡ Nota ꝙ dic celo apto. licet homo planetas celi corporaliter nō attingat tñ speculatione comprehendit. Hoc pulchre tangit Trismegistus. dicēs. Magnū miraculū est homo ꝛ animal honorādū. hic aīa intellectiua in naturā dei trāsit quasi ipse deus sit. Hic p naturā aīe dijs est ꝯiunct⁹. hic demonuꝫ gen⁹ nouit. terrā colit. elemētis ꝯmiscet acumine mētis. ī maris pfunda descēdit. celū qδ videt altissimū animi sagacitate metitur. intētiōez animi ei⁹ nulla aeris caligo ꝯfundit: nec terre densitas ei⁹ opationez impedit. nō aque pfunditas aspectū ei⁹ obtūdit. ❡ Nota ꝙ sol in ortu suo apparet roseus ppter vapores iterpositos inter visuꝫ nostrū ꝛ solē. Naꝫ albū visuꝫ p sumū apparet rubeū. Etiā licet in meridie vapores sint iterpositi: nō tñ apparet tunc roseus: eo ꝙ illi vapores nō sunt grossi sꝫ subtiliati calore solis. ❡ Nota pħia dic lunā eē gelidā: qδ nō ē intelligēdū formaliter: qꝛ prime qualitates. que sunt calidū. frigidū. humidū: siccū: nō hēnt locū ī corporib⁹ celestib⁹: cū nō recipiāt peregrinas ipressiones. sꝫ dicit luna gelida virtualiter vel effectiue: qꝛ frigus ꝛ etiā humores efficit in iferiorib⁹: ppter qδ noctes quib⁹ luna preest sūt gelidiores ꝛ humidiores magis diebus. ❡ Nota ꝙ planete dicunt habere vagos recursus qꝛ mouent duplici motu: scꝫ primi mobilis ab oriēte in occidētez. ꝛ pprio motu ab occidente ī orientē. vel idea

❡ Nota ꝙ ex libro metheoroꝝ patet ꝙ vent⁹ generat ex vapore calido ꝛ sicco eleuato p calorē solis qui pueniens ad locū nubiū frigiditate nubis repercutitur. ꝛ repercussus fert in lat⁹ ꝛ facit sonuꝫ ipellēdo aerez. ꝛ quia aqua faciliter ē diuisibilis de facili cedit ꝛ reuerberatur per ventos. Uel alr pōt intelligi. Antiqͥ eni dixerunt ꝙ ideo venti turbāt mare. qꝛ in ipo mari generātur vēti q nō exeūt. sꝫ faciūt fluxuꝫ maris. licꝫ hec opinio nō sit vera. qꝛ mare fluit ꝛ refluit tpe determinato sicut bis ī die naturali. venti aūt generātur tempore indeterminato. ❡ Quis voluat stabilē. Hic pħia ꝯmēdat Boetiū a methaphisica ꝛ iterato a naturali pħia dicēs. Boeti⁹ etiam solit⁹ fuit rimari qs spūs. i. itelligētia. voluat motu diurno stabilē orbē firmamēti. vel etiā cur syd⁹ solis vel alius habēs ortū. ꝛ occasū. casuꝝ in hesperias vndas. i. ī aquas maris occidentalis surgat. i. iteꝝ oriat ab ortu rutilo. i. ab oriēte splēdido. q̄si di. Boeti⁹ solit⁹ erat ingrere cur stelle que in occidēte videt occidere iteꝝ resurgāt ī oriēte. etiā erat solit⁹ rimari quis tempet placidas horas veris. i. tēporis vernalis. vt ornet terram roseis floribus. Quis dedit. i. ordinauit. vt autūn⁹ fertilis āno pleno. i. fecundo īfluat. i. īfluentiaꝫ faciat grauidis vuis. i. botris repletis. etiā erat solit⁹ reddere. i. assignare. varias causas latētis nature. i. reꝝ naturaliū. ❡ Nota omne qδ mouet ab alio mouet. ex septimo phisicoꝝ ergo celum ab alio mouet. Mouet aūt celū a duplici motore p cōmētatorē. i. ꝛ. methaphisice. ob vno cōiūcto ꝛ appropriato q vocat ītelligētia a quo mouet effectiue. ab alio motore sepatato. q est deus. a quo mouetur in ratione finis. Item dicit orbē celestez esse stabilē. licꝫ enim moueat ꝛ mutet locū fm ptes nō tñ fm totū ꝛ q̄tū ad hoc dicitur esse stabilis. i. immobilis. Item causa quare stelle que occidūt iterū oriātur nō est alia nisi motus circularis primi mobilis. qui secū rapit oēs stellas taꝫ fixas q̄ erraticas. Item hesperus est stella que δ vespere sequit solē occidētē a qua stella mare occidētale dicit hespericum mare. eo ꝙ sol ꝛ hesperus ibi se mergāt. nō ꝙ ita sit. sed qꝛ vulgares sic opināt. cū enim stelle occidūt ppter iterpositionē maris inter visuꝫ ꝛ stellas videt stelle mergi ī mare. ❡ Itē tps vernale dicit placidū. qꝛ ē cōueniēs vite hominis. Est eni temp⁹ veris calidū ꝛ humidū in q bus ꝯsistit vita. ex li. de morte ꝛ vita. Et ideo illo tempe

pducūt flores. Nā materia floꝝ ē humidū aqueū subtile bene coctū a calido aereo. qꝛ igit̄ i vere dn̄at calidū aereū ꝛ humidū aqueū subtile qđ parua idiget digestione: ideo i vere cui᷒ calor tpat᷒ ē. flores pducūt. ¶ Itē vitis multū abūdat de humido aqueo ꝛ grosso: cuius signū est: qꝛ tpe putatiōis distillat ab eis q̄si humidū lacrimabile. tale aūt humidum grossū multū resistit digestioni. iō vue ad maturitatē tarde puenuūt: scȝ tēpore autūni. ¶ Itē Boetius consue- uit reddere causas latentes rerum naturaliū: qđ fuit idiciū felicitatis. Naȝ s̄ȝ Virgiliū. Felix q potuit rerū cognoscere causas. ¶ Nūc iacet effeto. Hic ondit phia quomō Boeti᷒ destitut᷒ erat pdicta speculatiōe cū de terrenis cogitabat: dicēs. Nūc. i. tpe doloris. Boeti᷒ iacet. i. pstrat᷒ ē. effeto. i. euacuato. lumine. i. speculatiōe mentis. ꝛ ipse pressus colla. i. sm colla. grauidis cathenis. passionuȝ que mentē grauāt. gerēsq̄ declinū vultuȝ. i. iclinatū pondere amissionis rerū tēporaliū. Heu cogit̄ cernere stolidā terrā. i. bona terrena: que hoies stolidos efficiūt. ¶ Nota cathena ē ferreū instrumetū: quo aliqđ ꝯ suā naturā detinet̄. Quatuor aūt affect᷒ que sūt gaudiuȝ. spes: timor: dolor: similitudinarie dicūt̄ cathene: qꝛ animū hois detinēt ꝛ ꝯ suā naturā ꝛ rōnem ad illicita trahūt. nā rō semꝑ deprecat̄ ad optima. ex pmo ethicorū. Et ppterea Boeti᷒ i fine hui᷒ pmi hortat̄ fugā passionū. ibi. Tuq̄ȝ si vis. Itē nota nō ē estimādū q Boeti᷒ sic esset ita euacuat᷒ lumine mētis sicut littera sonat. qꝛ alias fuisset isufficiēs ꝑ ꝯpositiōe hui᷒ libri. sed phia loquit̄ hoc ꝯpassiue. Ille eni ē meтus stult᷒ q inclinat se ad terrena diligēdo ipsa. ꝛ nō eleuādo itellectū suū ad spectabilia qualis nō fuit Boeti᷒. Unde dic̄ Aug᷒. Tales sūt hoies qualia sūt ea q̄ diligūt. qꝛ dilectio trāsmutat diligētē i similitudinem rei quam diligit. Hec marquardus.

Hic iacet effeto lumine mentis.
Et pressus grauidis colla cathenis:
Decliuisq̄ȝ gerēs pōdere vultus:
Cogit̄ heu stolidā cernere terrā.

¶ Prosa scđa primi libri.

S Ed medicine inquit poti᷒ tps ē q̄ȝ querele. B. Tū uo toti in me itenta luminib᷒. P. Tu ne es ille ait: q nro quōdā lacte nutrit᷒: nris educat᷒ alimētis: i virilis animi robur euaserat. Atq̄ talia ꝯtuleram᷒ arma: q̄ nisi pri᷒ abiecisses: inuicta te firmitate tuerent̄. Agnoscis ne me? Quid taces? pudor an stupor silnisti? mallē pudor s̄ȝ te: vt video: stupor oppssit. B. Cūq̄ȝ me nō modo tacitum s̄ȝ elinguē prorsus me mutūq̄ȝ vidissȝ. admouit pectori meo leniter manū. P. Et nihil inquit pericli ē. letargū patit̄: ꝯmune illusaꝝ mentiū morbū. Sui paulisꝑ oblit᷒ ē. Recordabit̄ facile siq̄dē nos ante cognouerit. Qꝛ vt possit agnoscere paulisper lumina eius mortaliū rerū nube calligantia tergamus. B. Hec dixit: oculosq̄ȝ meos fletibus mundātes cōtracta in rugaȝ veste siccauit.

¶ Prosa secunda primi libri.

S Ed medicine inqt poti᷒. Hic incipit scđa psa hui᷒ pmi. in q̄ phia inestigat morbū Boetij ex quibusdā signis. scđo ꝯsolabat̄ ipsū ne desperet. scđa ibi. Cūq̄ȝ me non. Primo dicit phia. O Boeti ego possē multa ꝯqueri de ꝑturbatiōe mētis tue. sed nūc poti᷒ medicine tps ē q̄ȝ querele. vero ꝑ sed. tū. i. tūc. mulier illa itēta i me totis luminib᷒. i. oculis. ait. es tu ne ille q quōdā. tpe. iuuētutis. nutrit᷒ nro lacte. i. facilib᷒ documētis. i etate aūt ꝑfecta educat᷒. i. nutrit᷒. nostris alimētis. i. doctrinis difficiliorib᷒. tu euaseras. i. pueneras i robur. i. i fortitudinē. virilis animi. atq̄. ꝑ certo. nos ꝯtuleram᷒ tibi arma talia. i. documēta. que nisi pri᷒ abiecisses. ꝑ obliuione. ipsa tuerent̄ te. inuicta firmitate. dicit phia. Agnoscis ne me? q̄d taces? silnisti ne pudore. i. verecūdia. an stupore. i. mētis alienatiōe. ego mallē. i. magis vellē. te siluisse pudore. s̄ȝ vt ego video stupor oppressit te. ¶ Nota q phia i deplāgēdo Boetiū nō facit lōgā morā ne Boeti᷒ desperet sup ifirmitate sua. ergo dicit phia magis esse tps medicine q̄ȝ q̄rele. ¶ Itē boni medici ē totis oculis diligēter respicere faciē ifirmi eo q i facie magis apparēt signa pnosticatiōis ifirmitatis. ideo phia dr̄ eē itenta Boetiū totis luminibus. ¶ Itē ꝑ arma phie itelligunt̄ pcepta phicalia. q̄ psuadent minime extolli i psperis. nec deprimi i aduersis. Hortat̄ eiȝ nos phia ad magnanimitatē. Magnanim᷒ aūt ē q contra difformes isultus fortūe vnanimi mentis cōstātia militat. De his ꝛ silib᷒ pceptis phicis Boetius oblitus fuit ppter dolorē. ¶ Nota taciturnitas q̄nq̄ȝ prouenit ex pudore q̄nq̄ȝ ē ex stupore. qū eni manifestat̄ alicui aliqđ qđ velit celari ipe efficit̄ verecūd᷒. ꝛ ocli ei᷒ deprimunt̄. facies ei᷒ rubet ꝛ auertit̄. ꝛ lingua ei᷒ i loquēdo ligat̄. ¶ Nota q stupor vno mō ē abūdans admiratio mētis. vt ibi. Papa stupor mūdi. Alio mō ē mētis alienatio. ꝛ sic accipit̄ i ꝓposito. ꝛ iducit taciturnitatē. ex q̄ eni mot᷒ lingue ē s̄ȝ ꝯformitatē ad fantasiā: turbata fātasia sicut cōtingit i alienatiōe mētis. ꝑpedit̄ lingua i loquēdo. q̄ dicit phia. pudore an stupore siluisti. ꝛ qꝛ taciturnitas pueniēs ex stupore deterior ē q̄ȝ q̄ causat̄ ex pudore. cū ipa causet̄ ex aliq̄ defectu iteriori. iō dicit phia mallē pudore siluisses. ¶ Nota s̄ȝ Huguitionē pudor ē corporis. s̄ȝ pudicitia ē mētis. Est aūt pudor verecūdia ex aliq̄ causa inata nō auferēs memoriā s̄ȝ ipediēs linguā. Stupor aūt ē casus memoriā auferēs ꝛ liguā ipediēs. ꝛ peius ē tacere stupore q̄ȝ pudore. qꝛ meli᷒ ē memoriā retinēdo nō loq̄ q̄ȝ loq̄ ꝛ memoria carere. ¶ Nota phia dic̄ Boetiuȝ habuisse nutritū suo lacte. ꝑ nutrimētū lactis itelligitur triuiū. s. gramatica. loyca. ꝛ rhetorica. qbus iuuenes sūt sēnati iformādi: tāq̄ȝ facilib᷒ documētis. sic puer lacte nutrimēto molli ꝛ facilis digestionis nutrit̄. S̄ȝ ꝑ h̄ q dicit virilis animi robur euaseras. s. ad sciam mathematicā ꝛc. q̄ tāq̄ȝ ꝑ sciaȝ magis subtilē hō pfecte etatis efficit̄. ¶ Nota. phia ꝯtulit Boetio arma nō corpalia. s̄ȝ spūalia. sic sūt vtutes itellectuales q̄s enumerat Aristoteles. 6. ethi. ꝛ sūt illa. itellect᷒. sapia. scia. ars. ꝛ prudētia. Et silr̄ vtutes cardinales q̄ sūt q̄tuor. Prudētia. iusticia. fortitudo. tpantia. ꝛ dicūt̄ cardiales. qꝛ q̄ndā pncipalitatē sibi vēdicat circa mīāȝ circa quā hīit fieri. Illa enīȝ arma abiecit Boeti᷒ qū tpalib᷒ adhesit. appetitui sēsitiuo ānuēs ꝛ ab attētiōe celestiū seq̄strat᷒. ꝛ de istis armis dicit apostolus. Abycite ergo opera tenebraꝝ ꝛ induimini arma lucis sicut in die honeste ambulemus. ¶ Cūq̄ȝ me nō modo tacitū. Hic phia ꝯsolat̄ Boetiuȝ ne desperet dicēs. cū phia vidissȝ me nō mō. i. nō tm̄ tacitū. sed prorsus. i. totaliter elinguē. q̄ pro ꝛ. mutū. ipa admo-

uit.i.apposuit.pectori meo leuiter manū.et inquit.i.dixit nihil periculi ē circa hūc hoiez.ipse patit letargū .i.morbum obliuionis. morbū iquaz cōmunē mentiuz illusarū .i.deceptaꝝ.et ipse paulisper.i.modicū ē oblitus sui.sz facile sui recordabit.sigdē ꝓ certo.cognouerit nos.phiaz. ante.i.prius.qȝ vt ipse possit facere.tegamus lumina.i. oculos ei⁹.caligantia nube .i.obscuritate.reꝝ mortaliuz.i.tēporalium.hec dixit phia.et veste sua cōtracta.i. cōuoluta in rugam siccauit oculos meos fletib⁹ vndātes.i.humectātes.¶ Nota ꝙ tacit⁹ ē ille q nō loqt: sz hēat potestatē lingue ad loquendū.sed elinguis vel mutus dicit ille q nō soluz nō loquit:sed nō habet potestatē lingue ad loquēdū et talis fuit Boeti⁹ propter stuporē.i.mentis alienationē.¶ Nota ꝙ phia inuēsse ē bonā medicā cōsolat Boetiū dicēs.Nihil periculi est in hoie isto.qr fm Senecam in lib. de clementia ad neronē.Mali medici est desperare ne curetur eget.

¶ Metrum tertium primi libri.

Tunc me discussa liquerunt nocte
tenebre:
Luminibusqȝ prior rediȷt vigor.
Ut quū precipiti glomerant sydera choro:
Nimbosisqȝ polus stetit imbribus:
Sol latet.ac nondū celo venientibus astris:
Desuper in terram nox funditur.
Hanc si traicio boreas emissus ab antro
Uerberet: et clausum reseret diem:
Emicat: et subito vibratus lumine phebus:
Mirantes oculos radiȷs ferit.

¶ Nota ꝙ letargia ē infirmitas causata ex oppressiōe cerebri cum obliuione et iungitur continuo somno. et sic letargus est morbus inducens obliuionem et somnū. Inde letargic⁹ est homo qui patit talem morbum. et dicit a letes qđ interpretatur obliuio.etiā letes est fluuius infernalis.Boeti⁹ ergo patiebatur letarguz.i.morbū obliuionis:qr si ꝑcepta phie in memoria habuisset nunqȝ de amissione rerum temporalium doluisset.Itē dicit letargum esse morbum illusarū mentium.quia mens illusa est vbi ratio est ligata propter defectū fantasie sicut in freneticis:vel propter defectū memorie sicut in letargicis.¶ Notādū.homo cōponit ex animo īmortali et corpore mortali.sed quia Boeti⁹ oblitus fuit bonorum anime.ideo dicitur fuisse sui oblitus non totaliter sed paulisper.quia adhuc curā habuit de bonis terrenis que respiciunt corpus.¶ Item homo per phiaz habet suipsi⁹ perfectā cognitionem.ad cognoscendum autez illud qđ per phiaz cognoscitur:oportet primo phiaz cognoscere. ideo dicit phia recordabit sui facile si nos prius cognouerit .¶ Item per vestes phie in rugā cōtractas intelligūtur precepta phicalia in vnum volumē cōgregata: sicut in illo libro quibus ipsa phia Boetiū cōsolatur. ¶ Nota ꝙ ad medicum infirmum curare volentem plures requiruntur conditiones.Primo vt qualitates et conditiones respiciat: vt humores nocentes cognoscat. Secundo ad loquendum eum moneat. Tertio si pre valida egritudine obmutescat vt manū corpori infirmi adhibeat.Quarto vt euz verbis consolatorȷs reficiat. sic phia videns dolores Boetȷ.primo enim inspexit.secundo ad loquendum mouit.tertio manum suā corpori apposuit.et quarto verbis consolatorȷs refecit.

¶ Metrum tertium primi libri.

Tunc me discussa liqrūt. Hic icipit tertiū metꝝ huius primi libri cuius primus versus vocatur metrum dactilicum exametruz,secund⁹ dicitur metrū alemanicuz ab inuentore.tetrametrū a numero pedū.dactilicū a pede predominate. et cactalecticum:qr nulla syllaba abundat nec deficit in hoc metro. Boeti⁹ declarat per quoddam simile quomodo remotis impedimentis vigorem cognitionis recuperauit.et est talis similitudo.Sicut choro flāte nubes generant:et ꝑ interpositionez nubiuz sol et alia astra nobis occultātur. sic aduersitate iminente homo afficit diuersis passionib⁹ obscurantib⁹ itellectū.et sicut austra flāte dissoluūtur: et radȷ solares reuertūt .sic aduersitate adueniente cōsolatione phica passiones sedant:et intellect⁹ illuminatur.dicit ergo in lrā. Tunc cuz phia tersit oculos meos. tenebre liquerūt me discussa nocte.i.obscuritate et prior vigor.cognitōis. rediȷt luminib⁹ meis.i.oculis vt pro sicut.sol latet.i. occultat .quū.i.qñ.sydera .i. stelle.glomerant.i.inoluūtur.ꝑcipiti choro.i.tali vēto.et polus.i.celum stetit.i. stare videt .nimbosis ibribus.i.pluuȷs nubilosis.ac pro etiā.nox.i. obscuritas. fundit desup.i.de nubibus i terrā.nōdū.i.adhuc. astris .i.stellis.veniētibus.i.apparētib⁹ i celo.Si boreas emissus ab traicio antro.i.tracie regiōis.verberet.i.depellet hanc noctē.i.obscuritatez et reseret clausuz diē.tūc phebus.i.sol.emicat.i.lucet et vibratus.i.fortificatus lumine suo ferit.i.ꝑcutit. oculos hoiuz.mirantes subito lumine solis post tenebras.¶ Nota.phia trahit hoiez ab obscuritate ignorantie ad lucē sapiētie.ex libro de pomo aristotelis.et etiam per metristam.Ars hoiez format.nec sinit esse maluz.Et ergo cuz phia siccasset oculos Boetȷ. fugatis tenebris ignorantie redȷt vigor intelligentie.

¶ Nota.quatuor sunt venti principales. qui flant a quatuor partibus mundi.s.ab oriente.occidente.septentrione.et meridie.quoꝝ quilibet habet duos collaterales. et sic sunt duodecim vēti quibus versibus cōtinent. Flant subsolanus vulturn⁹ et eurus ab ortu.Atqȝ die medio notus heret affricus austro.Circinus occasuz zephirusqȝ fauonius afflant Sed veniūt aqlo boreas et choros ab arcto.Choros ergo ē vētus quo flāte generant nubes et cōglomerātur sydera sic ꝙ per nubes occultant. ¶ Nota ꝙ pol⁹ ē stella que semꝑ in eodē loco videt.sz hic pol⁹ ponitur ꝓ firmamento:tanqȝ pars ꝓ toto ꝑ synodochen.

¶ Nota ꝙ polus.i.celū dicit stare qñ ē obductū nimbosis ibribus:nō ꝙ stet:sz qr mot⁹ ei⁹ tūc nobis nō apparet. motū.n.celi nō ꝑcipim⁹ nisi ꝑ motū alicui⁹ stelle.cū autē celū ē coopertū obscuris nubib⁹:nulla stella videri potest. ¶ Nota fz Huguitionē. Nimb⁹ ē nubiū densitas ex tēpestate orta.et sic dicit Boeti⁹ hic nimbosis imbribus .i. densis pluuȷs.et est rō.quia tenuis imber nō ipedit aspectū astroꝝ.¶ Nota ꝙ boreas dr flare ab antro traicio. qr forte regio tracie est cauernosa de cui⁹ cauernis exit ventus generat⁹ ex vaporib⁹ siccis i terra.¶ Nota postqȝ phia tersit oculos Boetȷ et eosdem a fletu lachrimaꝝ cōspecuit:restitutus fuit pristino vigori.Unde oculi ipi⁹ Boetȷ vt ratio et intellectus obfuscati erant tenebris ignorantie cum istis temporalib⁹ adhesit propter amissionem rerum temporaliuz:diuersis fuit subiectus passionib⁹.Sed philosophia oculoꝝ caliginē abiecit cuz ipi⁹ intellectum illuminauit:tenebras ignorantie fugando et lumine spirituali vt scientia illuminando.

¶ Prosa tertia primi libri.

Haud aliter tristicie nebul' dissolutis hausi celū: ꝛ ad cognoscēdā medicā- tis faciē mētē recepi. Itaq3 vbi in eā deduxi oculos intuitūq3 defixi: respicio nutricē meā: in cui' ab adolescētia larib' obuersat' fue rā phiā3. Et quid inquā tu in has exilij nři soli- tudines: O oīum magistra virtutū supno car- dine delapsa venisti. an vt tu quoq3 mecū rea falsis criminatiōibus agiteris: P. An inquit illa te alūne dēsererē: nec sarcinā quā mei nois ob inuidiā sustulisti. coīcato tecū labore partirer: Atqui phie fas nō erat incomitatum relinquere iter innocētis. meā criminatiōez vererer: ꝛ q̄si nouū aliqd accideret pborrescerē. Nū .n. pri- mum cēses apud improbos mores lacessi- tā periculis esse sapientiam: Nonne apd̄ veteres quoq3 ante nostri Platonis etatem magnum sepe certamen cum stulticie temeri tate certauimus: Eodemq3 superstite prece- ptor eius Socrates iniuste victoriā mortis me astāte pmeruit. Cui' hereditatē cū deinceps epicureū vulg' ac stoicū ceteriq3 p sua quisq3 pte raptū ire molirent: meq3 reclamātē renitētē q3 velut in ptē pdetraherēt: vestē quā meis te- xuerā manib' disciderūt: arreptisq3 ab ea pā- nicul' totā me sibi cessisse credētes abire. In qb' qm̄ q̄dā nři habit' vestigia videbātur: me

¶ Prosa tertia primi libri.

Haud aliter tristitie nebulis. Hic icipit tertia p- sa primi libri. i q̄ Boeti' ōndit quō phiam cogno- uit. ꝛ ondit. q2 p̄ondit quō phiā3 cognouit. ꝛ qli- ter de pn̄tia ei' admirari cepit. ꝛ quō phia sibi rn̄dit. se- cūdo pbat phia psecutionē sapiētū a vulgarib' nō eē no uā. scđa ibi. Nōne apd̄ ve teres. Dicit p̄. Haud p nō. aliter nebul' tristitie mee. dissolutis. i. fugatis p ɔso- lationez phie. qm̄ sicut nu bes dissoluūt p flatum bo ree. Sic ego Boeti' hausi. i. respexi. celū. i. sūsū. ꝛ re cepi mentē. i. vigorem rō- nis. ad cogscēdā faciē me- dicātis i. medici. Itaq3. pro q̄. vbi. i. postq3. ego dedu xi. i. conuerti oculos. q3 p ꝛ. dfixi. i. stabiliui. intutū i eā respexi nutricē meā phiā3. i cuius larib'. i. scolis fue rā obtersat' ab adolescen tia. i. a iuuentute mea. ꝛ i- quā. i. dixi. O magistra oī- um vtutū. qd. i. pp qd. tu ve nisti lapsa. i. pgressa. sup- no cardine. i. de celesti por ta. i has solitudies. i. loca d̄ serta nři exilij. i. nře relega tiōis. i. an nūqd. pp h veni sti. vt exīstēs rea. i. tāq3 cul pabilis mecum agiteris. i. manifesteris falsis crimi- natiōib'. Illa phia inqt. i. dixit. o alūne. i. p me nutri- te. an. i. vtrū te desererem qua. di. non. nec partirer. i. diuiderē tecū coīcato la- bore. idest diuiso labore. sarcinā. i. pond'. quā tu su- stulisti ob inuidiā mei nois. i. rōne sapie. Atq p certo. nō erat. fas idest honestū. phie relinquere iter inno- cētis incomitatū. i. sine comite supple si ego te dereliquis- se3 ego vererer. i. timerē. meā criminationē. i. meā dam nationez. ꝛ valde pborrescerē quasi aliqd nouū accide- rit. supple circa te. enī3 pro q2. nū. i. nunqd. tu cēses. i. iu- dicas. primū ipsā3 sapiā3 eē lacessitā. i. infestatā3. pericu lis. i. pturbationib'. apud improbos mores. i. male mori geratos hoies q̄si dicat hoc nō ē nouū. ¶ Nota phia dr medica. sicut eni medic' morbo fugato sanitatez iducit: Sic phia ignorantia relegata vitā3 vtriusq3 seculi cōdo nat. Nā habet i li. de pomo Aristotelis. Qui phiā3 iue- nerit vitā i vtroq3 seculo iuenit. ꝛ alibi. Qui me iuenerit vitā iueniet. ꝛ hauriet salutē a dn̄o. Et iō dicit Boetius faciē medicātis. ¶ Notādū q Boeti' nō solū3 deduxit oculos i phiā3. sed defixit i eā intuitū p quē innuit q q̄ vult phari opz se totū tradere phie p cōtinuū studiū ꝛ laborē. Nā sicut vna irūdo adueniēs nō facit verē. nec vna di- es calida facit estatez. sic nec vna speculatio phica facit phm. ¶ Nota q tps opportunū ad phandū ē tps adole- scētie qđ innēs Boeti' dicit. cui' laribus ab adolescētia fuerā obuersatus. Nā etas hois assimilat cere q̄ si nimis ē mollis vel dura nimis: formā sigilli nō recipit nec reti net. si aūt ē tpate mollis vl' dura figurā recipit ꝛ retinet Sic similiter etas nimis tenera. sicut isantia nō recipit doctrinā phicā. nec etas nimiu3 dura sicut decrepitas. S3 etas tēpata q̄lis ē adolescētia q̄ faciliter itelligit ꝛ itellecta memorie cōmen- dat. ¶ Nota p lares phie i- telligūt diuerse secte phō- ru3. sicut Aristotelis. ꝛ pla tonis. q's Boeti' ab adole- scētia fuit obuersat'. Et di cit Hugutio q obuersari idē ē qđ ɔuersari. ¶ Notā dū q phia dr magistra oī- u3 vtutū. q2 oēs vtutes mo rales docet vt pate3 ex ethi cis. ꝛ dico morales pp vtu- tes theologicales q̄ sūt fi- des. spes. ꝛ charitas. Et dr phia delapsa a supno car- dine. q2 oīs sapia a dn̄o do ē. Nā sicut scribit i plogo libri de regimine pricipu3. De' ē q diuitias sine sapie i- fluit animab'. i. studētib' tribuit grām cognoscendi eū nihil ē difficile ꝛ sine q̄ nihil ē possibile possideri. ¶ Nota vt postea patebit q Boeti' false criminaba tur de lr̄is cōpositis ꝛ de i- pedimēto delatoris. ꝛ illđ qđ faciebat sapientia dice bat facere arte magica iđ dicit ad phiā3. Nunqd ve nisti vt tu mecu3 rea falsis criminatiōibus agiteris. Nota phia tāgit tres ratio nes pptr quas nō debuit derelinq̄re Boetiū. Pria q2 nutrix nō debet dereli̇n quere suū alūnū. secunda q2 q patit pp aliū ii dec3 vt dr ab illo. tertia q2 nō decet phiā3 derelinq̄re inocētē Boeti' aūt fuit phie alūnus. ipe patiebat iurias pp phiā3. ꝛ fuit inocēs. g ꝛc. ¶ Nota fm Huguttonem lacesso. i. cum desiderio lace ro vel vexo. vel iniurijs affligo. ¶ Nōne apd̄ veteres q3. Hic phia pbat psecutionez sa piētū a vulgarib' nō eē nouā. ꝛ h p̄ pbat exēplis antiq̄s. scđo magis modernis. tertio oñdit qd sit faciēdū ɔ isul- tus vulgariū. scđa ibi. Q2 si nec. tertia ibi. Quit si qū ɔtra. Prio dicit. Bn̄ dixi q psecutio sapientū a vulgarib' ꝛ a malis nō ē noua. Nōne apd̄ veteres an̄ etatez nři Plato nis. nos phia. sepe certauim' magnū certamē cū temeri tate stulticie. i. cū stultis ꝛ temerarijs hoib' eodēq3 Pla tone viuente magr̄ ei' Socrates iniuste pmeruit victori a3 mortis me sibi astāte: cui' socratis. hereditatē. i. sciā3 hereditarie relictā suis discipulis cū epicureū vulgus ꝛ stoicū ꝛ ceteri molirētur. i. laborarēt. ire raptū. i. rapere. vnusqsq3 p sua pte ꝛ cū ipsi traherēt me phiā3 i ptē pre- de me reclamantē. i. ɔdicētē. q p ꝛ. renitētē. ipsi discide rūt vestē meā quā texuerā meis manibus. q p ꝛ. arte-

ptis.i. ablatis panniculis abierũt credẽtes me totam sibi cessisse. ⁊ q̃ in istis videbant .i. apparuerũt quedã vesti/gia nr̃i habit⁹.i.prudẽtie.ĩprudẽtia vulgariũ. rata.i. opi/nata.ipsos meos eẽ familiares .i.meos discipulos rõne sapie.peruertit nõnullos eoꝝ.i.aliquos errore.i. psecutiõe. pphãc multitudinis.i. ĩ docti vulgi.sicut vulgares solẽt

os esse familiares imprudentia rata: nonnullos eoruz propha ne multitudinis errore peruer/tit. Qz si nec anaxagore fugam: nec Socratis venenum: nec Ze nonis tormenta: quoniam sunt peregrina nouisti: ac canios: ac senecas: ac soranos: quorũ nec peruetusta nec incelebris memo ria ẽ: scire potuisti. Quos nihil aliud in cladem detraxit nisi q̃ nostris moribus instituti: stu/diis ĩproboꝝ dissimillimi vide/bantur. Ita q̃ nihil est q̃ admi reris: si in hoc vite salo circum/flãtibus agitemur pcellis: qb⁹

peruertere do/ctos. ¶ Nota q̃añ tps Pla/tonis multi sapi/entes persecuti fuerũt a vulga/rib⁹. ⁊ tpe Pla/tonis socrates magister eius ĩ/teryt ꝑpter su/am sapientiaz. Nã ipe cogno/uit sua sapia eẽ vnũ deũ: alios aũt colẽtes plu/res deos redar/guit qd̃ pcipiẽs dux athenẽsiũ noie Anet⁹ coe git ipm̃ bibere venenuz ĩ noie vni⁹ dei ⁊ nihil sibi nocuit. Po

stea coegit ipz bibere venenũ ĩ noie pluriũ deoꝝ ⁊ iteryt. ¶ Nota.mortuo Socrate discipuli sui q̃ sciaz Socratis tãq̃z hereditariã sibi vendicabãt ĩceperũt dissentire.in q̃ magr̃ eoꝝ Socrates posuisset sũmũ bonũ.quid.ĩ.n.eoꝝ discipuloꝝ dicti epicuri dicebãt ipz posuisse sũmũ bonũ ĩ voluptatib⁹. Alii sicut stoici dicebãt q̃ ĩ virtutib⁹. ⁊ glibz eoꝝ ꝑ defẽsione sue opiniõis rapuit auctoritates pħie. ipsas extorte exponẽdo ꝑp qd̃ pħia dicit illud reclamasse. ⁊ sic male exponẽdo sciderũt vestes pħie ⁊ particlas ab stulerũt. ⁊ q̃uis non eẽnt veri pħi. q̃r rñ videbantur esse multi eorum a vulgaribus occisi sunt.

¶ Qz si nec Anaxagore fugã. Hic pħia pbat psecutiõez Sapiẽtũ exẽplis magis modernis.dicẽs.O Boeti si nõ nouisti fugã Anaxagore.nec venenũ Socratis. Nec tor mẽta zenonis q̃m ista sũt peregrina.i.extranea ⁊ aliena. cũ tu potuisti scire canios.i.psecutionẽ caniy.ac Senecas ac Soranos.i.seq̃ces sorani q̃rũ memoria nõ ẽ pvetu/sta.i.valde antiq̃ nec ĩcelebris .i.nõ sine glia. q̃s viros.ni hil aliud detraxit ĩ cladẽ.i.ĩ mortẽ nisi q̃ ĩstituti.i.ĩnfor/mati nr̃is morib⁹ ipsi videbãt dissimillimi studiis ĩpro/boꝝ.ita q̃ nihil ẽ.i.nõ ẽ cã.q̃ tu admirere.i. debeas ad/mirari si ĩ hoc salo vite.i.amaritudie.nos sapiẽtes agite/mur.i.vexemur.pcellis.i.aduersitatib⁹ maloꝝ.circũ flã tib⁹.qb⁹ nobis sapiẽtib⁹ maxime ꝑpositũ ẽ.i.ĩtẽtio displi cere pessimis. q̃rũ maloꝝ ⁊ si sit numerosus exercit⁹ tñ ẽ spnẽdus q̃m nullo duce supple rõnis regit̃. sz tñ rapitur errore limphante.i.pcipitãte eos ad modũz limphe. te/mere.i.stulte ac passĩz.i.vbiq̃z ¶ Nota q̃ Anaxagoras stulticiã hoĩz solẽ ꝑ deo colentiũ rephẽdit. dicẽs solez nõ eẽ deũ sz lãpadẽ ardẽtẽ. ꝑp qd̃ reus iudicat⁹ ẽ. ⁊ ĩ fu gã ꝯpulsus. q̃ dicit philosophia Anaxagore fugam.

¶ Nota.dicit Socratis venenũ de q̃ dictũ ẽ supra q̃ ve/neno iteryt. Silr̃ zeno multa tormẽta rõe sue sapie su/stinuit. Nota q̃ cani⁹ Seneca Soran⁹ fuerũt nobiles ro/mani ⁊ morib⁹ pħie ĩstructi ꝑp qd̃ ĩterierũt. Vñ Cany di/cebãtur mutatores a magr̃o suo canio. Silr̃ Sorany di/

canĩ a Sorano q̃ fuit poeta ⁊ ei⁹ seq̃ces ab eo ꝯdẽnant̃. ¶ Nota de Seneca dicit Boeti⁹ ĩ de disciplina scolariũ q̃ Nero familiarẽ suũ pceptorẽq̃z Senecã ad eligende mortis arbitriũ coegit. Nota q̃ sapiẽtes dissimiles sunt studiis ĩproboꝝ. q̃r dicit Seneca ĩ lib. de amicicia. dispa res mores disparia sequũt̃ studia. q̃rũ dissimilitudo dis/

hoc maxie ꝑpositũ ẽ pessimis di splicere. Quoꝝ q̃dẽ tametsi nu/merosus exercit⁹: spnẽd⁹ tñ est: q̃m nullo duce regit̃: sed errore tm̃ temere ac passĩz limphante raptatur. Qui si quando con/tra nos aciem struens valenti/or incubuerit: nostra quidem dux copias suas in arcem con/trahit. Illi vero circa diripien/das inutiles sarcinulas occupã/tur. At nos desuper irridemus vilissima rerum queq̃z rapien/tes: securi totius furiosi tumul tus: eoq̃z vallo muniti: quo gras sãti stulticie aspirare phas nõ sit.

soluit amiciciã nec vnq̃z ĩprobi pbis nec pbi ĩ/probis amici eẽ possũt nõ ob ali am causam nisi quia tanta est ĩ/ter ipsos distan tia quanta esse põt studiorum maloꝝq̃ moꝝ distãtia. ¶ No ta q̃ ꝑpositũ sa piẽtũ ẽ displice re pessimis. q̃r dicit Seneca ĩ de remediis for tuitoꝝ. Malis displicere lau/dabile est. ⁊ ali/bi virt⁹ sese vili git aspiratur q̃ maliũ. Et poeta

Opto placere bonis prauis odiosus hẽri. ¶ Nota q̃ dicit exercitũ maloꝝ eẽ inumerosũ q̃r sz Salomonẽ. Stul/toꝝ ĩfinit⁹ ẽ numer⁹. ⁊ puersi difficiliter corrigũt̃. ¶ No ta q̃ mali nõ regũt̃ duce rõnis q̃r rõ depcat̃ ad optima nihilominus opant̃ pessima. Ducũt̃.n. errore sẽsualitatis vi/tã bestialẽ psequẽtes de qb⁹ dr̃ ĩ lib. ethi. Quidã sũt ho/mines vitã pecudũ eligẽtes siles sardanapalo. Et q̃ dicit pħia q̃ tales sũt tumẽdi. q̃r ex q̃ ĩ regũt̃ p rõnẽ tũc eoꝝ sa tultas faciliter dissipatur.

¶ Qui si q̃n ꝯnos. Hic pħia osidit qd sit faciẽdũ ꝯ ĩsul/tus maloꝝ dicẽs. Si exercit⁹ maloꝝ ĩcubuerit.i.ĩstiterit struẽs.i. faciẽs aciẽ ĩ bellũ. ꝯtra nos sapiẽtes. q̃dẽ ꝑ cer/to nr̃a dux.i.rõ. ꝯtrahit.i.colligit.copias.i. sciãs. ⁊ virtutes cupiosas.ĩ arcẽ.i. altitudinẽ speculatiõis celestiũ. vero ꝑ sed illi mali occupant̃ circa diripiẽdas.i. auferẽdas ĩ/utiles sarcinulas.i. diuitias corpales. q̃ sarcina. ⁊ pond⁹ corpis sũt inutile aĩaz submergẽtes. at nos sapiẽtes ĩ con/teplatiõe celestiũ ꝯstituti irridemus malos queq̃ vilissi ma rerũ nos securi existẽtes toti⁹ furiosi tumltus.i. ꝯtra furiosũ tumultũ maloꝝq̃z. q̃z ꝑ et sup. nos sum⁹ muniti. eo vallo. i. munimine. q̃ nõ sit fas aspirare.i.accedere stul ticie grassanti.i. ĩpugnãti nos. ¶ Notãdũ. Boeti⁹ hic no strã rõnẽ appellat ducẽ. vnde rõ diffinit̃ sic. Est hitus di rigẽs oẽz actõez hũanã ĩ. vltimũ ⁊ optimũ finẽ. ¶ Item nota ꝑ arcẽ ipe ĩtelligit altitudinẽ speculatiõis celestiũ. ⁊ adhãc ducit nos rõ. Et h̃ ẽ vltimũ bonũ hũane vite. qd̃ null⁹ auferre põt. ¶ Nota.copie ĩ h̃ loco dicũt̃ appetit⁹ sẽsitiui. ⁊ dicũt̃ copie q̃si cupie. q̃r cupiũt res aliq̃ñ ꝯtra rõnẽ. ⁊ tales copias dz regere rõ. ⁊ dz se munire vallo hu militatis ⁊ paciẽtie. ⁊ tũc oẽs ĩpugnatiões aduersitates ⁊ miserias equanimiter sustinebit. ⁊ tẽptatões ⁊ delecta tiões noxias q̃s suggerit dyabol⁹. ⁊ caro ipellit. ⁊ mũd⁹ ꝯmouet nõ timebit. Hec marquard⁹. ¶ Item nota ille merito ẽ derident⁹ q̃ maiori ⁊ meliori bono dimisso eligit ⁊ occupat̃ circa bona viliora. sz sapiẽtes eligũt bona aĩe q̃ sũt maxie bona ꝑ se. Et vulgares eligũt bona tpalia

q̄ dicūt vilissima rex: q̄ ipediūt hoīez ī cognitōe summi bōi. ¶ Nota arx arcis ē altū edificiū ī q̄ hostes pugnāt Hic ātaccipit p̄ ɔtēplatōe celestiū ⁊ spe futurox bonorū. nā p̄ hec dno sapiētes oēz aduersitatē malox supant ⁊ circa ɔtēplationē diuinox tota ītētio sapiētis versat. Unū Boeti⁹ ī tractatu de sūmo bono dicit. Phus maxime delectat in p̄mo p̄ncipio ⁊ ī ɔtēplatiōe sū me bonitatis. ⁊ hec sola ē recta delectatio. hec enī ē vlta phox sine q̄ nemo viuit vita recta. ¶ Nota de h̄ noīe vallū dicit grecisia. Ē si vallus pal⁹ circa castrū ɔacut⁹. Ne rio palorūz sed mur⁹ sit tibi vallū. ¶ Nota aspirare s̄m Huguitionē ē anhelare conari vel deuenire. Itē s̄z eū grassor grassaris per. g. i. inuadere vel crudeliter ipugnare.

¶ Metrū quartuz primi libri.

Uisquis cōposito serenus euo:
Fatuz sub pedib⁹ egit superbum:
Fortunāq̄z tuēs vtrāq̄z rectus
Inuictū potuit tenere vultuz:
Nō illū rabies mināq̄z ponti:
Uersū funditus agitātis estuz:
Nec rupt̄ quotiēs vag⁹ caminis
Torq̄t fumificos vese⁹ ignes.
Haud celsas soliti ferire turres
Ardēs via fulminis mouebit.
Quid tātū miseri seuos tyrānos
Mirantur sine virib⁹ furētes:
Nec spes aliqd nec extimescas:
Exarmaueris ipotentis iram.
At q̄sq̄s trepid⁹ pauet vl' optat
Q̄z nō sit stabilis: suiq̄z iuris:
Abiecit clypeū: locoq̄z mot⁹
Nectit q̄ valeat trahi cathenā.

¶ Metrū quartū primi libri.

Uisq̄s ɔposito seren⁹ euo. Hic icipit q̄rtū metx bui⁹ p̄ini. q̄ð vocat metx valēticū ab iuentore ⁊ ɔstat ex spōdeo dactilo ⁊ trib⁹ trocheis. Unū pōt dici metrū trochaicū a pede p̄dn̄ante. In h̄ metro phia ōndit. q̄liter hō d̄beat sehēre. vt p̄secutōes iprobox nō p̄ualeāt ɔ ipz. ⁊ h̄ p̄ ōclarat q̄busdā silib⁹. Scdo exclamat ɔ tumētes tyrānos. scda ibi. Quit tū miseri dic̄ p̄. Quicūq̄z hō seren⁹. i. clar⁹ v̄tute. ɔposito euo. i. ordiata vita egit. i. calcauit. sub pedib⁹ supbū fatū. i. euētū rex tpaliū. ⁊ q̄eū q̄z tuēs. i. respiciēs. vtrāq̄z fortunā. i. p̄sperā ⁊ aduersā. rect⁹. i. nō flex⁹ potuit tenere vultū. i. aiūz ūuctū ita q̄ non vincat p̄speritate se extollēdo nec aduersitate dep̄miendo. illū hoīez nō mouebit. i. turbabit. rabies pōti. i. iundatio maris agitātis. i. mouētis. fūditus. i. a fūdo. estūz versū. i. ebulitionē versā. q̄z i ebulitiōe maris aqua vertitur p̄ fluxū ⁊ refluxū q̄ua dī. Iuipet⁹ maris faciēs ebulitōez nō nocebit illi hoi q̄ nō extollit̄ i p̄speris. nec dep̄mit̄ in aduersis nec tali hoī nocebit ignis vexeui mōtis. q̄tiēs ille mōs torquet. i. emittet. ignes fumificos ruptis caminis. i. cauernis suis. quasi dicat. nec tali homini nocebit vagus veseus sui ignib⁹. nec illū hoīem mouebit via ardēns fulminis. soliti. idest consueti. ferire celsas turres. ¶ Nota p̄hia tria tāgit q̄ nō nocēt hoī q̄ cōstās ē ī vtraq̄z fortuna. Primū ē rabies maris p̄ quā designāt luxuriosi. sicut enī mare sole ⁊ motu suo icalescit ⁊ fetet. sic luxuriosi ɔcupiscētia sua iardescūt ⁊ pacta libidine fetēt. de quib⁹ dicit scriptura. Perierūt iumēta i stercore suo. tales luxuriosi nō nocebūt hoi ɔstanti i vtraq̄z fortuna. Scdz q̄ð tāgit ē igni s vexeui mōtis p̄ quē designānt auari ⁊ inuidi sicut enī ignis vexeui montis semp ardet. ita auari ardēt i cōcupiscētiā bonox exterior. ⁊ sicut ignis eructuās q̄nq̄z ɔsumit loca vicina: sic inuidi q̄nq̄z nocent verbis si nō p̄nt factis. ⁊ tales iuidi nō nocebūt hoi ɔstāti. Tertiū q̄ð tāgit ē ictus fulminis p̄ quē itelligunt̄ supbi. sicut enī fulmē generatur in alto. sic supbi alte se extollūt ⁊ mirabile videt̄ de supbia q̄ cū alijs hoibus bitare nolūt ⁊ tñ ad celū volare nō possūt. tales supbi nō nocebūt hoi ɔstāti. Alij per rabiē maris intelligūt iuidos. per ignē iratos. per fulmē supbos vt dictū ē. Alij p̄ mare q̄ð est sonorosū intelligūt auariciā. per ignē penā corporis. p̄ fulmē rerū ablationē. ¶ Nota vesen⁹ est mōs italie intrinsec⁹ ardes qui q̄nq̄z ruptis cauernis emittit ignē qui loca vicina ɔsumit. ¶ Nota circa h̄ q̄ dicit serenus euo Seneca dicit. Talis ē aīus sapiētis qualis est mūdus supe. lunnatus. talis aūt mūd⁹ semp est seren⁹ ⁊ sic aīus sapiētis i vtraq̄z fortuna semp ē seren⁹. Unū Aris. in ethi. dic̄. Sapiens bene scit ferre fortunas. q̄z se hēt sicut tetragonum sine vituperio. ¶ Quid tātuz miseri seuos tyrānos. Hic phīlosophia exclamat ɔtra timētes tyrānos dicēs. Quid. i. quare. miseri hoīes mirātur timēdo seuos tyrānos furētes sine viribus qua. dī. tyrāni sunt ipotētes q̄z nō p̄ualēt nisi inq̄ātūz homo se subiecit eis. ⁊ addit. Nec speres aliquid de bonis tpalib⁹. nec timeas eos de aduersitatib⁹ tunc tu exarmaueris. i. debilitaueris. irā ipotentis tyrāni. sed quicūq̄z homo trepidus pauet timore malox tpalium. vel optat bona temporalia talis non est stabilis. ⁊ sui iuris. i. proprie libertatis. ipse abiecit clypeū securitatis. ⁊ motus a loco stabilitatis. ipse nectit. i. ɔponit cathenā affectionū. qua valeat trahi ad tristiciā ⁊ dolorē mētis. ¶ Nota. potestas terrena ad nihil se extēdit nisi ad largiēdū bona tpalia. vel ad auferēdū ea ⁊ iō nullus subiacet terrene potestati nisi q̄ sperat talia bona. vel timet eox ablatiōez q̄ aūt nec timet nec speret ipse ē oino supra vel extra terrenā potestatē. ⁊ per cōseq̄nēs terrena potestas sibi nec proficere nec obesse pōt. p̄pter q̄ð p̄hia exclamat cōtra illos tāq̄z miseras qui spe bonox tpaliū vel timore ablatiōis eorū subijciūt se terrenis potestatib⁹. dicēs. Quid tantū miseri. ¶ Nota circa illō quisq̄s trepid⁹ ⁊c. Seneca dicit in libro de virtutib⁹ cardinalibus. Magnanimitas si insit animo tuo cuz magna fiducia viues itrepidus ⁊ alacer. magni animi est nō vacillare. sed cōstare ⁊ finē vite itrepide expectare. si magnanim⁹ es nūq̄z iudicabis tibi contumeliā inferri ab inimico. sed dices nihil mihi nocuit: sed aīuz nocēdi habuit. ¶ Nota tyrānus quōdaz dicebat̄ quidaz rex fortis. ⁊ dicebat̄ a tyro. i. fortitudine seu illud nomen est causa appropriata principantibus pessimis. ⁊ dicuntur a tyro. i. ab angustia quam inferunt suis subditis. ¶ Nota clypeus sumitur hic pro rōne hoīs. q̄z sicut clypeus defendit nos ne ledamur a telis ⁊ o similibus: ita ratio hoīa tuetur eum ⁊ p̄uidet sibi ne offēdat̄.

¶ Prosa quarta primi libri.

Entis ne iquit hec: atq̄z aīo illabuntur tuo:

¶ Prosa quarta primi libri

Entis ne iquit hec. Hic incipit prosa quarta in qua p̄hia primo iquirit Boetiū super attētionē predictox ⁊ hortat̄ ipz ad sui morbi reuelationē. scdo Boeti⁹ reuelat morbū suū ibi. Tuz ego. Primo dicit. O Boeti nunq̄d sētis. i. itelligis. ea q̄ dicta sūt atq̄z illabunt̄. i. iprimunt̄. aīo tuo. ⁊ subiungit grecuz q̄ð ī latino valet. Es ne asinus ad lyrā. q̄d fles quid manas. i. fluis lachrymis. ⁊ subiūgit grecū q̄ð tātū valz. Cōfiteare

mibi ne abscōdas si expectas operā .i. diligētiā medicātis oz vt detegas .i. manifestes vuln⁹ tuū. ℂ Nota ꝙ puerbiū erat apud grecos cū aliqs audiuit vba alicui⁹ z non aduertit nec curauit itellectū vboꝝ. illi dicebat. Es ne asin⁹ ad lirā. facis .n. sicut asin⁹ posit⁹ circa lirā. audit sonū lire. sꝫ nō ꝑcipit melodiā. nec ꝑportionē sonoꝝ itelligit nec delectatur i ea. Sic aliquis audiēs verba z nō curās itellectū eoꝝ dicit eē asin⁹ ad lirā. ℂ Nota siꝯsvoluerit sanari oz morbū vel vuln⁹ suū detegere z manifestare. Vn̄ Seneca .3. dicit epl̄a. Nemo ꝑ se satis vz vt emergat sꝫ oz vt manum porrigat. z ali⁹ ipz extrahat. rē enī morbi ad sanitatē iclinant cum ex abdito erūpūt z viz suam proferunt. ℂ Tū ego collecto i vires aīa. Dic Boeti⁹ reuelat morbū z dolorē suum z ꝑmo ōndit se eē ꝑturbatum ex bis q̄ iniuriose

expers es lire? alias Es ne asinus ad lirā? Quid fles? qd lachrymis manas? Confitcare mibi z ne ocules mala tua. Si operā medicātis expectas: oz vt vuln⁹ detegas tuū. B. Tūz ego collecto i vires aīo. An ne adhuc eges admonitiōe: nec ꝑ se satis eminet fortune i nos seuiētis aspitas? Nihil ne te ipsa facies loci mouet? Heccine ē bibliotheca quā certissimā tibi sedē i nr̄is larib⁹ ipsa delegeras? in qua mecū sepe residens de hūanaꝝ diuinarūqꝫ reꝝ sciētia disserebas. Talis bitus talisqꝫ vult⁹ erat: cū tecuz nature secreta rimarer? cū mibi syderūz vias radio describeres? cū mores nr̄os totiusqꝫ vite rōnē ad celestis ordinis exēplar formares? Heccie ꝑmia referim⁹ tibi obseqētes? Atqꝫ tu hāc sniaz Platōis ore sāxisti: bēās fore respublicas si eas vel studiosi sapie regerēt: vl earūz rectores studere sapie ꝯtigisset. Tu eiusdē viri ore: hāc sapientib⁹ capessunde reipublice necessariā causā eē monuisti: ne iprobis flagitiosisqꝫ ciuib⁹ vrbiūz relicta gubernacula: pestēz bonis ac ꝑniciē iferrēt. Hanc igit̄ auctoritatē secut⁹: qd a te inter secreta ocia didicerā: trāsferre i actū publice admistratiōis optaui. tu mibi z q te sapiētiū mētib⁹ inseruit de⁹ cōscij estis: nullū me ad magistratuz nisi cōe bonoꝝ oīuz studiū detulisse. Inde cū iprobis graues inexorabilesqꝫ discōdie fuere: z qd ꝯscie libtas bꝫ ꝑ tuēdo iure spreta potētū sēꝑ fuit offēsio.

ꝑ tāto. qꝛ licꝫ Boeti⁹ eēt diuersis officijs z negocijs occupat⁹. tn̄ nulli eoꝝ tā certis tꝑib⁹. tā certa stetiōe vacabat sicut studio i libris pȝicis q̄s in certo loco repositos būit. ℂ Nota pȝia tractat de reb⁹ diuinis z būanis. Vn̄ Seneca .31. Nō pōt ōtus ꝑfecta eē nec eq̄lis tenor vite sine pȝia ꝑ quā diua z būana cogscūt. q̄ si te occupas incipis eē deoꝝ socius. z alibi dī. O lucille scio neminē beneviuere posse z tolerabiliter sine studio pȝie q̄a sine studio philosophie anim⁹ eger ē. ℂ Nota Boeti⁹ studuit in nāli pȝia ꝑꝑ B dicit Cū tecū nāe secreta rimarer. Studuit ēt i pȝia morali q̄ dicit. Cuz mores nostros. Studuit etiā i astrologia ꝑꝑ B dicit. Cuz mibi syderū vias radio describeres. ℂ Ubi nota radi⁹ ē virga geometralis q̄ geometri ðscribūt figuras i puluere supposito. ℂ Nota ꝙ vita būana z mores

agebāt circa ipz. scdo ex bis q̄ generaliter vidit in alys. ibi. Videre aūt videoꝝ. Primo ōndit se ꝑturbatū ex sui exily relegatōe. Scdo ex meritoꝝ suorum frustratione. Tertio ex iiusta sui ꝯdēnatiōe. Quarta ex fame sue lesione. scda ibi. Quotiēs ego. tertia ibi. Quib⁹ aūt. q̄rta ibi. At uero bic. Adbuc diuidit. ꝑo facit qd dictū ē. scdo rn̄det obiectōi ibi. Atqui tu. dicit ꝑ sic. Tū .i. tūc. ego Boetius collecto aīo i vires .i. resumptis virib⁹ animi supple dixi. an ne satis eminet .i. apparet. asperitas fortune seuientis i nos .i. ꝯ nos. nūqd adbuc eges admōitōe .i. dclaratōe. nūqd facies .i. dispositio b⁹ loci .s. carceris mouet te. ℂ Heccine i nūqd hec est bibliotheca .i. loc⁹ study quez babui i pr̄ia. quā tu pȝia delegeras .i. elegisti tibi certissimā sedē i nr̄is larib⁹ l q̄ bibliotheca. tūc mecū resīdēs .i. morās vl sedēs disserebas .i. disputabas. d sciētia reꝝ diuinaꝝ z bumanaꝝ. nūqd erat mibi tūc talis bitus. supple vilis. z talis vult⁹ tristis. cū ego rimarer .i. iuestigarē. tecū secreta nāe. cū describeres mibi vios sydeꝝ .i. cursus stellaꝝ radio .i. virga geometrali. cū tu formares .i. formare docuisti. mores nr̄os .i. mores boīuz. z rōnē .i. dispositōez. toti⁹ vite ad exēplar .i. similitudinē celestis ordinis. sunt ne ista ꝑmia q̄ referim⁹ .i. reportam⁹. tibi obsequentes .i. famulātes. ℂ Nota ꝙ bibliotheca ē loc⁹ vbi reponūt libri. z dī a biblo .i. iūco i q̄ antiq scribebāt libros. talē bibliothecā būit Boeti⁹ rome. i marmoreis lapidib⁹ politā. in q̄ studuit de reb⁹ diuinis z būanis. ℂ Nota. Boetius dicit pȝiaz sibi elegisse certissimā sedē in bibliotheca B dicit

boīuz debēt formari ad silitudinē celestis ordinis. sicut enī spere iferiores planetaꝝ obediūt spere supiori. z regūt motu firmamēti. sic virt⁹ nr̄a sēsibil' dz obedire virtuti rōnali z regi ab ipa. turpe .n. ē abycere regimē supioꝝ z iducere regimē iferioꝝ. qd nob cōmūe ē cū bestys. sic dic Albert⁹ sup tertio de aīa. Nota ex q̄ Boeti⁹ rōe sue sapie i miseriā fuit posit⁹. ideo dicit ad pȝiaz. sunt ne bec premia que nos referimus obsequentes tibi.
ℂ Atqꝫ tu bāc sniaz. Dic Boeti⁹ rn̄det obiectōi. possꝫ .n. pȝia sibi obycere dicēdo q̄le ꝑmiū bbuisti reportare cū tu n̄ studuisti ꝑꝑ cōe bonū sꝫ ꝑꝑ vanā glorlā z ꝑꝑ ꝑpriā vtilitatē. cui obiectiōi rn̄det Boeti⁹ .d. O pȝia tu sāxisti .i. ꝯfirmasti bāc sniaz ore Platonis. beatas respublicas fore si eas sapientes regerēt. vel si rectores eaꝝ ꝯtigissꝫ studere sapie. z cōfirmasti ore eiusdē platonis necessariūz eē reipublice ꝙ a sapiētib⁹ regerēt. ne gubernacula .i. regimina cōmissa iprobis. eꝫ. id est z flagitiosis ciuibus vrbiū iferrēt pestē. ac .i. etiā ꝑniciē .i. damnū bōis boīb⁹. igit̄ ego secut⁹ bāc auctoritatē .i. sniaz. qd ego didiceraz a te pȝia iter secreta ocia ega optaui .i. curaui. trāsferre .i. deducere. i actū .i. i op⁹. publice administratiōis .i. cōmunis vtilitatis. tu pȝia z de⁹ q iseruit .i. ifudit te mētibus sapiētū estis mibi cōscij .i. testes. nullū studiuz me detulisse ad magistratuz nisi cōmune studiuz bonoꝝ. q̄si diceret nihil mouit me ad magistratuz gerēduz nisi cōis vtilitas. inde .i. ꝑpter B. erant mibi graues .i. difficiles. eꝫ .i. et. inexorabiles .i. iexplicabiles discordie cū improbis

τ sempꝫ fuit mihi spectꝰ offensio potētū ꝓ tuēdo iure.i.ꝓ insticia defēdēda.qḋ hꝫ libertas ꝯsciētie.i. libera ꝯsciē tia.s.nulliū tīmere ꝓ tuēdo iure. ℂ Nota ꝫ platonem. btā est respublica cuiꝰ dn̄s phꝰs est.τ vbi gentiū cuiꝰ dn̄s puerē.τ roabiliter.qꝛ ph̄ia τ sapia viraꝫ disponit.actiōes regit.agēda τ omittēda demōstrat. Un̄ Seneca.16. epl̄a dicit. Si vis oīa tibi subycere subycere rōni. Multos enim reges si rō re rexerit. Et Aristoteles i ꝓhemio methaphisice. Sapiētis ē regere τ ordinare. ex qbus patet ꝙ regimē reipublice spectat ad sapiētes pro tāto dicit Tullius i principio sue rectorice. ad rēpublicam plurima ptinēt cōmoda si moderatrix τ regulatrix oīuꝫ reꝝ

Quotiēs ego Conigastum inbecillis cuiuscꝫ fortunas ipetū faciētē obuiꝰ excepi. Quotiens Triguillā regie ꝓpositum domꝰ ab icepta ꝑpetrataqꝫ iaꝫ prorsus iniuria deieci. Quotiens miseros quos ifinitis calūnijs ipunita barbaroꝝ semper auaricia vexabat: obiecta piculis auctē, ꝓtexi. Nūqꝫ me ab iure ad iniuriam quisqꝫ detraxit. Prouincialium fortunas: tū priuatis rapinis: tū publicis vectigalibꝰ pessundari: nō aliť ꝙ q patiebantur idolui. Cum

ꝓsio ē sapiētia. ℂ Nota ꝙ studiosi sapie dicūť illi q iam ꝑ studiū adepti sūt sapiaꝫ. Illi aūt dicūť studere sapie qui adhuc studēdo acquirūt sapiaꝫ. ℂ Nota ꝙ Boetiꝰ studiū vocat secretū ociū.qꝛ i studio hō ociatur ab exteriori occupatiōe.ḋ quo ocio sine qete loquiť Seneca.57.epl̄a dicēs. Nl̄la placida ē qes nisi quā rō cōpōit τ illa vera ē trāqllitas i qua mēs bōa explicať. ℂ Nota ꝙ deꝰ imittit sapiaꝫ mētibꝰ sapiētū. ꝟ scribiť i ꝓlogo de regimie ꝑn cipū. deꝰ ē q diuitias sue sapie influit i aīas sapientum. ℂ Nota ꝙ libertas ꝯscie hꝫ nulliū metuere.qꝛ dic. Macrobiꝰ. ꝟ hꝫ libera consciapropatum qḋ si quis possideat nullum potentem metuat. Itē Seneca li.4. Sapiens ex libero arbitrio nihil timet ibecillitatē hois:qꝛ securitatē dei hꝫ. Et seneca de q̄tuor vtutibꝰ cardinalibꝰ dicit. vt iustꝰ sis nō sufficit ꝙ inocēs sis sed vt inocētes ab iniuria tueꝛ. Et idē. Justicia ē vīculū diue τ hūane societatis. ℂ Quotiēs ego conigastū. Hic Boe.ōndit se ꝑturbatū ex meritoꝝ frustratōe suoꝝ.τ ꝑ tāgit merita τ beneficia alijs exhibita. scḋo tāgit frustratiōeꝫ eoꝝ ibi Sed eē. Prima i septē ptes ꝫ ꝙ recitat septē bn̄ficia que patebūt. Primo dicit Ego Boetiꝰ multotiēs ipꝫ conigastū qui fuit officialis regis Theodorici obuiꝰ.i.cōtrariꝰ. excepi.i. ipediui.ipꝫ faciētē ipetū.i.isultū cōtra fortunas.i. cōtra bona fortune.cuiuscꝫ hois ibecillis i.ipotentis resistere. Tūc ponit ꝫm bn̄ficiū.dicēs. Quotiēs ego deieci.i. auerti.triguillā sic dictū ꝓpositū regie domus.i.regalis aule. ego ipꝫ deieci ab incepta. qꝫ i.τ ꝑpetrata iuria ipsis paupꝫibꝰ. Tūc subiūgit tertiū bn̄ficiū dicēs. Quotiens ego ꝓtexi miseros.i.pauperes.q̄s auaricia barbaroꝝ i. crudeliū hoium ipunita i.icastigata. vexabat ifinitis calūnijs.i.miserijs.illos ego ꝓtexi auctoritate mea obiecta.i. exposita.piculis.i.dānis Nūqꝫ quisqꝫ.i.aliqs. detraxit me.i. deflexit.a iure ad iniuriā. ℂ Nota ꝙ Conigastꝰ fuit qdā nobilis familiaris regis Theodorici q suis officialis fuit τ torus tyrānus q plures hoies inasit ipor. tes scꝫ sua ipis auferēdo quē Boetiꝰ sibi ꝯtrariꝰ a suo ipetu iniurioso auertit. talis etiā erat trigulla ꝓpasitus aule regie. ℂ Nota ꝫ Huguitionē ꝙ barbarꝰ idē ē ꝙ crudelis.iculrus τ stolidꝰ. τ ē nomē crudelitatis. Un̄ oli oēs aduiuerse gētes dicte sūt barbare ꝑter grecos τ latinos. Et barbaria dr̄ quedā terra iuxta greciā sita ꝓpter crudelitatis excellētiā ℂ Nota Boetiꝰ dicit. Nūqꝫ a iure ad iniuriā τ ꝟ debꝫ glosari sic. ego nec sū retractꝰ a iure amore nec odio nec timore nec ꝓprio cōmodo q̄ oia solēt ipedire vex iudicium. vn̄ dicit laborintꝰ. Quem nūmꝰ ꝑsona preces de tramite recte Non diuciūt Judex syde ra laude ferir.

acerbe famis tpe grauis atqꝫ inexplicabilis idicta coemptio ꝓfligatura inopia cāpaniā ꝓuinciā videreť: certamē aduersuꝫ ꝓfectū ꝓtorij cōmunis cōmodi rōne suscepi: rege cognoscēte ꝯtēdi: τ ne coemptio exigereť euici. Paulinū cōsularē viruꝫ cuiꝰ opes palatini canes iā spe atqꝫ ambitione deuorassēt: ab ipsis hyātium faucibꝰ traxi. Ne albinū ꝯsularē viꝝ ꝓiudicate accusatiōis pena corriperet: odijs me cypriāi delatoris compo sui. Satis ne i me magnas vi

ℂ Prouincialium fortunas Hic Boetiꝰ ponit quartū bn̄ficiū.dicēs. Ego idolui sicut illi qui patiebanť fortunas.i.bona fortūe. ꝓuincialiū.i illoꝝ hoiuꝫ.qui tū .i.aliqū. pessūdari.i.subyci. priuatis rapinis.i.occultis.tū .i.aliqū publicis vectigalibꝰ.i tributis qua.di.cū ꝓuinciales nūc spoliareť nūc l tributis bōa ipoꝝ auferēdo ego dolui tāqꝫ sicꝰ q patiebāť. ℂ Nota ꝙ oēꝫ citatē vl̄ regionē quā romāi expugnauerūt fecerūt tributariā vl̄ coloniā vl̄ ꝓuinciā. Tributariā faciebāt qñ relictis ihitatoribus terre ad tributū soluēdū hoies ꝯpellebāt. Colōiaꝫ aūt faciebāt cū expulsis hitatoribꝰ alios istituerūt ad ihitādū. Prouiciā aūt faciebāt qñ aliquē romanū ꝑficiebāt illi terre.q collectis redditibꝰ eos romā mitteret. τ ihitatores illꝰ terre dicebāť ꝓuinciales. Isti ꝓuinciales aliqñ molestabāť ꝑuatis.i occultis.rapinis.i. exactiōibꝰ suoꝝ prefectoꝝ.aliqñ publicis vectigalibꝰ.i. tributis q̄ i debito modo τ iniusto exigebāť ab eis de q̄ Boetiꝰ doluit. ℂ Nota.vectigal ꝓprie dr̄ tributū qḋ dať de vectura ℂ Nota ꝫ Huguitionē ꝓuincia ē regio sbiugata romanis τ tributaria facta. Jnde ꝓuincialis i.tributarius.
ℂ Cū acerbe famis tpe. Hic pōit qntū bn̄ficiū.d. Cū tpe acerbe.i.magne famis eēt idicta.i.istituta.grauis coemptio.i.āgaria q̄ coemptio erat ꝓfligatura i.ꝑuitura cāpaniā ꝓuiciā iopia.i.paupꝫtate. Ego Boe.suscepi certamē ꝯ ꝓfectū ꝓtoꝝ q idixerat istā coemptionē τ rōne cōmunis cōmodi.i.boni.ego certain rege cognoscēte τ deuici ne exigereť illa coemptio. ℂ Nota ꝙ coemptio ē istitutio sup aliq̄ portiōe dāda de re emēda vl̄ vēdēda. τ vocatur vulgariter vngelt. τ talis fuit instituta sup campaniam prouinciam destruendam quam Boetius remouit.
ℂ Paulinū ꝯsularē viꝝ. Hic ponit sextū bn̄ficiū.dicēs. Ego traxi.i.liberaui paulinū viꝝ ꝯsularē cuiꝰ opes iā deuorassent spe τ ambitōe.i.cupiditate.canes palatini.i.familiares regis similes canibꝰ.illū traxi a faucibꝰ hyātiū .i.appetētiū opes paulini. ℂ Nota ꝙ familiares regis q ꝓsidebāt palatijs vocabāť canes palatini.sicut.n.canes habēt ora hyantia ad cupidas escas.sic isti hyabāt ad ꝯdiripiēdas facultates paupeꝝ romanoꝝ. ℂ Tūc ponit se-

primū bn̄ficiū dicēs. Ego opposui me odijs Cypriani delatoris .i. accusatoris. ne pena ꝑiudicate accusanōis. corriperet .i. puniret. Albinū virū cōsularē. ❡ Nota ꝙ Cyprianus q̄ fuit de familia regis iniuste accusauit virū Albinum cōsularē q prius iudicatus fuit ad penā ꝙ accusatus. ⁊ ne ista pena cui adiudicatus fuerat ipsū albinū corriperet Boetius se opponēs odijs Cypriani accusatoris Albinum saluauit. ❡ Nota ex istis bn̄ficijs enumeratis apparet ꝙ boetius nō gessit magistratū ꝓ vtilitate ꝓpria. sz ꝓ cōmuni bono. si eni propriā vtilitatē itēdisset. vtiqꝫ odiū ⁊ offensā potentū euitasset q̄d nō fecit. Et prius dixit. nunqꝫ me a iure ad iniuriā quisq̄ detraxit. ex q̄ sil'r apparet ipsū nō q̄siuisse ꝓpriū cōmodū. tales eni frequentius de iure deflectunt. Et subdit

decor exacerbasse discordias? Sz eē apud ceteros tutior debui: qui mihi amore iusticie nihil apud aulicos quo magis eēm tutior obſuaui. Quibus aūt deferentibus perculsi sumus? quorum vnus Basilius olī a reg ministerio depulsus in delatorē nři nois aliēi eris necessitate compulsus ē. Opilionē vō atqꝫ gaudentiū cū ob innumeras atqꝫ multiplices fraudes ire i exiliū regia cēsura decreuisset: cūqꝫ illi parere nolētes sacrarū sese ediū defensiōe tuerent: cōptūqꝫ id regi foret: edixit vt ni intra ꝑscriptū diē a rauēna vrbe decederēt ꝑ notas isigniti frōtibus pellerēt. Quid huic seueri

nūq̄d videor i me .i. cōtra me. exacerbasse .i. irritasse. satis magnas discordias opponēdo me potētibus quasi di. imo. ❡ Sed eē apud ceteros tutior. Hic tāgit frustrationem suorū bn̄ficiorū. dicēs. Sz ego debui esse tutior apud ceteros scz romanos q̄bus ipēdi ista bn̄ficia ⁊ tñ nō sum tutus vt post videbit. lz ego nō meruerī securitatē apud aulicos .i. familiares regis aulā inhitantes. opponendo me eis amore iusticie. ❡ Nota ꝙ vna cā ꝑturbatiōis fuit frustratio suorū meritorū. q2 amicitia ⁊ grā istorum frustrabatur circa ipsum. quibus multa beneficia impendit. ⁊ propter quos i multa odia ⁊ indignationes incidit.
❡ Quibus aūt deferentibus perculsi sumus. Hic Boetius tangit suā ꝑturbatiōez ex iniusta sui cōdēnatiōe. ⁊ p̄ facit B. scdō expurgat se de q̄busdam sibi obiectis. scda ibi. Quo vti. Prio ostēdit iniustā sui cōdēnationē ex accusatōe ꝑsonarū viliū. Scdō ex falsitate criminis sibi iposti. Tertio ex seueritate iudicū ⁊ ꝑuersitate scda ibi. At cuius criminis. tertia ibi. Et cuius vnqꝫ. Primo dicit. Nos sumus perculsi .i. perculsi aulicis deferentibus .i. accusātibus. q̄rū vnus erat Basilius q̄ ꝓpter malicia suā depulsus fuerat a ministerio regis. ille cōpulsus pecūia susceptus ē i delatōez .i. accusatōez nři nois. Alij duo accusatores nři fuerūt Opilio ⁊ Gaudētius. q̄s cū rex Theodoricus ꝓpter innumerabiles fraudes ipsorū ordinasset ire i exiliū ⁊ ipi nolētes parere .i. obedire. se tuerēt .i. defēderēt se itrādo ecclās cū illud eēt cōpertū .i. reuelatū regi edixit .i. ꝓcepit rex vt nisi ifra ꝑscriptū .i. statutū terminū decederēt ab vrbe Rauēna deberēt repelli ⁊ p̄ signari i frōtibus cauterio sicut solēt signari malefactores. Et dicit Boe. q̄d videt posse astrui .i. cōformari huic seueritati. ꝙ eodē die eisdē deferentibus .i. accusātibus. nos supple. suscepta fuit delatio .i. accusatio nři nois. q̄d igit o p̄hia ē dicēdum meruerūt ne h̄ artes nostre quasi di. nō. nū q̄d isti iustificati sūt ꝓpter nřaz accusatōez quasi di. nō. nun q̄d nihil pudunt

fortunā de tali accusatiōe. q. d. imo debuit pudere fortunā ⁊ si nō pudiut fortunā inocētia accusati. tñ vilitas accusātiū debuit eē pudor ipi fortune. ❡ Nota h̄ vocabulū perculsus dicit Huguitio ꝑcello. is. perculi i p̄terito. ⁊ perculsū in supino. ē idē q̄d percutere vel potius terrefacere. sz percutere ptinet ad corpus. sz pcellere ad aias. ❡ Nota circa h̄ vocabulū deferētibus ꝙ defero tria significat. Prio idē ē ꝙ deporto. Inde delator .i. deportator. Scdō idez ē ꝙ honoro. Inde delator .i. honoris exhibitor. Tertio .i. accuso. Inde delator .i. accusator q̄ detegit q̄d latebat ⁊ sic vltimo mō capit h̄. Uniuersus. Accusat defert dat honorē fertqꝫ deorsū. ❡ Nota ad testes idoneos septē requirūt cōditiōes q̄bus testibus ꝯtinentur. Etas cōditio sexus discretio fama. Et fortuna fides in testibus illa reqres. Prio reqritur etas. q2 pueri nō possūt eē testes. Scdō reqrit cōditio libera. iō serui nō possūt ꝓhibere testimoniū. Tertio reqrit sexus masculinus. iō mulieres nō possunt eē testes. Quarto reqrit discretio. iō furiosi ⁊ stulti nō possūt testari. Quinto reqrit fama iō ꝑsōe ifames nō possūt testificari. Sexto reqrit fortūa ꝓpter q̄d paupes nō pūt testificari. Septio reqrit fides ꝓpter q̄d ifideles nō pūt ꝓhibere testimoniū. Inter illas cōditiōes due sunt viliores. s. paupertas ⁊ infamia. Boe. g̊ volēs ondere suā cōdēnationē iniustā ex vilitate testiū accusātiū ꝓpter quā repellēdi erāt a testimōio dicit ī vno fuisse defectū fortune. s. i basilio. Sz in alijs duobus. s. in Opiliōe ⁊ gaudētio dicit fuisse viciū ifamie. ❡ Nota ꝙ nihil videt seuerius ⁊ nequius q̄ ꝑsonas viles ⁊ dānandas admittere i testimoniū cōtra inocētes. Quia dicit Seneca in de remedijs fortuitorū. Nō pōt hr̄e vllā auctoritatem sniā. vbi qui damnandus est male de te loquitur.

tati posse astrui vr̄? Atqꝫ eodez die deferētibus eisdē nois nři delatio suscepta ē. Quid igitur? Nře ne artes ita meruerūt? An illos accusatores iustos fecit p̄missa dānatio? Ita ne nihil fortunā puduit si min⁹ accusate inocētie: ⁊ accusātiū vilitas pudorī obuisset? At cuius criminis cā arguimur: summā q̄ris? Senatū dicimur saluum eē voluisse. Modū desideras? delatorē ne documēta deferret: q̄bus senatū lese maiestatis reū faceret ipedisse criminur. Quid igitur o magistra cēses? Inficiabimur crimē ne tibi pudore sim⁹? At volui: nec vnqꝫ velle desistā. fatebi

❡ At cuius criminis cā arguimur summā q̄ris. senatum ⁊c. Hic Boetius ondit iniustā sui cōdēnatiouē ex falsitate criminis sibi iposti. scdō. ex dcis ifert quādā admiratioē. ibi. q̄ ire. Prima i duo sz ꝙ duo iponebāt Boetio de q̄bus se excusat. scda ibi. Nā d cōpositis. Primū q̄d sibi iponebāt fuit ꝙ ipediuisset quēdā nūciū deferētē regi accusationē senatus. vt senatus redderet reus lese maiestatis dicit ḡ i lra. O p̄hia tu forte q̄ris summā .i. sniaz criminis cuius criminis cāe arguimur. Nos dicimur voluisse saluare senatū forsā desideras scire ꝑ quē modū. dico ꝙ nos criminamur .i. arguimur ipediuisse delatorē ne deferret documēta .i. lras regi q̄bus faceret senatū reū lese maiestatis. q̄d igit o magra cēses .i. iudicas. ificiabimur .i. negabimus crimē illud ne simus tibi pudori atqꝫ .i. sed ego volui saluare senatū nec vnqꝫ desistā velle. sz opa .i. diligentia ipediēdi delatoris ista cessabit .i. cessare debz. q2 non est

verū ꝙ ipediuerim⁹ delatorē lraꝝ. nūqd ē nephas optare salutē illi⁹ ordinis .s. senat⁹. q̄a .d. nō est nephas. Iste vero senat⁹ q̄ ꝯsēsit i meā dānationē efficerat hoc suis decretis .i. iudicijs. ac si eēt nephas saluare ipsū. ſʒ ipru dētia sibipsi mētiēs .i. i dānuʒ suū mētiēs. nō pōt imutare merita reꝝ ita ꝙ illud qđ pri⁹ fuit meritoꝝ postea fiat demeritoꝝ.

.i. accusatoꝝ. qđ .s. vti examīatōe accusatoꝝ maxīas vires hʒ; i oib⁹ negocijs .i. causis iudicialibus. nā q̄ reliq̄ libertas sperari pōt romanis. q.d. nulla. cū .n. rex theodoric⁹ inualuerat ꝙ null⁹ potuit vł audebat ꝯ ipʒ. vtinā possʒ vlla libtas sperari vtiqʒ ita prudēter egisse ī negocio qđ regi ī notuisʒ ⁊ rūdisse vbo Canij. q cū accusaret a Gayo cesare filio germanici

nec puto eē licitū ſʒ pceptū socratis occuluisse .i. occultasse vitatē. vł ꝯcessisse mēdaciū. ſʒ q̄̄o illō sit ego relinquo tuo ⁊ sapiētū iudicio. vitatē āt hui⁹ rei ne lateat posteros .i. successores. ego cōmendaui stilo .i. scripto ⁊ memorie.

mur: ſʒ impediēdi ↄlatoꝝ opa cessabit. An optasse illi⁹ ordis salutē nephas vocabo. Ille q̄dē suis ↄ me decretis vt h̄ nephas eēt effecerat: ſʒ sibi sp mētiēs iprudētia reꝝ merita n̄ pōt imutare. Nec mihi socratico decreto phas eē arbitror: vł occuluisse veritatem: vł cōcessisse mēdaciū. Veꝝ id q̄̄o sit mō sapiētūqʒ iudicio estimādū relinquo. Cui⁹ rei seriē atqʒ vitatē: ne latere posteros q̄at: stilo ēt memorieqʒ ꝯmēdaui. Naʒ de ꝯpositis falso lr̄is qb⁹ libtatē arguor sperasse romanā q̄d attinet dicere? Quaꝝ fra⁹ apta patuisset si nob ipoꝝ ꝯfessiōe ↄlatoꝝ q̄ i oib⁹ negocijs maxias hʒ vi-

res vti licuissʒ. Nā q̄ sperari reliq̄ libtas pōt. Atqʒ vtinā possʒ vlla. Rn̄disse Canij vbo: q cū a gayo cesare germanici filio cōscī⁹ ꝯ se facte ꝯiuratiōis fuisse diceret si ego inqt scisse: tu nescisses. Qua i re nō ita sensus nr̄os meror hebetauit vt ipios scelerata ꝯ vtutē q̄rar eē molitos: ſʒ ea que sparerit effecisse vehementer admiror. Nam deteriora velle nostri fuerit fortasse defectus: posse āt ꝯ innocentiā que sceleratus quisqʒ ꝯceperit: ispectāte deo mōstrosimile est: vnde haud iniuria tuoꝝ quidam familiarium quesiuit. Siquidē de⁹ iqt est vn̄ mala: bona vero vn̄: si nō ē.

C Nota. accusatio Boetij fuit detestabił q̄a facta p infames psōas. fuit irronalis q̄r ↄ bono accusabat .s. de saluatiōe senat⁹ qđ erat bonuʒ. etiaʒ accusatio eius fuit iniusta. q̄r falsa. accusabat

re fibo germanici q̄ eēt i c⁹ ꝯiuratōis fce ꝯ se. rn̄dit canius si ego scisse tu nescisses. q.d. si eēt re⁹ ita prudēter celasse negociū ꝙ ad tuā noticiā nūqʒ puenisset. C Nota ꝙ i causis iudicialibus testiuʒ siue accusatoꝝ examīatio maxīas hʒ vires. q̄r p eā deuenit ad rei vitatē sic pʒ ↄ daniele q examinādo duos psbiteros false accusātes Susānā ipos ↄ falsitate accusatiōis cōrā oī pplo cōuicit. silr bo. si datus fuissʒ sibi locus

eni ipediuisse delatorē. qđ falsū fuit C Nota. iste dr̄ eē re⁹ lese maiestatis. q ꝯ regē vł aliū principē aliq̄d malū machinat. C Nota iscior aris p̄tinc cōiugatōis deponētale .i. nego. Vn̄ Hugu. iscior aris pprie ē nō fateri factū qđ veꝝ ē. ſʒ ꝯ vitatem vti mēdacio. vł ē pprie isciari ſʒ eū. rē debitā denegare cū a ci editore deposcit. ⁊ etiā .i. ꝯcēdere vł negare. C Nota. dicit i textu. Nūqd optare salutē senatui nephas vocabo. duplex ē salus. spūalis q̄ ē aīe. tpalis q̄ ē corpis. Salutē spūalē tenemur oib⁹ velle. etiā malis rōne charitatis p quā etiā mali diligēdi sūt ſʒ nō i eo ꝙ mali. Salutē vo tpalem tenemur velle oib⁹ bonis ⁊ pcipue amicis. amicoꝝ vo peccantiū tenemur salutē velle q̄diu sanabiles sūt vt recupent vtutē amissā. ſʒ si ppter magnitudinē malicie sint isanabiles dissoluit amicitia nec ē optāda salus. ⁊ q̄r malicia senat⁹ romanoꝝ erat sanabił. q̄r forte senat⁹ ꝯpulsus metu regio fuit cōsētire i dānationē boetij: Jō optare sibi salutē nō erat nephas ſʒ Boetio turbato hoc videretur. C Nota vitas nō ē occultāda ſʒ socratē. Nā q tacet vitatē alijs nesciētib⁹ mētit. ⁊ q mēdacijs ꝯsētit similr facit. C Nota mēdaciū nō ē ꝯcedēdū. q̄r ſʒ aris. i ethicis. mēdaciū p se prauū ē ⁊ fugiēdū. ⁊ p elencoꝝ. duo sunt opera sapientis. non mentiri de his de quibus nouit. ⁊ mentientem posse manifestare.

C Nā de cōpositis falso lr̄is. Hic Boeti⁹ excusat se de secūdo crimine sibi iposito. Imponebat .n. sibi ꝙ scripsisset lr̄as ad iperatorē ꝯstātinopolitanū p liberatōe romanoꝝ ↄ manu regis theodorici vn̄ dic̄ i lr̄a. Nā de ꝯpositis lr̄is falso. q̄r false h̄ mihi iponit qb⁹ lr̄is arguor sperasse romanā libtatē q̄d attinet dicere. cū nō det mihi loc⁹ defēsiōis q̄ꝝ .lraꝝ. fra⁹ .i. fraudulētia. patuissʒ apta .i. manifesta. si nob licuissʒ vti ꝯfessiōe .i. allocutiōe ipoꝝ delatoꝝ.

c⁹ examinādi suos accusatores vtiqʒ ipos mēdaces reddidissʒ C Nō Cani⁹ fuit q̄dā roman⁹ prudēs ⁊ sapiēs accidit vt q̄dā ex rōmanis ꝯspirarēt ⁊ facerēt ꝯiuratōez ꝯ Gayū cesarē ⁊ cū cesar ꝓponeret Canio q eēt re⁹ illi⁹ ꝯiurationis fce. rn̄dit. si ego scisse tu nescisses. Sic Boe. rn̄disʒ regi Theodorico si sibi improperasset de litteris compositis super restituenda libertate ipsis romanis.

C Qua i re ⁊c̄. Hic boe. ex dcīs ifert q̄ndā admiratōez. scđo inchiat ꝯ senatores q ꝯsēserūt i suā dānatiōez ibi. ſʒ si phas fuerit. Dic ṗ. Ex q̄ a mał iniuste accusat⁹ sū. q̄ i re. pp qđ. n̄ ita .i. n̄ itātuʒ. meror .i. tristicia. hebetauit .i. oppssit. sēsus nr̄os vt ego q̄rar .i. ꝯq̄rar ipios .i. malos. molitos .i. machinātes scelerata .i. negtiosa. ꝯ vtutē .i. vtuosos hoies ſʒ ego admiror vehemēter .i. fortiter. effecisse .i. ad effectū pduxisse. sup. illa q̄ mali sparent .i. ꝯcepert. Nā velle deteriora .i. mala. fortasse fuerit nr̄i ↄfect⁹ .i. ex nr̄o ↄfectu. ſʒ posse supple pficere malū ꝯ inocētiā .i. hoies inocētes q̄ q̄sqʒ scelerat⁹ ꝯcepit .i. cogitauerit. ↄo h̄ ispectante supple h̄ ē sile mōstro .i. admirabile. vn̄ .i. ꝓpt q̄d q̄dā tuoꝝ familiariū .i. phoꝝ. q̄sīuit haud iniuria .i. nō iniuste. sīqdē p certo. de⁹ ē vn̄ mala supple pueniūt. vo p sed. vn̄ .i. a q̄ bona si de⁹ n̄ ē. q.d. ex q̄ iniuste a mał accusat⁹ sū pp h̄ n̄ itātū sū oppssus dolore ꝙ ꝯq̄rar malos machiari mala bonis. ſʒ admiror ꝙ illi q mala ꝯcipiūt ꝯ bonos pn̄t producere ad effectū. nā velle malū ē forte ex nr̄o defectu. ſʒ ꝙ malus possit pficere malū ꝯ bonos deo h̄ ispiciēte ē sile mōstro. Vn̄ q̄dā phus. Nō iniuste q̄sīuit Si de⁹ ē vn̄ puenīunt mala. Et si de⁹ n̄ ē vn̄ pueniūt bōa. C Nota ex q̄rto h⁹ duo regrūt ad aliquē effectū pducēdū .s. volūtas ⁊ ptās. Regrit volūtas q̄r null⁹ aggredit qđ nō vult. Regritur ptās q̄r sine ptāte volūtas frustrat. q̄ ꝙ a tī mali hn̄t volūtatē offendendi bonos nō est mirādū. sed ꝙ hn̄t ptātem

pducēdi ad effēz suā volūtatē deo ꝯspiciēte ē silē mōstro ¶ Nō silē mōstro ē qd ꝯtigit pter itētōez nāe. Sic ḡ mōstra fiūt pter itētōem nāe. Sic videbat bo. q mala pter ordinē diue prudētie cōtigerēt. qd ñ vr̄ rōale. cū de' sit sūme bon' q aliq̄ mō sit cā mali. fieri ḡ mala i mūdo deo i ꝯspiciēte videt silē mōstro. ¶ Nō q de' ñ ē cā efficiēs mali. cum sit sūme bonus. lz sit cā mali pmissiua. qz pmittit fieri malum. r sic exponit auctoritas pphie Ego dñs faciēs oīa hec: faciēs bonū r creans malū. sup. pmissiue. Alr dr duplex ē malū. s. pene r malū culpe. de' ē cā mali pene qd pūit. sz ñ ē cā mali culpe. qz hz ē q pcin non fecit.

¶ Sz si phas fue. rc. hic bo. mehit ꝯ senatū q ꝯ fesit i suā cōdēnatōez tāgēdo suā bēiuolētiaz quā hūit ad cōs rōic. Si phas fue. i. ponamus phas e. nepha.

Sed si phas fuerit nephar[i]os hoīes q bonoꝝ oīuz toti'qz senat' sāguinē petūt: nos ēt quos ꝯpugnare bōis senatuqz vidērāt pditū ire voluisse. Sz nūqd idē de pr̄ib' quoqz merebamur? Meministi vt opinor qm̄ me dicēre qd facturū pñs ipsa sp dirigebas. Meministi iquā verone cū rex auid' cōis exitij maiestatis crimē in albinū delatū ad cūctū senat' ordinē trāsferre moliret: vniuersi innocētiā senat' q̄nta mei pīculi securitate defenderī. Scis me hec r vera pferre: r i nllā vnqz mei laude iactasse. Minuit. n. quodāmō se pbātis ꝯscie secretū: quotiēs ostādo qs factū recipit fame pcīū. Sz innocētiam nrāz qs excepit euētus vides.

hoīes. i. malos hoīes cōsulat'. q oīuz bonoꝝ r toti' senat'. i. romāe citatl. petūt. i. ꝯsiderāt. sāguinē. i. mortē. nos ēt voluisse re pditū. i. ad pdēdū q̄s vidērāt ꝯpugnare bonis hoīb'. qz p r senatu. Sz nū. i. nūqd. nos idez. s. pdere merebamur de pr̄ib'. i. de senatorib'. q. d. nō. sz o phia meministi vt opinor qm̄ me dicēre. i. volētem dicere. qd. i. aliqd de. p vl. factuꝝ ipa sp pñs sup. exñs. dirigebas. i. regebas q nec dīs nec fcīs offēdi senatū. meministi iquā phia verone. i. apd vronā citatē. cū rex theodoric' auid' exñs cōis exitij. i. tocius senatoꝝ cū ipe crimē lese maiestatis delatū i albinū ipe rex moliret. i. laboraret. trāsferre illō crimen ad totū senatū q̄nta securitate. i. tutela. mei picli defēderī. i. liberauerī. inocētiā vniuersi senat'. i. toti' cōsulatus. O phia tu scis me pferre. i. log. vera r nūq̄ me iactasse i vlla mei laude. n. p qz minuit q̄dāmō secretū ꝯscie. pbantis. i. laudātis se. q̄tiēs qs ostādo. i. māifestādo fcm̄ recipit. pcīū fame. i. mercedē laudis ab hoīb'. Sz tu. p. vides qs euēt' excepit. i. libauit. nrāz inocētiā. nos subim'. i. sustinem'. pēas falsi sceleri. i. false nobis iposīti p pmijs vere vtutis. ¶ Nō sz sen. dolor duplicat cū ab eo a q̄ bonūz mereras malū vēit. cū igr bo. oēz bēiuolētiā exhibuerit senatorib' grau' doluit d sua offēsiōe. ¶ Nō i citate verona cū albin' eēt accusat' d graui crimie ita vt diceret re' lese maiestatis. illō crimē rex theodoric' voluit trāsferre ad totū senatū r ipsz dānare. Sz b. expōnēs se piculi senatū libauit. ¶ Itē nō q secretū ꝯscie ēvr' q̄ minuit cū aliqs vtuose opatr iactādo se vt ꝯsequat famā r laudē ppli. Vñ sen. ꝯsci i z poti' q̄ famā attēde. Et dic macro. Sapiens glīā suā i ꝯscia ponit similt' āt i laude hūana. Unde dicit Jsido. q aliqd donū a deo largitum in laudem suam cōuertit. pculdubio vī tutē i vicīū transire facit.

¶ Et cui' vnqz facinoris. hic bo. ostdit se pturbatū ex iudicū seueritate r iflexibilitate dicēs. Cui' vnqz facinori. i. peccati māifesta ꝯfessio. i. c' vnqz hoīs pcīn manifestū habuit iudices ita ꝯcordes i seueritate. vt ñ aliqs eoꝝ vl' ipe error hūani igenij. submitteret. i. flecteret ad miam vl' ꝯditio fortūe. i. euēt' fortune' exñs icerta cūcti mortalib' supple hoīb' submitteret aliqs eoꝝ. Si diceremur voluisse iflamare. i. icendere. sacras edes. i. ecclesias. r si nos diceremur strinxisse. i. penrasse necē. i. mortē bonis oīb'. r si diceremur in gulare. i. punire sacerdotes ipso gladio. tñ p sz. snīa. i. iudiciū. dānasset me pn tē ꝯuictū r ꝯfessū crimie. sz nos pcl' mori. i. absētes qngētis milib' passuū r ide sēsi ob ppēsius studiū. i. pp studium iteñ'. nos dānamur. i. dest adiudicamur in senatum morti.

Pro vero tum premijs falsi sceleris pēas subim'. Et c' vnqz facinoris māifesta cōfessio ita iudices hūit i seuitate ꝯcōdes: vt ñ aliquos vl' ipe igenij error hūani vl' fortune ꝯditio cūctis mortalib' icerta submitteret. Si iflamare sacras edes voluissez. si sacerdotes ipio iugulare gladio. si bōis oīb' necē strinxisse diceremur: pñtē tñ snīa ꝯfessū r ꝯuictū me pnissēt. Nūc ñ qngētis fere passuū milib' pcl' moti atqz idefēsi ob studiū ppēsi' i senatū morti pscriptōiqz dānamur. O meritos d sili crimie nemīnē posse ꝯuinci. C' dignitatē reat' ipi ēt q detulere viderēt. Quā vti alic' sceleris admixtione fuscarēt: ob ambitū dignitatis sacrilegio me

q̄z p r pscriptōi. Et tūc exclamat dicēs. O meritos. i. digs vl' b tōs iudicio nemīnē posse cōuici de sili crimine sicut nec ego iuste ꝯuict' sū. c' reat'. i. crimīs. dignitatē. i. inocētiā. ipsi ēt viderēt. i. cogñerēt. q detulere. i. accusauerāt me. ¶ Nō q iudices qñqz mouent ad miam duplici de cā. Primo mō ppter errorē hūani igenij. qz humanū igeniū sepe fallit i iudicio. qz ignorat vtrū aliqñ iuste de re sētiat vel nō r timēs deū ne iniuste iudicet mouet ad miaz parcēdo reo. Scdo iudices mouent ad miaz ppter euentū fortūe q icert' ē hoīb'. qd. n. iudex i alio dānat sibi facile p fortunā euenit. r illud dz recordari. sz nulla illarū cāꝝ mouit iudices ad mīa d n bo. sz ꝯcorditer ipz dānabant. ¶ Nota q nullus dz dānari ēt p crimie q̄tūcūqz enorm̄i nisi sit pns cōuict' vel crimē i iudicio ꝯfessus. b. āt cū dānaret nō erat ꝯuict' nec crimē cōfessus r erat absēs. qz i studio athen. sic ḡ iniuste erat dānat'. ¶ Nota q bo. cum dānaret. oñsibat i loco indicij qngentis milib' passuū. r cū mille passus faciūt vnū miliare. idō bū distabat ad qngenta miliaria. ¶ Nota Boeti' dānat' fuit pscriptōi. Hug dicit pscriptio ē sn̄ia iudicialis lata ꝯtra illū cui' nomen p scelere de scriptura tabule enee delebat. Consuetudo. n. romana fuit q n oīa senatoꝝ quoꝝ ꝯsilio vrbs romana regebat aureis lr̄is i tabula enea scriberent. vñ r pres ꝯscripti dicebant. Et dr pscript' quasi procul a scripturo posit'. Et sic boeti' erat pscript': quia nomen suum deletū fuit de tabula enea.

¶ Quā vti rc. hic bo. expurgat se d qbusdā obiectis. r ostdit vnū sūpta fuit rō obiectōis. z' ibi. Sz o nephas.

¶ Nō bo. obycieba q ipe vsus arte nigromātica sacrificaret dmonib' p dignitatib' acqrēdis. de hoc bo. excusat se dicēs. Quā sup. meā dignitatē. vti p vt. fuscarent. i.

denigrarēt. admittēre alic⁹ sceleris mētiti sunt meā pol/ luisse ꝯsciaꝫ sacrilegio .i. demonū obsego ob ambitū .i. p pter cupiditatē dignitatis acq̃rende atq; p certe. tu insita .i. īserta nobis pellebas ē sede .i. de loco oēm cupidinē .i. oēz cupiditatē rez mortaliū. ꝛ sub tuis ocul' nō erat phas ēē locū sacrilegio .i. cultui dmonū. qꝫ p ꝛ. tu istillabas au

rib⁹ qꝫ p ꝛ cogi/ tatōib⁹ meis il/ lud pitagoricū deo nō oysser/ uiēd ñ. nec ꝯue niebat me ca/ ptare .i. optare. presidia .i. auxil lia. vilissimoꝝ. spūum .i. demo nū. quē tu cōpo nebas .i. loca/ bas. i hāc excel lētiā vt cōsilez deo faceres. pre rea inocens pe netral .i. vxor dom⁹ mee. cet⁹ .i. multitudo bo nestissimorum amicoꝝ. Et so/ cer simach⁹ san ct⁹ ꝛ eq; reuerē d⁹ ipo actu dfē/ dunt nos ab oī suspitōe h⁹ cri/ mis. ❡ Nō q consuetudo in

ꝯsciaꝫ meā polluisse mētiti sūt. Atq; ꝛ tu insita nobis oēz rerum mortaliū cupidinē d nr̄i a i sed pellebas: ꝛ sub tuis ocul' sacri/ legio phas locū ēē nō erat. In stillabas .n. aurib⁹ cogitatōib⁹/ qꝫ quotidie meis pitagoricū il/ lud. Ἕπου θεῷ .i. do ñ diis ser/ uiēdū. nec ꝯueniebat vilissimoꝝ me spūuꝫ psidia captare: queꝫ tu i hāc excellētiā ꝯponebas: vt ꝯsilez do faceres. Preterea pe netral inocēs dom⁹: hōestissio ruꝫ cet⁹ aicoꝝ: socer simach⁹ et scūs ꝛ eq; actu ip̄o reuerēd⁹ ab oi nos crimis h⁹ suspitōe dfēdūt Sꝫ o nephas. Illi vo d te tāti crimis capiūt fidez: atq; h ipso videbimur affines fuisse male ficio: q; tuis īstituti morib⁹ ibu

uidoꝝ ē cū ñ psit alicui suā pbitatē auferre nitunt ipam saltē aliq̄ vicio dnigrare. Et sic fama bo. dnigrata fuit vi tio sacrilegy. ❡ Nota q sacrilegiū ē sacre rei furtū. ꝛ po nit sacrileg⁹ p hoie scelerato. et sacrilegiū ē cultura dmo nū siue idoloꝝ. Inde sacrileg⁹ .i. idolator ꝛ sic capit i pro posito. ❡ Nota q ambit⁹ media pducta ē cupiditas ho norio. Sꝫ ambit⁹ media correpta ē circuit⁹. ꝛ pmo capit h. ❡ Nota q phia repellit oēz cupiditatē bonoꝝ exteri orū qd scribit i .i. li. de platis. q phia tria iducit .s. mentis illustratōez. felicitatis appetitū ꝛ mollis affluētie ꝯtem ptū. ❡ Nota. phia facit hoiez silez deo. nō silitudine oi moda. sꝫ pticipatiua. ita q hō pticipat aliqd cōditōis di uinc .s. itelligētie. Un̄ sen̄. Hoc mihi phia pmittit q me parē deo reddit. ꝛ alibi dic̄ Uir speculatiu⁹ ē quasi de⁹ i humano corpe hospitat⁹. ❡ Nota sacrilegiū nō hz locū sub oculis phie. q; phia p se oia agēda ꝛ faciēda ordinatis sime disponit ꝛ nō pmittit hoiem ad vana declinare. q3 dicit tulli⁹ i li. d finib⁹ bonoꝝ ꝛ maloꝝ. p .a supstitōe libe rat. metu mortis ñ cōturbat. ꝛ ē supstitio vana religio. s. idoloꝝ cultura. ❡ Nota penetral ē secreta camera. vel loc⁹ secret⁹ iterior i domo vel i tēplo. vbi reponūt cliodia vel aliq̄ talia. ꝛ ponit h p vxore boety p methaphorā po/ nēdo cōtinēs p cōtēto q; ipa cōsueuit morari i penetra/ li. ❡ Nota q symach⁹ fuit qdaz nobil' romau⁹ ꝛ socer bo ety cui⁹ filiā bo. duxerat noīe elphe. q symach⁹ ñ fuit tm̄ scūs iteri⁹ i affcū. sꝫ et reuerēd⁹ i exterioꝛ actu sic dic̄ bo. ❡ Sꝫ o nephas. Hic bo. ostēdit vn̄ fuerit i d sūpta obic/ ti criminis. q; ex ipa phia cui dedit⁹ erat. Un̄ dic̄ exclamā do. O nephas illi sup. mali capiūt fidē tāti crīmis de te o phia atq; h .i. ppter h videbimur fuisse affines malefi/ cio sacrilegy. q; nos sum⁹ ibuti .i. istructi. tuis disciplinis

.i. doctrinis. ꝛ sum⁹ īstituti .i. īformati. tuis morib⁹. ita nō ē satis tuā reuerētiā nihil mihi pfuisse. nisi tu poti⁹ lacereris ab illis mea offēsione. H dicit bo. p tan to. q; iniuriati sūt sibi ppter phiam. iō magi iniuriati sūt phie q sibi. ❡ Nota q bo. vacabat studio. fugiebat cō sortia stultorū ꝛ q̄rebat secreta loca pp studiū. iō puta/ bant ipꝫ loq̄ cū demonib⁹ ꝛ eis sacrificare.

ti disciplinis sum⁹. Ita ñ ē sat nihil mihi pfuisse tuā reuerēti aꝫ: nisi vltro tu poti⁹ mea offē/ siōe lacereris. At vo hēt nr̄is ma lis cumul⁹ accedit: q existimatō plurimoꝝ ñ rez merita sꝫ for/ tune spectat euētū: eaq; tm̄ in/ dicat ēē puisa: q felicitas ꝯme/ danerit. Quo fit: vt existiatio bona pͥma oiuꝫ dsrat ifelices Qui nūc ppli rumores: q̄z diss sone m̄ltiplicesq; suie: piget reminisci. Hm̄ dixeri ego vltimā ēē aduse fortūe sarcinā: q duꝫ miseris aliqd crimē affigit: q p/ ferūt meruisse credūt. Et ego si qdē bōis oib⁹ pulsus: dignitati b⁹ exut⁹: existiatōe fedatus ob bñficiū tuli suppliciū. Uidere āt videoꝝ nepharias sceleratorū

❡ Itē q; h. bo. fe re oia que vole bat facere sua sapia faciebat. iō putabāt euꝫ dmonē hēre fa miliarē sibi ob seq̄ntē sic apu/ legi⁹ opinat⁹ est d socrate q hē ret familiareꝫ dm̄ de q̄ fec̄ li brū quē ititula uit d dō socratꝭ ❡ At vo. H eti/ am. Hic bo. oñ dit se esse ptur batuꝫ ex fame sue lesiōe dicēs h cumul⁹ .i. au/ gmētatio. acce cedit nr̄is mal' q existiatio .i. iudiciū. plimo/ ruꝫ .i. vulgariū

ñ spectat .i. ñ respic̄. merita rez sicut hō meret. sꝫ spectat euētū fortūe .i. indicat hoiez sꝫ q fortuna se hꝫ circa ipꝫ. ꝛ ea tm̄ iudicat vulg⁹ ēē puisa q dō q̄ ꝯmēdauerit felicitas .i. psp̄a fortūa. q fit .i. ex q segr̄. vt existiatio bōa dsrat ife lices. vn̄ me piget .i. tedet reminisci q nc sint rumores ppli de me. ꝛ q̄ m̄ltiplices. qꝫ p ꝛ. dissone .i. discordantes suie sint d me. nā qdā dīt me reū ēē. qdā nō. Hoc tm̄ dixeriꝫ .i. volu dixisse vltimā ēē sarcinā .i. grauissimū pond⁹. ad uerse fortune. q dū aliqd crimē affigit .i. iponit. miseris .i. ifelicib⁹. ipsi credūt meruisse sup. illa q̄ ipsi misi pferūt .i. patiūt. Et ego bōis oib⁹ pulsus. q; i exiliū relegatus. ꝛ exut⁹ dignitatib⁹ q; dānatōe pscript⁹. ꝛ fedat⁹ .i. maculat⁹ existiatōe. ego q pus vtute honest⁹ reputabar. nūc sce/ lere dformis reputoꝛ ꝛ tuli .i. recepi suppliciū .i. penā ob bñficiū .i. ppter bñficiū. ❡ Nō q vulgare oñ indicāt sꝫ merita rez. vtꝝ hō mereat aliqd vl' nō. sꝫ indicāt sꝫ euē tū fortūe. Un̄ hoiez bñ fortūatū indicāt felicē. male for tunatū indicāt misꝫū sꝫ tale iudiciū falsū ē. Un̄ dic̄ sen̄ 45. epl'a. Nō felicē hūc estiēs: quē vulg⁹ appellat felicez. ad quē pecūia ꝯfluxit. sꝫ illū cui oē bonū i aio ē erectū ꝛ extēsū. Itē bona estimatio desit ifelices. q; pͥmū malū qd ifelices icurrūt ē q vulgus male d ipsis opiat. credit .n. vulg⁹ ea q̄ miseri patiūtur q ex merito talia patiant. ❡ Uidere āt vi. H bo. oñdit se ēē pturbatū ex his q̄ vidit i mūdo gnal'r .s. bonos depmi ꝛ malos extolli. d. Ego vi/ deoꝛ videre .i. cogñscere. nepharias officias .i. malas socie tates sceleratoꝝ hoiꝫ sinitātes gaudio. qꝫ p ꝛ. leticia. ꝛ queq; pditissimū .i. pessimū. imminētē .i. isistētē nouis frau dib⁹ dlatōuꝫ .i. accusatōuꝫ. ꝛ vidō bonos iacer̄ pstratos .i. dpssos. terroꝛ nr̄i discriminis. ꝛ ēt vidō queq; flagitiosū .i. pra uū hoiez. icitāi ad au⁹ .i. ad psu⁹. facin⁹ .i. pcꝫ ipūitate .i.

sine pena. vo p s. icitari pmis ad efficiendu. i. ad pperrandu. f. icin^9. i. petrah. aut p s. Ego video isontes. i. inocentes nō mō. i. nō tm. puatos securitate vez ēt defensione. Ita q p s. libz. i. placet mihi exclamare ad deū celi. qre talia pmittat i mūdo vt mali exaltenē z boni depmanē.

Nō q bo. q erat turbate mētis z i statu misie videbatur q mali i h mūdo eēnt potētes z viuerēt ipuniti. boni āt ipotētes z viuerēt irremūerati. s3 phia in qto b^9 ipz 9solādo. probat malos sp eē ipotētes z bonos eē potētes. z malis nunq deesse sua supplicia z bonis nunq sua pmia. Nō q officine dr domus officialium vbi reponūtur ea q ad ipos spectāt. z ad eorū officia sicut sunt celaria z granaria z alia h̄. Hic āt accipiūt officine p 9gregatōe maloz z dr ab offō officii. qd ē noceo ees.

officinas: gaudio leticiaq fluitātes. pditissimuz quēq nouis dolatōiz fraudib^9 innitētē. iacēt bonos nō discriminis terrore pstratos. flagitiosū quēq ad audendū qdē facin^9 ipunitē: ad efficiendū vo pmiis icitari. isontes āt nō mō securitate vez ipa ēt dfēsione priuatos. Itaq libet exclamare ad deum celi.

Metrū qntum primi libri.

> Stelliferi cōditor orbis
> o Qui ppetuo nex^9 solio
> Rapido celū turbie vsas
> Legēq pati sydera cogis.
> Ut nunc pleno lucida cornu
> Totis fratris obuia flāmis:
> Condat stellas luna minores.
> Nūc obscuro pallida cornu
> Phebo ppior lumina pdat.
> Et qui prime tpe noctis
> Agit algētes hesper^9 ortus:
> Solitas itez mutat habenas
> Phebi pallens lucifer ortu.
> Tu frōdifluc frigore brume
> Stringis lucē breuiore mora.
> Tu cū feruida venerit estas
> Agiles noctis diuidis horas.

Metz qntū primi libri.

Stelliferi cōditor orbis. Hic icipit qntū metruz huius pmi. qd dr pidaricū ab ūētore. anapesticū a pede pdominānte. Est aūt anapest^9 pes cōpo^9 ex duab^9 breuib^9 z tertia lōga sillaba. z est metz achatalecticū. i. sine defectu. In h aūt metro bo. exclamat 9 puidentiā diuinā admirās q oia regant a deo pter act^9 hūanos. lz h falsū sit. tn bo. sic videbat fm statū turbatū. Et diuidit. Primo cōmēdat diuinā puidētiā ex gubernatōe celestiū z terrestriū. z^o tangit act^9 hūanos n regi a do. tertio rogat deū vt regat act^9 hoium scda ibi Oia certo. z^a ibi glgo rez. Prima diuidit. p cōmēdat regimē diuine puidētie circa celestia. z^o mag^l circa terrestria ibi. Tu a vsuariū tpt. Primo dic. O cōditor. i. creator orbis stelliferi. i. ferētis stellas q nex^9. i. adiūct^9. ppetuo solio. i. eterne sedi vsas. i. freqnter vtis celū. rapido turbine. i. veloci motu z cogis sydera pati legē. i. debituz ordinē. vt ipa luna. nūc. i. aliqū lucida pleno cornu sicut i plenilunio obuia. i. opposita totis flāmis. i. lumib^9. fris. i. solis. ipa luna cōdat. i. abscōdat. minores stellas. q i plenilunio nō videtr pp mai^9 lumē. z tu cogis nūc. i. aliqn vt ipa luna exñs pallida obscuro cornu ipa exñs ppior phebo. i. soli pdat. i. amittat. lu^a. i. lucez. q. d. tu facis vt luna qnto magis recedit a sole tāto magis illuminat z lumine suo obscurat minores stellas: z quāto magis appropinquat soli. tāto plus obscurat. z tu cogis vt hesper^9. i. stella vespertina. q agit algētes. i. frigidos ort^9 tpe noctis. i. i crepusculo qd ē pma ps noctis seqndo solē. iste hesper^9 d mane lucifer dict^9 pallēs i ortu phebi itez mutat solitas habenas. i. solitos cursus nā cū de vespe seqt solē d mane pcedit ipz z tu stringis. i. coartas. lucē. i. diē breuiore mora tpe brume. i. hyemis frōdiflue. i. facientis frōdes fluere. cū feruida estas venerit. tūc tu diuidis. i. distignis. agiles horas. i. breues horas noctis. q. d. tu facis q tpe hyemali noctes sūt plixiores dieb^9. i tpe estiuali ecōuerso. Notādum

q de^9 dr cōditor stelliferi orbis. qz ab ipo depēdet celuz z tota nā ex. lz. meth. z dr residere i ppetuo solio. qz i celo qd ē ppetuū. nā celū ē loc^9 deoz z spūuz. z oēs barbari z greci z gēuq putāt dos eē. cū locū q sursū ē deo attribuūt taq imortale imortalitati coaptātes pmo celi z mūdi. z dr vtere celū rapido turbine. mot^9 enī firmamenti dr rapid^9. quia suo motu rapit secū alias spas. Uñ nō q vsō ē vbuz freqntati uū z significat freqnter vtere z i h innit q celū sp mouet z nō cessabit. qz dic 9mētatoz nō ē tm dū q celuz stet. Et rō qz monēs mouet sine fatigatōe z sine pena iz. meth. Itē de^9 ē nexus ppetuo solio. i. coniū ct^9 ppetuo celo. Uñ de^9 tripliciter ē i vniuerso. s. eēntialr seu pñtialr. sacramētalr seu mysterialr. z misicordialr. Eēntialr seu pñtialr ē i sua vera claritate i q ipz hō nūq vidit. sic dic pphia. deū nemo vidit vnq sic ipse ē i ppetuo solio. Sacramētalr seu mystecialr. de^9 ē i sacro eukaristie qd rata fide credim^9. Sz misicordialr de^9 ē vbiq. pz q dic scriptura. misicordia dñi plena ē terra. z ide puēit dcm cōe s3 q dic scriptura de^9 ē vbiq. Nō s3 hugu. soliū ē sedes regal ex solidis lignis fcā. dcā a soliditate. i. a firmitate. Nō q de^9 cogit sydera pati legē nō violēta nec coacta motōne. qz nullū violētū ppetuū. s3 cogit ea volūtaria ordinatōe obsuare legē. i. determinatū motū vt tpe eis statuo oriāt z occidāt. Nota q luna de se ē corp^9 opacū recipiēs lumē a sole. z i ea pte q ē versus solē illuminat. cū āt directe opposita sit soli sicut i plenilunio tūc lumine suo obscurat minores stellas eo q mai^9 lumē obfuscat min^9. s3 cū luna ē i ista pte celi i qua ē sol sic cōtigit i cōiūctōe. tūc supior ps q ē versus solē ē illuminata. z iferior ps q ē versus nos ē obscurata. et tūc nihil videm^9 d luna. s3 cū icipit elōgari a sole tūc ps elōgata icipit modicū appere nobis. z tūc dicim^9 eē nouiluniū. z qnto plus elōgat. tāto plus appet nobis illuminata. Nō bo. dic solē eē frēm lune. qz s3 fabulas iupiter cōcubēs cū latona genuit ex ea duos gemellos. s. phebū q dr sol. z dianā q dr luna. z sic fm fabulas sol ē frater lune. Nō stella q de vespe seqt solē z d mane pcedit h3 diuersa noia. pz p vsū. Lucifer aurora ven^9 vesperus hesper^9 idē. Quō āt sit possibile q eadē stella d vespe seqnt solē z d mane pcedat: dnt aliq q h n cōtigit i vna z eadē pte anni. s3 i diuersis. dnt. n. q i estate seqt solez z i hyeme pcedit. s3 h ē 9 oēs auctores dicētes h eē i eodē tpe anni. Alij dnt q mercuri^9 z ven^9 sūt stelle silis coloris z qntitatis q z vna qñq seqt solē alia pcedit. z sic vr eē vna stella q seqt z pcedit. s3 h n ē. Hug. dic q ven^9 ē altior sole z logt s3 antiqs astrologos. q locauert venerē sup solē. cū igr 9tigit q ven^9 z sol simul veniūt ad occasū. qz venus ē altior diuti^9 videt i sero q sol eadē rōne citi^9 videt i māe qnis eqz cito discurrāt nā citi^9 videt ascēdētia re-

mota qꝫ ꝓpiqua ꝛ diuti⁹ videnť descēdētis remota qꝫ ꝓpinq̄ ꝫ eqū motu icedūt. Sꝫ moderni astrologi locāt venerē sub sole. Alij dicūt qꝫ vna ē stella q̄ vno tpe seqť solē alio tpe ꝓcedit. Et dicūt fm ptolomeū qꝫ illa stella hꝫ epiciclū i cui⁹ circūferētia defert corp⁹ ei⁹. Est āt epicicl⁹ circul⁹ ꝑuus cui⁹ cētꝝ ē i circūferētia orbis deferētis. nūc aūt ē ita qꝫ epicicl⁹ veneris sꝑ ē cū sole. ita qꝫ si protrahať linea a cētro terre ꝑ cētꝝ epicicli veneris ad firmamētū eadē linea trāsibit ꝑ cētrū sol. vel nō multū distabit ab eo. cū āt ven⁹ ferať i circuitu epicicli aliqñ erit i eadē linea cū sole aliqñ ꝑcedit aliqñ seqtur. Itē mora solis sup orizōtē facit diē. cū dies sit latio solis sup terram. mora āt sol' sub orizōte facit noctē. ꝛ qꝛ sol lōgiorē facit morā tpe estiuali sup orizontē. ꝛ breuiorē sub orizōte. iō dies estiuales longiores sunt noctib⁹. i hyeme aūt fit econuerso ꝓpter quod dies hyemales breuiores sunt noctib⁹.

Tua vis varium temperat annum.
Ut quas boree spiritus aufert:
Revehat mitis zephyrus frondes:
Quasque arcturus semina vidit
Sirius altas urat segetes.
Nihil antiqua lege solutum
Linquit proprie stationis opus.
Omnia certo fine gubernas.
Hominum solos respuis actus.
Merito rector cohibere modo.
Nam cur tantas lubrica versat
Fortuna vices. premit insontes,
Debita sceleri noxia pena.
At perversi resident celso
Mores solio: sanctaque calcant
Iniusta vice colla nocentes.
Latet obscuris condita virtus

Tua vis va. ꝛc. Hic bo. cōmēdat regimē diuine ꝓuidētie magis circa terrestria. s. circa ptes annidicēs. O de⁹ tua vis. i. vt⁹. tpat. i. ordinat variū annū. i. diuersas ptes āni. vt mitis zephir⁹. i. vēt⁹ vernalis. reuehat. i. reducat frōdes q̄s aufert. i. dstruit spūs boree. i. flat⁹ boree. ꝛ tua vis tpat. vt q̄qꝫ. i. q̄cūqꝫ semina vidit arctur⁹ illa stella illas altas segetes. i. lōgas segetes. vrat siri⁹. i. stella cāicula tpe estiuali. ꝛ subdit. Nihil solutū. i. segregatū. antiq̄ lege. i. eterna lege diue ꝓuidētie liqt. i. dreliqt. op⁹ ꝓprie statōis. i. ad qꝺ opandū ē statutū. Nota qꝫ q̄tuor sunt ptes anni. ver. hyems. autūn⁹. ꝛ estas. In vere flat vent⁹ q dr zephir⁹ q ē collateralis fauonij. ꝛ qꝛ flat⁹ ei⁹ ē lenis: iō dr mitis ꝛ ꝓducit viridia. In hyeme ꝛ maxie i pncipio viget flat⁹ boree. q ē vent⁹ collaterolis aqlonis cui⁹ flat⁹ ē fortis ꝛ frigid⁹. ꝛ dstruit viridia denudādo arbores. Nō qꝫ arctur⁹ ē stella circa maiorē vrsā q̄ dr videre semina. qꝛ tpe sui ort⁹. q̄ oriť cū sole tūc semināť sic i autūno. Nō. siri⁹ ē stella q̄ alio noie dr canicula. ꝛ dr siri⁹ o sirē qꝺ ē tract⁹ ꝓpter lōgū tractū caloris. ꝛ apparet cū sol ē i cācro ꝛ dr vrere segetes. i. maturare. Nō. de arcturo dicit ysi. i li. ethimol' arctur⁹ ē sidus p⁹ caudā maioris vrse positū. ꝛ oriť tpe autūnali. sꝫ vegeti⁹ dič arcturū oriri p⁹ id⁹ septēbris. l7. klas octobris. Itē dič Isid. canicla ē stella ꝛ dr siri⁹ q̄ estiuis mēsib⁹ i medio cētro celi ē. ꝛ iūcta cū sole duplicať calor ei⁹. ꝛ dissoluūť corpa a q̄ stella dnř dies caniculares i qb⁹ moleste sūt purgatōes. Oia certo fi. ꝛc. In ista pte bo. tāgit act⁹ hoīū ñ regi o ꝓuidētia diua sꝫ drelictos regimi fortune dicēs. O deus tu gubernos oīa certo fine. i. certo ordie ad finē. ꝛ respuis. i. spnis regere solos act⁹ holūz. q̄o rector de⁹ tu merito cohibere. i. coercearis. cur lubrica fortuna. i. istabilis fortuna vsat. i. vtiť. tātas vices. i. altemat ōes. qꝛ ipa pmit isontes. i. inocētes. noxia pena debita sceleri. i. hoi scelerato. ꝛ pūersi mores. i. hoies pūersi in morib⁹. residēt in celso solio. i. alto loco. ipsi nocētes. i. mali. calcāt scā colla. i. colla scōꝝ holūz iniusta vice. i. iniusta alternatiōe. q sci poti⁹ deberent calcař colla nocētū qꝫ ecōuerso. ꝛ clara virt⁹. i. hō clare vtutis. latet ꝯdita. i. abscōdita. obscuris tenebris. i. ab hoībus vicio obscuratis. ꝛ iust⁹ hō tulit. i. sustulit. crimē iniq hoīs. ꝛ ꝑiuria nil nocent ipsis iniquis. nec fra⁹ cōpta. i. ornata. mēdacij colore. i. falsa appētia nocet ipsis. sed cū prauis libuit vti viribus. i. exercere vires. quos prauos metuūt innumeri ppli. i. vulgares. tč ipsi gaudēt subdere. i. supplātare sūmos reges. i. bonos ꝛ sapiētes q̄ꝝ ē regere ꝛ alios gubnare. Itē de⁹ oīa gubnat certo fine. qꝛ dič ꝯmētator. io. meth. De⁹ ē mēsura oium ꝛ regla ꝛ ifallibilis vexmetꝝ ꝛ ꝯsitator dič ꝑ cceli ꝛ mūdi. Entia diua nos gubnāt ꝛ regūt ꝛ nob sūt q̄si finis. Itē illō qꝺ ē sapiētissimū regit certo fine cū sapiētie ē regere. sꝫ de⁹ ē sapiētissim⁹ eo qꝫ sapia a dō ꝑcessit. Vñ scriptura. Ois sapia a dō ē. Nō bo. vidit in mundo bonos deprimi ꝛ malos exaltari. cum tñ poti⁹ fieret ecōuerso. Iō sibi vidbať qꝫ act⁹ ꝛ opatōes hoium nō regerenť a deo. sed magis a fortuna que hūc humiliat ꝛ hunc exaltat. Ideo Boeti⁹ deo cōqueriť.

Clara tenebris. iustusque tulit
Crimen iniqui.
Nil periuria: nil nocet ipsis
Fraus mendacij compta colore.
Sed cum libuit viribus uti:
Quos innumeri metuunt populi:
Summos gaudent subdere reges.
O iam miseras respice terras:
Quisquis rerum federa nectis.
Operis tanti pars non vilis
Homines quatimur fortune salo.
Rapidos rector comprime fluctus.
Et quo celum regis immensum
Firma stabiles federe terras.

Prosa quinta primi libri.

Hec ubi continuato dolore delatravi. illa vultu placi-

Oia ām. ꝛc. H bo. rogat vt de⁹ regat act⁹ hoiuz. ꝛ holes sic regit celū. d. O qsqs de⁹ es tu q nectis. i. ꝯiūgis. federa. i. ꝯcordias reꝝ. respice mīsas terros. i. holes i terris hitātes. Nos. n. hoies ñ sum⁹ vilis ps sꝫ valde nobil' tāti tui opis. i. mūdi. nos q̄timur. i. ꝯcutimur. salo. i. mari. ꝛ amaritudie fortūe. iō tu de⁹ ꝯpme. i. restrige. rapidos fluct⁹. i. magis ipet⁹ fortūe. ꝛ eo fedre. i. regimie. q̄ regimē sū celū tu firma. i. robora. stabiles tras. i. hoies stabiles i terra. Nō. d. dič hoiez ñ eē vilē ptē mūdi. qꝛ scribiť i ꝓlogo li. ð pomo arif. Hō ē dignissima creoturaꝝ silitudo oium ad imaginē dī fcūs. ꝛ z⁹. ð oia. qꝺ dām ōaia ꝯueit cū oib⁹ creoturis: cū angel'l itelligēdo cū brutis l sētiēdo. cū plātis l vegetādo. cū lapidib⁹ i eēndo. Nō bo. ꝯpat fortunā solo. i. mari. Sič. n. nauis vndis marinis iactať i altū nūc ꝛ nč i ꝓfūdū. sic hō p fortunā nč i ꝓspitate leuať. nūc i aduersitate deijciť. Prosa qnta pmi libri.

Hec vbi ꝯtinuato. Hic icipit qnto psa hui⁹ pmi in q̄ bo. ondit q̄uō phia se habuit ad suā q̄rimoniā ꝛ qd ex ea coguerit. z⁹. phia q̄dam dcā boetij irrōnabilia ꝑuipēdit. z⁹. sub breuitate recolligit ea q̄ ipꝫ boetiū pturbāt. 4⁹. phia dat modū remedēdi ipꝫ bo. Secūda ibi. Itaqꝫ nō tā me loci hui⁹. Tertia ibi. Et tu qdem

ꝯ tuis. Quarta ibi. Sȝ qm̃ plurib⁹. Dic p̃mo. Postq̃ ego bo. delatratu. i. ꝯ rõnẽ locut⁹ sũ h. sup. p̃dcã ꝯtinuato do lore. i. assidua turbatõe. illa. sup. p̃hia placito vultu nihil mota. i. irata. meis q̃stib⁹. de meis q̃rimonijs. igr̃. i dixit. Cũ i. qñ. ego vidissẽ te bo. mestũ. i. tristẽ. q3 p 2. lachrymãtẽ. i. flentẽ. illico. i. statĩ. cognoui te misez. q3 p 2. exulem. i. paciẽtẽ exiliũ. sȝ q̃ longinquũ. i. remotũ. eẽt illud exiliũ ego nesciebã. i. ignorabã. nisi tua oro. i. s̃mo. mihi p̃didisset. i. reuelossȝ. sȝ tu sup. bo. qdez p certe. ñ es pulsus q̃ procul. i. valde remote. a p̃ria. i. a iudicio rõnis. sȝ aberrasti. i. ðuciasti. at p sȝ. si te mauis. i. magis. existimari pulsũ a p̃ria potius sup. tu ipse pepulisti te Bo. Nã p q2. qdez p certe. id sup. repellere te a p̃ria nũq̃ fuisset phas. i. licitũ. cuiq̃ sup. hoi. Si. n. reminiscaris. i. recorderis. cui⁹ patrie. i. de q̃ p̃ria sis oriund⁹. i. nat⁹. nõ vti. p sicut. sup. citas atheniẽsiũ quõdã regit̃ ip̃io. i. ex p̃cepto multitudinis. i. multoz̃ rectoz̃. s̃m grecũ qd̃ tm̃ valet ĩ latino. sȝ vn⁹ est dñs 2 vn⁹ rex vn⁹ 2 p̃riceps q letat̃. i. gaudet. d̃ freq̃ntia. i. freq̃nti ihabitatõe. ciuiũ. i. icolaz̃. 2 nõ depulsione. ciuius regis agi. i. duci. frenis. i. p̃ceptis. atq3 p 2. obtẽpare. i. obedire iusticie sũma ẽ libertas. An p nũqd. ignoras illã antiq̃ssimã legẽ. i. statutũ. tue ciuitatis. i. recte rõnis. q̃ sancitũ. i. ꝯfirmatũ est ius nõ eẽ. i. ad eã nõ ptinere. exulare. i. exiliũ pati q̃sq̃s. i. q̃cunq3. maluerit. i. optauerit. fundare. i. locare i ea citate sedẽ. i. hitatõem suã. naz p q2. q ꝯtinet̃. i. cõprehẽdit̃ vallo ac munimie ei⁹ sup. citatis. nullus met⁹. i. timor. ẽ illi vt mereat̃ eẽ exul. at. p sed. q̃sq̃s desierit. i. cessauerit. velle inhitare eã ciuitatẽ pariter desinit et mereri. i. meritũ cõseq. ❡ Nota q̃ dlatrare p̃prie est canũ. i p̃posito aũt delatrare ẽ vrgẽte dolore cõtra rõnẽ loq. 2 sic bo. q2 dixit act⁹ bonũ nõ regi a deo cõtra rõnẽ loq̃bat̃ ergo dixit se delatrasse. ❡ Nota ñ ẽ hois sapiẽtis moueri ex his q̃ dicunt̃ ab ĩsipiẽte ꝯ rõnẽ. sȝ magis debz ĩsipiẽtẽ ĩstruere 2 ip̃z cõsolari ergo p̃hia nõ fuit mota ex q̃stib⁹ boetij. sȝ magis ip̃z cõsolabat̃. ❡ Nõ. p̃hia cognouit boetiũ eẽ misez 2 exulẽ. miser ẽ ille cui⁹ aĩus seq̃t̃ mutatione rez̃ tp̃aliũ ita q̃ extollit̃ i p̃speris. 2 depmit̃ i aduersis. Exul in p̃posito ẽ ille nõ q mutat regionẽ sȝ q agit ꝯtra rõnẽ. ❡ Nota q̃ p lachrymas põt cognosci q̃ ratio hois ẽ turbata. sȝ q̃tũ turbata sit nõ cognoscit̃ nisi p̃ s̃mone dolentis. ergo dicit p̃hia lachrymis. cognoui te eẽ exulẽ. sȝ quãtũ eẽt exiliũ nesciebã: nisi tua oro mihi p̃didissȝ. ❡ Nota. ille pulsus ẽ a p̃ria q oĩno rõnẽ amittit. sȝ ille aberrat q l̃ra p̃riam in aliquo rõnẽ retinet 2 i aliquo amittit. Bo. autem nõ erat pulsus p̃cul a p̃ria. q2 nõ totã rõnẽ amiserat. credebat eni oĩa regi a deo. sȝ ĩ hoc aberrabat q̃ act⁹ hoium a deo regi nõ putabat. ❡ Nota. de patria hois q̃ ẽ recta rõ loq̃t̃ Seneca i de remedijs fortuitorũ dicẽs. Patria ẽ vbicũq3 hõ bene ẽ. illud aũt qd̃ bñ i hoie ẽ nõ in loco est i hois iquãtũ p̃stãte ẽ. si sapiẽs ẽ nõ p̃grinatur. si stult⁹ exulat. ❡ Nota a patria rõnis nullus boetiũ expulit nisi ipse seip̃m q2 bo. non alieno ip̃etu sȝ p̃prio ꝯfectu termios 2 limites rõis exiuit. ❡ Nota cital atheniẽsiũ regebat̃ ip̃io multitudinis. p̃mo eni eam regebant reges. postea succedẽte tp̃e principes. tãdẽ p regimine eius singulis annis eligebantur. 38. sapientes. sȝ patria rõnis tãtũ vno p̃cipe regitur. s. deo q ẽ regula recte rationis. ❡ Nota. homo dr̃ oriundus a patria rõnis in q̃tum anima ei⁹ intellectiua que vtitur recte rõne, a deo oritur. ❡ Nota i tantum homo manet i patria rationis in q̃ñtum deo subijcit̃ 2 legi diuine. 2 q2 de⁹ in subiectõe suorum delectatur: ideo letatur in multitudine ciuium 2 non i expulsione eoz̃. Repellitur aũt aliq̃s a patria rõis a deo rebellãdo 2 a recta rõne recedẽdo. ❡ Nota. q obtẽperat se deo est sũme liber. q2 in q̃ntum aliquis agit s̃m rectaz rõnem in tantum est liber. sȝ per obtẽperare se deo homo maxime agit s̃m rõnem. ergo talis maxime liber est. Unde se. 52. epistola dicit. Queris que sit libertas. libertas vera ẽ nulli rei preterq̃ deo seruire. eq̃nimiter prospera 2 aduersa ferre 2 fortunam in equanimi ducare. Nota q̃ a ciuitate rationis nullus exulat nisi p affectionez tẽporalium. talis aũt affectio est volũtaria 2 ideo sola volũtate aliq̃s exulat a tali citate. 2 q2 talis affectio nõ potest hominẽ occupare q̃diu est infra terminos recte rõnis: iõ dicit p̃hia. nã q vallo eius 2c.

do: nihilq3 meis q̃stibus mota
P. Cũ te igitur mestũ lachrymãtemq3 vidissem illico miserũ exulemq3 cognoui. Sed q̃ lõginquũ eẽt exiliũ. nisi tua p̃didisset oro nesciebã. Sȝ tu q̃ p̃cul a p̃ria non q̃dẽ pulsus es, sȝ aberrasti. At si te pulsũ existimari mauis: te poti⁹ ipse pepulisti. Nã id qdez de te nunq̃ cuiq̃ phas fuissȝ. Si. n. c⁹ oriũd⁹ sis p̃rie reminiscare: ñ vti atheniẽsiũ quõdã multitudinis ĩp̃io regit̃: sȝ ei⁹ vn⁹ dñs ẽ 2 vn⁹ rex: vn⁹ 2 p̃riceps q regit eã. Qui freq̃ntia ciuiũ ñ depulsiõe letat̃. Cui⁹ agi frenis atq3
obtẽpare iusticie sũma libtas ẽ. An ignoras illã tue citatis antiq̃ssimã legẽ q̃ sanctũ ẽ ei ius exulare nõ esse quisq̃s i ea sedẽ fũdare maluerit. Nã qui vallo eius ac munimine cõtinet̃: null⁹ metus ẽ ne exul eẽ mereat̃. Atq3 quis inhitare eã velle desierit: pariter desinit et mereri. Itaq3 non tam me loci huius: q̃ tua facies monet. Nec bibliothece poti⁹ comptos eboz̃ ac vitro parietes q̃ tue mentis sedem requiro. In qua nõ libros sȝ id qd̃ libris p̃ciũ facit: libroz̃ quõdaz meoz̃ s̃nias collocaui.

❡ Itaq3 non tã me loci hui⁹. Hic p̃hia quedam dicta irrationabilia Boetij p̃pendit dicens. Ex quo aberrasti a patria rõnis. itaq3 pro ergo. non tã. i. nõ tm̃. facies. i. dispositio huius loci. i. exilij. q̃. i. q̃ntum. tua facies. idest interior dispositio mentis tue. mouet. i. perturbat. me philosophiã que delecta est aduersitate fortune. 2 q2 sup̃ius cõquestus fuit de carentia bibliothece libroz̃. istam carentiam p̃pendens p̃hia dicit. Nec ego philosophia requiro. i. inuestigo. parietes bibliothece. comptos. i. ornatos ebore. i. ossibus elephontũ. ac p etiã. vitro. i. gemmis preciosis. q̃. i. in q̃ntum. sup. ego requiro sedem. i. tranquillitatem mee mentis. in qua mente non collocaui. i. nõ posui libros sed id. i. illud quod facit precium. i. preciositatem. libros. s. s̃nias meoz̃ librorum. ❡ Nota q̃ Boeti⁹ supra conquerendo d̃ statu suo soluz deplanxit incõmoda corporalia non curans deiectionem animi sui. Unde p̃hia cõtra hoc solum deplãgit sui animi deiectionem 2 incõmoda corporalia p̃pẽdit. 2 q2 superi⁹ quarta p̃sa dixit Boetius. Nunqd non mouet te facies huius loci

Iō pħia hic sibi rñdens dicit. multo plus moueor ppter animi tui deiectōez qȝ ppter locū exilij ī q̄ existi: hō enī fortis aio oē locū vtit p pria. Uñ ouidi⁹ i ii. de fastis. Oē solū forti pria ē vt piscib⁹ equor. ⁊ qr ēt ɔq̄st⁹ fuit de bibliotheca rñdet pħia q ipa poti⁹ deplāgat snias librorū q̄s p obliuionē pdidit qȝ carētiā bibliothece ⁊ libroꝝ.

trahit hoiez ad vidcāȝ. dolor ad dispstōeȝ. meror ad to⸗ti⁹ mētis aggrauatōeȝ. iō dic pħia q sua ptur batio iā nō possit sustiere fortiora remedia. sȝ velit sibi adhibe lenia vt p talia pparat⁹ ⁊ dispositꝰ ɔn̄r possȝ pcipe remedia acriora.

❡ Metrum sextum primi libri.

c Um phebi radijs graue. Hic icipit sextum metrū hui⁹ primi qd dr̄ metrum gliconicū ab iuētore. coriābicū a pede pdomināte. Est āt coriāb⁹ pes cōstās ex pma et vltima lōga et duab⁹ medijs breuib⁹. Uñ p m⁹ pes hui⁹ metri ē ipōde⁹. secūd⁹ coriābus. terti⁹ pirrichi⁹ q ē pes ɔstās ex duab⁹ breuib⁹ ⁊ loco el⁹ aliqñ ponit iāb⁹ q ɔstat ex p̄ⁱ breui ⁊ vltima lōga. In h̄ metro pħia pbat dcȝ suuȝ p exēpla. Dic. n. q Bo. p nūc n̄ ɔuenirent remedia fortia. sȝ alio tēpore. pbat q q oīa regrāt tps determinatū

❡ Et tu qdē ð tuis. Hic pħia sub breuitate recolligit q̄ boetiū pturbauerūt: dicēs. Et tu boeti dixisti vera ð tuis meritis. i. fctis. i cōe bonū ⁊ ppter oīū hoiū vtilitatē. sȝ sup. dixisti pauca sup. beneficia. tibi euenisse p multitudie gestoꝝ. i. fcōꝝ tuoꝝ. ⁊ tu memorasti. i. recitasti. nota. i. manifesta cūctis hoib⁹ de honestate. i. de falsatōe senat⁹. vl' falsitate. i. cōpilatōe falsaꝝ lraꝝ obiectoꝝ. i. iputatorū tibi. qdē pro certe. tu stricti putasti. i. existimasti. attigendum sup eē. recte. i. rōnabilr. de scelerib⁹. i. ð vitijs. qȝ p ⁊ fraudib⁹. i. deceptionib⁹. delatoꝝ. i. accusātiū. q ea. i. oīa ista. celebrent. i. memorent meli⁹. qȝ p et. vberi⁹. i. copiosi⁹. ore. i. smōe. vulgi recognoscētis. i. memorātis. Oia ēt tu bo. icrepuisti vehemēter. i. fortiter. fcūm. i. op⁹. iniusti senat⁹ sup. toti⁹. ⁊ tu ēt doluisti de nr̄a criminatōe. i. vituparatōe. ⁊ ēt tu fleuisti. i. defleuisti. dāna. i. crimina. lese opinionis. i. imaculate fame tue. Postremo. i. vltimo. dolor icādit aduersus fortunā. i. ɔ̄ fortunā. qȝ p et. sup. tu boeti ɔquest⁹ es nō cōpensari. i. tribui. equa. i. digna premia. meritis. i. p meritis. In extremo. i. ī fine. seuiētis muse. i. furiēus metri. tu posuisti. i. dedisti. vota. i. pces. q ea pax sup. diue pudēnie. regeret terras. i. hoies terrenos. vtiqȝ p sic regit celū. ❡ Nō q ista oīa fuerit cā pturbatōnis mētis bo. ⁊ ptractāt ea i 4ª psa ⁊ i fi. metri. o stelliferi. ❡ Sȝ qm̄. Hic pħia dat modū medēdi ipm bo. dicens. Sȝ qm̄ plurim⁹ tumult⁹. i. valde magna multitudo affectuū. i. passionū. icubuit. i. istitit tibi. ⁊ dolor ira ⁊ meror. i. tristicia. distrahūt te diuersū. i. ad diuersa. sup. iō. vti p sicut. nūc mētis es. nōdū ɔtigūt. i. respiciūt te. validiora remedia. i. fortiora medicamēta. Itaqȝ nos vtemur paulisp. i. modicū. lenioribus sup. remedijs. vt ea q̄ idurnerūt. i. idurauerūt i tumorē. i. iflaturā. pturbationib⁹. i. tristicijs ai. iflyētib⁹. i. eueniētib⁹ ⁊ vt illa mollescāt. i. mollia fiāt. blādiore tactu. i. leuiori medicina. ad recipiēdā vim acrioris. i. fortioris. medicaminis. ❡ Nō q bo. fuit distract⁹ multitudie affectōuȝ. s. ira merore ⁊ dolore. Nam ira

Et tu qdē ð tuis i cōe bonū meritis vera qdē: sȝ p multitudine gestoꝝ tibi pauca dixisti. de obiectoꝝ qdem tibi vel honestate vel falsitate cūctis nota memorasti. de sceleribus fraudibusqȝ delatoꝝ recte tu quidem stricti qȝ attingēdū putasti: q ea melius vberiusqȝ recognoscentis oia vulgi ore celebrētur. Increpuisti etiā vehementer iniusti factum senatus. de nr̄a ēt criminatōe doluisti. Lese quoqȝ opinionis damna fleuisti. Postremo vero aduersus fortunam dolor icādūt. ɔq̄stusqȝ ē equa meritis p̄mia ɔpensari: in extremo muse seuiētis vt vtiqȝ celū terras quoqȝ pax regeret vota posuisti. Sȝ qm̄ plurimus tibi affectuū tumult⁹ icubuit: diuersūqȝ te dolor ira meror distrahūt: vti nūc mētis es: nōdum te validiora remedia ɔtigūt. Itaqȝ lenioribus paulisp vtemur: vt q̄ i tumorē pturbatōib⁹ influētib⁹ indurnerūt: ad acrioris vi medicaminis recipiēdā tactu blādiore molescāt.

❡ Metrū sextum primi libri.

C Uȝ phebi radijs graue
Cācri sydus inestuat:
Tū q larga negātibus
Sulcis semina credidit:
Elusus cereris fide
Quernas pergat ad arbores.
Nunqȝ purpureū nemus
Lectur⁹ violas petas:
Cū seuis aglonibus
Stridens camp⁹ inhorruit.
Nec queras auida manu
Uernos stringere palmites:
Uuis si libeat frui
Autūno potius sua
Bacchus munera contulit:

⁊ si fiāt ex suū tps n̄ pspant. ⁊ h̄ pbat trib⁹ exēplis. z⁹ tāgit tpa n̄ pmisceri q̄ de⁹ distixit. ibi. Signat tpa. Primū exēplū ē ð semie q̄ si semiat n̄ ðbito tpe n̄ pfert fructū Ut sīgs semiaret i iulio vl' i augusto vn̄ dic sic i lra. Cuȝ p qm̄. graue sid⁹ cācri ill⁹ sīgni. iestuat. i. iardescit. radijs phebi. i. sol'. tū. i. i illo tpe q credidit. i. ɔmisit. larga semia. i. copiosa semia. sulcis. i. cauernis. terre. negātib⁹ sup. spē messis. tal' elusus. i. frustrat⁹. fiō. i. bñficio. cereris. i. ðe frugū pgat. i. accedat. ad arbores q̄rnas. i. q̄rcuū. ⁊ vescat fructib⁹ eaꝝ. Tūc pōit scdꝫ exēplū ð floribus q̄s hō frustra q̄rit tpe hyemali cū tps eoꝝ sit iver e. Uñ dic i lra. Tu lectu⁹. i. collectur⁹. violas. tales flores. nūqȝ petas. i. accedas purpureū nem⁹. i. floridā siluā. cū. i. qm̄. cāp⁹ stridens. i. sonās cāp⁹. ihorruit. i. horribilr appuit. seuis aglōib⁹. i. crudelib⁹ vētis hyemalib⁹. Tūc pōit terciū exēplū ⁊ ē ð vuis q̄ mature sūt i autūno. ⁊ iō frustra q̄rant tpe vernali. Uñ dic i lra. si libeat frui vuis ñ q̄ras auida. i. cupida māu stringeř vnos palmites. i. vnales vites q̄r bach⁹ de⁹ vini. poti⁹ ɔtulit sua mūera. i. vuas. autūno. i. tpe autūnali. ❡ Nō q sid⁹ cācri dr̄ graue. q̄r sole exn̄te i cācro hoies grauāt nimio calore q̄ tpe n̄ ē seminādū. q̄r ad h̄ q semē ɔualescat tegri ī humoꝝ g calore sol' feruido tpe resoluit ⁊ euaporat. ❡ Nōt ȝ fablās cū pluto rapuerat pserpinā mr̄ ei⁹ ceres q̄rēs ipaȝ i terris ⁊ n̄ inueniēs nō negauit hoib⁹ bñficiū frugū. ⁊ tūc hoies pgebāt ad arbores q̄rcuū ⁊ cōedbāt glādes. ⁊ sic logr̄. p. i lra. ❡ Nō ð h̄ q dic stridēs cāp⁹: dic hu. q stridō. dīs. vl' stridio. dīs. ē sonus sōare vl' dētes ɔcutere

Signat tps pro. Hic ondit phia tpa nō pmisceri que deus distixit dicēs Deus signat .i. ornat. tpa aptās ea ppriis officiis nec ipe deus patit misceri vices .i. alternatiōes tem pox ita q tps vni officio deputatū cōueniat alteri q̄s vi ces tēpox ipe coercuit .i. distixit. et addit sicut q̄rens aliq̄ tpe nō debito frustrat i q̄rēdo. sic illud qd deserit certuz ordinē pcipiti i.

festinaria. illud nō hz letos exitus .i. psperū euēntū. sic a simili si phia relicto debito tpe mistrasz Boetio fortem medicinā: nō fuisz pparata i medicādo ips.

Nō q p debitū ordiez res cōseruāt i suo eē et i sui nā. et qd deficit ab ordie. et deficit ab eē. Vn̄ Bo. q̄rto huius. secūda psa. Est .n. qd retinet ordiez seruatq3 nām .i. qd vo ab hī deficit: eē qd i sua nā situ ē derelinqt. ppter qd debitus ordo in omnibus est obseruandus

Signat tempora ppriis
Aptans officiis deus.
Nec quas ipse coercuit:
Misceri patitur vices.
Sic quod precipiti via:
Certum deserit ordinem:
Letos nō habet exitus.

Prosa sexta primi libri.

Primum igit pateris me pauculis rogationibus statū tue mētis attingere atq3 tentare: vt q modus sit tue curationis itelligaz: B. Tu vero arbitratu inquaz tuo que voles vt respōsurum rogato. P. Tum illa: huncine inqt mūdum temerariis agi fortuitisq3 casibus putas: An nullum credis ei iesse regimē rōis: B. Atqui inquam nullo existimauerim modo vt fortuita temeritate tā certa moueantur. Uerum operi suo cōditorem psidere deum scio. Nec vnq̄ fuerit dies q me ab hac snie veritate depellat. P. Ita est inqt. Nam id etiam paulo ante cecinisti: hominesq3 tm̄ diuine exortes cure esse deplorasti. Nam de ceteris qui rōne regerent nihil mouebare. Pape āt vehementer admiror cur i tā salubri snia locatus egrotes. Uex p altius pscrutemur. nescioquid abesse cōiecto Sed dic mihi quoniā a deo regi mundū non ambigis: quibus etiā gubernaculis regat aduertis: B. Uix inquam rogationis tue

Unde poeta. Est ordo summa lines sapientis in arte. Ergo dicit phia q pcipiti via. Nota oē agens i agēdo dz pstituere sibi bonū finē. qz rōne boni finis agēs meretur. et rōne mali finis demeret. Vn̄ poeta nō dat extimplo bona p primordi i merces Cōgrua: sz rectus pmia finis hz. Cū igit iordinatio ipediat bonitatē finis iō vitāda ē.

Prosa sexta primi libri.

Primū igit pateris. Hic ē sexta et vltima psa hu9 pmi i qua phia inqrit cāz radicalē ifirmitatis boetii ex qbusdā interrogatōib9. Et p phia captat beniuolētiā Boetii. scdo pōit suas iterrogatōes ibi. Tū illa. Dicit pmo: O Boeti anteq̄ adhibeā tibi remedia. ne p nūqd. pateris .i. admittis me phiaz. pmū pauculis rogationib9 .i. iterrogationib9. attigere sup. p cognitōez. atq3 tēptare .i. rimari. statū .i. dispositōez tue mētis vt intelligā .i. cognoscā. q sit mod9 tue curatōis .i. sanatōis. vo p sz. Ego Boeti9 inquā .i. dixi. tu phia rogato .i. iterrogato. tuo arbitratu .i. sm tuā volūtatē. q̄ voles. vt p sicut. rn̄surū .i. volētē respōdere. Nota q phia more boni medici nō solū scrutat cām doloris p signa extrīseca sic medici p vrinā et pulsum qz hī signa q̄nq3 fallūt: sz et scrutatur cās doloris Boetii p rn̄sionē ad qōnes. et pmo captat eius beniuolētiā reddēdo ipm attentū p hoc q dic pauculis rogationib9. Nota q ifirmi hēnt nālē ipotētiā aliqd patiendi: q̄ ex facili pturbant: nō solū p multas iterrogationes. sz ex vna sola. Volēs ergo phia mouere paucas q̄stiones Boetio ifirmo: primo captat eius beniuolentiam. Tū illa. Hic phia facit iterrogatōes. scdo cās totius infirmitatis ex rn̄siōib9 Boetii recolligit. tertio ondit ipz curabilē eē dādo modū pcedēdi circa curatōez ei9. scda ibi. Quare plenissime. tertia ibi. Sz sospitatis auctori. Primo phia q̄rit de mūdi gubernatiōe. scdo de circūstātiis gubernatōis. ibi. Sz dic mihi. Adhuc diuidit. qz phia q̄rit. scdo Boetius rn̄der. tertio phia ei9 rn̄sionez approbat. Dicēs ergo. O boeti putas hūc mūdū agi .i. regi temerariis. qz p et. fortuitis casib9 .i. euētib9. an .i. nunqd tu credis nullū regimē rōnis .i. pudentie diuine messe ei mūdo

Ego Boeti9 inquāz .i. dixi atq .i. certe nō existimauerim .i. putauerim vllo mō. vt tā certa sup. entia moueant .i. regāt fortuita temeritate .i. iprouisa stulticia. sz scio deū pditorē .i. creatorem. psidere suo operi .i. sue creatōi. nec dies fuerit vnq̄ .i. i aliq̄ tpe. q̄ dies. depellat .i. remoueat me boetiū: ab hac vitate snie iā dcē. Tunc phia approbās eius rn̄sionē. d. phia inqt .i. dixit ita ē. naz tu cecinisti .i. dixisti. et illō paulo āte .i. i 5. metro hu9 pmi. qz p et. tu deplorasti .i. plāxisti. tm̄ .i. solūmō. ipos hoies eē exōtes .i. carētes vl nō pticipes diuine cure .i. diuine pudētie. nāqz p qz. tu nihil mouebare .i. dubitasti. de ceteris .i. sup. creaturis. qn regerēt rōne sup. pudētie di. āt p sz. pape ē iteriectio admirātis. ego admiror vehemēter q tu locatus .i. positus. i tā salubri snia. egrotes .i. lāgues. vex p sz. nos pscrutemur altius .i. pfundius ego nescio qd .i. aliqd sup. sit illō. qd ego piecto .i. opinor. abesse tibi boetio. Nō q ifirmitas boetii pri fuit exordiata affectōe. q̄tū .n. boetius doluit d tpaliū rerū amissiōe. et pri fuit ex falsa existimatōe q̄tū ad dm̄. Estimabat .n. malos hoies eē felices et potētes. 2° estimabat hoies nō regi a diua pudētia q phia igrit cāz radicalē p pter quā boetius icidit i istas icōmoditates. et qz radix totius morbi fuit igrātie diue gubnatōis q̄tū ad hoies. iō p q̄rit d mūdi gubnatōe. Nō q Bo. inuit duas rōes q mūdus regat a do. pma ibi. Tā certa. q̄ tal' ē. Ea q̄ sūt certa et determiata nō regūt a casu et a fortūa. cū regiū talū sit icertū. Sz entia hu9 mūdi sūt certa qz a cert causis pducta. Scda rōne iuuit ibi. Uex opi suo. q̄ tal' ē. Cātū regit a sua cā. sz de9 ē cā mūdi. cū ab ipo dpēdeat celū et tota nā q̄ rc. Nō phia rōabilr miraē q bo. credēs mūdū regi a do putabat hoies nō regi ab ipo: qz possz phia sic arguere. de9 regit mūdū sz te bo. sz hoies sūt pncipal' ps mūdi sic p9 dixisti i metro. opis tāti ps nō vil' q hoies regūt a do. Sz dic mi. Hic phia q̄rit d circūstantiis gubernatōis mūdi. 2° qz res gubnate dirigūt i suū finē. iō 2° q̄rit de fine rex. et qz gubnatio di sz rei vitatē ēt ē circa hoies. iō 3° q̄rit d cognitōe hois. 2a ibi. Sz dic mihi. 3a ibi. Sz hī q̄3. p dic. sz o bo. dic mihi phie. qm nō ābigis .i. dubitas mūdū regi .i. gubnari a do ēt nūqd aduertis .i. cogscis. qb9 gubnacul'

mund⁹ regat. ego Boeti⁹ inquā.i.dixi.vix nosco snīaz .i. itellectum. tue rogatōis.i.tue iterragationis.nedū.i.ad huc nō.queam .i.possim.respondere ad igsito.i. ad iterrogata.sup.pħia iquit.i.dixit.nun fefellit.i.decipit me. sup.pħiam.abesse.i.deficere tibi aligd per qd⁹velut hiāte.i.patente.robore.i.firmitate.valli.i.munitōis.morb⁹ perturbationū irrepserit.i.subitrauerit i tuum aīum.q.d.nūgd eni verū fuerit quod pdixi tibi aligd abesse p qd abesse sine p quē defecuz dolor itraui te sicut aptū ostēnz. ¶ Nota ꝙ de⁹ ñ regit mūdum aligb⁹ gubernaculis extrisec⁹:qz sic nō eēt p se sufficiē tissim⁹. sz regit ipz sua potētia q̄ attribuit pri. sua sapia que attribuit filio. sua pietate ꝛ clemētia q̄ attribuit

snīam nosco nedū ad iqsita rñdere queā. P. Nū me igr fefellit abesse aligd p qd velut hiāte valli robore i aīuz tuū ꝑturbationūz morb⁹ irrepserit: Sz dic mihi: meministi ne qs sit rex finis: quove toti⁹ nature tēdat intentio: B. audierā iquā: ꝫ memoriā meror hebetauit. P. At q scis vnde cūcta ꝓcesserit: B. Noui iquā deūqz eē rñdi. P. Ergo fieri pōt: vt principio cognito: qs sit rex finis ignores: Verꝫ hi ꝑturbationū mores et ea valentia ē: vt mouere qdē loco hoiez possit: euellere aūt sibi qz toti extirpare nō possit: Sz

spūi scō. ꝛ hoc patebit i secūdo b⁹. ¶ Nota illud quod aligs hō vix itelligit aliquo mō itelligit:ꝫ cū difficultate. ex h ergo ꝙ Boeti⁹ dicit se vix itelligere iterrogationē pħie:innuit se aliquo mō itelligere tñ cum difficultate ꝓpter dolorē opprimērē rōnem ꝛ iō rñdere nō potuit. ¶ Nota. qñ robur valli alicui⁹ munitōis hiat ꝓpter aliquā rupturā i eo scāꝫ tūc hostes igrediunt munitionez. Sic a sili qñ munimē rōnis q̄ animus munit tanqꝫ vallo hiat ꝓpter defectū alicui⁹ cognitōis tūc necessario ꝑturbationes affectuum subitrant aīum.

¶ Sed dic mihi.ꝛc. Hic pħia querit de cognitiōe finis rex dicens. Dic mihi ne.i.an.meministi.i.recordaris qs sit finis rex sup.aīum. ve. ꝓvel. quo.i.ad quē finē. Itentio toti⁹ nature.tēdat.i.laboret. ego Boeti⁹ inquā.i.dixi audierā sup.aīm. sz meror.i.ꝑturbatio hebetauit.i.obscurauit memoriā.i.itellectū. At q ꝓ certo. scis vñ cūcta.i.oia entia.ꝓcesserit.i.pncipiū suū hbuerūt. Ego Boeti⁹ inquā.i.dixi noui.qꝫ ꝓ ꝛ rñdi deū eē sup.pncipiū oīuz rex. ꝛ dicit pħia.ꝛ qd.i.quō.pōt fieri hac vt cognito.i.noto pricipio.s.oīum rex.ignores.i.nescias.qs sit finis rex sup.oīum. verꝫ ꝓ sz. hi mores ꝑturbationū sunt. ꝛ ea valētia.i.vigor vel ptās ꝑturbationū ē. vt qdē.i.certe possint mouere hoiem loco.i.a stabilitate pfecte cognitōis. at ꝓ sz nō possint euellere sup.radicit⁹. qꝫ ꝓ ꝛ. extirpare.i.eradicare sibi tatū. ¶ Nota. pħia rōnabiliter querit Boetium an cognoscat finē oīuz rex. qz finis ē eā cāꝫ. ꝛ ē optimum cui⁹ grā alia sunt. ꝓpter qd ignorato fine. nihil pfecte cognoscit eorꝫ q̄ sūt ad finē. nam fm exigētiā finis cetera moderant. ¶ Nota qñ pncipiū ꝛ finis coincidūt i vnū sicut i circula idem ē pricipiū ꝛ finis: tunc videt mirabile ꝙ tūc pricipium cognoscit ꝛ finis ignoret. cuz ergo deus sit pricipium ꝛ finis oīum rex. cognito ipso sub rōne pricipij videret ēt cognosci sub rōne finis. Qz aūt de⁹ sit pricipium oīuz pz: qz ab ipso deriuatū ē singulis esse ꝛ

viuere. pmo celi ꝛ mūdi. Qz aūt sit finis oīum pz. quia gratia ei⁹ oia fiunt ꝛ ad ipm ordinant. nā i reb⁹ cōstantibus ex arte ꝛ natura finis⁹ est ꝓpter meli⁹. De⁹ aūt ē optimū eorꝫ q̄ i natura sunt. ex ꝓhemio methaphisice. ¶ Nota. lꝫ ꝑturbati aliqñ cognitōez rex hēant: tñ ipe diunt ne pfecte cognoscant. Licet ergo Boeti⁹ aliqualr cognouerit deū esse pncipiū rerū. tñ qz turbatus fuit pfecte naturā hui⁹ principij nō cognouit ꝛ iō ignorauit ipm eē finem rex. ¶ Nota ꝙ passio ē mot⁹ ptiale appetitiue sbi fantasia boni ꝛ mali fz Eustratiū. z. ethi. ꝛ hi sunt mores passionū ꝙ possūt hoiem mouere a stabilitate pfecte cognitōis sz totaliter ipm nō pñt euellere ab oi cognitōe. ¶ Sz hoc quoqz rñdeas veliz

h quoqz rñdeas veli hoiem ne te eē meministi: B. Quid ni iquā meminerī. P. Quid igit hō sit poteris ne ꝓferre: B. hoccine interrogas an esse me sciā rōnale aīal atqꝫ mortale. Scio ꝛ id me esse ꝯfiteor. ꝛ illa. P. Nihil ne te aliō eē nouisti: B. nihil. P. Jā scio igt morbi tui aliam vel maximā cāꝫ. qd ipe sis nosse desisti. Quare plenissime vl' egritudinis tue rōnē vl' aditū recōciliāde sospitatꝭ inueni. Nā qm̄ tui obliuiōe ꝯfūderis: ꝛ exulē te ꝛ expoliatū ꝓpriꝭ bōis eē doluisti. qm̄ vo qs sit rex finis ignoras: nequā hoies atqꝫ nepharios: po

Hic pħia facit aliam iterragationez de cognitiōe humane nature dicens. Sz ego ēt veliz ut rñdeas.i.rñsiuz des hac.i.ad hoc.ne ꝓ nūgd. tu meministi.i.scia te eē hominem. Ego Boeti⁹ inquam.i.dixi. qd. i. ꝓpter qd ni.i. nisi. meminerim.i.sciuerim. ꝛ q̄rit vlteri⁹ pħia. Jgit ne.i. nūgd poteris proferre.i.dicere. qd sit hō. i. diffinitōez hominis. rñdet Boeti⁹. nūgd pħia tu iterrogas me hoccine.i. hoc.an.i. vtrum. scio me eē rōnale. atqꝫ ꝓ ꝛ mortale aīal. ego Boeti⁹ scio ꝛ ꝯfiteor.i.fateor me esse id sup. aīal rōnale ꝛ mortale. ꝛ illa sup. pħia dixit. ne ꝓ nūgd. nihil nouisti te eē aliud q̄ aīal rōnale mortale. dicit Boetius nihil. sup. pħia inqt. i. dixit. iam ego scio aliam cām sup. quā ignorātiam diue ꝓuidētie. vel maximā cāꝫ tui morbi. tu desisti.i.cessasti. nosse.i.noscere qd sis. ¶ Nota. lꝫ hō sit mortalis fm corp⁹. nō tñ fm aīam itellectiuā q̄ ē dignior pars hoīs. Et qz Boe. dixit se eē nihil aliō q̄ rōnale ꝛ mortale: iō nō q̄suit nisi bona mortalia. de quorum bonoꝝ amissione doluit nō curans ptem imortalē .s.aīaꝫ rōne cui⁹ dēbuit appetere bona imortalia. iō pħia dicit ꝙ Boeti⁹ se nō nouerit. ¶ Nota ꝙ causa maxima morbi hoīs est seipꝫ ignorare: qz dicit Boeti⁹ scdo hui⁹. prosa qnta. Qz ꝯditio humane nature ē ut se cognoscat ꝙ ceteras res excellat. Cū aūt nosse se desierit eadez natura īfra bestias redigat. nā ceteris aīantib⁹ sese ignorare naturaliter ē. hoīb⁹ vo vicio venit. Et dicit Temistius sup de aīa. Quid turpi⁹ est aīe cuz sit alioꝝ cognascitiua ꝙ suiipsi⁹ ē ignara. anima seipsam ignorās quomodo de alijs fidē ꝓstabit cognoscitiua. q. d. nullo modo.

¶ Quare plenissime. Hic pħia ex dcīs Boetij recolligit oēs cās toti⁹ infirmitatis ei⁹ dicens. Quare ꝓ igit. ego pħia inueni plenissime.i.pfectissime. rōnē.i.cāꝫ tue egritudinis.i.ifirmitatis. vel inueni aditum .i.accessum. reconciliande sospitatis .i.recupande sanitatis tue quod declarat. Nam ꝓ qz. qm̄ tu ꝯfunderis.i.ꝯfusus es. ob

linione.i.ignorãtia tuip̄ſi⁹.tu doluiſti te eē exulē.q̄ʒ p̄ ⁊ expoliatū.i.p̄uatum.p̄p̄rijs bonis.i.diuitijs.q̄m̄ p̄ q̄r.tu ignoras.i.neſcis.q̄s ſit finis rez oiuz.tu arbitraris.i.putas nequā.i.malos atq̄ʒ p̄ ⁊.nephārios.i.iniq̄s hoīes eē potētes.q̄ʒ p̄ ⁊.felices. Qm̄ p̄ q̄r tu oblit⁹ es q̄b⁹ gubernaclis i.regiminib⁹.iſte mūdus regat.tu eſtimas.i.opinaris.has viceſ.i.iſtas alternatōes fortunaz.i.reū fortuitaz.fluitare.i.diuagare ſine rectorē iſte ſ̄t magne cauſe nō mō.i.nō ſolum ad morbū vez p̄ ſ̄ʒ ſūt ad itēritū.i.ad mortē vl̄ ad pditōez aīe. ¶ Nota hō ſeip̄z ignorās eī̄ luīne rectē rōnis poſt'ē ⁊ talis dr̄ eē exul vt p̄us viſum eſt. ¶ Nō.hō ſeip̄ſum ignorās tū̄ ſe eſtimando mortalez.

ad errorē ī alijs.q̄ dicit p̄hia q̄ſi ꝯgratulādo boetio ōbeā reddere grates auctori ſoſpitatis. ¶ Nota q̄m̄ itellect⁹ abijcit veraz opinionē.ſtati afficit̄ falſa opinione.q̄r itellect⁹ nō abijcit verā opinionē niſi p̄pter aliquā p̄ſuaſionē ꝯ̄rariā.nihil aūt ꝯ̄rat̄ vero niſi falſū ī̄o itellect⁹ nō pōt abijcere vez niſi accipiēdo falſū. ¶ Nō tenebre affectionū īpediūt rectū iudiciū.q̄r ruſticia ſtupefacit ⁊ corrūpit nām ex ethicis ꝫ amor ⁊ odiū puerītunt iudiciū ſ̄ʒ ptolomeū ī centilogio.⁊ ire ⁊ ꝯcupiſcētie venereoz maxīe trāſmutāt corpus.⁊ q̄buidā īſanias faciūt 7.ethi.⁊ impedit ira animū ne poſſit diſcernere vez ſ̄ʒ cathonem. ¶ Metz ſeptimum p̄mi libri.

tātes feliceſq̄ʒ arbitraris. Qm̄ v̄o q̄b⁹ gubnaclis mūd⁹ regat oblit⁹ es: has fortūaz vices eſtimas ſine rectore fluitare: magne n̄ ad morbū mō: vez ad itēritū quoq̄ʒ cauſe. S̄ʒ ſoſpitatis auctori grātes: q̄ te nōdū totū nā dſtituit. Habem⁹ maximū tue fomitē ſalutiſ verā de mūdi gubnatōe ſniam: q̄ eā nō caſuū temeritati ſed diuine rōni ſubditā credis. Nihil igit̄ ptimeſcas. iāʒ tibi ex hac miīa ſcitillula vital' calor illuxerit. S̄ʒ qm̄ firmiorib⁹ remedijs nōdū tp̄s ē vti: ⁊ cā mētium ꝯſtat eē naturā: vt quotiēs abiecerint mentes veras falſis opinionib⁹ induantur: ex quibus orta perturbationum calligo verum illum confundit intuituz: hanc paulisper lenibus mediocribuſq̄ʒ fomentis attenuare tēptabo: vt dimotis fallatium affectionum tenebris ſplendorez vere lucis poſſis agnoſcere.

¶ Metz ſeptimū p̄mi libri.

n Ubibus atris
Cōdita: nullum
Fundere poſſunt
Sydera lumen.
Si mare voluēs Turbid⁹ auſter
Miſceat eſtum. Uitrea dudū
Parq̄ʒ ſerenis Unda diebus:
Mox īſoluto Sordida ſceno:

do mortalez dolet de amiſſione bonoz mortaliū.q̄ dicit p̄hia.q̄r tu oblimone ꝯfunderis.exulē te ⁊ expoliatum p̄prijs bonis doluiſti. ¶ Nota ex aſſecutōe vl' pditiōe vltimi finis hō dr̄ potēs vel ipotēs.ex q̄rto hu⁹.q̄r ergo boeti⁹ ignorauit vltimū finē rez īō putabat malos eſſe potētes. ¶ Nota boeti⁹ ignorauit q̄b⁹ gubernacul' mūdus regeret̄ īō ignorauit q̄ deus ſua bonitate oīa diſponeret.q̄ putabat vices fortunaz eſſe ſine rectore.

¶ S̄ʒ ſoſpitatis auctori grates. Hic p̄hia oñdit boetiū eē curabilē.oñdo modū p̄cedēdi circa curatiōez ei⁹ dicēs. Tu oes grates auctori ſoſpitatis.i.ſanitatis.q̄ nōdū.i.nō adhuc nā.i.vigor nālis deſtituit.i.deſeruit te totū.i.totaliſr.nos p̄hia habem⁹ maximū fomitē.i.radicez tue ſalutis.i.ſanitatis.ſ.verā ſniaz.i.itellectū.de mundi gubernatōe q̄ tu credis eaz ſup.gubernatōez.nō eē ſubditā.i.ſubiectā.temeritati caſuū ſup.fortuitoz ſ̄ʒ diuine rōni igit̄ nihil ptimeſcas iā tibi boetio ex hac minima ſcintillula.i.parua vitare.illuxerit vitalis calor.i.ardor mere veritatis ciaz viuificās. Tūc dat modū p̄cedēdi circa curatōez ei⁹ dicēs. S̄ʒ qm̄ p̄ q̄r.nōdum.i.non adhuc.ē tp̄s firmiorib⁹ remedijs vti.⁊ ꝯſtat.i.manifeſtū ē eā eē naturā mētiū vt q̄tiēs abiecerit veras opiniones.īduant̄.i.īuolnāt̄ falſis opiōnib⁹.ex q̄b⁹ falſis opiōnib⁹.caligo.i.obſcuritas p̄turbationū.i.paſſionū orta.i.creata ꝯfundit illū vez ītuitū.i.cognitionē mētis.ego ſup.p̄hia tēptabo attenuare.i.remouere.paulisp.i.modicū.hāc caliginē lenib⁹.i.facilib⁹.q̄ʒ p̄ ⁊.mediocrib⁹ fomētis.i.medicinis.vt dimotis.i.remotis.tenebris fallatiū affectionū.i.falſaz opinionū vel paſſionū.poſſis agnoſcere.i.ītelligere.ſplēdorē.i.claritatē vere lucis.i.lucide veritatis. ¶ Nota ſicut ī morbo corpali vigente p̄ncipali mēbro puta cōde pōt p̄ medicinas itroduci ſanitas alijs mēbris ſ̄ʒ nāli calore deſtituēte ipm̄ cor fruſtrat̄ ſpes ſanitatis.ſic ī morbo ſp̄uali manēte ī boetio cognitione illi⁹ p̄ncipij.q̄ de⁹ gubernet mūdū.pōt p̄curari ſalus q̄ntū

n Ubib⁹ atris.Cōditā nullū. Hic icipit ſeptimū ⁊ vltimū metz hui⁹ p̄mi q̄ vocat̄ metz adonicū ab inētore.dr̄ metz a numero pedū.dactilicum a pede p̄dominātē. In q̄ metro p̄hia p̄bat p̄ exempla q̄ dixit.dixit.n.p̄hia q̄ calligo p̄turbationū īpedit ītuitū vitatis.hoc p̄ p̄bat p̄hia trib⁹ exēplis.ſc̄do hortat̄ nos ad fugā p̄turbationū ibi. Tu q̄q̄ʒ ſi vis.p̄ma ī tres ſ̄ʒ tria exēpla q̄ patebūt.dic p̄. Sydera cōdita.i.abſcōdita.atris nubib⁹.i.obſcuris nubib⁹.nullū lumē pñt īfūdere ad illumināndū terrā. Tūc ponit ſc̄m exēpluz. Si turbidus auſter.i.obſcur⁹ vētus.voluēs.i.mouēs mare.miſceat.i.ꝯmiſceat cū ſceno q̄ ē īfūdo.eſtū maris.i.feruorē.tunc vnda dudū.i.p̄us.vitrea.i.trāſparēs ad modū vitri.par.i.ſimilis.ſerenis.i.claris dieb⁹.mox.i.ſtati ſup.illa aq̄ facta ſordida p̄ flatū vēti reſoluto ſceno.i.eleuato luto.obſtat.i.reſiſtit viſib⁹.i.oculis nō potētib⁹ penetrare vndā maris. Tūc ponit tertiū exēplū. Amnis.i.fluui⁹ q̄ de altis mōtib⁹ vagat̄.i.diſcurrit.ille ſepe reſiſtit.i.reflectit̄ obice.i.obiectiōe.ſolum ſaxi.i.rupti lapidis.rupe.i.ō mōte. ¶ Nota ſilitudo quā p̄hia p̄tēdit ē iſta. Sicut ſydera ꝯſueta nobis lucere ⁊ terrā illuminare ceſſāt h̄ facere p̄p̄ īterpōnē nubiū obſcuraz.ſic itellect⁹ ⁊ rō q̄ lucēt ⁊ illuminat hoīez ī cognitōe vitatis ipediūt̄ caligine p̄turbationū. ¶ Nota q̄ ſilitudo ſecūdi exēpli hoc ꝯſiſtit. Sic aq̄ maris manēte clara ad modū vitri.viſus pōt eā penetrare ⁊ videre q̄ ſūt ſub aq̄.ſ̄ʒ ſi turbat̄ illa p̄ vētū tūc obſtat viſui.ſic aīus hoīs get⁹ nō ipedit iudiciū rōnis.ſ̄ʒ ſi moueat̄ ⁊ turbat̄ affectōe rpaliū.ſtatim obſiſtit rōni ipediēs ei⁹ iudiciū. ¶ Nota q̄ ſilitudo tertij exēpli talis ē ſic aq̄ currēs de altis mōtib⁹ libere recto tramite p̄cedit.⁊ p̄ obſtaculū lapidis q̄ reſolui̅t̄ de mōte ipedit̄ ne rc̄te p̄cedat ſic rō libāī ipedita recte iudicat.ſ̄ʒ aūt rō afficit̄ motib⁹ affectuū ipedit̄ ī iudicio ⁊ vitatis cognitōe. ¶ Nota q̄ rupes eſt moles lapidea ſiue mons lapideus.ſed ſaxum eſt pars reſoluta a rupe.i.a monte.

Tu quoque si vis. Hic philosophia hortatur ad fugam perturbationum si/ue affectionum animi dicens. Si tu vis cernere .i. videre vel iudicare verum .i. veritatem claro lumine .i. vera cognitione. et si vis etiam carpe .i. attigere callem .i. viam veritatis recto tramite .i. processu rationis. tunc tu pelle .i. repelle gaudia .i. que sunt de bonis presentibus. et pelle .i. remoue a te timorem sup. de futuro malo

Nubibus obstat Quicque vagatur
Montibus altis Defluens amnis
Sepe resistit Rupe soluti
Obice saxi. Tu quoque si vis
Lumine claro Cernere verum:
Tramite recto Carpe callem:
Gaudia pelle Pelle timorem
Spemque fugato Nec dolor assit
Nubila mens est Victaque frenis
Hec vbi regnant.

que et pre. tu fugato spem sup. que est de bona fortuna. nec etiam assit dolor sup. qui est de presenti amissione bonorum. sup. quia mens est nubila .i. obscura vel cooperta. que pre. et est victa .i. ligata frenis .i. ligaminibus. vbi .i. in qua mente. hec sup. predicta regnant .i. dominantur .s. gaudium de presentibus bonis. timor de futuro malo. spes de futuro bono. dolor de presenti malo. ¶ Nota sicut prius tactum est. affectio est motus potentie sensitiue sub fantasia boni vel mali. animum afficiens et rectum rationis iudicium impediens. Et sunt quatuor affectiones tales principales ad quas omnes alie reducuntur .s. gaudium spes. timor. et dolor quarum sufficientia sic accipitur. Omnis passio vel est respectu boni vel mali. Si respectu boni hoc dupliciter. vel respectu boni presentis sic est gaudium. quod est de presenti bono. Si est respectu boni absentis. sic est spes. que est de futuro bono. Si autem passio est respectu mali. hoc dupliciter vel respectu mali presentis sic est dolor. qui est de presenti malo. Si est respectu mali absentis. sic est timor qui est de futuro malo. ¶ Nota quod iste passiones non sunt pellende vt non sint in animo hominis. quia vix inuenitur homo sine ipsis. sed iste sunt pellende vt non dominentur in homine vnde sedare has passiones vt non dominentur est hominis virtuosi. quia virtus consistit in moderatione passionum. Si autem regnant et dominantur in homine. tunc impediunt iudicium rationis. propter quod dixit Eustratius sup. ii. ethi. oportet reluctari contra passiones sensitiuas que si preualuerit impediunt vires anime. ¶ Nota iste passiones et affectiones si ordinantur ad terrena. tunc sunt nociue. attamen possunt esse meritorie et virtuose si fuerint ad debitos fines ordinate. Unde richardus i li. iz. patriarcharum dicit. Ordinatum et verum gaudium tunc habemus quando de veris et eternis bonis gaudemus. Etiam timor est virtuosus si fuerit ad deum ordinatus. quia scriptum est. Initium sapientie timor domini. Et idem richar. dicit. Prima virtutum parens sine qua ceteras habere non potest. est timor dei. Item spes vt dicit idem rich. efficitur ordinata. si de indulgentia venie generatur. Unde dicit. de et absque dubio quanto quis frequentius. quantoque vehementius de suo reatu interno dolore afficitur. tanto certior tantoque securior per spem de indulgentia venie efficitur. Similiter dolor est virtuosus quando fit ad deplangendum culpam. Unde rich. Quanto quis vehementius metuit penam quam meruit tanto acerbius plangit culpam quam fecit.

¶ Explicit liber primus.

¶ Incipit secundus. Prosa prima.

Post hec paulisper. Hic est secundus liber boetij de consolatione philosophie. qui continuatur ad librum precedentem in hunc modum. Postquam philosophia in primo libro inuestigauit causas radicales infirmita/tis. Boetij. in hoc secundo procedit ad eius curationem. primo adhibendo sibi remedia leuia. secundo remedia validiora in libris sequentibus. Hunc enim modum medicandi philosophia promisit boetio. Et diuiditur iste liber in .16. partes. quia sunt octo prose et octo metra huius secundi. que partes patebunt. quid autem in quibus parte agatur similiter videbitur. Prima prosa diuiditur. primo ostendit boetius quid philosophia egerit post predicta et resumit verum causam doloris boetij. secundo philosophia ponit quedam effectum fortune. tertio excusat se de quadam. quarto tangit opportunitatem medendi boetium. quinto procedit ad lenia medicamenta eius. secunda ibi. Intelligo. tertia ibi. Sed vt arbitror. quarta ibi Sed tempus est. quinta ibi Quid est igitur o homo. Primo dicit.

¶ Incipit prosa prima secundi libri

Post hec paulisper obticuit atque vbi attentionem meam modesta taciturnitate collegit: sic exorsa est. Ph. Si penitus egritudinis tue causas habitumque cognoui: fortune prioris affectu desiderioque tabescis ea tantum animi tui statum sicuti tibi fingis mutata peruertit. Intelligo multiformes illius prodigij fucos et eo vsque cum his quos eludere nititur blandissimam familiaritatem exercet: dum intollerabili dolore confundat eos quos insperata reliquerit. Cuius si naturam mores ac meritum reminiscare: nec habuisse te in ea pulchrum aliquid: nec amisisse cognosces. sed vt arbitror haud

Post hec que dicta sunt philosophia obticuit .i. tacuit. paulisper .i. modicum. atque et pre. vbi .i. postquam. collegit .i. intellexit. meam attentionem .i. diligentiam. modesta taciturnitate .i. temperato silentio. exorsa est .i. incipit loqui sic .i. totaliter. si pre. quia ego cognoui causas .i. rationes radicales. que pre. et habitum .i. dispositionem egritudinis .i. infirmitatis tue boeti tabescis .i. tristaris. affectu. que pre. et desiderio prioris fortune que fuit tibi prospera. ea fortuna mutata .i. variata apud te. peruertit .i. mutauit. statum .i. dispositionem tui animi .i. tue mentis sicut tu tibi fingis. ¶ Notandum quod philosophia post predicta obticuit. vt boetius magis animo deliberato verba philosophie colligere possit. et sibi respondere quia secundum senecam in prouerbijs. Deliberare vtilia mora tutissima est. Deliberandum est diu quicquid faciendum est semel discute quid audias proba quid credas. Et ideo philosophia obticuit tamquam lassata ex quodam prius motis. Unde seneca in li. de virtutibus cardinalibus non semper iacens sis sed interdum animo tuo requiem dato et reges illa plena sit sapientia. ¶ Nota de hoc quod dicit modesta taciturnitate. duplex est taciturnitas. quedam moderata. alia superflua. Moderata taciturnitas est quando tacetur quando tacendum est. de qua loquitur seneca in prouerb. dicens Tene sponcis et silentij temperamentum. tu si in hoc liberius incumbe vt liberius audias quam loquaris. qui enim nescit tacere nescit loqui. Superflua taciturnitas est quando tacetur cum loquendum est. de qua dicit poeta. Nam nimium tacuisse nocet. ¶ Nota quod boetius in statu miserie non erat magnanimus. quia habuit animum peruersum fortuna. Magnanimus enim est qui contra difformes insultus fortune vnanimi mentis constantia militat secundum albertum sup. 4 li. ethi. et seneca in epistola ad lucillum dicit. Primum argumentum composite mentis existimo posse consistere et secum morari. ¶ Nota quod philosophia dicit fortunam esse mutatam circa boetium sicut ipse fingit. hoc dicit pro tanto. quia secundum rei veritatem fortuna non erat circa ipsum mutata sicut philosophia infra probabit.

¶ Intelligo multiformes. Hic philosophia ponit quendam effectum fortune dicens. ego intelligo .i. cognosco. multiformes fucos .i. deceptiones. illius prodigij .i. fortune. et consequenter .i. tandiu .s. ipsa fortuna exercet blandissimam familiaritatem cum his quos nititur .i. laborat. eludere .i. decipere. dum .i. donec. confundat .i. contrahat. intolerabili dolore eos quos fortuna insperata .i. sine

spe.reliqrit.i.dimiserit.cui⁹.s.fortune.si tu boeti reminiscare.i.recorderis.naturā mores.ac p ēt.meritū.i.dignitatē:nec ēt cognosces te boetiū i ea fortuna habuisse aliqd pulchr nec amisisse.et p ɔns de amissione ei⁹ nihil eē dolēdū. ¶ Nota q pdigiū ē miraculū pter solitū cursū nature pueniēs.et dr pdigiū q̄si porro pducēs hoies in admirat.ōez.

Ul fm hug. pdigiū eniō sic ad vastā dū paratū dictu3 a pdigo. gis qd ē vastō stas. Fortuna āt pōt dici pdigiū3. primo q̄ ponit hoies i admirat.ōez eo q bōis mala et malis bōa tribuit.

mitti tibi hec i memoriā reuocare laborauerim. Solebas enī pñtē quoq3 blādiētē virilib⁹ incessere vbis cāq3 de nr̄o aditu platis isectabare sētētijs. Uerū ois subita mutatio rer nō sine quodā ɔflictu ɔtingit aior. Sic factū ē vt tu quoq3 paulisp a tua tranquillitate discesseris.

Ul dr pdigiū scdo m̄ō q vastat aium hois.p spa.n.fortuna vastat aīu3 hois p nimiā sollicitudinē.aduersa p nimiā desolationē. ¶ Nota fucus i vna significatōe dr color suppositꝰ nāli colori et ponit p deceptiōe:q2 talis color decipit visu3 cū facit muliere deformē apparere pulchrā. ¶ Nota q fortuna sua familiaritate decipit boie3 et ɔfundit.q2 dicit sen̄ i li.de consola.filij elye. Neminē aduersa fortuna ɔminuit nisi quē secūda decepit. Et dr i pverbijs. Fortuna quē nimiū fouet hūc stultū facit. Fortuna nulli semel obesse ɔtēta ē. Fortuna vitrea ē dū splēdet frangit. Et seneca.z.epla dic. Nemine eo fortuna puexit vt nō tātū illi minarei q̄ntū pmiserat noli hui⁹ trāqllitati cōfidere, memēto q mare euertit et eodem die vbi luserunt nauigia absorbentur.

¶ Sz vt arbitror haud. Hic phia excusat se de quodā dicēs. Sz vt ego phia arbitror.i.opinor.haud multū.i.nō multū.laborauerī reuocare.i.reducere.tibi hec sup.pdicta de morib⁹ fortune i memoriā.n.p q2.tu solebas.i.cōsuet⁹ fuisti.pñtē.i.astātē fortunā.q̄q3.i.ēt blādiētē icessere i.arguere virilib⁹.i.asperis vbis.q3 p et.isectabare psēq̄baris.eā fortunā de nr̄o aditu.i.nr̄a iformatōe.platis.i.pnūciatis sētētijs.ver p sz.ois subita.i.festina mutatio.nō cōtigit.i.aduenit.sine quodā ɔflictu.i.turbatione aior.sic.i.taliter.fcm̄ ē.s.de te.vt tu discesseri paulisper.i.modicū.a tua trāquillitate.i.a tua mētis qete. ¶ Nō q sapiētis et magnanimi ē ɔ fortunā ɔstāter militare et nō pusillo aio succūbere. Unū seneca i libro de clemētia dicit O magnos viros q maligne fortune succūbere nesciūt et aduersas res suevitutes expimēta faciūt. Nā fm arist. p ethi. Sapiēs scit bū ferre fortunā.q2 bz se sine vitupeno.sic tetragonū. Corp⁹.n.tetragonū q̄cūq3 pijcit firmiter stat.sicut aius sapiētis ɔstās pmanet q̄cūq3 fortuna iminēte. ¶ Nō q q̄es animi fit p sedationē passionū q̄ causat ex ordinatōe rōnis.cū deliberatōe.sz subite mutatōes pueniūt deliberatōez rōis .iō mutant et turbant aīu3.pp qd dicit phia. Ois subita mutatio rer nō ɔtingit sine conflictu animorum.

¶ Sz tpꝰ ē haurire te aliqd. Hic phia tāgit opportunitatē medēdi ipm boetiū dicēs. Sz tpꝰ ē.i.istat te boetiū haurire.i recipe.ac p ctiā.degustare aliqd molle.i.facile.atq3 p et.iocūdu3.i.delectabile.qd sup.tene vl' delectabile.tr.i.smissu3 ad iteriora.s.tui animi.fecerit viā3 validiorib⁹ haustib⁹.i.fortiorib⁹ remedijs.igr p g. suadela.i.psuasio.rethorice dulcedinis.i.rethorici ornat⁹.assit.i.psis sit.q̄ rethorica pcedit tū.i.solūmodo.tunc recto calle.i.recta via.cū nō deserit.i.dereliqt.nr̄a istituta.i.documēta. Cūq3 hac.s.ithorica musica.i.arsmetrica.vnacla.i.famula nr̄i laris.i.nr̄e dom⁹.s assit et succinat.i.decantet.nūc.i.aliqn̄ leuiores modos.i.faciliores vsus.et nunc.i.aliquādo grauiores.i.difficiliores. ¶ Nō q phia inuitat duas scias ad curatōe3 boetij.s.rethoricā et musicā.

Sed tpꝰs ē haurire te aliqd ac degustare molle atq3 iocūdu3: qd ad iteriora trāsmissū validiorib⁹ haustibus viā fecerit. Assit igit rethorice suadela dulcedinis. q̄ tunc tm̄ calle recto pcedit cū nr̄a istituta nō deserit: Cūq3 hac musica laris nr̄i vernacula nūc leuiores:nūc grauiores mo

Rethoricā inuitat rōe pse i q̄ vtit rōnib⁹ psuasiuis rethoricis colorib⁹ adornat. Musicā inuitat pter metr.nā sicut musica vtimur arsi et thesi.i.ɔcōdi eleuatione et depsiōe vocis.sic similr i metro vtimur eleuatione. qn̄ pducte sillabe eleuantur et vtimur depsione.qn̄ breues sillabe deprimunt q̄dā cōcordia pportionali. ¶ Nota dicit tulli⁹ i phemio i rethorice sue q eloq̄ntia sine sapia plerūq3 obesse pōt nūq̄ āt pdesse.cū igr rethorica sit scia eloq̄ndi ornate.ipa nō pdest sine sapia.iō dic phia q rethorica tūc pcedit recto calle qn̄ nō dsrit nr̄a istituta q̄ st̄ istituta et documēta sapie. ¶ Quid ē igr o hō. Hic phia adhibet boetio lenia medicamēta. Ubi nota q lenia medicamēta siue remedia dicunt rōnes sūpte fm cōem vsu3 hoiu3.psuadētes nō eē dolēdū de aduersitate fortune. Remedia aūt validiora sūt rōnes q̄ sūt ɔ cōem opinione hoiu3.oñdētes quid sit sūmū bonū.et i q̄ ɔsistat.et quō ad ipz pueniat.et q mali sūt ipotētes et bōi potētes et sīlia. Primo q̄ oñdit phia nō eē dolēdū de fortuna q2 fuat ppriā nātotu ca q in.et hoc oñdit gnq3 rōnib⁹ psuasiuis Scdā ponit ibi. Sz p bas. Tertia ibi. An vo. Quartā ibi. Et si nec. Quītā ibi. Postremo equo et. Prima rō talis ē. Nullus i mesticiā et luctū deijcit nisi ppter aliqd nouū vel insitatū ɔtingēs circa ipm.sz mutatio fortune nō ē aliqd nouū vl insitatū.g̃ ei⁹ mutatio nullū d3 deijcere i dolorē. Dic g̃ i lr̄a Igr o hō.i.tu boeti qd ē illud qd deiecit.i.pstrauit.te in mesticiā.q3 p et.luctū ego phia credo q tu boeti vidisti aliqd nouū.q3 p et.insitatū.i.icōsuetū sup.ɔtingere. circa te. tu boeti putas.idest estimas.ipsam fortunam esse mutatam.idest peruersam a sua natura .erga.idest circa te.erras.i.false estimas.q2 hi sp sunt ei⁹ mores.ista est nā ei⁹ q nūc sit aduersa nūc psp̄a.ipsa fortuna seruauit circa te pot⁹ pp̄az ɔstātiā i ipsa sui mutabilitate.q2 mutatio fortune ē sua ɔstātia talis.n.erat.s.mutabilis.cum tibi blādiebat.i adulabat.eu3 tibi alluderet illecebris.i.delectatōib⁹.false felicitatis.i.pspitatis.tu dephendisti.i.cognosti.ambiguos vult⁹.i.dubias facies.ceci numinis.i.cece dee fortune.q̄.s.fortuna adhuc velat.i.occultat.sese.i.sesipaz.alijs sup.hoib⁹.tū applaudēdo eis pspitate.ipsa tibi tota inotuit.i.manifesta ē. p2sus.i.oino.s.pspēritate et aduersitate. ¶ Nō q illecebra.bre.ē delectatio cam alis illicita hoie3 alliciēs.l3 iueniat p q̄cūq3 alia delectatōe. ¶ Nota sicut bestia vl' auicula vl' piscis delectatōis spe decipit.sic hō delectatiōe pspitatis fortune fallaciter irretit. Un̄ sen.8.epla. Clamo vitate quecūq3 casus tribuit,ad omne fortuitū bonū suspiciosi pauidiq3 subsistite. Nā fera et piscis spe aliq̄ oblectante decipit. ¶ Nota delectatōes fortune sunt false. Na3 fz bea.aug. Prospera hui⁹ mūdi aspitatē hñt verā.iocun

ditatem falsã. certũ dolorẽ. icertã voluptatez. ℂ Nota
pħia appellat fortunã cecũ numẽ. Hugu. dic̃ q numẽ
est virtus dei vel ipse deus vel dei ptãs vel maiestas.
Hic aũt accipit̃ p deo. qr antiq fortunã colebãt p dea.
ℂ Nota q fortunã dic̃ ẽẽ cecã. dicit tulli⁹ i li. d amicitia.
Fortuna vt medic⁹ ignar⁹ multos excecauerit. nõ q ipsa
ceca sit. sz eos
cecos plerũqz
efficit q̃s com
plexa est.
ℂ Nõ q for-
tuna antiq⁹
d̃pingebat du
plici fronte.
calua ꝛ capil-
lata p caluaz
designãdo ad
uersitatẽ. p ca
pillatã pspi-
tatẽ. ergo dic̃
pħia. depheñ
disti ãbiguos
vult⁹ fortũe.
ℂ Si probas
vtere morib⁹
Hic ponit se-
cũdaz rõnez q̃
talis ẽ. de illi⁹
amissione nõ
ẽ dolẽdũ qd ẽ
pciosũz. ꝛ q̃
bito hõ unq̃z
ẽ secur⁹. fortu
na ẽ h⁹ vt tan
git i lr̃a. q̃ rẽ. Dicit g̃. Si pbas. i. approbas fortunã. vtere
morib⁹ ei⁹ ne q̃raris. i. cõqraris. si phorrescis. i. ptimescis.
pfidiã ei⁹ sperne atqz abijce fortunã ludẽtẽ. i. ludedo i-
ferẽtẽ. tibi pnciosa. i. d. inosa. Nã fortuna q̃ nũc ẽ tibi cã
tãti merorꝭ psui absẽtiã hec debuit ẽẽ tibi cã trãqllita
tis. i. securitatis psui psẽtiã sz n̄ fuit. eni z p qr. fortuna re
ligt te. quã nõ relictura nemo vnq̃z poterit esse securus.
ℂ Nota circa h̃ q dicit pnciosa ludẽtẽ dicit sen̄. Ludit
fortuna cũ suis morib⁹ ꝛ q̃ dedit aufert. ꝛ q̃ abstulit red-
dit. nec vnq̃z tuti⁹ ẽ illã expiri q̃i cũ locũ iniurie nõ habz
ℂ Nota q securitas maxime hoiez delectat pp qd est
appetẽda. Uñ sen̄. 6. ep̃la. Nec me res vlla delectabit lz
sit eximia ꝛ salutaris q̃z q mihi vni securus sũ. ℂ Nota
q pspitas fortune n̄ reddit hoiez securũ. qr dic̃ sen̄. Mu
nera fortune amica putet is isidie sũt. q̃sqz vr̃m tut. i vitã
agere volet. q̃ plurimũ põt fortune bñficia deuitet. i q-
b⁹ misẽrimi fallimt. Hec putam⁹ honores i pcipiti a cur-
sus iste deducit. Nota sen̄. i de remedijs fortuitoꝝ. Exo-
nerauit te fortuna si itelligis ꝛ tutiori eloco posuit dãnũ
putas remediũ ẽ clamas q opib⁹ expoliat⁹ es imo vicio
ista tibi iactura tã grauis ẽ nõ tã moleste ferres si tanqz
perditurus habuisses.
ℂ An v̄o tu p̃ciosaz estimas. Hic pħia ponit tertiã rõnẽ
q̃ talis ẽ. Istud nõ ẽ putãdũ p̃ciosũ ꝛ charũ qd nõ ẽ man-
suz ꝛ suo recessit ẽ afflicturum. sz fortuna ẽ h⁹. g̃ nõ ẽ re
putãda p̃ciosa ꝛ chara. ꝛ p ɔ̃ns nõ dolẽdũ de ei⁹ amissio
ne nec gaudẽdũ de ei⁹ possessione. Uñ dic̃ in lr̃a. v̄o. p sz
an tu estimas felicitatẽ abiturã. i. recessurã sup ẽẽ p̃cio-
sã ꝛ fortuna p̃ñs ẽ chara tibi nec ẽ fida manẽdi. ꝛ cũ di-
scesserit ẽẽ allatura. i. adductura merorẽ. q. d. nõ dz esti-
mari p̃ciosa. ℂ Nota q appellat fortunã felicitatẽ. qr

dos succinat. Quid ẽ igit̃ o hõ
qd te i mesticiã luctũqz deiecit.
Nouũ credo aliqd inusitatũqz
vidisti. Tu si fortunã putas er
ga te ẽẽ mutatã: erras. Hi semp
ei⁹ mores sũt. ista natura. Ser
uauit circa te p̃priã poti⁹ i ipsa
sui mutabilitate ɔ̃stãtiã. Talis
erat cũ blãdiebat̃ cũ tibi false il
lecebris felicitatꝭ alluderet. De-
phẽdisti ceci numinis ãbiguos
vultus. Que se se adhuc velat
alijs tota tibi p̃sus innotuit.
Si pbas: vtere morib⁹ ne q̃ra-
ris. Si pfidiã phorrescis: sperne
atqz abijce pniciosa ludẽtẽ. Nã
q̃ nũc tibi meroris cã tãti ẽ: hec
eadẽ trãquillitatis ẽẽ debuisset.
Reliqt enĩz te: quã nõ relicturã
nemo vnq̃z poterit ẽẽ secur⁹.

An vero tu p̃ciosã estimas abi
turã felicitatẽ: ꝛ chara tibi ẽ for
tuna p̃ñs: nec manẽdi fida: ꝛ cũ
discesserit allatura merorez.
Qz si nec arbitrio retineri põt
ꝛ calamitosos fugiẽs fac̃: Quid
ẽ aliud fugax: q̃z future quoddã
calamitatis indiciũ. Neqz enĩz
qd ante oculos situ: sufficit in-
tueri. Rex exit⁹ prudẽtia metit̃
eadẽqz i alterutro mutabilitas
nec formidãdas fortune minas
nec exoptãdas facit ẽẽ blandi-
cias. Postremo equo aĩo
tolleres opz: qcqd itra fortune
areã gerit̃: cũ semel iugo ei⁹ col
la submiseris. Qz si manẽdi ab
eũdẽqz scribere legẽ velis ei quã
tu tibi dñaz spõte elegisti: nõne
iniurius fueris: ꝛ ipaciẽtia

fm arist. Fortuna vel ẽ felicitas vel ẽ p̃xima felicitati.
Uñ i li. de bo. for. dicit arist. q nõ ɔ̃tigit ẽẽ felicẽ sine re
bus exteriorib⁹ q̃z fortuna ẽ dña ꝛ hoc ẽ itelligẽdũ de
felicitate pollitica ꝛ nõ speculatiua q̃ ɔ̃sistit i actu sapie.
ℂ Nota fortuna discẽdẽs iducit merorẽ. qr dic̃ sen̄. i li.
de tranqllitate animi. Lectores religt q̃s fortuna nũq̃z
respexit q̃z q̃s
deserit. Et bo
eti⁹ postea di-
cet. q ifelicis-
simũ gen⁹ in-
fortunij ẽ fe-
licẽ fuisse.
ℂ Qz si nec ex
arbitrio reti-
neri. Hic põit
q̃rtã rõnem q̃
talis ẽ. Illud
qd ẽ indiciuz
future mi̊ie
nec ẽ charum
nec preciosũz
nec p ɔ̃ns de
ipso dolenduz
fortun i est h⁹
sic tãgit i lr̃a.
Uñ dic̃ q for
tuna si nec po
test retineri. i.
hr̃i. ex arbi-
trio. i. sz volũ-
tatẽ. ꝛ ipa fu-
giẽs. i. recedẽs
facit calamito
sos. i. miseros. qd aliud ẽ. suple fortuna fugax q̃z q̃ddam
indiciũ. i. signũ future calamitatis. i. miserie. enim p qr
neqz sufficit itueri. i. aspicere. illud qd sitũ. i. positũ. ante
oclos. i. qd ẽ p̃ñs. vex p sz prudẽtia. i. hõ prudẽs. metit̃.
i. mẽsurat. exit⁹. i. finis rex. qz p ꝛ eadẽz mutabilitas. i.
istabilitas. i alterutro. i. i aduersitate ꝛ pspitate. nec fa-
cit minas i. isidias. fortune ẽẽ formidãdas. i. timendas.
nec facit blãditias ẽẽ exoptãdas. i. desiderandas.
ℂ Nõ calamitas ẽ miseria cũ aliqs nihil hz nec i re nec
i spe. ꝛ ẽ dicta a calamo q ẽ vacu⁹ ꝛ ianis. ℂ Nota q nõ
sufficit itueri solũ p̃ñtia sed ẽt futura. qr lz q̃uqz p̃ñia sal
na fiant indicia vltima rñ alteri⁹ saporis ingnamẽta p-
manebũt. hec i fine de disciplina scolariũ. Et tullius. z.
retho. dicit. Eriãt q i pspis oẽs ipet⁹ fortũe putãt effugis
se sapiẽter cogitãt q in tpib⁹ pspis cãs aduersas reformi
dãt. ꝛ Seneca in de q̃tuor v̄tutib⁹ cardinalib⁹ dicit. Si
prudẽs es anim⁹ tu⁹ trib⁹ tpib⁹ dispenset̃. p̃ñtia ordina.
futura p̃uide. ꝛ p̃terita recordare. Nã q nihil de p̃terito
cogitat. pdit vitã. Qui nihil de futuro p̃meditat̃ p oia i-
cau⁹ icedit. pone ãte aĩuz tuũ mala futura ꝛ bõa vt ista
possis sustinere ꝛ illa moderari. ꝛ Gãfred⁹ i poetria. Exẽ
pla syrenes habe doceãris i illis. Sub meliori statu sẽp
peiora caueto. Nulla fides rex seqt̃ post mella venenũ
Et claudit nox atra diem nebulaqz serenum.
ℂ Postremo equo aĩo. Hic ponit quitã rõnẽ q̃ talis ẽ.
Quẽcũqz alteri⁹ iugo se submittit. oportet q mores ei⁹
patienter sustineat. sed hõ affectione tẽporaliũ submit-
tit se iugo fortune ergo oportet q mores fortune pariẽ-
ter toleret. Uñ sicut iniuste agit qui vult iponere legez
dñe sue ita volẽs iponere legẽ fortune agit iniuste. hanc
rõnẽ p̃ẽdit in lr̃a. Scdo declarat dictũ suũ per quãdã

similitudinē ibi. Si ventis. dicēs. Postremo.i. vltimo dicā q̄ opz vt tolerēs.i. patiaris. eq̄ aīo.i. ꝯstāti aīo. q̄cq̄d gerit̄.i. fit. ītra areā fortune.i. ītra mūdū. cū semel submiseris.i. subiugaueris. colla.s. tua iugo fortune ꝓ appetēdo t̄palia ranq̄ ꝑmia tuoꝝ meritoꝝ. q̄ ꝑ s3. si velis scribere.i. scribēdo īponere. legē manēdi ꝛ abeūdi ei. quā tu tibi dn̄az spōte elegisti: nōne fueris iniuriosus ī patientia .i. ꝑ tuā impatiētiā. exacerbabis.i. argues. sortē.i. fortunā. quā3 nō possis ꝑmutare. ℭ Nota q̄ ph̄ia mūdum appellat areā fortune. q2 sic̄ ī area tritulādo torq̄nt̄ manipuli. sic fortuna ī mundo torquet hoīes nūc ꝓsperitate. nūc aduersitate rotādo.

tuā sortē exacerbabis quā permutare non possis. Si ventis vela committeres: nō quo voluntas peteret: sed quo flat⁹ ipelleret ꝓmouereris. Si aruis semina crederes: feraces īter se annos sterilesq3 pēsares. Fortune te regendū dedisti: dn̄e morib⁹ oportet obtēperes. Tu vo volnentis rote impetū retinere conar̄. At oīu3 mortaliū stolidissime si mācere icipit sors eē dn̄sistit ℭ Metrum primum secundi libri.

ℭ Notādū circa h̄ q̄ dicit. nōne iniuriosus fueris q̄ iusticia ē libertas animi, tribuens vnicuiq3 qđ suū ē s̄m suā dignitatē deo amorē ꝛ obedientiā. maiori reuerētiā. pari ꝯcordiā. ꝛ minori disciplinā. Si ḡ famul⁹ velit īponere legē dn̄o sue cui tenet̄ exhibere reuerentiā ꝯparet̄ ꝯ iusticiā ℭ Nō q̄cūq3 afficit̄ bonis exteriorib⁹ ꝛ mutat̄ s̄m mutationē eoꝝ dicit̄ eē subiect⁹ fortune ꝛ colla sua iugo ei⁹ submittere. q2 fortuna ē dn̄a bonoꝝ exterioꝝ. talis aūt fuit boeti⁹. ergo iniuriabat̄ fortūe. volēs sibi īpōere legē manēdi ꝛ recedēdi. ℭ Si vētis vela ꝯmitteres. Hic ꝓbat dcū suū ꝑ q̄dam silīa.s. q̄ fortuna nō sit ī ꝑtāte hoīs. dicit. Si ꝯmitteres vela sup. nauis vētis. tu ꝓmoueretis.i. duceret̄. nō q̄o lūtas tua peteret.i. dn̄sideraret. s3 q̄ flat⁹ vēti te ipelleret Si crederes.i. ꝯmitteres. semina. aruis.i. agris. tu pēsares.i. iudicares. annos feraces.i. fertiles. q3 ꝑ ꝛ steriles. īter se ita q̄ nō h̄res illos ī nō sī ꝑtāte tua. a s̄li tu dedisti te regēdū fortune. oz q̄ obtēꝑes.i. obedias. moribus dn̄e. vo ꝑ s3. tu conaris.i. laboras. retinere īpetū.i. cursū volnētis rote.i. mobilis fortune ꝛ frustra laboras. O stolidissime.i. stultissime. oīu3 mortaliu3. nescī tu q̄ si sors .i. fortuna. īcipit manere.i. stabilis eē. qđ tūc desistit.i. desinit eē sors. Sicut. n. nō simul stāt q̄ aliq̄s sit hō ꝛ nō sit rōnalis. sic nō stāt simł q̄ sit fortuna ꝛ nō sit mutabilis. ℭ Nota q̄ sicut ꝯmittēs vel ī vēto āpli⁹ nō ē ī ꝑtāte sua duci q̄ vult. s3 s̄m īpetū venti ducit̄. ꝛ sic ꝯmittēs semia agro nō ē ī ꝑtāte ei⁹ q̄ ꝓueniāt ānī fertiles vl̄ steriles. sic a simili qui ꝯmittit se fortune nō ē ī ꝑtāte sua vt habeat fortunā ꝓsperā vel aduersā. ℭ Nota circa h̄ q̄ dic̄ volnētis rote q̄ ātiq̄tus fortūa depigebat̄ cū rota hac rōe. Nā ī rota sūt q̄tuor diuersitates. Una ps ē sūma. Alia īfima. Tertia q̄ de sūmo descendit̄ ad imum. Quarta q̄ de imo ascēdit̄ ad sūmū. Sil'r ī hoībus īueniunt̄. q̄tuor varietates. q̄dā. n. sunt ī sūma ꝓsꝑitate. tales sūt eleuati ī rota fortune. Alij sūt ī sūma aduersitate tales iacēt deiecti sub rota. Tertij declināt de ꝓsꝑitate ī aduersitate3 tales descendūt de sūmitate rote. Quarti ꝓcedūt de aduersitate ī ꝓsꝑitatē tales ascēdūt rotā fortūe, vn̄ eleuat⁹ ī rota fortune dn̄r. Glorior elat⁹. descēdēs dic̄. Descendo mortificat⁹. deiect⁹ dic̄. Infim⁹ axe rotor. ascēdēs dicit. Ler⁹ ad alta vebor. ℭ Nota q̄ nā nō assuescit ī ꝯrīū nā si lapis millesies ꝓyciat̄ sursū nō assuescit ascendere sursū cū nāei⁹ sit descēdere. Sicut ḡ eēt stolidissim⁹ q̄ laboraret alicui auferre suā nām. sic stolid⁹ ē q̄ laboret fortune auferre mutabilitatē que ē eius natura. ergo. dicit ph̄ia. at oīum stolidissime.

b
Ec cum superba verterit vices dextra.
Et estuantis more fertur euripi.
Dudū tremēdos seua ꝓterit r̄ges
Humilemq3 victi subleuat fallax vultum.
Non illa miseros audit. haud curat fletus.
Ultroq3 gemit⁹: dura quos fecit: ridet.
Sic illa ludit. sic suas ꝓbat vīr̄s
Magnūq3 suis mōstrat ostētū
Si q̄s visat̄ vna strat⁹ ac felix hōa

ℭ Metrum ꝑmū scđi libri
b Ec cu3 supba vterit vices dextra. Hic icipit primu3 metrū h⁹ secundi qđ dr̄ ypponauticu3 ab iuētore. q2 labor nautaꝝ cātu h⁹ metri subleuat̄. ꝛ dr̄ metꝝ iambicū a pede ꝑdomināte. Est āt iamb⁹ pes ꝯrī⁹ trocheo cōstās ex ꝑma breui ꝛ vltima lōga. ꝛ dr̄ metꝝ trimetꝝ. licz. n. h̄ metꝝ habeat sex pedes tñ cōputādo duos pedes ꝓ metro dr̄ metꝝ trimetru3. In q̄ metro ph̄ia describit mores fortune dicēs. Cū hec .s. fortuna vterit vices.i. alternatiōes ꝓsꝑitatis ꝛ aduersitatis supba dextra. ꝛ cū fert̄ more euripi.i. maris. estuātis.i. īnūdātis. tūc fortuna seua.i. crudelis. pterit.i. ꝯculcat reges. dudū tremēdos.i. metuēdos. ꝛ ipa fallax subleuat de aduersitate humilē vultū. victi.i. depssi. nec ipa audit flet⁹ nec curat miseros.i. paupes. ꝛ ipa ex̄ūs dura. q2 nō flectit̄ ad volūtate3 boīu3. ridet.i. derider vltro.i. spōtanee gemit⁹ supple miꝰoꝝ q̄s fecit. sic illa ludit sic ꝓbat.i. expit̄. suas vires. ꝛ ipa mōstrat suis magnū ostentū.i. miraculū. si q̄s visat̄ vna hora strat⁹.i. aduersitate depssus. ac felix.i. ꝓsꝑitate eleuat⁹. q. d. fortuna videt̄ exhibere suis.i. hoib⁹. q̄ bonis ei⁹ ihiāt magnū miraculū. qn̄ aliq̄s subito videt̄ mutari de aduersitate ī ꝓsꝑiratem ꝛ ecōuerso. ℭ Nota q̄ fortuna dicit̄ superba eo q̄ nullu3 veretur. nec aduertit probitatem nec maliciam alicui⁹ ꝛ si vocatur more superboꝝ obaudit. ℭ Nota q̄ eurip⁹ s̄m aliquos est ventus turbinis. ꝛ dicitur euripus quasi eurus rapidus. ꝛ est eurus nomen venti. Secundu3 alios autem ꝛ forsam melius euripus est brachiū vel sinus maris cuius decursus est incertus. ꝛ propter incertitudinem sui cursus frequenter periclitantur ibi naues. ꝛ dr̄ ab eu quod est bonum. ꝛ ripa quasi bona ripa per cōtrarium sic ḡ cursus euripi estuantis est incertus. sic ꝛ mutabilitas fortune. ℭ Nota q̄ de operatione fortune q̄liter hos eleuat ꝛ hos deprimit loquitur alanus in anticlaudiano dicens. Precipitem mouet illam rotam motusq3 laborum. Nulla quies claudit nec sistunt ocia motu. hos premit hos eleuat. hos deycit. erigit illos. Cogit ꝛ in varios homines descendere casus. Et somarieñ. al. pau. hein. Quicquid agas quicquid dicas quicquid patiaris. Nō facis vt retrahas quemes dextra trahit. Sic ergo primatum veneran dacq3 sceptra tenebo. Et proue lle meo. mei tibi felcq3 dabo.

C Prosa secunda secundi libri.

Uellē āt pauca. Hic incipit p̄sa scda hui⁹ scd'i li. i q̄ ph'ia p̄bat boetio nō eē p̄q̄ri ēdiz de fortuna. q̄z nihil ei abstulit. ⁊ introducit fortunā alloq̄ntez boetiū. Et diuidit⁹: q̄z p̄mo p̄suadet boetio introductōem fortune. Scdo introducit eā ibi: gd tuo bō. Primo ph'ia [illegible]

[illegible]

C Prosa scda scdi libri.

Uellē āt pauca tecū fortune ipsi⁹ verbis agitare. Tu igr̄ an ius postulet aiaduerte. Quid tu o hō reā me quottidianis agis querelis? Quā tibi fecim⁹ iniuriā? Que tibi tua detraxim⁹ bona? Quouis iudice de opū dignitatūq̄ mecū possessione ɔtēde. Et si cuiusq̄ mortaliū p̄priū qd hoꝝ eē monstraueris: ego ea tua fuisse q̄ repetis sponte ɔcedā. Cū te matris vtero natura p̄duxit: nudū reb⁹ oib⁹ inopēq̄ suscepi: te meis opibus foui. ⁊ qd te nūc ipatientē nr̄i facit. fauore p̄na idulgenti⁹ educaui. Et oium q̄ mei sūt iuris affluētia ⁊ splēdore circūdedi. nūc mihi retrahere manū libet. habes grās vel ut vsus alienis: non habes ius q̄rele: tanq̄ p̄sus tua p̄dideris. Quid ergo igemiscis nulla tibi a nobis illata ē violentia. Opes: honores: ceteraq̄ taliū mei sūt iuris. Dn̄az famule cognoscunt. mecū veniūt. me abeūte discedūt. Audacter affirmē si tua forent q̄ amissa ɔq̄reris nullo mō p̄didisses. An ego sola meū ius exercere prohibeor. Licet celo p̄ferre lucidos dies: eosdēq̄ tenebrosis noctibus ɔdere. Licet anno terre vultū nunc floribus redimere: nunc nimbis frigoribusq̄ ɔfūdere. Ius ē mari nūc strato equore blādiri: nūc p̄cellis ac fluctib⁹ iborrescere. Nos ad cōstātiā nr̄is morib⁹ alienā iexpleta hoīuz cupiditas alligabit. Hec nr̄a vis ē. Hūc ɔtinuū ludū ludim⁹. Rotā volubili orbe versam⁹ [illegible] infima summis: sūma īfimis mutare gaudem⁹. Ascēde si placet. sz ea lege ne vti cū ludicri mei rō poscet descēdere iniuriam putes. An tu mores ignorabas meos? Nesciebas Cresium regem lidoꝝ Cyro

[illegible]

tam nřam. si placet: sʒ ea lege. i. ɔditiõe. vt ne putes tibi fieri iniuriã si ɔtingit te descẽdere. cũ rõ mei ludicri. i. lu di iocosi h̃ poscet. ¶ Nota q̃ q̃libʒ res ĩ sua nãli opatõe delectat. frustra ḡ laborat q naturaʒ rei auferre conat. cũ nã nõ assuescat ĩ ɔriũ. Vñ paup henri. Nõne sua liceʒ gius sic vtit arte. Mõ sibi fors q̃derit vtit ois hõ. Miles egs. piscator

paulo ante formidabilem: mox deinde miserandum rogi flammis traditum misso celitus imbre defensum? Anʒ te preterit Paulum persi regis a se capti calamitatibus pias impendisse lachrymas? Quid tragediarũ clamor aliud deflet: nisi idiscreto ictu fortunam felicia regna vertentē? Nõne adolescẽtulus δύο πίθους (ayon eyo eyot). i. duo dolia vini alterũ q̃dem malũ aliud autē bonum in iouis limine iacere didicisti? Quid si vberius de bonorum parte sumpsisti? Quid

aqs r clericus hymnis. Nauta fretis. pugiles marte poetemetri. Rusticus arua parat. numerat mercator aua rus. virgo legit flores stultus amator amat. Seminat ĩ spinis nature iura retractans. ¶ Nõ q̃ dic cupiditatē hominũ eē inexpletã. q̃r dicit arist. z. pol. Infinita ē ɔcupia hoĩuʒ: ad cuius repletõem multi viuũt. Et sen. 16. epistola. Nãlia desideria finita sũt ex falsa aũt opinione nascẽtia vbi ɔ̃sinãt n̄ hñt. r. 4 z. epla. Oia aliqs ɔtẽnere põt oĩa aũt hr̃e ñ põt ¶ An tu mores ignorabas meos. Hic fortuna excludit quandam risionē boetij. Possʒ n dicere boetius. o fortuna ego ɔq̃stus suʒ de tua mutabilitate q̃r igñaui mores tuos. hãc risionē excludit fortuna p pla nõ boetio ex q̃bus poterat ppẽdere mores r instabilitatē suã. r dicit nũ qd tu ignorabas mores meos. q. d. nõne sciebas q̃d cresus rex lidoʒ q pũs erat formidabilis cyro regi psaʒ. sʒ postea captus fuit a cyro r traditus ignibus ad cremãduʒ. sʒ imbre misso celitus fuit defensus r euasit. Nũq̃d ēt preterit te quõ paulus ɔsul romanus fudit pias lachrymas sup calamitatibus. i. miserijs psi regis quē captiuauerat. qd enĩ aliud deflet clamor tragediaʒ. i. poematũ rephẽdẽtiũ vicia hoĩuʒ. nisi me fortunã subuertẽtē felicia regna idiscreto ictu. i. icerto euẽtu. nõne ex iis adolescentulus didicisti iacere ĩ limie. i. ĩ domo iouis duo dolia vini vnũ bonũ aliud malũ. de q̃bus oportuit vnũquẽq; itrantē gustare. qd ɔq̃reris si vberius de bonoʒ pte sũpsisti. qd ɔq̃reris si a te nõ tota discessi. qd ɔq̃reris si hec ipsa mei mutabilitas ē tibi iusta cã sp̃adi meliora. i. pspa. tñ ne p nõ cõtabescas. i. deficias. aĩo. r tu locatus itra ɔmune regnuʒ oĩbus. s. ĩ mũdũ desideras viuere pprio iure. q̃r hoc eē ñ põt vt eximaris a cõi lege hoĩuʒ. ¶ Nõ q̃ cũ cresus rex lidoʒ eēt pugnaturus ɔ regē psaʒ ipse cõsuluit appollineʒ de successu pugne q rñdit sibi hoc versiculo. Cresus pdet aliʒ trãsgressus plurima regna. Aliʒ ē fluuius qdã. quē versiculũ cresus sic itellexit. q̃ Cresus trãsgressus aliũ pdet. i. destruet plurima regna ipsius Cyri. sʒ appollo sic intellexit. Cresus transgressus aliũ pdet. i. amittet plurima regna sua. r hoc ɔtigit nã ipse cũ transgressio eēt aliũ victus est a cyro r ĩ ignē positus. sʒ tãta inũdatio pluuie facta fuit. q̃ extinctus fuit ignis r euasit. de quo cũ multũ gloriaret: dixit filia sua nõnne sana. O pr̃ expecta vltimũ diē ante quē nõ ē gloriãdũ. Quadaʒ võ nocte vidit Cresus ĩ sõno q̃ eēt sup altã arborē vbi iuppiter eũ rigabat. r phebus eũ siccabat. qd sõnũ cũ retulisset filie sue. rñdit filia. Tu eris captus a cyro r ĩ cruce suspẽsus. vbi iuppiter. i. pluuia te rigabit. r phebus. i. sol te siccabit. qd ad vltimũ ɔtigit. ex q̃ põt ppẽdi mutabilitas fortune. ¶ Notãdũ q̃ paulus ɔsul romanus missus fuit pugnare ɔ regeʒ psaʒ q erat supbissimus hoĩuʒ. cũ aũt ipm deuicisset ɔsiderãs pspitatē pteritam et

si a te non tota discessi? Quid si hec ipsa mei mutabilitas iusta tibi causa est sperandi meliora? tamē ne animo ɔtabescas. r intra commune oĩbus regnum locatus proprio iure viuere desideras.

Metrũ scd̃m libri secundi.

Si quantas rapidis flatibus incitus
Pontus versat arenas:
Aut quot stellifer͂ edita noctibus
Celo sydera fulgent:
Tantas fundat opes: nec retrahat manum
Pleno copia cornu:

aduersitatem pñtē eius motus pietate fleuit sup ipʒ r dimisit eũ. ex q̃ sũr ppẽdit mutabilitas fortũe. ¶ Nõ q̃ tragedia ē carmē rephẽsiuũ viciorũ icipiẽs a pspitate. desinẽs ĩ aduersitate. Et dr̃ a tragos grece. qd ē hircus latie. r odos cãtus. q̃r cantus huiꝰ carmis hirco remunerabat. Inde dicunt tragende poete: q antiq̃ gesta et facinora scelerũ toʒ regũ luctuoso carmine pplo spectãte. i. respiciẽte cõcinebãt sicut dic Isid. li. ethimo. ¶ Nota homerus volẽs ondere mutabilitatē fortune describit ĩ domo iouis iacere duo dolia vini. vnũ bonũ: aliud malũ. r oẽs itrãtes domũ de vtroq; oportebat gustare. sʒ q̃sdã plus de bono q̃sdã võ plus de malo. Et hec descriptio publice depingebat athenis ĩ tẽplo iouis. vbi boetius studuit exñs adolescẽs sicut ipse testat ĩ de scholariũ disciplina. Per domũ aũt iouis homerus significabat mũdũ p duo dolia pspitatē r aduersitatē. r oẽs q viuũt ĩ mũdo de vtroq; gustãt. q̃dam ĩ plus de pspitate q̃dam plus de aduersitate. ¶ Nota dicit fortunã subuertẽtē felicia regna. dic gamfredus ĩ poetria. Hoc vnũ p̄scire potes: q̃ nulla ptãs Esse morosa põt: q̃r res fortuna fecũdas Impat eē breues. sʒ vis exẽpla: pores? Respice fortunas. enarrat illa poruʒ Florida pspitas. mios subuertit athenas. Ilion atrides. magne carthaginis arces Scipio. sʒ multi romani sunt alia fati. Tpa vĩa breui breuis ē distãtia leti. Ois r mesti nox ē vicina diei. Hec aliena docẽt r te tua fcã docebũt.

Metrum secundum secundi libri.

Si quãtas rapidis flatibus icitus. Istud ē scd̃m metruʒ huius scd̃i. qd dr̃ asclepiadiũ ab iuentore coriãbicũ a pede pdominãte. q̃s sit pes coriãbus p̄ p̄bitũ ē. Et ɔstat illud metrũ ex p̄mo spõdeo r duobus coriãbis r pyrricheo vel iãbo. q̃le metrũ ē isti⁹ hymni. Sctõr meritis. Scõm metrũ dr̃ ferregratiuũ ab iuctore. cõstãs ex p̄mo spõdeo. scd̃o dactilo. tertio spõdeo vel trocheo. In h̃ g̃ metro fortuna ɔq̃rit de iexpleta cupiditate hominũ: dicẽs. Si copia. i. fortuna: quã gẽtiles deam copie appellabãt. pleno cornu fũdat hoĩbus tantas opes q̃ntas arenas vsat. i. voluit. pontus. i. mare. icitus. i. cõmotus. rapidis flatibus. i. ipetuosis vẽtis. r si fũdat tãtas opes q̃t sydera fulgẽt ĩ celo edita. i. orta. stelliferis noctibus. r ipa copia ñ retrahit manũ auferẽdo opes. haud p̄ hõ humanũ genus cessat flere. i. flẽdo pponere miseras q̃relas. r q̃uis dõs pdigus. i. dites multi auri. i. ad modũ pdigimlũ auʒ dif

fundēs.ipe ve⁹ libēs excipiat vota hoīuꝫ. ⁊ ornet auidos .i.cupidos claris honorib⁹. tū iā parta.i. acq̄sita ⁊ possessa nil videtur eis. ſꝫ ſeua rapacitas vorās q̄ſita.i. acq̄sita pādit.i. manifestat. alios hiat⁹.i. receptacula cupiditatꝭ. ⁊ tūc q̄rit fortuna: q̄ iā frena retētēt.i. detinebūt. certo fine cupidinē.i. auariciā hoīum. p̄cipitē.i. p̄cipitātē hoīeꝫ cū sitis.i. desideriū habēdi fluens largis muneribꝰ ardescit ī hoīe. ⁊ iō ille q̄ trepid⁹ terrore aduersitatꝭ. ⁊ gemēs credit se se egētem. ille nunq̄ꝫ diues agit.i. vitā ducit. ¶ Nō circa h̄ ꝙ dr̄ ꝑ pleno copia cornu. ꝙ cū hercules quodāꝫ tpe luctaret cū achileo. ⁊ achile⁹ mutaret se i tauruꝫ hercules apphēdēs ipm ꝑ cornu efregit illud ⁊ repletū pomis ⁊ florib⁹ odoriferis sacrificauit illud fortune. q̄ cornu dr̄ fortuna q̄buſdā ꝑ pmare plenū q̄buſdā vacuū. q̄buſdā semiplenū ſꝫ diuersū statū pspe ritatis ⁊ aduersitatis hoīuꝫ. ¶ Nota ꝙ fortuna iuebit ꝯ auariciā hoīum qd tulli⁹ in libro tusculanꝝ q̄onuꝫ dicit. Auaricia studiū pecunie h̄ꝫ quā nemo sapiēs cōcupiuit. ea enīꝫ q̄si malis venenis ibuta corp⁹ aīumq̄ꝫ vi rilē offēdit. ipſa.n. isatiabilis manens neq̄ꝫ copia neq̄ꝫ inopia minuit. ⁊ ī eodē hoc dicit. Quid ē ꝙ mlt̄i cupiditate pecunie ferunt. q̄ꝝ ita ꝑturbāt aīum vt nō mlt̄uꝫ absint ab isania. Et dicit seū. 66. epl̄a. Auaritia nullū h̄ꝫ magis malū nisi ꝙ igrata ē. ⁊ 62. epl̄a. auaros cōparat canibus dicēs. Vidisti aliquē canē miſſū a dn̄o panis frusta aut carnis apto ore captātē. q̄cq̄d arripit ꝓtin⁹ itegrū deuorat ⁊ semꝑ ad spēꝫ futuri ibiat. Idē euenit nobis q̄cq̄d nobis fortūa expectātib⁹ porrigit. illō sine oī volūtate dimittim⁹ ⁊ stati ad rapinā alteri⁹ erigimur. ¶ Nō q̄ credit se egētē non ē diues ſꝫ pauꝑ. q̄ꝛ dr̄ seneca p̄ma epl̄a. Nō q̄ paꝝ h̄ꝫ. ſꝫ q̄ plus cupit pauꝑ ē. Qui.n. refert q̄ꝫtuꝫ illi in archa q̄ꝫtū ī horreis iacet si alieno hiatu inumiet ¶ Nota ꝙ diuitie nō tollūt auariciā ſꝫ augmentāt. Vñ seneca. 16. epl̄a dicit. Cōgerat̄ in te q̄cq̄d locupletes possiderūt vltra ꝑuatū pecunie modū. Fortuna te ꝓuehat auro tegat. purpura vestiat. terrā marmorib⁹ abscōdat accedāt statue ⁊ picture ⁊ q̄cq̄d vlla ars elaborauit. maiora cupe ab his ñ ōſtes. vñ iuuenal. Interea pleno dū turget saccul⁹ ere. Crescit amor nūmi q̄ꝫtū pecūia crescit

Humanū miseras haud iō gen⁹
Cessat flere querelas.
Quāuis vota libēs excipiat ds
Multi prodigus auri.
Et clars auidos ornet honorib⁹
Nil iam parta videntur.
Sꝫ q̄sita vorās seua rapacitas
Alios pandit hiatus.
Que iā p̄cipitē frena cupidinē
Certo fine retentent.
Largis cū poti⁹ munerib⁹ fluēs
Sitis ardescit habendi.
Nunq̄ꝫ diues agit qui trepidus gemens.
Sese credit egentem.

¶ Prosa tertia scd̄i libri

b Is igit̄ si ꝑ se tecū hiis verbis ꝑ se. ꝑfecto ꝑ certe. tu nō h̄res q̄d ꝯ hisceres.i. nō haberes vñ aꝑires os ad rn̄dēdūꝫ fortune aut si q̄d ē q̄ tuaꝫ querelā iure tuearis. oportet .i. necesse est. vt proferas. dabimus tibi locū dicendi. ¶ Tū ego boetius inquaꝫ. idest dixi vel rn̄di. Speciosa q̄dem sunt ista que fortuna dixit. ⁊ sūt oblita.i. delinita. melle.i. delectatione rethorice dulcedinis. .s. q̄ꝫtum ad ꝓsam. ac pro et musice dulcedinis. s. q̄ꝫtuꝫ ad metꝝ ⁊ tūc tū.i. tūc oblectāt.i. dlectāt aīum meū cū audiuntur. ſꝫ sensus.i. percepcio maloꝝ ē altior.i. ꝓfundior miseri q̄ ista possint attingere. quasi dicat. q̄uis v̄ba fortune superficialr̄ me dlectēt. tū ad ꝓfunditatē mei doloris nō attingunt. Itaq̄ꝫ.i. q̄ꝛ cūꝫ hec verba fortune desierint.i. cessauerint. insonare auribus meis meror īsitus.i. imissus ꝑgrauat aīum meū. Tunc ph̄ia approbat rn̄sionēꝫ boetij dicens. Ita est. hec enim verba fortune nōdum sunt remedia tui morbi. sed sunt quedam fomenta.i. lenimenta. aduersum curatiōem.i. ꝯ sanatiōnē ꝯtumacis doloris nam remedia q̄ penetrēt.i. imittēt sese in ꝓfundum ꝑ turbationum expellendo causam radicalem tui morbi. ista admonebo.i. apponaꝫ cum fuerit tempestiuum. ¶ Nota ꝙ boetius nihil h̄uit loqui contra verba fortune. q̄ quia verum dixit ⁊ contra veritatem non est loquendum. Nam vero omnia ꝯsonant: ⁊ veritas sibi ipsi attestat̄ fm aristo. ¶ Nota hisco est verbum inchoatiuum. ⁊ profertur per syncopam. quia regulariter deberet dici hyasco. vnde hiscere.i. hiatum inchoare. cum aliquis aperit os.

fortuna loqueretur: q̄d profecto contra hisceres ñ haberes. Aut si q̄d ē quo q̄relā tuaꝫ iure tuearis: ꝑferas opꝫ. dabim⁹ tibi dicēdi locū. B. Tū ego speciosa q̄dē ista sūt iq̄uā oblitaq̄ꝫ rethorice ac musice melle dulcedis: tū tm̄ cū audiūt̄ oblectāt Sꝫ miseris maloꝝ altior ē sensus. Itaq̄ꝫ cum hec auribus insonare desierint: insit⁹ aīuꝫ meror ꝑgrauat. P. Et illa. ita est inquit. Hec enim nondū morbi tui remedia: ſꝫ adhuc ꝯtumacis aduersuꝫ curatōem doloris fomēta q̄dam sunt. Nam q̄ i ꝓfundū sese penetrēt: cū tēpestiuum

¶ Nota ꝙ oblitus altera ꝓducta est participiū v̄bi obliuiscor. Sed oblitus altera correpta descēdit a v̄bo oblino. ⁊ oblitus .i. maculatus. vñ versus. Immemor oblitus notat. oblitus est maculatus. ¶ Nota circa hoc ꝙ dicit insitus meror aīuꝫ aggrauat. ꝙ q̄s non doleret de infortunio nulli ꝯtigit nisi aīo mlt̄ū eleuato supra fortunam. Quia dicit seneca. 65. epl̄a. Plus equo te dolere nolo. sed vt non doleas. vix exigere audeo. nulli autem ista firmitas animi ꝯtigit nisi multum supra fortunam eleuato. et subdit. illud agamus vt iocunda nobis fiat amissorum recordatio. nemo libenter ad id reddit qd̄ nō si e tormento cogitaturus est. ¶ Nota ꝙ ꝑ rethoricaꝫ ⁊ musicam dulcedinem fortune boetius adhuc nō fuit restitutus virtuti ⁊ sapie. qd̄ attestat̄ eius meror aggrauans animum. Nam v̄tus ⁊ sapīa dolorem et merorem opprimit. vnde seneca. 65. epistola. Quemadmodum minuta summa claritas solis obscurat. sic dolores mesticias iniurias. sapientia ⁊ virtus sua magnitudine elidit. atq̄ꝫ opprimit.

Prosa tertia secundi libri.

h Is igitur si ꝑse tecū fortuna. Hic incipit prosa tertia huius secundi libri. In q̄ ph̄ia ꝓbat boetiū nō debere ꝯqueri de fortuna. q̄ꝛ multa bona sibi ꝯtulit. Et p̄mo inq̄rit ph̄ia q̄d sentiat de dictis fortune. scd̄o bona fortune sibi collata enumerat. ibi vetūtī. Primo ondit ph̄ia ꝙ boeti⁹ nihil habeat loq̄ ꝯ fortunā scd̄o boetius rn̄det. tertio ph̄ia ei⁹ rn̄sionem approbat

¶ Uerūtamen ne te existimari miseꝝ velis. Hic phīa enumerat bona fortune boetio collata rōe quoꝝ nō debuit se estimare miseꝝ. Et primo enumerat bona preterita q̄ ipm̄ felicē fecerūt postea enumerat īꝗrta ꝓsa bona q̄ ipsū ī p̄ñti felicē oñdūt. Primo igit̄ phīa describit felicitatē suā pteritā. scđo excludit quādā obiectionē ibi Quid igitur.

Primo enumerat q̄dā bōa cōia. secūdo magis spālia. scđa ibi Preterea libet. Primo dicit. O boetine .i. nō velis te existimari miseꝝ. nūq̄d oblit⁹ es numeꝝ. q3 pro ꝛ modū felicitatis tue. taceo .i. ptrāsco. q̄ te desolatū .i. ꝓuatū. parēte .i. prē ꝛ mrē cura sūmoꝝ viroꝝ .i. ꝯsulū romanoꝝ te suscepit. et tu delectus .i. de aliis electus ī affinitatē principū ciuitatis cepisti p̄us eē charus q̄3 ꝓxim⁹. qđ est p̄ciosissimū gen⁹ ꝓpinq̄tatis. q̄s nō p̄dicabit felicissimū cū tanto splēdore tuoꝝ soceroꝝ. cū tāto pudore ꝯiugis .i. vxoris. ꝛ cū opportunitate .i. opportuna felicitate masculine ꝓlis. q.d. nullus ē q nō iudicauerit te felicē ī his. ¶ Nō q̄ triplex est gen⁹ ꝓpīq̄tatis. Primū qđ ꝯbit̄ ex genealogia: ꝛ ī tali ꝓpinq̄tate aliq̄s sit efficit̄ ꝓxim⁹ ꝛ char⁹. nā frater fratri ē char⁹ ꝛ ꝓpinq̄⁹. Alia est ꝓpinq̄tas q̄ ꝯbit̄ ex m̄rimonio: ꝛ vocat̄ affinitas: ꝛ ī tali ꝓpinq̄tate aliq̄s p̄us efficit̄ ꝓpinq̄⁹ q̄3 car⁹. Tertia ꝓpīq̄tas ꝯbit̄ ex bonis morib⁹ ꝛ v̄tutib⁹. ꝛ h̄ ē p̄ciosissimū gen⁹ ꝓpinq̄tatis ꝛ ī tali aliq̄s p̄us efficitur char⁹ q̄3 ꝓpinq̄⁹. ꝛ sic boeti⁹ p̄us fcūs fuit romanis p̄ncipib⁹ char⁹ rōne virtutis q̄3 ꝓpinq̄⁹ m̄rimonii ꝯbēdo cū eis. ¶ Nō q̄ phīa dicit boetiū fuisse felicē splēdore soceroꝝ ī plurali. cū tñ nō habuerit nisi vnū soceꝝ. Nā socer dr̄ cui⁹ filiā aliq̄s ducit. ꝛ nō legit̄ q̄ boeti⁹ habuit duas vxores. Ad hoc pōt dici. q̄ h̄ accipit̄ socer large. nō tm̄ ꝓ prē vxoris. s3 etiā ꝓ fratre q large etiā pōt dici socer. ꝗ̄ dicit plr̄ soceroꝝ. ¶ Nō q̄ ex trib⁹ phīa dicit boetiū felicē fuisse. ex honestate soceroꝝ. ex pudore ꝯiugis. ex opportunitate masculine ꝓlis .i. suoꝝ filioꝝ.

¶ Preterea libet .i. preterire coīa. Hic phīa enumerat q̄dā bona spālia: ex q̄b⁹ boeti⁹ nō d3 se estimare miseꝝ. Et dicit. Ego ptereo .i. ptrāsire volo: q2 mihi libet preterire coīa supple bona. ꝛ delectat me venire ad singularē .i. specialē cumulū tue felicitatis. s. ad sumptas dignitates ī adolescētia negatas senib⁹. Et subdit.

¶ Siq̄s fruct⁹ reꝝ mortaliū h3 vllū p̄ōdus btitudinis .i. si ꝓpter aliqđ tēporale bonū hō debet dici felix: poterit ne memoria illi⁹ lucis .i. tue felicitatis quā iā dicā deleri quātalibet mole .i. quocūq3 pondere ingruētiū maloꝝ. q.d. nō pōt deleri. ꝛ q̄ est illa felicitas cū tu vidisti liberos tuos .i. filios tuos. pariter ꝯsules .i. ꝯsules electos. ꝓuehi .i. duci de domo tua. sub frequētia .i. diligētia patrū. s. senioꝝ. ꝛ sub alacritate .i. sub gaudio plebis. ꝛ cum tu eisdē filiis tuis īsidētib⁹ curulesa .i. sedes iudiciarias. orator .i. p̄dicator regie laudis meruisti gloriā ingenii ꝛ facūdie. cum tu medi⁹ ī circo .i. in circūdatiōe. duoꝝ cōsulū. s. filioꝝ tuoꝝ satiasti expectationē circūfuse multitudinis. triūphali largitiōe .i. victoriali triūphatiōe. vt ego opinor tu dedisti vba .i. deceptiōes fortune dū te illa demulcet: dū te fouet vt suas d'licias. tu abstulisti mun⁹ qđ nūq̄3 cōmodauerat vlli .i. alicui. priuato .i. extraneo. vis ne ꝗ̄ cū fortuna ponere calculū .i. cōputationē. nūc ipsa fortuna p̄mū pstrixit te oculo liuēti .i. inuido si consideres numeꝝ ꝛ modum letoꝝ. vel pro vel tristium .i. adest ꝓsperitatis ꝛ aduersitatis adhuc non possis te negare felicem. ¶ Not̄ phīa per hoc q̄ dicit ptereo ꝛ prius dixit taceo. vtit̄ quodā colore rhetorico q dr̄ occupatio. ꝛ diffinitur sic a tullio. Occupatio est cum dicimus nos preterire aut nescire aut nolle dicere illud qđ tamē maxime dicimus. ¶ Nota q̄ mos erat romanoꝝ ante .30. annos nulli conferre aliquā dignitatem: nisi propter singularē dignitatē vel probitatē. vel ꝓpter publice rei euidētem vtilitatem. boetius aūt in adolescentia ante .30. annos electus fuit in consulem. et hoc phīa vocat felicitatē cōmunē. nō q̄ cōmuniter oībus hoc cōcederet̄. sed q2 nō solū boetio s3 aliis paucis hoc accidit. Refert enī3 tullius ī li. de amicitia. q̄ Scipio ante .30. annos bis factus est cōsul. Similiter germanicus iuuenis ꝯsul factus est ante 30. annos. sed singularē felicitatē boetii tāgit dicēs Cum duos pariter cōsules ¶ Nota q̄ s3 Isido. in li. ethymo. curules erant sedes in quibus magistratus sedētes iura reddebāt. Et dicūtur curules a curru: q2 tali sede vtebātur in curru iudices quo vehebātur vt expeditius ꝓplo iudicia redderēt. ¶ Nota q̄ ꝯsuetudo erat apud romanos ī electiōe ꝯsulum: habere sermonē ad populū de laudibus regū ꝛ electoꝝ in magistratū. ꝛ sic bene predicabātur de gloriā cōsequebatur. huiusmodi sermonē fecit boetius ī electiōe suoꝝ filioꝝ in consules: ꝛ exinde sua gloria fuit geminata. Et q2 consimilis sermo ꝯsueuit fieri in triumphis in laudem eoꝝ q obtinuerāt victoriam. ideo huiusmodi sermonem vocat triumphalem largitionem. ¶ Nota q bonum aliqđ promittit ꝛ non adimplet: ille dat verba ꝛ non rem. ꝛ sic

fuerit admonebo. Uerūtū ne te miseꝝ existimari velis: an numeꝝ modūq3 tue felicitatis oblit⁹ es: Taceo q̄ desolatū parēte sūmoꝝ te viroꝝ cura suscepit delectusq3 ī affinitatē principū ciuitatis: qđ p̄ciosissimū ꝓpinq̄tatis gen⁹ ē. p̄ri⁹ char⁹ q̄3 proximus eē cepisti. Quis nō te felicissimū cū tāto splēdore socerū cū ꝯiug̃ pudore cū masculine quoq3 ꝓlis opportunitateq3 p̄dicabit: Preterero: libet .n. preterire coīa. assūptas ī adolescētia negatas senibus dignitates. ad singularē felicitatū tue cumulū venire delectat. Siq̄s reꝝ mortaliū fruct⁹ vllū btitudinis pōndus h3: poterit ne illi⁹ memoria lucis q̄ntalibet ingruētiū malorum mole deleri: Cū duos pariter ꝯsules liberos tuos domo prouehi sub frequētia patrū: sub plebis alacritate vidisti: cū eisdem in curia curules insidentibus tu regie laudis orator ingenii gloriā3 facūdie meruisti. cum in circo duoꝝ medi⁹ consulum circumfuse multitudinis expectatiōe3 triūphali largitiōe satiasti. dedisti vt opinor v̄ba fortune dū3 te illa demulcet: dū te vt suas delicias fouet Munus qđ nulli vnq̄3 priuato ꝯmodauerat abstulisti. Uis ne ꝗ̄ cū fortuna calculū ponere: Nūc te primū liuēti oculo pstrīxit. Si numerū modumq3 letorum tristiumue ꝯsideres adhuc te felicē negare non possis.

decipit. q̃ dicit phia. dedisti fortune v̄ba .i. deceptões p/mittẽdo ei aliq̃d boni q̄ ipsa te ita fauet. ¶ Nõ q̄ calculus ĩ vna significatiõe ē paruus lapillus q calcãda nõ ledit. ⁊ q̄z talib⁹ lapillis vtebãtur antiq̄ ĩ cõputãdo. iõ calculare vel calculũ ponere ponit̄ p cõputare vel p rõez facere. q̃ dicit phia. vis ne cũ fortuna calculũ ponere. q.d. nõ debes si cõputabis cum ea. ipsa inueniet te multo feliciorẽ q̃ miserũ.

Quod si iccirco te fortunatũ eẽ nõ estimas: quõ q̃ tũc leta videbantur abierũt. Nõ est q̄d te miserũ putes: quõ q̃ nũc mesta creduntur pretereũt. An tu i hãc vite scenã nũc primũ subitus hospesq̄ venisti: vllã ne humanis rebus inesse cõstãtiã reris: cũ sepe ipz hominẽ velox hora dissoluat: Nã ⁊ si rara ē fortuitis manẽdi fides: vltimus tñ vite dies mors quedã fortune ē etiã manentis. Quid ḡ referre putas: Tu ne illã moriendo d̄seras: an te illa fugiẽdo d̄serat

¶ Metrũ tertiũ secundi libri.

Cum polo phebus roseis quadrigis

¶ Quod si iccirco te fortunatũ esse. Hic phia excludit quãdã obiectiõez. posset aliqs dicere: hec p̄dicta bona nõ faciũt me felicẽ q̄z sũt pertrãsita. hanc obiectiõe excludit phia: dicẽs Quod p sz. si nõ estimas te fortunatũ .i. felicem: quõ illa abierũt q̃ tũc videbant leta. etiã n̄ ē q̄d .i. pp q̄d tu putes .i. estimes te miserũ. quõ q̃ nũc creduñ .i. videñ mesta ptereũt. An nũc p nũq̄d tu venisti p̄mũ i hãc scenã .i. vmbrã vite. subit⁹ .i. iprouisus. q̄z p ⁊ hospes .i. aduena. ut ignores q̄ gerant̄ i hac vita. ne p nũq̄d reris .i. opinaris vllã cõstãtiã iesse humanis reb⁹. cũ ipm hoiez sepe dissaluat velox hora mortis. nã si fortuitis reb⁹ ē fides pmanẽdi. licet rara. tñ vltim⁹ dies vite ē q̄dã mors fortune. etiã manẽtis fortune. q̄d igit̄ putas referre .i. distare ne .i. an tu deseras illã fortunã moriẽdo. an p vel illa te deserat fugiendo. q.d. nihil refert q̄ztũ ad icõstãtiã fortune. siue fortuna hoiez deserat siue deserat̄. manifestũ ē q̄ pmanere nõ põt. ¶ Nõndũ q̄ i reb⁹ humanis nõ sit cõstãtia. Cui⁹ rõ ē. In isto q̄d ē genitũ nulla ē cõstãtia: q̄z nihil ē genitũ q̄d nõ ē corruptibile ⁊ nõ pmanẽs: sz res humane sũt genite ⁊ pducte. ḡ ⁊c. ¶ Nõndũ q̄ nõ ē durabilis fortune p̄spitas: q̄z ipsã cito fugat aduersitas. vñ gãfre. ĩ poetria. Ominib⁹ ne credetuis. si ẽpe paruo Illuxere tibi. mox sũt clausura Terenũ Nubila fata diẽ. inducẽtq̄z crepuscula nocte. pp q̄d n̄ ē adhibẽda fides reb⁹ fortuitis. ¶ Nõ q̄ phia tãgit vnã rõnẽ q̄ fortuna nõ sit cõstãs: q̃ talis ē. Hõ nõ est cõstãs. ḡ nec fortuna. añcedẽs pz: q̄z hoiez sepe dissoluit velox hora mortis. cõsequẽtia pbat̄ ex h. q̄z fortuna nõ hz eẽ nisi circa hoiez: cũ sit ĩ agẽtib⁹ a pposito. z. phica. ḡ dic̄ phia nihil differt q̃ ad icõstãtiã fortune. siue fortuna derelinquat hoiem fugiẽdo: siue hõ dereliquat ipsam moriẽdo quocũq̄z mõ fiat semp ipsa ē icõstãs ⁊ nõ pmanẽs.

¶ Metrum tertium libri secundi.

Cum polo pheb⁹ roseis q̄drigis. Istud est metrũ tertiũ hui⁹ scõi. cui⁹ p̄m⁹ v̄sus d̄r saphic⁹ ab inuẽtore. trochaic⁹ a pede p̄dñante. Metrũ aũt scõi v̄sus d̄r gliconicũ ab inuẽtore. corãbicũ a pede p̄dñante. In hoc ḡ metro phia declarat trib⁹ exẽplis mutabilitatẽ mũdanorũ. Primũ exẽplũ ē de corpib⁹ celestib⁹ tale. Sole lucẽte i celo tũc obscurat̄ lumẽ aliorũ stellarũ. Ecce mutatio stellarũ quo ad lumẽ quod tñ p̄us apparebat tpe noctis. sz sole nobis lucẽte nõ apparet. vñ dicit i lrã. Cũ pheb⁹ .i. sol. cepit .i. incepit. spargere .i. emittere lucẽ. roseis q̄drigis .i. roseo curru. stella hebetata .i. obscurata flãmis .i. luminib⁹ solis p̄mẽtib⁹. ipsa pallet .i. pallida fit s̃m albẽtes vult⁹. Scõm exẽplũ ē i terrenascẽtib⁹ tale.

Lucez spargere cepit:
Pallet albẽtes hebetata vult⁹
Flãmis stella prementibus.
Cũ nem⁹ flatu zephiri tepentis
Vernis irrubuit rosis:
Spiret isanũ nebulosus auster:
Iam spinis abeat decus.
Sepe trãquillo radiat sereno
Immotis mare fluctibus.
Sepe feruẽtes aquilo p̄cellas
Verso concitat equore.
Rara si cõstat sua forma mũdo:
Si tantas variat vices:
Crede fortunis hoiuz caducis:
Bonis crede fugacibus.
Cõstat eterna positũq̄z lege est:
Ut constet genitum nihil.

zephiro flãte terra ornatur florib⁹. sz austro flãte flores deficiunt. Ecce mutatio i terrenascẽtibus. vñ dicit i lrã. Cũ .i. q̃n. nem⁹ irrubuit v̄nis .i. v̄nalibus rosis. flatu zephiri tepẽt̄ .i. calẽtis. si auster nebulosus spiret .i. flare iceperit. insanũ .i. isane. iã dec⁹ rosarũ. abeat spinis .i. recedat d̄ spinis. Tertium exẽplũ est de mare tale. Qñ mare nõ agitat̄ vẽtis apparet trãquillũ. sed vẽtis agitatũ efficit̄ tẽpestuosum. Ecce mutabilitas maris. vñ dicit i littera. Sepe mare radiat .i. splẽdet. trãquilla serena .i serena trãquillitate. imotis .i. nõ motis fluctibus. sepe aquilo cõcitat .i. puocat. feruentes p̄cellas .i. tẽpestates. versa equore .i. moto mari. Tũc hortat̄ phia ne credamus bonis fortune dicẽs. Si mũda cõstat .i. pmanet sua forma rara vt ex dictis patet ⁊ si mũdus variat tantas vices .i. alternatões. tũc crede caducis .i. transitorijs fortunis hominũ .i. noli credere. ⁊ loq̄tur ironice. debet enim itelligi p cõtrariũ. crede .i. noli credere bonis fugacibus. qualia sũt bona fortune. q̄d patet ex hoc q̄z cõstat idest manifestũ est: ⁊ est positũ .i. stabilitũ. eterna lege .i. diuina lege. vt nihil gẽitũ cõstet: idest immutabiliter permaneat. ¶ Nota q̄ poete attribuũt soli quadrigã q̃ dicit̄ a numero q̄ttuor equorũ. Poete enim fingunt currũ solis trahi quatuor eqīs ppter quatuor diuersitates solis. Nã sol cũ orit̄ est rubẽs. hora tertia: splẽdẽs. hora meridiei est. feruens: sed hora vespertina est tepens. Lune vero attribuũt bigã ppter duas pprietates lune. Nam luna vĩ tualiter est frigida ⁊ humida. ¶ Nota circa hoc q̄ dicit crede fortunis bonis: seneca dicit in li. de cõsolatione filij helye. Nunq̄z ego fortune credidi: que cũ mecum videret̄ pace agere. oĩa quecũq̄z in me idulgentissime cõferebat pecuniã. honores. gratiã. eo loco posui. vnde posset sine motu meo repetere. Interuallũ magnũ iter me ⁊ ipsam habui. itaq̄z nec illa abstulit nec euulsit. Neminẽ aduersa fortuna cõminuit: nisi quẽ secũda decepit. Fortuna fortes metuit. ignauos expauit. opes auferre potest: animum aũt surripere non porest. ¶ Nota q̄ phia bona fortune appellat̄ caduca. quia dicit senẽ. 78. epistola. Omnia ista i que fortuna dominiũ exercet sita sunt: sicut pecunie honores ibecilla sunt ⁊ fluida mortalia sunt ⁊ passiones incerte. ¶ Nota dicit nullũ genitũ esse cõstans. dicit seneca epistola preallegata. Omnia mor/

talia minuunť. cadūt. deferunť decrescūt. exhauriunť. itaqȝ i illis i sorte cā icerta ieq̄litas ē. vi noȝ et vna n a ē.

℄ Prosa quarta libri secundi.

t Tum ego vera iqnā. Hec ē q̄rto p̄sa hui⁹ scōi. i q̄ phia pbat boetio non eē p̄q̄rēdū de fortuna pp p̄ñtia bona q̄ sibi dereliqt. Et p̄mo boeti⁹ p̄fiteť

ximis bonis abūdes. si igiť illud bonū tibi fuať diuinit⁹ illesū. q̄ p z. insolatū qd tu possidebas p̄ciosissimū in o͠i cēsu. i. thesauro tue fortune. poteris ne. retinēs q̄qȝ me liora iure cāri. i. p̄q̄ri de ifortunio. q. d. nō. Tunc enim ne rot bona ei⁹ atqȝ p certe. illud p̄ciosissimū dec⁹ humani gñis. s. symach⁹ socer tu⁹. iste viget. i. floret vel viuit. sco

se fuisse felicē deplāgēs p̄ñ tē ifelicitatē. scōo phia oñ dit ip̄z eē feli cē in p̄ñti. ibi. S̄z q̄ tu. dic̄ q̄ boetius. O philosophia nu trix oiū vir tutū tu p̄me moras v̄a. nec possuȝ ificiari .i. negare. ve locissimū cur sū. i. recessum mee p̄spitat̄: s̄z h̄ ē qd cogt .i. āxiat. vehe mēter me re colētē pterita̅ p̄spitotē. Nā i oi adūersita te fortune ife licissimū gen⁹ ifortunij ē fuisse felicē ⁊ iā nō eē.

℄ Prosa quarta libri scōi.

Tum ego vera inq̄ȝ cō memoras. O virtutuȝ oiuȝ nutrix: nec ificiari possū p̄spitat̄ mee velocissimū cursū. s̄z hoc ē qd recolētē vehe mēti⁹ cogt. Nā in oi adūersita te fortune ifelicissimū gen⁹ ē in fortunij fuisse felicē. P. S̄z qd tu inqt false opionis supplicīū luis: id reb⁹ iure iputare nō pos sis. Nā si te h̄ inane nomē for tuite felicitat̄ mouet: q̄ȝ plurimis maximisq̄ȝ abūdes mecū repu tes l̄z. Igiť si qd i oi fortune tue cēsu p̄ciosissimū possidebas: id tibi diuinit⁹ illesū adhuc inola tumq̄ȝ seruať. Poteris ne me liora queq̄ȝ retinens de infortu nio iure causari. Atq̄ viget ico lumis illud p̄ciosissimū huma ni gñis decus: Symach⁹ socer ⁊ qd vite p̄cio non segnis eme res. vir tot⁹ ex sapiā v̄tutibusq̄ȝ fact⁹ suaȝ secur⁹: tuis igemiscit iniurijs. Uiuit vxor igenio mo desta: pudicitie pudore p̄cellēs ⁊ vt oēs dotes ei⁹ breuiter iclu dā: p̄ri silis. Uiuit inquā tibi q̄ tm̄ vite huius exosa sp̄m seruat. Quo vno felicitatē minui tuaȝ vel ip̄a p̄cesserim: tui desiderio lachrymis ac dolore tabescit. Quid dicā libros p̄sulares: quo rū iā vt i id etat̄ puer̄ vel patni vel auiti specimē elucet igenij.

lumis. i. san⁹. qd supple de cio nō segnis .i. nō tardus. emeres p̄cio vite. q. d. tu tā tū diligis euȝ q̄ vitā tuā p eo exponeres. Symach⁹ vir totus fcūs ex sapiā ⁊ v̄tuti bus. ille secu rus suaȝ sup ple miniaȝ. igemiscit d̄ tu is iniurijs. vi uit vxor tua modesta ige nio p̄cellēs pu dore pudici tie: ⁊ vt icludā breuiter oēs dotes. i. v̄tuteś ei⁹. ip̄sa ē silis

℄ Nō phia dr̄ nutrix oiū v̄tutū. q2 ois v̄t⁹ p̄sistit i medio mediū nō attigit nisi recta rō. q̄ recta rō ē sapie ⁊ phie. ℄ Itē cū phia diui datur i practicā ⁊ speculatiuā: ip̄sa icludit prudētiaȝ q̄ ē recta rō agibiliū ex. 6. ethi. prudētia aūt colligata ē olb⁹ v̄tutib⁹ ex eodē. 6. ppterea phia dr̄ nutrix oīm v̄tutū. ℄ Nō q̄ recordatio p̄terite felicitatis cogt boīez. iō di cit sen̄. 65. ep̄la. Illud agam⁹ vt iocūda nobis fiat amis soȝ recordatio. h̄ aūt p̄tigit cū aīus p̄parat⁹ ē ad amis sionē eoȝ. ℄ Nō q̄ duplex ē ifortuniū. qdd̄ p̄tinuum: aliud iterpellatū siue discōtinuū. p̄mū ifortuniū ē ifelix. scōz ē ifelicissimū. In fortuniū. n. p̄tinuū ex cōsuetudine min⁹ nocet. q2 dic̄ sen̄. i li. de trāq̄l. oi. Tollerabili⁹ ē bo na nō acq̄rere: q̄ȝ acq̄sita amittere. iōq̄ȝ letiores videbis q̄s fortuna nunq̄ȝ respexit: q̄ȝ q̄s defuit. Idē dicit i li. de p̄sol. filij helye. Unū h̄z bonū assidua ifelicitas. q2 illos idurat q̄s vexat. Infortuniū aūt discōtinuū est cū aliqs mutať de aduersitate i p̄spitatē: ⁊ iteȝ de p̄spitate i ad uersitatē. ⁊ tale ē ifelicissimū gen⁹: q2 sepe deycit hoīem i desp̄ationē. vñ Samarieś. al's pau. hein. O bona p̄spi tas vbi nūc es. nūc meo v̄sa ē In luctū cithara. fit lachry mosa lira. O mala dulcedo subitoq̄ȝ absūpta venēo. Que que recompensas mellea felle grani.

℄ S̄z q̄ tu inqt false opinionis. Hic phia oñdit boetiū i p̄ñti eē felicē pp multa bona q̄ adhuc possidet. scōo pbat felicitotē fortuitō nulli posse totaľr euenire. tertio pbat verā felicitotē i bōis fortuitis nō p̄sistere. scōa ibi. Quis ē. n. tertia ibi. Atq̄ȝ vt agńscas. Primo ponit phia q̄ nō dȝ q̄rulari boeti⁹ de ifortunio. cū abūdet adhuc plib⁹ bo nis. ⁊ illa bona phia enumerat. Scōo ip̄sa p̄solať eū ibi. Cum igiť. Dicit p̄mo. O boeti q̄ tu inis. i. pattaris sup pliciū false opinionis id. i. illud nō possis iure iputare re bus. nā si mouet te iane nomē fortuite felicitatis. l̄z. i. li citū ē. vt tu reputes. i. cōputes. mecū q̄ȝ plurimis. q̄ p ⁊. ma

p̄ri suo. s. symacho. ⁊ ip̄sa exñs exosa. i. tediosa hui⁹ vite. tm̄ tibi fuat sp̄m. i. tm̄ ipa viuit pp te. q̄. i. in q̄ vno. ego cō cesserim tuā felicitatē minui: supple q̄ vxor tua tabescit .i. tristať lachrymis ac dolore d̄siderio tui: qd dicā libe ros tuos p̄sulares. q̄ȝ specimen. i. silitudo igenij p̄ri. i. tui vel auiti. i. aui ipsoȝ. s. symachi. q̄ fuit au⁹ ipsoȝ ex pte m̄ris elucet vt i id etatis pueris. q. d. liberi tui sunt silés p̄ri ⁊ auo ipsoȝ in prudētia inq̄tū etas p̄mittit. ℄ Nōn dū sic ifert⁹ pbabiť. q̄ i reb⁹ fortuitis nō pōt p̄sistere ve ra felicitas. Iō illi q̄ adeptiōe taliū reȝ felices se existi mabāt. ⁊ ex amissione eaȝ ifelices falsa opinione dcipie bātur. ⁊ l̄z i opinione eoȝ sic eēt: nō tñ erat i re. Iō dicit phia ad boetiū. q̄ tu false opionis suppliciū luis. i. reb⁹ i putai eū possis ℄ Nō suppliciū false opionis ē i aīo nō i re. vñ sen̄. 17. ep̄la. Multo parosse diuitias nō fuit finis miseriaȝ s̄z mutatio animoȝ. nec h̄ miror. nō. n. i reb⁹ ē viciū s̄z i aīo. sep̄i⁹. n. opione q̄ȝ re laboram⁹. q̄ ifortunitȝ boetij n̄ erat iputādū reb⁹ q2 nō erat. s̄z iputādū fuit sue false opinioni ℄ Nō q̄ phia oñdit p̄itē felicitatē i tri bus p̄sistere. s. i amicis. i vxore pudica. ⁊ filioȝ suoȝ pru dētia. Primo. n. ad felicitatē regrunť amici. Naȝ amic⁹ ē p̄ciosissimū gen⁹ diuitiaȝ ex 8. p̄sa hui⁹ scōi. Et aristo. 9. ethi. Nemo eligit viuere sine amicis h̄ns reliq̄ bona. Et h̄z tullius i li. de amicitia. Qui amicitiā tollit de mūdo solē tollere vr̄. Et seneca i de remedijs fortuitoȝ: nihil ē pei⁹ q̄ȝ amicos nō h̄re. si amicū p̄didisti aliū q̄re. ⁊ ibi eū q̄ras vbi iuenias q̄re iter artes liberales. iter recta ⁊ ho nesta officia q̄re in laborib⁹. ad mēsā ista res nō q̄riť. Se cūdo regriť ad felicitatē politicā vxor pudica q̄ rara ē. vñ sen̄. i d̄ remedijs fort. Multe iter p̄bas m̄rimonia for dinis ceperūt eē exēpla meretriciaȝ: q̄ȝ multas ex p̄iugib⁹ optimis pessimas videm⁹. ex diligētissimis dissolutissi mas. ex liberalissimis rapacissimas. Etiā si bonā vxorē habuisti: nō potes affirmare eā eē p̄māsurā i illo p̄posito

nihil tā mobile: nihil tā vagū q̄ʒ feminaꝝ volūtas. Tertio regrit ad felicitatē politicā ꝑles. q̄ʒ arif. ꝑ. ethico. Nō oīno felix ē q̄ ipē in ꝑsōē: aut solitariꝰ: aut ꝑle carēs. ¶ Nō ꝑʒ huguitionē specimē ē pulchritudo vel similitudo vel signū vel imago vel noticia vel expimētū vel bonū operis documētū. ſʒ i ꝑposito accipitur ꝑ similitudine.

¶ Jtē ꝑʒ eūdē auctus. ta. tum. i. ab auo habitꝰ vel possessus vel ad ipʒ ptinens. et ponit q̄nq̄ꝫ ꝑ antiquo.

¶ Cū igit̄ p̄cipua mōtalibꝰ. Hic pħia ex dictis ꝯsolat̄ boetiuʒ dicēs. Ex q̄ no hoībꝰ ē p̄cipua cura. i. maxima cura. i. retinēde vite. i. saluande vite. o te felicē si cog̃scas tua bona cui etiā nunc suppetūt. i. abūdant talia bona. quia nemo dubitat eē cariora ipsa vita q̄re iam sicca lachrymas et noli flere. nō dū. n. oīs fortuna ē tibi exosa.

é felicioꝛ iā lenioꝛi aduersitate ꝓsternit̄. Tertio ꝯcludit ex his felicitatē fortuitā amarā eē et miserā. Quarto inchoit ꝯ hoīes. Scd̄a ibi. Adde q̄ felicissimi. Tertia ibi. Quā multis. Quarta ibi. Quid igit̄ o mortales. ꝑmo dicit. Quis ē hō tā cōposite felicitatis. i. tā copiose felix. vt non rixet̄. i. discordet ex aliq̄ parte. cū q̄litate. i. cum dispositōe sui status.

Cū igit̄ p̄cipua sit mortalibꝰ vite cura retinēde: o te si tua bona cognoscas felicē: cui suppetunt etiā nūc q̄ vita nemo dubitat eē chariora. Quare sicca iā lachrymas. Nōdū ē ad vnū tibi oīs exosa fortūa: nec tibi nimiū valida tēpestas icubuit q̄m tenaces herēt anchore: q̄ nec p̄ntis solamē nec futuri spē tpis abesse patiant̄. B. Et hereant iq̄uā p̄coꝛ: illis nāq̄ꝫ manentibꝰ vtcūq̄ꝫ se res habeāt humane: enatabimꝰ. Sʒ q̄ntū decꝰ ornamētis nr̄is decesserit vides. P. Et illa, ꝓmouimꝰ inq̄t aliquātulū si te nōdū totiꝰ tue sortis piget. Sʒ delicias tuas ferre nō possum q abesse aliq̄d tue btitudini tā luctuosus atq̄ꝫ anxiꝰ ꝯq̄raris. Quis ē enī tā ꝯposite felicitatis: vt nō aliq̄ ex pte cū statꝰ sui q̄litate rixet̄. Anxia enī res ē humanoꝝ ꝯditio bonoꝝ: et q̄ vl nūq̄ꝫ tota ꝓueniat: vel nūq̄ꝫ ꝑpetua subsistat. Huic cēsus exuberat: sʒ ē pudori degener sanguis. Hūc nobilitas notū facit: sʒ angustia rei familiaris iclusus eē mallet ignotꝰ. Ille vtroq̄ꝫ circūfluus vitā celibē deflet. Ille nuptiis felix: orbꝰ liberis alieno cēsū nutrit heredi. Aliꝰ ꝓle letatus: filii filieue delictis mestus illachrymat. Jdcirco nēo facile cū fortune sue ꝯditiōe ꝯcoꝛdat. Jnest enī singulis q̄d inexꝑtꝰ ignoret: exꝑtus exhoꝛreat. Adde q̄ felicissimi cuiusq̄ꝫ delicatissimus sensus est: et nisi ad nutū cuncta suppetāt: omnis aduersitatis insolens minimis quibusq̄ꝫ ꝓsternit̄. adeo perexigua sūt q̄ fortunatissimis sūmā

fiat. i. sue fortune. q. d. nullus ē ita felix. q̄ ꝯditio. i. status humanoꝝ bonoꝝ ē anxia res. i. misera res. q̄ nūq̄ꝫ hoī tota ꝓueniat. vel nūq̄ꝫ ꝑpetua subsistat. Tūc declarat q̄ nō tota ꝓueniat hoī. q̄ huic. i. alicui hoī. exuberat cēsus. idest abūdat pecunia. ſʒ aliud sibi deficit: q̄ degener sanguis. i. ignobilitas ē sibi pudori. hūc supple aliū hoīeʒ nobilitas facit notū. ſʒ ipse inclusus āgustia rei familiaris. i. paupertatis mallet. i. magꝰ vellet eē ignotꝰ. Jlle. i. alr̄ hō. circūfluꝰ. i. circūdatꝰ. vtroq̄ꝫ. i. tā diuitiis q̄ʒ nobilitate. ipe deflet celibē vita. i. castā vitā: q̄ nō pōt forsā ducere vxorē. ille. i. alr̄. felix nuptiis. s. hūdo vxorē. orbꝰ. i. carēs liberis. i. pueris. ipe nutrit. i. ꝯgregat cēsū alieno heredi. Aliꝰ āt letatꝰ ꝓle ipe mestꝰ illachrymat. i. ingemiscit. deliciis. i. p crimibꝰ filii vl̄ filie sue. Jdcirco nēo facile ꝯcōdat cū ꝯditōe sue fortune. Jnest. n. singulis supple hoībꝰ. aliq̄d q̄d ipe inexꝑtꝰ ignoret. vel exꝑtꝰ ipm exhoꝛreat. et sic rixat̄ cū q̄litate sui statꝰ. ¶ Nō q̄ nō ē hō tā felix: q̄n inueniat aliq̄ꝫ ꝯditōʒ i se quā vellet n̄ hr̄e. ꝓp q̄d misa ē ꝯditō hūanoꝝ bonoꝝ. q̄ nūq̄ꝫ hoī tota ꝓueniūt: q̄ aliqs ꝯtinuere oia pōt. ſʒ oia hr̄e nēo pōt. Et elicit̄ vna rō ex lr̄a. Jlli ꝯditō hūanoꝝ bonoꝝ n̄ tota ꝓueīt. cui sᵘꝰ statꝰ i aliq̄ displicet. ſʒ nullꝰ inueni tā felix cui statꝰ sᵘꝰ n̄ displiceat i aliq̄. sic declarat i lr̄a. g̃ rē. ¶ Jtē sāguis fiml̄ ꝯditōis dr̄ degener. q̄ hoīes nālr̄ liberi sūt ſʒ ꝑ fūitutē ꝯgnāt a nā. ¶ Nō vita casta dr̄ vita celebs: q̄si celestis. q̄ i carne viuere ꝑter carnē: ē vita celestis et āgelica. ¶ Nō ꝑʒ huguitionē illachrymari ē itꝰ lachrymari vl̄ cū dolore lachrymari et ē dponētis gn̄is. ſʒ ꝑʒ āt iq̄s inueniat̄ neutrꝰ gn̄is. et sic boetiꝰ ponit h̄ i neutro gn̄e. cū dicit mestꝰ illachrymat.

¶ Adde q̄ feli. cuiusq̄ꝫ. Hic ostēdit pħia q̄ hō magis felix lenioꝛi aduersitate ꝓsternit̄: cū h̄ ꝯpādo boetiū ad alios. Et dr̄ adde p̄dictis q̄ sēsus cuiusq̄ꝫ hoīs felicissimi. i. fortunatissimi. ē delicatissimꝰ. i. ipatiētissimꝰ. nisi ad nutū suū cūcta suppetāt. i. abūdēt. ipe erit isolēs. i. ipatiēs oīs aduersitatis. et ꝓsternit̄ a sua felicitate q̄bꝰ q̄ minimis aduersitatibꝰ adeo ꝑexigua sūt. i. valde exigua. q̄ fortunatissimis ꝯtrahūt. i.

tunā ē tibi exosa. i. aduersa. ad vnū. i. oīno nec tibi icubuit. i. īstetit. tēpestas aduersitatis nimiū valida. q̄m tenaces anchore. i. amici iseparabiles. herēt. i. firmiter manēt q̄. s. anchore nō ꝑmittūtur tibi abeē solamen p̄ntis tpis nec spē futuri tpis. Et dicit boetiꝰ. p̄coꝛ vt hereāt. i. maneāt ille anchore. q̄ ipsis manētibꝰ. vtcūq̄ꝫ. i. q̄lr̄cūq̄ꝫ res se habeāt. nos enatabimꝰ euadēdo aduersitatē fortune. ſʒ o pħia tu vides q̄ʒtū decꝰ nr̄is ornamētis bonoꝝ exterioꝝ q̄bꝰ ornabamur decesserit. Subiūgit pħia. Nos ꝓmouimꝰ aliq̄ʒtulū aliuʒ tuū ad ꝯsolationē si nōdū piget te totiꝰ tue sortis. q̄ maioꝛ ps salua tibi manet: ſʒ nō possū ferre tuas delicias: q̄ tā luctuosus. i. plenꝰ luctu. atq̄ꝫ anxius ꝯq̄reris aliq̄d abeē tue btitudini. i. tue felicitati. ¶ Nō q̄ sicut moꝛs ē oīuʒ amarissima: q̄ oia abscidit: oia deuorat et q̄ aliq̄ iudicāt se nō timere moꝛtē: et tū timēt ꝑʒ senecā i de remediis foꝛ. Sic vita ē oīuʒ dulcissima. oia. n. appetūt eē et viuere iō vnūq̄dq̄ꝫ nālr̄ nitit̄ ad saluādū vitā: q̄ nihil ē charꝰ. Si g̃ boetiꝰ possedit bona q̄ chariora sūt vita: nō debuit se estimare miseꝝ: ſʒ magis felicē. ¶ Nō q̄ pħia amicos appellat anchoras. sicut. n. tēpestate icūbēte ꝑ anchorā nauis retinet̄ et a ꝑiclitatiōe saluat̄. sic iminēte aduersitate fortune hō fidelibꝰ amicis ne succūbat ifortunio subleuat̄. Fideles. n. amici retinēt hoīem ipetu fortune agitatum ne totaliter deiciat̄ a sua stabilitate. ¶ Nō ꝑʒ huguitionē suppetere. i. subministrare vl̄ supabūdare. ſʒ pigere ē piger eē vl̄ pēitere vl̄ grauari vl̄ offēdere ¶ Quis ē. n. tā cōposite felicitati. Hic pħia ꝓbat felicitatē nulli posse totalr̄ euenire. Scd̄o ostēdit q̄ q̄nto aliqs

btitudinis detrahūt. Quā multos eē ꝯiectas: q ſeſe celo ꝓrioſ arbitrent̄: ſi de fortune ꝯtue reliquijſ ps cū minima ꝯtigat. Hic ipſe loc⁹ quē tu exiliū vocas icolētib⁹ pria ē. Adeo nihil ē miſerū niſi cū putes. Contraqꝫ btā ſors oīs ē eq̄nimitate tolerātis. Quis ē ille tā felix q cū dederit ipatiētie man⁹: ſtatū ſuū mutare nō opter. Quā multis amaritudinib⁹ humane felicitatꝭ dulcedo reſpſa ē: q ſi ēt fruēti eē iucūda videat̄: tū quo min⁹ cū velit abeat: retineri nō poſſit. Liquet igit̄ q̄ ſit mortaliū rex miſera btitudo: q nec apud eq̄nimos ꝑpetua ꝑdurat: nec āxios tota ꝺlectat. Quid igit̄ o mortales ex̄ petitꝭ itra vos poſitā felicitatē. Error vos iſciciaqꝫ ꝯfūdit. Oſtēdā breuit̄ tibi ſūme cardinē felicitatꝭ. Eſt ne aliqd tibi teipſo ꝑcioſi⁹: nihil inqes. Igit̄ ſi tui ꝯpos fueris: poſſidebis qḋ nec tu vnqꝫ amittere velis: nec fortuna poſſit auferre. Atqꝫ vt agnoſcas i his fortuitꝭ reb⁹ btitudinē ꝯſtare nō poſſe ſic collige. Si btitudo eſt ſūmū nāe bonū ratione degentis: nec illud eſt ſummū bonū quod eripi vllo mō pōt: qm̄ ꝑcellit id qḋ neq̄at auferri: manifeſtū eſt q ad beatitudinem percipiendam fortune iſtabilitas aſpirare nō poſſit.

auferūt. ſūmā. i. ꝑfectionē btitudinis. O boeti q̄ꝫ m̄ltos eē ꝯiectas. i. opinaris. q ſeſe arbitrent̄ ꝓximos eē celo. i. deo. ſi eis ꝯtingat minima ps de reliquijs. i. de particulis tue fortune. Hic loc⁹ quē tu vocas exiliū: ē pria icolētib⁹. i. habitātib⁹. ⁊ ita eoꝝ iudicio ſpectat ad felicitatē. vir q̄ de reb⁹ fortuitiſ ꝯcludit. Adeo nihil ē miſeꝝ niſi tu cū putes. i. niſi ex reputatione ai tui eſtimes q̄ꝫ ꝑ ꝯ̄. i. ꝑ ꝯ̄riū omnis ſors ē btā eq̄nimitate. i. patientia ai tolerātis. Quis ē ille tā felix. q cū dederit man⁹ ipatientie. i. cū fuerit fact⁹ ipatiēs. qn ipſe nō opter mutare ſtatū ſuū. q. d. null⁹ ē tā felix. ¶ Nota q forſā aliqs diceret. nulli hoi placet ſtatus ſu⁹ ſi deeſt ſibi magnum fortunū. Sꝫ defect⁹ modici boni nō ipedit cōplacētiā ſtat⁹ qn hō totalr ſit felix. H̄ excludit pħia dicēs. Quāto aliqs ē felicior rātoē delicatior. ⁊ q̄to ē delicatior tāto magis grauat̄ ex defectu m odici boni: ⁊ ſic feliciſſimis detrahit̄ cōplemētū btitudinis. ¶ Nōndū q vna ⁊ eadē res ē quā vn⁹ iudicat ſpectare ad miſeriā: ali⁹ iudicat ſpectare ad felicitatē. q̄ dicit pħia. loc⁹ quē m exiliū vocas icolētib⁹ eſt pria. ¶ Nōndū q̄ꝫ tūcūqꝫ ſit hō abūdās reb⁹ fortuitis: ſi aliqd diſplicet ſibi i ſtatu ſuo: ipſe optat ſtatū ſuū mutari: ꝯmēdādo ſtatū alteri⁹: vñ miles emerit⁹ laudat ſtatū mercatoris. ecōtra mercator expt⁹ pic'la marina laudat miliciā. Siłr legiſpti laudāt agricolas. ⁊ agricole vrbanos. Siłe exēpłū pꝫ i boetio de ſcolariū diſciplina de filio icōſtātie. q h̄ūs diſplicētiā vni⁹ ſtat⁹ ſpaliū ⁊ aliū aſſūpſit. ¶ Nō q dicit nihil eſt miſeꝝ niſi cū putes. vñ dicit ſeñ. 9. ep̄la. Miſer ē q ſe btūm nō iudicat. lꝫ mūdo iperet nō eſt btūs q ſe btūm nō eſſe putat.

¶ Quā multis amaritudinib⁹. Hic pħia oſtēdit fortunā felicitatē eē amarā ⁊ miſerā dicēs. Quā multis amaritudinib⁹ dulcedo humane felicitatꝭ eſt reſpſa. i. ꝑmixta q̄etiā ſi videat̄ iocūda hoi fruēti. tū nō poſſit retineri q̄min⁹ abeat ea cum velit. i. deſt nō poteſt retineri ad volūtatē hois. ⁊ liquet. i. manifeſtū ē. q̄ꝫ miſera ſit btitudo reꝝ mortaliū. q nec ꝑpetua ꝑdurat apud eq̄nimos. i. ꝯpōſtātes vel patiētes. nec ipſa tota. i. ſiłr. delectat anxios. i. miſeras. ¶ Nō q felicitas ⁊ dulcedo humana nō ē ſine amaritudine. q2 dicit btūs bern̄. Nunq̄ꝫ i honore ſine labore. nunq̄ꝫ i ꝑlaratōe ſine tribulatōe. nunq̄ꝫ i ſublimitate ſine vanitate qs eē pōt. Itē alan⁹ i anticlaudiano dic. Sꝫ nihil inuenio qḋ i omni parte btē viuat qn multas nobis deferre q̄relas poſſit ſi nr̄ā ꝫ velit accuſare mineruā. ¶ Quid igit̄ o mortales. Hic pħia inuehit̄ ꝯ̄ hoies: ⁊ dicit ſic. O mortales q̄re petitis. i. q̄ritis. ex̄. i. i reb⁹ exteriorib⁹ felicitatē poſitā itra vos. error ⁊ iſcitia. i. ignoranti

ꝯfūdit vos oſtēdā tibi breuiter cardinē. i. radicē ſūme felicitatis. eſt ne aliqd tibi ꝑcioſi⁹ teipſo. nihil inqes. ſi igit̄ fueris cōpos tui ꝑ trāqllitatē animi. tu poſſidebis qḋ nūq̄ꝫ amittere velis. ſ. delectationē i opatiōe ꝑfecte v̄tutis. nec fortuna poterit tibi auferre. ¶ Nō q duplex ē btitudo. ꝑfecta ⁊ iperfecta. Perfecta btitudo h̄r poſt hāc vitā. Et eſt vita eterna de q̄ loq̄r btūs Joh̄. 9. hec eſt vita eterna vt cogſcāt te ſolū verū deū: ⁊ quē miſiſti ieſum xp̄z. Alia ē btitudo iꝑfecta: q̄ pōt eē i pn̄ti vita. quā pħi poſuerūt ꝯſiſtere i opatōe optime v̄tutꝭ. vñ radix talis btitudinis eſt trāqllitas animi ex moderatiōe ⁊ ſedatiōe paſſionū ꝑ habitū v̄tutis. ꝑ talē aūt trāqllitatē hō efficit̄ ſui cōpos vt non deyciatur paſſionibus. iſta autem tranquillitas nō eſt q̄rēda in rebus exterioribus. ſed ſolū habet eē in animo hominis. de qua btitudine ⁊ trāquillitate hic loquitur pħia dicēs. qd igit̄ o mortales ⁊c. Et ſeñ. loquens de eadē felicitate. 9. epiſtola dicit. Sūmū bonū extriſecus iſtrumenta nō querit: domi colit̄: ex ſe totum eſt. incipit fortune eſſe ſubiectū ſi quā partē ſibi foris querit. Itē ſeñ. 23. epiſtola. Felicitatꝭ auiditas tuta ē: que ſit aut vnde proueniat queris. ex bona ꝯſciētia. ex honeſtis cōſilijs. ex rectis actionibus. ex contemptu fortuitoꝝ. Et 31. epiſtola dicit. Illud bonū eſt querēdum qḋ nō fiet de die in diē peius. quid eſt hoc: animus. ſed hic rectus. bonus magnus. quid aliud voces hunc animū: q̄ꝫ deum in corpore humano hoſpitatū. Et. 41. epiſtola dicit. Lauda bonū in homine qḋ eripi non poteſt: qḋ eſt ꝓpriū hominis. q̄ris qd ſit illud. aius ⁊ rō ꝑfecta. rōale nāqꝫ aial ē hō. ¶ Atqꝫ vt cognoſcas i his. Hic pħia ꝓbat veram felicitatē nō poſſe cōſiſtere in rebus fortuitis tribus rōnibus. ſcdam ponit ibi. Ad hec. tertiā ibi. Et quoniā. Prima rō talis eſt. In illo nō conſiſtit felicitas hominis qḋ pōt auferri ab hoīe. ſed bona fortuita ſūt h̄mōi. ergo ⁊c. Maior nota. q2 ſūmū bonū ē ꝓpriū hominis. bonū aūt qḋ auferri pōt nō ē ſūmū bonū. q2 illud qḋ auferri nō pōt meli⁹ ē eo qḋ auferri pōt. Minor patet. bona fortuita poſſunt auferri cū ſint mutabilia. vñ dicit i lr̄a. Vt agnoſcas btitudinē nō poſſe ꝯſtare i reb⁹ fortuitis ſic collige ꝑ tales rōnes. Si btitudo eſt ſummū bonū nature degētis rōne. i. nature rōnalis. nec illud ē ſūmū bonū qḋ vllo modo pōt eripi. i. auferri. q2 illud. ſ. bonū qḋ neq̄at. i. nō pōt auferri hoc ꝑcellit. i. meli⁹ ē eo qḋ pōt auferri. ſ. ex quo māifeſtū eſt q iſtabilitas fortune nō poſſit aſpirare. i. accedere ad btitudinē accipiēdā. ¶ Nota q btitudo eſt ſummū bonū. q2 i tertio hui⁹ ſcba ꝓſa dr̄ q btitudo ē ſtat⁹ ꝑfect⁹ aggregatiōe oīm bonoꝝ. ⁊ btitudo ē ſummū bonū nature

vegĕtis.i.viuĕtĭ rōc.i.nature rōnalis sicut hoīs:qꝛ boīꝫ genꝰ viuit arte ꝛ rōe.ex pheīmo metaphi. Nullū.n.aliorū aīaliū ē felix.ex.10.ethi. Bruta.n.nō ꝑticipant beatitudine. Nemo felicitabit.i.ethi.ꝛ talis btitudo nō ꝯsistit ī bonis exteriorib⁹. sꝫ ī actu sapie.qꝛ dicit arist.ī li.pol. Testis mihi ē deꝰ q ī bonis exteriorib⁹ nō ꝯsistit sūmū bonū.ꝛ idē.ī eisdē nos sum⁹ felices ꝛ dij.dij aūt nō sūt felices bōis exteriorib⁹.ḡ nec homines. ¶ Nōtꝫ ī bonis exteriorib⁹ fortuīt nō ꝯsistat felicitas formalr ꝛ eēntialr.tū felicitas ꝯsistit ī eis organice: qꝛ deseruiūt ad felicitatē verā. sine.n.reb⁹ exteriorib⁹ q̄rūꝫ fortuna dña ē:nō ꝯtingit esse felicē. supple organice.ex li.de bona fortuna.et ex.10.ethicoꝝ. Opꝰ est exteriori ꝓsperitate oī enti.natura enī ꝑ se nō ē sufficiens ad speculādū:sꝫ oꝫ cibū potū ꝛ reliquū famulatū ꝑexistere.

Ad hec queꝫ caduca ista felicitas vehit: vl̄ scit eā vel nescit eē mutabilē. Si nescit:q̄nā beata sors eē pōt ignorātie cecitati. Si scit:metuat necē est ne amittat q̄d amitti posse nō dubitat:q̄re ꝯtinuꝰ timor nō sinit esse felicē. An vl̄ si amiserit neglīgēdū putat? Sic quoqꝫ ꝑexile bonum ē q̄d equo aīo ferat amissūꝫ. Et q̄m tu idē es cui ꝑsuasū eē atqꝫ īsitū ꝑmultis demōstratōib⁹ scio mentes hoīꝫ nullo eē mō mortales. Cūqꝫ clarū sit fortuitā felicitatē corꝑis morte finiri: dubitari neq̄t si hec afferre btitudinē pōt:qn oē mortaliū genꝰ in miseriam mortis fine labatur.

¶ Ad hec que caduca ista felicitas vehit. Hic phia ꝑōit scd̄aꝫ rōnē q̄ talis ē. Ille q̄ felix ē fortuita felicitate aut scit eā mutabilē eē:aut nescit.si nescit ē ignorās.ꝛ ꝑ ꝯñs nō ē felix.si scit eā eē mutabilē necē ē q̄ timeat ne eā amittat.cui aūt iest ꝯtinuꝰ timor felix eē nō pōt.vñ dicit in lr̄a sic ad hec.s.ꝑdc̄a addā aliā rōem. Hō que vehit.i.ducit. ista caduca.i.fortuita felicitas.vel scit eā eē mutabilē vl̄ nescit.si nescit q̄nā sors btā.i.q̄ felicitas btā pōt eē cecitati ignōrātie.q.d. nulla. Si scit eā eē mutabilē necē ē vt metuat ne amittat illud q̄d nō dubitat posse amitti q̄re ꝯtinuus timor nō sinat ipꝫ eē felicē. Et forsan diceres.hō n̄ timet amissionē fortune.qꝛ nō curat vtꝝ eā amittat vel nō h̄ excludēs phia dicit.si amiserit bonū fortuitū.ꝛ putat illud negligēdū.i.nō curādū.tūc illud bonū erit valde exile q̄d amissūꝫ ferat eq̄ aīo.i.eq̄lī aīo.sic ꝯñatur ꝑ ꝯñs illud nō ē sūmū bonū. ¶ Nō ex tertio huius ꝓsa.9. Uera ꝛ ꝑfecta felicitas facit hoīeꝫ potētē.reuerēdū.celebrē ꝛ letū.ḡ vera felicitas excludit timorē.ꝛ ꝑ ꝯñs ꝯtinuus timor q̄ excludit leticiā n̄ sinit eē felicē. vñ señ.9.eplā. Ille btissimꝰ ē ꝛ securus sui possessor.q̄ crastinū diē sine sollicitudine expectat. ¶ Itē nō ex quo felicitas ꝯsistit ī speculatōe vel ī substātiaꝝ separataꝝ.ipsa excludit cecitatē ignorātie:in q̄ ignorātia felicitas eē nō pōt.

¶ Et q̄m tu idē es. Hic phia ponit tertiā rōnē q̄ talis ē. Si btitudo ꝯsisteret ī reb⁹ fortuitī.cū bona fortuita finiant morte hoīs:seq̄t q̄ oīs hō ī morte fieret miser q̄d nō est veꝝ qꝛ multi ꝑ mortē ꝯsecuti sūt felicitatē.sicut martyres ꝛ alij sci:q ꝑpessi sūt maxia tormēta vt ꝯseq̄rēt btitudinē ī aīa.dicit ergo sic in lr̄a. Q̄m tu idē es hō cui ego scio eē ꝑsuasū ꝑmultis.i.valde multis demōstratōib⁹ mētes.i.aīas hoīꝫ nullo mō eē mortales. Et cū sit claꝝ.i. manifestū.fortuitā felicitatem finiri.i.terminari morte

corꝑis hoīs.neq̄t.i.non pōt dubitari.si hec fortuita felicitas pōt afferre.i.dare btitudinē.qn oē genꝰ mortaliū.i. hoīꝫ.labat ī miseriā ī fine mortī. Sꝫ si scimꝰ multos.s. scōs q̄siuisse fructū btitudinis nō solū in orte.verū etiā doloribusqꝫ.i.ꝛ supplicijs q̄nāmō.i.ꝑ quē modūꝫ:ꝑñs vita supple bonis fortuitis ornata.pōt facere btōs.que vita trāsacta.i terminata. non effic̄ miseros .q.d.nullomō. ¶ Nota cū⁹ ꝑñtia ē cā felicitatis:eiꝰ absentia ē cā miserie ꝛ īfelicitatī. Sicut.n.nauta ꝑ suī ꝑñtiā ē cā felicitatī nauis: sic eiꝰ absētia ē cā ꝑclitatiōis eiꝰ.ex.2.phi. Si ergo bona fortuita ꝑ suī ꝑñtiā eēnt cā btitudinis:ꝑ suī absentiaꝫ eēnt cā miserie. Cū aūt in morte hominē bona fortuita relinquūt hoīem singlēdo:ꝛ hō relinquat ea moriendo.oīs hō post mortē esset miser ꝛ īfelix:q̄d falsum est.nā multi post mortē ꝯsequētur btitudinē:ꝛ qꝛ forsan aliqs diceret mortuo homine morit̄ ꝛ aīa eius.ꝛ sic post morte homo nullā ꝯseq̄tur btitudinē.hoc excludit phia dicēs ad boetiū.tu es idē ille cui ꝑsuasum est multis demōstrationibus aīas hominū esse imortales. ¶ Nota q̄ oēs leges ī hoc ꝯueniūt q̄ aīa.itellectiua hominis sit īmortalis.separat̄ enim ab alijs sicut ꝑpetuū a corruptibili ex.2.de aīa ꝛ hoc est rōnabile:qꝛ aīa ītellectiua imaterialis nō ē educta de potētia materie.sed ab extra.s.a deo. Ipsa eni sꝫ beatū augu.creādo īfundit̄:ꝛ īfundendo creatur.ꝓpter q̄d cū abscisio materie sit causa ꝑpetuitatis per cōmentatorem primo celi ꝛ mundi anima intellectiua imaterialis existens:ipsa est immortalis.

Sed ¶ Q si multos scimꝰ nō morte solū verū etiā dolorib⁹ supplicijsqꝫ btitudinis fructū q̄siuisse:quonā mō ꝑñs vita facere btōs pōt:q̄ miseros transacta nō efficit?

¶ Metrū quartū libri scdi.

Quisqs volet ꝑhēnē cautus ponere sedē:
Stabilisqꝫ nec sonori
Sterni flatib⁹ euri:
Et fluctibus minantem
Curat spernere pontum:
Montis cacumen alti
Bibulas vitet arenas.
Illud ꝓteruus auster
Totis viribus vrget.
He pendulū solute
Pondus ferre recusant.

¶ Metrum quartum libri secundi.

Quisqs volet ꝑhēnē. Hic īcipit quartū metrū huius scd̄i.q̄d dicit̄ metrū anacremicū ab inuētore.iābicū a pede ꝑdñante.dimetrū a numero pedū.cathalecticum q̄ deest vna sillaba ad cōplemētum metri.huic metro adiūgit metrū feregratiū:sic dictum ab inuētore de quo superius dictū est. In hoc ergo metro phia cōmēdat vitā mediocrē ꝑ talē methaphorā. Edificiū ꝯstructū ī loco nimis alto vrget̄ tēpestatibus vētoꝝ. ꝛ fundatū in loco arenoso defluit.sed fundatum in loco humili ꝛ saxoso vtrūqꝫ vitat incommodum.sic vita ꝑsens nimium eleuata ꝓsperitate vel nimiū depressa aduersitate frequēter euentu inopinato calamitatibus defluit mediocris aūt secura ꝑmanet. Dicit ergo ī lr̄a. Quisquis hō cautus volet ponere sedē ꝑhēnē.i. firmā mansionem ꝛ ipse stabilis existēs.nec velit sterni.i.deijci.sonoris flatibus euri illius vēti.q̄ sqs curat spernere pōtū minātē fluctibus.i.mare fluctuās.ille vitet cacumē.i.summitatē alti mōtis.ꝛ vitet arenas bibulas.idest siccas. Tūc assignat

causã que debeat vitari i edificãdo cacumẽ alti mõtis. qꝛ illud s cacumẽ alti mõtis vrget. i. infestat auster ꝓter/uus i. vẽt⁹ impetuosus. Tũc assignat cãz q̃re debeãt vita/ri arene. qꝛ he. s. arene solute. i. disiũcte ꝑ siccitatẽ. recu/sãt ferre. i. nolũt portare. pẽdulũ põd⁹. i. labile põd⁹. Tu ergo fugiẽs ꝑiculosã sortẽ. i. euẽtũ. amene sedis. i. amene mãsiõis ⁊ cer/t⁹ cerũs memẽto figere. i. sta/bilire. domũz tuã in humili saxo. i. depsso lapide. q̃uis vẽt⁹ miscens eq̃ra. i. voluẽs maria. tonet. i. sonat. ruinis. i. flatib⁹ ru/inosis. tu felix ↄdit⁹ robore. i. firmitate ge/ti valli. i. mu/nitiõis. ⁊ tu se/ren⁹. i. tranq̃ll⁹ duces. i. ages euũ. i. vitam tuã ridens. i. deridẽs ⁊ pro nihilo hñs. iras. i. ꝑsecutiões etheris. i. aure vel vẽti seuiẽ/tis.

Fugiens periculosam
Sortem sedis amene:
Humili domum memento
Certus figere saxo.
Quamuis tonet ruinis
Miscens equora ventus:
Tu conditus quieti
Felix robore valli:
Duces serenus euum
Ridens etheris iras.

ℭ Prosa quinta libri secundi.

S[ed] quoniã rationũ iã in te mearum fomẽta de/scẽdũt: paulo validiori/b⁹ vtẽdũ puto. Age. n. si iã caduca ⁊ momẽtanea fortune dona nõ eẽnt. Quid in eis est qd aut vestrũ vnq̃ fieri queat aut non perspectũ ↄsideratũq̃ vilescat? Diuitie ne vel vestri vel sui natu/ra preciose sunt? Quid earum potius: aurum ne an vis conge/ste pecunie? Atqui hec effũdẽ/do magisq̃ coaceruãdo meli⁹ nitent. Siquidem auaricia sẽ/per odiosos: claros largitas fa/cit. Quod si manere apud quemq̃ non potest quod transfertur in alterũ: tũc est preciosa pecunia cũ trãslata in alios vsu largiẽdi nihil proprium dicas quod mutari potest.

derata vilescũt. q̃ṽ ⁊c. vñ dicit lr̃a. Qm̃ fomẽta. i. medica/mẽta mearum rõnũ. i. re dscẽdũt. qꝛ ego video te paulatim fortunã ↄtẽnere. puto eẽ vtẽdũ paulo validiorib⁹ sup/ple rõib⁹. i. magis mouẽtib⁹. Age ẽ aduerbiũ hortãdi. si .n. dona fortune ñ eẽnt caduca. i. casualia. ⁊ momẽtanea i. trãsitoria ad modũ momẽti. qd ẽ i eis. qd vnq̃ q̃at fie/ri vr̃z aut pspe/crũ ⁊ i se ↄside/ratũ ñ vilescat q. d. nihil.

ℭ Nõ q̃ bo/na fortune sĩt caduca ⁊ trãsi/toria: qꝛ dicit seneca. 76 epi/stola. O. abo/na fortune no/bis accidũt sꝫ ñ adherẽt ⁊ si abducant si/ne vlla nr̃i la/chrymatõe di/scedunt. ex q̃ pꝫ: si mutabi/lia sũt q̃ ñ sũt ꝓpa bona ho/minis: qꝛ sm̃ eũdẽ senecã.

ℭ Nota q̃ o[mn]is vt⁹ supfluitate corrũpit. cũ vt⁹ ↄsistat i medio. Est eni vt⁹ hït⁹ elect[i]u⁹ i medietate ↄsistẽs recta rõne determĩ[n]at⁹. iõ o[mn]is supfluitas tãq̃ viciosa vitãda ẽ. ꝓhia g̃ docet vitare supfluam ꝓspitatẽ quã designat p cacumẽ alti mõtis q̃ ꝓspitas plerũq̃ ipugnat inuidia ⁊ potẽtia magnatũ. q̃ ꝑ vẽtũ ipellẽtẽ designat. Docet ẽt vi/tare nimiã paupertatẽ quã designat bibula arena: q̃ paup/tas recusat ferre idigẽtiã necioꝝ. q̃ ꝑ põd⁹ pẽdulũz desi/gnat. Indigẽtia eni grauat hoiez ad modũ pẽduli põde/ris. ℭ Nota securitas sm̃ tulliũ i rethorica sua. Est vtus icõmoditates iminẽtes ⁊ inchoate rei fines non formi/dans. q̃ securitas maxie appetẽda est. ꝑp qd ꝓhia docet appetere vitã mediocrẽ que reddit hoiez secur: sm̃ illud poeticũ Medio tutissim⁹ ibis. ⁊ catho. Tuta mage pu/pis ẽ modico q̃ flumie fert. Quã vitã mediocrẽ designat p humile saxũ in q̃ edificiũ ipetu vẽti nõ deiicit: nec mũ/datiõib⁹ tãq̃ bibula arena dissoluit. ℭ Nota q̃ duplex ẽ paupertas. voluntaria ⁊ leta: alia inuolũtaria ⁊ tristis. pima paupertas ẽ appetẽda scda fugienda. De pima loq̃t sen. in ep̃l. 1. Honesta res ẽ leta paupertas. paupertas. n. expedita se/cura ẽ. Et 18. ep̃la. O lucille sẽpe cũ paupertate hẽre ↄmer/ciũ. aude ↄtẽnere opes. nemo al[i]s ẽ deo dign⁹: q̃ q opes cõ/tẽpserit. Scda paupertas. s. inuolũtaria ⁊ tristis fugiẽda est. qꝛ mortalis ẽ: ⁊ rõne tristicie stupefacit ⁊ corrũpit nãm.

ℭ Prosa quinta libri secundi.

S[ed] qm̃ rõnũ iã i te. Hic icipit q̃nta ꝓsa h⁹ scdi. in qua ꝓhia ponit remedia mouentia boetium ad ostẽdẽdũ q̃ bona fortune sũt ↄtẽnẽda: ⁊ min⁹ eẽ dolẽdũ de amissione eoꝝ. Ista aũt remedia sũt rões sũ/pte ex ↄditõe ꝑuclariũ bonoꝝ fortune. s. diuitiaꝝ. bono/rũ. ꝑtãrũ ⁊ glie. Et p̃o ostẽdit h̃ de diuitys q̃ ñ sĩt magnope appetẽde: ponẽdo vnã rõez gñalẽ respiciẽtẽ oĩa bona for/tune. Scdo ponit rões de diuitys. ibi. Diuitie. Primo itẽ/dit talẽ rõnẽ. Nullus magnope dꝫ illud appetere qd nõ põt eẽ suũ. ⁊ qd i se ↄsideratũ ẽ vile: sꝫ oĩa bona fortune sũt h[m]õi: qꝛ sũt mutabilia. iõ nõ pñt eẽ ꝓpa hoĩs. ⁊ ĩ se ↄsi/

ℭ Nota q̃ bo/na fortuna in se considerata vilescant: quia dicit Joan/nes chris. Boni fortune in seipsis veteri ascunt ⁊ consu/muntur aut ab extraneis dolo vel violentia vel calum/nia corripiuntur.

ℭ Diuitie ne vel v[est]ri vel sui nã. Hic ꝓhia ponit rões d diui/tys i spã i q̃ ñ sĩt magnope appetẽde. Scdo ꝓbat h̃ gñalr̃ d diuitys. ibi. Quid ar. Pr̃a diuidit i q̃nq̃ ptes. sꝫ q̃ q̃nq̃ sĩt gña dit[i]aꝝ. q̃ ꝓbat ñ mlt̃ũ eẽ appetẽda. s. pecunia. gẽ/me. possessiões. vestes ⁊ famuli. Primo ostẽdit ꝓpositũ d pecunia. scdo d gẽmis. ibi. An gẽmaꝝ. t[er]tio d possessiõib⁹ ibi. An vos. q̃rto d vestib⁹ ibi. Jã vo. q̃nto de famul. ibi. An vo. Primo duab⁹ rõib⁹ ꝓbat diuitias ñ mlt̃ũ eẽ ap/petẽdas. scda ibi An eadẽ. Prima rõ tal' ẽ. Illa ñ sĩt mlt̃ũ appetẽd i q̃ nec ex sui nã nec ex nã vr̃ẽ sũt ꝓciosa. diui/tie sũt h[m]õi ⁊c. maior nota: qꝛ nihil appetit nisi bonũ ⁊ ꝓ/ciosũ. Minor delarat. diuitie nõ sũt bone ex sui nã. qꝛ si faciũt bonũ eũ cui adueniũt. nec sũt bone ex pte vr̃ẽtis. quia non inquantum conseruantur sic enim faciunt ho/minem auaꝝ. nec inq̃tum distribuunt: qꝛ sic relinquũt hoiez. dicit. n. i lr̃a. Diuitie vel sũt ꝓciose sui nã: aut nã vr̃i vicẽrũ eis. ⁊ qd eaꝝ ẽ poti⁹. i. ꝓciosi⁹. an auꝝ an vis ↄge/ste pecunie i. ↄgregare Atq̃ ꝑ certe. hec. s. diuitie ñ sĩt ꝓ/ciose ↄsuãdo eas: qꝛ meli⁹ nitẽt effundẽdo. i. distribuẽdo eas q̃ coaceruãdo. i. retinẽdo eas. siqdẽ auaricia q̃ pecu/niã concernat: sp fac hoies odiosos. ⁊ largitas q̃ pecuniã effũdit: fac claros. i. honestos. Sbdit. ⁊ si illd qd trãsfert i alteꝝ ñ põt manere apud queq̃ tũc ẽ ꝓciosa pecunia lo/quẽdo ironice. cũ ipa vsu largiẽdi trãslata i alios desinit possid. n. ℭ Nõndũ q̃ aliqd ẽ bonũ duplr̃: vl' ex nã sui: vel ex nã vr̃ẽtis. Illud dr̃ bonũ ex nã sui: qd a se vel ĩ se hꝫ vñ sit bonũ: ⁊ cuicũq̃ aduenit facit ipꝫ bonũ sic rõ re/cta. pax ⁊ silia. Sꝫ illud dr̃ bonũ ex pte vr̃ẽtis: q̃ si aliqs cõ/uenieter vtit aliqd boni inde ꝑuenit. ℭ Vñ nõ sꝫ btñ ber Sol⁹ error hoĩz fac q̃ auꝝ ⁊ argẽtũ reputat ꝓciosa cũ sint nisi t̃ra rubea ⁊ alba. ℭ Nõ q̃ seneca. 88. ep̃la. ꝓ/bãs diuitias ñ eẽ bonas sic arguit. Qd bonũ ẽ bonos fac.

diuitie nō faciūt bonos. ergo diuitie bone nō sūt. Itē illud qd pōt ɔtigere ɔtēptissimo ⁊ impissimo bonū nō est. diuitie aūt ⁊ leuoni ⁊ lanistе ɔtigūt. ergo bone nō sunt. Itē bonum ex malo non fit: diuitie autem fiunt ex auaritia que mala est ergo bone non sunt.

At eadē si apud vnū. Hic ponit scdaʒ rōnē q̄ talis est Illa non sunt nisi appetenda q̄ a plibus non pūt possideri: ⁊ nō trāseūt ad aliū sine paupertate alioꝝ. diuitie sunt hꝰ g̃. ⁊c. vn̄ dicit ī līa. Si eadē pecunia q̄ꝫta ē vbiqꝫ gentium .i. apud oēs gentes. si illa ɔgeraī apud vnū hoieꝫ. ipsā fecerit ceteros hoies inopes sui .i. carētes: ⁊ vna vox pariter tota .i. sīr replet. auditū multoꝝ. diuitie aūt nō pūt trāsire ī plēs nisi ɔminute .i. diuise ī partes qꝺ cū fcm̄ ē. s. q ɔminute trāseūt in alios: necē est

definit possideri. At eadem si apud vnū q̄ꝫta ē vbiqꝫ gētiū ɔgeraī: ceteros sui inopes fecerit. Et vox quidē tota: tota pariter multoꝝ replet auditū. Vestre vero diuitie nisi cōminute in plures trāsire non pūt. Qꝺ cū factū ē: pauperes necē ē vt faciāt quos relinquūt. O igitur angustas inopesqꝫ diuitias q̄s nec hēre totas pluribus lꝫ: ⁊ ad quēlibet sine ceteroꝝ paupertate nō veniūt. An gēmaꝝ fulgor oculos trahit. Sꝫ si qd est in hꝫ splēdore pcipuū: gēmaꝝ ē lux illa: nō hoīuꝫ. Quas quidē mirari homines vehementer admiror. Quid ē. n. carēs aīe motu atqꝫ mēbroꝝ cōpage: qꝺ aīate rōnabiliqꝫ nature pulchrū eē iure videaī. Que tametsi ɔditoris opa suiqꝫ distinctōe postreme aliqd pulchritudinis trahūt: ifra vrāꝫ tm̄ excellētiā collocate admira-

vt illos faciāt paupes quos reliquūt. Et tūc exclamat ɔ diuitias dicēs. O igiī supple dico diuitias eē angustas .i. artas. qꝫ p ei iopes. q̄s nō lꝫ plibꝰ hēre totas: ⁊ q̄ nō veniunt ad quēlibet sine paupertate ceteroꝝ .i. alioꝝ hominū. Nota q diuitie nō veniūt ad quēlibet sine alioꝝ paupertate: qꝫ dicit seneca ī de remedijs. Pecuniā pdidisti: quā vt hēres aliꝰ aū te pdidit. pdidisti pecuniā. habes vno piculo minꝰ quo te felicē si cū illa auariciā pdidisti. Et idē. 88. epl̄a dicit. Diuitie aīos iflāt. supbiā pariūt. inuidiā ɔhūt. mētē alienāt. timorē iducūt. isolētiā faciūt. nihil aūt aliud insolentia est qꝫ spes false magnitudinis. ergo diuitie bone non sunt.

An gēmaꝝ fulgor oculos trahit. Hic ostēdit phīa q gēme nō sūt appetēde tanqꝫ ppriū bonū hoīs itēdēs tale rōnē. Quicqd bonitatis vel pciositatis ē ī gēmis hꝫ cōsistit ī luce ⁊ splēdore gēmaꝝ. sꝫ lux gēmaꝝ nō est ppriū bonū hoīs: sed est bonū ipsaꝝ gēmaꝝ. g̃ ⁊c. vn̄ dicit ī līa. An fulgor gēmaꝝ trahit oculos hoīuꝫ supple ad ɔcupiscēdū eas tanqꝫ ppriū bonū: sꝫ si qd est pcipuū .i. pciositatis ī hoc splēdore illa lux est gēmaꝝ ⁊ nō hoīum: q̄s qdē gēmas vehemēter admiror hoies mirari .i. mirādo desiderare tanqꝫ bonū suū: qd .n. est carens motu aīe atqꝫ cōpage .i. ɔiūctōe mēbroꝝ. q. d. qd repiī ī rebꝰ īaīatis qꝺ iure videaī .i. videri debeat. eē pulchrū rei aīate. qꝫ p et rōnabili nature. q. d. nihil. q̄ gēme tāetsi p q̄tius trahūt .i. recipiāt aliqd postreme pulchritudinis. opa .i. diligētia ɔditoris. qꝫ p et sui distictōe .i. specifica formatōe. tm̄

ipse collocate ifra vrām excellētiā .i. dignitatē. nullo mō merebātur vrāꝫ admiratione. Nota q nō ē gl̄iandū de gēmis tanqꝫ de pprio bono. qꝫ dicit seneca. 41. epl̄a. Nemo gl̄iari dꝫ nisi de suo. qd. n. est stultiꝰ q̄ ī hoīe aliena laudare: qd ē eo demētiꝰ q ea miraī q̄ ad aliū trāsferre ptinꝰ pūt. nō faciūt equū meliorē aurei freni. Nota q quadruplex ē pulchritudo. pma est aīaliuꝫ rōnaliū: scda ē brutoꝝ sēsibiliū. tertia plātaꝝ vegetabiliuꝫ. quarta ē reꝝ īaiataꝝ: ī quo genere gēme collocaīur. ppter qꝺ dicit phīa. sꝫ gēme trahūt aliqd postreme pulchritudinis .i. vltime pulchritudinis.

tione vrāꝫ nullo mō merebanī. An vos agroꝝ pulchritudo delectat. B. Quid ni. Est enim pulcherrimi opis pulchra portio. Sic quondā sereni maris facie gaudemus: sic celū: sydera solē: lunāqꝫ miramur. P. Num te hoꝝ aliqd attigit? Num audes alicuiꝰ taliū splēdore gl̄iari? An vernis floribꝰ ipse distingueris. aut tua ī estiuos fructꝰ intumescit vbertas? Quid ianibꝰ gaudijs raperis? Quid externa bona p tuis amplexaris? Nunqꝫ tua faciet eē fortuna: q̄ a te nā reꝝ fecit aliena. Terraꝝ quidē fructus aīantiū pculdubio debētur alimētis. Sꝫ si qꝺ nature satis ē replere indigētiā velis: nihil ē qꝺ fortune affluētiā petas. Paucis. n. minimisqꝫ nā ɔtēta ē. Cuius sacietatē si supfluis vrgere velis: aut iniucūdū qꝺ ifuderis

An vos agroꝝ pulchritudo. Hic pbat phīa. idē de possessionibꝰ sīc de agris ⁊ itēdit hanc sniam. Bonitas agroꝝ vel ɔsistit in pulchritudine eoꝝ q̄ delectāt aspectū. ⁊ tal' pulchritudo non magis ē ipsiꝰ hoīs q̄ pulchritudo floꝝ vl' stellaꝝ: q̄ ēt delectāt aspectū hoīs. ⁊ tū nihil ad hoīeꝫ pulchritudo istoꝝ. vel bonitas agroꝝ ɔsistit in vtilitate eoꝝ q̄ est ad sustētatione hoīs: sꝫ hec possessio agroꝝ nō est multū appetēda vt sit ampla: qꝫ nā paucis est ɔtēta. vn̄ dicit ī līa. An pulchritudo agroꝝ delectat vos vt gaudeatis de ea tanqꝫ de bono vrō. ⁊ dicit Boetiꝰ. qd ni .i. q̄re nō delectaret. ē. n. pulchra portio opis pulcherrimi .i. mūdi. sic nos gaudemus facie .i. aspectu. maris sereni .i. tranqlli. sic .i. eadē rōe miramur celū. sydera. solē. qꝫ p et lunā. Rūdit phīa. Nū .i. nūqd aliqd hoꝝ attigit te tanqꝫ ppriū. q. d. nō. nūqd audes gl̄iari splēdore alicuiꝰ taliū tanqꝫ tuo. q. d. nō. nūqd tu ipse distingueris .i. ornaris vernis floribꝰ. q. d. certe nō nūqd tua vbtas .i. fertilitas. intumescit .i. supbit ī estiuos fructꝰ .i. p estiuos fructꝰ. q. d. nō. qd rapis .i. circūdaris. ianibꝰ gaudijs. supple reputādo ista eē tua bona. quid amplexaris externa bona p tuis. q. d. frustra hꝫ facis: qꝫ fortuna nūqꝫ faciet eē tua q̄ nā reꝝ ante fecit eē aliena. Tūc dicit phīa. nō nego qn ista pūt tibi eē vtilia. fructꝰ. n. terraꝝ pculdubio debenī alimētis aīantiū .i. aīalibꝰ p alimētis. sꝫ si velis replere idigētiā nature qꝺ satis ē .i. ad sufficiētiā nihil ē .i. nō oꝫ q petas .i. desideres. affluētiā fortune supple ad dilatādū ⁊ amplīādū agros. nā .n. paucis ɔtēta ē. cuiꝰ sacietatē si velis vrgere .i. cogere. supfluis supple cibis ⁊ potibꝰ aliud qꝺ īfuderis vētri supfluū. aut fiet iniucūdū .i. triste. aut fiet noxiū .i. piculosū. Nota q ex līa pōt formari talis rō.

Si illud qd videt magis icsse nō inest: nec illud qd min⁹. sed magis videt q hō dz gl̃iari de pulchritudine celi ⁊ stel laꝝ ⁊ non dz. qꝛ nihil hoꝝ est suū. g̃ min⁹ dz gl̃iari de pul chritudine agroꝝ ⁊ aliaꝝ possessionū. ❡ Nō q ñā nō est querenda supflua. sz ē aleda paucis: qꝛ paucis ɔtēta ē. vñ sen. 16. epl̃a. Si ad n..m vixeris nunq̄ eris paup. si ad opi nionez nunq̄ eris diues. Exiguum natura desiderat: opi nio vo imēsū. Et beat⁹ aug. dicit. Sumēda sūt alimēta tāq̄ medicamenta. Et greg. Dū venter nimia sacietate extendit: aculei⁹ libidinis suscitat. ❡ Nō q arist. i quadā epl̃a ad alexādrū dic. Qui trāsgredit debitū modū in pleno ⁊ in vacuo. non poterit euadere furorē egritudinis ⁊ molestias īfirmitatum. Qui ergo appetit viuere ⁊ dominari: renūciet desiderio ꝓprie voluptatis. nec ɔmestionē ɔmestioni supaddat. qꝛ ois icōtinēs volūtarie ē egrotās. 4. ethi. Et subdit. Audiui ab Jpocrate q ɔsuluit dietas ꝑ q̃bus debilitatē corporis sustinebat. Cui dixit su⁹ discipulus. Doctor egregie si velles bñ comedere. nō sustineres tātā corpis debilitatē. Cui rñdit Jpocrates. Ego comedo vt viuā. nō viuo vt comedā. vñ dicit arist. ibidē. Alimētū ꝓp durabilitatē ē q̄rēdū: nō durabilitas ꝓp alimētū. Subdit. Multos noui q diminuerūt de alimēto ⁊ ɔmestiōe abstinētes a suis appetitib⁹ ⁊ pcētes gule viuērēs tēpate ꝑ dietas: q fuerūt sanissimi corpis longioris vite ⁊ boni appetit⁹.

❡ Jā vo. Hic pħia oñdit q nō sit gaudēdū de pulchritudine vestiū tanq̄ de ꝓprio bono. ⁊ arguit sic. De illius pulchritudine nō ē gaudēdū q nō ē hois pulchritudo. sed pulchritudo vestiū nō ē hois pulchritudo. sz ē ipaꝝ vestiū. igitur ⁊c. vñ dic̃i littera. Jā putas pulchꝝ eē. i. tue pulchritudini ascribēdū. fulgere varijs vestib⁹. q. d. nō debes h putare. q̄ꝝ. s. vestiū. si spēs. i. pulchritudo ē grata. i. delectabilis intuitu. ego mirabor naturaz materie vestiū. aut mirabor igeniū. i. subtilitatē artificis vestē formātis: nihil ascribēdo tibi. ❡ Nō q splēdor hit⁹ exterioris nō facit hoiez meliorē. nisi fulgeat hit⁹ mētis iterior i eo. vñ sen. Nullus dic gladiū eē bonū si balthe⁹ ei⁹ deaurat⁹ ē ⁊ vagina gemmis distincta. sz glad⁹ bon⁹ ē q bñ icidit ⁊ bonū acumē hz ⁊ mucro bon⁹ ē q oē munimē ruptu⁹ ē. vñ sūt vsus Am ea nobilitas lutea si vestiat olla. Nō iō fegt hāc min⁹ eē lute am. Jtē poeta ingt. Cinge caput lauro tege corp⁹ gēmis ⁊ auro. Si fueris pdc remanebis rustic⁹ idē.

❡ An vo te lōg⁹ ordo famuloꝝ. Hic pħia oñdit ñ eē gl̃iādū d multitudie famuloꝝ tāq̄ d ꝓprio bono. ⁊ arguit sic. Famuli aut sūt puersi i morib⁹: ⁊ sic sūt nocui. aut sūt bñ morigerati: tūc nihil ad te. qꝛ hec ꝓbitas ē famuloꝝ ⁊ nō tua. vñ dicit i littera. An vo lōg⁹ ordo famuloꝝ facit te eē felicē. q. s. famuli. si sint viciosi morib⁹: tūc sint pniciosa sarcina. i. grauiculosū pōdus ipsi dom⁹. ⁊ sūt vehemēter inimica sarcina ipsi dño. si vo sint ꝓbi: q̄mo mō. i. p que modū. aliena ꝓbitas nuerabit. i. ɔputabit i tuis opibus. q. d. nullo mō. ⁊ tūc ɔcludit de oib⁹ pdictis dicēs. Ex gb⁹ oib⁹ pdictis mōstratur liqdo. i. apte. nihil hoꝝ eē bonū tuū. q̄ tu ɔputas i tuis bonis. gb⁹ si nihil iest appetēde pulchritudinis: ipp[̃]le q̄ tibi ascribi poterit. qd e. i. q̄re ē. q tu doleas de amissis: vel leteris retētis. q. p sz. si pdicta sunt pulchra natura. i. ꝓp naturā ꝓpriaz. qd refert id tua. i. qd ptinet h ad te. q. d. nihil. nā hec sequestrata. i. diuisa a tuis opibus. p se placuisset. nō eñi ideirco sūt p̃ciosa q i tuas venere diuitias sz qm̄ tibi videbāt p̃ciosa iō maluisti ea annumerare tuis diuitijs. ❡ Nota q seruuli puersi i morib⁹ sunt familiares inimici dñi ⁊ totius domus. de q̃bus postea dicet tertio hui⁹. q̃ta pśa. Nō ē pestis efficacior ad nocēdū q̄ familiaris inimicus. ⁊ si vidētur aliq̄ñ amici hoc ē rōne vtilitatis nō rōne v̄tutis. de q̃bus logt seneca ī de remedijs: dicēs. Mel musce sequuntur: cadauera lupi: frumēta formice. pdā sequit ista turba nō hoiez. Jtē seneca dicit. 41. epl̃a. Jn hoie illud laudādū ē qd ipi⁹ ē. si familiā formosā hz ⁊ domū pulchram. si multū serit. si multū feneraī. nihil hoꝝ in ipso est: sz circa ipsū. lauda i illo qd ꝓpriū est: qd nec auferri nec eripi pōt.

❡ Quid aūt tāto fortune strepitu. Hic pħia oñdit q̃ualiter diuitias nō esse appetēdas magnope. Et facit hoc tribus rōnib⁹. Scdaz ponit ibi. Jta ne. tertiā ibi. Ego vo nego. Prima rō est ista. Jlla nō sūt multū appetēda p q̄ hō nō ɔsequit ea ꝓpter q̄ appetunt. sz p diuitias hō non cōsequit ea ꝓpter q̄ diuitie appetunt. appetūt eñi diuitie ꝓpter fugā īdigētie. quā fugā īdigētie homo nō ɔsequit p diuitias. sicut declarat in lr̃a dicēs. Quid aūt tanto strepitu. i. labore desideratis. i. cū desiderio īstitis fortune. credo vos querius fugare idigētiā copia. i. diuitijs. q. d. ideo desideratis diuitias vt suppleatis vr̃am idigētiā. sed hoc cedit vobis i ɔtrariū. qꝛ pluribus adminiculis. i. adiutorijs. est opus ad tuēdā varietate p̃ciose suppellectilis. i. possessionis. verūq̄z illud est. pmultis eos idigere qui pmulta possident. ⁊ etiā ɔ. i. p ɔtrariū. illi minimo idigent q metiātur. i. mēsurāt suā abūdantiā. nō supfluitate ambitus. i. cupiditatis sed necessitate nature ❡ Nota sm senecaz. pmultis idigēt q pmulta possidēt. ꝓpter q multe diuitie nō fugāt idigētiā. sed magis excitāt. vnde poeta. Nulla dicari rōne potestis auari. Uos faciūt īopes: q̄s tumulatis opes ❡ Nota circa hoc q dicit: nimiū idigēt. dicit seneca 6z. epistola. Thaurus paucissimoꝝ iugeꝝ pascuis implet. et vna silua pluribus elephātibus sufficit. homo terre pascitur ⁊ mari. qd igit tam īsatiabilē ventrē nā dedit nobis: cum tā modica corpora nobis dederit, vt fastidiosissimorum

fiet aut noxiuz. Jā vero pulchꝝ varijs fulgere vestibus putas. Quaꝝ si grata intuitu spēs ē: aut materie naturaz: aut igeniū mirabor artificis. An vero te longus ordo famuloꝝ facit esse felicez. q si viciosi morib⁹ sint: pniciosa domus sarcina: ⁊ ipsi dño vehementer inimica. Si vo ꝓbi sint: quonāmodo in tuis opibus aliena ꝓbitas numerabit. Ex q̄bus oib⁹ nihil hoꝝ q̄ tu in tuis cōputas bonis: tuū eē bonū liqdo mōstrat. Quib⁹ si nihil iest appetēde pulchritudinis: qd ē q amissis doleas: vl' leteris retētis. Q si natura pulchra sūt: qd id tua refert. Nā h p se a tuis quoq̄z opibus seq̄strata placuissent. Neq̄z eñi idcirco sūt p̃ciosa q i tuas venere diuitias. sz qm̄ p̃ciosa videbātur: tuis ea diuitijs annumerare maluisti. Quid aūt tāto fortune strepitu desideratis. fugare credo idigentiā q̄ritis copia. Atqui hoc vobis i ɔtrariū cedit. Pluribus q̄ppe adminiculis op⁹ ē ad tuendā p̃ciose suppellectilis varietatē. Verūq̄z illud ē. pmultis idigere eos: q pmulta possidēt. Cōtraq̄z minimo idigere q abūdātiā suā nature necitate: nō ambit⁹

edacissimoꝝ̄ alaliū auiditatē vinceremꝰ. quātulū. n. eſt qḋ nature daṫ parvo illa cōtēcaṫ. nō fames nr̄i vētris nobis magno ꝯſtat: ſꝫ ambitio. ventri aūt obedientes loco aialiū numeremur nō hoīuꝫ.
℃ Ita ne aūt nullū. Hic ponit ſcḋam rōnē. ſcḋo cōcludit manifeſtū errorē hoīuꝫ ibi. q̄ꝫ vero late. Et ratio talis eſt.

rioꝛ eſt beſtia. vn̄ boetiꝰ in tractatu de ſummo bono allegans ꝯnctatorē dicit. Veh vobis hoīb⁹ q de numero beſtiaꝝ cōputati eſtis. diuinū qḋ ī vobis eſt nō cognoſcētes ꝓpter qḋ ad ſupioꝛa aſcēditis: ⁊ deo ſimiles eſtis. Et ſubdit. Diuinū aūt ī hoīe vocat itellectū ⁊ rōnē. ℃ Nō q̄ nihil ꝓhibet vnū ⁊ idē eē nobiliꝰ: ⁊ ignobilius qḋ diuerſificat ſm cōditionē ſeu ꝯſiderationem.

ſui, ſupfluitate metianṫ. Ita ne aūt nullū eſt ꝓpriū vobis atqꝫ inſitū bonū: vt ī externis ac ſepoſitis reb⁹ bona vr̄a q̄ratis? Sic reꝝ verſa ꝯditio eſt: vt diuinū merito toīs aial: nō aliter ſibi ſplēdere niſi iāimate ſuppellectilis poſſeſſione videaṫ? Et alia qdēꝫ ſuis reb⁹ ꝯtēta ſūt. vos aūt deo mēte ꝯſiles: ab reb⁹ īfimis excellentis nature ornamēta captatis. nec itelligitis quantā ꝯditori vr̄o faciatis iniuriā. Ille gen⁹ humanū terrenis oīb⁹ ꝑſtare voluit. vos dignitatē veſtrā īfra queqꝫ īfima detruditis. Nam ſi omne cuiuſqꝫ bonū: eo cuiꝰ ē ꝯſtat eſſe ꝑcioſius: cū viliſſima reꝝ veſtra bona eē iudicatis: eiſdē vos metipſos vr̄a exiſtimatione ſubmittitis. qḋ qdē haud imerito cadit. Humane q̄ppe nature iſta ꝯditio eſt: vt tū tm̄ ceteris reb⁹: cūꝫ ſe cognoſcit: excellat. Eadem tn̄ īfra beſtias redigaṫ ſi ſe noſſe deſierit. Nā ceteris aiātibus ſeſe ignorare natura eſt: hoīb⁹ vero vicio venit. Quā vero late patet videṫ hic error: qui ornari poſſe aliqd ornamētis exiſtimatis alienis. At id fieri neqt. Nam ſiqd ex appoſitis luceat: ipſa qdē que ſūt appoſita laudanṫ: illud vero his tectū atqꝫ velatū in ſua nihilominꝰ feditate ꝑdurat. Ego vo nego illud eē bonum qḋ noceat hn̄ti. Nū id mētioꝛ: minime iqes. Atq diuitie poſſidentibus ꝑſepe nocuerūt. Cū peſſim⁹ quiſqꝫ eris alieni magis auid⁹: qcqd vſqꝫ auri gēmarūqꝫ ē: ſe ſolū qui hꝫ digniſſimū putat. Tu igiṫ qui nunc contū gladiūqꝫ ſollicitus pertimeſcis: ſi vite huius calleꝫ vacu⁹ viator intraſſes: corā latrone ſecurus cantares. O preclara opū mortaliū btitudo quā ſi adept⁹ fueris ſecur⁹ eē deſiſti.

Illa non ſunt appetēda qb⁹ appetitus hō putans ſe talibus ornari ſacit iniuriaꝫ ſuo creatori. ſꝫ bona exterioꝛa ſic diuitie ſūt hꝫ. vt declarat ī lr̄a. q̄ rē. Et dicē. O homines nūqd nullū bonū ē ꝓpriū atqꝫ īſitū ī uale ⁊ itriſecū vobis ita vt queratis bona vr̄a ī externis reb⁹. i. ī extrīſecis reb⁹. ⁊ ī reb⁹ ſepoſitis. i. a vobis ſeorſū poſitis. q. d. imo ī vobis eſt bonū ſi ꝯſiderare vultis. ſed ſic eſt verſa. i. mutata cōditio reꝝ: vt aial diuinū. ſ. hō q eſt ſilis deo nō aliter videaṫ ſibi ſplēdere niſi in poſſeſſione ſuppellectilis inaiate. i. bonoꝝ exterioꝝ q̄ ſūt inaiata. ⁊ alia qdē ab hoīe ꝯtēta ſūt ſuis bonis: vos aūt hoīes deo ꝯſiles mēte captatis. i. q̄ritis ornamēta vr̄e excellētis nature a reb⁹ īfimis. ſ. inaiatis. qḋ erroneū eſt. nec itelligitis quātā iniuriā faciatis vr̄o ꝯditori. ſupple ꝑuertēdo ordinē ab eo iſtitutū. Ille eni ꝯditor voluit humanū gen⁹ ꝑſtare. i. adeſt ꝑcellere oīb⁹ terrenis. ſꝫ vos detruditis veſtrā dignitatē īfra queqꝫ reꝝ īfima. qḋ ꝓbaṫ ex hoc. Naꝫ oē bonum eſt ꝑcioſ⁹ eo cui⁹ ē bonū. cū vos iudicatis viliſſima reꝝ ſicut ſūt dona fortune: eē veſtra bona. vos ſubmittitis. i. ſubijcitis voſmetipſos eiſdē vr̄a exiſtimatōe. i. opinione. ⁊ hoc nō imerito cadit. i. accidit hoī. Nā illa eſt ꝯditio humane nature. q̄ tū. i. tūc. tn̄ excellat ceteris rebus cū ſe cognoſcit. eadē tn̄ nā humana redigaṫ īfra beſtias ſi deſierit ſe noſſe. Nā ceteris animātib⁹ nā eſt ignorare ſeſe. ſꝫ hoībus venit. i. ꝓuenit ex vicio. ℃ Nō q̄ hoī eſt inſitū ꝓpriū bonū qḋ eſt recta rō q̄ ſemꝑ deꝑcatur ad optima. i. cui⁹ actu ⁊ ſpeculatōe ꝯſiſtit felicitas. q̄ ſapiēs maxime eſt felix. 10 ethi. ⁊ hō curās itellectū deo amantiſſim⁹ videṫ: ibidē. 10. nō eſt q̄ī edū bonū hoībus ī rebus externis. ℃ Nō q̄ hō mēte ⁊ rōne eſt ſimilis deo. q̄ ſm ſenecā. Rō nihil aliud eſt q̄ pars diuini ſpūs. merſa ī corpus humanū. Et dicit idē. q̄ animus rect⁹ eſt q̄ſi de⁹ in humano corpe hoſpitat⁹. Et idē dicit. Diſce potiꝰ animū extollere ī imēſū: nobilis eni ⁊ generoſa res eſt. ℃ Nota q̄ hō ſeipꝫ ignorās dete-

℃ Quā vo late pꝫ. Hic philoſophia cōcludit manifeſtū erroreꝫ hoīuꝫ dicēs. O hoīes q̄ꝫ late pꝫ vr̄ error q exiſtimatis aliquid poſſe ornari ornamētis alienis ſed illud fieri neqt. Nam ſi aliqd luceat ex appoſitis ſibi ⁊ nō ex pulchritudine ꝓpria: tūc appoſita illa laudātur. ſꝫ illud qḋ ē velatū ⁊ tectū appoſitis illis illud nihilominus ꝑdurat. i. ꝑſeuerat ī ſua feditate. i. turpitudine. ℃ Nō ſi aliqd ē fedū ī ſe: el⁹ feditas nō tolliṫ ꝑ ornatū extriſecū. vn̄ dicit poeta. Aurea nobilitas lutea ſi veſtiat ollā: Nō tn̄ ſequitur hāc mun⁹ eē lutū. Et qdā cleric⁹ rn̄dēs mulieri q̄rēti vtꝝ eēt pulchra: dixit. O dn̄a pulchra ſūt tibi appēſa.
℃ Ego vo nego illud eē bonū. Hic ponit tertiā rōnē q talis ē. Illud nō ē nullū appetēdū qḋ nocet poſſidēti. ſꝫ diuitie ſepe nocuerūt poſſidētib⁹. quod declarat ex duob⁹. Primo: q̄ diuitie faciūt poſſidētes de ſe falſa opinari vel exiſtimare. Scḋo: q̄ faciūt poſſidētes amiſſa ſecuritate timere. vn̄ dicit ī lr̄a. Ego ph̄ia nego illud eē bonū qḋ noceat hn̄ti. nū id mētior inges minime. atq ꝓ certe. diuitie ꝑſepe nocuerūt poſſidētib⁹ q̄ quiſqꝫ hō eo q̄ ipſe ē auidus magis alieni eris. ipſe putat illū hoīeꝫ solū digniſſimū. q hꝫ. i. poſſidet, qcqd vſqꝫ ē auri ⁊ gēmaꝝ. Tu igiṫ hō q ī diuitijs ꝯſtitut⁹ nūc ꝑtimeſcis gladiūqꝫ ꝑ ⁊ contū ſi itraſſes callē. i. ſemitā huius vite. tanq̄ꝫ viator vacuus corā latrone ſecur⁹ cātares. Tūc iuehiṫ ꝯ diuitias. O ꝑclara btitudo opū mortaliū. ⁊ loqtur ironice. q. d. minime ꝑclam. quā tu hō cū adept⁹ fueris ſecur⁹ eſſe deſiſti. ℃ Nō diuitie nocēt hn̄ti. vn̄ ari. i. ethi. dic̄. Talē qdē errorē hn̄t bona q̄ mlt̄ ꝯtigūt detrimēta ex ipſis. multi. n. ꝓp diuitias pierūt. ℃ Nō. q̄ mali tn̄ diuites reputāt eē dignos. vn̄ dic̄ amb. Ita icubuerūt mores hoīuꝫ ī admiratōe diuitiaꝝ vt

nemo nisi diues putetur dign⁹. ¶ Nō diuitie nō reddūt boīez secur. vñ iuuenalis poeta. Pauca lz portes argenti vascula puri. Nocte iter igressus cont̄ gladiūq3 timebis Et mote ad lunā trepidabis arūdinis vmbrā. Cātabit vacuus corā latrone viator. Et señ. 14. epis. di. Nudū latro trāsmittit etiā i obsessa via paupi pax ē. ꝛ. 74. epsa dicit. Qui⁹ꝗs se mittū fortune de diuitijs getez sibi māiū ꝑturbatiōis fec. vna breuis est ad tuta vadendi extern: despicere: ꝛ honesto cōtētū eē ¶ Metrum qntū secundi libri.

Elix nimiū prior etas. Hic incipit qntū metrū hui⁹ scdi: qd dicit̄ ꝑeruacū ab iuēto re anapestieū a pede predominante. ꝛ est dimetruz. qr

¶ Metrū qntum libri secundi.

Felix nimiū prior etas.
Contēta fidelib⁹ aruis.
Nec ierti perdita luxu.
Facili que sera solebat.
Ieiunia soluere glande.
Nec bachica munera norat
Liquido confundere melle.
Nec lucida vellera serū
Tyrio miscere veneno.
Sōnos dabat herba salubres.
Potū quoq3 lubricus amnis.
Umbras altissima pinus.
Nondū maris alta secabat
Nec mercib⁹ vndiq3 lectis
Noua littora viderat hospes.
Tunc classica seua tacebant:
Odijs neq3 fusus acerbis
Cruor horrida tinxerat arma.
Quid eni furor hosticus vlla
Vellet prior arma mouere:
Cu vulnera seua videret
Nec premia sanguinis vlla.
Utinā modo nostra redirent
In mores tempora priscos
Sz seuior ignibus ethne
Feruens amor ardet habendi.
Heu quis primus fuit ille
Auri qui pondera tecti
Gemmasq3 latere volentes
Preciosa pericula fodit.

qtuor pedū. nā duo pedes vnū metz ꝯstituūt. ꝛ est catalecticū: qr in q̄rto pede vna syllaba deficit ad ꝯplemetū metri. In quo metro pħia ꝯmēdat primā etatē q̄ erat sine cupiditate diuitiaz: deplāgēdo p̄ntē etatē in qua dñatur: ꝛ regnat auaritia. Primo ḡ cōmēdat etatē antiquoz. Scdo nr̄az etatē deplāgit: ibi. Utinā mō. Primo dicit. prior etas nimiū felix fuit ꝯtēta fidelib⁹ aruis .i. fideli agricultura. nec fuit ꝑdita .i. deprauata. ierti luxu .i. graui supfluitate. q̄ etas solebat soluere .i. remouere. sera .i. tarda ieiunia facili glāde .i. vili fructu. nec illa etas norat .i. nouerat. ꝯfūdere .i. miscere bachica munera .i. vina. liqdo melle ad faciēdū mellicratū. sicut mō fit. nec etiā nouerat miscere .i. intīgere. lucida vellera .i. albā lanā. serz .i. illoz ꝑploz. tyrio veneno .i. sāguine ꝯchilioz: q̄z copia apud tyz inenit̄ ad faciēdū purpureū colorē. Herba dabat eis salubres somnos: nō .n. dormiebāt i lect̄ eburneis: sz i herb. ꝛ lubricus amnis .i. labil' aq̄ dabat eis potū. ꝛ pin⁹ illa arbor altissima dabat eis vmbras .i. vmbrosas hītatōes. nō .n. i domib⁹ ꝛ i ent iosis edificijs hītabāt. Nōdū hospes aliqs ext̄ris secabat .i. diuidebat nauigādo. alta .i. ꝓfūda maris. qr adhuc nō erat vsus nauiū. nec mercib⁹ vndiq3 lect̄ .i. collect̄. viderat noua littora .i. alienas terras: qr manebāt i p̄ria. tūc i illa etate tacebāt seua classica .i. tube vel cornua vocātia hoīes ad bellū. dcā classica a cala qd ē voco. neq3 cruor fusus acerbis odijs tixerat .i. madidauerat horrida arma: qr tūc nō erat vsus armoz. qd eim .i. ꝓp qd. hostic⁹ furor vellet prior arma mouere cū videter seua vulnera. nec videret vlla p̄mia sāguīs: qr nihil erat ꝓ q̄ pugnarēt. ¶ Nō circa h ꝙ dic̄ prior etas. q̄tuor etates distinguūt̄ s̄m poetas. In p̄ma fuerūt hoīes boni ꝛ simplices paucis ꝯtēti: g comedebāt glādes. bibebāt aquā. nō colebāt vineas. hāc etatē vocabāt poete aureā. ꝛ erat sub saturno. de q̄ boeti⁹ loqtur i l̄ra. Scda etas dicebat̄ argentea. q̄ erat sub ioue cū hoīes magis astuti inenerūt agriculturā. ꝛ ceperūt ihabitare domos ꝛ plātare vineas. Tertiā etatē vocabāt eneā: in qua hoīes ꝓp ꝓpriā curā ꝛ ex reperūt alios depellere: ꝛ se aliqualr malicie dare. Quartā etatē vocabāt ferreā q̄n itātū abūdabat malicia ꝛ auaricia hoīuz: ꝙ nec fides nec iusticia māsit i terra. in q̄ etate nos sum⁹: quā i fine boetius deplāgit. ¶ Nō. circa h ꝙ dic̄ ierti luxu. ꝙ iertia ꝛ ocium sūt cā luxurie. vnde poeta. Ocia si tollas ꝑiere cupidinis artes. Itē ovidius. Queritē egistus q̄re sit fcūs adulter. In ꝓmptu cā est: desidiosus erat. Est aūt triplex luxuria ex ꝓbicolariū disciplina. q̄dā ꝯsistie i coitu. q̄dā in crapula: et q̄dā i vestitu: ꝛ q̄libet ē fugiēda. ¶ Nō circa h ꝙ dic̄: lucida vellera serz. seres sūt gdā homines apud q̄s ꝯterit lana de arborib⁹. fila q̄ q̄ a vmib⁹ ꝙ dsit bōbices operātur: illa vocat̄ h lucida vellera. ¶ Nō ꝙ thir⁹ ē vmis venenosus i cui⁹ sāguine itigit̄ purpura. Alij dicūt ꝙ sit gen⁹ ꝯchilioz. i quoz sanguine itigit̄ purpura. quoz ꝯchilioz copia iuenit̄ apud thiz in isula.

¶ Utinā mō nr̄a redirent. Hic pħia deplāgit p̄ntē etatē dicēs. Utinā nr̄a tp̄a .i. ꝯditōes. nostri tēpor̄a. rediret ēt mō .i. redigerent̄ .i p̄scos mores .i. i mores antiq̄s. sz heu nō est ita: sz amor .i. desideriuz hn̄di. feruēs seuior .i. piculosior. ignib⁹ ethne. ill⁹ mōt̄ ardet. Heu ꝗs fuit ille ꝗ p̄m⁹ fodit .i. effodit. pōdera tecti auri .i. absconditi. ꝛ effodit gēmas volētes latere: q̄ sūt p̄ciosa picula: qr mlti ꝓp eoz p̄ciositatē picula icidūt. ¶ Nō Seneca i li. de diuisione sciaz cōmēdā ꝑorē etatē dic̄. O felix prior etas q̄ tot ꝓtulit sapientes q̄b⁹ velut stellis fulgētib⁹ mūdi tenebras irradiaret. sz heu nūc alij terrenis curis infinūt: alij tp̄alis dignitatis ambitōe iardescūt oēs vere circa studiū sapie elāguescūt. ¶ Nō ꝙ ethna est mons sicilie ꝗ frequēter ignib⁹ iardescit: ad cui⁹ silitudinē hz se auaricia ꝛ cupiditas hoīuz q̄ isatiabilis nunq3 penit⁹ extiguit̄. vñ Tulli⁹ i li. de finib⁹ bonoz ꝛ maloz dic̄. Cupiditates hoīuz sūt isatiabiles q̄ nō mō singulares. sz vniuersas familias euertūt. Ex cupiditatib⁹ .n. odia seditiōes discordie bella nascūtur. ex q̄bus vitā amarissimā necesse est effici.

¶ Prosa sexta secundi libri.

Uid aūt de dignitatib⁹ potentiaq3 disserā: quas vos vere dignitatis ac potestatis inscij celo exequatis:

¶ Prosa sexta libri secundi.

Uid aūt de dignitatib⁹. Hec ē sexta p̄sa hui⁹ scdi. in q̄ pħia oñdit ꝙ dignitates ꝛ ptātes nō sūt magnope appetēde. Et p̄mo ꝓbat itētū de dignitate ꝛ ptāte simul. Scdo de ptāte diuisim. ibi. Que vero. Tertio iterato sil' de dignitate ꝛ potestate. ibi. Ad hec. Primo itēdit rōnē talē. Illa nō sunt multū appetēda q̄ cuz adueniūt malis faciūt deteriores: ꝛ bonos nō efficiūt meliores. sed dignitates ꝛ potestates hō sunt: sicut declarat i l̄ra. igit̄ ꝛc. vnde dicit sic. Quid disserā .i. dicā. de dignitatibus. ꝙ

p̄ ⁊. potētia. quas vos insciȷ. i. ignari. vere dignitatis ⁊ potestatis exequatis. i. assimilatis. celo. i. sūmo bono. que si ceciderint in quēqȝ ip̄robissimū. i. viciosissimū. que icendia ethne illius montis dederint tātas strages. i. pericula flāmis eructuātib⁹. i. exeūtib⁹. ⁊ q̄ diluuiū dederit tātas strages sicut illi mali qbus aduenuīt dignitates. q. d. plura mala p̄ueniūt ex dignitatibus et potestatib⁹ malorum q̄ȝ ex secūdio ignis vl' diluuio fluuy. et subdit p̄hia. vti p̄ste arbitrō te meminisse vīri veteres. i. ātigores romani. cupierūt abolere. i. delere. iperiū cōsulare. i. dignitatē ɔsularē. p̄pter supbiā ɔsuluȝ qd̄ iperiū consulare fuerat p̄ncipiū libertatis. qr romani liberi⁹ viuebāt sub ɔsulib⁹ q̄ȝ sub regib⁹ q romani ēt p̄ius abstulerāt. ⁊ d̄ ciuitate nomen regiū. p̄pter eādē supbiā. s. regū. Ex quo pȝ q̄ dignitates faciūt malos deteriores. Si nūt ptātes ⁊ dignitates deferantur p̄bis qd̄ prarȝ ē: qd̄ in eis aliud placet dignitatibus q̄ȝ p̄bitas vtētiū. q. d. nihil. ita fit. i. p̄pter hoc fit vt virtutib⁹ nō accedat honor ex dignitate: sȝ honor accedit dignitatib⁹ ex virtute vtētiū eis. ⁊ ita dignitates nihil boni adyciūt ipsis bonis. ¶ Nota duplex est dignitas ⁊ ptās. q̄dā mūdana siue tpalis q̄ ɔsistit i bonis tpalib⁹ exterioib⁹: ⁊ i tali nō ɔsistit vera felicitas cū sit reipsa multis amaritudinib⁹. Alia ē dignitas ⁊ ptās. aīe siue sp̄ualis q̄ ɔsistit in sciētys ⁊ virtutib⁹: ⁊ illa nō pōt supari vicio nec aduersitatib⁹ nec p̄speritatibus in q̄ ɔsistit btitudo ⁊ btā vita. Uñ Ambro. i li. de offi. dic. Dico btāȝ vitā ɔsistere i altitudine sapie. i suauitate ɔsciētie ⁊ i virtutis sublimitate. ¶ Nō q̄ iscij dignitates ⁊ potestates mūdanas adequāt celo: qr nō recte iudicāt. iudicāt. n. s̄m ɔcupiscētiā ⁊ nō s̄m rei veritatē. iperiti. n. velut alōge distātes a v̄itate speculātur p̄mo elēcor. ¶ Nō q̄ mali dignitatib⁹ ⁊ ptātib⁹ p̄diti plus nocēt q̄ȝ ignis vel diluuiū atqȝ. qr mali dignitate sua ⁊ ptāte extollunt i supbiā alios iugo s̄uitutis opp̄mēdo. p̄ quo exequēdo mouētur bella qb⁹ humanū gen⁹ plus offēdit q̄ȝ igne vel diluuio. ¶ Nō q̄ ciuitas romana tpe romuli sui cōditoris a regibus erat gubernata: postea romani exigēte malicia ⁊ supbia regū ipsos deleuerūt. ⁊ ɔsules istituerūt q etiā p̄pter eoȝ supbiā erāt abiecti. ex quo pȝ q̄ dignitas ⁊ ptās maloȝ eos effēc peiores. ¶ Nō q̄ honor nō debet alicui rōe dignitatis sȝ poti⁹ rōe v̄tutis. Uñ aristo. 4. ethi. Nō erit vtiqȝ dign⁹ honore p̄rau⁹ ep̄tiēs. vtutis. n. p̄miū honor est. Unde s̄m veritatē solus bonus est honorādus.

¶ Que vero est ista v̄ra. Hic p̄bat sp̄āli de ptāte q̄ nō sit multū appetēda duab⁹ rōnib⁹. scōa ibi Quid aūt est. Rō talis ē. Illa ptās nō est multū appetēda q̄ nō est magne fortis reputatōis sȝ tñ ē fragilis ⁊ ibecillis sȝ ptās tpalis ē h⁹ qr p̄ eā hō non pōt supra aiaȝ: sȝ tñ supra corp⁹ ⁊ super ea bona q̄ corpis sūt. humano aūt corpore nihil ē ibecilli⁹. Dicit g̃ i lr̄a. Que ē ista v̄ra expetibilis. i. desiderabilis. ac p̄clara. i. nobil' potentia. q. d. nulla ē. nōne ɔsideratis terrena aīalia qbus videamini p̄sidere. i. p̄esse. s. n. inter mures videres vnū p̄ ceteris. sibi vēdicātē. i. vsurpātem. ius ac ptātē sup alios mures. o q̄to cachīno. i. risu tu moueris. qr derisibile eēt. et talis ē ptās terrena. s. derisibil' q̄ nō extēdit se nisi ad cōp⁹ ¶ Quid vō si tu spectes. i. ɔsideres corp⁹ imbecilli⁹. i. debili⁹ hoie. q. d. nihil. q̄s hoies sepe necat. i. interfic̄. morsus muscelaȝ. i. puoȝ v̄miū. vl' ēt itroit⁹ i secreta. i. in iteriora hois. q̄qȝ reptātiū. i. s̄pētiū. q̄ vō i. quō q̄sq̄ȝ possit exercere ius aliqd̄ i quēpiā nisi i soliū corp⁹ ⁊ i fortun. i. i. i bona fortune q̄ sū ifra corp⁹. q. d. nullo mō. nūqd tu vnq̄ȝ ipabis libo aio. q. d. nō. nūqd tu amouebis d̄ statu p̄pe qeti mētē sibi firma rōe coherētē. q. d. nō ⁊ h̄ p̄bat exēplo cuiusdā p̄hi q null' tormēti ad h̄ potuit ɔpelli vt illd̄ faceret qd̄ rō natis iudicabat ñ faciēdū. vñ dic. Cū qdā tyrān⁹ putaret se adactuȝ. i. ɔpulsuȝ supplicys quēdā liberȝ viȝ. i. p̄hȝ. vt ipse p̄deret ɔscios fcē ɔiuratōis aduersū se. ille liber hō linguā momordit atqȝ abscidit ⁊ abiec̄ eā i os. i. i faciē semētis tyrāni. Ita illos cruciat⁹ q̄s tyrān⁹ putabat eē māȝ. i. cāȝ crudelitatis. vir sapiēs fcē eē māȝ v̄tutis: qr h̄ p̄ v̄tute ñ p̄ crudelitate ei reputatū ē. ¶ Nō q̄ muscula ē diminutiuū h⁹ nois musca. ⁊ p̄ musculā dat itelligere q̄cūqȝ aīalia venenosa vl' v̄mes venenosos. ⁊ ab isto loco recepit auctor florȝ cū dixit d̄bili⁹ qd sit more q̄s necē muscla p̄dit. ¶ Nō q̄ aīus hois libē ⁊ cogitū pōt. vñ sen. Errat siqs s̄uitutē credit trāsire i totū hoiez. nō. n. trāsit i aīam. qr libias ē aīa. ¶ Nō q̄ hō lib̄ ⁊ ɔstās null' supplicys vici pōt qr dic̄ sen. li. d̄ clemētia. Magni aī p̄priū ē placidū eē ⁊ trāqllū: ⁊ iniurias ⁊ offēsiones supbie d̄spicere. ⁊ 28 ep̄la, triginta tyrāni Socratez circūsteterūt nec potuerūt aīuȝ ei⁹ ifrigere.

¶ Quid aūt est. Hic p̄hia ponit scd̄aȝ rōnē q̄ ē talis. Illa

Que si in ip̄robissimū quēq̄ȝ ceciderit: q̄ icēdia flāmis ethne eructuātibus: qd̄ diluuiū tātas strages dederit? Certe: vti meminisse te arbitror: ɔsulare iperiū: qd̄ libertatis principiū fuerat: ob superbiā ɔsuluȝ v̄ri veteres abolere cupierūt. Qui ob eandē supbiā prius regiū de ciuitate nomen abstulerant. At siqñ: qd̄ prarū est p̄bis honores deferant: qd̄ i eis aliud q̄ȝ p̄bitas vtentiuȝ placet? Ita fit vt nō virtutibus ex dignitate sed ex virtutibus dignitatibus honor accedat. Que vero est ista v̄ra expetibilis ac p̄clara potentia? Nōne o terrena aīalia ɔsideratis qb⁹ p̄sidere videamini? Nā si iter mures videres vnū aliquē ius sibi ac ptātē p̄e ceteris vendicantē: quanto moueris cachinno? Quid vero si species corp⁹ ibecilli⁹ hoie reperire queas? quos sepe musculaȝ quoq̄ȝ vel morsus vel i secreta queq̄ȝ reptantiū necat itroitus. Quo vero q̄sq̄ȝ ius aliqd̄ in quēpiā nisi i soliū corp⁹ ⁊ qd̄ est ifra corpus: fortunā loquor: possit exercere. Nū quidvnq̄ȝ libero ipabis aīo? Nū mentē firma sibi rōne coherētē: de statu p̄prie qetis amouebis? Cū liberū quēdā virū supplicys se qdē tyrann⁹ adacturum putaret: vt aduersū se facte ɔiurationis ɔscios p̄deret: linguā ille momordit atq̄ȝ abscidit: ⁊ in os sevientis tyrāni abiecit. Itaq̄ȝ cruciatus quos putabat tyrannus in materiam crudelitatis: vir sapiens fecit esse virtutis. Quid autem est quod in alium quisq̄ȝ possit facere qd̄ sustinere ab alio ipse non possit? Busiridez accepimus necare hospites solitum ab hercule hospite fuisse macta-

ptās nō ē multū appetēda ꝓ quā nemo pōt facere qđ ali⁹ nō possit in ip̄z qđ ipse pōt i aliū. ſʒ ptās tpalis ē hmōi sicut in lr̄a declarat ponēs duo exempla de busiride ⁊ Regulo. Primū exēplū ē de Busiride Busirides fuit fili⁹ Neptuni ⁊ matre libia q hospites suos mactabat. Hercules aūt apud ip̄z hospitat⁹ ip̄z ecōtra mactabat. Scđʒ exēplū est d' regulo. Regulus fuit cōsul roman⁹ q cū in lr̄a bella īgessit cū carthagine sibus multos ex eis captiuauit ſʒ tādē ab eis fuit capt⁹. Ex q̄ ꝓʒ q̄ q̄cqd pōtest aliquis in aliuʒ facere. pōt etiā illud ab alio pati. Unde Catho Uictorē a victo ⁊c. ⁊ p ꝯn̄s nulla est potētia humana q̄ hi itercipe nō pōt. vn̄ dic̄ lr̄a Quid ē q̄ q̄s q̄ possit facere i aliū quod ipse nō possit sustinere ab alio. q. d. nihil qđ declarat. Nos accepimus. i. cognouimus. Busiridē solitū. i. cōsuetū necare hospites. ip̄m fuisse mactatū ab hercule hospite suo. Aliud exēplū ponit. Regulus ꝯsul roman⁹ plēs penoꝝ. i. carthaginēsiū captos bello ꝯiecerat. i. posuerat i vicula. ſʒ mox ipse ꝑbuit manus cathenis victoꝝ. i. carthaginēsium. nūquid igit̄ vllā putas eē hoīs potentiā q nō possit efficere ne ali⁹ valeat i se qđ ipse pōt i alio. q. d. nulla reputāda est hec potentia.

vocaṫ bonū moris. ⁊ sic dignitates ⁊ ptātes bone nō sunt: q2 vt plurimū pessimis sociātur.

¶ De qb⁹ etiā. Hic phīa pbat q bona fortuna nō pñt in suū effectū. ⁊ sic p ꝯn̄s hn̄t falsā denoīationem arguēdo sic. Omne qđ ē nāli bonū efficit qđ ei ppriū ⁊ expellit ꝯriū. sicut fortitudo facit fortē. velocitas velocē. ſʒ bona fortune nō efficiūt qđ videt̄ esse ppriū q2 diuitie nō faciunt diuitē: cū non restrigāt auariciā. nec potētia facit potētē. nec dignitas dignū. pp qđ diuitie fal se noīnant. Un̄ dic̄ in lr̄a.

tum. Regulus plures penorum bello captos in vincula ꝯiecerat ſʒ mox ipse victoꝝ cathenis manus ꝑbuit. Ullā ne igit̄ ei⁹ hoīs potentiā putas: q qđ ipse in alio pōt: ne id in se alter valeat efficere nō possit. Ad hec si ipsis dignitatibus ac ptātib⁹ inesset aliqd naturalis ac proprij boni: nūq̄ȝ pessimis pueuirent: neq̄ȝ eniʒ sibi solent aduersa sociari. Natura respuit vt ꝯtraria queq̄ȝ iūgantur. Ita cū pessimos plerūq̄ȝ dignitatib⁹ fūgi dubiū nō sit: illud etiā liquet: natura sui bona nō eē q̄ se pessimis herere patiaṫ. Qđ qdē de cūcti fortune muneribus dignius existimari pōt q̄ ad iprobissimū queq̄ȝ vberiora peruenisit. De qb⁹ etiā illud ꝯsiderādū puto: q nemo dubitat eē forteʒ cui fortitudinē icē ꝯspexerit. Et cuicūq̄ȝ velocitas adest manifestū ē eē velocē. Sic musica qdē musicos: medicia medicos: rhetorica rethores facit. Agit eni cuiuscūq̄ȝ rei natura qđ ppriū est: nec ꝯtrariaꝝ reꝝ miscet̄ effectib⁹: ⁊ vltro q̄ sunt aduersa depellit. Atq̄ nec opes inexpletā restringere auariciā queunt. Nec ptās sui cōpotem facit quē viciose libidines insolubilib⁹ astrictū retinēt cathenis. Et collata iprobis dignitas non mō non efficit dignos: ſʒ pdit poti⁹ ⁊ ostētat idignos. Cur ita pueuit? Gaudēt eniʒ sese res aliter habētes falsis ꝯpellare nominib⁹: q̄ facile reꝝ ipsaꝝ redarguunt̄ effectu. Itaq̄ȝ nec ille diuitie: nec illa potētia: nec hec dignitas iure appellari pōt. Postremo idē de tota fortuna ꝯcludere licet: in qua nihil expetēdū: nihil nature bonitatis inesse manifestum est: que nec se bonis semper adiungit: ⁊ bonos qbus fuerit adiuncta non efficit.

De qb⁹ bonis fortune illud etiā puto ꝯsiderādū q nemo dubitat illū eē fortē cui ꝯspexerit icē fortitudinē: ⁊ illū eē velocē cuicūq̄ȝ adest velocitas. et sic musica facit musicos: medicina facit medicos: rhetorica rhetores. Nā. n. cuiuscūq̄ȝ rei agit qđ sibi ē ppriū: ⁊ nō miscet̄ effectibus ꝯriaꝝ reꝝ. ⁊ vltro. i. spōte repellit q̄ sunt aduersa. i. ꝯria. atq̄ ꝓ certe. nec opes. i. diuitie queūt. i. possunt restringere. iexpletā auariciā hoīuʒ. i. isatiabilē. nec ptās facit illū cōpotē sui. i. potētē. quē viciose libidines retinēt astrictū isolubilibus cathenis. i. passionib⁹. ⁊ dignitas collata iprobis nō mō. i. nō tm̄. nō effecit dignos. ſʒ pdit ⁊ ostētat idignos. Cur ita puenit q bona fortune nō efficiūt qđ videt̄ eis esse ppriū. hoc est ideo. q2 vos hoīes gaudetis res sese alr̄ hn̄tes q̄ȝ videātur cōpellare. i. denoiare falsis noībus q̄ noiatōes facile redarguūt effcū ipsaꝝ reꝝ. Itaq̄ȝ nec ille diuitie iure pñt appellari cū nō faciunt diuitē. nec illa potētia: nec hec dignitas iure appellari pōt. ¶ Nō q diuitie nō faciūt diuitē q2 nō restrigūt auariciā. nā diuitie fm Senecā. 27. epl̄a. sūt cōposita paupertas in lege nature. talis aūt paupertas fm legē nature excludit auariciā q̄ isatiabilis ē. Natura. n. paucis ꝯtēta ē. ¶ Nō q dignitas iproboꝝ ostētat iprobos: q2 iprob⁹ tāto a plurib⁹ cognoscit̄ q̄to magis inotescit ei⁹ viciū: ⁊ q̄to aliqs i maiori dignitate ꝯstituit̄: tāto plus cognoscit̄. pp qđ dixit Seneca i puerbys loco ignominie apud idignū ē dignitas.

¶ Postremo idē de tota fortuna. Hic phīa ondit idē posse ꝯcludi de oīb⁹ bonis fortuitis dicēs. Postremo. i. finaliter. licet hoc idē ꝯcludere de tota fortuna. i. qua nihil est expetēdū. i. desiderādū. nihil iesse sibi nature bonitatis. i. naturalis manifestū est q̄ fortuna nō adiūgit se semp bonis: ⁊ qb⁹ fuerit adiūcta bonos nō efficit. ¶ Nō q bonuʒ

Ad hec si ipsis dignitatib⁹. Hic pbat phīa sil' de dignitatib⁹ ⁊ ptātib⁹. q nō hn̄t in se aliqđ nāle bonū pp qđ sint appetēde. scđo ondit q idē pōt ꝯcludi de oīb⁹ bonis fortuitis. ibi. Postremo. ꝑmo facit qđ dcm̄ ē. scđo ondit falsā nolatione exterioꝝ bonoꝝ. ibi. De qb⁹ etiā illud. Rō quā itēdit ē illa. Illud qđ i se nāle ē bonū nō pōt adiūgi pessimis. ſʒ dignitates ⁊ ptātes pessimis adueniūt. g ⁊c. maior declarat̄ i lr̄a. Un̄ dicit. Si ipsis dignitatibus ⁊ ptātibus iesset aliqd nāls ⁊ ppriȝ boni. nūq̄ȝ puenirent pessimis. neq̄ȝ. n. aduersa. i. opposita solēt sibi sociari. q2 nā respuit. vt q̄q̄ȝ ꝯria iūgātur. i. stēt simul. cū g nō sit dubiū pessimos plerūq̄ȝ fūgi. i. vti dignitatib⁹. illud etiā liquet. i. manifestū ē. ipsa nō eē bona sui nā q̄ se pessimis patiātur herere i. cōmanere. qđ qdē dcm̄ de dignitatib⁹ ⁊ ptātib⁹ dignius pōt existimari de cūctis munerib⁹ fortune. que. s. munera vberiora. i. copiosiora pueniūt ad queq̄ȝ iprobissimum. ¶ Nō q duplex est bonū. vnū qđ ꝯuertit cū ente. ⁊ sic dignitates ⁊ ptātes licet malis adueniāt tñ sūt bone. Aliud est bonū qđ est q̄dā q̄litas derelicta ex bonis opatōibus ⁊

fortune facit illud bonum addit. sicut musica facit musicum: et virtus facit virtuosum. sed quia fortuna malos quibus advenit non facit bonos patet quia nihil nature bonitatis sibi inest qualiter autem mali malos faciunt bonos patebit in quarto huius prosa sexta. ¶ Metrum sextum libri secundi. Novimus quantas dederit ruinas. Istud est sextum metrum huius secundi: quod dicitur saphicum ab inventore: trochaicum a pede precedente. et est undecasyllabum: quia quilibet versus continet .xi. syllabas: et est acathalecticum: quia nulla syllaba deficit ad perfectionem metri. In quo metro philosophia declarat per exemplum quod dignitates et potestates malis advenientes non faciunt eos bonos et hoc declarat per Neronem qui quanto fuit potentior tanto fuit peior.

¶ Metrum sextum libri secundi.

Novimus quantas dederit ruinas:
Urbe flammata: patribusque cesis:
Fratre qui quondam ferus interempto:
Matris effuso maduit cruore:
Corpus et visu gelidum pererrans:
Ora non tinxit lachrymis: sed esse
Censor extincti potuit decoris.
Hic tamen sceptro populos regebat:
Quos videt condens radios sub undas
Phebus extremo veniens ab ortu:
Quos premunt septem gelidi triones:
Quos notus sicco violentus estu
Torret: ardentes recoquens arenas.
Celsa non tandem valuit potestas
Vertere pravi rabiem Neronis.
Heu gravem sortem quotiens iniquus
Additur sevo gladius veneno.

tangit autem philosophia quatuor malicias neronis in hoc metro. Prima est quod urbem romanam incendit que arsit septem diebus et septem noctibus ut spectaculo illius ignis cognosceret quantus olim fuerat ignis quando troia capta arserat. Secundum malum est quod nero magnam partem senatus sine ulla causa interfecit. Tertium est quod proprium fratrem occidit ut solus securius regnaret. Quartum est quod matrem suam occidi fecit ut videret locum ventris in quo iacuit. Dicit ergo in littera. Novimus quantas ruinas. i. quanta pericula dederit nero. urbe. supple. romana flammata. i. incensa. quia per. et cesis. i. occisis. patribus. i. senatoribus. qui Nero quondam ferus. i. crudelis. interempto fratre. ipse etiam maduit cruore matris effuso. et designans eius crudelitatem circa matrem dicit. et ipse nero pererrans. i. transiens visu gelidum corpus. i. infrigidatum corpus matris. non tinxit. i. madidavit ora. i. faciem suam lachrymis. sed ipse potuit sine omnibus lachrymis esse censor. i. iudex extincti decoris. i. interfecte matris que decora fuit tamen hic Nero licet ita malus esset regebat populos sceptro. i. imperiali dignitate. hos inquam populos rexit quos phebus. i. sol veniens ab ortu extremo. videt condens. i. abscondens. radios suos sub undas. et loquitur more poetarum. q. d. ipse rexit omnes populos qui erant ab ortu solis usque ad occasum. Similiter regebat populos quos septentriones. i. septem stelle que sunt in maiori ursa que dicuntur triones: quia teriones: quia illam plagam terunt. gelidi. i. frigidi premunt. plaga enim septentrionalis frigida est. q. d. regebat omnes populos aquilonares et istos regebat quos nothus. i. ille ventus collateralis austro. violentus extuans torret. i. cremat. sicco estu. i. calore. nothus inquam recoquens ardentes arenas. i. calidas. venit enim ille ventus a torrida zona. et ideo calidus est. q. d. Nero etiam regebat omnes populos australes. et sic per quatuor plagas mundi ostendit eius potestatem super omnes populos. tandem celsa potestas. i. magna. non valuit vertere. i. mutare rabiem. i. crudelitatem pravi neronis. Et tunc deplangit coniunctionem magne potentie cum magna malicia. quia multa mala ex ea proveniunt dicens. Heu supple. dico esse gravem sortem. i. eventum quotiens iniquus gladius. i. iniqua potestas additur sevo veneno. i. venenose crudelitati. ¶ Non enim secundum philosophum .5. ethicorum. principatus virum ostendit. nam malicia. n. hominis vel probitas ostenditur principatu. sic patuit in nerone cuius malicia et crudelitas in imperio sive dignitatis apparuit. propter quod dixit aristoteles. Sevissima est iniusticia habens arma. Et .7. ethicorum dicit. Similis est igitur comparare iniusticiam homini iniusto. est enim deterior bestia decies milies. plura enim utique mala faciet homo malus quam bestia. ¶ Non preter hec mala Neronis que tanguntur in littera multo plura ipse perpetravit nam dicit philosophia tertio huius quarta prosa. Nero Senecam familiarem suum preceptorem coegit ad eligende mortis arbitrium. et quia nero fuit crudelissimus hominum. ideo Seneca scripsit quendam libellum ad ipsum qui intitulatur liber de clementia. in quo hortatur eum ad fugiendum crudelitatem et ad usum clementie qui liber sic incipit. Tibi scribere de clementia Nero cesar institui.

¶ Prosa septima libri secundi.

Tum ego scis inquam ipsa minimum nobis ambitionem mortalium rerum fuisse dominatam. Sed materiam gerendis rebus optavimus: quo ne virtus tacita consenesceret. P. At illa atque hoc unum est quod prestantes quidem natura mentes: sed nondum ad extremam manum virtutum perfectione perductas allicere possit: gloria scilicet cupido: et optimorum in rempublicam famam meritorum. Que quam sit exilis et totius ponderis vacua sic

¶ Prosa septima secundi libri.

Tum ego scis inquam. Hic incipit septima prosa huius secundi. in qua ostendit philosophia quod gloria mundana non sit multum appetenda. Et primo inducit boetium confitentem se non desiderasse multum predicta. s. potestates et dignitates nisi inquantum sunt materia rerum gerendarum. secundo ostendit philosophia quod gloria sit perexile bonum et sit non multum appetenda secunda ibi. Et illa. Dicit primo. Tum pro tunc. ego Boetius inquam. i. dixi. o philosophia. tu ipsa scis ambitionem. i. cupiditatem rerum mortalium. de quibus dixisti minimum nobis fuisse dominatam. sed bene optavimus materiam rebus gerendis quo ne pro ut non consenesceret in nobis virtus tacita. i. non excitata. ¶ Nota quod in sapiente non dominatur cupiditas rerum temporalium. quia philosophia inducit nobilis assuetie contemptum ex li. de plantis. Et socrates cum Athenis ad studium pergeret. magnum pondus auri in mare proiecit dicens mergam te ne mergar a te. ¶ Nota quod materia rerum gerendarum sunt ista: sine quibus res convenienter geri non possunt: et sunt tria. sapientia. auctoritas. et potentia. Sine enim sapientia nihil convenienter geritur. ut de se patet. Res etiam gerenda auctoritate ornatur. quia homo autenticus libentius auditur et facilius ei creditur. Potentia vero mali deprimuntur et boni extolluntur. hanc materiam boetius desiderans potentiam et dignitates quesiuit. ¶ Nota quod Boetius materiam dignitatis et potestatis ideo quesiuit. ne virtus sua tacita consenesceret. i. ne dum ipse ad senectutem perveniret. virtus sua tacita esset: dum nullus aliquid loqueretur de laude sue virtutis vel scriberet. Tunc enim virtus tacita consenescit quando non agit aliquis unde aliquid loquantur: et dum nihil scribitur de suis beneficijs. quia virtus habentem perficit. et opus eius laudabile reddit.

¶ At illa atqui hoc unum est. Hic philosophia ostendit gloriam mundanam non esse appetendam. et primo premittit quod cupido glorie multos allicit secundo probat eam esse exilem et vanam ibi. Omnem terre ambitum primo dicit sic. Exquo boetius quia

ꝯſuir dignitates ꝛ ptãtes: ne virt⁹ ſua tacita ꝯſeneſceret. videt ꝙ iſta ꝑpter laudẽ ꝛ gloriã ꝯſuit. ideo dicit pħia. Hoc vnũ eſt. ſ. cupido glie ꝛ fama optimoꝝ meritoꝝ ĩ rẽ publicã: q̃ fama poſſit allicere mẽtes hoĩuꝫ. nã pſtantes. i. excellẽtes: ſed nõdũ. i. nõ adhuc. ꝑductas ad extremã manũ pfectõe virtutũ. i. ad ſũmã pfectionẽ: que fama ꝛ glia q̃ꝫ ſit exilis et vacus totius põderis. i. ꝓ/ cioſitatis. ſic ꝯſidera ex ſe/ quentibus.

¶ Nõ ꝙ cu/ pido vane glo rie mẽtos alli cit ꝛ delectat vñ Seneca. 61. epła dicit. Illud ꝑcipue nos ĩpedit ꝙ cito nobis pla cemus: ſi ĩue/ nim⁹ qui nos bonos viros dicãt: ꝗ prudẽ tes: ꝗ ſcõs. nõ ſum⁹ modica laudatõe ꝯtẽ ti: ꝗcqd ĩ nos

ꝯſidera. Oẽꝫ terre ambitũ: ſicuti aſtrologicis demõſtratõibus ac cepiſti: ad celi ſpaciũ pũcti ꝯſtat obtinere rõnẽ: ideſt vt ſi ad cele/ ſtis globi magnitudinẽ cõferat: nihil ſpaciȷ̃ ꝓſus habere iudice/ tur. Huius igit̃ tã exigue ĩ mũdo regionis: q̃rta fere portio ẽ: ſicut ptolemeo ꝓbãte didiciſti: q̃ a no bis cognitis aĩantib⁹ incolatur. Huic quarte ſi q̃ꝫtuꝫ maria palu/ deſqꝫ premiſit: q̃ꝫtuꝫqꝫ ſiti vaſta regio diſtẽdit̃: cogitatõe ſubtra/ xeris: vix ãguſtiſſima inhabitan di hoĩbus area relinquetur. In hoc minimo igit̃ pũcti quodam

adulatio ſine pudore ꝯgeſſerit tanq̃ꝫ debitũ putam⁹: opti/ mos nos eẽ ſapiẽtiſſimoſqꝫ affirmãtib⁹ aſſentim⁹ cũ ſcia/ mus nos ſepe multa mẽtiri adeo quoqꝫ ĩdulgemus nobis vt laudari velim⁹ ĩ id cui ꝯ̃riuꝫ maxime facim⁹. ¶ Nõ ꝙ duplex eſt bonitas mẽtis. ſ. nãlis ꝛ acq̃ſita. Nãlis bonitas eſt ſm quã aliq nãr̃ ſunt piȷ manſueti ſobriȷ ꝛ caſti. ſꝫ hec bõitas ſi nõ emedat̃ vtute ꝛ ſapiẽtia cito extollit hoĩeꝫ ad inanẽ gloriã. Alia eſt bonitas acq̃ſita exercitio virtutuꝫ ꝛ ſciaꝝ que nõ ꝑmittit hoĩeꝫ extolli vana gliã: qꝛ ſapiẽs fru/ ctũ ſuũ ponit ĩ ꝯſciẽtia. Stultus aũt ĩ laude ſm Macro/ biũ. Ideo dicit pħia: ꝙ cupido glorie allicit mẽtes nã pſtã tes. nõdũ. i. nõ adhuc virtutibus pfectas. ¶ Nõ ꝙ fama ẽ frequẽs laus optimoꝝ meritoꝝ in rẽpublicã. Sed gloria eſt clara noticia cum laude. vel gloria eſt late patens pre/ conium: ideſt annunciatio.

¶ Oẽm terre ambitũ. Hic pħia oñdit gloriã mũdanã eẽ exilẽ: nec multũ appetẽdã. Primo oñdit hoc ex parte ſpa/ ciȷ ĩ quo dilatat̃. Scdo oñdit hoc ex diuerſitate nationuꝫ ad q̃s nõ diuulgat̃. Tertio oñdit idẽ ex diuerſitate moꝝũ ꝑpter quos de eodẽ ꝯ̃rie iudicat̃. Quarto oñdit idem ex breuitate duratõis ꝑpter quã nõ ꝑpetuat̃. ſcda ibi. Adde ꝙ hoc. tertia ibi. Quid ꝙ diuerſaꝝ. q̃rta ibi. Sed q̃ꝫ mul/ tos. Primo itẽdit talẽ rõnẽ. Latitudo fame ꝯſiſtit ĩ latitu dine terre ſuꝑ quã dilatat̃. ſed terra nõ eſt lata ſuꝑ quam fit dilatatio fame. ſicut declarat in littera. ergo fama la/ te nõ põt diffũdi. ꝛ ꝑ ꝯſequẽs ẽ exilis nec multũ appetẽda Vñ dicit ĩ lr̃a. Tu accepiſti. i. didiciſti. Aſtrologicis demõ/ ſtratõibus oẽꝫ ambitũ terre. i. ſpaciũ terre. obtinere. i. ha/ bere rõnẽ pũcti. ad ſpaciũ celi. i. ad magnitudinem celi. qđ magis exponens dicit. Ut ſi terra ꝯferat̃. i. cõpararet̃ ad magnitudinẽ celeſtis globi. ipſa iudicet̃ ꝓſus nihil ſpa/ ciȷ hr̃e. huius igit̃ tã exigue regionis. i. terre ĩ mundo. fere q̃rta portio. i. q̃rta pars ẽ. q̃ ĩcolat̃. i. ĩhabitat̃ ab aĩantib⁹ nobis cognitis. ſicut tu didiciſti a ptolemeo hoc ꝓbãte. ſi ſubtraxeris cogitatõe. huic q̃rte parti terre q̃ꝫtuꝫ maria ꝛ paludes ꝑmiũt. i. occupãt. ꝛ q̃ꝫtũ vaſta. i. ampla regio. diſtẽ

dit̃ ſiti. i. ſiccitate. tũc vix relinquet̃ hoĩbus anguſtiſſima area. i. artiſſimus locus ĩhabitãdi. ĩ hoc ergo quodã mini/ mo pũcto pũcti. i. minima portione terre. vos hoĩes circũ ſepti atqꝫ ꝯcluſi cogitatis de ꝑuulgãda fama. de ꝓferẽdo. i. extollẽdo. noĩe. i. fama. ꝛ hoc fit inutiliter. ſed qđ habeat. i. põt habere gloria amplũ. qꝫ ꝑ ꝛ magnificũ q̃ artata eſt tam anguſtis ꝛ exiguis limi tibus. i. termi nis. q. d. nihil hꝫ magnificũ

pũcto circũſepti atqꝫ concluſi de ꝑuulgãda fama: de ꝓferẽdo no/ mine cogitatis. At qđ hꝫ amplũ magnificũqꝫ gloria taꝫ anguſtis exiguiſqꝫ limitib⁹ artata? Adde ꝙ hoc ipm̃ breuis habitaculi ſe/ ptũ plures ĩcolũt natiões: lingua: morib⁹ toti⁹ vite rõne diſtãtes: ad quas tũ difficultate itineꝝ: tũ loquẽdi diuerſitate: tũ cõmerciȷ ĩſolẽtia: nõ mõ fama hoĩum ſin/ guloꝝ: ſꝫ ne vrbiũ qdeꝫ ꝑuenire queat. Etate deniqꝫ Marci Tul liȷ: ſicut ipſe quodã loco ſignifi/ cat: nõdũ caucaſũ mõtẽ romane reipublice fama tranſcẽderat: ꝛ

¶ Nõ ꝙ ter/ ra reſpectu ce li nõ ẽ alicu⁹ q̃ꝫtitatis ſẽſi/ bilis. ſꝫ hꝫ ſe ſicut pũctus. qꝛ orizon qui terminat viſũ nr̃ꝫ diuidit ce lum ĩ duo me dia qđ nõ eẽt ſi terra ĩ cõpa ratione ad ce lũ hr̃et aliquã q̃ñtitatem.

¶ Itẽ ſi ter/ ra eẽt alicu⁹ q̃ꝫtitatis ſenſi

bilis reſpectu celi tunc ſtelle nõ ſemꝑ apparerent nobis eiuſdẽ q̃ñtitatis. qđ paret falſum. qꝛ ĩ ea parte vbi terra eſſet magis gibboſa ꝛ ꝓpinquior celo apparerẽt ſtelle ma/ iores ꝛ ĩ oppoſita parte minores. ¶ Itẽ minima ſtella fi/ xa viſu notabilis ẽ maior tota terra. ſi ergo talis ſtella ap paret nobis exiſtẽtibus ĩ terra ſicut pũctus: multo magis terra reſpectu celi erit ſicut pũctus. ¶ Itẽ pũctus eſt qđ/ dã ĩdiuiſibile: a quo linea equaliter diſtãs facit circulum ꝛ qꝛ celũ ex omni parte equaliter diſtat a terra. ideo terra reſpectu celi habet ſe ſicut punctus. ¶ Nota ꝙ tres par/ tes terre ſunt inhabitabiles. vna ꝑpter nimiũ calorẽ: due ꝑpter nimiũ frigus. ſed quarta pars que eſt tẽperata ĩ ca liditate ꝛ frigiditate a nobis ĩhabitat̃. ſed quia adhuc nõ tota ĩhabitatur propter maria ꝛ paludes. ꝛ ꝑpter nimiaꝫ ſiccitatẽ. ideo dicit pħia ꝙ quarta pars fere eſt habitabi/ lis. Uel dicit fere ſm alios qꝛ eſtus ſolis nõ facit torridaꝫ zonã totaliter ĩhabitabilẽ. cũ quedã ciuitas dicta zenit ſu pra quã ptolemeus dicit̃ fundaſſe aſtrolabiuꝫ directe ſit ſub equinoctiali. ſed dicit̃ ĩhabitabilis. quia eſt grauis ĩha/ bitatõis. ſed vltra equinoctialẽ oĩno eſt ĩhabitabilis: ꝑpter nimiũ calorẽ. ¶ Itẽ dicit quartã ptẽ terre ĩhabitari ab animãtibus nobis ĩ cognitis. hoc forſan dicit ꝑpter anti/ podes ſi ſunt qui nobis ſunt ignoti.

¶ Adde ꝙ hoc ipꝫ. Hic pħia oñdit gloriã nõ eſſe appetẽ dam ex diuerſitate nationũ ad quas nõ diuulgat̃ itendẽs talẽ rõnẽ. Diuerſe natões ꝛ diuerſa idiomata nõ ſolũ ipe/ diũt ꝓmulgationẽ fame hoĩum. ſed etiã vrbiũ: ſed ĩ terra habitabili ſunt diuerſe natões diuerſoꝝ idiomatuꝫ. ergo ꝓmulgatio fame ꝑ talia ipedit̃: ꝛ ꝑ ꝯſequẽs nõ eſt multuꝫ appetẽda. vnde dicit ĩ lr̃a. Adde predicte rõni ꝙ hoc ipm ſeptũ. i. ſpaciũ breuis habitaculi. i. parui ſpaciȷ. in quo nos habitamus. ĩcolũt. i. ĩhabitãt. plures natões. i. gẽtes. diſtã tes. i. differẽtes. lingua. i. idiomate ꝛ moribus. ꝛ rõne totius vite. i. rõne modi viuẽdi. ad quas nõ põt ꝑuenire. non mõ. i. nõ tm̃. fama ſinguloꝝ hoĩum. ſed etiã nec fama vrbiuꝫ tũ. i. tã difficultate itineꝝ. i. viaꝝ. tũ. i. tã diuerſitate loquẽ

di.i.idiomatũ.tũ.i.tam.ĩsolẽtia.i.ieõsuetudine cõmercij. q: aliq hoies non cõsueuerũt cũ alijs cõmunicare i cõmer cijs.q: etate.i.tẽpore Marci Tullij.sicut ipse marcus tul lius significat.quodã loco.i.i qbusdã suis scriptis. fama romane reipublice nondũ trãscẽderat caucasium mõtẽ.z tñ fama romanoꝝ erat adulta.i.ab antiquo nota.etiã for midolosa.p̃r

thís.talib⁹ho minibus.z ce teris gẽtib⁹.i. locoꝝ circa caucasium mõ tem.vides ne igitur q̃ꝫ angu sta sit glĩa q̃ꝫ compressa.i.i modicũ reda cta.quã labo borati dila tare z ppaga re.an p nũqd. glĩa vni⁹ hoĩs romani illuc pgredieẽ.i.p ueniet.vbi fa ma romãi no minis.i.roma ne vrbis neq̃t trãsire.q.d.ñ. ¶ Nõ partẽ terre hitabilẽ vocat sep̃tuz.

erat tũc adulta parthis etiã cete risqꝫ id locoꝝ gẽtibus formido losa. Vides ne igitur q̃ꝫ sit augu sta:q̃ꝫ cõpressa gloria:quã dilata re ac ppagare laboratis: An vbi romani nominis transire fama nequit:romani hominis glĩa pgre dieẽ: Quid q, si diuersaꝝ gẽtiũ mores iter se atqꝫ istituta discor dãt: vt quod apud alios laude: apud alios supplicio dignũ iudi ceẽ. Quo fit vt si quẽ fame p̃dica tio delectat:hunc i plurimos po pulos nomẽ pferre nullo modo ꝯducat. Erit igiẽ peruagata iter suos gloria qsqꝫ contẽtus: z itra vnius gẽtis terminos p̃clara illa fame imortalitas coartabiẽ. Sꝫ

q: ẽ septa.circũdata mari.Vñ liconiẽsis i tractatu suo de spera: z etiã Macrobi⁹ dĩt q, q̃rta portionẽa habitabilis vndiqꝫ cigiẽ mari. ¶ Nõ q, i isolẽtia fꝫ senecã ẽ spẽs false magnitudinis:fꝫ fm Huguitionẽ isolẽtia ẽ supbia vel fa tuitas.i pposito aũt põt exponi p icõsuetudine.z tunc dĩ ab i qð ẽ nõ.z soleo qð ẽ ꝯsuesco. ¶ Nõ q, caucasus ẽ mõs qdã sit⁹ i pte septẽtrionis.ad quẽ nõ puenerat fama roma ne vrbis.licet parthis z alijs gẽtib⁹ assidẽtib⁹ fama roma noꝝ erat formidolosa.i.formidabilis.

¶ Quid q, diuersaꝝ. Hic oñdit glĩã mũdanã eẽ exilẽ ex pte diuersitatis moꝝ.pp q̃s de eodẽ apud diuersos ꝯrie iu dicaẽ.z itẽdit talẽ rõnẽ.Cõtrarietas istitutionũ z legum ipediũt fame dilatationẽ.fꝫ hoies ꝯtraꝝ istitutionũ z le gũ terrã ihabitãt.g diuersitas istitutionũ z legũ ipediunt dilatationẽ fame.z p ꝯñs nõ ẽ multũ appetẽda. Vñ dicit i l̃ra.Quid supple ẽ indicidũ q, mores z istituta z leges di uersaꝝ gẽtiũ iter se discordãt vt illud qð apud alios iudi ceẽ dignũ laude.apud alios iudiceẽ dignũ supplicio. quo fit.i.pp qð.vt si p̃dicatio.i.dilatatio fame.delectat quẽ.i. aliquẽ.nullo mõ ꝯducat.i.laboret. pferre nomẽ.i.famaꝫ suã.i plurimos pplos.q: licet ab aliqb⁹ laudareẽ ab alijs tñ vituperareẽ.Erit igiẽ glsqꝫ ꝯtẽt⁹ glĩa puagata.i. dilatata iter suos z illa p̃clara nec immortalitas fame. z loquitur ironice:q: nõ est p̃clara nec imortalis illa coartabit t cõ stringeẽ itra terminos vni⁹ gẽtis.i.vni⁹ idiomatis ¶ Nõ q, tãta ẽ diuersitas moꝝ i gẽtib⁹ q, illud qð reputaẽ apud alios laudabile.apud aliquos reputaẽ vitupabile.reputa tur.n. apud syros laudabile comedere pẽtes mortuos:ne comedãtur a vmib⁹ i terra:qð apud alios extraneos ẽ exe crabile.sñ apud iudeos reputaẽ laudabile ducere vxo res ꝯsãguitate pxim is qð apud xp̃ianos phibeẽ. Itẽ i tri naliẽ laudabile ẽ occidere p̃rẽ sexagenariũ z cremare ipz: qð apd alios ẽ vitupabile. Vñ diẽ poeta. Sũt loca sĩ gẽtes:

qb⁹ ẽ mactare pẽtes z phas: z pietas dũ lõga supuenit etas. ¶ Sꝫ q̃ꝫ multos clarissimos. Hic p̃hia oñdit exilitatẽ glie ex breuitate duratõis pp̃ter quã nõ ppetuaẽ. Et diuidiẽ i tres ptes. Primo oñdit h̃ ex hoĩuz obliuione.scd̃o ex tpis breuitate.ibi: vos vo.tertio oñdit glĩã a viris v̄tuosis ñ eẽ appetẽdã.ibi. Vos aũt. Primo dicit q, fama z glĩa non sit

q̃ꝫ multos clarissimos suis tẽpo ribus viros scriptoꝝ inops dele uit obliuio. Quãq̃ꝫ qd ipsa scri pta pficiũt que cũ suis auctorib⁹ p̃mit lõgior atqꝫ obscura vetu stas. Vos ergo imortalitatẽ vo bis ppagare videmini: cũ futuri famã tẽporis cogitatis: qð si ad eternitatis infinita spacia pertra ctes: quid habes q, de tui nomi nis diuturnitate leteris: Vnius enim hora momenti si decẽ mi libus conferaẽ annis: quoniam vtrunqꝫ spaciuz diffinitum est: minimã licꝫ:hꝫ tñ aliquã ppor tionẽ. At hic ipse numer⁹ annorũ eiusqꝫ quãtũlibꝫ multiplex ad i terminabilẽ diuturnitatẽ nec cõ

mortalis. pꝫ q: q̃ꝫ multos viros clarissi mos.i gl̃iosos suis tpib⁹ dle uit iops.i. de fectuosa obli uio scriptorũ. q̃ꝫq̃ꝫ etiã ipsa scripta pfici ant qd.i.parꝫ. q̃ scripta lõgi or.i. obscura vetustas tpis p̃mit.i.contu mit.cũ suis au ctorib⁹ q̃ꝫ sũt scripta ¶ Nõ q, p scripturã fama gestorũ trãsmitteẽ ad posteros. talis aũt scriptura qñ q, deficẽ vl pp io piã scri ptoꝛuz: vel q:

ipsa scripta i se vetustate ꝯsumũtur. Et ideo fama z glĩa i obliuionẽ puenĩũt. Vñ Salusti⁹ i catbilinario ꝯq̃riẽ res gestas romanoꝝ min⁹ eẽ famosas pp iopiã scriptoꝝ.athe niẽsiũ do maiore fame q̃ꝫ romanoꝝ pp scriptoꝝ copiã.

¶ Vos ẽ imortalitatẽ vobis Hic p̃hia oñdit famã z glĩã nõ eẽ durabilẽ z imortalẽ ex tpis breuitate dicẽs.Vos ẽ hoies videmini vobis ppagare.i. facere imortalitatẽ.cuꝫ cogitatis famã futuri tpis.z i h̃ frustra cogitatis q: exilis est duratio fame p tps.qð.s.tps si ptractes.i. ꝯpares ad ifini ta spacia eternitatis qd hẽs q, leteris de tui nois diuturnita te.i.tue fame.q.d. nihil ẽ.etenim ora vni⁹ momẽti si ꝯfe raẽ.i.ꝯpareẽ.10.milib⁹ ãnis hꝫ aliq̃ꝫ pportionẽ.licet mini mã.i. valde puã qñ vtrũqꝫ spaciũ tpis ẽ diffinitũ.sꝫ h̃ nu mer⁹ ãnoꝝ.s.10.milin.vl ei⁹ numeri q̃ꝫtũlibet multiplex sic duplũ vl triplũ ñ põt ꝯpari ad iterminabilẽ diuturnitatẽ q̃ ẽ eternitas eteni p q: finitis ad seĩuicẽ fuerit q̃dã collatõ .i.ꝯpatio. Infiniti vo z finiti nulla vnq̃ꝫ põt esse collatio.i. ꝯpatio. Ita fit vt fama tpis q̃ꝫtũcũqꝫ plixi si cogiteẽ ꝯpa rãdo cũ iexhausta.i.ifinita eternitate.ipa videaẽ ñ puã:sꝫ plane nulla eẽ. ¶ Nõ q, oẽ qð icipit i tpe necio hꝫ finẽ in tpe.cũ tps sit cã corruptõis tpaliũ.4.ethi.cũ igiẽ fama sit tpalis icipiẽs i tpe ipa desinet i tpe. z p ꝯñs nõ est ppetua. ¶ Nõ q, tps q̃ꝫtũcũqꝫ magnũ ꝯpatũ ad eternitatẽ mini mũ reputaẽ. z q̃si nullius momẽti.lꝫ.n. finitoꝝ ad seĩuicem possit eẽ ꝯpatio z iter ipa põt eẽ pportio: tñ finiti ad ĩfini tũ nulla põt eẽ ꝯpatio. Cũ igiẽ eternitas sit duratio ifini ta tot i sil exñs: z tps q̃ꝫtũcũqꝫ magnũ sit finitũ: tps nullã hẽbit pportionẽ ad eternitatẽ z p ꝯñs fama q̃ꝫtũcũqꝫ p lixi tpis cõparata ad eternitatẽ nulla videẽ eẽ.

¶ Vos ãnt nisi ad pplares aures Hic p̃hia oñdit glĩã a vi ris v̄tuosis nõ eẽ curãdã. z h̃ duab⁹ rõnib⁹.scd̃a ibi. Quid aũt ẽ. Prima rõ ẽ illa. Illud qð spectat ad leuitatẽ arrogã tie a sapiẽtib⁹ nõ est curãdum.sꝫ gloria pp̃ter quã homo

recte facit ppter laudes hoīum illis spectat ad leuitatem arrogantie. ⁊ est digna derisione. q̄ ⁊c. Quā autē talis arrogantia sit quedam derisio declarat flurera. ⁊ dicit. Uos homines nescitis recte facere nisi ad populares aures. i. ad populorum cōplacentias ⁊ ad inanes rumores ⁊ laudes. ⁊ vos postulat. i. desideratis. premia de sermūculis alienis. Flicta.

bis. n. viris est sermo noster qui petunt. i. querunt gloriaz virtute. i. operibus virtuosis. Nam si homines toti moriuntur corpore ⁊ anima vt qdam putant quod tamen nostre rationes. i. philosophice rōnes. vetant i. phibent credi. q2 fm philosophiā: anima itellectiua est imortalis nulla est oīno glīa post mortē. cū iste oīno nō extet. i. nō sit cuius ea gloria ee dicit.

parī qdē pōt. Et eiz finitis ad se iuicē fuerit quedā: ifiniti vero atq3 finiti nulla vnq3 poterit eē collatio. Ita fit vt quātiicūq3 prolixi tpis fama si cū iexhausta eē nitate cogitet: nō pua s3 plane nulla eē videat. Uos āt nisi ad populares aures inanesq3 rumores recte facere nescitis: ⁊ relicta ɔscie ꝟtutisq3 pstātia: de alienis pmia postulatis sermūculis. Accipe in hmōi arrogātie leuitate q3 festiue aliquis illuserit. Nā cū qdam adorsus eēt hoiez ɔtumelijs q nō ad vere virtutis vsū: s3 ad supbam gloriā falsū sibi phī nomē induerat: adiecissetq3 iā se scituz an ille phs eēt: si qdē illatas iniurias leuit patienterq3 tolerasset. Ille patiētiā paulisp assumpsit: acceptaq3 ɔtumelia velut isultās: iaz tādē inqt itelligis me esse phm.

.i. postposita. pstātia. idest dignitate vestre conscientie ⁊ virtutis. ppter quā debetis recte operari. accipe i. cōsidera q3 festiue. idē gloriose. aliquis illuserit. i. derisit quendam dicentez se eē phm i leuitate hōs arrogantie. Nā cū quidam tyrānus esset adorsus ɔtumelijs idest incepisz alloqui contumeliose quendam hominē: qui induerat. idest vsurpauerat sibi falsum nomē phī non ad vsum vere virtutis.

Tū ille nimiū mordacit itellexerā iquit si tacuisses. Quid aūt ē qd ad pcipuos viros: de his eni pmo ē q ꝟtute gloriā petūt: qd iq3 ē qd ad hos de fama p' resolutū morte supma corpus attineat? Nā si qd nostre rōnes credi vetāt toti moriūt hoīes: nulla ē oino gloria: cū is cui' ea eē dr nō extet oino. Sin vero bn̄ sibi mēs ɔscia terreno carcere resoluta celū libera petit: nōne oē terrenuz negociū spernet: q̄ se celo fruēs terrenis gaudet exemptā?

Sin vero mens bn̄ sibi cōscia. i. illesa. resoluta. i. liberata terreno carcere. i. a corpe post mortem. libera petit celuz. nōne ipa aīa que celo fruēs gaudet se exēptam terrenis ipa sperner oē terrenum negocium. ⁊ per ɔñs terrenam gloria. q. d. sic. Nō q ad ꝟtuosos nihil specrat de fama nec in presenti vita nec in futura: non in presenti: q2 dicit Seneca in pūerbys. Quāplurimi curant famaz pauci autem

Metr7 septimū scdi libri.

Quicunq3 solam mente precipiti petit:
Summūq3 credit gloriaz
Late patentes etheris cernat
plagas.
Artūq3 terraz situz:
Breuē replere nō valētis ambitū:
Pudebit aucti nominis.

sed ad superbam gloriā. ⁊ tyrānus adiecisset. i. dixisset. se iam sciturū an iste esset phūs. si quidem illatas sibi iniurias patienter leuiterq3 tolerasset. ille qui dixit se philosophum paulisper patientiam assumpsit. i. in pncipio. q3 p⁊. accepta ɔtumelia a tyranno velut sibi insultans inqt ad tyrannum. intelligis ne me eē phum. tūc ille tyrannus mordaciter inqt. intellexeram te phm eē si tacuisses.

Nota fm cōmentatorē i prologo. 8 physico. ver' phs debet esse perfectus omnibus generibus virtutū. ⁊ per ɔñs debet esse magnanimus. sed fm Senecam in libro d clementia. magnanimi est iniurias ⁊ offensiones superbi despicere. ⁊ per ɔsequens verbis cōtumeliosis prouocari non debet. Item phī est non vinci a passionibus sed pot' debet moderare ⁊ refrenare passiones cum virtus consistat in moderatione passionum. Unde aristo. 4. ethicoz dicit. Mansuetus vult iperturbatus eē ⁊ nō duci a passione. Unde quidam phs ɔtumeliose sibi isultanti dixit. Tu didicisti maledicere. sed ego didici maledicta ɔtemnere.

Quid aūt est quod ad pcipuos viros. Hic phīa ponit scdam rōnem que talis est. homines virtuosi vel totaliter moriunt corpore ⁊ anima. vel aīa viuit post mortē. si totaliter moriunt nihil spectat ad eos de gloria post mortem. si aīa eoz viuit post mortem. illa perit celum spernens oē terrenū negocium ⁊ sic nihil ad eam de terrena gloria. ergo apud virtuosos hoīes nulla debet eē cura de glīa. Dicit igit lra. Quid ē qd ad pcipuos. i. ad ꝟtuosos viros attineat de fama post resolutū corpus extrema morte. q. d. nihil. de

conscientiam. tales pauci curantes conscientiam sunt virtuosi et philosophi de quibus loquitur Boetius in fine tractatus de summo bono dicens. Pauci sunt viri honorandi sicut philosophi qui contemnunt desiderium sensus ⁊ sequuntur desiderium intellectus. Plurimi autem sunt qui curant famam. sicut sunt vulgares qui relicta virtute conscientie propter laudes hominum recte faciunt de quibus dicit scriptura. Amen dico vobis receperunt mercedem suam. Nec etiam fama spectat ad viros virtuosos in futura vita qui virtuosi si totaliter moriuntur nihil ad eos de fama. Si autem anima viuit post mortem ista euolat ad celum et nihil curat de fama. spernit omne terrenum negocium. et potius gaudet quia est exempta a curis terrenis et gaudio celesti fruitur in eternum.

Metr7 septimum secundi libri.

Quicunq3 solam mente precipiti petit. Hic incipit metrum septimum huius secundi quod dicitur archiloycum ab inuentore. Iambicum a pede predominante. et constat ex primo versu trimetro et secundo dimetro. in quo metro philosophia docet quomodo gloria sit contemnenda ex consideratione amplitudinis celi ⁊ strictitudinis terre dicens. Quicunq3 petit: idest desiderat precipiti mente solam gloriam. et credit istam esse summum idest precipuum inter appetenda. iste cernat. i. cōsideret plagas etheris. idest partes celi. late patentes. ⁊ cernat artum situm terraz. i. strictū spaciuz

terre ī cōparatōe ad celum. ille pudebit. i. verecundabit̄ aucti nominis. i. aucte fame sue. nō valentis replere breuē ambitum. i. paruū spaciū terre. Et tunc exclamat dicēs. O propter hoc miror. quid. i. ppter quid. superbi gestiūt. i. cupiunt. frustra leuare idest extollere. colla sua mōtali iugo. idest mortali fama. licet enim fama diffusa meās.

Quid o superbi colla mōtali iugo
Frustra leuare gestiunt.
Licet remotos fama per popu
 los means
Diffusa: linguas explicet.
Et mag̃ titul' fulgeat clar) dom⁹
Mors spernit altam gloriam.
Inuoluit hūile par̄ ⁊ celsū caput
Equatq₃ summis infima.
Ubi nunc fidelis ossa fabricij
 manent?
Quid brut⁹ aut rigid⁹ catho?
Signat superstes fama tenuis
 paucis
Inane nomen litteris.
Sz qd decora nouim⁹ vocabl'a.
Num scire ↄsumptos datur.
Jacet ergo ꝑsus ignorabiles
Nec fama notos efficit.

idest trāsiens per remotos populos explicet se linguas. idest per linguas populorum. et licet magna dom⁹ tua. i. nobilis parentela. vl' familia fulgeat claris titulo. i. laudibus tamen mors spernit altam gloriam. ⁊ mors pariter. idest simul. inuoluit humile caput. i. miserū hominē. ⁊ celsum. i. nobilem vel diuitem ⁊ mors equat infima summis nulli parcēdo quod declarat dicēs. Ubi nūc manēt ossa fidelis Fabricij. quid Brutus rigidus aut Catho: supple est. q. d. quid manet de gloria eorum post mortē: vtiq₃ modicum. s. illud manet quod tenuis fama. i. exilis superstes. i. manens. signat inane nomen eorum paucis litteris scriptis in epitaphijs. sed quid. i. ad quid. nouimus decora vocabl'a scripta. nunquid itelligit̄ per ea ipsos eē cōsumptos. i. mortuos. q. d. immo tacet. i. ergo mortui ꝑsus ignorabiles nec fama efficit vos notos. Et quia aliquis diceret licet ipsi sint mortui corpore. tamen viuunt sm famam. dicit ph̄ia. Si putatis vitam vestram longi⁹ trahi. idest ꝓlongari. aura mortalis nominis. i. splendore mortalis fame. cum sera. i. vltima dies. vobis hoc rapiet. idest famam auferet. iam vos manet. i. expectat secūda mors q. d. si estis prius mortui corpore. i. fama manēs est vita vestra. illa cessante. secundario moriemini.

¶ Notandum Fabritius fuit ↄsul romanus q cum mitteret pugnare cōtra pirrū regem epirotarum. rex promisit sibi partē regni sui vt trāsiret ad ipm qḋ Fabritius contēpsit. sequenti anno pirrus obtulit sibi magnā pecuniam auri. vt traderet sibi romanū imperium. cui ait Fabritius. Romanos non vult aurum sed vult imperare habētib⁹ aurum. ppter hoc ipse dictus fuit fidelis Fabriti⁹. Dicitur etiam de fabricio q cum quidam ad eum venisset ꝓmittens se pirrum regem occisurum: si fabricius sibi pecuniam aliquā dare vellet. Ipse vero fabrici⁹ hūc traditorē ligatū misit ad pirrū p tali scelere puniendū cui tūc pirrus dixit. Possibilius ē solē a suo tramite deuiare q̄ fabriciū a via recte rōnis discedere. ¶ Nota q brutus fuit pmus presul romanus q amore libertatis ⁊ iusticie propter stuprum. Lucretie plurima egit. ⁊ multa bella pro romanis mṽt ꝑpter quod et famosus fuit. ¶ Nota q Catho dictus est rigidus ꝑpter rigorem animi q ad nihil turpe flecti potuit ⁊ tāte iusticie

fuit vt lucan⁹ ipm diis ↄpareret ī iudicanda cā. q̄ fuit inter Juliū cesarem ⁊ pompeiū dicēs. Uictrix cā diis placuit sed victa Cathoni ⁊ de hoc magis pz quarto huius ꝓsa sexta

¶ Prosa octaua libri secundi.

Sed ne me inexorabile. Ista est octaua ⁊ vltima ꝓsa hui⁹ scdi. ⁊ qz ph̄ia ōndit bona fortune nō nihil

Quod si putatis lōgius vitam trahi
Mortalis aura nominis.
Cum sera vobis rapiet hoc etiam dies
Jam vos secūda mors manet.

Prosa octaua libri secundi.

Sed ne me inexorabile contra fortunā bellū gerere putes. Est aliquū cū de hoibus illa fallax. nō nihil bn̄ mereatur: tū. s. cū se apit: cū frōtē detegit moresq₃ ꝓfitet̄. Nōdū forte qḋ loqr itelligis: Mirum ē qḋ dic̄ gestio coq₃ sniam vbis explicare vix q̄o. Etenim plus reor hoib⁹ aduersā q̄ ꝓsperā prodesse fortunam. Illa enim sp spē felicitatis cū vr̄ blā da mentit̄. h sp va cū se istabilē mutatōe dmōstrat. illa fallit. h istruit Illa mēdaciū spē bonorum mētes frue

tum esse appetendam: aliquis putaret q in fortuna nihil esset boni. ideo iam ōndit ph̄ia cuiusmodi bonū sit i fortūa ⁊ ꝓbat fortunā aduersā plus esse bonam q̄ ꝓsperā. ⁊ pmo ꝓmittit suā itentionem secundo probat intentum ibi. Illa enim sp. Primo dicit. O boeti ex dictis patet q fortuna est contemnenda. sed ne putes me gerere idest facere bellum inexorabile. idest implacabile cōtra fortunam sup. scias quod aliqū ē. i. contigit q ipa fortūa fallax. nō nihil. i. aliquid bn̄ mereat̄ de hominibus eo q aliqḋ bonū euenit hoib⁹ p eā. tunc. s. cū fortūa se apit. manifestādo suā falsitatē cū detegit frōtē p suā aduersitatē. cum ꝓfitet̄ mores suos p istabilitatē. ⁊ subdit ph̄ia: nōdū forte itelligis qḋ loqr q₃ mirum est qḋ ego gestio. i. cupio dīc. coq₃. i. iō vix queo explicare sniam vbis. Et n. ego reor. i. opinor aduersam fortunā plus ꝓdesse hoib⁹ q̄ ꝓsperā. ¶ Nota q cū q₃ i aliquo dicto videt̄ eē repugnātia illḋ videt̄ mirabile dictū. sz dīc fortunā aduersā hoib⁹ ꝓdesse. videtur esse quedam repugnantia ī dicto. Nam esse aduersum alicui. ⁊ sibi ꝓdesse adiuīcē repugnāt. iō dic ph̄ia. Mirum ē qḋ gestio dīc. s. fortunā aduersam magis ꝓdesse q̄ ꝓsperam.

¶ Illa enim sp spē felicitatis. Hic ph̄ia ꝓbat intentū q fortuna aduersa melior sit q̄ prospera tribus rationibus. secunda ibi. Postremo. tertia ibi. An hoc ꝓmo dicit illa fortuna ꝓspera semper mentitur cum videtur. i. apparet blanda specie felicitatis. i. ꝓspitatis. sz hec. i. fortuna aduersa sp va ē cū demonstrat se esse instabilē sua mutatōe. ostendit enī se esse talē qualis est ⁊ ita per eā nō decipiūt̄ hoies. sz illa. s. ꝓspa fortuna ↄfidētes i se fallit. hec autem aduersa fortuna hominem instruit ostendendo q nō sit cōfidendum ꝓspere fortune ꝑpter eius mutabilitatē. Illa. s. ꝓspera fortuna ligat. s. fallendo mentes. fruentium hominum spē bonorum mendaciū. hec. s. aduersa fortuna absoluit. i. liberat. s. mentes hominum cognitōe. fragilis. i. transitorie felicitatis. Et nunc recolligit effectus vtriusq₃ fortune dicens. Itaq₃ illam. s. prosperam fortunam videas ventosam. i. superbam. fluentē. i. ꝓdigam et sumpsi⁹ ignorantem. nam hoies in ꝓsperitate ↄtinua seipsos non cognoscunt hanc. s. aduersam fortunam tu videas sobriam. ⁊ succinctam. i. humilē nō superbam. ⁊ prudētē exercitatiōe

aduersitatis. ¶ Nota q ex ista lra psit formari tres rones q fortuna aduersa melior sit psa. Prima ro est ista Bona fortuna spe vere felicitatis decipit hnte ipaz. sz fortuna aduersa no decipit. sz vera e oñdes se tale qlis est. g. aduersa melior e q psa. Scda ro e. Prospera fortuna ligat metes hoim medacib bonis sz aduersa liberat metes a falsa felicitate. g e melior. Tertia ro e. Prospa fortuna reddit homies sui ignaros sz aduersa facit hoies sapiētes. g melior e q pspera ¶ Postremo felix a suo bono. Hic phia ponit secudaz rōne q talis e. Quecuqz fortuna trahit ad ingsitionez veri boni illa melior est q que retrahit a vero bono. sz fortuna aduersa est hmoi g r c. vn dicit i lra. Postremo felix .i. pspa fortuna cu suis blandicijs trahit deuios .i. errates a vero bono. sz aduersa fortuna plerumqz retrahit vnco .i. tenaculo i educens ad vera bona. ¶ No q qz pspera fortuna videt ee ppinqua felicitati eo q sine bonis fortune no ptingit ee felice ex de bona fortuna no suis blandicijs trahit hominem sensuale a vero bono. qd consistit i speculatoe dei. aduersa autem fortuna qz ostendit psperā fortunam esse mutabilem. ipsa reducit hoiem ad verum bonum quod est immutabile.

¶ An hoc iter minima estimadu putas. Hic phia ponit vltima rone q talis e. Illa fortuna e melior p qua cognoscunt veri amici. sz aduersa fortuna e talis g r c. vn dicit i lra. An p nunqd. putas hac ee estimadu iter minima bona q hec aspa .i. aduersa fortuna detexit .i. monstrauit. tibi metes .i. corda fideliu amicoz. q. d. illud e bonu de maximis bonis. r hec supple pspa fortuna. secreuit .i. distixit tibi certos amicos r ābiguos vult sodaliu .i. amicoz. q. d. aspa fortuna docuit te discernere iter veros amicos r falsos: qz pspa fortuna a te discedes abstulit suos .i. q erant amici rone pspertatis. r religt tuos amicos q te dilexerut no pp tua. O qnti .i. quato pcio. tu emisses hoc integer .i. i integritate fortune ostitut. cu videbaris tibi fortunat vt potuisses cogscere veros amicos. nuc desine .i. cessa qrere opes .i. diuitias amissas. qz inuenisti veros amicos qd e pciosissimu gen diuitiaz. ¶ Nota i aduersitate falsi amici fugiut sz i tpe pspitatis manet. vn Seneca i li. de remedijs. Que tu felice credis illu multi comitat vt mel musce sequit. cadauera lupi. frumeta formice. pdam ista turba seqt no hominē. ¶ Nota q aduersa fortuna ondit fideles amicos. Vn Seneca. zo epla. Turba familiaris cum a te pasci desierit ipa te no pascet. r qd tu bnficio tuo scire non poteras paupertate scies. illa veros amicos retinebit. discedit qcuqz non te sed aliud sequebat. Est autē ppter hoc vnius amanda paupertas q a quibus ameris osdi .i. vnde pauper Henric. Preualet h solo mala fors q m onstrat amicos. Qui boni qui mali monstrat vtraqz viā. Itē poeta. Tpe felici no cogscunt amici. Sorte paz misera q sit dilectio vera. Item alibi. Cum fueris felix mltos numerabis amicos. Tempora si fuerint nubila solus eris. Item Thobias. Fluctuat ad census venalis amicus egentum. Sed verus nouat vt sabricatus amor. ¶ No q fidelis amic est preciosissimu gen diuitiarum: quia amicus. 9. eth. est alter ego .i. amicorum est idem velle et nolle. Nemo enim eligit viuere sine amicis habens reliqua bona. Et Seneca. 9. epistola dicit. Sapiens etsi ptentus sit se ipso tn amicu habere vult. pp nihil aliud nisi vt exerceat amiciciam ne tam magna virtus lateat. Et Tulius i libro de offi. dicit. Honores diuitie r dignitates nunqz sut amicitie antepanende.

tibi ligat: hec cognitōe fragilis felicitatis absoluit. Itaqz illā videas ventosā fluentē suiqz sp ignarā hanc sobriā succinctāqz r ipi adversitatis exercitatione prudētē Postremo felix a suo bono deuios blanditijs trahit. Aduersa plerūqz ad vera bōa reducēs velut vnco retrahit. An hoc inter minima estimādū putas q amicorum tibi fidelium mentes hec aspera: hec horribilis fortuna detexit: hec tibi certos sodaliuz vult ambiguosqz secreuit: discedens suos abstulit: tuos reliqt. Quanti hoc integer r vt videbaris tibi fortunatus emisses. desine nunc amissas opes querere. quod preciosissimum genus diuitiarum ē amicos inuenisti.

¶ Metrum octauuz scdi libri.

Quod mūdus stabili fide
Cōcordes variat vices.
Qz pugnantia semina
Fedus perpetuum tenent.
Qz phebus roseum diem
Curru prouehit aureo:
Ut quas duxerit hesperus:
Phebe noctibus imperet.
Ut fluctus auidum mare
Certo fine coherceat:
Ne terris liceat vagis
Latos tendere terminos.
Hanc rerum seriem ligat
Terras ac pelagus regens:
Et celo imperitans amor.

¶ Metz octauū scdi libri. Quod mūdus stabili fide. Hic icipit octauū r vltimū metz huī scdi. qd dr gliconiū ab inētore. amphimacz a pede pdñante. r e amphimacbr pes antiqz ostās ex pma r vltima lōga r duab breuib medijs. dict ab amphy. qd e circū r macros lōgū. qsi hns circaqz lōgā syllabā. In quo metro phia ōmēdat amorē ex q dixit q amici sūt pciosissimū gen diuitiaz. Et p ōmendat amorē diuinū. Scdo oñdit quō humana natura amicitia ōseruat. ibi. Hic scōs. Primo fac hoc qd dcm e. scdo oñdit q ablato diuino amore oia corrūpūt. ibi. Hic si frena. Primo dic. Amor diu regens terras ac pelag r iperitās .i. freqnter iperās celo. ille amor ligat hāc seriē .i. ōcordiā rerum. q mundus stabili fide variat ōcordes vices .i. alternationes tēpoz anni noctis r diei. r q semina pugnantia .i. elemēta ōtraria. teneāt ppetuū fed .i. ōcordiam. ne vnuz totaliter aliud corrumpat. q phebus. idē sol. curru aureo pueh .i. pducit. roseū diē .i. clarū diē idē amor fac vt phebe .i. luna. imperet. idest presit noctibus. quas noctes hesperus idest stella vespertina duxerit. idest adducit. r vt auidum mare ad excendum coerceat fluctus suos certo fine. idest determinata fine. ne liceat sibi tendere. idest extendere. latos terminos. vagis terris. idest amplis terris. supple totaliter cooperiēdo terram. ¶ Nota q tullius loquens de amicitia dicit. Amicitia est virtus mouens superiora ad ptectionez inferiorum. r inferiora ad subiectionē superiorum. Amicitia eniz sublata omnis in vita tollitur iucunditas. ¶ Nota q elementa appellat semina: qz ex ipsis tanqz ex seminibus elementa pducuntur. sicut .n. semen est pncipium fructus sic elementa sunt principia corporum mixtorum. r dicit elementa pugnantia propter ipsorum ōtrarietatē. naz aliq sūt calida,

alia frigida: quedā humida. quedam sicca. Hec elementa diuino amore ordinante tenent pprium fed⁹. quia grauitas inferiorꝫ non aufert leuitatem superiorꝫ. nec econuerso. ⁊ simul totaliter se non corrumpunt.

¶ Hic si frena remiserit. Hic ostendit ꝙ amore diuino subtracta omnia corrumpunꝶ dicēs. si hic amor diuinus remiserit freno. i. legem gubernandi res. quicquid nunc amat. inuicem. i. concordat. illud continuo gereret bellum ⁊ ipsa elementa certant. i. litigant soluere. i. destruere machinam. s. mundanam quam nunc socia fide i. concordi federe incitant pulchris motibus i. faciunt ordinarie moueri.

Hic si frena remiserit
Quicquid nunc amat inuicem
Bellum continuo gerit.
Et quam nunc socia fide
pulchris motibus incitant:
Certant soluere machinam.
Hic sanctos populos quoqꝫ
Iunctos federe continet.
Hic ⁊ coniugij sacrum
Castis nectit amoribus.
Hic fidis etiam sua
Dictat iura sodalibus.
O felix hominum genus
Si vestros animos amor

¶ Nota ꝙ sublato amore ⁊ concordia omnia dissoluunꝶ. vnde alanus in anticlaudiano loquens in persona amoris ⁊ concordie dicit. Si nunc iura meas leges mea federa mundus. Olim seruasset vel adhuc seruaret amoris. Vincula non tantis gemeret sub cladibus orbis.

¶ Hic scōs populos quoqꝫ. Hic ondit phīa quō p amorē ꝯseruaꝶ ⁊ ꝯciliaꝶ amicitia humana dicēs. Hic amor continet. i. ꝯseruat. scōs i. vͣtuosos ⁊ populos iunctos federe. s. amicitie. ⁊ hic amor nectit sacꝝ. i. sacramentum coniugij castis amorib⁹ viri ⁊ vxoris ⁊ hic amor dictat iura sua. i. imponit legem amicitie fidis sodalibus. ⁊ quia ista ꝑtinent ab amore diuino tanqꝫ a suo pncipio. iō subiūgit. O felix genus hominū sup. dico. si amor. s. diuinus quo celum regiꝶ. regat aīos vestros. sup. causando in eis concordiam amicitie. ¶ Nota ꝙ amor dictat iura fidis sodalibus. iura aūt amicoꝝ ⁊ sodalium innuit Seneca. 3 eplā dicens Diu cogita an aliquis in amicū sit tibi recipiendus. sed cum placuerit fieri toto illum pectore admitte tam audacter cum illo loquere qꝫ tecum. Tu quidem ita viue vt nihil tibi ꝯmittas nisi ꝙ etiā amico tuo ꝯmittere possis. Cum amico tuo omnes curas omnes cogitationes misce si fidelem putaueris. Sunt. n. quidā q qꝫ amicis sūt tm̄ ꝯmittenda oibus narrant. qdam charissimoꝝ ꝯscientiam reformidant nulli credituri. neutrū faciendum ē. vtrūqꝫ. n. vitiū ē ⁊ oibus credere ⁊ nulli. ¶ Nota circa predicta ꝙ amicitia ꝓprie dicta tm̄ inuenitur in rebus rōnalibus. et vt sic amicitia est par voluntas bonoꝝ inter aliquos. sed large accipiendo amicitiam. sic ē ⁊ est irrōnalibus. ⁊ vt sic amicitia est concordia diuersaꝝ reꝝ adinuicem.

¶ Explicit liber secundus.

¶ Incipit tertius. ¶ Prosa prima.

Iam cantum illa finierat. Iste ē terti⁹ liber Boetij de ꝯsolatōe phīe. ⁊ ꝯtinuaꝶ ad libros precedentes i hunc modū. Postqꝫ phīa i pmo libro scrutata ē causas doloris boetij ⁊ i scdo ei. adhibuit sibi remedia facilia i presenti libro ⁊ i seqntib⁹ phīa adhibet Boetio remedia grauiora. sunt autem remedia grauiora rōnes contra cōceptionem hominum ꝓbātes ꝙ in bonis exterioribus non consistit vera felicitas ostendendo i quo sit felicitas vera ⁊ quō ad ipsā perueniatur. Et diuiditur iste liber i viginti quatuor par. quia huius libri sunt. 12. prose. ⁊. 12. metra. que partes patebunt in processu libri quid autem et de quo determinetur in qualibet istarum partium similiter patebit. Prima prosa hui⁹ tertij diuiditur in tres partes. Primo ostendit Boetius quō post ꝑdicta alloentus fuerit phīam. Scdo põit rñsionem phīe. Tertio boeti⁹ dirigit quandam petitōez ad ipaꝫ. secunda ibi. Tunc illa. tertia ibi. Tum ego. Dicit pmo. Iam illa phīa finierat cantum i. metrū quod erat de cōmēdatione amoris diui ⁊ amicitie. ⁊ cū ego Boetius essem allectus dulcedine metri ad audiendum cum auiditate ⁊ admiratōe verba phīe auribus arrectis. ego dixi. O phīa que es summum solamen animoꝝ lassorum quantum me renocillasti tuis ꝓsis ⁊ metris itantū ꝙ tam bene possum resistere ictibus fortune. ⁊ ideo dicē remedia q̄ pus dixisti esse grauia non timeo sed ea audire diligenter expecto.

Quo celum regitur regat.

¶ Libri secundi de consolatione philosophie finis.

¶ Incipit liber tertius.

Prosa prima.

Iam cantū illa finierat cum me audiendi auidum stupentemqꝫ arrectis ad hec auribus carminis mulcedo defixerat: itaqꝫ paulo post o inqꝫ summū lassorꝫ solamē aioꝝ quantū me vel sententiarū pōdere vel canēdi etiā iocūditate refouisti: adeo vt me iā p⁹ hac i

¶ Nota ꝙ boetius metrum vocat cantum sicut. n. i cantu est eleuatio ⁊ depressio vocis. sic similiter i metro rōne quātitatis correpte ⁊ producte syllabaꝝ attenditꝶ quedā eleuatio ⁊ depressio. quia rōne quātitatis producte fit eleuatio ratione quantitatis correpte fit depressio. ¶ Item quia metrum est subtilius ⁊ delectabilius prosa. ideo animū demulcet. Unde auctor poetrie metrū comparat domicelle dicens. Uultqꝫ venire metrū tanqꝫ domicella compto crine. nitente gena: subtili corpore Forma egregia. Ideo dicit boetius mulcedo carminis idest metri. ¶ Item homo debet esse auidus ⁊ stupens circa phīam. Auidus inqꝫ quia dicit Seneca 17. ep̄stola. Proijce omnia ista si sapis immo vt sapias ⁊ ad phīam magno cursu totisqꝫ viribus tende. Etiam homo debet esse stupens. idest admirans de phīa. qꝛ ipsa est res mirabilis ⁊ diuina fm Aristotelem in principio libri sui de mundo ⁊ philosophia cōfert mirabiles delectationes. 10. ethicorum. ¶ Item animi lassi sunt grauiter vel aduersitate aliqua oppssi. horum philosophia est summum solamen. quia ipsa persuadet magnanimitatē qua contra aduersitates fortune homo constanter debet militare. ¶ Item p philosophiā homo bene potest resistere ictibus fortune. quia primo ethicorum dicit aristoteles. Sapiens bene scit ferre fortunas. ⁊ habet se sine vituperio sicut tetragonum. Unde dicit in littera. Iam illa supple philosophia. finierat cantum. i. metrum de amore diuino. ⁊ cū mulcedo. i. suauitas carminis defixerat. i. stabilierat me audidū. i. cupidū audiēdi. qꝫ p ⁊ stupentē. i. admirantem. supple verba phīe. auribus meis. arrectis. idest eleuatis ad hec. s. verba. itaqꝫ paulo post ego inqꝫ. i. dixi. O summum solamen lassoꝝ animoꝝ supple per aduersitatem quantum me refouisti pondere sententiaꝝ sup. ꝓse. vel etiā iocunditate canendi. i. metri. adeo. i. itātū. vt

ia postbac nō arbitrer me eē īporē.i. dissimilē ī resistendo ictib⁹.i. īsultib⁹ fortune. Itaq; remedia illa q̄ paulo an̄ dicebas eē acriora.i. grauia nō modo i. nō tm̄ nō pho:resco. .i. nō timeo. sz ego auid⁹ audiēdi sup ea vehemēter efflagito.i. expostulo. ¶ Ubi sciēdū q̄ fz bugnitōez efflagitare ē valde flagitare: expostlare. petere cū clamore poscere

¶ Tū illa sēsi ingt. Hic ponit rēspōsionē phie dicens. Ego bn̄ sēsi illud cū tu tacit⁹.i. attent⁹ recepisti vba nostra. ⁊ cū ego pfeci mētē tuam. talia enī sūt remedia q̄ adhuc restant vt ipa dgusta/ta primo sint amara sed postea dulcescāt. S; q; tu dicis te esse cupidū audiendi vba nr̄a. O quāto desiderio arderes si cogsceres q̄ laboim⁹ te ducere. ⁊ dicit boeti⁹. Quo vis me ducere? R̄ndet phia: ad cognitōez vere felicitatis quā anim⁹ tu⁹ q̄si somniādo adhuc vix cognoscit: q; ē occupat⁹ imagin .b⁹ false felicitatis. ¶ Nota q̄ Boeti⁹ tacit⁹ verba phie rapiebat ꝯ̄ illo Senece dicētis. Esto vbo:z tacit⁹ auditor auditoꝝ pmpi⁹ repetitor. ¶ Nota q̄ pcepta phicalia p̄mo sī amara postea dulcescūt. fm illō poete. Discretie sit chaꝝ c̄uius p̄mo sit amaꝝ. Et Eustrati⁹. p̄ ethi. dicit. Sicūt docti qīs laboriosa ē possessio v̄tutū sed pp ei⁹ amaritudinē phia nō ē abyciēda. q; nō ē dign⁹ dulcoris acumine: q amaritudinis negt fuscari grauamine: fm boetiū in de disciplina scolariuz. ¶ Nota sic̄ somnians putat fantasmata sibi occurrētia eē veras res de qb⁹ somniat. ⁊ tn̄ nō sūt ipe res. sic boeti⁹ i istis tpalib⁹ putauit eē verā felicitatē q̄ tn̄ nō ē. sz tm̄ sūt q̄d ā silitudines vere felicitatis sic̄ fantasmata somnioꝝ sūt silitudines rerum.

¶ Nota q̄ bona exteriora vocat imagines vere felicitatis. sicut.n. imago ē rei imitago ⁊ nō ē ipa res sic bona exteriora videt̄ exp̄mere formā vere felicitatis: sz v̄a felicitas nō ē i: p̄is. vn̄ dic̄ i lr̄a. Tū p tūc. illa supple phia ingt. ego sensi.i. nom. sup. itētionē tnā. cū tu tacit⁹. q; p ⁊. attēt⁹ rapiebas vba nr̄a. q; p ⁊. cū ego expectaui. alia lr̄a hz expetiui.i. reuocaui habitū tue mētis. Uel quod est verius dicere cū ego ipa habitū tue mēt pfeci. qppe mīꝝ talia sūt supple remedia. q̄ restāt supple sumēda. vt ipa q̄dē degustata p̄mo mordeāt.i. displiceāt. iteri⁹ aūt recepta dulcescāt. sz q̄ tu dicis te cupidū audiēdi. supple illa remedia. O quāto ardore.i. desiderio. flagrares.i. arderes. si agnosceres. q̄ nā.i. ad quē locū aggrediamur.i. icipim⁹ te ducere. Ego boeti⁹ inq̄z.i. dixi. quo nā sup. vis me ducere. inq̄ supple phia. ad verā felicitatē quā tu⁹ anim⁹ somniat.i. i/pfecte cognoscit. sz visu.i. cognitōe occupato ad imagīes .i. ad bōa tpalia. q̄ sūt imagies ⁊ silitudo v̄e felicitatis. tn̄ n̄ potes itueri.i. ispicere. ipam supple veram felicitatem.

¶ Tum ego fac obsecro. Hic Boeti⁹ dirigit petitionem phie. ⁊ ponit consensum sue petitionis dicens. O phia rogo vt sine dilatione demonstres mihi que sit vera felicitas. ⁊ phia consentiēs dicit: libenter faciā tui causa sed p̄us ego ostendam tibi falsam felicitatem ubi notiorem vt illa cognita per contrarium possis postea agnoscere verā felicitatem. ¶ Nota circa hoc q̄ dicit faciaz tui causa libenter: q̄ phia petitōes hominum admittit. vnde Seneca. Nulli pclusa est virtus, sapietie. oib⁹ patet. oēs īuitat omnes admittit. non eligit domum neq; censuz sed nudo homine cōtenta est.

¶ Nota innata est nobis via procedendi ex nobis magis notis ad minus nota. p̄mo phisicorum. ⁊ secundo de anima. Cū igitur bona exteriora sint magis nobis nota in quibus aliqui posuerunt consistere felicitatem q̄z bona interiora. ideo phia primo vult determinare de falsa felicitate nobis magis nota que ponitur in bonis exterioribus ipsam extirpando. vt per eam agnoscamus veram felicitatem tanq̄ per contrarium. ¶ Nota q̄ Seneca in de virtutibus cardinalibus dicit. Scire debes q̄ quedam non videntur esse bona ⁊ sunt. quedaz videntur bona ⁊ non sunt. quecūq; autem ex rebus transitorijs possides non hec magna existimes non mireris qđ caducum est. Ex quo patet q̄ vera felicitas non consistit in bonis exterioribus. que videntur esse vera bona ⁊ tamen non sunt. vnde dicit in littera. Tum pro tunc. ego supple Boetius dixi o phia obsecro.i. pcto. fac.i. duc me ad illam felicitatem. ⁊ demonstra mihi sine cunctatione idest sine mora. que sit illa vera supple felicitas. Illa philosophia inquit: faciaz libenter tui causa. sed ego prius conabor.i. laboro tibi designare verbis. atq; p ⁊. informare que causa. idest que felicitas habens rationem cause finalis. sit tibi notior. idest manifestior. vt ea supple falsa felicitate perspecta. idest cognita. possis agnoscere specimen idest similitudinem. vere beatitudinis. cum flexeris oculos supple cognitionis in c̄triam partem false felicitatis.

te discere aggrediamur agnosceres. B. Quo nā inq̄z? P. ad veram inq̄z felicitatem quam tuus quoq; somniat animus: sed [illegible]cupato ad imagines visu: ipsam illam non potes intueri. B. Tuz ego fac obsecro: ⁊ que illa vera sit sine cunctatione demonstra. P. Faciam, inquit illa tui causa libēter. sed que tibi cā notior ē cā prius designare verbis: atq; informare conabor: vt ea perspecta: cum in contrariam partem flexeris oculos: vere specimen beatitudinis possis agnoscere.

¶ Metrum primum tertij libri.

Qui serere ingenuum volet agrum. Istud est p̄mū metrum huius tertij quod dicitur metrum choristum ab inuētore. dactilicum a pede predominante. ⁊ primus versus huius metri est ypercathalectic⁹. quia post primum pedem abundat vna syllaba. s. re i hac dictione serere ⁊ quia phia predixit q̄ prius esset ostendēdum que sit falsa felicitas. ⁊ postea que sit vera. ideo philosophia in hoc metro ꝯmendat hunc ordinem per quatuor exempla. Primū est. quicunq; vult seminare bonuz agꝝ oportet p̄us extirpare nocuas herbas vt ager bn̄ fructificet. Sic̄ aliquis volens cognoscere veraz felicitatez oportet p̄us extirpare falsam. vn̄ dicit i lr̄a. Qui volet serere agꝝ igenuū.i. nobilem. p̄us liberat arua. idest agros

fructicib⁹.i.radicib⁹ q̄ īpediūt ne semē crescat. ⁊ ille īsecat .i. pscindit rubos.i.varias arbores. cꝫ ꝑ ⁊ filicē.i.herbaꝫ inutilē. falce .i. falcastro. vt noua ceres eat .i. pꝰciat grauis .i. onusta fruge. scḋꝫ exēplū ē. Sicut ꝑgustādo aliqḋ amarū mel appet dulci⁹. sic ꝑ cognitōeꝫ false felicitatis magis cogscit̄ vera felicitas. Vñ dic̄ i lr̄a. Labor apiū ē mage dulcior id ē mel est magis dulce. si mal⁹ sapō prius edat .i. inficiat ora. Tertiū exemplū ē. sic post eps nebulosū gratior ē serenitas. sic p⁹ cognitōem false felicitatis gratior ē cognitio ve felicitatis. Vñ dic̄ in lr̄a. Ubi ꝑ postqꝫ noth⁹.i. vent⁹ australis. desiuit.i.cessat. dare imbriferos sonos.i. flat⁹ ꝑducētes ībres tūc astra nitēt

Metrꝫ primum tertij libri.

Qui serere ingenuum volet agrum.
Liberat arua prius fruticibus.
Falce rubos filicemqꝫ resecat
Ut noua fruge grauis ceres eat
Dulcior ē apium mage labor
Si malus ora pri⁹ sapor edat.
Gratius astra nitēt: vbi nothus
Desiuit imbriferos dare sonos.
Lucifer vt tenebras pepulerit.
Pulchra dies roseos egit equos
Tu quoqꝫ falsa tuēs bona pri⁹.
Incipe colla iugo retrahere.
Vera dehinc animū subierint.

grati⁹.i.delectabil'⁹. Quartū exēplū ē. Sic pulchra dies seqt̄ tenebras noctis. sic cognitio ve felicitatis seqt̄ cognitionē false felicitati. vñ dic̄ i lr̄a. Ut.i. postqꝫ lucifer.i. stella matutina. pepulerit.i. fugauerit. tenebras noctis. tunc pulchra dies agit.i. ducit roseos eq̄s solis. ⁊c̄. applicat exēpla ad ppositū dicēs. Tu prius debes ɔsiderar̄ falsa bōa. ⁊ extirpatis ipis debes cogscere v̄a bona i qb⁹ ɔsistit felicitas. vñ dic̄ i lr̄a. Tu qꝫ prius tuēs.i. respiciēs falsa bona. incipe retrahere colla iugo.i. iugo false felicitatis. dehic.i. postea v̄a bona subierit.i. subitrabūt. aiūꝫ tuū. ❡ Nota qꝫ sicut prius extirpādi sūt vicia: ⁊ postea iserende v̄tutes. sic ager prius ē purgād⁹ ⁊ postea seminād⁹. vñ Thobias. Spinis ⁊ tribulis purgari noualia debēt agri ⁊ semē fructificari q̄at. ❡ Nō qꝫ frutex ꝑꝫ hugutōeꝫ ē dēstas vgularū vl' arborꝫ vel spinaꝫ. vel ꝑꝫ alios frutex ē arbor pua q̄ terrā frōde tegit. ❡ Nota qꝫ filix ē inutil' herba hūs folia ad modū filoꝫ de q̄ dic̄ psius. Nō tñ ista filix vllo mansuescit i agro. ❡ Nō qꝫ post amaritudinē dulcedo ē gratior ⁊ sēsibilior. Vñ poeta Dulcia nō meminit q nō gustauit amara. Nāqꝫ ꝑ oppositū noscit̄ oē bonū. Hec paup heuricus.

❡ Nō qꝫ boeti⁹ h dic̄ apiū ꝑ apiū i genitiuo plali. qḋ est ꝫ alexādriū q dic̄. Qui dat apis ⁊c̄. Et qꝫ h dicat̄ apiūꝫ ⁊ non apū. pꝫ ꝑ metꝫ qḋ sꝫ ɔstat ex trib⁹ dactilis ɔtinuis. si aūt ponereꝫ apum non essent tres dactili continui. possꝫ tamen dici qꝫ causa metri ponitur apium pro apum.

❡ Prosa secunda tertij libri.

Tum defixo paululū visu. Hec ē psa scḋa h⁹ tertij i q̄ phia pōst diuersas opiniones circa falsā felicitatē. ⁊ ꝑ Boeti⁹ ośdit quō se phia habuit post ꝑdicta. scḋo phia ośdit qꝫ oēs hoīes nitūt̄ puenire ad btitudinē quā ipsa diffinit. tertio ośdit qꝫ hoīes sepe abducūt̄ a v̄a felicitate diuersis errorib⁹. q̄rto pōit errores siue opiniones circa felicitatē. scḋa ibi. Ois mortaliuꝫ. tertia ibi. Huc vti. q̄rta ibi. Quoꝫ qdē. dic̄ ꝑ. Postqꝫ phia pmisit ordinē pcedēdi de falsa felicitate ad verā. tñ ꝑ tūc. ipa paululū defixo visu.i.i. lingtis oculis. ⁊ recepta velut i āgustaꝫ .i. nobilē sedē mētis sue. sic cepit.i. icepit loq. ❡ Nō qꝫ capitis iclinatio ē signū subtilis imaginatōis ꝑꝑ qḋ subtilr̄ ⁊ ꝑfunde imaginātes caput iclināt. ⁊ q̄nqꝫ nō vidēt dela coram oclis. Iō phia volēs subtil'r speclari ō felicitate cuius speculatio difficilis est ipa inclinato visu contraxit se in nobilem speculationem sue mentis.

Prosa scḋa tertij libri.

Tum defixo paululūꝫ visu: ⁊ velut i angustā sue mēt̄ sedē recepta: sic cepit. P. Ois mortaliuꝫ cura quā multipliciuꝫ studioꝝ labor exercet: diuerso qdē calle pcedit: sꝫ ad vnū tñ beatitudinis finē nitit̄ puenire. Id āt ē bonū: quo qs adepto nihil vlterius desiderare q̄at. Qḋ qdē est oium sūmū bonoꝝ: cunctaqꝫ itra se cōtinēs bona. Cui si qd abforet: sūmū bonū eē nō possꝫ qm̄ relinq̄ret extrīsec⁹ qḋ posset optari. Liq̄t igit̄ eē btitudinē statū bonoꝝ oiūꝫ ɔgregatōe pfectū.

❡ Ois mortaliū cura. Hꝑ phia ośdit qꝫ oēs hoīes nitunt̄ puēire ad vnū finē btitudis: quā beatitudinē ipa ēt diffinit ⁊ dicit sic. Ois cura.i. sollicitudo. mortaliū.i. hoīum quā curā exercet labor multipliciūm studioꝫ. q̄a aliq studēt i lr̄atura. aliq in mercantia. ⁊ sic de alijs. illa cura pcedit diuerso calle .i. diuerso mō viuēdi. sꝫ tñ nitit̄ puenire ad vnū finē btitudis. Illḋ aūt ad qḋ hoīes nitunt̄ puenire ē tale bonū q̄ qs adepto nihil vlteri⁹ q̄at desiderate. qḋ.s. bonū ē sūmū oīuꝫ bonoꝝ ɔtinēs itra se cūcta bona. cui.s. bono. si qd.i. aliqḋ abforet.i. deēet nō posset eē sūmū bonū. q̄r relinq̄ret̄ aliqḋ extrīsec⁹.i. ext̄ aliud bonū qḋ posset optari. Ex qbus dictis phia ɔcludit diffinitōeꝫ btitudinis dicēs. Liq̄t.i. manifestū ē btitudinē eē statū pfectū ɔgregatione oium bonoꝝ. ❡ Nota cognitio vltimi finis magnū icremētuꝫ ɔfert ad vitā. ꝑ ethi. q̄r fm exigētiā finis cetera moderant̄ ꝑꝫ linconiēc. ꝑ posterioꝝ. iō phia tradit nobis cognitōeꝫ vltimi finis.s. beatitudinis. ❡ Nō finis ē magis eligēd⁹ his q̄ sūt ꝑꝑ finē. vt pꝫ ꝑ Aristo. ȝ. topicoꝝ. Itē ibidē: cui⁹ finis ē bon⁹ ipsm̄ qꝫ bonū. Itēꝫ oia denolanda sunt a fine. Vñ poeta Si finis bonus ē totū laudabile phas ē. ❡ Nota finis i agibilib⁹ habet se sicut pncipium i speculabilib⁹. sicut ḡ intellect⁹ noster naturaliter adheret pmis pncipijs. sicut appetit⁹ noster naturaliter adheret vltimo fini est sūmū bonum. ❡ Nota qꝫ duplex ē finis.s. finis quo: ⁊ finis gratia cui⁹ omnia fiunt. Ille enim est vnus sicut deus vel beatitudo ⁊ iste finis appetit̄ ab omnibus sub vna rōne inq̄ntum est bonum satiās appetitū hominis. Finis aūt q̄ est opatio q̄ hoīes nitunt̄ adipisci finē gratia cuius. ⁊ talis finis nō est vnus sicut nō ē vna opatio oium. Iō dic̄ phia qꝫ cura hominiꝫ procedit diuerso calle ad ɔsequēdū vltimū fineꝫ. ❡ Nota illud ad qḋ omnes hoīes nitunt̄ puenire est bonum. q̄r bonū ē qḋ oia appetūt. ꝑ ethi. ❡ Nota quia beatitudo hꝫ rōnem vltimi finis ipa ē tale bonū q̄ adepto nihil vlteri⁹ desiderat̄. nā de rōne finis ē eē vltimū ⁊ vltra illud qḋ ē vltimū nihil ē q̄ēt opꝫ illud ee sūmū bonū. q̄r illud q̄ adepto nihil vlteri⁹ desiderat̄ ē sūmū bonū. tale āt ē btitudo. ❡ Nota q̄r beatitudo ē bonū optimū pulcherrimum ⁊ delectabilissimū. ideo beatitudo est status perfectus congregatione omnium bonorum continens in se oia bona. si.n. aliqḋ bonū sibi deficeret nō eēt sūmū bonū. ❡ Huc vti dixim⁹. In ista pte ośdit phia qꝫ hoīes a vera

felicitate diuersis errorib⁹ abducūt dicēs. Hūc.s.statum btitudinis.oēs mortales sic dixim⁹: ponūt adipisci diuerso tramite.i.diuersa via.qz cupiditas.i.appetit⁹ veri boni nālr ē inserta mentib⁹ hoīuz sed beatitudo est verū bonū quia sūmū.sed deuius error abducit hoīes ad falsa bona ❡ Nō qz beatitudo aggregat i se oīa bona:iō ei⁹ cupiditas naturaliter ē hoīb⁹ iserta. Ubi tn̄ sciēdū q̄ beatitudinem cōtinere omnia bona potest itelligi dupl'r. Uno mō formaliter.sic nō ptinet omnia bona:qz felicitas formaliter et essentialiter potest esse sine bonis exterioribus vt sine diuitijs et ceteris bonis. Alio modo intelligitur continere ea virtualiter ita q̄ beatitudo excellat oīa bōa et sic ē vera.

Hunc vel dixim⁹ diuerso tramite mortales omnes conant adipisci/Est eniz mentib⁹ hominū veri boni naturaliter iserta cupiditas:sz ad falsa deui⁹ error abducit/Quoꝝ quidez alij sūmum eē bonum nihilo idigere credētes: vt diuitijs affluāt elaborāt. Alij vo bonū qd̄ sit dignissimū veneratiōe iudicātes: adeptis honoribus reuerēdi ciuib⁹ suis eē nitūt Sunt qui sūmum bonum i summa potētia eē pstituant. Hi vl' regnare ipsi volūt: vel regnātibus adherere conāt. At qb⁹ optimū qddaz claritas videt: hi vel belli vel pacis artib⁹ gloriosuz nomē ppagare festinant. Plurimi vero boni fructuz gaudio leticiaqz metiunt. Hi felicissimū putāt voluptate defluere. Sūt etiaz qui hoꝝ fines causasqz alterutro pmutāt: vt q diuitias ob potentiā voluptatesqz desiderant: vel qui potentiaz seu pecunie causa: seu proferēdi nominis petunt. In his igitur ceterisqz talibus humanorum actuum votorumqz versat intentio: veluti nobilitas fauorqz popularis: que vident quandam claritudinem cōparare. Uxor ac liberi que iocunditatis gratia petuntur. Amicorum vero quod sanctissimū qdem genus est: nō i fortuna sed in virtute numerat. Reliquū vero vl' potentie cā: vel delectatōis assumit Iā vero corporis bona pmptū ē

❡ Nō q̄ phīa hic vtit quadā figura que dr̄ epitheton dicendo deui⁹ error.nullus.n.error ē qz nō sit deui⁹. vñ poeta. Et epitheton s dicas tristia bella ❡ Nota cū mens humana naturaliter desideret veꝝ bonū.nunqz tendit in falsuz bonuz nisi inq̄tum ipm estimat esse verum bonuz. talis autem estimatio est deuius error.g̃ deui⁹ error ad falsa abducit. ❡ Quoꝝ qdē alij sūmū bonū eē. Hic phīa pōit diuersas opiniones circa felicitatē:ondens quō hoīes p errores ad falsa bona ducebant. scd̄o ondit q̄ in talibus bonis posuerunt beatitudinez. tertio ondit q̄ naturalr eoꝝ itentio tēdebat ad veram btitudinē scd̄a ibi. Quib⁹ oib⁹. tertia ibi. Sed ad hoīum studia. Primo ondit quō hoīes errabant circa falsa bona statuendo in eis finē. scd̄o ondit quō qdā fines adinuicē pmutabāt. tertio alia bona fortune reducit ad pdicta. scd̄a ibi Sunt etiā. tertia ibi. In his igit. primo dicit. Quoꝝ supple hominū q ducunt ad falsa bona. alij credētes sūmū bonū eē nihilo idigere. ipsi elaborant vt affluāt.i.abūdēt diuitijs ponēdo oēz sufficiētiā eē i diuitijs et i hoc errabāt. Alij vo sūmū bonū iudicātes qd̄ dignissimū sit veneratōe.i.honore. tales adeptis honorib⁹ nitūt eē reuerēdi suis ciuib⁹. putātes in honorib⁹ tpalib⁹ veraz dignitatē psistere: et in hoc errabāt. Sūt alij q sūmū bonū pstituūt in sūma potētia. hi vel ipsi volūt regnare: vel conant adherere regnantib⁹ tanq̄ cōsiliarij vel familiares eoꝝ. p hoc putātes se eē vere potētes et i hoc decipiunt. sz qb⁹ claritas.i.fama. videt eē optimū bonū. illi festināt ppagare.i.dilatare. gloriosuz noiē.i.pulchrā famā artib⁹.i.studijs. belli sic viri militares. vl' artib⁹ pacis. sic sapientes mūdi credētes se p hoc acqrere gliaz imortalē et ōcipiunt phoc. Plurimi vo.i.multi metiūt.i.mensurāt fructum boni gaudio et leticia exteriori. hi putāt.i.estimāt. felicissimū difluere.i.abūdare. voluptate.i.delectatōe corporali

estimātes i hoc psistere veꝝ gaudiū qd̄ ē erroneū. ❡ Nō gnqz sūt i qbus errātes a vero bono posuerūt psistere verā felicitatē.s.diuitie: honores: ptātes gloriam et voluptates. Quoꝝ sufficiētia sic accipit. Tū finis habeat rōnez boni fm diuersitatez boni diuersificat finis. Est āt triplex bonum. vtile delectabile. et bonū honestum et illi q intendebāt bono vtili posuerunt felicitatē i diuitijs. sed qui itendebant bono delectabili ponebāt voluptates. et illis posuerūt finē et felicitatē. qui āt itēdebant bono honesto isti diuersificabāt: qz bonuz honestū ē bonū fz rōz. Rō āt ē duplex.s. speculatiua et practica d' bono honesto qd̄ psistit i speculatōe nō loqbant isti: quia tale bonuz ē latēs. ipi āt posuerūt felicitatē i bono hōesto. qd̄ ē bonū rōis practice. tale g̃ bonū vel psistit i opiniōe hoīuz et sic ē glīa. vel psistit i exercitio act⁹ realis. et hō est dupliciter. vel.n. psistit. i exercitio ppi act⁹ circa alios: et sic ē ptās vel consistit in exercitio act⁹ alioꝝ circa se. et sic ē honor ❡ Sūt ēt q hoꝝ fines. In ista pte ondit quō qdā istoꝝ fines iā dictos pmutabāt. et dic. Sūt ēt aliq qui fines.q.p et cās finales pmutāt alterutro.i.adinuicē ōsiderāte vnū pp alteꝝ. nā qdā ōsiderāt diuitias et voluptates. ob.i.pp potētiā. et sūt alij q potētiā petūt.i.ōsiderāt. cā pecūie.i.pp diuitias. vl' cā pferēdi nois.i.cā dilatatōis fame. ❡ Nō fz aris. 3.eth. Qual' vnusqsqz ē tal' finis videt ei. fz g̃ diuersā dispōnē hoīuz diuersi fines eligūt. Illō āt eligit pp aliquē finē p qd̄ qs vl' posse ōseq illū finē. cū igr̄ ponētes finē eē diuitias magi putabāt se diuitias ōseq p potētiā. ipi appetebāt potētiā pp diuitias. et ecōuerso qb⁹ videbat se posse cōseq potētiā p diuitias. ipsi appetebāt diuitias pp potētiam et sic posuerunt permutationem finiū istoꝝ adinuicē. ❡ In his igr̄ ceterisqz ta. Hic phīa reducit oīa bona fortūe in qbus ponūt hoīes felicitatē i predicta qnqz et dicit. In his igit qnqz bonis.q.p et ceteris talib⁹.s.reducibilibus ad pdicta. versat itētio actuū humanoꝝ et votoꝝ.i.desideriorꝝ et manifestat exēplariter q̄ alia reducāt ad ipsa dicēs. veluti nobilitas.q.p et fauor pplaris q̄ videt cōpare q̄ndā claritatē.i.gliaz. iō sup. reducūt ad gliaz. vxor sūt et liberi.i.filij sūt q petunt gra iocūditatis.i.cā voluptatis. iō ad voluptatē reducūt. sz scīssimū gen⁹ amicoꝝ nō nūerat iter bona fortune sz numerat i vtute. Reliquū vo qd̄ cadit sub exteriori fortūa illd̄ assumit vl' cā potētie. sic ē administratio officioꝝ. vl' assumit cā delectatōis. sic exercitiū ludoꝝ. sz bōa corpis pmptū ē vt referāt.i.reducāt ēt ad supiora bōa. qz robur.q.p et magnitudo q̄ ē signū fortitudinis corpalis. videtur pstare valentiā.i.potētiā. et sic

ad potētias reducunt. sic pulchritudo z velocitas videnī iterdū hoīm q̄z aniūs: et si p q̄stus memoria caligante
prestare celebritatē. i. gloriā ad quaz reducunt. salubritas .i. obscurata sup. desiderio plenitū bonoꝝ. iā sp repetit p
aūt .i. sanitas. videt̄ ɔferre voluptatez ad quā reducitur nālē iclīnatōez sūmū bonū sz igīat quō illō repetat velut
et sic oīa bona fortune reducunt ad pdicta quīq3. ¶ Nō ebri⁹ igīat q̄ tramite .i. q̄ via reuertat domū. ¶ Nō sic
indigētia alicuius boni auget desideriū illi⁹ boni. iō sz va ebri⁹ scit se habere domū: sz p p defectū rōis nescit quō ad
riā indigētiā hoīum variat̄ eoꝝ desideriū. vñ arist. i. ethi. eā redeat. sic homines aliquo modo in generali sciunt z

dic̄ q̄ egrotāo sanitatē medi cus diuitias cō sciy āt sibi ipis ignorātie cos q magnū ali/ qd̄ hūt supra se admirātur. Fm̄ g̊ diuersas dispositionez, hoīum felici/ tas pōebatur i diuersis bo/ nis fortune. q̄ tñ sub pdictis bonis quīq3 cō phenduntur.

¶ Nota licet amici afferāt iocunditatem tñ nō sunt cō putandi inter bona fortune. cū .n. amicitia sit virtus. opꝫ q̄ amici v̄tute acquirant̄. qd̄ āt v̄tute acqrit̄ p v̄tutē cōserua tur: z tale non pōt eē bonum fortunū.

vt ad supiora referant̄. Robur .n. magnitudoq3 videt̄ pstare va lētiā pulchritudo atq3 velocitas celebritatez: salubritas volupta tē. Quib⁹ oīb⁹ solā btitudinē de siderare liquet. Nā qd̄ q̄sq3 p ce teris petit id sūmū eē indicat bo nū. Sz sūmū bonū beatitudinez esse diffinimus: quare beatū in dicat esse statū quē p ceteris q̄s/ q3 desiderat. Habes igitur ante oculos ppositam fere formam felicitatis humane: opes: hono/ res: potentiā: gloriā voluptates Que qdē sola ɔsiderās epicur⁹ ɔsēter sibi sūmū bonū voluptatē eē ɔstituit: q̄ cetera oīa iocūdita tē aīo videant̄ afferre. Sed ad hoīū studia reūtor quoꝝ aiꝰ z si caligāte memoria: tñ bonum sūmū repetit: sz velut ebri⁹ domū quo tramite reuertat̄ ignorat.

Nū .n. videnī errare hi q̄ nihilo īdigere nitunt̄? At qui nō est ali/ ud qd̄ eque pficere beatitudinē possit: q̄z copiosus bonoꝝ oīum stat⁹: nec alieni egēs sz sibi ipē suf ficiens. Nūz vero labunt̄ hi qui qd̄ sit optimū id ēt reuerētie cul tu dignissimū putant? Minime Neq3 .n. vile qddā cōtēnēdūq3 ē qd̄ adipisci oīuz fere mortalium laborat intētio. An in bonis non est numeranda potentia? Quid igitur. Num imbecillum ac sine viribus estimandum ē quod oī/ bus rebus constat esse pstātius? An claritudo nihili pendēda est? Sz seq̄strari nequit quin oē qd̄ excellentissimū sit: id etiaz videa tur esse clarissimū. Nā nō eē an xiam tristēq3 beatitudinem: nec doloribus molestiisq3 subiectā. quid attinet dicere: quando in

cognoscūt sū/ mum bonum et naturaliter inclinātur ad illud tanq̄z ad principium a quo processe/ runt sz inebri/ ati amore tē/ paliuz bonoꝝ nesciunt quō ad id perueni/ ant.

¶ Num eniz videntur erra re hi. Hic de/ clarat itentu/ sūz scil. q̄ omnes querē tes pdicta bo/ na querebant aliquid quod proprie conue nit summo bo no. z primo oñ dit hoc de di/ uitys dicens Num p nun/ qd. isti videnī errare per itē/ tionē a sūmo

¶ Itē amicitia fūdata sup bono honesto ē sāc/ tissima z in virtute numeratur. sed amicitia fūdata su/ per bono vtili z delectabili fortuita est.

¶ Quibus oibus solā beatitudinē. In ista parte probat phia q̄ oēs pdicti querebāt beatitudinez in his bonis z dicit. Oībus desiderātibus pdicta bona liquet .i. mani/ festum est. ipsos desiderare beatitudinē. nā illud bonuz qd̄ quisq3 petit .i. desiderat p ceteris. illud indicat eē sū/ mum bonū: sed nos diffinim⁹ sūmū bonū eē btitudinez q̄re statū illū quez q̄sq3 desiderat p ceteris indicat eē sta tum beatū .i. beatitudinē. Et nūc recolligit bona false fe licitatis dicēs. habes añ oculos tuos ppositā formā hu/ mane felicitatis .i. opes: honores: potētiā: gloriā. volup/ tates. q̄ cōsiderās epicur⁹ cōstituit voluptatē eē summum bonū. eo q̄ oīa cetera videant̄ afferre .i. dare. aīo iocun/ ditatē. ¶ Nota q̄ oēs appetētes pdicta bona appetebāt btitudinē. nā q̄cqd aliqs eligit p aliys h̄ videt̄ sibi eē sū/ mū bonū. sz aliqs p ceteris eligit diuitias. q̄ diuie videbānt̄ sibi sūmū bonuz. aliqs honores. z sic de aliys. ḡ omnes pdi cti appetebāt beatitudinē. ¶ Nota q̄ pdicta bona vidē tur ɔferre aliquā iocūditatē: oīa videnī eē ordinata ad iocūditatē tāq̄z ad finē. z q̄z ī voluptatib⁹ ē maxima iocū/ ditas. iō epicuri posuerūt felicitatē cōsistere ī voluptatib⁹.

¶ Sed ad hoīum studia reuertor. Hic oñdit phia q̄ lz hoies in pdicto mōerent. tñ eoꝝ intentio semp fertur ad verā beatitudinē. scdo oñdit vñ hoc puenīat. ibi. In quo quanta sit. Primo pmittit itentū suū. scdo declarat ibi. Nū enim. Primo dicit. Ego reuertor ad studia .i. ad

bono qui nitunt̄ nihilo indigere ratiōe cuius querebāt diuitias. q. d. non errant a sūmo bono: q̄z nihilo indigere maxime spectat ad sūmū. vnde dicit. Atq pro certe. non est aliud quod eque possit perficere beatitudinem q̄z sta tus copiosus omnium bonorum: nec alieni egens sed si bi ipse sufficiens. Tunc ostendit idem de honoribus di cens. Num vero labuntur. supple ab intentione summi boni. qui illud quod sit optimū putāt id etiam eē dignis simum cultu reuerentie .i. honoris. z respōdet. minime supple labuntur. neq3 .n. est vile z contēnendum quod i̅/ tentio oīum mortaliū laborat adipisci. z sic querētes ho norē querebant aliquid quod est in sūmo bono eo q̄ sū/ mum bonum est honorabilissimū. Tūc oñdit idez dō po tentia dicens. An p nunqd. in bonis .i. īter bona. nō ē nu meranda potentia. q. d. sic. Quid igit̄ est dicendū nisi q̄ querentes potentiā etiā tendunt ad summū bonum cū sūmū bonū sit potētissimū. nō .n. istud est estimandum ībecillū z sine viribus .i. sine potētia. quod cōstat eē p/ stantius .i. potentius omnibus rebus. Tūc oñdit idez de gloria dicens. An claritudo .i. gloria. ē nihili pēdēda ita vt q̄rētes gloriā ñ tēdūt ad summū bonū. q. d. ñ ē nihili pēdē/ da sz neq̄t .i. ñ pōt seq̄strari .i. negari. q̄n oē qd̄ sit excellētis simū illō ēt videat̄ eē clarissimū .i. gloriosissimū. Tūc oñ/ dit idem de voluptate dicēs. Quid attinet dicere. q. d. ō se maīfestū est btitudinē eē anxiā z tristē: nec subiectam dolorib⁹ z molestys. sz supple magis ē plena voluptate z iocunditate. z p ɔñs querentes voluptatem z leticiam tendunt ad summum bonum.

Qđ aūt iocūditas ⁊ voluptas icludat̃ ī bono sūmo. pbat̃ p locū a minori dicēs. Qm̄ ī minimis reb⁹. s. appetēdis pʒ: q̄ aliqd appetit̃ qđ delectat hr̄e ⁊ ipo frui. Hec igit̃ sūt q̄ hoīes volūt adipisci. ⁊ ea de cā desiderāt. i. cupiūt vl̃ q̄rūt diuitias. dignitates. regna glīaʒ. ⁊ voluptates. q̄ p hec credūt sibi eē venturā sufficiētiā: reuerētiā. potētiā. celebritatē ⁊ letitiā. bonū igit̃ ē qđ boīes petūt diuersis studijs. i. itētōib⁹.

¶ Nō q̄ ex tota ista lr̄a potest formari vna rō. s. q̄ q̄rētes p̄dicta bona q̄rūt btītudinē. Rō ē ista. Illi tēdūt ad btītudineʒ q̄ tēdūt ad sufficiētiaʒ. reuerētiā. potētiaʒ celebritatē et leticiā. sʒ appetentes p̄dicta bona. s. diuitias. dignitates. regna. gloriam ⁊

minimis quoqʒ reb⁹ id appetit̃ qđ hr̄e fruiqʒ delectet? Atq̄ h̄ sūt q̄ adipisci homines volūt: eaqʒ de causa diuitias: dignitates: regna gloriaʒ: voluptatesqʒ desiderāt. q̄ per hec sibi sufficientiaʒ: reuerentiam: potentiā: celebritatē: leticiam: credūt eē venturā. Bonū ē igit̃ qđ tā diuersis studijs hoīes petunt. In quo qn̄ta sit nature vis facile mōstrat̃. cū licʒ varie dissidētesqʒ sentētie: tn̄ in diligēdo boni finem consentiunt.

¶ Metr̄ scđm libri tertij.

Q Uātas rerū flectat hēnas
Natura potēs qb⁹ imēsū

voluptates: tēdūt ad sufficiētiā: reuerētiaʒ. ⁊ sic de alijs. ḡ tēdūt ad beatitudinē. Maior ē nota. q̄ sufficiētia reuerētia sūt cōditōes btītudinis q̄ pfectissime i pūnt̃ i btītudine. Querētes ḡ p̄pretates btītudinis tēdūt ad btītudineʒ. minor pʒ ex lr̄a. ¶ Nota q̄ q̄rētes diuitias p̄pter sufficiētiā ferebant̃ i sūmū bonū nāli appetitu. q̄ ī sūmo bono ē vā sufficiētia ⁊ i h̄ nō errabāt. sʒ q̄ sufficiētiā q̄ ē nulli⁹ idigētie: putabāt sibi puenire p diuitias i h̄ errabāt. Siliṫ q̄rētes dignitates p̄p reuerētiā nāli itētione ferebant̃ i beatitudinē eo q̄ btītudo ē reuerēdissima. sʒ q̄ sūmā reuerētiā putabāt sibi subuenire p dignitates tpales. iō in h̄ errabāt ⁊ sic itelligit̃ de alijs.

¶ In q̄ quāta sit nature vis. Hic ōndit ph̄ia vn̄ hoc pueniat q̄ q̄tūcūqʒ itentio hoīum sit diuersa. tn̄ itēdit i beatitudinē. ⁊ ōndit q̄ hoc puenit ex vi naturalis inclinationis q̄ nulli auferri pōt. ⁊ dic̃. In q̄. s. appetitu boni vel beatitudinis facile mōstrat̃ quāta sit vis nature. cū licʒ sint varie ⁊ dissidētes. i. discordātes sn̄ie hoīum de sūmo bono tn̄ hoīes ꝯsentiūt. i. ꝯcordāt i diligēdo. i. diligēter appetendo finē boni. i. btītudinē. ¶ Nota q̄ fine ente vno pūt diuersificari actōes tēdētes i illū finē. si. n. p̄pter diuersitatē actionū esset diuersitas finiū nō eēt euenire ad vnū finē: sʒ pcederet̃ i ifinitū i finib⁹. qđ pʒ falsūʒ ex scđo methaphisice. ⁊ hoc ē verū de fine cui⁹ grā oīa fiūt q̄ ille est vn⁹ ⁊ nō de fine q̄ vt p̄us visū ē. licʒ ḡ sint diuerse sn̄ie ⁊ studia hoīuʒ. tn̄ ꝯueniūt i appetēdo vnū finē. s. beatitudinem.

¶ Metrū secundum tertij libri.

Q Uātas rerū flectat habenas. Hic icipit scđm metrū hui⁹ tertij. qđ dr̄ pindaricū ab iuentore. anapesticū a pede p̄dn̄ante. ⁊ ē dimetrū. q̄ ꝯstat ex q̄tuor pedib⁹ q̄rū duo ꝯstituūt vnū metrū. i q̄ metro q̄ ph̄ia. s. dixerat q̄ vis nature opat̃. q̄ itētio hoīum sp̄ tēdit i bonū. iō h̄ ꝯmēdat viʒ nature ōndēs. q̄ tāta ē vis nature q̄ q̄tūcūqʒ res abducat̃ assuefactōe vel violētia ad aliqd qđ ē sibi preter naturā. tn̄ sibi ipsi derelicta sp̄ redit ad illud qđ ē sibi fʒ naturā. ⁊ puenit suā itētōeʒ. scđo māifestat ppositūʒ ibi.

Quāuis. p̄ dic̃. Mihi ph̄ie placet pmere. i. manifestare. cātu arguto. i. sonoro. lentis fidib⁹. i. cordis lēte sonantib⁹ quātas habenas. i. nāles iclinatōes. potēs nā flectat. i. regat. qb⁹ legib⁹ puida natura seruat. i. ꝯseruat imēsū orbē ⁊ qb⁹ legib⁹ natura stringat ligās singula irresoluto nexu. i. ꝯiūctōe idissolubili. ¶ Nota triplex ē nā. nā naturās

Legib⁹ orbē puida fnet:
Stringatqʒ ligās irresoluto
Singula nexu: placet arguto
Fidibus lentis promere cantu.
Quāuis penis pulchra leones
Uincula gestēt: manibusqʒ datas
Captēt escas: metuātqʒ trucem
Soliti verbera ferre magistruʒ.
Si cruor horrida tinxerit ora:
Resides olim redeunt animi.
Fremituqʒ graui meminere sui.
Laxant nodis colla solutis.
Primusqʒ lacer dente cruento
Domitor: rabidas imbuit iras.
Que canit altis garrula ramis
Ales: cauee clauditur antro.

naturās sic ē de⁹ a q̄ depēdet celū ⁊ tota nā. Alia ē nā naturās et naturata sic. sic celū qđ dr̄ natura naturata ī q̄tū depēdet a deo. ⁊ dr̄ natura naturās i q̄tū ifluit naturis istorū iferiorū. Alia est nā naturata tm̄. quā beat⁹ augu. sic diffinit. Natura ē q̄dā vis ⁊ potētia diuit⁹ isita reb⁹ creatis q̄ vnicuiqʒ rei suū eē tribuit

q̄ cū q̄sqʒ male vtit̃ mal⁹ eē indicat̃. In pposito dcā ph̄ie pōt itelligi ī vā tertio mō dcā: licʒ qdā exponāt p nā p̄ mō sūpta. Item leges nature hic vocat determinationes ⁊ p̄prietates naturales cuiuslibet rei a deo sibi ꝯstitutas. ¶ Quāuis peni pulchra leones. Hic ph̄ia manifestat ppositū p q̄tuor exēpla. scđo generaliter ꝯcludit silr̄ esse in oībus alijs ibi. Repetūt. Prima i q̄tuor ptes fʒ quatuor exēpla q̄ patebūt. Primū exēplū ē de q̄drupedibus sicut de leonibus q licet ex quia assuefactōe domenṫ. ita vt nil tescant metuēdo suūʒ magistrūʒ. tn̄ si multū offendatur redit eorū crudelitas naturalis. ita vt p̄mo lacerēt dentibus magistrū suūʒ. Unde dic̃ lr̄a. q̄uis leones peni. i. libici. gestent. i. portent pulchra vincula. i. cathenas ī collo. et captent. i. recipiant. escas datas. i. porrectas eis manibus sui magistri. ⁊ q̄uis metuant trucem. i. crudelē magistrūʒ leones m̄qʒ soliti ferre. i. pati. verbera magistri. sʒ si cruor tinxerit. i. madidauerit. horrida hora. i. colla leonū per nimia verbera. tūc animi leonū resides. i. quieti redeūt ad naturalem crudelitatem ⁊ leones meminere sui. i. nature. graui fremitu. i. magno rugitu. ipsi laxant. i. soluūt colla. solutis nodis. i. ruptis vinculis. ⁊ p̄mus solus domitor. s. magister. ille imbuit. i. recipit lacer. i. laceratus rabidas iras. cruento dente. s. leonis. ¶ Nota fm̄ Isid. li. ethimo. peni sunt hoīes carthaginenses. Est aūt carthago ciuitas libie: p̄pter qđ leones libie vocat̃ leones peni. ⁊ h̄ leones libie facili⁹ domanṫ. ¶ Nota q̄ q̄tūcūqʒ leones domenṫ ⁊ assuefactione ducant̃ a sua crudelitate. si tamē afficiāt̃ cruore vel sanguine redeunt ad naturaleʒ crudelitatem. ¶ Que canit altis garrula ramis. Hic ponit scđm exēplū quod est de volatilibus: ⁊ est tale. Auicula capta q̄ preter naturā domesticat̃ q̄tūcūqʒ foueat̃ delitijs hoīum. tn̄ habita oportunitate redit ad siluestritateʒ. vn̄ dicit i lr̄a. Ales garrula q̄ canit alti ramis si illa capta claudit̃ ī antro cauee. i. domūcule. sup. vt ibi maneat ad solaciū hoīum. licet ludēs cura hoīum ministret pocula illita. i. illinita melle q̄ pro ⁊ largas dapes ministret dulci studio

si tn̄ illa auis saliēs ex arto tecto .i. ex arta domūcula. viderit gratas vmbras nemoꝝ. ipsa pterit pedib9 suis escas sparsas. ⁊ ipsa mesta qrit detēta. regrit siluas. ⁊ dulci voce insurrat .i. cātat i siluis. ¶ Nota natura non assnecit in ɔriū. s. n. lapis centies millesies pijciat sursū. nō assuescit ascendere sursū. licꝫ ꝗaliq̄ ɔsuetudine vel violentia natura possit ad tps impediri. tn̄ sp̄ icliat ad ppriū opus. ¶ Ualidis quondam viribus acta. Hic ponit tertium exemplū d̄ vegetabilib9 sic de virga crescente q̄ð tale ē. licꝫ virgula creata p violētiā icurnet. tn̄ flicta ppe natura ipa sursū erigit. vn̄ dic̄ i lr̄a. Uirga quondā acta .i. coacta. validis viribus sup. hois icurnātis eā. ipsa flectit pnū cacumen. ſꝫ si dextra curuans remisit hāc. ipsa spectat .i. respicit celū recto vertice. q. d. deposita violentia icuruantis virga redit ad naturalem rectitudinē. ¶ Nota licet nārez laniatā nō facile assuescat i ɔriū tn̄ i hoibus ɔnalibus multū facit assuescendo vl̄ ɔsuescēdo. qr lꝫ aliqs sit m̄le ɔplexionat9 tn̄ p vsū ⁊ ɔsuetudinē habilitat̄ ⁊ ɔplexio mutat̄. Un̄ Seneca. Cōsuetudo ē altera natura.

Huic licet illita pocula melle:
Largasqꝫ dapes dulci studio
Ludens hoium cura ministret:
Si tamen arto saliens tecto:
Nemoꝝ gratas viderit vmbras:
Sparsas pedibus pterit escas.
Siluas tn̄ mesta requirit.
Siluas dulci voce susurrat.
Ualidis quondam virib9 acta:
Pronum flectit virga cacumē.
Hanc si curuās dextra remisit:
Retro spectat vertice celū.
Cadit hesperias phebus i vndas.
Sed secreto tramite rursus
Currum solitos vertit ad ortus
Repetūt pprios queqꝫ recursus
Redituqꝫ suo singula gaudent.
Nec manet vlli traditus ordo:
Nisi q̄ð fini iunxerit ortū.
Stabilemqꝫ sui fecerit orbem.

¶ Prosa tertia tertij libri.

¶ Cadit hesperias pheb9 i vndas. Hic ph̄ia pbat intentū suū ponēdo q̄rtū exēplū i corporib9 celestib9 ⁊ ē tale. Sol mot9 ab oriēte i occidētē cadit i mare hesperiū ſꝫ naturali iclinatōe redit ad oriētē sub nr̄o hemispio. Un̄ dic̄ i lr̄a. Pheb9 i. sol cadit i vndas hesperias .i. occidētales. ſꝫ secreto tramite .i. secreta via .s. sub terris. rursus .i. itez. vertit currum .i. cursū suū ad solitos ort9 .i. ad ptes orientales.

¶ Nota q̄ð boeti9 hic loqt̄ more poetaꝝ. q dicebāt solez tpe vesptino descēdere i mare occidētale vt ibi lauaret a sordib9 ⁊ a puluere q̄ð maculat9 fuit existēs i nr̄o hemispio. ſꝫ hoc nō ē veꝝ qr sic apparet ruditati hominum.

¶ Repetūt pprios q̄qꝫ recursus. Hic ph̄ia ɔcludit idez eē in oib9 alijs entib9. vꝫ. q̄ð oia entia quocūqꝫ mō p violētiā seu assuefactōez a sua abducant̄ natura. tn̄ sibi derelicta sp redeunt ad illud q̄ð iest eis p naturā. Un̄ dic̄ in lr̄a. Queqꝫ .i. q̄libet entis. repetūt pprios recursus .i. naturales motus. ⁊ singula .i. oia entia. gaudēt suo reditu. sup. redeūdo ad illud. sup. q̄ð ɔuenit eis fm̄ naturā. Nec vlli manet .i. adest tradit9 ordo nisi q̄ð suo fini iunxerit ortū .i. principiū. ⁊ fecerit stabilē orbē .i. circulatōez sui ɔiungendo finē pncipio. ¶ Nō q̄ð orbis i pposito ē circul9 vel linea circūducta rediēs ad idē pūcīū. vn̄ icepit eq̄liter distās a medio. fac̄ āt hō stabile suū orbē pcedēs a deo tāqꝫ a suo pncipio: trāsit p tpalia in qbus nō sistit. sed redit ad deū tāqꝫ

ad suum finem per contemplationem mentis.

¶ Prosa tertia tertij libri.

v Os q̄qꝫ o terrena aīalia. Ista ē tertia psa hui9 tertij: in q̄ ⁊ in alijs seqnētib9 ondit q̄ð vera felicitas nō ɔsistit i illis que gdā putauerūt eē sūma bona. ſꝫ tn̄ est falsa felicitas in ipsis. ⁊ p ph̄ia ea que dicta sūt i metro adaptat spāl'r ad hoies. ⁊ cū hoc ppōit itētum suū. scd̄o pbat itēꝝ ibi Primuꝫ igit̄. Dicit p̄mo oīctū ē q̄ð oia repetūt suū finē vos q̄qꝫ o terrena aīalia .i. vos hoies q est is terreni. somniatis .i. imperfecte cog. sciatis vestrum pncipiū. licet tenui imagine .i. exili similitudine. ⁊ pspicitis illum verum finem beatitudinis ꝫ cognitione minime perspicaci tamen qualicūqꝫ cognitione eoqꝫ .i. ideo naturalis intentio ducit vos ad verum bonū. ⁊ multiplex error ab eodē vos abducit. Et nunc ppōit itentum suū dicens.

Vos quoqꝫ o terrena aīalia tenui lꝫ imagine: vr̄ꝫ tn̄ principiū somniatis: verumqꝫ illū btitudinis finē: licꝫ minime pspicaci: qualicūqꝫ tn̄ cogitatōe pspicitis: eoqꝫ vos ⁊ ad verum bonū nālis ducit itētio: ⁊ ab eodē multiplex error abducit. cōsidera nāqꝫ an p ea qb9 se hoies adeptu ros btitudinē putāt: ad destinatū finē valeāt puenire. Si .n. vl' pecunia vel honores ceteraqꝫ tale qd afferāt: cui nihil bonoꝝ abeē videat̄: nos quoqꝫ fateamur fieri aliquos hoꝝ adeptōe felices. Qr si neqꝫ id valēt efficere quod pmittūt: bonisqꝫ plurib9 carēt: nonne liquido falsa in eis beatitudinis species deprehenditur. Primū igit̄ te ipm q paulo ante diuitijs affluebas iterrogo: iter

Considera nāqꝫ o Boeti an homines valeant puenire ad destinatū finē .i. ad beatitudinem per ea qb9 putāt se adepturos beatitudinem. Si .n. pecunia vel honores ceteraqꝫ afferūt qd .i. aliqd tale. cui nihil bonoꝝ videat̄ abesse. nos fateamur aliquos fieri felices adeptōe hoꝝ bonoꝝ: sed si nō valent efficere .i. facere q̄ð pmittūt. ⁊ carent pluribus bonis. nonne liqdo .i. manifeste falsa spēs beatitudinis in his deprehendit̄ q. d. sic. ¶ Nota ꝙ ncipium oīum rerūz quod est deus est vera btitudo vt postea patebit. tale pncipium q̄sī somniando cognoscit̄ ⁊ difficulter ad ipm deuenit̄. nō .n. pfecte i pn̄ti statu ipm cognoscimus. qr intellectus noster habꝫ se ad ipm sicut oculus noctue ad lumen solis. ex scd̄o metaphysice. Etiam ad talem beatitudinez cū difficultate puenit̄. vn̄ alanus i anticlaudiano dic̄. Difficilis accessus ad hāc faciliſqꝫ recessus. Accessus paucis casus patet omnibus. In quam vix aliquis transire potest. Ualet omnis ab illa declinare via. Que paucis permia multis claudit̄ arta. nimis intranti larga ruine.

¶ Primū igr̄ te ipsꝫ. Hic ph̄ia pbat itēꝝ suū q̄ð ista bona nō efficiant q̄ð pmittūt. ⁊ p ɔñs i eis est falsa btitudo. ⁊ p̄ ondit h̄ de diuitijs. post idē de alijs bonis. Primo ergo pbat q̄ð diuitie nō cōferūt sufficiētiā quam vident̄ pmittere. ⁊ pp qnā appetunt̄. Scd̄o pbat q̄ð vltie cōferūt idigentiā. tertio pbat q̄ð idigētiā n̄ auferūt. scd̄a ibi. At q. tertia ibi. Quis aūt modus. Primo itendit talem rōnez. In illis nō cōsistit vera felicitas. q̄ nō reddūt holem sibi sufficientem ſꝫ diuitie sūt hi9 .g. ⁊c. maior ē nota. qr felicitas ē bonū sufficientissimū null9 egēs. minorē declarat in lr̄a. ⁊ pcedit

phia more didascolico.i.iterrogãdo ⁊ rñdẽdo ⁊ dicit sic. Primũ igr̃ teipm boetiũ iterrogo q̃ paulo ãte diuitijs affluebas.i.abũdabas.nunq̃ ne anxietas.i.tristitia.cõcepta ex q̃libet iniuria cõfudit aĩuz tuũ iter opes abũdãtissimas ⁊ rñdet boeti⁹. Atq pcerto.ego neq̃o reminisci me fuisse tã libero aĩo:q̃n sp angerer.i.offẽderer aliq̃. Et dic̃ phia.

renses.i.iudiciales.nisi q̃ pecunie erepte vi vel fraude repetunt in iudicio rñdit boeti⁹. Jta ẽ inq̃z.ꝑ phia. Egebit igit̃ q̃sq3 ꝑsidio.i.auxilio extrisec⁹ petito q̃ tueat̃ suã pecuniã quã posset amittere. Rñdit boeti⁹. Dubitari neqt Tũc phia ꝯcludit ex dictis.dicẽs. Jgit̃ res ẽ relapsa.i.mutata i ꝯtrũ. Nã opes q̃ putabãt sibi facere sufficiẽtes.faciunt poti⁹ indigentes alieno ꝑsidio.

Nõne tibi aliqd aberat.q̃d abeẽ nõ velles vel tibi aliqd aderat quod adeẽ noluisses Rñdet boe.ti⁹. Jta ẽ inq̃z Tũc phia concludit dicens. Jdõ illi⁹ q̃d aberat pñtiã ꝯsiderabas:hui⁹ aũt q̃d aderat desiderabas absentiã.Dic̃ boe. Cõfiteor inq̃z.phia igt. Eget vo.i.carer q̃d q̃sq3 ꝯsiderat.Dic̃ boetius. Eget.⁊ phia. Qui vo eget aliq̃ nõ ẽ vsq̃quaq3 sibi sufficiẽs. Dicit boe.Minime sup.ẽ sufficiens.Et phia Tu itaq3 hãc isufficiẽtiã sustinebas plen⁹ opib⁹.ꝯcludit ḡ phia ex cõcessis dicẽs.igr̃ opes nequnt

illas abũdãtissimas opes:nunq̃z ne aium tuũ ꝯcepta ex q̃libet iniuria ꝯfudit anxietas? B. Atq inq̃z tã libo me fuisse aio:q̃n aliqd sp ãgeret remisci neq̃o. P. Nõne q2 vel aberat q̃d abeẽ nõ velles:vel aderat quod adeẽ noluisses. B. Jta ẽ inq̃z. P. Illi⁹ igr̃ pñtiã h⁹ absẽtiã desiderabas. B. Cõfiteor iq̃z. P. Eget vo igt eo q̃d q̃sq3 ꝯsiderat. B. Eget inq̃z. P. Qui vo eget aliquo: nõ ẽ vsq̃q3 sibi ipe sufficiẽs. B. minime,iq̃z. P. Tu itaq3 hãc isufficiẽtiã plen⁹ igt opib⁹ sustiebas. B. Quid ni iq̃z. P. Opes igr̃ nihilo idigẽtẽ sufficiẽtẽq3 sibi facere nequnt ⁊ hoc erat q̃d ꝓmittere videbãt. Atq hoc quoq3 maxime ꝯsiderãdũ puto: q̃ nihil habeat suapte natura pecunia: vt is a q̃b⁹ possidet̃ inuitis neq̃at auferri. B. Fateor inq̃z. P. Quid ni fatcare cũ eã quotidie valẽtior aliqs eripiat inuito? Uñ.n. forenses q̃rimonie:nisi q̃ vel vi vel fraude a no

lẽtib⁹ pecunie repetunt̃ erepte. B. Jta ẽ inq̃z. P. Egebit igit̃ iͣgtextrisec⁹ petito ꝑsidio quo suã pecuniã q̃sq3 tueat̃. B. Quis id inq̃z neget. P. Atq nõ egeret eo nisi possideret pecuniã quã posit amittere. B. Dubitari inq̃z neqt. P. Jn ꝯtrarium igit̃ relapsa res ẽ. Nã q̃ sufficiẽtes sibi facere putabant̃ opes:alieno poti⁹ ꝑsidio faciũt idigẽtes. Quis autẽ modus ẽ quo pellat̃ diuitijs idigẽtia. Nũ.n. diuitef esurire neq̃unt. Nũ sitire nõ possũt? Nũ frig⁹ hibernũ pecuniosor̃ mẽbra nõ sẽtiũt? Sz adest iq̃es opulẽtis quo famem satient sitim frigusq3 depellãt. sz h̃ mõ ꝯsolari q̃dẽ diuitijs idigẽtia põt:sz auferri penit⁹ nõ põt. Nã si hec hiãs sp atq3 aliqd poscẽs opib⁹ explet̃: maneat necesse ẽ q̃ possit expleri. Taceo q̃ nature minimũ: q̃ auaricie nihil satis ẽ. Quare si opes nec summouere idigẽtiã possũt. ⁊ ipe sui am faciunt. quicquid est q̃ eas

lẽtib⁹ pecunie repetunt̃ erepte. B. Jta ẽ inq̃z. P. Egebit igit̃ iͣgtextrisec⁹ petito ꝑsidio quo suã pecuniã q̃sq3 tueat̃. B. Quis id inq̃z neget. P. Atq nõ egeret eo nisi possideret pecuniã quã possit amittere. B. Dubitari inq̃z neqt. P. Jn ꝯtrarium igit̃ relapsa res ẽ. Nã q̃ sufficiẽtes sibi facere putabant̃ opes:alieno poti⁹ ꝑsidio faciũt idigẽtes. Quis autẽ modus ẽ quo pellat̃ diuitijs idigẽtia. Nũ.n. diuitef esurire neq̃unt. Nũ sitire nõ possũt? Nũ frig⁹ hibernũ pecuniosor̃ mẽbra nõ sẽtiũt? Sz adest iq̃es opulẽtis quo famem satient sitim frigusq3 depellãt. sz h̃ mõ ꝯsolari q̃dẽ diuitijs idigẽtia põt:sz auferri penit⁹ nõ põt. Nã si hec hiãs sp atq3 aliqd poscẽs opib⁹ explet̃: maneat necesse ẽ q̃ possit expleri. Taceo q̃ nature minimũ: q̃ auaricie nihil satis ẽ. Quare si opes nec summouere idigẽtiã possũt. ⁊ ipe sui am faciunt. quicquid est q̃ eas

Nota illũ quod ꝑ violentiã acq̃rit̃ ꝑ violentiã põt auferri. sz pecũia ꝑ violẽtiaz acq̃rit̃:q2 dic̃ auct.ꝑ ethi. q̃ ois pecuniosus ẽ violẽtus q̃ violẽter auffert pecuniaz ꝓpter q̃ violẽtiã fiũt q̃rimonie forenses. Ubi sciẽdũ q̃ foz ẽ loc⁹ rez venaliũ. sz forũ ẽ loc⁹ exercẽdaz litiũ corã iudicio. Jnde forẽsis:q̃d idẽ ẽ q̃d iudicial. Quis autẽ mod⁹est. Dic phia ꝓbat q̃ diuitie nõ auferũt idigẽtiam ⁊ sic ꝑ ꝯñs nõ ꝯsistit i eis felicitas.⁊ dicit q̃s ẽ modus q̃ idigẽtia pellat diuitijs:nũq̃d

facere nihilo idigẽtẽ et sibi sufficiẽtẽ:et h̃ erãt q̃d ꝓmittere videbant̃. Nõ q̃ ois appetit⁹ ẽ tõe carẽtie.vñ illõ q̃d q̃s h3 ꝓpe nõ desiderat.sz magis amat.vñ aug.9.li.de triñ.dic̃. Jdẽ appetitus q̃ q̃s inhiat rei cogñscẽde fit amor rei cognite. Jõ dic̃ phia.eget vo q̃d q̃sq3 desiderat. Nõ phia dicit.q̃ eget nõ est sibi sufficiẽs.Cõtra hoc diceret aliq̃s.sapiẽs eget.q2 idiget bonis exteriorib⁹ sine q̃b⁹ viuere nõ põt.⁊ tñ sapiẽs ẽ sibi sufficiẽs ꝑ Senecã.9.epl̃a.q̃ dic̃ Sapiẽs seipo ꝯtẽt⁹ ẽ. Ad hoc dicẽdũ q̃ sapiẽs idiget quibusdã ad viuẽdũ:sz ad beate viuẽdũ seipo ꝯtẽt⁹ ẽ. Uñ dicit sen.9.epl̃a. Sapiẽs seipo ꝯtẽt⁹ ẽ ad btẽ viuẽdũ.sz nõ ad viuẽdũ.ad viuẽdũ.n.mltis reb⁹ illi op⁹ ẽ.sz ad btẽ viuẽdũ tm̃ ꝯtẽtus est animo sano.⁊ erecto ⁊ despiciente fortunã. Atq hoc q̃q3. Dic ꝓbat phia q̃ diuitie ꝯferũt idigẽtiã ⁊ ꝑ ꝯñs nõ ꝯsistit i eis felicitas.cũ felicitas sit bonũ sine oĩ idigẽtia.ꝓbat aũt i lr̃a q̃ pecunia ꝯfert idigẽtiã ꝑ hoc.q2 pecunia facit vt hõ idigeat alieno ꝑsidio.quo pecuniam suã tueat̃ ne ꝑ violẽtiã auferat̃.vñ subdit i lr̃a. Atq ꝑ certo.ego puto h̃ maxime ꝯsiderãdum.q̃ pecunia nihil hẽat suapte natura.i.i sua natura.vt neq̃at auferri his inuitis .i.nolẽtib⁹ a q̃b⁹possidet̃. Dic̃ boeti⁹. Fateor inq̃z. Et phia Quid ni fateare.q.d.oz vt fatearl.cũ q̃dic aliq̃s valẽtior .i.fortior.eripiat eã inuito.i.nolẽti,Uñ.n.sũt q̃rimonie fo

diuites nequnt esurire.q.d.sic. Nũq̃d nõ pñt sitire.q.d.imo.nũq̃d mẽbra pecuniosoz nõ sẽtiũt frig⁹ hibernum.i.hyemale.q.d.sic. Sz tu inq̃es.i.dices.opulẽtis.i.diuitib⁹.adest aliqd q̃ famẽ satiẽt.sitim q3 ꝑ ⁊ frig⁹ depellãt. Rñdet phia.hoc mõ idigẽtia põt ꝯsolari diuitijs:sz penit⁹ auferri nõ põt. Nã si hec.s.idigẽtia.sp hiãs.i.desiderãs ⁊ poscẽs aliqd explet̃ opib⁹. Necesse ẽ tñ vt maneat idigẽtia q̃ possit expleri q2 q̃ñtũcũq3 sitis ditis vel fames mitiget̃.adhuc diues post sitiet ⁊ esuriet.⁊ q̃d nature minimũ est auaritie nihil satis ẽ:q̃re si opes nõ pñt ibidẽ sũmonere.i.repellere idigẽtiã sz faciũt idigẽtiã.q̃d ẽ.i quõ esse põt.q̃ credat eas ꝓstare.i.dare sufficiẽtiã.q.d.nllo mõ dz credi. Nota q̃ omnis indigentia vel est indigentia nature vel auaricie. Jndigentia nature paucissimis suppleri potest.eo q̃ natura paucis minimisq3 contenta est. Uñ propter naturã non oz multum querere diuitias.nec per diuitias idigentia nature amoueri potest.sicut nec ipsa natura mutari potest. Jndigentia vero auaricie est: que nullo mõ expleri põt.⁊ ita diuitie eã amouere nõ pñt.iõ plus augẽt.q2 dr̃.auar⁹ non implebit̃ pecunia. Nota q̃ diuitie nõ solũ non inducunt sufficientiã sed nec inducunt sapientiam.qt dicit Sene. Quid ꝓsunt stulto multe diuitie dum per eas non possit fieri sapiens.

¶ Metrum tertium tertij libri.

q Uamuis fluete rc. Istud est tertium metrum huius tertij quod est archilocicum ab inuētore. Iambicum a pede pdominante. cui piungitur metrum elegyacum .i. quatrometrum. philosophia invehit contra auaros quos in presenti vita sollicitudo diuitiarum affligit et in morte derelinquit et dicit. Quamuis diues sup. auarus. fluēte.i.abūdante

auri gurgite.i. multitudie cogat.i. congreget opes.nō explerturas suaz cupiditatē. et quamuis diues oneret .i. premat colla sua. baccis.i. gēmis preciosis rubri littoris.i. rubri maris. qz gemme colliguntur in littore rubri maris. et quamuis scindat.i. diuidat arādo rura opima. idē agros fecūdos cēteno boue .i.cū cētum bobus. adhuc cura mordax.i. sollicitudo. nō deserit ipsum superstitē.i. viuētē et leues opes que leuiter transeunt. non comitantur ipsum defunctum.i.mortuum.

sufficietiam pstare credatis.

¶ Metrum tertium libri tertij.

q Uamus flueute diues auri gurgite.
Nō expleturas cogat auarus opes
Oneretqz baccis colla rubri littoris
Ruraqz cēteno scidat opia boue
Nec cura mordax deserit superstitē
Defunctūqz leues nō comitātur opes

¶ Prosa quarta tertij libri.

s Ed dignitates honorabilē reuerēdūqz cui puenerit reddūt. Nū vis ea est magistratibus vt vtētiū mētibus virtutes iserāt: vicia depellāt Atq nō fugare sz illustrare potius neqtiā solēt. Quo fit vt idignemur eas sepe neqssimis hoibus pstigisse. Vn catullus licz i curuli noniū sedētē: strumam tn appellat. Vides ne quātū dedecus malis adijciāt dignitates. Atq minus eoz patebit idignitas si nullis honoribus iclarescāt. Tu quoqz nūqd tādē tot piculis adduci potuisti: vt cū decorato gerere magratū putares: cū i eo mētē neqssimi scurre delatorisqz respiceres. Nō.n. possum ob honores reuerentia dignos indicare: quos ipsis honoribus indicamus idignos. At si quē sapia pditū vides: nū posses eū vl reuerētia vel ea qua pditus est sapia nō dignū putare. B. Minime. P. Inest.n. dignitas ppria virtuti: quā ptinus i eos quibus fuerit adiūcta trāsfundit. Quod qz populares facere nequeūt honores liquet eos ppriā dignitatis pulchritudinē nō hre. In quo illud ē aiaduertēdū magis. nam si eo abiectiorē quo magis a pluribus qsqz ptēnitur: cum reuerēdos facere nequeat: quos pluribus ostēdat: despectiores potius iprobos dignitas facit. Verū nō ipune: Reddūt

ōrit ipz sedētē i curuli.i. i sede dignitatis iudiciaria vides igr quātū dedecus dignitates adijciāt hoibus malis. et manifestāt eos eē ptēptibiles a bonis. Atq pcei rc. indignitas i. malicia eoz minus patebit si nullis honoribus iclarescāt.i. splendeant. O boeti. nuz.i. nunqd tu potuisti tot piculis adduci.i. affligi vt cū decorato.i. tali viro magistratum gereres. cū i eo respiceres mētē neqssimi scurre et delatoris. q.d. nō. nūqd possumus indicare dignos reuerētia ob honores.i.

¶ Nota q circa lram gurges sm huguitionem et Isidorum ll. ethimol. ē locus altus.i. pfūdus i flumine et i pposito signat abūdātiā affluentiā auri. ¶ Itē sz huguitionē bacca p duplex c. inuenitur positū p fructu oliue vl lauri. vel p quolibet fructu. aliqñ aūt inuenitur p gēma preciosa et sic sumitur hic. ¶ Itē diues auarus duplici malo punitur. i psenti vita sp sollicitatur et post mortē nihil ipsum de diuitijs comitatur. de quo optime loquitur alanus i ll. de plāctu nature dicēs. Ut i oculis varia nūmoz fercula donet. Imponit pro diues ieiunia vētri. Itē ioculatur ocellis diues in argentoz sz vēter philosophari cogit. ¶ Prosa quarta tertij libri.

s Ed dignitates. Ista ē quarta psa huius tertij i qua pbat phia q dignitates tpales nō cōferūt honorē et reuerētiaz quā pmittere videntur et p pñs nō ē i eis vera btitudo et pmo ppōnit q dignitates faciūt honorabilē scdo iprobat illud ibi. Nū vis. pmo dicit. Sz dignitates reddūt hoiem honorabilē et reuerēdū cui puenerit. ¶ Nota honor ē exhibitio reuerētie alicui i testimoniū virtutis. sic accipitur ex. 4. ethi. vel dr. honor ē opinionis bū facture signū. vt dicit aristo li. rhetoricoz. qm̄ n. opinamur nobis posse bū fieri ab aliquo ipm honoramus. Sz reuerētia ē decēs ac matura grauitas sm tullium.

¶ Nū vis ea ē magratibus. Hic phia iprobat ppositū quadruplici via. s. q dignitates nō pferūt honorē et reuerētiā Primo qz malis sepe eueniūt. scdo qz p dignitates vicia iproboz innotescūt. tertio qz opinione hoīum vilescūt. quarto qz tēpoz mutatōe desinunt. scda ibi. In quo. tertia ibi. Atqz vt agnoscas. quarta ibi. Sz hoc apo. Primo dicit. Nuz p nūqd

ca vis.i. talis virtus. ē magratibus.i. dignitatibus. vt iserant virtuteo mētibus vtētiū eis vt depellāt vicia. q.d. nō. vnū subdit. Atq p certe. dignitates nō solēt fugare neqtiā sz potius illustrare.i. manifestā.n. q fit.i. ppp quod fit. vt nos idignemur eas sepe ptigisse hoibus neqssimis. vnū catullus q erat vir sapiēs et vtuosus. Noniū q erat hō viciosus appellat strumā lz vi

pp dignitates. quos indicamus idignos ipsis honoribus.i. dignitatibus. q.d. nō. At si quē videres pditū sapia lz nō hret dignitatē nūqd posses eū nō putare dignū reuerētia vl sapia q pditus ē. q.d. non posses eū indicare idignū sapia et virtute sua. qz ppa dignitas icst virtuti. quā virtus trāsfūdit i eos quibus fuerit adiūcta. et qz pplares honores hoc facere neqūt. liquet.i. manifestū ē. eos ppriā pulchritudinē dignitatis nō hre. ¶ Nota ex lra pōt formari tale rō. Illud quod adueniēs alicui nō pfert et nō adueniēs nō aufert honorē illud nō facit hoiem honorabilē sz dignitates nō pferūt honorē cui adueniūt nec tollūt si nō adueniūt. ergo rc. Minor pbatur. qz honor sequitur virtutē ex. 4. ethic. Vn viciosū nullo honore dignū reputamus i quacūqz dignitate fuerit. sz solū vtuosū. et si nō sit i dignitate. cū igr dignitates tpales nō pferāt virtutē nec tollāt vicia manifestū ē q honorabilē nō faciūt ¶ Nō catullus erat vir sapiēs et vtuosus q noniū sedētē i curuli ex aiali dignatione vocabat strumam: eo q viro tam malicioso collata fuit dignitas. Est aūt struma pgeries humoz i collo. sub hac aūt similitudine ipm appellabat strumā. qz in pectore hēbat pgeriē vicioz. ¶ Nō q rex Theodoricus voluit quēdā noie decoratū violēter itrudere i magratū vt vna cū boetio rēpublicā regeret cuius neqtiā boetius detestatus: recusauit sibi associari: pp quod boetius multis iniurijs afflictus fuit a rege Theodorico. ¶ Nō q scurra sz huguitionē ē quod leccator vl vaniloquus. ppe ā dr q sequitur cui lā grā cibi ¶ Nō q virtus facit hoiez reuerēdū et nobilē. nō dignitas. qz dicit sen. 44. epla. virtus nō accepit platonē nobilē et reuerēdū sz fecit. qs ē.n. generosus: vtuosus et dignus nisi q ad virtutez

ē bñ disposit⁹. Nō fac hoiez nobilē atriū plenuz famosis imagib⁹ ⁊ nūmis. sȝ aīus ⁊ virtus supra fortunā surgens. ¶ In q̄ illō ē. Dic phīa pbat scdā via q̄ dignitates nō faciūt hoiez nobilē ⁊ honorabilē. q̄ vicia iprobo⁊ māifestāt dicēs. In q̄. s. q̄ dignitas aduēit mal. illō ē magis q̄ aduertedū q̄ si aliq̄s eo ē abiectior. i. vilior. q̄. d. q̄nāto magis cōtēnit a plib⁹ fuit dignitas moderno tpe p nihilo reputat. Uñ dic. Sȝ h qō dixi vex ē apō exteras natōes. i. extneas. sȝ inter eos apō q̄s dignitates orte sūt ñ ppetuo durāt. Atq̄ p certe. nā pfectura oli erat magna ptās apō romanos. sȝ nūc ē iane nomē ⁊ cēsus. i. pcio sirat senato⁊ nūc ē grauis sarcina. q̄ oli erat magna dignitas. ⁊ si q̄s quondā curasset ānonā

cū dignita ne q̄ar facet iprobos fuerēdos. ipos fac despectiores q̄s plib⁹ ostat. verū p sȝ. h nō ē impune. i. dignitas nō fac hoc ipūita. nāq̄ p q̄ iprobi parē vicē rddūt dignitatib⁹. q̄s ipi cōmaculāt sua ptagione. q. d. sic dignitas maculat iprobos. q̄ eo⁊ malicia manifestat. sic cō iprobi cōmaculāt dignitates ¶ Nota p dignitates vicia iprobo⁊ innotescūt. q̄ pnci pat⁹ viz ondit cū igr viciū faciat hoiez ptēptibilē; ⁊ talis dignitas adue

nāq̄ iprobi parē dignitatib⁹ vicē q̄s sua ptagiōe pmaculāt. Atq̄ vt agnoscas verā illā reuerentiā p has vmbratiles dignitates nō posse ptigere: sic collige. Si q̄s mltiplici psolatu fūct⁹ i barbaras natōes forte deuenerit: venerandūne barbaris honor faciet? Atq̄ si h naturale mun⁹ dignitatib⁹ foret ab officio suo quoquo gētiū nullo mō cessarent. Sicut ignis vbiq̄ terra⁊ nūq̄ tñ calere desistit. Sȝ q̄n id eis non ppria vis sȝ hoīum fallax annectit opinio: vanescūt illico cū ad eos venerit q̄ dignitates eas eē nō estimāt. Sȝ hoc apō exteras natiōes. Inter eos vō apō quos orte sūt: ñ ppetuo pdurāt. At q̄ pfectura magna olim ptās: nūc inane nomē ⁊ senato⁊ cēsus grauis saracina. Si q̄s quondā ppli curasset ānonā magn⁹ habebat. nūc ea pfectura q̄d abiecti⁹? Ut eni paulo āte dixim⁹: q̄ō nihil hȝ ppriū dcoris: opinione vtētiū: nūc splēdorē accipit: nūc amittit. Si igit reuerēdos facere nequnt dignitates: si vltro iprobo⁊ ptagione sordescūt: si mutatōe tēpo⁊ splēdere desinūt: si gētiū estimatōe vilescūt: q̄d ē q̄ i se expetēde pulchritudinis habeant: neduȝ aliis pstēt? ¶ Seq̄t metrum q̄rtū tertij libri.

q Uamuis se tyrio superbus ostro.
Comeret: ⁊ niueis lapillis
Inuisus tñ omnibus vigebat
Luxurie nero seuientis.
Sed quondam dabat impro-
bus verendis
Patrib⁹ idecores curules.
Quis illos igit̄ putet beatos:
Quos miseri tribuūt honores.
¶ Prosa q̄nta tertij libri.

ppli q̄ dicebatur pfect⁹ ānone. ille magn⁹ habebat. nūc ea prefectura q̄d ē abiectius. q. d. nihil. Ut. n. paulo āte diximus. Nihil. n. hȝ ppriū dcoris. q̄ō opinione vtētiū nūc accipit splēdorē nūc amittit. Et tūc epilogat dicens. Igit̄ si dignitates nequnt facere reuerēdos vt pȝ ex p ma via. si sordescūt ptagione. i. vicio iprobo⁊. vt pȝ ex scda via. si desinūt splēdere mutatōe tēporū. vt docȝ q̄rta via. si vilescūt estimatōe gētiuȝ vt pȝ ex tertia via. q̄d

nēs iprobis fac eos despectiores. Uñ iuuenal poeta. Oē ai vitiū tāto despecti⁹ i se Crimē hȝ q̄nāto q̄ peccat maior hr. Et sen. Loco ignominie apō idignum ē dignitas.
¶ Atq̄ vt agnoscas. Dic phīa pbat tertia via q̄ dignitates nō faciūt reuerēdū. q̄ opiniōe hoīuȝ vilescūt. q. n. dignitatib⁹ fūgūt q̄nis a suis honorēt tñ apō extraneos hoies nō curāt. vt ab illis q̄ sūt alteri⁹ dyocesis. Uñ dic. Atq̄ p certe. vt agnoscas verā reuerētiā q̄ ē btitudo ñ posse ptigere alicui hoi per has dignitates vmbratiles. i. trāsitorias ad modū vmbre sic collige. si q̄s hō fūct⁹. i. vsus mltiplici psolatu. i. dignitate. deuenerit forte i barbaras natiōes. i. extneas gētes: faciet ne honor psulat⁹ ipȝ venerādū barbaris. q. d. nō. Atq̄ p certe. si h. s. facere reuerēdū barbaris foret. i. nāle mun⁹ dignitatib⁹. nullo mō cessarent ab officio suo. quoq̄. i. q̄cūq̄ loco gētiū. Sic ignis vbiq̄ terraruȝ nūq̄ dsistit calere. i. cremare. sȝ q̄n id. s. fuerēdū facere. eis annectit fallax opinio hoīuȝ ⁊ ñ ppa vis. illico. i. statī vanescūt. cū ad eos venerit q̄ nō estimāt eas eē dignitates. sic sūt natōes barbarice. i. extnee. ¶ Nō q̄ res ñ destitui a sua ppa opatōe. cū. n. opatio sit finis hñt opatōez. scdo celi ⁊ mūdi. res dstituta a sua opatōe destitueret a suo fine. ⁊ sic eēt frustra. Si q̄ facere reuerēdū eēt nālis opatio dignitatū. vbiq̄ gētiū facerēt hoiez reuerēdū. sȝ videm⁹ q̄ dignitates que faciunt aliquem reuerendum apud suos. apud extraneos non faciunt ipsum reuerendum
¶ Sȝ h apō exteras. Dic phīa pbat q̄rta via q̄ sumit ex h q̄ dignitates tēpo⁊ mutatōe sordescūt. q̄ō. n. magna oli

ē q̄ō hēant i se expetēde. i. ɔsiderāde pulchritudīs. neduȝ aliis prestēt. q. d. nihil hñt i se pulchritudinis. ⁊ iō neceā aliis pstare pñt. ¶ Nō q̄ pfectura quondā erat magna dignitas apud romanos. ⁊ dicit ille pfect⁹ q̄ ceteris magr̄atib⁹ pfuit. ⁊ oēs dignitates i ciuitate romana āntecellabat. sȝ postq̄ Juli⁹ cesar iperiū iuaserat talis dignitas ad iperatorē trāsferebat ⁊ diminuebat ei⁹ ptās. ita q̄ nomē illius dignitatis māsit sine re. ¶ Itē senatoria dignitas magna fuit apud romanos q̄ officiū senato⁊ pus fuit honestū. s. vtiliter psulere reipublice. sȝ postea ɔpliti fuerūt senatores ad seruiendum voluntati principis i dānum reipublice.
¶ Metrum quartum tertij libri. Sequitur.
q Uāuis se tyrio supb⁹ ostro. Dic icipit q̄rtū metrū hui⁹ tertij q̄ō dr̄ metrū valēticū ab iuētore dactilicū a pede pdnāte. tetrametrū a nūero pedū. In q̄ metro phīa psirmat p exēplū q̄ dignitates nō faciūt vere reuerēdū. ⁊ p ɔñs ñ ē btitudo q̄rēda i eis. q̄ dignitates adueniebāt neroni q̄ pessim⁹ erat: ⁊ ab eo aliis pferebāt. vñ dic i lr̄a. Quāuis supb⁹ Nero seuiēt luxurie comeret. i. ornaret. se ostro tyrio. i. purpura tīcta i sanguine tyri. ⁊ q̄uis comeret se niueis lapillis. i. albis margaritis. tñ ipe vigebat. oīb⁹ inuisus. i. odiosus. Nā iprob⁹ nero dabat verendis pr̄ib⁹. i. reuerēdis senatorib⁹ curules. i. tales dignitates. p q̄s sedebāt i curulib⁹ idecores. q̄ ab idigno dabāt. Quis igr̄ putet. i. reputet illos honores btōs. q̄s miseri. i. iprobi ⁊ viciosi tribuūt. q̄si dicet null⁹. ¶ Nō dic neronē seuiētis luxurie. q̄ eps linconiensis noie pculsus narrat.

q nero oia theatra italie z grecie plustrās assūpto vario decore vestit⁹ cytharistas tragidas z aurigas sepe superasse visus ē. tantis libidinib⁹ exagitat⁹ vt nec a matre nec a sorore abstinuisse videat̃ i reuerentia ꝯsanguinitatis. Uxorē vxorē duxerat z ipse a viro i vxorē recept⁹ ē. z fuit in ꝑemie tā lesse enatevt retib⁹ aureis piscaret̃ q purpureo funib⁹ extrahebāt̃ z lauabāt̃ es frigidis et calidis vnguētis q̄ nūq̄ minus q̄ mille raiētis ꝯfecit z nihilomi⁹ ipse

facit miseros. Hoc q̄ mō necē ē i regib⁹ cē maiorē portionē miserie q̄ felicitatis cū i maiori pte sint ipatētes. ¶ Nota q ptās regia effic̄ btūm. q vbi ē defect⁹ ptātis regie. ibi erit defect⁹ btitud̃is. cū igr̃ plēs sint gētes sup q̄s n̄ ē ptās vni⁹ regis q̄ q̄ subiaceāt sue ptāti legi̅ q rex i maiori pte erit miser z n̄ btūs. igr̃ i ptāte regia nō cōsistit vera beatitudo.

Nero tā inicio suo dignitatē ipialē adept⁹ ē imo et alijs dignitates largitus est.

¶ Prosa qnta tertij libri.

An vero regna hec ē quinta ꝯsa hui⁹ tertij i q ondit pbia q regnū z regū familiaritas nō ꝯferant veram potentiā quaꝫ pmittūt z pp quā appetunt̃. Et pmo ondit verā potētiā non cēi regnantib⁹ sc. ꝯcido q nō i regū familiarib⁹. ibi. Nā qd

An vero regna regūq̃ familiaritas efficer̃ potētē valēt? Quid ni: qn̄ eorꝫ felicitas ꝑpetuo ꝑdurat. Atqui plena ē exēploꝫ vetustas: plena ēt pñs etas q reges felicitatē calamitate mutauerit. O preclara potētia q̄ nec ad ꝯseruatōēꝫ quidē sui satis efficax inuenit̃. Qr si hec regnorū ptās btitud̃is auctor ē: Nōne si q̄ pte defuerit: felicitatē minuat: miseriā iportet? Sꝫ q̄uis late hūana tēdāt̃ ipia: plures necesse ē gētes relinq qb⁹ regum q̄sq̄ nō iꝑet. Qua vero pte btōs faciēs desinit ptās: hac ipotentia subītrat q̄ miseros fac. H igr̃ mō maiorē regib⁹ iesse necesse ē miserie portionē. Expt⁹ sortis sue: ꝑiculi tyrān⁹ regni met⁹: ꝑpedentis supra vticē gladij t̄rore simulauit. Que ē igr̃ hec ptās q̄ sollicitudinū morsus expellere: q̄ formidinū aculeos vitare neqt? Atq vellēt ipi vixisse securi: sꝫ neq̄unt. Dehic de ptāte gloriant̃. An tu potētē cēses quē videas velle qđ nō possit efficere? Potētē cē ses q satellite lat⁹ ambit: q quos terret ipse plus metuit. Qui vt potēs cē videat̃ i seruictiū manu sit⁹ est. Nā qd ego de regū familiarib⁹ disserā: cū regna ipa tāte ibecillitatꝭ plena demōstrē. quos qdē regia ptās sepe icolumis: sepe ēt lapsa ꝓsternit. nero senecā familiarē ꝑceptorēq̃ suū ad eligēde mortis cogit arbitriū. Papinianū diu int̃ aulicos potētē: militū gladijs antoni⁹ obiecit. Atq vtrīq potētie sue renūciare voluerūt quoꝝ seneca opes ēt suas tradere Neroni: seq̃ i ociū cōferre conat⁹ ē: sꝫ dū ruituros moles ipsa trahit: neut̃ quod voluit effecit. Que ē igr̃ pō ista quā pertimescūt hñtes: quā nec cū hr̃e velis tut⁹ sis: z cū deponere cupias:

¶ Expt⁹ sortis. Hic ondit q i regnātib⁹ n̄ sit vera ptās pp anexionē timoris p exēplū dicēs. qdā tyrān⁹. s. dionysius expt⁹ sue sortis. i. fortune. q̄tū cēt anxia piculū met⁹. i. timoris sui. ꝑpe simulauit. i. similitudine dmōstrauit terrore gladij supra vticē pēdētis. Que ē igr̃ hec ptās q̄ neqt expellere morsus. i. corrosiões sollicitudinum. nec pōt vitare aculeos. i. stimulos formidinū. i. timoꝝ. q. d. exil. i. pua ē talis ptās.

¶ Nō q dionysi⁹ fuit qdā rex q cū igrederet̃ a q̄daꝫ suo

ego. Qđ āt i regnātib⁹ nō sit vā potētia z p ꝯñs nec btitudo, ꝓbat q̄tuor vijs. Prima sumit̃ ex paruitate duratiōis regnātiū. Scda sumit̃ ex ꝑuitate extēsiōis. Tertia ex anexione timoris. Quarta ex defectu securitatis. Scda ibi Qđ si hec. Tertia ibi. Expt⁹ sortl. q̄rta ibi. Atq vellēt. Pmo ꝓponit intētū p modū q̄ōnis dicēs. An regna z regū familiaritas valēt efficere potētē. z rñdet yronice. qd ni. i. q̄re nō efficerēt potētē. qn̄ eoꝝ felicitas. i. ptās ꝑpetuo ꝑdurat. qđ sup. nūq̄ ꝯtingit. vñ subdit. Atq p certe. vetustas plena ē exēploꝝ. z ēt pñs etas q reges i mutauerit suā felicitatē calamitate. Et subdit. O ꝓclara ē patētia loquendo yronice q̄ nec inuenit̃ satis efficax ad ꝯseruationē sui. ¶ Nota nulla felicitas ꝑpetuo ꝑdurat saltē tpal̃. hoc patuit pñs exēpla vetustatis pasito de cresa rege lidoꝝ. B ēt pꝫ exēplis eoꝝ q erāt tpe boetij. sic̄ de ipatorib⁹ romanis q crebro circa tpa sua mutabāt̃. nc̄ bell̃ nc̄ isidijs i oppsiti vl̄ alia mō abiecti. Et idē testat̃ Gāfred⁹ i poetria dicēs. Hoc vnū pscire potes. q nulla ptās Esse mazosa pōt. si vis exēpla. priores Respice fortunas. eminuit illa pariꝫ Florida prasperitas. Minos subuertit athenas.

¶ Qr si hec regnoꝝ ptās. Hic ondit q ptās regia nō ē vā ptās nec btific̄a pp puitatē extēsiōis ei⁹ dicens. Qđ si hec ptās regꝝ ē auctor. i. cā btitudis. nōne si q̄ pte dfuerit regia ptās. ipa minuat felicitatē z ipātet. i. iducat miseriā. q. d. sic. sꝫ q̄uis hūana ipia late tēdāt̃. tñ necē ē plēs gētes relinq. qb⁹ q̄sq̄ reγū n̄ iꝑet. nō. n. pōt cē q vn⁹ oib⁹ iꝑet. q̄ vo pte desinit ptās faciēs btōs: hac pte subītrat ipotentia q̄

familiari q̄r sp tristaret̃ cū tū sp hr̃et btā vitā. ille dionysi⁹ volēs sibi ōsignare cāꝫ sue tristicie iussit cū poni inter epulas lautas: z sibi supra vticē iussit suspēdi gladiū acutū tenui fila. Iste viso gladio ꝑterrit⁹ epulari nec letari potuit Cui dixit dionysi⁹ tal̃. n. e vita mea quā tu btāꝫ putabas. s. p. n. mortē mihi imminētē p̄uidea. Cōsidera g quō felix cē poterit q timere n̄ desinit. ¶ Atq vellēt ipi. H pbia ondit idē q̄rta rōe q̄ sumit̃ ex defectu securitatis dicēs. Atq pro certe. ipsi reges vellēt vixisse securi sꝫ neq̄unt. i. nō pñt. dehinc. i. ex q̄ legi̅ q securi cē nō pñt. quō gloriāt̃ de sua ptāte qđ mā ē faciēdū qđ ꝓbat dicēs. An. i. nūqd. tu potētē cēses. i. iudicas illū quē videas efficere. i. pficere velle qđ nō pōt. q. d. nō ē potēs. An. i. nūqd illum censes potētem. qui ābit. i. circūdat lat⁹ suū satellite. i. multitudie. q pl⁹ metuit illos q̄s ipe terret. q vt videat̃ patēs sit⁹. i. locat⁹ ē i manu seruictiū. q. d. nō ē potēs ¶ Nota ex lr̃a pōt formari tal̃ rō. ille qđ n̄ facit hoiēꝫ securꝫ B n̄ fac de btm̄. sꝫ pō tpalis ē hmōi. igr̃ zc. Consequētia ē nota. q2 quāto maior pā tāta minor securitas ¶ Nā reges securi cē nō pñt q2 icōmoditates imminētes n̄ pñt nō formidare. Narrat. n. valeri⁹ d dionisio supradicto. q i tātū timuit tōsores barbaꝝ q filias suas docuit detōdere barbas. ipis āt senescētib⁹ ꝑcepit vt barbā z capillos sibi aburerēt. electū cubicularē i lata fossa fec. i quē se lignea pōte recepit. q2 satellites z barbaros timuit. ¶ Nā qd ego de regū. Hic pbia ondit q i familiarib⁹ nō ꝯsistit vā pā. z excludit q̄dā i obiectō: ibi. An psidio. ꝓbat g q familiaritas regū n̄ facit cē vē potētē. cū hō

familiaritas nō possit retineri ad nutū. ⁊ ipa retēta freqn ter v̄git i nocumētū dicit̄ q̄. Nā qd ego dixerā. i. dicā. de familiarib⁹ r̄gū. cū ipa r̄gna de mōstrē cē tāte ibec llitatis q̄a .s. familiares r̄gū r̄gia ptās icolumis. i. sana sepe ꝓsternit. ⁊ ipsa regia ptās lapsa ē ꝓsternit ipos. quō āt regia ptās icolumis ꝯstruat suos familiares. docz p exēpla dicēs. Nero cogit senecā familiarē suū ꝓceptorē. i. magistꝝ ad arbitrium eligēde mortis. Antonin⁹ ipator obiecit gladijs militū Papinianū nō suū familiarē diu potentē iter aulicos Atqui ꝓ certe vterqz seneca ⁊ papinian⁹ voluerūt renunciare sue potētie pp crudelitatē pncipum voluerīt se subtrahere ab eis.

vitare nō possis. An p̄sidio sunt amici: quos nō virt⁹ s3 fortūa cōciliat. s3 quē felicitas amicū fecit ifortuniū faciet inimicū. Que vo pestis efficacior ad nocēdum q̄3 familiaris inimicus.

Metꝝ quintum tertij libri.

Qui se vollet cē potētē3:
Aios domet ille feroces
Nec victa libidine colla
Fedis submittat habenis.
Etenim licet indica longe:
Tellus tua iura tremiscat
Et seruiat vltima tile:

q̄ꝝ duoꝝ seneca conat⁹ ē opes suas tradere neroni vt ipz placaret. ⁊ voluit se ꝯferre i ociū. i. i vitaꝫ solitariā: s3 dū ipa moles. i. magnitudo potētie. trahit ipos ruituros. i. casuros. neuter effecit qd voluit q̄ ē q̄ ista potētia quā hn̄tes ptimescūt. quā cū hr̄e velis nō sis tut⁹. ⁊ cū deponere cupias vitare nō passis. vt patuit de seneca ⁊ papiniano. Nota nero fīgebat se magr̄ꝫ suū senecā timere posse q̄3 ipator fact⁹ ē sic in pueritia. Vn̄ mādauit sibi vt gen⁹ in oris eligeret. q̄ꝛ vult ee ū passꝫ. Seneca cibo ⁊ potu satiat⁹ fec̄ apire venā ⁊ bibēs de anula venenoso iterijt Antiq. n. potētes ⁊ nobiles sub gēma anuli venenū portabāt: vt si qd aduersi eis ꝯtigisset ad mortē confugerēt. Itē ātani⁹ exn̄s ipator i suos tyrānizauit: q papinianū suū familiarē diu iter aulicos potētē gladijs militū occidi fec̄ ex qb⁹ pꝫ quō regio ptās icolumis sepe suos familiares ꝓsternit. Quō āt regia ptās lapsa ꝓsternat suos familiares ex h̄ pꝫ cū. n. familiares innitāt̄ regiā potestatem necesse est vt ipsa deficiente etiam ipsi familiores deficiāt. An p̄sidio sūt. Hic phia excludit obiectōēꝫ. Possꝫ eni aliqs dic̄e q̄ hō pōt ꝯseruari i sua potētia p amicos. vn̄ q̄ aliq pdūt ptātē ē pp defectū amicoꝝ. H̄ excludit phia dicēs q̄ h̄ n̄ pōt cē verꝝ d̄ amicis q fortūa ꝯciliāt. de amicis āt q de v̄tute ꝯciliāt̄ nō ē h̄ loq̄ndū. cū nō ꝯputēt̄ ite t bona fortūe de qb⁹ h̄ loq̄t̄. vn̄ dic̄ i l̄ra. An p̄sidio. i. auxilio. sūt amici q̄s nō v̄t⁹ s3 fortuna ꝯciliat. q. d. nō: h̄ ꝓbat p locū ab oppositis sic. Quē felicitas. i. fortūa fec̄ amicū. illūꝫ ifortuniū faciet inimicū. q̄ vo pestis ē efficacior ad nocendū q̄3 familiaris inimic⁹. q. d. nulla. q̄ꝛ inimicitiā illi⁹ cauere nō possum⁹ cū ei ꝯstēt secreta n̄ra pp familiaritatē. Nō d̄ amicis fophisticis loq̄t̄ seneca. 9. ep̄la. Qui vtilitatꝭ cā assūpt⁹ fuerit tādiu placebit q̄3diu vtil' fuerit. Amicoꝝ turba florētes circūsedit: s3 circa euersos solitudo est vn̄ poeta. Nā p̄cio q̄sit⁹ amor cū munere cedit. Inq̄sitū durat largitio dutat amic⁹. Alter poeta. Dū fortuna tonat: fugiētes terret amicos. Nā qs amet qs nō v̄a ꝓcella docꝫ. Et alter poeta. Dū ꝫephyr⁹ flabat mltis comitobar amicis. Ast oīs aqlo turbine flāte fugat. Et orati⁹. Horrea formice nūq̄3 ad iania tēdūt. Null⁹ ad amissas ibit amic⁹ opes. Qd āt familiaris inimic⁹ mltū noceat dicit poeta. Plus

nocet vt hostis ad cūcta domestic⁹ hostis. Et res ipa docꝫ q̄l'r ipe nocet.

Metꝝ q̄ntū libri tertij.

q Ui se volet eē potētē. Hic icipit metꝝ q̄ntū h⁹ tertij qd dr̄ pamātiū ab ĩuētore. anapesticū a pede p̄dn̄ante. catalēticū. q̄ꝛ vna syllaba defic̄ ad metri ꝓfectionē. i q̄ metra phia oñdit quō v̄a potētia sit acq̄rēda dicēs. q̄ v̄a pō consistit i repm̄edo viciosos mot⁹ vl' ꝯcupias inordiatas. q̄ꝛ sine h̄ null⁹ ē v̄e potēs q̄ntūcūq̄3 dn̄et̄ dicit q̄ Ille q volet se eē potētē. domet aios feroces. i. crudeles. q̄ꝛ crudelitate hō assimilat̄ feri nec submittat colla victa libidine. i. ꝯcupie. fedis habenis. i. viciosis motib⁹:

Tamen atras pellere curas
Miserasqz fugare querelas
Non posse: potentia non est.

Prosa sexta tertij libri.

g Loria vo q̄3 fallax sepe q̄3 turpis ē. Vn̄ nō iniuria tragic⁹ exclamat. O glīa glīa i millib⁹ mortaliū nihil aliud fcā nisi auriū iflatio magna. Plures. n. magnuꝫ sepe nomen falsis vulgi opinionib⁹ abstulerīt quo qd turpi⁹ excogitari pōt. Nā q falso p̄dicāt̄: suis ipi necesse ē laudib⁹ erubescāt. Que si etiam

s3. n. tell⁹ idica. i. terra idie tremiscat tua iura lōge. i. licet ptās tua extēdat se ad idiā. ⁊ licꝫ tibi s̄uiat vltima tile q̄ ē isula vltra britaniā vbi sol fac̄ solsticiū estiuū ⁊ vltra n̄ ꝓgredit̄. ā n̄ posse pellere atras curas. i. obscuras sollicitudīes ⁊ fugare miseras q̄relas ꝓuenientes ex aduersitate fortūe nulla ē pō. Nota q̄ v̄e potēs ē q sensualitatē subijc̄ rōni. vn̄ sene. Si vis oia tibi subijcere. subijce te rōi. mltos. n. reperis si rō te reperit Et aristo. 4. ethi. Quēadmodū pueꝝ oꝫ viuer̄ s3 p̄cepta pedagogi ita oꝫ ꝯcupiscibile ꝯsonare rōni. Itē seneca. Magnū ipuiꝫ regit q sibi upsi dn̄at̄. Fortior ē q cupiditatē vicit q̄3 q hostē subijc̄. Est. n. difficillimū vīcere seipꝫ. Et salomō. Fortior ē expugnator oi expugnatore vrbiū. Prosa sexta libri tertij. g Loria vo q̄3 fallax. Ista ē sexta ꝓsa hui⁹ tertij in q̄ phia oñdit q̄ glīa mūdana n̄ spectat ad verā btitudinē: nec fac̄ v̄e beatū. Et p̄ oñdit h̄ d̄ glīa ꝓꝑe v̄tutis. 2° d̄ glīa. q̄ ꝓuenit ex nobilitate sāguis. ibi. Iā vo. Pria oñdit itētū d̄ glīa q̄ ꝓuenit ex laude false v̄tutis. Scd̄o d̄ illa gloria q̄ ex v̄is meritis ꝓcedit ibi Que si ēt. Primo añdit talē rōnē. Illd qd ē fallax nō spectat ad btitudinē: nec facit btm̄: s3 glīa false acq̄sita ē fallax: igr̄ ⁊c̄. Vn̄ dic̄ i l̄ro. Glīa vo q̄3 fallax ē ⁊ q̄3 turpis sup. satis pꝫ. q āt sit fallax ꝓbat auctē cuiusdā poete q tragedias ꝯposuit dicēs. Vn̄ tragic⁹ qdā exclamat ⁊ pōir auctē ei⁹ i greco qd tātū sonat i latino. O glīa glīa i milib⁹ mortaliū nihil aliud fcā es q̄3 magn̄ auriū iflatio. qd māifestat dicēs. Ples. n. magnū nomē. i. glīaꝫ obstulerūt. i. false receperūt. falsis opinionib⁹ vulgi Et oñdit q̄ h⁹ glīa sit turpis dicēs. Quo. s. iam dicto. s. hr̄e glīā falsis opinionib⁹. qd turpi⁹ excogitari pōt. q. d. nihil. Nā q falso p̄dicāt̄. i. laudāt̄. nec̄e ē vt ipsi erubescant suis laudib⁹. Nō q̄ s3 tulliū glīa ē freq̄ns famocū laude. Et ē duplex vana ⁊ v̄a. vana glīa ē q̄ nullo ꝯficiēte ꝓcedit i esse. Vera ē q̄ nulla ꝯficiēte nō ꝓcedit i esse. Fama āt est cognitio alicui⁹ nō solū ꝓpīqua: s3 ēt i remoto. Nō q̄ famo iducit glīaꝫ falsā. glīa falso erubescētiā. Nā erubescētio ē crimē i glīatōis cātū ex aliquo turpi ꝑpetrato. Cū āt aliqs se cog̃scat false acq̄sisse glīā tūc h̄ timet manifestori ex cui⁹ manifestatione icidit glīatōēꝫ ⁊ verecūdiā Que si ēt meritis ꝯq̄site. Hic phia ꝓbat q̄ glīa meritis

acq̄sita nō spectat ad btitudinē. itēdēs talē rānē. Illō nō spectat ad btitudinē de q̄ nulla ē cura sapiēti. s3 ō glīa ē meriti acq̄sita nllā ē cura sapiēti q̄ rē. Maior ē nota. Nā sapiēs maxīe curat btitudinē cū sit maxīe felix. io. et B. minorē pōit i lr̄a dicēs. Que. s. laudes spectātes ad glīā. s3 sint ꝯq̄site meritis. gd tū adiecerit ꝯsciē sapiētis q bonū suuz merit ñ rūore pplari s3 vita/te ꝯsciē q d nihil. Scdō probat idē p locū ab opposit dicēs. Qd si pulchp̄ ē ppagas/se nomē. q̄ miserū ē nomen nō ppagasse: s3 cū p magna pte terrap̄ necesse sit nomē ñ eē ppagatū necē ē p maiori pte miserū eē: dic q̄. Qd si B ips pichp̄ videt. s. ppagas/se. s. diuulgasse. nom. i. gloriā ꝯsequens ē vt iudicet fedū nō extendisse nomē. s3 sic pauloante dixerit necesse sit eē plures gentes. ad q̄s fama vni⁹ ho/mis neq̄at puenire. sit. i. ꝯtigit. vt p maxima pte terrarū ille videat iglori⁹. quē tu estimas gl'iosuz. Et q2 aligo dicet sufficit ad btitudinē q hō sit gl'iosus i pplō suo bn̄do fano rē ppli. Dic p̄bia iter hec bōa q̄ sūt i opatōe vtuosa nō puto grāz ppl'arē dignā ꝯmemoratōe. q̄ nec iudicio recte rōnis puenit. nec vnq̄ firma pdurat. ¶ Nō q sapienti nō ē cura ō glīa. q2 dic Macrobi⁹. Sapiēs fructū i ꝯsciā ponit stult⁹ āt i glīa. Et seneca. Cōsciāz pot⁹ q̄ famaz attēde. s3 plerisq3 famā. pauci ꝯsciāz verēt. ¶ Nō q fama ppl'ari ñ puenit ex recto iudicio rōis plus. n. ppl's seq̄t iclinatōem sēsus q̄ iudiciū rōnis. Nec ēt fama eorū ppetue durat. q2 s3 diuersas passiōes vulgi variat fama ppli. Un̄ vulgares iudicāt s3 ꝯtupiāz ñ s3 rei veritatē. Pro tāto silēs sūt aīn b⁹ q̄r ituitū nox illūiat z die scecat. ex 4°. h⁹ p̄sa q̄rta. ¶ Iā vo q̄ sit iane q̄ futile. Hic pbat q glīa puenies ex nobilitate sāguis. ēt ñ spectat ad verā btitudinē. Et p̄ oñ/dit vanitatē h⁹ glīe. scdō oñdit qd boni sit i nobilitate. ibi q si qd. dic p̄. Iā vo q̄s nō videat q̄ iane q̄ futile. i. labile sit nomē nobilitatis. q. d. manifestū ē. q̄. s. nobilitas. si rfertur ad claritudinē. i. ad glīaz aliena ē ab illis q se nobiles eē glīant. qō pbat p diffinitōez nobilitatis dicēs. Namq3 nobilitas videt eē q̄dā la⁹ veniēs de meritis parētū. q si p̄dicatio. i. la⁹ fac claritudinē: necē ē vt illi sint clari. q p̄dicant. i. laudāt. h⁹ āt sūt parētes nō tu. q̄re si nō hēs tuam claritatē q̄ ex laude tua pueniat. aliena claritudo nō effi/cit te splēdidū. i. glīosuz. ¶ Notādū q nobilitas sāguis ē iane z futile nomē. q2 nihil ē nobilitat hoīez nisi vt⁹. Un̄ alan⁹ i li. de plācti nature. Quid tibi nobilitas: qd clarūz nomē auorū. Si sis vicijs fact⁹ ē ipe tuis. Itē nobilis ē nisi q̄s vtute refulget. Degener ē sol⁹ cui mala vita placet. Et paup deuic⁹. Nō p̄signe gen⁹. non claru nomē auorū. S3 pbitas vā nobilitate viget. Et sen. Nemo ē nobilior altero nisi q rectī⁹ igeniū h3 altero. z ad bonas artes aptius. ¶ Qr si qd ē rē. Dic oñdit cuiusmōi bonuz sit i nobilitate dicens. Sigd bonum est in nobilitate. illud solum eē arbitror. vt nobil⁹ videat iposita necitudo ne a vtute maiorū. i. pgenitorū dgenerēt sup. p minores viciosos. melius ē. n. a patre ignobili descēdere z morigeratum eē. q̄ a nobili z per vicia degnāre. ¶ Notādum q gl'iandū ñ ē de nobilitate. q2 dic sen. Si pl'cher ē lauda naturā. si nobilis lauda pentes. si vtuosus et sapiēs lauda teipm. si diues lauda fortunā. si potēs expecta pauli/sp z nihil eris. ¶ Notādum s3m Tulliū optima here/ditas a patrib⁹ tradit liberis. oī p̄rimonio p̄stātior. s. glīa vtutū z docti ex gestaz. ¶ Metr̄ sextū tertij libri. Mne humanū genus. Istud est sextū metr̄ hui⁹ tertij qd dr̄ alemāicū ab inuentore. dactilicū a pede p̄domināte. trimetr̄ a numero pedū. y pcatalecticum qua vna syllaba superabundat. In q̄ metro p̄bia pbat omnes homines eē nobiles preter viciosos dicens. O genus hominū i terris cunctiq3 sit conditionis surgit ab ortu simili. q2 s3m aniam omnes sunt ab vno creatore. vn⁹. n. est pater rerū. i. vnus creator sup. nobilis q cuncta ministrat. sup gubernando. ille vn⁹ pater dedit phebo radios suos. dedit lune cornua: dedit homines terris. i. habitare i terris. dedit celo sydera propter ornatum eius. Hic pater clausit animos in mēbris sup corporis animos in q̄ petitos. i. acceptos. celsa sede. i. in celo. Igitur nobile germen. idest nobile principium. edit idest producit. cunctos mortales. i. homines. O homines qd. i. ad qd. strepitis. i. cum strepitu iactatis. genus vestrū z proauos vestros. si enim tu spectes. i. consideres auctorez deum z primordia vr̄a nullus extat. i. est degener. i. ignobilis. nisi fouēs. idest operans peiora vicijs suis deserat pprium ortum. i. deum a q̄ pcessit ¶ Nota q omnes hoīes ex ea parte qua sunt hoīes. sunt eque nobiles. cum. n. nobilitas sit quedam excellentia contracta ab origine. nobilitas hominis precipue debet attendi ex ea pte qua ē hō. s. ex pte anime. Cū igitur in omnibus hominib⁹ sit eadē origo aīe: q2 oēs anime sunt a deo: oēs homines sūt eque nobiles. Solū āt illi sūt

meritis ꝯq̄site sint. qd tū sapiētis adiecerit ꝯsciē: q bonū suū ñ populari rumore: s3 ꝯsciē veritate metit. Qr si hoc ip̄z ppagasse nomē: nomē pulchp̄ videt: ꝯñs ē vt fedū nō extēdisse iudicet. S3 cū vt pauloāte dixi. cui: plēs gētes necē sit eē: ad q̄s vni⁹ fama hoīs neq̄at puenire: sit vt quem tu estimas eē gl'iosū eē: p maxima pte terrap̄ videat iglori⁹. Int hec vero ppl'arē grāz nec ꝯmemoratōe qdē dignā puto: q̄ nec iudicio venit: nec vnq̄ firma pdurat. Iā vo q̄ sit iane: q̄ futile nobilitatis nomē: q̄s non videat: q̄ si ad claritudinē refert: aliena est. Videt nāq3 eē nobilitas q̄dā de meritis veniēs la⁹ parētū. Qr si claritudinē p̄dicatio facit: illi sint clari necē ē q p̄dicāt. Quare splēdidū te si tuā nō hēs: aliena claritudo nō efficit. Qr si qd ē i nobilitate bonū: id eē arbitror solū: vt iposita nobilib⁹ necitudo videat ne a maiorū virtute degenerent.

¶ Metr̄ sextum libri tertij.

Mne humanū gen⁹ i t̄ris
o Simili surgit ab ortu.
Unus enim rerū pr̄ est.
Unus qui cuncta ministrat.
Ille dedit phebo radios.
Dedit z cornua lune.
Ille homines etiam terris
Dedit z sydera celo
Hic clausit membris animos
Celsa sede petitos.
Mortales igit cunctos
Edit nobile germen.
Quid gen⁹ z pauos strepitis.
Si primordia vestra
Auctoremq3 deum spectes:
Nullus degener extat;
Ni vicijs peiora fouens

īgbiles.q degñant a sua origine.aīa aūt a sua origīne ꝓducta ē a deo.⁊ ē filia deo.iō illi sola nobilitate degenerāt.q viciosis morib⁹ sīlitudinē dei ōtut pārꝫ quā ex origine ꝯxe tūt. ¶ Nō dicāios celsa sede petitos ƀ logr̄ more plato/nico.q voluit oēs aīas sīl' eē creatas ī celo ⁊ postea mitte/rent ī corpa.qḋ nō ē ve℞.ſꝫ oie creant̄ ī corpib⁹.ꝗ loqr̄ more platonico ꝙ ds aīas receptas in celo claust men/bris corporeis ⁊ de ƀ magis videbit.ɔ metro h⁹ tertij. ¶ Nō ꝙ oīum boīuꝫ est vna origo.q̄ꝛ a deo sūt creati.quem p̄rēꝫ oēs vocam⁹.⁊ oēs ɔie sunt a deo.ꝗ null⁹ ē nobilior alio ſꝫ creationē. licꝫ ſꝫ igenuū bū.q̄ꝛ soli illi sunt igbiles q ɔgeneīāt suā genealogiam cū descēdūt a virtutibus ⁊ adherēt vitijs.

Propriũ deserat ortum.

¶ Prosa septima tertij libri.

q Uid āt ƀ cōpis voluptatib⁹ loqr:' q̄℞ appetētia qdē plena ē anxietatꝫ: satietas ƀo pnie. Quātos ille morbos:q̄ꝫ itolerabiles dolores q̄si q̄ndā fructū neqtie fruētiū solēt rferre corpib⁹: q̄℞ mot⁹ qd bēat iucūditatꝫ igro. Tristes ƀo eē vo luptatū exit⁹: q̄sq̄s reminisci libidinū suaꝝ volet itelliget. Que si btōs explicare possūt:nihil cause est qn pecudes quoꝫ brē esse dicant: quaꝝ ois ad explēdā corporalez lacunā festinat intentio.

¶ Prosa septima tertij libri.

q Uid āt ⁊c. Jsta ē ꝓsa septima h⁹ tertij ī q̄ phīa oñdit btitudinē nō eē ī voluptate. Et ꝓ.oñdit ƀ ō voluptate gñalr̄ scdo ō q̄dā voluptate spālr̄.scda ibi. Honestissima qdē. Primū ꝓbat ouplr̄ ſꝫ ꝙ ponit duas rōnes. scda ibi. Que si btōs. Primo itēdit talē rōnē. Jn illis ñ ɔsistit btitudo ad q̄ sequunt̄ mlte icōmoditates.ſꝫ ad voluptates sequunt̄ mlte icōmoditates.sīc declarat ī lr̄a ⁊ dic. Quid loqr̄ ō voluptatib⁹ corpis.ī delectatōib⁹ corpalib⁹ q̄℞ appetētia.ī.cupiditas plena ē āxietatꝫ.q̄ꝛ hō anxia ē cū caret eo qḋ cupit. satietas ƀo.ī.plenitudo voluptatū plena ē pnie.ī.pene.cū igit̄ voluptātib⁹ sit ɔiūcta āxietas ⁊ penitētia.ī eis ñ ɔsistit btitudo. ⁊ addit q̄ātos morbos ille voluptates ⁊ q̄ꝫ itolerabiles dolores solēt teferre corpibus fruētiū eis q̄si quēdā fructū neqtie sup.satis pꝫ q̄℞ voluptatū mot⁹.ī.affcūs.qd bēat iucūditatꝫ.ī.voluptatis ignoro.q̄sq̄s aūt volet reminisci suaꝝ libidinum.ī.voluptatū. ipse itelliget idest cognoscet.exitus:idest fines voluptatū esse tristes ¶ Nota ꝙ duplex est voluptas.ī.itellectualis ⁊ corporalis ꝑma est ꝓsequēda.ſꝫ itellectualis:q̄ꝛ cōsistit ī speculatōe animā beatificans. Secūda est fugiēda qua ɔsistit ī delectatōe sensuali corpus mortificās.vnde Seneca.ſz.epistola dicit Voluptates precipue extirpa que latronū more nos amplectūtur vt strāgulēt.⁊ Tullius. Voluptas ipedit omne consiliū atqꝫ:vt sic dicā oculos perstringit mentiū.⁊ inimica est rationi.nullū vult cū virtute habere cōmerciū. ¶ Nota ꝙ voluptas plena est penitētia. Narrat enim valerius.ꝙ cū Demostenes pl'ius quereret amorē Thaydis meretricis vt cōsensum ferret ei centū talēta petentis.demostenes aspiciens ī celum respondit pro tāto precio nō emā tantum penitētie. sciebat enim ꝙ voluptatē isepatabiliter seqtur penitētia. ¶ Nota ꝙ voluptates multos morbos afferūt.quia dicit Seneca ī quadā epistola. Multos morbos multa fercula fecerūt. Et vult Aristoteles ī ethicis.ꝙ laborantes ī pa..o/mibus veneris ⁊ crapule maxime trāsmutātur ſm corpus crapula enim plures occidit q̄ꝫ gladius.

¶ Que si beatos. Hic philosophia probat ɔclusionē ꝓus positā alio modo deducendo ad iconueniens. Et est ratio ista. Si ī voluptatibus cōsisteret beatitudo.sequeretur ꝙ pecudes essent beate qḋ est falsuꝫ. pecudes enim laborāt ad explendaꝫ corporis voluptates. vnde dicit. Que voluptates si possunt explicare beatos. nihil cause est.ī. nihil ipedit. quin pecudes dicantur esse beate. quarū omnis itentio festinat ad explendam corporalem lacunaꝫ.ī. igluuiē vētris. ¶ Notādū ꝙ cum felicitas sit bonū nature rationalis: nullus bestias felicitabit:q̄ꝛ tm̄ genus hominū viuit arte ⁊ rōne. ¶ Notādum ꝙ ad fugā bestialiuꝫ voluptatū hortatur aristoteles alexādrū quadā epistola dicēs. O alexander declina a conatibus bestialiū voluptatū que corruptibiles sunt.carnalis enim appetitus inclinat ad corporales voluptates que ɔtristāt itellectū. Et subdit. Conatus voluptatuꝫ generat carnalē amorē. Hic generat auariciā.hec generat desiderū diuitiaꝝ. qḋ generant inuerecundiā.iuerecūdia ꝑsumptionem.presumptio ifidelitatem.infidelitas latrociniū propter que mala vitanda est voluptas.

Honestissima quidē cōiugis liberoꝝq̄ꝫ foret iucūditas: sed nimis e natura dictū ē: nescio quez filios inuenisse tortores: quoꝝ q̄ꝫ sit mordax q̄cūq̄ꝫ ɔditio: neqꝫ aliās expꝑtū te: neqꝫ nūc anxiū necesse est admonere. Jn quo euripedis mei sniāꝫ ꝓbo: q carētē liberis infortunio dixit esse felicem.

¶ Metrū septimū tertij libri.

h Abet ƀ voluptas ois.
Stimulis agit fruentes.
Apiumq̄ꝫ par volātuꝫ:
Ubi grata mella fudit:
Fugit: ⁊ nimis tenaci
Ferit icta corda morsu.

¶ Honestissima qdē ⁊c. Hic phīa oñdit ꝙ btitudo ñ ɔsistit ī q̄dā spāli voluptate.ī ī matrimonio.q̄ licita est ꝓꝑ gñationē ꝓlis.itēdēs talē rōnē. Jn illa voluptate ñ ɔsistit felicitas q̄ hꝫ anxietatē sibi ānexā. ſꝫ voluptas matrimonij ē hmōi. sīc tāgit ī lr̄a: vñ dic̄ Jucūditas ɔiugis ⁊ liberoꝝ foret honestissima: ſꝫ nimis ē ex̄ nāꝫ dcm̄: q̄ꝛ nā abhorret qḋ volo dīc.q̄ꝛ nescio.ī.taceo.quē.ī.aliquē inuenisse.ī.hūisse filios tortores.q̄℞ filioꝝ q̄ꝫ sit mordax.ī.anxia q̄cūq̄ꝫ ɔditio siue bona siue mala neqꝫ necē est te admonere al's expertum neqꝫ necē ē admonere te nūc āxiū.ī q̄ ego ꝓbo sniāꝫ Euripedis mei phī q dixit: carētē liberis ifortunio felicē esse.

¶ Nōndū ꝙ āxietas iest pr̄ib⁹ ꝑꝑ maliciā filioꝝ. Narrat .n. euripedes tropi⁹ ī historia romanoꝝ ꝙ dmetrides l suos seniēs filios: duos ex eis iterfecē.⁊ cū ꝓseq̄ret̄ tertiū.ille ɔgregato exercitu obsedit p̄rēꝫ. Pr̄ āt vidēs se ñ posse euadere seipꝫ iterfecē. Etiā pr̄ āxiat̄ ō bōis filijs ꝑꝑ icēsā dilectionē eoꝝ ⁊ ꝓmotionē.qb⁹ si aliqd aduersi ɔtigerit.pr̄ re putat se ifelicē. Ex q̄ pꝫ ꝙ voluptas ɔiugalis hꝫ anxietatē sibi annexā.

¶ Metrū septimū tertij libri.

h Abet ƀ voluptas ois. Jstud ē metꝝ septimū hui⁹ tertij qḋ dr̄ anacreōticū ab inētore. Jābicū vl'ana pesticū a pede ꝑdnāte: q̄ꝛ hꝫ ꝑmū pedē anapestū ⁊ reliq̄s iābos.⁊ ē dimetrū.ī.q̄tuor pedū.catalecticū q̄ꝛ dēficit sylla/ba.nā post tres pedes remanet vna syllaba de q̄rto pede. Jn q̄ metro phīa oñdit qd mali ɔsequat̄ oēm voluptatē. ois.n.voluptas ꝑter anxietatē sibi annexā ē trāsitoria.qḋ

affirmat p quodā exēplū dicēs. Oīs voluptas hz h qd dicā. q2 voluptas agit. i. vexat. fruētes stimul'. i. punit oīb9. r est par. i. silis. stimul'apū volātū. vbi p postq3 apis fudit grata mella fugit r ferit corda icta. i. pcussa āxietate. nimis tenaci morsu. q. d. iocūditas voluptatl nimis ē trāsitoria. s3 anxietas quā offert nimis ē pmāsura. ¶ Nōndū licz oīs voluptas corporalis p̄ delectet et postea pūgat admodū apiz. cū h maxie inenit i voluptate venerea. ad cui9 fugaz aristo. hortaī alexādrū dicēs. O clemēs ipatō noli te multū inclinare ad coituz. q2 coitus ē q̄dā, ppetas porcoꝝ. q igr tibi gl'ia ē exerceas vituū bestiaꝝ r act9 brutorū. Crede mihi indubitāter q coit9 ē dstrictō corpis abbreuiatō vite. corruptio vtutū. legis trāsgressio. r gīnat feminicos mores. Qualr āt sit fugiēda delectatio venerea docet alan9 i de plāctu nāe dicēs. Si venerē fugare vel' loca tpa vita. Nā loc9 r tps pabula donāt ei. Et paup Henric9 loq̄ns d amore dic. Proscribas igiī gladys r fustib9 ip3. Et fugiēdo fuga quē fuga sola fugat.

qd nō alr aspiciā q3 aliqd vienlū mee libertati circūdatū. ¶ Jā vo. Hic phia pbat i spāli q3 vilia sūt bona corpis q aliq repntāt exilia bona. scdo breuiter recolligit supradcā ibi. Ex qb9 oīb9. Pmo oñdit itētū d magnitudine. fortitudine. r co pis agilitate. scdo d pulchritudine. ibi. Forme vo. Pmo oñdit q bō nō dz mirari de magnitudine fortitudine r agilitate corporl q2 illa excellēti9 inenīunī i brutl q3 i hoibus dicēs. Jā vo q ferunt. i. cupiūt. bona corpis p se. i. gl'a sui tāq3 sit optuma. q3 exigua. i. valō vilia. q3 fragili possessione nitūī. i. laborāt. Nū enim elephātes mole. i. magnitudine: supare. i. excedeī poterit l. nec thauros robore. i. fortitudine. Num tigres preibitis velocitate. Respice spaciū. idest magnitudinē celi. firmitudinē. i. fortitudinē celi. celeritatē. i. velocitatē ei9.

¶ Prosa octaua tertij libri.

Nihil igitur dubium est quin he ad beatitudinē vie deuia quedam sint: nec perducere eo quemq3 valeant: ad quod se perducturas esse pmittūt. Quātl vero implicate malis sint breuissime mōstrabo. Quid. n. pecuniā ne cōgregare conaberl: sz eripies habēti. Dignitatib9 fulgere velis: dāti supplicab. Et q pire ceteros honore cupis: poscēdi humilitate vilesces. Potētiā ne desideras: subiectoꝝ insidijs obnoxi9 periculis subiacebis. Gl'iaz petl: sz p aspa q3 distract9: securus esse desistis. Voluptariā vitā degas. sz qs n spnat atq3 abijciat vilissime fragilissimeq3 rei cōpis seruū. Jā vo q bōa p se corpis ferūt. q3 exigua q3 fragili possessione nitūī. Nū. n. elephātes mole: thauros robore supare poterit: Nū tigres velocitate pibitis: Respice celi spaciū. firmitudinē. celeritatē: r aliquā desinite vilia mirari. Qd qdez celū nō his poti9 ē: q3 sua q regit rōe mirādū. Forme vo nitor vt rapid9 ē: vt velox. r vernaliū floꝝ mutabilitate fugatiō. Q si: vt aristoteles ait: lincis ocul' hoīes vterenī vt coꝝ visus obstātia penetrarz. nōne introspectis viscerib9 illō Alcibiadis supficie pulcherrimū corp9 turpissimū videreī: Igiī te pulchꝝ videri n tua nā sz oclōꝝ spectatiuz reddit ifirmitas. Sz estimate q3 vult9 nimio corpis bōa. dū sciatl h qdcūq3 miramul triduane febris igniclō posse dissolui. Ex qb9 oīb9 illō ēt i sūmā redigē licz. q hec q nec pstare q pollicētur bona pnt. Nec oīuz bonoꝝ cōgregatōe pfecta sūt ea nec ad btitudinē q3 qdā calles ferūt: nec beatos ipsa pficiūt.

r aliqū desinite. i. cessate. mirari vilia. i. iferiora bōa qd qdē celū n his pdcis poti9 imo mirādū ē q3 sua rōe. i. itelligētia q regiī. sic silr i hoīe mīto magl laudāda sī bōa rōis q3 bōa corpis.

¶ Prosa octaua tertij libri.

Nihil igiī r c. Ista ē octaua psa h9 tertij i q phia oñdit q3 tl mal' sint iplicata pdcā bona i qb9 aliq posuerūt felicitatē. scdo oñdit q3 exilia sūt corpis bona. ibi. Jā vo. Pmo dic. Nulli dubiū ē pdcā csiderāti q3 he vie qb9 nitunī hoīes ad btitudinē puenire sint q̄d i deuia. nec valeāt quēq3 pducere eo. i. illuc ad qd pmittūt se ee pducturas. q3tis vo malis sint iplicate breuissime mōstrabo. Quid. n. supple istoꝝ ēstne maio. q. d. nihil. vū i hdit. Pecuniā cōgregare ne conaberl. i. laborabis. sz eripies. i. recipies hūti. r ita iplicaberl malo violētie. vel' fulgere dignitatib9 dāti supplicabis. r q cupis ceteros pire honore. tu vilesces humilitate poscēdi. potētiā ne desideras. i subiacebis picul' subiectoꝝ. gl'iā petl. sz p aspa distract9 secur9 ee desistis. Voluptariā vitā degas. sz qs n spnat atq3 abijciat tāq3 cōtēptibilē suū vilissime. q p r fragilissime rei. s. corporis. ¶ Nōndū q hō qrēs pecuniā icidit i malū violētie. q2 oīs pecuniosus ē violēt9. p. ethi. Sz qrēs dignitates r honores humiliādo se alijs supplicabit. Sz dic sen. i lib. d bnficijs. Molestū ē vbū r onerosū demisso vultu dicē. rogo. Querēs āt potētiā r gl'iā oz q pp potētiā r gl'iā dfēdēdā psecutiōib9 iproboꝝ se obijciat. r sic secur9 ee desistit. Querēs āt vitā voluptuosā oz q corpi fuiat. Sz dic Seneca. Maior sū r ad maiora genit9 sū q3 q sim mācipiū. i. fu9 mei corpis.

¶ Nōn q bona corpis sic magnitudo. fortitudo. agilitas n sūt tū sī miranda q2 dic sen. Nō magnitudine r corpis velocitate magne res geruī s3 vtute. Vn catho. Cōsilio pollet cui viz nā negauit. Itē sen. Excellētia igenij pōt latere i hōq̄cūq3 pelle. ¶ Nō sz Isidoꝝ i li. ethimo. Elephātē greci a magnitudine corpis putāt dictū. eo q formā mōtis pferat. apd indos vo dr barro eo q vox ei9 barrit9 dr. dētes ei9 ebur. rostꝝ ei9 pmosade dr. ¶ Nō sz Isido. Tigris ē bestia varijs colorib9 disticta. mirabil' velocitatis. ex cui9 nōie qdā fluui9 tigris appellaī q rapacissim9 ē oīuz fluuioꝝ. Et sciēdū q p bestia dr hec tigris i genitiuo tigris vel. dis. sz p fluuio dr tm hic tigris. r i genitiuo hui9 tigris.

¶ Forme vo ni. Hic phia oñdit itētū d pl'chritudie forme sup. q sit exile bonū. q2 ē trāsitōia. r q2 ē tm supficial'. r dic vo p sz. nitō. i. pl'chritudo fōme. vt. i. q3 rapid9 ē. vt. i. q3. velox. i. velocit ē trāsiēs. r ē fugatiō. i. mutabiliō mutabilitate floꝝ vnaliū. q. d. sal' ē euidēs. Vn si hoīes vtereī liceis ocul' vt ait ari. ita vt coꝝ visu i penetrarz obstātia. s. cōpa. nōne illō corp9 alcibiadis supficie pl'cherrimū itrospect9 viscerib9 turpissimū videreī. q. d. sic. Ex q̄ cōcludit phia. Igiī te pl'chꝝ videri. n rddit. i. fac. tua nā. sz ifirmitas oclōꝝ spectātiū. r i hdit. Sz estimate q3 nimio vlt9 bōa corpis. dū sciatl h qdcūq3 fuerit d bōis corpis posse dissolui igniclō. i. calore febris triduāe. febris. n. acuta sz medicos q̄ncq3 itra die

pimit. Et tñc breuiter recolligit supradicta dicẽs ex qbus oib⁹ licz redigere i summã q̄ hec .s. pdicta bona nõ pnt pstare ea q̄ pollicent .i. pmittũt. nec pfcã sũt ɔgregatõe oium bonoꝝ. nec ad beatitudinẽ ferũt q̄si qdã calles .i. via. nec ipa pficiunt btõs. ℂ Notandũ q̄ pulchritudo corporis nõ est durabilis. qr dicit virgili⁹. O formose puer nimiũ ne crede colori. Alba ligustra cadũt vacinia nigra leguntur.

ℂ Notandũ q̄ cõiter dicitur q̄ visus lĩceus obstãtia corpora penetrat: sed illud nec ab aristotile nec ab aliquo autẽtico inuenit. vn̄ Jsidorus i .li. etymologiaꝝ loquẽs de lince dicit q̄ linx dicitur q̄r i luporũ genere numerat. bestia maculis disticta. tergo vt pardus ʒ similis lupo cuius vrinã ɔuerti i duriciẽ pciosi lapidis dicũt q liguri⁹ appellat. Nihil aũt dicit Jsido. de penetratiõe visus.

ℂ Metrũ octauũ libri tertij.

En heu q̄ miseros tra-
b mite deuio
Abducit ignorantia
Non aurũ i viridi qrritis arbore
Nec vite gemmas carpitis.
Nõ altis laqueos mõtibus abditis:
Vt pisce ditetis dapes.
Nec vobis capreas si libeat seq
Tyrrhena captatis vada.
Ipsos quetiã fluctib⁹ abditos
Norunt recessos equoris.
Que gẽmis niueis vnda feraciõ
Vel que rubentis purpure
Nec nõ q̄ tenero pisce: vel aspis
Prestent echinis littora.
Sʒ quonã lateat q̄ cupiũt bonũ
Nescire ceci sustinent.
Et qđ stellifeꝝ trãsabijt polum:
Tellure demersi petunt.
Quid dignũ stolidis mẽtib⁹ ipre
Opes honores ãbiãt. (cer-

ℂ Nota q̄ alcibiades mulier fuit pulcherrima quã videntes qdã discipuli aris. duxerũt eã ad aristotilẽ vt ipaʒ videret. q̄ visa dixit. Si hoies linceos oculos haberẽt vt queqꝫ obstãtia penetrarẽt. introspectis visceribus corp⁹ qđ appet pulcherrimũ turpissimũ videret. ℂ Metrũ octauũ tertij libri.

En heu q̄ miseros tramite deuio. Jstđ ẽ octauũ
b metrũ hui⁹ tertij cui⁹ pmi⁹ vsus dicit metꝝ asclepiadiacũ ab inuẽtore. coriãbicũ a pede pdñante. Scđs versus dr̄ metꝝ archilogicũ ab inuẽtore. iãbicũ a pede pdñante. In quo metro phia deplãgit errorẽ hoiuʒ q i q̄rẽdo minima bõa sunt prudẽtes. sʒ i querẽdo summũ bonũ abducũt ignorãtia. Primo facit h̄. scđo pcat vt hoies tediati falsis bonis redeãt ad veꝝ bonũ. scđa ibi. Quid dignũ. Dicit g̃. Heu ẽ iteriectio dolẽtis ⁊ ẽ dissillabũ pp metrũ. q̄ ignorãtia abducit miseros deuio tramite .i. trãsuersa via sup.a vo bono. vos hoies nõ querimis auꝝ i viridi arbore. nec carpitis gẽmas i vite. vos nõ abditis .i. nõ abscõditis. laqueos p captura pisciũ i altis mõtibus. vt ditetis dapes pisce. ⁊ si vobis libeat seq capreas non captatis .i. nõ acceditis vada tyrrhena .i. mare tyrrhenũ qđ ẽ i ytalia. gnetiã p certe. hoies norũt .i. nouerũt. ipos recessos abditos .i. abscõditos fluctib⁹ equoris. ẽt hoies norunt q̄ vnda sit feracior .i. abũdãtior niueis gẽmis .i. margaritis. vel q̄ vnda sit feracior rubentis purpure .i. conchiloꝝ quoꝝ sanguine fit purpura. ⁊ hoies norũt q̄ littora pstẽt .i. abundẽt tenero pisce. vl' aspis echinis .i. talib⁹ piscib⁹. sʒ q̄naʒ .i. vbi lateat bonũ .s. beatificũ. qđ cupiunt nescire sustinent ceci existẽtes. ⁊ illud bonũ qđ abijt trãs polũ stelliferũ. illud ho-

mines demersi ceciitate ignorãtie. petũt tellure .i. querũt i terra. ℂ Notãdũ scđʒ Jsidoꝝ li. etymo. caprea ẽ agrestis capra. q̄ qr acutissime videt greci cã nidei cuscepõ .i. dorcas appellauerũt. ℂ Nõndũ scđʒ Jsidoꝝ q̄ echinus est piscis paruus semipedalis q adherẽdo videt retinere nauẽ. ⁊ est piscis asperimus admodũ ericij ad edẽduʒ latis suauis.

Et cũ falsa graui mole pauerit:
Tum vera cognoscãt bona.
ℂ Prosa nona libri tertij.
Actenus mẽdac formã fe-
b licitatis ostẽdisse sufficerit
quã si pspicaciter intueris ordo ẽ deinceps q̄ sit vera mõstrare
B. Atq video inq̃ʒ: nec opib⁹ sufficiẽtiã: nec regnis potẽtiã: nec reuerẽtiã dignitatib⁹: nec celebritatẽ glie: nec leticiã voluptatib⁹ posse ɔtigere. P. An ẽt cãs cur id ita sit dephendisti? B. Tenui quidẽ veluti rimula mihi videor intueri: sed ex te cognoscere apertius malim. P. Atqui pmptissima ratio est. quod enim simplex est indiuisumqꝫ natura: id error humanus separat. ⁊ a vero atqꝫ pfcõ: ad falsũ iperfectũqꝫ traducit. Anne arbitraris hoc quod nihilo indigeat: egere potentia?

ℂ Quid ⁊c. Hic precatur phia vt p⁹ tediũ falsoꝝ bonoꝝ hoies redeãt ad veũ bonum. Et dicit. qd dignũ ego imprecer stolidis mẽtib⁹ hoiuʒ. q.d. nihil aliõ nisi h̄ q̄ hoies ambiãt ipos honores ⁊ opes ⁊ cũ pauerit .i. acqsiuerit sibi falsa bona. graui mole .i. tediosa sollicitudine. tãdẽ redio dueti cognoscãt vera bona. ℂ Nõndũ q̄ ista deprecatio phie nõ ẽ ex maliuolẽtia. sʒ ex bẽignitate. nõ n̄ optat q̄ hoies pmaneãt i desiderio bonoꝝ tpaliũ. sʒ vt illđ desideriũ magis sit eis mediũ pducẽdi ad veꝝ bonũ nec ipa iprecat cupiditatẽ vl' ãbitionẽ honoris adesse. sʒ vt qbus adest p hoc ad veꝝ bonũ deducant.

ℂ Prosa nona tertij libri.

b Actenus mẽ. Jsta ẽ .9. psa hui⁹ tertij i q̄ phia vult ostẽdere q̄ sit vera btitudo. Et p̄ ɔtinuat dicẽdis. 2° assignat cãʒ false felicitatis. 3° ostẽdit q̄ sit vera felicitas. scđa ibi. Qđ .n. tertia ibi. Hẽs igr̃ igt ⁊ formã. Primo dic. Hactenus .i. huc usqꝫ sufficerit ostẽdisse formã mẽdacẽ felicitatis .i. false. quã si pspicaciter intueris .i. ɔsideres. ordo ẽ .i. restat mõstrare deinceps .i. postea q̄ sit vera felicitas. Et dic Boeti⁹. Ego video nec opib⁹ sufficiẽtiã posse ɔtigere. nec regnis potẽ. nec dignitatib⁹ reuerẽtiã. nec celebritatẽ glie. nec leticiã voluptatib⁹ q̄ tũ videt pmittere. Et sic falsa felicitas ẽ i eis. ⁊ dicit phia. Nũqd tu dephẽdisti cãs cur illđ ita sit. Et dic boeti⁹ Ego video intueri .i. cognoscere tenui rimula. q.d. nõ plene sʒ imperfectẽ video illas cas. sʒ apti⁹ cognoscere malim .i. magis vellẽ ex te. ⁊ dic phia. Atq p certe. rõ .i. cã false felicitatis pmptissima ẽ. ℂ Nõ q̄ falsa felicitas dr̄ mẽdax eo q̄ nõ adiplet qđ pmittit. dicit .n. pmittũt sufficiẽtiã. dignitates reuerẽtiã quã nõ ɔferũt sic pʒ ex pdcis. ℂ Nõ q̄ cognitio false felicitatis vtil' ẽ. qr cognitio mali expediẽs ẽ ad cautelã sʒ alanũ i de plãctu nature. qr malũ nõ vitat nisi cognitũ. ⁊ qr noticia mali duc i cognitionẽ boni p appositũ. igr̃ vult phia p assignare cãs false felicitatis. ⁊ tc ostẽdere q̄ sit vera felicitas. ℂ Qđ .n. simplex ẽ. Hic phia assignat cãʒ false felicitatis ⁊ declarãs eã ostẽdit. q̄ sufficiẽtia. potẽtia. ⁊ reuerẽtia. glia ⁊ leticia sint vnũ i re. 2° ostẽdit quõ hoies ista sepãt ab inuicẽ scđa ibi. Hoc igr̃ qđ ẽ vnũ. Primo dic q̄ cã false felicitatis ẽ. q̄

error humanꝰ id qđ ē simplex ꝛ idiuisū nā sepat. i. diuidit ꝛ error humanꝰ traducit a vō bono ꝛ pfcō ad falsum ꝛ ad ipfcm bonū. Et tūc ōclarat istā cāz ońdēs ꝙ reuerēcia. potētia ꝛ oīa talia sūt vnū ꝛ idē ī re. ꝛ p̄ ońdit potētiā idē eē cū sufficiētia. ꝛ dicit. An tu arbitraris illud qđ nihilo idigeat illud egere potētia. Et rńdet Boetiꝰ Minime inq̄.

egeat. ꝛ qđ cūcta suis virībꝰ possit qđ sit reuerēdū ꝛ clarū nōne h ē letissimū. rńdet boetiꝰ. nō possū cogitare. vñ tali vllus metor obrepat. i. strꝑet. Tūc ɔcludit phīa dicens Si supiora māebūt ꝗa neċe ē illđ plenū eē leticie. ꝛ p eadē cōcessa neċe ē eē noīa diuersa sufficiētie. pot. tie. claritudinis reuerētie ꝛ iocūditatis. sed subaz coꝝ nullo modo dif. re.

Phīa approbat dicēs. Recte tu qdē tuēs. Nā si qđ est qđ sit valētie ībecillior. i. potētie dbilis ī vlla. i. in aliq̄ re. neċe ē ꝙ h egeat alieno p̄sidio. Et dic boetiꝰ ita ē inq̄. Concludit g̃ phīa dicēs. Igit vna ꝛ eadem ē nā sufficientie et potētie. et dic boetiꝰ. sic videt. Tē phīa ońdit dignitatē eē eādē cū p̄dictis dicēs. Qꝛ vō hꝰ sit f. sufficiēs. ꝛ potēs. ne. i. nūqd illud censes. i. iudices spnēdū tanq̄ idignū. an ɔ non spnēdū s; dignissimū veneratiōe oīuz rerū. Rńdet boetius. Nō pōt dubitari qn hoc sit dignissimum oī veneratiōe. ꝛ phīa addamꝰ

B. Minime inq̄. P. Recte tu qdē. Nā si qđ ē qđ i vlla re ībecillioris valētie sit: i hac p̄sidio neċesse ē egeat alieno. B. Ita ē iq̄. P. Igit sufficientie potentieq; vna eadēq; ē nā. B. Sic videt. P. Qꝛ vero huiusmodi sit spnēdū ne eē cēses: an ɔ reꝝ oīum veneratiōe dignissimū. B. At h inq̄ nec dubitari qdē pōt. P. Addamꝰ igit sufficiētie potētieq; reuerētiā. vt h tria vnū eē iudicemꝰ. B. Addamꝰ siqdē vera volumꝰ ɔfiteri. P. Quid vō igt: obscurū ne h atq; igbile eē ses eē: an oi celebritate clarissimum: Cōsidera vō ne qđ nihilo idigere: qđ potētissimū: qđ honore dignissimū esse ɔcessū est egere claritudine: quā sibi p̄stare nō possit: atq; ob id aliq̄ ex pte videat abiectiꝰ: B. Nō possū inq̄ qn h vti ē: ita et celebrimū eē ɔfitear. P. Cōseq̄ns igit ē vt claritudinē supioribꝰ tribus nihil differre fateamur. B. Cōseqt inq̄. P. Qđ igit nulliꝰ egeat alieni: qđ suis cūcta virībꝰ possit: qđ sit claꝝ atq; reuerēdū: nōne h et ɔstat eē letissimū: B.

Sz vñ huic inq̄ tali meror vllus obrepat: nec cogitare qdē possū. Quare plenū eē leticie si qdē supiora māebūt neċe ē ɔfiteri. P. Atq illud quoq; p eadē neċm ē: sufficiētie: potētie: claritudis: reuerētie: iocūditatis: noīa qdē eē diūsa: nllo vō mō discrepare sbaz. B. Neċe ē inq̄. P. Hoc igit qđ ē vnū simplexq; nā puitas humana dispcit. ꝛ dū rei q̄ ptibꝰ caret pte conat adipisci. nec portōez q̄ nulla ē: nec ipsā quā minime affectat assegt. B. Quo nā mō inq̄. P. Qui diuitias igt petit penurie fuga de potētia nihil laborat. vil obscuru sq; eē mauult: multas ēt sibi nāles quoq; sbtrahit voluptates: ne pecuniaz quā parauit amittat. Sz h mō nec sufficiētia qdē ɔtigit ei quē valētia deserit: quē molestia pungit: quē vilitas abijcit: quē recōdit obscuritas. Qui vō solū posse ɔsiderat: pfligat opes: ɔspicit voluptates: honorēq; potētia carētē: gliā quoq; nihili pēdit. Sz huic quoq; q̄z multa ɔficiāt vides. sit. n. vt aliqn̄ necessarijs egeat: vt anxietatibꝰ

pare. qđ ɔcedēs boetiꝰ dicit neċe ē inq̄. Nōndū ꝙ oēs creature ɔpant ad deū sic effcūs ad suā cām. ꝛ qꝛ noticia cuiuslibet cāe relucet i suo effcū neċe ē ipsiꝰ dbte noticiā p effcm et noticiā cū laude. qꝛ effcūs dī representat ipz sub rōe bonitatis ꝛ pfcōis q̄ ē mā laudis. cū aūt glīa sit clara cū laude noticia neċe ē pncipiū oīuz rerū. qđ est sufficiētissimū potētissimū ꝛ reuerēdissimū. ēt eē gliosissimū. Nōndū ꝙ sufficiētissimo nullū bonū deest. ꝛ tale h; appetitū getatū i bono adepto. ḡ eē aut appetitꝰ i bono adepto e leticia. ḡ bonū sufficiē

g̃ sufficiētie ꝛ potētie reuerētiā ꝙ hec tria vnū indicemꝰ. ꝛ dic Boetiꝰ addamꝰ g̃ si volumꝰ va cōfiteri. Nōndū ꝙ potēti. ꝛ idē ē sufficiētie. ꝙ. n. aliqđ oīno sit sufficiēs. ita ꝙ nulliꝰ egeat ꝛ ꝙ careat potētia. ɔdictionē icludit. si careret potētia respcū alicuiꝰ potis nō eēt oīno sibi sufficiens. Nōndū cuicūq; iest sūma sufficiētia ꝛ sūma potētia: eidē iest ꝛ sūma reuerētia inq̄tū. n. aliqđ h; rōne pncipij. i tātū ē dignū reuerētia vñ filij reuerēt pr̄es. qꝛ sūt pncipiū eē coꝝ. ꝛ fui dn̄os. qꝛ sūt pncipia suoꝝ i mandato monetia eos p ipiū. ꝛ reuerēmur viros vtuosos. qꝛ sūt pncipia gubnātia vitā politicā. Potētia āt dic rōz pncipij. vñ illđ ē maxime pncipiū qđ ē potētissimū. ꝛ iō t'lē reuerēdissimū. Quid vō igt. Hic ońdit p̄dictis eē ānexā gliaz ꝛ leticiā dicēs. Quid vō cēses. i. iudices. Illud qđ ē sufficiētissimū potētissimū reuerēdissimū ē. nc h obscuꝝ ꝛ ignobile. vł ē clarissimū oī celebritate. i. glīa. Rńdet boetiꝰ. Ego ɔfitear illud eē celebetrimū. i. gliosissimū sic ē. Tūc phīa ɔcludit dicēs. Cōsequēs igit ē vt fateamur claritudinē. i. gliā. nihil differre a tribꝰ supioribꝰ. ꝛ dicit boetius. Cōseqt inq̄. Tūc phīa ońdit idē de leticia dicēs. Illud qđ nulliꝰ alieni

tissimū ēt ē letissimū. Nōndū ꝙ oīa ista sufficiētia potētia. reuerētia. glīa ꝛ leticia sūt vnū i suba. nō aūt sūt vnū i suba sic aggregatū ex diuersis rebꝰ. tūc. n. eēt ibi cōpositio. qđ repugnat potētissimo ꝛ dignissimo. eo ꝙ simpliciora digniora sūt ɔpositis s; de h postea melꝰ patebit.
Hoc igr ꝛc. Hic phīa ońdit q̄lr hoies illđ qđ ē vnū ꝛ diuidūt. ꝛ 2ᵒ mouet dubitatōez ibi. Quid igr inq̄. Pⁱo ońdit quō hoies diuidūt illđ qđ ē vnū. ꝛ dic. Illđ qđ ē vnū ꝛ simplex nā. illđ dispcit. i. diuidit prauitas humana. i. prauꝰ error hoiz q̄rēdo vnū sine alio. ꝛ dū hoies conāt. i. laborāt adipisci pte rei. q̄ ptibꝰ caret h̄ō n̄ assegt vllā portōez. i. ptē. nec ipsā rē itegrā quā affectat: ꝛ q̄rit boe. Quo nā mō diuidūt hoies ista: dic phī. q petit diuitias pp fugā pēurie. i. cāe sufficiētie nihil laborāt d pō. s; mauīt. i. magl vłt. eē vil. i. idignꝰ ꝛ obscurꝰ. i. iglīꝰ. ꝛ ita nł curat d dignitate ꝛ glīa. tal'ēt sbtrahit sibi mltas voluptates nāles. ne amittat pecūiā quā parauit. i. lucr'ē. s; h mō nc sufficiētia ɔtigit ei. quē valētia. i. pā dserit. quē molestia pūgit. quē villitas. i. irreuerētia abycit. quē obscuritas. i. ifāia recōdit. q. d. n̄. Tc ońdit d pō idē. d. Qui vō solū ɔsiderat posse. i. pōz ille pfligat. i. dispgit opes ɔspic

voluptates ꝛ honorē carētē potētia. ꝛ nihil īpēdit gl'ia. sed vides hunc supple potētē q̄ multa deficiāt. fit. n. aliq̄n vt talis egeat necc'ys. vt mordeaꝛ anxietatib⁹. ꝛ cū neq̄at ista depellere etiā illud qḋ maxime petebat. desistat eē potēs Silr̄ licet ratiocinari de alijs trib⁹. s. de honorib⁹ de gl'ia. de voluptatib⁹ sicut de p̄dictis duob⁹. nā cū vnūquodq̄ boꝝ p̄fecte acceptū sit idē qḋ cetera vt declaratū ē. quis petit aliqḋ boꝝ sine ceteris nō apph̄edit illud qḋ desiderat ❡ Nōndū q̄ querit ptē rei idiuisibilis ptē non īueniet nec ipsā rē cui⁹ ptē q̄rit. q2 i reꝝ nā idiuisibile ptē nō h̄z cū q̄ igit̄ p̄dicta gnq̄. s. sufficiētia. reuerētia ꝛc. ex pte rei sint vnū ꝛ īdiuisibilia licet differant noib⁹. q̄ q̄rit vnū sine alio non īueniet. ❡ Nōndū q̄ ista gnq̄ pur īueniūtur in reb⁹ sēsibilib⁹ i q̄b⁹ h̄nt eē mō īperfcō ꝛ diminuto sic vnū īuenit̄ sine alio. inq̄tū aūt accipiūtur s̄z eē p̄fcm̄ ꝛ s̄z eē sūmū put īueniunt̄ ī btitudine. sic sunt idē īdiuisibilr̄. ꝛ vnū nō īuenit̄ sine alio q2 sūma sufficiētia ē btitudo. sūma reuerētia ē btitudo. sūma potentia ē beatitudo. ꝛ sic de alijs. ❡ Nōndum q̄ q2 hō nālr̄ desiderat btitudinē. tunc vnūq̄dq̄ p̄dictoꝝ gnq̄ desiderat s̄z q̄ spectat ad btitudinē. h̄ aūt ē s̄z eē p̄fcm̄ inq̄tū eadē sūt btitudini. ꝛ q2 btitudo cū sit dn̄s ē idiuisibilis. oīa gnq̄ predicta sūt vnū idiuisibilr̄. Ex quo p̄z q̄ q2 hoīes q̄rūt ista s̄m q̄ īperfecta inq̄tū sūt ī sēsibilib⁹: ꝛ nō dn̄derāt ea s̄z p̄fectionē. iō hoīes nō assequūtur p ea qḋ desiderāt. ❡ Quid igitur inq̄. Dic ph'ia mouet dubitationē. q2 dcm̄ ē iā q̄ hō q̄rēdo singula boꝝ diuisim̄ ipe frustraꝛ btitudine. pōt ḡ dubitari. vtꝝ q̄rēdo oīa simul q̄raꝛ btitudo. dicit ḡ Boeti⁹ ī lr̄a. Quid igit̄ inq̄. q. d. licet nō q̄raꝛ btitudo q̄rēdo vnūquodq̄ diuisim̄ qd igit̄ erit si q̄s simul cuncta cupiat adipisci. nunqd ille sic velit sūmā btitudinis. nunqd btitudinē repiet ī his bonis que demōstrauim⁹ nō posse cōferre. qḋ pollicētur. i. p̄mittūt. Et r̄ndet Boeti⁹. Minime inq̄. Cōcludit ḡ ph'ia dicens. In his ḡ nullo mō ē īuestigāda btitudo. q̄ credūtur p̄stare singula expetēdoꝝ. i. desiderādoꝝ. Qḋ Boeti⁹ ꝯcedit dicēs. Quod fateor. i. affirmo inq̄ ita eē ꝛ h̄ nihil veri⁹ dici pōt. ❡ Nōndū si aliq̄s q̄rit oīa gnq̄ simul ille q̄rit btitudinē ī vl'a. s̄z errat ī pticulari q̄rēdo eā ī istis tpalib⁹ bonis ī q̄bus nō īuenit̄. nō. n. sūma sufficiētia nec potētia īuenit̄ in eis. ꝛ sic p̄z q̄ q̄rēs vnū illoꝝ vl' oīa simul s̄z q̄ īueniūtur ī rebus sēsibilib⁹ cū habeāt esse ī eis mō īperfcō nō ꝯsequtur btitudinē. q̄rēs aūt vnū istoꝝ s̄m eē p̄fcm̄ cū oīa sint vnū īdiuisibilr̄ oīa q̄rit ꝛ querit btitudinē.

mordeaꝛ. Cūq̄ hec depellere neq̄at. et id qḋ maxime petebat. potēs eē desistat. Silr̄ rōcinari de honorib⁹. gl'ia. voluptatib⁹ licet. Nā cū vnūq̄dq̄ boꝝ idē qḋ cetera sit. quisq̄s hoꝝ aliqḋ sine ceteris petit: nec illud qdē qḋ desiderat apph̄edit. B. Quid igit̄ inq̄. P. Siq̄s cuncta simul cupiat adipisci. sūmā qdē btitudinis velit. s̄z nū in his eā repiet q̄ demōstrauim⁹ id qḋ pollicētur nō posse ꝯferre. B. Minime inq̄. P. In his igit̄ q̄ singula q̄dā expetēdoꝝ p̄stare credūtur btitudo nullo mō īuestigāda ē. B. Fateor inq̄ ꝛ h̄ nihil veri⁹ dici pōt. P. Habes igit̄ igit̄ ꝛ formā false felicitat' ꝛ cās: deflecte nūc ī adūsū mētis ītuitū: ibi. n. verā quā p̄misim⁹ statī videb. B. Atq̄ hec inq̄ vl' ceco p̄spicua ē cāq̄ tu paulo ante mōstrasti: dū false cās ap̄ire conabaris. Nā nisi fallor: ea vera ē ꝛ p̄fcā felicitas: q̄ sufficiētē potētē. reuerendū. celebrē. letūq̄ p̄ficiat. Atq̄ vt me īteri⁹ aīaduītisse cogscas: q̄ vnū hoꝝ: qm̄ idē cuncta sūt: veracit̄ p̄stare pōt. Hāc eē plenā btitudinem sine ambiguitate cogsco. P. O te alūne hac opinione felicē: siq̄dē h̄ igit̄ adieceris. B. Quid nā inq̄. P. Esse ne aliqḋ ī his mortalib⁹ caducisq̄ reb⁹ putas qḋ huiusmodi statū possit afferre. B. Minime inq̄ puto. atq̄ a te nihil vt ā pl'i⁹ dn̄derꝛ ostēsū ē. P. Hec igit̄ vel imagīes veri bōi: vl' ip̄fcā q̄dā dare bōa mōtalib⁹ videt̄. veꝝ āt atq̄ p̄fcm̄ bonū ꝯferre nō p̄nt. B. Assētior inq̄. P. Qm̄ igr̄ agnuisti q̄ vera illa sit: q̄ aūt btitudinem mētiātur: nūc superest

❡ Habes igit̄ inquit. Postq̄ ph'ia assignauit causam false felicitatis. hic ostēdit que sit vera felicitas. Secūdo ostēdit ī quo sit constituta. ibi. Quoniā igit̄ agnouisti. Primo ph'ia dicit. Habes igit̄ iā causas ꝛ formā false felicitatis. nūc deflecte ītuitum mētis tue ī aduersum. i. dest ī cōtrariū false felicitatis hoc est ad verā felicitatē. ibi statim videbis verā felicitatē quā p̄misim⁹. Et dicit hoc. Atq̄ p certe. vera btitudo p̄spicua ē. i. manifesta ex dictis etiā homini ceco q. d. rā manifesta est vera btitudo ex dictis q̄ etiā cecus si aliqḋ posset videre pateret. ꝛ tu paulo āte mōstrasti eā supple verā felicitatē. dū conabaris ap̄ire. i. declarare. cās false felicitatis. ꝛ dicit boeti⁹. Nisi ego fallor ea ē vera ꝛ p̄fecta felicitas. q̄ p̄ficiat sufficiētē potētē ꝛ reuerēdū. celebrē ꝛ letū. vt etiam tu ph'ia cognoscas me boetiū īterius. i. plen⁹ aīaduertisse q̄ sit vera felicitas: ego sine ambiguitate cognosco hāc eē plenā btitudinē. q̄ vnū hoꝝ. s. p̄dictoꝝ veraciter potest p̄stare. quoniā idē cūcta sunt. ꝛ dicit ph'ia quasi cōgratulādo boetio. O alūne hac opinione. i. e felicē supple dico. siq̄dē hoc adieceris supple qḋ modo dicam. ꝛ dicit Boeti⁹. Quid nā l quā. i. dicā. Dicit ph'ia. Putas ne aliqḋ eē ī his rebus mortalibus ꝛ caducis. i. transitorijs. qḋ possit afferre. i. dare hō statum. respōdet boetius. Minime puto ꝛ illud ostensum est a te vt nihil amplius desiderꝛ a btitudine. Concludit ergo ph'ia dicēs. Hec igit̄. s. sufficiētia. reuerētia ꝛc. que in rebus caducis īueniuntur vel sunt imagines idest similitudines veri boni. ꝛ videntur dare mortalibus imperfecta bona: veꝝ autē ꝛ perfectū bonum conferre non possunt. ꝛ dicit boetius assentior inq̄. ❡ Nota sufficientia imperfecta que consideratur ī rebus tēporalibus non est vera sufficientia. sed tm̄ similitudinaria. Sufficientia autem perfecta includit omnia alia quatuor. ꝛ singulum aliorum quatuor perfecte alia includit. ꝛ ideo illud quod dat vnum perfecte dat omnia. sed illud quod dat omnia facit vere perfectuz. ergo dicit boetius illud quod potest veraciter vnum conferre illud cognosco esse beatitudinē. ❡ Item assentior est verbum deponentale: ꝛ idem significat cum verbo neutrali quod est assentio.

❡ Quoniā igitur que vera. Hic ostēdit ph'ia ī quo vera felicitas sit constituta. ꝛ primo tangit ordinem huius partis ad precedentia. ꝛ docet diuinum auxilium esse īplorandū vt cognoscatur ī quo sit vera beatitudo. secundo inuocat diuinum auxiliū. tertio ostendit ītentuz ī quo sit vera

btitudo. scđa ibi. O q pperua. tertia ibi. Quid igit. Primo dicit phia. O Boeti qm̄ agnouisti q̄ sit vera beatitudo ⁊ agnouisti q̄ mētiātur btitudinē. nūc supest vt agnoscas vnī illā verā btitudinē petere possis. Et dicit boeti⁹. Illud iā/dudū a te vehemēter expecto. ⁊ dicit phia. Cū diuinū psi/diū. i. auxiliū i minimis reb⁹ debeat iplorari sicut placet gubnat ppetua rōe. i. sua ꝑuidētia ppetua q̄ nō ē trāsito/ria sicut ꝑudētia humana. sꝫ pmanet duratōe ifinita. ¶ Nōndū sc̄ aliqs dr̄ sator q semina plūtarꝫ ⁊ arborꝫ ꝑy/cit. sic d̄s dr̄ sator inq̄tū celū ⁊ terrā creauit ⁊ ꝑduxit. p celū nūt ⁊ terrā etiā itelligunt elemēta q̄ sunt i medio. dicit āt ⁊ terrarꝫ. ponēdo numerū plurale p singulari p̄ātite/

platoni nr̄o i thimeo: quid nūc cēses faciēdū supple i tā arduo negocio. Rñdet boeti⁹. Innocādū sup. cē/seo p̄rēz oīuz rex. s. deū si/ne quo nullū exordiū rite fundat. qđ approbat phia dicēs. recte tu ingt cēses ⁊ sil' sine interuallo phia ita modulata ē. i. ꝑposuit īuo/catiōnē dei metrica modu/latōe. ¶ Nō q̄ i oīb⁹ diui/nū auxiliū ē iplorādum qr d̄s ē q diuitias sue sapie ifū/dit i aīas sapiētum. ⁊ tribuit studētib⁹ grāz cognoscēdi. cui nihil est difficile. ⁊ sine quo nihil possibile est possi/dere. ita scribit i ꝑlogo de regimine ꝑncipū: ⁊ oē da/tū optimū ⁊ omne donū ꝑ/fectū desursū ē descēdēs a p̄re luminū. vt dicā alia scri/ptura. Et dicit btūs aug⁹. Nemo tā erudit⁹: nemo tā

vt vnī veraꝫ hāc petere possis agnoscas. B. Id q̄dē inq̄ iādudū vehemēter expecto. P. Sꝫ cū vti i thimeo platoni inq̄t nr̄o placet. i mini/mis quoqꝫ reb⁹ diuinū p̄sidiū debeat iplorari. qđ nūc faciēdū cēses vt illi⁹ sūmi boni sedē repe/re mereamur? B. Inuocādū inq̄ rerꝫ oīuz pa/trē: quo p̄termisso nullū rite fundat exordiūz. P. Recte inquit: ac simul ita modulata est.

¶ Metrum nonum libri tertij.

O Qui perpetua mundū rōe gubernas.
Terrarꝫ celiqꝫ sator. q tēpus ab euo
Ire iubes: stabilisqꝫ manēs das cūcta moueri.
Quem non externe pepulerunt fingere cause:
Materie fluitātis opus: verꝫ insita summi
Forma boni liuore carēs. tu cuncta superno.
Ducis ab exēplo pulchrū pulcherrimus ipse.
Mundū mēte gerēs: similiqꝫ imagine formans.
Perfectasqꝫ iubes pfectū absoluere partes.

sim. ¶ Nōndū q̄ tp̄s ē du/ratio successiua cum sit nu/mer⁹ mot⁹ sꝫ p̄us ⁊ poste/ri⁹ ex q̄rto phycorꝫ. q̄ dura/tio ꝑcedit ab euo. ¶ Ubi nōndū q̄ euū ē duratio p/manens tota sil' nullā hn̄s successionē vl' mutabilita/tatē ānexā. ⁊ ē idē qđ eter/nitas. q̄ ē ꝑpa duratio dei. sꝫ quā d̄s ē cā tp̄is. sic. n. d̄s p suū eē ē cā cuiuslibet eē. ⁊ p suā bonitatem ē cā cu/iuslibꝫ boni. ita p suā dura/tionē ē cā cuiuslibet dura/tiōis. ¶ Nōndū q̄ d̄s ē sta/bil'. i. imutabil' qr nulla spē mot⁹ mouet. n̄ gn̄atōe ⁊ cō/ruptōe cū sit ig̃nabil' ⁊ icō/ruptibil'. nec augmētatōe ⁊ diminutōe cū n̄ sit q̄t⁹. nō alt̄atiōe nec loci mutatiōe cū sit ipatibil'. Et ꝑbat arl's. 8. phy. ex ordie mouētiū ⁊ mobiliū nec̄ē deuenire ad

doct⁹ q supna illustratōe nō idigeat. Et btūs Grego. Nisi ie⁹ sit q docet īnanū ligua doctoris laborat. Jō phia vo/lēs oñdere i q̄ sit v'a btitudo inocat dinū auxiliū. q̄ p̄termis/so nullū rite fūdat exordiū. ¶ Metrū nonū tertij libri.

O Qui ppetua mūdū rōe gubernas. Istud ē metrū nonū libri⁹ tertij. qđ dicit omericū ab iuētore qr omer⁹ ipm adiuenit ⁊ dr̄ etoleū aīnā. qr gesta he/roum. i. virorꝫ illustrū. hoc metro describebātur ⁊ dr̄ da/ctilicū a pede p̄dn̄āte. Exametrū a numero pedū. qr cō/stat ex sex pedib⁹. In quo metro phia iuocat diuinū auxi/liū ad oñdēdū i quo sit vera btitudo. ⁊ quō ad ipsam pue/niat. Primo ḡ phia captādo beniuolētiā dei ipꝫ multipl'r cōmēdat. scđo petitionē suā exprimit. ibi. Da p̄r. Circa p̄mū sciēdū q̄ tria reqrunt ad petitiōnē exaudiēdā. Primo re/grit potētia exaudiēdi. scđo volūtas. tertio sciā. De p̄mis duob⁹ dr̄ i q̄rto hui⁹ psa. 2. duo sūt i qb⁹ oīs humanorꝫ ac/tuū effect⁹ cōstat volūtas ⁊ ptās. q̄rꝫ si alterꝫ desit nihil est qđ explicari queat. De sciā pꝫ. qr sine ea nihil rōnabilr ge/rit. Volēs ḡ phia oñdere q̄ d̄s possit. velit. sciat. exaudire suā petitionē. oñdit ipꝫ eē potētē ex mūdi gubernatōe. ex celi ⁊ terre creatōe ex tp̄is ꝑductōe. Scđo oñdit ipꝫ volē/tē sine beniuolū ex sui bonitate ⁊ clemētia q̄ ꝑduxit cūcta. tertio oñdit ipꝫ eē sapiētē ex q̄rūdā affectuū spāliū ꝑdu/ctione. Scđa ibi. Quē nō externe. tertia ibi. Tu numeris. Prima dicit. O p̄r q gubnas mūdū ppetua rōe. i. ppetua ꝑ/uidentia tua. q es sator. i. creator terrarꝫ ⁊ celi. q iubes tp̄s ire. i. ꝑcedere ab euo. i. a ppetua duratōe. tu manēs stabil'. i. imutabil'. das. i. facis cūcta moueri. ¶ Notādū q̄ tota ista l'ra. Qui ppetua. vsqꝫ ad illā ptē. da p̄r. dꝫ legi suspēsi/ue. ⁊ pōt o hic teneri vocatiue admiratiue vel deꝑcatiue. ¶ Nōndū q̄ gubnare ē res i debitū sui finē ordinare qđ spectat ad diuinā bōitatē. regit āt p̄ma cā oēs res p̄ter h̄ qđ cōmisceat cū eis i fluēdo sup eas v'tutē vite ⁊ bōitat' sꝫ au/ctorē si. de causis. ¶ Nōndū q̄ mūd⁹ sꝫ ari. i li. de mūdo. ē cōstitutio ex celo ⁊ terra ⁊ natur' q̄ i eis sūt. quē mūdū d̄s

aliqđ p̄mū oīno imobile ⁊ p se ⁊ p accn̄s. ¶ Nōndū q̄ oīa a p̄ sūt mutabilia. vl' sꝫ eē vl' sm opationē. Si sꝫ eē h̄ ē du/plr. vl' sꝫ eē subale sic entia gn̄abilia ⁊ cōrruptibilia. vl' sm eē accn̄tale: sic corpa celestia q̄ licꝫ n̄ mutent gn̄atōe ⁊ cor/ruptōe. tn̄ mutant sꝫ eē locale. Si āt ē mutatio sꝫ opatio/nē. sic itelligētie sūt mutabiles. qr i ipis ē successio itellectō/nū. lꝫ ḡ n̄ mutet q̄ ad eē tn̄ q̄ ad opatōēꝫ. Al'r expōit. Sta/bilisqꝫ manēs das cūcta moueri. vl' oīb⁹ spēb⁹ motuū. vl' ali/qb⁹ spēb⁹ mot⁹. accipiēdo motū stricte vl' large. Al'r expo/nit. Stabilisqꝫ manēs das cūcta moueri. n̄ q̄ oīa moueāt/ sꝫ g eqd mouet te dāte mouet. ⁊ sil'e gen⁹ locutōis ht̄ Jo. p̄. Illuminat oēꝫ hoiem veniētē i hūc mūdū. nō q̄ oēs si/mul illuminētur. sꝫ oēs q illuminātur a deo illuminātur. ¶ Quē n̄ exter. Hic phia oñdit deū eē beniuolū ex bōita/te clemētie q̄ oīa ꝑduxit ⁊ dic. quē. s. deū externe. i. extrise/ce cāe. n̄ ꝑpulert. i. n̄ coegert. finger. i. cōpōere. op⁹. i. creatu/rā fluitāt' mãe. q̄ fluit d̄ eē ad n̄ eē. ⁊ ecōuerso d̄ n̄ eē ad eē forme. Verꝫ p sꝫ. insita. i. itrīseca forma. sūmi boni. i. sūme tue bōitat'. s. sup. ꝑpulit te fingere op⁹ fluitāt' mãe. O p̄r tu duc'. i. ꝑduc'. cūcta ab ex. supno. i. ab exēplari ppetuo tuipe pulcherrim⁹ ab oi d̄formitate elōgat⁹ gerēs mēte. i. memoria. plenū mūdū seu pulchrū mūdū. s. architicū. for/mās. i. ꝑducēs ipꝫ mūdū sēsibilē. sili imagie sic̄ p̄fuit i mē/te tua. ⁊ tu iubes mūdū pfcm̄. i. pfcē ꝑductū. absoluere. i. absolutū tenere sine defcū alicui⁹. pfcās ptes. i. elemēta ⁊ elemētata. q̄ spectāt ad itegritatē mūdi. ¶ Nōndū q̄ oē qđ necītat a cā extrīseca necītat ab efficiēte vl' a fine. qr n̄ sūt plēs cāe extrīsece. efficiēs āt necītat duplr. vel violētiā iferēdo. vt ꝑyciēs lapidē sursū. vel aliqd cōferēdo q̄ n̄ālr moueat sic gn̄ans formā dās leuitat' mouet ignē sursū d̄ necītate nãe. s̄z āt n̄ necessitat ab efficiēte p̄mō. s. necītate violētie: cū nihil sit potēti⁹ eo. nec necessitate scđo mō cū nihil ab alio recipiat. nec etiā necessitat nr necessitate fi/nis. quia qđ necessitatur ab alio tanqꝫ a fine comparatur ad ipꝫ sicut iperfcm̄ ad pfcm̄. co q̄ finis est bonum ⁊ pfc/

etio illius qđ est ad finē. deus aūt a nullo extrīseco pficit. ¶ Nōndū q sola bonitas diuina coegit ipz ad pducēdū op⁹ fluitātl materie. nō aūt coegit ipz necitādo sz libere monēdo. ¶ Nōndū q inuidia fac q aliqs bonū alteri nō cōicat: qz inuidia ē tristicia de bono alteri⁹. ⁊ qz talis inuidia in deo nō est. iđ sūmā bonitatē p creationem aliqs cōicauit

Ūn dic plato ī thimeo. Ab optimo inuidia lōge relegata ē. ⁊ p pñs sibi dissīlis prout nālr cuiusq capax bītitudinis eē poterat: effīciq voluerit. ¶ Nōtādū q sic in agētib⁹ p nāz forma rei fiēde p̄existit in agēte sz eē reale. sic ī agētib⁹ sz itellēz forma rei pducēde p̄existit sz eē itelleūale. sic artifex volēs pducere domū. oz formā dom⁹ pmo i mēte p̄existere tanq̄ exēplar ad cui⁹ imitationē faciat domū ī mā. cū igit ds sit agēs p itellem pducēs mūdū. ipse p̄hīuit ī mēte sua exēplar mūdi ⁊ oiuz partiū ei⁹. ad cuius imitationē pduxit mūdū ex. supple q mūd⁹ ī mēte dina p̄exñs dr archityp⁹ ab archos qđ ē p̄nceps ⁊ typos silitudo q̄si p̄ncipalis silitudo. cui⁹ imago dr iste mūdus sensibilis.

Tu numeris elementa ligas: vt frigora flammis:
Arida conueniant liquidis: ne purior ignis
Euolet: aut mersas deducant pondera terras.
Tu triplicis mediam nature cuncta mouentem:
Connectens animam per consona membra resoluis.
Que cum secta duos motum glomerauit in orbes:
In semet reditura meat: mentemque profundam
Circuit: ⁊ simili conuertit imagine celum
Tu causis animas paribus: vitasque minores
Prouehis: ⁊ leuibus sublimes curribus aptans:
In celum terramque seris: quas lege benigna
Ad te conuersas reduci facis igne reuerti.

¶ Tu numeris elemēta ligas. Hic p̄hia cōmēdat deū ex pte sapie q̄ ad spālē effectuū pductionē. Et p̄ex pductōe elemētoꝝ. Scđo ex pductōe aīe mūdi. Tertio ex pductiōe nr̄aꝝ aīaꝝ. scđa ibi. Tu triplicis. Tertia ibi. Tu causis. Primo dicit. O pr̄ tu ligas elementa numeris. i. pportionib⁹ numeralib⁹ vt elemēta frigida ɔueniāt. i. ɔcordēt flāmis. i. calidis elemētis. ⁊ vt arida. i. sicca elemēta ɔueniāt liqdis. i. hūidis elemētl. ne ignis purior īter elemēta euolet. i. excat sperā suā magis ascēdendo ⁊ ne pōdera. i. grauitates deducāt. i. magis dorsū ducāt. terras mersas. i. depssas. ¶ Nōndū q elemēta hūt pportionē numeralē īter se. sicut. n. duo numeri q̄drati ɔueniūt i vno numero medio pportōali. sic duo elemēta ɔtria in duab⁹ q̄litatib⁹ ɔueniūt i vno elemēto medio pportōali vtriqz. Verbi gr̄a. Numer⁹ q̄drat⁹ ē q ɔstat ex ductu sui psi⁹ i seipz. dicēdo bis duo. ter tria. bis duo i q̄ternariū: ⁊ ter tria i nouenariū. ⁊ accipe vnū numeꝝ mediū pportōabilē. s. senariū q sz eādē pportionē excedit q̄tuor i q̄ excedit a nouē. sic. n. nouē ɔtinēt sex ⁊ mediā ptē sex. ita sex ɔtinent q̄tuor ⁊ mediā ptē q̄tuor. Sic silr̄ ē i elemētl. Nā ignis ⁊ aq̄ l duabus q̄litatib⁹ ɔtrātur. ignis. n. ē calidus ⁊ sicc⁹ aq̄ frigida. ⁊ q̄ colligātur vno medio s. p. aere. q ɔuenit cū igne i caliditate. ⁊ cū aq̄ i humiditate. silr̄ ē de aere ⁊ terra respectu aque. Scđz hāc suiaz lr̄a sic exponit. Tu ligas elemēta numeris. i. pportōib⁹ numerabilib⁹. vt frigora. i. aque q̄ frigide sūt. ɔueniāt flāmis. i. ignib⁹. q calidi sūt p vnū elemētū mediū qđ ē aer. ⁊ arida. i. terre q̄ aride sit ɔueniāt liqdis. i. ptib⁹ aeris q̄ humide sūt p elemētū mediū qđ est aqua. ¶ Tu triplicis mediā nature cūcta mouētem. Hic p̄hia ōndit sapiaz ex aīe mūdi pductōe. vbi sciēdum q ista lr̄a coīter exponit ad itētionē platonis i thymeo. sz qz ista expositō ē difficillima ⁊ modice vtilitatl ego eā ptrāseo: ⁊ ponā facilē expōnē. q̄ est de mēte aristo. Ad cui⁹ euidētiā est nōndū. q p aiam mūdi h itelligit itelligētia mouēs orbē.

q̄ p motū v̄tutē suā īfluit īferiorib⁹. ⁊ hec itelligētia dr̄ media īter deū ⁊ aīaz humanā. Sic. n. in dignitate ⁊ pfectōe excedit a deo sic ipa excedit aīaz nr̄az. ¶ Nōndū q itelligētia hđ dr̄ esse triplicis nature pp tres oparōes q̄s hz. s. mouere orbē. itelligere deū. ⁊ itelligere seipsā. ¶ Nōndū q orbes celestes dr̄ ɔsona mēbra itelligētie. qz p ipos tāq̄z p organa et īstrumēta itelligētia īfluit īferiorib⁹. licet. n. itelligētia pma itētione moueat pp se tñ scđa itētōe mouet pp īferiora. His p̄missis lr̄a plana erit. vñ dic sic. Tu ds animam supple mūdi q̄ ē itelligētia. mediā sup. īter deū ⁊ aīaz humanā. triplicis nature. i. triplicis opatōis. mouētē cūcta supple īferiora per īfluxū illū tu ɔnectēs. resoluis. i. distiguis. eā per cōsona mēbra. i. p cōueniētes orbes q̄ aīa cū secta. i. diuisa quātū ad operatōes. glomerauit. i. ipressit. motū ī duos orbes sup. ī orbē p̄mi mobilis. ⁊ ī orbē planetaꝝ. ipsa reditura. i. dest reflexa meat: idest pcedit in semetipsam supple itelligēdo qđ est vna operatio. ⁊ ipsa circuit mentē pfundā. idest mentē diuinaz deū itelligendo. q̄ est alia operatio. ⁊ ipsa cōuertit. i. mouet celū. simili imagine. i. itellectōe. qđ est tertia operatio eius. ¶ Adhuc nō licet corpora celestia sint diuersa. tamē ī ōne vnitatis ordinis possunt dici vnū corpus. Similiter itelligētie licet sint diuerse. tñ pñt dici vna itelligētia pp̄ter vnitatē ordinis ī operatōe mouēdi ergo dicit ī singulari aīaz ⁊ nō aīas. ¶ Tu causis aīas paribus vitasqz minores. Hic p̄hia cōmēdat sapientiā dei ex animaꝝ nostraꝝ creatōe dicēs. O pater tu pueħis. i. pducis aīas hominuz. ⁊ minores vitas. i. aīas brutoꝝ ⁊ plātaꝝ paribus causis. q̄bus animā mundi pduxisti. s. tu aptās sublimes ī aīas rōnales hoīum. leuibus curribus. i. celestibus stellis. tu seris eas ī celū ⁊ terram. i. ī corpora terrena. quas aīas cōuersas reduci igne. i. charitate reducēte. facis reuerti ad te benigna lege. i. ordinatione tua. ¶ Nota q aīe bestiaꝝ ⁊ plātaꝝ dicūtur minoris vite respectu aīe hominis. eo q nō habēt tot nec ita pfectas operatōes vite sicut aīe hoīum. ¶ Nota q p leues currus sz itētionē platonicoꝝ itelligit stellas ɔpares curribus dixerūt. n. platonici q deus oēs aīas simul creauerit ⁊ seminauerit eas ī celo delegēdo eas stellis ɔpatib⁹. a q̄bus postea dilabātur ī corpora. sz hec opinio nō valet. s. q oēs aīe simul sint create. imo omni die de nouo creant̄ ⁊ create corporibus īfūdunt̄. Dr̄ aūt aīe seri ī celū pp̄ter virtutē celestē. ex q̄ vnio aīe ad corpus ɔtrahit suū pducū licet aīa a deo pducat̄ ī corpore. tñ vnio ex parte dispositionū corporaliū depēdet a v̄tute celesti. ideo dicit eas seri ī celū ⁊ terrā. qz aīe nō coaptant̄ corporib⁹ nisi mediāte virtute celesti. Vñ. z. physicoꝝ. Hō. n. hoiez generat ⁊ sol. ¶ Nota q deus aīas creatas aptat leuib⁹ currib⁹. i. stellis ɔparib⁹ qđ sic pōt itelligi. qz aīa creata ɔparitatē ⁊ similitudinē hz cū stella. Sic. n. stella ē nobilior ps sui orbis ⁊ ē ppetua sic aīa ī ōal' ppetua e ¦ rñs ē nobilior ps hoīs. Vel sic pōt intelligi q deus aīas creatas aptat leuib⁹ currib⁹. a ratiōni ⁊ itellectui q dicūtur currus aīe qui ducunt hoiez ī

cognitionē rex: q̄s alas ferit i celū ⁊ terrā. q2 aīa rōe ⁊ itellectu hz cognitionē celestiū ⁊ terrestriū. ¶ Nō q̄ p ignē reducere itelligit ardorē charitatis: q̄ hoīez auersum deo viciis facit ipz redire vtutibus. nisi. n. hō deū amet ipz nō q̄rit. nisi q̄rat nō iueniet. nisi iueniat ad ipz nō reuertet.
¶ Da pr̄ angustā. Postq̄ p̄hla captauit beniuolentiā dei ipm multiplr̄ ɔmendādo: h̄ exp̄mit suam petitionez dicēs. O pr̄ g fa cis oia p̄dicta da. i. concede mēti sup. hu mane. ɔscēde re angustā se dē. i. nobilē se dē sūmi boni. da lustrare. i. iuestigādo i uenire. fontē boni. i. deū gē fons ois boni da luce repta. i. cognitōe p̄ babita i te defigere: scz per amorē ɔspicu os visus. i. cla ros intuit⁹ aī. i. rōis ⁊ itelle ctus. O pr̄ tu dissice. i. disp̄ ge nebulas. i. obscuritates. et pondera. i. grauitotē ter

Da pr̄ āgustā mēti ɔscēdē sedē.
Da fōtē lustrar̄ bōi. da luce rpta
In te ɔspicuos aī d̄figere visus.
Dissice terrene nebulas ⁊ pōdera molis.
Atq3 tuo splendore mica. tu nāq3 serenum.
Tu requies tranquilla p̄ijs. te cernere finis.
Principium. vector. dux. semita. terminus. idem.

¶ Prosa decima libri tertij.

Q Uoniā igit̄ q̄ sit iperfecti q̄ etiā p̄fecti boni forma vidisti. Nūc demōstrādū reor quonā hec felicitatis p̄fectio cōstituta sit. In quo illud primū arbitror igrediū. an aliqd̄ huiusmodi bonū: q̄le pauloante diffinisti: i rex natā possit existere. ne nos p̄ter rei subiecte veritatē cassa cogitatiōis imago d̄cipiat.

rene molis. i. dilectiōis terrene atq3 mica. i. resplende tuo splēdore. tu nāq3 es serenū quo supple oia illustrātur. Tu es trāq̄llo reges p̄ijs sup. in ētib⁹. te cernere. i. videre. est finis sup. oīuz. tu idē existēs es p̄ncipiū. q2 origo oium rex. tu es vector q2 vehis nos p̄ grāz q̄ p̄uenire nō possum⁹ p̄ nāz tu es dux: ducēs ab errore ignorantie ad vitalē sapie. tu es semita cū sis via ⁊ vita ⁊ p̄ te ad teipz p̄ueni̅t. tu es terminus vltra quē nihil q̄rit̄ cum sis sūm̄ ⁊ p̄fectuz bonum.
¶ Nō q̄ sedes sūmi boni d̄r angusta. i. subtilis. q2 vix magno labore ad ipsā p̄ueni̅t. vel d̄r angusta. i. nobilis. q2 nihil sibi cōparari pōt. ¶ Itē deū vocat fōtē sūmi boni. sic. n. riuuli hn̄t existere ⁊ fluere a fōte ⁊ ipe a nullo. sic a deo oē bonū hz eē: ipse aūt a nullo. ¶ Nō ad h̄ q̄ sedes sūmi boni ɔscēdat oz q̄ iuestigetur. ⁊ q2 nō sufficit iuestigare si nō iueniat̄. nec iuenire si nō diligat̄. iō p̄hia petit p̄ amorē defigi visū animi. s. rōnē ⁊ itellectū in sūmū bonū. ¶ Nō q̄ q2 itellect⁹ ⁊ rō ipediūtur ⁊ obscurantur p̄ affectionē ⁊ desideriū terrenox. q2 corp⁹ q̄d corrūpit̄ aggrauat aīaz q̄ corpori ē subiecta iō p̄hia petit fugari nebulas terrene molis ⁊ q2 nō sufficit fuga tenebrax nisi assit lux illuminās. ideo petit illuminationem dicēs. Atq3 tuo splēdore mica.
¶ Item dissico. cis. i. dispergo vel remoueo. ⁊ dicit̄ a dis prepositione inseparabili ⁊ a verbo ico icis.
¶ Prosa decima tertij libri.

Q Uoniā igit̄ q̄ sit iperfecti. Ista ē decima p̄sa hui⁹ tertij i q̄ p̄hia oñdit vbi vera btitudo sit ɔstituta ⁊ p̄ ɔtinuādo se p̄bat btitudinē p̄fectā eē i rex natā scd̄o oñdit in q̄ sit vera btitudo. ibi. Quo v̄o. Primo dicit.

O Boeti q̄m vidisti i p̄cedētib⁹ q̄ sit forma i. p̄fecti boni. ⁊ q̄ sit forma p̄fci boni. nūc reor. i. opinor eē demōstrādū. quonā. i. vbi hec p̄fectio felicitatis. i. p̄fecta felicitas. sit ɔstituta. i. q̄ supple iuestigādo. illud ego arbitror p̄imū eē igrediū. an aliqd̄ hoc bonū p̄fcm̄ q̄le pauloāte. s. octaua p̄sa diffinisti. possit existere i rex natā ne cassa. i. vano. imago. i. sp̄es cogitatiōis nos decipiat p̄ter v̄itatē subiecte rei. i. exūtl rei.

Sz qn existat: sitq3 h̄ veluti q̄dē oium fons bonox: negari neq̄t. Oē. n. q̄d iperfcm̄ d̄r eē: id dimi nutiōe p̄fecti iperfectūq3 eē p̄hibet̄. Quo fit vt si i quolibet gn̄e iperfectū q̄d eē videat̄: i eo p̄fcm̄ quoq3 aliqd̄ eē nec̄e sit. Et. n. p̄fectiōe sublata: vn̄ illud q̄d ipfcm̄ p̄hibet̄ extiterit: ne fingi q̄dē pōt. Neq3. n. ab diminutis icōsūmatisq3 natura rex cepit exordiū: sz ab itegris absolutisq3 p̄cedēs i hec extrema atq3 effeta dilabit̄. Qz si vti pauloāte mōstrauim⁹: ē q̄dā boni fragilis iperfecta felicitas: eē aliq̄z solidam p̄fectāq3 nō pōt dubitari. B. Firmissime inq̄z verissimeq3 ɔclusū ē. P. Quo vero inq̄t hitet ita ɔsidera. deū rex oium pricipē bonū eē: cois huma nox cōceptio p̄bat aiox. Nā cū nihil deo melius excogitari q̄at:

sz nequit negori q̄n existet i rerū na p̄fectuz bonuz ⁊ p̄fcā felicitas. ⁊ i h̄ bonū sit veluti fōs oiuz bonox ⁊ iō p̄bat ipz eē tali rōe. In q̄cūq3 gn̄e ē repire ipfectū i eodē ē repire p̄fcm̄. sz i gn̄e rex ē repire impfcm̄ bonū ⁊ ipfectaz felicitatez vt p3 ex p̄cedēti⁹. g̃ i rex nā erit dare p̄fectū bonū ⁊ p̄fectā felicitatē. hāc rōnē tractor i lr̄a dic̄. Oē q̄d d̄r eē ipfcm̄ illud

p̄hibet̄ ipfcm̄ diminutōe. i. ex defcū p̄fci. q̄ fit vt si i q̄libz gn̄e videat̄ eē q̄d. i. aliqd̄ impfcm̄ i eo gn̄e nec̄e sit aliqd̄ eē p̄fcm̄. etenim sublata. i. circūscripta p̄fectōe nec fingi pōt vn̄ extiterit. i. eē hēat. q̄d p̄hibet̄ impfcm̄. neq3. n. nā cepit exordiū a diminutis ⁊ icōsūmatis. i. ab ipfcis. sz nā p̄cedēs ab itegris ⁊ absolutis. i. p̄fcis. dilabit̄ i hec extrema. i. iferiora. atq3 effeta. i. ifructuosa. ex h̄ q̄ occipit̄ maior rōnis i q̄cūq3 repit̄ aliqd̄ impfcm̄ i eodē repit̄ p̄fcm̄. Tūc subiūgit minorē dicēs. Sicuti pauloāte mōstrauim⁹ q̄ ē fragil' boni ⁊ ipfcā felicitas. Et ponit ɔclōnē dicēs. Ergo dubitari nō pōt eē aliq̄z solidā ⁊ p̄fcām felicitatē. q̄d ɔcedēs. B. dicit. verissime ⁊ firmissime ɔclusū ē. ¶ Nōndū q̄ in tp̄alib⁹ ⁊ sēsibilib⁹ nō pōt eē sūmū ⁊ p̄fcm̄ bonū ⁊ q2 multi sūt q̄ n̄ putāt eē alia bona p̄ter sēsibilia. iō ne aliqs putet nullū eē p̄fectū bonū i rex nā. p̄hia p̄ oñq3 oñdat vbi sit sitūz p̄fcm̄ bonū p̄bat ipz eē. ¶ Nōndū q̄ res subiecto ē d̄ q̄ hr̄ fīn or ⁊ cognitio. sz dū cogitam⁹ de re q̄ nō ē tūc ē cogitatio cassa p̄ter v̄itatē subiecte rei decipiēs nos. ne āt tal' cognitio videat̄ eē sūmi boni. iō p̄ p̄bat ipz eē i rex nā. ¶ Nōndū q̄ ipfcm̄ nō pōt eē p̄ncipiū rex. q2 p̄fcm̄ p̄us ē ipfcō. p̄ncipio aūt nō ē aliqd̄ p̄us. ex quo seq̄tur q̄ vbi ē impfectuz ibi est repire p̄fcm̄. ¶ Nōndū q̄ est deuenire ad aliqd̄ p̄fectū o quo nā icipiēs p̄gredit̄ ad posteriora iperfecta. cuiusmodi sunt hec iferiora q̄ dicūtur extrema ⁊ effeta. q2 sūt vltima causatox nō causa alijs iferioribus.
¶ Quo v̄o inq̄t. Hic p̄hia oñdit i q̄ p̄fcm̄ bonū siue felicitas sit sita. scd̄o ɔcludit q̄ddā correlariū. tertio monet dubitationē. scd̄a ibi. Sup hec. tertia ibi. Atq̄ h̄ q̄q3. Primo

dicit vel ostēdit pfcā3 felicitatē eē i deo ɔstitutā. scđo ostē/dit p quē modū vt ī deo.ibi. Sz q̄so. pmo ponit vnā ppositionē notā. scđo ex ea pbat itētū ibi Ita vero. Primo dicit Iā pbatū ē q̄ est dare pfcm̄ bonū. q̄d ē. i. i quo. biter illud pfcm̄ bonū. ita ɔsidera. Et tūc subiungit ppōnē. Ois ɔce/ptio cōis humanoꝝ aioꝝ. pbat. i. ɔcedit deū eē bonū p̄n/cipē oīuz reꝝ

ꝛ q̄ ds sit q̄d/daz bonū: p/bat p h̄: q2 do nihil melꝰ ex cogitari pōt. et q̄s dubitat illud eē bonū q̄ melꝰ nihil ē: q. d. nullus. ℂ Nōndū q̄ daū eē pncipē oīum reꝝ oēs ɔcedūt. sed q2 pitagōici duo posuerūt esse pncipia rerū. vnū bonū ali/ud malū3. n c ē aliq̄s occa/sione hꝰ nega/ret deū eē bo/nū. iō h̄ pbat ex eo q̄ nihil pōt melꝰ ex/cogitari deo. Unī dic btūs

id quo melꝰ nihil ē: bonū eē q̄s dubitat: Ita vero bonū esse deū rō demōstrat: vt pfcm̄ quoq̄ bonū ī eo eē ɔuicat. nā ni tale sit: rerū oīum priceps eē non poterit. Erit. n. eo p̄stantius aliq̄d pfcm̄ possidēs bonū: q̄d h̄ priꝰ atq̄ antiquis esse videat. Oia nāq̄ pfcā minꝰ itegris priora eē claruerūt: q̄re ne in īfinitū rō pdeat: ɔfitendū ē sūmū deū: sūmi pfectiq̄ boni eē plenissimū. Sz pfcm̄ bonū verā eē btitudinē ɔstituimꝰ. verā igit̄ btitudinē ī sūmo deo sitā eē necē ē. B. Accipio, inq̄: nec ē q̄d ɔdici vllo mō queat. P. Sz q̄so inq̄t te: vide q̄ id scē atq̄ iuiolabilr̄ pbes q̄ boni sūmi sūmū deū dixīmꝰ eē plenissimū. B.

aug. i ll. de doctrina xpiana. Oēs latine ligue sciētes cum aures eoꝝ sonus tetigerit quo pfert̄ deus monētur ad cogitādū excellētissimā quādā imortalē nāz. ita aūt cogitat̄ deus vt aliq̄d quo nihil sit melius.

ℂ Itā vo bonū eē. Hic pbat itentū q̄ btitudo siue pfcm̄ bonū sit sitū ī dea tali rōne. Perfectū bonū est vera btitudo. sz ī deo est pfectū bonū. ergo ī deo est vera btitudo. vñ dicit ī lrā. Ratio ista demōstrat deū esse bonū vt ɔuicat. i. ifallibilr̄ ɔcludat. ī eo eē pfectū bonū. nā ni. i. nisi deus sit enle. s. pfectū bonū. nō poterit eē p̄nceps oīum reꝝ. si. n. nō sit pfectū bonū. erit aliq̄d p̄stātius eo. possidēs pfectū bonū: q2 oīa pfecta claruerūt. i. manifesta sūnt. eē p̄ora minꝰ itegris. i. pfectis. q̄re ne rō pdeat. i. pcedat in īfinitū. ɔfitēdū est summū deum eē plenissimū summi ꝛ pfecti boni. ꝛ sic patet minor rōnis. s. q̄ ī deo est pfectū bonū. Tūc pbat maiorē dicēs. Sz ɔstituimꝰ. i. pbauimus nona p̄sa. pfectū bonū eē verā btitudinē. igit̄ restat ɔcludere q̄ necesse est verā btitudinē sitā eē ī sūmo deo. Cui Boeciꝰ ɔsentiēs dicit. accipio. i. ɔcedo inq̄. nec ē q̄d vllo mō queat ɔdici.

ℂ Notādū q̄ si deus nō esset pfectū bonū sed iperfectū pcederet̄ in īfinitū sic arguēdo. Deus vel est pfectū bonū vel iperfectū. si pfectū habet̄ ppositum. Si iperfectū erit aliq̄d p̄us eo: cum pfectū sit p̄us iperfecto. Illud ergo p̄us vel est pfectū bonū vel iperfectū. si pfectū illud erit deꝰ. ꝛ habet̄ ppositū Si iperfectū erit aliq̄d p̄us eo. cū pfectū sit p̄us iperfecto. Iteꝝ q̄rit̄ de illo p̄ori. vel ē pfectū bonū vel iperfectū. ꝛ sic pcederet̄ in īfinitū. vel dabit̄ deū esse pfectū bonum. ꝛ hoc innuit ī littera cum dicit. Quare ne in īfinitum ratio procedat.

ℂ Sed queso te iquit. Hic phia ostēdit p quē modū vera btitudo sit ī deo. q2 nō est ī deo tanq̄ aliq̄d distictū ab ipso sicut accidēs a subiecto: sed est idē cū ipso. q̄d pbat q̄tuor

rōnibus. scđa ibi. Postremo. tertia ibi. Omnino. n. quarta ibi. Respice iquit. Primo pmittit ītētū suū cū quadā diuisione cuius mēbra iprabat dicēs. O boeci queso te vide q̄ id scē. i. firmiter ꝛ iuiolabilr̄ pbes. q̄ diximus summū deū eē plenissimū sūmi boni. ꝛ dicit boetius. Quonam modo sup. hoc pbat̄. Tūc ponit phia diuisionē dicēs. p̄sumas. i. putas

Quonā iquā mō. P. Ne hunc reꝝ oīum p̄rem illud sūmū bonū quo plenꝰ eē phibet̄: vl̄ extrīsecus accepisse: vl̄ ita nālr̄ hr̄e p̄sumas: q̄si h̄ntē dei babiteq̄ btitudinis diuersā cogites eē subam. Nā si extrīsecꝰ acceptū putes: p̄stātiꝰ id q̄d dederit: eo q̄d acceperit existimare possis. Sz hūc eē reꝝ oīz p̄cellētissimū dignissime ɔfitemur. Qz si nā q̄dē iest: sz rōne diuersū: cū de reꝝ pricipe loq̄mur deo: fingat q̄ pōt q̄s hec diuersa ɔiūxerit. Postremo q̄d a q̄libet re diuersū ē: id nō ē illud a quo itelligit̄ eē diuersū. q̄re q̄d a sūmo bono diuersū ē: sui natura id sūmū bonū nō ē. q̄d nephas ē de eo cogitare: quo nihil ɔstat

ne hūc patrē oīuz reꝝ accepisse extrinsecus illud summū bonū quo phibet̄ eē plenus. vel presumas ita nālr̄ hr̄e a se illud bonū. q̄si cogites diuersā esse subaz dei hūtis ꝛ btitudinis habite. Et tunc ip̄robat membra. pmo q̄ deus nō accepit sūmū bonū ab extrinseco dicēs. Nā si putes bonū q̄d ī deo ē extrinsecus acceptū tunc tu possis. i. potes existimare esse p̄stātius. i. mellꝰ illud bonū q̄d dederit eo q̄d acceperit sup. deo: q̄d ē falsū: q2 cōfitemur hūc p̄cellētissimū oīuz reꝝ. Tūc pbat q̄ pfectū bonū ī deo nō est ī ipso nālr̄ tanq̄ differēs a suba sua dicēs. Qz si natura. i. per naturā. inest deo summū bonū sed est diuersum ab ipso rōne q̄ditatiua. fingat q̄ne pōt q̄s hec diuersa ɔiūxerit sup. deum ꝛ summū bonū. q. d. nō est dare aliquē porē ista diuersa coniūgentem. ℂ Notādū q̄ ratio quā phia pretēdit est ista. Sūmū bonū q̄d est ī deo vel est acceptum ab extrīseco. vel inest sibi naturaliter. si ab extrīseco aliquid erit pre/stantius ꝛ nobilius deo. q2 dans summū bonū prestātius est recipiente ipsum. si aūt inest deo naturaliter vel tanq̄ idē sibi. vel tanq̄ diuersum ab ipso. si tanq̄ idē sibi habet̄ ppositū. si tanq̄ diuersū ab ipso: erit aliq̄d p̄us q̄d ista diuersa ɔiūxerit: talia aūt fingere: ē difficile.

ℂ Postremo q̄d a qualibet. Hic phia ponit scđaz rōnez q̄ summū bonū ī deo non differt ab ipso. ꝛ est ratio talis. Illud q̄d est diuersū3 ab alio nō ē illud a quo est diuersū. Si ergo summū bonū esset diuersum a deo deus nō esset summū bonū q̄d nephas est dicere. vnde dicit in littera. Postremo illud q̄d est diuersum a qualibet re. illud non est illud a quo itelligit̄. i. videt̄ esse diuersum. quare quod siti natura diuersum est a summo bono: illud non est summū bonū. si igit̄ summū bonū ita sit ī deo q̄ sz naturā est diuersum ab eo. seq̄tur q̄ deus nō sit summū bonū: q̄d nephas est cogitare de deo quo nihil ɔstat esse prestantius.

ℂ Nota si aliq̄d esset ī deo diuersum ab ipso deus esset cōpositus. ꝛ nō essentie simplicis q̄d est falsum. ℂ Item q̄d est ī deo diuersum ab ipso. vel est accidēs vel pars eiꝰ. non accidens: q2 deus non est subiectum alicuius accidentis. si est pars eius cuz pars precedat totū aliquid erit p̄us deo. quod falsum est.

¶ Omnino.n.nulli⁹ rei nā. Dic p̄hia ponit tertiā rōnē q̄ talis ē. Illud qđ est p̄ncipiū oīuz formalr̄ ē summū bonū qr̄ summū bonū nō pōt eē p̄ncipiatū: sȝ hoc ē p̄n ap̄ri oīuz. ergo formalr̄ ē summū bonū. summū aūt bonū ē btitudo. ergo de⁹ formalr̄ ē summa btitudo. vn̄ dicit i l̄ra. Dino.i.q̄nalr̄ nulli⁹ rei nā poterit existere.i.esse melior suo p̄ncipio. q̄re qđ oīuz sit p̄n cipiū sicut ds illud etiā cō cluserīz veris sima rōne. sū mū esse bonū su ba.i.per sui substātiā. cui assētiēs Boe ci⁹ dicit. Re ctissime inq̄. cōclusū ē sȝ sū mū bonū esse btitudinē cō cessuz ē. dicit Boeci⁹: ita ē inq̄. Conclu dit ergo p̄hia Igit̄ nec̄e est deum cōfiteri ipsaz btitudi nē. dicit Boe ti⁹. nec queo refragari.i.re sistere. p̄orib⁹ p̄positis.i. p̄ missis. et ego p̄spicio h̄ illa tū eē. cōñs illis.i.ad illa.

cōstat eē cōstāti⁹. Dino.n. nullius rei nā suo p̄ncipio melior pote rit existere. Quare qđ oīuz p̄nci piū sit: id etiaz sui sub̄a summū eē bonū verissima rōne cōclusērim. B. Rectissime inq̄. P. Sed sū mū bonū btitudinē eē cōcessū est. B. ita ē inq̄. P. Igit̄ inq̄t deū eē ipsā btitudinē nec̄e ē cōfiteri. B. Nec inq̄ p̄positis p̄orib⁹ refra gari queo: ꝛ ab illis h̄ illatū cōse quēs eē p̄spicio. P. Respice igt an hic quoq̄ idē firmi⁹ approbe tur: q̄ duo sūma bona q̄ a se di uersa sint: eē nō p̄nt. Eteniz q̄ di screpāt bona: non eē alteꝝ qđ sit alteꝝ liquet. q̄re neutruz poterit esse p̄fcm̄: cū alteutri alteꝝ deest. Sȝ qđ p̄fectū nō sit: id summū nō eē manifestū est. nullo mō igit̄ q̄ sūma sit bona: ea p̄nt eē diuersa

¶ Nō q̄ p̄ncipiū oīuz reꝝ oȝ eē summū bonum substātialr̄. qr̄ si aliqd aliud a p̄ncipio eēt sūmū bonū sub stātialr̄ sicut aliqd p̄ncipiatū. seqtur q̄ p̄ncipiatū sit nobi lius suo p̄ncipio. nā bonū sub̄alr̄ nobili⁹ ē bono accidēta liter. ¶ Itē si p̄ncipiū nō ē bonū substātialr̄ sȝ accidētalr̄ cū oē qđ ē tale p̄ accn̄s reducat̄ ad aliqd tale p̄ se. tūc p̄nci piū reduceret̄ ad aliqd: ꝛ p̄ cōñs nō esset p̄ncipiū.

¶ Respice ingt an hic. Dic ponit q̄rtā rōnē q̄ btitudo in deo nō differt ab ipso. Si btitudo differret a deo cū vtrū q̄ tā de⁹ q̄ btitudo sit summū bonū: eēnt duo summa bo na. quoꝝ vnū nō eēt alteꝝ. ecū vnū deesit alteri neutrum erit p̄fectū ꝛ summū bonū: q̄ p̄fectū ē cui nihil deest. q̄ ne cesse ē btitudinē eē idē cū deo. vn̄ dicit in l̄ra. O boeti re spice an hic qđ mō dicā illud qđ p̄batū ē firmi⁹ approbet̄ duo sūma bona ee non p̄nt. q̄ sint a se diuersa. eteni liquet. manifestū est. q̄ bona q̄ discrepāt. nō eē alteꝝ sup. eoꝝ bonoꝝ. qđ sit alteꝝ q̄re cūz alteꝝ deest alterutri.i.alteri. neutꝝ poterit eē p̄fcm̄: cū p̄fcm̄ sit cui nihil deest.

¶ Sed manifestū est.i. illud nō eē summū bonū qđ nō est p̄fectū. igit̄ nullo mō p̄nt esse diuersa ea q̄ sint summa bo na. Atqui p certe. deū ꝛ btitudinē collegimus esse summū bonū. q̄re nec̄e ē ipsā nām q̄ sit diuinitas.i. nāz dei eē sum̄ btitudinē. qđ Boeci⁹ approbās dicit. nihil veri⁹ ē ipsa re nec rōcinatōe firmi⁹: nec deo digni⁹ cōcludi pōt. ¶ No tādū ex q̄rto topicoꝝ. qđ p̄ sup̄abūdantiā dr̄ vni soli cōue. cū igit̄ sūmū bonū dicat̄ p̄ sup̄abūdantiā nō erūt duo sūma bona. ¶ Itē si eēnt duo sūma bona vel eēnt eiusdē sp̄ei: vel differrēt sp̄e. si eiusdē sp̄ei erunt eq̄lr̄ p̄fecta ꝛ vnū erit sup̄fluū. si differūt sp̄e vnū erit p̄fecti⁹ altero. qr̄ i possi bile ē duas sp̄es eē eq̄lr̄ p̄fectas: sȝ qđ ē ip̄fecti⁹ nō ē sum

mū bonū. ergo nō sunt plures summa bona.

¶ Sup hec iquit. Dic p̄hia cōcludit ex dictis quādā cōclu sionē corolariā dicēs Sup hec.s. p̄dicta ego tibi dabo co rolariū.i. cōclusionē corolariā. ita.s. sicut geometre aliqđ solēt demōstratis suis p̄positis iferre. q̄ illata ipsi vocant porismata.i. ap̄tōes. Et tūc ponit corolariū q̄ ois btūs est deus. qđ sic i fert. quia ade ptione btitu dinis fiūt ho mines beati: btitudo vero ē ipsa diuini tas vt p̄batū est. manifestū est hoīes btōs fieri adeptōe diuinitatis sȝ sicut adeptōe iusticie fiunt hoīes iusti: et adeptōe sapi ētie sapiētes. ita nec̄e ē ade ptōe diuinita tis eē btōs si ue deos. igit̄ ois btūs ē ds. sȝ nā q̄dē vn⁹ ds ē ꝛ nō plēs p̄ticipatōe ꝟo nihil p̄hibet plēs deos eē. hanc cōclusio nē cōmēdans.

Atq̄ ꝛ btitudinē ꝛ deū sūmū bo nū eē collegim⁹. q̄re ipsā nec̄e est sūmā eē btitudinē q̄ sit sūma diui nitas. B. Nihil inq̄ nec re ipsa veri⁹ nec rōcinatiōe firmius: nec deo digni⁹ cōcludi pōt. P. Sup hec inq̄t igit̄ veluti geometre so lēt demōstrat̄ p̄posit̄ aliqđ iser reque porismata ipsi vocant: ita ego quoq̄ tibi veluti corolariū dabo. Nam qm̄ btitudinis ade ptiōe fiūt hoīes bti. Btitudo ꝟo ē ipsa diuinitas diuinitatis ade ptōe fieri btōs manifestū ē. Sed vti iusticie adeptōe iusti: sapie sa pientes fiunt: ita diuinitatē ade ptos deos fieri sili rōe necesse ē. Ois igit̄ btūs ds. sȝ natura q̄dē vn⁹: p̄ticipatōe ꝟo nihil p̄hibet eē q̄ȝplurimos. B. Et pulchꝛ inq̄ h̄ atq̄ p̄ciosuz siue porisma siue

B. dicit. Et pulchꝛ inq̄ hoc.s. qđ mō cōclusisti. atq̄ p̄ciosū siue porisma siue corolariū mauis.i. magis velis ipsū vo cari. ¶ Notādū q̄ ois btūs est deus: hoc p̄bat̄ ex l̄ra sic. Hoīes fiūt bti adeptōe btitudīs. sȝ btitudo ē diuinitas. q̄ hoīes fiūt bti adeptōe diuinitatꝭ sȝ adeptōe diuinitatꝭ ali q̄s efficit̄ ds: ergo ois btūs ē ds. vel pōt sic argui. Adeptōe diuinitatis aliq̄s efficit̄ deus. adeptōe diuinitatis aliquis efficit̄ btūs cū diuinitas sit idē cū btitudine: ergo omnis btūs est deus. ¶ Nota fm̄ Hug. q̄ porus.ri. est subtile fo ramē i corpore p̄ qđ sudor emanat. idē porisma.tis.i. appa ritio vel illuminatio sensus. Dicūtur etiā porismata regu le quas geometre p̄ponūt ad aliqđ oñdēdū eo q̄ operiāt ꝛ illuminēt mētē lectoris: ꝛ ipse allegat boetiū i hoc libro de hoc noīe porisma. ¶ Nōndū fm̄ eundē Hug. a coro na venit corouariū qđ est p̄miū victorie vel p̄miū belli vel certaminis.s. corona vel aliqđ aliud. vel coronariū est vnde aliq̄s meret̄ honorē: vel adipiscit̄ coronā. Et etiā al legat Boetiū i hoc loco de hoc noīe coronariū. sȝ cōmuni ter ipsum nominamus corolariū. ꝛ est corolariū cōclusio se quēs ex p̄missis. ¶ Nota aliq̄s diceret. Si omnis beatus est deus cū plures sint beati. plures erūt dij. Rñdit boe tius q̄ vnus est deus naturaliter ꝛ essentialiter: sed parti cipatiue.s. participatōe virtutis ꝛ imortalitatis possunt eē plures dij. vnde p̄s. Ego dixi dij estis ꝛ filij excelsi oēs. ¶ Itē innuit p̄hus.12. methaph. vbi sic cōcludit. Nō valet pluralitas p̄ncipū. sit ergo vnus p̄nceps.s. fm̄ nāz ꝛ essen tiam. Ergo dicit Seneca. Vir speculatiuus ē quasi deus i humano corpore hospitatus. ¶ Pro quo vlterius notā dū q̄ deus est quadruplex. aliq̄s est deus nuncupatiue vt idolū. Alius vsurpatiue vt demones cultū dei sibi vsurpā

res vt dicit scriptura. Oēs dij gētiū demonia. Terti⁹ participatiue vt hoīes btitudinē participātes. Quart⁹ ē deus nā hn̄s eēntie eternitatē. imutabilitatē ⁊ coicabilitatem. ꝑmis trib⁹ modis pōt hō eē pl'es dij. ſʒ nō q̄rto mō. ℂ Ultimo nota deitatē siue diuinitatē participare: non est nisi īmortalitatē. īpossibilitatē. subtilitatē ⁊ agilitatē adipisci.

Nā mortale additū nobis separat nos a dijs: vt dicit porphyrius ḡ adeptōe imōtalitatis erimus dij.

ℂ Atq̄ h̄ q̄ꝗʒ pulchrius nihil est. Hic phia mouet circa ꝑdcā q̄ndā dubitatiōnē. scđo soluit eā ibi. Cuius discretionez. Primo dicit. Ex quo dicl h̄ corolariū esse pulchꝝ. Atq̄ ꝓ certo h̄ qđ iā dicā nihil ē pulchrius. qđ rō ꝑsuadet eē ānectēdū bis .i. supradictis ⁊ dicit boeti⁹ qd ē pulchrū illđ. dic phia. cū btitudo videat̄ m'ta ɔtinere. videat̄

corolariū vocari mauis. P. Atq̄ h̄ quoqʒ pulchri⁹ nihil ē qđ bis annectendū esse rō ꝑsuadet. B. Quid inq̄. P. Cum m'ta inq̄t btitudo ɔtinere videat̄ vtꝝ ne h̄ oīa vnū veluti corp⁹ btitudinis q̄dā ptiū varietate ɔiungant̄. An sit eoꝝ aliq̄d qđ btitudinis substātiā cōpleat ad h̄ vo cetā referātur. B. Uellē inq̄ id ipsaꝝ reꝝ ɔmemoratiōe patefaceres. P. Nōne inq̄t btitudinē bonū eē cēsem⁹. B. Ac sūmū q̄dē inq̄. P. Addas inq̄t hoc oīb⁹ lʒ. Nā eadē sufficiētia sūma ē: eadē sūma potētia. reuerētia quoqʒ claritas ⁊ voluptas btitudo eē indicat̄. B. Quid igit̄: P. Heccine oīa bona sufficiētia: potentia: ceteraqʒ veluti q̄dā btitudinis mēbra sūt. an ad bonū veluti ad v'ticē cūcta referūtur. B. Intelligo inq̄ qd inuestigādū ꝓponas ſʒ qd ɔstituas: audire desidero. P. Cui⁹ rei

vtꝝ hec oīa ɔiūgāt .i. ɔstituāt veluti vnū corp⁹ btitudinis q̄dā varietate ptiū. an sit aliq̄d eoꝝ qđ ɔpleat sn̄bāz btitudinis. ad h̄ cetera referātur. Tūc Boeti⁹ petit hāc q̄ōnez magis elucidari dicēs. Uellē inq̄ vt patefaceres illud qđ q̄ris ɔmemoratōe ipsaꝝ reꝝ sup. exēplificādo. ⁊ phia ɔcedēs Boetio q̄rit. Nōne cēsem⁹ btitudinē eē bonū. dic̄ B. Certe sūmū bonū. cui phia. licet .i. licitū ē addas h̄ sup. sūmū oīb⁹ his. Nā btitudo ē sūma sufficiētia. eadē ē sūma potētia. ⁊ indicat̄ eē sūma reuerētia claritas et voluptas. dicit. B. Quid igit̄ sup. estimas dicēdū r̄ndit phia. heccine .i. nūquid hec oīa .s. sufficiētia. potētia ceteraqʒ sūt veluti q̄dā mēbra btitudinis. an cūcta referūtur ad bonū veluti ad verticē .i. tanq̄ ad sūmā rōnē appetēdi oīa alia. Tūc Boeti⁹ fatet̄ se itelligere q̄ōnē ⁊ ꝑstolari ei⁹ solutionē dicēs. Intelligo qd ꝓponas inuestigādū ſʒ desidero audire qd ɔstituas .i. diffinias q̄ōnē dissoluendo. ℂ Nōndū ꝙ q̄stio quā phia mouet est ista. Utꝝ ꝑdicta q̄ꝗʒ .s. sufficiētia reuerētia ⁊c. ɔstituāt btitudinē sicut diuersa mēbra vnuz corpus. vel vtꝝ oīa sint eadē ⁊ referantur ad aliq̄d vnū .s. ad bonū qđ sit rō appetēdi oīa ista. ℂ Nōndū q2 ī btitudine est summū bonū. ⁊ ī btitudine est sufficiētia. reuerētia. potētia gloria ⁊ iocūditas. Ideo q̄rit̄ an ista sint ī btitudine tanq̄ diuersa: aut ad vnū relata .s. ad bonū rōne cuius appetūtur. ℂ Nota ad ꝑmā partē q̄stionis debet respōderi ꝙ nō. q2 mēbra vnū corpus ɔstituētia. dicūt eē iter se diuersa vt statim ꝓbabit̄ ī l'a sequēti. ſʒ illa .s. sunt vnum

vt ꝓbatū est ergo nō possunt esse partes btitudinis ɔstituentes ipsā sicut mēbra vnū corpus. etiā si sic seq̄ret̄ ꝙ beatitudo seu deus nō eēt oīno simplex qđ ē ipossibile.

ℂ Cuius rei discretionē. Hic phia soluit q̄stionem. ⁊ ꝑmo ostēdit ꝙ ista q̄ꝗʒ nō sūt partes ⁊ mēbra btitudinis. scđo ostēdit ꝙ oīa referātur ad bonū ibi. Ad bonū vero. Primo ītendit talem rōnē. Membra ɔstituentia aliq̄d vnū ad inuicem dicūt esse diuersa. sed ista oīa q̄ꝗʒ sunt idē ergo non sunt mēbra ⁊ partes beatitudinis. vn̄ dicit l'ra. Cuius rei sup. posite in q̄stione. sic accipe discretionem .i. discretā solutionē. Si hec oīa forent membra beatitudinis: tūc discreparēt a se inuicez: hec .n. est natura partiuz: vt diuersa cōponāt vnum corpus. Atqui pro certo hec omnia quiꝗʒ mōstrata sūt idē esse sup. ī ꝓsa. igit̄ minime

discretionē sic accipe. Si h̄ oīa btitudinis mēbra forēt: a se quoqʒ inuicez discreparēt. Hec est .n. ptiū nā vt vnū corp⁹ diuersa cōponāt. Atq̄ h̄ oīa idē eē mōstrata sūt. minime igit̄ membra sūt. Aliogn ex vno mēbro btitudo videbit̄ eē cōiūcta: qđ fieri neq̄t. B. Id q̄dē inq̄ dubiū nō ē. ſʒ id qđ restat expecto. P. Ad bonū vero cetā referri palā ē. Iccirco .n. sufficiētia petit̄: q2 bonūʒ eē indicat̄. Iccirco potētia: q2 id quoqʒ eē credit̄ bonū. Idē de reuerētia: claritudine: iucunditate ɔiectare licet. Oīuʒ igit̄ expetēdoꝝ sūma atqʒ cā bonū ē. Qđ .n. neqʒ re neqʒ silitudine vllū ī se retinet bonū: id expeti nullo modo pōt. Cōtraqʒ etiā q̄ natura bona nō sunt: tamē si esse videātur q̄si vera bona sint appetūtur. Quo fit vti sūma cardo atqʒ cā expetēdorū oīuʒ bonitas eē iure credat̄

nime sunt mēbra btitudinis sed si ī eis saluet̄ ratio membri oīa erūt vnū mēbrū. ⁊ tūc sequitur beatitudinē cōponi ex vno mēbro qđ est ipossibile. ⁊ hoc est ꝙ dicit aliogn idest si aliter dicat̄ ꝙ nō sunt mēbra. sed vnū mēbrū: videbitur beatitudo eē ɔiūcta ex vno mēbro qđ fieri neq̄t Et dicit Boetius. Id q̄dem qđ modo cōclusum est nō est dubiū sed illud qđ restat de veritate alterius partis q̄stionis expecto. ℂ Notādū ꝙ beatitudo est diuinitas vt ꝓius visum est. ⁊ quia diuinitas est omnino simplex ⁊ idē sibi: ex nullo potest esse cōstituta: cū enim cōstituens prius sit constituto: esset aliq̄d ꝓius deitate quod absurdum est. ergo beatitudo non potest esse ɔstituta ex pluribus membris vel ex vno membro.

ℂ Ad bonū vero cetera. Hic phia ostēdit ꝙ oīa referantur ad bonū tanq̄ ad causaz ꝓpter quā appetūtur. scđo ex dictis deducit quasdā ɔclusiones superius ꝓbatas vt melius itelligātur. secūda ibi. Cuius vero causa. Primo dicit Palā est cetera .s. q̄ꝗʒ supradicta ad que oīa appetenda reducūtur ipsa referri ad bonū. idcirco enim petit̄ .i. appetitur. sufficiētia: q2 bonū esse indicat̄. idcirco potētia desiderat̄. q2 id etiā credit̄ esse bonū. idē licet coniectare: idest indicare. de reuerētia claritudine: idest claritate. ⁊ iucunditate. ⁊ sic vniuersaliter concludere ꝙ bonum est sūma idest perfectio. ⁊ causa oīum expetendorum: idest desiderandorum. quod declarat per signum dicens. Illud enim quod neqʒ ī re neqʒ ī similitudine. idest apparētia. vllum

bonū retinet ī se. illud nulla modo potest expeti. i. deside rai i. ꝛ ↄtra. i per ↄtrariū. illa que nō sunt bona natura. i. ex natura. tamē si videātur. i. appareāt esse quasi vera bona sint appetūtur. qua fit vt bonitas iure credat esse sum ma atq; causa oiūz expetēdoꝝ. ¶ Notādū ꝙ bonū est cā oium desiderādoꝝ: qꝛ deficiēte rōne boni ī aliquo sine sit bonū fm ap parētiam sine existētiā. tolli tur rō appeti bil. posita vo rōne boni ī ali quo siue sʒ rē siue fm appa rentiā ex qua ipsuz est appe tibile. ꝓpter qđ dicit arist. 3. de aīa. Mo uet. n. appen bile hoc qdez bonū hoc aūt apparēs bonū ¶ Cui⁹ vero causa. Dic ex dictis phia d ducit q̄sdā cō clusiones pus probatas vt meli⁹ itelligā tur ꝛ sunt due Prima est ꝙ bonū ꝛ btitu do sunt idez.

Cuius vero causa qđ expetit: id maxime videt optari. Veluti si salutis causa q̄spiā velit eq̄tare: nō tā eq̄tādi motū desiderat ꝙ̄ salu tis effectū. Cū igit oīa boni gr̄a petātur: nō illa potius ꝙ̄ bonuz ipsū desiderātur ab oibus. Sed ꝓpter qđ cetera optātur btitudi nē eē ↄcessimus. quare sic quoq; sola q̄rit btitudo. Ex quo liq̄do apparet ipsius boni ꝛ beatitudi nis vnā atq; eādē esse substātiā. B. Nihil video cur dissētire q̄s piā possit. P. Sed deū veraq; beatitudinē vnū atq; idē esse mō strauimus. B. Ita mq̄z. P. Se curo igit ↄcludere licet: dei quo q; in ipso bono nec vsq̄z alio sitā esse substantiam.

¶ Metrū decimum tertij libri.

Scđa ꝙ deus ꝛ bonū idē sūt. deducēs ergo pmo ↄclusio nē dicit. Illud maxime videt optari. cuius causa qđ. i. ali qđ. expetit. i. desiderat. vt si cā salutis. i. sanitatis. q̄spiā. i. aliqs. velit eq̄tare. nō tam. i. nō tm̄ desiderat motū eq̄tādi ꝙ̄. i. inq̄tū desiderat effectū salutis. i. sanitatis cū igit oia petātur. i. appetātur gr̄a boni. illa nō poti⁹ desiderātur ab oibus ꝙ̄ ipsum bonū. sed nos ↄcessimus btitudinē esse ꝓ pter qđ cetera optātur. q̄re sola btitudo tanq̄ꝫ finis oium alioꝝ. querit. i. desiderat. ex quo liq̄do. i. manifeste appa ret eē eādē substātiā ipsi⁹ boni ꝛ btitudinis. Boetius eni assentiēs isti deductōi dicit. Nil video cur q̄spiā possit dis sentire ¶ Notādū quoꝝcūq; ꝓprietas p se est eadē. ne cesse est illa eē eadē. cū igit bonū ꝛ btitudo habeāt vnam ꝛ eādē p se ꝓprietatē ei sūt eadē. Nā p se ꝓpriū est btitudi ni. ꝙ oia ꝓpter eā desiderantur. sic̄r illa ꝓprietas est bo ni ꝙ oia appetūtur qꝛ bona. ergo bonū ꝛ btitudo sūt idez. ¶ Nōndū ꝙ illud magis appetit cuius causa aliqđ appe tit. qꝛ illud ꝓpter qđ aliqđ appetit p̄us est ī causanda mo tū desiderij q̄ꝫ illud qđ appetit ꝓpter aliud. qꝛ cā p̄maria p̄us īfluit q̄ꝫ scđaria: ꝛ ið illud ꝓpter qđ aliqđ appetit plus īfluit desideria q̄ꝫ illud qđ appetit ꝓpter aliud sic finis plus īfluit q̄ꝫ ordinata ī finē. ꝛ hoc declarat p exēplū ī lr̄a de sa nitate. q̄ plus appetit q̄ꝫ act⁹ eq̄tādi sc̄ꝫ ꝓpter sanitatē. ¶ Sed deū. Dic phia ex ↄclusione p̄us ꝓbata deducit se cundā. scʒ deū ꝛ bonū esse idē fm substantiā ꝛ dicit. Sed demōstrauimus deū ꝛ verā beatitudinē esse idē ꝛ vnū. di cit Boetius. ita est inq̄ꝫ. Ex quo ↄcludit phia dicēs. igit se cure licet ↄcludere substātiā dei sitā eē ī ipso bono nec vs q̄ꝫ alia. i. alibi. ¶ Nō ꝙ ex p̄ma ↄclusione īfert scđa. acci piēdo p̄mā ↄclusionē p maiore. arguēdo sic. Bonū ꝛ btitu do sūt idē fz subaz. sʒ de⁹ ē vera btitudo. g̊ de⁹ ꝛ bonū sunt idē fm substātiā. ¶ Metrū decimū tertij libri.

b Uc omnes pariter venite capti. Istud est metruz io. huius tertij qđ dicit valenticū ab inētore. ꝛ est vndecasyllabū ↄstās ex spōdeo ꝛ dactilo. ꝛ duob⁹ vel tribus trocheis. qꝛ vltimo loco pōt poni spondeus vel trocheus. In quo metro phia postq̄ꝫ ostēdit ī qua sit sūma btitudo: hortat ad istā btitudinē ꝑueni re dicēs. Oēs capti quos fallax libido. i. fallax ðlectatio. habitās. i. possidēs. terrenas mētes. ligat iprobis cathenis. i. viciosis cupiditatibus. venite pariter huc. i. ad summū bonuz qđ est situm in deo. Tunc ostēdit vtilitatem veniēdi ad illud bonū dicens. Hic. i. in isto bono quod ē deus. erit vobis requies laboꝝ. cuz ipse sit p̄miū ī hac

b Huc oēs pit venite capti:
Quos fallax ligat ip̄ro-
bis cathenis
Terrenas hītans libido mētes.
Hic erit vobis requies laboruz.
Hic port⁹ placida manēs gete.
Hoc patens vnuz miseris asilū.
Non qcq̄d tagus aureis arenis
Donat: aut herm⁹ rutilāte ripa:
Aut idus calido ꝓpiquus orbi:
Cādidis miscēs virides lapillos
Illustrāt aciem: magisq; cecos
In suas ↄdūt animos tenebras.
Hoc qcq̄d placz excitatq; mētes:
Infimis tellus aluit cauernis.
Splēdor quo regit vigetq; celū:
Vitat obscuras animi ruinas.
Hāc q̄squis poterit notare lucē:
Cādidos phebi radios negabit.
¶ Prosa vndecima b⁹ē tij libri.

vita laborantium. hic est portus. i. est securitas manens placida gete. hoc est asilū. i. domus refugij. vnū. i. solū. qꝛ tm̄ ad deū est tutū refugiū patens. i. apertū miseris. Tūc cōparat istud bonū ad bona tēporalia ostēdēs bona tēpo ralia eē dānosa: qꝛ sua cupiditate obtenebrāt aīaz. d. Quic qđ donat tagus fluui⁹ iste aureis suis arenis. Quicqđ do nat hermus fluuius rutilāte. i. splēdēte sua ripa: aut idus fluuius qui dicit idia. ꝓpinquus calido orbi. qꝛ vicinus torride zone. idus inq̄ꝫ cōmiscens lapillos virides. i. sma ragdos. cādidis. i. margaritis sup. omnia illa nō illustrant aciē sup. mētis. sed magis cōdunt. i. īuoluūt cecas aīos. in suas tenebras. i. ignorātias veri boni. hoc. s. bonū tēporale qcq̄d. i. qđcūq; placet. i. excitat mētes ad cupiditatē. illud tellus aluit ifimis cauernis. i. ꝓfundis. qꝛ ī ꝓfundo terre gignūtur metalla ꝛ gēme. Tūc ostendit vtilitatem boni quod est deus ī quo est vera beatitudo dicēs. Splendor. i. beatitudo splēdēs. quo splendore regit celum. ille vitat obscuras ruinas anime. qꝛ splendor ꝛ obscuritas se nō cō patiūtur ī eodem. q̄sqs ergo poterit notare. i. notā habere hanc lucē. ipse negabit. i. nō curabit cādidas radios phebi. i. solis. ¶ Notādū ꝓpter literā ꝙ asyluz fm Hug. dicit domus refugij quā romulus fecit. ab a quod est sine ꝛ silō qđ est tactus. quasi sine tactu. qꝛ non erat phas aliquē ibi tāgere vel offendere. ¶ Notādū fm Isidoꝝ. li. ethimol. Tagus est fluuius quē carrago hyspanie sic nūcupaint. ex qua ꝓcedit copiositas arenis auriferis. et ab hac ceteris fluuijs hyspanie est prelatus. ¶ Notādū fz Hug. ꝙ her mus est fluuius asie. q cāpos smirneas secat fluctibus. ꝛ ē plenus aureis arenis. ¶ Indus aūt fm Isidoꝝ. est fluui⁹ orientis. qui rubeo mari excipitur: a quo india nuncupa tur. abundans margaritis ꝛ smaragdis.

¶ Prosa vndecima tertij libri.

Assentior inquã. Jsta est vndecima ꝓsa huius tertij i qua phia inducit Boetiũ in cognitionẽ quorũdã q̃ prius fassus fuit ignorare.s.quis sit finis oium rex.et quibus gubernaculis mũdus regat. Primo ducit ipsum i cognitionẽ finis.scḋo scḋi i sequenti ꝓsa. Primo phia inuestigat

a Assentior inquã cũcta.n. firmissimis nexa rõnibus ↄstãt. P. Quãti inquit estimabis:si bonũ ipsũ qd sit agnoueris. B. Infiniti inquã:si quidẽ mihi pariter deũ quoq; q bonũ ẽ ↄtingat agnoscere. P. Atq hoc verissima inquit rõne patefaciã: maneãt mõ q̃ pauloante ↄclusa sũt. B. Manebũt inquã. P. Nõne inquit mõstrauimus ea que appetunt a pluribus:iccirco vera ꝑfectaq; bona non ẽẽ:quia a se inuicem discreparẽt.cũq; alteri abesset alterũ: plenũ absolutũq; bonũ afferre non posse. Tũ aũt verũ bonũ fieri cũ in vnã velut formã atq; efficiẽtiã colligunt vt q̃ sufficiẽtia ẽ eadẽ sit potẽtia:reuerẽtia:claritas atq; iocũditas. Nisi vero vnũ atq; idẽ oia sint:nihil habere quo inter expetẽda numerent. B. Demõstratũ ẽ inquã nec dubitari vllo mõ põt. P. Que igit cũ discrepant minime bona

diffinitionem boni. scḋo ex hoc ostẽdit quis sit finis oium rex.ibi. Et illam animum.ꝑmo ꝑmittũtur q̃dã. scḋo phia aggredit ꝓpositũ.ibi. Nonne inquit. Primo Boetius assentiẽs ꝑdictis dicit. Assentior inquã.s.ijs dictis.cũcta.n. ↄstãt nexa firmissimis rõnibus.q̃ demõstratiuis. Et phia inquit. Quanti.s.ꝑcij estimabis. si agnoueris quid sit ipsum bonũ. Rñdit Boe. Infiniti.s.ꝑcij inquã estimabo. siquidem mihi pariter cõtigat agnoscere deum q bonũ ẽ.dicit phia Atq ꝑ certe. hoc patefaciã verissima rõe.maneãt.i.ↄcedãtur.modo.i. tũmodo q̃ ↄclusa sũt pauloãte. Et dicit Boe manebũt sine omni ↄtractiõe i sua veritate. ¶ Nõndũ quod ad ꝓbãdũ aliq̃ ↄclusionẽ oportet ꝑncipia manere i sua veritate ⁊ ea ↄcedi.si.n.negarẽtur nõ posset ex eis conclusio deduci.volẽs q̃ phia ex his q̃ ↄclusa sunt tanq̃ ex ꝑncipijs ↄcludere quid sit bonũ dicit hoc velle facere manentibus his q̃ ꝓbata sũt:⁊ dicit Boetius q manebũt i sua veritate.

¶ Nõne inquit mõstra.ea. Hic phia aggredit iterũ ostẽdendo quid sit bonũ.⁊ intẽdit ꝓbare istã ↄclusionẽ.bonũ ẽ illud qḋ oia appetũt:quã ꝓbat tali rõne. Vnũ ⁊ bonũ sunt idẽ sed oia appetũt esse vnũ.ergo oia appetũt bonũ. Circa istã rõnẽ sic ꝓcedit.ꝑmo ꝓbat maiorẽ.scḋo minorẽ tertio resũpta maiore isert ↄclusionẽ.scḋa ibi. Nosti ne igit.tertia ibi Est ne igit. ꝓbat ergo maiorẽ q vnũ ⁊ bonũ sunt idẽ ꝑ modũ q̃stionis. Et ꝑmo q̃rit dicẽs. Nõne supra mõstrauimus i nona ꝓsa ea q̃ appetũtur a pluribus sup.sufficiẽtia.reuerẽtia.potẽtia.iccirco nõ esse vera bona ⁊ ꝑfecta.quoniã discrepãt a seinuicẽ sup.eo mõ quo appetũtur a pluribus ⁊ cũ alterũ abesset alteri non posse afferre plenũ ⁊ absolutũ bonũ.qḋ nullo idigeat.tũc aũt sup.mõstrauimus vnũ verũ bonũ fieri cũ colligũtur i vnã formã btitudinis atq; efficiẽtiã.i.i vnã causã efficiẽtẽ.s.deũ.vt q̃ sit sufficiẽtia.eadẽ sit potẽtia.⁊ reuerẽtia.claritas ⁊ iocũditas.nisi vero oia sint vnũ ⁊ idẽ:mõstratũ est ea nihil habere quo numerẽ-

tur.i.cõputẽtur inter expetẽda.i.desiderãda. Et dicit Boe. demõstratũ est inquã nec vllo mõ dubitari põt. Vlterius q̃rit phia. Illa q̃ cũ discrepãt minime sunt bona.⁊ cũ ceperint esse vnũ sunt bona. Nõne hec ↄtigũt fieri bona adeptione vnitatis.dicit Boe. Ita videt inquã. Et subdit phia. sed omne quod est bonũ participatiõe boni concedis esse

sunt:cũ vero vnũ ẽẽ ceperint:bona fiũt: Nõne hec vt bona sint:vnitatis fieri adeptiõe cõtigit. B. Ita inquã videt. P. Sed oẽ qḋ bonũ est boni ꝑticipatiõe bonũ ẽẽ ↄcedis:an minime. B. Ita ẽ. P. Oportet igit idẽ ẽẽ vnũ atq; bonũ simili rõne ↄcedas. Eadẽ nãq; sbã ẽ eorũ quorũ naturalr nõ est diuersus effectus. B. Negare inquã nequeo. P. Nosti ne igit inquit oẽ qḋ est tãdiu manere atq; subsistere q̃diu sit vnũ. Sz interire atq; dissolui pariter atq; vnũ ẽẽ destiterit. B. Quonã mõ. P. Vt in aialibus inquit:cũ in vnũ coeũt ac ꝑmanẽt aia corpusq;:id aial vocatur. Cũ vero hec vnitas vtriusq; sepatione dissoluit interire nec iã ẽẽ aial liquet:ipsũ quoq; corpus cũ i vna forma mẽbrorũ ↄiũctiõe ꝑmanet:humana visit species. At si distributẽ segregateq; ptes corporis distraxerit vnitatem:desinit ẽẽ qḋ fuerat. Eoq;

bonum animine. Et dicit Boetius ita est Tunc philosophia ex concessis concludit maiorem dicens. igitur similiratione oportet vt ↄcedas vnũ ⁊ bonum esse idem ⁊ ↄfirmat illã conclusionem per locum ab effectu dicẽs. Nãq; eadem est substantia eorum. quorũ non est naturaliter diuersus effectus. quia idem inquãtum idem natum est facere idẽ. Boetius cõcedẽs dicit. negare inquã nequeo. ¶ Nota. ex littera sic probatur q vnum ⁊ bonum sint idẽ. Quecumq; non sunt bona nisi quia sunt vnum illa non sunt bona nisi adeptione vnitatis sed omnia sunt bona adeptiõe vnitatis.ergo vnũ ⁊ bonũ idẽ sũt.vel alr arguit sic. Oia sũt bona adeptione bonitatis oia sunt bona adeptõe vnitatis. ergo bonum ⁊ vnum sunt idem, Aliam rationem innuit i littera dicens. Jlla sunt vnum quorum non est diuersus effectus.quia idem inquãtum idẽ non facit nisi idem.ex fecũdo de generatione.sed vnius ⁊ boni nõ est diuersus effectus.quia effectus vtriusq; est bonũ.ergo sunt idem.⁊ hec conclusio patet ex.4.methaphisice.vbi aristo.vult q bonum ⁊ vnum conuertantur.

¶ Nosti ne igitur omne quod est. Hic phia probat minorem.s.q omnia appetunt esse vnum per talem rationem. Vnumquodq; tãdiu manet atq; subsistit q̃diu est vnum.sed omnia naturaliter appetunt manere ⁊ subsistere.ergo oia appetunt esse vnum. Jllius rationis primo declarat maiorem.secundo minorẽ ibi. Est ne igitur. tertio resumpta maiore concludit intentũ ibi.si quod autẽ inquit. Primo ergo declarans maiorẽ q vnumquodq; tãdiu manet q̃diu est vnum.dicit. Nosti o boeti.omne quod est tãdiu manere atq; subsistere.q̃diu sit vnum.⁊ cũ desiterit.i.desinit esse vnum.pariter contingit dissolui atq; interire.querit boetius. Quonam modo.philosophia declarat i exemplo dicens. Jn animalibus hoc patet cum anima ⁊ corpus in vnũ coeunt atq; ꝑmanẽt vnũ.illud vnũ vocat animal.cũ

vero hec vnitas dissoluit separatõe vtriusq3 sup. aie et corporis. liquet. i. manifestũ est. aial iterire et nõ iam esse aial. Ponit aliud exẽplũ. ipsum etiã corpus humanũ cũ pmanet ĩ vna forma 9iunctõe mẽbroꝝ tũc visit. i. videt. humana spẽs. sed si partes corporis distribute et segregate. i. separate ab iuicẽ. distraxerit vnitatẽ. corpus desinit eẽ qḋ fuerat. eodẽ modo pcurrẽti cetera pcul dubio patebit vnũqḋq3 subsistere. i. pmanere. dum est vnũ. cũ3 vero desinit eẽ vnũ iterire videt. Et dic. B. minime inq3 vr mihi aliud cõsiderãti plura. ¶ Nota ꝙ aliqs diceret non videt ꝙ eẽ et eẽ vnũ sint eadez: q2 mali sunt et tñ nõ sunt vnuz. pbatio vnũ et bonũ sunt idẽ vt iaz pbatũ est. s3 mali nõ sũt boni. ergo nõ sunt vnuz. Ista ratio soluitur ex q̃rto huius negando maiorẽ q2 phia q̃rto huius pbat malos nõ solũ nõ esse potẽtes. sed simplr nõ esse. Unũ mali bene sunt mali: s3 ꝙ simplr dicãtur eẽ nõ ẽ verũ sicut hõ mortu9 simplr nõ ẽ hõ. et de h̃ videbit ĩ q̃rto. ¶ Est ne igit̃ iquit. Dic phia pbat seu declarat minorẽ. s. ꝙ oĩa appetãt esse et pmanere. et pmo oñdit hoc. scḋo pbat ꝙ talis appetitus est naturalis. secũda ibi. Neq3 nũc nos. Primo ostendit itentum ĩ animalibus. secũdo ĩ vegetabilibus. tertio ĩ rebus ĩanimatis. scḋa ibi. Atqui non est. tertia ibi. Sa etiam. Primo dicit phia. Est ne aliquid ꝙ inq3 tum naturaliter agat. desideret venire ad interitum. i. ad mortem. et ad corruptionem relicta appetentia subsistendi. Respõdet Boe. Si 9siderẽ animalia que habẽt naturam. i. appetitũ volẽdi. idest prosequẽdi. et nolẽdi. idest fugiẽdi aliquid. nihil inuenio ꝙ abijciãt itentionem manendi sup. ĩ reꝝ natura. et festinẽt spõte. idest voluntarie. ad interitum nullis causis extra cogentibus. quia omne animal laborat tueri salutẽ. et deuitat mortẽ et perniciem. sed ego prorsus dubito qd de herbis et arboribus. et qd de rebus inanimatis omnino 9sentiã. sup. an talia appetãt esse et pmanere. ¶ Nota Boe. nõ dubitat qn animalia appetãt et pmanere cuius rationẽ ĩnuit. Illud qḋ laborat tueri salutẽ et vitare mortẽ. hoc appetit esse et pmanere. sed omne animal est h9. ergo et c. Sed vtr3 ita sit ĩ vegetabilibus et ĩ rebus ĩanimatis de hoc dubitat. et põt esse ratio dubitationis. quia i talibus non sunt operationes ita manifeste subseruientes appetitui naturali permanendi sicut in animalibus. que mouentur ad percipiendum nutrimẽtum. et ad alia que pertinent ad conseruationem vite.

modo percurrẽti cetera procul dubio patebit subsistere vnũquodq3 dum vnũ3 est. Cum deo vnũ esse desinit esse interire. B. Consideranti inq3 mihi plura minime aliud videtur. P. Est ne igitur inquit quod inq3tum naturaliter agat relicta subsistendi appetẽtia venire ad interitũ corruptionemq3 desideret? B. Si animalia inq3 considerem: que habent aliquã volẽdi nolendiq3 naturã: Nihil inuenio quod nullis extra cogentibus abijciãt manendi intentionem et ad interitum spõte festinẽt. Omne nãq3 animal tueri salutem laborat: mortem vero perniciẽq3 deuitat. Sed quid de herbis arboribusq3: quid de inanimatis omnino consentiã rebus? prorsus dubito. P. Atqui non ẽ ꝙ de hoc possis ambigere: cũ herbas atq3 arbores ĩtuearis primum sibi conuenientibus inasci locis. Ubi quãtũ earum natura queat cito exarescere atq3 interire non possunt. Nam alie quidem campis: alie montibus oriũtur. alias ferunt paludes. alie saxis herent. aliarum fecunde sunt steriles arene: quas si ĩ alia quispiam loca trãsferre conetur: arescãt. Sed dat cuiq3 natura quod conuenit: et ne dum manere possunt itereant: elaborat. Quid dicam? ꝙ omnes velut ĩ terras ore demerso trahunt alimenta radicibus: ac per medullas robur corticemq3 diffundũt? Quid ꝙ nobilissimum quodq3 sicuti medulla est in interiore semper sede reconditur: extra vero quadam ligni firmitate. Ultimus aũt cortex aduersum celi intemperiem: quasi mali patiens defensor opponitur. Jam vero quãta est nature diligentia: vt cũcta semine multiplicato propagentur. que omnia nõ modo ad tempus manendi: verum generatim quoq3 quasi imperpetuum permanendi: veluti quasdã machinas esse

¶ Atqui non est ꝙ de hoc. Dic phia pbat ꝙ vegetabilia sicut herbe et arbores appetãt esse et permanere. et hoc probat q̃tuor modis sicut patebit: pmo ex locorum qualitate. q2 ĩ talibus locis nascunt̃ vbi diutius possũt cõseruari ĩ esse. Unde dicit. Atq p certe. O boeti non ẽ ꝙ possis ambigere. i. dubitare de h̃ vtr3 inanimata et vegetabilia appetant esse pmum. i. pmo signo. Cũ3 tu ĩtuearis herbas atq3 arbores innasci locis sibi conuenientibus: vbi quãtum earũ natura. idest vigor nature queat nõ possunt cito exarescere et interire. nã alie campis oriũtur sicut oliue: alie mõtibus sicut cipressi: alias ferũt paludes sicut alnos et salices. Alie herent saxis sicut herbe q̃ dicũtur capilli veneris et barba iouis. Aliaꝝ herbaꝝ sũt fecũde. i. abũdãtes steriles arene vt illi9 herbe q̃ dicit̃ merica: quas si qspiã. i. aliqs conet̃ trãsferre ĩ alia loca arescãt. sed natura dat vnicuiq3 qḋ sibi 9uenit et elaborat ne itereãt q̃3diu manere possũt. ¶ Nota locus est pncipium generationis: q2 saluat et 9seruat locatũ: et ipso mediãte virtus celestis ĩfluit ipsi locato. Cũ igit̃ vegetabilia sicut herbe et plãte requirãt determinata loca ĩ qbus saluãtur et ĩ alijs arescãt. p3 ꝙ ipsa appetãt esse et pmanere. ¶ Quid dicã ꝙ omnes velut ĩ terras. Dic phia pbat idẽ alio signo qḋ sumit̃ ex modo situationis partiũ fm 9ueniẽtiã ad attractionẽ alimẽti quo cõseruat̃ esse eoꝝ. Et dicit. qd dicã ex hoc ꝙ omnes. s. herbe et arbores trahũt alimẽta radicibus velut ore demerso ĩ terras: et diffundunt sibi alimẽtũ p medullas. p robur et p corticẽ quod non est nisi pp̃ter appetitũ pmanẽdi. Tũc ponit aliud signũ qḋ sumitur de dispositiõe partiũ ad phibendũ nocumẽtũ extrinsecum dicens. qd dicã ex hoc ꝙ mollissimũ quodq3 sicut est medulla semper recõdit̃. i. locat̃ in iteriori sede. i. ĩ medio plãte. extra vero tuet̃ quadã ligni firmitate. vltimus aũt. i. exterior cortex arboris. quasi patiẽs mali. i. potens sustinere mala opponit̃ defensor versus itẽperiẽ celi. i. aeris.

quis nesciat? Ea etiam que inani mata esse credsit: nōne quod sui est queqȝ simili rōne desiderant? Cur enim flāmas quidē sursum leuitas vehit: terras vero deorsū pondus deprimit: nisi ꝙ hec singulis loca motionesqȝ ꝯuenisit? Porro asit quod cuiqȝ cōsentaneū ē: id vnūquodqȝ cōseruat: sicuti ea que sunt inimica corrumpsit. Jam vero que dura sunt vt lapides adherēt tenacissime partibꝰ suis: et ne facile dissoluantur resistunt. Que vero liquentia vt aer atqȝ aqua facile qdē diuidētibus cedsit; sed cito i ea rursus a qbus abscisa relabsitur. Ignis vero oēȝ refugit sectionē. Neqȝ nunc nos de voluntarijs anime cognoscētis motibus: sed de naturali itētiōe tractamus. Sicuti est ꝙ acceptas escas sine cogitatōe trāsigimus ꝙ i somno spm̄ ducimus nesciētes. Nam ne i animalibus quidem manēdi amor ex anime volūtatibus verꝫ ex nature principijs venit. Nam sepe mortem cogentibus causis: quaȝ natura reformidat: voluntas amplectitur. Cōtraqȝ illud quo solo mortalium rerum durat diuturnitas gignēdi opus quod natura semper appetit: interdum coercet voluntas: adeo hec sui charitas non ex animali motōe sed ex naturali intētione procedit. Dedit enim prouidentia creatis a se rebus hāc vel maximā manēdi cāȝ vt quoād pōt nālr manere desiderēt. Quare nihil est ꝙ vllo mō queas dubitare: cūcta q̄ sūt appetere nālr ꝯstātiā pmanēdi: deuitare pniciem. B. Confiteor inqȝ nūc me indubitato cernere: que

Tunc ponit aliud signū qđ sumit̄ ex ꝓpagatōe seminis. q̄ ordinat̄ ad ꝯseruationē nature i alio simili i spē cū nō possit manere idē numero. Et dicit. Jā vero quanta ē diligētia nature vt cūcta ꝓpagent̄ semine multiplicato sup. cōsidera que omnia semina quis nesciat esse tāq̄ quasdam machinas .i. īstrumenta manēdi. non modo .i. non tm̄ ad tps verū etiaȝ manēdi in ppetuū: generatiūi .i. successiua generatione q. d. nullus ē cui hec n̄ pateant. ❡ Notandum ꝙ radices plantarum ori siles sūt: cū habeāt eandē operationē sup. trahere alimētū. habent autēȝ plāte radices infixas terre. quia ex terra humorē trahunt et alunētum quod pri mo diffundit̄ i medulla. deinde i robur. deīde in corticeȝ. est medulla mollissimū qđ ē i medio plante vel arboris. non potēs pati itēperiē caloris et frigoris. ideo nā ipsam locauit i medio. quā circūdat robur qđ est lignū arboris. robur aūt circūdat̄ cortice exteriori tanq̄ defensore ab itēperie aeris. ❡ Notādū ꝙ qr vegetabilia nō possunt idē numero manere. ideo natura ꝓducit in eis semina ꝑ quoꝝ ꝓpagationē ꝑmaneāt idē i spē. s. i suo simili.

❡ Ea etiā que ianimata. Hic phia ꝓbat ꝙ etiā ianimata appetāt esse duobus signis. Primo ex iclinatiōe naturali eoꝝ ad locū. Et dicit sic. Ea etiā que credūtur esse ianimata vt lapis. aer. ignis. nōne desiderāt .i. appetunt. queqȝ .i. omnia ianimata. qđ sui est .i. sue nature ꝯsonum est. simili rōne ꝓpter ꝯseruationē sui esse. q. d. sic. Cur .n. leuitas vehit .i. mouet flāmas sursū. et pōdus .i. grauitas. deꝑmit terras deorsū nō ꝓpter aliā cāȝ. nisi ꝙ hec loca et motōes ꝯueniūt singulis sup. ꝓ saluatōe eoꝝ eē. et subdit. Porro illud qđ est ꝯsentaneū .i. ꝯueniēs cuiqȝ. illud sup. ꝯseruat i esse vnūquodqȝ. sicut ea q̄ sunt inimica .i. ꝯtraria corrūpūt. Scđo ꝓbat illud ꝑ aliud signū sumptū ex ꝯseruatōe nālis ꝓprietatis. hoc est ꝯtinuitas quā q̄libet res nālis nitit̄ ꝯseruare. Unde dicit. Jam sup. ista vero q̄ dura sūt vt lapides adherēt tenacissime .i. firmissimis suis partibus. et resistūt per suā duriciē ne facile dissoluātur. que vero sunt liquētia .i. mollia. sicut aer et aqua. ne facile cedunt diuidētibus. sed cito relabūtur .i. redeūt i ea a qbus sunt abscisa. sed ignis refugit oēȝ sectionē. ❡ Nota ꝙ hoc vltimū ꝙ dicit ignē fugere oēȝ sectionē. dupl'r expōit̄. Primo sic. aliqd secatur cū partes eius abinicē separātur ita vt i nullo ꝯueniāt sꝫ partes ignis nō sic possunt secari. qꝛ n semꝑ i aliquo ꝯueniāt: vt maxime pꝫ de igne q est flāma. Alio mō exponit̄ sic ꝙ ignis refugit omnē sectionē. qꝛ ꝓpter vehemētiam sue actionis corrumpit ipsum quod debet secare et igniendo ipsum in sui naturam conuertit.

❡ Neqȝ nūc nos. Hic phia ponit ꝙ desideriū eēndi nō ē appetitus volūtarius sꝫ nālis. Et dicit. Neqȝ nos tractamʼ nūc de motibus volūtarijs anime cognoscētis. sed de nāli itētōe sꝫ nāle est qđ trāsigimus .i. digerimʼ acceptas escas sine cogitatione. et qđ i sōno nesciētes ducimus spm̄ .i. respiramus. Naȝ amor .i. appetitʼ manendi .i. subsistēdi i aialibʼ .s. non ꝓuenit ex volūtatibʼ sup. sic tu estimas. qꝛ supiʼ posuisti solū i aialibʼ eē appetitū manēdi. sꝫ venit ex ꝑncipijs nature: qꝛ nā reperit̄ tā i aiatis q̄ȝ i inanimatis. Qr aūt appetitʼ manēdi nō sit ex voluntate. ꝓbat dupl'r. Primo ꝓbat hoc. qꝛ volūtas sepe amplectit̄ morte q̄ tollit eē īdiuidui. Unde dicit. Volūtas sepe amplectit̄ morte. quā nā reformidat .i. abhorret. cogētibʼ causis .s. extrīsecis. sicut pꝫ de martyribʼ. Scđo ꝓbat idē ex hoc. ꝙ volūtas q̄nqȝ cohibet operationē ꝯseruatiuā eē specifici dicēs. ꝯtraqȝ .i. ꝑ ꝯtrariū. illud opus gignēdi. quo solo durat diuturnitas .i. ꝑmanētia reꝝ mortaliū. qđ natura appetit. iterdū coercet volūtas. sicut pꝫ i ꝯtinētibʼ. adeo hec charitas .i. appetiʼ sui sup. manēdi nō ꝓcedit ex aiali motōe. sed ex naturali intentione quam deus indidit nature.

❡ Dedit .n. ꝓuidētia diuina rebʼ creatis a se. hāc maximā cāȝ manēdi. vt desiderēt ꝑmanere naturalr̄ q̄ȝdiu pōt. q̄re nihil est ꝙ vllo mō queas .i. possis dubitare. cūcta q̄ sūt naturalr̄ appetere ꝯstātiā ꝑmanēdi. et deuitare ꝑnicie. qđ boetiʼ ꝯcedēs dicit. Cōfiteor inq̄. nūc me cernere idubitato .i. sine dubitatōe. q̄ dudū icerta videbāt̄ sup. ꝙ vegetabilia et ianimata naturaliter appetūt ꝑmanētia eēndi.

❡ Notandū ꝙ duplex ē appetitus naturalis et animalis. Naturalis est q ꝯsequitur formā naturalē. et qꝛ ꝑma ꝑfectio illius qđ hꝫ formā naturale est esse. ideo appetitus cuiuslibet rei naturalis ē ad suū eē habēdū si careat. vel ad ꝯseruādū si habeat. Appetitus aialis est q ꝯsequitur formā apprehēsam: et si est forma apphēsa ꝑ sensus. sic est appetitus sensitiuus. q semꝑ tēdit i cōuenietia nature. si aūt est forma apphēsa ꝑ itellectū. tūc semꝑ iclinatio ꝯueniēs est appetitʼ rōnalis q est volūtas. et qꝛ illud qđ fm se ē discōueniēs nature sibi ē mors. illud hō apphēdit quādoqȝ tanq̄

conueniens propter aliud annexum .s. propter premium eterne vite. ideo voluntas sepe amplectitur mortem quam natura reformidat ex quo patet quod appetitus essendi non est primo et principaliter ex appetitu itellectiuo sed ex appetitu naturali. Nam appetitus itellectiuus non inuenitur i omnibus i quibus inuenitur appetitus naturalis.

dudum incerta videbantur. P. Quod autem inquit subsistere ac permanere appetit: id vnum esse desiderat. Hoc enim sublato nec esse quidem cuiquam permanebit. B. Verum est inquam. P. Omnia igitur inquit vnum desiderant. B. Consensi. P. Sed vnum idipsum monstrauimus esse quod bonum est. B. Ita quidem. P. Cuncta igitur bonum petunt. quod quidem ita describas licet: ipsum bonum esse quod desideretur ab omnibus. B. Nihil inquam verius excogitari potest: nam vel ad nihilum cuncta referuntur: et vno veluti vertice destituta: sine rectore fluitabunt. aut si quid est ad quod vniuersa festinent: id erit omnium summum bonorum. P. Et illa nimium inquit. O alumne letor. ipsam enim mediae veritatis notam mente fixisti. Sed in hoc patuit tibi quod ignorare te

¶ Quod autem inquit subsistere. Hic phia resumpta maiore concludit intentum dicens. quod autem appetit subsistere et permanere. illud desiderat esse vnum. hoc enim supposito vno sublato non permanebit cuiquam rei suum esse. dicit boetius. verum est. concludit ergo phia. Omnia igitur vnum esse desiderant. Et boetius consentiens dicit consensi. et tunc maiorem principalis sillogismi resumit vt concludat diffinitionem boni dicens. sed nos monstrauimus vnum esse idipsum quod bonum est. dicit Boetius ita quidem. tunc phia concludit intentum formando diffinitionem boni dicens. igitur cuncta bonum petunt. quod bonum licet .i. licitum est. vt ita describas bonum est quod desideretur ab omnibus. Et dicit Boe. nihil verius excogitari potest. quia vel ad nihilum cuncta referuntur et destituta vno vertice .i. principio. cuncta fluitabunt sine rectore. Aut si quid est ad quod vniuersa festinent. illud erit summum omnium bonorum. ¶ Nondum quod omne quod est vel appetit perfici vel in sua perfectione saluari. cum igitur perfici et in perfectione saluari sit bonum. omnia appetunt bonum. ¶ Notandum cum dicitur omnia appetunt bonum ibi non accipitur bonum precise pro bono morali. nec precise pro bono naturali. sed pro bono communiter accepto. quod bonum communiter acceptum est esse essentiale vel accidentale conueniens rei vt perficiatur. vel in sua perfectione saluetur.

¶ Et illa nimium inquit. Hic phia ex dictis reducit boetium in cognitionem cuiusdam quod supra se ignorare confessus est. s. quis sit finis omnium rerum. Et primo commendat dictum Boetii dicens. O alumne nimium letor. quia tu fixisti .i. attigisti notam .i. cognitionem mente medie veritatis .i. perfecte veritatis que est in medio. sed hoc patuit tibi quod dicebas te ignorare paulo ante sup. in primo libro sexta prosa. Et querit Boetius. quid inquam sup. est illud. dicit phia. quis esset finis omnium rerum. Et subdit. Is enim est finis omnium rerum quod desideratur ab omnibus. quod quia bonum esse collegimus: vt patet ex diffinitione boni. oportet vt fateamur bonum esse finem omnium rerum. ¶ Notandum quod per notam medie veritatis intelligit notitiam diuinam. sicut punctum est medium circuli. a quo omnes linee ducuntur. sic deus est medium veritatis a quo omnis veritas procedit. ¶ Notandum quod omnia appetunt suum finem cum finis sit perfectio rei. et res destituta suo fine frustratur. Cum igitur de ratione finis sit esse bonum quia auferentes finem auferunt naturam boni ex secundo metaphisice. ideo finis omnium rerum est bonum.

¶ Metrum vndecimum tertii libri.

Quisquis profunda. Istud est vndecimum metrum huius tertii quod dicitur gliconicum ab inuentore. iambicum a pede predominante. in quo metro phia ostendit quomodo possimus cognoscere bonum et verum et peruenire in cognitionem rerum. ex quo boetius prius fassus est se non scire quod prius ignorabat. Primo ergo ostendit modum quo possimus deuenire in cognitionem veritatis. Secundo assignat causam eius. ibi. Non omne. dicit primo. Quisquis vestigat .i. inuestigare vult. verum profunda mente .i. subtili. et per et cupit falli nullis deuiis .i. falsis opinionibus. que faciunt a vero deuiare. ille reuoluat in se .i. excitet intra se. lucem .i. speculationem. intimi visus .i. rationis et intellectus interioris. et ipse cogat .i. reducat. longos motus .i. operationes anime procedentes ab anima. inflectens eos motus in orbem .i. in circulum redeundo ad animam. et quicquid animum docceat molitur .i. laborat speculando extra .i. circa res exteriores. ille doceat animum retrusum .i. ad se conuersum. possidere suis thesauris .i. potentiis que sunt memoria et intellectus. et tunc illud quod atra nubes .i. obscuritas ignorantie. dudum texit .i. occultauit. illud lucebit .i. apparebit. perspicacius .i. euidentius. ipso phebo. q. d. quod longo tempore fuit obscurum lucidum apparebit itellectui. ¶ Notandum quod qui vult cognoscere. verum dirigat rationem et intellectum ad ipsam rem extra et ad rerum proprietates. et si aliquid cognoscit ex his non statim iudicet. sed in se reuertatur deliberando an ita sit vel non sit. quia sepe videtur homini esse quod non est. et non esse quod est. sine enim deliberatione non est iudicandum. quod non est longa deliberatione probatum. ideo dicit phia. reuoluat in se lucem intimi visus. ¶ Notandum quod orbis est linea circumducta rediens ad idem. inflectere ergo longos motus in orbem est cum virtus anime ab anima vsque ad ipsam rem diuertitur. et ad animam reuertitur deliberando an ita sit vel non sit secundum quod cognouit.

¶ Non omne namque mente depulit lumen. Hic phia assignat causam eius quod dictum est. scilicet quare possimus cognoscere verum dicens. Nam corpus inuehens .i. inducens obliuiosam molem .i. grauitatem qua homo fit obliuiosus non depulit omne lumen .i. cognitionem veritatis. mente .i. de mente. quia habitus principiorum manet in mente. et subdit profecto .i. pro certo. semen .i. principium veri .i. veritatis. heret. idest manet introrsum .i. intrinsecus in anima. quod excitatur ventilante .i.

paulo ante dicebas. B. Quid inquam. P. Quis esset inquit rerum omnium finis. Is est enim profecto quod desideratur ab omnibus. quod quia bonum esse collegimus: oportet rerum omnium finem bonum esse fateamur.

¶ Metrum .xi. huius tertii libri

Quisquis profunda mente vestigat verum:
Cupitque nullis ille deuiis falli:
In se reuoluat intimi lucem visus.
Longosque in orbem cogat inflectens motus:
Animumque doceat quicquid extra molitur:
Suis retrusum possidere thesauris.
Dudum quod atra texit erroris nubes
Lucebit ipso perspicacius phebo.
Non omne namque mente depulit lumen:
Obliuiosam corpus inuehens molem.
Heret profecto semen introrsum veri:
Quod excitatur ventilante doctrina.

exercente doctrina. q asit feme veri sit lansa pbat p B q puer ignorus quando recte rndit ad iterrogata vt vtruz dualitas sit numerus par vel ipar. vnde dicit. Nā cur rogati. i. iterrogati censetis. idest iudicatis. vel respondetis recta sponte. idest voluntarie. nisi fomes. i. radix veritatis. mersus. i. latens. viueret alto corde. i. profunda mente. et subdit q si musa. i. sapiencia platōis. psonat veruz illō qō q̄sq dis-scit. i. recordat immemor. i. oblitus.

℄ Notādum q platoni imponitur q voluerit animas oia sciuisse anteq̄ ꝯiungerētur corporib⁹: sed adiuncte corporib⁹ oia tradid ēē obliuioni. sed p studium ꝛ exercitium sapientiaz recuperasse q̄ volunt q scire nō est aliud nisi qō damnā q̄ruz reminisci. ad quam intētio

Nā cur rogati spōte recta cēsetis:
Ni mersus alto viueret fomes corde.
Or si platonis musa psonat verū
Quod quisq discit immemor recordatur.

℄ Prosa. xij. tertij libri

t Um ego platoni inq̄z vehemēter assentior: nam me hoꝝ iā scdo ꝯmemoras: primū q memoriā cōporea ꝯtagione: dehinc cū merorꝭ mole pressus amisi. P. Tū illa si priora inqt cōcessa respicias: ne illō qdē lōgi⁹ aberit qn recorderis qō te dudum nescire cōfessus es. B. Quid inq̄z? P. Quib⁹ ait illa gubernaculis mūd⁹ regat. B. Me mini inq̄z me inscicia mea fuisse cōfessuz: sz qd afferas licet iā pspiciā: plani⁹ tn̄ ex te audire desidero. P. Mundū hūc inqt deo regi paulo āte minime dubitādū putabas. B. Ne nūc qdē arbitror inq̄z: nec vnq̄z dubitādum putabo. Quibusq̄z i hoc rōnib⁹ accedā: breuiter exponā. Mūd⁹ hic ex tā diuersis cōtrariisq̄z ptib⁹ in vnā formā minime ꝯuenisset: nisi vn⁹ eēt q tā diuersa ꝯiungeret ꝯiuncta vo naturaꝝ ipa diuersitas inuicē discors dissociaret atq̄z diuelleret: nisi eēt vn⁹ q qō nexuit ꝯtineret. Nō tā vero certo nature ordo pcederet: nec tā disposi tos mot⁹: locis: tpib⁹: efficientia spaciis q̄litatib⁹ explicarz nisi vn⁹ eēt q has mutatōnū varietates manēs ipe dispōerz. hoc qcq̄d ē quo ꝯdita manēt atq̄z agitant vsitato

nē videt hic loq phia sz nō ē dicēdū q scire fiat p reminiscētiā. sz scia de nouo acq̄rit p iuētōēz vel doctrinā. veruz ē q itellect⁹ nr̄ nālr habet se i cognitionem pncipiorum: per que virtute itellectus agentis ꝛ per doctrinam deuenit i cognicōem pncipiatorum. Vn̄ linconiensis. p̄ posteriorum dic. Non solum vox doctoris exterius sonans nec littera visa docet. sed hec duo mouent ꝛ excitant. Verus aūt doctor est q mentem vl' verius illuminat ꝛ veritatem ostendit. ℄ Notādum q sicut sanitas q̄q̄z causatur a pncipio intriseco. s. a corde quandoq̄z a pncipio interiori ꝛ exteriori puta a medico ꝛ corde. sed nunq̄z causatur a pncipio exteriori sine interiori sicut scientia quandoq̄z acquiritur a pricipio iteriori puta ab itellectu agente sicut patet i habentibus sciam per inuentōem. quandoq̄z acquiritur a principio interiori ꝛ exteriori simul sicut a doctore ꝛ itellectu agente. nunq̄z autem acq̄rit a pncipio exteriori sine interiori. ℄ Prosa. xij. tertij libri.

t Um ego platoni inq̄z. Ista est. xij. prosa ꝛ vltima huius tertij i q̄ phia reducit in cognitionem boetium alterius cuius ignorantiam prius confessus est. s. quibus gubernaculis mūdus regat. Primo facit B scdo boetius mouet quandam q̄ōnem phie. scda ibi. Laudis ne me. p̄ ostendit phia q deus omnia gubernat sua bonitate. secundo ostendit modum quo omnia gubernat. ibi. Sz qō dicā. tertio ex his cōcludit malum nihil eē ibi. Sed visne. Primo boetius assentit dictis platonis i metro. ꝛ ostendit phia ipm posse deduci i cognitionem cuiusdam. cuius ignorantiā confessus est. Secundo phia reducit ipm i cognitōem illius. secunda ibi. Mundum hunc. p̄mo dicit. Tū p tunc. ego boetius inq̄z vehementer assētior. i. consentio platoni. Nam me o phia hoꝝ sup. q de⁹

sit finis omnium rerū ꝛ sūmū bonum. scdo commemoras. i. recordari facis. primum q amisi memoriam. i. quod erat in mēoria corporea cōtagione. i. corporis grauedic. ꝛ me. dehinc. i. scdo ꝯmemoror bonum eū amisi memoriam. pssus mole. i. pondere merorꝭ. Tūc phia ostēdit q non tm̄ hoꝝ recordabitur propter dicta. sed cuiusdāz alterius qō ignorare se dicebat dicens. si illa priora concessa respicias. n̄ sbericlōgins silicz a memoria tua. quin facile recorderis quod dudum confessus es te nescire. i. ignorare in p̄mo libro. Et querit Boet. Quid inq̄z. dicit phia qbus gubernaculis mundus regatur. ꝛ dicit bo. Memini inq̄z me fuisse confessum iscitiā. i. ignorantiaz meam. ꝛ lz iaz pspiciaz idest agnoscam. tn̄ desidero planius audire ex te quid afferas i. quid de hoc dicas. ℄ Notandum q boetius dic se scdo ꝯmemoratū p̄dictoꝝ. q de⁹ sit finis rerum. ꝛ quid sit summū bonū. p̄rio postq̄z mole corpis oppssus ē amisit memoriā eoꝝ. ꝛ postea p studiū recordat⁹ ē. z⁹ q merore ꝛ tristicia affect⁹ i ignorātiā eoꝝ lapsus ē. sed postea per instructōēz phie ad memoriā reduxit.

℄ Mūdum hunc inqt deo regi. Hic phia vult ostēdere itētū. ꝛ p̄mo admonet boetiū de quodā p̄us ꝯcesso. ꝛ boeti⁹ illud fatet ꝛ rōe ꝯfirmat. scdo phia ondit qb⁹ gubernaculis regat mūd⁹. ibi. Tūc illa inqt. Primo dic. O boeti tu pauloāte. s. i p̄mo libro putabas minime dubitādum hūc mūdū regi a deo. Dic boeti⁹ minime arbitror dubitādū. nec vnq̄z putabo. ꝛ ego breuiter exponā qb⁹ rōibus accedam ad hoc probandum. Et innuit boeti⁹ rōnes suas dicens. Hic mundus minime cōuenisset vnam formam ex tam diuersis ꝛ ꝯtrariis partibus. nisi esset vnus q tam diuersa ꝯiungeret sup. q est deus. ꝛ ipsa diuersitas naturaꝝ hui⁹ mūdi discors iuicē dissociaret. atq̄z diuelleret cōiuncta. nisi eēt q cōtineret. i. ꝯseruaret. quod nexuit. i. coniunxit. quod sup. ē de⁹. ordo vo nature tam certus nō pcederet, nec explicaret tam dispositos motus. i. ordinatos mot⁹ loci tpib⁹ efficiētis spaciis. q̄litatib⁹. nisi eēt vn⁹ q ipe manēs. s. immobil'r dispōeret has varietates mutatōnz q̄cq̄d āt h ē q̄ ꝯdita. i. creata manēt. ꝛ agitāt. i. mouet illō vsitato cūctis vocabulo nolo deū ℄ Nōndū q bo. inuit tres rōes q mūd⁹ rgat a do. Pria sumit ex diuersoꝝ reꝝ ꝯiūctōe q talis ē. Diuersa ꝛ ꝯria nō vniūt inicē p se. cū igr mūd⁹ vnit⁹ sit ex ptib⁹ ꝯriis vt ex elemētis vl' ozvt aliqd sit vniēs eas ꝛ hoc est de⁹. q mūdus regit a deo. Hanc rōnē tangit ibi Mundus hic. Scda ratio sumitur ex contrarioꝝ sl' coniunctorum conseruatione, que talis est. Diuersa

cōtraria ex ꝓprietate sue nature dissocient᷑ abinuicē: nisi ab aliquo ꝯseruent᷑. sed partes mūdi sūt diuerse ⁊ contrarie. ergo ⁊c̄. Hanc rōnē tangit ibi. Cōuicta vero. Tertia rō sumit᷑ ex ordinata motuū dispositōe que talis est. Nihil certitudinaliter ⁊ regulariter mouet᷑ fm̄ dispositōem loci. tēporis efficiētie. spatij ⁊ qualitatis nisi sit vnū rectificans ⁊ regulās sed mot⁹ corꝝ q̄ fiunt i mundo fiunt regulariter ꝫ ꝓdicta gnꝙ. ergo necesse est ponere rectificātē ⁊ regulantē qḋ ē de⁹. q̄ mūdus regit᷑ a do. Hanc rōnē tāgit ibi. Nō tam vero certus. ℂ Notādum ꝙ regulares mot⁹ fiūt i mūdo locis q̄tuꝫ ad ꝓximatōꝫ ⁊ elongatōem solis i obliquo circulo fiūt ēt i temporibus q̄tum ad variatōeꝫ diei et noctis. Fiunt efficientia q2 luna efficit augmentationē ⁊ diminutōeꝫ humidoꝝ fm̄ sui crescentiaꝫ et decrescētiā

cunctis vocabulo deū nomino. P. Tū illa: cū hec inqt ita sentias: puaꝫ mihi restare operā puto: vt felicitatis ꝯpos patriaꝫ sospes reuisas: sꝫ q̄ ꝓposuim⁹ intueamur. Nōne i btitudine sufficientiā numerauim⁹: deūqꝫ btitudinē ipaꝫ ēē concessim⁹? B. Ita quidē. P. Et ad mūdū igit᷑ inqt regēdū nullis extrīsecis adminiculis indigebit: alioqn si quo egeat plenā sufficiētiaꝫ nō habebit. B. Id inq̄ꝫ ita ē necessariū. P. Per se igit᷑ solum cūcta disponit. B. Negari inq̄ꝫ neqt. P. Atq3 de⁹ ipꝫ bonū ēē mōstrat⁹ ē. B. Memini inq̄ꝫ. P. per bonuꝫ igit᷑ cūcta disponit. Siqdem p se regit oīa: quē bonū cōsensim⁹. ⁊ hic ē veluti qdā claui⁹ atqꝫ gubernaculū: quo mūdana machina stabil' atqꝫ icorrupta seruat᷑. B. Vehementer assentior inq̄ꝫ: ⁊ id te paulo āte dicturā tenui lꝫ suspitione

⁊ efficit fluxū ⁊ refluxum maris. Fiunt etiā ordinati motus spēciꝫ: q2 luna ⁊ alij planete maiori et minori spacio q̄nqꝫ distāt a sole ⁊ ab inuicem. etiaꝫ fiunt qualitatibus: q2 in estate causatur calor. in hyeme frigus.

ℂ Tū illa cū hec inqt ita. Hic phīa supposito ꝙ mundus regat᷑ a deo probat. ꝙ ab ipso regatur per suam bonitatē ⁊ dicit. O boeci cum hec ita sentias ꝙ mundus regitur a deo. puta mihi restare paruam operā. i. paruum laborem vt tu ꝯpos. i. potens felicitatis. sospes. i. sanus. reuisas patriam. i. cognoscas beatitudineꝫ. Tunc probat ꝙ deus regat mundum sua bonitate dicens. intueamur que proposuimus. nonne numerauimus supra in. 9. prosa in beatitudine esse sufficientiam ⁊ cocessimus deum esse ipsam beatitudinem. dic̄ Boeti⁹. Ita est inq̄ꝫ. ex hoc concludit phīa deum nullo indigere ad regendum mundū. dic̄ ergo ad mundum regēdū de⁹ nullis extrinsecis adminiculis indigebit. alioqn si ita esset ꝙ aliquo egeat. non habebit plenam sufficientiam. Et dic̄ Bo. illud inq̄ꝫ est necessarium Iō ꝯcludit phīa. de⁹ cūcta disponit. i. regit. p se solū. dicit boeti⁹. negari neqt. ꝫ de⁹ mōstrat⁹ ē ēē ipꝫ bonū: memini inq̄ꝫ dic̄ boe. ꝙ p bonū de⁹ cūcta disponit: si qdeꝫ p se regit oīa. q̄ ꝯsensim⁹ ēē bonū. ⁊ hic de⁹ ē veluti qdam claui⁹ atqꝫ gubernaculū. quo machina mundana seruat᷑ stabilis ⁊ icorrupta. dic̄ boet. vehemēter. i. valde assētior. ⁊ illud te dicturā paulo āte ꝓspexi. lꝫ tenui suspitione. dic̄ phīa. Credo inqt ꝙ hec ꝑuidisti. iā. n. vt arbitror vigilantius q̄ꝫ ꝑuo

deducis oculos ad vera cernenda. ℂ Notādum ꝙ ex ista accipiunt᷑ due rōnes ad ꝓbandū itētū. Primo ꝓbat ꝙ deus p se regit oīa ⁊ talis i beatitudine est summa sufficientia sed deus est beatitudo. ergo in deo est summa sufficientia tale aūt non idiget extrinsecis gubernaculis. ergo per se deus regit oīa. Scḋa rō probat ꝙ deus per suā bonitateꝫ que non distinguitur a do regit oīa sic de⁹ p se regit oīa vt visum est. sed deus ē ipꝫ bonum ergo. per bonum regit omnia. vt pꝫ de se. q2 ꝓ sua bonitate ⁊ clementia. ℂ Sed quod dicam. Disponit per quem modum deus omnia gubernat. Et primo ostēdit ꝙ oīa gubernat suauiter. quia oīa sibi obediunt. Scḋo ꝙ gubernat omnia quia nihil sibi resistere pōt. secunda ibi. quid si conet᷑ primo dic̄. Illud quod dicā non minus paret ad contuendum. i. ad deli

ꝓspexi. P. Credo inqt: iā enim vt arbitror vigilāti⁹ ad cernenda vera oculos deducis. Sꝫ qḋ dicā nōmin⁹ ad ꝯtuendum pꝫ. B. Quidnā inq̄ꝫ? P. Cū de⁹ inqt oīa bonitatis clauo gubnare iure credat᷑: eadēqꝫ oīa sicuti docui: ad bonū naturali itētōe festinēt: nū dubitari pōt qn volūtarie regāt᷑ seqꝫ ad disponentis nutū veluti ꝯueniētia ꝯtēperataqꝫ rectori spōte ꝯuertāt. B. Ita inq̄ꝫ nec̄c est: nec btm̄ regimē ēē videret᷑: si quidē detrectātiū iugū foret: nō obtēperātiū salus. P. Nihil ē igit᷑ qḋ naturā seruās deo ꝯtraire conet᷑. B. Nihil inq̄ꝫ. P. Quid si cōet᷑: ait: nū tādē ꝓficiet qcq̄ꝫ aduersus eū quē iure potentissimū btitudīs ēē ꝯcessim⁹. B. Prorsus inq̄ꝫ nihil valeret. P. Non ē igit᷑ aliqd qḋ sūmo huic bono vel velit vel possit obsistere. B. Nō inq̄ꝫ arbitror. P. Est igit᷑

berandum. ⁊ dicit Boeti⁹. quid inq̄ꝫ. Et dicit phīa. cum de⁹ iure credat᷑ oīa gubernare clauo bonitatis sue. ⁊ oīa festinēt naāli itentōe ad bonū. sicuti docui ꝑius i ꝓsa decima. num. ꝑnūqd. pōt dubitari. qn voluntarie regantur sponte ⁊ conuertant se ad nutū disponentis veluti conueniētia. i. obediētia. ⁊ ꝯtēperata. i. coaptata suo rectori. dic̄ bo. Ita inq̄ꝫ nec̄e ē. q2 ñ videret᷑ btū ēē r̄gimē di. si foret iugū detrectantiū. i. recusantiū sicut bos lasciu⁹ recusat iuguꝫ ⁊ si nō ēēt salus obtēperātiū. i. obediētiū. ergo dicit phīa. nihil est qḋ naturaꝫ suans conet᷑. i. laborat contraire do. Dicit boetius. Nihil inq̄ꝫ. ℂ Nota ꝙ cum gubernare nihil aliud sit nisi i finē ordinare. nec aliud ē deū p bonitatē gubernare. q̄ꝫ p bonitatē i finē dirigere. ⁊ cū oīa nālr tēdant ad bonum tanq̄ꝫ in finem: manifestum est ꝙ omnia sponte in finem diriguntur ⁊ ita naturaliter omnia sponte obbediunt gubernanti. ⁊ per ꝯsequens deus regit oīa suauiter. ℂ Nota ꝙ voluntarium fm̄ ꝑfectam sui rōnē tm̄ inuenitur i habentibus voluntatem. sed extendendo voluntarium ad oēm appetitum non coactū. sicut pōt reperiri in omnibus. ⁊ sic accipit᷑ hic. ℂ Nota ꝙ nihil seruans naturam repugnat deo. licet. n. peccator videatur deo repugnare ipse non seruat naturam. quia peccatum diminuit ⁊ deprauat naturā. Etiā boeti⁹ loqtur hic de appetitu nature vt patet ex superioribus.

ℂ Quid si conet᷑: ait nū tandem. Hic ostēdit phīa ꝙ deus regit omnia fortiter: quia nihil ē quod possit sibi resistere

Scđo ↄfirmat h̄ p quādā fabulā. ibi accepisti. Primo dicit. Si qđ conet̄ resistere deo. nūqđ aliqđ ꝓficiet aduersus eū. quē ↄcessim⁹ eē potētissimū iure btitudīs. i. ex eo q̄ ē btitudo. dicit̄ boeti⁹. Prorsus nihil valeret supple resistere. Igit̄ dicit̄ phia. nō ē aliqđ qđ huic sūmo bono vl̄ velit vl̄ possit obsistere. Dicit̄ boeti⁹. Nō arbitror. Jō dicit̄ phia sūmū bonū ē qđ regit cūcta fortiter suauiterq̄ȝ dispo nit. dicit̄ boeti⁹ q̄. i. q̄tenus me ea summa rationum que mō ↄclusa est nō mō. i. nō tantū mō me delectat. verum p s̄ȝ decipsa vba q̄b⁹ vteris multomagis delectāt me. ita vt stulticiā. i. me stultū lacerantē. i. mala reprehendētē. magna. s. q̄ tāgūt diuinā gubernatōȝ pudeat sui. Tūc ↄfirmat p fabulā q̄ nihil pōt resistere deo q̄ talis ē. Sigantes volentes expellere deos de celo. posuerūt mōtes sup montē vt ascēderēt qđ vidēs iupiter ipos fulmīe deiecit ↄ mōtib⁹ depressit. ↄ hec ī scđo metamorpheos. Unū dicit. O boeti accepisti. i. vidicisti ī fabul̄ gigātes lacessētes. i. lacerare volētes celū. s̄ȝ fortitudo benigna. s. dei illos disposuit ↄ ↄposuit vti ↄdignū fuit. ¶ Nō phia hic alludit vbis sacre scripture q̄ dicit̄. Attingit q̄ a fine vsq̄ȝ ad finem fortiter ↄ disponit omnia suauiter. ideo dicit̄. B. se non tantum delectari in istis ratōibus quantum ī suis verbis.

¶ Sȝ visne rōes ipas iuicē. Hic phia ↄcludit ex dictis q̄ malū nihil sit. Et p̄ petit assensuȝ boetij. d. Uisne ipas rōnes. i. ꝓpōnes rōne ꝓbatas. iuicē collidam⁹. i. ↄponamus forsitan ex ↄflictatōe h⁹ dissiliat. i. pcedet q̄dā pulchra scintilla vitatis. Et dicit̄ Boe. fiat inq̄ȝ tuo arbitratu. i. tua volūtate. Tūc ponit ꝓpōnē mānifestā dicēs. Nemo dubitauerit deū eē oīpotētē. Dicit̄ Boe. Null⁹ prsus ābigat. q̄ mēte ↄsistat. i. q̄ sane mētis ē. Tūc assumit aliā ꝓpōnē dicēs. q̄ vo ē oīpotēs. nihil ē qđ ille nō possit. dicit̄ boeti⁹ nihil inq̄ȝ. Tūc ponit aliā ꝓpōnē de⁹ nō pōt facere malū. dicit̄ boe. minime. igit̄ ↄcludit phia. malū nihil ē. cū illđ facere nō possit. ille q̄ nihil nō pōt facere. i. oīa facere. ¶ Nota sic de⁹ ē cā efficiēs oīum ita ē finis oīuȝ. vn̄ q̄cqđ fit ab eo ordinat̄ adipȝ tāq̄ȝ ad finē. si q̄ de⁹ faceret malū ordīaret ad ipm tāq̄ȝ ad finē. ↄ cū ipe sit bonū malū ordinaret ad bonuȝ q̄ de⁹ nō pōt facere malū tāq̄ȝ aliqđ p se ītētū. Est q̄ ↄclusio quā phia īferē q̄ malū nihil ē. rō ↄclusionis ē. de⁹ pōt facere oē qđ ē cū sit oīpotēs. s̄ȝ de⁹ nō pōt facere malū. q̄ maluȝ nihil ē. Et si dīcs q̄ malū nihil ē cū bō dānet̄ p malo: dānabit̄ p nihilo. Dicēdū q̄ malū dicit̄ defectū boni. nō negatiue s̄ȝ ꝓuatiue. ↄ iō malū ē defect⁹ boni qđ dȝ hr̄i. ↄ q̄ ī ipā te hoīs ē illđ hīe. ↄ si nō hȝ illđ bonū cū deberet habere. iō dampnat̄ ↄ ponit̄ exēplum. Aliq̄s tenet̄ soluere centum libras. ↄ si nō soluit īcarcerabit̄. certū ē q̄ nō soluere nō est aliqđ s̄ȝ nihil. non tamē simplr̄ dicit̄ aliq̄s īcarcerari p nihilo sed iō q̄ nihil erat qđ debuit aliqđ esse.

¶ Ludisne inq̄ me. Hic boeti⁹ mouet qōnē phie. scđo phia soluit ibi. Tū illa. Primo boet. admirās de ↄnexione ↄ ↄuolutōe rōnum q̄bus phia vsa est q̄rit vtrū ista ↄnexio rōnum sit ex delusiōne phie vel ꝓueniat ex natura rei. ↄ breuiter illas rōnes recolligit ↄ dicit̄. O phia ludis. i. deludis ne me. texēs. i. formans laboritum. i. laborē difficilē rōnib⁹ faciendo rōes circulares. quo. s. laborito egrediaris ea parte qua introeas ↄ egrediaris eo loco quo introieris. tu complicas quendam orbem admirabilem diuine simplicitatis. i. facis mirabilem circulatōem rōnis iā diuina simplicitate. ↄ tunc breuiter recolligit rōes. d. tu paulo ante incipiens a beatitudine dicebas eam esse summum bonum. quam beatitudinem tu loquebare esse sitam in sūmo deo. ↄ offerebas deum esse summū bonū ↄ plenam btitudinem. ex quo dabas. i. inferebas. quasi munusculū. i. corolarium neminem fore btm̄ nisi eēt deus. rursū tu loquebaris formam boni eē subam dei ↄ btitudīs. ↄ dicebas ipm vnū esse idipȝ qđ bonū. ↄ illud bonū dicebas eē qđ peteret̄ ab oī natura rerū: ↄ tu disputabas. i. disputādo ꝓbabas deum regere vniuersitatem gubernaculis bonitatis ↄ cuncta volentia parere. i. obedire deo. nec vllam esse naturam mali. ↄ hec oīa explicabas nullis rōnib⁹ sūptis extrīsecus. i. non accipiendo pncipia extrinseca. sed īsitis. i. intrinsecis ↄ domesticis. idest ꝓprijs. ↄ conuenientibus probatōibus rei de qua agebatur altero assumpta trahente fidē. i. certitudinem ex altero. ¶ Nota laborītus dicebat̄ domus dedali quam cum aliq̄s itendebat intrare exiuit. ↄ exeundo itrauit. ↄ consueuit depigi circularibus ptractōibus. ↄ transsumit̄ h̄ ad designandū circulationes ↄ reuolutōes rōnum. ¶ Nota q̄ circūuolatio ↄ ↄnexio rationum quibus philosophia vsa ē nō ē sic circularis q̄ vna ↄ eadeȝ ꝓpositio sit pncipiū ↄ conclusio respectu einsdem. q̄ sic non contigit demonstrare circulo. vt p̄z pma posterioꝝ. s̄ȝ dicitur connexio circulari q̄ rōes ex

---

sūmi boni īquit qđ regit cuncta fortiter suauiterq̄ȝ disponit. B. Tū ego q̄ȝ inq̄ȝ me nō mō ea q̄ ↄclusa sūma rōnū: verū multo magis decipa q̄b⁹ vteris vba delectāt: vt tādē aliq̄n stulticiā magna lacerātē sui pudeat. P. Accepisti inq̄t ī fabulis lacessentes celū gigātes: s̄ȝ illos quoq̄ȝ vti condignū fuit benigna fortitudo disposuit. Sȝ visne rōnes ipas iuicem collidam⁹: forsitan ex hmōi ↄflictatione pulchra q̄dā vitatis scintilla dissiliat. B. Tuo inq̄ȝ arbitratu. P. deū inqt eē oīpotentē nemo dubitauerit. B. Qui q̄dē iq̄ȝ mēte ↄsistat: nullus prorsus ambigat. P. Qui vero est inqt oīpotēs: nihil ē qđ ille nō possit. B. Nihil inq̄ȝ. P. Num igitur de⁹ facere malū pōt: B. Minime inq̄ȝ. P. Malū igit̄ inqt nihil est cū id facere ille nō possit: q̄ nihil nō pōt. B. Ludis ne inq̄ȝ me: in extricabilē laboritū rōib⁹ texens: Quo nec q̄dē q̄ egrediaris introeas: nūc vero quo introieris egrediare. Admirabilē quendā diuine simplicitatis orbē cōplicas. Etenī paulo āte a btitudine īcipiēs eā sūmi boni eē dicebas quā ī sūmo dō sitā loq̄bare. Ipȝ quoq̄ȝ deum sūmum eē bonum plenamq̄ȝ beatitudinem disserebas. ex quo neminem beatum fore: nisi q̄ pariter de⁹ esset quasi munusculū dabas. Rursus ipaȝ boni formā dei ac btitudīs loq̄baris eē sbaȝ. Ipmq̄ȝ vnū idipȝ eē bonū dicebas qđ ab oī rex natura peteret̄. Deū quoq̄ȝ bonitatis gubernaculis vniuersitatē reger̄ disputabas volētiaq̄ȝ cūcta parere illi: nec vllā mali eē naȝ. Atq̄ȝ h̄ nullis extrinsec⁹ sūptis: sed altero ex altero fidē trahētē īsitis domesticisq̄ȝ

inuicem dependent. ita q̃ ꝓpositio ꝯclusa ĩ vna sit pricipium alterius conclusionis ĩ alia. nec propter istas diuersas conclusiones est aliqua diuersitas in deo. sed omnia sunt idem simpliciter.

℄ Tũ illa minime ingt. Hic philosophia r̃ndet boetio ad q̃onez ⁊ dicit. Minime ludimus, sed nos exegim⁹. i. perfecimus munere dei queꝫ dudũ deprecabamur rem maximã oiuꝫ rex. ea. n. i. tal' est forma. i. dispositio diuine subẽ. vt neq̃ꝫ ĩ externa. i. ĩ exteriora. dilabaẽ. i. cadat nec suscipiat aliq̃d externũ. i. extrisecũ in se. q̃d pbat auctoritate pmenidis. quam p̃ponit in greco de de sensu e⁹ subiungit ĩ latino. v. Sꝫ sic parmenides d' ea ait. s. s̃ba diua. q̃ diuina s̃ba rex orbez mobilem rotat. i. mutat res circulatiõe generationis ⁊ corruptionis. et mutando res ipsa nõ mutaẽ

mesticisq̃ꝫ ꝓbatõib⁹ explicabas.
P. Tũ illa minime ingt ludim⁹ reꝫq̃ꝫ oium maximã dei munere: quẽ dudũ dep̃cabamur: exegim⁹. ea ẽ. n. diuine forma subẽ: vt neq̃ꝫ ĩ externa dilabaẽ: nec ĩ se externũ aliq̃d ipsa suscipiat. Sꝫ sic de ea pmenides ait: oẽm tu circulo adducis spõte m̃ltitudinẽ: idest: Rex orbẽ mobilẽ rotat tñ se imobilẽ ipa ꝯseruat. Qꝫ si rõẽs quoq̃ꝫ nõ extra petitas: sꝫ ĩtra rei quam tractabam⁹ ambituꝫ collocatas agitauim⁹: nihil ẽ q̃d admirere: cuꝫ platone sanciente didiceris: cognatos de quib⁹ loquunẽ rebus oportere esse sermones.

℄ Metrum. xij. tertij libri.

Felix qui potuit boni
Fontez visere lucidum.
Felix qui potuit grauis
Terre soluere vincula.
Quondã funera cõiugis

sed se immobilẽ conseruat. O boeti si nos agitauimus. i. commouimus rões. non extra. i. non ab extrinseco petitas. i. sumptas: sed collatas ĩtra rei ambituꝫ. quam rez tractabamus. Nihil est q̃ de hoc admirere idest admireris cuꝫ idest ex quo tu didiceris. Platone sanciente. i. confirmãte: sermones oportere eẽ cognatos. i. ꝓprios conuenientes rebus. de q̃b⁹ sup. reb⁹ loquunẽ. ℄ Nota q̃ sermones accipiẽdi sũt s̃m materiã subiectã. q꞉ certitudo nõ est s̃m pl'r quereda rõnib⁹ e x p̃mo eth. vbi d' q̃ disciplinati ẽ tm̃ ingrere certitudinẽ s̃m vnũq̃dq̃ꝫ gen⁹ q̃tũ nã rei patitur Cũ igit' deus sic regat omnia preter hoc q̃ cõmisceaẽ cuꝫ eis ex li. de causis. sermones de diuina subst̃ãtia accipiendi sunt s̃m intranea diuine substantie ⁊ non s̃m extranea cum non ꝯmisceatur cum eis.

℄ Metr. xij. tertij libri.

Felix q potuit ⁊c. Istud ẽ. xij. metrum ⁊ vltimum hui⁹ tertij q̃d d' gliconicũ. ab inuentore. coriambicum a pede predominante. Primo. n. ponitur spõdeus. dicendo felix. scd̃o coriambus dicendo q potuit. tertio pirricheus vel trocheus. in quo metro ph̃ia postq̃ꝫ oñdit que sit vera beatitudo ⁊ vbi sit sita. hortatur nunc ad perseuerandum ĩ cõtemplatõe illius btĩtudis. ⁊ p̃mo ponit illũ eẽ felicẽ qui relictis terrenis vacat diuine ꝯtẽplatõi scd̃o oñdit q̃d h⁹ contemplationem ĩpediat. tertium illõ ĩpedimentũ vitare docꝫ. secunda ibi. Quondã. tertia ibi. Vos hec fabula. p̃mo dicit. Felix supple est q potuit visere. i. desiderabiliter videre. lucidũ fontem boni. i. deuꝫ q est fons omnis boni. ⁊ felix ẽ q potuit soluere vincula. i. affectões. grauis tre. i. terrenoꝝ que sua grauitate trahunt hoiẽꝫ deorsuꝫ. ℄ Notãdũ q̃ felix ẽ q speculaẽ fontez boni ⁊ q ꝯtẽnit delectatões terrenas. vnde ĩ libro. de pomo ⁊ morte aristo. scribiẽ. Btã ẽ anima que nõ est infecta prauis operibus huius mundi. ⁊ itellexit suũ creatorẽ. ipsa ẽ q̃ reuerteẽ ĩ locuꝫ suũ ĩ delicijs magnis. ve aũt anime que non habꝫ posse redeũdi ad patriam suam. turpia eñ opera et delectationes corporales impedunt ascensũ eius sursum.

℄ Quondaꝫ funera cõ. va. Hic oñdit q̃d impediat contemplationeꝫ diuinorum q est effect⁹ terrenorum. q̃d declarat per quandam fabulam que talis est. Orpheus filius caliope fuit cytarista. qui tanta dulcedine cythare resonabat q̃ nõ tãtũ hoies: sed etiã bruta allexit: ⁊ itantũ ea demulsit q̃ ipet⁹ suos naturales dimittebãt. siluas currere. flumina stare fecit. hic habuit vxorẽ dictã euridicẽ. quã cũ pastor aristẽ⁹ adamare vellꝫ ipa fugiẽs p prata calcato q̃dã s̃pẽte iteriit ⁊ ad ĩferos descẽdit. quã orphe⁹ volẽs ab ĩferi̇̃ reducere deos supnos sua cythara placare cepit. sꝫ cũ nõ ꝓficeret ad ĩfernũ descendit. ⁊ itantum deos ĩfernales delinuit. q̃ concessa est ei vxor tali ꝯditõe anteq̃ꝫ exiret ĩfernum nõ flecteret retro aspectũ vxorẽ respiciẽdo. cũ aũt iam ꝓpe exiuisset orphe⁹ amore allectus retrospexit ⁊ sic vxorẽ perdidit. Circa istã fabulam sic ꝓcedit. p̃mo oñdit quõ orpheus ad inferos descendens pro vxore rogauit. scd̃o quõ monstra inferni placauit. tertio ostẽdit quõ vxor ei concessa fuit ⁊ eaꝫ ꝑdidit. scd̃a ibi. Stupet. tertia ibi tandem. dic̃ p̃. Vates trabitius. i. orpheus de trabitia ꝓuincia oriundus. dictus vates. i. sapiens a multis. ille quõdã gemẽs. i. deplorans funera. i. mortez coniugis. postq̃ꝫ coegerat amnes. i. fluuios stare. siluas currere mobiles post ipꝫ flebilibus modis. i. modulatõibus cythare. quas flendo formauit. et postq̃ꝫ cerua iunxit ĩtrepidũ lat⁹ seuis leonibus. q꞉ cerua ĩcedebat sequendo modulatõeꝫ orphei. nec lepus timuit canẽ visuꝫ iã placidũ. i. placatũ cãtu. i. sono cythare. q꞉ lepus et canis sil'r sequebanẽ ipm. Cum aũt feruor. i. amor flagrãtior. i. ardentior. vreret intima. i. ĩteriora pectoris orphei. ⁊ cũ modi. i. modulatões. qui cuncta subegerãt. idest subiecerant nõ mulcerẽt. i. non placarẽt dñm. s. orpheũ ipse q̃rens superos. i. deos imites. q꞉ placari nõ poterãt. adijt

Vates thraicius gemens:
Postq̃ꝫ flebilib⁹ modis
Siluas currere: mobiles
Amnes stare coegerat:
Iunxitq̃ꝫ itrepidum latus
Seuis cerua leonib⁹:
Nec visum timuit lepus
Jam cantu placidum canem:
Cum flagrantior intima
Feruor pectoris vreret:
Nec qui cuncta subegerant:
Mulcerent dominum modi:
Immites superos querens:
Infernas adijt domos.
Illic blanda sonantibus
Cordis carmina temperans
Quicquid precipuis dee
Matris fontibus hauserat.
Quod luctus dabat impotens:
Quod luctum geminans amor:
Deflet: tenera ꝯmouens.
Et dulci veniam prece
Vmbrarum dominos rogat.

domos ifernas.i.ifernales. Illic tpãs blãda carmina sonã tib° cordis. ipse ǒflet.i.flebiliter decãtat i cythara.q̃ gd hauserat ex pcipuis fõtib° mẽs.s.dee caliope. r ipse ǒflet qǒ luct° ipotẽs q̃ facit hoiez ipotẽtẽ. sibi dabat.i.cõcessit. r deflet illǒ qǒ dabat sibi amor geminãs luctũ. quǒ ꝯmo uens. trenera.i.iferna. r rogat dños ymbraꝝ.i.ifernales dulci pcevenia.i. relaxa- tõz sue vxoris

Nõ fz atis. z.meth. r cõ mẽtatorẽ.z.ce li r mũdi non omnes accipi- unt veritatez peundez mo- duz.tũ ꝑpter diuersã ꝯsue- tudinem. tũz propter diuer- soz naturam. tum propter pauciratem i- structionis in logica. Unde qdam recipiũt veritatez per modum dẽmo- stratõis.

Stupet tergeminus nouo
Captus carmine ianitor.
Que sontes agitãt metu:
Ultrices scelerum dee
Jam meste lachrymis madẽt.
Non ixionium caput
Velox precipitat rota.
Et longa siti perditus
Spernit flumina tantalus.
Vultur dum satur est modis:
Non traxit Ticij iecur.
Tandem vincimur: arbiter
Umbraꝝ miserans ait.
Donemus comitem viro
Emptam carmine coniugem.

qdam per modũ auctoritatũ. qdam per moduz fabulaꝝ. vt q̃ phia talib° satisfaciat aliqñ demõstratõib° aliqñ auctoritatib° vtit aliqñ fabulas itersetit sicut ĩ pro- posito. Notãdũ q̃ orphe° dicit vates q̃ carmã compo- suit. dr aũt vates a vi mẽtis vel a video. Notãdũ q̃ tre nera dicũt q̃si lamẽtabilia. a tren°.m. qǒ ẽ lamẽtatio. Et trenar° i singulari ẽ nomẽ cuiusdã mõtis i quo dr eẽ via ad ifernũ. in plurali trenera significat loca infernalia. sic dic hug. Cõiter aũt iueni hoc nomen scriptũ sine. r. i pma syllaba. dr tenera vel tener°. sicut i doctrinali. Tener° in- fern°. tñ hug. scribit tñ p. r. vt trener° r trenera. Unn forsã ex vicio scriptorum quandoqz subtrahitur. r.

Stupet tergeminus nouo. Hic osñdit quǒ orphe° mon stra iferni placauit dicẽs. Janitor iferni q dr cerberus q̃si vorator carnuũ. ille tergemin°.i. habẽs tria capita canina. capt° fuit nouo carmine.i. melodia pñs iaudita. r stupet. .i. admirat. tũc osñdit quǒ alia mõstra placauerit dicẽs q̃ tres furie ifernales Thesiphone. Alecto. Megera que sũt vltrices scelerũ iferẽtes metũ peccatorib° iste lachryma bant ꝑpter dulcedinẽ cythare. Unñ dicit dee.i. furie tres vltrices scelerũ.i. pctõꝝ. q̃ dee agitãt i. vexãt. sontes.i. pec catores. metu.i. timore. iste iã meste madẽt.i. fluũt lachry mis. Tũc tãgit remissionẽ pene quorũdã i iferno r pmo Jxionis. Ubi sciendũ q̃ ixion voluit ꝯcubere cũ Junone Cũ aũt Juno iterponeret nubẽ: ixion piecit semen i nubẽ ex quo nati sũt centauri. ipe aũt adiudicat° iferno ꝯtinue volui i rota. q̃ rota stetit orpheo modulãte. vñ dic. Velox rota ñ pcipitat.i. nõ deiecit caput ixioniũ.i. ixionis sup. or pheo canente. Tũc tãgit remissionẽ pene tantali. Ubi sciendũ q̃ tãtalus dr lacerasse ꝓpriũ filium. dans eum dijs ad comedẽdũ ꝓ quo dãnat° fuit. Dr aũt i iferno hrẽ aquã vsqz ad mentũ. r poma pendẽtia añ os r tñ defice- re siti r fame. cum.n. vult sumere aquã vel pomũ fugiunt ab eo. iste tantalus spreuit flumina. orpheo canente: vñ dic tantulus pdit°.i. ꝯsumpt°. longa.i. magna siti spreuit flumina. Tũc osñdit remissionẽ pene Ticij. Unñ sciendũ q̃ Tici° voluit cõcubere cũ latona matre apollinis: quez

apollo iterfecit r i ifernũ relegauit cuius iecur vultur de uorat. Orpheo aũt canẽte vltur cessauit laniare iecur ei° vnde dicit. dum vultur est satur: modis. idest modulatio- nibus orphei. non traxit.i. non laniauit iecur ticij.

Tandem vincimur arbiter. Hic ostendit quǒ orpheo vxor sua concessa fuit. r quǒ eam perdidit dicẽs. Tãdem arbiter.i. iu- dex vmbraꝝ iste miserans.i. misericor- diam habens ait. nos vinci- mur. donem°.i. restituam°. viro.s. orpheo comitem con- iugem emptã idest ꝯpatam carmine suo. sed lex.i. cõdi- tio. coerceat ista dona. ne phas sit sibi ǒ- ducenti vxo- rem flectere. lumina.i. ocu- los respiciẽdo vxorem. dum

Sed lex dona coerceat:
Ne dum tartara liquerit:
Phas sit lumina flectere.
Quis legem det amantibus.
Maior lex amor est sibi.
Heu noctis prope terminos
Orpheus euridicem suam.
Vidit: perdidit: occidit.
Vos hec fabula respicit:
Quicunqz in superum diem
Mentem ducere queritis.
Nam qui tartareum in specus
Victus lumina flexerit.
Quicquid precipuum trahit
Perdit: dum videt inferos.

liq̃rit.i. relinq̃rit tartara. r tũc exclamat dicẽs. Quis det.i. iponit legẽ amãtib°. q.d. amor ñ dz coerceri lege. q̃ amor maior lex ẽ sibi.i. maior amor ẽ lege. Et subdit. Heu ꝓpe termios noctis.i. iferni. Orphe° euridicẽ vxorẽ suã vidit respiciẽdo a tergo eã pdidit ab iferis nõ deducendo. occi dit iferno eã reliquẽdo. Notãdũ q̃ apud iferos arbi- ter.i. iudex ymbraꝝ. dr adamãt° q cogit aĩas ad fatendũ peccata ꝯmissa: r vnicuiqz fm merita sua penã distribuit. Iste adamãt° dixit donemus viro coniugem.

Notãdũ q̃ amor nõ põt lege coerceri. nã ex icẽso amo re hõ sepi° trãsgredit legẽ. r amõ fortior ẽ ad aliqd iplẽdũ q̃ lex ad coercẽdũ. iõ dic q̃s legẽ det amãtib°: maior lex ẽ sibi. q.d. pp qd lex dat amãtib° cũ p se dura lex sit amare.

Vos hec fabula respicit. Hic phia applicãdo fabulã ad ꝓpositũ hortat nos vitare ipedimẽtũ ꝯtẽplatõis sũmi bo ni r dic. O hoies q cũqz q̃ritis.i. vultis. ducere mẽtẽ.i. men tis ꝯtẽplatõez. i supeꝝ diẽ.i. i supnã claritatẽ. hec fabla iã dicta respicit vos. q̃ ad vrãm iformatõez iducta. Nã qui vict° affectu terrenoꝝ. flexerit lumina.i. oclos rõis r itelle ct° i tartarei eiꝫ spec°.i. i terrena q̃ ducũt ad tartareã pfũdi tatẽ. Quicqd pcipuũ.i. bonũ. trahit.s. laborãdo. illǒ pdit. dũ vidit iferos.i. dũ itẽdit terrenis.i. tpalib° q̃ sũt infima

Nota q̃ ꝯcupia r affectus terrenoꝝ ipedit ꝯtẽplatio- nẽ sũmi boni. Unñ Boeti° i tractatu de sũmo bono dicit. Inordinata ꝯcupia multos ipedit a sũmo bono. quosdaz eni i pigritiã sequi videmus. Quosdaz.n. delectationes sẽ- suales. Quosdam etenĩ desideria auri r argẽti exceptis pau cis viris honorandis phĩs qui contẽnunt sensus deside- ria r sequuntur desideria intellectus. r ꝓpe finem eiusdẽ tractatus dicit. Phs maxime delectatur in pmo pncipio i ꝯtẽplatõe sue bonitatis r hec sola ẽ recta delectatio: hec eniz ẽ vita phoꝝ sine q̃ nemo venit vita recta. Et subdit. Philosophum autẽ voco oẽm hoiem viuentem ordiena tme tendens i alta r finiẽs vitã acquirit vltimum finem r optimuz vite humane qui est deus gloriosus benedict° in secula seclorum.

Explicit liber tertius de ꝯsolatõe phie.

¶ Incipit liber quartus. Prosa prima.

Hec cū phīa dignitate vult⁹. Hic incipit quartus liber de consolatōe phīe: cui⁹ hec ē prosa pma. in quo libro phīa assignat cām q̄re mala cōtedant in regno deit tū oīum rex rector bonus existat. s. de⁹. z pbat bonos sp̄ eē potētes z malos ipotētes. z sic vicia nūq̄ sūt sine pena. ita vⁱtutes nūq̄ sūt sine premio. Probat etiaz q̄ oīs fortuna sā prspa q̄ aduersa bonis ē ad pfectū malis aūt ad interitū. Etiā probat q̄ omnia q̄ fiūt a deo recte fiūt et alia plura sicut patebit. Et diuidit iste liber i 4. ptes. q̄r septem sūt prose z septem metra hui⁹ q̄rti ut q̄b⁹ patebit in pcessu. Primo ondit boeti⁹ quō intentōem phīe adhuc pantis plura dr̄e interrupit ppo nēdo cās sui doloris. Scđo phīs pmittit sibi pfectā curā. Tertio dat modū curādi ipm. scđa ibi. Tū illa z cēt. tertia ibi. Et q̄si. Et q̄rto psequit̄ intentōez ipm curādo i sequēti psa. ibi Tū ego. Primo ondit quō interrupit intentionem phīe volētis pls log. Scđo pbat cās sui doloris. scđa ibi. Sz ea ipsa est. Primo dr̄. Cū phīa cecinisset. i. decantassz hec. s. p̄dicta. seruata leniter. i. delectabilr̄. z suauiter. id est dulciter. seruata dignitate. i. reuerētia vultus. s. sui z grauitate oris. i. sermonis supple sui. Tū. i. post hec. ego. s. boeti⁹. nōdū. i. non adhuc. oblit⁹. i. imemor. penit⁹. i. oīno. isti meroris. i. itriseci doloris. Ego boetius abrupi. i. iterrupi. itentōem. i. ppositū phīe parātis. i. itendentis. dicere adhuc aliqd. Et inq̄z. i. dixi. O p̄uia. i. pambula. veri luminis. i. pfecte cognitōis. s. illa que tua oratio. i. tu⁹ sermo. fudit. i. locut⁹ ē. hucusq̄z. i. ad istū libr̄ q̄rtū. patuerūt. i. manifesta fuerūt. inuicta. i. insolubilia. Tū. i. aliq̄n. diuina speculatōe. i. scā ɔtemplatōe. tū. i. aliq̄n sui. s. ipsi⁹. tuz. i. aliq̄n tuis rōnib⁹. i. demonstratōibus. Et ea. i. illa p̄dicta. z s p q̄mis oblita mihi nuper. i. aliq̄n doterminatōez ob dolorem iniurie supple quā ppessus fui a Theodorico rege gottoꝝ. non tñ dixisti p̄sus. i. oīno. hec. s. p̄dicta. ignorata. i. ignota. antehac. i. hucusq̄. ¶ Nota q̄ dignitas ē honesta z ipiosa auctoritas. dicitur aūt phīa hr̄e dignitatem vultus ppter sui honestatē. q̄r fm tuliū sola sapia est que meret̄ honorē: z ppter sui auctoritatē que digna est imitatione Etiaz phīa dr̄ eē grauis ore. i. stabili sermone. quia sermones philosophici firmitate rōnū insunt stabilitati. ¶ Nota cum phīa ostendisset quid sit summū bonum z in quo situm sit. et fecisset exhortationem ad illud querendum intendebat ostendere modum quo ad illud peruenitur. sed anteq̄ȝ expleret illam intētionē boetius velut auidus ad sciendum quedam quorum ignorantia detinebat ipz in merore. interrupit intentionem philosophie volentis plura dicere. ¶ Nota q̄ philosophia dr̄ preuia et luminis. quia ipsa clarificat animam z trahit eam ab obscuritate ignorantie ad lucem sapientie z ad claritatem intellectus ex libro. de pomo aristo. Uel ideo dicitur preuia veri luminis. quia per ipsam tanq̄ȝ per viam homo peruenit ad cognitionem veri luminis quod est deus: quia scribitur in libro de pomo q̄ per philosophiam homo cognoscit suū creatorem. q̄ de nihilo fecit omnia. qui est inceptor omnium inceptorum. et omnium principiorum principium. Et ibidez scribitur. opōtuit vt philosophia mitteretur ad instruendum ignorantes. z eos qui nō cognouerunt suum creatorem. ¶ Sed ea ipsa est. Hic Boetius propōit causas sui meroris dicens. Sed ea ipsa est causa nostri meroris z maxima causa. q̄ cum rector rerum. scilicet deus bonus existat vel esse mala omnino possint: vel preterеant impunita. quod saltem si nullum aliud inconueniens sequeretur: considera quanta sit dignum admiratione. at pro sed. hinc adiungitur. idest additur aliud maius supple. admirandum. Nam pro quia. imperante. idest precipiente. z florente. idest vigente. nequitia. idest nequitiosis hominib⁹ virtus. idest homo virtuosus. non solum idest non tātuz caret premijs. verumetiaz ipsa virtus subiecta idest subdita. calcatur pedibus. idest potentijs. sceleratorꝫ idest malorum. z ipsa virtus luit. idest patitur supplicia. idest penas in locum facinoꝝ. i. viciosoꝝ loco. q̄. s. p̄dicta fieri. i. permitti i regno. i. i mundo. scientis omnia. scilicet dei: z potentis omnia. sed volentis. i. intedentis. tm̄ modo bona. nemo satis vel admirari nec conqueri potest. idest q̄rimoniam facere. ¶ Nota q̄ mala fiunt in mundo patet quia ratio semper deprecatur ad bonum. Cum ergo mali non regantur iudicio recte rōnis. sed vincantur passionibus ire z cōcupiscentie ideo deficiūt a bono. Item super abundantia z defectus sunt de genere malorum. cuz virtus consistat in medio. cum igitur in pluribus sit supabūdantia z defectus. patet q̄ mala fiunt in mūdo. Cum aūt omnia dependant a deo celum z tota natura. z deus eum taliter sit bonus. mirabile est quō mala esse possint. vel saltem permaneant impunita. ¶ Nota q̄ quia boni attigunt finem omnium rerum. s. summum bonum. ideo sūt potentes. mali autem quia hoc ipsum attingere non possunt sūt ipatentes. Et q̄r boeti⁹ in primo libro sexta prosa dixit se ignorare quis sit finis omnium rerum. ideo putabat bonos esse impatentes: malos aūt potentes. z de hoc boetius admiratur. vt p3 in l̄ra et ista ē vna cā sui doloris. ¶ Tū illa zc̄. Hic phīa pmittit. B. pfectā curā q̄ ɔsistit i ptractatōe hui⁹ m̄ zc̄. d. O boeti z cēt ifiniti stuporis. i. admiratōis z cēt horribili⁹ oib⁹ mōstris. i. deformitatib⁹ ri

Incipit liber q̄rt⁹. psa prima.

Hec cum phīa dignitate vult⁹ z oris grauitate suata leniter suauiterq̄ȝ cecinisset. Tum ego nondum penit⁹ insiti meroris oblitus: intentionem dicere adhuc aliqd parantis abrupi. Et o inq̄ȝ veri p̄uia luminis: que vsq̄ȝ adhuc tua fudit oratio tuȝ sui speculatione diuina: tum tuis rōībus inuicta patuersit. Ea q̄ȝ mihi: z si ob iniurie dolorem nuper oblita: nō tñ antehac prorsus ignorata dixisti. Sz ea ipsa ē vel maxima nostri cā meroris: q̄ cum rex bonus rector existat: vel eē oīno mala possint: vel ipunita p̄tereant. Qz solū q̄nta dignum sit admiratōe: pfecto considera. At huic aliud mai⁹ adiūgit̄. Nā iperāte florēteq̄z neq̄tia virtus non solū p̄mijs caret: verūetiaȝ sceleratoꝝ pedib⁹ subiecta calcat̄: z in locū facinoꝝ supplicia luit. Que fieri i regno sciētis omnia: potentis oīa: sed bona tātūmodo volentis dei nemo satis potest nec admirari nec cōqueri. P. Tum illa z cēt inquit ifiniti stuporis oibusq̄ȝ hōrribili⁹ mōstris: sicuti tu estimas i tāti velut patrisfamilias dispositissima domo: vilia vasa colerēt: p̄ciosa

dispositissima. idest inordinatissima. domo s. in mundo. tanti patrisfamilias s. dei. si ibi colerentur. i. honorentur vilia vasa. i. mali homines. et si preciosa vasa. i. boni homines sordescerent. i. vilescerent: sicut tu estimas. sed non est ita. Nam si ea que pauloante conclusa sunt. seruantur inconuulsa. i. integra in sui veritate. tu auctore. idest doctore. ipso deo.

sordescerẽt. Sʒ nõ ita ẽ. Nã si ea q̃ pauloãte ꝯclusa sũt: icõuulsa ſuant: ipso de cuiꝰ nũc regno loquimur auctore cognosces: semper qdẽ potẽtes bonos eẽ: malos vero abiectos sp̱ atqʒ ibecilles: nec sine pena vnqʒ eẽ vicia: nec sine p̃mio virtutes: bonis felicia: malis sp̱ isfortunata ꝯtingere. Multaqʒ id genꝰ q̃ sopitꝭ q̃relis firmate soliditate corroborẽt: Et qm̃ ve formã btitudis me dudũ mõstrãte vidisti: quo ẽt sita sit agnouisti: decursis oibꝰ q̃ p̃termittere necessariũ puto: viã tibi que te domũ reuehat ostẽdam. Pennas ẽt tue menti qbꝰ se i altũ tollere possit affigã: vt pturbatione depulsa sospes i patriã meo ductu: mea semita: meis etiam vehiculis reuertaris.

¶ Metrũ primum quarti libri.

Sunt. n. pẽne volucres mihi. Que celsa ꝯscẽdãt poli. Quas sibi cũ velox mẽs iduit: Terras p̃osa dispicit.
Aeris imẽsi superat globum.
Nubesqʒ post tergũ videt.
Quiqʒ motu agili calet etheris:
Transcendit ignis verticem.
Dõec i astriferas surgat domos
Phebo qʒ ꝯiungat vias.
Aut comitet iter gelidi senis
Miles chorusci syderis.
Vl' quocũqʒ micans nox pingit:
Recurrat astri circulum.
Atqʒ vbi iã exhaustũ fuerit satis:
Polum relinquat extimum.
Dorsaqʒ velocis premat etheris:
Compos verendi luminis.
Hic regum sceptrum dñs tenet:
Orbisqʒ habenas temperat.
Et volucrẽ currꝫ stabilis regit
Rex choruscus arbiter.

de cuiꝰ regno nũc loquimur cognosces. semper bonos esse potentes malos vo impotẽtes nec vnqʒ vicia esse sine pena nec sine p̃mio esse virtutes. et cognosces bõis semper contingere felicia. et malis infortunata. et cognosces multa id genꝰ. i. huius generis. que corroborent te firma soliditate. s. cõtra aduersitatem fortune. querelis tuis sopitis. i. remotis. ¶ Notandum sicut postea patebit omnia q̃ fiunt recte a deo fiunt Cũ igit ordo iusticie reqrit vicia puniri: virtutes remunerari. si mali manerent impuniti. et boni irremunerati: et sic puersus esset ordo i domo dei. s. in mundo quod ẽ horribilius omnibus monstris.

¶ Et qm̃ vere formam. Hic phĩa dat modum curandi ipsum boetium dicẽs Qm̃ dudum s. i tertio libro vidisti formam vere beatitudinis me monstrante. idest docente omnibus occursis. i. ptrãsitis. q̃ puto necessarium pretermittere. oñdam tibi viaʒ q̃ te reuehat. i. reducat. domum. i. ad cognitionem vere beatitudinis. et ego affigam. idest apponam tue menti. pennas. i. rõnes quibꝰ mens possit se tollere in altum vt depulsa perturbatione contingente tibi ex affectu bonoꝝ tpaliuʒ. reuertaris sospes ipriaʒ meo ducitu. mea semita. meis vehiculis. ¶ Nota q̧ p pennas quas p[illegible] ia p̃mittit affigere menti boetij intelligitur speculatio rõnis et intellectus virtus et sapiẽtia. Sicut enim auis volando in altum deducit auxilio pennaꝝ. sic mens humana speculatione rõnis et intellectus virtute et sapia erigitur in contemplationem summi boni.

¶ Metꝝ primum libri quarti.

Sunt etenim penne. Istud ẽ primum metrum huius q̃rti cuiꝰ p̃mꝰ versus dicit metꝝ alcmanicum ab inuẽtore dactilicũ a pede p̃dominãte. secundus versus dicitur metrum archiloicum ab inuentore. iambicuʒ a pede p̃dominante. In quo metro phĩa oñdit viam per quã peruenitur ad cognitionẽ summi boni. et est per consideratonem creaturarum que gradatim sunt transcẽdende. quousqʒ inueniatur aliquid qd̃ p̃eminet omni creature. et istam viam tradit sub similitudine auis volantis. Primo q̃ tradit viam q̃ mens p̃ueniat ad cognitionem sum i boni. scd̃o ostendit q̃d mens iudicabit cum illuc p̃uenerit scd̃a ibi. Huc te. Primo dic. dixi q̧ affigam pennas menti tue. Sunt etenim mihi penne volucres. i. veloces. s. virtus et sapia. q̃ cõscendãt. i. penetrẽt. celsa. i. alta poli. q̃s pennas cum mens velox sibi induit. i. assumit. ipsa perosa. i. odio habens terras dispicit eas querendo viterius creatorem et mens superat globum. i. speram cum corpus mẽsi aeris cognoscendo q̧ vltra aerem est creator. Nubes videt post tergum: q̃ vltra nubes q̃rit cognitionẽ summi boni. et trãscendit verticem. i. summitatem ignis. q̃ ignis calet agili. i. veloci motu. etheris. i. celi. et vlterius p̃cedit mens inuestigãdo donec surgat. i. eleuet in domos astriferas. i. in orbem planetaꝝ. et ꝯiungat vias suas phebo. i. soli inuestigãdo q̧ sol nõ est deꝰ. donec comitet iter gelidi senis. i. saturni q̃ supra solẽ. mens i[illegible] q̃ existẽs miles chorusci syderis. i. dei q̃ ẽ splendidũ sydꝰ. et vlterius ascendit supra orbes planetarum donec recurrat. i. pertranseat. circulũ astri. i. celũ stellatum. q̃ s. astro pingitur. idest ornatur nox micans: quia nox stellis firmamenti illuminat. vbi i postq̃ satis fuerit exhaustũ. i. speculatõe euacuatum q̧ nulla stellaꝝ ẽ deus. mens vlteriꝰ transcendit donec relinquat extimũ polũ. i. vltimũ celum et p̃mat dorsa velocis etheris. i. firmamẽti. s. ꝯpos. i. potẽs reuerẽdi luminis. s. dei. hic supra vltimũ polũ. dñs regũ tenet sceptrũ. i. iperiũ. et tpat. i. moderat. habenas. i. regimina. orbis. et manens stabilis i se. regit volucreʒ. i. velocem. curruʒ. i. circularẽ motũ corpoꝝ celestiũ. deus existẽs coruscus arbiter. i. splendidꝰ iudex rex. ¶ Notãdũ q̧ dicit ignẽ calere motu celi. ex quo videt q̧ calor nõ sit propria et p se q̃litas ignis. cum sibi debeat p motũ celi. sꝫ dicẽdũ q̧ locꝰ nõ solũ ẽ cã cõseruatiua locati sed omnium accidẽtium nãlr ꝯsequentiũ. Unde q̃ celũ ẽ locꝰ ignis nõ soluʒ est cã ipsiꝰ ignis sed ẽt ipsius caloris ignem consequentis et q̃ p̃pria dispositio celi sm̃ quã habet caliditatem super oĩa est motus eiꝰ. idõ dicit ignẽ calere motu celi. non excludens per hoc quin calor sit per se qualitas ignis. ¶ Notãdum q̧ saturnum vocat gelidum senem. non q̧ sit gelidꝰ formaliter sed effectiue. ẽ enim effectiuus geli et frigoris. et dr̃ senex. q̃ motus eius tardus est ad modũ senis Nam cursum suum complet pluri tempore q̃ sol vel luna.

¶ Huc te si reducē. Hic ondit. p̄hia qd mens iudicabit cū trāscendit creaturas ⁊ puenit i cognitionem dei dicēs. O mens si via ducat te reducē. i. reuertētē a temporalib⁹ huc. i. ad cognitionem dei. quā viam nūc imemor regris. Tūc dices. Ego memini que obnubilata fui affectu tēporaliū. hic. s. i contēplatōe dei ē mihi patria. hinc. s. a deo est me⁹ ort⁹. q2 ad ei⁹ imaginem creata. hic. s. in ꝯtemplatione dei sistam. i. figam gradum. i. ponam finalem quietem. Qd si placeat tibi existenti i cognitiōez dei visere. i. cum ꝯsiderio videre. noctem terraꝝ relictā. tu cernes. i. videbis. toruos tyrānos. i. crudeles principes. quos miseri populi timent. i. llos toruos eē exules a vera patria sua.

¶ Notādum ꝫm apostoluz non habemus hic manentez patriā: s3 futurā inquirim⁹. Hec. n. est vā patria a q̄ aīa rōnalis p creatōez a deo exiuit. ad quā nisi reuertaꝭ eē qḋ a deo accepit affectione terrenoꝝ deturpata prsus amittit. ppter quod dixit i secūdo metro tertij libri. Repetunt ꝓprios queqꝫ recursus. Redituqꝫ suo singla gaudēt. nec māe tulli tradit⁹ ordo. Nisi q̄ finiiūxerit ortū. Stabilēqꝫ sui fecerit orbē.

Huc si te reducez referat via:
Quam nunc requiris immemor
Hic dices memini pr̄ia ē mihi.
Hinc ortus. hic sistam graduz.
Qz si terrarum placeat tibi
Noctem relictam visere:
Quos miseri toruos ppl'i timēt
Cernes tyrānos exules.

Prosa secunda quarti libri.

Tum ego pape inqꝫ vt magna pmittis: nec dubito qn possis efficere tu mō quē excitaueris ne moreris. P. Primū igiꝭ inqt bonis sp adeē potētiā: malos cūctis virib⁹ eē desertos agnoscas licebit: quoꝝ qdē alteꝝ demonstraꝭ ex altero. Nā cū bonū malūqꝫ ꝯtraria sint si bonū potēs eē ꝯstiterit: liqt imbecillitas mali. atsi fragilitas clarescat mali: boni firmitas nota est.

¶ Prosa secunda quarti libri.

Tum ego pape inqꝫ. Hic incipit scḋa p̄sa huius q̄rti. Circa quā est sciēdū q̄ p̄hia i p̄mo libro: sexta p̄sa iuestigando cām ⁊ radicē ifirmitatis Boetij: cognouit q̄ boeti⁹ ex ignorātia finis reꝝ malos hoīes potētes. bonos vō ipotentes putabat. Itē q2 ignorabat qbus gubernaculis mundus regaꝭ. fortuitaꝝ vices estimabat fluitare sine rectore. q2 vero p̄hia iam oñdit quis sit finis reꝝ ⁊ quib⁹ gubernaculis mundus regaꝭ. Nūc p̄hia vult adhibere boetio pfectam curā remouendo dolores in quos boeti⁹ icidit ex ignorantia p̄missaꝝ. Et p̄mo p̄hia hoc petit ⁊ p̄hia scḋo illud pseqtur. ibi. Primū igiꝭ. dicit primo Tū igꝭ. s. finito sermone p̄hie. ego boeti⁹ inqꝫ pape est interiectio admirātis. O p̄hia tu magna pmittis. nec dubito qn possis efficere. i. ad effectū pducere. tu mō ne moreris. i. nō ptrahas me quē excitaueris. s. ad audiendum.

¶ Notādū q̄ sapiens nihil pmittit quod adimplere nō possit: q2 opus sapientis est non mentiri. Ergo dicit boetius p̄hie. sic magna pmittis nō dubito qn efficere possis.

¶ Primū igiꝭ inqt. Hic p̄hia psequtur itentum. ⁊ p̄mo pbat bonos semper esse potentes: ⁊ malos ipotentes. cuius oppositū putabat boetius. ⁊ tangit p̄mo modum p quem vult hoc oñdere. secūdo oñdit ⁊ pbat intentū suū rōibus. ibi. Duo sunt. Primo dicit. O boeti p̄mū licebit vt agnoscas bonis semper adesse potētiaz. ⁊ malos eē desertos. i. puatos cunctis viribus. quoꝝ alteꝝ. s. bonis semper adesse potētiā demōstraꝭ ex altero. s. ex hocqꝫ mali sūt virib⁹ deserti. ⁊ huius cām subdit dicens. Nā cū bonum et malum sint ꝯtraria. si bonū esse potēs cōstiterit. liquet. i. manifestum fuerit. ibecillitas. i. ipotētia mali: ⁊ si fragilitas clarescat mali firmitas boni nota ē. Sz vt p sicut. abūdātior sit fiḋs nostre snie alterutro calle. id ē vtraqꝫ via pcedam confirmans pposita nunc hinc. s. ex ifirmitate boni. nūc inde ex fragilitate mali.

¶ Notādū q̄ p̄hia dictuz suū. q̄ si boni sunt potentes mali sūt ipotētes: fundat sup consideratiōnez topicā. si ppositū in pposito: ⁊ oppositum in opposito. vt si sanitas est bona egritudo ē mala. dicit q̄ velit pcedere vtraqꝫ via ex potētia bonoꝝ pbondo ipotentiam maloꝝ. ⁊ ex ipotentia maloꝝ potentiā bonoꝝ: q2 si tm̄ vnum istoꝝ pbaret. ⁊ ex hoc reliquū cōcluderet p locum o ꝯtrarijs esset argumentū verisimile ⁊ nō necāriuz ⁊ iō vtrāqꝫ ptē vult pbare ⁊ ex vtroqꝫ reliquū ꝯcludere.

¶ Duo sūt qb⁹ ois. Hic p̄hia pbat itētū rōnib⁹. scḋo concludit q̄ddā dubitatōez. ibi. Sz p̄ūt. tertio ꝯfirmat p̄ncipale itentū auctē platonis. ibi. Ex quibus omnibus. Primo probat bonos semper esse potētes. ⁊ malos ipotētes duabus rōnibus. secundo ad idem ostendendum concernae breues rōnes. ibi. Sed quoniā te. Prima i duo ꝫm duas rationes. secūda ibi. Rursus inqt. Primo premittit duo necessaria ad p̄mam rōnem. secundo ex his arguit. ibi. Omnes igiꝭ homines. Primo premittit vnum necessarium. scḋo aliud. ibi. Meministi ne. Primo dicit duo sunt p̄ncipia quibus constat. i. pmanet. omnis effectus humanoꝝ actuū. s. volūtas ⁊ potestas. quoꝝ si alterum desit nihil est quod queot effectus explicori. i. fieri. quod declarat. deficiente. n. voluntate nullus effectus pduciꝭ. quia nullus aggrediꝭ qḋ nō vult: ⁊ si ptās absit volūtas frustra sit. quo fit. i. ex quo seqꝭ. vt si videas aliquē velle adipisci qḋ minime adipiscaꝭ: nō possis dubitare huic defuisse valentiā. i. potētiā obtinendi quod voluerit. ⁊ iō dicit boeti⁹ perspicuū est nec vllo modo negari potest. Et subdit p̄hia Quem vero videas effecisse quod voluerit. nū dubitabis eum potuisse licet non habuisse potentiam. Et dicit boeti⁹: minime. Tūc p̄hia concludit tanqꝫ manifestum ex dictis dicens. Illud quod quisqꝫ potest i eo est validus. i. potens. quod vero nō pōt i eo est cēsendus. i. iudicandus imbecillis. i. impotens. ⁊ dicit Boetius. Fateor inqꝫ.

Sz vti nostre snie fides abūdantior sit alꝭutro calle pcedaz: nūc hic nūc idē pposita confirmās. Duo sūt qb⁹ ois hūanoꝝ actuuz ꝯstat effect⁹. voluntas. s. ac ptās quoꝝ si alꝭutꝝ desit nihil ē qḋ explicari queat. Deficiēte ⁊ enī voluntate ne aggrediꝭ qdē qsqꝫ qḋ nō vult. atsi ptās absit: voluntas frustra sit. Quo fit vt si quē videas velle adipisci qḋ minime adipiscaꝭ: huic obtinēdi qḋ voluerit defuisse valētiā dubitare non possis. B. Perspicuū ē inqꝫ: nec vllo mō negari pōt. P. Quem vo effecisse qḋ voluerit videas nū ēt potuisse dubitabis? B. Minime. P. Qḋ vero qsqꝫ potest in eo validus: qḋ vero nō potest in hoc imbecillis esse censendus est. B. Fateor inqꝫ.

¶ Notādū ꝙ phia dicit nullus aggredit quod nō vult. Contra: aliqs nolens interficit hominem vel ledit hominem. ergo aliquis aggreditur quod non vult. Item aliqs cogitur facere aliquid contra voluntatem suam ⁊ sic aggreditur quod non vult. Dicendum ꝙ phia loqtur hic de effectu spontaneo. qui ex itentione procedit: non de eo q casu contingit. Unde dicendum ad primum ꝙ voluntas potest cōparari vel ad ipsam actionē quam aliquis primo aggreditur. ⁊ sic nō deficit voluntas. vel potest comparari ad consequens illam actionez ⁊ sic potest deficere voluntas. vt si aliqs nolens hominem interficeat. Ad secundum dicēduz Illud quod qs coactus facit est voluntarium mixtuz: tamen simpliciter est inuoluntarium. Aliquis enim coactus magis vult hoc facere ꝙ sustinere penam vel ꝑdere vitam. ⁊ ita respectu talis effect⁹ non deest voluntas: sed quantum ad actum interiorem volūtas semper libera est. ⁊ cogi non potest.

¶ Meministi ne igit inqt. Hic phia premittit secunduz vtile ad rōnem ⁊ est resumptio quorūdam prius dictoꝝ dicens. Meministi ne esse collectum. i. conclusum superioribus rōnibus omnem intentionem humane voluntatis. festinare. idest tendere ad beatitudinem que volūtas agitur. idest ducit diuersis studijs. Respondet Boetius Memini inqȝ illud esse demonstratum. Itē querit phia. nunqd recordaris beatitudinem esse ipm bonuz. ⁊ eo modo desiderari bonuz ab omnibus. cum beatitudo petitur. i. desideratur. Respondit Boetius minime recordor. qm̄ pro qz. illud fixum teneo memorie. ¶ Notanduz ꝙ recordari est aliquid reducere ad memoriaz quod ꝑ oblivionem ē lapsum a memoria. ⁊ qz beatitudinem esse ipm summum bonuz nō exciderat a mente Boetij. Sed semper remanebat in habitu: ideo dicit se nō recordari de h sed in memoria tanqȝ fixum tenere.

¶ Omnes igitur homines. Hic phia arguit ex dictis ꝓbans bonos esse potentes ⁊ malos impotentes. tali rōne: qcūqȝ adipiscuntur quod volunt sunt potentes ⁊ qui non adipiscuntur quod volunt sunt impotentes. ex primo ⁊ ꝑ ambulo. sed boni adipiscunt quod volunt. s. summuz bonum. mali licz velint non adipiscuntur ipum. quia si mali adipiscerentur summum bonū non essent mali. ergo boni sunt potentes ⁊ mali impotententes. vnde dicit i littera Omnes homines boni ⁊ mali nituntur peruenire ad bonum indiscreta intentione. i. indiuisa intentione. Dic boetius. Ita consequens est ad dicta. Sudit phia certum ē bonos fieri adeptione boni. certum est dicit boetius. Igitur concludit phia: boni adipiscuntur quod appetūt. i. volūt. dicit Boetius: sic videtur. si mali adipiscerent bonum quod apetunt non possent eē mali. Ita est dicit boetius. Igit cōcludit phia Cuz vtriqȝ petant bonū. sed hi. s. boni illud adipiscantur: illi vero mali minime. Non est dubiuz bonos esse potentes: qui vo mali sūt imbecilles. i. impotentes. Respondit boetius. Quisquis id ē quicūqȝ dubitat de h ū pōt ꝯsiderare nām reꝝ: nec ꝯñtiam rationum.

¶ Notādū ꝙ qz veritas ꝓpositionū fundat sup naturaz reꝝ: q negat veritatē ꝓpositionū non pōt considerare naturam reꝝ. silr nagans veritatem ꝓpositionum non pōt considerare cōsequentiā ronū. qz ꝯña rōnum supra veritatem ꝓpositionum fundat. ideo dicit boeti⁹. Qui dubitat de premissis non potest considerare naturam rerum nec consequentiam rationum.

¶ Rursus inquit. Hic phia ponit scḋam rōnem dicens Si sint duo qbus sit idem ꝓpositum. i. eadem intentio faciendi aliquid sm̄ naturam ⁊ vnus eoꝝ agat idipsum ⁊ ꝑficiat ipsum naturali officio. i. naturali organo. alter vero minime qat administrare. i. adimplere illud officiuz. sz alio mō ꝙ nature conuenit. nō ipleat ꝓpositū: sz imitet ipletē: quē hoꝝ duoꝝ decernis. i. iudicas eē valentiorē. i. potentiorē. dic boeti⁹. Etsi ꝓ cōiecto. i. ꝯsiderē qd velis. tn̄ ego desidero plani⁹ audire. Tūc phia dclarat sibi ꝑ exemplū dicēs. Nū negabis motū ābulādi hoib⁹ esse sm̄ nām dic bo. minime nego. Et phia: ēt nū dubitas ei⁹ rei. i. act⁹ ābulādi eē officiū naturale pedū. dic boeti⁹: nec hoc dubito. ⁊ phia. Si qs igr ābulet valēs icedere pedib⁹. Ali⁹ autē cui h officiū desit. manib⁹ nitēs. i. laborās. ābulare conet

P. Meministi ne igit inqt superiorib⁹ rōnib⁹ eē collectū itētōem oēm volūtatis humane: q̄ diuersis studijs agit ad btitudinē festinar. B. Memini inqȝ id quoqȝ eē demōstratū. P. Nū recordaris beatitudinē ipz eē bonū: eoqȝ mō cū btitudo petit ab oib⁹ desiderari bonū. B. Minime inqȝ recordor qm̄ id memorie fixuz teneo. P. Oēs igit hoies bōi partit ac mali idiscreta itētōe ad bonū ꝑuēire nitunt. B. Ita iqȝ ꝯñs est. P. Sz certuz ē adeptōe bōi bonos fieri. B. Certū. P. Adipiscūt igit boni qd appetūt. B. Sic videt. P. Mali vo si adipiscerent qd appetūt bonū mali eē nō possent. B. Ita est. P. Cuz igit vtriqȝ bonū petāt: sz hi qdez adipiscant illi vero minime: Nō dubiū ē bonos qdē potētes esse q vo mali sūt ibecilles. B. Quisqs inqȝ dubitat: nec reꝝ naturaz nec ꝯñtiā pōt ꝯsiderare rationū. P. Rursus inqt si duo sint qb⁹ idē sm̄ naturā ꝓpositū sit: eoꝝ qꝫ vn⁹ naturali officio idipz agat atqȝ ꝑficiat: alter vero naturale illud officiū minime administrare qat: Alio vo mōqȝ nature cōuenit nō qdē ipleat ꝓpositū suū sz imitet iplētē: quēnā hoꝝ valētiorē eē dcernis. B. Et si ꝯiecto inqȝ qd velis: plani⁹ tn̄ audire ꝯsidero. P. Ambulādi iquit motū sm̄ naturā eē hoib⁹ nū negab. B. Minime inqȝ. P. Eiusqȝ rei pedū officiū eē naturale nū dubitas. B. Nec h qdē inqȝ. P. Si qs igit pedib⁹ icedere valēs ābulet: aliusqȝ cui hoc naturale pedū desit officiū manib⁹ nitēs ābulare conet: quis iure hoꝝ valētior existimari pōt. B. Cōtexe inqȝ cetera: nā quin naturalis officij potēs eo qui idē neqat valentior sit null⁹ ambigit. P. Sz sūmū bonū quidē eqȝ malis bonisqȝ ꝓpositū boni quidē naturali officio virtutū petūt: mali vero variam ꝑ cupiditatē qd adipiscendi boni naturale officiū nō ē: idipsuz conantur adipisci: an tu aliter existimas.

gꝰ boꝝ pōt existimari valētioꝛ. dic boetiꝰ. Cōtexe cetera q. d. pcede i rōne tua: qz nullus ābigit qn potēs naturalis officij sit valētioꝛ eo q neqāt. i. nō pōt i idē officium. Tūc phia. istē ppositioni pmisse tāqz maioꝛi adiungit vnā minoꝛē dicēs. Sz sumū bonū qd eq̄ bonis z malis ē ppositū boni qdem petūt. i. adipiscunt. officio naturali. s. virtute malivō conāt adipisci idipz p varias cupiditatem reꝝ temporalium quod nō ē officiū naturale adipiscēdi boni. An tu o boeti estimas aliter. Cui boetiꝰ Minime inqz z boetiꝰ quasi precurrendo cōcludit pncipale intentū dicens. Nam etiā illud qd ē ɔns patet mihi. Ex his enīz que concessertz necesse est bonos esse potentes: malos vero ībecilles z phia applaudens boetio dicit. Recte ingt pcurris. z illud ē signū sicut medici solent spare iudiciū. i. signū erecte nature z nature resistentis supple ipsi moꝛbo. Notandū ꝙ ex littera foꝛmat talis ratio. quando duo intendūt aliquod propositum naturaliter quod id ppositū consequitur officio naturali est potens. z quod non ɔsequtur illud ppositū naturali officio est ipotens. sed tam boni q̄ mali tendunt naturaliter ad btitudīnē. z boni ipsaz ɔsequunt naturali officio. s. virtute. mali aūt non. ergo boni sunt potētes mali vero impotentes. Nota circa vltimum ꝙ medici solent accipere signa prenostica sanitatis ex egro. quādo patiēs erigit se. z p se nitit foꝛtioꝛi remedio. Sic i boetio signū erat conualescentie z sanitatis: ꝙ ipse rōnem philosophie remediantem quasi precurrens per se compleuit. Sz qm̄ te. Hic phia concernat q̄sdā alias rōes breues ad ppositū ondēdū z sūt q̄tuoꝛ rōes. scdā ibi. Cōsidera vo. tertia ibi. In q̄ re. q̄rta ibi. Cur. n. Prio dic. Sz qm̄ te ɔspicio pmptissimū ad itelligēdū. ego coacernabo. i. ɔponaz crebras rōnes. vide. n. q̄nta pateat ifirmitas viciosoꝝ hominū. q nec ad hoc q̄unt pnenire. ad qd duc z cōpellit eos nālis itentio. z qd eēt de istis malis cēsēdū si desererēt h auxilio nature pcuntis tā magno ac pene iuicto. q. d. nihil aliud cēsēdū ē. nisi ꝙ ipotentie eoꝝ hoc ascriberetur. Notādū ꝙ tā boni q̄ mali vlr tēdūt ad bonuz: z mali deficiūt ab eo qd ɔpetit eis fin nām. ex hoc arguit sic. maxia ipotētia ē dficere ab eo qd nā itēdit. sz hec faciūt mali q̄ mali sūt ipotētes. Notādū ꝙ dic pene iuicto. ꝙ oppe

stimas. B. Minime iqz: nā ēt qd ē ɔsequens patet. Ex his. n. q̄ concesserīz bonos qdē potētes: malos vero eē necē ibecilles. P. Recte ingt pcurris: idqz: vt medici sperare solēt: iudiciū ē erecte iā resistentisqz nature. Sz qm̄ te ad itelligēdū pmptissimū eē conspicio: crebras coacervabo rōnes. Vide. n. quāta viciosorum hoiz pateat ifirmitas: q nec ad h qdē puenire queūt: ad qd eos naturalis ducit ac pene cōpellit itētio. Et qd si hoc tā magno ac pene iuicto pcuntis nature desererētur auxilio. Considera vero quāta sceleratos hoies habeat ipotētia. neqz. n. leuia aut ludicra pmia petūt: q̄ ɔseq atqz obtinere n̄ pnt: sed circa ipam reꝝ sūmaz verticēqz deficiūt: nec i eo miseris ɔtigit effectꝰ: qd solū dies noctesqz moliūt. In qua re bonorū vires eminēt. Sicut. n. eū qui pedibꝰ icedēs: ad eū locum vsqz puenire potuisset quo nihil vlterius puiuz iaceret icessui: ambulādi potentissimum eē censeres: ita eūq expetēdoꝝ finez: quo nihil vltra ē apphēdit: potētissimū necesse ē iudices. Ex quo fit qd huic obiacet: vt idez scelesti viribus oibus videantur eē deserti. Cur eniz relicta virtute vitia sectant: iscitia ne bonoꝝ: sed quid eneruacius ignorantie cecitate: an sectanda nouerunt: sed transuersos eos libido precipitat: sic quoqz itemperātia fragiles qui obluctari vitio nequeunt. An scientes volentesqz bonū deserunt: ad vicia dflectūt. Sz hoc mōnō solū potentes esse: sed oino esse desinunt. Nam qui cōmunē oiumque sunt finem relinquunt: pariter quoqz esse desistunt.

titꝰ nālis boni nō hz ɔtriū repugnās q̄ vincat. sz tm̄ p igrātiā z erroꝛē viciorꝝ puertit. z ita aliq̄ mō vicit sz n̄ directe. Cōsidera vo q̄nta. Hic phia pōit scdam rōnē z dic. Cōsidera ex his q̄ dicā quāta ipotētia hēat sceleratos hoies neqz. n petūt. i. appetūt pmia leuia z ludicra. i. iocosa. sed ipsi deficiūt circa ipaz sūmā supple pfectionē reꝝ atqz vticē. Nec contingit ipsis miseris effectꝰ boni in eo. i. pp hoc ꝙ ipsi moliunt. i. laboꝛant acgrere dies et noctes. i. trāsitoꝛia et tpalia bona. Nota ex lra foꝛmat talis rō. q̄nto magis ē illud a q̄ aliqs dficit. tāto maioꝛ ē suꝰ dfectꝰ z i maioꝛē ipotētiaz cadit. sz illd a q̄ mali dficiūt. nō ē qd vile z modicū sz ē sūmum bonū. q mali maxima est ipotentia. In q̄ re bonoꝝ. hic phia ponit tertiam rōnē pbando bonos maxie eē potētes p tractādo exēplū supꝛapositū z ex h ɔcludit malos maxime eē ipotētes. Et dic. In q̄ re. s. assecutidine boni desiderati eminēt vires bonoꝝ supple z vires maloꝝ nō. Sicut. n. censeres. i. iudicares. eē ābulādi potētissimū: q pedibꝰ icedēs potuisset pnenire vsqz ad euz locū. q̄ vlteriꝰ nihil puiū. i. manifestū iaceret icessui. ita necesse ē ꝙ eū iudices potētissimū q apphēdit finē expetēdoꝛz. q̄ nihil ē vltra. tales autez sūt boni. Ex quo fit. i. sequtur qd huic obiacet. i. ɔtrium est. vt idē scelesti. i. mali videantur deserti oibus viribus. Notādū ꝙ sicut viatoꝛ aliqs dicitur potēs cū ābulat ad eum locū vbi nihil amplius restat de via. sic boni quando perueniunt ad finem z ad bonum qd trāsendi nō pōt. iō dicūtur potētes. mali autez q ipm attingere non possunt dicuntur ipotentes. Cur. n. vtute. Hic phia ponit quartā rōnez. scdo excludit quādā dubitatōez. ibi. Qd qdē. Rō quā intendit sūma ē ista. mali qn̄ relicta vtute declināt ad vicia. aut sciunt bonū eē adherere vtuti aut nesciūt. si nesciūt peccāt p ignorantiā. nihil aūt ē ipotentius ignorātia. q mali peccantes ignorantia sunt ipotentes. Si aūt sciūt bonū esse adherere vtuti z declinār ad vicia aut volentes derelinquunt bonū. aut non. Si nō volentes sed attracti libidine passionum conuertunt ad vicia. sequit ꝙ sunt ipotentes. qz maxima ipotētia ē n̄ posse resistere passionibꝰ. Si aūt sciētes z volētes relinqunt bonū. sequtur ꝙ nō tm̄ sūt ipotentes: sed ēt ꝙ oino nō sūt. Cū. n. oīs natura inq̄rat

hoc habeat ordinē ad finē: inquantū aliqd desistit ab ordine ad finē: intantū deficit a natura. et p cōñs ab eē ipsi⁹ nature. Istam rōnem pretendit i lrā. v. Cur enī relicta vtute ma/li sectantur vicia. ne pro nunqd. hoc est ex iscitia. idest ex ignorantia bonorum. Sed qd est enematius. i. debili⁹ ce/citare ignorātie. quasi diceret nihil. an ipsi nouerunt sec/tanda bona.

Quod qdē cuipiaz mirū forte vi/deaē: vt malos q plēs hoiū sūt eosdē nō eē dicam⁹: sz ita sese res habet. Nā q mali sūt eos malos esse nō abnuo: sz eosdez eē pure atqz simpliciter nego. Nā vti ca/dauer hoiem mortuū dixeris: sim/plr aūt hoiez appellare non pos/sis: ita viciosos malos qdez esse concesserim: sed eē absolute ne/queaz cōfiteri. Est enīz quod or/dinē retinet seruatqz naturam. Quod vero ab hac deficit: esse etiā quod in sui natura situm est derelinqt. Sed possūt inqēs ma/li. ne ego qdez negauerīz: sz hec qdē eoꝝ potētia nō a virib⁹: sed

Sed ipsos trā/suersos libido. i. concupia pre/cipitat i vicia. et sic ipsi fragi/les itemperā/tia. idest p i/temperantiaz libidīs: neque/unt vicio ob/luctari. i. resi/stere. An sciē/tes et volentes deserunt bo/num et defle/ctuntur ad vi/cia voluntate et scia. sed hoc modo non so/lum porentes esse desinunt. sed omnino d/finūt eē. Cui⁹ assignat rationem. nam qreliquūt cōmunem finem oīuz que sunt. s. deum q est ipm eīsse. pariter esse desistunt.

Notādum q primum ens verissime habet eē. ipuz ē cā eē oib⁹ vt sint. vt p; per cōmentatorez. z. metaph. et primo celi et mundi. Ab hoc ente deriuatū est singulis esse et viue/re. quanto ergo magis p vicia recedit a primo esse tanto ma/gis desinit. Unde btūs greg. i lib. mora. loquens de dya/bolo dic: q dyabolus bene dr non esse qr a summa essen/cia recessit. et p hoc quotidie excrescente defectu tēdit ad nō esse quoniā ab eo q ēve ē esse cecidit. Notādum q phia tres assignat cās ex qb⁹ omne peccatū pcedit. Ois .n. peccās vel peccat ex ignorātia. et hunc modū primo tan/git. vel peccat ex ipotētia resistēdi. et istū z⁹ tāgit. vl ex vo/lūtate et malicia. et illum modū qr grauiorē vltimo ponit.

Quod qdem cuipiā. Hic phia excludit dubitatōem. Aliqs .n. dubitaret. quō aliqs possit esse malus et tñ dici st esse. hoc excludit phia dicēs. Mirū forte videaē cuipiaz .i. alicui. vt malos q plures sunt hominū dicamus ipos nō esse. Sed ita res sese hz qūuis mirū videaē. Nam q sunt mali eos esse malos nō abnuo. i. nego. sz ipsos simplr et pu/re esse nego. Nā sicut cadauer hoiez mortuū dixeris. sim/plr aūt hoiez appellare nō possis. Ita viciosos malos esse pcesseriz. sz nequeā pfiteri ipos absolute eē sine determi/natōe distrahēte et replicat cām prius dictā dicēs. solum .n. illud ē qd ordinē recte seruat i natura. qd aūt ab hac nā et ab ordie defic: ēt quod i sui natura sitū est dereliquit.

Notādū q malū est determinatio distrahens sic et mor/tuū. Unī sicut cōcedēdum est cadauer hois esse hoiem mortuū. tamen nō simplr pcedēdū ē cadauer eē hoiez. sic quēcūqz malum pcedendū ē eē malū: nō tamen simpli/citer est concedendū ipm esse. Unde sicut patebit tertia prosa homines cōuersi i maliciam humanam amiserūt naturā. ergo per maliciā homies desinūt eē qd fuerant.

Sed pñt inqēs mali. Hic phia excludit dubitatōem contingentem circa pricipale propositum. Ostensum eni est q mali sunt impotentes. Aliqs dubitaret quomodo verum sit. cum tñ consuetū sit dicere q mali possint. hoc soluit phia: scdo ostendit q potentia malorum nulla sit. ibi. Nam si vti. dicit primo. O boeti tu inqēs obyciendo contra predicta: q mali possint fm consuetum modum loquendi. Respondet phia: ego non quidem negauerim

ab ibecillitate descēdit. Possīt etiam mala que minime valerēt si in bonoꝝ efficiētia manere po/tuissēt. Que possibilitas eos eui/dentius nihil posse demonstrat. Nam si sicuti paulo ante collegi/mus: maluz nihil est. cum mala tātūmodo possint nihil posse im/probos liquet. B. Perspicuū ē. P. Atqz vt itelligas quenam sit hui⁹ potētie vis: summo bono nihil potētius eē paulo ante diffi/niuim⁹. B. Ita ē inq̄. P. Sed idem inqt malum facere nequit. B. Minime. P. Est igr inquit aliqs qui omnia posse homines putet: B. nisi qs insaniat nemo.

qn mali possi/nt: sz hec potē/tia ipsoꝝ non descendit a vi/ribus. sed ab imbecillitate. idest a fragili/tate. quod de/clarat. quia mali possunt quidem ma/la que mini/me valerent. idest possent. si potuissent manere i effi/cientia eoruz bonorum. id/est si efficien/tia malorum esset talis qua/lis illa quā ha/bēt boni. que potissima est vt patet ex dictis. Que possibilitas maloꝝ. qui possūt ma/la. demonstrat eos euidentius nihil posse.

Notandū q dicit malos mīme posse mala si permaneant i efficacia bonoꝝ. ex quo videtur q boni non possunt facere malū: nec per consequens peccare. quod falsum est. cum iustus septies in die cadat: et fortior resurgit fm scripturam. Ad hoc dicendum q boni non possunt facere malum ex ele/ctione recte rōnis. que semper deprecatur ad optima. sz de potentia absoluta possint facere malū. inquantum tamē potentia eoꝝ piungitur voluntati et electioni qua eligunt bonum et non malum. sic dr nō posse facere malum.

Nam sicuti paulo ante. Hic pbat q potentia maloꝝ nulla sit triplr. scda ibi. Atqz vt itelligas. tertia ibi. Huc ac/cedit. Primo dic Sicut collegim⁹ ante malum nihil est. et mali tñ possint mala. ex hoc liquet improbos nihil posse. Et dicit boetius: perspicuū est. Notandum q ratio sic formatur. posse malum ē posse nihil. cum malū nihil sit: sed mali tñ possunt mala. ergo possūt nihil. et per pñs nul/la est eoꝝ potentia. Notandum de hoc q maluz nihil sit visum est prius. Et dicit ebeatus augus. Cum vniuerse nature per verbum dei facte sint: iniqtas per ipsum facta non est. qr iniqtas nulla substantia est. et peccatum nō est nā sed vicium nature apperentis illō qd nō ē sui ordinis.

Atqz vt intelligas: Hic probat idem alio modo dicēs. O boeti quenam sit vis huius potentie qua mali dicunt posse sic considera ex dicēdis. Nos paulo ante diffiniuim⁹ nihil esse potentius summo bono. s. deo. Ita est dicit boe. et phia. Sed idem s. summū bonū negr. i. non potest facere maluz. Minime dicit boetius Et philosophia. Est igitur aliquis qui putet hoies omnia posse. Nemo dicit boetius nisi quis insaniat. et idem homines possunt mala facere: vtinam non possent dicit boeti⁹. Igitur phia arguit. Cuz igitur tñmodo potēs bonoꝝ possit oia. non autem qant idest possunt omnia potentes malorum. manifestum est eosdem minus posse qui mala possunt. Notandum q

posse malum magis arguit impotentiam ꝙ potentiam. q2 si argueret potētiā: sic deberet oīpotētissimo. s. do qđ falsum est Uñ potest argui ex lra sic. De⁹ pōt oia: ꝛ nō pōt malū. mali nō pñt oia. ꝛ pñt malū. ḡ posse malū magis arguit impotentiam ꝙ potentiam.

℄ Huc accedit. Hic ꝓbat idem tertio mō dicēs. Huc accedit ꝙ oēm potentiaꝫ esse numerādam inter expetenda. q2 ꝑ ꝛ oia expetenda. i. desiderāda referri ad bonū velut ad qđdā cacumen. idē ad perfectoeꝫ sue nature. ſꝫ possibilitas. i. potētia patrādi sceleris. i. faciendi malum nō pōt referri ad bonū. igitur expetenda nō ē. omnis aūt potentia expetēda est. liquet igitur possibilitatem. i. valentiam siue potentiaꝫ malorum nō eē patentiam.

℄ Notādū ꝙ rō sic pōt formari ex littera. Oīs potētia q̄ ē potētia nā ē appetēda ꝛ referī ad bonū. ḡ potētia mali non est potentia.

P. Atq idē pñt mala. B. Utinā quidem inꝙ nō possent. P. Cū igiť bonoꝝ tm̄modo possit oia: Nō vero queāt oia potētes etiā maloꝝ: eosdē q mala pñt minus posse manifestū est. Huc accedit ꝙ oēm potētiā iter expetēda numerādaꝫ: oia qꝫ expetenda referri ad bonū velut ad quoddā nature sue cacumē ostendim⁹. Sꝫ patrādi sceleris possibilitas referri ad bonū nō pōt. Expetēda igiť ñ ē. Atq ois potētia expetēda est: liquet igitur maloꝝ possibilitatem nō esse potentiaꝫ. Ex qb⁹ oibus bonoꝝ qdem potētia: maloꝝ veꝛ minime dubitabils apparet ifirmitas. veráqꝫ illā platonis eē sniam liquet: solos qđ desiderarent facere posse sapiētes. iprobos vero exercere qdeꝫ qđ libeat: qđ vero desiderēt explere nō posse. faciūt. n. quelibet. dum per ea qbus delectanť id bonuꝫ quod desiderāt se adepturos putant. sed minime adipiscitur qm̄ ad btitudinē ꝓbra non veniunt.

℄ Ex quibus oibus bonoꝝ. Hic ex dictis concludit conclusionem ꝑncipalē ꝯfirmando eā auctē platonis dicens Ex qbus iam declaratis apparet minime dubitabilis potentia bonoꝝ. ꝛ infirmitas malorum. ꝛ liquet veram esse illam sniam platonis. Solos sapientes posse facere qđ desiderant improbos vero explere posse quod libeat. i. quod libidini placeat. quod vero desiderent rationali appetitu malos explere non posse. faciunt eniꝫ suppie mali que. s. libido libet. i. expetit. dū putāt se adepturos bonuꝫ qđ desiderāt. ꝑ ea qbus delectanť sꝫ minime adipiscunť qꝛ ꝓbra. i. vicia vel homines viciosi non veniunt ad beatitudinē. ℄ Notādum ꝙ desideriu m est appetitus rōnalis. libitū aūt spectat ad appetitum sensualē. licꝫ ergo mali affectent beatitudinem appetitu rōnali. tm̄ qꝛ faciūt quod libet sequētes appetitū sensitiuum. iō ad btitudinē nō ꝑueniūt. Sapiētes aūt q ꝯtēnūt delectatōes sensuales. ꝛ intenť itellectualib⁹ ipsi sūt q ꝑficiūt qīam suā scia sui creatoris qui de nihilo fecit ens. vt scribitur in libro de porta. Anima non tristabitur neque cōturbabitur cū recedit a corpore: vt scribitur in eodem.

℄ Metrum secundum libri quarti.

q Uos vides sedere celso. Istud est metꝝ secūduꝫ hui⁹ quarti. ꝛ est metruꝫ mixtū. Primū dicť aic manicū ab inventore trochaicū a pede ꝑdñante. scđꝫ dř ferregraciū ab inventōe. spōdaicū a pede ꝑdñante. In q̄ metro phia oñdit quō potētia maloꝝ sit cōsiderāda: in qb⁹ maxime videť eē sicut sūt reges ꝛ ꝑncipes. ꝛ dic icipiēda construccōeꝫ i septima vsu. Sigs detrahat. i. remoueat ꝑ cōsideratōeꝫ ꝛ itellectū. tegmina. i. tegmīa vani cult⁹ exterioris superbis regib⁹.

℄ Metꝝ scđm libri quarti.

q Uos vides sedē celso
Solij culmine reges
Purpura claros nitēte
Septos tristibus armis:
Ore toruo comminantes:
Rabie cordis anhelos:
Detrahit si quis superbis
Uani tegmina cultus:
Jam videbit intus artas
Dominos ferre cathenas.
Hinc enim libido versat
Auidis corda venenis.
Hinc flagellat ira mentem
Fluctus turbida tollens.
Meror aut captos fatigat.
Aut spes lubrica torquet.
Ergo cum caput tot vnum
Cernas ferre tyrannos:
Non facit quod optat ipse
Dominus pressus iniquis.

Quos reges vides sedere celso culmine. i. altitudine. solij. idē cathedre. quos vides claros purpura nitēte. septos. idē. circūdatos armis tristib⁹. i. ꝯtristantib⁹ reges inꝙ cōminantes. i. minas imponentes tristis toruo ore. idē crudeli aspcū anhelos. i. cupidos vel festinos rabie cordis. i. crudelitate mortis. Jā videbit dominos tales ferre intus. in aīo. artas cathēas idē. vīcula viciorū. qđ in manifestat subdens hic. n. i. ex vna pte. libido. i. ꝯcupia. vsat. i. ꝑcipitat. cōda talium tyrānoꝝ auidis venenis. Hinc. i. ex alia parte. ira turbida flagellat. i. punit. mentem ipsoꝝ. ira inꝙ tollens. i. excitans. fluctus. i. disturbia aut captos infortunia aīo quo meror ipsos fatigat. aut spes lubrica. i. vana torꝗt. Cū ergo cernas vnum caput. i. vnū ꝑncipē ferre. i. sustinere. tot tyrānos. i. passiones tyrānicantes ipse ꝑssus inigs dominis. i. vicys dñantib⁹. non facit qđ optat. ℄ Nota ꝙ intentio phie est dicere si qs visu posset penetrare corda ꝑncipū quos videt sedere i altis solys ornatos claris indumentis. hñtes arma terrētia. i. toruo vultu. respicietes miseros. statim visu cogñsceret i. fos ligatos multis cathenis isalubribus. s. passionib⁹ ire: spei. timoris. ꝛ sic ligati passionib⁹ nō faciūt qđ optāt. ꝛ per ꝯña sunt ipotētes.

℄ Notādum ꝙ dicit homo ꝑssus inigs dominis. i. vicys dominantibus nō facit qđ optat. dicit btūs augus. i ib. de ciui. dei. Bon⁹ etiā si seruiat liber est. malus aūt si regnat seruus est: nec vni⁹ hois. sꝫ qđ grauī⁹ ē tot dñoꝝ seruus est quot vicioꝝ.

℄ Prosa tertia libri qrti.

v Jdes ne igiť quanto i sceno. Ista ē. ꝓsa tetia huius quarti l. qua oñdit phia malis nunꝙ deesse supplicia. ꝛ bonis nunꝙ deesse pmia. Et pmo phia cōtinuando se ad precedentia. pmo ꝑmittit intentū suū. scđo ꝓsequitur itētum. ibi. Rex eteni. Primo dicit sic. Uides ne igitur o boeti i quanto sceno. idest in quanta vilitate impotētie. voluanť

pbm.i.hoies pbrosi z viciosi. vides et q luce.i.q clarita-
re potetie resplēdeat pbitas virtuosoz hoīum. In q sic i
suo añcedēte pspicuū ē h 9ns.s.nunq3 bonis pmia: nunq3
scelerib9.i.hoibus sceleratis deesse sua supplicia. ¶ No-
tādū q mali dicūt volui i sceno. q mali z maxime libidi
nosi suib9 assimilant. sicut poste patebit q voluunt i sce
no: sm illud.

pmio. q illō a q hō denoiat bon9 ē vt9 vel opatio vtuosa
q sm aristo.z.eth. Ois virt9 erit vtiq3 habitus ex q hō fit
bon9 pp qō dignitas vtutis ē pmiū vtuose opantiū: z ope
rans vtuose nō pōt pmari vtute q bon9 nō pōt carere suo
pmio. ¶ Notādū q sicut nūq3 mali seni āt: tn sapiēti nō deci
det corona. q sm senecā nūq3 itanniū viciū contrahit nec

Sus magis in sceno gaudet: q i fonte sereno. De quibus dicit scriptura perierūt iumēta in stercore suo. pbi autez luce resplēdēt q virt9 ē pbitas q vltra humanā naturā hoiez pueit z dijs assimilat.

¶ Rex eteni que gerunt. Hic pbia pse-
q itēnm. z p
pbat q bonis
nūq3 desūt p-
mia, secūdo q
malis nunq3
desint suppli-
cia ibi. Que
cum ita sint.
Primo ośdit
q bonis nūq3
desūt premia.
scdo ośdit qd
sit illud pmiū
ibi. ad cuius p
mij. Primum

no probra voluantur: qua probitas luce resplendeat. In quo pspicuū est: nūq3 bonis pmia: nūq3 sua scelerib9 deesse supplicia. Rex eteni que gerūt: illō ppter quod vnaqueq3 res geritur eiusdem rei pmium esse non iniuria videri pōt. Uti currēti in stadio ppter quā currit: iacet pmiū corona. Sed beatitudinē eē idipz bonū ppter qō oia gerunt ostēdim9. Est igit hūanis actib9 ipm bonū veluti pmiuz cōe ppositū: atq hoc a bonis nō pōt separari. Neq3.n. bon9 vltra iure vocabitur: q careat bono: qre pbos mores sua pmia nō relinquūt. Quātūlibet igitur seuiāt mali: sapienti tn corona nō decidet: non arescet: neq3.n. pbis ais ppriuz decus aliena decerpit improbitas. Qz si extrinsecus accepto letaret poterat hoc vel ali9 qspiā: vl' ipse etiaz q 9tulisset auferre. Sed qm id sua cuiq3 pbibitas 9fert: tum suo premio carebit: cū pbus esse desierit. Postremo cū oīne pmiū iccirco appetat: quoniā bonū ēē credat qs boni cōpotez pmij iudicet exptē? At cuius pmij oium pulcherrimi maximiq3. Memēto.n. illi9 corolarij quod paulo āte pcipuū dedi: ac sic collige. Cum ipm bonū beatitudo sit. bonos oēs eo ipso q boni sint fieri beatos liquet: sz q beati sint deos eē cōuenit. Est igit pmium bonoz qō nullus deterat dies. nullius minuat potestas. nulli9 fuscet iprobitas: dos fieri. Que cū ita sint: de maloz quoq3 inseparabili pena dubitare sapiens nequeat: nam cū bonum maluq3 item pena atq3 pmiū aduersa frōte dissideāt: q in boni pmio videmus accidere: eadē necesse est in mali pena cōtraria pte rūdeant. Sicut igit pbis probitas ipsa sit pmiū: ita iprobis neqtia ipsa supplicium est. Iā vero q sqs afficit

malicia inualescet 9 virtutes qn noiē pbie saep z venerabile pmaneat sic sit ē ō malis z stultis respectu bonoz z sapietū.
¶ Postremo cū oē pmium. Hic pōit secūdā rōnē q ē ta lis. Premiū n hz rōnez pmij nisi inq3tū bonū q igr est cōpos boni ē cōpos pmij. dic q i lra. ¶ Postremo cū oē pmiuz idcirco appetat quia credit esse bonū. qs iudicet cōpotem boni exptū eē pmij q.d. nullus.
¶ Notandū q argumētuz phie simile ē isti: ac si arguatur. hō nō hz rōnē hoīs nisi

pbat duab9 rōnib9. scdaz ponit ibi. Postremo. Prima rō talis ē. Ois res ppter quā aliud gerit ē pmiū illi9 rei q gerit. sz ppter bonū oia fiūt z gerunt. q bonū ē pmiuz oium q gerunt. sz bonū a bonis separi n pōt. q iā n eēnt boni. q bonis nūq3 desūt sua pmia. Unde dicit i lra. Rex q gerūtur.i. fiūt illud ppter qō vnaqueq3 res gerit.i. fit. illud videri nō pōt iniuria eē pmiū illi9. h declarat exēplariter. Uti currēti i stadio.i. i aliq spacio. corona est pmiū ppter quā currit. sz ośdim9 pus btitudinē eē idipm bonum. pp qō oia gerunt. q ipm bonū ē veluti cōe pmiū actib9 humanis ppositū. sz hoc bonū nō pōt separi a bonis. Nō.n. bonus iure vocabit q careat bono. qre pbos mores.i. hoies bn morigeratos. nō relinqunt sua pmia. quātūcūq3 q seuiant mali 9 bonos: tn sapiēti nō decidet corona.i pmiū nec arescet.i. minuet. q aliena improbitas nō decerpit.i. nō aufert ppriū dec9 pbis animis: q si boni accepto premio extrinsec9 letarēt poterat hoc aliqs auferre ab eis. vel saltē ille q 9tulisset. sz q illud pmiū sua pbitas vnicuiq3 confert. tūc quilibet carebit suo pmio cū desierit eē probus
¶ Notādū q 9suetudo fuerat apud romanos currere i stadio.i. in aliquo spacio. qō vocabāt stadiū z q citi9 venit ad metā suscipit pmiū.s. coronam vel aliqd aliud. sic dicit apls. Nescitis q hi q i stadio currūt: oēs qdē currūt sz vn9 accipit brauiū. sic currite vt apphendatis. q id pp qō currit ē pmiū currētiū. ¶ Notādū q boeti9 non pōt carere

q rōnalis. q cūq3 igr ē rōnalis ē hō. sic sili pmiū n appetit nisi q bonū. q q est cōpos boni est compos premij. sed bonus est compos boni. q nō deest sibi premium.
¶ At cui9 pmij. Hic ostendit qd sit illud pmiū qō hoi assequunt.s. maximū z optimū. qō ē fieri dos. vn dic. At cuius pmij.s. boni nō sūt expertes.i. carentes. Rūdet phia: oino pulcherrimi z maximi premij. qō pbat ex quodam corolario supra decalarato. o. Memēto corolarij illi9 qō pcipuū āte dedi. z sic collige.i. ex illo corolario 9clude. Cū ipm bonū sit beatitudo: liquet oēs bonos eo q boni sunt fieri btōs. sz q beati sūt eos 9uenit eē deos igit pmium bonoz ē fieri deos qō pmiū bonoz nullus dies deterat.i. cōsumit. nullius potestas minuat. nulli9 pbitas fuscet.i obscuret. ¶ Notandum q i ista deductōe phia non accipit btitudinem p statu quē boni habituri sūt post hāc vitam sed p statu beatitudis. qualis i hac vita haberi pōt quez hō 9segt p vtutes. Unū q eēntiali ē bon9 essentialiter ēst beatus z deus. z q non est essentialiter bonus sed participatiue hic ēt ē participatōe beatus z deus.
¶ Que cum ita sint. Hic ostēdit phia q malis nunq3 desint sua supplicia. scdo ośdit quale sit illud suppliciū ibi. Uide aūt. Prima in duas scdm duas rōnes. secunda. ibi. Iam vero. Primo dicit. Que cum ita sint.s. q boni nunq3 carent premijs. sequitur q nullus sapiens possit dubitare de inseparabili pena maloz. Nam cum bonū z maluz

pena ⁊ p̄miū aduersa frōte dissideāt .i. opponant̄ ab initi/ cē. est q̄ in bonis p̄mio videm⁹ accidere eadē necesse est ꝙ rñdeant ꝯria ꝑte i pena mali. sic igit̄ ꝓbis .i. bonis ip̄a ꝓbitas sit p̄miū ita neq̄tia ip̄sa iꝓbis suppliciū. ¶ No/ ta q̄cūq; subiectis ꝯrīs insunt ꝯrīe passiōes. si vni subie ctoꝝ ꝯ̄uenit ī esse sua passio. tūc ꝑ locū a ꝯrīs reliq̄ subie cto assignat̄ i/ esse simil̄r sua passio. Cū igit̄ bonū ⁊ malū sint diuersa su biecta: p̄miū ⁊ suppliciū sic diuerse passio nes. si ostēdit̄ bōis nō deesse p̄mia: ostēsum est malis non deesse suppli/ cia.

¶ Jam vero q̄sq̄s. Hic pro/ nit scđam rō/ nē que talis ē. Pena nō ha/ bet rōnem pe ne. nisi ex hoc ꝙ malū ē q̄d/ dam. ḡ qui est affectus malo ipse est affect⁹ pena sed mali sunt affecti i/ mo ifecti ma/ lo: ergo sunt af fecti pena ⁊ ꝑ ꝯ̄ns supplicio. Uñ dicit lr̄a.

pena: malo se affectū eē nō dubi tat. Si igit̄ sese ip̄si existimare ve lint: possunt ne sibi supplicij exp tes videri quos oīum malorum extrema neq̄tia nō afficit mō: ve rūetiā vehemēter īficit. Uide āt ex aduersa ꝑte bonoꝝ q̄ iꝓbos pena comitet̄. Oē nanq; qđ sit: vnū eē: ip̄mq; vnū bonū esse: pa/ ulo āte didicisti. Cui ꝯ̄ns est vt oīne qđ sit: id ēt bonū eē videat̄ hoc igit̄ mō q̄cq̄d a bono deficit esse desistit: quo fit vt mali desi/ nant esse quod fuerant. Sed fu/ isse hoīes adhuc ip̄a humani cor poris reliqua spēs ostētat. Qua re versi ī maliciā: humanā quo/ q; amisere naturā. Sz cū vltra hoīes quēq̄ ꝓuehere sola ꝓbi tas possit: necesse est vt quos ab humana cōditiōe deiecit: ī fra ho mis meritū detrudat iꝓbitas. Euenit igit̄ vt quē trāsformatū

Jam vero q̄sq̄s afficitur pena malo nō dubitat se eē affe/ ctū. cū supple pena non habeat rōnem pene nisi q2 mala. Igit̄ si ip̄si mali seip̄sos existimare velint ꝑūt ne sibi vide/ ri exptes supplicij quos malos oīum maloꝝ extrema ne/ q̄tia .i. maxima ī genere mali. nō mō .i. tm̄mō afficit. veruꝫ ꝑ sz vehementer īficit. q. d. non ¶ Notādū ꝙ scđm argu mētum tenet sub hac forma. homo non ē homo nisi q2 est rōnalis. ḡ q est rōnalis est homo. sic arguit̄ ī ꝓposito. pena nō hꝫ rōnē pene nisi q2 malū ē qđdā. ḡ q ē affect⁹ malo: est affect⁹ pena. sed mali sūt affecti malo ḡ malū nō deest ma lis. et per consequēs supplicium.

¶ Uide āt. Hic phīa ondit q̄le sit p̄miū maloꝝ .s. trāsfor/ matio in bestialitatē. scđo ondit quō ꝑ diuersa vicia hoīes transformant̄ ī diuersas bestias. ibi. Auaricia. p̄ oīc. Uide o boeti q̄ pena comitet̄ iꝓbos ex aduersa ꝑte bonorum idest ꝑ ꝯ̄rium ad bonos didicisti .n. paulante .s. in tertio li. Omne qđ est eē vnū: ⁊ didicisti vnū eē bonū. cui ꝯ̄ns ē vt oē qđ sit videat̄ eē bonū. Igit̄ q̄cq̄d deficit a bono desistit eē. q̄ fit vt mali desināt eē qđ fuerāt sz ip̄a reliq̄ spēs hu/ mani corporis adhuc manēs ī eis ostēta i malos fuisse ho mines. Quare versi ī maliciā omisere humanā naturam. sed cum sola ꝓbitas possit quēq̄ hoīem ꝓuehere vltra hoīes .s. ī naturā diuinā. nec͂e ē vt quos improbitas ab hu mana ꝯ̄ditiōe deiecit ip̄a detrudat hoīem īfra meritū .i. dignitatē hoīs ī naturā bestialitatis. igit̄ euenit vt nō pos/ sis estimare hoīez. sz bestiā quē videas vicijs trāsformatū.

¶ Notādū ꝙ cū grad⁹ entiū distinguant̄ sm̄ nobilitatē ⁊ ignobilitatē. q2 nō ē accipe duas species eque ꝑfectas. sz vna est dignior alia. ideo q̄d oē eius quod non est bō sit su pra hoīem vel īfra hoīem. mali aūt vt ꝓbatū ē ꝑ maliciā desinūt eē hoīes. ergo necesse est malos eē supra homines vel īfra. cū aūt sola ꝓbitas vehat hoīem supra humanam naturā .s. ad naturā deorū seq̄tur ꝙ malicia deijciat malos infra naturaꝫ humanam .s. ad naturaꝫ be stialitatis.

vicijs videas: hoīeꝫ estimare nō possis. Auaricia feruet alienarū opū violentus ereptor: sileꝫ lupi dixeris. Ferox atq; inq̄et⁹ linguā litigijs exercet: cani cōparabilis. Insidiator occultus surripuisse fraudib⁹ gaudet: vulpeculis exe quet̄. Ire intēperās fremit leōis animū gestare credat̄. Pauid⁹ ac fugax nō metuēda formidat: ceruis silis habeat̄. Segnis ac stupidus torpet asinū viuit. leuis ac icōstās studia pmutat nil ab auib⁹ differt. Fedis immundisq; libidinib⁹ īmergit̄: sordide suis voluptate detinet̄. Ita fit vt qui ꝓbitate deserta hō esse desierit: cum ī diuinā ꝯditiōeꝫ trāsire non possit: vertatur in beluam.

¶ Auaricia feruet aliena/ rum opum. Hic phīa ostē dit q̄liter ho/ mines per di/ uersa vicia transforman/ tur ī diuersas bestias dicē. Aliquis homo feruet auari/ cia .s. violent⁹ ereptor .i. abla tor vel raptor alienarū opū talē dixeris silem lupi. sz homo ferox ⁊ inq̄et⁹ q exer cet linguam li/ tigijs talis cō/ parabilis ē cani. Homo occultus insi/ diarūq; gau/ det subripuis/ se aliena frau/

¶ Metrū tertium quarti libri.

v Ela naricij ducis
Et vagas pelago rates
Eurus appulit insule.

dibus talis exeq̄t̄ .i. ꝯ̄paret̄ vulpeculis. sz homo ītpans .i. ītēperatus .s. ire fremit. talis credat̄ gestare animū leonis sed homo pauid⁹ ⁊ fugax q formidat habeat̄ silis ceruis. homo autē segnis ⁊ stupid⁹ ille torpet .i. tardus est. ⁊ talis viuit asinū .i. asinine. Homo aūt leuis ⁊ īconstans q ꝑmu tat studia sua .i. opera. nihil differt ab auib⁹. sz hō q̄ imer/ git̄ fedis ⁊ imūdis libidinib⁹. ille detinet̄ voluptate sor/ dide suis .i. ꝯ̄pat̄ suibus. ⁊ sic de ceteris vicijs. ꝯtingit log vñ ꝯcludit phīa dicēs. Ita fit vt q deserta ꝓbitate dēsierit esse hō cū non possit trāsire ī ꝯditiōeꝫ diuinā v̄tat̄ ī beluā .i. in bestiam. ¶ Notādum ꝙ ī nobis ē duplex virtus co/ gnoscitiua .s. itellectus ⁊ sensus. Intellect⁹ ē q̄d diuinū in nobis ꝑ queꝫ ad superiora ascendim⁹ ⁊ deo similes sum⁹ Sensus aūt inq̄tum non obedit rōni est quid brutale in nobis ꝑ quē īfra naturā humanā redigimur ⁊ bestijs siles efficimur. Jđ dic̄ boeci⁹ ī tractatu de sūmo bono. Ue vo/ bis hoībus q de numero bestiaꝝ estis ꝯputati diuinuꝫ qđ ī vobis est non cog̃scentes ꝑ quod ad supiora ascēditis et deo siles estis. diuinū aūt ī homine vocat intellectum.

¶ Metrum tertium quarti libri.

v Ela naricij ducis. Istud ē metꝝ tertiū hui⁹ quar/ ti qđ d̄r gliconicū ab inētore. coriā bieū a pede p̄/ dominātē ī q̄ phīa ondit transformatiōeꝫ hoīum ī bestias ꝑ quādam fabulam. scđo ostendit trāsformationem mē tis ꝑ vicia esse peiorem transformatiōe corporis ibi. O le uē. Fabula quam intendit est de trāsformatione socioꝝ vlixis. ⁊ ē talis. Ulixes post bellū troianū. cuꝫ redeundo

ad ppa diu errasset i mari: puenit i quãdã insulam quam ĩhabitabat quedã dea noie Circe: filia solis que per gramina & potiones psueuit hospites suos mutare i diuersas bestias: q etiã socios vlixis q ad ipsam peruenerãt p suas potões mutauit. sed mercurius dedit vlixi album florez p quem mutauit transformatõem & potionem veneficaz.

Pulchra qua residens dea.
Solis edita semine:.
Miscet hospitibus nouis.
Tacta carmine pocula.
Quos vt in varios modos
Vertit herbipotẽs manus:.
Hunc apri facies tegit.
Ille marmaricus leo
Dente crescit & vnguibus:
Hic lupis nuper additus
Flere dum parat vlulat.
Ille tigris vt idica:
Tecta mitis obambulat.
Sed licet varijs malis
Numen arcadis alitis
Obsitum miserans ducem
Peste soluerit hospitis:
Jam tamen mala remiges
Ore pocula traxerant.
Jam sues cerealia
Glande pabula verterant.

Quis autez socij sui eẽnt mutati i bestias qntum ad figuram corporis: tamen remansit i eis mens itegra exclusa oi bestiali seuicia. Unde dr i lra. Eurus vẽt' tal: appulit vela duci narici, idest vlixis q denominatur naritius lo co vel a regione de qua oriundus erat. & appulit vagas rates. i. naues pelago. i. mari cuidam isule. qua. i. i qua isula residẽs pulchra dea. Circe. edita. i. genita ex semie solis. illa miscet nouis hospitibus. i. socijs Ulixis. pocula tacta carmine. i. icantatõe. quos. s. hospites. vt. i. postq̃ manus Circe herbipotens. i. potens herbaꝝ. vertit. i. mutauit socios vlixis i varios modos. i. i varias figuras bestiaꝝ. Hunc. idest vnum illoꝝ tegit facies apri. ille. i. alius marmaricus leo. i. affricanus leo factus. crescit dente & vnguibus. Hic idest alius nuper lupis additus. idest coniunctus dum parat flere ppter suam transformatõem ipse vlulat. Ille. i. alius obambulat. i. circuit tecta. i. domus. mitis vt idica tigris. idest indie.

Sed licet numen. i. deitas. arcadis. i. mercurij. q colit i arcadia q dr ales. eo q fingit habere alos i pedibus ad designandum velocitatẽ sui motus. Ille mercurius miserans ducem. i. vlixem obsitũ. i. circũdatum varijs malis. ipse soluerit. i. liberauerit eum a peste hospitis. s. circe. tñ remiges. i. socij vlixis. iam traxeront. i. biberant. mala pocula ore. & iam sues effecti. verterant. i. mutauerant. pabula cerealia. i. nutrimenta panis. qui panis est cibus hoium glande. i. i glandes. q est cibus suus. & nihil manet itegruz. s. de figura humana. ipsis perditis. i. mutatis. voce & corpore. sola aũt mens stabilis manens gemit supra monstra. s. supra trãsformatõez corporis quã patit. Notãdũ q transformatio homis i bestiã remanente aia rõnali non ẽ possibilis fm rem. qz si esset possibilis. vel esset possibilis fm transmutatiõem substantialem vel accidentalez. nõ fm substantialẽ qz per talem itroducit noua forma substantialis. & sic due forme substantiales specifice differẽtes. vt forma lupi & hois simul iformarẽt idez corpus qđ falsum est. nec ẽ possibilis fm accidentia ppria que disponant materiam ad determinatam formam. qz impossibile est materiam fm vnam & eandem dispõnẽ pportionari diuersis formis. Uñ oino ẽ ipose aiam itellectuã vniri materie disposite ad formã lupi. q transmutatio de qua hic logtur si est possibilis erit solũ fm accidẽtia idiuidui puenientia ab exterioribus causis quẽadmodũ videt ptigisse de rege Nabuchodonosor: de q legit i daniele. q ex hoibus eiectus est & fenũ comedit vt bos. & roze celi corpus eius infectũ ẽ: donec capilli ei' crescerent i silitudinem aqlaꝝ. & vngues eius quasi vngues auium. & quia transmutatio fm talia accidentia duc ab expressa representatiõe spẽi humane propter deformitatem figure. Ideo vt sic potest dici transmutatõem eẽ factam i bestioꝝ aia rmanẽte. Alij dicunt q hõ transmutatio non sit possibilis fm rem: sed scdm quandam apparitõez fantasticã. vnde non videtur rõnabile q nobuchodonosor transtulerit se ad iumenta comedẽs fenum nisi q quadam inania & apparitõe fantastica agitatus scipm reputabat iumentũ aut bestiam: ppter quod a consortio hoium eiectus cũ feris habitabat.

Et nihil manet integrum.
Voce corpore perditis.
Sola mens stabilis; super
Monstra que patitur gemit.
O leuem nimium manum:
Nec potentia gramina:
Membra que valeant licet
Corda vertere non valent.
Intus est hominum vigor
Arce conditus abdita.
Hec venena potentius
Detrahunt hominem sibi.
Dira q penitus meant.
Nec nocentia corpori
Mentis vulnere seuiunt.

O leuẽ nimiũ manũ. Hic ondit trãsformatõez mẽtis p vicia eẽ deteriorẽ trãsformatõe corpis eo q mẽs nobilior ẽ tãto corpe & dic. Ego dico manũ circe. i. ptãtẽ. eẽ nimiũ leuẽ. i. ibecillẽ. nec dico gramina ei' eẽ potẽtia q̃ licz valeant vertere mẽbra. s. corpis. nõ tñ valẽt vertere corda. qz itus ẽ vigor hoiuz pdit'. i. abscõditus. arce abdita. s. i mẽte abscondita. sz hec dira venena. i. vicia. potẽn' detrahũt holez sibi. q venena siue vicia penit' meãt. i. ptrãseũt & nõ nocẽtia corpi seuiũt. i. seuire faciũt hoiez vulnere mẽtis. Notãdũ q qz aia nobilior et excellẽtior ẽ corpore trãsmutatio facta i aia de vtutib' ad vicia stãte corpore humano. ipsa ẽ deterior q̃ facta trãsmutatõe corpis humani i spẽm bestie aia remanẽte itrãsmutata. qz aia itrãsmutata dato q corp' trãsmutet adhuc hõ dr hõ rõe aie. sz remanẽte cõpe huano & aia trãsmutata: iã hõ nõ dr hõ nisi equiuoce. q trãsmutatio aie peiorẽ trãsmutatõe corpis aia remanẽte itrãsmutata.

Prosa quarta libri quarti.

Tum ego fateor inq̃ nec iniuria dici video viciosos tametsi humani corporis spẽm seruent: in beluas tamen animoꝝ qualitate mutari.

Prosa q̃rta q̃rti libri.

Tum ego fateor inq̃. Isto ẽ q̃rta psa hui' q̃rti i qua pncipaliter tria probat. Primo pbat malos eẽ miseriores q cupita pficiũt q̃ si ea nõ pficerẽt. Scdo pbat malos esse misiores si sint impuniti q̃ si sint puniti. Tertio ostendit illos eẽ miseriores qui faciunt iniuriam q̃ illi qui patiuntur. scda ibi. Nam hoc quoq. tertia ibi. Nam ne illud. Primo boetius consentiens pdictis fac qddã notu. & phia sibi rñdet. scdo phia ꝓsegt pncipale

stentũ.ibi.Eteni.Primo dicit.Tũ ego boetius finito carmine inq̃.i.dixi.ego fateoꝛ.i.cõcedo veꝝ eẽ qꝺ dcm ẽ.nec iiuria.i.nõ iniuste video dici viciosos mutari ī beluas.i.bestias.qualitate.i.vicio aioꝝ tãetsi ꝓ ꝗnis.seruẽt spẽm humani corporis.Tunc boetius faciens notum dicit. Sed eis quoꝝ mens atrox.i.crudelis seuit gnicie bonoꝝ.idipꝫ noluissem eis licere.s.vt seuiant mali in bonos. Rñdet phia.nec licet ingt vti monstrabitur conuenienti loco: tamen si idipꝫ quod credit eis licere.hoc auferat a malis.releuat pena sceleratoꝝ hoim ex magna parte.

¶ Notandũ licet credatur mali licere ꝙ seuiant cõtra bonos non tamen ī rei veritate licet.qꝛ i sexta ꝓsa huiᵘ quarti oñdit phia ꝙ nihil licet malis ꝯtra bonos nisi q̃tum pmittit ex ordiatõe dl' tunc puidentie ad vtilitates bonoꝝ.

Sed quorum atrox sceleratacꝫ mens bonorũ pernicie seuit: idipsum eis licere noluissem. P. Nec licet inquit vti conuenienti monstrabit loco. Sed tamen si idipm quod eis licerẽ credit auferat: magna ex parte sceleratoꝝ hoium pena releuatur. Etenim quod incredibile forte cuiq̃ videatur: infeliciores esse necesse est malos cum cupita perfecerint: q̃ si ea que cupiũt implere non possint. Nam si miserum est voluisse praua: potuisse miserius ẽ: sine quo voluntatis misere langueret effectus. Itaqꝫ cum sua singulis miseria sit: triplici infortunio necesse est vt vrgeant: quos videas scelus velle posse perficere. B. Accedo inq̃. sed vti hoc infortunio cito careant patrãdi sceleris possibilitate ꝺsertivehemẽter exopto. P. Carebunt inquit ocius q̃ vel tu forsitan velis: vel illi sese estiment esse cariturος.

¶ Etenim qꝺ icredibile. Hic phia ꝓseq̃t ꝓncipale ītentum probando ꝙ improbi sunt miseriores q cupita ꝑficiunt q̃ q perficere non possint.scꝺo oñdit ꝙ ī hac vita nihil est diuturnuꝫ ī comparatione ad vitam eternam.tertio ponit admiratõem Boetiy super quodam.scꝺa ibi. Neqꝫ.n.tertia ibi. Tum ego.Primo dicit. Necesse est malos eẽ īfeliciores.i.miſioꝛes cum perfecerint cupita q̃ si non possint īplere quod forte videatur cuiq̃.i.alicui icredibile.cuius ꝓbacio est. Nã si miseꝝ ẽ voluisse praua miseriᵘ ẽ potuisse.sine q̃.s.posse.langueret.i.deficeret.effectᵘ miſe volũtatis. Itaqꝫ cũ singulis tribus.s.volũtati potẽtie ⁊ effectũ.sit sua miseria:necesse ẽ vt illi vrgeant triplici ī fortunio.i.malo q̃s videas scelᵘ velle:scelᵘ posse.scelᵘ ꝑficere.dic̃ boe.accedo inq̃.i.ꝯsẽtio.sꝫ ego vehemẽter.exopto.vt mali deserti possitate patrãdi sceleri cito careãt h īfortunio.⁊ dic̃ phia Carebũt igt ociᵘ.i.citiᵘ q̃ tu forsitã velis.i.velle voleas. vl' q̃ illi estiment sese.i.seipsos carituros. ¶ Notandũ ꝙ phia dic̃ ꝙ posse malũ sit peiᵘ q̃ velle malũ.h videt falsũ qꝛ posse peccare nõ ẽ malũ:sꝫ velle peccare. Unñ s̃z sene. Oẽ peccatũ ī actõe ẽ.⁊ oĩs actio ẽ volũtaria.g̃ oẽ pctm̃ est volũtariũ.ꝓ tãto ẽt dic̃ aug. Tolle volũtatẽ ⁊ ifernᵘ nõ erit g̃ peiᵘ ẽ velle malũ q̃ posse malũ.cuiᵘ ꝯtrũ h dic̃. Ad h dicẽdũ ꝙ si posse ⁊ velle s̃z se ⁊ absolute ꝯsiderent. tũc peiᵘ ẽ velle malũ q̃ posse malũ.Si ãt accipit' posse vt sequens malã volũtatẽ ⁊ subseruiẽs eidẽ.vt volũtas mala ꝑficiat' i exteriori ope sic peiᵘ ẽ posse q̃ velle.qꝛ sine tali posse lã-

gueret volũtatis effectᵘ.i.nõ ꝑficeretur opᵘ eius extra.sicut aũt dicto mõ peiᵘ ẽ posse malũ q̃ velle.sic peius ẽ perficere malum q̃ posse.ita ꝙ vnũquodqꝫ istorum trium.velle posse perficere aliqd mali addit supra p̃cedens. ¶ Neqꝫ.n.ẽ aliqd. Hic phia qꝛ boetiᵘ optauit malos citiᵘ carere potentia patrandi sceleris ꝓbat ꝙ ī hac vita nihil ẽ diuturnuꝫ vel duratiuũ ī ꝯpatõe ad ꝑpetuã vitã dicẽs. Neqꝫ enĩ ẽ aliqd serũ.i.tardũ vel durabile.i tã breuibᵘ metl.i.terminis p̃sentis vite qꝺ īmortalis animus putet per longum tempus expectare.i.manere.quorum maloꝝ magna spes quã habent ꝺ lõganimitate vite et excelsa machina.i.dest magna potentia facinorum sepe destruit' fine.i.morte.si ne inq̃ īsperato ⁊ repentino. Qꝺ.sꝫ finiri morte statuit ipsis malꝭ modũ.i.terminũ sue miſie.qꝺ ꝓbat ꝑ h. Nã

Neqꝫ eniꝫ est aliqd in tam breuibus vite metis ita serum quod expectare longum īmortalis presertim animus putet: quoꝝ magna spes ⁊ excelsa facinoꝝ machina repentino atqꝫ insperato sepe fine destruitur: quod qdeꝫ illis miserie modũ statuit. Nam si nequitia miseros facit: miserioꝛ sit necesse est diuturnioꝛ neqꝫ. Quos īfelicissimos eẽ iudicareꝫ si nõ eoꝝ maliciam saltem mors extrema finiret. Eteni si de prauitatis īfortunio vera cõclusimᵘ īfinitam liquet esse miseriã: quã cõstat eẽ eternam. B. Tum ego mira qdem inq̃ ⁊ concessu difficilis illatio: sed his eam q̃ priᵘ concessa sunt nimiũ cõuenire cognosco. P. Recte ingt estimas: sed qui conclusioni accedere durum putat: equũ ẽ vel falsũ aliqd p̃cessisse demõstret: vl' collatõeꝫ ꝓpõnuꝫ nõ eẽ efficacẽ necãrie ꝯclonis oñdat. alioqn ꝯcessis

si negtia fac' miſos vlicꝫ ex ꝺcis.nec̃e ẽ vᵗ diuturniõ neqꝫ sit miſioꝛ.q̃s malos indicarẽ īfelicissimos.si nõ extrema mors eoꝝ malicia finiret.Si.n.ꝯclusimᵘ vera de īfortũio prauitatis qꝺ īfortuniũ.i.malũ tãto ẽ maiᵒ q̃to ẽ diuturniᵘ liq̃t miſiã eoꝝ eẽ īfinitã:quã ꝯstat eẽ eternã. Esset ãt miſia maloꝝ eterna si morte nõ finiret. ¶ Notãdũ ꝙ oppositis opposito mõ iudicãdũ ẽ.cũ oppositoꝝ opposite sint cãe.Sic g̃ ī bonis illud qꝺ ẽ diuturniᵘ ẽ meliᵘ.sic ī malis qꝺ diuturniᵘ ẽ peiᵘ.Cũ igr' malicia fac' miſos malos:īfinita eẽt eoꝝ miſia si ꝑpetuo ꝑduraret ī vita.sed qꝛ mors terminat eoꝝ malicia iõ eoꝝ miſiã ⁊ īfelicitatẽ diminuit. ¶ Tũ ego.h phia põit admiratõeꝫ boetij super ꝺductõe phie.d.O phia mira ẽ illatõ tua.⁊ ꝯcessu.i.ad ꝯcedẽdũ difficil'.q̃ ꝓbat' miſiã maloꝝ diminui ꝑ mõtẽ.sꝫ cog̃sco cã nimiũ ꝯueire his q̃ ꝯcessa sẽt priᵘ.dic̃ phia.Recte igr' estimas.i.s.ꝙ p̃dicte illatõi difficile credit'.sꝫ q duꝝ.i.difficile putat accedere ꝯcloni ipaꝫ ꝯcedẽdo.equũ ẽ vt ipe demõstret aliqd falsũ p̃cessisse ī p̃missis.vl' oñdat collatõeꝫ ꝓpõnũ necãrie conclusionis non esse efficaceꝫ.alioquin concessis p̃cedẽtibus nihil est qꝺ causet'.i.ꝯqueraṫ de illatione. Unde necessariũ est eã ꝯcedere quãtũcũqꝫ videat' duꝝ. ¶ Notandum ꝙ si non cõsentit' ꝯclusioni.hoc est vel ꝓpter pctm̃ in materia:vel ꝓpter peccatũ in forma.ꝓpter peccatum ī materia:vt si aliqua premissaꝝ sit falsa.ꝓpter peccatũ in forma:vt si non sit debita ꝯnexio ꝓpositionũ respectu ꝯclusionis īcidente aliqua fallacia.Si aũt nihil istorũ ac

cidit necessario seqr̃ conclusio ex pmissis.
¶ Nã h̃ qq̃z qđ dicã. Hic phĩa pbat malos eẽ miseriores si nõ puniãtur q̃z si puniant. scđo soluit qđdã dubiũ. tertio ponit quẽdã epilogũ pdictoꝝ. scđa ibi. Sz q̃so. tertia ibi. Id vero hactenus. Primo pmittit pclusionẽ quã pbare itẽdit excludẽdo quosdã modos pbatiõis qb᷒ pclõ pbari posset.

lest eis aliqđ alteri᷒ mali. s. ipsa ipunitas. quã merito. i. iure iniquitatis pfessus es eẽ malã. dic Boe. negare nõ possũ. Igr̃ pcludit phĩa q ip̃robi mlto sũt ifeliciores donati. i. additi iniusta ipũitate. i. mala ipũitate. q̃z pũiti iusta vltõe. s. pena. ¶ Nõndũ q rõ quã phĩa itẽdit ẽ ista. Cũmsc̃ũq boĩs malicie addit̃ aliqđ bõi ipe feliciõ ẽ eo c᷒ malicie nihil bõi addit̃.

scđo põit aliũ modũ pbatiõnis ab istis: ibi. Et illa. Primo dicit: h̃ qq̃z qđ dicã nõ minus videat̃ mirũ. sz eque necessariũ videt̃ cõcludi ex his q̃ sũpta sũt r q̃rit. Boetius Quid nã ẽ h̃. dic phĩa. Ego dico iprobos esse feliciores luẽtes supplicia q̃z si nulla pena iusticie eos coherceat. i. puniat. sed ego nõ molior. i. nõ intendo nũc q alicui veniat in mẽtẽ prauos mores. i. homines praue morigeratos corrigi vltione. i. pẽa r terrore supplitij ipos ꝺduci ad rectũ. r n̄ itẽ-

pcedẽtib᷒ nihil ꝑsus ẽ qđ de illa rõe causet̃. nã h̃ quoq̃z qđ dicã nõ min᷒ mirũ videat̃: sz ex his q̃ sũpta sũt eq̃ ẽ necẽariũ. B. Quid nã inq̃z. P. feliciores inq̃t eẽ iprobos supplicia luẽtes q̃z si eos nulla iusticie pena coerceat. Neq̃z id nũc molior qđ cuiuis veniat i mẽtẽ corrigi vltõe ꝑuos mores: r ad rectũ supplicij t̃rore ꝺduci: Ceteris quoq̃z exẽpliũ eẽ fugiendi el'pãda: sz alio quodãmõ ifeliciores eẽ iprobos arbitrõ ipunitos tãetsi nulla rõ correctõis: null᷒ respect᷒ hẽat̃ exẽpli. B. Et qs erit iq̃z p̃ter hos ali᷒ mod᷒. P. Et illa bonos iq̃t eẽ felices malos vo miseros nõne pcessim᷒. B. Ita ẽ iq̃z. P. Si igit̃ iq̃t miserie cuiuspiã boni aliqđ addat̃: nõne felicior ẽ eo cui᷒ pura ac solitaria sine cuiusq̃z boni ammixtõe miseria ẽ. B. Sic iq̃z vr̃. P. Quid si eidẽ misero q cũctis careat bonis: p̃terea q᷒ miser ẽ maliũ aliud fuerit ãnexũ: nõne multo ifelicior eo cẽsendus ẽ: cui᷒ ifortuniũ boni pticipa-

tõe releuatur. B. Quid ni inq̃z. P. Hñt igr̃ iprobi cũ puniunt̃ q̃dẽ boni aliqđ annexũ: penã ipam. s. q̃ rõe iusticie bona ẽ. idẽq̃z cũ supplicio carẽt eis iest aliqđ alteri᷒ mali ipa ipũitas: quã iniq̃tatis merito malum eẽ pfessus es. B. Negare nõ possũ. P. Multo igr̃ ifeliciores iprobi sũt iniusta ipunita donati q̃z iusta vltione puniri. Sz puniri iprobos iustũ: ipunitos vo elabi iniquũ eẽ manifestũ ẽ. B. Quis is neget. P. sz ne illud qdẽ ait q̃sq̃z negabit: bonum eẽ oẽ qđ iustũ ẽ: pt̃raq̃z qđ iniustũ ẽ malũ liq̃t eẽ. B. Tũ ego ista q̃dẽ psẽtãea sũt eis q̃ paulãte pclusa ff. Sz q̃so inq̃z te: nulla ne aĩarũ supplicia post ꝺfũctũ mõte corp᷒ relinqs. P. Et magna quidẽ iq̃t: quoꝝ alia penali acerbitate: alia vo purgatoria clemẽtia exerceri puto. Sz nc̃ ꝺ his disserẽ psiliũ nõ ẽ. Id vo hacten᷒ egim᷒: vt q̃ idignissima tibi videbat̃ maloꝝ ptãs: eã nullam esse cognosceres. quosq̃z impunitos q̃rebare:

hil bõi addit̃. sz cũ mal᷒ hõ pũit̃ sue malicie addit̃ aliqđ boni. s. pẽa q̃ rõe iusticie bona ẽ. cũ ãt non punit̃ ei᷒ malicie additur aliqđ malũ. s. ipunitas q̃ mala est. g̃ mal᷒ punitus felicior ẽ malo ipunito.
¶ Sz pu. rc. Hic phĩa declarat qđdã assũptũ i pbatiõe. s. q pena maloꝝ sit bona. r q ipunitas sit mala dicẽs. Manifestũ ẽ q puniri iprobos ẽ iustũ. r iniq̃ elabi. i. euadere ipunitos ẽ iniquũ. i. iniustũ. dic B. Quis negat illõ. sb'iũgit phĩa. nũq̃d illõ aliqs negabit oẽ qđ ẽ iustũ eẽ bo-

do ceteris hoib᷒ penã maloꝝ eẽ exemplũ fugiẽdi culpanda. i. mala. Sed p̃ter istas duas cãs ẽ alia s pdictis q̃ arbitrõ improbos eẽ feliciores p nitos tãetsi p q̃uis. nulla rõ cõrectõnis et null᷒ respect᷒ exẽplũ habeat̃. r q̃rit. Boeti᷒ Quis erit p̃ter hos ali᷒ mod᷒. ¶ Nõ q due sũt cãe pp̃ q̃s videt̃ meli᷒ malos eẽ punitos q̃z impunitos vna ẽ q̃r p penas mali corrigũtur. r resipiscũt a malo. Scđa cã: q̃r alij timore pene maloꝝ declinãt a malo r sic pena maloꝝ ẽ exẽplũ alijs fugiẽdi malũ. licz iste due cãe sint vere tñ phĩa ꝺ eis nõ intẽdit. sed vult assignare aliã causã p̃ter istas
¶ Et illa. Hic phĩa põit aliũ modũ p̃ter pdictos pbãdo malos impunitos eẽ miseriores q̃z punitos. scđo declarat. quoddã assumptũ in pbatione ibi. Sed puniri. Primo resumit qđ supra pbatũ est tertia psa dicens. Nõne pcessim᷒ bonos esse felices malos vo miseros dicit. Boeti᷒ ita ẽ iq̃z. et philosophia. Si miserie alicui᷒ addat̃ aliqđ bonũ nõ ne ipe est felicior eo cui᷒ miseria ẽ pura r solitaria sine admixtiõe alteri᷒ boni. dicit Boetius Sic inq̃z videt̃. vlterius querit phĩa. Si eidẽ misero q cũctis careat bonis aliud malũ fuerit ãnexũ nõne censẽdus ẽ infelicior eo cuius infortuniũ. i. malũ releuat̃. i. tpat̃ pticipatione boni. dicit. Boeti᷒ quid ni inq̃z. i. q̃re nõ. igit̃ dicit phĩa. iprobi. i. mali cũ puniunt̃ habẽt aliqđ boni anexũ. s. penã. que rõe iusticie bona ẽ r cũ idẽ iprobi carẽt supplicio. i. pena.

nũ. r ecõ. i. p pt̃rariũ qđ iniustũ ẽ. liq̃t. i. manifestũ ẽ. ipz eẽ malũ Ego. B. dixi ista iã dcã psẽtãea sũt eis q̃ paulo ãte pclusa sũt. ¶ Nõndũ q phĩa innuit duplicẽ rõnẽ. Prĩa tal' ẽ: pẽa maloꝝ ẽ iusta: sz iustũ ẽ bonũ. g̃ pẽa maloꝝ ẽ bõa. Scđa rõ ẽ. ipũitas maloꝝ ẽ iniusta. sz iniustũ ẽ malũ: g̃ ipũitas maloꝝ ẽ mala. ¶ Sz q̃so iq̃z. Hic. B. soluit dubiũ. Querit. n. Bo. phĩa q̃so te iq̃z. nũq̃d nulla aĩaꝝ supplicia p᷒ mõtẽ q̃ꝝ maloꝝ alia ego puto exerceri. i. puniri pẽali acerbitate sic mala dãnatoꝝ. Alia v̊ o puniri purgatoria clemẽtia. i. igne purgatorio. sz disserere. i. disputare ꝺ his pẽis q̃ ꝺbẽt aĩab᷒ p᷒ mõtẽ nc̃ n̄ ẽ psiliũ. ¶ Nõndũ q pctũ q̃nq̃z ẽ tle q p ipm hitus ẽ volũtas ad malũ. cõ ẽ mõtale pctũ. peccãtes g̃ mõtalr̃ r i tli pctõ decedẽtes puniunt̃ eterna pẽa p᷒ mõtẽ. Nã sz. b. Gre. ad magnã iusticiã iudicãtis ꝺi ptinet vt nũq̃z careant supplicio: q nũq̃z carere volũt pctõ. Qñq̃z ãt pctũ ẽ tle q pstarcũ volũtate hituata ad bonũ: sic ẽ pctũ veniale: tle n̄ punit̃ eternalr̃ p᷒ mõtẽ. sz q̃r ad iusticiã ꝺi ptinet vt nullũ pctũ maneat ipunitũ. iõ oꝫ vt hõ puniat̃ ad tps p pctõ veniali. r q̃r p talẽ penã aĩa purgat̃ ad receptionẽ plenĩ pmij. iõ illa pẽa dr̃ pena purgatoria. ¶ Id vo rc. Hic phĩa põit q̃ndã epilogũ supdcõꝝ. r. r oñdit. B. opinionẽ vlgi eẽ pt̃rariã opinioni phĩe. ibi. Tũ ego. Prĩo. d. Id egim᷒. i. ptractauim᷒ hacten᷒. i. huc vsq̃z. vt ptãs maloꝝ q̃ tibi videbat̃ idignissima nullã eẽ eẽ cognosceres: sicut oñdim᷒ i scđa psa. r illos

malos quos tu cērebare ipunitos. tu nunꝗ videres carere suppliciis sue iprobitatis: sicut ostēsū est tertia psa. Et nos etiā egim⁹ vt licētiā seuiēdi cōtra bonos quā tu cito pcabaris finiri. disceres eā non eē longā ⁊ ifeliciorē esse potentiam ad malū si esset diuturnior ⁊ ifelicissimā esse si esset eterna: sicut in ista psa ostensū est. post hec probatum est

di bene vel male assequeris p̄miū vel suppliciū diuina iusticia hoc ordināte. sed vulgus ista nō recipit ppter p̄dictam causam. ¶ Nota ꝙ quoniam natura visus requirit mediū illuminatū. ideo fm cōmunē naturaꝫ visus noctue ⁊ bubones melius deberent videre in die ꝗ in nocte. cui⁹ tamē cōtrariū accidit eis. vel ppter debilitatē naturalē visus.

eadē psa iprobos eē miseriores. dimissos .i. relictos iusta impunitate: ꝗ punitos iusta vltione. Cui cōns est cū creduntur eē ipuniti vrgeant grauibus suppliciis. ¶ Notā duꝫ circa p̄dicta cuꝫ dicit illū esse miseriorē qui peccat ipune ꝗ q punit pro peccato. hoc ē intelligēdū de miseria p̄ntis vite vtrobiꝗ vcl in cōformis spatio. Accipiēdo .n. miseriā p̄ntis vite ex vna pte: ⁊ ex alia pte miseriā q̄ ē post morte eēt difformis spatio ⁊ extra ppositū: qꝛ hic non loquitur de miseria que est post mortem.

videres nunꝗ iprobitatis sue carere suppliciis. Licētiā quā cito finiri pcabaris: nec lōgā eē disceres: infelicioremꝗ fore si diuturnior: ifelicissimā vero si eēt eterna. Post h̄ miseriores eē iprobos: iniusta ipunitate dimissos: ꝗ iusta vltōe punitos. Cui sinic cōsequēs est: vt tū demū grauioribus suppliciis vrgeātur: cuꝫ ipuniti esse creduntur. B. Tū ego cū tuas inꝗ rōnes cōsidero: nihil dici veri⁹ puto. At si ad iudicia hoiuꝫ reuertar: qs ille est cui hec nō credēda modo: sꝫ saltē nō audiēda videātur? Ita est inquit illa. Nequeūt enim oculos tenebris assuetos ad lucē pspicue veritatis attollere. similesꝗ auib⁹ sūt: quaꝝ intuitū nox illuminat: dies cecat. Dū enim nō reꝝ ordinē sed suos ituētur affectus: vel licētiā vel ipunitatē scelerꝫ putāt eē felicē. Uide aūt qd eterna lex sanciat. Melioribus aīuꝫ si cōformaueris: nihil opus ē iudice p̄miū deferēte. tu teipse excellētioribus addidisti. Si studiū ad peiora deflexeris: extra ne q̄sieris. vltorē tu teipse i deteriora detrusisti. veluti si vicibus sordidā humū celūꝗ respicias: cūctis extra cessātibus: ipsa cernēdi rōne nūc cēno nūc syderib⁹ iteresse videaris. At vulgus ista nō respicit. Quid igit? his ne accedam⁹ quos beluis siles esse mōstrauim⁹? Quid siqs amisso penit⁹ visu: ipsuꝫ etiā se habuisse obliuisceret intuitū: nihilꝗ sibi ad humanā pfectionem deesse arbitraretur: num videntēs eadem cecos putaremus? Naꝫ ne illud

sicut in noctuis. de quibus dicit Isidor⁹ ꝙ ornī splendore solis visus noctue hebetat. vel ppter cōsuetudinem ad tenebras sicut credit esse de bubone. Cum eniꝫ bubo habeat alias aues sibi inimicas. ideo de die in cauernis latitat ⁊ aliis auibus quiescentibus propter necessitatem vict⁹ de nocte volat ¶ Notandum ꝙ dicit. Uide qd eterna lex sanciat. dicit beatus augustinus i libro de libero arbitrio. Lex eterna est qua iustum est vt omnia sint ordinata. ⁊ ideo fm ordinem eius nunꝗ iustus destituitur premiis: nec malus suppliciis.

¶ Tū ego. Hic Boeti⁹ ondit opinionē vulgi esse cōtrariā opinioni phie. scdo ondit phia nō esse cōsentiēdū opinioni vulgari. scda ibi. Quid igit. Primo dicit. O phia cuꝫ ego cōsidero tuas rōnes. i. inquisitōes. puto nil veri⁹ dici supple illis. Sꝫ si reuertar ad iudicia hoium vulgariū supple sic videt. Quis .n. est ille cui hec supple dicta tua. nō mō .i. nō tm̄ videātur credēda: sed etiā nō audiēda. Dicit phia. Ita est ꝙ vulgares nequeunt oculos rōnis ⁊ itellectus. assuetos .i. assuefactos. tenebris passionū. attollere .i. erigere ad lucē pspicue veritatis. supple vt veꝝ videāt iudicio recte rōnis. ⁊ sunt similes auibus .s. noctuis ⁊ bubonibus quaꝝ itnitū .i. visum nox illuminat. ⁊ dies cecat. dū enim vulgares nō intuētur ordinē reꝝ q habet se ad modū lucis sed intuētur suos affectus .i. desideria q̄ habēt se ad modū tenebraꝝ. ipsi putāt felicē eē ipunitatē scelerꝫ .i. maloꝝ. vel licētiā supple seuiēdi cōtra bonos qd tū nō est. Uide aūt qd sanciat .i. statuat eterna lex .i. diuina puidētia. si cōformaueris aīuꝫ tuū melioribꝫ .i. virtutibus. nihil est tibi op⁹ iudice exteriori deferēte p̄miū. qꝛ tu teipse addidisti excellētioribus. ⁊ pꝫ cōns factus es deus. Si aūt studiū deflexeris ad pora .i. ad vicia. ne p nō quesieris extra vltorē .i. vindicē. qꝛ tu teipse detrusisti te i deteriora ⁊ per cōsequēs factus es belua. hoc declarat i simili. veluti si respicias humū ⁊ celū. vicibus .i. vicissim. nūc celum nūc terrā. cūctis supple iudiciis extra cessantibus. ipsa sola rōne cernēdi videaris nūc iteresse ceno .i. terre nūc syderibus .i. celo supple eodē mō. cūctis extra cessātib⁹ ipsa sola rōne operā

¶ Quid igitur his ne accedamus. Hic ostendit philosophia non esse consentiendum opinioni vulgari dicens. O Boeti quid igitur dicis. nunquid debemus accedere per consensum his vulgaribus quos monstrauimus similes esse bestiis. quasi dicat nō. ⁊ hoc manifestat per exemplūꝫ dicens. quid dicis siquis homo amisso penitus visu. obliuisceretur etiam seipsum habuisse visum et arbitraretur nihil deesse sibi ad perfectionem humanaꝫ. nunquid homines videntes. idest iudicantes eadē cum ceco. putaremus esse cecos quasi dicat immo. supple similiter si vulgares dicerent se recte iudicare. ⁊ se non esse beluas: adhuc non esset eis consentienduꝫ. ¶ Notandum ꝙ vulgares ⁊ imperiti iudicant tanꝗ longe distantes a veritate. quia iudicant secundum concupiscentiam non secundum rei veritatem: propter qd non est astandum eoꝝ iudicio. Unde Seneca in de remediis fortuitorum dicit. Male opinantur homines de te: sed mali. mouerer autem si sapientes hoc loquerentur nunc autem malis displicere est laudari. Male de te loquūtur: mouerer si hoc iudicio facerēt. nunc autem morbo ignorantie faciunt. male de te loquūtur quia bene nesciunt loqui.

¶ Nam ne illud quidē acquiescent. Hic phia pbat illos esse miseros qui faciunt iniuriā ꝗ qui patiuntur. secundo ex hoc concludit ꝙ iniuria non est ipsius patientis sed inferentis. tertio inuehitur cōtra oratores secūda ibi. Hec igitur. tertia ibi. Ergo nunc. Primo dicit nunqd vulgares

non acquiescent.i.credent.illud qđ nititur eque validis firmamentis rōnū.s.infeliciores esse eos qui faciunt iniuriam q̄ȝ qui patiantur. Dicit Boetius. Uellem audire has ip̄as rōes. tūc p̄hia itēdit duos sillogismos ad probādū itētū q̄ȝ pm⁹ ē. Ois ip̄rob⁹ ē miser: ȝ ois dign⁹ supplitio ē iprob⁹ ḡ ois dign⁹ supplitio ē mis. ⁊ ꝑ ↄñs q̄to dignior ē supplicio tāto est miserior. Secūdus sillogismus est. q̄n̄to aliqs est dignior supplicio tāto ē miserior. ȝ faciens iniuriā dignior ē supplicio q̄ȝ patiēs. ḡ faciēs iniuriā miserior ē q̄ȝ iniuriā patiens. Primo innuit p̄mū sillogismum dicēs. nūqd negas oēm iprobū eē dignū supplicio. boeti⁹ dicit. minime nego. et multipl'r liq̄t eos esse ifelices q̄ sūt iprobi. ita ē dicit Boeti⁹. Igit dicit p̄hia. q dignj sūt supplicio non dubitas eos esse miseros. dicit Boeti⁹. ↄuenit inquā supple p̄dictis. Tūc inuit secūdū syllogismū p modū iterrogatōis dicēs. O boeti si tu resideres cognitor.i.iudex cāꝝ. an putares iferendū supplicium. vel ei q fecisset iniuriā. vel ei q ptulisset iniuriā: dicit Boeti⁹. nō ambigo.i.nō dubito. q̄n ego satisfacerē ꝑpesso iniuriā dolore.i.cū supplicio faciētis iniuriā. Igit dicit p̄hia. illator iniurie videret tibi eē miserior q̄ȝ acceptor iniurie. dicit Boeti⁹: ↄsequitur inq̄ȝ. supple p̄dicta. ¶ Nōndū q̄ ad eādē ↄclusionē sic posset argui. Quicūq̄ȝ opatur malū ex ꝑposito magis peccat ⁊ miserior ē q̄ȝ ip̄ȝ sustinēs sine ꝑposito ⁊ volūtate. ȝ iferēs iniuriā peccat ex ꝑposito ⁊ ex volūtate sustinēs aūt sustinet ↄ volūtatē. ergo iferēs iniuriā peior est ⁊ miserior patiēte iniuriā.

¶ Hac igit aliȷ̄sq̄ȝ de causis. Hic p̄hia ↄcludit ex dcīs q̄ quilibet iniuria nō ē miseria patiētis. ȝ iferētis dicēs. Hac igit de cā q iferēs iniuriā miserior ē patiēte ⁊ ex aliȷ̄s causis ea radice.i.fūdamēto nitētib⁹ B.s.fundamēto. q̄ turpitudo facit hoies miseros suapte nā.i.sua ꝑpa nā Ex B apparet iniuriā cuilibet illatā nō eē miseriā accipiētis.i.patiētis eē ȝ iferētis. ¶ Nōndū q̄ ex lr̄a sic pōt argui turpitudo ꝑpa nā sua facit hoiēs miseꝝ. ȝ turpitudo ē i iferēte iniuriā ⁊ non i patiēte. ergo iferens iniuriā ē turpis ⁊ miser. ⁊ ꝑ ↄñs iniuria nō est miseria patiētis: sed eam iferentis.

q̄dē ȝ acq̄escent qđ eque validis rōnū nitit̄ firmamentis ifeliciores eē eos q faciāt q̄ȝ q patiātur iniuriā. B. Uellē inq̄ȝ has ip̄sas audire rōes. P. Oēȝ inq̄t iprobū nū supplicio dignū negas? B. Minime. P. Infelices vo eē q sūt iprobi multipl'r liquet. B. Ita est inq̄ȝ. P. Qui igit supplicio digni sūt miseros esse nō dubitas. B. Cōuenit inq̄ȝ. P. Si igit cognitor ait resideres: cui suppliciū iferēdū putares? ei ne q fecisset: an q ptulisset iniuriā? P. Nec ambigo iquā qn ꝑpesso satisfacerē dolore faciētis. P. Miserior igit tibi iniurie illator q̄ȝ acceptor eē videret. B. Cōsequit̄ iquā. Hac igit aliȷ̄sq̄ȝ de causis ea radice nitētibus: q turpitudo suapte nā miseros faciat: apparet cuilibet illatā iniuriā nō accipiētis ȝ iferētis eē miseriā. P. Atq nūc ait ↄ faciūt oratores. Pro his.n. qui graue qd acerbūq̄ȝ ꝑpessi sūt: miseratione iudicū excitare conant̄ cū magis admittētib⁹ iustior mise

ratio debeat: quos nō ab iratis: ȝ a ꝑpiciȷ̄s poti⁹ miserātibusq̄ȝ accusatorib⁹ ad iudiciū veluti egros ad medicum duci oportebat: vt culpe morbos supplicio resecarēt: quo pacto defēsoꝝ opa vl' tota frigeret. Uel si ꝑdesse hoibus mallet: i accusatōis habitū vterēt. Ip̄si quoq̄ȝ iprobi si eis aliq̄ rimula v̄tutē relictā fas eēt aspicere: victorisq̄ȝ sordes penaꝝ cruciatib⁹ se depositiros viderēt cōpēsatōe adipiscēde ꝑbitatis: nec B cruciatus eē dicerēt: defēsorūq̄ȝ operā repudiarēt ac se totos accusatorib⁹ iudicibusq̄ȝ ꝑmitterēt. Quo fit vt apud sapiētes nullus ꝑrsus odio loc⁹ reliquat. Nā bonos qs nisi stultissim⁹ oderit? malos vo odisse rōe caret. Nā sicuti corpoꝝ lāguor: ita viciositas ē q̄si morb⁹ aioꝝ. Cū egros corpe minime dignos odio sed potius miseratōe iudicem⁹: multo magis nō isequēdi ȝ miserādi sūt: quoꝝ mētes omni lāguore atrocior vrget iprobitas.

¶ Atq nunc ait. Hic p̄hia iuehit ↄ oratores. scdo ↄcludit ex dcīs q̄ odiū nō hȝ locū apud sapiētes ibi. Quo fit. Primo iuehit ↄ oratores. q iducūt iudices ad miserādū patiēti iniuriā. cū tñ poti⁹ miserādū sit faciēti iniuriā: ⁊ oratores .i.causidici. q̄ꝝ offiñ ē ꝑsuadere iudici. Isti faciūt nūc ↄtrariū q̄ ip̄i conant̄ excitare misatonē iudicū ꝑ eis q ꝑpessi sūt graue et acerbū qd. cū magis iustior miseratō dbeat admittētib⁹ .i. faciētibus malū. q̄s iniustos oportebat duci ad iudicium: velut egros ad medicū. si ab iratis accusatorib⁹. ȝ a ꝑpiciȷ̄s ⁊ miserātib⁹ vt resecarent morbos cl'pe supplicia.i.pena. Quo supple ordine pacto si homines mouerentur mīa erga faciētes iniuriā. opa.i. diligentia. dfēsoꝝ.i. defendere volētiū ip̄os. illa tota frigeret .i. cessaret. vl' si mallet prodesse hoib⁹ iniuriātib⁹: tē dfēsto eoꝝ vterēt i bitū accusatiōis. ita q̄ ille q fuit dfēsor fieret accusatō. Ip̄i q̄ȝ iprobi si eēt eis fas aspicere v̄tutē rlictā aliq̄ rimla.i.cognitōe. ip̄i viderēt se dpossituros sōdes vitioꝝ cruciatib⁹ peāꝝ. ↄpēsatōe.i.cā adipiscēde ꝑbitatis. Nec ip̄i dicent.i.reputarēt cruciat⁹: ȝ ip̄i repudiarēt .i.spnerēt opā.i.diligēnā dfēsoꝝ ⁊ se totos ꝑmitterēt accusatorib⁹ ⁊ iudicib⁹. ¶ Nō q̄ mīa ⁊ miseratio ē v̄t⁹ ȝ quā aliqs ↄpatit aliene misie. Cū g̃ iest maiō misia ei dbet maiō mīa. ȝ dclaratū ē maiorē eē misiā iferētis iniuriā q̄ȝ patiētis ḡ ad miserādū eis maxie dbēt iduci iudices: ↄ⁹ ↄtrū faciūt oratōes qr iducūt iudices ad misandū patiētib⁹ iniuriam. ¶ Nōndū q̄ faciētes iniuriā accusādi sūt nō ex ira ȝ ex ↄpassione ⁊ mīa ⁊ penali remedio morb⁹ cl'pe eoꝝ auferat̄: sic .n. egri nō ē isultādū ȝ poti⁹ ↄdolēdū. sic ⁊ istis q morbo vicioꝝ affici sūt: ⁊ poti⁹ sūt accusādi q̄ȝ dfēdēdi vt pēali acerbitate eoꝝ malicia minuat̄. et si mali ꝑpēderēt sordes vicioꝝ ⁊ dignitates v̄tutū nō reputarēt cruciat⁹ ȝ se accusatorib⁹ ⁊ iudicib⁹ volūtarie afferret puniēdos.

¶ Quo fit. Hic p̄hia ex dictis cōcludit q̄ odiū non hȝ locū apud sapiētes ⁊ dicit. Quo fit.i. ex dcīs seq̄t vt apud sapiētes null⁹ loc⁹ relinquat̄ odio. Nā qs oderit bonos nisi stultissim⁹: malos vo odisse caret rōe.i.ē irrōabile: nā sic lāguor ē mōb⁹ corporū ita viciositas ē morb⁹ aioꝝ. Cū ergo

egros corpore minime iudicemus dignos odio: sed poti⁹ miseratōe multo magis nō isequēdi sunt odio. sed potius miserādi. qz mētes vrget iprobitas. i. malicia. eqrīs atrocior. i. crudelior oī lāgnore corpali. ℂ Nō q sapiētes non debēt odire malos. qz dicit Senecs ad lucillū. Huc affectū sapiētes habeāt aduersus malos: quē hz medic⁹ aduersus egros suos q eos nō odio sed remedio studet cōtrectare: q nec religas egrotuz nec effusa dedignatur intueri.

ℂ Metrū. iiij. libri qrti.

Quid tantos iuuat excitare motus:
Et ppria fatū sollicitare manu:
Si mortē petitis: ppiquat ipsa
Spōte sua: volucres nec remoratur equos.
Quos spēs: leo: tigris: vrsus: aper:
Dēte petūt: idē se tn̄ ense petūt.
An distāt qz dissidētq; mores.
Iniustas acies z fera bella mouēt
Alternisq; volunt perire telis.
Non est iusta satis seuitie ratio.
Vis aptā meritis vicem referre
Dilige iur̄ bonos z miserescē mal̄.

ℂ Prosa quinta quarti libri.

Hinc ego video inq̄; q̄ sit vel felicitas vel miseria in ipsis pbor̄ atq; iprobor̄ meritis ɔstituta. Sed i hac ipsa fortuna populari non nihil boni malive iesse ppendo. Neq; .n. sapiētū qsq; exul: iops: ignominiosusq; esse malit: potiusq; pollēs opib⁹: honore reuerēdus potētia validus: i sua permanens vrbe florere. Sic enim clari⁹ testatiusq; sapiētie tractat̄ officiū: cum in contingentes populos regētium quodā modo btitudo trāsfundit̄. Cū psertiz carcer lex ceteraq; legaliū tormēta penarū pniciosis poti⁹ ciuib⁹: ppē quos etiā ɔstituta sunt debeātur. Cur hec igit̄ versa vice mutētur: scelerūq; suplicia bonos pmant: pmia virtutū mali rapiāt: vehemēter admiror: queq; tā iniuste ɔfusionis rō videat̄ ex te scire desidero. Min⁹ etenim mirarer si miscēri oia fortuitis casibus crederē. Nūc stuporē meū de⁹ rector exaggerat: q cū sepe bonis iucūda: malis aspera: cōtraq; bonis dura tribuat: malis optata ɔcedat: nisi causa deprehēdat̄: qd ē

Metrum quartum libri quarti.

Quid tātos iuuat excitare motus. Hic incipit qrtuz metrū hui⁹ qrti: qd dr̄ valētiū ab inuētore scdz dr̄ pēthametrum siue elegiacum in q̄ phia exclamat ɔ hoīes q bellicis motibus ex odio se metipsos ad mortē deducunt dicens. Quid iuuat. i. q̄ vtilitas ē. excitare tātos mot⁹. s. odij. z qd iuuat sollicitare. i. sollicite exigrere fatū. i. mortē ppa manu. q. d. nulla ē vtilitas. Est aūt rō hec. qz si mortē petitis. i. desideratis. siue vr̄az siue alior̄ ppiquat spōte sua. nec remorat̄. i. retardat. volucres. i. veloces equos. Mirādū est etiā q hoīes quos leo: serpēs: tigris: vrsus: aper: dēte petūt. i. inuadūt q idē hoīes petūt. i. inuadūt se ense. vt se mutuo iterficiāt. Et qrit phia. Nunqd hoīes mouēt iniustas acies. z fera bella z volūt pire alternis telis. i. mutuis sagittis īō qz mores eor̄ distāt z dissidēt. i. discordāt. Certe ista rō seuitie nō ē satis iusta vis. ergo referre. i. reportare aptā vicez. i. vicissitudinē meritis tā boni q̄ mali. dilige bonos z miserescē malis. ℂ Nōndū q dic̄ morte nō retardare suos equos. p equos mortis itelligūtur prīales dispositōes piodi p q̄s hō ad mortē tēdit. Quilibet. n. hō hz certā z determinatā piodū sue vite. eo q forme oīuz rer̄ sūt i terminis. i. i corporib⁹ celestib⁹ v̄tualr̄. vt pz. z. de gn̄atōe. ℂ Nōndū q phia hic nō excludit l cētiā gerēdi iustū bellū sz iniustū. qz dicit iniustas acies. bellū. n. iustuz ɔcedit̄. z īō gerit̄ vt aliqs nitēs ɔtra iusticiā ad iusticiā reducat̄.

ℂ Sequitur prosa quinta quarti libri.

Hinc ego video. Ista ē qnta psa hui⁹ qrti: qz Boetius pn̄s ɔqrebat̄ bonis mala z malis bona ɔtingere: ppter qd etiā reputabat istar̄ fortunar̄ vices nō ex ordine diuine pmidētie sz ex casu puenire. ideo phia sup hoc ɔsolat̄ boetiū assignādo cās q̄re bonis mala z malis bona ɔtigāt. Et pmo Boeti⁹ exp̄mit suū dolorē in hoc q vices fortunar̄ videtur ɔfuse z iordinate disponi. scdo assignat phia cāz hui⁹ apparētie. tertio ipz ɔsolat̄ assignando cās pdictor̄. scda ibi. Nec mir̄. tertia ibi. Ita est iquit. Primo boeti⁹ pmittit q̄dā. scdo exp̄mit cāz sui doloris ibi. Cū psertim. Primo dicit. Ego video hinc. i. ex dcis q̄ felicitas sit ɔstituta in meritis pbor̄. s. deos fieri. z q̄ sit miseris cōstituta i meritis improbor̄. s. trāsformari i beluas. sz ego ppedo. i. iudico. nō nihil. i. aliqd. boni vl̄ mali ee i hac forma ppl̄ari. i. i psperitate fortune q̄ pbat. Neq; .n. q̄sq; sapiētium. malit. i. magis vult eē exul. iops ignominiosus. i. infamis. potius q̄ pollēs opibus. q̄ reuerendus honore. validus potentia. et in sua vrbe permanēs florere. Sicut. n. per hō bona fortune officium sapie. i. sapientis tractatur clari⁹. z testatius. i. cū maiori testimonio qz talibus plus credit̄. cū btitudo regētiū trāsfundit̄. i. dilatat̄ i pplos ɔtigētes. i. vicinos. ℂ Notādū q i bonis fortuitis est aliqd boni. qz per ipsa sapiēs expeditius tractat officiū gubernādi subditos. Qui. n. diuitijs. potētia z fama pcellūt alios aptiores sūt ad tegēdā rēpublicā qz aptiores sūt ad subuenīēdū oppssis. z ad depmēdū malos. ad ptegēdū bonos. ad expugnādū inimicos. z ita sapiēti q tractat negociū reipublice necc̄ia est potētia z diuitiar̄ abūdātia. Sz sapiēti q vacat ɔtēplatōi diuitie sunt onerose qnia nimiā īde gerit sollicitudinem. ℂ Cum presertim carcer lex. Hic Boetius exprimit cāz sui doloris z admirationis dicens. Cum lex z carcer z cetera tormenta legalium penarum. potius debeantur perniciosis. idest malis ciuibus propter quos constituta sunt. Ego vehementer admiror cur hec tormenta viceuersa. i. contrario modo mutentur. ita vt supplicia scelerum. i. malorum premant bonos. z mali rapiant premia virtutuz. i. virtuosor̄. z ego desidero o philosophia scire ex te que videatur esse ratio. idest causa tam iniuste confusionis minus enim mirarer si crederem omnia misceri fortuitis casibus. Nunc aūt deus rector omniū exaggregat. i. angmētat stuporem meum. qui deus cum sepe bonis iucūda malis aspera tribuat. z contra. i. per contrarium bonis dura tribuat malis optata concedat. nisi deprehendatur. i. cognoscatur causa huius. quid est hoc quod videatur differre a fortuitis casibus. q. d. nihil. ℂ Notandum q tormenta legalia sicut carcer. membrorūz mutilatio. flagellatio

tibus sunt inventa propter malos. ⁊ ista sepius videntur infligi bonis: malis evadentibus. super hoc admiratur Boetius: cũ tamen deus debeat punire malos. ⁊ remunerare bonos. ⁊ nisi huius rõ cognoscatur. quare hoc contigat, nihil est quin talia videantur contigere a casu ⁊ a fortuna ⁊ nõ subiacere regimini providentie divine. quod absurdum est.

quod a fortuitis casibus differre videatur. P. Nec mirum inquit siquid ordinis ignorata ratione temerarium confusumque credatur. Sed tu quamvis causam tante dispositionis ignores: tamen quoniam bonus mundũ rector temperat: recte fieri cuncta ne dubites.

Metrum .v. quarti libri.

Si quis arcturi sydera nescit
Propinqua summo cardine labi.
Cur legat tardus plaustra boetes:
Mergatque seras equore flammas:
Cum nimis celeres explicet ortus.
Legem stupebit etheris alti.

Nec mirũ inquit. Hic phia assignat causam apparẽtie talis confusionis. quia sic videtur esse propter ignorantiã cause. ⁊ dicit. Nec mirũ siquid credatur confusũ ⁊ temerariũ. s. casuale i istis inferioribus. ignorata rõne ordinis. s. divine providẽtie. sed quamvis tu ignores causã tãte dispositiõis divine tamquam bonus rector .s. deus tẽperat mũdũ sua bonitate. ideo nõ dubites cũcta recte fieri. Notandũ quod mirũ est cuius causa nescitur: pro tãto. n. multi mirantur de eclipsi solis. quia cãm ignorãt. ⁊ quia boetius ignorabat cãm huius confusionis quare bonis mala ⁊ malis bona contigãt: ideo hoc admirabatur ⁊ cã admiratõis eius fuit ignorantia dispositionis divine providentie.

Metrum quintum quarti libri.

8 Si quis arcturi sydera nescit. Istud est quintũ metrum huius quarti quod dicitur alemanicũ ab inventore dactilicũ a pede predominãte. ⁊ tetrametrũ. i. quattuor pedũ hypercathalecticum. i. abũdãs i una syllaba. i quo metro phia declarat quod ea quorum cause nõ apparẽt videntur miracula. Secundo ondit quod cognita causa cessat admiratio ibi. Nemo miratur flamina. Primo ondit quod propter latẽtiã causarum homines mirãtur. ⁊ inducit de hoc duo exẽpla. Primũ est de eo quod accidit i stellis iuxta polũ septẽtrionalẽ. quia ille stelle ceteris stellis remotioribus tardius moventur. et tamen velocius oriũtur. g aũt ignorat causam huius illi videtur hoc mirum. unde dicit. Siquis nescit sydera arcturi. i. maioris urse. labi. i. volui. propinqua summo cardine. i. cardini ponẽdo ablativum pro dativo causa metri. i. polo septẽtrionali. ille stupebit. idest admirabitur. legẽ alti etheris. idest firmamẽti. Cur boetes. idest stella tarda. legat. i. ptrãseat. plaustra. i. stellas plaustri. i. maioris urse. ⁊ mergat seras flammas equore. loquẽs more poetico g sequẽtes iudiciũ vulgi. dicũt stellas tingi i mari quãdo occidũt. ⁊ dicit boetes mergere seras flãmas. i. lumina sua tarda. quia nunquam ea mergit ⁊ est modus loquẽdi id quod nũquam fit tarde fit. cũ tamen boetes explicet ortus nimis celeres. eo quod in principio noctis nobis statim apparet. Secundũ exẽplũ est de eclypsi lune. quã nescientes causam adeo aliqui admirãtur. quod putant eius eclypsim contigere per incantationem ⁊ volentes auxiliari lune ⁊ impedire ne audiat incantationem: concutiant omnia vasa erea ⁊ sonora tẽpore eclypsis. unde dicit in litera Cornua plene lune palleãt quia icipiente eclypsi luna icipit apparere corniculata. cornua infecta metis. idest termi-

nis. opace noctis. idest umbre terre. ⁊ phebe. id est luna. cõfusa. s. privatõe luminis. detegat. i. appareret ⁊ faciat astra minora. que texerat. idest latere fecerat. fulgẽtiore. i. abundantia sui fulgoris. Tũc publicus error quo putatur luna incantari cõmovet gentes. ⁊ lassant idest fatigant era. i. vasa erea vel campanas crebris pulsibus.

Palleant plene cornua lune
Infecta metis noctis opace.
Quęque fulgenti texerat ore
Confusa phebe detegat astra.
Cõmovet gẽtes publicus error:
Lassantque crebris pulsibus era.
Nemo miratur flamina chori
Littus frementi tundere fluctu:
Nec nivis duram frigore molẽ.
Ferventi phebi solvier estu.
Hic enim causas cernere promptũ ẽ.
Illic latẽtes pectora turbant.
Cunctaque quę rara provehit etas:
Stupetque subitis mobile vulgus.
Cedat inscitie nubilus error:
Cessent profecto mira videri.

Notandum quod arcturus dicitur ab arctos quod est ursa. quod est quõdam signũ iuxta polũ septentrionalem quod nos vulgariter plaustrũ nominamus. et sic accipit btũs Grego super iob dicens Arcturus septẽ stellis maxime lucet semper movetur. ⁊ nunquam mergitur. Nondũ quod stelle circa polũ arcticũ mote sicut arcturus. et alie stelle moventur tardius aliis stellis remotioribus a polo arctico. quia minorẽ circulũ suo motu describũt. ⁊ stelle remotiores maiorẽ. unde cũ stelle remotiores i equali tpe ptrãseãt maiorẽ circulũ. i quo stelle propinquiores minorẽ. quia ambo circũvolvũtur semel i die naturali. patet per diffinitionẽ velocitatis ⁊ tarditatis. quod stelle propinquiores polo tardius movẽtur ⁊ remotiores velocius. Illud. n. movetur tarde quod i equali tpe ptrãsit minus spaciũ. ⁊ illud movetur velociter quod i equali tpe ptrãsit maius spaciũ. Nondũ quod luna recipit lumen suũ a sole. si ergo corpus opacũ iterponitur ipediẽs ne lumẽ solis perveniat ad lunã. vel i toto vel i parte. necesse est lumẽ lune deficere vel i toto vel i parte. ⁊ hoc est lunã eclypsari.

Nemo miratur flamina chori. Hic ondit phia quod cognita causa cessat admiratio, dicẽs. Nemo miratur flamina chori. talis vẽti. tundere. i. pcutere. littus fremẽti fluctu. s. maris. ⁊ hoc dicit pro tãto. quia vẽto flãte aqua maris cedit ⁊ ad littus resistẽs repcutitur. nec etiã aliquis miratur molẽ. i. magnitudinẽ nivis frigore durã. i. congelatã. solvier. i. solvi. ⁊ hic est paragoge. i. additio syllabe ad finẽ dictõis propter necessitatẽ metri. ergo ponitur solvier pro solvi. ferventi estu phebi. i. solis. hic enim. i. i istis exẽplis promptũ est cernere causas. quare vẽtus ipellit mare. quare sol liquefacit nivẽ. sed illic i prioribus exẽplis. latẽtes cause turbãt pectora supple ad admirationem. ⁊ mobile vulgus stupet. i. miratur. subitis. i. de subitaneis evẽtibus. ⁊ stupet cũcta que provehit. i. producit rara etas. i. que raro eveniũt. sed si vis causare admirationem. nubilus error inscitie. idest ignorantie causarum cedat. idest recedat ⁊ accedat noticia causarum profecto. idest procerto nunc cessent videri mira que prius stante ignorantia videbantur mira. Notandum quod sacerdotes in egypto propter admirari inceperunt philosophari. videntes enim eclypses solis ⁊ lune: et ignorantes causas. mirabantur: causas earum inquirentes quibus inventis habuerunt scientiam earum eclypsium: eo quod scire est causam rei cognoscere: cognita ergo causa cognoscitur res. ⁊ per consequens cessat admiratio.

¶ Prosa sexta quarti libri.

Ta est inq̄. Hic icipit sexta ꝓsa hui⁹ q̄rti. i qua ꝓsa p̄hia ꝯsolando Boetiū assignat cās ꝓdictoꝝ: q̄ videtur mira i diuina gubernatiōe. ꝓpter ignorātiā causē. ⁊ p̄mo Boeti⁹ petit sibi explicari istas cās. ⁊ p̄hia tāgit difficultatē explicatiōis eaꝝ. secūdo ꝓmittit se velle assignare cās ⁊ tertio easas signat secūda ibi. Sed qm̄. tertia ibi. Oiumgeneratio Primo boeti⁹ ɔcedit qd dañ ē de admiratiōe hominū ꝓpter ignorantiam cāꝝ dicens. Ita est inq̄. tunc petit explicari cās admiratōis eoꝝ q̄ ɔtigūt i oīum ꝓuidentia ⁊ dispositione dicēs. O p̄hia cuꝫ euoluere .i. elucidare cās latētiū rerū. sit tui muneri .i. tue grē ⁊ explicare rōnes velatas caligine .i. rōes obscuras ⁊ difficiles. q̄so vt hinc .i. de ista difficultate. discernas .i. iudices ⁊ edisseras .i. dispures. qm̄ hoc miraculū maxime me ꝑturbat. s. q̄re malis bona ⁊ bonis mala eueniāt ⁊ p̄hia paulisꝑ arridēs. Boetio inq̄t. ad rem maximā oīuꝫ q̄situ .i. ad maximā q̄stionem. vocas .i. icitas me. cui vix q̄cq̄ exhausti satis sit et ad quā exhauriēdā et soluēdā vix aliqd sufficit. talis nāq̄ ē mā quā petis declarari. vt vna dubitatiōe succisa .i. soluta. innumerabiles alie succrescāt. velut capita hydre. quoꝝ vno ablato tria succrescebāt. nec fuerit modus .i. terminus dubitationū. nisi q̄s eas coherceat viuacissimo igne .i. ardēti inuestigatōe mētis In hac .n. mā q̄ri solet de ꝓuidētie simplicitate. de serie fati. de repētinis casibus. de ꝓdestinatiōe diuina. de libertate arbitrij q̄ oia quanti oneris .i. difficultatis sint ad determinādū tuipse ꝑpēdis. ¶ Notādū ꝙ sapiētis ē scire oia vt ɔtigit ex ꝓhemio methaphice. ⁊ cū scire sit ꝑ causā p̄mo posterioꝝ. Sapiētis est euoluere cās reꝝ latentiū iō dicit boetius ad p̄hiaꝫ. Tui muneris est euoluere causas. ¶ Nōndū ꝙ dicit p̄hiaꝫ paulisꝑ sibi arrisisse. ꝑ hoc p̄hia innuit morē ⁊ habitū sapiētū. q audita simplicitate iperitorū arridēt eis ɔgratulādo ꝙ ipsi cū auiditate sapiaꝫ q̄rūt. ¶ Notādū fm fabulas hydra fuit serpens i lerna palude. hūs plura capita quoꝝ vno succiso tria excrescebāt quem cum hercules cuꝫ sagittis iterficere non posset greco igne ipsum consumpsit.

¶ Sed qm̄ hec. Hic p̄hia ꝓmittit velle assignare causas dicēs. Qm̄ hec nosse te est q̄dā portio .i. pars tue medicine q̄uis simus septi .i. ɔclusi. angusto .i. breui limite tp̄is. tamē aliqd deliberare conabimur. s; si te oblectāt delectamēta .i. iucūditates. musici carminis .i. metri. oportet ꝙ differas paulisꝑ .i. modicū hāc voluptatē. donec ɔtexo .i. forma

¶ Prosa sexta quarti libri.

Ta est inquā. Sed cū tui muneris sit latentiū reꝝ cās euoluere: velatasq̄ caligine explicare rōnes: q̄so vti hinc decernas: qm̄ hoc me miraculū maxime ꝑturbat edisseras. P. Tū illa paulisper arridens: ad rem me inq̄t oīuꝫ q̄situ maximā vocas: cui vix exhausti q̄cq̄ satis sit. talis nāq̄ materia est vt vna dubitatiōe succisa: innumerabiles alie velut hydre capita succrescāt. nec vllus fuerit modus: nisi quis eas viuacissimo mētis igne coerceat. In hac .n. de ꝓuidentie simplicitate: de fati serie: de repentinis casibus: de cognitiōe ac ꝓdestinatiōe diuina: de arbitrij libertate queri solet. Que quāti oneris sint ipse ꝑpēdis. Sed qm̄ hec quoq̄ te nosse q̄dā medicine tue portio ē: quāq̄ angusto limite tp̄is septi: tm̄ aliqd deliberare conabimur. Q; si te musici carminis oblectamēta delectāt: hāc oportet paulisꝑ differas voluptatē. Dū nexas sibi ordine cōtexo rōes. B. Ut libet inq̄. P. Tum velut ab alio orsa p̄ncipio ita disseruit. Oiuꝫ gñatio reꝝ cūctosq̄ mutabiliū nāꝝ ꝓgressus: ⁊ q̄cq̄d aliquo mouet̄ mō cās ordinē formas ex diuine mētis stabilitate sortit̄. Hec i sue simplicitatis arce ɔposita: multiplicē rebus gerēdis modū statuit: q mod⁹ cū i ipsa diuie itelligētie puritate ɔspicit̄ ꝓuidētia noiat̄. Cū vo ad ea q̄ mouet atq̄ dispōit refert̄ fatū a

bo rōnes sibi nexas .i. ɔiūctas ordine. dicit Boetius vt libet inq̄ .i. vt tibi placet. tūc ipsa p̄hia orsa .i. icipiēs loq̄ velut ab aliquo p̄ncipio. ita disseruit .i. disputauit. ¶ Notādū ꝑ h̄ ꝙ dicit. Nos septi āgusto limite tp̄is. innuit p̄hia p̄sitē mā; adeo eē difficilē ꝙ totū tp̄s p̄sītis vite qd breue est vix sufficit ad ꝓdicta plenarie declarāda. ¶ Notādū ꝙ dicit p̄hiaꝫ orsā fuisse ab alio p̄ncipio. nō illa q̄ p̄hia p̄us probauit deducunt ex hoc principio ꝙ ds ē ꝑfcm̄ bonum ⁊ vltim⁹ finis oīuꝫ q̄ aūt nūc vlt demonstrare deducunt ex h̄ p̄ncipio ꝙ ds est p̄ncipiū effectuū oīuꝫ vt patebit.

¶ Oīum generatio rerū. Hic p̄hia ꝓseq̄t intētū volēs assignare cās q̄re bonis mala ⁊ malis bona ɔtigāt. ⁊ p̄mo declarat q̄dā ad suā determinationē necīa. scd̄o ponit suā determinationeꝫ. scd̄a ibi Que vero inq̄s. Primo p̄hia determinat de ꝓuidentia diuina ⁊ de fato scd̄o ōndit q̄ sint ea q̄ fato disponunt̄ scd̄a ibi. Ea series. Primo ōndit qd noiet̄ diuina ꝓuidētia. ⁊ qd fatū. scd̄o tāgit differētiā inter ea assignādo diffinitōes vtriusq̄. Tertio ponit diuersas opiniones circa fatū. Quarto infert quādā ɔclusionē circa fatū ⁊ ꝓuidētiā. scd̄a ibi. Que lz diuersa. tertia ibi. Siue igit̄. q̄rta ibi. Quo fit. Primo dicit Generatio oīuꝫ reꝝ. cunctosq̄ ꝓgressus nāꝝ mutabiliū ⁊ q̄cq̄d alio mō mouet̄. illud sortit̄ cās gñatōis ⁊ mutatōis. ⁊ ordinē gñatōis ⁊ mutatōis. ⁊ formas qb⁹ gñat̄ vel mouet̄ substāles vel accn̄tales oia ista sortit̄ ex diuine mētis stabilitate. Hec .n. mēs diuina cōposita .i. stabilita .i. arce .i. i altitudinē sue simplicitatis statuit reb⁹ gerēdis .i. fiēdis multiplicē modū. q modus cū ɔspicit̄ .i. ɔsiderat̄ .i. ipsa puritate diuine itelligētie .i. ꝑ; eē qd h; in itellectu diuino noiat̄ ꝓuidētia. cū vo iste modus refer̄t ad ea q̄ mouet ⁊ disponit. a veterib⁹ .i. ab antiq̄s fatū appellatū ē ¶ Nōndū ꝙ oia a p̄mo sūt mutabilia. aliq mouētur fm substātiā vt generabilia ⁊ corruptibilia q̄ntū ad illa dicit. Oiuꝫ generatio reꝝ. Alia aūt sunt mutabilia fm locū ⁊ nō fm substantiā. vt corpora celestia. q̄ntū ad illa dicit. Cūctosq̄ mutabiliū nāꝝ ꝓgressus. Alia sunt mutabilia solū fm opationeꝫ .s. fm itelligere nō fm substātiā nec fm vbi ꝓprie sicut itelligētie. q̄ntū ad illas dic̄. Et q̄cq̄d aliquo mouet̄ modo. Aliter exponit̄ quod i rebus mutabilibus triplex est dispositio. vna est q̄ ita trāseūt de nō esse ad esse ꝑ generationē q̄ntū ad hoc dicit. Oium generatio reꝝ. Aut res p̄manent i existentia per aliqd tēpus. postq̄ generate sūt. q̄ntū ad illas dicit. Cūctosq̄ mutabilium naturaꝝ progressus. Aut res procedūt de esse ad nō esse ꝑ corruptionē. q̄ntū ad

ad Signum nota Super: q quid sit p[illegible]
dentia et quid [illegible]
modo vnum [illegible] alter [illegible]

sitas dicit. Et quod aliquo modo monet mos. ℂ Nondum quod quidam dicũt. fatũ esse quandã dispositionẽ derelictã i rebus iferioribus ex actõe corporũ celestiũ. ſm quã iferiora necessitãtur ⁊ cõstrigũtur ad imobiles effectus. Et sic btũs Gregorius iomel. epiphanie iprobat fatũ dicẽs. Absit a fidelium cordibus vt fatũ esse aliqd dicamus. s. necessitãs iferiora quia sic oia venirẽt ex necessitate.

Alio mõ accipit fatũ p dispositiõe rerũ ſm quam res dependent ex diuina volũtate ⁊ ptãte. ⁊ sic fatum ꝯcedit aliqd esse. Est ergo puidẽtia diuina ordinatio siue dispositio existens in mente diuina qua cuncta iferiora sunt punita ſm statũ sue nature. fatũ aũt ẽ dispositio diuina existens i rebus mobilib⁹ qua singl'a suis annectunt ordinibus. vt magis patebit.

veterib⁹ appellatũ est. Que diuersa eẽ facile liqbit: si qs vtriusqꝫ vim mẽte ꝯspexerit. Nã puidentia est ipsa illa diuina ratio in summo omnium pricipe ꝯstituta q̃ cũcta disponit. Fatũ vero iherẽs reb⁹ mobilib⁹ dispositio: p quã puidentia suis queqꝫ nectit ordinibus. Prouidẽtia nãqꝫ cuncta pariter quãuis diuersa: quãuis ifinita ꝯplectit. Fatũ vero singula digerit in motũ locis: formis: ac tẽporib⁹ distributa. Ut hec tꝑalis ordinis explicatio: i diuine mentis adunata ꝓspectu puidẽtia sit. Eadẽ vero adunatio digesta atqꝫ explicata tꝑibus fatuz vocetur. Que licet diuersa sint: alterum tñ pendet ex altero. Ordo nãqꝫ fatalis ex puidentie simplicitate

ꝓcedit. Sicut enim artifex faciende rei formã mẽte pcipiens mouet opis effectũ: ⁊ qđ simplr p̃sentarieqꝫ ꝓspexerat: per tꝑales ordines ducit: Ita de⁹ puidẽtia quidem singulariter stabiliterqꝫ facienda disponit: fato vero hec ipsa que disposuit multiplr ac tꝑalit administrat. Siue igit famulãtib⁹ quibusdã puidẽtie diuinis spiritib⁹ fatũ exerceat: seu aĩa: seu tota iseruiẽte natura: seu celestib⁹ sydeꝝ motib⁹: seu angelica virtute: seu demonum varia solertia: seu aliqbus hoꝝ: seu oibus fatalis series texit: illud certe manifestũ est imobilẽ simplicẽqꝫ gerendaꝝ formã reꝝ esse puidẽtiã: fatum vero eoꝝ que diuina simplicitas gerenda esse disposuit.

ℂ Que diuersa eẽ facile liqbit. Hic ponit differentiaz iter puidentiã ⁊ fatũ. assignãdo diffinitiões vtriusqꝫ. scđo ostẽdit q vnũ eoꝝ depẽdet ex altero: ibi. Que licz diuersa. Primo dicit Que duo. s. fatũ ⁊ puidẽtiã diuinã. liquebit .i. patebit esse diuersa. si qs mẽte ꝯspexerit .i. ꝯsideraueit vtriusqꝫ vim .i. nãz ⁊ essentiã. ⁊ diffiniẽs puidẽtiam dicit. Prouidẽtia ẽ ipsa diuina ratio. q̃ est i summo pncipe oiuz reꝝ ꝯstituta. que. s. ratio cũcta disponit. Tũc diffiniẽs fatum dicit. Fatũ est dispositio iherens rebus mobilibus .i. tẽporalibus per quã dispositionẽ puidentia nectit queqꝫ suis ordinibus. Tũc declarat istas diffinitiões ex ꝓprietatibus vtriusqꝫ itẽdẽs. q puidẽtia cõplectit omnia simul sed manifestũ est q omnia nusqꝫ sunt simul nisi i mẽte diuina. ergo oportet q puidẽtia sit ratio existẽs i mẽte diuina. ad fatũ vero spectat vt ea que fato subdũtur distribuantur p tẽpora ⁊ loca. Ita q ordo fatalis quãdã successionẽ tẽporalẽ iportat. talis aũt successio nõ est nisi i ipsis rebus mobilib⁹. quare oportet q fatũ sit i rebus mobilib⁹. Unde dicit i littera. Prouidẽtia nãqꝫ cũcta cõplectit pariter quãuis diuersa ⁊ ifinita. Fatum vero digerit .i. diuidit singula distributa i motũ. locis: formis. tẽporibus. ita. s. vt hec tẽporalis explicatio que ad fatũ ptinet. adunata i ꝓspectu diuine mẽtis sit puidẽtia. Eadẽ vero adunatio digesta .i. diuisa ⁊ explicata tẽporibus. que successionẽ iportãt vocet fatũ. ℂ Notãdũ q q2 pmo dixit q diffinitio rerum faciẽdaꝝ vt est in itellectu diuino dicit puidẽtia: vt aũt refert ad res mobiles dicit fatũ. posset alicui videri q fatũ ⁊ puidẽtia significarẽt eãdẽ rem sub diuersis rõnibus. Ideo phũs hoc excludẽs ostendit ea realiter distingui ponẽs diffinitionẽ vtriusqꝫ. ℂ Notãdũ q cognitio dei

habet se ad res sicut cognitio artificis ad artificiata: sicut ergo oia artificiata subdũtur ordini ⁊ rõni artis. sic necesse est oẽs res subdi rõni ⁊ ordini diuine puidẽtie propter qđ ostẽdit q puidentia est diuina ratio que cũcta disponit. ℂ Notãdũ q dispositio que ponit in diffinitõe fati accipitur p ordine. ⁊ dicit ille ordo iherẽs rebus mobilibus. ad differẽtiã ordinis q est i sua rõne diuina. quẽ tam vocamus puidẽtiam. ſm quẽ ordinem puidentia diuina annectit queqꝫ suis ordinibus. s. vt illa eueniant illo tẽ ore et alia alio tẽpore. Hec phũs. illa ꝓ osteri⁹. ℂ Que licet diuersa sint. Hic ostẽdit q licet fatũ ⁊ puidẽtia differãt tñ vnũ depẽdet ex altero dicẽs. Que lz sint diuersa tamẽ alterũ pẽdet ex altero. scz fatum depẽdet ex puidẽtia. nã ordo fatalis ꝓcedit ex simplicitate puidẽtie. sicut declarat i simili dicẽs. Sicut enim artifex puta edificator formã faciẽde rei sicut domus. mente percipiẽs .i. ꝓspiciẽs. mouet .i. pducit effectũ operis. ⁊ qđ simpliciter ⁊ p̃sentarie ꝓspexerat mente .s. formã domus cũ suis partib⁹ simul ducit p tẽporales ordines supple. ad effectũ. pmo fundamẽtũ. postea parietes. vltimo tectũ. Ita deus puidentia sua singulariter .i. simplr ⁊ stabiliter disponit oĩa faciẽda sz fato .i. p fatũ ea q̃ disposuit tẽporaliter administrat. ℂ Notãdũ q puidentia diuina habet esse i pma causa. fatũ vero i rebus causatis. Itẽ puidẽtia diuina habet motũ vnitũ. q2 est i vno simplici. scz i mente diuina. fatum aũt habet motũ pluralitatis q2 i pluribus causatis habet esse. Itez fatum dependet a prouidentia diuina. sicut effectus a sua causa. sz nõ econuerso. Sicut .n. forma rei artificialis depẽdet a forma preexistente i mẽte artificis ⁊ non econuerso. sic fatum dependet a prouidentia diuina non autem econuerso.

ℂ Siue igitur famulantibus. Hic ponit diuersas opiniones circa fatum ⁊ dicit. Siue fatum exerceat quibusdam diuinis spiritibus famulantibus diuine prouidentie. siue exerceat anima siue tota natura iseruiẽte. siue exerceat motibus corpoꝝ sydeꝝ i. celestium. siue angelica virtute siue demonũ solertia. siue aliqbus hoꝝ. vel oibus. hoc est icertũ. tamẽ illud est certũ prouidẽtiã diuinã esse imobilẽ ⁊ simplicem formam reꝝ gerendaꝝ. idest fiendaꝝ. sed fatuz esse mobilẽ nexũ. idest dispositionẽ. ⁊ ordinẽ tẽporalẽ eoꝝ que diuina simplicitas disposuit gerẽda .i. pducẽda. ℂ Notãdum q fatum est tẽporalis dispositio rerum inquantum ea que ꝓuisa sunt a deo pducũtur ad effectũ mediãtibus causis secũdis administrãtibus. De qbus causis

diuerse fuerũt opiones. q̃s Boeti⁹ tãgit i littera: sed nullam eax affirmat. Nã qdã antiquox dicebãt fatũ exerceri mediatib⁹ diuinis spiritib⁹ deo famulãtibus. Alij dicebant ipsũ exerceri ab aĩa mũdana: sicut platonici: qd alij exponũt de aia humana q2 per ipsã tãq̃ p causã secundã exercent act⁹ liberi arbitrij q sub puidẽtia cadũt. Alij dixerunt fatum exerceri tota natura iseruiente. itelligentes p totã naturã 9plexionem oĩuz elementox. Alij dicunt fatum exerceri motibus corporuz celestiũ. sicut astrologi. Alij q p variam solertiam demonũ. i. dicũtur demones i pposito spũs habitãtes circa huiuscemodi pte aeris: sm doctrinã quorũdã platonicox q dñr cacodemones. i. malũ scĩẽtes. Alij dicunt fatum exerceri angelica virtute. Ubi notandũ q i pma opinione fatũ dr exerceri mediãtib⁹ spiritib⁹ deo famulantib⁹. qd est itelligendũ de spiritib⁹ oia disponẽtib⁹: sed imobilr permanẽtib⁹. Qz aũt dicit in qnta opione fatũ exerceri vtute angelica: itelligendũ est de angelis siue spiritib⁹ applicãntib⁹ se diuersis locis missis i ministeriũ. Angelus eni nunci⁹ iterpretat: z est nomẽ officij non nature sm. b. grego.

mobilẽ nexũ atq3 ordinẽ tpalez. Quo fit vt oia q̃ fato subsũt puidẽtie quoq3 subiecta sint: cui ip3 etiã subiacet fatũ. qdã vo q̃ sub puidẽtia locata sũt fati seriem superẽt. Ea vo sũt q̃ prime ppinq̃ diuinitati stabilr fixa: fatalis ordinẽ mobilitat exceduñt. Nã vt orbiũ circa eũdẽ cardinẽ sese vertẽtiũ q ẽ itim⁹ ad simplicitatẽ medietatis accedit: ceterox q3 extra locatox veluti cardo qdã3 circa quẽ versent existit. extim⁹ vo maiore ambitu rotat⁹: q̃to a pũcti media idiuiduitate discedit: tãto amplioub⁹ spacijs explicat. Si qd vero illi se medio 9nectat z societ i simplicitatẽ cogit. Diffundiq3 ac diffluere cessat. Simili rõne qd lõgi⁹ a prima mẽte disce

Quo fit vt oia. Hic isert qnãdã 9clusionẽ circa fatum z puidẽtiã. scdo declarat eã in exẽplo ibi. Nam vt orbiuz. Pmo dicit ex quo dictũ ẽ fatũ depẽdere a puidẽtia diuina. Quo fit. i. ex quo sequit vt oia q̃ subsunt fato etiã puidentie sint subiecta. Cui etiã puidẽtie ipsum fatũ subiacet: s3 nõ ecõuerso. q2 quedã q̃ locata sunt sub puidẽtia superãt seriem fati. s. ea q̃ imediate p deũ administrãtur: sicut creatio rex. z glificatio creaturax rõnaliũ. ea vero que sunt ppiqua pme diuinitati stabilr fixa. i. imobilia: Hec excedũt ordinẽ fatalis mobilitatis. i. mutabilitatis. Nõndũ q q2 fatũ depẽdet a puidẽtia sicut effectus a sua cã: necesse est illa q̃ depẽdẽt a fato etiã a puidẽtia depẽdere. non aũt ecõuerso: q2 effc̃us nõ adequat sue cause: puidẽtia aũt ad diuinũ itellectũ spectat: fatũ vo ad ea q̃ i creaturis geruntur. Nã vt orbiũ. Hic declarat illã 9clusionẽ p exẽpliũ ostẽdẽs quõ qdã subiacẽt fato magis: qdã minus: z qdã totalr excedũt fatũ. scdo ex dictis 9cludit habitudinẽ fati ad puidẽtiã p qdã silia ibi. Igit vti est: dicit pmo. Nã sicut orbiũ. i. circulox: vtẽtiũ. i. mouẽtiũ se circa eũdẽ cardinez. i. axem. ille q est itimus. i. vicinior siue pximior axi accedit ad simplicitatẽ medietatis. i. axis vel cẽtri q2 tardiori motu mouet: z ideo magis accedit ad imobilitatẽ axis. z iste circulus respectu exterioris h3 se ad modũ centri circa qd exterior versat. vñ subdit q est veluti qdã cardo. i. cẽtrũ

ceterox orbiũ extra locatox circa quem versent. Sicut mediolus i rota adheret axi z ẽ sicut cardo qdã circa quẽ voluuntur canceri z radij. Extimus vero. i. vltimus ordo exterior. rotatus. i. motus maiore ambitu. tãto explicatur amplioribus spacijs q̃to discedit a media indiuiduitate pũcti. i. cẽtri. Si qd vero illi medio se 9nectat illud cogit. i. cõpellit in simplicitatez. i. mobilitatẽ axis et cessat diffũdi z diffluere p magnũ spaciũ.

dit maiorib⁹ fati nexibus iplicat. ac tãto aliqd fato liberũ ẽ: q̃nto illũ rex cardinẽ vicini⁹ petit. Qd si superne mentis hesẽrit firmitati motu carẽs: fati quoq3 supgreditur necessitatẽ. Igit vti ẽ ad itellectũ rõcinatio: ad id qd ẽ id qd gignit: ad eternitatẽ tps: ad punctũ mediũ circulus: ita ẽ fati series mobilis ad puidẽtie stabilez simplicitatẽ. Ea series celũ ac sydera mouet. elemẽta i seiuicẽ tẽperat: z alterna cõmutatõe trãsformat. Eadẽ nascẽtia occidẽtiaq3 oia p siles fetuũ seminũq3 renouat pgressus. Hec actus etiã fortunasq3 hoium indissolubili cãx 9nexione 9strigit. q̃ cum ab imobilis prouidẽtie pficiscãtur exordijs: ipas quoq3 imutabiles

Silr illud qd lõgius a pma mẽte discedit sicut creature corruptibiles. maiorib⁹ nexibus fati iplicat z tãto magis. aliqd ẽ liberuz a fato q̃to vicinius petit. i. accedit illũ cardinẽ rex. s. deũ q si firmitate superne mẽtis heserit supergredit necessitatem fati. Nõndum q̃to magi en-

tia sũt ppinq̃ pmo cãto min⁹ sũt mutabilia. z q̃to remotiora tãto magis mutabilia qd declarat phia exemplo diuersox circulox ab eodẽ cẽtro ductox. i qb⁹ circulus remotior a cẽtro est maior. z veloci⁹ mouet. q2 mai⁹ spaciũ ptrãsit i eqli tpe. q̃ aũt ẽ vicinior cẽtro minor ẽ z tardius mouet min⁹ spaciũ ptrãseũdo. circuli vero medij medio mõ se hñt z ẽ optima 9patio cẽtri circuli ad creatorẽ. Sic. n. cẽtrũ ẽ idiuisibile z ab ipo possẽt pleS circuli pcedere: ita creator vn⁹ z idiuisibil' exñs ifinita creat z gubernat. Igit vti ẽ. Hic phia 9cludit hitudinẽ fati ad puidẽtiã diuinã p qdã silia z dicit. Series fati ita est. i. ita se h3 ad stabilẽ simplicitatẽ diuine puidẽtie sicut rõcinatio se h3 ad itellectũ. Ubi sciẽdum q illud qd itellectus simplici veritate itelligit rõcinatio p modũ discursus z successiue apphẽdit. Etiã fatũ se h3 ad puidentiã sicut illud qd gignit h3 se ad illud qd est. Ubi sciẽdum q illud qd gignit est i q̃dã fluxibilitate z motu. qd vero actu est genitũ est i q̃dã pmanẽtia. Etiã h3 se fatũ ad puidẽtiã sicut tps ad eternitatẽ. Ubi sciẽdum q i tpe ẽ successio partiũ tpis pñtis. pteriti z futuri. eternitas aũt est sine successione tota simul exñs. Itẽ fatũ h3 se ad puidẽtiã sicut circulus ad mediũ pũctũ. Ubi sciẽdum q circulus distẽdit z per partes diuidit mobilis exñs pũctũ aũt ẽ imobile z idiuisibile. q2 ex pmo euclidis pũctũ est cuius pars non est.

Ea series celũ zc. Hic phia oñdit q̃ sint illa que fato disponũtur. scdo 9cludit q illa q̃ itellectui 9fusa videtur in diuina gubernatione sũt rõnabilr ordinata ibi. Quo fit. Primo dicit: ea series fati de q̃ dcm ẽ mouet celũ z sydera. tpat elemẽta i seiuicẽ ne totalr se corrũpãt. z transformat ipa alterna 9mutatõe. ita q ex aq̃ fiat aer z ecõuerso z eadẽ series fati renouat oĩa nascẽtia z occidẽtia. i. mouẽ

tia. p̄ silēs ꝑgressus fetuū quo ad aīalia. ⁊ seminū q̄ ad vegetabilia. ⁊ fatū etiā ꝯstringit idissolubili ꝯnexiōe causaꝝ act⁹. i. opatiōes ⁊ fortunas hoīz: q̄ oēs res cū pcipiscan t̄. i. ꝓcedāt ab exordijs diuine ꝓuidētie. necesse ē eas eē immutabiles. ita. n. res optime regunt̄. si simplicitas manens i diuina mēte ꝓmat. i. explicet. indeclinabilē. i. imutabilem ordinē eāꝝ.

Hic aūt ordo diuine prouidentie coerceat ꝓpria inꝯmutabilita te res mutabiles ⁊ aliogn temere. idest casualr̄ fluituras. ¶ Notādū q̄ fatuz ꝯsiderat̄ duplr̄. vno mō vt est i causis scōis q̄ꝝ ordo ⁊ dispositio dicit̄ fatū ⁊ sic fatuz est mobile: ⁊ res fato subiacētes sūt mobiles. Alio mō ꝯsiderat̄ fatū sꝫ q̄ dēpēdet a ꝓuidētia diuina. q̄ oio immobilis ē. ⁊ sic fatū sortit̄ imutabilitatem ⁊ sic etiā res fatales vt sic sꝫ substātiā sūt

necesse est eē. Ita. n. res optime regunt̄ si manēs i diuina mēte simplicitas idectinabilē causaꝝ ordinē ꝓmat. Hic vo ordo res mutabiles: ⁊ aliogn temere fluituras: ꝓpria icōmutabilitate coerceat. Quo fit vt tāetsi vobis hūc ordinē minime ꝯsiderare valētib⁹: ꝯfusa oia ꝑturbataqꝫ videant̄: nihilominus tū su⁹ mod⁹ ad bonum dirigens cūcta disponit. Nihil ē enī qd mali cā nec ab ipsis qdē iprobis fiat: quos vt vberrime demōstratū est: bonū querētes prau⁹ error auertit: nedū ordo de sūmi boni cardine ꝓficiscēs a suo quēq̄ deflectat exordio. Que vero inq̄s pōt vlla iniqor eē cōfusio: qꝫ vt bonis tū aduersa: tū ꝓspera: malis etiā tū optata: tum odiosa ꝯtingant: Num igit̄ ea mētis integritate hoies degūt: vt quos ꝓbos iprobosue cēsuerit: eos quoqꝫ vti existimāt eē necesse sit: Atqui

imobiles. ¶ Notādū q̄ si aliqd possit declinare ab ordine ꝓuidētie. tūc ꝓuidentia diuina deficeret a suo effectu ⁊ h̄ redūdaret in ipotētiā regētis. Et si dicis si oia subiacēt ꝓuidētie dīne. ergo oia eueniūt ex necessitate. dicēdū q̄ nō: q2 de⁹ ꝓuidet res sicut sūt future. qdā ꝓuidet necessario euenire. ⁊ quedam contingēter. ⁊ de hoc videtur magis in quinto huius.

¶ Quo fit. Hic phia ondit q̄ ea q̄ apparent i reb⁹ ꝯfusa: 1 diuina gubernatōe sunt ordinata dicēs. Quo fit. i. ex h̄ q̄ diuina ꝓuidentia ieuitabilē ordinē reb⁹ ꝯstituit. seqtur vt etsi vobis minime valētib⁹ ꝯsiderare hūc ordinē reꝝ videātur vobis oia ꝯfusa ⁊ ꝑturbata. nihilomin⁹ tū modus suus. i. ordo ꝓprius diuine ꝓuidentie. disponit cūcta dirigēs ea ad bonū. nihil. n. est qd cā mali fiat. nec etiā ab ipsis iprobis. quos bonū q̄rentes prauus error auertit. vt pus demōstratū ē. nedū. i. multo minus. ordo fatalis ꝓficiscens de cardine sūmi boni. i. ab ipso deo. deflectat a suo exordio i. a deo q̄ ē finis ⁊ p̄ncipiū oiuz. ¶ Nōndū q̄ dic malos nihil facere cā mali: cui⁹ oppositū pꝫ multi. n. mali seipsos itermūt. dicēdū q̄ nullus opat̄ respiciēs ad malū q2 oia bonū appetūt. Si aūt qs malū opat̄: hoc ꝯtigit sub fantasia mali. Nā aliqs in magna anxietate exīs estimat eē bonū fugere anxietatē. ⁊ nihil aliud ipse ꝯsiderās seq̄tur hāc estimationē seipsū iterficiēs. ⁊ talis p̄uans se bono ducit̄ fantasia boni. q2 tūc putat bonū esse effugere anxietatem p̄uatione vite.

¶ Que vo lquies. Hic phia soluit q̄stionē q̄re bona malis ⁊ mala bonis ꝯtigat. ⁊ p̄mo ondit hoc in generali. scdo magis i spāli. ibi. Sed si aliqs. P̄rimo assignat cāz p̄dicti accidētis ex defectuoso iudicio hoīz. scdo ex ꝯrio iudicio dei ⁊ hoīz. ibi. Nā vt pauca. P̄rimo facit qd dcm̄ ē. scdo declarat per simile. ibi. Nō. n. dissimile. P̄rimo dicit. O

i hoc hoīz iudicia deplīgāt: Et quos alij p̄mio alij supplicio dignos arbitrant̄. Sꝫ ꝯcedam⁹ vt aliqs possit bonos malosue discernere. Num igit̄ poterit intueri illā itēperiē: velut in corpib⁹ dici solet: aioꝝ: nō enī dissile ē miraculū nesciēti: cur sanis corpibus: his quidē dulcia illis vo amara ꝯueniāt. Cur egri ētiā qdā leuib⁹: qdā vero acrib⁹ adiuuātur. At h̄ medic⁹ q sanitatꝭ ipsi⁹ atqꝫ egritudinis modū tpamētūqꝫ dinoscit minime mirat̄. Quid vo animoꝝ aliud salus videt̄ esse qꝫ pbitas: qd egritudo qꝫ vicia: Quis enī ali⁹ vel seruator bonoꝝ: vel maloꝝ depulsor: qꝫ rector ac medicator mentiū de⁹: Qui cū ex alta ꝓuidētie specula respicit: qd vnicuiqꝫ ꝯueniat agnoscit: ⁊ qd ꝯuenire nouit: accōmodat. Hinc iam fit illud fatalis ordinis insigne miraculum: cū ab sciente geri t̄ quod

boeci tu inq̄es q̄ pōt esse vlla inigor cōfusio. qꝫ vt bonis aliqū ꝓspera aliqūdo aduersa ꝯtingāt. i. eueniāt: cū semꝑ bonis deberēt prospera euenire. ⁊ malis p ꝯriū aliquādo ꝯtigat optata aliqū odiosa: cū semꝑ malis deberēt odiosa euenire. dicit phia. Nunqd homines degunt. i. viuūt ea itegritate. i. itegro iudicio mētis. vt necesse sit eos esse probos quos ipsi censuerint. i. iudicāt esse tales Atqui ꝓ certo i hoc depūgāt. i. contrariātur iudicia hominū. vt quos alij p̄mio alij arbitrantur dignos supplicio. sed cōcedamus vt aliqs possit discernere bonos ⁊ malos. Nūquid ipse poterit ītueri illā intimā tēperiem. idest iteriorē cōditionē ⁊ qualitatē animoꝝ velut solet dici i corporibus quasi dicat. Ego loquor de animis sicut q̄ homines cōsueuerint loqui de corporibus.

¶ Notādū q̄ ꝓpter defectuosum iudiciū hominū cōtingit q̄ iudicant eos esse bonos q̄ mali sunt ⁊ ecōuerso. Si ergo iudicāt malos esse bonos. ⁊ si illis eueniant mala: putāt bonis euenire mala. ⁊ si bonis q̄s iudicant malos eueniant bona. putāt malis euenire bona. Et ideo sepe putāt bonos depⁱmi: cū mali depⁱmunt̄ iudicātes malos esse bonos. ⁊ putant malos extolli. cum boni extolluntur. quia iudicant bonos esse malos.

¶ Nō enim dissimile est miraculum. Hic phia declarat hoc per simile dicēs. Istud miraculum non est dissimile: imo valde simile ad ppositū nesciēti alicui cur sanis corporibus his cōueniāt dulcia his amara. etiā nescienti alicui cur qdam egri adiuuātur leuibus qdam acerbis. licet hoc videat̄ miꝝ nesciēti. tamē medicus de hoc nō mirat̄: qui cognoscit modū ⁊ tēperamētum sanitatis ⁊ egritudinis. sicut similiter licet homo ignoret quid cōueniat malis ⁊ bonis. tamē deus q est scrutator cordiū ista cognoscit vidēs q̄ bonis aliquādo cōueniūt aduersa. malis quādoqꝫ ꝓspera. ideo sic eis distribuit ⁊ hoc est qd subdit applicando similitudinē ad animū dicēs. Quid. n. aliud videt̄

si. apparet eẽ salus alioꝝ q̃ ꝓbitas: qd aliud est egritudo nioꝝ q̃ vicia. r qs alius ꝯseruator est bonoꝝ. r depulsor maloꝝ q̃ deus rector r medicator mẽtiũ. Qui cũ respicit ex alta specula ꝓuidẽtie. ipse agnoscit. qd vnicuiq; cõueniat. r qõ nouit ꝯuenire. hoc accomodat. hic. i. ex hoc qõ dictũ ẽ Fit isigne miraculũ ordinis fatalis. i. fit illud qõ admirãtur hoies i ordine fatali cũ sciẽte. i. a deo illud geritur. i. fit qõ ignorãtes stupeãt. i. admirent.

¶ Notandũ q̃ est bona cõpatio sanitatis r egritudinis corporalis ad medicum r pbitatis r viciorum ad deũ. sicut eni medicus cognoscens cãs sanitatis r egritudinis: scit qd coueniat sano et egro alys ignorantibus r mirãtibus. sic deus cognoscens qualitatẽ animarum scit qd bonis ꝯueniat r qd malis. r vnicuiq; sibi ꝯueniẽs tribuit q̃ciq; malis ꝓspera bonis aduersa: de quo stupent ignorãtes. ¶ Notãdũ q̃ specula dicit locus altus aptus ad circũspiciẽdum. r qr deus ꝑ ꝓuidẽtiã oĩa circũspicit. ideo similitudinarie ipsa ꝓuidentia dicit specula. ¶ Notandũ q̃ qr hoies ignorant qui sũt boni r mali ignorant etiã qd vnicuiq; cõueniat. ideo aliq̃ credunt ꝯuenire bonis que tamen fm iudiciũ dei eis non cõueniũt: r ideo homines mirant q̃re deus eis nõ attribuat que vident eis attribuẽda. Ideo dicit phia ex dictis ꝯtigit hoc miraculũ q̃ ignorantes stupent que fiunt a deo sciente.

stupeant ignorãtes. Nã vt pauca que valet ratio humana de diuina ꝓfũditate ꝯstringã: de hoc quẽ tu iustissimũ r eq̃seruantissimũ putas: oĩa scieñti ꝓuidentie diuersũ videt. Et victricẽ qdem cãm dijs: victã ꝟo Cathoni placuisse familiaris noster lucanus admonuit. Hic igitur qcq̃d citra spẽ videas geri: rebus qdẽ rectus ordo est: Opinioni ꝟo tue ꝑuersa ꝯfusio. Sz sit aliquis ita bñ moratus: vt de eo diuinũ iudiciũ pariter humanũq; ꝯsẽtiat: sz ẽ animi viribus infirmus: ei si quid eueniat aduersi: desinet colere forsitã inocẽtiã per quã non potuit retinere fortunã. Parcit itaq; sapiens dispensatio ei quẽ deteriorẽ facere possit aduersitas: ne cui nõ ꝯuenit laborare patiat. Est alius cũctis virtutibus absolutus sãctusq; ac deo ꝓximus: hũc ꝯtingi qbuslibet aduersis nephas prouidentia iudicat: adeo vt ne corporeis quidez morbis agitari sinat. Nã vt quidam me quoq; excellẽtior ait: viri sancti corpus edificauerunt virtutes. Fit autez sepe vti bonis summa rerũ regenda deferatur: Ut exuberans retundatur iprobitas. Alijs mixta q̃dam

fa. Scdo excusat se de ampliori ꝑtractõe huius causaꝝ: scda ibi. Neq; enim phas. Primo declarat itentũ suũ de bonis scdo de malis ibi. Nã id quoq;. Primo assignat causã q̃re aliqbus bonis nõ eueniũt mala. scdo quare aliquãdo eis ꝯtigũt mala. ibi alijs mixta. Primo ostẽdit quare bonis nõ ꝯtigãt mala. scdo quare ꝯtigãt eis quãdoq; bona ibi. Fit aũt. Primo assignat duas cãs q̃re bonis non eueniãt mala. secũda ibi. Est alius. Prima causa est infirmitas animi alicuius boni cui si aduenirert aduersitas ipse deterior eet vnde dicit i littera. Sed sit. i. ponam q̃ aliquis sit ita bene morat?. i. morigeratus q̃ diuinum r humanũ iudiciũ cõsentiat de eo. forsan ipse est infirmus viribus animi non potens resistere aduersitatibus. Cui si eueniat quid. i. aliqd aduersi. forsan desinet colere inocẽtiã. i. exercere virtutẽ ꝑ quã nõ potuit retinere fortunã. qr iputabit sue inocẽtie q̃ ꝓsperitas sua recessit. quẽadmodum legit de Job. cui vxor sua improperabat. dicens. Adhuc permanens in simplicitate tua benedic deo r morere.

¶ Parcit itaq; illi sapiẽs dispensatio. i. prouidentia dei. quem aduersitas possit facere deteriorẽ. ne patiatur eum laborare aduersitate cui nõ cõuenit. ¶ Notandũ q̃ quidam boni sunt ita ibecilles animi q̃ ex modica tẽptatione aduersitatis mutarẽtur: qõ vidẽs deus parcit ipsis ne eos aduersitate deyciat. Unde apostolus. Fidelis deus q̃ nõ patit vos tẽtari vltra id qõ potestis.

¶ Est alius cũctis virtutibus absolutus. Hic assignat aliã causam quare quibusdã bonis nõ adueniãt mala dicens. Est alius homo absolutus. i. ꝑfectus cunctis virtutibus r sanctus r ꝓximus deo. hunc hominẽ ꝯtigi idest tangi aliquibus aduersis. ꝓuidẽtia diuina iudicat nephas. adeo. i. itantũ. vt nec sinat ipsũ agitari morbis corporeis. qõ ꝯfirmat auctoritate cuiusdã phi dicẽs. Nã vt ait qdam phus excellẽtior me cuius auctoritatẽ ponit i greco. que tantũ sonat i latino. Corpus viri sãcti edificauerũt virtutes supple preseruãdo ipsum ab aduersis. ¶ Nota q̃ scda causa quare aliqbus nõ adueniũt aduersa est excellẽs sãctitas ipsorum. sicut enim deus excellẽter malos nõ tñ punit i futuro. sed etiã i presenti. sic aliquos excellẽter bonos nõ tñ premiat i futuro sed i presenti ab aduersitate custodit ¶ Notandũ quare phia dicat: qdam excellẽtior me dixit. cũ nullus sit excellẽtior phia. Dicendum q̃ littera sic debet exponi. Nã qdam phus excellentior alijs phis me. i. per me philosophiam dixit.

¶ Fit aũt sepe. Hic ostẽdit quare bonis sepe contigant bona dicẽs. Fit aũt. i. ꝯtigit sepe vt summa reꝝ regẽda. i. ꝓncipatus regẽdi res deferat. i. ꝯcedat bonis. i. ꝓbis. non tñ ꝓpter vtilitatẽ bonoꝝ hominũ. sed vt iprobitas exu

bonis r malis idifferẽter eueniũt nũc ꝓspera nũc aduer

¶ Nota q̃ Catho vt iccẽsis ꝓpter suã sapiẽtiã r virtutẽ maxime auctoritatis fuerat i populo. Cũ aũt iulius pugnaret cõtra põpeiũ. Catho iudicauit põpeiũ eẽ iustũ attribuẽs sibi cãz victricẽ. Alij aũt iudicabãt iuliũ eẽ iustũ attribuẽtes sibi cãz victricẽ ex quo pz q̃ de eodẽ ꝯtrio mõ iudicabãt dij r hoies sapiẽtes q catonẽ seq̃batur.

¶ Sed sit aliquis. Hic phia assignat causas spãles quare

¶ Nam vt pauca. Hic phia ostẽdit q̃ bonis mala r malis bona ꝯtigũt ex ꝯtrario iudicio dei r hoiuz dicẽs. Ut ego pauca ꝯstringaz q̃ humana ratio valet. s. accipe de diuina ꝓfunditate. illud supple declarabo O Boeti de hoc supple hoie quez tu putas esse iustissimũ r seruatissimũ equi. i. equitatis diuersũ videt. i. aliter videt ꝓuidẽtie scientissimi. i. deo. quod confirmat auctoritate lucani. q describẽs bellum inter pompeium r Julium cesarem cuz quereretur ab eo cuius causa esset iustior: dixit. victrix causa dijs placuit sed victa cathoni. Unde dicit victricem causã. s. iulij cesaris placuisse dijs. victã vero causam. s. põpei placuisse Cathoni. admonuit lucanus noster familiaris ex quo ꝯcludit eã q̃ ꝯtra spem hominũ veniũt esse ꝯfusionẽ i opinione hominũ: nõ tamẽ i re dicẽs. Quicq̃d igit videas geri. i. fieri vel euenire. ꝯtra spem hominis causã ignorãtis id in rebus est rectus ordo sed opinioni tue est ꝑuersa ꝯfusio.

p aioꝝ q̄litate distribuit. Quosdam remordet: ne longa felicitate luxurient. Alios duris agitari vt virtutes animi patiētie vsu atq; exercitatōe confirmēt. Alij plus equo metuūt quod ferre possūt. Alij plus equo despiciunt quod ferre non possūt. hos i experimentum sui tristibꝰ ducit. Nonnulli venerandū seculi nomē gloriose ꝑcio mortꝭ emerūt. Quidaȝ supplicijs inexpugnabiles exēplum ceterꝭ ꝓtulerūt: inuictā malis esse virtutē. Que q̄ȝ recte atq; disposite et ex eorū bono qbꝰ accedere videnť fiant: nulla dubitatio est. Nam illud quoq; ꝙ improbis nunc tristia nunc optata proueniunt: ex eisdē ducit causis. ac de tristibꝰ qdē nemo mirať: ꝙ eos malo meritos omnes existimāt. quoꝝ qdē supplicia: tuȝ ceteros

ab scelerībꝰ deterrēt: tum ipsos qbus inebunť emēdant. leta vero magnum bonis argumētum loquunť. Quid de huiusmodi felicitate dbeāt iudicare, quā famulari sepe iprobis cernāt. In qua re illud etiā dispensari credo: ꝙ forsitan alicuius tam ꝑceps atq; iportuna natura est: vt eū in scelera potiꝰ exacerbare possit rei familiarꝭ iopia. huius morbo ꝓuidentia collate pecunie remedio medeť. Hic fedatam probris cōsciam spectās et secū fortunā suā cōparans forsitan ꝑtimescit: ne cuiꝰ ei iucūdus vsus ē sit tristis amissio. Mutabit igiť mores: ac dū fortunā metuit amittere neqciā dereliquit. Alios in cladē meritam ꝑcipitauit idigne acta felicitas. Quibusdaȝ ꝑmissū puniēdi ius ē: vt exercitiū bonis et malis

diuersā.i.abūdās maloꝝ retūdať.i. cōpescať vel reprimať. Tūc assignat causā q̄re bonis q̄n q̄ȝ cōtingāt mala dicens. Alijs.i.bonis deus distribuit quedaȝ mixta.i.nunc bona nūc mala pro qualitate aioꝝ. quosdam.n. bonos deus remordet aduersitatibus. ne luxuriēt.i. supbiāt lōga felicitate.i. ꝓsperitate. Alios bonos patiť agitari.i. vexari diu/tis.i.i. aduersitatibus. vt virtutes animi ipsoꝝ cōfirment vsu et exercitatōne patientie: vt patet in Job. Alij plus eq̄ metuūt quod bñ ferre possunt. sicut Thomas formida uit ingressum indie dicens. Domine mitte me quo vis p̄terq̄ȝ ad indos. Alij plus equo despiciunt qd ferre nō possunt. qȝ quasi p̄sumēdo despiciūt tentatōes. q̄s tñ ferre non possunt. Ut sanctus petrꝰ q dixit. Et si opōtuerit me mori tecū nō te negabo ad tentationē et accusarionē ancille xp̄ȝ negauit. hos viros deus ducit.i. tentat tristibus.i. aduersitatibus. i experimētū sui.i.i recognitionē sui. vt sciant qd possint et qd nō possint. et nōnulli.i. aliq. emerunt ꝑcio mortis venerādū nomē seculi sicut martyres. Quidā iexpugnabiles supplicijs ꝓtulerūt ceteris exēplum. virtutē esse inuictā a malis. que oīa q̄ȝ recte et disposite fiāt ex eoꝝ bono qbus accedere vidētur nulla est dubitatio. ℂ Notādum ꝙ qdam plus timēt q̄ȝ timere deberēt aliq̄ȝ aduersitatē. de qbus dicit i psalmo. Trepidauerunt timore vbi non erat timor. Talibus deus imittit aduersitates qbus resistūt vt cognoscāt se grā dei posse resistere ei qd timebant. Alij aūt p̄sumētes de ꝓprijs viribus despiciūt tentatōes quasi potētes resistere eis. illis deus tentationes imittit et ꝑmittit eos succūbere vt cognoscāt q̄ȝ fragilis sit humana natura sine diuina gratia.

ℂ Nam illud quoq;. Hic assignat causas q̄re malis q̄n q̄ȝ bona q̄n q̄ȝ mala cōtigāt. Et p̄mo ōndit quare malis cōtigāt mala. scd̄o q̄re bona ibi. Leta vero. Primo dicit. Ex eisdē causis ducitur.i. ꝓbať. ꝙ iprobis nunc ꝓueniūt tristia. nūc optata. sed de tristibus q̄ malis eueniūt nemo mirať qȝ oēs existimāt eos.s. malos esse meritos.i. dignos malo quoꝝ maloꝝ supplicia ceteros deterrent.i. terrore retrahunt a scelerībꝰ. et ipsos malos emēdant qbus inebuntur supplicia. ℂ Notandū ꝙ phīa inuit tres causas q̄re malis eueniūt mala. Prima est qȝ omnes boies estimāt eos dignos malo. Scd̄o qȝ per supplicia maloꝝ alij a malo retrahuntur. Tertia causa qȝ mali supplicijs emendantur.

ℂ Leta vero magnū bonis argumētū loquunť. Hic assignat causam q̄re malis bona eueniāt. scd̄o soluit tacitam q̄stionē siue obiectionē. ibi. Nam vt probis. Primo dicit. Leta vero.i. ꝓspera que malis eueniunt. loquunť.i. iudicant bonis magnū argumētū. qd iudicare debeant de hꝰ felicitate. quā sepe cernāt famulari iprobis. Habent enī probi ex hoc certissimū argumentuȝ ꝙ illa non est vera felicitas q̄ malis aduenit: sȝ falsa deceptio. Tunc assignat p̄mā causaȝ quare deꝰ malis cōcedit bona et ꝓspera ꝙ qdeȝ mali ꝑ ꝓspera ꝓseruanť a peiorībꝰ scelerībꝰ ne fiāt fures vel raptores et dicit. In qua re ꝙ malis eueniāt ꝓspera illō credo dispensari .i. dispēsatiōe ordiari. ꝙ forsitan natura alicuius mali est tā precepa ad malum et iportuna. vt inopia rei familiaris.i. paupertas possit eū exacerbare.i. ꝓuocare.i scelera.s. ad furtū vel ad rapinā. huius morbo diuina ꝓuidētia medeť remedio collate pecunie. Tūc assignat secundam cām talē ꝙ ideo malis eueniūt ꝓspera vt ꝓsperitate emendēt v: tā quā timentes ne ꝓpter maliciā amittāt ꝓsperitate. Unde dicit. Hic.i. aliqs malus: spectās.i. cōsiderans cōscientiā suā fedatā probris.i. maculatā vicijs: et ipse cōparans secum fortunam.i. ꝓsperitatem suam: forsitan pertimescit: vt cuius rei.s. ꝓsperitatis iucundus est ei vsus illius fiat tristis amissio. et dū metuit amittere fortunam derelinqt nequiciā. Tūc ponit tertiā cām dicēs. Alijs malis aduenit ꝓsperitas vt incidāt in maiorē miseriā aduersitatis: qȝ sicut dictū fuit. ij. libro ꝓsa. iiij. In omni aduersitate fortune infelicissimū genus ifortunij est fuisse felicē. Uñ dicit i lr̄a ꝙ felicitas idigne aucta. Alia lr̄a hȝ acta.i. iducta alios malos ꝑcipitauit i meritā cladē.i. i miseriā. Et addit ꝙ qbusdā malis ꝑmissū ē.i. cōcessū. ius puniendi.i. potestas vt sit bonis causa exercitij in virtutibꝰ et patiētia: et malis sit cā supplicij. ℂ Nō ꝙ felicitas quosdam precipitat in cladem aduersitatis. vnde samarienť. Promouet iniustos fortuna volubiles. vt quos Scandere precipites fecit ad ima rotet. Naȝ grauiore ruit turris tumefacta ruina. Et grauiꝰ pulsat alta cypressus humuȝ. ℂ Et notādū ꝙ boni ꝑ aduersitates i virtutibus et patiētia exercentur. Unde idē pauper henricus. Aspera ferre decet maturauit aspera mētem. Et bene matura plenius vua sapit. Per nimios estus gelidas transitur ad vndas. Sicq; per oppositum dulcia querit homo.

¶ Nam vt probis. Hic soluit quādā obiectiōez. secundo īferr quandaz cōclusionez. ibi. Ex quo sepe. Primo dicit. Aliquis diceret. dixisti q malis est cōcessum ius puniendi vt sint causa supplicij alijs malis hoc nō videtur verū: qz malus non punit maluz cum sint sīles. hoc soluit phia dicens Sicut probis τ iprobis nullū est fedus. i. concordia. quia semper inuicem contrariant. Ita ipsi iprobi nequeunt inter se cōuenire. Quid ni. i. quare non eēt ita cū quis. i. glibet mali dissentiant a semetipsis vicijs discerpentibus. i. distrahētib9 conscientiaz ipsorum. τ sepe mali faciant que cum gesserint. i. fecerint. decernāt. i. iudicēt. non fuisse gerenda. i. faciēda. ¶ Notādum q in tātum aliquis ē bonus inq̄tū seruat ordinem i vltimū finem. qui finis ē summū bonū. τ quia

cēt causa supplicij. Nam vt pbis atq3 iprobis nulluz fedus est: ita ipsi inter se iprobi nequeunt conuenire. Quid ni? cū a semetipsis discerpentibus conscientiam vicijs quiq3 dissentiant: faciantq3 sepe que cū gesserint non fuisse gerenda decernant. Ex quo sepe summa illa prouidētia protulit insigne miraculuz: vt malos mali bonos facerent. Nam duz iniqua sibi a pessimis quidem perpeti videntur noxiorū odio flagrantes ad virtutis frugem rediere: dum se eis dissimiles studēt esse quos oderāt. sola est. n. diuina vis: cui mala quoq3 bona sint: cū eis ɔpetenter vtendo alicuius boni elicit effectū. Ordo enim quidem cuncta ɔplectitur: vt quod ab signata ordinis ratione decesserit: hoc idez in aliuz tamen ordinez relabatur: ne quid in regno prouidētie liceat teme-

illum finem τ ordinem omnes boni seruant. ideo omnes boni in eo q boni sunt inuicem concordant. mali aūt q hunc ordinē non obseruant τ a semetipsis discordāt. mutuo sibi concordare non possunt.

¶ Ex quo sepe summa illa. Hic īfert quandā ɔclusionez dicens. Ex quo mali puniūt malos ex hoc diuina puidentia prulit isigne miraculum. s. vt mali facerent malos bonos quod declarat. Nam duz quidam mali videnť perpeti iniqua a pessimis. ipsi flagrantes. i. ardentes. odio noxiorum. i. damnosorum suorum. ipsi rediere ad frugem virtutis. i. ad vtilitatem. duz tales student se esse dissimiles illis malis quos oderant τ addit q sola diuina vis talis ē cui mala sint bona. i. cedunt in bonum: sicut cum malus facit malum bonum. vnde subdit. Cum deus vtendo cōpetenter magis elicit effectum alicuius boni. Ordo eni3 fatalis cuncta cōplectitur. vt quod decesserit ab signata rōne ordinis. s. mali relabatur in aliuz ordinem. s. boni. ne in regno prouidentie dei liceat quid. i. aliquid temeritati. i. inordinationi. τ ponit auctoritatē in greco que tantum sonat. Fortissimus in mundo deus oia regit. ¶ Notandum q bonum proueniens ex malicia iprobo2um nō est imputandum ipsis iprobis. sed tantum diuine virtuti que nouit ex malis efficere bona. τ licet deus malum dirigat ad boni3 sua intentione τ potestate non tamen homo ideo est extra culpam. qui illud malū agit mala inten

tione. ¶ Notandum q alius est ordo naturalis. alius ordo a deo prouisus. Ordo naturalis est vt deuz τ proximū diligamus. Ordo prouisus est temporalis rerum dispositio que fatum vocatur. τ lz ordinem naturalez sepe omittamus aliquid plus deo diligendo τ proximum odiendo. tamen ordinē prouisū a deo nunq̄ effugimus. quia nunq̄ aliter puenit q̄ deus prouidet. τ si aliqd recedit ab ordine naturali relabiť i aliū vt si aliqd est malū quo ad misericordiā ipsum est bonum i cōparatione ad iusticiam tra q in regno diuine prouidētie nihil relinquiť temeritati. i. iordinationi. ¶ Neq3 eni3 phas est homini. Hic phia excusat se de ampliori idagatōe causaz dicens. Neq3 enim est phas homini. vel ingenio cōphendere vel smone explicare. cunctas machinas. i. cās vl' dispositiones ope diuine. i. diuini operis.

ritati: fortissimus in mundo de9 cuncta regit cum omnia secula preuidet ac ꝓspicit. Neq3 enim phas est homini cunctas diuine ope machinas vel igenio ɔprehendere vel explicare sermone. Hoc tantuz prospexisse sufficiat quod naturarum omnium proditor deus idem ad bonum dirigens cuncta disponat. Dūq3 ea que ꝓtulit in sui similitudine retinere festinat: Malum omne de rei publice sue terminis per fatalis seriem necessitatis eliminat. Quo fit vt que in terris abūdare creduntur: si disponentem prouidentiaz spectes: nihil vsq̄ mali esse perpēdas. Sed video iam dudum te τ pondere questionis oneratuz: τ rationis prolixitate fatigatum: aliquam carminis expectare dulcedinē. Accipe igiť haustum quo refectus firmior in vlteriora contendas.

hoc tñ sufficiat ꝓspexisse. q̄d deus ꝓditor. i. ꝓductor oīuz naturaꝝ disponat cuncta dirigēs ad bonū. Et dū ea que ꝓtulit. i. ꝓduxit festinat retinere i silitudine sui. i. i bono. ipse eliminat. i. excludit. ꝑ seriē. i. p ordinē fatalis necessitatis omne malū de terminis sue publice rei. i. mūdi. quo fit vt mala q̄ credūtur abūdare i terris. si spectes ꝓuidētiā disponentē nihil ꝑpēdas vsq̄ esse mali. Tūc iuocat Boetiū ad ɔsolationē metricā dicēs. Video te esse oneratū pondere q̄stionis q̄ difficilis est. τ fatigatū ꝓlixitate orōnis. expectare aliq̄ dulcedinē carminis. Igiť accipe haustū dulcedinis metrice. quo refect9. i. recreat9 firmior ɔtēdas. i. ꝑgas i vlteriora. ¶ Notādū q dicit malū nusq̄ esse i cōparatōe ad diuinā ꝓuidētiā. qz malū nō est aliqua natura neq3 aliqua res. ois. n. nā τ res appetit suā ꝑfectionē. Cū aūt appetibile habeat rōnē boni si malū esset nā τ res appetēs ꝑfectionē: malū eēt bonū. ¶ Notādū q nullū est malū simpliciter τ totaliter i mundo qn i cōparatōe ad diuinā ꝓuidentiā habeat rōnem boni. vnde expedit multos defectus ɔtigere i vniuerso ne multa bona tollātur. Si eni3 nō corrūpereť aer ignis nō ɔseruareť. nec vita leonis ɔseruareť nisi occidereť agnus vel asinus. neq3 laudareť iusticia nec patiētia si nō eēt iniq̄tas. Ex quo pz q multa i cōparatōe ad nos sūt mala q̄ i cōparatōe ad diuinā ꝓuidētiā oia disponētē sm q melius cōpetūt vniuerso bona sunt.

¶ Metrum sextum quarti libri.

O Si uis celsi iura tonantis. Istud est sextū metrū hu⸗ius quarti: qđ ſm quosdam dicit̄ adonicum. ſm quosdam archilocicū. ab inuētore thetrametrum. Dactilicū a pede ꝑdominā̄te. In quo metro phīa cōmen⸗dat diuinā ꝓuidentiā i dispositōe reꝝ. ⁊ ꝑmo ex parte reꝝ

¶ Metrum sextuz quarti libri.

S I vis celsi iura tonantis
Pura solers cernē mēte
Aspice summi culmia celi.
Illic iusto federe rerum
Ueterem seruant sydera paceȝ.
Non sol rutilo concitus igne
Gelidum phebes ipedit axem.
Nec que summo vertice mundi
Flectit rapidos vrsa meatus:
Nunq̃ȝ occiduo lota profundo
Cetera cernens sydera mergi:
Cupit occeano tingere flāmas.
Semper vicibꝰ temporis equis
Uesper seras nunciat vmbras
Reuehitq̃ȝ diem lucifer almum.
Sic eternos reficit cursus
Alternus amor. sic astrigeris
Belluȝ discors exulat oris.
Hec ꝯcordia temperat equis
Elementa modis. vt pugnantia
Uicibus cedant humida siccis.
Iungātq̃ȝ fidē frigora flammis.
Pendulus ignis surgat in altū.
Terreq̃ȝ graues pondere sidāt.
Hisdem causis vere tepenti
Spirat florifer annus odores.
Estas cererem feruida siccat.
Remeat pomis grauis autūnꝰ.
Hyemem defluus irrigat imber.
Hec temperies alit ac profert
Quicquid vitā spirat in orbe.
Eadem rapiens condit ⁊ aufert
Obitu mergens orta supremo.
Sedet interea conditor altus:
Rerūq̃ȝ regens flectit habenas.
Rex ⁊ dominus: fons ⁊ origo:
Lex ⁊ sapiens arbiter equi.
Et que cum motu concitat ire
Sistit retrahēs: ac vaga firmat.

que diuina dispositione re⸗gūtur. scđo ex parte dei re⸗gētis ibi. Se⸗det interea. Primo ꝯmē⸗dat diuinā ꝓuidentiā in re⸗gimine corpo⸗rū celestiū. se⸗cūdo i regimi⸗ne elemētoꝝ. tertio in regi⸗mine tēporū. quarto i regi⸗mine genera⸗biliū ⁊ corru⸗ptibiliū. scđa ibi. Hec ꝯcor⸗dia. tertia ibi. His de causis. q̃rta ibi. Hec tēperies. Pri⸗mo dicit. Si tu solers .i. sa⸗piēs vis pura mēte cernere iura .i. regimina q̄bus mundus regit̄. celsi tonantis .i. dei aspice culmina .i. altitudines summi celi. Illic sydera ser⸗uāt veterē pacē .i. antiquā ꝯcordiā quā eis diuina ꝓuidē⸗tia īdidit iusto federe. qȝ sol ꝯcitus .i. cōmotus. rutilo igne .i. calore nō īpedit gelidū axem phebes .i. lune. nec vrsa q̄ flectit rapidos meatus .i. motus circa polū septētrionalē nunq̃ȝ lota occiduo ꝓfūdo .i. mari occidētali: cupit tīgere .i. mergere. flāmas occeano .i. mari. cernēs cetera sydera mergi ī mare. ⁊ loquitur more vulgari. credit .n. vulgus stel⸗las quādo occidūt descēdere ī mare. ⁊ vesper .i. venus sem⸗per eqs vicibus tēporis nūciat seras vmbras noctis. ⁊ eadē venus existēs lucifer reuehit diē almū .i. claꝝ. Sic alter⸗nus amor ꝓueniēs ex diuina ꝓuidētia. reficit eternos cur⸗sus sydeꝝ. sic .i. p tale mutuā ꝯcordiā. bellū discors exulat .i. expellit̄. ab oris astrigeris .i. a regionibꝰ celestibus q̄ ge⸗rūt astra. ¶ Notādū de hac dictōe solers que ſȝ Isidoꝝ īterpretat̄ quasi sollicitus ī arte vel vtilis ⁊ sic debet scri⸗bi per duplex .ll. Sed ſm huguitionē dicit̄ a solon. qđ est totū vel multū. ⁊ ars. tis. quasi totus vel multꝰ ī arte. ⁊ sic debet scribi p simplex .l. ¶ Notā dū ꝙ deus magis deno⸗minat̄ tonās a tēpestate tonādi. q̄ȝ ab alia tēpestate. quia maior terror per eam icutitur mētibus hominū q̄ȝ p aliā. Unde per tēpestatem tonandi homines magis iducūtur ad recogitādum diuinā potentiā. ¶ Notandū ꝙ vrsa ha⸗bens septem stellas circa polū septentrionalē mota. nun⸗q̄ȝ occidit sed semper nobis apparet. lȝ alie stelle nobis ori⸗antur ⁊ occidant. de venere aūt. que de nocte sequitur so⸗lem ⁊ de mane lucifer dicta precedit solem visum ſūt in p̄mo libro metro secundo.

¶ Hec ꝯcordia tēperat equis. Hic phīa ꝯmēdat regimē diuine ꝓuidētie ī elementis dicens. Hec concordia ꝓ⸗ueniēs ex diuina ꝓuidētia. tēperat elemēta eqs modis vt humida elemēta pugnātia. idest cōtraria cedāt. siccis vicibus .i. viceuersa. ita ꝙ quādoq̃ȝ preualeant humida. ⁊ quādoq̃ȝ sicca. ⁊ ꝙ frigora .i. elemēta frigida. iūgāt fidem idest ꝯcordiā. flāmis .i. calidis elemētis. ne vnū totaliter aliud corrūpat. ⁊ hec cōcordia facit vt pēdulus ignis sur⸗gat ī altum .i. moueat̄ sur⸗sum. et terre graues pōde⸗re sidāt. idest deorsum resi⸗deātur. Tūc cōmendat re⸗gimen dei cir⸗ca tēpora di⸗cens: Hisdeȝ causis .i. simi⸗libus causis p diuinā ꝓuidē⸗tiam ordina⸗tis annus flo⸗rifer .i. in quo abundant flo⸗res. spirat odo⸗res ipso vere .i. tempore ve⸗ris. tepente .i. incalescente. estas feruida siccat .i. matu⸗rat. cereres .i. fruges. Autū⸗nus remeat .i. reuertit̄. grauis .i. onerosus. pomis. imber defluus irrigat hiemem. Tūc cōmendat regimen dei circa generabilia ⁊ corruptibilia dicēs. Hec tēperies .i. tēperata dispositio ꝓ⸗uidētie diuine. alit ⁊ ꝓfert qcq̄d ī orbe spirat vitā .i. qcq̄d viuit. ⁊ eadē temperies rapiens ea que fecit. cōdit .i. abscō⸗dit. ⁊ aufert .s. ab esse mergēs orta .i. ꝓducta. supremo obi⸗tu .i. vltima morte. ¶ Notādum ſm cōmentatorē .8. phīs. Primū antiquum nihil facit sine secūdo antiquo .i. celo. ergo ꝑma causa generationē ⁊ corruptionem elemētoꝝ ⁊ oīuȝ ī mūdo ⁊ tēpoꝝ distictionē operat̄ mediantibus cor⸗poribus celestibꝰ. vnde ī li. de pomo aristo. scribit̄ ꝙ crea⸗tor omnium sua sapiētia ꝓparauit speras. ⁊ ī qualibet spera stellas lucidas. ⁊ dedit ipsis virtutē dominādi ī hoc mūdo faciēdi bonū ⁊ malū mortē ⁊ vitā. ⁊ icedūt stelle ſm virtu⸗tē ipsis a cretore datā. ſm desideriū ⁊ volūtatem eius in ascēdēdo ⁊ descēdēdo. nūc de oriēte ad occidēs. nūc de oc⸗cidēte ad oriēs sine ꝯtradictōe. ⁊ oēs stelle sunt sicut serui dn̄o obediētes. ⁊ cursus ⁊ motus eaꝝ non est a seipsis nec virtute eaꝝ. sed est creator q facit eas moueri.

¶ Sedet iterea ꝯditor altus. Hic ꝯmendat ꝓuidētiam diuinā ex parte dei regētis dicens. Interea dum res sic ge⸗rūtur. altus ꝯditor .i. summus creator reꝝ deus. sedet .i. in se imutabiliter manet regēs oīa. flectit .i. moderat̄. habe⸗nas reꝝ .i. frena. existēs rex ꝑ sapienti .i. gubernatōis. dn̄s per potentiam creationis. Fons omnis bonitatis. ⁊ origo omniū ⁊ ipse a nullo lex omnia ligās. ⁊ sapiēs arbiter .i. iu⸗dex. equi .i. eqtatis oībus retribuens ſȝ iusticiā. que .s. lex oīa regens. concitat .i. excitat entia. ire .i. procedere ad esse motu .i. per motum. ⁊ sistit .i. permanere facit ad tēpus in esse retrahens omnia ad non esse. ⁊ ipsa firmat per gratiā vaga. idest istabilia per naturam.

Nam nisi deus reuocans rectos itus.i.rectū progressum.q est ab esse ad non esse.cogitat.i.reducat entia ī flexos orbes.i.ī quasdā circulatōes.ea q̄ stabilis ordo diuine puidētie ꝯtinet.ipsa dissepta.i.separata.a suo fōte.i.a suo pncipio qđ est deus.fatiscāt.i.deficiāt ⁊ ad nihilum deueniēt. Hic fons est cōmunis amor cūctis entibus.⁊ cūcta

repetūt.i.appetūt. teneri .i.ꝯseruari.fine boni.i.per finē boni. qꝛ ses aliter non queāt durare .i.ī esse perpetuari.nisi cōuerso amore. refluant.i.tedeant cause.i. ad causam p̄mā que dedit eis esse p creatione. Notādū ꝙ entia regūtur a deo p quandā circulationē fm quā quodam modo perpetuātur in esse verbi gratia. De⁹ sic disposuit res vt ex semine pueniat herba.et econuerso ex herba pducatur semen.sic ī generatione elemētoꝝ fit qdā circulus dum ex aere generatꝰ ignis

Nam nisi rectos reuocās itus
Flexos iterum cogat in orbes.
Que nūc stabilis continet ordo:
Dissepta suo fonte fatiscant.
Hic est cunctis cōmunis amor.
Repetuntqꝫ boni fine teneri.
Quia non aliter durare queant:
Nisi conuerso rursus amore
Refluant cause que dedit esse.

Prosa septima libri quarti.

Am ne igitur vides qd hec oia que diximꝰ ꝯsequatur? B. Quidnaz inquā? P. Omnē inquit bonā prorsus esse fortunaz. B. Et q inqꝫ fieri potest? P. Attēde inquit cum omnis fortuna vel iocunda vel aspera: tum remunerādi exercendiue bonos tū puniēdi corrigendiqꝫ improbos cā deferat: pꝫ ꝙ oīs bona quam vel iustā ꝯstat esse vel vtilez. B. Nimis quidē inqꝫ vera rō. Et si quam paulo ante docuisti puidētiam fatum ue ꝯsiderē: firmis viribus ē nixa sniā. Sed eā si placet iter eas q̄s iopinabiles paulāte posuisti numeremus. P. Et qd inquit? B. Quia id hominum sermo cōis vsurpat. ⁊ qdem crebro quorūdā malā esse fortunā. P. Vis ne inquit igitur paulisper vulgi sermonibꝰ accedamꝰ: Ne nimiū velut ab humanitatis vsu recessisse videamur? B. Ut placet inqꝫ. P. Nōne igitur bonuz censes esse qđ pdest? B. ita est inqꝫ. P. Que vero aut exercet aut corrigit prodest. B. Fateor inqꝫ. P. Bona igitur. B. Quid ni? P. Sz hec eoꝝ est: q vel ī virtute positi ꝯtra aspa bellū gerunt: vel a vicijs declinātes virtutis iter arripiunt. B. Negare inqꝫ nequeo. P. Quid vero iocunda que in premium tribuitur bonis: Num vulgus malam esse decernit? B. Nequaqꝫ. Uerū vti est ita quoqꝫ esse optimā censet. P. Quid reliq̄ q̄ cū sit aspa ⁊ iusto supplicio malos coherceat: Nū bonam ppl's putat? B. Immo oīuz inqꝫ q̄ excogitari possunt iudicat esse

exercēdi bonos vel causa puniēdi vel corrigēdi iprobos patet.ꝙ oīs fortuna est bona quā vel ꝯstat esse iustā sicut illa que punit malos.⁊ p̄miat bonos.vel ꝯstat esse vtilē. sicut que exercet bonos ⁊ corrigit malos.dicit Boetiꝰ nimis.i. valde vera est rō.⁊ si puidētiā quā paulo ante docuisti.⁊ fatū ꝯsiderē.tunc sentētia est nixa.i.firmata firmis

viribꝰ.i.rōnibus. Notādūz ꝙ ex quo fm diuinā puidētiā bonis ⁊ malis nūc pspera nunc aduersa eueniūt bonis propter remunerationē pspera ⁊ propter exercitationē ī virtutibus aduersa. patet ꝙ pspera fortuna remunerās ⁊ aduersa exercitans est bona. Itē cū pspera fortuna malos eīnēdet vt visum ē pꝰ ⁊ aduersa ipsos corrigat ⁊ iuste puniat patet ipsam etiā esse bonam. Sed eaz si placet. Hic cōparat hāc conclusionem ad opinionē vulgi ōndēs eam vulgo eē iopinabilē.⁊ inquirit qd vulgus sentiat de q̄libet fortuna.scđo ex opinione vulgi ꝯcludit qđdā ꝯtrariū ipsi vulgo ibi. Uide igitur. dicit ergo. O phia si placet eā opinionē ꝙ oīs fortuna sit bona numeremus iter eas opiniones q̄s paulo āte posuisti iopinabiles. dicit phia qd.i.ppter qd. Boe. dicit.qꝛ cois sermo hoīuz vsurpat istud.i.ī vsū capit quorūdā fortunā eē malā quorūdā bonā.⁊ dicit phia. Uis ne O Boeti accedamus paulisp sermonibꝰ vulgi.ne nimiū videamur recessisse a cōmuni vsu hoīuz. dicit Boetius.vt placet.⁊ phia. nōne cēses bonū qđ pdest. dicit boetiꝰ.ita est.⁊ phia. fortuna q̄ aut exercet aut corrigit pdest. dicit boetiꝰ. fateor inqꝫ. Ideo ꝯcludit phia. Ois fortuna bona est q̄ exercet ⁊ corrigit. dicit Boetiꝰ. Quid ni.i.q̄re non. Et addit phia. Hec fortuna q̄ exercet ē eoꝝ hoīuz.q positi ī virtute gerūt bellū ꝯ aspera.sꝫ fortuna q̄ corrigit ē eoꝝ hoīum q declinātes a vicijs arripiūt iter virtutis. Dicit boetiꝰ. Negare nequeo. Querit phia. Quid ē de fortuna iocūda.q̄ tribuitur bonis ī p̄miū.nūqd vulgus decernit.i.iudicat eam eē malā. dicit boetiꝰ. Nequaqꝫ: sꝫ cēset.i.iudicat eam esse optimā sicut est. Querit vlterius phia. Quid est de reliq̄ fortuna q̄ punit.q̄ cū sit aspera ⁊ coerceat malos iusto supplicio.nūqd ppl's.i.vulgus putat eā esse bonā. dicit boetius. Immo iudicat eā esse miserrimā oīuz q̄ excogitari

Nam nisi. Notādum ꝙ finis ad quem oīa naturali appetitu tendunt est ipsum summū bonū qđ est deus. hūc finē consequūtur rōnales creature per operationē itellectus ⁊ voluntatis. Sed irrōnales creature ꝯsequūtur ipsum solū p hoc ꝙ ipsum representāt per quandā participationē eēndi.⁊ ideo eodem appetitu naturali quo aliqd appetit suū esse.eodē appetitu.tendit ī suū vltimū finem.⁊ hoc innuit ī lrā cum dicit. Hic est cunctis communis amor.

⁊ iterū ex igne aer. Itē ī creaturis rōnalibus q̄ pgrediūtur a deo pductiōe nature.fit iterū reflexio ad ipsum deuz p reductionē gratie. vt sic nihil pmaneat ī rebus ens ⁊ pfectū nisi per quandā circulationē.⁊ hoc īnuit phia ī lra.

Prosa septima quarti libri

Am ne igitur vides. Ista est septima ⁊ vltima psa huius quarti in qua phia deducit quandam conclusionē ex premissis. Et primo facit hoc. secūdo subiūgit quādā exhortationē: scđa ibi. Quare inquit. Primo ponit ꝯclusionē itentā. scđo cōparat eā ad opinionem vulgi. scđa ibi. Sed eā. Primo dicit. Uides ne iā o Boeti qd cōsequatur hec oia que diximꝰ. dicit Boetiꝰ. Quid inqꝫ ⁊ phia. Oēz fortunā prorsus eē bonā dicit boetiꝰ.⁊ q inqꝫ .i.quō hoc pōt fieri. Cui phia. Attēde inquit. Cuz oīs fortuna siue iocūda siue aspera deferat causa remunerādi vel

possunt. ¶ Notãdũ q̃ ois fortuna vel est ad exercẽdum bonos ⁊ corrigẽdũ malos hoies. vel est ad remunerãdũ bonos ⁊ puniedũ malos. Fortuna q̃ est ad exercendũ bonos ⁊ ad corrigẽdũ malos hoies vtraq̃ est bona. etiã s̃m opinionẽ vulgi. qđ pbat phia. Illud qđ pdest bonuz ẽ. sz fortuna q̃ exercet bonos homies pdest bonis. ⁊ q̃ corrigit malos pdest malis. g vtraq̃ ẽ bona. Fortuna autẽ que exercet est bonoꝝ q gerunt bellũ ꝯ vicia. Fortuna q̃ corrigit ẽ maloꝝ q declinãt ad vtutes. Fortuna aũt q̃ remuneiat bonos. bona ẽ etiã s̃z vulgares. sz q̃ punit malos oĩuz pessima ẽ s̃m vulgares. ⁊ hanc opinionem vulgi de vtraq̃ fortuna phia tãgit in littera.
¶ Uide igit̃. Hic phia ex ꝯcessis a vulgo ꝯcludit qđ dã iopinabile ⁊ ꝯtrũ vulgo. s. malã esse fortunã tñ maloꝝ. cũ tñ opinet̃ vulgus viplurimũ malã fortunaz euenire bonis ⁊ dicit.

miserrimã. P. Uide igit̃ ne opinionẽ ppli sequẽtes quoddã iopinabile valde confecerimus. B. Quid igi̊? P. Ex his. n. ait que ꝯcessa sũt euenit eoꝝ. qdẽ q sunt vel in possessione: vel in pfectu: vel i adeptõe virtutis oẽz q̃cũq̃ sit bonã: i iprobitate vero manẽtibus omnẽ pessimaz esse fortunam. B. Hoc inq̃ verũ est: tãetsi nemo audeat cõfiteri. P. Quare inq̃t ita vir sapiẽs moleste ferre nõ dz quotiẽs i fortune certamen adducit̃: vt viru forte nõ decet idignari quotiẽs icrepuit bellicus tumult⁹: vtriq̃ enim huic quidẽ glie ppagande: illi vo confirmande sapie difficultas ipsa materia est. Ex quo eteni virtus vocat̃. q suis virib⁹ nitẽs nõ superet̃ aduersis. Neq̃ eni vos in pfectu positi virtutis diffluere delicijs: ⁊ emarcescere voluptate venistis. Preliũ cũ oi fortuna nimis acre cẽseritis. Ne vos aut tristis opprimat: aut iucũda corrumpat firmis medium viribus occupate. Quicquid autem infra subsistit: aut vltra progreditur: habet ⁊ contemptum felicitatis: ⁊ nõ habet premium laboris. In vestra est eniz situm manu qualem vobis fortunam formare malitis. Omnis enim que videtur aspera: nisi aut exercet: aut corrigit: punit.

¶ Metrũ septimũ quarti libri.

b
Ella bis quĩs opat⁹ ãnis
Ultor atrides frigie ruinis.

Uide ne nos sequentes opinionẽ populi i. vulgi ꝯfecerimus. i. ꝯclusꝰrimus qđdã valde iopinabile apud vulgũ. Quid inq̃ dicit Boeti⁹. ⁊ phia. Ex his. n. q̃ ꝯcessa sunt s̃z opinionẽ vulgarẽ euenit q̃ eoꝝ q sunt i pfecta possessione vtutis. vel i pfectu vel i adeptõe vtutis oẽz fortunã ẽẽ bonã siue sit pspera siue aduersa. manẽtib⁹ aũt i iprobitate oẽz fortunã ẽẽ pessimã. ⁊ dicit Boetius. hoc veꝝ ẽ s̃m vulgares. q̃uis nemo audeat ꝯfiteri s̃m veritatẽ. q2 i rei veritate ois fortuna bona est taz bonoꝝ q̃ maloꝝ vt pbasti. ¶ Notãdũ q̃ ois fortuna bona vel est remunerans: vel exercẽs: vel corrigẽs. Fortuna remunerans est eoꝝ q sunt i possessione virtutis. Fortuna exercẽs ẽ eoꝝ q sũt i pfectu virtutis. Fortuna corrigẽs ẽ eoꝝ q icipiũt ẽ vtuosi. Ex quo relinquit̃ q̃ eoꝝ q pmanent i malicia sit fortuna pessima ⁊ hoc veꝝ est s̃m opiniones vulgares. ¶ Nota q̃ q̃libet fortuna põt dupl̃r considerari. Uno modo i cõparatõe ad causã vniuersalẽ q̃ oĩa regit ⁊ disponit ordinãdo singula i finẽ eis ꝯuenientẽ. sic ois fortuna bona est vt pbatũ est. Uel põt cõparari fortuna ad istũ cui euenit. ⁊ sic solũ illa dicit̃ bona q̃ aliqđ bonum ꝯfert illi cui aduenit: ⁊ illa mala q̃ nihil boni ꝯfert.
¶ Quare inquit ita. Hic phia facit quãdã exhortationẽ dicẽs. Ex quo ois fortuna ẽ bona sapiẽs vir non dz moleste ferre. quotiẽs adducit̃ i certamen fortune. i. cũ fortuna. ⁊ nõ decet fortẽ viꝝ idignari. i. turbari quotiens increpuit. i. isonuit. bellicus tumultus. i. strepitus. Nam ipsa difficultas bellandi ⁊ resistẽdi fortune est vtriq̃ viro forti ⁊ virtuoso mã. i. causa glorie ppagãde. exercitũ. n. bellicuz ẽ causa glorie viro forti. Illi vero. s. viro virtuoso resistẽtia fortune est materia. i. causa ꝯfirmãde sapiẽtie i. virtutis. Ex quo. i. ex qua victoria talis difficultas virtus vocat̃. dicit̃. n. vtus eo q̃ suis viribus nitẽs nõ superet̃ aduersis: ⁊ subdit. Neq̃. n. vos positi i pfectu. i. i via virtutis. venistis i mũdũ diffluere delicijs. ⁊ emarcescere voluptate. preliũ nimis acre cẽseritis. i. iudicabitis fieri cũ omni fortuna. ne tristis fortuna opprimat euciẽdo i desperationez aut iucũda cõrũpit alliciendo ad voluptatem. occupate. i. tenete ergo mediũ virtutis firmis viribus. q2 q̃cq̃d infra subsistit a medio virtutis deficiẽdo. aut vltra progredit̃ mediũ virtutis excedẽdo illud h̃z ꝯtẽptũ felicitatis. i. virtutis et non habet premiũ laboris. ⁊ in vestra manu. i. potestate situz est. qualẽ virtutẽ vobis malitis. i. magis velitis formare. s. bonã vel malã. Ois. n. fortuna q̃ videt̃ aspera. aut exercet bonos ⁊ punit malos ⁊ sic bona est. ¶ Notãdũ q̃ phia hortat̃ sapiẽtẽ ad magnanimitatẽ cum dicit. Sapiẽs nõ debet moleste ferre fortunã. Nã s̃m aristo. i ethicis. Sapiẽs bene scit ferre fortunas. q2 habet se sine vitupio sicut tetragonũ. Corp⁹ eni tetragonũ quocũq̃ pjicit̃ firmiter stat. ⁊ magnanim⁹ est q cõtra difformes isultus fortune ꝯnanimi mẽtis ꝯstãtia militat. ¶ Notandũ q̃ virtus ꝯsistit i medio iter duo vicia extrema ad quoꝝ vnuz ipellit pspera fortuna ad aliud aduersa. verbi gratia. Aduersitas ipellit ad desperationẽ ⁊ timiditatẽ. psperitas aũt ad psumptionẽ ⁊ audaciã. inter que ꝯsistit mediũ virtutis. cuius excessus vel defectus est viciosus. ⁊ hoc inuit phus i lia. ¶ Nota q̃ i potestate hominis est facere fortunam sibi qualem vult. scz bonam vel malam quod declarat phia in aduersa fortuna. quia si eam accipimus bono animo p exercitio ⁊ correctione ipsa est bona. Si autem eam tolleramus malo animo etiam pro pena ipsa mala est.
¶ Metrum septimum quarti libri.

b
Ella bis quinis. Hic icipit septimuz ⁊ vltimum metrũ huius quarti qđ dicit̃ saphicũ ab inuẽtore trochaicũ a pede pdominãte. i quo phus ꝯfirmat suã exhortationẽ exẽplo viroꝝ fortiũ q spreẽs voluptatibus magnos subierũt laborez spe laudis ⁊ glorie. ⁊ primo ponit plura exẽpla. secũdo hortatur nos ad imitationẽ eoꝝ. ibi. Ite nũc fortes. Prima pars posset diuidi i tot partes quot exẽpla ponit q̃ patebũt. Primũ exẽplũ est tale. Paris filius priami regis troyanoꝝ i greciã pfectus rapuit vxorẽ helenã Menelai ⁊ duxit eã in frigiã regionẽ Menelaus aũt ꝯquestus fratri suo agamẽnoni hoc fcm̃

agamenon conuocatis principibus grecorum transfretauit in frigiā ꝛ obsedit troyā decē annis. quā tādem destruxit ꝛ maioribus interfectis populū captiuauit. Cū aūt agamenon pficisceret versus troyā deuenit in quandā īsulā vbi factus est ei vētus contrarius. ꝛ reqsiuit vates qd esset faciēdū. q dixerūt q nō haberet vētū pspez nisi placaret dianā sacrificando ei suaz filiā. Cui licet hoc videretur durum ppter pietatē paternā tn̄ suadēte vlixe spe laudis et glīe sup victoria obtinēda cōsensit vt eam immolaret. quo facto obtinuit vētū pspez ad voluntatem. dicit ergo i littera.

Fratris amissos thalamos piauit.
Ille dum graie dare vela classi
Optat: ꝛ vētos redemit cruore:
Exuit patrē: miserūqz tristis
Federat nate iugulū sacerdos.
Fleuit amissos itac⁹ sodales:
Quos ferꝰ vasto recubās i antro
Mersit imani poliphemꝰ aluo.
Sed tn̄ ceco furibundus ore
Gaudiū mestis lachrymis rependit
Herculē duri celebrāt labores.
Ille cēthauros domuit sup̄bos.
Abstulit seuo spoliū leoni.
Fixit ꝛ certis volucres sagittis.
Poma cernenti rapuit draconi
Aureo leua grauior metallo.
Cerbez traxit triplici cathena.
Victor immitem posuisse fertur
Pabulū seuis dominū q̄drigis.
Hydra cōbusto perijt veneno.
Frōte turbatꝰ achelous amnis
Ora demersit pudibūda ripis.

Atrides. i. agamēnō atride filius existēs vltor operatus bella bis gnis. i. decē annis. piauit. i. purgauit. vlciscendo amissos thalamos. i. vxorē ꝯtētā i thalamo fratris menelai. ruinis. i. destructiōibus. frigie. i. troye. que sita fuit in frigia. dū ille agamēnō. optat dare. i. exponere vela graie classi. i. naui grecali. ꝛ dū redimit ventos cruore. ille sue. ipse exuit. i. deposuit. patrē. i. pietatē paternā ꝛ sacerdos tristis existens federat. i. federe sacrificat. miserū ingulū. i. collū vel guttur. nate. i. filie agamēnonis. fm̄ n. huguitionē iugulū est idē qd guttur vel gutturis icisio.

Fleuit amissos ithacus sodales. Hic philosophia ponit fm̄ exemplum i quo declarat fortia acta ipsius vlixis itendens talem fabulam. Vlixes rediens de bello troiano. decem annis errauit i mari sustinens multa aduersa. tandem casualiter venit ad antrum poliphemi qui erat maximus gigas habens vnicum oculum i fronte. q socios vlixis occidit ꝛ vorauit super quo vlixes contristatus sustinuit vsqz quo p̄dictꝰ gigas cibo repletꝰ obdormiret. quo dormiente oculum quem in fronte habuit eruit. qui euigilans furibundus quesiuit vlixem. sed excecatus eū inuenire non potuit. Dicit ergo in littera. Ithacus. idest vlixes ab ithaca regione. vel ab auo suo ithaco sic dictus ille fleuit. i. defleuit amissos sodales quos ferus poliphemus recumbans. i. morans in vasto antro. i. magno. mersit imani aluo. i. magno ventre. sed tamen vlixes furibūdus rependit. i. restituit. gaudium mestis lachrymis. i. suis tristicijs. ore. i. facie polipheni ceco. idest excecato.

Herculem duri ꝛc. Hic ponit aliud exēplum in quo describit acta herculis ꝛ labores eius quibus fingit meruisse celum dicens. Duri labores assumpti. celebrant. i. celebrem reddunt herculem Cuius ponit primum laborem. s. domationem centhaurorum dicens. Iste hercules domuit centhauros superbos qui eum contempserunt. Ubi notandum q centhauri monstra quedaz dicta sunt ex medietate homines ꝛ ex medietate thauri: quos poete fingunt genitos ex semine Ixionis quod proiecit i nubē. qua Iuno circumdederat se fugiēs a facie eiꝰ volentis cū ea concubere. hos cēthauros hercules domuit. Cū n. conuenissēt ad ludū palestine i mōte folor. Hercules cōgressus cū eis ipsos vsqz ad effusionē sāguinis pstrauit.

Abstulit seuo spolium. Hic ponit secundum laborem herculis dicens. Hercules abstulit spolium. idest pellem seuo leoni. Ubi notandum q i silua Nemea fuit quidam leo crudelissimus qui homines totius regionis inuasit quē aggressus hercules pro liberatione patrie ipsū interemit ꝛ excorians ipsum pellem pro spolio abstulit.

Fixit ꝛ certis volucres sagittis. Hic ponit tertium laborem dicens. Hercules fixit volucres. idest arpias. certis sagittis. Ubi nōndū q rex finiꝰ filios suos excecauit q nouercaz suā de stupro accusauerant ppter quod inuidia deorum ipse est excecatus: ꝛ apposite sūt ei arpie. idest volucres virginei vultus. rapiētes cibū de mensa eius quas hercules sagittis suis fixit ꝛ fugauit.

Poma cernenti rapuit draconi. Hic tangit quartum laborem dicens. Hercules rapuit poma draconi cernenti. idest custodienti illa rapuit aureo metallo. adest etiam aurea. Hercules inqz factus grauior. adest fortior leua. idest manu. Ubi notandum q septem fuerunt filie athlantis habentes ortum aureum cum pomis aureis que draco custodiebat. Hercules autem superueniens draconi poma aurea abstulit.

Cerberum traxit triplici cathena. Hic ponit quintum laborem dicens. Hercules cerberum. idest canem infernalem traxit ab inferis triplici cathena. Ubi notandum q pirrithous volens sibi desponsare reginam inferni. Herculem ꝛ theseum ꝛ alteros viros fortes assumpsit quibus venientibus ad infernum cerberus ianitor inferni ipsos latratu suo impediuit. Hercules autem ipsum tribus cathenis vinxit. vel secundum alios ipsum traxit de inferno triplici cathena. quia dicitur habere tria capita canina triplici cathena vincta.

Victor immitem. Hic ponit sextum laborem dicens. Victor. s. hercules fertur posuisse imitem dominum. scilicet dyomedem. in pabulum seuis quadrigis. i. equis quadrigam trahentibus. Ubi notandum q dyomedes fuit rex tracie. qui equos suos pauit humana carne. quē hercules interfectum dedit suis proprijs equis deuorandū.

Hydra cōbusto perijt. Hic ponit septimum laborē dicens. Hydra. i. serpēs perijt cōbusto veneno suo. Ubi notandū q i lerna palude fuit qdam serpēs habēs plura capita quoz vno preciso succrescebant tria. quez hercules aggressus sagittando cum non videret se proficere collecta congerie lignorum ipsum combussit.

Fronte turbatus. Hic ponit octauū laborē herculis. Ubi sciendum q cum hercules vellet deducere filiā cuiusdam regis que dicebatur deianira fluuius achelous quē debebat trāsire mutauit se i diuersas formas pugnādo contra herculē. cum autē vltimo mutasset se i speciē thauri. Hercules ipso deiecto abstulit sibi vnū cornu. qd sacrificauit copie. i. dee fortune. propter quod achelous verecundia confusus fugit ꝛ in aquis latuit. vnde dicit i littera. Athelous amnis. idest ille fluuius fronte turbatus propter ablationem cornu. ipse demersit in ripis ora pudibunda. quia latuit pre pudore in ripis.

¶ Strauit ātheū li. hare. Hic ponit nonū laborē dicēs. Hercules strauit. i. occidit antheū illū gigātez harenis libicis. i. harenis libie regionis. Ubi notandum q̄ antheus erat gigas de terra ꝓgenit⁹ cui⁹ erat talis virtus. q̄ si aliquā ex fatigatōe ðbilitaret̄ tactu terre statī recupabat vires. Qui cū exerceret magnā tyrānidē ī libia aduenit hercules ⁊ ꝯgressus cū eo diu sił luctabātur

Strauit antheū libicis harenis.
Cacus euandri satiauit iras.
Quosq̄ ꝑssur⁹ foret alt⁹ orbis:
Setiger spumis hūeros nōuit.
Ultimus celū labor inreflexo
Sustulit collo. ꝑciumq̄ rursus
Ultimi celum meruit laboris.
Ite nūc fortes vbi celsa magni
Ducit exempli via. cur inertes
Terga nudatis. superata tellus
Sydera donat.
¶ Finit liber quartus.
¶ Incipit liber quintus.

Cum autē antheus sentiret se debilitari sponte cecidit ī terrā. ⁊ sic resumpsit vires qđ hercules cognoscēs ipsū a terra eleuauit ⁊ supra pectus suū ipsū tenendo oppressit quousq̄ spiritum exalaret.

¶ Cac⁹ euandri satiauit iras. Hic pōit decimū laborē. Ubi notādū q̄ cac⁹ fuit monstrum euomēs ignē ꝑ os cui⁹ pr̄ fuit vulcanus. manebat āt cac⁹ ī mōte auētino spoliās ⁊ occidēs hoīes ⁊ furto pluri- mū insistēs. cū aūt hercules veniret de hyspania ducēs secū multos boues: Cac⁹ quosdā boues herculis furabatur ⁊ traxit eos ī ātrū suū retrorsū ꝑ caudas ne furtū pateret cū āt hercules q̄reret boues ꝑ mugitū vni⁹ bouis ꝑuenit ad antrū caci. q̄ extracto ipm̄ iterfecit: cui⁹ morte placata ē ira euādri. quē idē cac⁹ multū offēderat. vñ dic̄. Cac⁹ supple morte sua quā passus ē ab hercule. satiauit. idest compescuit iras euandri quē cacus multum offenderat.
¶ Quosq̄ ꝑssur⁹. Hic ponit. xi. laborē herculis. Ubi notādū q̄ ī archadia erat qdā aper deuastās totā regionez quē cū hercules agitaret: aper sibi īsultās humeros herculis spuma maculauit. quē aper tādē iterfec̄. Uñ dic̄. Setiger. i. ap̄ gerēs setas notauit. i. maculauit hūeros herc̄lis. s. spuma vel saliua. q̄s humeros alt⁹ orbis foret. i. erat ꝑssur⁹. q̄ vt stati patebit. Hercules hūeris suis celū sustīūt.
¶ Ultim⁹ celū labor ireflexo. h̄ pōit. iz. ⁊ vltimū laborē ei⁹. Ubi nōndū q̄ athlas fingit̄ fuisse qdā gigas supportās celū hūeri suis. h̄ fatigat⁹ rogauit herculē vt celū supportarz q̄usq̄ ipe r̄spirarz qđ ⁊ hercl̄es fec̄ ⁊ ꝑ h̄ celū meruit vnde dicit. Ultimus labor herculis fuit q̄ sustulit. idest supportauit celum collo inreflexo. i. iclinato. ⁊ rursus meruit celum tanq̄ ꝑcium vltimi sui laboris.
¶ Ite nūc for. ⁊c̄. h̄ ortat̄ phīa ad ꝑdcōꝝ fortiū viroꝝ. d. Ite nūc fortes. resistētes aduersitatib⁹. ite illuc vbi duc̄ via celsa. i. ardua. magni hercul̄. q̄ ē via v̄tutū ⁊ via magni exēpli ad aggrediēdū fortia: ⁊ tūc īuehit̄ ꝯ tardos ⁊ viciosos. d. Cur vos iertes. i. hoīes sine arte. sic̄ hoīes desidiosi. cur nudatis t̄ga. i. dorsa v̄ra fugiēdo labores ⁊ aduersa. nā tell⁹. i. terrena ꝯcupis supata donat hoī sydera. i. celū. q̄ supata terrena ꝯcupia efficit̄ hō dign⁹ celo. qđ ē loc⁹ deoꝝ ⁊ spūūz. Nā s̄z aristotelē ꝑ celi ⁊ mūdi. Oēs eū locū q̄ sursuz est deo attribuūt ⁊ barbari ⁊ greci q̄cūq̄ ꝑitāt deuz eē. de quo loco dicit Plato ī fedrone. Uiri speculatiui viuētes s̄m vitā ꝯtēplatiuā celestes sedes recipiunt ī q̄b⁹ felicitate deoꝝ potiuntur. qua felicitate nos faciat participes Iesus christus q̄ est oē⁹ super oīa bñdict⁹ in secula seculoꝝ. Amen.
¶ Explicit liber quartus. ¶ Incipit quintus.

Irerat orōnisq̄ cursuz. Hic icipit q̄ntus liber Boetij de ꝯsolatōe phīe eiu⁹ hec ē pma ꝓsa ī q̄ phīa vult soluere q̄dā dubia suā determinatōez ꝯtīa ð fato ⁊ ꝓuidētia: videt̄. n. ex dictis q̄ casus nō sit. q̄ si oīa sūt ꝓuisa ita q̄ nihil eueniat ꝑter ordinē ꝓuidētie diuine: videt̄ q̄ nihil casualiter eueniat. q̄ casus importat euētū iopinatū. Item videt̄ ex dictis q̄ liberū arbitriū nō sit q̄ oīa disponūtur secundum ordinem fatalis necessitatis. liberū āt arbitrium necessitatē excludit. videt̄ q̄ si ponit̄ ꝓuidentia ⁊ fatum q̄ oīno excludatur liberū arbitriū.

¶ Prosa prima.

Irerat: orationisq̄ cursum ad alia quedā tractāda ⁊ expediēda vertebat. B. Tum ego. Recta quidem inquam exhortatio: tuaq̄ prorsus auctoritate dignissima. Sed q̄ tu dudum de prouidentia questionem: pluribus alijs implicitā esse dixisti: re experior. Quero enī an eē aliqd oīo: ⁊ qdnā esse casuz arbitrere:

Phīa q̄l pn̄ti libro īq̄rit vtꝝ casus sit: ⁊ qd sit: ⁊ iq̄rit vtrū liberuz arbitrium supponendo argumenta quibus liberum arbitrium cū ꝓuidentia diuina non videt̄ posse stare. post hoc ponit falsaz solutionē quorūdam quā improbat ⁊ ponit̄ ꝓpam quā rōnibus confirmat. ⁊ de eternitate determinat ⁊ alia plura sicut patebit. Et diuiditur iste liber ī vndecim partes q̄ sex sunt ꝓse ⁊ q̄nq̄ metra ei⁹. que partes ⁊ q̄ ipsis determinant̄ patebunt in ꝓcessu libri. In pma ꝓsa determinat de casu. ⁊ pmo boetius tangit actā phīe cōmēdans eius exhortationez factaz: ⁊ mouet q̄ōnē de casu. Scđo phīa excusat se ab ei⁹ determinatōe. ⁊ boetius illam excusatōez remouet. Tertio phīa determinat de casu: scđa ibi. Tū illa festino. tertia ibi. Tum illa morē. Primo dic̄. phīa dixerat hec ꝑdicta: ⁊ vertebat cursum orōnis. i. sermonis ad tractāda quedam alia atq̄ expediēda. Tūc ego boeti⁹ inq̄. O phīa recta ē tua exhortatio facta: ⁊ prosus est dignissima auctoritate: sed q̄ tu dudum dixisti sexta ꝓsa quarti libri: q̄stionez de ꝓuidentia iplicitam. i. iplicatam esse pluribus alijs. s. q̄stionibus ego experior re. i. realiter: quero enī an arbitreris casum oīno aliqd esse supple ī rerum natura: ⁊ qdnam arbitreris esse casum supple ī reꝝ natura. ¶ Notādū ꝑ h̄ q̄ dic̄ boetius dixerat. innuit phīaz iā expediuisse q̄ ad sui speculationem spectabant ⁊ ita determināsse ꝑncipalē hui⁹ libri itētiōem ⁊ philosophia vtebat cursuz orōnis. i. orōnem currentem: q̄ orō phīe nō ipediebat̄ ignorātia docētis nec tarditate dicētis: hāc orōnem vtebat ad q̄dā alia tractāda. q̄ aūt fuerūt illa boeti⁹ nō exp̄mit q̄ forsitan sua opīone min⁹ erāt desideranda vel forsan q̄tū ad ꝓpositum extranea.
¶ Notādū q̄ dicit exhortatōez phīe fuisse rectā. q̄ phīa hortabat̄ ad v̄tutes ⁊ ad ꝯtēptū fortuitoꝝ. talis āt exhortatio q̄ fit ad bonū ꝓseq̄ndū ⁊ malū fugiendū recta est. et dic̄ exhortatōez phīe eē dignissimā auctē. q̄ qđ a sapiēte dr̄ auctoritate sapientis dignū reputat̄.
¶ Tū illa festino inq̄t. Hic phīa excusat se de h⁹ opīonis vel questionis determinatōe. Et boeti⁹ illā excusatōem remouet dicēs. Phīa iq̄t. Ego festino absoluere. i. pficere debitū ꝓmissionis. ⁊ aperire tibi viam qua reueharis ad patriam. Hec aūt que tu queris de casu. ⁊ſ ꝑ ꝯtulo. sunt ꝓutilia cognitu. i. cognitōe. tamen paulisper auersa sunt a

tramite.i.via nr̃i ppositi: ꝫ dic̃ paulisper. q2 nõ sũt totalr̃ auersa. sꝫ aliquãtulũ elucidãt pmissa ꝫ ẽ verẽdũ.i.timendũ.ne tu fatigat⁹ deuijs.i.q̃ õnib⁹ ex̃ñ eis nõ possis sufficere ad emetiẽdũ.i.trãsceudũ iectũ itẽr. dic̃ boe. O pħia ne illõ vereare.i.nõ timeas q2 h̃ fuerit mihi loco qetis. agscere ea qb⁹ maxime delector. ꝫ cũ oẽ lat⁹.i.circũstãtia tue dispõis mihi cõstiterit fide indubitata. nihil ẽ q̃ ambigat̃ de sequentib⁹.

Notãdum q̃ dic̃ q̃ via reuehebaris p̃riã ꝫ hic patriã vocat btitudinẽ quã p̃us iuenire docuit. Illa ãt p̃ q̃ hõ puenit ad ipsã sũt v̄tutes. de qb⁹ Boetius itẽdebat agere nõ i h̃ libro sꝫ i vltimis libri musice sue agẽdo d̃ musica hũana. itẽ tõez ãt suã nõ cõpleuit. q2 a rege Theodorico morte p̃uẽtus fuit

P. Tũ illa festino inq̃t debitũ pmissionis absoluere: viãq3 tibi q̃ patriã reuehebaris apire. Hec ãt etsi putilia cognitu: tñ a ppositi nr̃i tramite paulisp̃ auersa sunt. Verẽdũq3 ẽ ne deuijs fatigatus ad emetiẽdũ rectũ iter sufficere nõ possis. B. Ne id inq̃ p̃sus vereare. Nã qetis mihi loco fuerit ea qb⁹ maxime delector agnoscere. simul cũ oẽ disputatõis tue latus indubitata fide cõstiterit: nihil ẽ qd̃ de sequẽtib⁹ ambigat̃. P. Tũ illa. Morẽ inq̃t gerã tibi: simulq3 sic exorsa ẽ. Si qdẽ iq̃t aliqs euẽtũ temerario motu: nullaq3 cãꝝ cõnexiõe pductũ casũ eẽ definiat: nihil oĩo casũ eẽ cõfirmo: ꝫ p̃ter subiecte rei significatiõez inanẽ p̃sus eẽ vocẽ decerno. Quis.n. coercẽte i ordinẽ cũcta deo: locus eẽ vllus temeritati reliqu⁹ põt? Nã nihil ex nihilo existere v̄a sẽtentia ẽ: cui nemo vnq̃ veterũ refragat⁹ ẽ. quãq̃ id illi nõ d̃ opãte pricipio sꝫ de materiali subiecto: hoc est oĩuz d̃ nã rõnũ: q̃si quoddã iecerit fũdamẽtũ. At si nullis ex causis aliqd oriat̃: id d̃ nihilo ortũ eẽ videt̃. Qd̃ si hoc fieri neqt: nec casũ qdẽ huiusmodi esse pole ẽ qualem pauloãte diffiniuim⁹. B. Quid igr̃ inq̃. Nihilne ẽ qd̃ vl̃ casus vl̃ fortuitũ iure appellari q̃at? An ẽ aliqd: tãetsi vulgus lateat: cui vocabula ista cõueniant? P. Aristoteles me⁹ id inquit in phisicis ꝫ breui ꝫ veri

Tũ illa morẽ iquit. Hic pħia determiat de casu soluẽdo p̃missas cãs ꝫ q̃ões. Primo soluit p̃mã an casus sit. scdo scdãz. qd sit casus ibi. licet igr̃. Primo dic̃it qd significet̃ p nomẽ casus. ponẽdo opinionẽ q̃rũdã. Scdo iprobat illã opioẽ ibi Quis.n. Primo dic̃. O boeti ego gerã tibi morez.i.cõfirmabo me volũtati tue. ꝫ sil' sic ẽ exorsa.i. sic icepit. si aliqs definiat q̃ ad nomẽ dicẽs casũ eẽ euẽtũ pductũ motu temerario.i.iprouiso. ꝫ nulla cõnexiõe cãꝝ Ego pħia affirmo casũ sic oĩno nihil eẽ. ꝫ decerno iudico vocẽ casus p̃sus eẽ ianẽ. p̃ter significatõem rei subiecte. sicut hec vox chimera inanis est.

Notãdũ q̃ q̃stio qd̃ sit ẽ p̃cedit q̃õnẽ qd est. fm q̃ q̃stio qd est. q̃rit de qdditate rei. q2 qd ẽ rei nulli debet̃ nisi entitũ q̃stio qd est querẽs de q̃ qd est nois ẽ p̃ma cognitio. ꝫ lõ ex q̃ qd est nois. oꝫ scire de aliq̃ si ẽ. pp̃ h̃ pħia ad q̃rendũ de casu vtrũ sit vel nõ accipit qd̃ qd ẽ qd̃ significat̃ per nomẽ. ꝫ dic̃. Si aliq dicũt casum eẽ euẽtũ temerariũ sine oi causa pductũ. ego video vocẽ casus esse inanem tanq̃ sibi nihil correspondeat in re.

Quis.n. cohercẽte. Hic pħia iprobat opiõnẽ istã ondẽs casũ nihil eẽ fm eã. scdo soluit q̃õnẽ fm rei v̄itatẽ ibi. Aristoteles me⁹. Primo ponit vnã rõnẽ. scdo aliã ibi. Nam nihil. Antiq dicebãt q̃ casus ẽ euẽt⁹ temerari⁹.i.iprouisus. Cõtra hoc arguit pħia sic. Vbicũq3 oĩa sũt puisa ibi nihil ẽ temerariũ. sꝫ oĩa q̃ sũt puisa sũt a deo. ergo iter ea q̃ sũt nihil ẽ temerariũ. Hãc rõnẽ breuiter inuit i lr̃a dicẽs. Quis.n. loc⁹ vllus põt eẽ reliquus.i.relict⁹. temeritati.i. iprouisioni. deo cohercẽte cũcta i ordinẽ.i. puisiõ. q̃ d. nullus.

Notãdum q̃ oĩa a deo sũt puisa cui⁹ rõ ẽ. Quoꝝcũq3 de⁹ est causa oĩa talia puisa sunt a deo. sꝫ de⁹ est causa ois entis. ergo oĩa entia a deo sunt prouisa. Q2 autem deus sit causa omnis entis patet quia ab ipso dependet celum ꝫ tota natura. vt patet ex duodecimo metaphisice.

Nã nihil ex nihilo existere. Hic ponit aliã rõnẽ pbantẽ q̃ casus nõ põt eẽ sic̃ e oi cã pduct⁹ sicut dicebãt antiq; ꝫ arguit sic. Qd̃ ẽ ex nihilo nihil ẽ sꝫ qd̃ est ex nulla cã ex nihilo ẽ. ergo qd̃ ex nulla cã ẽ nihil ẽ. Sed fm antiq̃s casus ẽ ex nulla cã. q2 ẽ pduct⁹ sine oi cõnexione cãꝝ. ergo casus nihil est. Vñ dicit i lr̃a. Vera sñia est cui nemo vnq̃ veterum refragatus ẽ.i.cõtradixit.s. ex nihilo nihil existere: quãq̃ illi antiqui illam ppositionem ex nihilo nihil existere iecerint.i.posuerint quasi quoddã fundamentuz non de operãte p̃ncipio. sꝫ de deo creatore. quia ille ex nihilo aliquid fecit. sed intellexerunt hoc de materiali subiecto.i. de tota natura sũdata in materia. ꝫ exponit seipm dicens. Hoc ẽ de nã oĩuz rõnũ.i. d̃ mã q̃ ẽ subiectũ formaꝝ nãliũ. Sꝫ si aliqd oriat̃ ex nullis causis id videt̃ eẽ ortũ ex nihilo sꝫ hoc fieri neqt vt aliquid oriat̃ ex nihilo. ergo nõ ẽ possibile casũz eẽ h̃.i. talẽ qualem paulãte diffiniuim⁹ fꝫ antiq̃s. q̃ sit euent⁹ temerari⁹ sine cõnexione cãꝝ. Quid ergo dicẽdũ ẽ de casu q̃rit boe. Estne nihil i reꝝ natura qd̃ iure queat.i.possit appellari casus vel fortuitũ vel ẽ aliqd. tãetsi p q̃uis lateat vulg⁹ cui ista vocabula cõueniãt. Notãdũ q̃ hec ppositio ex nihilo nihil existere vera ẽ i cõparatõe ad cãm p̃ticularẽ. q̃ i sua actõe p̃supponit mãm. tñ i cõpatõe ad cãm vniuersalez q̃ ẽ cã totius entis nõ est vera. Vnde dicim⁹ deum oĩa creasse ex nihilo ꝫ fide tenem⁹. sed antiq d̃ isto modo productõis per creationem non loquebantur. sed primo modo. Vnde aristoteles primo phisicoꝝ. Impossibile est aliqd fieri ex his q̃ ñ sũt. de h̃ ꝫc.n. opiõne cõueniũt oẽs q de nã sunt.

Aristoteles me⁹. id inq̃t i phisicis. H̃ pħia soluit q̃õnez de casu ꝫ primo ostendit eam esse solutam ab aristotele ꝫ ostẽdit modum eius. scdo declarat q̃ licet casus non habeat causas per se: hꝫ tñ causas p accidẽs ibi. Hec sũt igr̃. Primo dicit aristoteles me⁹.i. doctrina mea nutrit⁹ ꝫ deditus definiuit casũz i phisicis.i.i scdo phisicoꝝ breui rõe ꝫ ppinqua veri.i. veritati. ꝫ querit boetius. Quonã uiquã mõ. dicit pħia. Quotiẽs aliqd gerit̃.i. fit gr̃a cuiuspiã rei. idest alteri⁹ rei: ꝫ aliud obtingit qbusdã de causis q̃ꝫ qd̃ itendebat̃ illud vocat̃ casus vt si aliqs causa colendi agri fodiẽs humũ inueniat põd⁹ auri defossuz: hec iuentio auri credit̃ fortuitu.i.a casu accidisse. veꝝ p sꝫ. tal' euẽt⁹ casual' nõ ẽ de nihilo.i. de nulla cã. sic̃ dicebat d̃ isto antiq̃ꝝ. nam euẽt⁹ casualis hꝫ p̃prias cãs. q̃ꝝ cõcursus iopinat⁹ ꝫ iprouisus supple ab eo qui aliqd fecit cã alterius rei. videt̃ opatus eẽ casum. nisi.n. cultor agri foderet humũ q̃ sup. fossio

ē vna cā īuētōis auri: ꝛ nisi eo loci. i. loco depositor obruis‑ sꝫ. i. abscōdisset pecuniā suā. que ē alia cā īuētōis auri: au‑ rū nō eēt iuentū. ¶ Notādū ꝙ casus sꝫ aristo. ē qñ aliqd fit ꝓ aliquē finē: vt fossio agri ꝓ seminatōēz. si aliqd aliō euenit ex qbusdā causis ꝑter illō qḋ ītēdebat̄ illō ē casus: vt īuentio thesauri casualis ē que ñ ītēdebat̄ a fossore agri.

scḋz ē trochaicū pēthametꝝ. vl' dactilicū pēthametꝝ. In q̄ pħia ondit quō euēt⁹ calis se hꝫ ad ꝓuidētiā diuā. Est āt in z exēpli. ꝙ tigris ꝛ eufrates sūt duo fluuij ab eodē fōte ꝓcedētes q postea abiuicē diuidunt̄. ꝛ si iteꝝ ꝯcurrāt nece ē naues ꝛ aliaq̄ ꝑ ista flumia deferūt̄ cōcurrere. q qdē cō cursus ꝓuenit inq̄tū regūt̄ decursu istoꝝ fluuioꝝ. ꝛ tñ ē

Ex q̄ pꝫ ꝙ inuētio thesauri ē calis nō iō ꝙ nō ē ꝓuisa a deo. sꝫ qꝛ nō ē ꝓuisa ab hoīe: ꝛ ita casus nihil ē q̄ ad deū sꝫ ē aliqd q̄ ad hoiem ꝑter cui⁹ ītentionem ꝛ ꝓpulsionem euenit.
¶ Hę sūt igr̄. hō ondit pħia ꝙ lꝫ casus hēat cās ñ tñ hꝫ cās ꝑ se. sꝫ ꝑ accidēs dicēs. hę igr̄ sūt cāe fortuiti cōpēdij. i. fortuiti euent⁹ quod fortuitū ꝯpendiuꝫ ꝓuenit ex causis obuijs ꝛ ꝯfluentibus. nō ex ītētōe gerētis: nō. n. ille q auꝝ obruit. vel q agꝝ exercuit. i. fodit ītēdit vt ea pecunia reperiretur: sed vt dixi ꝑter gerētis ītētōem euenit hūc fodere q̄ ille obruit pecuniā. ꝛ concurrit supple intentio pecunie. ¶ Notādū ꝙ cā efficiēs nō agit nisi moueat̄ a fine. finis aūt nō mouet nisi ſm ꝙ ē ī intentione: et iō respectu illius effect⁹ q ē ī intentiōe agēs ē cā ꝑ se: sꝫ si aliqd ꝯtigat ī actōe ꝑter ītētōēz agētis illi⁹ agēs ē cā ꝑ accn̄s. ꝛ sic casus: qꝛ ꝯtigit ꝑter ītētōz agētis: nō hꝫ cām agētē ꝑ se sꝫ per accidens.
¶ Licet igr̄ definire. Hic pħia soluit scḋam qōnē ondēdo qd sit casus. Concludit q̄ diffinitōem ei⁹ ex iaz dcis. d. Licet igr̄ dfinire casuz eē euētū iopinatū ex causis ꝯfluētib⁹ ī hisq̄ gerūtur ob aliqd aliō. Tūc ondit quō effect⁹ calis cadit sub ordīe ꝓuidētie. dcm̄ ē. n. ꝙ casus ꝓuenit ex causis ꝯfluētib⁹. Or ā̄t cāe ꝯfluant hoc ꝓuenit ex ordine ꝓuidētie. vñ dic̄. Cās vō ꝯcurrere ꝛ ꝯfluere facit iste ordo supple fatalis ꝓcedēs ieuitabili cōnexione. s. cāꝝ. q descēdēs supple ordo de fōte ꝓuidētie cūcta disponit suis tꝑib⁹ ꝛ locis. ¶ Notandū ꝙ diffō casus ē bona. qꝛ ꝑ cā casus distiguit̄ ab alijs. ꝑ illō qḋ dr̄. casus ē euēt⁹ iopinat⁹. excludit̄ effect⁹ necessario eueniēs. vl' vt freq̄nter sic solē oriri vel hoīez nasci cū. 5. digitis ī vna manu. Talia. n. nō eueniūt casualr̄ ꝛ iopīatc. ꝑ illō qḋ dr̄ ex ꝯfluentib⁹ causis. excludit̄ casus ꝑmo mō dict⁹. q ſm anti q̄s ponebat̄ ꝓduci ex nulla ꝯnexione cāꝝ. Per hoc aūt qḋ dr̄ ī his q̄ gerunt̄ ob aliqd aliō ꝑ hoc excludit̄ a casu causalitas ꝑ se. casus. n. ꝛ fortuna sūt cāe ꝑ accidēs. ꝛ fiūt ꝑter ītētōez agētis.

ꝓpinqua rōne definiuit. B. Quonam in q̄ꝫ mō? P. Quoties ait aliqd cuiuspiā rei grā geritur: aliudq; q̄busdā de causis. q̄ꝫ qḋ ītēdebatur obtigit: casus vocat̄. Ut si qs colēdi agri cā fodiēs humū defossi auri pōd⁹ ineniat. Hoc igr̄ fortuito qdē credit̄ accidisse. veꝝ ñ de nihilo ē. Nā ꝓprias cās hꝫ. q̄ꝝ īprouisus iopinatusq; ꝯcursus casuꝫ videt̄ opat⁹. Nā nisi cultor agri humū foderet. nisi eo loci pecuniā suā depositor obruisset: auꝝ nō eēt iuentū. He sunt igitur fortuiti cause ꝯpēdij: q̄ de ex obuijs sibi ꝛ cōfluentib⁹ causis: nō ex gerētis ītētōe ꝓuenit. Neq; enim vel q auꝝ obruit: vel q agꝝ exercuit. vt ea pecunia repiret̄ ītēdit. sꝫ vti dixi quo ille obruit hic fodisse cōuenit atq; concurrit. Licet igitur finire ꝑ casū eē iopinatū: vt ex ꝯfluētib⁹ causis in his q̄ ob aliqd gerunt̄: euentū. Cōcurrere vero atq; ꝯfluere cās facit ordo ille ieuitabili ꝯnexione ꝓcedēs: q de ꝓuidētie fōte descēdēs cūcta suis locis temporibusq; disponit.

¶ Metrum primum q̄nti libri.

r Upis achemēie scopul' vbi v'sa seq̄ntū
Pectorib⁹ figit spicula pugna fugax
Tigris ꝛ eufrates vno sese fonte resoluunt:
Et mox abiunctis dissociātur aq̄s.
Si coeant: cursuq; iteꝝ reuocent̄ i vnum:
Confluat alterni quod trahit vnda vadi.
Cōueniāt puppes. ꝛ vulsi flumie trūci
Mixtaq; fortuitos īplicet vnda modos
Quos tamē ipsa vagos terre decliuia casus.
Gurgitis ꝛ lapsi defluus ordo regit.
Sicq; permissis fluitare videtur habenis
Fors patit̄ frenos. ipsaq; lege meat.

ꝑter ītētiōez istoꝝ q regūt naues. eodē mō ꝯcursu cāꝝ casual'. q̄uis sit ꝑter ītētōez ipoꝝ agētiū: tñ ꝯcurrūt sꝫ ꝯfluxū ordīs fatalis ex regimie diue ꝓuidētie. ꝛ q̄uis nobis igrātib⁹ ordinez diue ꝓuidētie videat̄ aliqd casuale ꝛ fortuitū. tñ i ꝯpatōe ad deū oia sūt ordiata ꝛ ꝓuisa. vñ dic̄ ī lr̄a. Tigris ꝛ eufrates r̄soluūt se vno fōte scopuli. i. ex ꝯcauitatibus rupis achemēie. i. mōtis parthie. vbi. s. i pthia fugax pugna v'sa spicla. i. sagittas figit pectorib⁹ seq̄ntiū. ē. n. ꝯsuetudo pthoꝝ ꝙ fugiēdo pugnāt sagittādo a tergo ꝯsequētes. ꝛ mox. i. ꝑuū post spaciū tigris ꝛ eufrates disso ciāt̄ abiūctis aq̄s. s. ab alijs. ꝛ si dci fluuij iteꝝ coeāt. i. cōueniāt. ꝛ r̄uocēt̄ ī vnū cursū ꝯfluat. i. oꝫ ꝯflet̄. illō qḋ vnda alterni vadi. i. vtriusq; fluminis. trahit. i. secū duc̄. ꝛ cōueniāt puppes ꝛ trūci. vulsi. i. eradicati. flumie. i. ꝑ flumē ꝛ vnda mixta. i. ꝯfluēs. iplicet. i. iplicabit fortuitos modos q vnda faciet ꝯcurrere fortuitu naues ꝛ trūcos. q̄s tñ vagos casus. i. casuales euēt⁹. r̄git ipa decliuia terre. i. depssio t̄re de q̄ uiā fluuio. ꝛ defluu⁹ ordo lapsi gurgitis. i. currētis aq̄ r̄git illos vagos cursus. ꝛ ita ē de euētu casuali r̄spcū ꝓuidētie: vñ dicit. Fors. i. casus vl' fortūa q̄ v' fluitare ꝑmissis hab'. i. sine regie. illa patit̄ fre. i. regimia ꝛ meat. i. trāsit ipsa le. i. per ipsaz legē diue ꝓuidētie.

¶ Nō ꝙ scribit̄ ī genesi. Tigris ꝛ eufrates sūt flumia q̄ꝝ ort⁹ ē ī padiso. Sꝫ hiero. aucte Salustio dic̄. ꝙ ort⁹ Tigris ꝛ eufrates demōstrat̄ ī armenia t. ī pthia. cui videt̄ boe. cōsētire. Beat⁹ āt aug. sup genesi ad lr̄az istā ꝯrietatē ꝯcordat dicēs. Illud ꝯtigit ī istis fluuib⁹ qḋ ī alijs expimur. s. ꝙ aliqñ absorbet̄ a terra ꝛ iteꝝ oriūt̄. ꝛ qꝛ illō sepe pōt ꝯtigere. iō de ortu ipoꝝ fluuioꝝ diuersa pñt dici. Qñ. n. moyses dic̄ l geñ. ꝙ oriūt̄ ī padiso pōt itelligi d ꝑmis origie eoꝝ sꝫ qḋ dr̄ ab alijs ꝙ alī oriāt̄ pōt ītelligi d ortu eoꝝ scḋario. ¶ Notādū ꝙ pthia ē regio q̄dā q alio noīe dr̄ achemēia vñ dnr̄ hoīes pthi q vicūt hostes suos fugiēdo. sagittas a tergo mittēdo. ꝛ sic amor vicēd⁹ ē fugiēdo. vñ poeta dixit q̄ spē mr̄is cedit victoria pthis. cipsea pre sili q; vicit arte cips. i. ven⁹ q̄ colebat̄ ī cipro. ꝛ paup hē. pscribat igr̄ gladijs ꝛ fustib⁹ ip̄z sup. amorē. ꝛ fugiēdo fuga quē fuga sola fugat

ītētōez agētis. ¶ Metruꝫ ꝑmū q̄nti libri.
r Upis achemenie scopul'. Istō ē ꝑ⁹ illi⁹ q̄nti qḋ dr̄ metꝝ elegiacū. ꝛ ꝑmū metꝝ ē dactilicū exametꝝ

¶ Prosa secunda quinti libri.

a Animaduerto inq̃. Hic icipit psa scda hui⁹ qnti l' q̃ icipit determinare de ꝯnexione libeꝛ arbitrij ad puidentiā diuinā. Et p̄mo q̃rit an libez arbitrium possit stare cū puidētia diuina: ⁊ p̄hia pbat libez arbitriū eē. scdo ondit quō diuersificat i diuisis: ⁊ tertio ondit act⁹ liberi arbitrij cadere sub puidentia diuina: scda ibi. Sed hāc. tertia ibi. Que tū Primo dic̃ Aiaduerto in q̃. i cognosco. quō casus stat cum puidētia ⁊ ita ꝯsentio sicut dixisti. et querit boeti⁹. Est ne vlla libertas arbitrij i hac serie causarum sibi herentium. an fatalis cathena. i. fatal' necessitas ꝯstringit mot⁹. idest affectus. huānoꝝ animoꝝ. Tunc p̄hia pbat liberū arbitrium eē dicēs. Libertas arbitrij ē nō obstante p̄dicta ꝯnexione cāꝝ. neq̃ʒ. n. fuerit. idest eē poterit vlla rōnalis natura qn libertas arbitrij eidem assit. ⁊ accipit̃ h̃ rōnalis natura large p̄ oi eo quod h̃z cognitōem itellectuaz. pbat aūt q̄ omni nature rōnali isit libeꝛ arbitriū dicens. Illud qd pōt nāl'r vti rōe id h̃z iudiciuz quo discernat vnūqdq̃ʒ. igr̃ p se. dinoscit. idest discernit fugiēda ⁊ optanda. qd aūt q̄s iudicat optandum id petit i ꝓseq̄t. ⁊ refugit illud quod estimat fugiēdū.

¶ Quare qb⁹ iest rō. illis iest libertas volēdi ⁊ nolēdi potest q̄ sic rō formari. Oē quod pōt vti rōe h̃z iudiciū cognoscendi fugienda ⁊ optāda. s; qd q̄sq̃ʒ iudicat optādū ꝓseq̄tur. ⁊ qd iudicat fugiēdū hoc refugit q̄ omne qd pōt vti rōne h̃z libtat̃ ē volēdi ⁊ nolēdi. ¶ Nōndū q̄ dic̃ illō qd vtit̃ rōe h̃z iudiciū q̊ discernat vnūqdq̃ʒ. h̃ dic̃ ad differētiā iudicij naturalis. quod ē i brutis. q̃ nō iudicat̃ vnūqdq̃ʒ agendū s; aliqd p̄ticulare. sic ouis nō iudicat de q̃libet fugiēdo s; tm̄ de lupo. ⁊ apes nō h̄nt idustriā ad faciēdū aliqd opus. nisi ad fauos mellis. s; iudiciū rōnis ē de q̃libz que aguntur. ¶ Notandum q̄ dic̃ q̄ h̄ns rōnis iudiciū p se iudicat ꝓseq̄ndū vel fugiēdū. licz. n. bruta quodāmodo cognoscāt fugiēda vel ꝓseq̄nda. nō tn̄ p se. q2 nō sūt cā iudicij. Hō aūt nō solū cognoscit finē ⁊ ordiat a i finē s; cognoscit ea vl'r p modū collatōis ⁊ p modū syllogisticū. et hō suū iudiciū iudicat ⁊ discernit. q2 itellect⁹ ē vt⁹ ꝯuertens supra se.

¶ Sed hāc n̄ i oib⁹. Hic ondit p̄hia quō libeꝛ arbitriū diuersificat̃ f diuersis. s. i angelis ⁊ hominibus dicens. Hāc. s. libertatē arbitrij nō cōstituo eē equā. i. equalez i oibus. q2 maior ē i substātijs diuinis q̃ʒ i hominibus. Nam supernis ⁊ diuinis substantijs iest perspicax iudicium. idest ifallibile iudicium. ⁊ iest eis icorrupta voluntas. idest iflexibilis ad malum. ⁊ i eis est presto idest parata. efficax potestas optatorum. q2 non est i eis ipedimentum executōis

¶ Prosa scda libri quinti.

Animaduerto inquam: a idq̃ʒ vti tu dicis ita eē cōsentio. sed in hac herentium sibi serie causaꝝ est ne vlla nostri arbitrij libertas: an ipsos quoq̃ʒ humanoꝝ motus animorū fatalis cathena constringit: P. Est inquit. Neq̃ʒ. n. fuerit vlla rationalis natura quin eidem libertas assit arbitrij. nam quod ratione vti naturaliter potest: id habet iudicium quo quodq̃ʒ discernat per se. Igitur fugienda optandaue dinoscit. Quod vero quis optandū iudicat esse: petit. Refugit vero quod existimat eē fugiendū. Quare quibus inest rō: ipsis etiā iest volendi nolēdiq̃ʒ libertas. Sed hanc non in oibus equā eē cōstituo. Nā supernis diuinisq̃ʒ substātijs ⁊ perspicax iudiciū: ⁊ incorrupta voluntas: ⁊ efficax optatoꝝ presto est potestas. Humanas vero aīas liberiores quidez eē necesse est: cum se in mentis diuine speculatione conseruant: min⁹ vo cū dilabunt̃ ad corpora: minusq̃ʒ etiā cū terrenis artub⁹ colligant̃. extrema vero est seruit⁹: cū; vicijs dedite rōis ꝓprie possessiōe ceciderint. Nam vbi oculos a summe luce veritatis ad iferiora ⁊ tenebrosa deiecerint: mox inscicie nube caligātur: perniciosis turbātur affectibus. Quibus accedēdo consentiendoq̃ʒ quam inuexere sibi adiuuāt seruitutē: ⁊ sūt quodāmō ꝓpria libtate captiue.

anias vero humanas necesse est esse liberiores. quādo cōseruant se i speculatione diuine mentis. minus vero libere sunt cum dilabunt̃ ad corpora. idest ad curam reꝝ corporalium ⁊ adhuc minus libere sunt cum colligant̃ terrenis artub⁹. i. affectib⁹. qb⁹ min⁹ resistere possunt passionibus isurgētib⁹. Extrema vo. i. maxima ē seruit⁹ aīaꝝ. qn̄ dedite vicijs ceciderit a possessione ꝓpe rōnis. quia regi. i. dirigi debet ēt i agendo. Nā vbi. i. Postq̃ aīe deiecerit oculos rōnis ⁊ itellectus a luce summe veritatis. ad iferiora ⁊ tenebrosa. i. ad terrēa et carnalia. mox caligant̃. i. obscurant̃ nube iscitie. i. ignorantie. et turbantur pnl ciosis affectib⁹. i. passiōib⁹. qbus accedendo ⁊ ꝯsentiendo adiuuant. i. augmētant seruitutē. quā sibi inexere. i. iduxerunt. ⁊ anime viciosoꝝ sunt quodāmō captiue ꝓpa libertate. ¶ Notādū q̄ libeꝛ arbitriū ē libertas iudicādi ⁊ exeq̄ndi res Uel fm boeciū sup p̄mo p̄rmenias. liberz arbitriū est de voluntate iudiciū ai nullo extrinseco sibi violēter cogēte nut violēter ipediēte: nullo cogēte ad faciendum quod displicet nullo impediente ne fiat quod placet. ¶ Notandum q̄ libez arbitrium i duobus consistit i libertate iudicandi. ⁊ i libertate exequendi iudicata. Primum. s. libertatem iudicandi impedit ignorantia sed libertatem exequendi impedit impotentia executōis ⁊ corruptio voluntatis. Quandoq̃ʒ. n. possumus bonū pficere: tamen voluntate corrupta vicio non perficimus. In substantijs autem separatis non est ignorantia iudicandi nec impotentia perficiendi: nec corruptio voluntatis. ergo i eis est maxima libertas arbitrij. Intelligentie enim i nullo fallunt̃ ergo habent perspicax iudiciuz ⁊ nunq̃ʒ volunt nisi bonum. ergo i eis est icorrupta volūtas ⁊ possūt perficere q̄cq̄d desiderant. ergo i eis est efficax potestas optatoꝝ. ¶ Notandum q̄ quidam dixerunt fuisse de intentione platonis animas humanas simul esse creatas i celo ⁊ postea descēdere i corpora ⁊ i eis detineri tāq̃ʒ i vinculis fm illos grad⁹ libertatis aīaꝝ humanaꝝ q̄s ponit i lr̄a sic distigunt̃. s. q̄ cū sint i celo create i ꝯtemplatōe diuine mentis sunt maxime libere. cum autem desiderio corporum incipiunt descendere ad corpus sunt minus libere. cum autem iam sunt colligate corporibus adhuc sūt minus libere. sed minima libertas est i eis quādo subdūtur vicijs. ista tamen expositio non tenet scdm veritatem ideo aliter exponitur q̄ illas animas necesse est esse liberiores que contemplatōi diuine iseruiūt vt aie virtuosoꝝ ⁊ contemplatiuoꝝ quoꝝ cōuersatio i celis est. Ille aūt sūt minus libere que dilabuntur ad corpora. i. que descēdūt

ad curā rerū tēpaliū. sicut sunt practici q negociāt circa bona tēpalia ad cōmunē vtilitatē dispensanda. adhuc min⁹ libere sūt aie q̄ terrenis artub⁹ colligant .i. q̄ descēdūt ad curādū p̄prium corp⁹ et ad p̄priam vtilitatē minime ēt libere sūt q̄ subdite vicijs rōnē amittūt. viciosus nō vnius tm̄ dn̄i ē seru⁹ sz tot dn̄oꝝ q̄t vicioꝝ fm beatū augustinū.

Que tamē ille. Hic ondit p̄hia quō act⁹ liberi arbitrij cadunt sub p̄uidentia diuina. qr propter hoc q diuina cognitio se extēdit ad oia dicens. Que oia dicta quo ad diuersos gradus libertatis et q̄ ad oēs act⁹ īde p̄uenientes. cernit ille intuitus p̄uidētia diuina cūcta p̄spiciens. et q̄q̄ p̄destinata disponit suis meritis reddēdo bonis bōa et malis mala. et hoc ↄfirmat auctoritate greca que sonat in latino. Oia videt de⁹ et oia audit. vl'

Que tm̄ ille ab eterno cūcta p̄spiciēs p̄uidētie cernit intuit⁹. et suis quecȝ meritis p̄destinata disponit. oia videt et oia audit.

Metrū secundum quinti libri.

p Uro claꝝ lumine phebū
Mellifluī canit oris homerus.
Qui tm̄ intima viscera terre
Non valet aut pelagi radioꝝ
Infirma perrumpere luce.
Haud sic magni cōditor orbis.
Huic ex alto cuncta tuenti
Nulla terre mole resistunt
Non nox atris nubib⁹ obstat.
Que sint: que fuerint: veniātqȝ
Uno mentis cernit in ictu.
Quē quia respicit oia solus
Uerū possis dicere solem.

Prosa tertia quinti libri.

t Um ego. En inquā difficiliori rursus ambiguitate confundor. P. Quenam inquit ista est: iam. n. quibus perturbare coniecto. B. Nimiū inquā aduersari ac repugnare videt̄ p̄noscere vniuersa deum: et esse vllum libertatis arbitrium. Nā si cuncta p̄spicit deus: neqȝ falli vllo modo potest: euenire necesse est qd̄ prouidentia futurū eē p̄uiderit. Quare si ab eterno: nō facta hoīum modo: sed etiā cōsilia voluntatesqȝ prenoscit: nulla erit arbitrij libertas. Neqȝ enim vel factū aliud vllum vel quelibet existere poterit voluntas: Nisi quā nescia falli prouidentia diuina presenserit. Nā si aliorsum q̄ p̄uisa sunt detorqueri valent: non iam erit futuri firma presentia: sed opinio potius incerta: quod de deo nephas credere iudico. Neqȝ. n. illā pro

Hic incipit tertia prosa huius quinti. in qua Boetius obijcit. contra predicta: ostēdens non posse simul stare prouidentiā et liberum arbitrium. Et primo premittit q̄ dicta possūt habere dubitationem. secundo ponit rationem dubitationis ibi. Nimiū inquā. Primo dicit. Tum p tunc finitis p̄dictis Ego boetius inquā. O philosophia rursus ego confundor. difficiliori ambiguitate. Et querit philosophia. quenam ē ista ambiguitas. iam enim coniecto. idest iudico. quibus tu perturbare idest perturbaris.

sm alios souat. de⁹ illustrat. oia clari⁹ q̄ sol. Notādū q̄ lȝ oia diuina p̄uidentia ab eterno oia p̄spexerit. non tm̄ p̄pter hoc necessitat̄ liberū arbitriū ad faciēdū bonū vel malū. qr fm aristo. 3. eth. hō ē dn̄s suarū operationum a p̄ncipio vsqȝ ad finem. et ergo scd̄ꝫ merita opatōnum liberi arbitrij recipit penā vl' p̄miū. Metrū scd̄ꝫ quinti libri.

p Uro claꝝ lumine phebū. Istud ē metrū secundum huius quinti qd̄ dr̄ archilocicū ab inuētore dactilicum a pede p̄dominante. i quo p̄hia cōmendat excellētiā diuine cognitōis. i ↄparatōe ad solē mālem dicens. Homerus oris melliflui .i. dulcis eloq̄ntie. canit .i. describit phebū .i. solē claꝝ puro lumine. forsitan. n. homer⁹ fecit librū de claritate solis. q. s. sol nō valet p̄rumpere .i. penetrare. intima viscera idest profunda terre. et pelagi. idest maris. Infirma .i. debili. luce radioꝝ. haud sic .i. nō sic habꝫ se cōditor magni orbis. s. de⁹. sz ipse sua cognitōe penetrat oia: cū nihil possit ipm latere. huic. s. ↄditori tuenti .i. respicienti cūcta. ex alto. s. celo. terre sibi resistūt. nulla mole .i. magnitudine. sicut obsistūt radijs solis. nec etiā nox obscura obstat sibi atris nubib⁹ imo ī vno ictu mentis .i. i vnico mentali intuitu. cernit q̄ sūt q̄tū ad p̄ntia. q̄ fuerūt q̄tū ad p̄terita que veniūt q̄tum ad futura quē. s. ↄditorē. qr respicit oia solus. tu possis dicere verū solē. Notādū lȝ deus oia coḡscēdo p̄uideat etiā illa q̄ fiūt ex libero arbitrio: volunt tm̄ q̄sdā creaturas eē liberi arbitrij. qr h̄ magis decet diuinā bonitatē. sicut. n. meli⁹ et nobili⁹ ē regnū i quo nō tm̄ seruit regi a seruis sed etiā a liberis. q̄ vbi tm̄ seruit̄ a seruis. Sic meli⁹ erit regnū dei et decēti⁹ ex h̄ q̄ sūt aliq̄ creature libere seruiētes: sic hō et āgel⁹. q̄ si eēnt sole creature seruilr̄ opantes: cuiusmodi sūt oēs creature p̄ter hominē et angelū. q̄ ex determinatōe nature. necitant̄ ad sua opa.

barīs. Notādum q̄ coniectare est ex aliqubus signis aliquid putare. et sic philosophia coniectat per locum a cōmuniter accidētibus dubitationē boetij. qr cōmuniter quicunqȝ loquebantur de prouidentia et libero arbitrio dubitant de compassibilitate eorum.

Nimiū inquā. Hic boeti⁹ exp̄mit suā dubitatōēz ondēs p̄uidētiā et liberū arbi. eē icōpassibilia. Primo fac̄ h̄. scd̄o excludit quasdā vias q̄b⁹ aliq̄ conabant̄ defēdere p̄uidētiā. ibi. Quid igr̄. Ad p̄bādū q̄ icōpassibilitatē p̄dictoꝝ ponit tres rōes. scd̄a ibi. Ad hec. tertia ibi. Postremo. Prio ponit p̄mā rōnē. scd̄o excludit q̄ndā solutōēz ei⁹. ibi. Neqȝ. n. Primo nō dic̄. Nimiū videt̄ aduersarij et repugnare deū p̄noscere vniuersa. et eē vllū libertatis arbitrium. Qr āt ista repugnāt: p̄bat. nā si oē⁹ p̄spicit cūcta. neqȝ vllo mō falli pōt. nec̄e ē euenire illud qd̄ p̄uidētia p̄uiderit eē futuꝝ: qd̄ si nō euentret falleret̄ p̄uidētia. Quare si ab eterno nō mō .i. nō tm̄ facta hoīuꝫ. sz ēt ↄsilia et voluntates p̄noscit. nulla erit libertas arbitrij: sz oia euenirent de necessitate. Qr autē de⁹ sua p̄uidentia oia p̄cognoscat declarat. Neqȝ eniꝫ poterit existere aliquod factum vel aliqua voluntas nisi quam presenserit. idest presciuerit p̄uidentia diuina. nescia. idest non potens falli. nec possunt aliter euenire q̄ preuisa sunt. nam si valent detorqueri aliorsum. scilicet vt aliter eueniant q̄ preuisa sunt. non erit iam firma prescientia dei. sed potius erit incerta opinio. quod iudico nephas credere de deo. Notandum q̄ ex littera sic formatur ratio. Illa que prouidentur īfallibiliter de necessitate eueniunt. sed omnia prouident̄ a deo

ĩfallibiliter. ergo oīa de necessitate eueniūt. ⁊ sic perit libertas arbitrij. ¶ Notādū ꝙ sciā dei nō ē opinio. qꝛ opinio ē eoꝝ q̃ sic ⁊ aliť se possunt hēre. ex p̃mo posterioꝝ. sciā aūt ē eoꝝ q̃ nō p̄nt se aliť hēre. ġ sciā dei nō ē dicēda opinio. ¶ Neqꝫ. n. illā ꝓbo rōnē. hic ꝓhīa excludit q̄ndā rñsionē q̃ posset dari ad p̄dictā rōnē. Et p̃mo ponit eā. scḋo eā excludit ibi.

eodem mō ꝯtingit arguere de ꝓuidētia ⁊ de his que ꝓuidentur. vnde dicit. patet. i. manifestum est. rōcinariō ꝓuidentia ⁊ de rebus futuris. Nam etsi ꝓ ꝗ̄uis idcirco ꝓuidenť: quoniam futura sunt. nō tñ ideo eueniunt qm̄ ꝓuidentur. nihilominus tñ necesse est a deo vel ventura ꝓuideri: vel ꝓuisa euenire. ita ꝙ vtriqꝫ parti inest necessitas

Quasi vo. p̃mo dicit. Neqꝫ. n. ꝓbo. i. approbo illā rōnem. i. rñsionē qua qdam credunt se posse dissoluere nodum. i. difficultatem qōnis. Aiunt. n. non ideo quid esse venturū: quia ꝓuidentia ꝓspexerit illud esse futurū. i. venturū. sed potius ecōtrario. i. econuerso. quoniam quod futurū est: illud nō possit latere prouidentiam diuinā q̄si dicat. euētus rei est causa prescientie. ⁊ non econuerso. ⁊ iō ex euentu debet ꝯcludi necessitas p̄scīe non econuerso. ꝺm eos.

bo rōnē: qua se qdā credūt hunc questiōis nodū posse dissoluere Aiūt. n. nō ideo qd eē euenturū qm̄ id ꝓuidētia futuꝝ eē ꝓspexerit: sed ecōtrario potius: quoniā qḋ futuꝝ ē id diuinā ꝓuidētiā latere nō possit. Eoqꝫ mō necessariū ē hoc i ꝯtrariā relabi ꝑtem. Neqꝫ. n. necesse ē ꝯtigere q̃ preuidenť: ſꝫ necesse ē q̃ futura sunt ꝓuideri. Quasi vo que cuiusqꝫ rei causa sit p̃scia: ne futuroꝝ necessitas sit: an futuroꝝ necessitas cā ꝓuidētie laboreť. Ac nō illud dēmōstrare nitamur quoquo mō se hēat ordo cāꝝ: necīm esse euentū prescitaꝝ reꝝ: etiā si p̃scia futuris rebꝰ eueniendi necessitatē non videať iferre. Etenī si quispiā sedeat: opinionē q̃ eū sedere ꝯiectat verā eē necesse ē. Atqꝫ ecōuerso rursus si de quopiā vera sit opinio quoniā sedet: eū sedere necesse ē. In vtroqꝫ igiť necessitas iest: i hoc qdē sedendi: at

vero i altero veritatis. Sed non iccirco quisqꝫ sedet: quoniā vera est opinio: sed hec potius vera ē: quoniā quēpiā sedere p̄cessit. Ita cum causa veritatis ex altera pte ꝓcedat: iest tamē cōis i vtroqꝫ necessitas. Silia de ꝓuidentia futurisqꝫ rebus rōcinari patet. Nam etiā si iccirco quoniam futura sunt ꝓuidenť: non vero ideo quoniā ꝓuidenť eueniunt: nihilominꝰ tñ a deo vel ventura ꝓuideri vl' ꝓuisa euenire necesse ē. qḋ ad perimēdā arbitrij libertatē solum satis est. Jam vero q̄ꝫ p̄posterū est vt eterne presciē tpaliū reꝝ euētꝰ cā eē dicať. Quid ē āt aliud arbitrari: iō deū futura qm̄ sunt euentura ꝓuidere: q̄ꝫ putare que olim acciderūt causam summe illius esse prouidentie? Ad hec sicuti cum quid esse scio id ipsū cē necesse est: ita cū qd futurū noui: id ipꝫ futurū cē necē est. sic fit igiť vt euentus

ꝗ̄uis alterum cāitas. quod solū satis est. idest suffic̄ ad perimendam libertatem arbitrij. ¶ Notandum ꝙ rñsio ista quā iuenit in littera videtur fuisse ipsius Origenis. qui supra epistolam ad Ro. sic dicit. Non ꝓpterea aliquid erit. quia illud deꝰ scit futurū: ſꝫ quia futurum est ideo scitur a deo anteqꝫ fiat. Quod tamen potest intelligi dupliciter. vno mō ꝙ euētꝰ rei sit causa prescie ꝺm rationem ꝯsequentie. et sic responsio ē vera. Alio mō potest intelligi ꝙ euentus

Et isto mō necessarium est. hoc. s. quod concludiť ď euētu. relabi i cōtrariam partē. s. vt qḋ ꝯcludiť de euētu. hoc ꝯcludať ď p̃scia. Neqꝫ. n. necesse ē ꝯtingere q̃ ꝓuidenť ſꝫ eos. sed que futura sunt necesse est ꝓuideri. ¶ Notādū ꝙ p̃or rō p̃cedebat ꝙ oīa futura ďnecessitate eueniāt qꝛ deus futura ĩfalibiľr p̃uidet. respōsio aūt quorūdam dicit ꝯtrium. Dic̄. n. nō ideo qꝛ deus preuidet futura necessario eueniunt: sed qꝛ ventura sunt ideo deus ea p̃uidet.
¶ Quasi vero. Hic excludit istā rñsionē dicēs. Ista rñsio ꝓcedit q̄si laboraret q̄rendo cuius rei cā sit p̃scia. vtrū sit causa necessitatis futuroꝝ: vel vtrū necessitas futuroꝝ sit cā ꝓuidentie. sed nos nitamur. i. laboremꝰ ſꝫ demōstrare. s. necessariū eē euētū reꝝ p̃scitaꝝ. quoq̊ modo. i. q̊cūqꝫ mō se habet ordo cāꝝ. Etsi ꝓ ꝗ̄uis. p̃scia non videať iferre necessitatem eueniendi rebus futuris. Quod declarat i exemplo dicens. Si aliquis sedeat necesse est opinionē esse veram que ꝯiectat eū sedere. ⁊ econuerso si de aliquo vera sit opinio quia sedet necesse est eum sedere. igitur in vtroqꝫ. s. in opinione ⁊ sedente est necessitas. in hoc. s. i sedente est necessitas sedendi. in altero. s. in opinione est necessitas veritatis. sed non idcirco q̄sqꝫ sedet supple causaliter. quoniam vera est opinio. qꝛ veritas opinionis nō ē causa sessionis. sed hec. s. opinio potius est vera. quoniam precessit quēpiam. i. aliquem sedere. ⁊ ita cū cā veritatis ex altera parte ꝓcedat. tñ in vtroqꝫ est cōis necessitas. et

rei sit causa prescientie ꝺm existentiā. ⁊ sic est falsa. ⁊ hoc modo improbatur hic a boetio. Primo ergo ostendit boetiꝰ ꝙ ista rñsio non est ad ꝓpositum. scḋo oñdit ꝙ non includit veritatem ibi. Jam vero.
¶ Jā vo. H ꝓhīa oñdit ꝙ ista rñsio icludit falsitatē. qꝛ ponit ꝙ aliqḋ tpale sit cā eterni. dīt. n. ꝙ res future sint cā ꝓuisionis eterne. vñ dic̄. Jā vo p̄posteꝝ ē. i. ꝯuersū ē. vt euētus reꝝ tpaliū. dicať eē cā eterne p̃scie. qḋ dicitur in ista responsione. vñ subdit. Quid est aliud arbitrari deum: iō ꝓuidere futura quoniam sunt euentura q̄ꝫ putare q̃ olim acciderunt. s. ipsa futura esse cām summe prouidentie. q. d. nihil est aliud dicere. ¶ Notādū ꝙ nullū tpale ē causa eterni ſꝫ potiꝰ ecōuerso. Indignꝰ. n. non ē cā dignioris eo ꝙ cā dignior est effectu. tpale aūt idignus est eterno: sicut corruptibile incorruptibili. ergo. ⁊c.
¶ Ad hec. sicuti cū qd eē scio. Hic ponit scḋā rñsionē ad ꝓbandum scḋam ꝯclusionē dicēs. Ad hec supple p̄dicta addenda ē hec rō. sicuti cū scio eē qd. i. aliqd. necesse ē ipꝫ eē. ita cū noui qd futuꝝ. necē ē idipm eē futuꝝ. sic igiť fit. i. ꝯtingit. vt euētꝰ rei p̃scite neqat euitari. ¶ Notādū ꝙ rō sic pōt formari. sicut se habet scia respectu scibilis p̄ñtis: sic p̃scia respectu effectus futuri. ſꝫ cū scio i p̄ñti aliqd eē necesse est ipm eē. ġ cum p̃sciť aliqd futurū eē. necesse est ipm futurum esse. sed deus prescit oia futura ġ necessario eueniunt. ⁊ sic iteꝝ tolliť libertas arbitrij.

prescite rei nequeat euitari. Postremo si qd aliqs aliorsū q̃ sese res h3 existimet. id non modo scia nō est: sz est opinio fallax ab scie v̄itate longe diuersa. Quare si qd ita futurū est vt eius cert⁹ ac necessarius nō sit euentus: id euenturū esse p̄sciri q̃ poterit? Sicut.n. scia ipa ipermixta est falsitati. ita id qd ab eo 9cipit: esse aliter q̃ 9cipit negt. Ea nāq3 cā ē cur mēdacio scia careat: q̄ se ita rem quāq3 habere necesse ē: vti eam sese habere scientia cōprehendit. quid igr̄? Quonā mō de⁹ hec icerta futura agnoscit? Nā si ineuitabiliter euentura cēset q̄ etiā3 non euenire possibile est: fallit: quod sentire non modo nephas est: sed etia voce p̄ferre. At si ita vti sunt: ita ea futura eē decernit: vt eque vel fieri ea vel non fieri posse cognoscat: que ē hec p̄scia que nihil certum: nihil stabile cōp̄hendit? aut qd hoc re fert vaticinio illo ridicl'o tiresie: q̄cqd dicam aut erit aut non? Quid etiā diuina p̄uidentia humana opinione p̄stiterit: si vti homies icerta iudicat quoꝝ ē icert⁹ euentus? Qz si apud illū reꝝ oium certissimū fonte3 nihil icerti eē potest certus eoꝝ est euent⁹ que futura firmiter ille p̄scierit. Quare nulla est humanis cōsilijs actiōibusq3 libertas: quas diuina mens sine falsitatis errore cūcta p̄spiciens ad vnū alligat ⁊ cōstringit euentū. Quo semel recepto quāt⁹ occasus humanaꝝ reꝝ 9seq̄t liq̄t. Frustra.n. bōis: malisq3 p̄mia peneue opponunt: que nullus meruit liber ac voluntarius motus animoꝝ. Idq3 oium videbit iniquissimū qd nūc eq̄ssimū iudicat: vel puniri improbos vel remūerari.

¶ Postremo si qd aliqs. Hic ponit tertiā rōnē ad idē dicēs. Si qs existimet aliqd eē aliorsū .i. aliter q̃ ees se h3. illud nō mō .i. nō tm̄ nō ē scia: sed ē fallax opinio lōge diuersa a veritate scie quare si aliqd sic futuꝝ ē: vt eius euent⁹ nō sit cert⁹ ⁊ necessari⁹. quō illud poterit p̄sciri euenturū q.d. nullo mō. Cui⁹ rōnē assignat dicēs. Sicut ipsa scia est impermixta falsitati. sic illud quod 9cupit ab ea non potest aliter esse quam 9cipit. quia si posse aliter se habere: tunc scia posset eē falsa vnde subdit. ista est causa quare scia careat mēdacio. quia necesse est vnāquāq3 reꝝ ita se habere: sicut scia comprehendit ea3 sese habere. ¶ Notādum quod rō quam intēdit est ista. Quicūq3 existimat re3 aliter esse quam est eius existimatio ē falsa ⁊ non est scia: sed fallax opinio. quia si deus prescit aliquod futuru3 esse. ⁊ si ipsum non necessario eueniet sicut p̄sciuit p̄scia dei non erit scia sed fallax opinio. quia futura a deo p̄uisa necessario eueniunt. et sic perit libeꝝ arbitrium.

¶ Quid igr̄. Hic p̄hia iprobat modos qb⁹ aliq nitūr saluare p̄uidētiā. ⁊ p̄q̄rit quō possit saluari p̄uidētia diuina. In iprobādo duos modos qb⁹ aliq conabantur ipam saluare. Scđo ponit tertiū modū. sil'r ip3 iprobādo. sc̄da ibi. Qz si apud. Primo dicit. Quid igr̄ .i. certius. qm̄ mō dici pōt q̄ de⁹ p̄noscit hec futura icerta. Prim⁹ mod⁹ ē: vt dicat deū ea q̄ p̄uidet iudicare ifallibil'r q̄uis possint nō euenire. sz idem icōueniēs. q̄r tūc falleret' in sua p̄uidentia. vnde dicit Nam si deus censet .i. iudicē euenire ifallibil'r q̄ et posse ē nō euenire. fallit' sup. de⁹. qd nō mō .i. nō tm̄ nefas ē sentire de deo. sz et nefas ē voce p̄ferre. Scđs mod⁹ ē vt dicat' deū p̄uidere futura ideterminate sicut sūt futura. sz isto mō p̄uidētia dei nō ē certa. vn̄ dic. Si deus decernit ista futura eē q̄ p̄uident' ideterminate sicut sūt. vt .s. cog/scat ea cq̄ .i. equal'r posse fieri vel nō fieri. q̄ ē ista p̄scia que nihil certū nihil stabile 9p̄hendit? q.d. talis p̄uidētia nulla ē. ⁊ qd hec p̄scia refert .i. differt ab illo vaticinio ridiculoso Tiresie. q dicebat. Quicqd dicam hoc erit vel n̄ erit. Quid ēt .i. in quo diua p̄uidentia p̄stiterit .i. p̄ualebit humana opinione. si iudicat icerta sicut hoies ea quoꝝ euētus ē icertus. q.d. i nullo differt. ¶ Notādū q̄ cū3 tiresia vidisset duos serpentes simul coire proiecto bacc'lo ipsos separauit abinuicē. ⁊ mutatus fuit i mulierē. Post septimū iteꝝ s̄pētes coeūtes bacc'lo separauit. ⁊ mutat⁹ fuit i virum. Cū āt orta fuisset dissensio iter iouē ⁊ iunonē an maior eēt delectatio in coitu viri q̄ mulieris. Electus fuit tiresias iudicem qui expertus erat fortem vtriusq3 sexus. Cum autem diceret maiorem esse delectationem mulieris. Iuno commota excecauit ipsum. Juppiter autē3 sui miserī⁹ in recompensam amissi visus dedit sibi spiritum vaticinādi. Fuit autē3 hec sua vaticinatio. quicqd dicam erit vel non erit. Si ergo deus nō aliter prescire3 futura ideterminata, nisi quia erunt vel non erunt: nō differet sua p̄scia a prescia tiresie. quod ē ridiculosum. ¶ Qz si apud illum rerum. Hic ponit tertium modum conantium saluare prouidētiam. Et est vt ponamus oia euenire de necessitate ⁊ auferamus liberum arbitriū. Primo ergo ponit istū modum: scđo ostēdit que inconuenientia sequantur ad ipsum ibi. Quo semel. Primo ergo concludit istum modum dicēs. Qz si apud illum certissimū fonte3 oium reꝝ nihil potest esse icerti. certus ē euentus eorum que ipse firmiter prescierit futura. quare nulla erit libertas humanis consilijs ⁊ actionibus. quas diuina mens sine errore falsitatis cuncta p̄spiciens alligat et constrigit ad vnum euentum. ¶ Notandu3 q̄ nulla mutatio cadit circa fontem oium reꝝ. q̄r cognitio eius non potest esse incerta. etiam si esset icerta esset ipetfecta ⁊ diminuta. si ergo est certa respectu futurorum. necesse est vt oia futura prescita a deo necessario eueniant.

¶ Quo semel recepto. Hic ponit icōueniētia q̄ sequūtur si auferat' libeꝝ arbitrium. Et p̄mo ostēdit q̄ iconuenientia sequunt' ex parte hominu3. scđo q̄ ex parte dei. tertio q̄ ex parte cōiunctōis hoium ad deum. scđa ibi. Quo nihil. tertia ibi. Igit' nec sperandi. Incōuenientia ex parte hominū sunt. si non sit libeꝝ arbitriū frustra p̄ponunt' hoibus pene vel p̄mia. ⁊ iniuste puniunt' mali ⁊ p̄miant' boni. nec erunt vicia nec virtutes i hoibus. sicut nec i alijs que agunt necessitate nature et non libertate animi. vn̄ dicit. Quo semel recepto .i. posito .s. vt negeī libeꝝ arbitriu3. li q̄t .i. manifestum ē quāt⁹ occasus .i. quanta destructio humanaꝝ reꝝ 9sequat'. Frustra.n. p̄ponunt' bonis p̄mia et malis pene. ita statuta ⁊ leges humane erunt inutiles que penas et premia statuunt. que nullus motus animorum liber ac voluntarius meruit ⁊ illud videbitur iniquissimum oium quod nūc iudicat' equissimū. s. puniri iprobos

τ remunerari ꝓbos. q̄s ad alterutꝝ .i. ad ꝓbitatē vel iprobitatē nō mittit ꝓpa volūtas. sꝫ cogit certa necessitas futuri. igit̃ ꝟtutes τ vicia nō fuerit q̇cq̄ꝫ. sed potius erit mixta τ idiscreta cōfusio oium meritoꝝ .s. bonoꝝ τ maloꝝ. ¶ Nota ꝙ oēs ꝟtutes τ vicia oriunt̃ ex libera electione boni τ mali. τ sīl̃r punitio τ remuneratio fiunt propter liberam actōēꝫ boni vel mali. Si ergo tollit̃ libertas arbitrij non erit libera electio. nec libera actio bōa vl' mala. τ ꝑ ꝯñs nulla erit virtus τ nullum viciū. τ iniuste mal' puniet̃ cūꝫ ex necitate malum operetur τ iniuste bonus ꝓmiet̃ cum ex necessitate operet̃ bonuꝫ quod ē absurdum dicere. ¶ Quoqꝫ nihil sceleratius. Hic ostendit iconueniēa quod sequitur ex parte dei .s. ꝙ deus erit auctor maloꝝ.

ꝓbos: quos ad alterutrū nō propria mittit volūtas: sꝫ futuri cogat certa necessitas. nec vicia igit̃ nec virtutes q̇cq̄ꝫ fuerit: sꝫ oiuꝫ meritoꝝ poti' mixta atqꝫ idiscreta ꝯfusio. Quoqꝫ nihil scelerati' excogitari pōt: cū ex ꝓuidētia reꝝ ois ordo ducat̃: nihilqꝫ liceat ꝯsilijs hūanis: fit vt vicia q̄qꝫ nr̃a ad bonoꝝ oium referātur auctorē. Igit̃ nec sperādi aliqd nec ꝺꝑcādi vlla rōē. Quid .n. vel speret q̇sq̄ꝫ vel ēt ꝺꝑcet̃ qñ optāda oia ideflexa series cōnectit. aufeꝛet̃ igit̃ vnicū illū iter hoies deūqꝫ ꝯmerciū: sperādi .s. τ ꝺꝑcādi. Siqdē iuste humilitat̄ ꝑcio iestimabilē vicē diuine grãe ꝓmeremur: q̄ sol' mod' ē: quo cū deo colloq̄ hoies posse videant̃:

vn̄ dic̃. Cum ois ordo reꝝ ducat̃ ex ꝓuidentia diuina. τ sꝫ nihil liceat libere fieri ex humanis cōsilijs fit .i. sequitur vt vicia nr̃a referant̃ ad auctorē oiuꝫ. sup. deū quo nihil sceleratius excogitari pōt q̄ꝫ deum dicere auctorem maloꝝ qḋ tamē necessariū ē ablata libertate. ¶ Notandum ꝙ defectus i opatiōe q̄ defectus nō ē i potestate rei vt euitet̃ necessario ē ab agente τ a ꝓducente. Si ergo actio volūtatis nostre nō est libera. defectus actiōis fm̄ voluntatem reducetur i deum τ sic deus erit causa defectuum nostrorum quod est absurdum. ¶ Igit̃ nec spandi aliqd. Hic ponit icōueniētia q̄ sequit̃ ex cōiūctōe hoīs ad deum. q2 tolleret̃ act' deprecandi τ actus sperandi: q̄bus maxime ꝯiūgimur deo: vn̄ dic̃. Igit̃ si tollit̃ libeꝝ arbitriū: nec vlla rō ē sperandi aliqd nec deꝑcandi iter deum τ hoies. Quid .n. q̇sq̄ꝫ deprecet̃ vel speret. sꝫ series idefleya ꝯnectit oia optāda q. d. frustra fieret vtrūq̄ꝫ. igit̃ auferet̃ illud vnicū cōmerciū .s. sperandi τ deꝑcandi iter deum τ hoīes. vocat aūt spem τ deꝑcatōēꝫ cōmerciū. q2 istis mercamur oia beneficia. vnde subdit. siqdem ꝑcio iuste humilitatis nos hoines ꝓmeremur iestimabilē vicē .i. retributōēm dīne gr̃e q̄ mod' deꝑcādi sol' ē. quo hoies videat̃ posse colliq cūꝫ deo: τ ꝯiungi iaccesse .i. inaccessibili luci sup deo ꝑusq̄ꝫ hoies ipetrent qḋ petūt. ꝑus .n. ꝑces porrigim' q̄ꝫ effectū petitōis ꝯsequamur. q̄ .s. spes τ deprecatio. sꝫ nihil credant̃ hr̄e virtū. recepta .i. cōcessa necessitate futuroꝝ. qd erit quo ꝯiungi possimus illi sūmo ꝑncipi reꝝ. q. d. nihil. quare necesse erit gen' humanum disceptū .i. disiunctū. suo fonte .i. a suo ꝑncipio supple a deo. fatiscere .i. ꝺficere. vti pauloāte cātabas i sexto metro quarti libri. ¶ Notādūꝫ ꝙ actus deprecandi spectat ad itellectum. τ est orō fm̄ Jo dama. ascensus itellect' ad

deū vel i deū. quo qdem actu isinuam' deo idigentiā nostraꝫ: nō ꝙ deo ꝑ isinuatōēꝫ nostraꝫ aliqd inotescat quod ꝑus ignorauerit. sed vt nos ipsa isinuatōe vtēdo ꝯsideremus i his eē recurrēdū ad diuinum auxilium. Actus autē sperandi ꝑtinet ad volūtatē. q2 eius obiectuꝫ est bonū futuruꝫ. ꝑ istū actuꝫ adheremus deo tanq̄ꝫ perfecto ꝑncipio bonitatis: innitentes eius auxilio ad consequendum bonuꝫ quo idigemus. sed si hō bonum necessario eueniret vel impossibile esset euenit̃ vterq̄ꝫ act' tā deprecandi q̄ꝫ sperandi esset inutilis.

illicꝫ iaccesse luci pri' quoqꝫ q̄ꝫ ipetrēt ipa supplicādi rōne ꝯiūgi: q̄ si recepta futuroꝝ necessitate nihil viriū hr̄e credantur: qd erit quo sūmo illi reꝝ pricipi ꝯnecti atqꝫ adherer̃ possim'? Quare necesse erit humanūꝫ gen' vti paulo āte cantabas dissepti atqꝫ disiunctum suo fonte fatiscere.

¶ Metruꝫ tertiū libri q̄nti.

q Uenā discors fedra reꝝ
Cā resoluit? q̄s tāta ds
Uer statuit bella duob'
Ut q̄ carptiꝫ singula constent
Eadem nolunt mixta iugari.
An nulla ē discordia veris:
Sempqꝫ sibi certa coherēt.
Sꝫ mēs cecis obruta mēbris
Neqt oppressi luminis igne
Reꝝ tenues noscere nexus.

¶ Metrum tertium q̄nti libri.

q Uenaꝫ discors federa reꝝ. Hic icipit tertiū metrum hui' q̄nti quod dr̄ adonicū: vel fm̄ alios archilogicum ab inētore. dactilicū a pede ꝑdominante. i quo facit exclamationem super icōpassibilitate. que apparet iter ꝓuidentiā τ libeꝝ arbitriū Et ꝑmo querit quare sint icōpassibilia cum per se considerata sint ꝯpassibilia. scdo pōit responsioneꝫ ad hoc. tertio contra responsionem obicit. q̄rto obiectōēm soluit. scda ibi. An nulla. tertia ibi. Sed cur tanto. q̄rta ibi. Aut cum mentem. Primo dicit. Quenaꝫ discors cā resoluit .i. separat federa .i. cōcordias rerum .s. diuine ꝓuidentie. τ liberi arbitrij. ne cōpatiant̃ se simul. aut q̄s deus tanta bella statuit duobus veris vt singula vera que carptim .i. sigillatim vel diuisim accepta. constent .i. permanent. eadeꝫ tñ mixta .i. ꝯiuncta nolunt iugari .i. cōpulari seinuicem ꝯpatiēdo. Tūc ponit responsionem dicēs. Qḋ istis duobus veris .s. ꝓuidentie τ libero arbitrio nulla est discordia. sꝫ apparentia discordie ꝓuenit ex debilitate nostri intellectus vnde dicit. An est nota solutionis nulla est discordia veris: sed semper certa coherent sibi. sed mens nostra obruta .idest oppressa membris cecis .idest cecantibus aniam illa nequit igne .idest splendore. oppressi luminis .s. itellectus noscere tenues .i. subtiles. nexus .idest coniunctiōes retum que videntur discordare. ¶ Notandum si consideremus ꝓuidentiam diuinam per se: possibile est eam esse sꝫ consideremus liberum arbitrium per se. etiam possibile est eum esse vt patet ex dictis. Sed si consideremus vtrumqꝫ simul tunc videntur incompassibilia sicut patet ex rationibus superioribus. Fm̄ veritatem autem bene se compatiuntur. sed nobis non apparet. q2 itellectus noster oppressus mole corporis non potest se eleuare i hōꝫ cognitionem. Nam fm̄ sapientem. Corpus quod corrumpitur aggrauat animam. τ terrena habitatio opprimit sensum multa cogitantem.

corp' quod corrum[...] agg[...]
animaꝫ et terrena habit[...] op
primit sensu[...]

¶ Sz cur tāto flagrat amore. Hic phīa obycit ꝫ solutōez Si.n. aīa ignorat istas subtiles cōnnectōes: vñ ē ꝙ desiderat eas scire: cū nihil ignotū possit desiderari. vnde dicit. Sz cur aīa flagrat. i. ardet. tāto amore. i. desiderio. repꝑire notas tectas. i. notificatōes latētes. veri. i. veritatis. Scitne mens illud qḋ ipsa anxia. i. sollicita appetit nosse. q. d. nō. qꝛ null⁹ appetit scire illḋ qḋ scit. ⁊ hoc ē quod dicit. Quis laborat scire nota. q. d. nullus. oꝫ igr̄ dr̄e ꝙ nesciat. ⁊ tc̄ seqr̄ aliud icōueniens. s. ꝙ aīa dsideret illḋ qḋ nescit. vñ dic: Si nescit illḋ quod petit: qd petit. i. desiderat. mēs ceca. i. ignorans. Quo. n. nescio optet geq̄ꝫ. Quis. n. valeat. i. possit seq nescita. aut qs nesciens possit noscere q̄ inueniat sup. illud quod querit. ⁊ qs ignarus. i. nescius queat. i. possit noscere formā reptā. q. d. nullus.

Sed cur tāto flagrat amore
Ueri tectas reperire notas:
Scit ne qḋ appetit anxia nosse:
Sed quis nota scire laborat:
Et si nescit: quid ceca petit:
Quis enīz geq̄ꝫ nescius optet:
Aut quis valeat nescita sequi:
Quo ne iueniat: quis reptam
Queat ignarus noscere form. ī:
An cum mentem cerneret altā:
Pariter sūmaꝫ ⁊ singula norat:
Nunc membroꝝ condita nube:
Non ī totū est oblita sui.
Sūmamqꝫ tenet singula pdēs.
Igr̄ qsqs vera requirit:
Neutro ē habitu. nā neqꝫ nouit.
Nec penitus tn̄ oīa nescit.
Sed quā retinēs meminit sūmā
Cōsulit: alte visa retractās:
Ut suādt q̄at oblitas addē ptes.

¶ Notādum ꝙ dictū ē ī missione ꝙ aīa ignorat ꝯpassibilitatē puidētie ⁊ liberi arbitrij: sꝫ desiderat eā scire. Contra hoc arguit sic. Nullus appetit scire quod scit. Si aīa desiderat scire aliqd. vel ignorat illud vel scit. Si scit. g̃ ñ desiderat ipm scire. qꝛ nullus appetit scire qḋ scit: cuꝫ oīs appetit⁹ sit rōne carentie. Si aūt ignorat illud qḋ desiderat. quō ignotū desideraṫ cū volūtas nō querat icognitū ideo si ignorat nūq̄ꝫ cognoscet. Quis enī ignotū inueniet. Si enīz paterfamilias quereret seruū fugitiuū quē ignoraret. posset sibi multotiēs occurrere ꝙ ipm non inueniret sicut dicit Linconiensis super primo posteriorum.

¶ An cū mentez cerneret altā. Hic soluit obiectionem. Ubi notandū ꝙ plato posuit animas esse ī celo creatas et habere cognitōez oium perfectaꝫ. sed p lapsuꝫ ad corpora eā obliuisci cognitōem reꝝ ī particulari ⁊ retineri eam ī vniuersali. ⁊ postea p exercitiū recuperare cognitionez reꝝ ī particulari. vnde dicit sic. An est nota solutōis cum aīa cerneret. i. specularetur. altā mentē. i. pfundā mētem dei. ipsa pariter. i. simul. norat. i. nouerat. sūmā. i. vniuersalem cognitōez. ⁊ singl'a. i. singularez cognitōez reꝝ. sꝫ nūc ipsa condita. i. tecta nube membroꝝ. nō est oblita sui ī totū. i. totaliter. sed ipsa tenet sūmam. i. cognitōez vniuersalem reꝝ. pdens singula. i. singularē cognitōez. igr̄ qsqs requirit. i. īuestigat cognoscere vera. talis ē neutro habitu sup. vt pfecte cognoscat vel ꝙ oīo ignoret. Unde dicit. Nam neqꝫ nouit. s. ī speciali ⁊ perfecte illud quod querit. nec penitus nescit oīa. sed ipse meminit. i. ī memoria habet. sūmam. i. vniuersalē cognitōem quā retinēs cōsulit supple actuali ꝯsideratōe retractās. i. reuocās p studiū. alte. idē subtiliter. visa. i. pꝰus ī speciali cognita. vt ipsa q̄at addere oblitas partes pꝛibus seruatis supple ī memoria.

¶ Notādū ꝙ fm istā viaꝫ platonis solueret rō pꝰus tacta vel aīa scit qḋ desiderat. vel nescit. Dico ꝙ nescit ī spāli ⁊ ī ppa forma: sꝫ scit ī vniuersali. Et cū oīr nullus desiderat notū veꝝ est sicut notum ī vniuersali. tn̄ desiderat ipm vt ē ignotū ī speciali. Et cū dr̄ si ignorat nunq̄ꝫ inueniet. veꝝ est si ignorat tam in generali q̄ꝫ ī speciali. ⁊ si ignorat in potentia ⁊ ī actu. si tamē scit ī potentia ⁊ in vniuersali. ⁊ ignorat actu ⁊ in ppo forma. pōt ipꝫ inuenire ⁊ addiscere

¶ Prosa quarta libri quinti.

T Um illa: vetus inq̄t hec est de puidētia querela: a Marco tullio cū diuinatōem distribuit vehementer agitata: tibiqꝫ ipsi res diu ꝑsus multūqꝫ quesita: sꝫ haud q̄ꝫq̄ꝫ ab vllo vr̄m hactenus satis diligenter ac firmiter expedita. Cui⁹ caliginis cā est: ꝙ humane rōcinatiōis motus ad diuine ꝑscientie simplicitatem nō pōt admoneri Que si vllo mō cogitari queat: nihil ꝑsus relinquet ambigui. Quod ita demuꝫ patefacere atqꝫ expedire temptabo si prius ea quibus moueris expendero. Quero enim cur illam soluētis rōnem minus efficacem putes: que qꝛ ꝑsciam nō eē futuris reb⁹

¶ Prosa q̄rta q̄nti libri.

T Uꝫ illa vetus inq̄t. Hec ē q̄rta prosa hui⁹ q̄nti. in qua phīa icipit dissoluere questionez de ꝯpassibilitate puidētie et liberi arbitrij. Et primo tangit difficultatem huius questionis ⁊ cām difficultatis. ⁊ tangit modum pcedendi circa eius solutōez. secundo dissoluit eam ibi. Quero eniz. Primo dicit. Hec querela. i. questio hec de puidentia est vetus. ⁊ est vehementer agitata. i. ptractata a marco tullio. cum distribuit. i. diuidit. diuinatōem. i. ī libro diuinatōum. vbi diuidit diuinatōem ī suas spēs. non solum hoc sed tibiipsi est res multum diu quesita. Sed haud q̄ꝫq̄ꝫ. i. non alicubi. ab vllo vestꝝ satis diligenter ⁊ firmiter expedita. cuius caliginis. i. difficultatis causa est ꝙ mot⁹. i. actus humane rōis. nō potest admoneri. i. applicari ad simplicitatem diuine puidentie. que si vllomodo excogitari queat nihil relinqueṫ ꝑsus ambi. qḋ. s. rōnem ⁊ cām difficultatis. ita demuꝫ patefacere ⁊ expedire temptabo si pꝰus expendero. i. declarauero. ea quibus tu moueris.

¶ Notanduꝫ ꝙ questio de puidentia diuina ⁊ libero arbitrio est oīum q̄ōnum difficillima. de qua multi antiquoruꝫ dubitabant. ⁊ nōnulli modernoꝝ pꝑter eius difficultatem lapsi sunt. quaꝫ tullius ī lib. diuinationum pertractans non valuit dissoluere eius difficultatem. negās penit⁹ puidētiā ⁊ ꝑsciaꝫ futuroꝝ a deo ī pdcō li. diuinatōuꝫ.

¶ Quero eniz. Hic phīa accedit ad solutiōem q̄ōnis. primo discutit motiua boetij. scḋo soluit dubitatōem siue q̄stionem. ibi. Quā igr̄. Circa pꝰmum sciendum. ꝙ duo fuerunt motiua boetij pꝛincipalia. circa hanc questionē. Primum. qꝛ videtur necessariuꝫ si deus puidet futura ꝙ necessario eueniant. Scḋm motiuum. ꝙ futura quoꝝ euētus est īcertus sicut sunt futura contingentia non possūt a deo certa prouideri. Primo ergo pertactat primū motiuuꝫ. scḋo scḋm. ibi: Sed hoc inquis. Primo ostendit ꝙ si deus puidet futura. nō ꝑpter hoc necessario eueniūt. Scḋo mouet dubitatōem ibi. Sed q fieri potest. Prima

cām necessitatis existimat nihil īpediri prescia arbitrij libertatez putat. Num .n. tu aliunde argumentum futuroꝝ necessitatis trahis nisi ꝙ ea q̄ presciunt̄ nō evenire non possunt? Si igit̄ pnotio nullam futuris rebus adijcit necessitatē qđ tu etiā paulo ātē fatebare: qđ ē ꝙ voluntarij exit⁹ rerum ad certuz cogāt̄ eventum? Etenim positionis gratia vt qđ cōsequat̄ advertas: statuam⁹ nullā eē prescientiā. Num igit̄: quantuz ad hoc attinet: q̄ ex arbitrio eveniunt ad necessitatem cogunt̄? B. Minime. P. Statuamus iterum esse: sed nihil rebus necessitatis iniungere: manebit vt opinor eadē voluntatis integra atq3 absoluta libertas. sed prescia inquies tametsi futuris eveniendi necessitas nō est: signū tm̄ est necessario ea esse ventura. hoc igit̄ mō etiaz si pcognitio nō fuissz: necessarios futuroꝝ exit⁹ esse cōstaret. Omne etenim signum tm̄ qđ sit ostendit: nō vero efficit quod designat. Quare demonstrandum prius est non nihil ex necessitate contingere: vt prenotionez signū esse hui⁹ necessitatis appareat. alioqn si hec nulla est nec illa qđē ei⁹ rei signuz poterit esse que non est. Jam vero probatōem firmis rōne subnixaz constat nō ex signis neq3 petitis extrinsec⁹ argumentis: s3 cōvenientibus necessarijsq3 causis eē ducendam. Sed qui fieri pōt vt ea non pveniant que futura eē pvidēt̄. Quasi vo nos ea q̄ pvidētia futura eē prenoscit: nō eventura credamus. Ac non illud potius

ostēdit ꝙ ex prescia dei non infert̄ necessitas libero arbitrio. Scđo ostēdit ꝙ prescia dei non sit signum necessitatis futuroꝝ ibi. Sed prescia. Circa primum sciendum ꝙ prius improbavit quandam rñsionez. qua qdam nitebant̄ impedire rōnem ostendentē nō eē liberū arbitrium, pp̄ter presciaz divinam. quā rñsionē hic resumit ostēdēs eā aliquo mō esse bonam q2 sufficienter impedit itentionez adversarij. Nam adversarius ex nullo alio probat necessitatē futuroꝝ: nisi q2 sunt prescita a deo. cum igit̄ ex responsiōe habeat̄ ꝙ prescientia nullā causalitatē habet super futura. videt̄ sufficienter ostēsuz esse ꝙ ea que pcedunt ex libero arbitrio nō sunt necessaria. Primo ergo ponit istā responsioné resumendo e⁹ solutiōez dicens. Quero .n. cur istam rōnem solutiōnē putes minus eē efficacē. que putat libertatē arbitrij nō ipediri a prescia q2 existimat presciaz nō eē cāz necitatis futuroꝝ. Q2 āt per istā rñsionē ipediat̄ illatio necitatis futuroꝝ pz ex h q2 tu nō trahis aliūde argumētū necitatis futuroꝝ nisi ꝙ ea q̄ presciūt̄ nō pūt nō evenire. Si igit̄ pnotio .i. prescia futuroꝝ nullā adycit .i. iponit necessitatem reb⁹ futuris. vt dicit rñsio. ꝛ tu etiā fatebare paulo ante. quid est .i. qđ eē poterit. ꝙ voluntarij exitus cogant̄ ad certuz eventū. ꝛ ita p istam rñsionē excludit̄ necessitas futuroꝝ ꝛ manifestat se ī exēplo dicens. Ut advertas qđ cōsequat̄ gratia positionis .i. exempli. statuam⁹ .i. ponamus p īpossibile nullā eē presciam futuroꝝ. igit̄ hoc posito quātuz ad hoc .i. quātum ad istam illatōez. qua ex prescia cōcludit̄ necessitas futuroꝝ. ea q̄ eveniunt ex arbitrio coguntur ne ad necessitatē. dic̄ boetius. Minime. ꝛ phia statuam⁹ iterū esse prudentiā. sed nihil necessitatis iniungere rebus futuris manebit vt opinor eadē libertas volūtatis integra ꝛ absoluta ab omni necessitate. ¶ Nōndū ꝙ prior solutio iprobata fuit bona ꝛ mala ī hoc fuit bona q2 posuit presciam non eē cām necessitatis futuroꝝ. Dixit eni. Ideo futura eveniunt nō q2 de⁹ ea pvidet. Sed in hoc fuit mala. q2 posuit futura eē cām prescie dei. Dixit eni q2 futura sunt ideo de⁹ ea previdet. patet ergo ex responsione antiquorum ꝙ prescia non est causa necessitatis rebus futuris.
¶ Sed prescia inqes. Hic ostēdit phia ꝙ prescia divina nō sit signū necessitatis rebus futuris. Scđo ostendit ꝙ modus pbandi ex signo nō est efficax. ibi. Jam vero. Primo dic. Tu inqes .i. dicere poteris. etsi p quāis. prescia nō est necessitas eveniendi rebus futuris. tm̄ est signum ea necessario esse ventura. et ita ex prescia potest inferri necessitas futuroꝝ tanq̄ ex signo. Hoc igit̄ modo ponendo presciaz eē signū necitatis futuroꝝ. cōstaret exit⁹ .i. event⁹ futuroꝝ esse necessarios. etiā si nō fuisset pcognitio. quod pbat ex natura signi dicens. Omne nāq3 signū tm̄ ostendit qđ sit .i. manifestat illud cuius est signū. sed non efficit qđ designat. quare vt pnotōem .i. pvidentiā appareat eē signum necessitatis futuroꝝ demonstrandum erat prius nihil cōtingere non ex necessitate .i. oia evenire necārio. alioqn si hec necessitas futuroꝝ nulla ē nec illa prescientia poterit esse signuz ei⁹ rei que non ē. ꝛ ita non valet h arguere necessitatem futurorum ex prescia tanq̄ ex signo. ¶ Notādum ꝙ signuz non est causa eius cuius est signum. s3 tm̄ manifestat signatum eē. vt circulus nō est causa venditōis vini: sed tm̄ est signū venditionis. Si ergo prescientia esset signum necessitatis futuroꝝ presupponeret futura eē necessaria. ꝛ sic ad ostendendum prescientiam esse signuz necessitatis futuroꝝ oporteret prius ostēdere futura necārio eē futura. āteq3 prescia eēt signū necitatis futuroꝝ. alr prescia eēt signū alicui⁹ rei que non est. quod est absurdum.
¶ Jam vo. Hic ostēdit modū pbandi ex signo nō esse efficacem. ꝛ dicit Constat .i. manifestum ē. rōnē subnixam .i. firmatā demōstratōe. eā nō eē dicendaz ex signis neq3 ex argumētis extrinsec⁹ petitis .i. acceptis. sed firma rō ducēda est ex cōvenientib⁹ .i. ex pprijs ꝛ necessarijs causis. Cū ergo predicta rō pcesserit ex signo non est efficax ꝛ demōstrativa. cum sit a posteriori. demonstratio aūt que est potissima pbationū ipa est a priori cum sit ex causis p se imediatis priorib⁹ ꝛ notiorib⁹. ꝛ p tāto ēt dmōstratio ē syllogism⁹ faciēs scire efficax ad pbādū ex pmo posteriorum.
¶ Sed qui fieri potest. Hic phia monet quandam dubitatōem ꝛ solvit eaz. videtur eni. ex dictis seq ꝙ aliqua possunt prescita q̄ tm̄ nō necessario eveniūt. si aūt non necārio eveniunt. possunt non evenire. ꝛ sic seqtur ꝙ aliquod prescitum a deo non eveniat. Primo ergo phia dubitando de hoc querit dicens. Ex q̄ ita est ꝙ ea que sunt prescita nō sūt necessaria. sed possunt non evenire. q. i. quō fieri potest. vt ea que pvidentur futura eē nō pveniant. Tunc solvit dubitationem dicens ꝙ non negat̄ ꝙ prescita non eveniunt. imo oportet dicere ꝙ prescita eveniant. sed tamen non eveniunt de necessitate. vnde dicit. quasi vero. quasi diceret. Ista dubitatio pcedit quasi non credamus ea que pvidentia pnoscit non esse eventura. sed hoc non est verū sed potius arbitremur illud. s. ꝙ licet futura eveniant. ni/

arbitremur lꝫ eueniāt: nihil tñ vt euenirent sui natura necessitatis habuisse: quod hinc facile ꝑpendas licebit. Plura.n. dum fiūt subiecta oculis intuemur: vt ea q̄ in quadrigis moderādis atqꝫ flectēdis facere spectantꝰ aurige: atqꝫ adhuc modū ⁊cetera. Num igitꝰ qcq̄ꝫ illoꝝ ita fieri necessitas vlla cōpellit? B. Minime P. Frustra.n. esset artis effectus: si omnia coacta mouerentꝰ. Que igitꝰ cum fiunt carēt existendi necessitate: eadē priusq̄ꝫ fiant sine necessitate futura sunt. Quare sunt quedā euentura quoꝝ exitus ab omni necessitate absolutꝰ sit. Nam illud quidem nullū arbitror esse dicturū: q̄ que nūc fiūt: priusq̄ꝫ fierēt euentura non fuerit. Hec etiā igitꝰ ꝑcognita liberos habent euentus. nā sicut scia p̄sentium reꝝ nihil his que fiunt: ita p̄scia futuroꝝ nihil his q̄ ventura sūt necessitatis iportat. Sꝫ hoc ingꝰs ipm dubitatꝰ: an earū reꝝ que necessarios exitꝰ nō habent vlla possit eē prenotio. dissonare etenim videntꝰ: putasq̄ꝫ si p̄uideantꝰ cōseq necessitatem. si necessitas desit: minime p̄sciri. nihilqꝫ p̄scia cōp̄hendi posse nisi certum. Qꝫ si que icerti sunt exitus ea quasi certa ꝑuidentꝰ: opinionis adesse caliginē nō scie veritatem: Aliter.n. ac sese res habeat arbitrari ab itegritate scientie credis esse diuersum. Cuiꝰ erroris causa est: q̄ omnia q̄ quisq̄ꝫ nouit: ex ipsoꝝ tm̄ vi atqꝫ natura cognosci estimat q̄ sciuntꝰ: qđ totū contra est. Omne eni quod cognoscitꝰ: nō ꝑm sui vim sꝫ ꝑm cognoscentiū potius comp̄hendit facultatem. Nam vt hoc breui liqueat exemplo: eandē cor

hil tamē necessitatis habuisse i sui natura vt euenirent. ⁊ manifestat i exēplo quō aliqd certe ꝯprehendiꝰ quod tñ nō ē necessariū dicēs. q̄ aliqd cognitū eueniat ⁊ tñ nō ne cessario. licebit q̄ tu hoc ꝑpendas hinc.i. ex tali exemplo. Intuemur.n. plura exēpla oculis dū fiunt.i. dū fiūt i fieri sīcut ea q̄ spectantꝰ.i. videntꝰ aurige facere i moderandis ⁊ flectēdis quadrigis ⁊c. Videntꝰ adhuc modū vt q̄ si unt i alijs acti bus volūtarijs nunq̄ vlla necessitas cōpellit aliquod illoꝝ ita fieri sicut oculis videtꝰ. dicit boetius. Minime. ⁊ assignat rōnem. Frustra enim eēt effectus artis si oia mouerent coacta. ⁊ frustra eēt ars flectēdi q̄drigam si necessario flecteretꝰ. igꝰ illa que cum fiūt carent necessitate existendi eadē sunt futura sine necessitate priusq̄ꝫ fiant. Ex q̄ cōcludit q̄ q̄dam sunt euētura quoꝝ exitus.i. euentus sit absolutus ab oī necessitate. Et forsan aliqs diceret ea que nunc fiunt non erant futura anteq̄ꝫ eēnt. hoc excludit dicēs. Nullū arbitror eē dictuꝝ q̄ que nūc fiūt euētura nō fuerūt. hoc.n. esset nimis irrōnabile. iō necessario cōcludiꝰ. q̄ hec ēt precognita habent euentus liberos q̄ sicut scia p̄sētium nihil importat necītatis his rebus q̄ fiūt i p̄nti. sicut pꝫ i exemplo predicto de regimine quadrige. Ita p̄scia futuroꝝ nihil importat necessitatis his q̄ vētura sunt. ¶ Notandū q̄ futura i cōparatōe ad diuinā ꝑuidētiam. sunt necessaria necessitate ꝯditionata. nō tñ oia sunt necessaria necessitate absoluta. Multa.n. hñt euentꝰ sicut ea q̄ fiunt ab arte ⁊ a volūtate. vt regimen q̄drigaꝝ. Si.n. regimen q̄drigaꝝ necessario eueniret: frustra esset ars regēdi q̄drigaꝝ. ¶ Notādū q̄ sicut res actu fiūt. ita erūt future: sꝫ q̄dā actu libere fiūt. g̃ erāt libe future. ⁊ p ꝯñs ñ oia sūt necĉario futura: licet necessitate cōditionata ingꝰitum ꝯpāantur ad ꝑuidentiā diuinā nō tamē i sui natura cōsiderata necĉario eueniunt necessitate absoluta. sicut postea videbiꝰ vbi distinguet duplicem necessitatem. ꝯditionatā ⁊ absolutā. ¶ Sed hoc ings. Hic phia discutit motiuū boetij. vtrū futura icerta sicut sunt cōtigētia possint certe presciri. et p̄mo mouet dubitatōem de hoc. ⁊ tangit rōnē dubitatōis scđo assignat cām erroris ibi. Cuius erroris cā est. dicit p̄mo. Sed tu ings o boetī hoc ipm dubitatꝰ. an possit eē vlla p̄notio.i. p̄scia illoꝝ reꝝ. q̄ nō habēt necessarios exitus.i. euentus. hoc.n. nullo modo videtꝰ possibile. Cum enim videntꝰ hec dissonare.s. p̄scia ⁊ ꝯtingentia. Tu eniꝫ putas si p̄uideantꝰ ꝯtingentia necessitatem ipsa ꝯseq. ⁊ si necessitas desit minime ea p̄sciri. ⁊ putas nīl posse comprehendi p̄scia diuina nisi certū. Et si ea que sunt icerti exitus.i. euētus sicut contigentia. si p̄uidentꝰ illa quasi certa. tu putas illud esse caliginē opinionis nō veritatē scie. ⁊ in hoc tu deciperis. cuiꝰ deceptōis causa est error tuus circa iudiciū cognitōis. Credis eni diuersum eē ab integritate scientie aliter arbitrari rem q̄ꝫ sese habeat. ⁊ i hoc erras. ¶ Notādum q̄ q̄ nos non possumus futura ꝯtingētia certe p̄cogscere: putamus similiter deum hoc non posse res eni eodē modo se hñs diuersimode a diuersis pōt cognosci. vñ cognoscere rē aliter q̄ꝫ se habet ex parte rei cognite nē est scientia. sꝫ cognoscere rē aliter q̄ꝫ se habeat ex parte cognoscentis bene est scientia: et sic futura contingentia licet in se sint incerta. possunt tamen presciri a deo sine errore falsitatis.

¶ Cuius erroris causa est. Hic assignat cām erroris. Ubi notandum q̄ causa erroris quare putamus futura icerta non posse certe presciri. q̄ putatur q̄ facultas cognitōis sit ꝑm facultatem rei cognite. ⁊ non ipsius cognoscentis. quod est falsum. Primo ergo premittit hꝰ cām erroris. Scđo improbat ipsam. ibi. Nam vt hoc breui. dicit p̄mo. Cuius erroris cā est q̄ existimatꝰ q̄ oia q̄ q̄sq̄ꝫ nouit illa cognosci tm̄ ex vi ⁊ natura ipoꝝ q̄ sciuntꝰ ⁊ non ex vi cognoscentis. quod totū est ꝯ.i. p ꝯtrarium. q̄ res magis cognoscūtur ꝑm naturam cognoscentis. Omne.n. quod cognosciꝰ non ꝯprehendiꝰ ꝑm sui vim.i. ꝑm modum sue nature. sꝫ potius ꝑm facultatem cognoscentis. ¶ Notandum q̄ si cognitio esset ꝑm facultatem rei cognite. tunc res ab oībus eodem modo cognosceretꝰ. ⁊ sic aliqd ꝯprehenderetꝰ eodem mō ab itellectu humano ⁊ diuino. qđ falsū est. q̄ q̄ sunt icerta ꝯprehēsione humana sunt certa ꝯprehensione diuina. cognitio g̃ potius attendiꝰ ꝑm facultatem potētie cogscētis. ita q̄ quāto potentia ē efficacior ⁊ certior tanto certiꝰ ⁊ limpidius rem comprehendit.

¶ Nam vt hoc breui exēplo liqueat. Hic ꝓbat q̄ facultas cognitionis est ꝑm facultatem potentie cognoscentis ⁊ non rei cognite. Primo declarat hoc exemplis. Scđo ꝓbat hoc idem per rōnem. ibi. Neqꝫ id iniuria. Prima i duas ꝑm duo exempla. Scđm ibi. Ipsum quoqꝫ. Primo

dicit q cognitio sit fm facultatē cogscētis liqt breui exē plo. Nā visus aliter agnoscit eādē cōpis rotūditatē ꝛ alr tactus. Ille.n. visus manēs emin⁹.i.a lōgiquo.itnet totuz corpus simul iactis radys visualib⁹. hic vero. supple tactus coherēs et ꝯiunctus orbi.i.rotunditati ꝛ motus circa ipsū ambituz.i.circa corpus rotundum. comprehendit.s. eius rotunditatē. partibus .i. per partes.

C Notādum ꝙ innuit duplicem differentiam iter modum cogscēdi visus ꝛ tactus. Prima ē ꝙ visus a remotis exūtēs cognoscit aliquod corpus rotundum. Tactus aūt nō cognoscit ipz nisi cōiūctus. Scda differentia est ꝙ visus totuz corpus simul comprehēdit. tactus autem per partes. Talis autem diuersitas i cognoscēdo non esset si res cognosceret ex

poris rotunditatē alr visus alr tactus agnoscit. Ille emin⁹ manens: totū simul iactis radijs intueat. hic vo coherens orbi atq ꝯiunctus: circa ipm mot⁹ ambitū: rotūditatē ptibus ꝯphendit. Ipm quoqz hoiem alr sensus: alter imaginatio: alter rō: alter itelligentia ꝯtuet. Sensus enim figurā i subiecta materia cōstitutā: Imaginatio vero solā sine materia iudicat figurā. Rō vero hanc quoqz trāscendit; speciēqz ipsā q̄ singularib⁹ iest vniuersali cōsideratōe perpēdit. Intelligētie vero celsior oculus existit. sugressa nāqz vniuersitatꝪ ābituz: ipsam illam simplicem formam pura mentis acie ꝯtuet. In quo illud maxime considerandū est. Nam superior vis ꝯphendendi

sui natura. cuz eadem res manet in vtraqz cognitione.

C Notādum. quidam dixerunt visionem fieri p emissionē radioꝝ visualiuz ab oculis vsqz ad rem visam. Sed hec opinio est contra aristotelem. visio enim non fit extramittendo sz itus suscipiendo. patiēte.n. aliquo sēstiuo fit ipm videre. 2. de aīa. Hic aūt loqt opione antiqꝝ. cuz dic ꝙ visus ituet totū corp⁹ iactl radijs.

C Ipm q̄qz hoiem. Hic ponit icōm exēplū i vtutibus cognoscitiuis subordiatꝪ. Scdo ostēdit quō iste vtutes se habeant adiucē ibi. In quo illud. Primo ergo declarat quō idē a diuersis potentijs diuersimode cōprehendit: dicēs. Sensus exterior aliter cōtinet ipm hoiez alr imaginatio alr rō. alr itelligentia dina. Sensus.n. exterior sicut visus iudicat figurā hois i subiecta materia.i. i sēsibili materia sz imagiatio solā figurā indicat.i. discernit sine materia .i. i absētia rei materialis. Rō vo hanc imagiatōez trāscēdit. ꝛ ipam spēm.i. naturā specificā hois q̄ singularibus iest. perpēdit.i. discernit vniuersali cōsideratōe. oculus vo .i. ꝯsideratio itelligētie est celsior. qꝛ itelligētia dina supgressa ambitū vniuersitatis q existit i sigularib⁹. illā simplicē formā.s. ydeā hois que ē i mēte dina. cōtnetur pura acie.i. speculatōe mentis. C Notādū ꝙ pmū exemplum fuit de virtutibus cognoscitiuis non subordinatis: sicut de visu et tactu. Istud autem exemplum est de virtutibus subordinatis. que sunt quatuor. scilicet sensus exterior qui iest oibus aīalibus. imagiatio que tm iest aīalib⁹ pfectꝪ. rō q̄ tm ē i hoib⁹. ꝛ itelligētia p quā itelligit diuinā cognitōem. Iste vtutes hūt diuersum modū cognoscendi eandem rem.s. hominem. vt declaratur in littera

quod non esset nisi cognitio fieret fm facultatem virtutum cognoscentiū ꝛ non rei cognite.

C In quo illud maxime. Hic ōndit p̄ bia quō p̄dicte vtutes cogscitiue se hūt adiuicē. ōndēs ꝙ qcqd pōt vt⁹ iferior pōt ēt ꝛ superior ꝛ ampli⁹. ꝛ pmo hoc ōndit de itelligētia respectu aliarū virtutum. Scdo ōndit idē de rōne. ꝛ ibi. Rō quoqz

ꝯplectitur iferiorē. Inferior vero ad superiorē nullo nō modo ꝯsurgit. Neqz.n. sensus aliquid extra materiā valet: vel vniuersales spēs imaginatio ꝯtuet: vel ratio capit simplicē formaz: sed itelligētia quasi desuper spectās ꝯcepta forma que subsūt cūcta diiudicat: sed eo modo quo formam ipsaz que nulli alij nota eē poterat: ꝯprehendit. Nā ꝛ rōis vniuersūz: ꝛ imaginatiōis figuram ꝛ materiale sensibile cognoscit. Nec rōne vtēs: nec imaginatione: nec sensibus: sed illo vno ictu mentis formaliter: vt ita dicam: cuncta prospiciens. Ratio quoqz cum quid vniuersale respicit: nec imaginatione nec sensibus vtens: imaginabilia vel sensibilia comprehendit. Hec

Prio dic. In q̄.i. i ordie ista rū vtutū. illud ē maxime ꝯsiderādū ꝙ vis ꝯphēdendi supior amplectitur i se iferiorē. qꝛ vt⁹ superior cognoscit oē illō qō iferior. Inferior āt nō ꝯsurgit ad superiorē. ita vt apphēdat illō qō superior. qō manifestat i exemplo dicens. Neqz .n. sēsus aliqd valet apphēdere ex māa ꝛ imagiatō cōtnet spēs vles .i. min⁹ ptculares. sz rō capit simplicē .i. vniuersalē formā.

mā. itelligētia āt dina q̄si dsup spectās. cū sit i supmo gradu cognitiōis ipa ꝯcepta fōma yōali diiudicat ēt cūcta q̄ subsūt illi fo. iūe vt cogscēdo ydeā hois cogscit oia q̄ sūt i hoie. sz eodē mō ꝯphēdit ipaz formā q̄ nulli iferiori vtuti nō eē poterit. nā ipa cogscit vniuersū.i. vlēz formā rōis et figurā imaginationis ꝛ materiale sensibile. qō spectat ad sensum exteriorem non vtens ratione: nec imaginatione nec sensibus: sed prospiciens cūcta vno ictu mētis.i. absqz decursu cognoscit. quod non facit ratio.

C Nōndū ꝙ qꝛ vt⁹ supior vtutē icludit iferiorē: sic tetragonuz icludit trigonū. vtz 2. d̄ aīa. iō qcqd pōt vt⁹ iferior pōt ꝛ supior ꝛ magl. qꝛ mō magl vlī ꝯphēdit qō iferiō mō magis pticulari. sz nō ecōuerso. iō q̄ pōt itelligētia hūana ꝯphendere. pōt ꝛ dina itelligētia. sz non econuerso.

C Rō q̄qz cū qd vlē respicit. Hic ōndit idem de rōne. qꝛ sicut itelligentia cōprehendit alias tres vtutes iferiores: sic rō ēt ꝯphēdit sub se alias duas vtutes.s. imagīatōez. et sēsū dicēs. ꝙ cū rō respicit.i. cogscit. qd vlē. non vtēs imaginatōe nec sēsib⁹. ꝛ ꝯphēdit imagiabilia ꝛ sēsibilia vlī cōphēsione. hec.n. est rō. que ita definit vlē sine ꝯceptōis. homo est animal bipes rōnale. que diffinitio cū sit vlis notio.i. notificatio. tū nullus ēt ignorat rem esse imaginabilez et sensibilē: que hac diffinitione explicatur. Illa rō considerat vniuersale non vtens imaginatione vel sensu. sz rōnali conceptione. Tunc ostendit ꝙ sicut ratio comprehendit imaginationem ꝛ sensum. sic imagiatio sensum comprehendit. dicens. imaginationem quoqz tametsi pro q̄ꝫ sumpsit exordium ex sensibus visendi et formandi figuras: tamē absente sensu exteriori. imagiatio collustrat. i.

cogscit queqз sēsibilia: nō sēsibili sз imaginaria rōne iudicandi. ⁊ tūc cōcludit dicēs. Uides ne igit̃ quō cūcta potiꝰ vtant̃ suā. i. ꝓpa facultate i cogscendo. q̄ȝ facultate eorū que cogscunt̃. ⁋ Notādū ꝙ lз rō i ꝯprehendendo suum vlē nō vtat̃ imaginatōe ⁊ sensu: tñ in actu suo ꝓsupponit imaginatōeȝ ⁊ sensuȝ. qꝛ nihil ē i intellectu nisi fuerit i sē su.

est enim q̄ cōceptōis sue vniūsale ita definit: homo est anial bipes rōnale: q̄ cum vniuersal' notio sit: tū imaginabilē sēsibileq̄ȝ eē rē nulliꝰ ignorat ꝙ illa nō imagiatiōe vel sensu: sed rōnali conceptione considerat. Imaginatio quoqȝ tāetsi ex sensibus visendi formādiqȝ figuras sumpsit exordium: sensu tamen absente sensibilia queqȝ collustrat: nō sensibili sed imaginaria rōe iudicandi. Uides ne igit̃ vt i cognoscendo cuncta sua potius facultate q̄ȝ eorum que cognoscuntur vtantur: neqȝ id iniuria: Nam cum iudicium indicantis actu existat: necesse est vt suam quisqȝ operaȝ non ex aliena sed ex ꝓpria potestate perficiat.

Similiter lз imagiatio i sua operatiōe nō vtat̃ sensu: tamē ꝓsupponit sensuȝ fuisse i actu. qꝛ fātasia quā hō vocat imagiationeȝ est motus factus a sensu sm actum. z. de anima. ⁋ Neqȝ id iniuria. Hic confirmat dictuȝ suū ꝓ rōneȝ. o. Illō. s. res cogscit nō sз sm naturā sз sз naȝ cogscētis. illō nō ꝯtigit iniuria. i. irrōabilr. Nā cū oē iudiciū cognitiōis sit actꝰ ⁊ operatio. iudicantis. i. potentie cogscitiue. necesse ē vt q̄sqȝ cogscens perficiat suā operā. i. suā operatōeȝ cogscendi. nō ex aliena ptāte. s. rei cognite. sз ex ꝓpa ptāte. i. ex v̄tute cogscentis. ⁋ Notādū ꝙ ex lr̄a formatur talis rō. Ois actꝰ ⁊ opatio seq̄t ꝯditōeȝ illiꝰ potētie cuiꝰ ē actꝰ ⁊ opatio. sз iudicare siue cogscere ē actꝰ ⁊ opatio potētie cogscentis ⁊ nō rei cognite. ḡ iudicare ⁊ cognoscere seq̄tur modū ⁊ ꝯditōem potentie cogscētis ⁊ nō rei cognite.

⁋ Metrum q̄rtum q̄nti libri.

Quondam porticꝰ attulit
Obscuros nimiū senes
Qui sensus ⁊ imagies:

Quondā porti. attu. Istud ē metꝝ q̄rtū huiꝰ quiti qδ dr̄ gliconicū ab iuētore. coriambicū a pede ꝑdominante. in q̄ metro iprobat opiōnē stoicoꝝ ex q̄ videt̃ seq̄ ꝯtrium dictis suis. fuit. n. opīo stoicoꝝ ꝙ cognitio itellectiua solū pficeret̃ ex h. ꝙ corpora exteriora suas silitudines iprimant i mentem. ita vt mens solum se habeat i rōne patientis: ⁊ res ex̄ i rōne agentis. Ex q̄ sequitur cum patiens trahat̃ ad naturā agentis ⁊ nō ecōuerso. ꝙ cognitio sequeret̃ nām rei cognite. ⁊ nō naturā rei cognoscētis. qδ est ꝯ dicta. Primo ḡ ponit opiōnē stoicoꝝ. scdo improbat eam. ibi. Sed mens. Primo ḡ dic̃. Quondā porticꝰ attulit senes sup. stoicos. q dicebāt̃ senes ꝓp maturitatē moꝝ senes inq̄ȝ nimiū obscuros sup. i sētētijs. q stoici credunt sēsus ⁊ imagines. i. reꝝ sēsibiliū formas ipriui mētibꝰ ex cōpibꝰ extimis. i. ext̃iouibꝰ. ⁊ posuert illa corpa eo mō ipi mere imagies mētibꝰ. vt q̄dā mos fuit aliciū scribēri celeri stilo figere ꝓssas lr̄as. eq̄re. i. iplanicie pagine. q̄ pagina nllās p̄us notas hēat. ⁋ Notādum ꝙ stoici dicunt a stoa greco qδ ē porticꝰ latine. qꝛ athenis i māifestissima porticu ⁊ alijs locis publicis stoici disputare solebāt ⁊ illi posuert aīam tm̄ habere se i rōne patientis respectu reꝝ exteriorum. ⁊ qꝛ cognitio magis videt̃ seq̄ vi tutē actiuā q̄ȝ passiuā. ideo sm eos cognitio potius debet attendi sm facultatē rei cognite q̄ est actiua q̄ȝ aie cognoscētis. q̄ ē passiua. ⁋ Sз mens. Hic iprobat hāc opīonem. scdo ponit suaȝ veritatem. ibi.

E corporibꝰ extimis
Credant mentibꝰ imprimi.
Ut quondam celeri stilo
Mos est equore pagine
Que nullas habeat notas
Pressas figere litteras.
Sed mens si ꝓprijs vigēs
Nihil motibꝰ explicat.
Sed tm̄ patiens iacet
Notis subdita corporuȝ.
Cassasqȝ i speculi vicem
Reꝝ reddit imagines.
Unde hec sic animis viget
Cernens omnia notio:
Que vis singula ꝑspicit:
Aut que cognita diuidit:
Que diuisa recolligit:
Alternūqȝ legēs iter
Nūc summis caput iserit:
Nūc decidit i ifima.
Tum sese referens sibi:
Veris falsa redarguit:
Hec est efficiens magis
Longe causa potentior:

Hec est efficiens. Primo ḡ ꝯducit ad plura iconueniētia istam opionem dicens. Sed si mens vigens nihil explicat ꝓprijs motibus. idē si nullā actōeȝ ꝓpam habet. sed tm̄ iacꝫ patiens. subdita notis. i. silitudinibus corporum. ⁊ si ipsa reddit. i. representat cassas imagines reꝝ. i. silitudines i vicem speculi. i. ad modum speculi. Tunc querimr vnde viget hec notio. idest hec cognitio animis. q̄ anima est cernēs oia non tm̄ corporalia sed etiaȝ incorporalia. ⁋ Notanduȝ ꝙ p̄mum inconueniens est si cognitio itellectiua fieret ꝑ solā ipressioneȝ corporuȝ i aīa tunc non esset v̄tus ꝑ quā aīa cogsceret icorporalia. qꝛ per solā ipressionē corpoꝝ nisi cogsceret corporalia. nūc autē māifestū ē ꝙ ēt icorporalia cogscit. Aliud icōneniēs pōit dicēs. Si aīa tm̄ est passiua. q̄ vis aīe singula ꝑspicit. i. iudicat. aut que vis aīe cognita diuidit. aut diuisa recolligit aut que vis anime leges. i. apprehendens. alternum iter ꝯponendi ⁊ diuidendi. nunc iserit caput summis generalissimis ascendendo a specialissimis ad generalissima colligendo multitudinem. ⁊ nūc decidit vel decedit sm aliā lsam. i. cadit in infima. i. i specialissima ꝓcedendo a generalissimis ad specialissima diuidēdo. Tum. i. tandem aīa referēs. i. ꝯparās sese sibi redarguit falsa vis. i. ꝓ vēa. ⁋ Notādū ꝙ ex lr̄a tal' fōmat̃ rō. Illa aīa nō ē tm̄ passiua sз actiua q̄ iudicat ꝯpōit ⁊ diuidit ⁊ vis falsa r̄darguit sз aīa itellectiua ē hmōi. ḡ. Maior nō ē qꝛ iudicar. ꝯpōere. divider. redagueri vr dēr cē opatōes actiue. minor appet anima iudicat n̄ ervez ⁊ falsuȝ. cōponit predicatū cum subiecto. aliquando diuidit predicatum a subiecto. ⁊ falsas opiniones redarguit ⁋ Hec ē. ⁊c. h̄ ꝑ sba pōit v̄itatē d. Hec mēs ē magl cā efficiēs. q̄ ē cā lōge potētior q̄ȝ illa q̄ mō māe. i. silitudiē māe patit̃ notas ipressas. ⁊ qꝛ aliqs crederet ꝙ i aīa nulla esset passio. Jō subdit q̄d ꝓ passio. ꝓcedit opatōes aie i viuo corpe excitās ⁊ mouēs vires aī ad opandū. vt qñ lux ferit oclos tc patit̃ visus. vel cum vox istrepit. i. isonuit auribus tunc

patiē auditus. et tandē vigor mentis excitus. i. excitat⁹ vocās spēs quas intus tenet ad similes motus applicat eas notis exterīs. i. similitudinibus exterioribus. et miscet. i. applicat imagines exteriores corporꝫ formis. i. spēbus itrorsū idest in anima recōditis. ¶ Notādum q Boet. hic vtitur sīia platonica que ponit spēs rerum a principio naturaliter īditas aie. Sꝫ aia sopita ē corpore ita q nō itelligit p eas nisi excitet p imitationem sensuum exteriorum. excitata autem euocat speciem similem illi quam sensus exterior impressit et applicādo eā rei exteriori. sic intelligit p eam. ad hanc itentionem ē loqtur linconiensis p̄mo posteriorum. dicens. Ratio i nobis sopita nō agit nisi prius per operatōes sensuū qbus admisceē sue rit experrecta ¶ Notādum q ex littera videtur q intellectus possibilis itelligendo etiam sit actiu⁹

Ex que materie modo
Impressas patiē notas.
Precedit tamē excitans
Ac vires animi mouens
Viuo in corpore passio.
Cum vel lux oculos ferit.
Vel vox auribus istrepit.
Tum mentis vigor excitus:
Quas intus species tenet:
Ad motus similes vocans:
Notis explicat exteris.
Introrsumq3 reconditis
Formis miscet imagines.
¶ Prosa quinta libri quinti.

Quod si i corporibus sētiendis: q̄uis afficiāt instrumēta sensuū forisecus obiecte q̄litates: aiq3 agētis vigorē passio corporis ātecedat q̄ i se actū mentis prouocet: excitetq3 iteri quiescētes itrisec⁹ formas: si in sentiendis inq̄ corporibus anim⁹ nō passione isignit: sꝫ ex sua vi subiectā corpi idicat passionē: quanto magis ea q̄ cunctis corporꝫ affectiōib⁹ absoluta sūt: i discernēdo nō obiecta extrinsec⁹ sequunē: sed actum sue mentis expediūt. Hac itaq3 rōe multiplices cognitiōes diuersis ac differentib⁹ cessere substātijs. Sensus. n. solus cūctis alijs cognitiōib⁹ destitutus imobilibus animantibus cessit. quales sunt cōche maris. queq3 alia saxis herētia nutriunē. Imaginatio vero mobilib⁹ beluis. qb⁹ iā inesse fugiēdi appetēdiue aliq's videtur affect⁹. Ratio vero humani tantum generis est sicuti intelligentia sola diuini. Quo fit vt ea noticia ceteris p̄stet que suapte natura nō mō pprium sꝫ ceterarꝫ quoq3 noticiarū subiecta cognoscit.

ribus anim⁹ noster non tm̄ insignitur. i. afficiē passiōe corporis. sed ex sua vi iudicat passionem subiectam corpori ita q i cognoscendo seqē p̄prium motum. q̄uis qualitates obiecte forinsecus afficiant i. imutent. instrumenta idest organa sensuum. et passio corporis antecedat vigorē agētis animi. que passio p̄uocet actum mentis in se. et excitet formas interius quiescētes. Si hoc est in aio nostro mlto magis ea q̄ absoluta sunt cunctis affectōibus. idest qualitatibus corporꝫ. Sicut itelligētie separate et precipue deus. illa i discernendo non sequntur obiecta extrinsecus. sed expediunt. idest perficiunt actum sue mentis i. operationem intellectiuam fm naturam p̄priam. ¶ Notādum q ex lr̄a sic potest argui. Si id de quo minus videē inesse inest: et de quo magis.

cum sit causa efficiens vt dicit i lr̄a. Aristo. autem. 3. de aia vult q itelligere sit pati. et q itellectus nullam habet naturam nisi q est possibilis vocatus. Ad hoc dicunt aliqui q qr aia cōprehendit tam itellectum possibilem q̄ agētem. ꝑ aia est actiua immo causa effectiua intellectōis rōne intellectus agentis. sed est passiua rōne itellectus possibilis vel dicendum q itellectus possibilis est potentia passiua saltem quo ad p̄mum eius actum cum intelligere sit pati. sed ois potentia passiua de necessitate reqrit potentiā actiuam que reducat ipsam ad actum. Tale autem actiuū nō potest eē res corporalis extra cum agens sit p̄stantius passo. ıō tale actiuum ex parte aie erit itellectus agēs cuius operatio est facere potētia itellecta actu itellecta. ita q a rebus extra virtutem itellectus agentis imprimitur aliquid itellectui possibili per qd̄ i actū itelligendi reducitur. Non est ergo itentio boetij negare q mens sit passiua i ōne itellectus possibilis. sed vult q mēs siue anima magis habeat efficientiam i itellectione q̄ꝫ sit passiua ab ipsis corporib⁹ extra. et p ɔn̄s efficientia intellectus nō dꝫ atteribui rebus extra quod erat de itentione stoicorꝫ.

¶ Prosa quinta quinti libri.

Quod si i corporibus sentiendis. Hec est qnta p̄sa huius quinti libri. In qua p̄bat spāliter diuinā cognitionem esse fm modum cogscentis et nō rei cognite. Scd̄o oñdit isufficientiā corꝫ q ex veto modo cognoscendi iprobāt p̄uidētiā diuinā. ibi. Quid igē. Primo facit quod dictum est. scd̄o ifert duas ɔclusiones. ibi. Hac itaq3. Primo diē. Si i sentiendis. i. i cognoscendis corpo-

Sed minus videtur q animus noster in cognoscēdo sequatur motum suum et non rei cognite et tamen sequitur facultatem sue cognitionis ergo multo magis intelligentia diuina sequitur in cognoscendo proprium motum sue cognitionis q̄ꝫ ipsius rei cognite.

¶ Hac itaq3 rōne. Hic infert duas conclusiones ex p̄missis dicens. Ex quo cognitio seqtur naturam cognoscentis et non rei cognite. et cum cognoscentia sint diuersa fm naturam. oꝫ diuersis cognoscentib⁹ ɔuenire diuersas cognitōes. Unde diē. Hac itaq3 rōne. qr cognitio seqē naturā cognoscentis. multiplices cognitōes. cessere. i. cesserunt diuersis ac differētib⁹ substātijs. sensus. n. sol⁹ destitut⁹ alijs cognitōibus. cessit aiantibus imobilibus. quales conche maris. et queciq3 nutriuntur herentia saxis. Imaginatio vero cessit mobilibus beluis que mouenē motu progressiuo. qbus videtur iesse affectus. idest appetit⁹ fugiēdi malū vel appetēdi bonum. Rō vero per quā ɔphēdimus vlē tm̄ ē humani generis. sicut itelligētia ē diui generis. Tūc ponit scd̄am ɔclusionem. q illa cognitio est notior et nobilior que non solum apprehendit p̄prium obiectum sꝫ etiam obiecta aliarꝫ noticiarꝫ. i. cognitōum. Unde diē. Quo fit vt ea noticia. i. cognitio prestet. i. nobilior sit ceteris. q̄ suapte natura. i. p̄pria natura. non modo. i. non tm̄modo. p̄prium obiectum cognoscit. sed etiam cognoscit subiecta ceterarum noticiarum. ¶ Nota circa p̄mā ɔclusionē q cum actus et opatōes diuersificenē fm diuersitatē agentiū et opantiū. sequitur si agētia et opantia sint diuersa q habeant diuersas opatōes et cognitōes. p̄pter quod sēsus sine alijs cognitōibus cessit animalibus immobilibus. et

accipit hic sensus stricte p apprehensione sensitiua. que solū imutatur ad p̄sētiam sensibilis. Sic eni distinguit con tra imaginatōem q̄ nō tm̄ apprehendit rē p̄sētem. s; etiā absentem. ¶ Notandum circa scđam ꝯclusionem q̄ q̄ cūq; potētia plura cognoscit videtur eē p̄stātior ea que co gnoscit pauciora. Si ergo aliqua potentia cognoscit ppri um obiectum ⁊ cum hoc ob iecta aliarum potentiarum infe riorum. sicut est itelligentia di uina. ⁊ nō ecō uerso. sequitur q̄ potentia supe rior plura cog scens sit nobi lior inferiori. ¶ Quid igitur. Hic ph̄ia ostē dit isufficiētiā eorum q̄ ex mo do cognoscen di nr̄o impro bant diuinam puidentiam. scđo hortatur nos ad cōside randum modū diuine cogni tiōis. ibi. Qua re in illiꝰ. p̄mo manifestat i sufficientiam eorum per simi le. scđo appli cat illud simi le ad ppositū. ibi. Simile ē.

Quid igitur: si rōcinationi sensus imaginatioq; refragentur: nihil eē illud vle dicētes q̄ sese intueri ra tio putet. Quod enim sensibile vel imaginabile est id vniuersum esse nō posse. aut igitur rōnis verū eē iu dicium: nec q̄cq̄ esse sensibile. aut quoniā sibi notū sit plura sensibꝰ ⁊ imaginatiōi esse subiecta: ina nem ꝯceptiōem esse rōnis que qđ sēsibile sit ac singulare q̄si quod dam vniuersale ꝯsideret. Ad hec si rō ꝯtra rn̄deat: se quidē ⁊ qđ sen sibile ⁊ qđ imaginabile sit vniuer sitatis rōne cōspicere. Illa vero ad vniuersitatis cognitionē aspi rare nō posse: qm̄ eorum notio cor porales figuras nō possit excedē. De rerum vero cognitione firmiori potius perfectioriq; iudicio esse credēdū. In huiusmodi igitur lite nos quibꝰ tā rōcinādi q̄z imaginādi etiā sentiēdiq; vis inest: nonne ra tionis potiꝰ cām pbaremꝰ: Sile

Similitudo autē quā itendit talis est. Sensus ⁊ imaginatio sunt cognitiōes iferiores q̄z rō. Si q̄ sensus ⁊ imaginatio vellent iudicare modū recognoscēdi rōnis ex modo co gnoscendi ppo. ⁊ dicere q̄ vniuersale nihil eēt quod rō apprehendit. vel si verum eēt iudicium rōnis vel eēt parti culare ⁊ sensibile. rō vero diceret ꝯtrium. Manifestum ē q̄ nos q vigemus vtraq; cognitiōe potius assentiremus rōni iudicando motiuum sensus. ⁊ imaginationis eē isufficiēs. dicit ergo. Quid igitur si sensus ⁊ imaginatio refragentur. i. ꝯdicant rōni. dicentes nihil esse vniuersale id qđ ratio putat sese ituerī sic arguendo. Quod enī est sensibile aut imaginabile id non posse esse vniuersū. i. vniuersale scđz iudicium sensus ⁊ imaginatiōis. Aut igitur iudicium rōis ne cesse est esse verum. ⁊ p ꝯñs nec q̄cq̄ esse sensibile qđ est absurdum. Aut qm̄ notum sit sibi sup. sensui ⁊ imagina tiōi plura eē subiecta sensibus ⁊ imaginatiōi. que necesse ē esse sensibilia. crederes ne conceptiōez rōnis eē inanē. que consideret illud qđ sit sensibile ⁊ singulare. quasi qđdam vniuersale. Ad hec si rō rn̄deat se ꝯspicere i rōne vniuer sali quod sit sensibile ⁊ imaginabile. Illa vero. s. sensum ⁊ imaginatōem non posse aspirare. i. peruenire ad cogni tōem vniuersitatis. i. vniuersalis. q2 notio. i. cognitio eorum nō possit excedere figuras corporales. ⁊ diceret rō potius esse credendum firmiori ⁊ perfectiori iudicio rerum. In hiis igitur lite. s. iter sensum ⁊ imaginatōem ex vna parte. ⁊ rōnē ex altera parte nos quibus iest tam vis rōcinādi q̄z imagi

nandi ⁊ sentiendi. nōne potius pbaremus cām rōnis. ⁊ re putaremus motiua sensus ⁊ imagiatōis esse i sufficientia q. d. imo. ¶ Notandum q̄ iudicio nobilioris potentie po tius est standum q̄z iudicio potentie ignobilioris. cum igitur ratio sit potentia nobilior q̄z sensus ⁊ imaginatio eo q̄ rō ꝯprehendit ppriū obiectum. ⁊ obiectum sensus ⁊ ima ginatiōis ⁊ nō econuerso. er go potius assē dum é iudicio rōnis q̄z poten tiarum iferiorū. ¶ Simile ē. Hic applicat illud sile ad ppositum. ⁊ dic. Illud quod ē dictum de sen su ⁊ imagina tiōe respectu rōis, sile est ei q̄ humana rō nō patet diui nam itelligen tiam ituerī. ni si vt rō ipsa co gnoscat. quod appar; ex ipo modo argnen di. Nā ita dis seris. i. argūs. si qua non vi deant nō hr̄e certos ⁊ neces sarios euentꝰ talia nequeūt presciri certo euentura. Igr̄ talium rerum

est q̄ humana rō diuinā itelligē tiam futura nisi vt ipsa cognoscit non putat intueri. Nam ita dis seris: si qua certos ac necessarios habere non videantur euētꝰ: ea cer to euētura p̄sciri nequeūt. Harū igitur rerum nulla est prescia: quā si etiā in his esse credamus: nihil erit qđ non ex necessitate proue niat. Si igitur vti rōnis pticipes su mus: ita diuine iudiciū mētis habe re possemꝰ: sic imagiatōez sēsusq; rōni cedere oportere iudicaui mus: sic diuine sese menti huma nam submittere rōnē iustissimū censeremus. Quare in illius sū me itelligentie cacumen si possi mus erigamur. Illic. n. rō vide bit qđ in se nō pōt ituerī. Id autē est: quo nā mō etiā q̄ certos exi tus nō habent: certa tamen vide at ac definita prenotio: neq; id sit opinio: sed sūme potiꝰ scientie nullis terminis iclusa simplicitas.

nulla est prescia. quam. s. p̄sciam si credamus esse i his. ni nihil erit quod nō pueniat ex necessitate. Si igr̄ sicut su mus participes rōnis. ita possemꝰ hr̄e iudicium diue mē tis sicut nunc iudicauimꝰ imaginatōez ⁊ sensum oporte re cedere rationi. sic censeremus. i. iudicaremus. iustissi mū; humanam rationem sese submittere diuine menti. ¶ Notandum q̄ simile est de iudicio sensus ⁊ imagina tōis respectu rōnis. ⁊ rōnis respectu intelligentie diuine. Nam sensui et imaginationi videtur q̄ ratio aliter non possit comprehendere rem. nisi sicut ipsa ꝯprehendit qđ tm̄ falsum est. Sic similiter videtur rōni humane q̄ intel ligentia diuina non possit res incertas cognoscere aliter q̄z ipsa cognoscit. quod falsum est. Nam que rō humana icerte cognoscit itelligentia diuina certa comprehendit. ¶ Quare i illius summe itelligentie. Hic ph̄ia hortatur vt erigamus nos ad cognitōem diue itelligentie dicens. Quare si possimus erigamur per diligentem considera tionem i cacumen illius summe itelligentie sup. diuine. Illic. n. rō videbit qđ i se nō potest ituerī. s. quō certa ⁊ dif finita prenotio dei cognoscat illa que non habent certos exitus. ⁊ illud non sit opinio. sed potius sit simplicitas sū me scie nullis terminis inclusa. q2 simplicitas summe sa pientie est infinita. ¶ Notandum q̄ si cognitio sequeretur facultatem rei cognite. et non virtutis cognoscentis. tunc sicut ratio humana cognoscit futura contingentia icerte sic similiter intelligentia diuina ea incerte cognosceret.

sed q2 facultas cognitionum est scdm facultatē vtutū cognoscentiū ⁊ itelligētia diuina i cognoscendo excedit rōnem humanā. poterit ipsa certe cognoscere q̄ rō humana icerte cognoscit. ¶ Metrū gntū gnti libri.

q Uam varijs terras. Hic incipit gntum metrum huius gnti. qḋ dr̄ archiloycum ab iuentore. dactilicum a pede p̄dominante i quo ostēdit hoīem esse disposituin ad contēplatōez celestium ex figura corporis sui. ⁊ p̄mo dcscribit figurā corporalem aliarū bestiarum. scḋa figuram homis ibi. Unica gens. Primo dicit. Aīalia permeant terras q̄ varijs. i. valde varijs figuris. namq3 alia aīalia extento corpore sic sūt serpētes ⁊ reptilia. illa verrunt. i. vertunt puluerem. ⁊ icitata. i. mota vi pectoris. trahunt continuum sulcū sup. in puluere. Sunt alia aīalia quibus est vaga leuitas alarū que verberet ventos. ⁊ enaret. i. transiat liqdo volatu spacia longi etheris. i. aeris. Sunt alia que gaudent vestigia pressisse solo. i. terre gressibus suis ⁊ transmittere. i. ptrāsire virides campos. ⁊ gaudent subire siluas. que oia aīalia: licet videas ea discrepare varijs formis. tn̄ facies eorum p̄na. i. dest ad terram iclinata. valet ingrauare. i. igrauatos astendere sensus hebetes. i. dest brutales. ¶ Notādum q̄ phīa tāgit tria genera aīaliū. s. reptibilia. volatilia. ⁊ gressibilia que licet differant i formis. q̄ quidam formant ad reptādū vt serpentes. q̄dā ad volādū vt aues q̄dā ad gradiendum vt bestie. tamen i hoc oia conueniunt q̄ habent faciem inclinatam ad terram.

¶ Metrum quintum libri quinti.

q Uam varijs t̄ras aīalia p̄meāt figurī.
Namq3 alia extento sunt corpore pulueremq3 verrunt.
Cōtinuūq3 trahūt vi pectoris incitata sulcū.
Sūt qb' alar̄ leuitas vaga verberetq3 vētos.
Et liqdo longi spacia etheris enatet volatu
Hec pressisse solo vestigia gressib' gaudent.
Uel virides cāpos trāsmitter̄ vl' subire siluas.
Que varijs videas lz oia discrepare formis:
Prona tn̄ facies hebetes valz igrauare sēsus.
Unica gēs hoīuz celsuz leuat altius cacumen.
Atq3 leuis recto stat corpore despicitq3 t̄ras.
Hec nisi terren' male desipis admonet figura
Qui recto celū vultu petis: exerisq3 frontem.
In sublime feras aīuz quoq3 ne grauata pessū
Inferior sidat mens corpore celsius leuato.

¶ Prosa sexta ⁊ vltima.

q Uoniam igitur vti pauloante mōstratum est omne quod scitur non ex sua sed ex comprehendentium natura cognoscitur. intueamur nunc: quantum fas est: quis sit diuine substantie status: vt que nam etiam scientia eius sit possimus agnoscere. Deū igitur eternum esse: cunctorū rōne degentium cōe iudicium est. Quid sit igr̄ eternitas consideremus hec enim nobis naturam pariter diuinam sciētiamq3 patefacit. Eternitas igitur est interminabilis tota vite simul ⁊ perfecta possessio. Quod ex collatione temporaliuz clari' liquet. nam qcqd viuit i tpe. id presens a preteritis in

¶ Unica gēs hoīuz. Hic describit figurā hoīs. d. Unica gēs hoīuz. i. solū gen' hūanū. leuat celsū cacumen. i. caput suū alti'. ⁊ leuis stat recto. i. erecto corpe. ⁊ despicit terras vultu eleuato ad celū. tu hō terren'. q recto vultu petis celū. ⁊ exeris. i. erigis frōtē. hec recta figura admonet te. q̄ tu male despis. nisi et feras. i. extollas aīuz tuū i sublime. i. i celestia. ne mēs grauata. i. grauedie depssa. pessū. i. sub pedib' vl' subt'. ⁊ ē pessū aduerbiū loci ne illa mēs sidat. i. resideat. iferior corpe eleuata celsi'. ¶ Notandū cū hō hēat figurā corporis erectā ad celū. si aīa nō erigeret ad ↄtēplatōez celestiū. videret corp' eē nobili' aīa. ¶ Nōndū fz arist. i. 16 ḋ aīalib'. hō inter oia aīalia hēt figurā rectilineare ḋ q̄ figura ēr logr̄ ouidi' i li. metamorphoseos. d. Pronaq3 cū spectāt aīalia cetera t̄rā. Os hoī sublime dedit celumq3 videre Jussit: ⁊ erectos ad sydera tollere vultus. ¶ Prosa sexta quinti libri.

q. Uoniā igr̄ vti pauloāte. H incipit sexta p̄sa ⁊ vltia huius gnti. i qua determinat d̄ statu dei ⁊ d̄ ↄpassibilitate p̄scie diuine ⁊ liberi arbitrij. Et p̄ p̄oit suā determiatōez. scḋa subiūgit vtilē exhortatōez circa finē libri ibi. Auersamini igr̄. Primo ostēdit modū diue cognitōis. 2° soluit obiectōes factas ↄ diuā p̄uidētiā. 3° ↄcludit ↄpassibilitatē liberi arbitrij cum p̄uidentia diuina. scḋa ibi. Quid igr̄ postulas 3° ibi. Que cū ita sint. p̄ determinat de statu dei q ē eternus. 2° ex h̄ dclarat modū diue scie. ibi. Qm̄ igr̄ oē iudiciū. p̄ p̄mittit q̄ determinādū sit ḋ eternitate. scḋo determinat ea. ibi. Eternitas igr̄ ē iterminabilis. Primo dic̄. Qm̄ mōstratuz est pauloāte. q̄ oē scit̄ qḋ cog scit̄. nō ex sua nā̄. i. nō ex nā̄ rei scite sz ex nā̄ ↄp̄hēdētiū. i. cognoscētiuz. intueamur nūc. q̄tū fas est. q̄s sit stat' diue eētie vel substantie vt possimus agnoscere que sit eius scia. ⁊ subdit q̄ cōe iudiciū cūctorū degētiuz. i. vtētiū rōne ē deū eē eternū. idea ↄsideremus qd sit eternitas. hec. n. nobis patefacit nām ⁊ diuinā sciaz. ¶ Notādū q̄ viri degentes rōe sunt viri p̄diti luce sapie. ⁊ oēs isti ↄcedūt deū eē eternū. Nā phs. 8. phy. ex eēnitate mot' ostēdit eēnitatē motoris. ⁊ oēs tā greci q̄ barbari putātes deos eē estimāt eos imortales. ¶ Notādū q2 eternitas diuina ⁊ scia dei nō dnt sm̄ sbaz. iō cognita eternitate cognoscit nā ⁊ scia dei. ¶ Eternitas igr̄. H p̄seq̄r de eternitate. Et p̄ p̄oit ei' diffōnē. 2° declarat eā. ibi. Qḋ ex collatōe. Prio dic̄. eternitas ē possessio vite iterminabilis cuius tota sit ⁊ p̄fecta. ¶ Nō fz alb. sup li. ḋ causis. Aliqd ē eēnū ⁊ ē i eternitate. ⁊ ē ipa eēnitas sicḋs. Aliq̄ sūt eēna ⁊ sūt i eternitate. sz nō sūt ipa eternitas. sic sube sepate. alia sūt etena nō i eternitate nec sūt ipa eternitas. vt mot' tps ⁊ mundus. ¶ Nōndū cū dic̄ eternitas ē possessio vbi vtit̄ noie possessiōis ad designādū immutabilitatē ⁊ indeficiētiā eternitatis q2 ipa firmiter possidet̄ ⁊ qete hr̄. ⁊ dic̄ vite ad innēdū q̄ nō vinētia nō mēsurāt̄ eēnitate. Et dic̄ iterminabil' ad dr̄iā illi' vite q̄ hz t̄minū a pte añ ⁊ a pte p'. sic vita hoīs. vl' a pte añ tn̄ sic vita āgelorū. ⁊ dic̄ tota sil' ad dr̄iaz vite angelice. q̄uis. n. eē āgeli fz sbaz sit tatū sil'. nō tn̄ fz opatōz. cū hēat opptōes successiuas ⁊ itellectōes. ⁊ dic̄ p̄fcā ad d̄signādū q̄ eēnitati nihil dest. p̄fcm̄. n. ē cui nihil dest. p̄ celi ⁊ mūdi. ¶ Quod ex collatōe. Hic declarat diffinitiōem. scḋo redarguit quasdā qui vocabula eternitatis abutebant̄. ibi. Uñ nō recte. p̄mo g̃ declarat diffinitōem eternitatis i cōparatione ad tēpus dicens. Uñ dictum est q̄ eternitas ē possessio tota simul iterminabilis vite. qḋ liquet clarius ex collatōe. i. ex cōparatione tp̄aliū. Naz quicquid viuit

in tempore illud presens existens procedit per successi-
uam mutabilitatem a preteritis in futura. ⁊ nihil est in
tempore constitutū. qđ pariter possit amplecti. i. cōpre
hendere totum spacium vite sue. sed crastinum nondū
apprehendit. hesternum vero tempus iam perdidit. ⁊ i
hodierna vita non amplius viuitur. i. nihil plus est pre-
sens de hodi-

ifinitū ⁊ qr eodē mō assistit dr̄ītys tpm p quē mōu3 i se
subsistit. i mot᷒ āt i quo subsistit ē p̄ntam᷒. iō ēt assistit dif-
ferentys tpis p motū p̄ntē. iō dicit꜉ ꝙ necesse est eternū
p̄ntē habere infinitatem temporis mobilis.
¶ Unde nō recte putāt. Hic phia iprobat q̄sdā q abute-
bāt vocabulo eternitatis. Scđo docet ꝓpriū mōū3 loqn
di ibi. Itaq3

futura ꝓcedit. Nihil3 est in tpe
ꝯstitutū: qđ totū vite sue spaciu3
pariter possit amplecti. S3 cra
stinū qdē nōdū apphēdit: hester
nu3 vero iā pdidit. In hodierna
quoq3 vita nō amplius viuit᷒ q̄3 in
i illo mobili trāsitorioq3 momē
to. Qđ igit꜉ tpis patit꜉ ꝯditionē:
licet illud: sicut de mūdo censuit
aristoteles: nec cepit vnq̄3 eē nec
desinat: vitaq3 ei᷒ cum tpis infi
nitate tendat: nōdū tamē tale est
vt eternū esse iure credat꜉. Nō. n.
totū simul ifinite licet vite spaciū
ꝯphendit atq3 ꝯplectit꜉ s3 futura
nondū transacta iā3 non habet.
Qđ igit꜉ iterminabilis vite pleni
tudinem totā pit̄er ꝯphendit ac
possidet: cui neq3 futuri qcquid
absit nec pteriti fluxerit: id eter
num eē iure phibet꜉. Idq3 neces
se ē: ⁊ sui ꝯpos p̄ns sibi sp assiste
re: ⁊ ifinitatē mobilis tpis habe-
re p̄ntē. Unī gdā n̄ recte: q cū au
diunt visū platoni mūdū huc nec
habuisse initiū tpis nec habitu3
esse defectū: hoc modo ꝯditori
ꝯditū mūdū fieri coeternū putāt.
Aliud est. n. p iterminabilē duci

vitā: quod mūdo Plato tribuit
aliud iterminabilis vite tota3 pa
riter cōplexā esse p̄ntiā: qđ diui-
ne mētis ꝓpriū eē manifestū est.
Neq3 de᷒ ꝯditis reb᷒ antiqor vi-
deri d3 tpis quātitate: s3 simpli-
cis potius proprietate nature.
Hunc. n. vite imobilis p̄ńtariu3
statū ifinitus ille tpalis re3 mo-
tus imitatur. Cūq3 eum effinge
re atq3 equare nō possit ex imo-
bilitate deficit i motū. Et ex sim-
plicitate p̄ntie decrescit in infini
tam futuri ac preteriti quātitatē
Et cum totā piter vite sue pleni
tudinē neq̄at possidere: hoc ipo
ꝙ aliquo mō nunq̄3 esse desinit:
illud qđ implere atq3 exprimere
non pōt: aliquatenus videt꜉ emu
lari: alligans se ad qualēcūq3 p̄n
tiam hui᷒ exigui volucrisq3 mo-
menti. q̄ qm̄ manentia illi᷒ p̄ntie
q̄ndā gestat imaginē qbuscūq3
cōtigerit id prestat vt esse videā-
tur. Quoniam vero manere nō
potuit ifinitum tpis iter arripuit
Eo q3 modo factū est vt ꝯtinua-
ret vita3 eūdo: Cui᷒ plenitudinē
cōpiecti nō valuit permanendo.

erna vita. ni-
si ꝙ i isto mo
bili ⁊ trāsito
rio momēto
cōtinetur de
vita. ⁊ dr̄ mo
mentū illud
indiuisibile i
stans quo fu-
turum copu-
latur cu3 pre
terito. quicqd
igit꜉ patit꜉ tē-
poris cōditio
nem. i. succes
sionem: l3 nū
q̄3 ceperit es-
se. nec desinat
esse sicut ari-
sto. censuit d
mūdo. ⁊ l3 vi
ta. i. duratio
eius. tendat꜉
. i. extendatur
cum infinita
te temporis.
nondū tamē
tale est vt iur
credatur esse
eternū qr nō
comprehen-
dit neq3 com
plectit꜉ simul
totum spaci-
um vite. i. sue
durationis. li
cet infinite. i.
infinito tem-
pore. duret s3
futura nondu3 habet transacta. i. pertransita ⁊ preteri-
ta non habet. Quicqd igit꜉ comprehendit ⁊ possidet pa-
riter totam plenitudinem interminabilis vite. cui nihil
absit futuri. nec aliquid fluxerit preteriti. illud iure perh
betur esse eternū. qr illud eternū sui compos eo ꝙ nihil
sibi desit. necesse est semper sibi assistere p̄ns. ⁊ est neces
se presentē habere infinitatem. i. infinitam durationem
temporis mobilis. i. successiui. ¶ Notandu3 ꝙ qr per co
gnitionem temporis deuenimus in eternitatis cognitio
nem. eo ꝙ opposita iuxta se posita magis elucescūt. ideo
per naturam ⁊ successione3 temporis declarat nobis na
turam eternitatis. Sicut enim ratio temporis consistit
in successiōe ⁊ apphēsione prioris ⁊ posterioris i motu. cu-
ius vna ps p̄terit ⁊ alia ē futura. Sic rō eternitatis p op
positū ꝯsistit i apphēsiōe vniformitatis illi᷒ qđ oīo est ex
motū ꝯphēdēs sil' p̄teritū ⁊ futuꝝ tāq̄3 p̄ns. ¶ Notādū
ꝙ ipsi᷒ eterni nil trāsit i p̄teritū. iō sp sibi p̄ns assistit. qr
qđ nūq̄3 deficiet sicut nec vnq̄3 icepit. cū habeat vitā iter
minabilē necesse ē ꝙ assint q̄libz dr̄ie tpis ēt si ponat꜉ tps

si digna. p̄mo
facit qđ dcm̄
ē. scđo māife
stat qūo tpa-
lis deficiūt a
simplicitate
diuie nāe q̄3
nitūt imitari
ibi. Hūc eni3
Primo dicit
dcm̄ ē ꝙ eter
nitas nō solū
dicit itermia
bilitatē. s3 ēt
simplicitatē.
vn̄ nō recte q
dā putāt q cū
audiūt visu3
eē platōi. mū
dū n̄ habuis-
se iniciū tpis
nec hitu3 de
fectū. i. fine3
h mō putant
mūdū ꝯditū
fieri coeter-
nū cōditori.
Cā aūt q̄re n̄
recte putāt ē
qr aliud ē du
ci p itermia-
bilē vitā cū q̄
dā successiōe
qđ plato tri-
buit mundo.
⁊ aliđ ē piter
. i. sil' eē cōple
xā totā p̄ntiā
vite iter mia
bil'. qđ ē ꝓpriū diuie mētis. Et qr aliqs dic̄eret. Si mūd᷒
nūq̄3 icepit vr̄ eē coetern᷒ deo. Ad qđ r̄ndet. Qr de᷒ ē prior
mūdo nō antiqtate tpis s3 simplicitate nāe. Unī dic꜉. Ne
q3 ei de᷒ d3 videri antiqor reb᷒ ꝯditis q̄ntitate tpis s3 ꝓ
petate simplicis nāe. ¶ Notādum sicut p3 ex l. thimei.
Plato voluit mūdū icepisse s3 finē nō hr̄e. ⁊ h idē aristo.
sibi iponit i li. celi ⁊ mūdi. dicēs ꝙ sol᷒ plato gn̄at mūdū
Quid ē ḡ qđ dic꜉ Boe. ꝙ plato nō posuit mūdū icepisse.
Ad h dr̄: ꝙ dū plato dixit mūdū hūisse initiū itelligit꜉ ꝙ
hūit initiū istitutionis nō aūt tpis. sicut ponit exēplū de
vestigio pedis. vt si pes ab eterno stetisset in puluere pes
ess3 cā vestigij naturaliter p̄cedens vestigiū l3 nō tpe.
¶ Hūc ei vite imo. h māifestat qūo tpalia ꝯficiūt simpli
citate diuie nāe quā nitūt꜉ imitari. Ille ifinit᷒ mot᷒ re꜉
tpaliū imitat꜉ q̄tū pt. hūc p̄ntariū statū vite imobil. et
nitati. ⁊ cū eū nō poterit effingere. i. exprimere ⁊ eq̄re. defic꜉
ab ei᷒ imobilitate successiue agrēdo qđ sil' hr̄e n̄ potuit
⁊ ex simplicitate p̄ntie dcrescit i ifinitā q̄ntitatē preteriti ⁊ fu
turi. ⁊ cū neq̄at possidere piter totā plenitudinē vite sue h

ipso aliquo modo nũq̃ esse desinit. videtur aliquaten⁹ emulari illud qd̾ iplere nõ põt. alligãs se.s.stat⁹ tẽporalis ad qualẽcũq̃ p̄sentiã huius momẽti.i.istãtis.exigui.i.indiuisibilis. ꝛ volucris.i.trãsitoꝝ. q̃.s.presentia istãtis tẽporis gestat quãdã imaginẽ manẽtis presẽtie.i.eternitatis. ꝛ p̄stat quibuscũq̃ cõtingerit vt illa esse videantur. Nã3 illa dicim⁹ esse q̃ sunt i presenti momento. qꝛ vero nõ potuit manere. s. presentia instãns. pp nãz rei mobilis. iõ arripuit infinitũ iter tẽporis p successionẽ. ꝛ eodẽ mõ factũ est vt ꝯtinuaret vitã eũdo de vno eẽ in aliud cuius plenitudinẽ nõ valuit.i. ponit cõplecti p manẽdo. ℂ Nota q̃ infinit⁹ motus reꝝ tẽporaliũ quãtũ põt imitat̃ statũ eternitatis. qꝛ nõ põt eũ totaliter exprimere. qꝛ stat⁹ tẽpalis est successiu⁹. stat⁹ eternitatis nõ. ꝛ stat⁹ tẽpalis respicit preteritũ ꝛ futurũ. stat⁹ eternitatis tm̃ p̄ns. tñ in h̄ imitatur statũ eternitatis: q̃ sicut eternitas nũq̃ deficit: sic infinitus mot⁹ reꝝ tẽpaliũ nunq̃ eẽ desinit. ꝛ sicut ĩ tpe est dare istãs qd̾ habet quãdã imaginẽ cũ eternitate. ita q̃ sicuti eternitate aliqd dicit̃ esse. ꝛ sicut illa dicim⁹ esse que sunt in presenti instanti. iõ status reruz tẽporaliũ l3 non possit imitari statuz eternitatis presentialiter permanendo: tamen ipsum imitatur suam duratõnem successiue continuando.

ℂ Itaq̃ si digna. In ista pte docet ph̃ia quõ proprie loquendũ sit de deo ꝛ de mundo dicens. Si nos sequẽtes platonem velim⁹ iponere nomina digna.i. conuenientia rebus dicamus deuz esse eternũ. mundũ vero dicamus perpetuũ. Et hoc consonat dicto auctoris grecismi. Eternitas vel est sine principio sine fine. Perpetuum cum principium sed fine carebit.

ℂ Quũ igitur omne iudiciũ. Hic ph̃ia ex dictis ostendit mõuz sciẽtie diuine. Primo ergo ostendit qualis sit scia diuina ꝛ qualiter sit nominanda dicens. Quũ oẽ iudiciũ cõprehendit ea que sunt sibi subiecta.i. sua obiecta. sm̃ sui naturã.i. s3 nãz virtutis cognoscentis. Natura aũt dei talis est. q̃ semper ipsi deo est status eternus ꝛ presẽtarius. ex quo sequitur q̃ scia dei superegressa oẽm motionẽ tpis manet i simplicitate p̄sentie. ꝛ cõplectens ifinita spacia p̄teriti ꝛ futuri tpis. oia ꝯsiderat quasi iam.i. p̄sentialiter gerãtur i sua simplici cognitione. Tunc ostẽdit quomodo scia dei est nominãda dicens. Itaq̃ si velis pensare presentiã qua cũcta dinoscit. non dices diuinam scientiam esse presentiam quasi futuri. sed rectius estimabis diuinã scientiã esse instantie.i. presẽtentie nũq̃ deficientis. qd̾ cõfirmat per etymologiam huius nominis prouidentia. dicens. Unde cognitio diuina nõ dicitur p̄uidẽtia qꝛ illa importat ordinem ad futurum. sed dicitur prouidentia. quasi porro.i. procul a reb⁹ infimis

Itaq̃ si digna reb⁹ noia velim⁹ imponere platonem sequentes: deũ q̃dẽ eternũ: mũdũ vero dicamus eẽ ppetuum. Quũ igitur oẽ iudiciũ s3 sui naturã: que sibi subiecta sunt ꝯprehẽdit. Est aũt deo semp etern⁹ ac p̄ntari⁹ stat⁹. Scia quoq̃ ei⁹ omnẽ tpis sup̄gressa motõẽ3 in sue manet simplicitate p̄ntie: ifinitaq̃ preteriti ac futuri spacia ꝯplecrens. Oia quasi iam gerant̃ in sua simplici cognitiõe ꝯsiderat. Itaq̃ si p̄scientiã pẽsare velis: qua cũcta dinoscit: nõ esse p̄sciã3 quasi futuri s3 sciã3 nũq̃ deficiẽtis istãtie rectius estiabis. Uñ ñ p̄uidẽtia: s3 p̄uidẽtia poti⁹ dr̃: q̃ porro ab reb⁹ ifimis ꝯstituta: quasi ab excelso reꝝ cacumine cuncta prospiciat. Quid igitur postulas vt necẽaria fiãt que diuino lumine lustrẽtur: cũ nec hoies q̃dẽ necessaria faciãt esse que videãt. Nũ eni que presciã cernis: aliquã eis necessitatẽ tu⁹ addit intuit⁹. B. Minime. P. Atq̃ si ẽ diui humaniq̃ p̄ntis digna collatio: vt vos vr̃o hoc tẽporario presenti quedã videtis: ita ille omnia suo cernit eterno.

cõstituta. ab excelso cacumine rerum cũcta prospiciat. ℂ Notandum qꝛ cognitio sequitur modum rei cognoscentis ideo cognitio ꝛ scientia dei sequitur statum ꝛ dispositionem dei. status autem dei est eternus ꝛ presentarius: cũ esse diuinum mensuretur eternitate. ergo scientia dei erit eterna ꝛ presentaria. ita q̃ omnia que sunt p̄terita ꝛ futura: cognoscit quasi sint presẽtia. ℂ Notãdũ q̃ aliqs diceret. non ens non potest alicui esse presens sed preteritum ꝛ futurũ ẽ non ens ergo non potest esse p̄sens cognitõni diuine. Dicendũ q̃ duplex est non ens. Quoddã qd̾ nullo mõ est ens. ꝛ tale nõ ẽ realiter presẽs alicui cum nihil sit. Aliud est nõ ens nõ simpliciter sed quia actu nõ est ens: ꝛ licet h̄ non possit realiter coexistere tẽpori presenti. tamen potest coexistere eternitati. quia eternitas cum sit infinita excedit tempus presens extẽdendo se ad preteritum ꝛ futurum. Et sic preteritum ꝛ futurum sunt eternitati coexistentia presentialiter: qꝛ in eternitate non est successio. vnde non sequitur si aliquid coexistit eternitati: qd̾ pro tãto simpliciter existat quia eternitas etiã extendit se ad non existens sicut ad preteritũ ꝛ futuꝝ. ℂ Notãdũ. q̃ deo oia sut p̄sentia ꝛ sibi nihil est futurum. ideo scientia sua non est dicenda p̄scia que sonat aliquid futurum. nec debet dici preindentia propter eandem causam. sed debet dici prouidentia quasi procul constituta a rebus inferiorib⁹ oia p̄spiciẽs. ℂ Quid igitur postulas. Hic soluit obiectiones superi⁹ factas contra prouidẽtiam. Primo ergo ostendit qualiter h̄ obiectiones soluantur. secundo resumit primam obiectionem ipsam fortificando vt formalius soluatur. Secunda ibi. Hic si dicas. Circa primum notandum q̃ tres erant rationes. quarum prima ꝛ secunda fundant̃ super hoc. q̃ nihil potest esse prescitũ a deo nisi id sit necessarium. Tertia fundatur super hoc q̃ euentus incertus nõ potest certitudinaliter cognosci. Facit ergo duo. Primo ostendit q̃ prescietia non imponit necessitatem rei prescite per qd̾ soluitur prima ꝛ secunda ratio. Secũdo oñdit q̃ scia dei ñ mutat naturã rei. s3 sil' stat certitudo a pte scire ꝛ icertitudo a pte euentus. per qd̾ soluit̃ tertia ratio. scd̾a ibi. Quare hec diuina. Primo dicit. Ex q̃ deus cognoscit omnia tãq̃ presentia: quid igitur postulas vt ill.i. fiant necessaria que lustrentur.i. cõprehendũtur diuino lumine.i. diuina cognitione. cum nec homines faciant ea necessaria que presentialiter videant verbi gratia. Qd̾ homo videt in presenti nõ facit esse necessarium. nunquid enim intuitus tuus addit.i. dabit aliquã necessitatem eis que tu cernis presentia. dicit boetius. Minime. Et philosophia. Si est digna collatio diuini ꝛ humani intuit⁹ respectu p̄ntis sicut vos videtis

Quare hec diuina pnotio natu-
ram rez pprietatemq3 non mutat.
Taliaq3 apud se psentia spectat:
qualia in tpe olim futura prove-
nient. nec rez iudicia confundit.
vnoq3 sue mētis ītuitu tā necessa
rie q3 non necessarie ventura di-
noscit. Sicuti vos cū pariter am
bulare in terra hoiem: ꝛ oriri in
celo solē videtis: quāq3 sit simul
vtrūq3 ɔspectū: tamen discerni-
tis. ꝛ hoc voluntariū: illud eē ne
cessariū iudicatis. Ita igit̄ cūcta
despiciens diuinus ītuitus: qua-
litatem rerū minime perturbat
apud se qdē presentiū: ad ɔditio
nem vero tpis futurarū. Quo fit
vt hec nō sit opinio: sed veritate
potius nixa cognitio cū extitur ū
qd esse cognoscit: qd idē existen
di necessitate carere non nesciat.
Hic si dicas. Quod euentur ū de
videt: id nō euenire nō posse. qd
aūt nō pōt non euenire: id ex ne-
cessitate ɔtingere. meq3 ad hoc
nomē necessitatis astringas. Fa
tebor rem quidē solidissime veri
tatis: sed cui vix aliqs nisi diuini
speculator accesserit. Responde
bo nāq3 idē futurū cū ad diuinā
notionem refertur necessariū3.
cū vero ī sua natura ppēdit̄: libe
rum prsus atq3 absolutū videri
Due sunt enī necessitates. sim-
plex vna: veluti q necesse est oēs
hoies esse mortales. Altera ɔdi
tionis. vt si aliquē ambulare sciās
eum ambulare necesse ē. Quod
enim quisq3 nouit: id eē aliter ac
notum est nequit. sed hec condi
tio minime secum illam simpli-
cem trahit. Hanc enim necessita
tem non propria facit natura: s3
conditionis adiectio. Nulla enī
necessitas cogit incedere volun-
tate gradientem: q̄uis eum ta-
men cum graditur incedere ne-
cessariū sit. Eodez igitur modo

quedam hoc presenti temporario. i. in presenti temporis
ita deus suo eterno intuitu oia cernit tāq3 presentia.
¶ Notandū q intuitus noster rei presentis nullā īpōit
necessitatē rei presenti. q2 visio sortis currentis nō īpōit
necessitatē sorti currēti. q2 potest sortes currere vel non
currere. Sic etiam intuitus diuinus qui oia presentiali
ter cognoscit nullā īpōit re
b9 necessitatē
q3 videt ea p-
sētialiter: sic
futura lūt ne
cessario futu
ra: ꝛ cōtigētia
videt contin
gēter futura.
¶ Quarē hec
diuina preno
tio. Hic osten
dit q circa cō
tingentia sit
stant certa co
gnitio dei ꝛ
certus euen
tus rei dicens
Quarē hec di
uina prenotō
qua deus no
uit futura. il-
la n̄ mutat p
prietatem re
rū quo ad ne
cessitatē ꝛ cō
tingentiam.
q2 non impo
nit necessita-
tez rei que cō
tingens est. s3
talia apud se
spectat psētia qualia olim puenient futura nec confun-
dit rez iudicia vt ɔtigens faciat non eē ɔtingens. sed vno
intuitu mētis dinoscit tā necessarie q3 non necessarie ven
tura. i. futura. Qd declarat in exēplo dicēs. Sicuti vos
homines qū pariter. i. in eodem instanti videtis hoiem
ambulare in terra: ꝛ solem oriri in celo. l3 vtrūq3 simul
sit cōspectum: tū discernitis hoc esse voluntariū. s. ho
minem ambulare in terra. ꝛ illud esse necessarium. s. so-
lē oriri. Ita similiter diuinus intuitus cuncta despiciens
i. deorsum aspiciens. minime perturbat rerū qualitatē
s. contingentiam ꝛ necessitatem rerum. dico apud se p-
sentium ratione eternitatis: sed futurarū ad cōditionez
tpis. Quo fit vt cognitio futurorū dei tāq3 presētiū nō sit
opinio. sed cognitio veritate nixa. i. cōfirmata. cū cogno
scit aliquid esse extiturū. s. futurū. qd idem non nesciat. i.
bene sciat carere potest necessitate existendi. ¶ Notan
dū de hoc q dī deū presentialiter omnia cognoscere. s.
preterita ꝛ futura ponit quidam exemplum de bacu-
lo fixo in aqua. q successiue toti fluuio presens ē: q2 par-
tibus eius. sic eternitas simul est cum toto tempore ꝛ cū
omnibus que fluunt in tempore. ita q totum tempus
ꝛ quicqd est successiuum in tempore: est presens eterni-
tati. vt si ponatur eternitas sicut centrum: ꝛ totum tem-
pus sicut circūferentia. tunc licet circumferentia conti-
nue moueatur ꝛ pars toti succedat: tamen in compara
tione ad centrum vniformiter se habet. Aliud exēplū
ponitur de aliquo qui vadit per viam ꝛ non videt ho-
mines post se venientes. sed ille qui de alta turri respice
ret: videret totam viam ꝛ homines per eam transeūtes
tā precedentes q3 sequentes. sic deus ō speculo sue eter
nitatis respiciens oia psētialiter videt tā psētia q3 futura
¶ Hic si dicas. Hic philosophia redit ad primam ratio-
nem superi-
us positam:
ipsam forti-
ficando: vt
formaliter sol
uatur. ꝛ forti
ficat eaz. Se
cundo soluit
Tertio solu-
tionez decla
rat. secunda
ibi. Respon-
debo. tertia
ibi. Due enī
Primo dicit
Si dicas hic
s. obiciendo
illud non pos
se non eueni-
re: qd deus vi
det euenturū.
q2 tunc deus
falleretur. qd
aūtez nō pōt
non euenire
id ex necessi-
tate potest cō
tingere. ꝛ sic
astringas me
ad nomen ne
cessitatis: vt
concedam cō
tingens aliq
modo esse necessariū. Ego fatebor rē solidissime vitatis
cui vix aliquis accesserit eam concedendo. nisi specula
tor diuini. i. diuine nature. Tunc soluit obiectionem di
cens. Si coartaueris me vt concedam aliquam necessi
tatem futurorū. Respondebo idem qd futurum est quo
ad nos. cum refertur ad diuinam notionem cui ipsum
est presens dico necessarium esse. s. necessitate conditio
nata. s. ratione presentie. cum autem idem futurum per-
penditur in sui natura ratione cuius h3 futuritionem ꝛ
indeterminationez in sui causa necesse ē videri liberum
¶ Notandum q sicut illud qd in se est contingens qū
est nobis presens ratione presentie sortitur quandaz ne
cessitatem qua necesse est ipsum esse dum presens sit. q2
omnia sunt deo presentia. ratione istius presentie in or-
dine ad ipsam diuinam cognitionem sortiuntur quādā
necessitatē: l3 in sui nā prorsus videant̄ libera.
¶ Due enim sunt necessitates. Hic phia declarat solu-
tionem per quandam distinctionem necessitatis. ꝛ eam
applicat ad propositū3. Secundo concludit ex premis-
sis simul stare q aliqua sunt fm se contingentia ꝛ incer-
ta que tamen eueniunt certitudinaliter inquantum a
deo preuisa. Secunda ibi. Sicut igitur procul dubio cun
cta. Primo dicit. Due sunt necessitates. vna simplex que
est necessitas nature. sicut omnes homines necesse est es
se mortales. Alia est necessitas conditionis vt si sciās ho
minem ambulare: illum ambulare necesse est. q2 qd q̄sq3

nouit. illud non potest aliter esse q̄ꝫ notū est. sed hec condi-tio. i. necessitas conditionata. minime trahit secū sim-plicē necessitatem. q2 necessitatē cōditionis non facit ꝓ-pria natura sed adiectio cōditionis. Nulla enim necessi-tas cogit incedere. i. ambulare volūtatē gradientem. i. ambulātem. quāuis necessarium sit ipsum icedere. i. am-bulare tunc cū graditur. i. ambulat.

Hāc distinctionem applicat ad propositū dicens. Eodē mō si qd ꝓuidentia diuina p̄ns videt illud esse necesse est. s. ea cōditione qua ꝓuisū est. ꝗ q̄ poīt sibi p̄ns. q̄uis nullam habeat necessitatē nature sed de⁹ ea futura continet tanq̄ꝫ p̄ntia. q̄ ex libertate arbitrij ꝓueniunt. igitur hec relata ad intuitum diuinum sunt necessaria ꝑ

si quid ꝓuidentia presens videt id necesse est esse: tāetsi nullā habeat nature necessitatē. Atqui de⁹ ea futura q̄ ex arbitrij libertate ꝓueniunt: p̄ntia ꝯtuet. Hec igit̄ ad ītuitū relata diuini necessaria fiunt ꝑ ꝯditionē diuine notiōis: ꝑ se vero ꝯsiderata ab absoluta nature sue libertate nō desinūt. Fiūt igit̄ ꝓculdubio cūcta q̄ futura de⁹ esse ꝑnoscit. Sꝫ eoꝝ quedā de libero ꝓficiscunt̄ arbitrio. que q̄uis eueniāt existēdo: tñ ꝓpriā naturā nō amittunt. q2 priusq̄ꝫ fierēt etiā nō euenire potuissēt. Quid igit̄ refert nō eē necessaria cū ꝓpter diuine scientie ꝯditōeꝫ modis oībus necessitatis istar eueniāt? Hoc scꝫ q̄ ea q̄ paulo āte ꝓposui sol oriēs ꝛ gra

cognitionē diuine notionis per se vero. i. in sui natura si habito respectu ad diuinā cognitionem. ipsa nō desinūt. i. deficiunt ab absoluta. i. a perfecta libertate sue natu-re. ¶ Notandum q̄ fm intentionem boetij ista ratio. quic-quid est prouisum a deo necessario euenit: soluitur dicē-do. q̄ verum est q̄ necessario euenit necessitate condito-nata. sed non necessitate absoluta. Alij aliter soluunt. q̄ illa propositio est vera in sensu composito: sed falsa in sensu diuiso. vnde cū dicitur. Quicqd ꝓuisum est neces-sario euenit. verum est in sensu composito q2 impossibi-le est prouisum a deo non euenire. tamen in sensu diuiso falsa est quia euentus rei saltem contingentis in se non est necessarius.

¶ Fiunt igitur proculdubio cuncta que. Hic phīa con-cludit ex predictis q̄ ista simul stant. q̄ aliqua s̄ꝫ se sūt contingentia ꝛ incerta: que tamen certitudinaliter eue-niunt inquantū preuisa a deo. Secundo obijcit contra hoc ibi. Quid igitur refert nō esse necessaria cū. Primo dicit. Proculdubio cuncta futura sunt que deus preno-scit eē: alioquin falleretur diuina prouidentia. sed que-dam eoꝝ proficiscunt̄. i. procedunt ꝺ libero arbitrio. ita q̄ quantū est de esse ipsorum possunt nō euenire. vnde subdit. que q̄uis eueniant tamen non amittunt propriaꝫ naturam libertatis. q2 priusq̄ꝫ fierent potuissent nō eue-nire. ¶ Nota q̄ tota intentio boetij fundatur sup̄ hoc. q̄ aliquid libere futurum ex sui natura in comparatio-ne ad prescientiam diuinam necessario euenit. ꝛ talis ē necessitas conditionata. quia inquantum preuisum est sic necessario euenit. s̄ꝫ nō absolute circūscripta ꝓuisiōe ¶ Quid igitur refert. Hic obijcit ꝯtra solutionē ꝛ soluit obiectionem. Secundo contra illam solutionem obijcit

ibi. Sed si inquies in mea. Obiectio in hoc consistit. Ex quo futurum contingens prescitū certitudinaliter eue-nit ꝛ necessario: non videtur esse differentia inter conti-gens ꝛ necessarium. vnde dicit. Quid igitur refert conti-gentia ꝛ libere futura non esse necessaria. cum ipsa eue-niant instar. i. ad similitudinem necessitatis. Tunc soluit dicens. Q2 inter euentum necessarium ꝛ contingentē hoc i. eē rr q̄ð māifestū apparet per exempla que pauloante ꝓposui. s. q̄ sol oriens ꝛ homo gradiens que dum fiūt non fieri nō possūt. Et ita vtrunq̄ꝫ ē necessariuꝫ sub conditione ꝑsentie. presentia enim necesse est esse dum sunt presentia. tamen vnum coruꝫ. s. sol oriens priusq̄ꝫ fieret necesse erat existere. alte

diens hō: que dū fiūt nō fieri nō pñt: eoꝝ tamē vnū p2i⁹ quoq̄ꝫ q̄ꝫ fieret neccē erat existere. alteꝝ vo minime. Ita ēt q̄ p̄ntia de⁹ hꝫ: proculdubio existūt. Sed eoꝝ hoc qdē de reꝝ necessitate descendit illud vo de ptāte facientiū. Haud igitur iniuria diximus. hec si ad diuinā noticiā referant̄ necessaria. si ꝑ se considerent̄: necessitatis eē nexibus absoluta. sicuti oē q̄ð sensib⁹ patet: si ad rōnē referas vniuersale est: si ad seipsa respicias: singulare. Sed si i mea inqes ptāte situ est mutare ꝓpositū: euacuabo ꝓuidētiā: cū q̄ illa prenoscit forte mutauero. Rñdebo. Propositū te qdē tuū posse deflectere. s̄ꝫ qm̄ ꝛ id te posse: ꝛ an facias: quoue ꝯuertas: p̄ns

rium vero. s. homo gradiens minime habet necessitatem fieri anteq̄ꝫ fiat. ita etiam illa que deus habet presentia ꝓculdubio existūt propter necessitatē conditionis qua sunt ꝓuisa euenire tanq̄ꝫ presentia. Sed eoꝝ que sic sunt ꝓuisa hoc deterum necessitate descendit: sicut solem ori-ri. illud de potestate facientium. s. hominē ambulare. ex quo cōcludit. ideo non iniuria diximus hoc prius. q̄ il-la que contingenter eueniunt si referantur ad diuinam notitiam sunt necessaria. s. ex conditione diuine scie. Si vero per se considerentur ipsa sunt absoluta a nexibus. i. a vinculis necessitatis. q̄ð manifestat per simile. sicut si id q̄ð patet sensibus: si referas ad rationem tunc est vniuersale. si aūt referas ad sensum tunc est singulare.

¶ Notandum q̄ si idem relatum ad diuersa potest eē vniuersale ꝛ singulare: videtur similiter q̄ idem ꝯparatum ad diuersa possit esse contingens ꝛ necessariuꝫ. Nā particulare hꝫ rōneꝫ cōtingētis ꝛ vniuersale rationē necessarij. Sed videmus q̄ humana natura comparata ad intellectum agentē abstrahentem a conditionibus idiuiduantib⁹: ꝛ cōparata ad intellectū possibilē habet rationem vniuersalis. sed cōpata natura humana ad sensum qui particulariter cōprehēdit: habet rationē singularis. Nā vniuersale est dū intelligit̄. particulare vo dū sentit̄. Similiter erit de futuro cōtingēti q̄ ipsū cōparatū ad diuinā ꝑsciāꝫ est necessariū cōditionaliter. in se autē consideratum habet se contingenter.

¶ Sed si i mea inges. Hic obijcit cōtra solutionē iā dictā. ꝛ soluit illā obiectionē. scdo mouet dubitationē. ibi Quid igit̄. Primo dicit. Tu obijcies cōtra solutionē sic Si i ptāte tuea est mutare ꝓpositū meū. s. curtēdo vel n̄ currēdo. ego euacuabo. i. frustrabo ꝓuidētiā diuinā. cuꝫ

ego mutauero illa que pnoscit esse futura.ipse soluit di/cens Ego rñdebo te posse deflectere.i.mutare ꝓpositū tuū.sz veritas prouidētie illa intuet̃ illud te posse.s.mu/tare ꝓpositū.⁊ an facias qd ꝓpositū mutas.⁊ intuet̃ quo cōuertis i nū ꝓpositū.ideo scias te nō posse vitare diui/nā pscīam sicuti qm̄uis libera voluntate te cōuertas i va/rias actiones tu non possis effugere itui/tū psntis oculi ℭ Nota q̄lz hō possit mu/tare ꝓpositū suū: per hoc tamen nō ef/fugit prescie/tiam diuinaz qz deus illaz mutationem pnoscit.post/eo enī q̄ de⁹ p uiderz te cras itur̃ ad foꝝ q̄uis possis n̄ ire ⁊ ꝓponas nō ire.non ta men nō ibis qz deus pui/decsimul ⁊ p positū ⁊ pote statē non eū/di:⁊ mutatio nē propositi ⁊ actionē eūdi ⁊ ideo nō po/tes aliq̄ mo/do effugere ei⁹ prescietiā

ꝓuidentie veritas ituet̃ diuinā te pscīaz nō posse vitare.sicuti psn̄tis oculi effugē n̄ possis ituitū:q̄uis te i varias actōes libera volūtate ꝯuertas. Quid igit̃ inges: Ex mea ne dispōe scīa diuina muta bitur: vt cum ego nunc hoc nunc aliud velim:illa quoqz noscendi vices alternare videatur: B. Mi nime. P. Omne nāqz futurum diuin⁹ pcurrit ituit⁹: ⁊ ad psenti am ꝓprie cognitionis retorquet ac reuocat:nec altnat: vt tu esti/mas:nunc hoc nūc illud pnoscē di vices: sz vno ictu mutationes tuas manēs pueniꝭ atqz ꝯplecti/tur. Quā ꝯprehendēdi oīa visen diqz psn̄tiā:non ex futuraꝝ puētu rerum:sed ex propria de⁹ simpli citate sortitus est. Ex quo illud quoqz resoluit̃ qd paulo āte po/suisti:idignū esse si scie dei causā futura nostra prestare dicantur.

ℭ Quid igit̃ īges. Hic mouet dubitationē dicēs. Tu for te inges.qd igit̃ cōtingat ex ista solutione: mutabit̃ ne scīa diuina ex mea dispōne.i.ex mea variatione.s.cū ego nunc veli hoc nunc aliud.videt̃ ne pscīa diuina ex hoc alternare.i.mutare vices suas noscendi.i.cognoscendi ipe rn̄det.minime contingit hoc q̄ diuina scientia mu tet̃.qz diuin⁹ intuitus pcurrit oē futurū ⁊ retorquet illd ad pscīam ꝓprie cognitionis cognoscēdo oīa simul tāq̄ presentia.nec alternat.i.mutat vices suas pnoscēdi.i.p/cognoscendi nunc hoc nunc illud.s.successiue sic tu esti mas.sed manens liber a mutatione vno ictu puenit ⁊ cō plectitur tuas mutationes quā presentiā cōprehenden di oīa tāq̄ presentia deus nō sortit̃ ex rebus futuris. sz ex propria simplicitate.ex quo resoluit̃.i.declarat̃ illud qd paulo ante posuisti.s.indignū esse si futura nostra di/cantur prestare cāz scie dei.vis.i.virt⁹ enī scie diuine cū/cta cōplectēs psentialiter.ipsa cōstituit.i.ponit modū oīb⁹ rebus.qz scīa dei est cā reꝝ.ipsa vero nihil debet ipsis rebus qz nihil ab eis accipit sicut nos accipim⁹ sci entiam a rebus. ℭ Nota si de⁹ simul non cognosceret ea que successiue eueniunt in tempore tūc scīa dei esset variabilis ꝓp hoc q̄ cognitionē vni⁹ succederet cogni/tio alterius.sz qz omnia simul cognoscit tāq̄ presētia iā in sua scīa non cadit variatio:vt prius nesciat esse alicu ius ⁊ postea sciet.vel q̄ prius sciat hoc non esse ⁊ postea esse immo simul oīa cognoscit.ⁱ ideo sil' scit aliqd nō esse i vna dr̄a tpis mēsurātia rē ⁊ eē i alia dr̄a tpis.

ℭ Que cū ita sint. Hic cōcludit exp̄missis cōpossibilita tē liberi arbitrij cū pscīa diuina dicēs. Que cū ita sint ut cp̄ dictū ē manet libertas arbitrij itemerata.i.icorrupta. Nec leges ꝓponūt hoīb⁹ penas ⁊ pmia iniq̄.i.iuste vo/luntatib⁹ nr̄is solutis.i.liberatis ab oī necessitate.manet etiā imobiliter de⁹ psci⁹ cūctoꝝ.ⁱ psn̄s eternitas sue vi/sionis concur rit cū futura q̄litate.s.boni tate ⁊ malicia nostroꝝ actu um dispensās .i.distribuens bonis pmia ⁊ malis suppli cia .nec fru/stra sunt post te pces ⁊ spes in deo .que n̄ pūt esse ieffi/caces cū sint recte. ℭ Na ta ex quo ꝓp liberꝝ arbitri uz pūt res sic ⁊ aliter eueni re:nō iniuste bonis pmia ⁊ malis sup/plicia ꝓponū tur.nec spes ⁊ pces frustran tur.frustrarē/tur āt oīa hec si oīa vincula necītatis vte/renī. sicut pa tet ex dictis.

Hec enim scīe vis presentaria no tione cuncta cōplectens: reb⁹ oī/bus modū ipsa ꝯstituit:nihil ve ro posteriorib⁹ debz. Que cū ita sint:manet itemerata mortalib⁹ arbitrij libertas. Nec inique le/ges solutis oī necessitate volun/tatib⁹ pmia penasqz proponunt Manet et spectator desup cūcto rum pscius deus: visionisqz ei⁹ psens semp eternitas cum nr̄oꝝ actuū futura q̄litate ꝯcurrit bo/nis pmia mal' supplicia dispen/sās. Nec frustra sūt i deo posite spes pcesqz:q̄ cū recte sint:ieffi/caces eē nō pūt. Auersamini igit̃ vi cia .colite v̄tutes.ad rectas spes aīuz sblenate.hūiles pces i excel sa porrigite. Magna vobis ē:si dissimulare nō vultis:necessitas idicta ꝓbitatis:cum ante oculos agitis iudicis cuncta cernentis.

FINIS

ℭ Auersamini igit̃ vicia. Hic ph̄ia subiūgit exhortatiōz vtilē dicēs. Ex q̄ sic ē q̄ nō estis coacti necītate ad faciē/dum aliqd.sz manet i vobis libera volūtas. Ideo auersa mini.i.spernite vicia.ne p ea iuste icurratis penas.colite .i.exercete virtutes.ꝓp q̄s merita ꝯseq̄mini. sublenate animū vr̄m ad rectas spes q̄ i verā btitudinē tēdūt.por rigite i excelsa.s.ad deū hūiles pces.ⁱ h merito faciatis qz si nō vultis dissimulare auertēdo aīuz vr̄m ab his. tē magna vobis ē idicta necessitas ꝓbitatis.i. v̄tutis.qz il/lud qd agis nō pōt latere illū q ē iudex actuū vr̄oꝝ.vn̄ subdit. Cū agatis ante oculos.i.cū actiōes vr̄e sint i ꝓspe cti iudicis cūcta cernētis.s.dei. ℭ Nota vicia sūt spnen da:qz reddūt hoīem seruilē. Nā q facit peccatū seru⁹ est peccati. Et. Seneca dicit. Si scirē deos peccata ignosci/turos ⁊ hoīes ignoraturos adhuc ꝓpter vilitatē peccati peccare erubescerē. Uirtutes āt sūt colende:qz virtus ē q̄ habētē pficit ⁊ op⁹ ei⁹ bonū reddit. Recte spes ⁊ rec/te pces sūt deo porrigende qz his deo ꝯiūgimur ⁊ ipsum allogmur. ⁊ si nō dissimulam⁹ negligēdo pdicta magnā virtutis ꝓbitatē nobis idictā ⁊ ꝓmisā inde ꝯsequemur qm̄ oīa q̄ agim⁹ sūt i ꝓspectu dei cūcta cernētis. Sicut el scribit̃ ad hebreos.iiij. Omnia nuda ⁊ aperta sunt ocu lis eius:q est de⁹ benedictus i secula seculoꝝ Amen.

ℭ Auicij Torquati Seuerini Boetij viri noīs celebri tate q̄memorādi text⁹ de ph̄ie ꝯsolatione cū editione cōmētaria beati Thome de aquino ordinis pdicatoꝝ.

Finit feliciter.

¶ In diui. Seuerini. Boety de scolarium disciplina cōmentarium feliciter incipit.

O [initial space] Ilim hoīez nexū fore dei & mūdi: Hermes iphe phōz pr ad esclapium scribēs iā lōge testat⁹ ē: eo qz intellectū diuinum in se hz p quē aliqū supra mūdū ita eleuat vt ēt mundi materia sequat⁹ xceptiōes ei⁹. Et hoc i optime natis potissime videmus hoīb⁹ q suis alabus agūt ad corpoz hui⁹ mundi trāsmutatōez ita vt miracula facere dicant⁹. Et ideo i ea parte homo ipse ad dei imaginem fact⁹ qua mundo ipso nectit⁹ non mūdo subicit⁹ sz preponit⁹ vt rector ac gubernator. Et hoc Dauid ille mistus psalmoz libro nouerat cū dixit. Minuisti eū paulomin⁹ ab angelis &c. Omnia subiecisti sub pedib⁹ ei⁹. Quod eqdem & tūc maxime fieri liquet cum doctrinis disciplinisqz i metis culmē trahitur ibiqz i arce cōstitutus veluti specula corpus hoc mortale qđ animā aggrauat respicit dirigit & gubernat Quas ob res nō ab re estimādū putatur vt hoīes plus ceteris arte & ratione degentes naturaliter domini & rectores aliorū existant. Uerūtamē si vel per electionem aut inclinatōēs irrefrenate affectuz homo ipse mundo se inferiorem fecerit iā quasi honore humanitatis exut⁹ ac sic tandē i aliaz tergi ferarum se transformans ꝓprietatē bestie accipit. Sic per cōcupiscentiaz porcus efficitur. p irā canis. per rapinam leo. perqz alia & alia in aliaz bestiarū trāmutat⁹ naturā. Et hanc trāsmutatiōz Plato ipse secūdā animorū incorporationē dicebat. At qui nedū hanc mentis alterationē putandū est verū qui sic mundo inferiorem se fecerit necesse est vt etiā ab expressa mēbroz specieiqz representatione quolibet abducatur. Ex quo fit vti Aristoteles inquit in ethicis qz laborantes in passionibus venereis & crapule maxime secundū corpus alterātur. Et huius signū est q̄ alia multū concupiscentia cito senescere. plurésqz gula q̄z gladio interire. Elaborandū ergo totis viribus totoqz conamine ne ipsis cōcupiscētys atqz indignationū affectib⁹ homo ipse ymago quidē atqz specimē sui creatoris mentis ab arce detrahatur vt sic mundo inferior fiat sed perturbationes illas quas greci pate dicūt cōcupiscentias. s. atqz inclinationū affectus aut eradicet & extirpet vel saltem frāgat moderet regat & quasi infrenes equos quibusdā rōnis ipsius lupatis yt ita dicā cohereceat. vt quod fragili caducęqz nature negatū extat magni ypocratis exemplo studio atqz disciplina consequatur. Huius nēpe discipuli sicuti Aristoteles aut atqz post eū albertus magnus cū iaz eius sanctissimos mores omnesqz sapientiā mirarentur vice quadam Philemoni phisonomo ypocratis ymaginē ad iudicandū hominis mores detulerunt. Quam cū philemon arte inspexisset atqz mēbrū mēbro cōparasset vniqz signoz naturalium que supra corp⁹ & aiaz significare clarū ē cauti⁹ aduertisset ꝓnunciauit qz vir luxuriosus eēt deceptor atqz coit⁹ amās. Illis vero indignātib⁹ atqz Philemonē i culpātib⁹ qm de optimo viro cui vix natura similē efficere posset tanta cōuicia pronūciasset iudiciū ypocrati detulerūt. ypocras aūt moz suoz atqz iclinationū cōsci⁹ Philemonē vera protulisse cōfessus ē. vez ex phie amore atqz honestatis cōcupiscentias sui cordis se vicisse dixit. & sic qđ nature negatū fuerat p philosophiā accepisse. Quā qđ nil aliud fore Aristotiles docuit q̄z victoriā atqz concupiscibiliū abstinētiā. Plato aūt donū dixit optimū quo ad bñ beateqz viuēdū nil meli⁹ excogitari posset. Tulli⁹ vero inetū deoz referebat & itē ali⁹ oīuz disciplinaz parētē atqz vite ducis aliūnaz dixit ad qui i haud facile sine disciplinabilitate q̄ hō plus ceteris aīantib⁹ p̄sta e oz ptenite cōtingit. Has ob res. Seuerin⁹ boeti⁹ ad marciani rogatū atqz erudiēdoz p-fectū librū edidit cuius istitut⁹ veluti quodā duce methodo atqz tramite glibz iꝓberrimū phie cāpūa cunabulis vt aiūt ꝓpensius pdūcat⁹ Ad libri aūt seriē primūqz ꝯ ueniat⁹ auctoz more ea pmittēda sūt q̄ cām suscepti operis elucidāt. titulū declarāt itētionē actoris. atqz phie p tē cui liber subordinet⁹ demōstrāt. Circa primū igit⁹ qm̄ nihil fit vt Plato in thimeo cēsuit cui⁹ ortū nō legitima cā & ratio pcedat: cause libri qttuor enumerāde sunt. final. s. forma q̄ i itētione ponit⁹. formalis. efficiēs & materialis Materialis q̄ & subiectū dicitur eo qz circa ipsā actoris versat⁹ itētio. s. aptitudo recipiēdi doctrinā a docēte. Circa hanc versat⁹ Boetij itētio vt erudiēdū aptū reddat ad doctrinā pceptoris recipiēdā. Cā finalis q̄qz q̄ ēt vtilitas libri dr̄ est erudiēdoz vtilitas q̄ ē vt plecto hoc libro a rudib⁹ ipsi suis istitutis ad veritatis philosophice cognitionē pducat⁹. Cā efficiēs duplex est monēs & mota. Monēs quorūdā opiniōe Marcian⁹ capella q & libz nuptiarū mercurij & philologie cōscripserat quēqz & Boe. i cōsolatu phico i scribēdo secut⁹ fuisse dr̄. sz tū hoc paz momēti habete arbitrādū ē cū marcianus ipse tāta doctrina atqz scribēdi copia pre ceteris doct⁹ euaserat vt si qd conscribēdū ad scolarū vtilitatē cōspexisset nō subrogatū quēpiā sz seipsū op⁹ ipz subiturz nō dubitasset. verū tū ē Marcianū quēdā gcūqz ipse sit Boetio tū carū eidem hoc opus iniūxisse quēadmōuz ex libri prohemio lucu lenter inotescit igt eni. Uestra nōnt itentio &c. vestris marciane petitionib⁹ tēptabo acqescere. & hec cā monēs atqz suscepti opis eē poterit Cā aūt efficiens mota ē ipse Boeti⁹ vti ipsi⁹ libri titulo stati subiūget⁹. sz cā formal' libri huius sicuti & alioz libroz duplex est. vna enī ē forma tractādi: alia forma tractat⁹. Forma tractādi i mō ꝯsistit pcedēdi & dicmōns diffinitiu⁹ ē diuisiu⁹ atqz exēploz positiu⁹ quēadmodū itēti libri pcessū clari⁹ inotescit. Forma vero tractat⁹ est libri diuisio i capitula atqz capituloz i suas ptes & ptiū i ptieulas. Et hec de cāis libri sufficiāt. Nūc de libri titulo diuti⁹ imorādū est. vñ notādū. Titul⁹ ē breuis ānotatio coz q̄ diffusi⁹ i sequēti opere cōtinet⁹. Et dr̄ a titan qđ ē sol vel illuminās q̄si titan⁹ qm̄ libz illuminat atqz sequētia declarat. Titul⁹ ergo libri hic est. Anicy. Manly Seuerini torquati excōsulis patricy ordinary Boety viri illustris de scolarium disciplia liber feliciter icipit. Sz forte q̄rat aliqs quare tot noīa Boetio iponāt⁹. ad qđ respōdēdū e qm̄ cōsuetudo romanoz fuit auoz noīa sibi ascribere vel qz ob honorē & laudē hec sibi iponūtur. Dicit⁹ ergo anici⁹ a romano quodā ei⁹ nois. vel anici⁹ q̄si inict⁹ ab a qđ ē sine & nicos victoria. vīci enī minie potuit: neqz enī vnq̄z i ꝓsperis elatū se nouerat neqz depressū i aduersis. sp ei equo aio se hbuit veluti sine vituperio tetragonū qđ vbicūqz ꝓyciat⁹ tectestat. sic & Boeti⁹ nec amore nec odio vinci poterat. quod & ipse testat⁹ est libro primo prosa quarta cōsolat⁹ phie cū gt. nūqz a iure ad iniuriā me qsqz detraxit. Manli⁹ a manlio romano sui generis dict⁹ ē. Torqt⁹ a torq̄to eadē rōe. Seuerin⁹ a seueritate. seuer⁹ enī fuit cū Theodorico rgi gottoz ob rē saluādā publicā se opposuit ppqz qđ papie i exiliū missus mlto cruciatu vexabat⁹ sicuti & ipe tāgit i librib⁹ pncipio cū dic & i hūani regl cruciatu corrosin &c. & plenī⁹ i li. de cōsol. phie quē vt cruciat⁹ sui iniuriā deplāgeret ad B aptissime ꝯscribebat Excōsul dr̄ fuit qz vn⁹ ex cōsulib⁹ rōanis. vl' excōsul qz ex ꝯsulatū posit⁹ Patrici⁹ qz vn⁹ ex patrib⁹ q pplo rōano senatuiqz pfuerāt q pres ꝯscripti dicebāt eo qz eoz noīa lrīs aureis in capitoliū scribebātur. Ordinarius qz tanta morum atqz sapie prerogatiua excellit vt & ciuilibz ordini dignus putaretur. Boetius vero dicebatur a boet⁹ qđ adiutor sonat discussor publicaz rōnū vt vult

glo.in.l.Boetos.C.de tabularys.li.x.⁊ hinc boeti⁹ nomen cepit qm̄ fuit coadiutoꝛ ad publicas ratōes discussiendas vt dicit.Jo.de platea i dic.l.boetos. Hec ergo noīa vel agnomina aut cognomina Boetio attributa sunt aut cognatione aut amicicia aut certo euentu necesse est sicut ⁊ reliquis rōanis nostꝝ pluralitas attribuebaž sicuti M.tulli⁹ cicero.P.Uirgili⁹ Maro ⁊c. Additur in titulo de scolariū disciplia vt actoris istiuᷤ itentio Cū eni vidisset ipse Boeti⁹ innumeros pene etudiendos pter modū ordinem atq3 regulaȝ ad doctrinam anhelare ⁊ ea propter minime doctos euadere ipse cōi misertus vtilitati rnduū vt tante iordinationi obuiam iret mōuȝ atq3 discendi formā instituit i hoc libro i quo ipsis rudibus primo prima elementa subministrando cēsuit.adultos discipline magistratuiq3 subijciendos eō/monuit.elatos reprimit.proficientes sagaci pmissione refouet.puisos magistratulq3 venerabiles reddit atq3 tādē ipsoruȝ magistrātiū statū erga subditos concludit. Subdiř in titulo feliciter incipit.feliciter inquātū ea felicitate q̄ sūmū bonū est q3 q̄ infortune bonis cōsistit. Est eni liber iste grad⁹ atq3 scala q̄ i cognitōem veritatis pueniř que est sapia q̄ adepta oīa bona taȝ fortune q3 aipiter cū illa adipiscunř vt Salomō ipse testař. Postremo aūt cui pti phie subordineř vidēdū.subordinař autē ethice q2 de morib⁹ discipuli erga magr̄ȝ loquitur qō ad ethicā reduciř. Declarata ergo sūt hec gnq3 si recte cōsiderabis que actoꝝ more i libroꝝ pncipijs frequēter recitanř ⁊ his metris ɔpbendunř. Utilitas titul⁹ itētio pars q3 sophie. Quattuoꝛ ac cause rem totaȝ pficientes.q̄ dere ad litteram accedamus.

v Estra nouit itētio ⁊c. Presens liber Boetij qui est de scolariū disciplina prima sui diuisione in duas partes diuidiř.s.i pbemiū ⁊ tractatū. tractat⁹ icipit ibi.Cū igiř idiseteti. Probemiū in tres ptes diuidiř. Jn primo ponit itētioné suā atq3 itētionis cām subiūgit. Jn secūda ordinē dicēdoꝝ i hoc opere seruādū premittit. Jn tertia mōuȝ pcedēdi ponit.scđa ibi. Jn p̄mis prima.tertia ibi. Hec aūt. Prima pars i duo diuiditur Jn primo facit qō dictū ē itētioné suā ponēs. Jn secūdo cām itētionis assignat ibi.qd eni gymnasioꝝ. Prima iterū i duas.i prima facit eō dictū ē. Jn scđa arrogātiā deuitat ibi. O vtinam Et dicit.boe.

C O marcione ⁊ in hoc beniuolētiā captat ipsū proprio noiando noie. vr̄a intentio nouit postulare.i.petere tractatū ɔpēdiosū.i.breuē ⁊ vtilē ⁊ hoc ad drīaȝ dispēdij dictū ē qō plixū ⁊ inutile cēseř. Hortaturq3 i hoc auditorē ad docilitatē ex doctrine cōpēdio de scolariū disciplina .i.discēdi noꝛma ⁊ i hoc auditorē attētū reddit ex doctrine vtilitate. Et sic i hac parte prima tria facit. beniuolētiā captat.ad docilitatē hortař.atq3 attētōeȝ auditoꝝ suscitat ⁊ seqtur. O vtinā subaudi illud postulateř a puitate mei spūs.i.igenij.deuitat eī i hoc arrogātiam. Tunc Boe.scribēdi on⁹ acceptās dicit. Paruitate mei ingenij ñ obstāte ego Boeti⁹ tētabo acgescere.i.ɔdescēdeř amicis.i.amicabilib⁹ tuis petitionib⁹.⁊ hoc pūt.i.inquātum facultas.i.sapientia mea suppetit.i.subministrar ⁊ iquātū declinitas.i.debilitas igenij mei.q3 p ⁊ tenacitaš.i.duricies vel cōpassio erūnaꝝ meaꝝ.i.calamitatū meaꝝ sb audi suppetunt lȝ p q̄uis sim ipeditus subaudi sic vt id haud facile efficere possim duplici gňe.i.manerie cōmē

Estra nouit itētio ō scolarisī disciplina cōpēdio sū postlare tractatū. vīnā a spūs mei puitate. pūt facultas suppetit: igenijq3 ōclinitas: erūnarq3 tenacitas: amicis vris o Marciane petitionib⁹ tētabo agesceř. Et lȝ duplici gňe cōmētoꝝ sim ipedit⁹ nō tñ oīo diuersorum: in quasdam Aristotelis: nec non aliorū philosophorum editiones: proprioq3 attenuatus studio: ⁊ inhumani regis gottorū cruciatu corrosus: philosophico me pueniēte cōsolatu: extrema q3 pfunde trinitatis

toꝝ hoc ē quorūdā librorꝝ expositorꝝ. nō ñ oīo.i.penit⁹ diuersoꝝ. cōmētoꝝ dico i qīsdā editōes.i.compilationes Aristotelis ill⁹ pipatetici ⁊ aliorū philosophorꝝ eas subaudi exponēdo ac quasdā e greco in latinum trāfferēdo q3 p ⁊ lȝ sim attenuatus.idest virib⁹ exhaust⁹ proprio studio vt sic vix pmissis vacare possim: ⁊ lȝ sim corrosus.i.attenuatus.⁊ trāsūptiue logř.nā corrodere proprie ē dētib⁹ dilaniare. cruciatu.i.toꝛmēto ihumani.i.crudelis regis gottoꝝ.s.Theodorici ⁊ hoc philosophico cōsolatu.i.libro quē de cōsolatione phie ediderat pueniēte.q3 p ⁊ lȝ sim pmolu⁹.i.attenuat⁹ extrema.i.sūma pspicatione.i.subtilitate trinitatis pfunde.i.alte quo ad itelligēdū.quasi dicat lȝ oīb⁹ his supra vires ipediar nihilomin⁹ qm̄ tāta vis est iter nos amicitie vt nihil tuarū petitionū tibi negare q̄aȝ ppterea tuis petitiōib⁹ acgescere tētabo. C Notādū Boetius librū suuȝ nominat de scolariū disciplina. vñ iter disciplinā ⁊ facultatē hoc iterest qm̄ disciplina a discēdo dicř qō sciētiā recipere sonat quare disciplina i discipulo est.doctrina vero in magistro.facultas aūt ē sciētia vel pfessio i vtroq3.disciplina ⁊ doctrina in motu sūt facultas in quiete. C Notandum circa hoc quod dicit lȝ et duplici commentorum. Boetius intelligens homines nondum sibiipsis fore natos sed amicis ⁊ patrie atq3 cōmuni omnium vtilitati.sic nempe diuinus ille Plato architam tharentinuȝ monuit vt non solum sibi natum se meminerit sed patrie ⁊ suis vt perexigua pars sibi relinquatur.quod prospiciens Boetius vt posteris memoriale quoddam eternum post se relinqueret:nūc philosophorum libris exponendis.nunc in grecis codicibus vt latine nobis coram loquerentur transferendis: nunc etiam in propriorum traditione dies noctesq3 expleuit quia in re tanto nisu tantaq3 lucubratione indies tenebatur vt in aterlam sue criminationi daret. Dum enim studio atq3 exponendorum librorum commētarijs religioq3 omnibus que ad hec attinent sedulo vacaret: mortalis extitit vt hominum consortia fugeret atq3 in bibliothecam quam domi philosophie constituerat refertissimam se reciperet.quas ob res morum suorum emuli ipsum demonibus alloquentem falso criminabantur adinstar magni socratis.de quo ⁊ Apuleius impune opinatus est q familiarem deum haberet sibi obsequentem de quo ⁊ librum edidit quem de deo socratis intitulauit.a qua criminatione se excusans Boetius libro primo de consolatione prosa quarta philosophiam ita alloquitur. Atqui ⁊ tu insita nobis omnium rerum mortalium cupidinem de nostri animi sede pellebas ⁊ sub tuis oculis sacrilegio phas locū esse nō erat.instillabas eī auribus cogitatōibusq3 q̄tidie meis pictagoricū illō.deo ſ

dys ferulēdū. nec ɔueniebat vilissimoꝝ me p̄sidia spūūꝫ captare quē tu i hāc excellētiā ɔponebas vt ɔsilēꝫ deo faceres. hec ille. ¶ Notādū īgenium est iterior vis animi quo sepe īuenim⁹ que ab alys nō vidim⁹ dictum quasi īnus genitū .s. a natura. ¶ Nota erūna .i. miseria inopia calamitas. Et dicit ab e. ꝛ rumen q̄si extra rumen .i. cibū ide erūnosus.

i hoc potissima forte noscit̄ iuxta illud. Est ordo summa limes sapiētis i arte. ꝛ item Oratius est modus i rebus sunt certi deniqꝫ fines. Ultra quos citra que nescit consistere rectū. ideo Boetius opus hoc scribēdum assumpsit in quo modum atqꝫ ordinē tradit quo quisqꝫ faciliter in culmen scientiaꝝ eleuat̄ ibiqꝫ constitutus splendidus celebris atqꝫ gloriosus stabilit̄.

p̄spicatōe pmollitus. Quid enī in gymnasioꝝ exercitu lucidius q̄ꝫ in artificiali ꝛ nāli ꝑgressione debita cognitio: ꝛ q̄ꝫ viriū itelligentie gradualis exhibitio. Eloquētie enī partes decenti artificialium ꝛ naturaliū ꝓcessu ꝛ ꝑspicua itelligentie ɔprehēsione nouimus stabiliri. In primis ergo p̄mo .s. pueroꝝ oblectamenta sunt p̄libāda. Secūdo videlicet qualr̄ adultoꝝ elatio magistratui subijciēda sit ꝛ discipline connectāda. Tertio de eoꝝ elatione reprimēda exemploꝝ cōmendatōe distīcte exponēdo. Quarto de scolariū sagaci ꝓuisiōe coꝝ rumqꝫ graduali statione. Quīto qualr̄ scolariū venerabilis ac sincera deuotio ad magisteriū ꝑferenda sit. Sexto de magistrātiū norma trinaqꝫ diuisione statuqꝫ erga subditos modoqꝫ docendi ꝑcognito. Hec aūt ad ītelligētie cognitōeꝫ suscepim⁹ peragenda pristinū modū tractādi fere omittentes nunquam leuiori stilo perusi: quoniam in maiori parte ꝓ rudibus informandis est executio et tanto leuior dilucidādi debet esse translatio.

¶ Finit probemium.

Irē ɔmentuꝫ est plurimum studio vel doctrina imēte habitoꝝ i vnū collectio ꝛ sꝫ hoc quilibꝫ liber potest dici cōmentū: sꝫ in nostro vsu ɔmentū dicit̄ liber expositorius .s. q deseruit expositiōi snie alicu⁹ libri ꝛ nō ɔstructiōi littere ꝛ s̄m hoc potest sic diffiniri. Cōmentū est expositio verborum iūcturam nō considerans sed sensū

¶ Quid enim in gymnasioꝝ. In hac parte. Boeti⁹ assignat causam intentiōis sue atqꝫ suscepti operis. proximo enim dicit q̄ non obstantib⁹ impedimētis tū studiorum atqꝫ erumnarum multimodis se velle iniunctuꝫ onus aggredi posset quis huiusmodi cām sciscitari cui vt satisfaciat causam reddit. Et duo facit nā primo causam sue intētionis atqꝫ suscepti operis explicat. secūdo causaꝫ ipsam confirmat. secunda ibi eloquentie enim. Dicit ergo p̄mo antipophorisādo isto modo quid enim ꝓ certe est lucidi⁹ idest splēdidius quapꝓpter et vtili⁹ in exercitu idest exercitatione gymnasioꝝ idest studioꝝ ꝛ trāssūptiue loquit̄ q̄ꝫ debita cognitio i ipso discipulo scientys ꝛ doctrinis erudiēdo in ꝑgressione idest profectu artificiali ꝛ hoc quo ad artes ꝛ doctrinas. ꝛ naturali h̄ q̄ ad mores studio cōformādoo. Aliter etiā exponit̄ ut ad duplicē ordinē ista referantur scilicꝫ ad ordinē doctrine quo a cōmuniorib⁹ ad specialiora ꝓcedatur s̄m quē dictuꝫ est primo phisicorum inata nobis via ē procedēdi a cōmunioribus ad specialiora ꝛ ideo dicit artificialiū quod autē subiūxit naturaliū quo ad ordinē nature dixit q̄ a spāliorib⁹ ad vniuersaliora fit ꝓcessus. ea enim que nobis ignotiora sunt nature notissima esse dicūtur: quo fit vt secūdo methaphisice dicit̄. Sicut se habet ocul⁹ nitticoracis ad solis lumē sic se habet intellectus noster ad ea que manifestissima sūt nature. Deinde sequitur in textu, ꝛ insup quid est lucidi⁹ in ipso magistrāte q̄ꝫ exhibitio idest subministratio gradualis idest bene ordinata viriuꝫ intelligētie scilicet doctrinaꝝ quasi diceret nihil. Et hui⁹ rationē subiūgēs inquit. enim ꝓ quia supple nos. Boeti⁹ nouimus stabiliri idest firmari partes eloquentie in processu idest ordine atqꝫ modo debito naturaliū ꝛ artificialiū similiter etiā in comprehensione perspicua idest subtili intelligētia doctrinaꝝ. ¶ Notādū q̄ intentio. Boety fuit ruduati eru diēdorūꝫ obuiare atqꝫ eos ab ignorātie nebulis ad apicē sciētiarū trāsducere. Uerū q̄ modus ordo atqꝫ regula

¶ Notandū gymnas. gymnadis pugna vel luta dr̄. Et dicit̄ a gymnos idest nudus quia nudi talibus in ludis sueuerunt exerceri. inde h̄ gymnasiuꝫ locus in quo talia quondam fiebant ꝛ hic facta transūptione studiū scolariū atqꝫ magroꝝ gymnas dicitur atqꝫ loc⁹ study ginnasiū ꝛ q̄si q̄ ipsum studiū dicitur vt in ꝓposito. q̄ sicut i palestra corpus sic in studio anim⁹ exercetur. ꝛ inde accidit vt omnium pene artium exercitium vel locus exercity gymnasiū dicatur vt scola: ꝛ vt quidā dicunt gymnasiū grece latine exercitiū dicitur. Notādū inter itellectū itelligentiam atqꝫ intelligibilitatē hoc iterest. Nā intellectus proprie vis aīe est cōprehensiua incorporeaꝝ substantiaꝝ formis subtractarū vel formarū circa eas. Intelligētia vero vis est aīe que aspirat vt aliquid circa diuinā substātiā cōprehendat. Intelligibilitas vero vis quedā est animeo omnium formarū in quadā simplicitate ɔplicatiua absqꝫ ordine naturali vel tēporali ꝛ tali modo sol⁹ de⁹ comprehendit res q̄ eas omnes vno ītuitu absqꝫ successiōe dicitur cōprehēdere.

¶ In p̄mio ꝛc̄. Hec ē scḋa ps p̄ncipalis hui⁹ p̄hemy i q̄ postq̄ꝫ i̇ntentionē suā atqꝫ itentōis sue cām explicuit. nūc ordinē suscepti operis ꝛ quicquid i toto libri processu pagendū sit luculēter insinuat. Et diuiditur hec pars i sex partes. In prima monstrat quid i primo capitulo ptractandū sit. In secūda quid i secūdo ꝛ sic de singulis. secūda ibi. secundo vꝫ. tertia ibi tertio de eoꝝ. quarta ibi. q̄r to de scolarium. quīta ibi. quīto q̄liter. sexta ibi. sexto d magistrantiū ꝛc̄. Et dicit q̄ in primis .i. i p̄mo capitulo oblectamīa alias est oblectamenta .i. documenta leuia pueroꝝ sunt prelibanda .i. pretractanda vel premittenda. Et rationē huius ponit Albert⁹ super illo primi libri phisicoꝝ cū dicitur q̄ pueri p̄mo appellant oēs viros patres ꝛc̄. q̄ꝫ ipsi pueri cerebrū h̄nt hūidū ac frigidū sic q̄ rerū sensibiliū drīas minime capere possunt sed cum cerebrum i eis magis exsiccatur tunc in eis cognitō magis erit nota. q̄re a faciliorib⁹ ꝛ leuiorib⁹ īchoandū erit ordie ipso doctrine ꝛ trāsceñdū ad difficiliora ꝛ ad specialiora. hec enī via nobis inata est primo phisicoꝝ. secundo vero videbitur hoc est i secundo capitulo q̄liter elatio .i. superbia adultoꝝ .i. etate iā maturoꝝ est subycienda .i. supponenda magistratui ꝛ cōnecten-

tia. i. coniungenda discipline. Elatio nempe atque superbia discipulum nullo modo studere permittit cū sapiēs dicat. In maliuolam animā non introibit spiritus sapiētie. ⁊ hic i tertio caplo docetur de reprimēda. i. corrigenda elatione eorum. s. adultorum ⁊ hoc exponendo disticte . i. succinte cōmendationem exemplorum ad propositum cōprobandū.

quartio ar ca. supple tractabitur de sagacia. i. puida ꝓuisione. s. rerum exteriorum sine quibus difficulter philosophari ꝯtingit ꝓpter qd ⁊ sacerdotes in egipto vt ri sto. in methaphisicis restatus est aquisitis rebus necessarys pre adminari primo inceperunt philosophari Quiro supple capitulo determinabitur qualiter venerabilis idest honorabilis ac sincera. i. pura deuotio. i. intētio scolarium est proferenda. i. exibenda vel offerenda ad magisterium. Sexto. i. vi. capitulo tractabitur de norma magistrantium. que pro et trina diuisione. i. partitione magistrorum. que pro et de statu ipsorum circa subditos. ⁊ hoc ꝑcognito. i. ꝑscito modo docendi. i. informandi. ¶ Nota sagax omnis generis idem est qd ingeniosus prouid⁹ astututus ⁊ prescius futurorum. ide sagacitas. Item sincerus sincera sincerum vel sinceriam eodem sensu. i. sine cera. s. putus constans mundus sine vicio vel labe ⁊ ꝓducitur. vnde Horatius in epistolis in fine secunde epistole. Sincerum nisi vas quodcūque infundis accescit. Itē virgili⁹ i moreto. subcidit sincera foraminibusque liquat Emundata ceres ⁊ cetera.

¶ Hec autē ad intelligentie cognitionem. Hec est tertia pars principalis huius ꝓhemij in qua Boetius modum procedendi in hoc libro ꝓmittit. Et diuiditur i duas partes. In prima facit qd dictū est. In secunda causā dicti assignat. secūda ibi. Quoniam in maiori ⁊c. Et dicit. autem ꝓ certo nos Boetius suscepim⁹ hec supradcā peragenda idest ꝑficienda ad cōmendationem intelligētie. nos inquam obmittētes fere. i. totaliter modū pristinū. i. per nos obseruari solitū. tractādi. i. scribendi. nūque . i. nullo tempore petitis leniori. i. planiori stillo. i. modo scribendi. quā ⁊ hic cām dicti assignat. que executio subaudi presentis operis ꝓ maiori parte est ꝓ rudib⁹. i. idoctis informandis. i. instituendis quo calle ad scientiarum apicē valeāt pertingere. subaudi ea propter hec trāslatio alia littera habet transactio dilucidandi. i. declarandi hāc semitam atque calem erit tanto lenior. idest. planior.

¶ Notandum in littera cōmittitur color rhetoricus qui vocatur lepos. Et est ad aliquam singularem personā per verbum pluralis numeri causa honoris vel ornatus facta locutio. vt Cicero scribatis. nos Boetius suscipim⁹ hec peragenda.

¶ Sequitur tractat⁹. Capitulū. I.

Um autem indiscreti ⁊ impotentis septēnis infantia ducitur ad imbuendum: cauendum est; ne membrorum indecēs sit dispositio vt pote itegralium: ⁊ aeris intempies vt pote cōstrigētis hyemis obtusitas: ⁊ ꝯburētis estatis profunditas periculi generet incre

Um indiscreti ⁊c. finito ꝓhēio cōsequitur icipit tractatus. In quo ca q̄ i ꝓhemio peragēda ꝓmiserat: nunc ordinate exequitur. Et diuiditur totus tratatus in. vi. capitula in quorū primo ostendit qua manerie rudes atque indiscreti ad discendum introducātur. In secundo quomodo scolares ipsi magistratui subyciētur. In tertio quomodo elatorum superbia compescatur. In quarto qualiter scolaribus ipsis per res exteriores quarū fortuna est oña sagaciter ꝓuideatur. In quito qualiter scolarium sincera deuotio ad magistery celsitudinem subuebatur In sexto magistrantium norma plenius edocetur. secundum ibi. Uisis autem scolarium rudimentis. tertium ibi. Cum autem disciplinis. quartum ibi. Omnia siquidem. quintum ibi. Cum ad magistratus. sextum ibi. Expeditis autem his. Et hec totius tractatus cōpetentior censetur fore diuisio Constat enim Boetium ipsum in ꝓhemio hoc ordine diuisisse quãuis plerique existāt qui totalē ipsius libri tribus partibus arbitrētur partēdum. Capitulum autem ꝓmum quod ē de primeus rudium atque indiscretorum introductione in duas partes diuiditur. In quarum prima de his que circa exteriora introducenda videlicet circa corpus atque corpori adiacentia attenduntur tractatur. In secūda vero de his que circa animū atque animum exornantia ⁊ souentia vt sunt doctrine ⁊ scientie edocetur. secūda ibi. In primis igitur. Prima harum adhuc in duas. In prima determinatur de his que circa corpus introducendum attendenda sunt priusquam doctrine mancipetur In secunda que circa corpus ipsius attendenda sunt pertractatur postquam doctrine nouiter mancipat⁹ existit. secunda ibi. Cibariorum autem. Prima quarum adhuc in duas. In primo facit quod dictum est. In secūda hoc ipsum exemplis confirmat. secunda ibi. Legitur. Prima harum iterum in duas. nam primo declarat illa que circa corporis introducendi membra cauenda sunt. secundo que circa introductionis tempus. secunda ibi. Et ne temporis intemperies. Dicit ergo Boetius primo ꝙ cum infantia. i. puericia septennis. i. septem annorum ⁊ hac etate ifantia finitur ac puericia incipit indiscreti. i. indocti ⁊ impotentis subaudi virium corporis. ducitur ad ibuendum. i. erudiendum. cauendum. i. ꝓspiciendum est ne dispositio subaudi naturalis membrorum supple corporis infantilis integralium. i. itegrantium vtpote manuum ⁊ pedum. similiter ⁊ aliorum membrorum sit indecens . i. incōposita ⁊ perfecta disproportionata aut natura nir pis. ⁊ subaudi cauendum est cū indiscretus ille ad imbuendum ducitur ne intemperies. i. disproportio rōne qualitatum dominantium temporis vtpote sicut obtusitas . i. duricies hyemis constringentis propter excessiuum frigus cuius natura est constringere in homogeneis. vel profunditas. i. excessus estatis combvrentis ꝓpter caloris excellentiam generet incrementum. i. augmentum piculi subaudi ipsi introducendo. hec enim ipsa nisi cautius prouideantur magna quidem incrementa periculi puerili adducunt teneritati. ¶ Notandū in hoc ꝙ dicit Boe. septennis infantia ⁊c. intelligere facit pueros ipsos in Ifantia litteris mancipandos. Etas nanque ipsa ad hoc apta tunc est quoniam parum adhuc viderat. quare ōia sibi noua. nouarumque rerū auida. ⁊ quicquid audiat admiretur dubitet ac interoget. sicque posthac mentis supto robore quod noua testa ceperat retineat firmius clariusque intelligat. hac nempe etate vt tangit Quintilianus libro primo institutionum quicquid concipitur facilius radicatur. vnde varro in sententijs. Sapiunt vasa quicquid prius acceperunt. sic inquit est de infantib⁹. ⁊ Augustinus libro cōfessionū primo de seipso lamētabiliter fatetur iuuentutem ludis ⁊ non studijs semꝑ exposuisse. i. scolas iquit datus sum vt litteras discerem i qb⁹ qd vtilitatis esset ignorabam miser. sed ludere delectabat.

Et est infantia ipsa prima etatum hominis que septen-
nio durat a quo icboans pueritia quasi pura ad gignēdū
minime apta i quatuordecimum excurrit annum a quo
adolesentia adulta ad gignendū apta que in vicesimum
octauum prorogatur annum. a quo iuuentus incipit vsqʒ
in quinquagesimū annum protēsa ⁊ ab hoc seniozis etas
quā greci pres
bitē vocāt sīi
mens originē
in senectā hoc
est septuagesi
mum annum
pgredit̄ que
nullo annorū
numero perfi
citur sed post
quisqʒ illas eta
tes quātūcun

**mentū. Legit̄. n. thimothei filiū
lepra icūbente castratū loripedē
gibbo tumētē doctrine mācipa-
tū plebeiā extitisse abiectōez suo
rūqʒ socioꝝ ɔtractionē ridiculo-
sā. Similiter ꝑtoris suburbani fi
liū canicula istigante frisvidim⁹**

qʒ vite superest ipsi in labore atqʒ dolore deputatur.
¶ Notandū q̄ Boetius dicit summopere cauendū ne lit
teris imbuendis mēbroꝝ disproportionem habeat. hec
enim membrorum inepta monstruositas monstrum
in aīa iudicate necesse est vti Philemon. Palemon. Lo
xus. Aristoteles ⁊ alij multi plurimi retulerunt. qm̄ aīe
ipse sequunt̄ corpa ⁊ scd̄m se non sūt ipassibiles a corpo
rum motib⁹: ⁊ hoc manifestū fit valde i ebrietatib⁹ ⁊ egri
tudinibus. multū nāqʒ anime mutate vident̄ a passioni-
bus corporeis ex quo ⁊ illud vulgare sūpsit exordiū. Ru
sticus i corpe rusticus ⁊ in aīa. Cum eni mēbroꝝ figura ⁊
habitudo ⁊ generent̄ ⁊ nutriant̄ ex sanguine. Silr̄ quo-
qʒ ⁊ spūs q vehicula sunt virtutū aīe ex humore sāguinis
generant̄ ɔsīs est vt ex ipsa mēbrorū habitudine īclina-
tiones passionū cognoscant̄ ipsasqʒ alaz vectam l multis
motū sui vectoris sequat̄. ꝓpter qd̄ sapiēs ptolomeus di
xit q̄ diuinās meli⁹ ⁊ verius pnūciat accipiēs iudiciū a
stellis scd̄is scd̄as vocans stellas figuras ⁊ accidētia inuē
ta i reb⁹ phisicis que a supioribus ipressa sunt. hoc eni iā
ipressū scim⁹ in materie q̄re ꝑ certo pnūciam⁹ totū ad acci
dētia illa eē iclinatū quo ⁊ fit vt molles qdē carne aptos
mente dicimus distortumqʒ vultum sequi distortia mo-
rum. ¶ Notandum circa hoc q̄ dicit. Et ne temporis i-
temperies ⁊c. sicut docet Auicenna secunda fen. primi
canonis capitulo q̄rto sūme prime qd̄ est de iudicijs tē-
porū ⁊ eoꝝ mutatōib⁹ omne tēp⁹ q ɔplexionē habet sa-
nam ꝓportionale est ei ɔueniēs. cum aūt īfātū ɔplexio
i calore fere tēperato ⁊ humiditate fere supflua existat
vt eodē canone fen. i. doctrine p̄me. capitulo. z. ɔueniēs
est vt ipso ibuendo ꝓportionale tēpus sue eligat̄ nature
hoc aūtē iter quattuor anni tpa ver ē a pūcto eqnoctiali
icipiēs vsqʒ quo in mediū thauri deueniēs estate nutet̄.
Est enim i terris tp̄s hoc tēperatius quā non tācū necesse
sunt res calefaciētes ꝓpter frig⁹ vt sit idē multū curan-
dum neqʒ euētatio ꝓpter calorē ⁊ ī ipso qdē est p̄ncipiū
frondendi arbores ⁊ eius tēpus est tempus apud medi
cos iter eq̄litatē vernalē existi aut ante ipaz aut post ipaz
patū donec sol sit i medio thauri q̄nis apd̄ astronomos
i estiuū tropicū p̄sus extēdat̄: post qd̄ tp̄s tēperiei vici-
nius Autūnus est. reliq̄ āt duo tpa aut excessiuo frigore
aut abūdanti calore i temperiei sunt subiecta. quo fit vt
ibecillis īfantia aut vere aut autūno plus tū vere litteris
duntaxat mancipetur.
¶ Legitur eni timothei filiū. In hac pte Boeti⁹ supra-
dicta exēplo corroborat. q̄liter scʒ minima superioꝝ ob
seruatio magnū periculi dederat icrementū. Et diuidit̄
in duas ptes ꝑm q̄ ponit duo exēpla. In prima eni pōit

exemplū quo ad corpis mēbra. In scd̄a vero quo ad tem
poris intemperiem. euitanda. Et secunda incipit ibi.
¶ Similiter pretoris. Et dicit sic enim pro certe legitur
supple in exemplo filium thimothei castratum. idest te-
sticulis erutum ⁊ hoc incumbente idest iminente lepra
illo morbo. loripedem. idest claudū vel pede tortum. qʒ
pro ⁊ tumen-
tem gibbo. i.
struma i dor-
so mancipatū
idest traditū
doctrine exti-
tisse abiectio-
nem. idest de-
spectionez ple
beiam. idest
plebis. qʒ pro ⁊
detractionez.

**mācipatū. Cū āt solita nō gaude
ret vmbrella ꝓpria ꝓture ɔstitu-
t⁹ bictericie pēa ꝑmollit⁹ vitalib⁹
tādē spiritib⁹ attenuat⁹ limphati
co morbo occubuit. Ecce q̄tūz
difficltas mēbroꝝ idecēs idispo
sitio ⁊ aeris itēpies teneritati pue-**

idest subsannationem ridiculosam sociorum suorum.
Similiter supple alio exemplo vidimus filiolum preto
ris. idest prepositi suburbani mancipatum litteris cani-
cula illa stella instigante. idest furente. autem pro certe
cum subaudi ille pretoris filiolus nō gauderet. idest fru
eretur solita vmbrella. idest consueta vmbra ipse desti-
tutus. idest derelictus propria virtute. qʒ pro ⁊ permolli
tus. idest afflictus pena. idest morbo hicterice. tandem
idest finaliter attenuatus. idest consumptus spiritibus
vitalibus occubuit. idest vitam clausit morbo limphati
co. idest aquatico qui est idropisis ⁊ reliqua. ecce. idest vi-
de quantum difficultatis indispositio membrorum sup-
ple sit thimothei filio ⁊ intemperies aeris subaudi i pre
toris filio contulerunt teneritati puerili. ille nanqʒ abie
ctio plebis extitit. hic vero infirmitatibus diem vite sue
miserabiliter clausit. ¶ Nota circa hoc quod dicitur ca
nicula. Duplex ī celo canis ē maior ⁊ minor. Maior alio
nomine dicitur Sirius ⁊ habet in forma stellas. i8. ex-
tra vero ii. Minor anticanis nominatur stellarum. z.
Cum vero sol canem maiorem intrat calor duplicatur ⁊
egritudines i humanis corporibus generantur quibus
ad exituz multi pereunt ⁊ ab hoc cane dies caniculares
dicti sunt. Et de hoc Persius inquit. iam sicca canicula
messes excoquit. ⁊ in hunc canem licentia poetica fingi
tur hicar caniculam fuisse mutatam. ¶ Notandum q̄
lepra est morbus consimilis corrumpens figuram ⁊ for
mam et compositionem membroꝝ ⁊ sic finaliter ipsum
continuum soluens prouenīens ex materia melancolica
dispersa per totum corpus. Et hec aut introducitur ab
vtero aut post. Si ab vtero hoc est quia generatus est tē
pore menstruorum aut quia filius est leprosi aut quia le
prosus concubuit cum muliere pregnante. Si post vte-
rum hoc potest esse quia aut aer est malus ⁊ corruptus
pestilentialis aut continuauit cibaria melancolica scili-
cet lentes ⁊ alia legumina ⁊ carnes melancolicas vt vul
pis vrsi ⁊ apri ⁊c. ¶ Notandum est q̄ Ictericia est vni-
uersalis defedatio cutis sicut i morphea est defedatio cu
tis maculosa. sed tamen differunt in hoc. quia morphea
est propter errorez tertie digestiue: hec tertia propter er
rorem secūde. Et sunt tres eius species scilicet citrina vi-
ridis ⁊ nigra. ⁊ hunc morbum frequenter ydropis sequi-
tur qui est error virtutis vnitiue i toto corpore sequens
mutationem virtutis digestiue in epate. ⁊ ita ydropis est
error virtutis digestiue in epate. Item loripes. idest clau
dus habens pedem tortum ad lori similitudinem vel ha
bens pedem ligneum loris alligatum de quo Iuuenalis
loripedem rectus deridet ethiopem albus. Item gilbb⁹

idest struma sed interest. nam struma in pectore est: gibbus in dorso vnde Juuenalis. strumosum atq; vtero pariter gibboq; tumentem.

¶ Cibarioꝝ aũt. In hac pte Boe. ptractat ꝗ̃ bisq; circa iã nouiter introductũ respiciẽda sũt. s. debita ciboꝝ potꝰ atq; vestimẽtoꝝ subministrãtio ꝛ hoc i gñali. In tertio aũt capitulo magis specialius. Et dicit aũt pro certe facultas cibarioꝝ sit mediocris. s. neq; abũdãs neq; deficiẽs potus autem tenuis supplesit. q; p ꝛ parcitas. i. moditas eiꝰ ꝛ penuria. i. carẽtia vestiũ absit.

rili contulerunt. Cibarioꝝ autem mediocris sit facultas. Potꝰ autem sit tenuis eiusdẽq; parcitas. Vestium autẽ sit absit penuria In primis igitur figurarum elementa representantium ĩprimenda est dilectio: coniungẽdarũq; litteraꝝ non paruꝫ artificiosa cõ

iunctio. Nec tali laborioso certamini multum est insistendum: nec cito vt Seruio placet abeundum: quoniam siuisus est ĩ multis promptior: in aliis reperitur tunc ꝛ habilioꝛ. Secundum laboriosi certaminis stat edificium in probi ꝺisciminiq; traditionibus:

¶ Notãdũ q; natura per se nõ est sufficiẽs ad speculãdũ sed oportet cibũ ꝛ potũ ꝛ reliquũ famulatũ preexistere. s; hec nullo modo excessiua cũ natura modicis minimisq; ꝯtenta sit libro secũdo de ꝯsolatõe phie prosa q̃nta. Tolleranda ergo fames est vt iquit Seneca. 15. epistola quã tollerauerũt q̃dam ĩ obsidione exẽplo maioꝝ nostroꝝ q̃ terras lustrabant ac maria nõ vt mulsum vinũ preciosisq; cibus fauces eorum trãsiret sed soli cõtẽplationi dediti maluerũt potiꝰ cõmedere vt viuerẽt q̃ viuere vt cõmederẽt Tirãnides enim atq; subuersiones vrbium bellaq; vel hostilia vel ciuilia vti hieronymus in epistolis testatur non pro simplici victu oleꝝ pomorumq; excitari Diogenes asseruit sed pro carnibus epularumq; deliciis legamus predecessoꝝ libros antiquorumq; volumina Dicearchi xenophontis Josephi. Euboli. reliquorumq; pene omnium qui historiam scribunt ꝛ nil aliud reperiemus q̃ vilibus cibis ꝛ his mediocriter veteres illos ob studium vixisse. crapulam quoq; atq; delicias veluti cõtemplationum impedimenta penitus euitasse. ipse enĩ delicie mẽtem huius deiciũt atq; eã corporeis nexibus retẽtam ne ĩ apicẽ ꝯtemplatõis eleuet ĩpediũt. Molestia aũt vl cuualiũ ecõuerso. quo fit vt iuuenalis graculũ esuriẽtem ĩcelũ eleuet. Persius quoq; flaccus. psitacũ picas coꝛ nosq; nostra inquit verba conari. dicit Juuenalis de graculo. Graculꝰ esuriẽs si in celũ iusseris ibit. Et itez de reliq̃s Persius. Quis expediunt psitaco suum chere. Coruos q̃s olim suum ꝯcauũ salutare. Picasq; docuit nostra verba conari. Magister artis igeniiq; largitoꝛ Venter negatas artifex seq voces.

¶ In primis ꝛc̃. hec ẽ scd̃a ps p̃ncipalꝭ hꝰ p̃mi capl'i ĩ q̃ Bo. ptractat de his spãliter que circa erudiẽdi animũ vel sanitur atq; eum exornãt fouẽtq; vti sunt doctrine ꝛ scientie q̃bus ipsi rudes iam p̃mũ l'ris mancipati sunt erudiendi Et diuiditur hec secunda pars ĩ tres partes. In quarum p̃ma ostendit ĩ q̃bus ipsi rudes p̃mitus sunt ĩbuendi. In secũda ĩ q̃bus secũdo. ibi. Completo. In tertia ĩ q̃bus tertio. ibi. Visis aũt leuitatũ. Prima harum adhuc ĩ duas partes subdiuiditur. In p̃ma ostendit quõ rudes p̃mitus in grãmatica ĩbuant poesi ꝛ rethorica. In scd̃a cautelã circa hoc subministrat. ibi cauendũ. Prima itez ĩ duas. nã p̃mo oñdit quõ in grãmatica erudiant. scd̃o quõ ĩ poesi ꝛ rethorica. ibi Senece traditio. Prima adhuc in duas. nã p̃mo facit q̃d dictũ ẽ quo ad p̃meua grãmatice elemẽta scd̃o quo ad secũdaria fundamẽta. ibi. Scd̃z laboriosi Prima itez ĩ duas. p̃mo facit q̃d dcm̃ est. scd̃o sẽpus cir

cã hoc statuit quo hõ eruditõĩ sit ĩmorãdũ. ibi. Nec tali laborioso. Et dicit p̃mo Boetius q; dilectio figuraꝝ repsentãtiũ elemẽta. i. l'ras est ĩprimenda rudibus ĩ p̃mis. i. ĩ p̃ncipio. q; p ꝛ ꝯiũctio. i. cõbinatio ꝯiũgendaꝝ subaudi l'raꝝ ad sillabas ꝛ dictões faciẽda: ꝯiũctio inq̃ꝫ artificiosa nõ paꝝ. i. multũ ꝛ tãgit ibi liptote. deĩde tp̃s quo huic sit ĩmorãdũ studio adiẽcit dicẽs. nec est ĩsistendum. i. ĩmorandum multũ tali laborioso certamini. i. studio necesse abeundũ. i. recedendũ cito vt seruio illi magistro placet ꝛ ẽ parenthesis. q̃ñ subaudi si puer visus fuerit promptioꝛ. i. potẽtioꝛ ex freq̃nti supradictoꝝ vsu ĩ multis. i. multo tũc repit habilioꝛ ĩ aliis sciẽtiis subaudi altioribꝰ. ¶ Nõndũ q; Boe. dicit rudes p̃mũ ĩ grãmatica ĩbuẽdos ꝛ rõ huius ẽ. q̃ñ vt vult Alforabiꝰ ipsa grãmatica mater est aliaꝝ artiũ q̃ a l'ris nomẽ accepit. Dr̃. n. grãmatica a grãma q̃d ẽ l'ra ꝛ icos sciã. ipsa. n. est q̃ ꝯceptꝰ humani demũ cũcte doctrine aptiꝰ liberiusq; significant. hãc necessitas aduenit. cũ. n. aũ eius inẽtionẽ hoies ĩordinate atq; p libito ꝛ sine arte loq̃rent. euenebat vt minꝰ hũ ꝯceptꝰ inos exp̃mere: s; ꝛ minꝰ apte ĩtelligere valerẽt. quo fiebat vt tardiꝰ ac difficiliꝰ sciãs tradere possẽt. q̃ de re curauerũt sapiẽtes has ĩcõmoditates tollere: tradiderũtq; artificiosũ loquẽdi modũ vniformẽ ac ꝯgruũ. vt oẽs ꝯceptꝰ humani demũ cũcte doctrine p eãdẽ artẽ liberiꝰ significaretur ꝛ adiscerent. ¶ Nõndũ q; Boe. vocat oẽs l'ras elemẽta ꝛ nõ ĩcõgrue sicut. n. ipsa elemẽta p̃ncipia sũt oĩũ elementoꝝ: sic l're p̃ncipia sũt oĩũ dictionũ ꝛ exĩde orõnũ. quo fit vt sicuti ex diuersa ꝯmixtione elemẽtoꝝ diuerse fiãt elemẽtatoꝝ spẽs: sic quoq; ex diuersa cõbinatõe l'raꝝ diuersa fit vocũ dictionũ ꝛ orõnum repntatio. Et has l'ras multiplici manerie fore noscimꝰ q̃sdã. n. hebreas: alias caldeas alias egyptias: alias grecas: alias latinas. hebreorum l'raꝝ q̃s p̃mas dicũt ĩuẽtoꝛ erat moyses: ꝛ sunt numero. zz. Syrioꝝ aũt ꝛ caldeoꝝ hebreis l'ris numero ꝛ sono ꝯcordãtes solis caracteribꝰ differẽtes l'ras Abraam ĩuenisse credit. Egyptioꝝ vero l'ras Isis regina Inachi filia de grecia veniẽs ĩ egyptũ reperit ꝛ egyptiis tradidit Litteraꝝ aũt grecaꝝ vsũ p̃mũ Fenices reperierunt. vñ Lucanꝰ. Fenices p̃mi fame si credit ausi. Mẽsurã rudibus vocẽq; signare figuris. S; cadmus Agenoris filius grecas l'ras ex Fenice. 15. attulit ĩ greciã q̃bꝰ Ipomades ĩ troiano bello tres adiecit Post quẽ simonides artificialis memorie ĩuẽtoꝛ tres alias addidit. Latinas vero l'ras vt refert Isidoꝛꝰ cui ĩ his maioꝛ ẽ auctas. Carmẽtis nympha p̃mo italicis tradidit vez. 17. Litteras solũ exhibuit q̃ sũt. a. b. c. d. e. f. g. i. l. m. n. o. p. r. s. t. v. postmodum aũt. h. l'ra p nota aspiratõis addita ẽ. l'raz etiã. q. ĩ pcessu ꝯp̃s latini ĩuenerũt loco cuiꝰ veteres. c. scribebãt. rursus Salastius ludi magister p̃mo. k. adiuenit loco cuius veteres. c. scribebãt atq;. q. Insup ex tp̃e augusti io. l'ra adiũcta est. ꝛ postremo eiusdem augusti tp̃e latini a grecis duas l'ras mutuarũt. scz. y. ꝛ. z. ppter noia greca meliꝰ scribẽda q̃bꝰ oĩbꝰ adiunctĩ latinũ ydioma. zz. l'ris ĩtegrari manifestũ ẽ ¶ Secundum laboriosi. In hac pte oñdit q̃bꝰ debẽt rudes ĩformari pꝰ p̃ma grãmatice elemẽta atq; elemẽtoꝝ

cōbinatōes. Et duo facit. naʒ pmo facit qd dcm̄ est scdo circa hoc eruditionis hʾ modū tpsqʒ dcernit. ibi aiaduertendū. Et dicit scdʒ edificiū bene gdē edificiū similitudine q̄dā dcm̄. nā sicuti sapiēs architector domū ɔstruēdā ex minimis fūdamētalibusqʒ portibus ordinate itegrat. sic ꝛ magister ipse erudiēdū ipʒ singulis doctrinaꝝ particularis fundamētoqʒ atqʒ base integrare dʒ. illud ergo secūdū edificiū laboriosi certaminis. i. studij huius stat. i. firmat i traditōibʾ. s. scriptis phi. qʒ p ꝛ. didimi hoꝝ grāmaticoꝝ ꝛ alioꝝ. s. grāmaticoꝝ q̄s auctas venerabilʾ ɔmēdat. Tc̄ modū i hʾ traditōibʾ obsuādū ondit. d. Certe aiaduertēdū. i. ɔsiderādū ē. i hʾ traditōibʾ stati memoratʾ vt latina traditio subiaceat. i. correspōdeat fideli resolutōi. i. expositōi ꝛ declaratōi: vt. s. ignota p ignotiora vel vnū p reliquo nō interptetur. Et aduertēdū est vt ydioma. i. loquēdi pprietas adiscētis sit explicatū. i. declaratū verbotenus. i. de verbo ad verbū. n. p qʒ tenacitatē. i. firmitatē fundamēti. s. grāmatice: ꝛ per ɔsequēs omīʒ aliaꝝ artiū oportet. i. oportunū est ɔsistere i his. s. superioribus traditiōibus. quasi dicat eū hec ita sint oportunum est vt hec fidelr ꝛ clare doceātur. ¶ Nōndū qd nostre grāmatice plures fuerūt pcipui scriptores sicut Donatus cuius magister Didimʾ fuisse dr i lra positus. Priscianus. Uarro. ꝛ Quintilianus ꝛ reliqui multiplurimi. iter quos pōt numerari Ennius q metris cōposuit pmus. cui successerūt Anatheton. Sapho. Archilocus. Simonides. Calofonicus. Asclepius et multi alij quos lōgū enarrare foret. hoꝝ scripta ꝛ si non oīa tn̄ aliqua leniora post pma elemēta vidēda sunt.

¶ Nec menstruoso. Hic subdit quāto tēpore i hoc scdo adiscēdi ordine imorādū sit. ꝛ dicit nec est abeūdū. i. recedendū subaudʾ a studio ꝛ certamine pdictaꝝ traditionum mēstruoso. i. defectuoso saltu. i. cursu lune q cursus mense cōplet. Nec est imorandū tantū. i. solūmō cursu solari. i. anno p annū eni motus solis pficit. sed est imorandū diligēter expleto. i. ɔpleto vel toto iternallo i. motu mercurij illiʾ planete ꝛ nō vnico sed eodē. s. iternallo duplicato fere. s. quasi. ꝛ qʒ mercuriʾ annis duobʾ cursuʒ suū pficit qbʾ duplatis q̄ttuor efficiunt: liquet quatenʾ superioribʾ doctoꝝ traditōibʾ q̄ttuor annis diligēter sit imorādū. Diligēter nāqʒ qʒ obtusitas. i. ebetudo cuiuslibet opis peragēdi pmollit. i. facilitat diligentia. ¶ Notandū licet fm phm octauo politicoꝝ vtile ꝛ ɔmēdabile sit pticipare aliqn̄ liberales artes atqʒ mathematicas quaꝝ vsus ordinat ad exercitiū excellētiaꝝ doctrinaꝝ vsqʒ ad certū terminū. tamen cōtinue ꝛ assidue exercere se i eis vsqʒ ad quacūqʒ pfectōem nōn unqʒ nociuū ē: qʒ cōtinua ɔsideratio i illis retrahit aut simplr aut propter abvsu virtutis moralis. q̄re est statutʾ terminus quo ipsis ꝛ eaꝝ cuilibet erit imorandū. ¶ Notādū sicut iaʒ pluries in philosophicis atqʒ mathematicis pbatuʒ est corpa ipsa siderea tam planetaꝝ orbiū q̄ʒ octaui celi qd Aristoteles primū mobile arbitratʾ est. lumen atqʒ claritatem a sole recipere. ipse eni est fons luminis vti corporis sui testatur imensitas que terrā vti Ptholomeus docuit centies sexagesies sexies excedit. similiter i eo virtus est vnitissima quod corporis sui probat compactio. similiter quoqʒ in eo lux est diffusior quod sua in medio orbium ostendit situatio. verūtamen in modo receptionis lucis huiusmodi inter corpora est differentia. Nam alia quidem i profundo recipiunt vti sunt corpora transparētia ꝛ diafonica sicuti sunt fere oīuʒ stellarum corpora. Alia in superficie tantum vti sunt corpora opaca e quorum numero luna est. quocunqʒ tamen modo sint necesse ē vt radiorum lucis profectioni sint obiecta. ꝛ quātomagis ab huiusmodi radiorum protectione elongantur: tantomagis ab ipsa luce deficiunt i quo fit vt lunam solam menstruam. idest defectiuam inter corpora celestia existimemus tam quo ad nos q̄ʒ quo ad rei veritatem. quo ad veritatem quidem cum terre diametralis interpositio ne radijs lucis illuminetur ipsam obnubilat quod i eclipsi manifestuʒ est. quo ad nos autem cum nona nobis renouatur. tempus quoqʒ reuolutionis huius veteres mensem nominauerunt a mene quod defectum sonat. hinc mēstruosam lunam dicimus quasi mense qualibet defectiuam. Uolens itaqʒ Boetius certum terminum in grammatice rudimentis adiscendis constituere dixit non fore abeunduʒ a studio hoc lunari reuolutione lune quam mēstruosam dixit seʒ mēse dēcurso nec solari cursu hoc ē. anno. sol eni vti astrologicis considerationibus iam dudum demonstratū est die qualibet. 59. minutis ꝛ. 8. secundis i zodiaco fere graditur quibus per. 365. dies congregatis atqʒ ad integros gradus reductis. 360. zodiachi gradus constituunt ꝛ his 12. signa integrantur. quare manifestum est solem totum zodiacum. 365. diebus qui annum efficiunt indubie peragrare. neqʒ etiam illo spacio a b hoc certamine abeunduʒ Boetius statuit sed imorandūʒ est quattuor annis quos per mercurij motum explicauit.

¶ Senece traditio. lucani iexpletio. In hac parte Boetius ostendit quibus doctorum traditionibus post superius memoratas doctrinas rudes ipsi sunt imbuendi. Et diuiditur in duas partes. In prima dicit qd post supradicta in poetarum traditionibus in quibus maior pars grāmatice constituta est ipsi rudes erudiantur. In secunda quatenus in rethoricis institutis que poetrie coniunctissima dinoscuntur postea imbuentur. ibi. Ceterorum aūe. Et dicit hinc. idest post supradicta. sunt indaganda. idest perquirenda. hec scilicet Senece traditio. idest editio. lucani inexpletio. quoniam anteq̄ʒ librum suum perficeret morte preuentus est. Uirgilij prolixitas scilicet i scribendo. stacij vrbanitas. idest curiositas. semper enim rerum vrbanarū scriptor extitit. flacci scilicet horatij dura trāslatio quia vitiorum reprehensiua. Persij flacci editio durior subaudi q̄ʒ horatij tam stilo q̄ʒ vitiorum reprehensione. Martiani lesio. idest reprehensio non indigna imo digna. Nasonis supple Ouidij discretio. hec omnia indaganda sunt atqʒ commendanda. idest imprimenda cellis memoriali. idest memoratiue. ¶ Notandum licet ars ipsa poetica inter scenicas computetʾ: atqʒ Plato poetas

---

necnon aliorum philosophoruʒ quos venerabilis commendat auctoritas. Animaduertendum est autem in huiusmodi vt fideli resolutōi subiaceat latia traditio: ꝛ adiscētis idioma verbotenʾ explicatū sit. fūdamēti eni tenacitatē in his oportet ɔsistere. Nec menstruoso saltu phebes abeundum est nec solari cursu tantum confirmanduʒ: sed expleto mercurij internallo eodēqʒ fere duplicato diligenter immorandū. Diligentia enim cuiuslibet operis obtusitas permollitur. Senece traditio. inexpletio lucani. Uirgilij prolixitas. ꝛ Stacij vrbanitas. dura flacci trāslatio.

n ciuitate expelli iuberet eo q dicebat eos virtutum inimicos in quo et cum tullius libro secundo tusculanarum questionum cōmendat: nihilominus vtilis est si fini debito initatur atq vsu licito exerceatur. adiscuntur nempe in ipsa verba valde vtilia. Augustino libro primo confessionum teste sententijs grauissimis referta ipsius etiā studia iuuentutem agunt: senectutē oblectant. secundas res ornāt aduersis perfugium ac solatium pbent delectant domi: non impediunt foris: pernoctant nobiscum: peregrinantur: rusticantur: nec mirum cum et democrit' tradiderit bonos poetas diuino quodā spiritu inflāmari ex quo cecinit ouidius. Est deus in nobis: sunt et commercia celi. Sedibus ethereis spiritus ille venit. Ipsa etiam poesis rhetorice eloquētie maximum prestat additamentū. quare et rhetorice coniunctissima est atq pene germana. Est. n. vt inquit cicero finitimus oratorum poeta: numeris astrictior paulo. verborum autem licentia liberior. multis vero ornandi generibus socius ac pene par. Cum ergo ōis hec poetria afferre Boetius ipse agnosceret hortatur vt maiorum vestigia sequentes rudes ipsi poetas summopere amplectentur et hos maxime quos in textu commemorat iter quos Mantuanus vates Uirgilius tanto excelluit vt optimus poetarum dici mereretur.

¶ Ceterorum autem philosophorum. In hac parte Boetius ostendit quomodo post grammaticam atq poesim rudes in rhetorica sint erudiendi. Et diuiditur i duo. nam primo facit quod dictum est. secūdo antonomasice circa. M. Tullij ciceronis facundiam versandum statuit. ibi. O quātum. et dicit. Etiam ceterorum philosophorum moralitas non est pretereunda sub silentio. immo est totis nisibus amplexanda: et hoc quantum capacitas. idest valentia ingenij ipsius erudiendi suppetit vt sic serenitas: idest splendor dictaminis vigeat sentētiosa: idest plena philosophorum sententijs atq iocunditas metrorum floreat. et unde subdit. O quantum facundia venerabilis Tullij est collocanda summis desiderijs. quoniam sicuti Aristoteles iter philosophos. inter poetas Uirgilius. sic quoq ipse marcus Cicero inter oratores excelluit. ¶ Notandum circa hoc quod dicit vt sic dictaminis sententiosa etc. Cicero ipse et reliqui qui rhetoricā docuere fassi sunt eloquentiam sine sapientia obesse plurimum et prodesse nunq. sapientiam vero sine eloquentia plurimum profuisse. hoc iniquum arbitrantes eloquentiam non debere iudicari atq laudari verborum solo splendore sed secundum grauissimas sententias a vera sapientia sapienter elicitas. Parum ergo substantie vel virtutis aut solide pulchritudinis orationi afferre videtur qui solū rhetorice et eloquentie vacat. veluti qui nuda ex aliena pre

rior Persij editio. Martiani nō indigna lesio. Nasonis discretio sunt indagāda memorialiq cellule commendanda. Ceterorumq philosophorū prout ingenij suppetit capacitas non sub silentio est pretereunda moralitas vt sic sententiosa dictaminis vigeat serenitas et metrorū floreat iucunditas. O q̄ tullij venerabilis facundia summis desiderijs est collocanda. Cauendum aūt ē in huiusmodi ne contingat vt Jotario cōtingebat. ipse enī triginta annis ignorantiam suā predictorū philosophorū in gymnasijs tradidit ibuendā. Cūq dies vt preesset mediocribus aduenisset: cuius vxor esset Eneas dubitasse se diuti⁹ asserebat quē in emistigiorum Uirgilij serenitate uenisset. Requisitusq a quodā suorū discipulorū qualr primā huius dictionis sillabam magister verteret versu posset: respondit absurdum esse tanti nominis primaz syllabam abbreuiari sed potius acuto accentu pnunciari Ecce quantū dure ceruicis obtusitas pdidit temporis et expense.

cio saq materia verba ligat. qua de re Marcus cicero in eo libro quem de oratore ad quintum fratrem edidit et ipse quintilianus cū de institutione oratoria ageret raz aut nullū fatentur optimum esse ea etate oratorē cuius ret asserunt non insulsam cām. nā oratorē in omni sapiētie genere persuadere oportet vt sic que alibi didicit cū splendore dicendi pferat et bene quidē. quo enim pacto i sacris litteris psuadebit qui eas nū q legit aut qs i naturalibus qui Aristotelem reliquosq phos nō viderit: certe nullo. Coniungēda est ergo sapientia cum dictamine vt sic quod i aliena doctrina cōcipit sub decore rhetorico pferatur.

¶ Cauendum autem est etc. In hac parte Boetius cautelam circa omnia predicta subiungit innuens per eam superioribus doctrinis ardue diligenter atq cum profectu inuigilandum. Et tria facit. primo ipsum inconuenientia pcauēdum ōndit. scdo pdicta epilogat ɔcludēdo ibi. Ecce quantum etc. Et dicit cauendum est autem in superioribus traditionibus et circa eas adipiscendas ne id contingat alicui quod contigit. idest euenit iotario sic dicto. ipse enim scilicet iotarius tradidit ignorantiam suam ibuendam. idest erudiendam gymnasijs. idest studijs predictorum philosophorū subaudi tā grāmaticorum q poetarum et rhetorum. 30 annis. idest spacio. 30. annorum. Cū vero dies vt pesset scolaribus mediocribus subaudi eos erudiendo aduenisset scilicet post expletum studium. 30 annorum asserebat. idest affirmabat se dubitasse diutius cuius vxor esset eneas quem supple eneam inuenisset in serenitate carminis dico emistigiorū. idest versuum iperfectorum Uirgilij. Et rursum idem iotarius requisitus. idest interrogatus a quodam suorum discipulorum qualiter. idest qua mensura posset vertere versu. idest in versu primam sylabam huius dictionis magister. Respondit subaudi iotarius absurdum. idest inconueniens fore abbreuiari idest corripi scilicet in metro primam sylabā tāti nois. s supple arbitratus est eā pnūciari acuto accētu. t. platōe lōga. estimabat. n. ob honoris causā absurdū nimiū pmā sillabā eius corripi. Tunc epilogādo ɔcludit dicēs. Ecce q̄tum tēpus q. 30. annos et q̄tum expēse pdidit obtusitas. i. hebetudo dure ceruicis. ¶ Notādū q ōis cognitio teste tullio l dyalogo ad hortēsiū multis est obstructa difficultatibus. Est. n. et i ipsis reb⁹ obscuritas et iudicijs nostris īfirmitas. qua ex re Socrates ipse nihil se scire dicebat. Inuigilādum est igit studio sine desidia quēadmodū veteres ipsi saple studuerūt vt sic q̄tū mēs imbecilla atq ceruicis excludit obtusitas tantum vigis atq diligens vigilātia adducat. sic Socratis memorati fuere studia. qsi vt Ualerius li. 8. adiscere quottidie nō desistebat. De pictagora etiā fert q doctrinis iugiter isti

ftebat. vñ ꝛ eunodius ait. Artiū magister est istātia. Nouerca eruditōis est negligentia. Hinc Catho moralis monuit. Instrue pceptis animum ne discere cesses. Nā sine doctrina vita est quasi mortis imago. Non sic Jotarius cuius mores pceuēdos Boetius asserit. Hic nempe licet annis .30. studio senbuisset: nulla tamē scīs cōualuit: cū se recipienté vt decuit tradē ti concordia non sociauit. ℂ Notandū virgilius post multa atqꝫ diuersa sua opera tandē eneidē aggressus est. Librū q̄ dē noībus ac rebus grecis ꝛ latinis cōmunē. relīqtqꝫ l eo morte preuētus q̄dā iperfecta. ꝛ ob ea igni ipsum cōcremari iussit. sed istud haud factū est. Augustus vero iussit tuccā atqꝫ varꝫ viros ea etate excellētes hac lege ipsum emendare vt supflua demerēt: nil adderēt tamē. vnde ꝛ semiplenos inuenimꝰ eiꝰ versiculos quos emistigia dicunt. De qua re sulpitij carthaginēsis extāt hꝫ versus. Jusserat hec rapidis aboleri carmina flāmis Virgilius phrigiū que cecinere ducem. Tucca vetat variusqꝫ simul. tum maxime cesar Nō sinit ꝛ latie cōsulis historie ꝛc̄. Et hīs emistigijs iotarius ipse ibecilla mēte eneā reperiēs ipsum vxorē fore cuiusdam estimabat nesciēs phrigie ducem. Anchise patre venere matre pcreatū ꝫ eneam. ℂ Nota ceruix ꝓprie posterior pars colli est: ꝛ quādoqꝫ accipitur pro superbia. quādoqꝫ pro toto capite: ꝛ hoc modo hic capi potest cū dicit dure ceruicis. i. duri capitis ad recipiēdū alta doctrinaꝝ.

Completo autem non indebite huiusmodi gymnasij rudimento ad maioris inquisitionis sciētie limina procedendum est. Sciētie inquam quam veri falsiqꝫ nouimus indagatricē: solamqꝫ scientiam scientiarum titulo subtilitatis obstipantē subiecta. Hec est inquam scalaris domina que penetrantiꝰ vestium natura ad scientiarum quarumlibet fastigia pbet merementa virtutū. Quid autem lucidius cognitione quinque vniuersalium que est triuialium scientiarum magistra. quadriuialiūqꝫ potētia: collateraliū

ℂ Cōpleto aūt nō idebite. Hec est secūda pars secunde partis pricipalis huius p̄mi capituli. i qua postq̄ Boetiꝰ ostēdit qbus p̄mo ab ifantia ībuēdi sūt iuuenes nūc declarat i qbus erudiendi sunt secūdo: scꝫ i ipsis p̄mordialibus logice artis istitutis. Et diuidit hec pars i duas partes. Jn quaꝝ p̄ma se ꝑorbus ꝯtinuans vt iformandos ꝛ erudiēdos attētos faciat logicā apte cōmēdat. Jn secunda ordinē modūqꝫ i logica proficiscēdi demonstrat. ibi. Ad huius. Prima i duas. nam p̄mo dicenda dictis ꝯtinuat. secūdo logicā cōmendat. ibi. Sciē iquam. Et dicit q̄ cōpleto ꝛ pertrāsito non idebite subaudi sicuti iotarius ipse sine fructu: sed diligēter rudimēto. i. noua istructōe huiꝰ gymnasij. i. studij grāmatice scꝫ ꝛ poetrie atqꝫ rhetorice procedendū est ad limina. i. itroitus sciēque maioris est iquisitionis. i. inuestigatōis. Tūc ad cōmendationem ipsius logice accedit. ibi. Sciē iquam. Et diuiditur. nam p̄mo cōmendat ipsam quo ad se totam. secundo quo ad partem. ibi. Quid aūt cognitōe. Primo cōmendat ipsam totam vno modo. secūdo alio modo. ibi. Hec est inqꝫ. Et dicit. post predicta accedēdū est ad limina sciē maioris iquisitōis. Sciē inqꝫ quā nouimus solā esse idagatricē veri ꝛ falsi. ꝛ hec est ipsa logica cum veꝝ ꝛ falsū non idagantur nisi argumētatōe mediāte. sola aūt logica arguere docet. quare ꝛ ipsā solā inuenimus sciam scientiarum per anthonomasiā rōne cōmunitatis eius atqꝫ administratiōis adminicula nempe oībus scientijs ꝛ ea recōmentator ipsā modū sciendi vocat cū dicit. Jmpossibile enim est sciaꝫ simul q̄rere atqꝫ sciendi modū. lꝫ hoc allg solū de logica vtēre itelligāt. sciaꝫ inqꝫ sciaꝝ obstipātē. i. circuieūtē titulo. i. honore subtilitatis subiecta. i. obiecta aliarum scientiarum. Post hec commēdat eam alio modo ꝛ dicit. hec scilicet logica. inqꝫ ē domina scalaris idest gradualis per ipsam enim ad culmina omnium aliarꝫ scientiarum ascenditur cum ipsa ad omnium methodorum principia viam habeat. ꝛ hoc est quod subdit que scilicet logica prebet penetrātibꝰ idest rimanti fastigia. idest summitates quarumlibet scientiarum incrementa. idest augmēta virtutum scilicet attingendi. et hoc natura vestiū idest premissarꝫ scilicet maiore ꝛ minore mediante. Et vocat ipsas premissas scilicet maiorem ꝛ minorem extremitates vestes per simile. sicut enꝫ vestes ipse corpus circumdant atqꝫ contegunt: sic ꝛ premisse conclusionem ipsam includunt. Quia ex re dictum est q̄ ipsis premissis positis ꝛ concessis necesse est aliud scilicet conclusionem euenire ex his que posita sunt ꝛ concessa. Tunc commendat ipsam quo ad partem. Et dicit. sed quid est lucidius cognitōe vniuersalium idest ea parte logice que de vniuersalibus est que scilicet cognitio est magistra. i. magistratum tenens triuialium artium. idest iter, triuiales artes que sunt grammatica logica rhetorica. q̄ pro cetera est potentia. idest vis quadriuialium artium scilicet arismetrice geometrie astrologie ꝛ musice. ipse nāqꝫ steriles muteqꝫ atqꝫ impotētes sunt sine logica. q̄ pro ꝛ ipsa est plenitudo artium collateralium scilicet omnium aliarum. ℂ Notandum logica inter artes liberales secunda ponitur q̄uis Boetius ipsam post rhetoricam moneat adiscendam. Et rationalis dicitur. ipsa enim diffinire docet atqꝫ diuidere verumqꝫ a falso discernere. necessaria certe ꝛ vtilis ars. quia secundum hugo. in didascolicon per eam subtilibus obiectionibus latens veritas reperitur. Hanc sapientissimus Salomon i prouerbijs adiscendaꝫ admonet dum nos hortatur vt intelligamus sermones prudentie versutiasqꝫ verborum necnon parabolas ꝛ obscurum sermonem. ꝛ dicta sapientum simul ꝛ enigmata. que omnia vti hieronymus ad magnum oratorē ait. dyaletica sunt. Augustinus etiam inter ceteras artes logicaꝫ commendat quia exercitatiora potioraqꝫ reddit ingenia Hec nempe disciplina est vt dicit Jsidorus libro. 2. que ad differendas rerum causas est adinuenta. quapropter scientia scientiarum est sine qua nulla aliarum scientiarum perfecte haberi potest. ℂ Notandum q̄ vniuersale est quid vnum versum in multis: ꝛ hoc duplici quidē ratione. physica scilicet atqꝫ logica. physica nempe ratione est ipsa communis natura apta nata in multis reperibilis ꝛ ab eisdem participabilis equaliter vt humanitas secundum quam dictum est q̄ participatione speciei plures homines sunt vnus homo ex natura rei. ꝛ ibidem. Genus quidem potentia multas in se habet species: actu vero nullas. Logica vero ratione est ipsa vniuersalitatis intentio prout intellectu conficitur vt genus species ꝛc̄. et secundū hāc dictū est. Jntellectus est qui facit vniuersalitatem in rebus. Et sunt harum intentionum vniuersalium quinqꝫ maneries. vna quidem genus. species alia. tertia differentia. quarta proprium. accidens quīta. quarū certe cognitōe nihil vtilius existit. quapropter ꝛ eadē

nihil lucidius. utilius īquam tam ad predicamentorū Aristotelis doctrinam enim nihil ī ipsa coordinatōe predicamentali situetur nisi aut genus aut species ꝛc. Descēdenti enim a genere generalissimo ad speciem specialissimam plato iubet quiescere. Silr ad diffinitionum assignationem. cum diffinitio qd est esse rei indicet. Esse autem rei nihil aliud qꝫ sua qditas est quam certe differentia generi adueniens ꝯstituit ꝛ ex his diffinitio itegrat ꝛ rursū ad ea que ī demonstratōe sūt vtilia videlicet diffinitio ꝛ reliqua. In textu ibi rudimento. idest nouo iudicio nouā instructōe. ꝛ dr̄ a rudio.is. Itē ibi. limina. limen terminus domus vel edificii est. limes vero regionum. vnde ꝑ: asper angusto virtus limite celsa petit. Itē ibi fastigia. idest altitudines summitates. Est etiam fastigium honor.

¶ Ad huius autē īperialis. In hac parte postqꝫ Boetius logice cōmendationem premiserat. nunc vero qualiter ī ea erudiendum sit manifestat. Et diuiditur ī duas partes. In prima ordinem ī eā procedendi demonstrat. In secunda vero modū procedendi circa ordinem ipsum subiungit. secunda ibi. Ad istorum ꝛ ceteroꝝ. Prima ī duas. nam p̄mo facit hoc qđ dictum est circa logicam positiuā. secundo vero circa sophisticā siue ꝯtatiuam. ibi. Huius autem īperialis. Prima ī duas. nam p̄mo facit hoc circa terminos cathegoreumaticos. secundo circa sincathegoreumaticos. ibi terminorum autē. Prima ī tres secundū tres ordines circa eam obseruandos. Et dicit p̄mo scandendū. idest gradatim ascendendū est ad apicem. i. summitatem. huius diē īperialis scz logice: hoc ordine scz qꝫ sequitur. quoniam cognitio itrīseca terminoꝝ scz īplexoꝝ vt nominis ꝛ verbi subiecti ꝛ predicati. ꝛ hoc quo ad p̄mū ordinem. qꝫ pro ꝛ. copulatio. i. vnio non latens eorum scz terminorum predictorum ī propositiōe. ꝛ hoc quo ad secūdum ordinem qꝫ pro ꝛ. connexio. idest coniūctio non indigna propositionum scz ī silogismo: ꝛ hoc quo ad tertium ordinem. hec supple predicta oīa sunt ī ītroitu logice apponenda. idest applicanda rudibus. ¶ Notādum qꝫ itrīseca cognitio terminoꝝ de qua ī lr̄a nil aliud est qꝫ nosse qd sit nomen ꝛ qd verbum apud logicos ꝛ qua manerie propositionē īgredi valeāt. qdqꝫ terminus cōmunis ꝛ qd singularis ꝛ qd genus: quos terminos īcōplexos dicimus Copulatio vero horum nil aliud est qꝫ eorum ī ꝓpositiōe apta positio atqꝫ tunc cōplexionem īgrediuntur. rursum propositionum connexio sillogismus est siue sit cathegoricus siue hypotetic⁹ simplr̄ dictus. demonstratiuus ꝓbabilis vel sophisticus. De qbus oībus abunde ī libris Aristotelis porphirij atqꝫ Boetij tractatum est. Uerum qꝛ diuerse atqꝫ varie hꝫ propositionum connexiones minime fieri possint sine sincathegoreumatū noticia que propositiōes tam ī qualitate qꝫ ī quantitate diuersificāt. terminosqꝫ ipsos cathegoreumaticos nūc ampliant nunc restringunt nunc attant aliaqꝫ ꝛ alia faciunt que ī logicis īstituta sunt quā de re Boetius hoꝝ notitiam preterundam minime monet: rōne atqꝫ exemplo dicta cōfirmās.

sciaꝝ plenitudo. Ad hui⁹ aūt īperialis diē apicē scādēdū ē h̄ ordine. In primis igr̄ terminoꝝ itrīseca cognitio: eorūqꝫ ī ꝓpōne nō latēs copulatio: ꝓpositionūqꝫ nō īdigna ꝯnexio sunt apponenda. Terminoꝝ aūt determinatōes q̄s sincathegoreumata appellam⁹: memorialr̄ mēti sunt īprimende vt pore q̄ sophistice nō parū deseruiūt fātasie. Hoꝝ autem noticiam Trebatiū vꝛ meminimus prudentissimū: sed in hoc imperitum quasi īdignam scientiā relatu sub silentio preriisse. Hic autē conflictu adueniente eundē miserrime ab his sophistica vincente detentum vidimus: ꝛ indecenter a suorum collegio sequestratum. Quid vlterius ꝯāgustia pudoris confusus: quod prius censebat indignum eloquio: postea sociatim mendicabat. Huius autem imperialis domine fimbrijs dotata ars sophistica: petulanti aīo confusa: nugatorieqꝫ loquacitatis eulogio perusa: mulierie fuco vultu perfusa barbaras nationes obliquo sidere respiciebat: quaꝫ in commentarijs Alexandri ꝛ nostris nouimus decoratam ꝛ translatiōe perfectam.

Dicit. n. determinatōes. i. signa tā vniuersalia qꝫ particularia etiam reliquas termi noꝝ. quas scz determinatōnes appellamus sincathegoreumaticas. idest consignificatiuas sunt īprimende menti memoraliter. Et rōnem subdit dicēs. quoniā deseruiūt nō paꝝ imo multuꝫ sophistice fantasie. i. illi parti logice. ꝛ subaudi nō dū sophistice sꝫ cuilibet logice parti. Deinde exēplo ꝓdicta ꝯfirmat dicēs. certe nouimus Trebatium viꝝ prudētē sꝫ imperitū ī hoc. s. preriisse. i. trāsiuisse sub silētio. i. nulla facta mētōe noticiā hoꝝ. s. terminoꝝ q̄si sciaꝫ īdignā relatu. sed die ꝯflictus. i. disputatōis adueniente vidimus eūdē detētū. i. ad metā redargutōis deductum miserrime ab hijs. s. sincathegoreumatibus sophistica. s. arte vicēte. ꝛ vidimus eūdē idecēter. i. opprobriose seqstratū. i. diuisū a collegio suoꝝ. s. socioꝝ. qd vltra subaudi accidit. idē trebatius angustia ꝯfusus. i. turbatus mēdicabat. i. mēdicādo ipetrabat postea sociatim. i. ꝑ socios illud qđ cēsebat. i. reputabat p̄us idignū elogo. s. notitiaꝫ terminoꝝ sincathegoreumaticoꝝ. ¶ Nōndū sincathegoreuma. i. ꝯsignificatiuū sit. i. con ꝛ cathegoreuma. vñ oēs alie partes orōnis a noīe ꝛ vbo icōm logicos dicūtur sincathegoreumata. ¶ Nōndū fantasia est de cognitis spēs ī aīo figurata. sꝫ fantasma ē de icognitis. ꝛ hic tractū ē vt sophistica fallacia dicat̄ fantasia; cū appareat aliud qꝫ sit. sūt. n. sophistici elēchi nō veri elēchi qꝫuis ita videantur: sꝫ paralogismi p̄mo elēchoꝝ.

¶ Hui⁹ aūt īperialis diē. Postqꝫ Boeti⁹ ostēdit ī supiori parte modū ꝓcedēdi circa logicā positiuā. nūc facit hoc idē circa ipsaꝫ logicā sophisticā. Et dicit. aūt ꝑ certe. ars sophistica. i. ars illa q̄ est de sophisticis elēchis dotata. i. decorata fimbrijs. i. extremitatib⁹ q̄ fimbria p̄missaꝝ dicunt̄. ꝛ hīs ꝯsonū illi ē qđ supple primo dixerat. q̄ penetrāti vestiū nā ꝛc. hui⁹ diē. s. logice īperialis etiā ꝯfusa. i. ꝑlixa petulāti. ī superbiēti audaci lasciuiēti ꝛ īportune potēti aīo. ꝛ hec oīa bñ posita sūt ad sophistaꝝ cautelas isinuādas. Dꝫ. n. hr̄e sophista ꝯfusū atqꝫ plixū ī disputādo morē vt nemo suas rōes itricatas repetere valeat. silr̄ sit petulās atqꝫ audax vt vult Aristo. ī elēchis. ꝛ seqtur. qꝫ ꝑ ꝛ. perusa. i. ꝑfecte vsa eulogio. i. testimōio nugatorie. i. ficte loquacitatis. i. garrulitatis. etiā cautela sophistaꝝ ē vt log multiplicēt vt sic a circūstātib⁹ docti videant̄. qꝫ ꝑ. ꝑfusa. i. irrigata vultu. i. ostētatōe fuco mulieris. i. apparentia

vere sapiē q̄ uis non sit. respiciebat barbaras.i. ignaras natōes sidere.i. oculo obliquo. quā.s. artē nouimꝰ decoratā i cōmētarys alexādri. subaudi ꝑipatetici ⁊ nris supple cōmētarys. q̄z etiā ꝑfectā.i. cōpletā trāslatōe subaudi hac q̄ de greco ipsā i latinū vtimus nonnunus curādā sūmope.i. diligēter. ❡ Nōndū sophistica ars duplex est nā q̄daz docēs e: altera vo vtēs. Docēs q̄dē q̄ docet cog̃scere sillogismū sophisticum cuiusq̄ principia cās atq̄ passiones. Et hec ē vera scia verusq̄ habitus demōstratione acq̄sitꝰ. Alia aūt vtēs ꝑ quā sillogismo sophistico vtimur ad disputatōes. Et de hac ī ꝓposito. hāc tn̄ vtēdā Boe. nunime cōmonet s; ad vincias deceptōesq̄ euitādas sophisticas sūmopere adipiscēdā suadet. ipsa eni nulla sapia ē s; ī loquēdo deceptio v̄boꝝ itricatio apparēs sapia nō exīs. De hac Gregoriꝰ loq̄tur cū dicit Sillogistica inq̄t disputatio q̄d aliud est q̄̄ v̄bis ꝯtēdere. ⁊ audiētes subuertere ⁊ ī ea vt Augustino placet. victoria verboꝝ ꝯstētatio ambitiosa q̄rit. nec nō tardos s; plerūq̄ igeniosos decipit. quapropter i libro de doctrina xp̄iana vsū sophistice disputādi dicit execrabilē libidineq̄ rixā dissuadēde tn̄ sūt vincie nō vt q̄sq̄ exerceat s; vt valeat sūmope ꝑcauere. ❡ Itez fimbria fimbrie d̄r extremitas vestis vel filiū q̄d appēdit i decorē vestiū. hic vero capit̄ aut ꝑ extremitatibꝰ sillogisticis ꝑ silitudinē vel appēdicys logicalibꝰ q̄bus vtit̄ sophista i suis argumētis. Item eulogiū sapia vel bona fama vel testimoniū d̄r. Itē fucꝰ color ē adulterinus idē fucata vt dicit papias depicta tīcta adulterino colore ꝯtaminata ficta nō vera apparētia ❡ Ad istoꝝ ⁊ ceteroꝝ. In hac parte Boe. postq̄̄ ordinē ꝑcedēdi i ipsis ꝑincipys logicalibus ōndit. nūc vero circa ordinē ip̄z modū atq̄ normā obseruādos subiūgit Et diuidit̄ i duas ꝑtes. nā ꝑmo facit q̄d dcm̄ est. scd̄o cuidā tacite q̄oni r̄ndet. ibi. Si vero. Prima i duo nā ꝑmo modū ponit quo i acgrēdis logice istitutis vtēdū sit. scd̄o vero tres effectꝰ ex hoc ꝑcedentes ōndit. ibi vocalis. Et dicit q̄ nos solemus vti triplici recordatōe ad istoꝝ sc; s; predictoꝝ ac ceteroꝝ sc; dicēdoꝝ ꝑfectionē. vult dicere i omni scia adipiscēda triplici vtimur recordatiōe quaꝝ prima est vocalis.i. nuda dictionum retentio. secūda mētalis.i. vocum sententie recordatio. tertia communis.s. ex voce ⁊ sententia consistens. ⁊ subiūngens effectus harum trium recordationum tria facit per ordinem. nam primo primos tres effectus ponit. secundo secūdos tres effectus subiungit. tertio tertiam recordationem pre ceteris confirmat. secunda ibi. Vocalis cecitatem. tertia ibi. Sicut enim. Dicit ergo q̄ recordatio vocalis facit sophisticum.i. apparentem quoniam nuda voce aures replet quid nominis ignorans. Mentalis facit iudicium.i. certitudinem. alia littera habet rudem. quoniam facit intellectum inter verum et falsum discernere cū impotens sit hanc discretionem voce significare. Communis vero scilicet que tam vocū q̄̄ sententiarum est si fuerit continuata. sc; comparando rem ad vocem facit perfectum subaudi in arte. quoniam sicuti ipsa mentali recordatione conceperat. sic vocali comparata voce significat. Exinde ponit secundos tres effectus prefatarum recordationum. Et dicit vocalis recordatio generat cecitatem.i. hoiem ignorantem. q̄̄uis eni voces ipsas cognoscat: virtutes tamen ipsarum vocum minime recordat̄ q̄ propter d̄ facile paralogizatur ꝑmo elenchorum. Mētalis generat sciam.i. hoiez scientem red dit sed ipotentem cum ea q̄ mente noue rat v̄bo explicare non q̄at. Cōmunis vero recordatio vsuz generat q; potētē fac sicuti eni natura facit habilē: ars facilem: sic quoq̄ vsus vt victorino visum est potentē reddit. vsus aūt festinat .i. accelerat properare ad magisterium. quare de ꝑmo ad vltimū cōmunis recordatio ad magistratū festinat. ⁊ hoc confirmans per sile subdit. sicut eni prudentia paruz vel nihil prodest sine iusticia. iusticia aūt sine prudentia multū. sic scia sine vsu prodest parum. vsus vero sine scia multum. ❡ Notandū circa hoc q̄ dicit prudētia sine iusticia paꝝ vel nihil prodest. Cuius rō est: q̄ꝛ iusticia oiuz aliaꝝ v̄tutum est ꝯtētiua. malorumq̄ oium destructiua quare ⁊ plus ceteris mūdo necessaria ꝑmum est ꝑhi. 5. ethicoꝝ vbi dicit. iusticia est quodāmodo oīs v̄tus. ⁊ subdens rōnem dicit. Et eo q̄ iclndit i se actus oiuz v̄tutum. Et tuli. li. 3 officiorum. iusticia est vna oium dña reginaq̄ v̄tutū. Secundum patet quoniam ipsa est oium maloꝝ ihibitiua. ergo per locum ab oppositis Iniusticia est malorum permissiua: quare est perfectum malum. perfectum aūt malū seipsum destruit quarto ethicoꝝ. ergo ⁊c̄. Tertiuz aūt declarat̄. ꝑ iusticiā tutat̄ inocētia. puniꝰ malicia. frenatur audacia. atterit̄ supbia. secura reddūtur oīa. quare hec virtus scd̄z Isidoꝝ. 5. ethimologiaꝝ non inmerito regina nūcupatur. quapropter Augustinus libro scd̄o de ciuitate dei. c. 18. de ipsa iusticia plenissime tractans cōcludendo dicit. Hoc verissimū est sine iusticia rempublicaz regi nō posse. ⁊ pro tāto. Tulliꝰ asserint q̄ nil ē tā amicū ciuitati vel regno q̄̄ iusticia. ob q̄uas res cetere virtutes sine ipa paꝝ aut nihil prosunt. Atq̄ simile est de vsu atq̄ scia. nam vt dicit Seneca nihil odibilius est scia vbi sola est itelligens ipsam parū aut nihil prodesse sine vsu eius. quod bene subdens idē Seneca lquit. Quid eni prodest scientibus cōsumere dies i his que nec domi nec milicie nec foro nec i curia neq̄ alicubi prosint nisi dūtaxat i scolis. scia ergo sine vsu nihil prodest atq̄ ifecunda est. ipsa eni vsu sumit icremētū ⁊ exercitio sicuti ars quelibet ff. de legatis. 3. l. legatis. §. ornatricibus. quod si scia ab vsu disiuncta fuerit certe vtilior est vsus expers artis q̄̄ ars que sui vsum non habet vt refert policrates libro. 5. ❡ Si vero bone sciētie. Hic Boetius antipophorisādo cuidam tacite respondet questioni. Posset enim aliq̄s dicere. O Boeti congruum bene est adiscere volenti singula que monueras mente capere. sed quid cum ea oia ordine quo tu disposueras retineri tum ingeny paruitate: tum etiam alia quauis occasione minime valebunt.

sūmope eē curādā. Ad istoꝝ ⁊ ceteroꝝ ꝑfectionē triplici solemꝰ vti recordatione quaꝝ prima est vocalis: scd̄a mētalis: tertia vero cōmunis. vocalis sophisticū facit: mētalis iudiciū: ꝯmunis si continuata fuerit facit perfectū. vocalis cecitatē: mentalis sciaz: ꝯmunis vsum. vsus autē ad magisteriū ꝑperare festinat. Sicut eniz prudentia sine iusticia paruz vel nihil prodest: iusticia āt sine prudentia multū: sic scia sine vsu ꝓdest parū: vsus aūt sine scia prodest multū. Si vero bone idolis scie tirunculus totā nequeat seriatiz comprehendere orationē: saltem primā capiat ꝓnūciatiōez donec gradatim procedendo cōtinuuz producere possit effectū.

Cui respondens ait, certe si tirunculus. i. nouus scolaris nequeat. i. non valeat cōprehendere seriatī. i. vtiliter intente sedulo totam orōnem. i. lectionem bone scie rapiat idest potenter capiat saltem. i. adminus primam pronunciationem. et hoc pcedendo gradatī subaudi pmo parū: secūdo plus capiendo et hoc tādiu donec ipse tirunculus possit pducere. i. propalare effectum continuum. i. orationem totaȝ.

℃ Notādum ꝙ anīa ipsa a sue creationis pmordio vt in Aristotele secundo de aīa sūmē. facta est tabula nuda i qua nihil depictum est

Uisis autem leuitatum scientijs: de speculatōe porphiriana quinque vniuersaliuȝ q̄ ab aristotele monstra vocantur: attendendū est ad ipsius cathegorias necessaria que luce expositionis in cōmentarijs nostris his patefecimus. O quantum vtilitatis habetur in his si itrinseca habeatur

depingi tamen apta nata. Hec autem depingendi aptitudo non tumultuoso strepitu neqȝ magna confusiōe spērum molem pncipio in actū reducēda est sed passim atqȝ gradualī ordine sciarū flosculis adornāda: reficit enīȝ intellectus atqȝ tandem fida conceptoȝ seruatrix memoria et laboris pars maxima detrahit. si non vno spiritu audita lecta concepiaqȝ passim memorie demādent: diuturno etiā iugiqȝ hoc labore mens animusqȝ cōficiet. nam que concepta sunt nisi repetita fuerint fluxa veluti et caduca euanescunt ℃ Nō. tiro grece latie fortis dr̄ inde hī tironis i. nouꝰ miles nouiter electus ad miliciā. qr fortis ad hō eligi solet et per similitudinē tiro dicit̄ quilibȝ ignarus et rudis cum aliquid exercendum aggredit̄: ide tirunculus diminutiuum. Item saltē cōiunctio aduersatiua ē cū diminutione et est tractum a captiuis qui loq pre timore non valentes dicebant saltem: quasi diceret vt vitam et salutem non amitterent.

℃ Uisis aūt leuitatum scientijs. Hec est tertia pars scḋe partis pncipalis huius pmi capituli i qua boe. postqȝ ondit i qbus ipsi pueri pmo imbuendi sunt et i qbus secūdo nunc vero oñdit i qbus tertio istruendi sunt. Et vult ꝙ post supradicta que omnia sunt quasi rudimenta sciaruȝ erudiendi sunt ipsi scolares in scientijs que maioris sunt ingsitōis videlicet i scia vniuersalium et pdicamētoȝ ⁊c. Et diuiditur hec i duas partes nam pmo ponit modum atqȝ ordinem qbus circa partem logice magis speculabilioē sit isistendū. scḋo qōdam pns dcm̄ repetit vt pcedētibꝰ addat ibi. Nec dū hec. Prima i tres scḋm tres ordines libroȝ circa hanc partē necessarioȝ. s. vniuersalium atqȝ pdicamentoȝ ex parte vna diuisionū atqȝ topicoȝ. Boetij ex parte alia. et post hoc omnium reliquoȝ librorum noue logice Aristo. s. pḋ posterioȝ ⁊c. secunda ibi. Nostris quoqȝ. tertia ibi. Aristo. quoqȝ. Prima i duas. nam pmo erudiendum monet i libris pdicabilium porphirij. secundo ex vtilitate sui ipsa pdicabilia recōmendat ibi. O quantuȝ. Et dic. Uisis scientijs leuitatum. i. leuiū documentoȝ subaudi que leuiter ducunt i cognitōem logice attendendū est de speculatōe. i. speculatiua consideratione porphiriana. i. porphirij quoqȝ vniuersalium. s. generis speciei ⁊c. de qbus sunt omnes scie. pmo posterioȝ que. s. vniuersalia vocārab Aristotele. s. pmo posterioruȝ. monstra. i. res extra naturā. existētes vniuersalia dico necessaria. i. vtilia ad cathegorias. i. pdicamenta. Aristoteles. q̄ vniuersalia nos boetius patefecimꝰ. i. declarauimꝰ

his i cōmentarijs nrīs. et hoc luce expōnis. i. declaratione expositoria. deīde vniuersaliū sciam ex sui vtilitate commēdat. Et duo facit. nā pmo fac qḋ dcm̄ est. secūdo errores ab eadeȝ remouet ibi. Nōne lralis. Et dic. O quantuȝ vtilitatis habet̄ i his. s. vniuersalibus si cogscant̄ noticia itrīseca. i. itraneа. postea erroē remonēs dic. nōne. i. nūquid

cognitio. Nonne litteralis sofronici facultas est vicio notanda: i[n]quā. Nra quoqȝ volumina stili scemate decorata nō sunt omittenda. aristotelis quoqȝ tota succincta breuitas licet voce tediosa nō tamen infructuosa. malui enim potius fideli deseruire trāslatiōi q̄ȝ arrogātie repḣēdi temeritate.

facūs lralis. i. sola vocalis doctrina sofronici illiꝰ magistri est notāda vicio. i. repḣendenda inquam. i. dico. q. d. doctrina illa sofrōici q̄ namȝ solas verborum garrulitates docuit q̄ sophistā atqȝ apparenteȝ faciunt i boȝ vsum doctrīa penitꝰs holēda ē atqȝ vboȝ vis attēdenda. ℃ Notandū ꝙ vt refert aristoteles i mltīs passibus. opio Platonis fuit ipsa vlia eē essentias p se existētes et ab ipsis singularibus sepatas scḋm eē. dātes tn̄ nomē et rōnem ipsis singularibꝰ. quā qdē opioneȝ platonis tanqȝ erroneā atqȝ vere phie dissonaȝ: Aristoteles ipse i. 7. metha. multis ipugnat rōnibus. q̄re ipsā ridiculo tenēs pmo posterioȝ ingt i hunc modum. Gaudeāt genera et spēs. qm̄ si sic sunt subaudi queādmoduȝ plato posuit: mōstra sunt. ꝙpropter i pḣennio de aīa dic. vle. s. platonicū nihil ē aut ē posteriꝰ inis singularibus et ad hoc ppositū locutꝰ ē boe. cuȝ dixerat q̄ ab aristotele monstra vocant̄. subaudi i derisioneȝ platonis. ℃ Itē cathegoria ē pdicamētū vel pdicatio vł significatio. vn̄ pdicam̄ta arist. cathegorie dnr̄

℃ Nostraqȝ volumina. In hac pte tāgit scḋm ordinem librorum i hac ptē adiscēdoȝ. Et dic ēt volumina nrā. s. p nos facta vt i ē liber diuisionū atqȝ liber topicoȝ decorata scemate. i. nobilitate stili nō sūt omittēda post lectōeȝ vliū. q. d. qm̄ i his magnū emolumētū ꝯsistit. vn̄ scema scematis neutri gnīs nobilit̄ honor dignitas corona vł ornamētū significat. vn̄ iuuenalꝰ. Scemata qd faciūt ⁊c.

℃ Aristotelis q̄qȝ succīta. In hac parte boe. ponit tertiuȝ ordine libroȝ i hac pte adiscendoȝ. Et diuidit̄ i duas partes. nā pmo facit qḋ dcm̄ est. i scḋa ipos libros auctoris nobilitate ꝯmēdat. ibi. Quid. n. aristotel. pipatetici. Prima i duas. nā pmo facit qḋ dcm̄ ē. secūdo cuidam tacite questioni que ex pdictis eliti possȝ rn̄det. ibi. malui vo. Et dicit ēt breuitas. alia littera hȝ veritas succīta. subaudi qm̄ plus snīs q̄ vbis abundabat licet tediosa voce. idest tedium generatiua propter duritiam translatationis nec tamen infructuosa subaudi sniaruȝ vbertate supple non est omittenda. Ex his autem verbis posset qs occasionem q̄rendi sumere. cur tam duro atqȝ inculto stilo tanti philosophi verba verterit et sic equo scemate atqȝ stili alacritate quibus in greco iacet haud qnaquaȝ trasferebat. Cui boetius. certe malui. idest magis volui subaudi ego boetius deseruire fideli translationi vt sic verbum vbo commutareȝ q̄ȝ reprehendi temeritate. i. psumptōe arrogātie idest superbie. inde commendat doctrinaȝ aristotelis. n. p q̄ qd ē serenꝰ. i. trāglꝰ lucida vitate aristotel. q. d. nihil

℃ Notandum vt refert Laertiꝰ aristoteles platonis discipulus plurimos libros: tū i logicis: tū i phisicis: tū q̄qȝ i mathe. atqȝ alijs scripsit vt sic libroȝ nūerꝰ tricētos ascēdat atqȝ alibi dcm̄ ē ipȝ tractatꝰ mille edidisse q̄rtū volūi

nianifant transl atoꝝ inopia aut alia quadam occasiõe copiam oẽm non habemus. ex his tamen q̃ ad nos deuenerunt ex logicis sũt liber cathegoriaꝝ. ꝑihermenias. poꝝ. analeticoꝝ. topicoꝝ. elencoꝝ. quoꝝ licet fuerit diuus interpres. veritate tamen refectissimi existunt. q̃ ex re dcm̃ est. q ab Aristotele recedit a veritate recedit. Auerrois natura. n. et idem inquit auerrois generauit nobis vi ꝝ illum vt per eum secreta phie nobis reuelarẽt quapropter nõ imerito naturę regulã ipm appellat phus est. De quo vnũ Aristotele Platonem diuinitatis secretarum sepius clamitasse legimus cũ lectorio nõ affuerat intellectus abest. surdum est auditoriũ. huius ergo doctrina nequaq̃ omittẽda ẽ. ¶ Nec dũ hec geruntur. In hac parte Boetius post predicta quoddam prius dictũ repetit vt ipsum precedentibus addat. Et duo facit. nam primo facit quod dcm̃ ẽ. scdo dubiũ quoddã remouet. ibi. Quadriuialium. dic ergo cũ omnia supradicta que logice sunt geruntur scilicet a io. fructuositas grammatice non est reliquenda aliquo modo. Et rõnem huius reddit dicẽs. quoniã possessio cuiuslibet artis comendabilis. i. laudabilis reddit iocunda per eam. ipa eni. vt superius visum est. mater ẽ oium artium sine qua omnes alie scie penitus obmutescũt. q; ꝑ lepos rhetorice. i. ornatus rhetorice subaudi nullatenus reliquendus est rõne supradicta. Exinde quoniã dubitari posset qm hec omnia que monstrata sũt circa triuiales artes peraguntur: de q̃driuialibus artibus. q d existimandum sit quã dubitatõez soluens dic. Etiaz honor. i. dignitas q̃driuialiũ artiuz. s. arismetrice. geometrie. astrologie. atq; musice acq̃situs ꝯparatione. i. coemptõe studij nõ debet omitti. Et rõnem reddens ingt. quoniã ꝓteruitas. i. furiosa curiositas studij i his. s. scientijs mathematicis generat florez subaudi sciaꝝ. q; p. z. parturit fructũ. z hoc supple si studij huius ꝓteruitas mixta fuerit dubitationi. quoniam dubitatio magnum scie ꝑstat icremẽtũ Ex quo illud phi. Dubitare aũt de singulis non oĩno inutile ẽ. atq; etiã subaudi florem fructũq; parturit si fuerit tempestiua. i. congrua tempore suo. qm̃ sicuti decens z i certum terminũ i mathematicis ꝓtensa occupatio magnum sciaꝝ ꝑstat documentũ. sic ecõtra i ipsis assiduitas execrabile iducit detrimentum. qm̃ vt supra dcm̃ est cõtinua i illis cõsideratio maxime aut simplr. aut ꝓ parte ab vsu retrahit virtutis. ¶ Notãdũ. Plato i. 7. de re publica mathematicas disciplinas q̃s quadriuialiũ nomie censemus ad veri cognitõem z demonstrationem i ꝑmis dixit esse necessarias. sunt. n. i ꝑmo certitudinis gradu: dixitq; eas esse tanq̃ gradus ad superiora cognoscẽda. his enĩ disciplinis ingt i omnibus anime instrumentũ ꝓditũ: vt sic dixeriz aliisq; excecatũ exercitijs expurgatur z i melius erigit. has aristoteles metaphisice conuenire z cum illa cõueniũt. vtraq; n. considerat de q̃ntitate sed dispariter. methaphisicus. n. omnes quãtitates ꝑ ꝗt sunt entia cõsiderat q̃rto methaphisice. mathematicus vero de ipsa tanq̃ de subiecto agit. mathematice autem disciplinę q̃tuor sunt. quapropter z quadriuiales dicunt: qm̃ omnes quatuor circa quantitatem versant. inter q̃s subiecti nobilitate astrologia ꝑor est: quaz: vti polucrates ait: nã induxit. rõ ꝓbat: z vtilitatis experiẽtia approbat. ipa nempe lex est que corpoꝝ supernoꝝ cursus figuras z habitudines circa se z circa terram idagabili rõne ꝑcurrẽs veritates coꝝ: z qualiter agant i oibus infra speram lune demonstrat. post hanc musica est que cõsonã multitudinem proportionum suarũ i quadã equalitate vocum consiliat. Hãc plato potentissimã artium nõiat. huius enim in thimeo inquit ormonia: virtus ẽ ad mitigãdos dolores aiaꝝ humanaꝝ ipsasq; letificandas. hanc Socrates senex didicit atq; adolescentes in ea erudiri iussit. Hanc sequitur arismetrica quaz doctrinatum scriptores primam fore decreuerunt. quoniam vt sic ipsa nulla alia indiget disciplina vt ait Boetius. Ars certe magne virtutis cum suos cultores ad omnes disciplinas acutiores reddat. sicut Plato. in. 7. de republica aiebat. Animaduertisti enim inquit socrates eos quia natura arismetrici sũt ad omnes fere disciplinas acutiores apparere. q aũt igenio hebetiores fuerit si i hac erudiantur ẽt si nil amplius vtilitatis consequantur. seipsis tamen ingeniosiores effici solent. Ultima inter has Geometria dicit ab egyptijs primum reperta. inundante nãq; vt Strabo in libro de orbis situ pertractat parte. 15 flumine nilo: et omnibus possessionibus eius limo obductis initium terre diuidende per lineas z mensuras nomen arti dedit. q̃ deinde latius acumine sapientium expensa est.

Quid enim Aristotelis lucida veritate serenius? Nec dum hec geruntur grammatice fructuositas nullatenus est obliquenda. per eam enim cuiuslibet artis cõmendabilis reddit possessio iocunda. Rhetoriceq; lepos: quadriuialiũ quoq; honos studij cõparatione acquisita pro possesiõ debent omitti. In his aũt studij ꝓteruitas florẽ generat: fructũq; parturit: si dubitationi permixta fuerit z tempestiua.

Capitulum secundum.

Visis autem scolariũ rudimẽtis z virtutũ incrementis: nunc de eorum subieccione erga magistros breuiter est ordiẽdũ: quoniã q se nõ nouit subijci nõ noscat se magistrari

Capitulum secundum.

Visis autem scolarium rudimẽtis. Hoc est secundum capitulum huius libri de disciplina scolarium. In quo postq̃ Boetius docuit de aptitudine quam scolaris habere debet circa scientiarum oblectamenta sibi imprimendo que in ordinato processu ad scientias ipsius consistit nunc consequenter in hoc secundo capitulo determinat de aptitudine que est respectu scientiaꝝ scolaribus ministrantis. z hec in subiectione scholarium erga magistrum consistit. Et diuiditur totum hoc capitulum in duas partes principales. In prima facit quod dictum est. In secunda vero ponit impedimenta quedam que euenire possunt ad scolarium subiectionem remouendam. ibi. Non sit autẽ discipulus. Prima in duas. nam primo dicta dicendis cõtinuat. secundo intentum suum prosequitur. ibi. Debet autem discipuli. Prima harum adhuc in duas. nam primo dicta dicendis continuat. secundo huius continuationis causam reddit. ibi. Quoniam q̃ non nouit. Et dicit primo sic Uisis rudimentis hoc est leuioribus documentis atq; incrementis virtutum hoc est perfectionibus aliaꝝ sciaꝝ ipsoꝝ scolariũ. subaudi. prout in superiori capitulo exposita sunt. Nunc. idest in hoc secundo capitulo est ordinandum. idest ordinate edocendum. alia littera habet ordiendũ. i. ichoandũ breuiter de subiectõe. i. submissiõe coꝝ. s. scolariũ erga magr̃z. Et huius rõnez subiungens dicit. quoniam qui non nouit subijci se. idest

subiussum fuisse hic idem necesse est ut se non noscat magistrari. quod confirmans dicit. Q si contingat eundem qui se non novit esse discipulum fieri magistrum: hoc tamen miserum est. idest detestabile. ¶ Notandum prout refert Hugo. in didascolicon parte secunda. ex his que studendo maxime p sunt mens humilis atqz subiecta discipulo maxime necessaria ē. que quidez aliud nihil ē quam tradentis et accipientis iusta et approxiata concordia. de qua loquens quintilianus lib. i. institutionum ait. Sicut officium preceptorum docere ē: sic discipulorum dociles se pbere. Scia enim conualescere nequit nisi tradentis et accipientis concordia sociata fuerit. sic sub dyogene socrates q ut refert Tullius li. 5. tusculanarum questionum. Phiam devocauit: et celo et in urbibus collocauit. sicqz sub socrate Plato diuinitatis secretarium atqz sub platone Aristo. peripateticorum dux. sic tandem sub religiosis reliqui humili et subiecta mente extiterunt ut exinde phie amplissimi fontes dici mererentur.

Miserum est enim eum fore magistrum qui numquam se novit esse discipulum. Debet autem discipuli subiectio in tribus cōsistere scilicet in attentione. beniuolentia. et docilitate. Attentus inquam exercitio. Docilis igenio. Beniuolus aio. Attentus inquam ad audiendum. Docilis ad itelligendū beniuolus ad retinendū. Ista vo tria ad pfectiōez cōcurrunt pmutatum. Non sit aūt scolaris discolus. Dicitur eni discolus quasi a scola diuisus. Scola enim grece dicit vacatio latine. ide discolus quasi a vacatōe diuisus. Discolus aūt dicit ille qui discurrit per vicos et plateas et tabernas et meretricum cellulas: per publica spectacula: per pōpas et coreas: et p commessationes et per publicas cenas. et hoc vagis oculis et effrena lingua. petulanti animo. vultu incomposito. omnibus his

¶ Debet autem discipuli subiectio. Postquam Boe. dicta dicendis cōtinuauit. nunc itentum suum prosequitur circa subiectione discipuli erga magistrum Et diuidit i duas partes. nam pmo ponit i quo cōsistit ista subiectio. scdo hoc magis declarat. ibi. Ut sit attetus. Et dic pmo q subiectio discipuli debet cōsistere i his tribus. s. i attentōe. beniuolētia et docilitate. Et hoc declarādo subdit. s. ut sit subaudi scolaris attentus i exercitio. i. i labore study studiose animū verbis magistri accomodādo. hoc. n. exercitium facilitat quēlibet operantez. sit etiā beniuolus aio atqz igenio docilis. quod declarans subdit. Ego inquam q discipulus sit attentus ad audiendū vba magistri. nō ut ex verbis rē capiat sed ex rebus i verborum seriē deueniat. et inquam q discipulus sit beniuolus ad retinēdū supple audita. Et hec beniuolentia adiscendi amor ē quo doctrina fortius iprimitur: et inquam sit docilis ad itelligendum. vero p sed. ista tria. i. attentio beniuolentia. atqz docilitas concurrunt. i. conueniunt ad perfectōez. subaudi discipuli permutatim. i. ordie diuerso ac permutato. ut. s. nunc attentus sit. nūc docilis nūc autem beniuolus non attento quod eorum pmo statuatur. ¶ Notandum q tria hec attentio beniuolentia atqz docilitas discipulū maxime magistro atqz doctrine submittūt. maius tn hoc adiscēdi amor est q corda erudiendorum ad doctrinā capescendaz fortius alliciuntur. Et hic amor ex tribus constare dr: videlicet erudientis dilectiōe viscerosa. fructus reficientis adeptiōe: atqz naturalis appetitus scie terminatione. Dilectione. n. itima erudienti audita credibiliora redduntur i recipiente. et hec dilectio i timore atqz reuerentia tradentis sita est. de qua dicitur est ad hebreos. 12. Patres carnis nostre huius eruditores et reuerebantur eos. i. reuerenter timebant. Et hinc Catho. Magistrum metue. Huius exempla i traiano atqz alexandro apte conspicimus. Traianus nāqz iperator plutarchum preceptorem suum ut legitur summopere reuerebatur. sic et Alexander Socratem quē cū semel obuiaz habuisset de curru psiliens ipm reuerenter recepit. Secundum quo amor adiscentis stabilitur est fructus recipientis adeptio q ad disciplinam discipulus allicitur. fructus autem sapientie donum iquam dei ut augu. dicit. 12. de ciuitate dei. cui nihil occurrit preferendū nulli precio potest comparari. de qua Tullius libro secūdo officiorum. Quid enim post deos optabilius. quid prestantius. quid melius. quid omnino digni us sapia. q. d. nihil. Tertium vo quo amor adiscendi stabilitur est naturalis appetitus scie terminatio. de quo appetitu pmo methaphisice dr. Omnes homines natura liter scire desiderant. Finis vero atqz terminatio appetitus huiusmodi non nisi itelligere est cuius perfectio i sola veritatis cognitione consistit non in solius superficiei cōphensione. n. n. adiscenti sufficit ut supficialiter legat nisi intelligat atqz latus latentia preuoluat ac ea memorie reddat. Et ad hoc optime facit quod transumptiue scribit hieronymus in canone. marchion et Basilides. 1. q. 1. ubi dr. Nec putemus in verbis scripturarum esse euangelium sed i sensu: nec i superficie sed i medulla. nō i sermonum folys sed i radice rōnis. Tunc. n. discipulus proficit cum atente audierit: audita docilit itelligit: atqz itellecta beniuole scrinio cordis recōmendat. ¶ Nō sit aūt scolaris. Hec est secunda pars pncipalis huius capituli. i qua Boetius quedam ponit impedimenta que circa istam aptitudinem. s. subiectionem discipuli erga magistrum euenire possent. Et diuiditur in tres partes secundum q ponit tria impedimenta: videlicet discolie. violentie. et luxurie. secunda ibi. Non sit autē violentus. tertia ibi. Luxurie aūt. Prima adhuc i duas. nam pmo ponit impedimentum discolie cautius euitādū. 2o hoc exēplo ɔfirmat. ibi. Quodā vo tpe. Prima adhuc i duas. nā p fac qd dcz ē. scdo qd sit discolus dclarat ibi. Discolus āt. Et dic p. scolaris apice sciarum cupiēs attigere ñ sit discolus. i. a scola discors vel diuersus. Et hoc exponē subiūgēs dic. Discolus dr q̄si a scola diuisus. scola. n. grece vacatio dr latie. Inde discolus q̄si a scola diuisus. deinde ut viciū discolie clarius euitādū dmōstret dic. Discolus ē ille q discurrit p vicos et plateas et tabnas et meretricū cellulas p publica spectacla. i. loca publica. ubi ludi exercēt. Sūt. n. spectacla loca. ubi ludebāt qnd comedi et tragedi ut dnt greci. Et hr i auctētica ɔsulibus. l. et p pōpas. i. publicas ostentata. p coreas. i. tripudia. p comessatōes. i. conuiuia p cenas. i. serotinas comestiōes. publicas. i. aptas. et hoc ab angustractu ē q i patulo cenabāt. et h vagis ocłs. i. hic illicqz respiciētibus vultu icōposito. i. imorigerato atqz distorto effrenata atqz dissoluta ligua oibus. n. his scola postponit ¶ Notādū put dic aço studiū ē vehemēs et assidua ad aliquā rē agēdā cū summa volūtate ai applicatio ex q volūtate labor i opus ōfert et pdit labor tediū visū i oblectamtū. hec āt assidua vehemētia si inerupta fuerit certe nllz ɔmodū erit allatura. Interūpit āt mltl q boe. ɔnūerat. s. vicorum atqz pltearum frequētia. tabna. corea atqz ol publico spectacla. i. his. n. oibus igetat sius q solū gescēda prudēs fit at

q; ab eo quod inceperat longius elongatur. quod maiores nostri prescientes elegerũt loca solitaria veluti studio atq; contemplationi aptissima. vñ. A. gellius libro primo noctium acticarum. socrates a solis ortu vsq; ad occasũ immobilis studio vacabat atq; oculis in celum erectis solum ɔtẽplatõi insistebat. de mũdi sollicitudine nihil curans Et Oratius de aristippo sic inquit. Nollet aristippus si posset regibus vti. Reliquerunt enĩ veteres: vt in epistolis refert hieronym⁹ ob studiũ frequentias vrbiũ: et ortulos suburbanos ne per luxum et abũdãtiã copiarũ animi fortitudo mollesceret et ei⁹ pudicitia constiparet. Sic pictagorici desertis locis habitare preelegerũt atq; platonici ĩ templorũ locis. Plato aũt ipse cum eẽt dives elegit sibi academicam villam ab vrbe ꝓcul nõ solũ desertã sed et pestilentem quidem vt cura atq; assiduitate morborum libidinis frangerentur impetus: discipulitq; sui nullam aliã sentirent voluptatẽ nisi earum rerũ quas discerent omnibus enim voluptatibus alijs scola postponitur.

scola postponitur. Quodam vero tempore cum causa sanitatis recuperande et ob aeris intemperiem ritusq; gallorũ facetos matronarumq; pios affat⁹: nos ad galliam trãstulissem⁹: multos discolos: vt meminim⁹: visu ꝑcepimus i ciuitate Julij cesaris que Parisi⁹ dicebat. Multos aũt artes mẽdicare ꝑspexim⁹: nullis eis pocula philosophie administrãtib⁹. Flavosq; britones studij precio romã cõmeantes grauit idoluim⁹: q2 atheniẽsiũ scitillis minime pascebãt. Tãdẽ aũt gallica lingua grecari ceperũt. Et si aliqd aliud q̃ tortuosa volumina lucretij in precib⁹ suis inuenissent cõsilio

C Nota circa hoc q; dicit et hoc vagis oculis etc. Tullius libro secundo officiorum inquit. Adolescentis commendatio proficiscitur a modestia et disciplina parentum et de facili i bonum deflectitur si cum bonis et honestis assiduus fuerit quos si fugiat ac libidinibus mũdanis hereat mores atq; igenia desidiose iuuentutis torpere necesse est. Componendi ergo sũt in moribus scolares ipsi atq; bonis vsibus non morũ distortia neq; animi petulantia sed his in q̃bus i posterũ vitam ducere cupiunt sũmopere dirigendi iuxta ꝓceptũ sapientis. ecclesiastici vndecimo Letare iuuenis i adolescẽtia tua et i bonis sit cor tuũ in diebus iuuentutis tue. nam i his delectari est nobis naturale i quibus ab i fantia delectari icepimus q̃nto. ethicorũ. Itẽ petulans luxuriosus lasciuus iportune petẽs plus es petẽs idez. idẽ petulãtia. i. lascivia. libido. iportunitas

C Quodam vero tempore cum causa sanitatis recuperande etc. In hac parte boetius subiungit exemplũ de discolia plurimorũ expertum per seipsum. Et diuiditur i duas partes. Nam primo facit hoc in generali. secundo i speciali. ibi. Flauos enĩ. dicẽs. Cum nos boetius transtulissemus nos i galliam. i. i franciam vt sic totum pro parte sumatur. quodam tempore causa sanitatis subaudi vel cõseruande vel resumende. et ob aeris itemperiẽ. idest iserctõem qua patria sua turbata extitit. q; p et. facetos. i. honestos ritus. i. mores gallorũ. illarum gentiũ. q; p et. pios affatus. idest affabilitates matronarũ. subaudi gallicarũ. Et hoc totum ad laudem gallie dictũ ẽ. nos vt meminimus. i. recordamur. parenthesis est: percepimus visum multos discolos i ciuitate Julij cesaris que dicebatur parisi⁹ atq; ꝑspeximus multos mendicare. i. mendicando inquirere artes tamen nullis magistris administrantibus eis pocula. idest documenta phie subaudi vicio discolie detentis. C Notandũ gallia europe est ꝓuincia vt refert

Isido. li. 9. a candore populi gallia dicta. gala nẽpe greece lac dr̃ latine. Et hic Sibilla gallos cãdidos recitat dicẽs. Tũc lactea colla auro humectant. Et huius magna pars francia est a francis dicta q; eam partem primo ihabitarũt vel a franco camisice q; parisius i regem successit. hec cũ multas ac nobiles habeat ciuitates. parisius tamen que quõdam lucotecia ciuitasq; Julij non q2 eã fundauit: sz quoniam ampliauit dicebatur: ꝑipatum tenet. Nam sicuti quondã athenarũ ciuitas mat liberalium artiũ atq; fons oĩũ sciarũ greciam adornauit: sic parisi⁹ nostris temporibus non solum franciam imo totius europe partem residuam i scia et moribus sublimauit. in cuius laudẽ Architrini⁹ i fine li. secundi sic loqtur. Exoritur tandem locus altera regia phebi. Parisi⁹ cirrea viris. Crisea metallis: Greca libris. Inda studijs. Romana poetis. Attica phis: mundi rosa: balsamus orbis. Sidonis ornatu: sua mensis. et sua potu. Diues agris: fecũda mero: mãsueta colonis: Messe ferax: operta rubis: nemorosa racemis. Plena feris: piscosa lacu. volucrosa fluentis. Munda domo: fortis domino: pia regibus. aura Dulcis amena. situ bona quolibet. omne venustum. Omne bonum: si sola bonis fortuna faueret.

C Flauosq; britões. In hac pte fac̃ hoc q̃d prie supra i generali peregit. Et diuiditur i duas partes. in pma facit id quod dictum est. i secunda cuidam tacite q̃stioni respondet. ibi. De nostris. et primo boetius tria facit secundum tria scolarium genera: quos parisius vicio discolie detentos ꝑspexit. secũda ibi. Germanici furorẽs paucos. tertia ibi. Magice. et dicit. Certe nos indoluimus. idest grauiter doluimus. Britones scolares illius gentis. flauos ab effectu. cõmeantes. idest proficiscentes romaz precio studij. idest ob studium. quoniam pascebantur. idest istruebantur. minime scintillulis. i. documentis. Atheniensiũ idest philosophorum atheniensium. tandem tamen ne totum tempus superuacue atq; ocio consumerent idez Britones ceperunt grecari. i. grece loqui gallica lingua quaz Parisius didiscerunt. sed nostro iudicio. i. nob iudicãtib⁹ nõ tantum temporis perdidissent. si in suis partibus inuenissent aliud documentum q̃ tortuosa volumina lucretij illi⁹ magistri: qui obscura obliquo calle scolares suos instituit. quare et sua volumina tortuosa. idest i diuersuz flexa. idest obscura dicebantur. C Notandũ Britãnia. vt dicit orosius occeani insula est passuum mille. 80. i longum in latum vero ducentorum. Et vt refert plinius. li. quarto. capitulo decimoseptimo. inter septentrionem et occidentem sita. hec insula a germanis saxonibus bello victa atq; possessa. Anglia. ab angela ducis saxonum filia postea nominata est: quapropter et Britones anglicos nominare phas est. Gens equidem libera atq; ferox. colore flaua. idest alba rubeo mixta. color quidem medius est qui et vulgo ꝓpe blundus dr̃. sic dci sũt flaui ãglici

germani atq3 flandrenses. hanc insulā qdam describens sic ingt. Anglia terra ferax ⁊ fertilis angulus orbis. Insula p̄diues q̄ toto vix eget orbe. Et cuius tot⁹ īdiget orbis ope. Anglia plena iocis gens libera ⁊ apta iocari. Libera gēs cui libera mēs ⁊ libera lingua. Sed līgua melior libe riorq3 man⁹. ¶ Germanici furoris. In hac pte hoc. ponit scd̄m gen⁹ scolariū q̄s vicio discolie depravatos parisius noverat dicēs Et nos hoc. i. spe.ximus paucos scolares germanici furoris. i. germānos furiosos ītitulari. i. titl̄o magisterij decorari. ¶ Notādū vt refert Isidor⁹ li. 15. ethimologiarū Germania nobilis ac generosa regio ē tā virib⁹ q̄z diuicijs ac bellicosis pplis ɔstipata. vn̄ a fecūditate gignēdorū populorū a germinādo germāia dicta ē. Ei⁹ regiōis īcole germani dicti sūt. Immanis hn̄tes corpora. virib⁹ fortes. audaces vō aīo atq3 feroces: q̄propter ⁊ furore notati sunt Uenatōib⁹ eātib⁹ atq3 sal tib⁹ plus q̄z lrarū studio occupati facie decori ⁊ fōmosi. comati coma flaui. liberales alo hilares ⁊ iocundi ⁊ horū potissime saxones: hec ille mores autem illos ex celi rigore traxerunt. quoniam septentrionales maxime sunt.

¶ Magice aūt delusiōis arte de hiberia. ⁊c̄. In hac pte boetius ponit tertiū gen⁹ scolariū quos vicio discolie decētos parisius ɔspexit. Et dic. nos ēt boeti⁹ īspeximus parisius multos scolares de hiberia. i. hispania magr̄ari arte delusionis magice n̄ āt i alijs scientijs salutarib⁹. ¶ Notādū hispania ab hiberio amne p̄mit⁹ hiberia fuit vocitata ⁊ postmodū hesperia ab hespero stella q̄ ibi occidit. tādē vō hispania ab hispalo fluuio dicta est ⁊ ad talem sensum Boetius loquens hispaniā hiberiā nominat. ¶ Notādū q̄ magica nihil aliud est q̄z hūanorū sēsuū dyabolica illusio vt secundū hoc īcredibiles rerū mutationes fieri videāt. vt scilicet terre cumulus castrū videaī lapillus talētū atq3 seges cohors militū galleata. hec ars ñ ars dici mereat̄ ītātū hoīum sēsus p̄lauciat atq3 p̄strigit vt sic per eam miracula posse fieri videant. Et de h9 letificatōib⁹ apulegius i suo libro metamorphoseos q̄ sic īcipit. Cert⁹ qdem erā. quēdam noīe socratē sic de q̄dam maga loqn̄rem ītroducit. Saga3 ingt ⁊ diuina potēs celū deponere et terrā suspendere. fontes durere ⁊ montes defluere. manes sublimare. deos īfirmare. sydera extiguere. tartarū3 illuminare. De hac arte idē apuleguis ī libro quē de asino aureo edidit sic ingens q̄ artē ipsā libēntissime didiscerit asseuerat s3 male sibi cessit ex hoc. qr dū artē illā volebat īdiscere i asinū3: vt sibi videbaī ɔuersus ē. Ars vō hec vt ferī ab antiqs plurimū exercebaī q̄uis lege. 12. tabularū vt īgt Cicero li. de repuplica p̄hibita fuerit. hec ars a p̄sis ad romanos allata dr̄. qua etiā pieragoras vsus est. vn̄ vt referr valerius maxim⁹ li. 8. postq̄z pieragoras egyptū petens eorū sciam didiscit ad p̄sas p̄fectus magicā artē pcepit. huic arti tetrice hispani multū īsigilarūt ⁊ īrantum ī ea insolebant vt nedū q̄ artis limite cōplexa sūt exercere sed ⁊ multas alias enormes spurcitias ī quadam cauerna hispanie l xp̄i blasphemiā humani generis seductore ministro attentare conati sūt.

¶ De nostris aūt. In hac pte boeti⁹ r̄ndet cuidā tacite q̄ōni. posset n̄q3 aliqs dicere. O Boeti exēpla hec q̄b⁹ discoliā refutandā cōmones nostrati sūt. qd aūt de romānis

nostro nō tantum operis perdidissent. Germanici furoris paucos īspeximus ītitulari. Magice āt delusiōis arte de hiberia multos vidimus magistrari. De nr̄is autem lippiētibus patet ⁊ conuulsis oculis. Sed hec hactenus de discolo sufficiant. Ne sit autem discipulus violentus erga magr̄z. Violētie āt Albin⁹ albei

cēses. n̄ūqd etiam hoc vicio denotanī. Ad hoc respondēs dic̄. de nostris. i. romanis scolarib⁹ p3. i. manifestū ē etiā3 lippiētibus oculis ⁊ euulsis. vult dicere discolia romanorū scolorū tā patēs est euētus atq3 manifesta vt nedū hn̄ videntib⁹ sed ē i lippiētib⁹ ⁊ penitus euulsis oculis īnotescat. Fuerant. n. nedū3 hoc vicio discolie depravati romani sed ⁊ quolibet alio vt sic haud aliqd nouū3 ī vicio atrētari poss3. hic ⁊ Iuui⁹ Iuuenalis vicia eclamans romanorū hūc i modum romanos alloq̄r. Oē in p̄cipiti viciū stetit nihil est q̄ō nostris moribus addat posteritas. quasi diceret poeta. omne vicium quod excogitari pōt iam totū perpetratur. Deinde Boetius finem h⁹ vicij discolie faciēs subiungit concludendo hanc partem sed hec. supradicta de discolo sufficiāt. hactenus. idest hucusq3. ¶ Nota lippitudo oculorum est infirmitas. ⁊ est quasi lachrymatio vel putredo ocl̄i. inde lippus lippiēs q̄hz oculos lachrymantes ⁊ marcore plenos. Et dicitur lippus a pus. idest putredo vt derivatio ab vltima syllaba sumatur.

¶ Ne sit autem discipulus violentus. Hec est secunda pars secunde partis principalis huius capituli ī qua postq̄ Boetius remouit vnum impedimentum i de subiectiōe debita que cōsistit in habitudine debita discipuli ad magistrum. nunc remouet secundum impedimentum. s. violentiam. Et diuiditur in duas partes. primo facit quod dictum est. secundo exemplo dicta confirmat. ibi. Violētie autem. Et dicit q̄ discipulus nō sit violentus magr̄o suo quoniam violentiam hanc multa mala consequuntur ⁊ ipsum maxime: quoniam qui magistro violentus extiterit nullatenus scientiarum verus erit possessor. ¶ Notandum boetius scolares quatenus preceptori violentiā non inferant maxime monet vt sic eos verbo non blasphement atq3 opere non offendant. Hec autem vt leui⁹ deuitentur propulsanda sunt ea que ad hoc maxime sunt inducentia velut est temeraria de seipso presumptio. p̄prie excellētie ambitio. atq3 p̄pe fragilitatis īcōsideratio Primum eo maxime vitādum est. quia auxiliū3 dei subtrahit. Iudith. 6. domine ostende q̄ non dimittis gloriātes in te ⁊ de sua virtute gloriantes humilias. Vitanda etiam ē tātopere proprie excellentie ambitio quantopere contra deum est ⁊ proximum. apud deum enim nulla personarū acceptio ē sed solū meritorū cū hoīes vno eodē patre creauerit. vt attestatur boetius in de consolatiō phī losophico. 3. Oē hoiu3 gen⁹ ī terris sīl' descēdit ab ortu ⁊c̄. Vitanda insuper est summopere īconsideratio. Consilio saluatoris. Mathei septimo. Primo eyce de oculo tuo trabem postea festucam eycies de oculo fratris tui. Unde ⁊ vulgo dicitur. Cesset in alterius oculo reprehendere labe3 qui solet in proprio lumine ferre trabem. Hec cu3 deuitata fuerint nulla certe violentia committenda admittitur.

¶ Violētie autem Albinus. In hac parte boetius quoddam exemplum premissorum. scilicet violentie inducit ⁊ duo facit. nam primo exemplum proponens albinum quendam violentum discipulum ītroducit. secūdo contra ipsum exclamando inuehitur ibi. Prob dedec⁹. Prima adhuc in duas diuiditur. nam primo facit q̄ō dcm̄ ē. scdo cā3 h⁹ sceleris subnectit. ibi. Que tāti sceleris cā. Et dic̄

filiꝰ albei ꝓdeat i exēplū violentie. q Albinus cū non eēt filiꝰ dilectōis. qꝛ magistꝝ suū minime diligebat sꝫ magis foret ꝑcursor i. nūciꝰ infelicitatis iiecit quādoqꝫ sceleratas manꝰ. ꝛ h̄ ab effec. tiocīū ē. magrō suo gnllo balbutiēti. i. titubāti. atqꝫ maculauit caniciē. i. senectā venerabilē. i. reuerendā huius sui magistri fedo. i. turpi accessu pedum.

Et cām hꝰ sceleris subiūgēs dič. que cā est tāti sceleris. q. d. quis de re h̄ tantū scelus i suum magrm perpetrauit. Et respondēs ad hoc dič. qꝛ ipse albiuꝰ nequit cōprehēdere totā constitutionē .i. lēctionem ad p̄mā aeris impressionem. i. ad p̄mam pronunciationē dicti sui magistri. Pꝰ h̄ inuehendo dicit. Prob decus

filius ꝓdeat i exēplū: qui cū eēt filius dilectionis magis vero infelicitatꝭ ꝑcursor magrō suo Gullo qñqꝫ balbutiēti manꝰ iiecit sceleratas. ac caniciē eiꝰ venerabilē fedo pedum maculauit accessu. Que tāti sceleris cā fuit: qꝛ ad p̄mā aeris ipssionē totā nequit cōꝑhēdē ꝯstitutōem. Prob decꝰ ꝓh fit infelicꝭ discipłi i caput felicitatꝭ accessus. Tā scelerato nero gaudeat herede: taꝫ coignato Aneꝰ successore. Gullꝰ vo cum socrate senece gaudeat appetitu. Nō ē ꝗ dignꝰ scia q scie isurgit ꝑceptori. Luxurie a feruore

q̄ interiectio dolētis atqꝫ vituꝑantis ē. Et eā ipsā ex nimia idignatione repetēs dič ꝓh accessus subaudi scelerosꝰ infelicis discipuli. i. albini fit i caput felicitatis. sup. gulli. Et subiūgit. Nero ille ipator senece discipl̄s ꝯsili atqꝫ sceleratꝭ lōi laborās vicio gaudeat. ironice loqꝛ. tā scelerato herede. i. albino. atqꝫ aneꝰ ille socratis discipulus. supple gaudeat tā coignato. i. maculato subaudi eodē facinori herede. i. albino. Gullꝰ autē cū socrate gaudeat appetitu. subaudi mortis senece. hinc cōcludendo dič. discipulus q̄ nō ē dignꝰ scia q isurgit violenter ꝑceptori scie. ¶ Notādū socrates magnꝰ q pmꝰ vniuersā pħiam ad corrigēdos cōponēdosqꝫ mores fecisse memorat. tpe assueri regis assyrioꝝ athenis claruit habuitqꝫ multos discipulos quoꝝ auctꝰ vt dī dux atheniensiū vnꝰ extitit. eo āt tpe cū sapiētes pluimi a vulgaribꝰ psequerent quī vnū deū ꝑdicabāt Socrates ipe ꝓpheus ē: atqꝫ ab aneto atheniēsiū duce eiusqꝫ discipulo sibi dato mortis poculo iho nō alr q̄ quādā immortalitatis assūpto medicamēto iterijt. Et de hoc Tulliꝰ li. tusculanaꝝ qōnū loqns inqt. Cicuta magnū socratē itersecit. Ipse āt nero quādā die respiciēs senecā magrm suū ꝛ verbera q̄ sibi i pueritia intulerat ad memoriam reuocās ifremuit ac tāqꝫ iuriaꝝ vltōez h̄ ipo capiēs ꝑcepit: vt qōcūqꝫ genꝰ mortis vellet eligeret. Seneca igr q̄si suaue genꝰ mortis arbitrās i balneo mori vtriusqꝫ brachij vene incisione elegit. vñ ꝛ quādā ꝓsagio hñ vocatū ē nom eiꝰ seneca. i. se necās. Et hūc scūs hieronymꝰ scōꝝ cathalogo ꝯnumerauit illis eplis ꝓuocatꝰ q̄ legūt paulii ad senecā atqꝫ senece ad paulū. hīs q̄ boetiꝰ dič. taꝫ scelerato gaudeat nero herede. tā coingnato aneꝰ successore quī sicut nero atqꝫ Anetus sic ꝛ ipse albinꝰ i gehēnā demersi sūt. Gullus aūt cū so. crate gaudeat senece appetitu. quī meliorē partē elegerat cū scōꝝ cathalogo ꝯnumeratꝰ sit. ¶ Nō balbutiēs atqꝫ balbꝰ idē qō titubās q vba nō exꝓmit sꝫ frāgit a balbādo dictꝰ. sꝫ blesus ē q l̄ras iꝑfecte ꝓfert.

¶ Luxurie a fer. ꝛc. Hec ē tertia pars huiꝰ scōe partis p̄ncipalis hꝰ capli. i q̄ psequit de scōo ipedimēto subiectōis ꝛ ꝯgruis aptitudis discipłi erga magrm qō ē luxuria. Et didit

i tres ptes scōꝫ tres luxurie spēs. zꝰ ibi. ꝯmessatōibꝰ. zꝰ ibi Tertia vero spēs. Prima i duas. nā p̄ luxuriā i cōi fugiēdā ꝓponit. scōo eā diuidēs vnā eiꝰ spēz ꝓseqꝛ. ibi. Quā triplici. Et dič q discipłus studeat se alienare a feruore luxurie. ¶ Notandū luxuria in ꝓposito largo capit vocabło vt dicat i coitu sup̄fluitatis i cibo atqꝫ vestitu. Et scōm

studeat se discipułꝰ aliēare. Quā triplici satyrici ꝑitiōe diuiserūt. Quādā i ornatu vestiū dicētes cōsiste. Aliā i coitu. Tertiā vo gulositatꝭ assistricē. Cuius sibꝫ vo rabie feculēta freqnē nonnulꝰ laborare subos. Cōtumelioso coitꝰ appetitu sāguineꝰ lucretij filius: zenonisqꝫ discipulū tota rōa fleuit iuiscatū: q tm̄ clarissimis ortꝰ fuit natalibꝰ; q̄titatꝭ ꝓcere ꝛ sanguinee q̄litatis; mire sīgdē eloqntie; ꝑspicacis ingenij: sed quotidianis ꝛ vltra dbitū nuptijs gaudebat: patre penā deferente. patrimoniū eniꝫ parentiqꝫ census

h̄ satyri triplicē luxuriā posuerūt vt stati subiciet. q̄cūqꝫ tū luxuries sit summope eqtāda ē: ꝛ ea spālr q i coitu ē. quī ipa mente occupat. totū corpꝰ extenuat. ꝛ tādē vires singłas dstituit iō didimꝰ ad alexandruꝫ. Nos igt bragmāni mēbra libidini nō damꝰ. Ea qꝫ q̄ i ꝯmessatōibꝰ ē diligēter cauēda quī aīaꝫ ad praua allicit ꝛ

more serpētio occlta sua venena diffūdit. i. illō virgilij i bucco. Trahit quēqꝫ sua volnptas. ꝛ seqꝛ. Qui legitis flores ꝛ humi nascētia fragra. Frigidꝰ o pueri fugite hīc lateꝫ āguis i herba. qꝛ. s. i vita delicata ꝛ gulosa venena latitāt q̄ ipsā aīaꝫ dmergūt i gehēnā. Rursu ea q̄ i vestitu pōit non minꝰ fugiēda ē. quī nō h̄itu exteriori sꝫ iteriori gladiū ē. vñ seneca dič. Nullus q dē dič gladiū eē bonū si balthēꝰ eius deauratꝰ ē. ꝛ vagīa gēmis distīcta. sꝫ gladiꝰ bonꝰ dī q bū icedit ꝛ bonū aciem h̄ꝫ. vñ ꝛ vlus. Aurea nobilitas sinteā siue stat ollam. Non ideo sequitur hanc minus esse lutum.

¶ Quā tri. h̄ boe. luxuriā ipsā satyricoꝝ mōe dīdēs p̄mā eiꝰ ptē dissuadēdā aggredit. Et duo fač. nā p̄mo ipsā luxuriā tribꝰ spēbꝰ didit. scōo p̄mā eiꝰ spēz exēplo penitꝰ abhorrēdā dmōstrat. ibi. Cōtumelioso. Et dič satyrici subaudi poete criminū atqꝫ vicioꝝ rephēsores diserit hāc luxuriā triplici ꝑtitōe. i. tribꝰ spēbꝰ dicētes quādā luxuriā ꝯsistere i ornatu sup. vestiū. aliā i coitu. tertiā vo dicebāt assistricē. i. sociā fore gulositati illi vicio crapule. Et nos boe. nouimꝰ subos. i. scolares laborare freqnter feculēta rabie. i. fetido furore cuiuslibꝫ hoꝝ luxuriaꝝ. Poetaꝝ quādā lirici dei sūt. quādā comedi. alij tragedi. satyrici alij a satyra dicti qōē carmē rephēsoriū vł rephēsio correctoria. qꝛ ad h̄ rephendit vt corrigat. Et satyricꝰ satyraꝝ dscriptō. Et hīc satyrici luxuriā i tres spēs diserūt vt pꝫ i l̄ra. Itē feculētꝰ. a. tū. i. feceplenꝰ ꝛ fetidꝰ. ¶ Cōtūelioso coitꝰ appetitu. In hac ptebo. p̄me spēi luxurie. i. coitꝰ feculētiā dissuadēs exēplū ponit. Et duo fač. nā p̄ fač qō dcm̄ ē. zꝰ ex ꝓposito exēplo hāc spēm summopere detestandam ꝯcludit ibi. Ecce quātū. Prima adhuc i duas. nā p̄ fač qō dcm̄ ē. zꝰ circa h̄ nōbile quōdā subiūgit ibi. Filij ꝑcez. Et dič. p̄ma spēs luxurie q̄ i coitu ꝯsistit oīno spnēda ē. ꝛ h̄ ne nob ꝯtigat q̄admoduꝫ sāguineo lucretij filio zenonis discipulo quē iuiscatū. i. captū ꝛ detētū ꝯtumelioso appetitu coitus tota roma fleuit. ꝛ ibi roma ꝑ ꝓplo romano posita est. q. i. sāguineꝰ erat ortꝰ clarissimis natalibꝰ. i. parentibꝰ. eratqꝫ q̄titatis ꝓcere. i. formose qualitatis. idest complexionis sanguinee. mire quidem eloquentie. i. facundie. igenij ꝑspicacis. i. subtil. sꝫ

illicite cōsumebat cūctisqȝ zelotipis eminebat. Aleis aūt ⁊ meretricuȝ cellulis semper ibiabat Propterea aūt adhuc nō destitutus penitus: postea a parētib⁹ electus: tādē ab amicis ⁊ cōsortib⁹ destitutus: a creditorib⁹ vndiqȝ fatigatus: notis ⁊ ignotis furtim studuit assistere: crucis ab angustijs a patre crebertime redemptus: vltimo tamē parētis pecunia redimi nō potuit. Cruci ergo adduct⁹ eundē ad se venire lachrymis compellebat: osculūqȝ voce querula petebat. Pietatis autem motio ad filij petitionez patrem crexit: erectiqȝ filius nasum morsu secuit acutissimo dicēs. Quare a meis primis erroribus incastigatus euasi. Vtqd magistri mei documētis nō obediui: sociosqȝ meos contempsi. Filij patrem necesse est indulgere castigationi: magistrumqȝ discipulum mores informare. Ecce quantuȝ destabilis est meretricū incursus. Est aūt meretrix nonaria inferni ianua: via iniquitatꝭ: scorpionis percussio: viscarium scelerum: puteus interitus: ⁊ si qua est alterius luxurie ignominia species qualibet alia grauior scelereqȝ deterior. Interitus autem Jacinctinus cūctis patet et Jouini⁹. Et alibi meretricis labia fauū distillāt, sȝ absinthe eiꝰ

ipse gaudebat quotidianis nuptijs.i.venereis actib⁹ ⁊ h̄ vltra debitum.i.supra vires nature sue patre deferente.i. reportante penam huius enormitatis vt statim subiūgeť. Patrimoniū eniȝ ⁊ census.i.reditus ac diuitias parentū consumebat. qȝ p ⁊ eminebat.i.supercellebat subaudi i h̄ vicio cunctis zelotipis.i.mechis. semperqȝ ibiabat.i.adherebat aleis.i. ludo alearum atqȝ cellulis meretricum. qd vltra idem sanguine⁹ adhuc n̄ ōstitut⁹.i.dimissus p prio penitus.i. liquit illo itercutaneo a parentibus electus ⁊ destitutus ꝯsortib⁹.i. sodalib⁹ ⁊ amicis ⁊ fatigatus vndiqȝ a creditoribus tandem studuit assistere.i.adherere notis et ignotis furtiȝ.i.vicio furtiuitatis. quo in vicio idem sāguineus deprehensus atqȝ sepius ac sepius patibulo adiudicatus atqȝ creberrime a patre ab angustijs crucis redēptus.s.prece vel precio vltimo redimi non potuit ⁊ h̄ penuria parentis subaudi impediente. sed quid cum amplius redimi crucis patibulo minime potuisset iter carnificis manus cōpellebat eundē.s.suū parētē lachrymis venire ad se osculūqȝ supple paternū petebat voce qrula. motio aūt pietatis paterne erexit patrem ad filij petitionem sed filius secuit nasuȝ erecti.s.patris morsu acutissimo dicens indignanter vah me miseꝝ quare ego miser euasi incastigatus.i.non correctus supple a te pře a meis.i.de p̄mis meis erroribus subaudi qbus i infantia pessime enutrit⁹ extiti vtquid.i.quare non obediui documentis mei magistri. ⁊ quare contempsi meos socios subaudi eos non imitando i bonis.q.d.si oia hec fecissem certe hiuc nephādo crucis patibulo adiudicat⁹ minime fuissez. Ex ide hoc posito exemplo quoddā notabile siue quādā sniaȝ generalē ex ipso elicit dicēs. Qui cauere velit ne pdicta eueniāt necesse est patreȝ ipm idulgere.i.vt př idulgeat.i.operā ṗbet castigatōi.i.correctōi filij. ⁊ hoc ex parte pris. Sīr necesse ē magistꝝ ipȝ iformare.i.q magister iformet.i.doceat discipulū mores. ⁊ h̄ ex pte magistri dcm̄ est. ¶ Notandū vt refert Fulgenti⁹ scdo mitologiaꝝ q̄uis i oibus libidis amor turpis sit: turpior tn̄ ē i honestis. nā ipsa luxuria maiestati cōtraria est. Turpissima ḡ sanguinei q i argumētū dicit̄ libido ē cū clarissimis ortus natalib⁹ mirificis natiue dotib⁹ prepolebat. sȝ quoniā vltra nature debitū coitu vtebat̄ ꝯñs erat vt iam pditōis igrederet̄. amor.n. ille exiciosus atqȝ fetidus concordat cū periculo: ⁊ dū ad illud solū vacat qd diligit nūqȝ videt qd expedit. qꝛ luxurie amor cecus ē. q̄obrē veteres libidinem spreuerunt tanqȝ honoris inimicā. sic Scipio nasica phibuit theatra locaqȝ meretricis. referēte Augustino libro de ciuitate. Item zelotipus.i.zelo plenus.s.inuidiosus vel suspiciosus. ⁊ accipiť tam i actiua qȝ passiua significatione. quoꝝ nominū gnā qȝ sūt que h̄ versu cōtinet̄. Hospes zelotipus cōiuxqȝ vector alumnus. Actum sine pari signare nomina possūt dicit̄ etiā qīqȝ zelotipia mechia. ⁊ zelotipus mechus et hoc modo sumit̄ i pposito. Itē pruit⁹.i.prurigo. ⁊ dicit̄ ardor vel adustio carnis cogēs ad scalpendm hic aūt pro luxuria sumitur et nō icpte Item idulgeo diuersa significat. idlgere.n. gratiosre sōat sic papa indulget potestatez etiā significat remittere. vt i dulge nobis pctā. significat quoqȝ operam dare. vñ Indulgere gule noli que vētris aīca est. et i hac significatiōe sumitur i pposito cū dr̄ filij patrez ⁊c̄. ¶ Ecce q̄tuȝ detestabilis. In hac parte exemplo superiori iductus. Bo. hōc viciū luxurie sūmope detestandū cōcludit. Et duo facit. nam p̄mo facit quod dcm̄ est q̄ ad coitum ordīatum. scdo quo ad iordiatū atqȝ bestialeȝ siue sodomiticū. ibi. ⁊ si quā. Et dic̄ ecce.i. vide exemplo superiori q̄tum est detestabilis.i. abhoīabilis icursus.i.dest accessus meretricū. quā ipsa meretrix nonaria. qꝛ nouem penis punit̄ i iferno. vel dic nonaria vt ifra pximo dicā. ē ianua iferni. via inigtatis. percussio.i. pūctura scorpiōis. viscariū.i. retiaculū. scelerꝝ.i.pctōꝝ. puteus iterit⁹.i.mortis tā aie q̄ corporis. ⁊ si qua est alteri⁹ luxurie ignominia hoc est spēs inomināda ob dedec⁹ enorme illa spēs ē grauior qualibet olia atqȝ deterior ol scelere. iteritus aūt iacintus.i. iacinti illi⁹ scolaris atqȝ iouinus idest iouini patet cunctis quoniam potius mori maluerūt q̄ hoc de fogmitatis vicio defedari. ¶ Notandum vt refert helināđ⁹ iter oia spectacula que delectatōez i suis libidibus admittūt deterius est turpinm feminaꝝ collegium p solo vicio ꝯgregatū. ppam en i carnē vēdītōi exponūt ⁊ ptextu vite fornicatōe victū sibi acgrunt que nec amāt nec amare q̄rūt sed ex fedion luxurie parte sue execrabili cupiditati subseruiūt. de his Theodolus ingt. Mēs robusta viri lenitate cadit muliebri. qꝛ.s. femīa ipudica laq̄us ē viri. ⁊ lō subdit. Deflēt assirij q credideīt mulieri. Et isup gdaȝ femia corp⁹ opes aīuȝ viz lumia vocem. Pollit āīmchilat necat eripit orbat acerbat. ⁊ alibi. Corp⁹ opes aīaȝ ꝯsortia federa famā. Debilitat pdit necat odit ōstruit aufert. Et haꝝ omortesie hieronymo ꝯ iouinianū put ex dcīs aristotel' ⁊ pultarchi colligit. rōīs ē obliuio ⁊ isanie pximus turbās cōsilia. altos ⁊ generosos spūs frangens. homiesqȝ q̄rulosos iracundos temerarios fac̄ quapropter non inmerito fugiendus est Demostenis exemplo qui Taydis meretricis mām as ioco palpitans ꝗsiuit q̄ti hoc est q̄ ait mille denarijs. cui demostenes. ego p̄cio tāto dolorē nō emo ⁊ merito. nā stultū est emere p̄cio cui dolor succedit. Iteȝ

nonaria meretrix est. et dicit a nona. q2 ante nonam non licebat ei exire de ꝓstibulo. ante. n. illā horā mos erat an tiqs de cōmodo reipublice disputare. quare vetitum erat meretricibus vsqꝫ hinc latere ne iuuenes ad turpes dele ctatōes iclinarent. Item viscariū a visco venit quod glu ten est quo aues capiunt. Inde viscariū. Itē ignominia in famia est q̄

si contra nom Est etiam pec catum tā sce leratum vt no minari detesta bile sit vt ī ꝓ posito Cōmes sationibus et ebrietatibus. In hac parte Boetius post q̄ꝫ p̄mā luxu rie speciem de testandam cō mōuit. nūc fa cit hoc idē cir ca luxurie spe

nouissima subministrāt. Cōmes satōib⁹ et ebrietatib⁹ scdā spēs lu xurie dotata ꝑmutatī tāq̄ꝫ cā ad cātū cuꝫ ꝑdicta gaudet sustineri. Propter coitū. n. fit ebrietas re latiue; necnon et ceteroꝝ vicioꝝ genera. Vinū āt modice sūptū ī tellectui videt ꝯferre acumē: n āt modice sūptū rōnē ꝑturbat: itel lectū ebetat: memoriaꝫ enervat: obliuionē immittit: errorē ifūdit: ad igrātiā ꝑducit. Ubi. n. ebrie

ciem alteram que cōmessationibus atqꝫ ebrietatibus ex pletur. Et diuiditur i duas partes. naꝫ p̄mo facit quod di ctum est. secūdo comparat hanc scdaꝫ luxurie specieꝫ ad p̄mam et tertiam. ibi. hec autem. Prima iterum in duas. p̄mo persuadet ipsaꝫ fugiendā atqꝫ detestandā fore cuili bet et hoc i semetipso. scdo facit hoc idem i alio. ibi. que et consorte. p̄ma adhuc i duas. p̄mo intentum suum ponit. secundo conditiones detestabiles ebrietatis isinuat. ibi. Non modice. Prima i super i duas. nam p̄mo facit quod dictum est. secundo quoddam documentū valens ad se quentia subnectit. ibi. Uinum aūt. Et dicit q̄ secūda spēs luxurie dotata ꝯmessationibus. i. ꝯmestionibus superflu is et ebrietatibus. vult dicere q̄ secunda spēs in volupta tibus gule consistit sicut p̄ma in coitu. voluptate gaudet sustineri cum predicta specie. s. p̄ma. permutatim. i. ordi ne permutato sicut causa ad causatū. Et rōneꝫ assignās dicit. quoniam ebrietas fit ꝑpter coitum necnon ꝑpter genera ceteroꝝ vicioꝝ. et hoc relatiue. i. reciproce. quoniā sicuti ebrietas ꝑpter coitum fit. similiter quoqꝫ et coitus ꝑpter ebrietatem. illud quidem vt ꝑpter finem. hoc aūt i genere cause efficientis. et documentum subiungens di cit. Uinū autē modice sumptū videt conferre acumen. i. penetrabilitatem cognoscendi i intellectui. et deinde con ditiones ebrietatis cōnumerans dicit. Uinum autem sū ptum non modice sed excessiue perturbat rōnem ne ve rum cernere possit. intellectum ebeat. i. obtusum reddit i speculatione rerum atqꝫ substantiarum. memoriaꝫ ener uat. i. extenuat et ōstringit. quoniam obliuioneꝫ inducit q̄ ad memoriam referas. errorem isundit quod ad rationē applica. atqꝫ ad ignorātiam perducit: quod intellectui cō forma. Et rōnem hoꝝ annectens dicit. quoniam vbi ebri etas ibi dominatur furor. nam teste ouidio in libro de ar te. Uina parant animos faciuntqꝫ caloribus aptos. Tūc veniunt vires et pauper cornua sumit. s; vbi furor ibi nul la sapientia sed insipientia peruagatur, quoniam sapien tia non furore sed mansuetudine possidetur, sedendo. n. et quiescendo aīa fit prudens Aristoteles. Uinus autē rō nis patent exempla quotidiana atqꝫ exinde supple patēt non immerito detrimenta. i. minoramenta virtutum.

Notandum sicuti moderatus victus honestatem cor poris sanitatem quoqꝫ atqꝫ mentis prosperitatem causat

ac conseruat: sic eius immodestia necesse est vt eam corrū pat. Cauenda est ergo sūmopere scolasticis immoderata crapule frequentia ne illud psalmiste eis obiciat. Tur bati sunt et moti sunt sicut ebrius et omnis sapientia eoꝝ deuorata est. Copia enim ciborum et potuum vt refert se neca subtilitas impeditur. quoniam teste hieronymo epi

tas ibi furor dn̄at. vbi furor dn̄a tur: ibi nulla sapia sed isipientia ꝑuagat. Uini⁹ āt rōis quotidiana patēt exēpla et ꝯtutū detrimēta Que et pestis ꝯsorte vinoso de terior: q2 si studere neq̄at ceteros gimnasijs ibiare volētes corro dit: errorē litis ꝯsonet vel pugnis cessus opē orat. O q̄lis ꝑmixtio studētib⁹ ē cū dissoluto. Eijciat ergo ab integritate ꝯsortij tales prudētū discretō ordie irregres

stola. 61. nō est eiusdem hois vina degusta re ac ꝓphetas intelligere. Crapula nem pe venerē ex citat cum ven ter mero estu ans cito in libi dinem despu met. 35. di. §. i. Et sicut venus mentē obnu bilat. sic et cra pulam ipsam offuscare ne cesse est. Absit

igitur a scolasticis viris crapula. nam veteres cum parci monia vixisse leguntur. Socrates temperatissimus exti tit et vnica refectione serotina contentabatur sciens pau cis minimisqꝫ naturam cōtentari. nihilqꝫ viro isto cōgru entius arbitrās sobrietate qua corporis ac mētis prospe ritas roboratur. Inde Eunodius sobrietas semper studi is referatur honestis. Nulla fides letis itegra nec dubijs Amplector sanas que dant bona semina frondes. Post cui pas anime sunt holocausta dei. Et A. gelius libro p̄mo ingt q̄ parcimonia apud veteres romanos et victus atqꝫ cenarum temeritas non solum domestica obseruatiōe ac disciplina sed etiam publica animaduersione legum cu stodienda est.

Que etiā consorte vinoso. In hac parte Boetius ostē dit summopere fugiendam hanc secundam luxurie spe ciem precipue consistentem i cōsortibus ꝑpterea quoniā magnū studiosis ipsis cōsocij crapulosi atqꝫ vinosi iducūt studij detrimentū. vt i lrā. Et dicit. Que pestis. i. quod vi cium deterior est consorte vinoso. i. pleno vino. q. d. nulla Et rōnem adnectens dicit. quoniam vinosus consors si studere nequeat tū corrodit. i. impedit vicio ebrietatis ce teros volentes inhiare. idest intendere gymnasijs. i. scola sticis exercitijs. aut enim errorem litis fouet. i. nutrit vel saltem cessus. i. percussus pugnis orat. i. deprecatur opeꝫ. q. d. quicquid vinosus ille agitat semper ingetudine tor quetur atqꝫ ceteros torquet. O deus. exclamatio est q̄lis permixtio. i. perplexio atqꝫ desolatio est studentibus cū tali vinoso. Ergo discretio prudentium supple scolarium eyciat. i. repellat tales scilicet vinosos ab integritate con sortij. i. societatis. et hoc ordie irregressibili vt scilicet ha ud. i. nunq̄ꝫ reuertat. et supple reyciat ipsos non tempore ebrietatis sed terminato. i. cum ad sobrietatē reuersi fue rint. Notandum licet ebrietas plurima mala operet vti superius iam expositum est. habet tamen hoc ipsa vt ipsa mētem ebetet. secreta reuelet. gestusqꝫ deturpet. elo quium enim scandalizat. nunc lites generat ac corporis vi res exterminat. cadere iubet. bene agere prohibet. requi em impedit. sensum alienat. obliuionem inducit. libidinē mouet. nauseam prouocat. visum minuit. et ab omni vir tute hominem destituit. vnde Gualterus i alexādereidos Rationis vise sepulchrū ebrietas. hic Seneca epla. 82.

Nihil aliud est ebrietas q̄ voluntaria isania .oē viciū itē dit ꝛ detegit. verecūdiā remouet v̄ba dubia: oculos icer tos: gressum errantē: vrigutē capitis ꝛ cetera h⁹ causat. nā sero oīa pmittunt ebriosi: s; mane obliuioni tradūt. vnde Martialis coquus. Omnia pmitti cū tota nocte bibisti. Nō faciant quēquā pocula nostra reꝝ. Bene ḡ dictuz est a boetio ꝯsor te vino nō posse deteti⁹ exi stimari. Jt̄ē vi nosus sa.um. idest vino ple nus ebrius vel ebriosus. ꝛ cō paratur. cuius superlatiuum ꝑlaut⁹ ponēs oit. Quid opus est verbis. vi nosissima est.

¶ Hec autē. Jn hac parte Boe. hāc spēz luxurie ad pri mam ꝛ ad ter tiā comparat. Et dic̄ ꝙ hec spēs. s. q̄ i com messatiōib⁹ ꝛ

bratim.i. de membro ad membrꝫ. ꝛ supple gaudet polire .i. ornare cesariē.i. capitis comā. ꝛ ꝓpe viroꝝ est. vt dicit huguitio. beneficio pectinis.i. illius istrumēti. atq; tortuo sitate calamistri.i. illo istrumento tortuoso ab effectu cū ad crispandū crines pncipal'r excogitatum sit. ꝛ gaudet la sciuire.i. luxuriari vel lasciue se gerere diuersitate florum

sibili ꝛ hoc tempore determina to. Hec ast secunda spēs prime quandoq; preambula posterioris ast pedissequa q; appetitiua. O quantū erroris imittit ebrietas i mētē discipuli nisi freno sobrie tatis castiget ad vnguez. Tertia spēs luxurie est ꝯcupiscentia que ornatib⁹ ihiat parentisq; ꝓgenici maritata ꝯsistit: qb⁹ paupertatis tuta facultas cedit iuncta. Hec āt vestiū gaudet varietate frequēti earūq; i sigillatōe mēbrat i: pecti nis bn̄ficio cesariē polire: ꝛ cala mistri tortuositate. florumq; di uersitate seriatim lasciuire: gulā q; suam fuco pfundere. nouacu leq; frequēti castigatiōi inhiare. finium aromatibus adiplere. gē matis colla monilib⁹: partorūq; cingulis ventrem castigatū plebi ostendere. rostratis tabulatisq; calceis vt regina icedere: colloq; elato: gutture iflato. supcilio mu tilato: oclo ipudico. fastuosoq; icessu semicircl'ariter icedē gau det. raris āt parisq; modestis ser monib⁹ āpulari. appositisq; ciba rijs oia fastidire: litib⁹ seruiētes. pbris affines: cruciatib⁹ ignotos affligere. vltimo raroq; scolis i teresse: parisq; pdesse. prio eisdē

seriati.i. ser to positoꝝ. et gaudet perfū dere. idest per fundendo tin gere gulā. id ē faciem. et hic pars p toto po sita ē per sino doche. fuco.i. colore ficto vt etiaz supra ca pitulo primo expositum est i eo loco quo ꝺ logica sophisti ca dr̄. vultūq; mulieris fuco perfusa ꝛc. Etiaz gaudet ihiare freque ti castigationi nouacule. hui⁹

ebrietatib⁹ cōstare pbat̄ est pābula.i. antecessoria p̄me .s. spēi que i coitu cōsistit. Et rō hui⁹ sumit̄ ex antedictis: cum ingi ipm coituz ex ebrietate causari. ꝛ eadē hec scd̄a spēs est pedissequa.i. ꝯcomitās ꝛ famula appetitiua.i. desi deratiua posterioris.i. tertie spēi luxurie que i vestiū orna tu ponitur. Exīde cū hec ita sint exclamando contra h̄ vi cium iuehit̄ dicens. O q̄ntum erroris ebrietas ipa imutit i mentem discipuli nisi castiget̄.i. refrenet̄ ꝛ restringat̄ ad vnguez.i. ad plenū freno sobrietatis.

¶ Tertia vero luxurie spēs. Jn hac parte Boetius post pmas duas luxurie spēs detestandas tertiam ipsā fugien dam ōndit. Et diuidit̄ hec pars i duas. nā pmo docet ter tiam ipam spēm fugere. scd̄o verificat dicta sua exemplis ibi. Cum quondā. Prima adhuc i duas nam pmo ipaz fo re fugiendā ostēdēs circa quos ipa pncipaliter versat̄ de monstrat. scd̄o vero i qbus consistit declarat. ibi. hec autē gaudet. Et dicit pmo ꝙ ipsa tertia luxurie spēs est ꝯcupia idest cupiditas quedam q̄ inhiat.i. itendit ornatibus atq; consistit.i. est. maritata.i. coniuncta ꝓgeniei potētuz.i. ma gnatum et diuitum ornatibus dico qbus tuta facultas.i. status paupertatis cedit.i. locū dat iuncta.i. nō supata coꝝ vanitate. ¶ Notandum ꝙ hec tertia spēs luxurie que or natibus ihiat nō nisi extollentia est aut corporis ornatuū ꝛ que corporis sunt scilicet aut tandem vestimentoꝝ. q̄cū q; tamen sit superbia quedam est atq; vanagloria. q̄ vti salustio in iugurtino videtur. sicut etiā experientia com probatur cōmune plus nobilitatis malum est q̄ humiliū. humiles nāq; casas paupertas inhabitat feriuntq; sum mos fulgura montes. Paupertas inq̄ tuta que vestez nō appetit corporis sed animi affluentiā. de qua dictum est per poetaz. O vere tuta facultas Pauperis angustiq; lares O munera nonduz. Jntellecta dei.

¶ Hec autem gaudet. Jn hac parte boetius. ostendit in qbus hec tertia luxurie species vt plurimum posita ē. Et dicit ꝙ hec tertia luxurie species gaudet in frequenti va rietate vestium atq; eaꝝ sigillatione. idest pictura mem

cultelli ad radendum barbas ordinati. Et dr̄ a nouo as. q; hoiem nouat. vn̄ iudicū.13. Nouacula non ascendet su per caput eius. Et psalmista. q̄si nouacl'a acuta fecisti do lum. ꝛ gaudet adimplere sinū.idest gremiū suuz aroma tibus. idest rebus odoriferis. Et dictū est ab ara aroma. q; aris impositum diuinis iuocatōibus aptum. Est etiam aroma i alia significatōe vnguentum quoddam p̄ciosuz ex thure mirra nardo calamo cynamomoq; cōpositum. vn̄ versus. Contere thus mirram nardū calamū cynamo muz. His supinfundas oleum sic fict aroma. Et seqtur in littera. Et gaudet ostendere plebi colla ornata monilib⁹ illis ornamētis gemmatis.i. plena gemmis ventrēq; ca stigatum.i. restrictum cingulis.i. baltheis parthoꝝ illoruz gentiū. q; a parthis cingulli illi p̄ciosi romam adducebant̄. Monile vt dic̄ Jsidorus ornamentum ex gēmis ē qd̄ so let feminaz pendere collo. hoc etiā serpentum dicit̄ q̄r constat ex amphorulis qbusdam aureis et varijs gēmis i modum facture serpentis. Sumit̄ tū ꝓ quolibet orna mento. Et seqtur. etiam gaudet icedere calceis. idest sotu laribus rostratis ꝛ tabulatis. idest depictis vt regia. Gau detq; icedere collo elato.i. in fastum eleuato gutture in flato. supercilio.i. illo ordine piloꝝ qui supra oculos ē. mu tilato. idest truncato vel presciso. oculo ipudico. idest la sciuienti ꝛ ad quēlibz circūgirauti ꝛ fastuoso. idest supbo icessu. idest transitu. gaudet insuper ampulari. idest ver bis inflatis superbis atq; serꝫ pedibus vt et illis raris et sermonibus parum modestis īmo itemperatis penitus. ꝛ appositis cybarijs gaudet fastidire. idest fastidio habere omnia supple apposita. ꝛ gaudet affligere seruientes liti bus. idest rixis cōtinuis. affines.i. vicinos pbris. atq; igno tos cruciatib⁹. gaudetq; iteresse scolis raro. ꝛ si aliqñ tam vltimo atq; paꝝ pdesse sed festinat ab eisdem abesse pri mo. His ꝛ alijs multis cōmot⁹ Boe. qb⁹ hec tertia luxu rie spēs deditissima est iuehēdo ꝯtpam exclamat. O q̄lis exvicij enormitate ꝛ q̄ta ex ei⁹ magnitudie ē pmixtio vi ciorum. subaudi in hac tertia spē Fastidio ire q̄si horrere

ſgnere ↄtēnere tedere. idē ↄ̃balia ⁊ ꝫ faſtidiū ⁊ faſtidioſuſ ¶ Cū q̊dam tpe. In hac pte Boe. q̄ñcia ex hꝰ vicio mala eueniant exemplo corroborat dicēs. Cum ego boe. q̊dam tpe recepiſſez me athenis i hac. ſ. vtī ſcola grecie cā diſcē di iſperi Ganimedē filium pirri dictatoris laborātē oībꝰ ꝑdictis g. ſ. Ganimedes nimia huius vicij ſedatuſ laſciuia neſciens q̊mō ſe gereret icē ſit q̄ñq̄. i. nūc peduſ. idest ſotularibꝰ de ſuper cōſciſis ⁊ limbatis. q̄ñ qꝫ. i. nunc caligis maculatis. i. diuerſorum colorꝫ maclis perſtrictis. atqꝫ pceſſit elatꝰ tibijs cedrinis. i. ad modū cedri erectis pedibꝰ nudis. qꝫ p ⁊. vt ſto macatus. idest tumore ſuperbie iſlatus in pectꝫ. idest idi

abeſſe feſtinat. O qualis quātaqꝫ viciorꝫ est permixtio. Cū quodam tpe me athenis cauſa diſcē di recepiſſē Ganimedē Pirri dictatoris filiū oībꝰ predictis laborantē iſperi: qui q̄ñqꝫ pedulis limbatis: q̄ñqꝫ caligis maculatiſ per horā cedrinis tibijs elatꝰ nudiſqꝫ pedibꝰ pceſſit: ariopagūqꝫ vt ſtomacatus ipetijt. Cauteqꝫ ſepiſſime pudi ne mihi iſurgeret quia alienigēa eram. Quid plura dicam ad tātā ꝫ licet inuitus deuenit iopiā ꝫ ꝙ ea que priꝰ faſtidiendo ↄtēpſit: mendicans corrogando

gnanter petiuit Ariopagū illū vicum athenienſem quo ſtudiū exercebaſ a quo ⁊ dionyſius ſanctꝰ ariopagita appellatus ē. ⁊ ego Boe. pudicaute ⁊ ſepiſſime ne mihi inſurgeret q̄ñ eram alienigena. i. alterius gentis. Et dicit alienigena quaſi alia regione vel gente natus. ⁊ dr̄ ab allon. i. alienū ⁊ genios natura vel generatio ſic ⁊ frācigena terrigena q̄ oīa talia ſunt cōis generis Et ſequiſ his oībus viſis ⁊ enarratꝫ gd plā dicā idē Ganimedes ad tātā deuenit iopiam q̄ñlis iuitꝰ vt permutato meatu. i. tranſitu fortune de ꝓſperitate i aduerſitatem mendicans corrogando. idest petēdo compoſuit ea que pus. i. tempore ꝓſperitatis contempſit faſtidiendo. i. faſtu ⁊ ſuperbia ſpernēdo ſed hec hactenus. idest huiuſqꝫ ſufficiant. ¶ Notandū ſimile exemplū apud valerium maximū legitur de adoleſcente polemone q̄ñius nō ſicuti Ganimedes i faſtu atqꝫ ſuperbia dies cunctos ad vltimum conſumeret. hic enim Polemo vt refert valerius li. 6. ca. de mutatōe morꝫ. tantis illecebris deditus extitit vt ipſa iſamia gauderet. cūqꝫ ſemel ex conuiuio poſt ſolis ortū ſurrexiſſet vino grauis ⁊ vnguentis optimis delibutus amictus veſte plucida ⁊ ſertis capite redimito ⁊ Xenocratis ſcolas apertas vidiſſet ante quas caſu tranſibat intrauitqꝫ vt prudentiſſima ꝑcepta temulentie laſciuijs derideret. cūqꝫ oēs ↄſidētes idignarenſ xenocrates vultu maturo omiſſa re de q̄ diſſerebat de modeſtia atqꝫ temperantia loq cepit. cuꝰ grauitatē ſermonis polemo audiēſ ꝑmo detractā ꝫ de capite coronā ꝓiecit: poſtea palliū ꝫ depoſuit ⁊ cōuiualis oris hilaritatem expſſit. ad vltimū totā luxuriam depoſuit. ſicqꝫ vnius orōnis medicina ſanatꝰ ex iſani plē euaſit. Itē limbare i. ornare inde limbatus ⁊ a limbus dicitur quē nos ornaturā dicimus ē eniꝫ faſciola que veſtiū extremitatē ambit aut ex filis aut ex auro ↄtexta. ¶ Nota ſic refert rabanus ſup pſalterio. Cedrus arbor eſt altiſſima oīum arborꝫ dīa ⁊ regia aſpectu pulchra ſemp retinēs vl rorē ſuū cuꝰ odor ſerpētes fugat. ⁊ vt dicit Iſidorꝰ lignū eꝰ nūq̄ teredie extermiaſ. i. de cedrinꝰ. a. nū. i. ex cedro vl ſilitudinē cedri bū̄s. ¶ Capitulū tertium.

c

Um aūt diſcipulus. Hoc eſt tertiū capitulū hꝰ totalis libri. In q̊ Boe. poſtq̄ꝫ in ꝑcedentibus docuit quō ꝑma oblectamenta ſcolaribꝰ ipſis miniſtranda ſint atqꝫ q̄liter iam adultorꝫ ſcolarium elatio magratui ſub dēda ē atqꝫ diſcipline ↄiugenda. nunc vero demonſtrat elationem ſtudentium ſummopere repri mendaꝫ. et ad hoc perſuadēdūꝫ itroducit ipſam icōſtantiam elationiſ atqꝫ ſuperbie pediſſequam ⁊ conuincuſſimā atqꝫ pene germanam vt ſic ea penitus ſpreta atqꝫ cōfutata ad conſtantiam ipaꝫ anheletur. Et diuiditur hoc capitulum in duas pres ꝑncipales. nam ꝑmo ꝑmittit intentum ſuū.

cōpoſuerit fortune meatu ꝑmutato. ꝫ hec haerenꝰ dcā ſufficiāt. Capitulum tertium.

c

Um aūt diſcipulus ad ꝑfectōēꝫ tendere teneaſ effectiuā cauſā ꝑfectionis vtpote ↄtinuitatis ↄſtātiam: prout facultas ſuppetit mēti dinoſcatur imprimere. Quid eni in dilectionis opuſculo lucidius conſtantia? Quid inconſtantia nequius? Prima parit. ſecunda parta diſſoluit. Prima procedit. ſcda retrocedit. Prima colligit. ſcda collecta diſpergit.

ſecundo exemplum ipm inconſtantie introducit. ibi. Cū i gymnaſijs. Prima i duas nāꝫ ꝑmo oñdit ipſā cōſtantiaꝫ ſūmope āplexandā. ſcdo ipſā cōparat ad icōſtantiā. ibi. Quid eni lucidiꝰ. ⁊ dic. Cū diſcipulus ipſe teneaſ tendere ad ꝑfectōem dinoſcaſ. i. cognoſcit ipmere. i. ꝙ ipmere debeat menti cām effectiuā perfectōis vtpote. i. ſicut cōſtantiā continuitatis ſupple i ſtudio. hec eni eſt q̄ opꝰ incepitū ꝑficit atqꝫ i optatū finē ꝑducit. vñ illud vulgare ſumptū ē. Cōtinuata vigēt: diſcontinuata ꝑibunt. ¶ Notandum q̄ñ nullū opꝰ laudabile aut iter coronata merita cōputandū putaſ ſi cōſtātia cōtinuitatis atqꝫ perſeuerātia abeſſe noſcanſ. q̄ñ vbi conſtās qs ꝑmanet ſui operis ꝑciū adipiſci mereſ. Legitime nāqꝫ certātī atqꝫ vſqꝫ i fine ꝑſeuerātī corona dabiſ. Nō. n. ex actibꝰ ſic nudo gnātur hꝰ niſi aſſiēit opis pſeuerātia Studēdū ē ꝙ pſeuerāter cūꝫ iter occupatōes hūanas nil delectabiliꝰ q̄ꝫ ſcias ingieme ditari. varietates ↄtēplari atqꝫ actibꝰ dlectari. ſꝫ fore iges nō ſp ſtudio itēdere te poſſe cū ⁊ ipꝫ iterrūpe alijs nece ē. Huic dubitatōi rñdēs dico oībꝰ i agēdis modū fore adhibēdū. vt. n. pſeueres nō oꝫ vt laboribꝰ icēſſāter aſſiſtaſ. ſufficit. n. ſi ↄtinuo ſtudio ipo itēdere neq̄as ſaltē dū itēdis dū pſeueres vt hꝰ gdē i aīo tuo radiceſ. iuxta illud ſeneçe in edippo. Qꝺ ſepe fieri nō pōt fiat diu. ⁊ ꝫ ē qꝺ ait q̄ntiliānꝰ li. 4. de iſtitutōe oratoria. Perſeuerādū ſaltē ē q̄ꝫ ſepꝰ ⁊ ſi vires deficiūt aīo tū ītēdēdū ē. Nihil. n. vt i lrā boe. ſubdit ē lucidiꝰ i opuſculo dilectōis ipa ↄſtātia. i. pſeuerātia. et ꝑ ↄrīū nihil neguſ icōſtātia q̄ñ ꝑma parit. i. acqrit ꝑfectōeꝫ ipi diſciplo. ſcd̄a. ſ. icōſtātia parta. i. acqſita diſſoluit. ꝑma ad ꝑfectōeꝫ pcedit. ſcd̄a ab ipſa rcedit. ꝑma colligit. idest accumulat perfectionē. ſecunda collata diſpergit iuxta vulgare hoc. Continuata vigent diſcontinuata peribunt. ¶ Cum aūt gymnaſijs iſudare. Hec ē ſcd̄a ps ꝑncipalꝰ hꝰ capituli tertij. In q̄ Boe. q̊ de icōſtātia i cōparatiōe ad cōſtātis ꝑmiſerat nūc ea ipſa exēplo ↄfirmat. Et diuidiſ hec pſ i duas ptes. i ꝑma facꝫ qꝺ dcm̄ ē. i ſcd̄a ex exēplo ꝓpoſito ipſam icōſtātiā penitꝰ fugiendā ↄcludit. ibi. Sic g̊. Prima adhuc i duas ſcdm q̄drupleꝫ genꝰ diuerſionis ⁊ mutabi-

litatis ipsi⁹ icōstātie filii. scđa ibi. Tandem mercator. ter tia ibi. Cratonisqz studijs. qrta ibi. Cū igit̄ istaꝝ qōnum īi pmo dicit ipse Boe. introducens ipaz icōstantiā siue. inconstantie filiuz hoc mō. Cum nos boeti⁹ decreuissem⁹ īsudare. i. vacare gymnasijs. idest scolasticis exercitijs. ar qz duxim⁹. i. reputauim⁹ dignū obtinere vicem. i. ꝙ obti

rit⁹ saltu. idest iactu lundātis ponti. i. maris cupiebat eē ortolan⁹. qd vltra deficiēte legumine supple ad seminan dum trāstulit se exercitui militie. ⁊ ꝙplus visis icursibus hostiū pīn⁹ cōmendabat terga fuge peligēs cū dedecore fu gere ꝙꝫ honōe cōp⁹ l victimā exhiberī. ¶ Notādū Hora. li. sermonū ꝫ hoc gen⁹ icōstātie atqz mutabilitatis loqns

Cum āt gymnasijs insudare de creuissemus magistratusqz vicē dignū duxim⁹ obtinere: filiū icō stātie: imo vt veri⁹ dicā: ipsāmet iconstantiā fortuna nr̄is assigna bat preceptis ībuendum. Qui sa tiricis inbiabat atramentis men struus. Historiographis ꝑsepe diurnus. Elegiacis annuus. Ra tione vero differendi Aristotelē lamentabatur nocturnus. in edi tionibus philosophicis menstru us: duodecimqz tabularum cō pilationibus quasi instantane⁹. Omnibus siquidem in breui ex titerat fastiditus. Si vero libro rum inspectioni corticꝫ scriptu re aliquantulū indulsisset: ꝙꝫ plu res per horaz inspexisset: nulliqz

licet breuissimo tpe manus ipo neret pficiētes. Tandez merca tor icepit eē nauigio. Primo vo noctis spacio nausee in hiatum sentina cogēte prouocatus: ⁊ de mum pōti fluctu pterritus mun dantis ortolan⁹ eē cupiebat. De ficiente vero legumine: militie se trāstulit exercitui. Uisis aūt ho stium icursib⁹ fuge terga ꝯmēda bat. Cratonisqz studijs tutius ibiabat: cuius semicirculi capaci tas multis formidabat qstioni b⁹. Superioris vero circuli la titudo zodiaci formata planicie dragmis arrisit septemplicibus. Prima vero litteralis ptractio quesiuit vtꝝ celi empirei domi natio terrenitatis aliqua pticipe

nennus vicē idest locū ma gistrat⁹ ob stu diū nostri ꝯple mentum: for tuna ipsa assi gnauit nobis filiū icōstātie. imo vt verius dicamus pen tes est ē. ipsā met icōstātiā ībuēdā. i. eru diēdā. nr̄is p ceptis. i. doctris ꝫ icōstātie filiu⁹ ibiabat ꝑ ceptis. i. docit mentis satiri cis. idest poe tarum satiri coꝝ ⁊ vicia re phēdētiū mē struus. i. men se. ⁊ inbiabat historiogra phis. i. histori

ita mgt. Qui fit Mecenas vt nemo quaz sibi sorte. Seu rō dederit seu fors obieccerit illis Cōtentus viuat laudent diuersa seque res. O fortūa ti mercatores grauis annis Miles ait mul to confractus membra labo re. Cōtra mer cator nauem iactātibus au stris. Militia est potior. qd enim concurrit hore Momē to cita mors veit aut victo ria leta. hec il le.

arum scriptoribus sic dictis ab historia ⁊ graphos scriptu ra. persepe ꝯpositū est. i. sepissime diurn⁹. Elegiacis. idest scriptoribus elegiaꝝ annu⁹. i. per annū. vo p sed lamenta batur. idest lamētando ibiabat ⁊ ꝯseque bat Aristotelez nocturnus. idest sola nocte ⁊ hoc nō nisi sola rōne differē di. idest disputandi cogēte. In editōib⁹ quoqz philosphi cis. i. in libris phie atqz in cōpilationibus. xij. tabularum quasi instantaneus versabatur. vnde hec lex. xij. tabula rum totius iuris origo fuit secundū glo. institu. de iure naturali gen. §. ex nō scripto in versiculo. origo ⁊. ff. de ori gine iuris. l. ij. §. i. Et dicitur lex scripta in duodeciz tabul' quarum. x. a ciuitatibus athenienfium et lacedemonioꝝ a. x. viris fuerunt allate. Et due ad illaꝝ declaratōēz per eosdē postea addite vt vult glo. i. c. moyses de iudeis dis. 7. Oib⁹ aūt i breui fastidit⁹ extiterat. ¶ Notandūz ꝙ hic icōstātie filī⁹ q a Boetio i argumentū introducit̄ similis illis extitit q vna die vota ieiunioꝝ celebrāt ⁊ altera stu dio tpa dispensant. orare nūc pmittūt ⁊ cōtinere i posteꝝ ꝓcurāt de qb⁹ i epistolis Horati⁹. Quos petyt spernit re petit quos nuper amisit. Estuat ⁊ vite discōuenit ordine toto. Talibus vtiqz pdesset plus si studerēt i bonis ceptis eos suos cōtinuare ꝙꝫ sic nouitatū desideria puoluere. st enim hoc auctorizante vulgari. Nō fuit irsut⁹ lapis per loca volut⁹. sic neqz animi⁹ pluribus ac diuersis nunc his illis nūc aduertēs doctrinaꝝ flosculis pullulore phibet. ¶ Tandē mercator icepit eē. In hac parte boe. scđm ge nus diuersionis atqz mutabilitatis icōstātie filij ostendit dicēs. Idē icōstātie fili⁹ cū oia supradicta sic vt pmissum est fastidierat tādē ad secularia negocia se trāsferēs ince pit eē mercator nauigio. sed qd pmo noctis spacio ꝓuoca t' i hiatū n iusee. i. vomit⁹. ⁊ hoc cogēte. idest istigāte senti na illo loco i quē nauis supfluitates recipiūt. ⁊ demū pter

¶ Cratonis quoqz studijs. In hac pte boe. tertiū diuersionis atqz mu tabilitatis genus icōstātie filij ondit. Et dicit cū ipe icon stantie fili⁹ tā ista ꝙꝫ pcedētia fastidiret: diuertit se postea ad cratonis illi⁹ philosophi studia. cui⁹ cratonis capacitas semicirculi subaudi cathedre formidabat multis qōnib⁹ vnde crato ille quādā habebat cathedrā desuper i modū semicirculi arcuatā. i q̄ arcuatōe multa qōnuz genera tri plici spacio cōscribebant. Et diuidit hec ps i tres partes scđm triplicē qōnum i sede ipa cratonis descriptaꝝ loca tōem. scđa ibi Circuli mappa scđi. tertia ibi. Ultima semi circuli planicies. Prima haꝝ i. 7. scđm. 7. qōnes l ipa pma semicirculi planicie descriptas ptingit i lra. Latitudo superioris circuli formata. i. disposita planicie. i. scđm plani cez zodaici arrisit. sup. l tuentes. dragmis. i. qōnibus. sep templicib⁹. i. septē mārieꝝ. ¶ Notāduz ē ꝙ auctor iste dic ipz semicirculū i sede cratonis fore latū ad zodiaci formā dispositū vt euitare faciat illud icōueniēs qd obyci possz . s. circulus ē linea. sz linea ē lōgitudo sine latitudie atqz pꝫ fūditate. ḡ ad hoc exclu dendū dic̄ ipsā semicirculare la titudinē formatā ad modū zodiaci q zodiac⁹. 12. graduuz latitudine distenditur vt sic circulus p supficie circulari non p circumferentia capiatur.

¶ Prima vo lrālis ptractio. Hic ponit pmō qōnē i supe riori pte semicirculi sedis cratonis descriptā ⁊ dic̄. Prima ptractio lrālis i hac sede qsiuit vtrū dn̄atio. i. de⁹ a q̄ celū acto ta nā depēdet. i2. metha. ꝑsi⁹ celi empirei possz offit scari. i obūbrari aliq̄ natura pticipāte terrenitatis. i. corru ptibilitatis. ¶ Notādū duplex ē hui⁹ tituli qōnis expoli tio. vna qdē phoꝝ assertio icōgrua. altera theologica ꝯ vi rati ppinq. Enis aūt quā phica assertio cōplectit mēs est. Utꝝ de⁹ ipse cogscere possit vilia ⁊ hoc nobilitati sue nō repugnet. Ad cui⁹ ptē pmā pꝫ rūsio ꝙ sic. nam quāto aliq̄

vtus actiua ē fortior tāto i remotiora suā actōem extendit vt etiā i sensibiliū actōib⁹ appet. vis aūt diuini itellectus i cognoscēdo res similat̄ vtuti actiue. itellect⁹. n. diuinus nō recipiendo a rebus cogscit. s₃ magis p hoc q̄ eis ifluit. cū igit̄ sit ifinite vtutis i itelligēdo oīa q̄ er⁹ cognitio vsqz ad remotissima extēdat. Sz grad⁹ nobilitatis et vtilitatis i oibus entib⁹ attendit̄ scōz ppinquitatē et distantiā a deo q̄ ē ifinite nobilitatis: ergo quātūcūqz vilissima i entib⁹ de⁹ ppter maximā vtutē sui itellectus cognoscit. neqz hec veritas repugnat ex dictis phi. n. metha. nā ibi itendit ostendere q̄ diuin⁹ itellect⁹ nō itelligit aliud a se qd̄ sit sui itellectus perfectio quasi p̄ncipale cognitū. et scōz hoc dicit q̄ vilia melius ignorāt̄ q̄ₓ cogscant̄ qū s. est alia cognitio viliū et nobiliū et viliū considera-ratio nobiliū cōsideratōem ipedit. Nec tñ vilitas cognitoꝝ i cognoscentē redundat p se. hec est. n. oē rōne cognitōis vt cognoscēs cōtineat spēs cogniti scōm modū suū. p accidēs aūt pōt redūdare i cognoscētē vilitas cognitoꝝ vel eo q̄ dū vilia cōsiderat a nobiliorib⁹ abstrahit̄ cogitādis vel eo q̄ ex cōsideratōe viliū i aliq̄s idebitas affectōes iclinat̄. q̄ gdē oīa i deo esse non possunt quare ꝛc. Et huic ꝯsonat quod dr̄. Sapie. 7. de diuina sapia q̄ attigit vbiqz ppter suā mūdiciā et nichil ignotū incurrit in illā. potest etiā titulus questiōis itelligi vt q̄rat̄ vtrū deus posset sibi assumere humāitatē. Et ad hāc satis respōsū est Joannis p̄mo. Et verbū caro factū ē vbi caro p hoie sumitur secūdū Augu. Supponēda ergo ē pars ista qōnis affirmatiua apud fideles veluti fidei xp̄iane principali⁹ fūdamentum

Secūda vtrū spirituū vitalis seruitus. Hec ē secūda questio p̄me ptis semicirculi cathedre oratōis cui⁹ titulus sicuti et p̄me duplicē recipit iterp̄tationē quore et duab⁹ respōsionib⁹ absoluet̄ scōm p̄mā expositōem. questionis totalis mēs ē. Utrū substātie sepate vti sūt āgel⁹ atqz demones humano corpora assumere possint q̄rtum ad scōe expositōi cōuenit tantum sonare videt̄. Utrū aīa ipsa itellectiua corpori humano vniri possit vt forma. Quo ad p̄mā qōnis expositōem lr̄a hoc mō supplēda ē. Scōa iq̄ qōnum i supiori pte semicirculi positaꝝ hec ē. Utrū seruit⁹. i. famulatus vitalis spirituū. i. angeloꝝ deo famulantiū aut demonū imo ipsemet spūs queat. i. possit denigrari. i. obscurari vl' detegi aut circūdari ambitu. i. circuitu et vestimento terrene fecis. i. corporis et hoc subsidio. i. auxilio nature. Et ad hoc rñdēdū ē q̄ ex diuina p̄missione tam boni q̄ₓ mali spūs corpora terrena assumere possunt. De bonis qdē manifestū ē i historia thobie et p̄cipue. co. 12. vbi dictū est angelū ipm raphaelē comedisse qd vtiqz act⁹ corporis est. De malis silr manifestū est i icubis atqz succubis quos pilosos qdā vocāt. sūt eni demōes luxuriosissimi q p̄missione dei ad opp̄mendas femias vel se supponēdis viri corpa assumūt. Sicuti ḡ istis sic et reliqs p eludēdū vl' ad tentādos bonos vl' ad castigādos malos assumere corpa p̄missū ē. Demonū. n. tota itētio ē aut ad bonoꝝ fatigationē aut ad maloꝝ retētōem. q̄re et elementa sepe pturbāt. tenestates i mari et i aere sepe cōcitāt. fructus terre corrūpūt et deuastāt. Apocalipsis. 7. Afflictōes enī iustoꝝ sp appetūt. s₃ si a deo ptātē nō acciplūt ad tēptatōis articulū nullaten⁹ cōualescūt. Quātū vero ad scōam titulie expositōem lr̄a hec sonat. Utꝝ seruit⁹ vitalis. i. vitā tribuēs spirituū. s. aīaꝝ q̄at denigrari. i. vniri et vestiri vt for-

natura possit obfuscari. Secūda vtrū spirituū vitalis seruit⁹ terrene fecis ambitu queat nature sub sidio denigrari. Tertia autē an iudaice trine diuisioni polorum an aristotelice simplici acgescē-

mo ābitu terrene fecis. i. ipo corpore. auxilio nature. i. naliter. Pro cui⁹ solutōe notādū ē iter phōs diuersas de hoc re extare opiones. nā vt refert aristo. p̄ de aīa. et metha. Plato posuit itellectū vniri corpori nō vt formā materie s₃ vt motorē mobili: eo mō quo nauta vnit̄ naui atqz itelligētia orbi: nō p modū iformatōis. s₃ p cōtactū vtutis qū hoc cōtactu i-duisibile tangere pōt oīa diuisibile. q̄re dicebat plato q̄ homo ipse nō ē aliqd vnū p se cōpositū ex corpore et aīa itellectiua s₃ ē ipsa aīa itellectiua vtēs corpore sicut hō vtit̄ idumento. cōmentator aūt. 3.º de aīa iugt q̄ copulat̄ nobis itellect⁹ p cōtinuatōe₃ itentōis itellecte. q₂ eadem ē itentio iformās itellectū et vtutē imoginatiuā. s₃ q₂ he positiōes ipertinentes sunt vt p₃. Pria. n. ipertinens ē iō qū mobile nō h₃ eē formaliter p motore₃ q₂ eē mobile p̄us est nāl'r i actu anteq̄ₓ moueat̄. quod enī mouet̄ est i actu. 5 physicoꝝ. s₃ hō h₃ esse formaliter per itellectū vt liquet: ḡ aīa itellectiua nō vnit̄ corpori vt motor vt voluit plato. neqz ēt vnit̄ ipsi per fantasmata itellecta actu vt vult commentator. Probatur. spēs itellecta cōpat̄ ad fantosma sicut spēs visibilis ad colores scōm cōmētatorē. z. et 3 de aīa. ḡ similis ē cōtinuatio itellect⁹ possibilis p spēm itelligibilē cū fantasmate i nobis. et potentie visiue p spēm visibilē cū colore i lapide. s₃ hec cōtinuatio nō facit lapidē videre. ḡ cōtinuatio itellect⁹ possibilis i nobis cū fantasmate nō facit nos itelligere. ḡ ꝛc. q̄re dicendū est cū aristo. q̄ aīa itellectiua vnit̄ corpori substantialr̄ p iformatōem. ita q̄ est forma substātialis corporis humani nō solū dans opari sicut itelligētia orbi: s₃ ēt eē specifici et cētiole. p₃ q₂ differētia specifica ꝯstituēs aliquā spēm sumit̄ a forma illius spēi sicut p₃ ex mēte phi. z. metha. dicentis q̄ ꝯria ꝯsequentia māaz nō faciūt differētiā i spē sed ꝯria ꝯsequentia formā. mō differētia ppa hois est rōnale. ergo sumit̄ a forma humana. sed rōnale sumit̄ ab eo qd est itellectiuū et rōcinatiuū ḡ itellect⁹ est forma corporis humani. q̄re vt dictū est i lr̄a seruitus vitalis. i. vitoz dans. ipsa. n. aīa actus est corporis organici physici vitā in potentia habentis.

Tertia an Judaice trine diuisioni. Hec est tertia qōnum i superiori parte cathedre oratonis positaꝝ. et talis ē An pot⁹ sit acgescēdū. i. obtēperādū trine diuisiōi Iudaice poloꝝ. i. celoꝝ an vero simplici partitioni. i. disioni aristotelice. Notandū vti h₃ hebraica traditio vltra planetaꝝ orbes. 3. celos cōstare. s. celū stellatū. celū aqueū siue cristallinū atqz celū empireū. q̄b⁹ oīb⁹ supesse celū ip₃ trinitatis theologi nostri auctumant qd idē ē scōm rē cū deo differēs rōne. nihil. n. aliud ē q̄ₓ vtutis dei excellētia q̄ ꝯtinet et ambit oīa creata. post hoc celū empyreū est iter oīa corpa simplicia nobilissimū idqz a sciis igneū nūcupatur nō ab ardore s₃ pp corpale lumē i eo diffusū ad cui⁹ itelligētiā nulli phōꝝ deuenerunt nisi forte iuxta damascentsniam illi solū q dogmata moysi legētes ea sibi attribuerūt. hoc celū vniforme ē qū sic aū mlta necē ē vnū existere. sic q̄ₓ nā mlti forme necē ē vniforme ꝯstare. Estqz ip₃ imobile qū vniforme bonitatē pticipās. Sz forte di. oē corp⁹ h₃ motū sibi nālē. Rñdeo veꝝ ē corp⁹ ad gnātionē ordiatū. Empireū āt celū eleuatū ē sup hō ordinē. Tertiū vero celū aqueū ē siue cristallinū qd albert⁹ opinādo concedit qū iter doctores mlta de ipo sit diuersitas ex luce existere sic ex cōplemēto sui et ex pspicuitate tāq̄ₓ ex disp̄one māli. Et hoc p̄mū motui subiacet q̄re et ipm p̄mū mobile

apō astrologos ꝯpetebat notari. Ipimqꝫ phi secūdū sēsuꝫ solū loquētes scdm rōnis cōueniētiā scrutari sūt taꝫ ex pte motous ꝙꝫ mot⁹ ac etiā vniformitatis.post qd celū firma metū ē qd aristoteles ꝫ falso p⁹ mobile opinat⁹ ē.⁊ nimiꝝ falso qm vt ābrosi⁹ ait phs ille i mltis q̄ supra lunā sūt er rauit q̄re nimiꝝ si i hoc errauerit celo ipm p̄mū mobile dicēdo. q̄ ō re ꝯcludendo di cim⁹ nō aristo telice ꝫ iudai ce assertiōi cir ca hos celos ⁊ potissime the ologoꝝ tradi tioni acqescen dū.⁊ cō est qm spere ac celi oēs hnt q̄ndā bonitatē ꝓpo

dum sit partitioni. Quarta si in daice an termini sint ex ipsis an i ipsis an q̄libꝫ sigillati. Et si aristo telice cum ptes totius localiter moueant: quare totū non moue tur. Quita cur ꝯtinua elemento rum sit trāsmutatio: ⁊ an eadem sunt que primo fuerunt elemen ta an alia consistant. Sexta cum vnū elemētoꝝ ꝯtrariū vt aqua ac cidētalē accipiat qualitatē vt cali ditatē: quare nō ignis accidētalē accipiat frigiditatē. Septima an aliqua zona a nostra sit hitabil. Que hitātiū primena natiuitas: qs accessus eorū: q̄lisqꝫ recessus

tionatā ipsi p̄mo.aut q̄ hnt ipsā ꝓportionatā sine motu et erit vtiqꝫ nobili⁹.q̄re celū ipm empireū ant hꝫ ipāꝫ boni tatē ꝓportionatā ipi p̄mo ꝑ motū ⁊ ꝫ vel motu diuerso ⁊ erit ipm firmamētū qd duplici mouet motu.q̄ nece erit fore aliud qd hꝫ bonitatē ꝓportionatā ipsi p̄mo ꝑ motū vnū.hoc aūt ēē nō poterit celū empireum qd imobile ē. neqꝫ firmamētū qd duos motus cōtinet.ergo erit qddaꝫ ꝑus firmamento ac posteri⁹ empireo.⁊ hoc est ipm celuꝫ oq̄uꝫ sine cristallinū de q̄ dcm ē.⁊ diuisit aq̄s ab aq̄s ⁊c̄.

¶ Quarta si indaice. Hec ē q̄rta qōnū i supiori pte sedis cratōis positaꝝ q̄ cōrclario q̄dā ex textis elicit. Et dic ꝙ si indaice assertiōi acqescēdū sit q̄ triplex celū distinguit an tūc termi.i.extremitates siue sup̄ficies eoꝝ celoꝝ sint ex ipsis.i.cōtinui vel sint i ipsis.s.cōtigui vel ialti q̄libꝫ.s. hoꝝ termioꝝ sit sigillati.i.ꝯnt se hns. Si vo acqescenduꝫ sit aristotelice traditōi q posi planetaꝝ orbes solū octauū circulū collocat q̄re cū ptes celi totalr moueant totū ipꝫ celū localr sil nō moueat.vn ad p̄mā hoꝝ qōnū dicēduꝫ est breuiter ipos celos eē ꝯtiguos ⁊ nō solū celi supiores ꝫ ⁊ planetaꝝ orbes. Hoc.n.mot⁹ ipe diuersitas sperarū iue hit atqꝫ de⁹ optim⁹ sic fore disposuit.sic.n.nō continuari pōt mobile cū imobili sic.nec ipꝫ p⁹ mobile cuꝫ empireo celo pōt solidari.neqꝫ ēt octau⁹ circul⁹ q motu diurno re natur ipo p̄mo mobili q̄uōlibꝫ ꝯtinuat qd certe ipedit mo tus ipsi⁹ a p̄mo diuersitas atqꝫ motuū multitudo.eadeꝫ ēt manerie i planetaꝝ orbib⁹ rōcinari pōt.tū ꝑꝑ motuuꝫ eoꝝ diuersitatē atqꝫ ēt speraꝝ ecentricitatēq̄ q̄dem oia cōtinuatōem sup̄ficieꝝ nullo mō ꝑmittūt. Ad reliquam āt qōnū facile pꝫ rn̄sio. Ipꝫ.n celū totū moueri ad aliud locū dupl'r itelligi pōt. vel motu circulari ⁊ dico ipꝫ totū moueri sil ⁊ semel ab oriēte i occidēs qualibet die nāll semel vel ipo motu recto. Et dico ꝙ nullo mō cū mot⁹ ille ꝑꝑ celesti corpis sūmā ꝑfectōeꝫ i celū cadere nō possit cū ꝯrū hēat.seqret ēt illō absurdū ex celū locū fore atqꝫ va cuū qd falsū ē cū ex ipꝫ nihil sit neqꝫ loc⁹ neqꝫ tps neqꝫ va cuūꝫ:ꝫ ibi sc̄ientia optimā vitā ducētis quā ꝑficiūt i toto eterno. ¶ Nō sigillati.i.singulariter ꝑ vnūquēqꝫ separati. ⁊ dr̄ q̄si singulati. Priscian⁹ ipm a singlis accipit sic ab bo stiati.cōmuniter ergo sigillatim pro singulatim dicit. vn̄ propheta. Qui finxit sigillatim corda eoꝝ ⁊c̄.

¶ Quita cur elemētoꝝ. Hec ē q̄nta qōnū supioris ptl se dis cratonis q̄ q̄rit. Cur trāsmutatio elemētoꝝ sit ꝯtinua Ad hui⁹ qōnis solutōem notādū ꝙ elemētoꝝ q̄dā simbo la sūt q̄dā dissimbola. Simbola sūt q̄ cōueniūt i aliq̄ q̄li tate p̄ma vt ignis ⁊ aer i calido. Dissimbola vo sūt q̄ n̄ con ueniūt vt ignis ⁊ aq̄. Vn̄ dico tūdēs qōnt ꝙ elemta ideo

trāsmutant cōtinuo qm apta nata sūt ad transmutandū hec aūt aptitudo ꝓuenit aut cōueniētia eoꝝ i q̄litatibus p̄mis.aut ex ꝯrietate ānexa q̄ q̄dē inter actiua ⁊ passiua ꝑ existit.q̄re dcm ē ꝙ i simbolū hntib⁹ facilioꝝ ē trāsmuta tio nō q̄dē rōne velocitatis ꝫ rōe paucitatis corrupioruꝫ qm dissimbola ꝑꝑ ꝯrietatē ānexā citi⁹ trāsmutatōem in grediūt. Sꝫ dico rōne pau citatis corru ptoꝝ ipsā trās mutatōem fo re faciliorem: qm i simbolū hntib⁹ vnū so lū corrūpit vt si ex igne gene rat aer solum siccitas ignis corrūpit.si vo ex igne ⁊ aq̄ duo.s.caliditas ⁊ siccitas.nā q̄ n̄ tāto laborat i trāsmutatiōe simboloꝝ sicut i dissimbolis q̄uis i dissim bolis vclocior ꝑꝑ ꝯrietates ānexas vt dcm̄ ē trāsmutatio fit. Et idc scda ꝑs qōnis p̄me ptis q̄si correlaria dicit.s.hec Cuꝫ q̄ elemēta cōtinue trāsmutent vtꝝ cosistāt.i. perma neant numero eadē q̄ p̄us erāt vel nō. Ubi notādū cōue nit ꝙ aliq̄d eē idē qd p̄us fuerat tripliciter intelligit. vno mō ꝓprijssime qꝛ nec i toto nec i pte ē substātial'r variatuꝫ ⁊ sic de⁹ vl' itelligētie sūt eadē numero q̄ p̄us fuerunt. scdo ꝓpe.quia ps p̄ncipalior ei⁹ nec i toto nec i pte ē subal'r va riata.⁊ sic hō ē illud qd p̄us fuit. tertio large.qꝛ dispōnes accidētales nō sūt notabil'r ⁊ sensibil'r variate ⁊ sic defun ctū dnt eē eundē q̄ p̄us. Hꝫ viso dico ꝙ sic nulla entia infa ta sic neqꝫ elemēta ꝑ totā suā periodū manēt eadē nume ro scdo mō ꝫ bn̄ tercio mō.pꝫ qꝛ cuiuslibet talis noua for ma ꝑtialis ⁊ noua ꝑtialis mā acqrit ⁊ sil'r dependit: manet tn̄ ꝯsilis multitudo dispositōnuꝫ accidētaliū.q̄re licꝫ nul lū pedale hoꝝ elemētoꝝ exn̄s añ millesimū añū fuerit:tn̄ hec elemēta dnt ꝯtinue fuisse qꝛ ꝯtinuo apparuit cōsimilis dispō accidētaliū dispōnū i eis. ¶ Notādū elemētum dr̄ q̄si i'emetū ab ile.i p̄mordiali mā.oe⁹.n.p̄ creauit ile ⁊ ex ile segregauit quatuor elementa.

¶ Sexta cū vnū elemētoꝝ. Hec ē sexta qōnum supioris ptis cathedre crato.cui⁹ thema hꝫ ē. Cū vnū elemētoꝝ ꝯ trioꝝ vt aq̄ accipiat accidētalē caliditatē q̄re n̄ eꝯ ignis ac cidētalē frigiditatē suscipe possit. Et ad hoc dicēduꝫ ē qm ignis inter oia elemēta maioris ē actiuitatis ꝑꝑ abūdan tiā forme q̄ fit vt oia alia i q̄b⁹ n̄ tāta repit actiuitas ꝫ ma gis possibilitas ꝑꝑ habūdātiā māe q̄ subiectū ē trāsmuta tōis atqꝫ passibilitatis i sui nām facile reducere possit: fa cili⁹ tn̄ q ad ꝓꝑetates approꝑatas ꝑꝑ ꝯrietatē q̄ꝫ ꝓpos lꝫ ex ꝯnti ēt ipas ꝓpas trāsmutare possit. neqꝫ tn̄ eꝯ alia elemē ta i ignē ita fortit agere valēt vt ei⁹ caliditatē ad frigiditatē rducāt ⁊ hꝫ isufficiētia actiuitatis ꝓhibēre.

¶ Septima an aliq̄ ⁊c̄. Hec ē.7.⁊ vltima qōnū circuli su pioris sedis cratōis q̄ q̄rit an sit aliq̄ zona.i.hemispiū hita bil' alia q nr̄a.i.nr̄o hemispio.⁊ si sic q̄ tū erat p̄meus nati uitas hoꝝ ibi hitātiū cū claꝝ sit odā ꝑtoplanstū ad hos p̄ tes haud q̄q̄ꝫ dclinasse.⁊ insup q̄s sit accessus ad eas ptes ⁊ re cessus. ¶ Notādū qōnē hāc spāl'r ꝑꝑ ātipodes fore mo tā. vn̄ ātipodes ꝓpl'i subtēranei sūt ꝯ nos pedes hntes vt q̄ dā putāt. papias vo dic ātipodes dcōs eo ꝙ ꝯrij nr̄is vesti gijs putāt. Qr̄ sciēdū ꝑ qōnis solutōe ātipodes existere dn̄ pl'r itelligit vl' vt i hemispio iferiori hitēt. vl' nobiscū infe. q̄ ad p̄mū itellectū dico ātipodes nllo mō ꝯ nos posse ꝯsi stere cū hec ps quā hemisphū iferi⁹ dicim⁹ aquis total'r sit

submersa q̄re ꝛ septa t'ra vr̄ eo ꝙ oceano circūābit̄. In e insulaqꝫ atlātides vocat̄ sic marc⁹ cicero ī sōnio scipionis. Oīs terra q̄ colit̄ a vobis laterib⁹ latior pua q̄dā īsula circūfusa illo mari qd̄ atlāticū qd̄ magnū qd̄ oceanū appellatis ꝛc. Lūg̃ ꝑ illa submersa sit ꝯūs ē vt solū ea que superextat: quāqꝫ icolim⁹: sola bitatōe pagrat̄. q̄tuor vō3 itellectū vtpsi ātipodes ī nr̄o bemispio hitent vl alii hitare possint ñ rōni absonum est. Nō fñ secūdū iōnū latitudinē q ab austro i septētrionē ad maximū iuxta tholomei sniam l. 8o. gradū ꝑtēdit̄. qm̄ directā ꝑpositionē q̄ mediū regit circuli latitudis terre breuitas̄ ꝓhibet: s3 scd̄3 regionū lōgitudinē q̄ ab oriēte vsqꝫ ad occidētales fortunataꝝ īsulas 180 gradib⁹ qd̄ ē mediū circuli extēdit̄ nō ipole ē ātipodes collocari. nā extītib⁹ ī vltimis oriētis finib⁹ meridian⁹ coꝝ. 9o. gradib⁹ ab eqnoctiali distat. sl̄r ꝛ extītib⁹ ī vltis occidētalib⁹ locis. quare cū meridian⁹ sit circul⁹ sperā ī duo eq̄lia secās ꝑ vtroꝛū capita ac pedes ip̄3 ꝑtēdi ꝑtib⁹ ex oppositis. ꝯñs ḡ ē occidētales ipos oriētalib⁹ ꝑ diametꝝ ꝯpoñ. ꝛ hos ātipodes vl ātigones ꝯuenit appellari. neqꝫ obstat si diceret̄ ꝯrioꝝ nā ē si vnū ꝯueniēs sit reliquū icōueniēs erit. si ḡ bitatio oriētis erit ꝯueniēs ꝛ salubris vire aiantiū. ḡ sibi ꝑ circulū opposita erit discōueniēs. Rñdet̄ qd̄ illō veꝝ ē ī formal'r opposit'. nō āt situaliter sic in ꝓposito. facil'r ḡ adiūctum q̄ōni soluit̄ q̄ q̄rit̄ q̄ sit ꝑmena hoꝝ natiuitas. dico adam sic ꝛ alioꝝ. ꝛ sil'r adiūctū alteꝝ. q3 accessus ꝛ q̄lis abeis recessus. Dico talis q̄lis ad reliq̄s nisi gētiū barbaries atqꝫ itinerꝫ ignota spacia lustrātes valeāt ipedire

ꝑmutatō. Circuli vō mappa scīdi nouenaria oculos iuentisū ꝯtinebat īspectōe. Quaꝝ prima zodiaci latitudīe modificantē cōtiebat circuloꝝ q̄litatē īspectiue coluroꝛūqꝫ tmios diffinitiue totiusqꝫ forme quātitatē ꝑgressiue

¶ Circuli vō mappa. In hac ꝑte hoc. ponit scd̄m ordinez q̄ōnū ī cathedra cratōis descriptaꝝ ad q̄s post ꝑmas fili⁹ ꝯstātie se diuertit. Et dicit̄ i. 9 ꝑtes scd̄m nouē q̄ōnū genera. ꝑtes ī ꝓcessu patebūt. Et dicꝫ ꝙ mappa. i. planicies forma seu dispositio scd̄i circuli sedis cratonis ꝯtinebat oc'los iuētūt nouenaria īspectōe. i. īspectōe. 9. q̄ōnū q̄ruz. ꝛ nouē q̄ōnū sunc nouenaꝝ īspectōnuz. ꝑma qd̄ ꝯtinebat latitudinē ꝛodiaci. illi⁹ celestis circli modificātē. i. mēsuratē q̄litatē circl'oꝝ. subaudi ceteroꝝ spaliū. vti sūt duo tropici duo polares atqꝫ vn⁹ oīuz medi⁹ quē eq̄torē siue eqnoctialē dicūt. ꝛ dico modificātē īspectiue. i. scd̄3 apꝑētiā. q3 ꝑ ꝛ. modificātē diffinitiue. i. eēntias oñdēdo coluroꝝ. illoꝛuz spaliū circuloꝝ. q3 ꝑ ꝛ. modificātez ꝑgressiue. i. scd̄m rōnis ꝯñsiā q̄titatē toti⁹ forme subaudi mūdialis. ¶ Notādū ē ꝙ toti⁹ hu⁹ lr̄e mēs ē ipsā secūdā ꝑtē semicirculi cathedre cratōis q̄sinsse. circuloꝝ vl'is mūdi machine dscriptōez. atqꝫ tādē ex his fōme q̄titatꝫ mēsuratōez. Pro q̄ꝝ oīum absolutōe notādū ē ī ipa mūdiali machīa q̄sdā maiores imaginādū fore circl'os: q̄sdaz vō miores. Maiores ꝗ ipaz sperā ad duo secāt eq̄lia. Miores vō duo ad ieq̄lia diuidūt. ex maiorib⁹ ꝛodiac⁹ ē quē circulū vite siue aialiū dicūt ꝙ oēs qd̄ ē aial. quū ī ipo 12. signa noib⁹ aialiū nūcupata figurant̄. Et hic sua lōgitudie sicuti q̄libꝫ speralis circulus 36o. grad⁹ astronomica diuisione cōtinet. Latitudie vō 12. q̄s duodecī linea q̄dā ꝑ mediū ī lōgū secat q̄ā eclipticā cōuenit appellari. Diuiditurqꝫ hic circul⁹ scd̄m porciōes lōgitudinū ꝑtib⁹. 12 q̄s signa vocam⁹ q̄ꝝ initium ab ariete sumēs ꝑ thauꝝ. geminī: cancrum: leonē, virginem.

libraī. scorpiū. sagittariū. capricornū. ꝛ aq̄riū. diuertit̄ q̄usqꝫ ī finē pisciū atqꝫ rādē caput arietis iteꝝ ꝯtingat puenit. q̄re itelligēdū ē ex raptu firmamēti p̄re ꝑ ipsas ꝛodiaci eas q̄sdā sine dubio circulos cōtinuo designare nō gdē reales atqꝫ colore q̄dā vel alia idustria depictos s3 itellectuales solū atqꝫ mathematicos q̄ꝝ maxim⁹ ab vtrisqꝫ polis eq̄ distās ꝛ ab oriēte i occidētez. iterūqꝫ in oriētē ꝑ caput arietis ꝛ libre extēsus eq̄tor dr̄. verū. qꝛ sicuti ab ipo arietis atqꝫ libre capitib⁹ ꝑ ꝯnoctiōem diurnaꝫ circul⁹ hic

Scd̄a an stelle fixe sint i celo suꝑiori an i ꝓpriīs circul' ꝯmeātes planetaꝝ ad istar puagari discernant̄. Tertia an comete ꝓdigialiter rubētes circulariter cū ceteris planetis ꝑcurrāt an ꝯstructīne creature i sui chaos reūtant̄ natura

cōsignat̄ nō eo min⁹ ꝑ cācri atqꝫ capricorni circūferētias duo tropici describunt̄. Tropici inq̄ꝫ q̄si ꝯuersiui q̄m cū sol ad eos circulos deuenerit vl' ad nos reuertit̄ vl' saltez motu suo ꝓpo a nobis retrocedit. neqꝫ tñ hy circuli e maiorib⁹ sūt q̄m ad ieq̄lia sperā secāt. isuꝑ sicuti ab extremis ꝛodiaci ꝑtib⁹ duos tropicos describi ꝯcedim⁹: sic q̄qꝫ q̄m ꝛodiac⁹ circul⁹ obliqu⁹ ē atqꝫ alios a polis mūdi polos habꝫ: quēdā arricū qꝛ circa arctos. q̄ndā vō antarticū qꝛ circa illā ꝑtē q̄ ꝯ arctos pōit̄ circl'os ꝑ poloꝝ ipoꝝ ꝛodiaci diuturnā reuolutōez describi fatēdū ē q̄ꝝ tāta a mūdi polis ē equa distantia q̄nta ipoꝝ a tropicis distātia reperit̄. Rursuꝫ qꝛ ꝑ motū solarē ꝓpuꝫ nūc eqnoctia nūc vō solsticia ꝯtigit fieri: necēē ē arc⁹ q̄sdā tā eqnoctia q̄ꝫ solsticia cōtīguentes imaginari. B ē ꝑ caput arietis arqꝫ libre et mūdi polos q̄ ad eqnoctia. sil'r ꝑ cācri ꝛ capricorni atqꝫ ēt mūdi polos trāseūtes. ꝛ hos coluros q̄si semicirculi appellant. Hec āt oīa a ꝛodiaco vt vr̄ modificatōez atqꝫ designatōez capiūt. q̄re ꝛ sufficiēter q̄mis breuiꝫ q̄ōni satisfciū fore putat. Itē mappa pictura vl' forma dr̄: sic ꝛ mappā inūdi dicim⁹. ēt togilla dr̄ a man⁹ q̄si mānpia. i. manū piās. Itē mappella. le. diminutiuū. ¶ Scd̄a an stelle fixe. Hec ē q̄ nouē q̄ōnuz ī altera ꝑte semicircli cathedre crato. positarū. ꝛ q̄rit an stelle. s. ille q̄ i octauo celo motu dī ordiate sint fixe. i. imobil'r locate sic ꝙ nullo mō moueāt̄ q̄ꝫ motu sui celi ī suꝑiori loco. s. octauo celo vl' salti cōmeātes. i. mote discernāt̄ puagari. i. moueri ad istar. i. ad similitudinē planetarū. B ē an moueāt̄ alio motu a motu firmamēti. Pro solutōe q̄ōnis h⁹ aduertēdū quēadmodū pꝫ ex astrologicis demōstratōib⁹ ds ipe factor atqꝫ gēitor vl'is creature a q̄ dē oīs inuidia relegat̄ vti ī thimeo plato cēsuit ñ nisi ꝑ stellas cū volēs machinā ipsā mūdanā ad diuersā iferioꝝ gnatōez acvitā stell' diuersis atqꝫ inūerabilib⁹ adōnauit q̄sdā fixas statuēs: q̄sdā vō erraticas. Fixas eqdē ñ qꝛ nl'lo mō moueant̄ s3 q̄m ī suo celo tā clauatē atqꝫ firme ꝯsistūt vt ñ aliū q̄ sui celi motu circūferāt̄ sub q̄b⁹ orbiū diuersitate stellas locauit erraticas. i. plāctas q̄si planitas qd̄ errorē icutere sonat. Errāt eqdē ñ ꝓpe s3 q̄m mot⁹ sui a motu tā ꝑmi mobil' q̄ꝫ ēt firmamēti q̄libꝫ die atqꝫ momēto diuersificāt q̄dē diuersitas mortalib⁹ errorē icutet̄ vr̄. hoꝝ āt plāctarū q̄libꝫ ꝓpo orbe circūfert̄. orbe iq̄ꝫ aggregatōe vno s3 ꝑlib⁹ circl'is scd̄3 motus cuiuslibet diuersitatē diuerso. put oīa apd̄ astrologicas obsuātias ꝑtholomei. alfragani. albith. albategoi. ꝛ alioꝝ dēmrata sr̄. Quib⁹ ḡ sic vt ꝑnotāt collectl atqꝫ singulū singl'o collibratl facile mota qd̄ soluit̄ q̄ q̄situ ē an stelle fixe ꝓpo vl' salti plāctaꝝ motu moueāt̄. Inter stellā ac sid⁹ B īterest q̄m stella q̄libꝫ singlaris dr̄: sid⁹ vō ꝑl'ium stellaꝝ collectio. hec tñ noīa apd̄ auctoꝝ

res cr̄ebro ꝯfūdūť vt stellā ꝑ sidere: sꝫd᷒ q̄z ꝑ stella sumāt ⁊ oī stella a stādo q̄re ⁊ stelle ꝓp̄e sť q̄ i firmamēto situāť. ¶ Tertia an comete ⁊c̄. Hec ē tertia e nouē q̄ōnib᷒ scđe ꝑtis semicirculi cathedre cratonis q̄ q̄riť an comete .i. stelle comate rubētes .i. lucētes q̄dā rubore ꝓdigialr̄ q̄ ad futuri cuiusdā magni significātiā ꝓcurrāt .i. moueant̄ circulr̄ .i. motu circulari cū ceteris planetis ⁊ ad corꝝ similitudinē: an vo ip̄e subaudi comete existētes destructiue .i. ānihilatiue creature .i. istoꝝ iferiorū reuertanť ī suū chaos .i. in suā māmā a q̄ gn̄āte sūt: ⁊ h̄ ꝑmissione nāe naturātis .i. dei gliosi. ¶ Notā. q̄ð hec ē aliā q̄rit q̄ vtꝝ comete sint stelle vl̄ ip̄ressiōes ī aere gn̄āte. ⁊ ad h̄ rn̄dēdū dico apđ ātiq̄s de cōeta magnā fuisse diuersitatē. Pictagorici .n. dicebāt cometā vnā de .7. eē stell̄ erraticis. Anaxagoras āt ⁊ Democrit᷒ dicebāt ipsā de nā celi. sꝫ qm̄ oīs ꝑs celi ꝑpetua ē seq̄ť cometas fore ꝑpetuas. q̄ð ē falsū. q̄re dicēdū ē cū Aristo. ꝑ metheoroꝝ q̄ cometa ē exalatio ignita de nā elemētari. pꝫ q̄ȝ cometa nō ē ignis nec aer cū sit mixtuȝ iꝑfectū nec vapor cū nō ascēdat ad tātā altitudinē. g̊ ē exalatio. ꝯñtia pꝫ q̄ȝ nō videť eē aliā. Scđa āt ꝑs pꝫ q̄ȝ vel cometa ē de nā celi vel de nā elemētari. sꝫ nō de nā celi g̊ de nā elemētari. pꝫ ꝯñtia cū maiori. ⁊ minor declarať. q̄ȝ nulla ꝑs celi gn̄ai vl̄ corrūpiť ꝑ celū. sꝫ q̄libꝫ cometa gn̄ať ⁊ corrūpiť. g̊ ⁊c̄. Ex his g̊ facile q̄ōni rn̄deť cometas n̄ eē stellas sꝫ exalatiōes. Et si dicať cometa moueť motu circulari: nulla āt elemēta moueť hāc spēm mot᷒ q̄re ⁊c̄. Rn̄deť q̄ licet elemēta nō moueāť nisi vno motu ab itrīseco ꝯducta fuga ꝯrij .s. motu recto. tn̄ p̄nt moueri nālr̄ ab extrīseco circulariter ꝑ ifluētiā celi q̄ua ēt ifluētia mouet cometa sil̄r cū aere ī supiori regiōe circlariter. Itē ī textu ibi ꝓdigialr̄ ꝓdigiū .ē. .i. mōstrū turpe ⁊ ad vastādū patū ⁊ sil̄r ibi destructiue. ¶ Nō comete appitōeȝ sꝑ magꝰ ac malos p̄signare effect᷒. significat .n. vt vult Hyla. ī cōmētō vltie ꝓpōnis cētiloq̄ij ptholomei atꝫ aristo. ī ꝑ metheoroꝝ. siccitates magnas terrenascētiū. sterilitatē. terremotū atq̄ꝫ vētoꝝ copiā. inūdatōes aq̄ꝝ. mortē atq̄ꝫ epidimiā. ꝑlia. trāslatōes regꝝ. ⁊ legū imutatōeȝ seu nouitatē sectaꝝ. et hec oīa scđꝫ diuersā cometaꝝ magnitudinē figuram colorē motū locū atq̄ꝫ durātōeȝ. ide sene. ī .li. nāliū q̄ōnū duas īsulas ꝓnūciāte cometa submersas dic̄. ⁊ vt refert iustin᷒ āno q̄ mitridates nascebať cometa visa ē q̄ niorbo la tāto fulgore celū replēs vt q̄si ardere videreť ac sol̄ radij obūbrarenť. Hic autem mitridates .46. annis cum romanis bella gessit atrocia vt ingt valeri᷒ maxim᷒ ð studio ⁊ idustria q̄ōq̄ꝫ solin᷒ auctumat li. suo ð mirabilib᷒ mūdi. Quid vltra regnāte nerone senis mēsib᷒ appꝰit cometa ⁊ idē refert sene. vbi supra. sꝫ q̄d ꝑ el᷒ illis tp̄ib᷒ eē potuit q̄ viuere sub dn̄o tā crioso ð q̄ loq̄ť Jo͡hes solobriēsis ī policratone li. i. tāta mole imperij oēm posꝰ ē grauitatem vt ꝑhiam ꝑsequens quasi maiestatis imperij inimicam ⁊ nobiliora ingenia vetitus se consilijs subdidit histrionum.

¶ Quarta an nāe iferioris. Hec ē q̄rta q̄ōnū scđe ꝑtis semicirculi q̄ q̄riť. an ꝯplexiōata .i. oīa ip̄a gn̄āta iferiori nāe .s. elemētoꝝ ꝯhāt v̄tutē .i. exn̄tiā siue eclipsiȝ .i. defectū ex planetis .i. ex ifluxu celestiū an ex ꝑmis gn̄ātib᷒ .i. parētib᷒. q̄ð si ex plāetis aut h̄ sꝫ nec̄itatē aut saltē scđꝫ euētū .i. a casu. si vo ex gn̄ātib᷒ cū vnū gn̄ātiū aliq̄n̄ sit album aliā q̄ꝫ nigꝝ ⁊ eꝫ q̄re gn̄atū ex illis n̄ ē albū ⁊ nigꝝ. ⁊ sil̄r si sic q̄re gn̄atum assilaťq̄nq̄ꝫ in extremitatib᷒ sup. corꝑis vt māib᷒ pedib᷒ ⁊ reliq̄s sil̄r q̄ꝫ sexu p̄ri ⁊ ī ceteris morib᷒ assimilať ꝑturiēti. q̄nq̄ꝫ vo neutri gn̄āntiū subaudi assilať. ꝑ absolutōe h᷒ q̄ōnis atꝫ q̄rūlibꝫ ꝑtiū ei᷒ aduertēdū ē q̄ ī reb᷒ ip̄sis gn̄ādis atq̄ꝫ ꝓducēdis ī eē triplex assignandū ē formale ꝑncipiū .s. ip̄m ꝑncipiū ꝑmū ⁊ ꝑncipale q̄ð ē ip̄a cā ꝑma q̄ ē regēs moderās atq̄ꝫ ordināns ip̄sas cās scđas vti aptissime Boe. ī 3᷒ li. de ꝯsolatōe metro nono iserut cū dic̄. O q̄ ꝑpetua mūdū rōe gubernas: Terrarum celiq̄ꝫ ⁊c̄. Ab h̄ q̄dē ꝑncipio ðpēdet celū ⁊ tota nā. iꝫ. metha. atq̄ꝫ ab eo cūctis deriuatū ē eē ⁊ viuere. his tn̄ clari᷒: his vo obscuri᷒. Est ⁊ aliā ꝑncipiū istrumētale. vꝫ. ip̄sa corpa celestia ꝑ q̄ licꝫ de᷒ optim᷒ ꝑ se solū cūcta disponat vti sacra testať auctoritas: tn̄ q̄ntū ad executōeȝ iferiora ꝑ supiora dispēsat. q̄ de re dcm̄ ē ꝑ metheoroꝝ. q̄ oꝫ istū mundū iferiorē eē ꝯtiguū supiorib᷒ latōib᷒. vt tota ei᷒ v̄t᷒ inde guberneť. Est ēt tertiū reb᷒ ꝑncipiū q̄ð seminariū dico. h̄ āt ꝑncipiū v̄i᷒ ē ī aiatoꝝ semīe ꝯsistēs sic̄ ī artificiato artifex. ⁊ vocať hec a q̄buisdā p̄hie v̄t᷒ formatiua: a q̄buisdam distīctiua: a q̄buisdā vo ymago mūdi. hec āt tria ꝑncipia sic se hn̄t ī aiatoꝝ ꝓductiōe vt iferiori ꝑ supi᷒ ifluať ⁊ n̄ cōuertiť. q̄re q̄ntūȝ hic sufficit dicēdū ē q̄ oīa ēt gn̄ata v̄tutē ip̄sā ꝓducendi atq̄ꝫ eclipsiȝ sumūt ab ip̄o ꝑncipio seminario vel ī ꝑncipio q̄dā imediate moto ab ifluētia celestiū corporuȝ nutuac volūtate cāe ꝑme. neq̄ꝫ tn̄ nisi ip̄a cā ꝑma sic disposuerit hec q̄dā coacta nec̄itate fieri estimādū ē. q̄m ip̄ressiōes cāꝝ nāliū ī effectib᷒ sꝫ rcipiētiū modū recipiunť. iferiora āt sī fluxibilia tn̄ sꝑ eodē mō se hn̄tia ꝑp̄ ip̄aȝ materiā q̄ ē ī pō ad p̄les formas. ⁊ h̄ ē vt refert albert᷒ ꝑ mineraliū q̄ð plato voluit cū dic̄ formas ip̄sas scđꝫ merita māe recipi. ⁊ hic Ptholome᷒ ī alarba. effect᷒ stellaꝝ icerto eē diuersos eē. q̄ȝ iferioribus ifluxi ꝓueniūt ꝑ aliā ⁊ ꝑ accn̄s. ꝑ aliā q̄ȝ ꝑ v̄tutes elemētares q̄s ꝑ isormāt. ꝑ accn̄s q̄m n̄ ꝓueniūt ad iferiora nisi ꝑ eē vl̄e q̄ð ē ꝯsusū ⁊ icertaꝝ dispositionū. ⁊ idē ptholo. ī q̄dripartito. Rursus nec estimare ð hem᷒ q̄ supiora ꝓcedūt icuitabilr̄ vt ea q̄ diuina dispōne cōtigūt ⁊ q̄ nullaten᷒ sūt vitāda nec nō q̄ v̄aciter ⁊ ex nec̄itate ꝓueniūt. In cētilogio ēt dic̄. hec iudicia q̄ tibi trado sūt media īter nec̄iū ⁊ poīe. absoluta g̊ hec q̄ōnis ꝑs ē an ꝯplexionata ip̄a ex planetis vl̄ a ꝑmis ꝑentib᷒ v̄tutes atq̄ꝫ ꝓducendū suscipiāt q̄m tā ab his q̄ ab illis lꝫ diuersa rōe. sūt n̄ ab ip̄is plāetis an nec̄itate vl̄ a casu. Restat g̊ vt diuersa natoꝝ erga ꝑentes assilatio q̄ōlibet absoluať. ⁊ dicendū cām assilatōis hoꝝ vl̄ dissilatōis eē ex ifluētia celestis corꝑis q̄ ēt māe recipiētis has ip̄ressiōes sil̄r multas cās cōcomitātes atq̄ꝫ supiorib᷒ ānexas cōfirmari. ⁊ hic ypocras dic̄ vt refert galien᷒ q̄ oīa subs sit ligata ⁊ ꝯiūcta in planetis ⁊ signis ⁊ nexib᷒ q̄tuor elemētoꝝ. Et iō nectanab᷒ nālis alexādri ꝑť cū mr̄e sua olipiade tp̄s obseruās coiuit sole leonē itrāte ⁊ saturno ī thauꝝ a q̄b᷒ planetis filiū suū volebat recipe figurā ⁊ ꝑtātem.

¶ Quita q̄ ē ꝓportio mot᷒. Hec ē q̄nta q̄ð scđe ꝑtis semicirculi sedis cratonis q̄ua q̄riť q̄ sit ꝓportio .i. hitudo mot᷒ q̄d modū ꝑ planetas hoc ē q̄ hitudine se habeat mot᷒

ꝑmissione naturantis. Quarta an inferioris nature cōplexionata virtutem siue eclipsim contrahant ex planetis an ex primis generantibus. Si ex planetis an secundum necessitatem an secundum euentum. Si vero ex generantibus cum vnum generantiū sit album ⁊ aliud nigrum: quare generatū ex his album ⁊ nigrum non est: et quare generatū quandoq̄ꝫ in extremitatibus assimilatur patri: in ceteris parturienti: quandoq̄ꝫ neutri generantium.

vnius planete ad motū alteri⁹. ⁊ que sit connexio. i. ordinatio eorūdem. s. planetaꝝ vt. s. qs eoꝝ sub vel supra ī corpore celesti ordinet̄. Pro q̄ōis huius solutione notandū ꝙ motus planetaꝝ diuersus ē quēadmodum eoꝝ orbes diuersi demonstrant̄. ex diuersitate. n. motuū necessario ī diuersitatem orbiū deuenıri phis visum est. Inter autē oēs planetas Saturnus oīuʒ tardior est. quapropter et ipm senem ꝓpter mot⁹ sui tarditatem dicūt qui cursuʒ suum annis 30. solū ꝑficit.

Quinta que ꝓportio mot⁹ ad motuʒ ꝑ planetas ⁊ que eoꝝ ꝯnexio. Sexta cū saturn⁹ iter planetas sit seuissimus. Venusqʒ benignissimus ⁊ an benignitas vni⁹ malignitatē retardet alteri⁹ ex opposito aduenientis. Septima cū chor⁹ naturaliter frigid⁹ ⁊ siccus sit quare nobis cōtrarius apparet. Octaua que sit elementorum ꝯnexio proportionalis. Nona quis sit solis ⁊ lune meatus ⁊ effectus.

Juppiter vero post hūc planeta beniuolus motū suū annis. 12. cōplet. Mars trib⁹. Sol vo oīum medi⁹ āno vno. silr ⁊ venus. Mercurius silr inter oēs laboriosus anno Luna vero superioꝝ fex atqʒ īferioꝝ puritas mense vno. Quare pmo cōcludēdū cū queri q̄ ꝓportio mot⁹ vnius planete ad motū alteri⁹ ꝙ eadeʒ est ꝓportio q̄ est numeri cuiuslibet ad quēlibʒ. hoc aūt curiosius īdagāti ad arithmeticoꝝ recurrendū ē codices atqʒ geometroꝝ. in his eni nedū hoꝝ sed ⁊ quoꝝlibet ꝓportio vberrime perdocet̄. Ordo aūt planetaꝝ sub octauo circulo his vel sib⁹ cōiter memorat̄. Octo sūt spere q̄s sic poteris retinere. Celū stellatuʒ saturnus iuppiter ⁊ mars Sol ven⁹ ⁊ mercuri⁹. vltīa luna subest. Item nota ꝓportio nihil aliud ē q̄ duaruʒ q̄ntitatū quātecūqʒ sint eiusdē generis certa alterius ad alterā habitudo. Et dicit̄ eiusdē generis vt numeri ad numerum. linee recte ad lineā rectā. supficiei ad superficieʒ corporis ad corpus. nō. n. linea superficiei vl' corpori ꝓportionat̄. q̄re etiā nulla diametri ad costaʒ ꝓportio ī ꝑerit̄ q̄uis reperibilis vt vult Aristoteles.

¶ Sexta cū saturn⁹ īter planetas. Hec est q̄ō sexta hui⁹ scōe partis semicirculi sedis cratonis q̄ querit̄. Cuʒ ita sit ꝙ saturn⁹ iter planetas seuissim⁹ sit venusqʒ benignissim⁹ on benignitas vni⁹. s. veneris veniētis ex opposito supple aspectu q est ꝑ diametꝝ circuli retardʒ. i. tēperet atqʒ refrenet malignitatē alteri⁹ supple saturni. Pro hui⁹ q̄ōnis solutōe dicendū. Inter planetas quosdā maliuolos: q̄sdā vo beniuolos iuxta traditōes sapientū dici. maliuolos vt saturn⁹ q ⁊ falce armatus depingit̄ veluti nature viuentis inimic⁹ ac martē quē deū belli ponūt ⁊ ob eoꝝ malignitates eos īfortunia vocāt qm̄ malo atqʒ cuilibet exordio īfortunam machinant̄. Beniuolos vo Jouem queʒ ⁊ heroū atqʒ magnatū significatorē dīt similiter ⁊ venerē tot⁹ beniuolētie significatricē q̄ propter eos fortūas dīt. ⁊ ex his solū ī pūti ō saturno ⁊ venere qō est. ad quā respōdendum ꝙ ven⁹ nullo mō ex opposito aspectu maliciā saturni minuit qm̄ maxima est apud sapiētes ꝙ fortune cū aspiciunt malos minuunt eoꝝ īpedimentuʒ. ⁊ hoc si ex amicabili aspectu aspiciant. amicabilis aūt aspectus solū trinus ac sextilis est. Mali aūt eum bonos aspexerint ex quarto vel opposito bonoꝝ beniuolentiā fortiter īpediūt quoniā aspectus maloꝝ atqʒ ab aspectu malo. Et tantuʒ de hac questione.

¶ Septima cuʒ chorus naturaliter. Hec est septima q̄ōnum scōe partis semicirculi sepe dicti qua queritur. quoniam chorus. alia littera habet notbus. ⁊ verius. ille ventus australis sit naturaliter frigidus ⁊ siccus cum a parte australi ⁊ a polo antartico deueniat cur nobis apparet cōtrarius. s. humidus ac calidus. Pro cuius questionis solutione notandum. 12. esse ventos scdm phm secundo meteoroꝝ ⁊ hoc secundū. 12. celi signa sub quibus sol discurrens cōmouet ⁊ facit cessare ventos. ⁊ hi cōiter his versibus recitātur. Sunt subsolanus vulternus ⁊ eurus eoi. Circius occasu çephirus fauonius afflāt. Atqʒ die medio notbus heret affricus austro. Ac boreas aquilo veniunt. ⁊ chorus ab alto. Atqʒ oīum hoꝝ ventoꝝ materia ē exalatio calida atqʒ sicca. quapropter nulli ex substantia sua dicuntur frigidi atqʒ humidi sed solum rōne mixtionis eorūdē cum aere. ⁊ ad illius mixtionis propositum loquitur littera cum dicit. cū notbus sit naturaliter frigidus quantum est de sua primordiali mixtione cum aere frigido quoniam in çona frigidissima iuxta polum antarticum oritur que pre nimia eius frigiditate ihabitabilis dicitur. quare ergo nobis apparet calidus. Dico quoniam dum perflat çonam torridā que sub equinoctiali est calorem sibi assumit. ⁊ quia versus meridiem venit vbi est maior aquarum copia ⁊ loca vapore et rore plena humiditatem contrahit et acquirit alienam. vnde apud nos calidus ⁊ humidus reperitur et ipso flante aer predicto vapore repletus in pluuias frequentius resoluitur.

¶ Octaua questio que sit elementoꝝ. Hec est octaua q̄stionuʒ secunde partis sepe dicti semicirculi cathedre cratōis. q̄ querit̄ que sit cōnexio idest coniunctio ꝓportionalis elementorum. Pro cuius questionis solutione aduertendum ipsa elementa ꝓportionibus quibusdam colligari atqʒ ordinari numeralibus prout etiam Boe. ipse in de consolatu philosophico. libro tertio. metro nono testatur cum inquit. Tu numeris elementa ligas vt frigida flammis. Arida conueniant liquidis. ne purior ignis Euolet ac mersas deducant pondera terras. Sicut eniʒ duo numeri conueniunt in vno numero proportionali medio. sic duo elementa contraria in duabus qualitatibus conueniunt in vno elemento medio ꝓportionali. Exempli gratia in numeris quadratis bis duo sunt quatuor. ter tria sunt noueʒ. Accipe ergo vnum numerum qui sic excedat quatuor primum quadratum sicuti secundus. s. nouem excedit numerum inuentum. ⁊ est. 6. secundum eandem ꝓportionem. Et dicitur ꝓportio sexquialtera vel emiola sicut enim. 6. continent quatuor ⁊ mediuʒ de quatuor: sic nouem continent. 6. ⁊ medium de. 6. Eadem est elementoꝝ ꝓportio. nam ignis et aqua in duabus qualitatibus contrarijs sunt. ⁊ hec colligantur vno medio. s. aere. qui sicut conuenit cum aqua in humiditate sic ēt cōuenit cuʒ igne ī caliditate. q̄re seq̄t̄ q̄ōni ꝓposite fore satisfactum.

¶ Nona questio quis solis ⁊c. Hec est nona ⁊ vltima q̄ōnum secunde partis semicirculi cathedre cratonis que solis luneqʒ meat⁹ atqʒ eorūdem effectus mirabiles indagantur. Pro cuius enodatione materie standum arbitror potissime sapientum astrologorum assertioni qui a veritatis tramite haudquaq̄ deuiantes deum optimuʒ maximum inter ceteras stellas duo luminaria. scilicet solem ⁊ lunam mundo prefecisse autumant. quod etiam sacra atqʒ vetusta testatur auctoritas atqʒ quottidiana comprobat experientia. tribuitqʒ eis motum inter se dif formem sicuti ⁊ alijs quinqʒ planetis sub signorum cingulo. quandoqʒ enim a terra et se inuicem elongata sunt quandoqʒ approximant. quandoqʒ seipsis coiūgūt̄ q̄nqʒ

elõgãtur. aliasq̃ et ad alia diuertũtur motu pront i theo-reumatib' astrologoꝝ et pcipue Ptholomei iãdudũ cer-tissime demõstratũ est. Insuper dedit eis potestatẽ oĩuz generãdoꝝ atq̃ generatoꝝ siĩr supereoꝝ defectu. quas orbes nõ absurde dictũ ẽ ab Aristotele cũ igr. Secundũ accessũ et recessũ solis i octauo circulo fiũt gñatões et cor-ruptões i istis inferioribus. Op'.n. subsistãte solis maxi-muz ẽ tum pp

> ultia semicirculi planicies ppone-bat. Cur tremor i tris: Cur cre-mat aera fulgur. Cur mare exun-dat rabies: Gustusq̃ malignus.

corporis sui magnitudinez q̃ terrã cẽties sexagesies sexies excedit vt etiã supra diximus. siĩr et luminis sui formali-tatẽ. ab ipso.n. veluti a fõte ideficiẽti cetera sidera lumẽ certũ est mutuare. Que et alia paucis metriculis cõplecti cupiẽs martianus capella sic solem alloqtur. Ignoti vis celsa pris vel pma ppago. Fomes sensificus mẽtis fons lucis origo. Regnũ nature deus atq̃ assertio diuũ. Mũ-danusq̃ oculus fulgor splẽdẽtis olimpi etc. q̃re et scdm pi-ctagoricos cor celi dicebat. Luna aũt maris et aq̃ꝝ et oĩuz q̃ ex eis sunt dña atq̃ moderatrix ɔstituta est. qd plurib' experimẽtis tam i mari fluminibus q̃ etiã i vegetabilib' acceptũ est. hoꝝ.n. humiditas maxime ẽ vti cucurbitaꝝ atq̃ medullaꝝ humanoꝝ ossiũ ac oĩuz viuẽtiũ astroꝝq̃ sapiẽtes res multas i suis vrtibus expti sunt queadmo-dũ suis scriptis posteritati reliqrũt. similr et medici certifi-cantes oẽs egritudines aut ad bonũ aut ad malũ scdz. 16. loca circuli quas luna ptergraditur quolibet terminari. quo spũ pmo pnosticoꝝ ait ypocras. Est qdam celeste i quo oz ipz medicũ pndere. Cuius si tãta est prudẽtia mi-rabilis est numirũq̃ stupẽda etc. His aũt oibus vt pmissa sunt itellectis ɔsequẽs arbitror vltimã hui' scde partis et similr oẽs alias absoluisse q̃stiones. quare ad tertiã et vlti-mã semicirculi partẽ est accedẽdũ.

¶ Ultima semicirculi planicies. In hac parte Boetius ostẽdit tertiũ ordinẽ q̃stionũ i cathedris cratonis descripta-rũ ad quas sicuti post pmas ad scdas filius icõstãtie ani-piẽdas se diuertit. sic quoq̃ ad has tam pmis q̃ scdis fa-stidius tãdẽ se deuoluit. Et diuidit hec pars scdz q̃stionũ numeꝝ i hac vltima semicirculi parte descriptaꝝ. partes patebũt i pcessu. Et dicit q vltima planicies. i. supficies semicirculi pponebat subaudi q̃stiones que sequuntur.

¶ Notãdũ q fere siĩes q̃stiones sunt q̃ apud virgilium his versibus memorãtur. Unde tremor terris qua vi ma-ria alta tumescãt Obicibus ruptis. rursusq̃ i seipsa resi-dant. Defectus solis varios lunęq̃ labores. Unde hoĩuz ge-nus et pecudũ: vnde ymber et ignis. Arcturũ pliadas hiadas geminosq̃ triones. Quid tãtũ oceano pperẽt se tingere so-les. Hibernis et q̃ tardis mora noctib' obstet. Põtq̃ pma ps lre nre metro legi sic. Cur tremor i terris cur ɔcremat aera fulgur. Cur mare exũdat rabies gustusq̃ malign' etc.

¶ Cur tremor i terris. Hec est q̃stio prima huius vltime partis qua cause terremotus suscitãtur. Et dicendũ q cũ de terremotu fit sermo nõ est itelligẽdũ q totius elemẽ-ti terrei ascẽsus fiat siue descẽsus. neq̃ etiã estimãdum terrã ipsã moueri circulariter et celũ qescere et sic de singu-lis. qm terremotus huius ipossibilis oino est: qm vt ex mẽ-te vult auerrois etiã si oẽs dij descẽderẽt terrã hoc modo mouere nõ possent sed estimãdũ est terremotũ ipz eẽ rui-nã tremorẽ atq̃ titubationẽ pulsionẽ pforationẽ scissio-nẽ et subuersionẽ vti vult albert' ex exalatõe calida et sic-ca i terra pclusa atq̃ petens exitũ. vñ ɔsiderãdũ qm sol et stelle calefaciẽtes generãt ex terra exalatões multas que iterdũ nõ hñtes facilẽ exitũ rõne frigiditatis aut pluuia-rũ claudẽtiũ seu ɔstrigẽtiũ poros inice fugiẽtes ɔuiũ cõ-gregãtur. et fortificate p antiparistesĩ violẽter cũ magno ipetu exeũt causantes terremotũ. Põt etiã fieri terremo-tus ab exalatõibus vẽtosis itrãtib' terrã de nocte pper fugã ɔtrarij que faciũt ɔsimilẽ motionẽ clausis poris ter-re a frigiditate noctis.

¶ Cur ɔcremat aera fulgur. Hec ẽ q̃stio scda hui' vltime parti et ea q̃rit q̃re fulgur cremat ab effectu aera. B tãtũ q̃rere est q̃ sit causa generatõis fulguris atq̃ corruscatõis. vñ nota scdz Aristotelẽ i metheoris corruscatio ɔprehẽdit fulgur et fulmẽ nã pprie dicta corruscatio ẽ apparitio subita va-poris subtilis iflãmati euanescẽtis i aere sine descẽsu ad terrã. Fulgur vo est ignis subtilis grossior tñ corruscatõe ad terrã descẽdẽs q̃ herbas penetrat atq̃ res molles. vt refert i. 3. physice Algazelis. fulmẽ vo est vapor ignit' ɔpa-ctus et solidus ipetuose cadẽs maioris vis q̃ fulgur. pcu-tit.n. qd tãgit. penetrat et vrit. diuidit. scindit. et nihil cor-porale ei resistit q̃re dicit Isidorus q fulgere idẽ ẽ qd fe-rire. hec tñ tria nõ differũt ẽentialr: cũ sint de eadẽ mate-ria spẽ de eadẽ causa effectiua spẽ. s. caliditate et frigidita-te. Solũ aũt accidẽtalr differũt vt supra dcm est. q̃re ex-pssi i cã generatõis vnius oĩuz generatio pdita est. q̃re di-cẽdũ cũ Aristotele q hec oia cãnt ex vapore aggregato i nubibus et eaꝝ vehemẽti collisione attrito et iflãmato et scdũ diuersitatẽ huius vaporis pper admixtionẽ di-uersam terrestreitatis vel nõ diuersificãtur solũ accidẽ-talirer vt dictũ est. quare etc.

¶ Cur maris exũdat rabies. Hec ẽ tertia q̃stia hui' par-tis qua q̃rit q̃re rabies. i. estus maris exundat abũdãter excrescit et decrescit. Uult dicere q̃ est cã flux' ac reflux' maris. Et aduertẽdũ. mare fluere atq̃ refluere triplr itel-ligit. vno mõ ab aqlone i austrũ et ecõuerso. scdo agitatõe vẽtoꝝ. tertio nãlr et regulariter omni die nãli bis. Prim' flux' ac refluxus est. pper aq̃ꝝ i eis locis abũdãtiã atq̃ eleuationẽ et iõ cũ aq̃ naturalr fluit i locũ decliuiorẽ nece ẽ aquã i austrũ fluere. Ecõtra vo fluit ab austro i aqlonẽ pper aquã ibi multũ tumefactã et ɔsequẽter vtute solis multũ eleuatã. Scds flux' violẽtus ẽ ad oẽz oĩaz posi-tionũ. terti' aũt flux' ẽ ab isluẽtiã lune q̃ tã lumine q̃ iflu-entia hõ causat fluxũ ac refluxũ. Et q h̃ sit veꝝ q̃ ad lu-mẽ pz qm rarefactio et tumefactio maris videnĩ eẽ rõne luminis lune cũ omne lumẽ sit calefactiuũ et rarefactiuũ. Quãtũ vo ad isluẽtiã silr patẽs ẽ. qm luna suo solo lumi-ne hũc fluxũ cãre nõ posset. pz: q: si sic tũc i q̃draturis ma-ior eẽt flux' et reflux' q̃ in ɔiũctõe. qd expiẽtia falsũ ẽ. ne-cesse ergo ẽ vna cũ lumine isluẽtiã coagere. vt sic lumen cũ iflũẽtia sint cause flux' atq̃ reflux' hõ. Est igr dicẽdũ q sic aia p caliditatẽ alterat cibũ et p aliã vtutẽ ipz attra-hit ita cũ flux' dicat tumefationẽ et alterationẽ luna me-diãte lumie tumefacit mare et p vtutẽ occltã ipz attrahit sic magnes ferꝝ ab oriẽte i meridiẽ atq̃ ab occidẽte ad angulũ noctl. a meridie aũt i occidẽs et ab angulo noctis i oriẽs refluit q: luna suis vtutib' pãpli' directe nõ respic mare. et sic q̃dãmõ puatiue dr cã reflux'. q̃re etc.

¶ Gustusq̃ malignus. Hec q̃rta qd de salsedine maris q̃rit vñ causet. Quare iuxta Aristo. sniaz notãdũ put ipe vlt i li. d sẽsu et sẽsato. Sapõ ẽ passio hũidi s sicco terrestri-tra q ex alia et alia mixtiõe sicci terrestris cũ hũido resul-tot ali' et ali' sapor. q: cũ salsedo sapor sit necio puenit ex mixtiõe sicci terrestri cũ hũido sz nõ simplr sicci sz adusti. qd pz i lixiuio qd nõ fit excellẽter salsũ nisi fiat fortis ca-lefactio et adustio cinerum. et similiter de vrina vti apud

Que sit nã penatoꝝ estiualiuz in hyeme deficientiū ⁊ cōuersim. Quid grandinis rotunditas. Niuis prolixitas. Nebule potētia. An virtus lapidum ex cōplexione sit an ex materia. An adamantina attractio ex componētibus simul sit an ex vnius mixtursu tantum. Quid pluuie dulcedo. Putei hyemalis caliditas. Estiualis frigiditas. Visus triplex emissio.

medicos ꝓbatissimū est. qr posita eternitate mūdi necio ponit mare eē salsū. i co. n. ē m̄l'tū terrestre adustū derelictū exalatōe calida ⁊ sicca ⁊ est ibi q̄dā mō aq̄ pura admixta supuenīēte calore solis decoquētis ⁊ facientis humidū eleuari vt ꝑz ad expiētiā. g ⁊c. Et bn̄ dixit posita eternitate mūdi qr si mūdus creat⁹ fuerit postea ꝑ magnū tp̄s mare salsū ne q̄q̄ existebat. ℭ Que nā sit pennatorum. Hec q̄ō q̄rita q̄rit ō bis aui⁄b⁹ q̄ hyeme recedūt a nobis ⁊ estate reuertunt̄. Ad qd̄ dicendū ꝙ ex his auib⁹ sūt cōiter hirūdo atq̄ȝ ciconia ⁊ idgen⁹. ⁊ sūt ex auib⁹ paꝝ calorꝭ nāls hn̄tib⁹ q̄ minime ⁊ frigorib⁹ ꝑ̄uari possūt cedūtq̄ȝ i itroitu hyemis ad regiones calidiores: qb⁹ tā victu q̄ȝ aeris salubritate ꝯforueri possint duce nā. ℭ Quid grādis rotūditas. Ad hāc q̄ōnē sextā dicēdū grādinē ꝯtinuo ad rotūditatē declinare eo ꝙ gn̄at̄ ex nube diuisa in guttas q̄ fugiētes ꝯtrariū tēdūt ad rotūditatē q̄ ē figura p̄ma atq̄ȝ ꝑfectissima vt alias hȝ declarari. Et ē ipressio q̄ nō generat̄ nisi i media regione aeris qr̄ nō i supma ꝑꝑ excessiuū calorē nec i ifima ꝑꝑ remissā frigiditatē ex reflexione radioꝝ solariū. m̄'ta. n. ⁊ grossa mā nō nisi ꝑ excessiuū frig⁹ ꝯgelari pōt. qr̄ solū i media regione aeris gn̄at̄. ℭ Niuis ꝓlixitas. i. lōgitudo q̄r nō sic grādo ad rotūditatē tēdit. Ad hāc q̄ōnē septimā dico q̄m nix gn̄at̄ ex vapore eleuato sursū ad p̄n⁹ scd̄e regionis aeris ⁊ ibi iste vapor ꝯgelat̄ ꝑꝑ frigiditatē: n̄ tn̄ excessiuā: ⁊ ꝑꝑ defectū solis ipm̄ ad supiorē ptē vl' mediā scd̄e regionis attrahere nō valētis. quapꝑ cadit i terrā ita debilr̄ ꝯgelata ⁊ spōgiosa atq̄ȝ rara de q̄ qō q̄siuit. ℭ Nebule pō. Ad hanc octauā q̄ōnē dicēdū ꝓut refert Aristo. nebula ē ipressio fcā ex resolutōe nubiū resolutaꝝ i aquā pluuialē. vapores. n. sic resoluti dispsi ꝑ singl'as aeris ptes ac diffusi nebulā gignūt ⁊ iducūt. ⁊ q̄to terre ē vicinior tāto spissior ē ⁊ obscurior a terra vō eleuata magis ē solis peruia. ⁊ iō min⁹ frigida ⁊ obscura. ipsa āt tota l'r a sole attracta i materiam nubis conuertitur. ⁊ ideo future pluuie est significatiua ⁊c. ℭ An vt⁹ lapidū. Hac q̄ōne de vtute lapidū q̄rit̄ an. s. lapidū vt⁹ ex cōplexione lapidū sit vel ex ipa mā. Pro cui⁹ q̄ōnis solutōe p̄mittēdū ē id qd̄ a ph̄is ꝓuissimus iaȝ lōge ꝯsū ē. oīs lapidis mā ē eē aut spēȝ cuiusdā terre aut spēȝ quādā aq̄. vicit. n. i lapidib⁹ alteꝝ istoꝝ ⁊ scd̄ȝ diuersā victorā diuersi lapides gn̄ant̄ occurrēte sup ipsa duo vtute minerali lapidū quā formatiuā dicūt. sicut. n. i semine aīalis qd̄ ē supfluū nutrimēti descēdit a vasis seminaryis vis formatiua aīalis q̄ format ⁊ efficit aīal ⁊ est i semine ꝑ modū illū q̄ artifex ē i artificiato. Sic ē etiā i mā ipsa aptata lapidū vi⁹ formās ⁊ efficiēs lapides ⁊ ꝓducēs ad formā lapidis h⁹ vl' illi⁹. hec āt vt⁹ formatiua i m̄ ipsa lapidū gn̄at̄ ⁊ cātur ex vtute stellaꝝ ifusa ipsi loco. ⁊ hec oīa i fraciōe ⁊ cōmixtione lapidū repta sūt. q̄re q̄ōni satis faciēdo dicim⁹ cū vt⁹ ipsa elemētaris q̄ mā lapidis ē paucissimas p⁹ se relinq̄t opatiōes atq̄ȝ pene surdas atq̄ȝ ēt ifinitas pene ⁊ nobilissimas vtutes. vt effugare venena: pellere antraces ⁊ silia q̄ ex vtute elemētari eē nō p̄nt. l lapidibus ꝯsistere claꝝ ē. ꝯcludit̄ necio vtutē lapidū eē ab ipsa forma substāli ꝑ̄ietata a mā atq̄ȝ ab ipsa vtute formatiua a vtute celesti loco ifusa i māȝ ipsā elemētarē itroducta. nō gdē ab elemētī vti ab alexādro greco ꝑipatetico opinat̄: q̄m elemēta opari nō p̄nt nisi q̄litatib⁹ p̄mis. vtutes āt lapidū ad q̄litates p̄mas reduci nō p̄nt neq̄ȝ ēt ab ipsis ydeis vt⁹ lapidū ē. vt Plato voluit. q oīa iferiora ydeata dicā supiorib⁹ ydeis q̄s sepatas ⁊ mire potētes eē dicebat. Ille . n. sūt q̄ generāt q̄cq̄d gn̄at̄ vt asserit; licȝ falso: vti. de hoc alias iā longe disputatū est. Sȝ vt ꝑtactū ē ꝓut ēt vult hermes phoꝝ pr̄ ⁊ ꝑ̄l'es idoꝝ vt⁹ lapidū ꝑ ex vtute stellarū ⁊ ymagib⁹ eaꝝ ē s̄m modū iā dc̄ȝ ꝑ ifusionē circuli alanr. ꝯcēditq̄ȝ hec vt⁹ in res uāe nobl'r ⁊ igbl'r. nobl'r q̄n mae recipiētes has vtutes fueri int superiorib⁹ magis site s i lumine ⁊ ꝑspicuitate. Ignobil'r q̄n materie fuerit confuse ⁊ feculēte i qbus quasi opp̄mit̄ vtus celestis. sic scd̄ȝ diuersitatē ifluxus illoꝝ superioꝝ diuersas vtutes lapidū fore ꝯstat. sic saphirus suā. diamas suā. Carbūculus quoq̄ȝ atq̄ȝ magnes q̄libet suas operat̄ virtutes. quare etiā dicēdū adamātinā virtutē ex hac superiori ꝯstare virtute. nō aūt ex approximatōe ferri ad ipsā q̄uis vt virtutē operet̄ approximatio ista regrat̄ ⁊ tantū de hac q̄stione.

ℭ Quid pluuie dulcedo. Hac q̄ōne q̄ritur cā dulcedinis pluuiaꝝ. Ad qd̄ dicēdū ꝙ calor solis attrahēs supi⁹ aquā ⁊ vapores ipsos calefacit atq̄ȝ digerit. ex q̄ digestione generat̄ dulcedo i aqs illis sic attractis q̄s aq̄s pluuias appellam⁹. ℭ Putei hiemal' caliditas. Ad hāc q̄ōnē dicēdo s̄ȝ snīaȝ Alberti magni licȝ dissonā q̄si ab Ari. snīa notādū ipsȝ elemētū terre duas hȝ crustas vnā iteriorē q̄ ē calida ꝑꝑ exalatōes illic iclusas. ⁊ aliā exteriorē q̄ est frigida ꝑꝑ frigiditatē ad eā expulsā a caliditate cruste iterioris. Et tūc dico ꝙ aq̄ fōtis i estate frigidior ē q̄ȝ i hyeme. Et rō ē qr i estate crusta exterior terre ē m̄l'tū frigida ꝑꝑ duplicē āuparistesȝ s. extrisecā aeris calidi ⁊ itrisecā cruste iterioris calide. In hyeme aūt ē calida ꝑꝑ caliditatē expulsā ad eā frigiditate aeris circūstāt l ꝑꝑ qd̄ s q̄ illic exñs ⁊ ide exiens l hyeme tepida reddit̄ vbi i estate ē excellēter frigida. Et silr̄ rō reddi pōt de aq̄ puteali. ⁊ hec ē snīa Alberti.

ℭ Visus tri. ⁊c. Hec qd̄ q̄rit q̄ ē triplex visus emissio. qd̄ tātū sonat cū q̄ videtiū triplex gen⁹ ē. aliq. n. acute vidēt. aly acuti⁹. terty acutissime. q̄ cā reddit̄ tā diuersoꝝ visuū. Et ad h̄ rn̄dēdū: nōbil'r aduertēdū ē ꝙ i organo visus q̄dā neru⁹ ē quē opticū dicūt in q̄ vt⁹ visiua ꝯsistit nō qr si ocli eruerent̄ ocli adhuc viderēt q̄n ocli hoīs sūt vidēdi istrumēta. ſȝ q̄r i neruo illo fortitudo ē visionis vt ⁊ alys ptib⁹ corpis nerui corpe i sustētatio sūt corpis atq̄ȝ robur. vn̄ dicēdū ꝙ illi q hn̄t oclos i supficie capitl maxie ab h̄ neruo distēsos veluti q̄dāmō a sua fortitudine elōgatos acute vidēt nō ꝙ acutū excellētiā dicat ſȝ visionē ipsā dūtaxat ponat. Illi aūt q hn̄t oculos aliq̄ntulū fixos vident acuti⁹ sicuti ad neruū opticū magl appropiquātes. Illi vō q oculos habēt bene fixos atq̄ȝ i capite q̄si iclusos q̄m lineā ⁊ neruū opticū q est visionis fortificatio ꝓxima attigūt acutissime vidēt. Vel posset aliter respōderi ꝙ hec diuersitas orit̄ ex diuersitate organoꝝ visuū i magnitudine atq̄ȝ paruitate. oculi nempe magni ⁊ extēsi debilius vidēt q̄ȝ parui ꝑpter dilatationē atq̄ȝ disiunctionē ipsoꝝ rodioꝝ visualiū cum oīs visio fiat per radios vt i perspectiua habet declarari. adunatio ergo vel disiūctio radiorū visualiū debilitatē vel fortitudinē visionis generat. cū certū sit oēȝ vtutē vnitā fortiorē seipsa dispsa fore. ⁊c.

Colorumque concretio.
Cum igitur istarum questionum difficilium solutio animum mutationis non posset adimplere uxori proposuit subiugari predictis postpositis. Visis undique virginibus in tedium ductus parentibus sic respondit: improbo corruptas lectos detestor aniles. Nil mihi cum totua virgine solus ero. Spretisque predictis utpote solutionibus questionum difficilibus ptholomei decetero preceptis ingerit insistam. Sed signorum gradus planetarumque discursus sine turris alti-

tudine facilli visu comprehendi non possunt: quid decetero faciam. Miserum est me esse hominem: utinam humanitatem exuere possem et asinitatem induere specie hominis permutata. Sit ergo discipuli summa magistratui subiectio exercitii attentio cum animi benivolentia et ingenii docilitate: sperne luxurie euitatio felicisque constantie debita professio.

Capitulum quartum.

Omnia siquidem supius expedita de scolarium informatione sunt infra. Nunc de eorum sa-

Colorumque concretio.i.inspectio ut sit nomen verbale a concerno dicitur. Et quantum hec quo de ipsius visus obiecto quod est color.non quidem stricte sumptus ut.s.est extremitas perspicui in corpore terminato prout ipsum diffinit Aristo.in secundo de anima.et primo de sensu et sensato.ut albedo et nigredo et huiusmodi qualitates resultantes ex mixtione quattuor qualitatum primarum quibus tunc lux per se non videretur sed color ipse communiter sumptus qui est qualitas per se transmutatiua visus sub ratione visus.et sic lux et lumen dicuntur colores a philosopho ii.de anima. Sic etiam de colore loquitur philosophus primo de sensu et sensato: dicens Omnia corpora colore participant.nec non etiam astrologi dicentes astra diuersis coloribus colorari. Et tantum de hac et secundum per consequens de omnibus questionibus in sede cratonis diuersas semicirculi partes motis atque depictis.ad quas per soluendas filius inconstantie fastidiendi animo minime valebat ad aliud huius inconstantie genus se diuertit prout in textu proximo apparebit.

¶ Cum igitur etc. In hac parte bo.primus predicens quartum diuersionis sue mutabilitatis genus inconstantie filii ostendit dicens. cum solutio istarum questionum difficilium subaudi predictarum non posset adiplere.i.perficere animum mutationis.i.filii inconstantie postpositis.i.dimissis predictis omnibus proposuit supple animo subiugari uxori.sed est matrimonium inhere sed quid ductus in tedium i.attediatus undique.ab omni parte virginibus.respondit parentibus his versiculis, Improbo corruptas lectos detestor aniles. Nil mihi cum totua virgine:solus ero.Corruptas quantum ad viduas dicit.Aniles uero lectos quo ad vetulos refert.quod autem de totua virgine dicit expone.i.aspero secundum hugutionem.virgines.n.aspere ad corrumpendum sunt.et his omnibus refutatis atque spretis concludit. solus ero:supple sine coniugio.Spretisque predictis.et hic quintum instabilitatis genus ipsius inconstantie filii adnectens dicit. Spretis predictis utpote.i.sicut solutionibus difficilibus supple questionum premissarum filius inconstantie ingerit.ego insistam.i.intendam de cetero.i.deinceps aduerbium est.difficilibus preceptis.i.documentis.ptholomei illius astrologorum principis.sed supple inquit cum gradus.i.ille portiones signorum supple celestium atque discursus.i.varii motus planetarum sine altitudine turris non possunt comprehendi facilius visu.quid faciam.et penitus desperans. Miserum igitur est me esse hominem.utinam.optantis est.possem exuere humanitatem atque asinitatem.i.naturam asini induere et hoc specie permutata. ¶ Nondum quod ptholomeus de quo in littera non fuit filius regis egypti extitit.de quo Augu.decimooctauo de ciuitate dei dicit quod multos iudeos in egyptum transtulit neque philadelphus quem et studiosissimum dicunt sed vir Alexandrinus philosophus sapientiarum almagesti dignissimus demonstrator atque multorum voluminum astrologie sed.Quadriparti Alarbe Cosmographie opticorum planisperii imaginum atque aliorum plurimorum editiones nobilissimas posteritati reliquit.hic idem Ptholomeus sicuti et sui predecessores plurimi hermes scilicet atque Azarchelus et alii totalem celestem circulum duodecim signorum imaginibus quo ad eam partem quam zodiacum dicimus compleri descripsit.quodlibet autem signum.30.gradibus fecit. ad quorum graduum noticiam cum filius inconstantie fastidio retentus peruenire minime valuit.similiter quoque planetarum motum humanitatem in asinitatem optabat permutari estimans melius sub rudi atque ideo cum asinitate vitam bestialem degere quam sub dei imagine creatoris mirabilia indagare.

¶ Sit ergo discipuli summa etc. In hac parte Boe.ex exemplo preintroducto totius precedentis capituli seriem epilogando concludit dicens. Ne omnia ista que premisimus tam de inconstantie filio quam aliis in hoc atque precedenti capitulo exemplariter recitatis quoque contingant sit discipuli summa subiectio magistratui:sitque discipuli attentio exercitii et hoc quo ad primum in quo subiectio ipso constare dinoscitur cum animi beniuolentia.et illud pro secundo.atque docilitate ingenii quo ad tertium.atque pro et.euitatio.i.fugatio sperne luxurie.s.que in coitu que in ornatu atque que in crapula atque commessationibus consistunt prout hec atque alia in primo precedenti capitulo edocta sunt atque sit discipuli professio debita.i.ordinata felicis constantie.Et bene felicis quoniam hec sola est qua quis primum sui laboris digne consequitur.consecutumque feliciter stabilitur prout hec et alia in principio capituli huius non incongrue adducta sunt.quare de hoc capitulo tertio atque precedentibus dicta sufficiant.

Capitulum quartum.

Omnia siquidem superius expedita etc. Hoc est capitulum quartum huius libri totalis. In quo Boetius post supradicta determinat de sagaci scolarium prouisione. Et diuidit hoc capitulum in duas partes principales.nam in prima determinat de sagaci scolarium prouisione.et hoc quo ad eos scolares qui rerum copiis prestant:atque necessariis omnibus pleno cornu abundant.in secunda vero facit hoc idem: sed quo ad illos qui paupertate grauati quotidianum victum labore atque industria mendicare coguntur.ibi. Ne paupertatis. Prima pars adhuc in tres partes diuiditur.nam primo facit hoc quod dictum est quo ad ea que complexiones scolarium respiciunt.in secunda quo ad ea que res ipsas exteriores personarum subsidiantes et famulos concernunt.in tertia vero que socios fideles contingunt.secunda ibi. Cum autem in discrepans.tertia ibi. Prudentis vero. Prima adhuc in duas.nam primo facit quod dictum est. secundo quoddam prius dictum circa subiectionem discipuli erga magistrum reassumit.ibi. Felicis discipuli etc. Prima adhuc in quatuor secundum quatuor complexionum genera. Partes patebunt. Et primo continuans se precedentibus dicit quod omnia que superius expedita sunt ipsa sunt infra.i.data et dicta ad scolarium informationem nunc vero quoniam ipsa natura per se non est sufficiens in speculando nisi affuerint res secunde:quarum fortuna est domina:ideo tractandum est breuiter de sagaci prouisione scolarium.et hoc ne penuria atque egestate a doctrina atque studio quolibet retrahatur.sed cum complexio humani corpo

gaci ꝓuisione breuiter est tractã dũ Cũ ergo humani corpis ꝯple xio flegmate sanguine colera ꝛ melãcolia cõsistat suffulta: ab ali quo p̃dictoꝝ necesse est quẽlibet elicere p̃eminẽtiã. Melãcolico vero pigriciei timoriqꝫ subiecto locis secretis ꝛ angulosis strepi tuqꝫ carẽtibꝰ lucisqꝫ paꝝ recipiẽ tibꝰ studere ẽ oportunũ. Saturi tatẽqꝫ decliuẽ serasqꝫ cenas p̃ca uere. Potibusqꝫ mediocribus gaudere ad nature studiũ prout studij dsiccatio exegerit. plẽaria potꝰ receptõe ad mẽsurã ꝯfoueri ne nimij studij proteruitas tisim generet anhelã thoraci sqꝫ stricti tudinẽ. Flegmaticus vero licet strepitu vigẽtibꝰ edibꝰ lucisqꝫ ca pacissimis p̃cepti studijs pòt iformari. Poculis plenioribꝰ pòt su stentari. Cibarijs oĩgenisqꝫ cõfo ueri. Venereoqꝫ accessu si phas est dicere menstruus permolliri

ris cõsistat suffulta. i. munita flegmate sanguine colera ꝛ melãcolia. his dico q̃tuor humoribꝰ corporeis necesse est quẽlibet. s. hoiẽ elicere. i. extrahere supple ex his q̃tuor humoribꝰ p̃eminẽtiã. i. dñiũ q̃dã quo denominet. vult dicere. ex quo humanum corpus ex his q̃tuor humori bus constituat: necesse est cũ hꝭ humores alter ad alteꝝ sũt ꝯrij qòdã i ipso corpe do minari qò ipz denominet vt scꝫ sit aut me lancolicũ aut flegmaticum aut colericum aut sãguineũ. ❡ Nõndum humõ ẽ corpo rũ sensibiliũ mãle p̃ncipiũ Et sũt i corpe humano q̃tu or vt iã dc̃m ẽ q vt dicit Joã nicꝰ vocatur elemẽtoꝝ filij eo q vnusqsqꝫ eoꝝ ex eoꝝ originalr ꝯstet q̃litate. hi q̃tuor humores i q̃titate ꝛ q̃litate eq̃litatẽ ꝓ portiõe debita obs̃uãtes oĩa corpora sãguinẽ habẽtia psi ciũt nutriũt ac custodiũt i debita ꝯsistẽtia sanitatis sicut ecõtrario ex eoꝝ ieq̃litate siue ifectiõe ifirmitatem gene rãt ꝛ iducũt. Gnerũt. n. hi humores necessarij vt dicit Ga lienꝰ sup amphorismis ypocratis eos Chimos vocãs ne cessarij multũ ad corporis cõstitutionẽ. ad ipsiꝰ regimẽ ꝛ ꝯseruationẽ atqꝫ ꝯtinẽtie deꝑditoꝝ i corpore restaura tionẽ neqꝫ tñ eq̃libꝰ ṽtutibꝰ simplr i corpore sũt subsistẽ tes cũ oppositi cẽnt ergo silr stare nõ potẽtes sꝫ solũ ꝓpor tionali eq̃litate vt sic iter eos vnꝰ illoꝝ dñiũ obtineat q̃re dcm̃ est i lr̃a ne cẽ est quẽlibet elicere p̃eminẽtiã. ꝛc. i. h̃re quẽdã humorẽ i se plus ceteris dñantẽ.

❡ Melãcolico vero pigrici ꝛc. In hac parte Boe. oñdit spãlr quõ discipulis ac scolaribꝰ scḋm suã cõplexionẽ dꝫ ꝓuideri circa studiũ victũ vestitũ atqꝫ loco quo ad eos spãlr q i humore melãcolico plus ceteris supstare noscũ tur. Et dicit q oportunũ est. i. ꝯgruũ melãcolico subiecto pigriciei studere locis secretis ꝛ angulosis. i. angulis ple nis qm̃ ipsi sũt timidi nãlr. ꝛ iõ si i latis atqꝫ spaciosis do mibus studio vacarẽt atqꝫ a lõge vmbras respicerẽt iu morẽ possent adduci atqꝫ tãdẽ studio frustrati. locis etiã carẽtibꝰ strepitu. ꝛ hoc ꝓpter debilitatẽ cõplexionis q̃ nõ ẽ capax tumultꝰ locis etiã paꝝ lucis recipiẽtibus hoc est obscuris. ꝛ hoc ob visus debilitatẽ. ꝛ simr̃ oĩbꝰ i locis solitarijs ꝛ his q̃ huic cõplexioni magis ꝯuenire noscũ tur. Insup oportunũ ẽ ipsi melãcolico p̃cauere saturitatẽ . i. ciboꝝ repletionẽ declinẽ ab effcũ. i. onerosam ꝛ hoc ꝓ pter debilitatẽ ṽtutis digestiue cũ i ipsis calor nãlis tenu is sit atqꝫ paucꝰ. nã ṽo frigida ad modũ supabũdet. ꝛ silr oportunũ ẽ ipsi p̃cauere cenã serã. i. tardã ꝛ oportunũ est ei gaudere potibꝰ mediocribꝰ vt. s. acuitatẽ atqꝫ fumo sitatẽ nõ habeãt vt ẽ vinũ fumosũ qò oĩno ꝯrriũ ẽ sue na ture sicut ꝛ cuiuslibet. ipꝫ. n. sicut ꝛ i p̃cedẽtibꝰ iã edoctũ est studiũ atqꝫ ꝯtẽplationẽ obnubilat atqꝫ a via doctrine ꝓrsus adducit. sꝫ nihilominꝰ oportunũ hñ est ipꝫ ꝯfoueri . i. nutriri plenaria. i. copiosa receptõe potꝰ ꝛ hoc ꝓut de siccatio studij reqrit. ne ꝓteruitas. i. curiositas nimij stu dij sup. qò exsiccatiuũ humoris ẽ radicalr sicuti ꝛ q̃libꝫ cu ra gñet tisim hũc morbũ anhelã. i. anhelãtẽ strictitudine thoracis. i. pectoris. ❡ Nõndũ Melãcolicꝰ a melãcolia

dicꝰ ẽ q̃ ẽ sãguis nigri cũ felle mixtio. ꝛ ẽ ꝯplexio nũ pessi ma. dr̃ nẽpe a melã qò ẽ nigrũ ꝛ chole fel eo q ẽ ex nigri sãguis fece admixta abũdãtia fellis. Iñ melãcolicꝰ cuiꝰ ꝓpetates ꝛ mores atqꝫ nã coiter his ṽsibꝰ recitant. Inui dus ꝛ tristis fallax inuiqꝫ colorus. Nõ expers fraudis timi dꝰ ꝯtreqꝫ tenacl. qm̃ pcꝰ ẽ. Assimilatur qꝫ hec ꝯplexio terr e ne cõplexioni q̃ frigida est ꝛ sicca sic ꝛ me lãcolica. Et li cet hec cõple xio teterrima sit vt p̃dcm̃ ẽ nõ eo minꝰ af firmãdũ ẽ pe ne oẽs viros claros q aliqd laude dignũ posteris reliq rũt hac cõple xione abũdas se cũ cõplexio hec bonam p̃ stet memoriã pp aquã ꝛ terrã vt ex mẽte ꝓbat Raymũdus lulli i suo opẽ astrologie. aq̃. n. vt igt ẽ restrictiua auora ꝛ ipressiua ꝛ terra ẽ subiectũ spissũ i q̃ durat ipressio speꝝ q̃ memorate sũt. homies q melãcolici maxime disponunt ad magnas sciãs acgrẽdas ꝛ h̃ pp multiplicatõez pluũ speꝝ. hicqꝫ ñ ab surde putandũ ẽ maiorẽ pᵗẽ phoꝝ melãcolicos extitisse. qò attẽdẽs phs libro ꝓblematũ ait. Quicũqꝫ excellẽtes fuerũt viri aut sꝫ phiaꝫ aut politicã aut poesim aut artes vocent melãcolici. etenĩ Hercules fuit huiꝰ nãe. ꝛ occupã tur ab egritudibꝰ q̃ sũt a nigra colera. iõ epilẽticoꝝ egri tudinẽ ab hercule antiq sacꝝ morbũ ꝛ herculeũ vocabãt ❡ Nõ tisis ẽ vlceratio pulmonis cũ ꝯsuptõe totiꝰ corpis sit igit nẽpe hec vlceratio cãn ĩ pulmonis q̃ fit ispiratio at qꝫ respiratio acris ꝛ hic ustꝫ anhelã. i. anhelãtẽ ꝯuenit ap pellari vt i lr̃a. i de ptisicꝰ. Itẽ thorax pectꝰ ẽ vel pectoris ps illa q̃ ẽ a collo vsqꝫ ad stomachũ quã nos dicimꝰ archã qꝛ ibi archanũ fit. i stratuꝫ q̃ cetera arcent. Dr̃ ẽt thorax lorica alias. vñ Job. iz. Sbsistere ñ poterit nec hasta nec thorax. Et dñit accusatiuꝰ i em vl̃ i a idrũter. vt thoracẽ vl̃ thoraca. ꝛ actũs plis i es vl̃ i as vt thoraces vl̃ thoracas vñ ṽgiliꝰ i. io. Tela trũcata viri ꝛ bis sex thoraca petitũ ꝛc.

❡ Flegmaticꝰ ꝛc. In hac pᵗe Bo. isinuat q̃s locꝰ studij ꝛ q̃ dispõ nutrimẽti ꝯpetat flegmatico. Et dic ṽo ꝓ sꝫ flegma ticꝰ pòt iformari p̃cepti studij i edibꝰ. i. domibꝰ vigẽtibus strepitu h̃ ẽ murmure atqꝫ clamore atqꝫ domibꝰ capacissi mis luci h̃ ẽ domibꝰ ãplis apti atqꝫ lucidis. Et hec q̃ ad lo cũ. pòtqꝫ sustẽtari. i. ꝯfoueri poculꝭ plẽioribꝰ. s. plẽis ꝛ abũ dãtibꝰ. ꝛ h̃ ꝯtinẽs ꝓ ꝯtẽto positũ ẽ poculũ ꝓ poto. ꝛ pòt cõ foueri cibarijs oĩgenis. i. oĩuꝫ generꝝ. ꝛ hec q̃ ad victũ dcã sũt. ꝛ seqt̃ ꝛ si cẽt phas. i. licitũ dr̃e ipe flegmaticꝰ dẽberet ꝑ mollirĩ mẽstruꝰ. i. i mense semel accessu venereo. i. coitu. ❡ Nõndũ ex q̃ ꝯplexio hec flegmatica aq̃ similis ẽ iõ frigi da ꝛ h̃ũida collocat. qr̃ sõni in h̃ũ appetitiua ex supabũdã tia aq̃ a frigiditate. hicñ imerito ꝯgruũ reputat flegma ticũ loci tumultuosis atqꝫ lucidis iformari. qm̃ si i locis gcti atqꝫ obscuri studio icũberet citissime nã ꝯplexiõis istigã te sõnolẽtia ỏtineret. sꝫ qm̃ ꝯplexio sua pp frigꝰ atqꝫ hu midũ obliuioni germana ꝯsistit ꝯueniẽs ẽ ipꝫ poculꝭ atqꝫ cibarijs calidis atqꝫ oĩgenis. silr ꝛ actu venereo q ꝯfrica tõe sua calorẽ excitat ꝯfoueri atqꝫ ꝯmollirĩ vt sic qò nã ne gat ciboꝝ atqꝫ potuũ diuersa ꝛ opposita tribuat exhibitõ hñtqꝫ sp̃matis abũdãtiã quapp ñ idcoẽs ẽ ipsos post mẽsẽ

actu venereo exhilarari. Coditiones etiam flegmaticoꝝ atqȝ nāe simul ⁊ mores his versibus coīter memorātur. Hic sompnolētus piger i sputamine multus. Nil retinēs sensu pigns facie color albus.

¶ Sāguineꝰ aūt. In hac parte Boe. ośdit qs locꝰ studij ⁊ q̄ dispositio nutrimēti cōpetat sanguineo. Et dicit Sā-

my strepitꝰ effūdat bilē. i. irā ī totaȝ cohortē. i. societatē ⁊ sic ledat. i. offēdat venerabilē maiestatē magr̄atꝰ. ⁊ exclamās i lesionē magisterij ingt. O q̄ȝ vitāda ē lesio ista magistratꝰ ⁊ hec circa locū dcā sūt. hic circa nutrimētū vsq̄ d. Et nos nouimꝰ sustētari hūc grādiori cena atqȝ dliniri. i. nutriri potu fortiori. Et circa h̄ cautelā obseruādā ośn-

guineus autē cuius cōpago. i. piūctio vel cōpositio cōplexionis ē fauorabilioꝝ. i. melioꝝ ceteri qꝛ tēperatioꝝ atqȝ purioꝝ ꝓpter sāguinis dn̄iū pōt adaptari oibꝰ edibus vel locis. ⁊ huius signū quasi subdēs ait. Qm̄ ipm. s. sāguineū nouimꝰ sepiꝰ ꝯfoueri q̄ōne grauissima. i. difficilima ludēdo q̄ȝ si occillaret. i. videret atqȝ respiceret parietes hirqs. i. oculis obliquātibus. i. obliqs. q. d.

deberet. Sanguineus aūt cuius ꝯplexionis fauorabilioē ꝯpago: oibus edibus vel locis pōt adaptari: quē ludēdo sepiꝰ nouimus cōfoueri grauissima questiōe q̄ȝ si obliquantibꝰ hirquis parietes solus occilaret. Tamen i hoc sp̄ nō est cōfidendū. Hunc cibarijs leuioribus potibusqȝ gratissimis decet hilarari. Colericꝰ vero pallide effigiei plerūqȝ subiectꝰ solitudini supponatur: ne nimij strepitus auditu bilem infundat in totam cohortem: sicqȝ magistratꝰ venerabilem ledat maiestatem. O q̄ȝ magr̄atus lesio vitāda est. Hunc cena grandiori nouimꝰ sustētari: potuqȝ fortiori deliniri. Cauendum est autē ne huius horroꝛ potus administratione istius rabidis mentibꝰ extrahatur. Si autem qualitates assignare ignorans sit societas: theoricos cōsulat seqȝ sic cognoscat. Pluribus vero mentibꝰ itimatū ē gnotyselithose. Felicisqȝ discipuli discretio magr̄atui gaudeat subijci: eūqȝ metuēdo diligat: fidelisqȝ existat. Nec ei sub picturate dilectionis obtuitu albinꝰ existat drahēdo. Quid enī detractore nequiꝰ: Ve magr̄atꝰ detractori. Etiā si fuerit mille cū eo veniēti magr̄o assurgat pro loco ⁊ tpe

dit. d. s. ȝ nī cauēdū ē supple i exhibitōe cibi atqȝ potꝰ hꝰ ne extrahat̄. i. exciter ex mētibus rabidis. i. furiosissimꝰ. s. colerici erroꝛ. i. ꝯfusio liti ⁊ h̄ ex potus hꝰ administratiōe. q. d. sūmopē puidēdū ē sine nimia potꝰ exhibitio coleram eiꝰ nimiū cōmoueat atqȝ accēdat ne socijs hꝰ atqȝ guerra horrꝫ occasiōe suscitētur. ¶ Nō put dic Cōstā-

noluit sepiꝰ plus ꝑficere sanguineos ludēdo q̄ȝ ꝑfūde meditādo. Dehinc restrīgens hoc qd̄ dixerat dicit. tn̄ nō est semp ꝯfidēdū ī hoc supple ꝑnarrato: ⁊ decet. i. decēs est ⁊ oportunū hylarari. id est letificari hūc scȝ sanguineū cibarijs gratissimis atqȝ potibꝰ leuioribꝰ: sic enī sua cōplexio expostulat q̄ leuitatibꝰ gaudet atqȝ leticia cum aerea sit calida atqȝ humida ex nā. ¶ Nota ex quo sanguineus hylaritatē atqȝ leticiā cōtinuo desiderat ꝓpter bonitatē sue cōplexionis q̄ calida ē ⁊ humida qbꝰ scȝ caliditate ⁊ humiditate vita hoīs plus ꝯstat: ꝯueniēs ē ipm̄ oibus locis amenis letis atqȝ mūdis adaptari. Illud aūt qd̄ dr̄ sanguineū plus ludendo q̄ȝ meditādo ꝑficere non absurdū est. facit nēpe hoc īgenij sui viuacitas q̄ ī subiecto molli sue imaginatōis radicat̄. necqȝ tn̄ ita stabilr̄ itellecta atqȝ cōprehēsa retinet sicuti melancolicꝰ ꝓpter cōplexioni admixtā humiditatē q̄ potiꝰ obliuionis q̄ȝ memorie mater est. plus tn̄ flegmatico retinet ꝓpter calorē humiditati admixtū. Et hoꝝ sanguineoꝝ ꝯditio nāe atqȝ mores facile his metris denotātur. Largꝰ amās hilarꝰ ridēs rubeiqȝ coloris. Cōstās carnosus satis audax luxuriosus. Alia littera hȝ. Cantans carnosus ⁊c̄. ¶ Notandū ꝓut refert Seutoniꝰ hirqꝰ est oculoꝝ angulus vbi putredo colligit̄. ⁊ qꝛ qdam ex nimia lascuia solent retorquere oculos ad hircos. inde dicitur hircus hirci caper animal lasciuum cuius oculi ad libidinē ī trāsuersū aspiciunt ⁊ ad hircos retorquent̄. Itē hilaro. i. letifico. vnde Macrobiꝰ. Uerba nō minus q̄ȝ vinū hilarāt conuiuiū ⁊ corripit la. vn̄ Oratiꝰ i epistolis. Oderūt hilarē tristes tristemqȝ iocosi. ⁊c̄.

¶ Colericus vero pallide. In hac pte ośdit Boetiꝰ qs locus studij ⁊ que dispositio nutrimēti cōpetat colerico. ⁊ dicit. Colericꝰ vero subiectus plerūqȝ. i. sepius pallide effigiei. i. faciei supponat̄. i. submittat̄. sēper. i. cōtinuo solitudini. i. loco solitario. ⁊ hoc ne ipse ꝯmotus auditu ni-

tinꝰ i pātegni. li. 9. c. 2. Si corpi dn̄et̄ colera cutis erit glauca vl' citrina. ⁊ h̄ ē qd̄ i lr̄a dr̄. colericꝰ subiectꝰ pallide effigiei. ⁊c̄. Sūtqȝ ipsi q dn̄iū h̄ i humore patiūt ignāt iracūdia so īmāsueti leues istabiles ipetuosi. q̄obres solitudini abdicari iubet̄ put lr̄a sonat ne bilē i socios effūdāt. ⁊ expone bilē. i. irā. Est. n. bilis. vt volūt grāmatici ire sedes vl' amaricatio ex fellis ꝯmotōe ꝓcedēs. Sic ⁊ ipsio Turge scit vitrea bilis. i. irā. Propetates āt atqȝ mores hꝰ colerici coīter his vsibꝰ memorant̄. Hirsutꝰ fallax irascēs ꝓdigꝰ audax. Astutꝰ gracil' siccꝰ croceiqȝ coloris. ¶ Nō cohors lȝ ꝓpe multitudinē rusticoꝝ significet vt sic maioꝛ cohors 500. minoꝛ vo. 300. ꝯtineat. coīter tn̄ ꝓ qlibȝ multitudie ꝯuenit accipi sicuti ⁊ i lr̄a acceptū est.

¶ Si āt ⁊c̄. In hac pte boe. āti ypophorisādo cuidā tacite q̄ōi rn̄det. Possȝ. n. qs dr̄e mr̄a sati s ꝯplexionū materie ꝑmissa sit o Boeti. q̄ āt via i cognitōe hāꝝ dterminate ducēdū sit haud q̄ȝ dm̄rat̄ qd āpliꝰ. Cui q̄ōi Bo. rn̄dēs ait q̄ si societas scolariū sit igrās assignare. i. discernere q̄litates. i. cōplexiones que ex q̄tuoꝛ q̄litatibꝰ deriuātur vt supra mōstratū est. ꝯsulat theoricos. i. sapientes medicos ⁊ his ꝯsultis sine dubio se cognoscat atqȝ cōplexionē suā. Pluribus aūt mētibus est itimatū grecū illud gnotyselithos qd̄ ī latinū versū ratū sonat q̄ȝtū Cognosce teipsū. qd̄ de celo ꝓcessisse legit̄. vn̄ Macrobiꝰ. li. i. de sōnio Scipionis. De celo ingt descēdit gnotyselithos. i. scito teipsum.

¶ Felicisqȝ discipuli discretio. In hac parte Boe qādā ꝑus dcm̄ circa subiectiōe discipuli erga magr̄z reassumit s ȝ ꝓ subiectio ipa potissimū ad aptitudinē eiꝰ circa magr̄z admictat̄. Et duo fac̄. nā ꝑ dbitā discipli erga magr̄z subiectionē vberiꝰ q̄ȝ añ ꝯmonet. Scdo circa h̄ cuidā tacite q̄ōi rn̄det. ibi. Si āt. Et dic ꝑ. discretō felicis discipli gaudeat subici. i. suppōi magr̄atui. i. magr̄o. q̄ȝ ꝑ ⁊ diligat eū metuēdo ⁊ existat. i. sit fidel' ei sup tā vbo q̄ȝ ope. nec existat ei albinꝰ. i. nō iseq̄t̄ mores atqȝ violētiā albini q ne ꝓhādo ꝓcelere magr̄o suo vti supꝰ iā explicatū ē manꝰ ilecit vlo-

lẽtas scꝫ detrahendo ei sub obtentu .i. aspectu picte dilectiõis. Et deinde q̃si iuehẽdo ɔtra tales dicit. qd est ergo nequs .i. peius alqꝫ sceleratiꝰ hꝭ detractore. ve iteriectio est execrãtis vel maledicẽtis. ve detractori magistratus. Jde reuertens ad ꝑsuadẽdam scolaris reuerentialẽ erga magrm̃ subiectionem dicit. Scolaris etiam assurgat scꝫ reuerẽter magistro suo ve= niẽti ẽt si fue= rit mille cum eo i ɔsortio: et hoc salutãdo eũ p loco ꝛ tẽ pore. qꝫ pro ꝛ scolaris ipse iclinet caput suũ i obedien= tie signũ. qꝫ p ꝛ assequat eũ scꝫ magistrũ ꝛ hoc si iubeat .i. mãdet qꝫ p ꝛ supple scola ris iserat .i. dest imittat se mã sioni .i. habi tatõi eiꝰ .s. ma gr̃i cohitãdo cũ ipso si põt. vt sic ipse sco= laris castigatꝰ .s. magistri pñ= tia non solum se remordeat .i.

salutãdo: caputqꝫ iclinet: eumqꝫ si iubeat assequat: mãsioniqꝫ eiꝰ si possit se iserat cohabitando: vt sic castigatꝰ nõ solũ se remordeat verũ etiã si locus affuerit ad euz ɔfluat iquirẽdo. Si aũt discipu= lus magr̃o suo ꝑpt necessarium ẽ nequeat exhibere ꝑñtiã: tũz ꝑ= pter mãsionis distantiã: tũ ꝑpter alteriꝰ rei causã: dicticas sẽper la teri suo habeat ꝑmptiores cedu lasve qbꝰ diligenter iprimat qđ ɔsciẽ ꝑprie nouerit itimatũ: eiusqꝫ explicite ingrat dubitatũ. Cũ aũt idiscrepans ɔueniẽsqꝫ affue rit ɔnexio ɔmensaliũ annua: vel citior scꝫ ꝑpositũ commorandi volũtas: salis lignorumqꝫ i esta te fragmenta: autumnoqꝫ copiã

castiget atqꝫ mores cõprimat. veruz pro sed etiã cõfluat .i. accedat ad eũ inquirẽdo supple de dubys occurrentibus. ꝛ hoc cũ locus ꝛ tẽpus idest oportunitas circa hec affuerint. ¶ Notandum ẽt sicuti in superioribus tactũ est. ad hoc vt magister inetuatur atqꝫ reuereatur debet in se quattuor habere principaliter. primũ qꝫ sit scia illustratus: ꝛ hoc est qđ sapientie .xvij. dictum est. Anteq̃ꝫ loquaris scꝫ docendo disce prius audiendo. secundũ qꝫ humilis ꝛ benignus. ꝛ hoc dicit Gregorius in canone. hoc hꝫ .xxvi. di. tertiuz qꝫ sit inocentia decoratꝰ qꝛ vt ait Gregorius omel. vi. li. ij. Cũ vita docentis despicitur ꝛ eius quoqꝫ doctrina cõtẽnitur. hinc Seneca ep̃la. vij. Plus homines oculis q̃ꝫ viribꝰ credãt. quartũ qꝫ sit experientia certificatus. vt .s. recte doceat ꝛ artificialiter vnũquẽqꝫ secũdũ suã capacitatẽ ꝛ scđm cuiuslibet artis exigentiã. ꝛ hec oĩa clariꝰ in pricipio .vi. capituli huius declarabuntur.

¶ Si aũt discipulus. Jn hac pte Bo. cuidã tacite questioni rñdet. Et dicit qꝫ si discipulus nequeat adhibere magistro suo ꝑsentiã ipeditꝰ ac retractus tũ ꝑp mãsiõis distãtiã tũ ꝑp cãm alterius rei sicuti tñ esset necessariũ scđm prius dicta. quid agendũ. scolaris ipse. supple si hec facere neq̃at: habeat semper dicticas has tabulas promptiores .i. promptas lateri. ve ꝑ vel cedulã .s. papireã vel pecorinã. quibꝰ .s. vel dictica vel cedula iprimat .i. inscribat diligenter id quod senserit .i. nouerit intimatũ .i. declaratũ. supple a magistro vel alio quouis proprie sue cõscientie .i. intellectui. quoqꝫ ꝑ et. inquirat .i. iterroget euz .s. magistri habuerit copiã explicite .i. manifeste dubitatũ. ¶ Notandũ dictica est multifoliaris tabula dictatoribus apta. Et dr̃ a dicto as. quod rhetorum est. vnde g. d. i. Clerice dicticã lateri teneas vt amicam.

¶ Cũ aũt idiscrepãs ɔueniẽsqꝫ ꝛc. Jn hac pte scđa pme

ptis ꝑncipalis huiꝰ capl̃i postq̃ꝫ Bo. ostẽdit quõ scolaribꝰ ꝑuidẽdũ sit sagaciter i his que cõplexionẽ eoꝝ respiciũt: nũc vero dmõstrat quõ ꝑuidẽdũ eisdẽ sit i his ꝛ circa ea q̃ res exteriores personas subsidiãtes et famulos cõcernunt. Et duo facit. naꝫ ꝑmo facit qđ dictũ est circa res ipsas. secundo circa personas. ibi. Lotricum ꝛc. Et dic. O

vindemie: in esse trituram: in capricorno congeriem carniuz: O q̃ꝫ ꝑficiens est sanitatiqꝫ consentaneum secunduz facultatem in vnuz ɔponere: ne artocopi im= core anxionarius anhelitum ifirmet: ꝛ vini insipidi acor cordis secreta confundat: carnium lani= ste rancor: salisqꝫ tritura fetor inclusus itestina corrumpat: lignorumqꝫ defectus membra contrahat: ꝛ quod deteriꝰ est: ne assiduis incursibus ingrassetur anxionariꝰ. Magna vero discipuli ẽ ɔmoditas ꝑut facultas suppetit magistratui necessaria exhibere: ne diũ eiꝰ ibiat executiõi rerum venaliũ idulgeat cõparatiõi. O q̃ꝫ absurdũ est magistratus egestas

q̃ꝫ .i. q̃tũ ɔsentaneũ .i. congruũ atqꝫ ꝑficiẽs ẽ sanitati scꝫ scolarium cõponere .i. coacervare i vnũ scđm facultatẽ .i. diuitias sꝫ suas suo deter minato tẽpore vꝫ i estate fragmenta salis atqꝫ lignoruz. in autumno .i. i hoc ãni tẽpore copiaz videme .i. vini. in messe .i. tempore messis trituraz .i. bladũ. Jn capricorno vero .i. i ea parte ãni qua sol capricornũ ingreditur congeriez

.i. copiã carnium ꝛ hoc dico cũ indiscrepans .i. cõcordãs atqꝫ conueniens connexio .i. cõiunctio cõmẽsalium affuerit annua vel citior .i. breuior voluntas secundum ꝑpositum cõmorandi. Et huius cãm subiungẽs ait. Et predicta iõ ita conquirenda sius sunt temporibus ne anxionarius .i. reuenditor infirmet anhelitũ supple scolaris mucore tali lanugine artocopi .i. panis. ꝛ ne acor .i. corruptio insipidi vini confundat secreta cordis. Similiter quoqꝫ ne rancor .i. ranciditas carniũ laniste .i. macellary corrũpat. qꝫ ꝑ et defectus lignorum cõtrahat .i. gelu cõstringat mẽbra. ꝛ qđ est deterius ne anxionarius .i. reuenditor ingrassetur .i. ditet assiduis incursibus .i. accessibus ꝑ rebꝰ necessarys particulariter in dies cõparandis. Deinde cuidã tacite questioni rñdens dicit. Forte .d. tu ea que diximus circa prouisiones faciendas tã pro scolaribus qꝫ eorum cõmensalibus nonne etiam cõmoda sunt si magr̃o impartiantur. Cui respondẽs ait. qꝫ exibere magistromi .i. magistro necessaria .s. quo ad victum corporis ꝑut facultas .i. copia scolaris suppetit .i. requirit: est magna discipuli cõmoditas. Et rationẽ subiungens inquit. ꝛ hoc iõ ne diũ magister ipse inhiat .i. intendit executioni .i. informatiõi eiꝰ .s. discipuli idulgeat .i. vacet cõparatiõi rerum venaliuz. ¶ Nota citꝰ .a. um .i. velox breuis vl̃ repẽtinꝰ sic in ondio de arte. Arte cite veloqꝫ rates remoqꝫ reguntur Arte leuis currꝰ arte regẽdꝰ amor. ꝛ Oratiꝰ in sermonibꝰ. Cita enim mora vẽit aut victoria leta. ¶ Nota iter acorem mucorẽ nidorẽ atqꝫ pedorẽ hꝫ iteresse ꝑut hꝫ metro cõtinet. Mucor panis. acor vini. rãcor quoqꝫ carnis. Nidor ab assata sit carne. sꝫ pede pedor. Jtẽ artocopꝰ panis dr̃ cũ labore factꝰ. ab artos qđ est panis ꝛ copos labor. dr̃ etiã alio significato pistor quasi artifex panis. sic apud iuuenalem sumitur cum ait. Salua sit artocopi reuerentia. Jndulgere ꝛ inhiare in ante habitis exposita sunt.

¶ Lotricū aūt vetularꝝ. In hac parte Boetius post p̄dicta ondit qua manerie scolaribus ipsa i psonis famulantibus prudēdū sit. Et duo facit. nā p̄mo facit qḋ dcm̄ est quo ad vetulas lotrices. scḋo quo ad famulos subsidiantes. ibi. Hospitiū ꝛc̄. Et dicit p̄mo. Remotio. i. elongatio vetularꝝ lotricū. i. pānos lauātiū est appreciāda sūmope q̄ pro ꝛ accessus scꝫ earꝝ vetularꝝ q̄to est rarioꝛ. i. tardioꝛ tanto saluḃrioꝛ. Et tōez subdēs iquit. q̄m ne dū supplex ipsa venerit suggerat. i. lateter i aurē scolaris cōsulat aliquid iquinatum. i. pollutuꝫ quo scꝫ anim⁹ scolaris a studio verteret̃ vel etiam ne ipsa ex̄bat a mācipito. i. famulo pmollito. i. iclinato vbis vetule scꝫ ex substātia dn̄i. Et hoc iō q̄m elemētia mācipioꝝ rara reperit̃ sed in agone. i. necessitate i q̄ amicus cōprobat̃ rarioꝛ ɔstātia mācipioꝝ reperit̃. Ue lectio maledicētis est. Ue iquā mācipio. i. famulo seducēti. i. decipienti i quo scꝫ famulo dilectio domināts. i. dn̄i ɔfidit plenarie. ꝛ inuehēdo ɔtra talē dicit. Quid tali fedi⁹. i. detestabilius q̄s vti Seneca refert. ipso nihil efficacius ad nocendū dn̄o reperit̃ cū sit familiaris inimicus. Quid etiā tanto scelere grauius. q. d. nihil. ¶ Nō agon. onis. pugna mortis dr̄. vn̄ canit̃. In agone triūphali. ꝛc̄. hic autem pro necessitate capitur est.

Lotricū aūt vetularū remotio sūmope ē appciāda: earꝝq; accessus q̄to rarioꝛ tāto salubrioꝛ: ne dū venerit suggerat aliqd iqnatū: vl̃ a mancipio aliqd ex̄bat pmollito. Nā mācipioꝝ raro inēit clemētia: rarioq; i agone ɔstātia repit̃. Ue seducēti mācipio i quo plenarie cōfidit dominātis dilectio. Quid est tali fedi⁹ ꝛ qd tanto scelere grauius: Mūdū hospitiū: supellex mūda: ꝛ thoral dealbatū mancipij prudētia rerū exit⁹ cōsiderantis sedulitati dn̄ice semper assistens decenti vultu sūt cōponenda. Quid mācipio subtrahēte fedi⁹: Cūctos terreat iselix elimax ab elimādo dict⁹ nomen ex re ɔtrahēs q̄ cum nicostrati munera suscepisset: prio ei vultu seruiuit blādioꝛ: oia ad nutū administrās: fidelisq; per oia ex̄ns fidelioꝛem se pmittens: qcq̄d nicostrati fidelitas possedit ipsius cōmissū ē ifidelitati. Quid plura cū neq̄ssimi elimacis ifelix pruidentia cūcta vidisset sibi suppeditari: carniū alimēta: pisciūq; fomēta ceterarūq; reꝝ venaliū ɔmercia cūcta i duplo q̄ eēnt appreciata dn̄icis aurib⁹ itimabat: sicq; totius substātie exausit icremēta: nicostratūq; i sūmā traxit egestatē ꝛ creditoꝝ diuturnā exclamatiōeꝫ: Qua nihil amari⁹ inēti ipri mit̃. Ue creditorū isaniei. Maxima vero nicostrati penuria euꝫ i mācipij erroris cognitiōeꝫ pduxit. Tarde vero elimacem super errore suo cōuenit. quo audito statiꝫ i ɔtumeliosa v̄ba prupit: dn̄iq; i viscerib⁹ mucronē sepeliuit: ꝛ q̄ pri⁹ obnixat secū aspōtauit: dn̄icumq; corp⁹ canib⁹ reliquit

¶ Hospitiū mūdū. In hac parte Boeti⁹ de prulsione famuloꝝ subsidētiū exequit̃. Et duo facit nā p̄mo facit qḋ dcm̄ est. scḋo ɔtra ifidelitatē maloꝝ famuloꝝ inuehit̃. ibi Quid mācipio ꝛc̄. Et dicit p̄mo q̄ hospitiū. idest habitatio mūda. supellex. idest vtensilia domus mūda. thoral. idest lecti coopimētū dealbatū supple oia ista sunt cōponēda. idest pcurāda atq; disponēda decēti vultu. idest decēti ordine atq; dispositōe prudētia mancipij. idest famuli. ɔsiderātis exitus. idest fines reꝝ dn̄icoꝝ. mancipij dico assistētis idest itēdentis semp sedulitati idest cure dominice. idest domini. q. d. q̄cūq; pcuranda atq; disponenda sunt i scolariū macericijs atq; necessarijs hec oia ɔponēda sunt atq; pcurāda prudētia atq; solertia fidelis famuli. nō famuli ifidelis atq; neq̄ g facie picturata opas p̄stat dn̄o. qḋ vt subdit i l̄ra nil crudelius mācipio subtrahente ꝛ ifideli. ¶ Nota supelex. lis. dicit̃ substantia vel facultas ꝛ oē istrumētū ꝛ ornamētū dom⁹ ꝛ scribitur vno p. q̄ p̄mam syllabam corripit. vn̄. Oratius. y. iam dudum splēdet focus tibi munda supellex. Item

thoral a thoro dcm̄ ē. ꝛ ē lōga mapa vl̄ qcq̄d i lecto stern̄r ¶ Quid mācipio subtrahēte ꝛc̄. In hac parte Boetius post premissam bonoꝝ famuloꝝ pruisionē nūc iuehēdo ɔtra malos ꝛ q̄ntum cauēdi sunt psequit̃r ponēs tria genera ex his pre ceteris fore fugienda. Et diuidit̃ i tres partes scꝫ hec tria famuloꝝ genera. nam i p̄ma docet fugiēdos seruos latrones secundo bilingues. ibi. Seru⁹ bilīguis. tertio crudeles. ibi. Seruoꝝ sig̃dem. Prima i duas. nā p̄mo facit qḋ dcm̄ est. scḋo pposita exēplo ɔfirmat. ibi. Cunctos terreat. Et dicit p̄mo q̄ famulus latro atq; fur sūmope ab hospicio remouēdus est quoniā nihil hoc mācipio subtrahente crudelius reperit̃ qḋ exēplo elimacis ɔfirmās subdit. q̄ si exēpla petis infelix elimax ille scolaris infidelis dictus ab elimando. idest corrodendo ꝛ hoc dico contrahens. idest accipiens nomen a re scꝫ corrodendo. hic elimax terreat cunctos supple dominos ne sibi similes i famulatum coemant. hic nempe elimax cum recepisset munera nicostrati illius sui magistri p̄mo seruiuit ipsi vultu blandioꝛe. idest blando atq; placito. ꝛ hoc ministrans. idest procurans oia superius de fideli famulo dicta ad nutum. idest volūtatem supple dn̄i. q̄ p ꝛ seruiuit dico existens fidelis p̄mo tēpore atq; etiā pmittens se fideliorē fore in futuꝝ sed mente subdola. quare qcq̄d fidelitas nicostrati predicti possedit cōmissum est subaudi ad disponendum isidelitati ipsius scꝫ elimacis. sed qd plura cuꝫ ifelix prudētia. i. astucia atq; calliditas neq̄ssimi Elimacis vidisset cuncta sibi suppeditari. idest gubernāda atq; disponēda cōmitti ipse elimax isidelitatis seruus itimabat. i. isinuabat auribus dn̄icis. idest ipsi dn̄o oia alimenta carnium oia fomēta pisciū ceterarūq; reꝝ venaliū cōmercia fore appciata. i. empta plus duplo q̄ eēnt. qua qdē ifidelitatis rabie tāto isistit vt sic hausit. i. i suos vsus ɔuertit icremēta totius substātie. i. facultatis dn̄ice. q̄ p ꝛ traxit nicostratū ipsum i summā. i. extremā egestatē atq; diuturnā. i. quotidianā exclamationeꝫ ꝛ infestationem creditorum qua scꝫ exclamatione ꝛ molestatione nihil menti scꝫ debitoris ipri imitur amarius. ve ergo isaniei. idest furori creditoris. cuꝫ aūt oia hec nicostratus tum extremā egestatem atq; creditorum furores incidisset tandem penuria sua ipsum in cognitionem erroris. idest facinoris sui elimacis perduxit. vero pro

ſꝫ ipſe nicoſtat⁹ ɔuenit.i.ī cāꝫ vocauit elimacē ſup errore .i.facinore ſuo ſꝫ tarde.quo .i.q̄ ɔmētōe audito.i.percepta eli max ipſe ɔrupit ſtati i.vba ɔtumeliosa.i.iniurioſa.qꝫ p ꝛ ſepeliuit.i.ifodit mucronē.i.enſem i viſcerib⁹ dñi ꝛq̄ pus obmiſerat.i.reliq̄rat hic ſecū aſportauit.qꝫ p ꝛ.relīqt corpus ipꝫ dñicū.i.dñi deuorādū.i.lacerādū canib⁹. Deide ſubdēs Boe.

ɔ hūc elimacē dic.en i.ecce q̄tū ſcelus .i.petm ipietas deteſtabilis.i.deteſtāda pditoris ppetrauit ſcꝫ magr̄ꝫ ſuū ne dū bonis ſingulis expoliādo verūetiaꝫ ɔtumelijs aficiendo atqꝫ tādē poſt necꝫ nephariā corp⁹ diuiantiū atqꝫ deuorātiū rabiei reliquēdo.

duorādū. En quātū dteſtabilis pditorū ipietas ſcel⁹ ppetrauit. Seru⁹ bilinguis pcul expellat̄ ꝛ ipi⁹ neqcia ſtatim dponat̄ lꝫ ɔſāguinitatꝫ primitate ɔiūct⁹ exiſtat Seruoꝝ ſiqdē crudelitate multos vidim⁹ ſocioꝝ icurrere iacturā. Creditorib⁹ āt ſūma exhibeat̄ debiti ɔmēdatio: dieiqꝫ p̄fixe ſp p poſſe debiti fiat ſolutio. Scolari ſꝰo cui pleno cornu copia nō arriſit o quā dulcis ē creditoris trāſlatio: ꝛ affiniſiqꝫ ſuffragij exhibitio. Prudētis ēt ſcolaris ɔſtātia ſp aliquo ɔſorte gaudeat ſpeciali: cui ppriā poſſit detegere cōſciaꝫ: q nubila exiſte fortuna diligenter ſubueniat: morboqꝫ vrgēte ſedulū ſe exhibeat. Et ſi tetra mortis caligo affuerit ſupſtites facultates diſponat. ſi vero vit⁹ euadat: ab eo poſſit ſuſtētari: paſci: dliniri ꝛ ɔſolari: cubitū duci: diuerſis ēt ptib⁹ pcurari. vigēte aſit valitudine libellis gaudeant permutatim: qſtiunculis certati

C Nōndū ē q̄ ɔuenire multa ſignificat q̄ his metris coiter recitant̄. Cōuenit alloqī dicer id ſil' aſſimilat̄. Exigit ad cās vocat ꝛ cōpellit ineſtqꝫ. Pāgit aduuaī ꝛ aduuat ɔueniēs ē. Itē mucro cuiuſqꝫ rei acumē eſt. Et dr̄ a macros qđ ē lōgū. vñ ſepe p gladio ponit̄. Et ſūt ſinonima enſis gladi⁹ mucro ſpata rōphea. ꝛc.

C Seru⁹ biliguis pcul expellat̄ ꝛc. In hac pte Boeti⁹ ſcđꝫ geꝰ ſiprobop ſeruoꝝ fugiēdū fore oñdit. Et dicit. Seru⁹ bilinguis i.fallax ꝛ duplex expellat̄ pcul. Et neqcia.i.fallacia ipſi⁹ ſui biliguis eminente.i.apparēte deponat̄ ſtati.i.mox.q̄uis etiā.i.nō obſtāte q ſi exiſtat ɔiūct⁹ ſupple dño primitate ɔſāguinitatis vel alio quocūqꝫ vinculo primitatis. C Nōndū q nulla peſtis ad nocendū efficatior eſt q̄ꝫ ſui⁹ neqꝫ atqꝫ dño duplex ꝛ inimicus. ipſe eni noſcit ɔſciētiā dñi atqꝫ ſecreta familie meditat̄: ſeducit dñꝫ atqꝫ padulatōes ipedit ne videat ouētē ſcꝫ ne veritatē agnoſcat. ſuadetqꝫ occidēt' itutū ꝛ opa tenebraꝝ. C Nō biliguis a bis ꝛ ligua dr̄ ſicut triliguis. ꝛ dr̄ q duas liguas loqtur ꝛ per ſilitudinē bilingues fallaces et dupli ces dicūtur q aliud i corde aliud ī ore habent. vñ grecuſta Duplicis ac cordis homo dicitur eſſe bilinguis.

C Seruoꝝ ſiqdē crudelitate. In hac pte Boe tertiū genus ſuoꝝ iproboꝝ fugiēdū fore declarat. ꝛ dicit ſu⁹ crudelis etiā fugiēdus eſt q̄ꝛ q dē nos Boe. vidim⁹ multos ſocioꝝ.i.ſcolariū icurrere iacturā.i.graue dānū crudelitate.i.malicia boꝝ ſuoꝝ crudeliū. ſūt eni litiū exſuſcitatiui atqꝫ pacis deſtructiui. C Nota licet iactura ppe nautoꝝ ſit tñ p quocūqꝫ dāno alicui p violētiam illato capi pōt ꝛ ſic i pposito captum eſt.

C Creditoribus aūt ſūma. In hac pte. Boe. circa p̄dicta atqꝫ etiā dicēda qđdā de creditorib⁹ ſcolariū iſerit vt oñdat q̄ mametie circa hos agēdū ſit dicēs. Cū ncētas ipſa coegerit vt ſcolaris ipſe a creditorib⁹ res ipſas p vite ſuſtētaculo mutuo recepit: qd agēdū ſcolaris inqꝫ ſūmope pſpiciat vt cōmēdatio ſūma ſui exhibeat̄ creditoribus boc ē vt ſe ſūmope creditorib⁹ ſuis exhibeat cōmēdatū. qꝫ p ꝛ caueat vt fiat ſolutio. i. ſoluat debitū p̄fixe.i.ſtatute diei.i.termino pagamenti atqꝫ ſolutōis. ſcolari eni cui copia.i.fortuna nō arriſerit ſupple i bonis ipſis exteriorib⁹ quoꝝ ipſa eſt dña. pleno cornu.i.abūdāter ꝛ affluenter. o quā dulcis eſt trāſlatio.i.p̄ſtatio creditoris. qꝫ p ꝛ exhibitio.i.traditio ſuffragij.i.adiutorij affiniū.i.amicorū. C Nōndū circa hoc qđ dr̄ pleno cornu q cumberculeꝫ vellet deducere filiam cuiuſdam regis que dicebat̄ deianira fluuius achelous quem tranſire debebat i diuerſas formas ſe mutauit. Cum aūt vltimo i tauri ſpēꝫ ſe trāſformaſſꝫ hercules ipſo deiecto vnuꝫ ſibi cornu abſtulit. qđ copie.i.dee fortune ſacrificauit: quo qdēꝫ cornu fortuna mortalib⁹ res exteriores impartiret. ꝛ hic tractū eſt qđ dr̄ fortunā pleno arridere cōu ꝛc.

C Notandū creditor dr̄ q alienā fidē ſe qtur mutuatā pecuniā numerādo. Siīr aūt dr̄ ille q exctā q̄cūqꝫ alienā fidē ſeqtur. ꝛ dr̄ creditor q credit debitori. debitor vero dr̄ cui credit̄.

C Prudētis vero ſcolaris. Hec eſt tertia pars p̄me ptis pncipalis hui⁹ q̄rti capl̄i. In qua Boeti⁹ poſtq̄ꝫ oñdit q̄liter ſcolarib⁹ ipſis ſagaciter puidēdū ſit tā circa ea q̄ ſcꝫ ei⁹ cōplexionē reſpiciūt q̄ꝫ etiā ſcꝫ i his q̄ res ipſas exteriores reſpiciūt vt ſūt pſone ſubſidiantes ɔcernūt. Nunc ī hac parte facit hoc idē qꝫ ad ſocios. ꝛ diuidit̄ hec pars i duas partes. nā p̄mo facit qđ dcm̄ eſt. ſcđo dicta ſua exēplis ɔfirmat. Prima i duas. nā p̄mo facit qđ dcm̄ eſt. ſecūdo vtilitatē ſocōꝝ enarrat ibi. qd meli⁹ ꝛc. ꝛ dicit p̄mo. Cōſtātia prudētis.i.ſapiētis ſcolaris gaudeat ſemper aliquo ɔſorte.i.ſocio ſpāli bono nō ficto neqꝫ adulatōis no to deprauato cui ſcꝫ ſocio poſſit detegere.i.apire ɔſciētiā .i.mētē ppriāꝫ qꝫ ſcꝫ ſoci⁹ ſubueniat i.ſuccurrat ſupple ſcolari fortuna exiſte nubila.i.aduerſa. qꝫ p ꝛ. q ſcꝫ ſocius exhibeat.i.p̄beat ſe ſedulū.i.diligētē ſubſidio ſupple ſcolari vrgēte.i.p̄mēte morbo ſcꝫ aliquo. ꝛ q diſponat.i. ordinet facultates.i.res ipſas ſcolaris ſupſtites.i.relictas. ꝛ hꝰ ſi tetra.i.fera caligo mortis affuerit. Qđ ſi euadat vitꝰ .i. ɔualeſcat poſſit ſuſtentari paſci.i.ali deliniri.i.ɔfoueri ɔſolari.i.p̄ſolari cubitū duci. diuerſis etiā partibus pcurari.i.diſponi ꝛ ordinari ab eo ſcꝫ ſocio. ꝛ hec i aduerſa valitudine dcā ſunt. vigēte vero valitudine.i.ſanitate ꝛ robore gaudeāt i.gaudere valeāt libellis ſupple ſuis pmutati vt ſic amboꝝ oia coīa ſint ꝛ gaudere valeāt q̄ſtiūculis.i.dubijs ꝛ īterrogatōib⁹ doctrinalib⁹ iter eos cā diſcēdi exortis certati ſcꝫ nūc arguēdo nūc replicādo aliaqꝫ ꝛ alia pagendo q̄ i ſcolaſtico certamine vtilia dinoſcūtur. qꝫ p ꝛ gaudeāt gradati.i.ordinarie cōmēdabili recordatione de qua ī p̄mo caplo ſufficiēter dcm̄ eſt cū triplex recordatio dicebat̄. ꝛ dico gaudeāt ɔuerſim.i.mutuo ꝛ alternatim felicitate caſtigatōis.i.felici caſtigatōe vt ſcꝫ ſe mutuo ī enormibus: caritatiue corrigāt caſtigēt atqꝫ rep̄hēdāt: ꝛ his oibus gaudeāt dico obſequēdo dulciter.i. plane ſine omni diſturbio varijs ꝛ diuerſis generib⁹ iocoꝝ ɔſilio cathonis iquiētis. Interpone tuis iterdū gaudia curis. vt ſcꝫ mēs amenitatib⁹ atqꝫ gaudioꝝ iocis alternatiꝫ refoueat̄. qꝫ p ꝛ vt itegritas mutue dilectōis.i.

socialis amoris sic.i.tali mō maneat.i.ꝑmaneat īter eos vt.s.ros.i.amor ꝑmeui tp̄is sit istillās.i.ꝯtinuo īfundēs vel īgurrās.i medio aūt tp̄is sit īundās.i.effluens.vero ꝑ sꝫ amor ille socialis existat iebriās.i.saciās ꝛ replēs ī fine Vult dicere Boe.talis sit amor īter eos sicut ros ꝗ ꝑmo istillat.scđo īūdat.tertio iebriat.sic quoqꝫ amor eoꝝ ī di cꝫ excrescat.

amor ver⁹ socialis ē hꝰ ergo ꝛc.maior nota minor pꝫ ī lr̄a.

¶ Notādū circa h̄ ꝙ dicit iuidia simplex ꝑpꝛ̄ij auctoris est ꝯsūptiua.iter oīa vicia min⁹ excusobilis est iuidia qm̄ vtutiꝫ semꝑ est ipugnatiua.hic Tulli⁹ ī rhetorica vtutis comes ē iuidia.ꝛ itē ali⁹.Semꝑ vtutes īuidia sequitur fert unqꝫ sūmos fulgur eo mōtes.Hoc viciū demones hn̄t hu mane iuidentes pl̄i. qꝛ oꝝ filij perditōis sūt hoīes mū di alterius bonū ꝑferre dolētes.qꝛ hꝰ mos ē oē ꝑximoꝝ appetere dicētes illud ouidij ꝑmo de arte. Fertilior seges est alienis semꝑ in agris Vicinūqꝫ pecus grandius vber hꝫ. Cuiꝰ sqdem vicij rabieꝫ acerbi unoria vt claudian⁹ ait ī maiori. Nulla ꝗ eaplacare pōt ꝑterqꝫ auctor proprius.ꝛ inde oratius in eplīs. Inuidus alteri⁹ reb⁹ marcescit opimis. Inuidiā siculi nō iuenere tyrāni.i.Maius tormētū.qm̄ vt ī lr̄a Boe. ait ꝑpꝛ̄ij auctoris ꝯsūptiua ē.

¶ Notādum ꝙ soci⁹ hic de quo Boe.i lr̄a loqtur non oīs scolus nō bilignis neqꝫ crudelis fore dꝫ. sꝫ ille de quo Sene. loquēs ait. Nulli⁹ boni possessio iucūda ē sine socio.ꝗ certe cōdictōes ꝑpe tateqꝫ qs fidelis amicus ī se hr̄e dꝫ. q̄rū ꝑma ē ꝙ sui ꝛ ꝯsocij idē nolle idēqꝫ velle existat. ō quo ꝑbus.8.politi coꝝ. Amicoꝝ idē nolle ꝛ velle ē. ꝛ nullus ꝯ

cōmendabili recordatiōe gradatum: castigatōis felicitate cōuersum: diuersis etiā varijsqꝫ iocoꝝ generibus dulciter obsequendo. Sicqꝫ īter eos mutue dilectionis ꝑmaneat īegritas: vt primeui tēporis ros sit instillans: in medio inundans: in fine vero inebrians existat. Quid dulcius: quid preclari⁹: qđ certe meli⁹: prestantis enim amoris nulla fauoris adoptio ꝑstat finē. inuidia vero si secū dum qđ euenerit ī discendo videlicet gratuita ē: simplex aūt ꝑpꝛ̄ij auctoris cōsumptiua est. Cum autem parentis mei prouidētia eius colloquio vt assolet diebus paucis ꝓmittens ꝯsolari: athenas studij ob causaꝫ me misisset: vnicū custodē vite mee iueni nomine fauoneū non a vento sed a fauore denominatū. Hic cū me īspexisset itinere fatigatū: diuersa considerantē: creberrime suspirantem: quesiuit cuias essem: sectiqꝫ me adduxit curialiter consolās: breuiter īquirendo si ob studij causaꝫ illuc venissem: cuiusqꝫ professionis essem: cuiusqꝫ facultatis: post triduū noīa vicorum ostendēdo angiportorū cōfraga dicens: hic vigent presagia caldeoꝝ: ptholomei non latens gloria: aristotelis sincera vitas: platonis ꝓbata diuinitas: zenonis ꝯcretio: periboni ꝗ dilectio: picta

Salustiū. Amicoꝝ est si veri amici fuerit idē velle ꝛ idē nolle. Secūda est mori ꝑ socio de quo Varro ī senectute. ꝓro amico sepe mori contingit. Tertia inseparabiliter socio adherere. de quo Sext⁹ pictagoric⁹. Amic⁹ mini erat ille ꝗ ꝓ amico aliqū nisi mors iteruenīat separa ri. Quarta ē noxia p̄cauere. de quo Apuleg⁹ platonic⁹ de polinco ꝛ tulli. Soci⁹ vulpinus est ꝗ socio suo non p̄cauerit a ꝑiculo ꝛ delicto. Perfect⁹ ergo socius est ꝗ so cio suo circūspectiōes adhibet ꝛ cautelas. ¶ Notādum Boe. appellat fortunā nubilā.i.obscurā siue cecā. depigebat.n. fortuna antiquis ceca qm̄ ex iprouiso accedit ꝛ recedit. vel qꝛ cecū reddit hoīeꝫ extollēdo eū ī ꝓsperis et deꝑmēdo ī aduersis. ꝛ eadē pene verba sūt ī de ꝯsola. li.i. metro.i.cum īquit. Nunc qꝛ fallacē mutauit nubila vultum ꝛc. ¶ Nota teter.tra.trū.i.niger vel ferus. sic i canco. Tetrum cahos illabitur.

¶ Quid.n.dulci⁹. In hac pte Boe.ponit vtilitates que ex ꝯgsitiōe socij fidelis oriūtur dicēs. Quid.n.dulci⁹.i.iu cūdi⁹ ē. qđ ve p̄clari⁹.i. lucidi⁹. qđ quoqꝫ meli⁹ subaudi h̄ sociali amore atqꝫ ꝯsortio. ꝗ d. nihil. ꝛ rōnē hui⁹ subiūgēs ait. qm̄ nulla adoptio.i. ꝯiūctio amoris ꝑstātis.i. veri ꝛ ꝑfecti ꝑstat.i. admittit finē.i. terminū fauoris subaudi sꝫ in eū ē duratura. Et tūc antipophorisādo ꝛ cuidā tacite qōni r̄ndendo dicit. Posset.n.ꝗs dr̄e supra ꝑxime dixisti ꝙ mutua īter socios eē questiūculaꝝ certatio. veꝝ si hec certatio quādā iuidiā īgesserit nūꝗd hec socialis nex⁹ erit dissolutiua. Ad h̄ r̄ndēs dicit ꝙ si iuidia scđꝫ qđ iperfecto euenerit ī discēdo hec certe gratuita ē qm̄ ē itellect⁹ ocui tiua q̄re societatis h⁹ nullo mō destructiua. si vo simplex ꝑfecta iuidia irrepserit qō ī vera societate haudquaq̄ ꝯtigere ꝓbaē. hec certe est ꝯsumptiua ꝑpꝛ̄ij auctoris.

¶ Notādū Boeti⁹ ī lr̄a p̄mittit talē rōnē. Illud cuius fauor ꝛ tranqllitas ī eū est duratura illo nihil est lucidius.

¶ Cū aūt mei parētis. In hac pte Bo. supradcā exēplo a seipso accepto ꝯfirmat di. Cū ꝓuidētia mei parētis misisꝫ me athenas ad has scolas vrbē grecie ob caꝫ studij ꝑmittēs vt assolet parētes ē.i. vt fieri solet ꝯsolari me supple Boe. ei⁹ alloqo.i. ei⁹ lr̄is paucis dieb⁹.i. infra paucos dies ego Bo. iueni athenis vnicū custodē ꝛ ducē vite mee noīe fauoniū dnoiatū.s. nō a vēto fauonio sꝫ a fauore.i. amore. Hic nēpe fauoni⁹ cū ispexisset ꝑ me supple. Boe. fatigatū.i. fessū itinere. ꝛ vidisset me ꝯsiderātē.i. meditātē diuersa atqꝫ ispexisꝫ me suspirātē crebrime.i. sepissime. rādē q̄siuit cuias eēꝫ.i. cui⁹ gēti. ꝙ ꝑ ꝛ adduxit me secū ꝯsolās me curialr̄. ꝛ h̄ dico īgrēdo breuiter si ob studij cām illuc scꝫ athenas venisē. ꝛ cui⁹ facl̄tatis supple si oīes aut paup cuiusqꝫ pfectōis.i. scie. oñdēdo mihi Boetio post triduū.i. post tres dies noīa vicoꝝ atheniēsiū atqꝫ ꝯfraga.i. tortuositate angiportoꝝ illoꝝ vicoꝝ strictoꝝ vbi scole stabāt atqꝫ scie exercebanꝛ̄ vt ꝗdā sāctiūt. vl ꝯfraga.i. clamores dut loca clamorosa angiportoꝝ illoꝝ portuuꝫ vel vicoꝝ. Cape qōlibet di. hic demōstratiue logꝛ̄. hic.i. ī hac pte vigēt.i. docenꝛ̄ p̄sagia.i. futuroꝝ p̄scia. Caldeoꝝ baꝝ gētiū ꝗ plus ceteris diuinatōib⁹ isistebāt. hic.i. ī h̄ loco viget nō latēs imo famosa glīa ptholomei illi⁹ astrologi. h̄ supple viget sincera vitas Aristo. ꝛ bn̄ sincera qm̄ ꝗ ab Aristo. recedit a vitate q̄qꝫ recedit ꝯmētator: h̄ supple viget ꝓbata diuinitas.i. diuina sapia platonis. Hic nēpe plato tāta de diuinitate docuerat vt ꝛ diuin⁹ appellari mereret. hic.i. ī alio loco.s. viget ꝯcretio.i. rōnū cōpilatio zenonis illi⁹ ꝑhi rōnū inqꝫ ꝗ b⁹ q̄dratura circli nitebaꝛ̄ cōprobare. Periboni q̄qꝫ illi⁹ magr̄i dilectio.i. doctrina quā ō dilectōe ꝯscripserat supple viget h̄.h̄.s. alio loco viget ꝑmissio pictagore

huius phi italici q pmittus aias luenit fore imortales z de alijs corpib9 trāsire pmittebas di. p se fuisse euforbiū. se- cūdo talidē. tertio hermotinū. qrto pirrz. vltimo pictago- rā. z hāc opinionē secut9 ouidi9 methamorphoseos li. 15. d pictagora sic igt. Ipse ego me memi troiani tpe belli Pā- toidă euforbi9 erā cui pectore quōdā Desit i adnerso gra- uis hasta mi- noris attride. Et oratus i car minib9. Dñt- q3 tartara pan toidē irez iaz orco demissū rē. Et h volēs Bo. igr. picta gore pmissio. Homeri ylios supple viget h. h est doctrina homeri quā d bello troiano ofinxerat. hic quoq3 viget theoreumata .i. regule z p- positões geo- metricales eu clidis hui9 phi atq3 geometre vnde theorem

gore pmissio: homeri ylios z la- bor theseos. Euclidis theorema- mata: daredpoilimata: hypocra- tis scrutinia. hic viget ariopagi efficatia: legū pitia: ypodromij cōfusa gloria: circi victoria: pale- stre potētia: cestus fulminatio: missiliuz elatio: nautaz exclama- tio: iuuētē peruagatio: coree con- uentio. Cū ergo hec z alia mul- ta fauonij mihi itimasset liberali- tas: quenam mihi esset facultas quesiuit: quāteq3 expense loculi mihi posset sufficere numerosi- tas: cuiusq3 discipline esset mihi pmptior mētis itētio. Oib9 sibi igit per ordinē rñsis quoddā me

ma diligēs z apta vboz ɔscriptio vel regula ē: Ide regule geometre theoreumata q si aptões dicte sūt sicuti hec. oē torū ē mai9 sua pte. sile si ab eqlib9 eqlia demant rema- nēria erūt eqlia. h vo supple viget Anxiomata. i. sophis- mata michasi hui9 phi q de musica ediderat. vñ anxioma scdz huguitionē ɔcatenario loquēdi dr sicut sūt sophisma- ta. Papias vo dicit q sūt plogs z maxime p pōnes i topi- cis. hic aūt supple vigēt aporismata. alia lra h3 porismata z veri9. i. apte pbatōes. z dr a porus. ri. qd ē aptio q̄dā da- retis ill9 historia3 troiana3 scriptoris q aiaz post exitū corp9 solā vmbrā fore asserebat. hic quoq3 vigēt scrutinia .i. inqsitões ypocratis illi9 medici. z bñ inqsitões ypocra- tis documēta noiat qm p multas inqsitões z experimēta i artē opatiuā medicinalē deuetū ē. hic. i. i hoc loco supple viget efficatia. i. vigor ariopagi. i. vici vbi scole phoz ɔsi- stebāt. a quo vico z dionysi9 scūs ariopagita dict9 est. Et dr ab ares qd est vtus z pagos qd ē villa qz i vico illo scia de nā discebaī. q3 p z pitia. i. sapia legū viget hic. z ppue iuris pitia dr z iurisperit9. Post hec ɔuertēs se ad publi- ca spectacula ondēdo ex ordine sibi singula igt hic ē ɔfu- sa glia. i. uanis ypodromij illi9 loci quo pbātur equi ad lu- ctā. Et dr ab ypos qd est equus z dromos greċ qd cursus sonat ide ypodrom9. i loc9 quo equi cursu pbātur vel se- cūdū alios ypodromij. i. loci deambulatorij supple supra quē hoies ambulant. z cōpōit ab ypos qd est sub z dro- mos curuitas. vel ab hyp qd est supra z dromos cursus q3 desup hoies currūt z ambulāt qm sunt arcus deābulato- rij palacioz. vñ dr i legēda sci Sebastiani cūc iussit eū in ypodromio palacij tādiu fustigari z̄c. vnde ypodromus dec9 parat loc9 hic stroduden9. victoris circi illi9 loci vi- get hic. Palestra. i. loc9 lucte viget hic. z fulminatio. i. ia- ctio cestus hui9 istrumenti viget hic. est. n. cestus. us. ui. co- riū cū plūbo ifuso quo manus suas pugilles muniūt z se- inucē cedūt. Et dr vulgari vocabulo plūbata. Elatio. i. ele- uatio missiliū. i. teloz viget hic. exclamatio nautaz viget

hic Coree. i. ludicris saltatōisq3 ɔuētio viget hic z̄c.

¶ Cū ergo hec z multa alia. In hac parte Boeti9 postq3 ostendit quō fauonius ipsi cūcta q̄ athenis publica forēt oñdit atq3 diuersas phoz sectas: qbusq3 i locis studia sua exercebātur mōstrauit. hic ɔsequēter subiūgit quō fauo- nius ipse Boetiū istruit quo studio atq3 q̄ manerie in bia atq3 circa q̄li- ber gerere d3 Et diuiditur i duas partes. nā pmo dat ei pla documen- ta. scdo circa ea oia qdam notādū subiū- git ibi. Nō est aūt dignus. pri- ma i duas. nā pmo facit qd dcm est. scdo Boeti9 ponit tēpus ipsum i quo athenas studuit ibi. Fi- deliter z̄c. Et dicit. cū mera liberalitas fa- nonij supradomi- minati itimas- set. i. demon-

moria dignū amicis aurib9 istilla- uit: q scz pcitati pecunie diligen- ter isisterē: quoniā pudori ɔsēta- neuz est stulte cōmissa dilapida- re: cogenteq3 necessitate pudore me repatriare cōfusū. aliud etiaz noua via rōnis exorbitans ppa- lauit: vt si alicuius discipline me isererē: pri9 diligēter ispicerem si bonis morib9 obediret: liberaliū artiūq3 vbertate titulis polleret: remotaq3 oi negligētia suorum pmotōi idulgeret: cuiusq3 esset professionis vt per triduuz eum diligenter audirem: cunctaq3 cō siderarē: vt si bon9 eēt licz balbu- ciēs nō tamē ab eo discederem.

strasset mihi hec oīa supradicta atq3 alia plurima q̄ forte breuitatis causa silētio pterīut. quesiuit supple fauonius a me Boetio quenā eēt mihi facultas. i. rez copia. q3 p z iterrogauit cui discipline itētio mee mētis esset prōprior tādē oibus sibi p ordinē respōsis qddā memoria dignuz amicis. i. amicabilibus auribus istillabat meis. Et hoc p- mū documētū est qd sibi tradidit s. vt parcitati pecunie semp diligēter isisteret nō qdē illi parcitati q̄ pdigalitati opposita est sed mediocritati. Et rōnē subiūgēs di. dilapi- dare. i. iutiliter expēdere cōmissa supple a parētibus ɔsen- taneum. i. ɔsonum est pudori. q. d. pudor est cōmissa stulte iutiliterq3 expendere z cogēte. i. vrgente necessitate repa- triare ɔfusus pudore. Deide scdz documētū subdit dicēs Idē etiā fauonius ppalauit aliud non exorbitās. i. aber- rās vel deuiās a rōnis via hoc. s. vt si ego boe. isererem. i. smitterē me discipline alicuius. s. magistri q respicerem pus bene z maturo ɔsilio ɔquirerē si magister ille obedi- ret bonis z scis morib9 atq3 polleret. i. resplēderet titulis. i. isignijs liberaliū artiū. atq3 si ipse magister indulgeret. i. vacaret pmotioni suoz scolariū z hoc remota omni ne- gligētia. iquirerē z ɔspicerē cuius pfectōis esset atq3 per triduū eū audirē cūctaq3 ɔsiderarē vt si bonus esset non discederē ab eo licet balbuciēti. i. male loquēti. vel si ceci- tas. i. ignorātia. s. magistri illius existēs nouerca. i. ɔtraria subtilitatis detineret aures studioz. i. idoctoz simulacro .i. fictōe falsa similitudine efficeret retrogradus sic vt eū dimitterē supple ammonuit fauonius. hinc qddā notabi- le dcm his adijciēs iquit sigdē p certe malo. i. magis vo- lo delinitī. i. edocerī fructu. i. doctrina balbutientis licet tediosa. i. tediū igeneret q3 gloriari dulcore. i. ficta dulce- dine seducētis. s. decipiētis cecitatis. i. ignorantie. ¶ No- tandū Boetius ɔspiciēs pdigalitatē scolaribus sicuti et cuilibet nimiū esse dānosum atq3 i miserie z egestatis ite- ritū atq3 tādē pudorē atq3 fabule ncdū notis sed z igno- tis iductiuā sūmopere parcitatē hoc est liberalitatem

que i modestia et tēperātia ꝯsistit: cōmonet amplectendā Cōsilio cathonis q hiis versibus ꝗsi idē pcipit. Ne tibi qd desit ꝗsitis vtere parce. Utqz qd est serues semp tibi deesse putato. ❡ Nōndū circa hanc partē vbi dicit ꝑus dili gēter ispicere ꝛc. Libros euoluere seu legere ꝓ studio nō sufficit sed doctores ydoneos audire ꝯgruit. Si qs ergo doct' fieri cupiat doctum enꝫ eligat euz doctoꝝ isufficiētia viā disciplīne claudat doctūz mꝗꝫ il ū varrone cō sule elige quē magis mirerl [illegible] suis ꝗꝫ i alle[illegible]s. nil.n. magnificū docebit q a seipso [illegible]l didicerit [q]ꝺ etiaz Boe. [i]pse i iferiori[b]us attestans [a]it. Miserri[m]i q ꝑpe ingeny est vti inen[tis] et nō iueniēdis

Feliciter autē hiis et alijs secretis istructus annis duob' de viginti athenis conualui: qcquid mali expertus ad boni tamen vestigia sēper sui anhelans. Non enim est dignus dulcoris acumine q amaritudinis nequit inuiscari grauamine. Herodiani Aristotelisqꝫ discipline sp adherens: aliorūqꝫ scintillulas diligenter mēti mee commendaui. Ne paupertatis facultati presentis opis deroget simplicitas: ꝯfundat desperatio: affligat desolatio: quoddam cunctorum nature commune dignum duximus examini cōmittendum. Cum autem scolaris egestas diuerso procedat intuitu: tum propter affinium tenacitatem: tum propter eorum inundantis procelle penuriam: tum propter vitrici iuuaminis iconstantiā: tum propter germane nubilitatis istāntiam: tum propter ipsius primogeniti milicie nimiam incuriā: tum propter familiaris adustiōis versutiam: generali stemate perusi dignum duximus consulendum.

❡ Nota circa hoc qd dicit. Malo sigdē balbutiētis ꝛc. Nemo scdm exteriorē apparentiā quā nā sibi idtdit aspernendus est quādo ignorat virtus intra. ea auctoritate ecclesiastes.ii. Non laudes viꝝ i spē sua neqꝫ spernas hoiem i visu suo. et catho moralis. Corporis exigui vires ꝯtēnere noli. Cōsilio polet cui vim natura negauit. Interdū.n. ꝑciosiora sūt parui corpusculi vascula vti gēme lapilliqꝫ testātur. Sic etiā q sagax natura balbutiēti ligue vicio subtraxerat quād oqꝫ ꝯsilio atqꝫ itelligētia vberiore resartit. Inde vulgare hoc. Meliora sūt vulnera diligētis ꝗꝫ frauduléta verba blādiētis. ❡ Nō balbuciētis i superioribus expositū est.c.z.i ea parte cū de violētia agebat. Simulacrum imago vel effigies dr̄. et dr̄ a simulo.as. quasi rem alī ostendens ꝗꝫ sit.

❡ Feliciter aūt hiis et alijs secretis. In hac parte Boeti' ostēdit ꝗto tēpore post superiorē istructionē sauony athenis i ꝯtinuo studio pmāserat doctrinis phoꝝ isistēdo dicens. ego Boetius istructus.i. informatus hiis supple pdictis et alijs secretis. subaudi ab ipso fanonio ꝯualui.i. pmāsi athenis annis duobus de vigiti elegātia est.i. annis .18. q sunt vigiti dēptis duobus. anhelās.i. itēdēs semp ad fastigia.i. sūmitates boni.i. virtutis et sciaꝝ. qcqd etiā mali s. aut egestatis aut penurie aut etiaz oppropry exptus fui i. passus sui. Et ide qodā subdēs ꝓuerbiū iquit ex hiis. Ille.n. nō est dign' acumine dulcoris q nequit iuiscari.i. irretiri grauamine amaritudinis iuxta illud. Dulcia non meruit q nō gustauit amara. et sequitur quoꝝ phoꝝ documētis atqꝫ istitutis tāto tpe iuigilauit dicēs. et ego Boe. adherēs semp istitutis atqꝫ traditōibus herodiani illustris atqꝫ aristotelis illus phi cōmēdaui mēti mee scintilulas.i. documēta et traditōes alioꝝ phoꝝ ꝛc. ❡ Notādū q herodianus summus fuit ille grāmaticus atheniensis vt̄ qbusdā visum est quē et appollonū ꝑscianus isecutus est. fuerūt.n. illi duo vt ꝑscianus ipse i maiori testatur excellētissimi apud grecos grāmatici. sed de Aristotele atqꝫ eius laude satis i superioribus dicta sunt cū de logicis istitutis ptractatū est: sicut qd fastigiū sit ibidē dictū est quare ibi videas.

❡ Ne paupertatis facultati ꝑsētis operis. Hec est secūda pars pncipalis huius capli i qua postqꝫ Boe. determinauit de sagaci scolarium ꝓuisione. et hoc quo ad eos q rerum copys ꝑstāt atqꝫ necessariꝭ oibus pleno cornu abūdant: nūc vero facit hoc idem de hiis q paupertare grauati quotidianū victū labore atqꝫ idustria ꝓcurare cogūtur. Et diuidit hec pars scda i quatuor partes. nam ꝑmo promittit paupertati ipsi cōsulere atqꝫ documentis quoad possibile fuerit obuiare. scdo plurima enarrat ꝗ vt plurimum scolarib' penuriā atqꝫ egestatē inducunt. et hoc ideo vt facili' remedia in ꝯtrariū subministret. tertio cōtra qͥlibet pdictoꝝ ꝯsiliū administrat. ꝗrto ex hiis oibus qua manerie pferēda paupertas existat ꝯcludit. scda ibi. Cū ēt. tertia ibi.i. Parētū detestabilis quarta ibi. Sit ergo tuta paupertatis. et ꝑmo dicit. nos Boetius dignū duximus cōmittendū examini.i. declaratōi illud qd cōmune est nature cunctoꝝ. et hoc ne simplicitas paupertatis derogent facultati ꝑsētis operis atqꝫ desperatio ꝯfundat atqꝫ ne desolatio affligat. ꝗsi diceret. Sūt plurimi q forte ob iopiā atqꝫ expēsaꝝ carentiā studio vacare despiciūt atqꝫ sic qd natura donauerat egestate atqꝫ reꝝ penuria depꝛauat: ne quēquā paupertas hec ab hoc scō ꝓposito subtrahat nos Boetius duximus dignū et rōni ꝯsonū paupertati scolariū quoad possumus remedys obuiare. Itē duco plura significat vt hoc metro notat. Duco desponsat reputat trahit et ꝓpriū dat. In lr̄a vero idē qd reputare significat sicut i lr̄is scribit. dignum duximus vobis intimandum ꝛc.

❡ Cū aūt scolaris egestas. In hac parte Boe. enumerat ea q vt plurimū scolares i penuriā atqꝫ egestatē ptrahunt et diuidit scdz q ponit partes eoꝝ q egestatē cānt. Et dicit aūt ꝑ scꝫ cū egestas.i. penuria scolaris ꝓcedat.i. causet diuerso ituitu hoc est ex diuersis causis. tū.s. ꝑmo ꝓpter tenacitatē.i. parcitatē affiniū.i. tam parentū ꝗꝫ amicoꝝ. tuz supple secūdo ꝓpter penuriā iundātis ꝓcelle.i. fluctuātis et periclitātis miserie eorūdē. tum supple tertio ꝓpter iconstātiā iuuaminis.i. adiutory vitrici.i. patrini vel patriastri. tū supple quarto ꝓpter istātiā germane nubilitatis hoc est ꝓpter desposatione sororis. tum.i. qnto ꝓpter icuriā.i. negligētiā milicie.i. dominatōis ꝑmogeniti. tuz.s. sexto ꝓpter versutiā.i. prauitatē atqꝫ deceptiōes adustionis familiaris. Cū ergo supradicta oia sint que pleruqꝫ penuriā scolariū ꝓcurent: nos Boetius dignū duximus.i. reputauimus ꝯsulēdū supple scolariū iopie generali stemate.i. discēdi ordine. ❡ Nota vitricus patrinus vel patriaster est.s.q vxorē ex alio viro filiū vel filiā hn̄tē duxit et corripit penultimā. Un̄ Ouidi' de remedys. Uirieis et gladys et acuta dimicet hasta. Nouerca aūt ē q maritū ex alia vxore filiū vl̄ filiā hn̄tē duxit ꝗs vt plurimū iniustas dicim'. vn̄ qdā. Gaudet i afflictos seuire nouerca ptōs.

¶ Parentuz detestabilis ec. In hac pte Boe. post enarratione eorum qbus scolaribus ipsis vt plurimum paupertas imminet, nunc remedia ad q̃libet oportuna subiungit. Et diuidit i sex ptes s3 sex remedia sex causis paupertatem inducetibus appropriata. S3a ibi. Inundan. Tertia ibi. Obsecro. Quarta ibi. Hermanici festiuantis. quinta ibi. Hermane nubilibus. sexta ibi. Tenacitatis industrie. ponit q primo remediu contra primu qd est parentu tenacitas que q̃nqz tanta existit vt etiaz nisi arte et obsecro flecteret filios in extremam labi pmitteret egestate Cuius tenacitatis moderamen Boe. scolaribus ministrans his inqt vbis. Detestabilis.

Parentuz detestabilis adunca tenacitas peri instantia pmollitur: tediosisqz affatibus plerisqz dissoluitur: fletibusqz tepestiuis delinitur: pmissis fallacibus plerisqz excitatur: munusculis affectuosis dissoluitur: adulatione si tepestiua fuerit pforatur: si minus solidatur: adamantina licet fuerit exemplari comonitu destituitur: aliorisqz rogatibus excitatur. Inundantis pcelle penurie p laboris icrementa ppriij obtemperandum est

.i. odiosa atqz adunca .i. auara tenacitas et bene adunca ex similitudine dictum est. aduncum enim curuum sonat. vn. Curuum se pbet qd aduncum crescere dz. Auaricia quoqz nimia sua inflexibilitate et tenacitate merito curua dici debet. vnde adunca tenacitas .i. auara parcitas parentu pmollitur .i. dulcescit et flectitur instantia subaudi multa peum .i. supplicationum. qz pro et dulcescit et permollitur tediosis vbis subaudi depcationis freqnter geminatis et ex cotinua nimis replicatione tedium igerentibus. et plerumqz .i. sepe supple tenacitas ipsa patentu dissoluitur affatibus .i. ornatis et politis psuasionibus filiorum. qz p et deliniatur .i. pmollitur fletibus tepestiuis supple p loco et tpe atqz q̃nqz tenacitas ipsa excitatur fallacibus .i. falsis pmissis. silr dissoluitur iterdum munusculis .i. donis affectuosis .i. affectatis. etiam pforatur .i. ingreditur se pius adulatione .i. blandimentis. et hoc si tepestiua fuerit supple loco et tpe atqz cogrua manerie. qz si minus .i. non fuerit subaudi tepestiua ipsa adulatio certe tenacitas ipsa consolidatur i penis. et insup tenacitas ipsa parentum penitus destituitur monitu .i. psuasione exemplari .i. exempla adducente. licet p cu̅is etiam fuerit adamantina .i. auarissima p silitudinez dcm est. sicut. n. adamas ferrum attrahit. sic quoqz parcus et auarus cotinuo rebus non habitis isistit. silr q̃qz tenacitas parentum etiam excitatur .i. commouetur sepius rogatibus .i. intercessionibus aliorum .s. amicorum. ¶ Nondum scolares ipsi circa parentes et amicos tenaces et parcos q difficile flecti q̃unt sicuti gutta circa lapides durissimos se hre debet. respiciant. n. non vi casus atqz poderis guttam cauare lapidem s3 assiduitate et istantia. sic etiam parentu parcitas licet non vna sola istantia flecti atqz deliniri possit ipsa saltim nunc decies imo pluries geminata valeat deliniri. qd si huic assiduitati et istantie ars affuerit certe i melius opus psperabitur. nam vt iquit Pamphilus. Ars aios frangit et fortes dirruit vrbes. Arte cadunt turres arte leuat onus. et ite Ouidius de arte. Arte cite vere locz tates remoqz reguntur. Arte leuis currus arte tegedus amor. ¶ Nondum scdz thomam scda scde. q 115. Inter placidum adulatore et blanditore hoc iterest. Placidus. n. ille est q sola itentoe delectandi loqtur. Sed blanditor itentoe lucri consequendi. Adulator vero coiter vtrisqz attribui solet. veruntamen est q vnum p reliquo apud auctores sepius reptum e. ¶ Inundantis pcelle penurie. In hac parte Boe. ponit

scdm remediu contra scdm qd est parentu iopia atqz paupertas. et diuo facit. nam primo remediu ponit. scdo quoddam circa hoc notandu comodius subnectit. ibi. Cauendum est .n. et dicit q si parentu torqueat egestas obtemperandum .i. consulendum est penurie .i. miserie inundantis .i. abundantis vel piclitantis et fluctuantis pcelle p icrementa .i. augmenta laboris videlicet scriptitando .i. scribedo. alia lra hz scriptitando trituras .i. messes colligendo. et dr tritura a tero. qz teritur i area. Areas .i. domorum et aliorum locorum planicies mundando: silr seruendo ad tps. sed tamen inter oia hec nos duximus .i. reputamus dignum ihibere .i. cohibere et refrenare stimulum .i. puncturam necessitatis .i. idigentie subaudi scriptures. et h st faclitas .i. ars igeniosa coegerit .i. ipulserit motum voluntarium .i. ipsam voluntate supple ad h faciedum ¶ Notandum paupertas h3 de q in h scdo remedio itenditur et si supra vires itendatur patienter tn sufferenda e: Exemplo maiorum nrorum q paupertatem placidam atqz acceptam ob amorem phie i dies excoluerunt. sic diogenes phs vt refert Seneca paupertate gaudere voluit. paupertateqz potentias scilicet superare. Erat nempe alexandro oia possidente potentior cum plus eet qd iste nollet accipe q̃z qd alexander dare posset. Usus enim solus erat vt hieronymus 2 iouinianum refert duplici pallio ppter frigus. Pera p cellario hutur atqz clauam ob frigiditatem senectutis sustentandam. veruntamen qui nam ipsa aliqbus indiget qbus ad philosophandum validius sustentetur congruum est vt qd fortuna ex rebus exterioribus assumpserat labore atqz industria cogtatur vt sic sicuti i supfluis nam non abundat sic quoqz i necessarys haud quaqz deficere dinoscatur. labores vero et industrie qbus hec necessitas reprimitur sunt q̃s lra enumerat qbusqz i remediada egestate st petitus sueta nullo tibi tpe nature comoda deesse videbis. Ite area locus e ad excutiendum frumenta aptus vel dr tabularum eqlitas. vel domorum latitudo. ide areola diminutiuum. q̃cuqz tn non capiatur hui i pposito applicatum puta.

¶ Cauendum e tn ne deliciosus. Hic Bo circa pximo dcm remediu quoddam notabile obseruandum subnectit. et diuiditur i duo. nam primo facit qd dcm est. scdo exemplo dicta explanat. ibi. Glebeonis negtia. Et dicit Boetius q i his supradictis et pcipue i scribedo summopere cauendum est ne appetitus deliciosus .i. voluptuosus et luxuriosus tam ea luxuria que i ornatibus e q̃z ea q i comessatoibus atqz coitu consistit iuxta satiricorum partitoes q̃cuqz tade sit cauendu e ne mente scolaris excitet .i. commoueat supple ad aliqd turpe pagendum atqz sic eneruet .i. extrahat funditus et eradicet lucrum sirenosum .i. attractiuum et deceptorium. cauendum q̃qz est ne adulatio .i. blandities pdiga .i. larga q̃ ad excessum. qz p et raro fidelis defraudet supple mente scolaris .q. d. cauendum e ne adulatoe et ficti oblectametis scriptorum tanto iuiscetur vt sic studio se posteriore constituat. qz p et summope caueatur ne sinistra sup. manus h e ifidelitas familiaris ebibat .i. subtrahat visu vel auditu qcqd .i. oe illud qd pmollitur .i. lucratur dextra. idest

litur. Glebeonis nequicia: nō obſtāte parentele gratia: quantū diſcendi icōmodū virtutiſqꝫ decremētū mihi ꝯtulit ſub herodiano militanti. Deficiēte plerūqꝫ pmicenſus igniculo more pretaxato merorē cautius duximus mitigare aliqđ ipꝛumēdo: arbitrantes tutius egere velle q̄ꝫ lōgi laboris itinera repatriādo inuit⁹ arripere. Affinib⁹ itimauit glebeonis neqcia me peſtiferis ſcriptoꝝ ſedib⁹ ibui: lucroqꝫ ſeducēti diuti⁹ gloriari. Ad malū plerūqꝫ parentis ꝓmptior itentio igne euaporauit itrinſeco: ſolitoqꝫ priuauit ſubſidio: ꝛ priuſqꝫ exit⁹ acta pbaſſet: nō dclinauit amētia: pcīſqꝫ i nullo pfecit iſtantia. poſt bimatum delatoꝛis notoꝛia traditio remāſit: ſed non inulta receſſit. Obſequio vitrici ſi nequeat ꝯſolari facultas minis drogetꝛ: tractuqꝫ tēpeſtiuo ꝯminat: vt iocoſa pculi docet tranſactio. Germani feſtiuantis icuria exēplari mitigetur eulogio: ipſiuſqꝫ ppiquitatiſ amōitu corrigatꝛ verſutia vel amētia reprimatꝛ. Germane nubilib⁹ annis affini quātotꝰ obtēperan

labor ꝛ fidelitas ſcribētis. ¶ Nōndū circa lſaꝫ tria ſunt mala q̄ principalr̄ ſcolares ſicuti ꝛ quelibet ab abuſu ꝯq̄ſtoꝝ tenere dbēt. Primū ē ſpūaliū bonoꝝ ꝯtēpt⁹ q abuſū hūc ꝯſeqtur vt pꝫ de eſau. geneſis. 25. q p lētis pmogenita vēdidit oīa. Scđ'z eſt pauptas vſqꝫ ad mēdicitatē. hoc pꝫ i filio pdigo. luce. 15. q poſt diſſipatā ſubſtātiā ad tantā penuriā deuenit q cupiebat replere vētrē de porcoꝝ ſiliquis ſꝫ nemo illi dabat. Tertiū ē rapine pcium ꝛ hoc tāgit catho cū dicit. Utere q̄ſitis ſed ne videaris abuti. Qui ſua cōſumunt cū deeſt aliena ſequuntur. ¶ Nōndū circa B q dicit ſirenoſū lucrū. Sirena vel ſiren mōſtrū marinūꝫ ē qđ dulcedine ſui cantus nautas ad ſe trahit ꝛ ſubmergi facit. hic a ſirē. i. tractu dcīū ē. Sic quoqꝫ lucrū dulcedine ſua hoīes ad ſe attrahit atqꝫ tādē attractos i gehēnā pducit. quare dcīū ē. Pecunia tua tecū ſit i pditionē. hīc ergo lucrū ſirenoſū or̄. i. attractiuū ꝛ doloſum.

¶ Glebeonis neqcia nō obſtāte. Hic Boe. exēplū pdicti ſubnectit dicēs. q̄tū cūqꝫ ꝛ icōmodū diſcēdi ꝛ vtutū decremētū neqcia glebeonis illi⁹ ſcolaris nō obſtāte grā. i. fauore. parētele. i. parētis mei q ſibi gratioſus extitit contulit ſupple vt ſtatim ſubiūgetꝛ mihi Boetio militāti. i. ſtudēti ſub herodiano. i. ſub ipſo magro. nihilomin⁹ nos Boe. deficiēte nobis plerūqꝫ. i. iterdū igniculo. i. adiutorio pmicēſus dignū duxim⁹ mitigare more. i. remedio ptaxato. i. pmiſſo merorē. i. triſticiā pauptatis aliqđ ipꝛumēdo. i. ſcribēdo arbitrātes tuci⁹. i. ſecuri⁹ degere nos iuitū. ſ. i labore ꝛ pauptate q̄ꝫ arripe itinera longi laboris repatriādo. Deide Boe. icōmoda ſibi a pfato glebeone illata enumerās dicit. ſꝫ qđ cū nos Bo. vitā nr̄am labore manuū ſic vt pferꝛ lucraremur. neqcia ꝛ ſiniſtra prauitas glebeonis itimauit. i. notificauit affinib⁹. i. parētib⁹. atqꝫ amicis. ſupple meis ibui. i. iſtrui me Boetiū peſtiferis ſedib⁹. i. i cathedris peſtē iferētib⁹ ſcriptoꝝ. ſ. cathedrātium. atqꝫ itimauit me gl'iari. i. q gl'iarer diuti⁹ lucro. i. i lucro ſeducēti ſupple q̄ēadmodū ſupius oñſum eſt. qđ vltra itentio. i. amor parētis ex ꝯſplerūqꝫ. i. ſepi⁹ ꝓmptior ad malū ſupple opinandū de filio q̄ꝫ ad bonū euaporauit. i. euanuit ꝛ exalauit. igne. i. ab igne itriſeco. i. ab ira icēſa ſubordinante glebeone ſupradicto. qꝫ p ꝛ ſupple itētio parētꝭ ſic vt pferꝛ euaporata atqꝫ q̄ſi exalata puauit me ſubſidio ſolito. i. ꝯſueto. ꝛ hoc pus q̄ꝫ exitus. i. finis ꝛ rei vitas pbaſſet. i. manifeſtaſſet acta p me ppetrata. ꝛ item amentia. ſ. parētū nō declinauit imo i dies iualuit. q p ꝛ. iſtātia pcū penitus pfecit i nullo. qđ ampli⁹ traditio delatoꝛis. i. accuſatoꝛis. ſ. glebeonis remanſit notoꝛia. i. manifeſta poſt bimatū. i. poſt annos duos. ſed traditio ipſa nō receſſit. i. euaſit iulta. i. ipunita. ¶ Notādū q iter vicia cetera detractōis viciū maxime odibile cēſendū eſt qm̄ ꝓximū la

cerat atqꝫ ꝯfundit. aut. n. bona diminuit aut occulta denegat. aut falſa crimina īponit. q̄s obres ſapiēs admonet eccliaſtici. 22. ne hoc vicio iuiſcatis, ꝯſortes nos exhibeamus ne forte aſſiduitate ſua īfamari īproperiū perpenamur. Cauēdū ergo ſūmope ſcolarib⁹ eſt ne talib⁹ ſe aſſociēt: vt ſic qđ Boetio glebeone ſubordināte ꝯtigit ſe a ſimilib⁹ penitere nō cauiſſe. Itē bimat⁹. i. ſpaciū duorū annoꝝ. ſ. biennū. Et dr̄ a bimus. ma. mū. qđ cōponit a bis ꝛ ann⁹ q̄ſi duoꝝ annoꝝ ꝛc̄. Itē dlator. i. accuſator. ꝛ dr̄ a defero. i. acuſo. vñ. 2. machabeoꝝ. 4. Simō aūt pdictus pecuniaꝝ ꝛ prie dlator ꝛc̄.

¶ Obſego vitrici ſi neq̄at ꝯſolari facultas. In hac pte ipſe Boeti⁹ ponit tertius remediū ꝯ terciū qđ eſt vt plīmū egeſtatis ſcolariūꝫ pcuratiuum. ſ. vitricijꝫ atqꝫ auoꝝ tenacitas. Et dicit q ſi facultas ſupple ſcolaris neq̄at cōſolari. i. iuuari auxilio. i. ſubſidio vitrici. ſ. ꝛ auoꝝ qđ agēdū. dico q tenacitas boꝝ derogetꝛ. i. diminuetꝛ minis. i. ꝯminatōib⁹. q p ꝛ cōminuetꝛ ſup. q̄ēadmodū pmiſſū ē, tractu. i. motu tēpeſtiuo. vt. i. q̄ēadmodū iocoſa trāſactio. i. opatio pculi illius magi docet. Itē derogo. as. re. maledicere dtrahere vel diminuere p pte nō i toto ē. ff. de v. obli. i. detogator.

¶ Germani feſtiuātis icuria. In hac pte Bo. ponit tertiū remediū ꝯ tertiū ipedimētū qđ ēt vt frequēter penuriā ſcolarib⁹ imitit vi. Incuria. i. negligentia germani. i. fris feſtiuātis. i. feſta q̄tidiana pdigalr̄ celebrātis mitigetꝛ. i. caſtigetꝛ eulogio. i. ſmone pſuaſiuo blādo atqꝫ dulci. ſmone inqꝫ exēplari. i. exēploꝝ pleno. q p ꝛ. verſutia. i. aſtutia neqcia ſubaudi germani pfati. corrigatꝛ amonitu. i. amonitōe ꝓpīgtotis. vl' deprimatꝛ amētia. i. ſtulticia. icurie. B ē negligētie. ¶ Nōndū qm̄ pr̄ filio eſſendi cā eſt nutriēdi atqꝫ diſciplīne iter oia que correctōi atqꝫ eruditōi filioꝝ magis pficere atqꝫ pdeſſe videntꝛ ſola ep̄inalis a tenera etate filioꝝ correctio atqꝫ eruditio. nā q bene erudiūtꝛ i etate tenera qm̄ pfecti ſūt de facili ad bona iclinantꝛ. nō ē tñ ſue correctōis regule nimia feritas iſerenda. qm̄ licet filios corripe bonum ſit: exterminare tñ ipſos non licet q'ꝛ eūc paternalis diſciplina pdeſt qm̄ clemētia adeſt. ſed prohdolor i B iſtāti tpe neqꝫ diſciplina neqꝫ clemētia ſtudy corriguntꝛ. q̊ fit vt q̄ſi ſperāt ex coꝝ letari opib⁹ quolibet deſolātur. q ſi tarda atqꝫ fera tūc adhibeatꝛ correctio hec nō arduo ſed blādo ſolū eulogio miniſtret. Item germani ꝓprie dicūtur q habēt eādē matrē ſed diuerſos patres quaſi ab eadē genitrice manātes. dicūtur tamē etiā q eundē patrē ꝛ matrē habēt. Itē eulogiū expoſitū eſt ſupra vbi de ſophiſtria agebatur.

¶ Germane nubilibus annis affini. In hac parte Boe. ponit aliud remediū ꝯtra q̄rtū ipedimentū paupertatis ſcolariū iductiuū qđ eſt ſororis nubilitas. ꝛ diuidit i tres

paries.nā p̄mo remediū ponit cum cause subnectōe.scdo ꝯ eos iuehit q ob icuriā pudori castitatis nō idulgēt.ibi. O quā.tertio qddā exēplū circa p̄dicta subiūgit.ibi.obtē perāde.ꝛ dicit p̄mo.Qꝺ si scolaris in penuria existat atqꝫ tpa nubilitatis germane.i.sororis ꝓpiquū sit vꝫ supsedere ꝓ ea vice vt sorori de mīmonio ꝓuideat.qm̄ germane

q̄dam supiora corroborat.exēplo inqꝫ a simaco ycono mo accepto q ꝓ maritāda sorore oīa bona tradidit.q.d.sic ꝛ a scolari vt sororis ꝯualescat pudicitia atqꝫ iusto mīmonio cōbineꝛ patiēda atqꝫ supportāda ꝓ tpe est penuria ne for te vt supra dixerat vgītas alieno atqꝫ indigno viro macu leꝛ.dicit q nō ē cōmitēdū silētio.i.nō ē tacēdum simacū

dum est:ne per icurie viciuꝫ rosa primula pollice carpaꝛ indigno. O quā sororis ꝯmēdāda pudo ris ꝓfessio: dolēdaqꝫ ꝯtrarij ꝯmis sio veluti vultū deturpātis pudo re plena pulpe resecatio. O btē perāde germanitatis insignia se cundi theofrasti simacuꝫ ycono mū nō sub silētio ꝯmittendū ē:q vtroqꝫ parentū viā vniuerse car nis igresso iminentis ifamie ger mane ꝯstātiā dotis bn̄ficio mari tauit:seqꝫ fortune meātibꝰ obni xe ꝯmendauit. Elisie marito nau fragijs surrepto simacum fratrē soror insequebaꝛ elisia in multis seruiendo:meritoꝝ simulacro cuncta simaco ministrabat. Nā

proprie carnis illecebris vbi de esset facultas secretius florez ex ponebat. Maluit enim icurie vicio clam elisia succumbere qꝫ frīne fedꝰ ꝯstantie seviua dirum pere. Nec ab inceptis retrogra da ꝓmansit quousqꝫ ichoata fi ne terminauit ydoneo. Tenacita tis idustrie rudimēto adustioni domestice succurrēdū ē ne, mu tuate pecunie diligētia bilē ifun dat: alterꝰ causa vere rei afflictꝰ ca sum ꝯferat. Quicqd sub his fiat caute conferenduꝫ est ne pusilla reꝝ tenacitas vultum ruboris iu dicio in posteꝝ obstipet. Tabu lata enim plerūqꝫ fortia vniꝰ scin tillule lesione ruere dinoscitur.

i.sorori affini .i.existēti ꝓxi me nubilibus annis.i.annis pubertatis q anni ad nubē dū habiles sꝫ. obtēperādū ē .i.succurēdū ē quātocius.i. valde cito.et rōnē subdens dicit.ꝛ hoc lō ne p̄mula rosa hoc ē vginitas ipsa carpaꝛ.i. auferaꝛ ꝛ ꝓpe fructū est.idi gno pollice. trāsūptiue po sitū ē.i.idigna manu ꝛ indi gno amatore ꝑ viciū icurie .i.negligentie.

¶ Notādum circa hoc qꝫ dicit p̄mula rosa. Uirginitas ipsa nomen ho norabile est q̄re non imerito rose ꝯparaꝛ nō qdeꝫ simplr̄ sed honorabilꝰ.s.sit bonis opibꝰ illustreꝛ.nam i euāgelio virgines qnqꝫ fatue leguꝛ q̄re ex sua virginitate itroitū ad ianuā celestē meruisse nō creduꝛ.pulchꝝ ergo est eē vginē.sꝫ pulchiꝰ multo sicuꝫ virginitate opibus floreant sacris.nūc orōni nūc meditatōi sedulo mentē exponēdo his.n.hiero.ad eustochiū teste vgines debēt eē occupate. ¶ O quā sororis cōmendanda est pudoris ꝛc. In hac pte inuehiꝛ ꝯtra eos q ob negligentiā castitati non prouident ꝛ dicit. O qꝫ cōmēdāda est ꝓfessio.i.obseruātia pudoris sororis.qꝫ p ꝛ.qꝫ dolēda est cōmissio ꝯtrij.s.ipudicitie do lēda in qꝫ veluti resecatio.i.ꝓcisio pulpe illuis carnis sup flue deturpātis vultū pudore. ¶ Nōndū deus nalr̄ ī mu lieribus verecūdiā posuit vt ipse ad petm̄ ꝛ ipudicitiā ꝓ uocare formidēt.qꝺ attēdētes antiquoꝝ plurime itantū scōꝫ carnem viuere cupiētes p̄us mori maluerūt qꝫ virgi nitatis florē fedo cōmaculare accessu.nec soluꝫ xp̄ianoꝝ glia exēplis haꝝ referta est sed ꝛ paganoꝝ xp̄ꝫ p̄sus igno rātiū.sic apud valeriū maximū greca q̄dā hippo vitā ꝑ dere maluit qꝫ pudiciciā deturpare.sic ꝛ pelagia que vt re fert Ambrosius.c.3.de virginitate cū esset annoꝝ.15.ꝛ ꝑ donibus circūseptaꝫ se videret mr̄e absente suisqꝫ sociabꝰ i aquā se ꝓiecit malēs mori qꝫ violari.sic quoqꝫ rom̄ moꝝ Lucretia quā i epitaphio ouidiꝰ hisv̄sibꝰ cōmēdat. Cū fo deret gladio castū lucrecia pectꝰ. Sāguinis ꝛ torrēs egre dereꝛ ait. Testes ꝓcedāt nō me fauisse tirāno. Añ vir sā guis sp̄us añ deos. Quā bn̄ ꝓducti ꝑ me post fata loqueꝛ tur. Alter apud manes alter apud superos. Et licet hec vi ro nupta fuerit.maluit tn̄ gladio occūbere qꝫ suaꝫ pudici tiā alterꝰ cōmaculare thoro. Est q sūme cōmēdāda soro ris pudicitia atqꝫ ipudicitia quolibet ꝯdolēda.

¶ Obtēperāde germanitatis isignia. In hac pte exēplo

yconomum fi lium scōi theo frasti illiꝰ ho minis sup.qꝫ to amore atqꝫ fidelitate se hūerit erga so rorē suaꝫ Eli siā mīmonio collocādā.ꝛ h ob insignia tē pꝑ ande ger manitatis.g.s. simacꝰ vtroqꝫ parēte igresso viaꝫ vniuerse carnis h ē mō tuo vtroqꝫ pa rēte.ꝛ est ele gās satis locu tio.maritauit cōstantiā quā vt seqtur iā ꝓ maxima infa mia extitit germane.i.so

roris īminētia.i.iā machinate ifamie bn̄ficio dotis.qꝫ ꝓ ꝛ.supple idē simacꝰ cōmēdauit se meatibꝰ fortune i totū. q.d.totā facultatē simacꝰ ipse sorori dotē ꝯstituit nihilqꝫ plus retinēs meatibꝰ se fortune cōmendauit.sꝫ qd vltra. Manto sororis.s.helisie surrepto a naufragio helisia ise gtur.i.vndiqꝫ seqꝛ frēꝫ suū simacū i mlt̄i suiēdo.qꝫ ꝓ ꝛ. helisia ipa ministrabat frī simaco,qūi ad iopiā deueto cū cta necīa simulacro.i.slitudine meritoꝝ h ē i recōpēsaꝫ ministrate dotis.nāqꝫ ꝓ qꝛ cū deeēt sacltas vt amplꝰ frī nil mistrare posset exponebat.s.helista secretiꝰ florē ꝓpe carnis illecebris.i.luxibꝰ atqꝫ delectatōibꝰ venereis.s.vt vitā frī lucrareꝛ. Ipa nēpe maluit.i.magl voluit succūbe re vicio icurie.i.luxurie qꝫ disrūpe fedus.i.amorē frater ne ꝯstātie se.s.helisia viua ꝓmanēte.neqꝫ ēt ipa helisia ꝑ māsit retrograda ab icepti.s.ꝓmissis donec ꝛ qusqꝫ termi nauit ichoata fine ydoneo.i.decēti.q.d.helisia hec ꝛ silia frīū exegit atqꝫ his oībꝰ istitit qusqꝫ frēm a suis miserijs ꝓsus liberauit. ¶ Nōndū circa h qꝺ dicꝛ simacū ycono mū.h.n.forte sibi nomē fuit.vl̄ qm̄ dispēsator extitit.yco nonomꝰ.n.vl̄ economꝰ ꝛ vetiꝰ q pecunie frugū ꝛ oīuꝫ que possidenꝛ ē dispēsator.ide etonomꝰ.ma.inū. Xenophōtl pulcher liber ē q nobis gubnationē ville vl̄ dispēsatōem vniuerse domꝰ Tullio iterpiante designat.

¶ Tenacitatis idustrie. In hac pte Boe.sextū ꝛ vltimū remediū ꝯ sextū ipedimētū paupertatis scolariū iductiuꝫ pōit. Et diuidiꝛ i duas ptes sꝫ duo remedia.scda ibi. Nū qd sub his ꝛc. Primo dicit qꝫ si domestica fuerit ꝯsūptio scolaris atqꝫ penuria iminēs qd agēdū.succurrēdū inqꝫ ꝛ huic domestice adustioni.i.paupertati rudimēto.i.docu mēto idustrie.i.astutie ꝛ cautela tenacitatis.i.parcitatis subaudi ne.s.cuiqꝫ pecunia mutueꝛ. Et h iō ne diligentia pecunie mutuate.i.ꝯstite ifūdat.i.imittat bilē.i.irā.bilis .n.ꝓ ira sepe posita ē vt hec ēt supiꝰ exposita sūt ve ꝓ vl̄

supple ne diligētia ɔferat cāʒ ɔflict⁹.i.tribulatiōis pugne vel dissentōis alteri⁹ rei. Deide hʒ remediū subdēs dic.q̄ si scolaris h agere minime possit gñ oporteat ipʒ pecunias suas mutuo dare.q̄q̄d tūc fiat: cū supple h nectuʒ fuerit caute ɔsiderādū est sub his.i.i his p̄statōib⁹ ne pusilla.i. patica ꝛ modica tenacitas reꝝ i posteꝝ obstipet.i.inclinet vultū iudicio

sionē.i.pcussionē sibi fcāʒ i p̄stinū statū.s.put p̄us fuerat vt.s.nulla cicatrix pmaneret. reuocare nīq̄ ɔnexu.i.ɔiū- ctōe vl medicamine ylli⁹ succi i.herbaꝝ. ɔbēdo nihilomi nus exicursu.i.iactulatq pcussione fictilis amphore pbra .i.opprobria sibi suisq stirpi.i.pgeniei. ¶ Nōndū cir- ca h vbi dr.hedera eēt decorata ꝛc. Mos apud antiq̄s ex- stitit vt poete

.i.signo rubo- ris.i.verecun die.ꝛ dico ru- boris qñ sicut mors palloris sic verecūdia ruboris ēcātia Ut dr̄e boe. cū ipe scolaris necio pecuni- as suas p̄stare cogat: caueat tñ rebus suis vtant fideius sore aut pigno re securus exi stat. Et nō ob- stāte q̄ēto mo dica fuerit mutui copia. qm plerūq.i. sepi⁹ fortiora

Quid de caluo milite luce sapie p̄dito sēserit cāicies cognoscat: qui primeuo militie flore transitū faciēdo latēter sub birro ampho rā quādā secū detulit: māicipijq gratie ɔmēdauit: statuq leui p- mutato alteri⁹ vicē elegit cohor- tis: de ollaq fictili cocū ɔuenit. Rixe rācorisq frēo dissoluto idē gne coc⁹ rancorē pferēs caniciē fictili percussit: que licet postmo dū hedera decorata eēt: null⁹ tñ decetero succi ɔnexui pristinū sta tū potuit reuocare lesionē: ex in- cursu fictilis pba sibi suisq stirpi ɔtrahēdo. Sit ergo tuta paupta

tis facultas mūda: par uoq con tenta: sicut suis viriliter perferens: ad summa sēper anhelās: omni- bus obediens. Et sit pmpta fa mulatui: ꝛ ad loquēdū tarda: fide lis i obsequio: integra amore: dulcis q colloquio: cordis tumorositate carēs: qm̄ ei⁹ oppositū cū eo ɔmo rari nō appeciat. Licet enī a mul- tis ɔstituit laboris retributio: ta mē ab aliquo pmerebit fauoris adoptio. Nonne in modico ple- rūq lapsu contingit: q̄d ānuo ne quit pduci circulo: adulatoris of ficio delatorisq cōsortio p loco negociōq tpis exterminatis.

clatiores ob dignitatis me- ritū atq ige- nij acumē i si- gnū virētis me morie atq in- tellect⁹ hede- ra coronarēt. vl vt i pdcm ē ob dignitatis meritū. vl sal tē vt vapores caput ascēde- re impediret. hec enī herbe h⁹ nāe ē vt hu- mores fumo- sos a stoma- cho ebuliētes neq̄q̄ caput ascēdere per- mittat. Sic

tabulata.i.edificia dinoscunt ruere lesione vni⁹ scintillu le.nimiꝛ ergo si parua. ¶ Notandū Boeti⁹ i hac parte sūmope dissuadet pecuniaꝛ p̄statōeʒ atq mutui datōeʒ licet ad hoc tam diuina q̄ciā humana obligamur lege: q̄ꝛ orbē ēt a cathone iā lege consultuʒ est. Mutuū da. sed Boe.ɔ q̄d tandē rñdem⁹. Rñdet lʒ ea ita sint vt primo ī digēti ad mutui p̄statione legib⁹ taʒ diuinis q̄ nālib⁹ te neamur vt necitatib⁹ suis caritatiue his mediātib⁹ ɔsu- lamus. Boe.tñ respiciens plerūq ex h p̄statione lites ꝛ discordias exoriri iuꝛ vulgare illud. Si rē ɔcedis non re habebis. Si rehabebis nō tā cito. Si tā cito nō rā caꝛ. Si tā caꝛ vere pdes amicū. hinc Boe āmonet hāc mutui p̄- stationē sūmope denegādā. ne occasione bñficij malefi- ciū ingerat vt in exēplo pxime sequēti clare ṗ.
¶ Quid de caluo milite luce sapie ꝛc. In hac pte Boe. circa hoc vltimū remediū ipsi⁹ paupertatis que aliq̄n ex mutui datione contingit exēplū ad sitū documētū corro- borandū de Caluo milite subiūgit dicēs. cognoscatur sup ple exēplo q̄d canicies.i.antiquitas senserit de caluo mi lite. p̄dito.i.nobilitato luce sapie. hic nēpe calu⁹ miles fa ciēdo trāsitū sup.i expeditionē quādā i p̄meuo flore mi litie.i.cū adhuc militia floreret. detulit secū latēter.i.clā sub birro.i.clamide amphorā quādā subaudi argētea vt q̄dā autumāt. alij lutea ꝛ veri⁹ put sequitur. de ollaq fi ctili ꝛc. vl casu inētā fortuito vl forte si q̄ necitas ingrue ret ea mediāte cōmoditati ɔsuleret: quā.s.amphorā ɔmē dauit.i.tradidit grē.i.benignitati mācipij.i.famuli. sʒ q̄d pmutato leui statu.i.modico tpe trāsacto calu⁹ ipse ele- git vicē.i.locū alteri⁹ cohōris.i.societatis. atq ɔuenit sup. v̄bis amicabilib⁹ cocū de olla fictili vt eā restitueret: sed dissoluto freno rācoris ꝛ rixe.i.iurgij sup.iter militē caluū atq cocū. coc⁹ ipe pferēs.i.patiēs rancorē pcussit caniciē sup. militis fictili.i.cū fictili olla sic q opprobriose caput militis offēdit. q̄ canicies licʒ postmodū eēt decorata.i.or nata ob triūphalē militie gliā. hedera hac herba sp virēti. tñ decetero miles ipe nō potuit reuocare h ē reducere le-

apd Virgiliū legit. Pastores hedera crescētē ornate poe tā. Et apud psiū. Quoꝛ ymagines lābūt hedere seq̄ces. h āt nō solū erga poetas obsuatū extitit. sʒ ēt apud mili- tes cū q̄d glia dignū bello gesserūt. ex q̄ corona vl hedere vl lauri meruerūt. ¶ Nō birꝛ ē grossū vestimētū. Et oīa greco birrhos. Itē Cohors i supiorib⁹ expositū est.
¶ Sit ergo ꝛc. In hac pte Boe.p⁹ ois supradcā q̄ d egestate scolariū pmiserat. nūc dēmū ex his oib⁹ q̄ manerie atq nō ma paupertas ipis pferēda sit ɔcludit. d.ergo.i.pp̄ es q̄ dcā sūt .s.tuta facti as paupertas sit mūda.i.nullo malo liuore ifec- ta. anhelās.i.itēdēs sp ad sūmū. sitq ɔtēta puo.i modi- co.s.q̄ētū nāe suffic. atq sit pferēs.i.patiēs virilr.i.eq̄ aio ad modū sapiētū q se hñt sic tetragonū sine virupio icur- sus.i.isult⁹ fortune. sitq oib⁹ obediēs.s.i nullo rebellis. atq sit prōpta.i.pata famulatui.i. suicio. sit ad loq̄ndū tarda. qm i multiloquio raro mēdaciū deest. sitq fidelis i obsequio.i.s- uicio. sitq integra.i.nō lesa sʒ plena amore. olcl.i.affabil col loquio. atq sit carēs tumorositate.i.supbia atq iflatōe cō dis: qm̄ ei⁹ oppositū ꝛ oīuʒ pdcoꝛ nō appeciat.i.laudat cū eo.s paupe. Deide apostrophādo cuidā tacite rñdet q̄dā. Possʒ.n.q̄s dic. sʒ cū hec oīa paup ipe i se hūerit q̄ laboꝛ sibi retributio expectāda ē. Ad q̄d rñdēs igt. Quāuis re- tributio.i.ɔpēsatio laboris ɔstituat a multis tñ adoptio amo ris ꝛ fauoris pmerebit.s.vtute laboꝛ paupertatis ab aliq̄ q̄d ɔfirmās p sile igt. Nōne.i.nūq̄d ɔtigit.i.euenit plerūq aliq̄d i modico lapsu tpis q̄d nequit pduci.i.fieri circlo an nuo.i.āni spacio. ꝛ h dico exterminatis.i.ppulsatis p loco ꝛ negocio tpis rō adulatoris offō q̄ delatoris.i. accusatoris ɔsōtio.i.societate. hi.n.tres put ēt p̄taxatū ē ois mali pcu ratores existūt. ¶ Nōndū circa h q̄d dic paupertas sit mū da.i.nō ifecta cupiditatib⁹ terrenoꝛ. qm̄ huic cupiditati ni hil satis ē.d ɔsolatōe.z.li qm vt igt Seneca epla.73. hec nihil suū eē credit qꝛ sp diffidit. q̄ d re nō d bona fortune sʒ ad sūmū bonū sp anhelet paupertas. i co nē pe ois societas ē atq appetit⁹ nri ɔplemētū. sit ergo puo ɔtēta. qm nō rerū cumulus sʒ sufficiētia ditat. Si tibi sufficiāt pauca dities

eris vt refert. Mathe' i thobia. Et itē in alexādro Saltus libro quarto. Animū nulli' egētē nō resefficiūt sed sufficiētia. q̄z mast modicū si sufficiat nullus egebit. Qd si aduersū quid euenerit i his fortis anim' pbeat. Obediatur singulis q̄ui plus obediētia q̄z victima valere dinoscit. Sit i ligne sūma modestia: cū fmone p̄ōpussimo citi' oliquat.

Et si nihil difficilius a gntiliano li. ō cansis credat q̄z silētiū vtutem hre. maxie tñ curādū est vt i sermōe verecundia cōseruet q̄ nil aliud est q̄z vba supfluu vl' reprimere vel respuere. Dēat hec oia tuta paupertas cū fideli obsequo amore integro ī fatuo dulci colloquio atq̄z cordis humilitate q̄ hō solū exaltatur vti i cātico marie dcm̄ ē. ⁊ exaltauit humiles. Fast' āt cū fūdamēto careat i nullo i oborat q̄re ipsi iusto dei iudicio casus ogruit. 3. regū. 18. Itē succ' a sacco dr̄ eo q̄ ex sacco exp̄mat vt ptisana apozima zoma ⁊ sūt greca hec noīa vel a sugo dr̄. q̄z sugit. ⁊ pducit p̄mā ei' sillabā. vn̄ i auro ra. In petra carnes poni succusq̄z iubentur. ⁊ quidam putant ipsum ascribi per duo. c. alij per vnum ⁊c̄.

Capitulum quintum.

Cum ad magistratus excellentiā bone idolis adolescēs velit ascēdere: necessariū ē vt tria genera statuū que i assignatōe pbabilitatū inuit aristoteles diligēter itelligat. Sūt aūt qdam vehemēter obtusi: alij mediocres: tertij excellenter acuti. Nullū vero vehemēter obtusoꝝ vidim' vnq̄z philosophico nectare vehemēter iebriari. Istis autē mechanica gaudet maritari: mediocrib' politica. Excellēter vero acutoꝝ tres inēim' ptitōes: quoꝝ qdā sūt excellēter acuti: alij mediocres: tertij excellētissime acuti. excellēt acuti gaudet Economica: mediocrib' vo sub lunari globo phisica: apotecarioꝝq̄z p̄ctica. Excellentissime acuti quos maxime aristoteles notos fm̄ phiam vocat vniuersalū p̄ expimēta singulariū arridet cognitio. hec triuialiū domina est: quadriuialiū potentia. o q̄z est felix exhibitio.

Capitulum quintum.

Cum ad magistratus excellentiam. Hoc est capitulum quintum huius totalis tractatus de disciplina scolarium. In quo postq̄z Boetius in precedentibus capitulis pertractauit de primis scolariū rudimentis ⁊ quō scolares ipsi magistratui disciplineq̄z subyciant. Siꝉr q̄q̄z de eoꝝ clatōe repmenda. Et rursū de scolariū sagaci puisione. nunc oñter i hoc qnto caplō ptractat Boeti' quō scolariū sincera deuotio ad magisteriū pferēda ē. Et rōnē ordinis ogrue ex pcedētib' capere possim' ⁊ signāter ex eo qd dixerat qui idignus se noscat fore magisterio q se nō nouit discipulū extitisse. Uel h mō. In pcedētib' Bo. determinauit de his q̄ scolares aptos reddūt ad vlteriores grad' s. magisterij ofecutione. nūc vero oñdit quō ad magisteriū pueniant. Et nō obstāte q̄ qdā libri hui' alia ptitōe q̄ hoc caplm librū tertium esse volūt. nos tñ opinionē nr̄az declinare. nō volentes q̄usq̄z apparētior rō innotescat: Caplm h qntū i duas ptes p̄ncipales diuidim'. nā primo ponit q̄dā pambula ad magratū faciētia. i scd̄a vero de his q̄ ad magisteriū acquirēdū necio requirunt ibi. Istis igitē. Primo adhuc i duas nā p̄mo quādā diuersitatē scolariū vt ex his eligat valentiores ⁊ aptiores ipsi magisterio premittit. scd̄o ex hac diuersitate eligit ibi. Nullū āt vehemēter. Et dicit p̄mo cū iuuenis bone idolis. i. oditōis velit ascēdere ad excellētiā magratus necm̄ ē vt itelligat diligēter tria genera idest tres maneries statuū q̄ supple gn̄a Aristoteles ille pipatetic' in assignatōe pbabilitatis. i. i libris thopicoꝝ vbi de silogismo pbabili docet ⁊ ide diuisionē atq̄ hec gn̄a tria ponens inquit. autem pro certe quidam scilicet ex scolaribus sunt vehementer obtusi. idest hebetes ingenio. alij aūt scolares sunt mediocres scilicet inter hebetudinem ⁊ acuitatem. tertij vero sunt excellentes. idest valde acuti ⁊ ingenio subtiles. Notādum Boetius i littera thopicas aristotelis probabilitates vocat et bene quidem. sunt enim thopice loci atq̄z metodi probabiles a quibus de omni problemate sillogizare probabiliter possumus. primo thopicorū. In his enim thopicis Aristo. inserit hanc triplicem statuum scolarium maneriem. vt in littera.

Nullū aūt vehementer obtusorum. In hac parte Boeti' post premissam diuisionem ostēdit ad quas scientias quilibet superiorum statuum aptior fore noscatur cū vnius membrorum subdiuisione. et duo facit. nam primo facit quod dictum est. secundo cuidam tacite questioni circa hoc respondet ibi mediocritatis ⁊c̄. Et dicit nos autem Boetius non vidimus vllum vehementer obtusorum quod scilicet erat primū diuisionis genus iebriari. idest repleri vnq̄z. idest aliquotiens nectare philosophico. i. dulcedine philosophie vero. vero pro sed. mechanica supple ars gaudet maritari idest sociari istis scilicet obtusis mediocrib' vero politica supple coniungi gaudet que de regimine ciuitatum est atq̄z communitatum prout in libro politicorū Aristotelis hoc clarius edocetur. deinde tertium membrum prefate partitionis subdiuidens dicit. vero pro sed. nos inuenimus tres partitiones. idest tres partes excellenter acutorum supple quod erat tertium diuisionis prefate membrum quorum quidam sunt excellenter acuti. alij. idest secundi mediocriter acuti. alij. idest tertij excellentissime acuti. economica que de regimine familie est gaudet excellenter acutis. vero pro sed physica. idest medicina sub lunari globo. idest lune subiecta. q̄z pro ⁊ apotecarie practica gaudet mediocribus. autem pro sed. cognitio scilicet vniuersalium per experimenta ipsarum singularium supple gaudet sociari excellentissime acutis quoniam altioris quidem inquisitionis hoc negocium est. vti Porphirius in principio ait ysagogarum. Acutis inquam excellentissime. quos Aristoteles vocat maxime notos. idest sapientes secundum philosophiam. Et rationem huius tertij quasi subdens ait. Et hec ideo talibus gaudet quoniam supple cognitio vniuersalium per singularia est triuialiū artium domina. q̄z pro ⁊ potentia quadriuialium. quod expone quemadmodum in superioribus cum de logice commendationibus edoctum est clarius demonstratur.

Notandum circa hoc quod dicit nectare philosophico. dulcis equidem philosophie speculatio est. nam vt refert Seneca libro quarto naturalium questionum. Dulce spectaculum est singula nature scrutari. Est enim animorum ingeniorumq̄z naturale quasi pabulum. vt inquit tullius ad hortensium contemplatio nature que philosophia est. ipsa enim celū videmus pulchre formatū ⁊ vt

Mediocritatis tamen extrema partitio bonos pfectosq3 lz sibi qnq3 ꝯparauit cū sudore: magistratus taīnē votati suī honore consūpto flore iuuente. Istis sigdez predictis hoc modo est ordinādum. Primo vt sciat quisq3 que ad tanti nominis pertineāt reuerentiaz: vt que scita sūt exprimere noscat: ꝛne scriptorum commissioni se totaliter committat vt lucretius: qui cuiuslibet qōnis nodū preposite iquirēdo: dimisso comitatu cedulis cōfluebat. Secūdo vt libroꝝ copiā sue acquirat exercitatiōi vt cum opus fuerit eos ꝯsulat. Nec oino eis credat vt Jugo q̄ Montani sui

vidimi ad Alexandꝛꝝ vbis vtar. Uidem⁹ signoꝝ varietatē: stellaꝝ fulgorē rutilare. videmusq3 ipsa pelagus purpureo colore venustuz germanā terrā amplecti. ipsa ēt cāpoꝝ virentiū spēs miramur. volucrūq3 dulce melos ipsa discernimus. aliaq3 nature spectacula ipsa magistra cōtemplamur. q̄ qdem refutare culpabile est atq3 difficile imitari. Hec ille

Notandū artes mechanice i sola manuum exercitatōe ꝯsistunt omni opatiōe itellectus penitus aut pro maiori pte seclusa. Intellectus enim. i. su is operationibus quiet⁹ est. ipse aūt artes plebele itellectuz mechari cogunt. q̄re non immerito ob tusioribus qui solum singularia comprehēdere valēt ascribēde sūt. Politica vo q̄n ipsa sciētia est vt inuit Aug. de ciui. dei. li. xix. qua vrbes regūtur seu res publica dirigit vt pace respublica fruat et sic maioris industrie atq3 prudētie virū exigit q̄ mechanica. ideoq3 bene mediocrib⁹ politica sociat. acutis aūt excelēter economica q̄ domesticaꝝ reꝝ sapiēter ordo dispōit q̄q3 glibet paterfamilias idiget vt domū regat cū nō dominus ex domo sed dom⁹ ex dominio honestet. vt refert tullius li. p̄ de officiis. ꝛ Seneca idē de quatuor virtutibus cardinalib⁹. Medicia vero que corpoꝝ tuet vel restaurat salutē mediocriter acutis cōuenit velut q̄ phie simbriis adheret penit⁹ cū superiora obseruat inferioraq3 considerat et qz teste ypocrate in p̄nosticis eo loco quo dicit. Est qd dāz celeste i q̄ oportet medicū puidere ꝛc. astrologie ꝯiūctissima ē. hinc bn̄ in lr̄a dr̄. Phisica subiecta lunari globo ꝛc. Ipsa. n. luna olim humoꝝ motrix ē q̄re ꝛ ūiuz egritudinū vel ad bonū vel ad malū scd̄m. is loca circuli q̄ idicatiuos periodos atq3 creticos dicim⁹ quōlibet directiua Excellentissime q̄q3 acutis vl'uz cognitio cōuenit q̄n hec itellectū illuminatū reqrit atq3 ab oibus exteriorib⁹ impedimentis denudatuz. atq3 liberꝝ vt eo facili⁹ ꝛ liberius speculatio subaꝝ ꝯpositiōi diffiōi ac discursui valeat īhiare.

Mediocritatis tn̄ extrema partitio ꝛc. In hac pte bo. cuidam tacite r̄ndet qōni. Posset. n. qs dicere. Uidemus sepe vicib⁹ mediocriter acutos ad magnū sapie apicē defacto sublimari atq3 vt sic doctissimos euadere. qd ḡ hoc vult quod dictū est excellētissime acutos solū hāc sublimitatē sciaꝝ attingere. Ad quod respondēs boeti⁹ inquit licet extrema partitio. i. illa q̄ est excellenter acutoꝝ quā economice ascripserā. silr̄ quoq3 mediocritatis. i. illa quā medicina cōdonauim⁹ cōparauit sibi q̄nq3. idest iterduz pfectos. i. doctissimos sciaꝝ. tn̄ ipsi sunt dotati honore magistratus cū sudore. i. labore. atq3 magna solicitudie ꝛ h̄ flore iuuētē. i. iuuētutis ꝯsūpto. Notādū p vlteriori h⁹ dilucidatōe qd dicit i lr̄a cū sudore. i. labore atq3 diligētia. fcurre ad sup⁹ dicta cū dicebat i ca. p̄. q̄si circa mediū. diligentia cuiuslibz opis obtusitas pmollit. Itē inter iuuētutem atq3 iuuētā. h̄ iterest. q̄n iuuēt⁹ collectio iuuenum ē atq3 etas iuuenū plurimoꝝ. Iuuēta vo etas vni⁹. ꝛ ē a. 28. āno vsq3 ad qnquagesimū ptēsa etas ꝛc.

Istis sigdē pdictis ꝛc. In hac pte boe. post p̄missa pābula ad magisteriū faciētia nūc ꝯñr tractat d bis q̄ necio ad magratū reqrūt atz ꝯcurrere debēt. Et ē g' ista plena documētis. Diuiditurq3 i ptes sex. scd̄z documēta sex q̄ ponit scd̄a ibi. Scd̄o vt librorum. tertia ibi. Tertio vt quosdam quarta ibi Quarto ordinādū qnta ibi. Quīto vt. sexta ibi. Cum aūt. Primo ḡ boe. p̄mū ponēs documētū dic. Expeditis sigdē istis supple. supioib⁹. ordinādū. i. determinandū ē postea h̄ mōvt. f. q̄sq3 sup. g ad magistratū anhelauerit sciat oia hec q̄ ptineāt ad reuerētiaz tāti nois. f. magisterij q̄rum vnum ē vt noscat exp̄mere supple vbo q̄ scita sūt. i. que scit ip̄a mente ꝛ ne cōmittat se totaliter cōmissioni. i. tradiōi scriptoꝝ. f. libroꝝ vt lucreti⁹ ille faciebat q ingrēdo. i. inuestigandū nodū. i. difficultatē soluēdi cuiuslibet qōnis sibi ꝓposite ꝯfluebat. i. accelerabat cedulis. i. libris ꝛ h̄ demisso comitatu. i. socioꝝ ꝯsortio. q. diceret. nō faciēdū ē vti lucreti⁹ fecerat q cū sibi qd aliq soluēda ꝓpōebat̄ illico ad libros recurrebat qb⁹ doctrinā suā nō memorie imp̄sserat vt sibi ꝯpetēter dr̄e licuit. In sacco sedeo sedet ac sapia mecuz ꝛc. Notādū q docēn atq3 magistranti ꝯgruit sūmope eloq̄ntē eē. Eloq̄ntē in q̄ vt q̄ mēte ꝯceperit vbo q̄at explicare. Uerboꝝ. n. hōesta abūdātia itēiōez dclarat loq̄ntis qz teste Sene. ep̄l'a. 40. Inopia vboꝝ ꝛ exilitas min⁹ itētū auditorē fac ꝛ plerūq3 ꝯtingit tn̄ vt vboꝝ iopiā igrātia causet. vn̄ Ouidi⁹ scd̄o tristium. Qd minime nouerit dr̄e nemo pōt. Neq3 s igitur docere p̄sumat qd nescit attēdat q turpe sit ꝓpriaz ignorātiā sermone attestari. Legere discētib⁹ pdest sz viua vox magis. q̄re de voce simach⁹ aiēs igt. Apti⁹ ē negociis itimandis viue vocis iudicium.

Scd̄o vt libroꝝ ꝛc. In hac pte bo. pōit scd̄z documētū ad magistrādos scolares necūz qd ē circa libroꝝ copiaz. Et dno fac. nā p̄m l'titudinē libroꝝ ꝯgredā scolarib⁹ ꝯmunet. scd̄o ne rū i bis toral' fiducia ꝯstituat̄ exēplo dissuadet ibi. nec oin. Et dic p̄. scd̄o sup. necūū ē scolari ad apicē magistrat⁹ tēdēti vt acqrat. i. ꝯparet sue exercitatōi. i. suo studio librorum copiam ꝛ hoc ideo vt scz cum opus fuerit cōsulat eos supple pro questionibus exsoluendis. Et deinde nimiam in eis confidentiam dissuadens exemplo dicit. nec tamen scolaris ipse credat omnino. idest totaliter eis supple libris vt scilicet penitus nulla memorie commender quemadmodum iugo ille scolaris q confisus ē itātuz monitis. i. documentis sui Magistri montani sic dicti sic q omne vbum ꝓlatum ab ore eius. f. magistri exarabat. i. iscribebat q̄ternis. i. libris sup. null a penit⁹ memorie tradēdo. ꝛ hoc ip̄z sic ab ore magr̄i receptū extimabat. i. app̄ciabat tāq̄ sacꝝ qōdā atq3 ip̄e iugo obtinēs tādē vicez. i. locū magr̄i nil aliud i scolis pdicabat q̄ illud qd i q̄ternulis suis magr̄o suo docente ꝯscripserat. vn̄. i. ꝓpter quod ꝛ ipse abibat multotiens confusus pudore idest verecūdia quoniam nil aliud q̄ liber continuit scoloribus predicabat. Exinde notabile quoddam circa hoc subiungit qd ē q̄ppe ꝓ certe vn̄ semp iuēnis ꝛ non inueniendis ē miserrimi igenij. stultiusq3 est confidere oino orationib⁹. i. documētis magistratus. i. magistri. sed tn̄ credendum est p̄mo done c. i. quousq3 videat̄ qd sentiat. f. magister. postea fingendū ē illū. f. scolarē. magistrū errasse. i. q errauerit i docendo. Et h̄ ideo vt si forte discipul⁹ queat. i. possit reple qd

idest aliqd qd obiciat omisse. i. tradite sedulitati. i. doctrine. aristotelis nanq3 snia oz adiscentez credere quisq3 melius sciat ec. Notandu quius librorum copia multu distrahat vt refert Sene. epla scda ad luciliu. Cu ipsorum copia solum bonoret atq3 no istruat. Non n. finis est faciedi libros ec clesiastici. iz. q quius ita sint no tn refert quos libros quis

plurimos. et h io vt cu oportunitas supple tpis magistrandi affuerit gaudeat eorum. s. pdictorum itrinseco aspectu idest psntia. qsi quid est turpius q destitui. i. dereling solus supple sine auditorum cosortio pmo tpe inceptionis supple bonoris magistralis. Et exemplum ponens de flauo dicit. Reling mag vti flauus ille scolaris qui tempore exordy.

habeat si boni sint atq3 boni istitutis referti. qdq3 solum veteres attendentes admodu eos i libris thesaurizasse legimus. sic apd egyptu bibliotecam vna quadragita milia librorum volumina legimus habuisse. q tn oia omnia ab initio mudi trastacta quiq3 milia centum trigintaquattor Anno xpi natiuitatem .95. vnico igne cosupta sut. h est eo tpe quo virgilius oratius: salustius: historicus plotinus: possidonius: flores: atq3

magri monitis i tantu psisus est q de verbu ab ipius ore pgressum quaternulis exarabat: et tanq sacru existimabat: nil alid q magri vice i scolis obtines pdicabat. vn multotiens pudore psusus iclusus abibat. Quippe miserrimi e igenij semp iuentis et non inuemedis vti ztultis e magistrat oronibus omnino psidere; sed primo. credendu e donec videatur quid. sentiat: postea fingendum est eu dez in docendo errasse: vt si forte repire queat quid omisse obijciat sedulitati. Tertio vt quosda heat quos secrete doceat: librosq3 legat; alijsq3 rudimentis informet: vt sic intellecta sciat: scitaq3 exprime discat: et expssioe frequetius psi pparet: vsus magisterii ppinat: alios naq3 docere est pro

prie facultati idulgere. Quarto ordinandu e vt hos aliosq3 sibi alliciat: vt cu oportunitas magrandi affuerit: eoz itriseco gaudeat aspectu. Quid turpius q primo inceptiois tepore solus destitui vt flauus: qob sui generis imperii gazeq3 dominatis opuletia cunctos sibi credidit subiugari. Tepore vero cocursus elapso raro reperit sodalem qui lege codictionis adbesit licz initus: minas doigeas regaliter addedo. Generositati tame psentaneu est secudu duplicem partitioem affinitatis magrantis saltem ad tepus fouere psntia. Quinto vt quorum gratia coronad e: i fauore illoz scolas sp pipatetice obabulet: curialiter q3 opponat; pteruientesq3 acriter remordeat; diligetiusq3

atq3 noue inceptois sue credidit subiugari sibi cunctos ob imperium idest potestatem generis sui atq3 opuletiaz. idest abudantiam dominanti gaze idest thesauri sed quid eiaps tepore concursus idest disputatiois magistrador atq3 examine raro reperit sodalem. qua vere adbesit legi. i. norme conductionis quius inuitus adden do regaliter minas omnigenas. i. oium generum. q. d. cum se flauus

aly viri memoria digni apd roma claruerut. Imitada sut g ibi maiorum exepla q no honoris ca libros sibi coemerant sz istructois gra coparaurut. Nota q ternus di a quatuor. Codex. n. e ex quatuor carthaz foliis colligatus. quinternus ex qnq3. sexternus ex sex. triternus ex tribus. Ite iter estio et extlo. h iterest. na estimare putare e. extiare do. i. taxare vl peiare ec. Tertio vt quosda habeat quos secrete doceat. In hac parte Boe. ponit tertium documetu magistrandis sume necessariu. Et diuidit i duas ptes. nam pmo facit qd dcm est. scdo cam sui dicti subiugit ibi. Alios naq3 ec. Et dic tertio s. necessariu est magistado vt heat quosdaz. s. scolares quos doceat secrete eisq3 libros legat atq3 alys documetis iformet. vt sic sciat itellecta. s. firmius radicado. q3 p et discat exprimere vbo scita. supple queadmoduz i pmo documento expositu est. et sic coparet sibi vsum supple artis sue freqnti expssione q vsus vt etia superius cu de triplici recordatoe dcm est ppinat. i. ministrat magisteriu. Et rone boz subiugens dicit. quonia docere alios est idulgere. i. opera dare ppe facultati. i. scie iuxta illud. Qui aliuz docet seipsu istruit. Notandu i lra omittit gradatio q color est rethoric. et fit cu de pcedenti voce subseqns formatur qsi p gradu vocu vt i hoc metro. Quid leuius fumo flame. qd flamine vetus. qd vento mulier. qd mliere nihil. Quarto ordinandu e. Hic Boe. ponit qrtu documentu magistrandis necessariu. Et duo facit. nam p facit quod dcm e. scdo exemplo dicta confirmat. ibi. vt flauus ec. Et dicit. qrto ordinandu. i. puidendum est ipsi magistrado vt alliciat. i. bonis suis moribus atq3 beniuolentia attrabat no pcio coemat vt flauus ipse fecerat. alliciat dico bos. supple de qbus i pximo documeto pdictu e. et alios q

ille inceptionis tempore totaliter derelictum videret vt quasi nullus ipsum presentia bonoraret. quid fecit. quos non primo beniuolentia allexerat tandez precio atq3 minis sibi coemit. Et subdens quoddam notandum inquit. tamen consentaneum. idest rationi consonum est generositati. idest nobilitati pper duplicem partitionem affinitatis confouere presentiam magistrantis saltem ad tempus. Nota gaçe lingua persarum dicuntur diuitie vel thesauri. Inde gaçetum gaçarum repositorium. quare et quedam ciuitas palestine gaça dicta est eo q cambises persarum rex thesauros suos illic posuerit cum egyptis bella intulisset.

Quito vt quorum gratia ec. In hac parte Boetius ponit quintum documentum nouiter magistrandis oportunu. Et duo facit. nam p facit qd dcm est. scdo circa documentu ipm notabile quoddam subiungit ibi. nec licz summa. Prima in duas. nam primo documentum ipsum ponit. secundo proteruitatem circa documentum esse fugienda ostendit ibi. Multos siquidem. Et dicit primo quinto loco supple prospiciendum est vt magistrandus ipse si bonorem in promotione sua consequi desideret vt obambulet idest circuambulet peripatetice. idest peripateticorum more scolas illorum magistrorum quorum gratis coronandus idest titulo magistery insigniendus e in honore. q3 p et opponat. s. dubia mouendo atq3 rnsioibus replicando curialiter. idest curiose. atq3 remordeat. i. arguat acriter pteruietes. i. pterue rndetes. atq3 rndeat ptpe. i. cu tempus respondendi ipm tetigerit diligentius. et h ne si volutas supple scolaris promouedi muta fuerit imputet igno ratie cecitati. vel ascribat temeritati arrogatie. i. supbie.

¶ Notandū phōꝝ varias fuisse sectas. Alia q̄dē stoicoꝝ q̄ꝝ p̄nceps ȝeno fu͛ ⁊ crisippus vt ait A. gellius et recitat Augustin⁹. 9 de ci. dei. ca. 4. Et sene. di͛ ad elbiā q̄ a ȝenone icepit rigida stoicoꝝ sapia. Alia fuit secta achademica ab achademie villa quoꝝ p̄nceps erat Plato. hi de singulis dubitātes ill affirmabāt certū quoꝝ opinionē et Eracli⁹ vide⁊ tur ꝯfirmate. Alia epicureorum fuit secta ab epicuro atheniēse dicta q̄ voluptatem summū bonū posuit vt inq̄t A. gellius li. 14. Po nit etiam duo bona. s. corpus sine dolore. et animā sine ꝑturbatōē referente sene. epistola. 67. ad lucillum. que si in voluptate carnis funda⁊ ta est reprobā da est: si i voluptate mentis supportāda ⁊ ita posuisse epi⁊ curꝯ seneca attestat͛ ill. de cōstātia sapiētis. Est etiā alia phōꝝ secta q̄ peripateticoꝝ est quā Aristoteles condidit sic dicta a peri q̄d est circū ⁊ patos calcās q̄si circuꝫ calcās vel obābulās. hui⁹ eniꝫ secte phi ⁊ hoꝝ p̄cipue Aristoteles deambulādo disputabāt vel ēt de scola ad scolā ābulādo disputabāt ⁊ iugrebāt q̄d meli⁹ sue snie possent agrere ⁊ adiungere. ⁊ ad tale ꝑpositum litter⁊ loq̄tur cum inq̄t ad illoꝝ scolas peripatetice obābulet ⁊c̄.

pro thē respōdeat ne si muta fue rit volūtas: ignorātie iputet͛ ceci tati vel arrogātie temeritati. Mul tos siq̄dē ob rñsionis ꝓteruitatē speculantiuꝫ licet iuste vidimus ꝑcipicio frui. nō eniꝫ discētis iter est ꝓbris affatibus ⁊ ꝯtumeliosis regētē icitare. Nec licet summa familiaritate coniunctus fuerit ipsius docētis secreta nisi iussus debeꝫ inhiare: iussus vero inuite. Nonne fōtini proteruitas ȝeno⁊ cratis scrutinia apuit edocta publi ce pl⁹ inspexit: sicq̄ꝫ magr̄ari cre⁊ didit si omneꝫ ȝenocratis abstu

¶ Multos siq̄dem ob responsionis. In hac pte Bo. mo net ꝓteruitatē atꝫ temeritatē i suplioribus sūmope p̄caue dā fore. Et p̄ facit hoc. scdo cām subiungit. ibi. Non eni ⁊c̄. Et dic̄ nos boeti⁹ vidim⁹ multos speculantium frui p̄cipi cio. i. cadentia a gradu dignitatis magistralis ob ꝓteruitatem rñsionis. nō eni iterest discentis incitare. i. cōmouere regentē. i. magistꝝ cōtumeliosis. q̄ꝫ p ⁊. ꝓbriosis. i. oppro briū igerētib⁹ affatib⁹. q̄m sicuti deus atq̄ꝫ parēs sic quo⁊ q̄ꝫ magister i honore ⁊ reuerētia retinēdus ē q̄m ipsis nul lū ꝑ acceptis eq̄ualen s recōpēsari pōt. iuxta illō Dyspa⁊ rentibus ⁊ magistris nullū reddit͛ equalēs. ¶ Notādū ꝓteruitas ꝓprie ē tā v̄bo q̄ꝫ facto crudelitas ⁊ terribilitas Inde ꝓteru⁹ hoc vicio notatus. vñ Grecism⁹. Improbus ē aliq̄s v̄bis factisq̄ꝫ ꝓteru⁹. Et dr̄ a pro vel pros ⁊ toruus sicuti ergo nō factis i magistꝝ isurgere licet vti i scdo capi tulo de violentia ē dictū. Sic neq̄ꝫ ēt i ip̄. v̄bis ꝑpteruire q̄m ñ ē dign⁹ scia q̄ scie isurgit p̄ceptori. ibidē. q̄re ⁊c̄.

¶ Nec licet summa fami. Hic boe. post declaratū sup̄i⁹ do cumētū q̄ddā notabile subiungit dicens. scolaris ipse nō dꝫ inhiare secretis h̄ ē libris capse ⁊ cubiculo. licꝫ p q̄ꝫ ius fuerit cōiunctus supple magistro suo sūma familiaritate ⁊ hoc nisi iussus. ⁊ si iussus tñ iuit⁹. Et iducēs quēdā fonti nium ȝenocratis discipulum qui magistri sui secreta ꝓspi ciēs ex his ȝenocratis totalē doctrinā adeptā arbitrabat͛ dicit. Nōne. i. nunq̄d proteruitas fontini scolaris aperuit scrutinia idest secreta monimentorum suorum ȝenocra⁊ tis illius magistri. atq̄ꝫ inspexit p̄us edocta publice. s. l sco

lis. q̄ꝫ p ⁊. credidit se magistrari ex hoc furtiua atq̄ꝫ pter⁊ na lspectōē secretoꝝ sui magistri ⁊ nedum ispectōē sꝫ tūc cum abstulisset supple furto oēm minerua. i. sapiaꝫ libris suis cōmissam ȝenocratis. quad ⁊ scīn ē quoniam omnes codices suos abstulit. quid vltra ablatis singulis ȝenocratis libris ȝenocrates ipse studere desijt. supple libroꝝ ca⁊ rentia. fonti⁊ nus ēt nesciens idest non va⁊ lens vti ablat idest furto s b⁹ tractis libris ȝenocrati labo rabat postea freni. i. rabie mentis gradi⁊ ori q̄ꝫ ante. Et ex his quoddā nota dignum ꝯcludens inq̄t ergo. i. ꝑpter supradicta di⁊ scipul⁹ q̄cūq̄ ⁊ fuerit cōfisus ꝑpo labore. s. study nunq̄ꝫ i⁊ nidebit hono⁊ ri alieno.

lisset mineruam: qua ablata ȝe⁊ nocrates studere desijt: ablatisq̄ꝫ Fontinus vti nesciens freneſi laborabat grandiori: proprio er go discipulus labori cōfisus alie no nunq̄ꝫ innidebit honori. Cum autem dies summe promotio⁊ nis affuerit: breui stemate ꝯpen diosoq̄ꝫ affatu veneranda com⁊ mendetur sociorum collectio: sicq̄ꝫ ad honoris inicialis incre⁊ menta intrepide procedendum ē decēti ornatu festiuo apparatu si facultas suppetat: cūctis vel ad libitū eiusdē saltē ꝓfessiōis splēdi

¶ Notādum ꝑut latina tradit auctoritas minerua dea ē multaꝝ iuentrix artiū sicuti lanificy oliue ⁊ fabrice: ⁊ iō eaꝫ nō icōgrue ꝑ sapia poni libet. hec etiā pallas dicta est a pallone tracie isula vbi nutrita fuit. vel q̄ pallantē gigātem occidit. Itē scrutiniū est q̄ꝫ q̄d iteri⁹ de aliq̄ scrutat͛ re sic ꝓph̄a Defecerūt scrutantes scrutinio ⁊c̄. Itē frenesis rabies est. ⁊ dicit͛ a fren q̄d est furoris exagitatio a cerebro descendens vel ab impedimēto mētis frenesis dr̄ q̄ greci frenas mentem dicunt ⁊c̄.

¶ Cū aūt dies sūme ꝓmotōis. Hoc est sextū documētuꝫ circa magistrandos attendendū. Et dacent͛ ꝑ eum ꝓpatatoria dignitatis magistralis. Et duo facit hoc. in hoc documento. nam p̄mo documentū ponit. scdo cautelā circa h̄ subiungit. tertio exēplū a cautela susceptū subnectit. q̄r⁊ to quoddam notabile circa oīa ipsa ponit. scda ibi. Cum te. terna ibi. Strictonius. q̄rta ibi. O q̄ꝫ felicis. Et dic̄ pri⁊ mo. cū aūt dies sūme ꝓmotionis supple ad gradum magistralē affuerit atq̄ꝫ ꝓmouendus ip̄e iam i catbedra magistery se promotionis causa receperit tunc veneranda col⁊ lectio. idest congregatio sociorum suorum supple ipsum presentia sua honorantiuꝫ commendetur. idest laudetur ab ip̄o promouendo breui stemate. idest breui arenga. atq̄ꝫ affatu. idest oratione compendiosa. atq̄ꝫ procedenduꝫ idest accedendum est intrepide ⁊ audacter ad incremen⁊ ta initialis honoris supple magistri sic scilicet ornatu. id⁊ est vestimento decenti supple sue facultati. apparatu. id⁊ est preparatione conuiuali. festiuo. idest celebri apparatu in quaꝫ procurato. idest comparato splendide. idest hono rifice cunctis supple tam sue q̄ꝫ alterius facte magistris et scolaribus. ⁊ hoc si facultas suppetit. vel subaudi si nō suf ficiat dūtaxat ad libitū. i. voluntatem suam saltem magi⁊ gistris ⁊ scolarib⁹ vl solū magr̄is eiusdē sue ꝓfessiōis. i. sec te. ¶ Notādū circa hoc q̄ dic̄ breui sermone collectōeꝫ socioꝝ laudari: tūc. n. v̄e laudam⁹ cū pauco sermone ma⁊ gnitudinem rei extollimus. quoniam in multo sermone raro mendacium raroq̄ꝫ adulatio deest. hinc igit͛ catho.

Parce laudato. bene parce qm̄ nulla tā excelsa virt⁹ est q̄ dulcedine glorie ñ tāgat. vt refert sene. ⁊ Ouidi⁹ de tristibus. Deniqȝ nō paruas animo dat gloria vires. Et fecūda fac̄ pectora laudis amor. Qua ex re hieronym⁹ ad sabiniā nū sic inqt. Naturali ducimur malo ⁊ adulatorib⁹ nostri libēter fauem⁹. Et quāq̄ nos rñdeamus idignos ⁊ calid⁹ rubor ora pfū dat. tñ ad laudez sui anima itrīsec⁹ letā̄. Inde claudian⁹. gaudet eni virtus testes sibi iungere musas. Carmen amat gs̄qs carmine digna gerit. Parce igr̄ laudandum est ⁊ laude inquaȝ suffulta laudā tis dignitate Laudati merito atqȝ rei q̄ laudat̄ magnitudine. Ex si ista ñ affuerit non la⁹ s; adulatio fore manifestum est.

de procurato. Caute tamen considerandu̇ est: cautiusqȝ inuestigandū ante magisterij elatōȝ: vt primi anni decursu propria possit sustētari si op⁹ fuerit facultate. Turpe ē eni ob reuerētiā tāti nois prima frōte mendicare: vt strictoni⁹ qui oib⁹ ad magisteriū pertinentibus venerabiliter executus: luce cepit tertia mēdicare tantiqȝ ausus mox euȝ penituit. Quid miruȝ: quasi instantane⁹ delusus abcessit tanti honoris fastigia nunq̄ decetero confessus. O q̄ felicis exitus veneranda est ꝯmēdatio. ❡ Capitulū sextū.

Item stemas qd sit i superioribus capitulis iam monstratum est. quare ibi videas.

❡ Caute tñ considerandū est ⁊c̄. Hec ps a multis cautela circa p̄cedens documētū assignari solet. meo tñ videre cōuenienti⁹ septimū assignat̄ documentū. Sed qd de hoc fuerit solertie cuius sibi ecre cōmitto hoc tñ dicendum est eū cautela superiori⁹ documēti fuerit: ī a hz. Caute tamē. Si vo documētū lr̄a hz. Caute ei iā. Et scdm p̄mā lr̄am h̄ dic̄. cōsiderādū tñ ē caute. i. sapiēter. subaudi i his ee circa ea q̄ i supiori documēto edocta sūt. cautiusqȝ inuestigandū ē ante elationē. i. pmotionē magistery vt decursu. i. curriculo p̄mi anni. subaudi gradū magistralē p̄xime seq̄ntis. nouellus ipse magister possit sustētari facltate p̄pa si op⁹ fuerit. eni p qua turpe mēdicare. i. egere p̄ma fronte id est icōtinēti ob. i. pp reuerētiā tāti nomis. s. magistery. q. d. turpe nimiū est q scolares pmonēdꝰ i adeptione magistralis dignitatis tāta expēdat q icōtinēti gradum adept⁹ fuerit mendicare cogat̄. Et exēpluȝ subdens de quodam strictonio q expletis ⁊ executis venerabilr̄ splendide ⁊ honorifice omnibus ad magisterium pertinentibus incepit mēdicare. i. egere tertia luce. i. tertia die p̄xime seq̄nti. qȝ p ⁊. penituit eū iperſonale est. mox. i. stati tantia usus a tāte audacie qua supra vires facultatis aggrediebat̄ dignitatem magistralē qd mirum. i. q̄re eum non penituisset. Ipse enȝ strictoni⁹ delusus. i. derisus recessit q̄si istantaneus. i. icontinēti q̄ p ⁊ nūq̄ cōfessus est decetero fastigia. i summitates tanti honori. Et ide notandū quoddaȝ ponēs exclamat dicēs. O q̄ . i. q̄tum est veneranda. i. reuerenda cōmendatio felicis exitus. i. felicis finis. Ipse en iē s. quē oia ordinā̄da sunt. si ergo finis bonus est totum laudabile pbās est. qui de re non inepte dictum est. Exitus acta pbat. Et item finis coronat. ⁊ insuper a fine omnia denominari. ❡ Capitulū sextū ⁊ vltimū.

e Xpeditis que ad scolariū eruditionē ⁊c̄. Hoc est capitulum sextū ⁊ vltimū hui⁹ totalis tractatus q de scolariuȝ disciplina ē. In quo post ea que in superioribus capitl̄is edocuit. Et signāter postq̄ in p̄xime p̄cedenti capitulo determinauit de q̄busdā documentis ad dignitatem magistralē facientibus tum quoqȝ necessario reqsitis. Nūc ꝯseqnter i hoc vltīo capitulo p̄ncipalr̄ de dignitate ipsa magistrali ⁊ que ipȝ circūstant ⁊ cōcomitātur p̄seq̄t. Et diuidi hoc totū capituluȝ i tres ptes p̄ncipales scdm tres magr̄oȝ maneries. In p̄ma pte nempe determiat de p̄ma magistroȝ specie ⁊ de his q̄ ipsos regulant ⁊ nō solum eos primos sed etiaȝ alios cuiuscūqȝ maneriei existant. In secunda de secūda. ibi. Extrema p̄sentis voluminis. In tertia de tercia ibi. Cū ob dulcoris. ⁊c̄. Prima ps adhuc diuiditur i duas partes. nā p̄ continuat dicta dicendis. scdo de statu norma atqȝ regula magistrātiū determiat ibi. Magistroȝ talis ⁊c̄. Itē p̄ ponit itentionē suā respectu p̄cedentium. scdo respectu seq̄ntiū ibi. Nūc ad p̄mo facit qd dicit ē. Scdo modū p̄cedēdi obs̄uādū oñdit. ibi. Nec arguere tertio rōnē sui p̄cessus subiūgit ibi. Qm̄ ñ solū. Dic̄ g̃ p expeditis illis q̄ se digesta. i. diuisiȝ i supiorib⁹ tradita ad eruditōēz. i. iformatōēz scolariū. ⁊ h obs̄uata moderatiōe. i. modestia dilucidādi. i. determinādi. ⁊ qz nos Bo. nō curam⁹ āgariare. i. ꝯstrīgere lectōēz breuitate sup. n̄re editiōis nec ēt ꝯfūdere dilatōe. i. plixitate. nōnūq̄ p̄usi leniori stilo. i. mā atqȝ lucidiori stemate. i. v̄boȝ ornatu. ⁊ h qm̄ stilus subaudi toti⁹ n̄ri tractat⁹ cōmēdat̄. i. tradit̄ nō solū discretis. i. eruditis veȝ p s; ē crudib⁹. i. idoctis ⁊ h postposita. i. derelicta serie enigmatis. i. obscuritatis. Qm̄ āt hec ita sūt p̄perādū. i. accelerādū ē nūc. s. h i loco ad venerabilē maiestatē magr̄oȝ subaudi determinādo de statu eoȝ atqȝ normis ipos cū erga se q̄ erga alios regulāte. Itē enigma enigmatis s̄mo ē figuratu⁹ vl' obscura locutio siue similitudo vl' qd occlta vl' obscura q̄ difficile itelligit̄ nisi xpiat̄. vt illō iudicū. De comedēti exiuit cib⁹ ⁊ de forti egressa ē dulcedo significās ex ore leonis fauum esse extractuȝ.

❡ Magr̄oȝ āt talis hr̄ diuisio. In hac pte boe. postq̄ se supiorib⁹ ꝯtinuauit nūc itētōem p̄seq̄t̄ Et duo facit. naȝ p̄ q̄sdam magistroȝ diuisiones p̄mittit. scdo normaȝ atqȝ ipsos regulantē modū demōstrat ibi. Taliū nāqȝ. Prima i duas. naȝ p̄mo p̄maȝ distinctōēz magistroȝ p̄mittit. scdo scdam subiungit ibi. Tam istoȝ q̄ ⁊c̄. Et dicit p̄mo q diuisio magistroȝ habetur talis. supple vt sequitur. nam quidam magistroȝ morantur duabus vrbibus excellentioribus. idest clarioribus ceteris scilicet rome ⁊ athenis nūq̄ procedentes vlterius nisi forte inquantum fortuna succedit idest arridet vt eleuentur altius. idest ad altiora. vl' sic. nūq̄ p̄cedentes vlterius scilicet ab vrbibus his. ⁊ hoc inquantum idest quādiu fortuna succedit eis vt alti⁹ eleuent̄. Et vult dicere q q̄dam magistroȝ sunt q solum in

Xpeditis hisque ad scolariū erudicōem digesta sē dilucidādi moderatōe obs̄uata: nec āgariare lectorē sermōis breuitate curam⁹: nec dilatōe ꝯfūder̄: nūq̄ lucidiori stilo leniori qȝ stemate p̄usi: qm̄ nō solū discretis verū ēt rudib⁹ enigmatis serie postposita ꝯmēdat̄. nūc: ad magr̄oȝ venerabilē p̄perandum ē maiestatē. Magr̄oȝ āt talis habeatur diuisio. Tāroȝ qdā duabus vrbibus ceteris fulgentioribus scilicet rome ⁊ athenis commorantur: vlterius nusq̄ procedentes: nisi quantuȝ fortuna suc

vrbe romana atq̧ athenieñ moraŕ suā hāt. Aly aūt magistri sunt q omittentes fastigia .i. sūmitates p̄dictaꝝ vrbiū .s. rome ⁊ athenaꝝ. q̄runt emolumēta .i. lucra oppidoꝝ .i. castroꝝ ⁊ villaꝝ: vt sic oppidū largo sumat̄ vocabulo: oppidoꝝ inq̧ adiacentiū .s. p̄dictis vrbibus duabus subaudi vel de lōge vel de ꝓpe distantiū. Et dico q̄rūt tū .i. p̄mo

dabile est quod ob fame glorią dūtaxat cōparaŕ. licz enī pulchꝝ sit digito ostendere ⁊ dicere hic est. Juxta Persy flacci sniam. non tamen sanctum est. Illud ergo scire eligendum est quod vitam virtuosam comitatur non glorie cupiditatem. Est igitur ex his magistrorum generibus solum illud laudabile quod ob ignorantie nebulam depellendam scientie suscipit incremēta. Itez paludamētuz vestis regū genus est q̄ vtebantur ad ostendendū bellūz ꝓximo futuꝝ. Et dicit̄ a palam qz tūc oībus palā bellū ōndebaŕ. Est q̄qz vestimētuz magr̄ale q̄ magistrādi iduūt ad futuroꝝ honoꝝ titulū ostendendūz. ¶ Taliuz nāqz qcunqz venustatis assūpte

ꝓpter egestatem supple remediādā. egestatez dico nouercaz .i. cōtrariā discipline. nam vt sepius dictum est. natura non est sufficiēs seipa speculari sine rebus exterioribus. tū etiaz idest secundo querunt emolumēta alioꝝ oppidoꝝ propter dulcorez renitentez naralis patrie .i. p̄ni soli. Uult dicere q̧ post

cedit eis vt alti⁹ venerenŕ. Aliȷ̄ predictoꝝ obmittētes fastigia locorū oppidoꝝ adiacētiū q̄rūt emolumēta. Tum ꝓpter nouercā disciplinē egestatē: tum ꝓpter natalis p̄rie dulcorē renitētē. Tam istoꝝ q̄z alioꝝ q̄daz rōne pulchre denoiationis iperiū assumunt vt honorificentur. Aliȷ̄ rōne intelligētie ignorantia eoꝝ ne confundantur. Tertiȷ̄ subtili⁹ speculantes propter vtriusqz p̄tis icremēta magistralia contrahunt paludamenta. Talium nanqz quicū q̧ venustatis assumpte debitiqz

officiȷ̄ velit emolumenta prosequi: in vniuersa morum honestate oportet vt polleat preclarius: vt sit vtiqz in sermone verax: in indicio iustus: in consilio prouidus: ⁊ in cōmisso fidelis cōstās i vultu: pius i affatu: virtutib⁹ insignit⁹: bonitateqz laudabilis existat. si q̇d vero cōtrarij acciderit: humane fragilitatis appetitu accidere solet. Cōuersatiōe ēt sit bon⁹. Nulla siq̇dē res ē magis ꝑniciosa discipulo vita magistri cōtumeliosa. infusa enim videntur sepissime confūdi ex fetido vase

eos magistros q vrbibus rome atq̧ athenis cōmorantur sūt aly magistri q i oppidis ⁊ hoc q̇dam i oppidis natalis soli. q̇dam vero i oppidis ꝓrsus extraneis Et de his oib⁹ suo ordine atqz loco ptractabitur i seq̄nti. ¶ Notandum sicut plurime ph̄oꝝ fuere secte. sic ⁊ plurima studioꝝ receptacula. Cōmemorādo ergo hystoricoꝝ snia celebratiora doctrinaꝝ cōcilia sola athenaꝝ studia ceteris p̄clarissima extiterūt. que ⁊ ipse hieronym⁹ cōmēdās ingr. Studio athenas aptissimas fore. p̄mo eni leges studiū id tradidit alysq̧ ciuitatib⁹ iura trāsmisit: i eo viguerunt pene omnia ph̄ie lumina queādmodū tam longe fama extitit diuulgatum. Post athenaꝝ studiū romanūz floruit italicis ph̄is cōstipatū. i quo Julius cesar viguit. li. p̄. de vita cesaris. ibi Catho floruit. vt ait Solin⁹ li. p̄. ibi Uirgili⁹ tulli⁹ seneca atqz reliq multi plurimi valuerunt. Et hec duo studia lr̄a cōmendat. Est ⁊ aliud parisiēse studiū i supiorib⁹ satis collaudatū. hꝫ āt etas modernior innumeras pene doctriarū vl̄es scolas q̄s si laudez aut vituperē nescio. cū vt⁹ cōster i patenti atqz extraneo nō idigeat cōciōatori. Item emolumentū licz ꝓpe molēdine lucꝝ sit: ponit̄ tā ꝓ q̄libz lucro vł cōmoditate. Sic malachie tertio. Et qđ emolumētū qz custodim⁹ p̄cepta ei⁹. ¶ Tā istoꝝ q̄z illoꝝ q̇dā rōe p̄lchre ⁊c. Hic ponit aliā magistroꝝ distinctōez dicēs. Magroꝝ eqdem i ciuitatib⁹ p̄fatis atqz oppidis circūiacētib⁹ habitantiū. q̇daz magistri sūt q assumūt iperiū .i. gradum atq̧ titulū magistralē rōne pulchre denoiatiōis .i. fame. vt scz ob hoibus honorent̄. Et hi sūt q solū gloriam nois q̄runt. Aly aūt supple gradūz assumūt supple magistralē rōne .i. ob cām itelligētie ⁊ hoc iō ne cōfundant̄ ignorātia. Tertȷ̄ vo sūt q speculantes subtilius q̄z superiores cōtrahūt paludamēta .i. honorē q ꝓpe ibis vestimētis cōsistit magr̄alia .i. magistꝝ ostendētia. Uult dicere tertȷ̄ sūt q magistralē dignitatē assumūt ꝓpter icrementa vtriusqz ptis supradicte .s. tam ꝓpter apparere atqz vt honore celebrent̄ q̄z etiā ꝓpter itelligentiā. ¶ Notandū q̄uis scire bonūz sit atqz p̄ ceteris delectabile cū scia ipsa cūcta cōplectatur atqz nihil ignorare ꝑmittat: scire tā ipsum non omnino laudabile est

debitiqz. In hac pte Boe. post supiorē magistroꝝ bipartitā diuisionē nūc de quorūlibz norma atqz mō ipsos regulante tā i se q̄z quo ad alios subiūgit. Et diuidit̄ hec ps in duas ptes. nā p̄ ponit boe. p̄cepta q̄dam magistros regulātia absolute ⁊ q̄ ad se. scđo p cōpatōem quo ad alios. scđa ibi. hec āt. p̄ma adhuc i duas. nā p̄ facit quod dcm̄ est. scđo cām sui dicti subiūgit ibi. Nulla siq̇dē. Prima adhuc i duas. nā p̄ facit id quod dcm̄ est scđo ponit q̄ndā excusatōez p̄dicta p̄cepta excusātē. ibi. Si q̇d vo ⁊c. Et p̄ ponēs documēta statū magr̄i regulātia dicit q̧ magr̄ q̄cūqz ipe fuerit si velit p̄sq̄ emolumenta assūpte venustatis .i. honoris magr̄alis. qz ꝓ ⁊ debiti officiȷ̄ oz .i. opportunū ē vt polleat .i. resplēdeat clari⁹ i vniuersa moꝝ honestate. vt .s. sit i sermōe verax. i iudicio iustus ⁊c. littera plana est. Et si q̇d cōtrariȷ̄ accidat subaudi supiorib⁹ hoc solet accidere appetitu humane fragilitatis idest ipsa sensualitate. ipsa .n. debilis est ⁊ ad maluz ꝓna. Et qz debilis ideo ipsaz debilitas moruz plerūqz cōseqtur. debilitatē eni cōplexionis vt medici visuꝝ. ⁊ē sepi⁹ moꝝ seqr̄ debilitas. ¶ Notādū licz magr̄ oīa illa i se habeat q̄ forma docēdi cōtinet vtí sūt docēdi consideratio. exēploꝝ cōformitas ⁊ rursum eloq̄ntia copiosa hec tā minime sufficiūt nisi ea q̄ vbo docet opere istruat hec eniz optima sapie via ē opera sanis cōformare doctrinis. Unde ꝓsper. li. epigrāmatū. Nō satis est dm̄ precepta euoluere lingua. Jn meminit legis q memor ē opis. Turpe enim est vt inquit lactantius libro de falsa sapientia. ad philosophiam pergere ⁊ philosophie opera non agere talis enim vita non vera sed palliata est. Opera autem philosophie mores sunt atqz diuinitatis instituta. in quibus magistratus sic polleat vt discipulis nedum exemplo sit sed ⁊ decori. Ratio autem omnium horum hic consequenter annexa est cum dicitur. quoniam nulla res est discipulo magis perniciosa .i. dānosa q̄z cōtumeliosa vita magistri eniz ꝓ qz nos boeti⁹ vidimus ifusa ex fetido idest contaminato vase cōfūdi .i. corrūpi sepissime. quoniam fetidum vas aquas corrūpit. q. d. sicuti aque corrūpūtur vase fetido sic scia doctore cōtumelioso. Pro q̄ notanduz q̧

plurimi hodierni tpis sūt fapientū q̄ lz doctrinis sanis itē dāt vitā tñ bestialez ducūt sicuti tāgit Aristoteles primo ethicoꝝ. q ceteo odio admodū brīdi sūt exēplo Pacinij q oēs tales tāto fastidio rēnuit vt nec vbo neqz facto eis cōicare dignū estimauit. ꝑut ponūt A. gellius atqz Heliādus i cronicis de q̄bus Lactanti⁹ i li. de falsa sapia sic igt.

Quidam sub obtētu philosophie vicia sua celātes. vt sunt sophiste. domi faciunt ea que i scolis arguunt. atqz docent tantū nec faciunt. ipsi qz p̄ceptis suis pond⁹ detrahunt. B tñ genus turpissimū est. teste seneca ad luciliū epla. z4. Turpe enim inquit est aliud loq̄ et aliud sentire. Et ītē epistola. 44. hoc

q: fetiduz vas aquas īfusas corrūpit. Hec aūt ad aīe docentis īformationē digesta sūt; nūc d̄ ceteris primarijs nō dico de primo primis sz de secūdo primis differenduz est. Tenet quoqz doctor eruditꝰ eē; māsuetꝰ: rigidus antiquus nō annis: nō negligēs: nec arrogās. Sit īquā eruditus: priꝰ eniz oportet vt discat q̄z doceat. Triuij siq̄dē cōparationē doctrine nonimꝰ assistricē. Valde vero absurdū ē et iniquū vt īperiti peritis: nouelli antiqs: rudesqz p̄ferant emeritis. Māsuetꝰ. Quo

turpissimū ē quod nobis obijci solet vbs nos phie nō opa tractare. Inde Catho Turpe ē doctori cū culpa tdarguit ipsū. Cū ḡ vita cuiusq̄z despicit eiꝰ q̄qz nec ē vt doctria despiciat vt vult Gregorius i omelia. 6. li. z. Discant sermonibus his viri prudentes docēdi formā. suosqz discipulos studiosos fieri suadeāt nō solū libros euoluendo sz ēt mores ꝯponēdo. Itē pnicies mors ē vl īterit⁹. Inde pnicio sus. a. um. dānosuz letiferꝛ ꝛc̄.

¶ Hec āt ad aīe docēts In hac pte boe. postq̄z posuit documēta regulātia magistros q̄ ad seip̄m: nūc ꝯo fac̄ h idē q̄ ad alios. Et diuidit̄ hec p̄s i duas ptes. nā p̄ ponit normā magistros regulantē q̄ ad discipulos. scd̄o q̄ ad alios a disciplis. ibi. Cū āt ob festum tpis ꝛc̄. Pria i duas. nā p̄ fac̄ h q̄ ad moꝝ obseruātiā. scd̄o q̄ ad subditoꝝ īformationem. ibi. Cum autem bone inquisitionis. Prima adhuc in duas. nam p̄ se dictis dicēdi fqz ꝯtinuat. scd̄o itentū ꝑseq̄t. ibi. Tenet q̄qz doctor ꝛc̄. Et p̄mo ponit itētōem suā respectu p̄cedētiū. scd̄o respectu sequētiū. ibi. Nūc de ceteris. Et p̄ dic. oia hec subaudi q̄ dicta sūt: sūt digesta. i. d̄clarata et tradita ad īformatōez aīe docētis subaudi q̄ ad moꝝ suoꝝ honestatē absolute et ī se. nūc āt ē differēdū de ceteris primarijs. i. documētis supple ip̄m regulātibus. nō tñ dico d̄ p̄ p̄mis q: de istis iā dcm̄ ē. sz de scd̄o p̄mis. Sūt nēpe vltima respcū p̄cedētiū et p̄ma r̄spectu seq̄ntiū: q̄re et scd̄ario p̄ma dicunt̄. Item dissero. i. diuersis modis aperio.

¶ Tenet quoqz doctor. In hac pte ꝑseq̄t Boe. de documētis regulantibꝰ ip̄m magistꝛ p ꝯparatōem ad scolares Et duo facit. q̄ p̄ facit h i gnāli. scd̄o ī spāli d̄ quolibz ibi. Sit inq̄z eruditus. Et dic p̄ q̄ doctor tenet̄ eē eruditꝰ māsuetus ꝛc̄. put hec oia i ꝓcessu declaranda sūt. q̄re seqtur.

¶ Sit inq̄z eruditꝰ p̄us. n. In hac pte ea q̄ p̄miserat i generali nūc i sp̄ali ꝑseq̄t. Et diuidit̄ ī tot quot in gnālitate p̄miserat ptes. Et ponēs p̄ p̄mum documētū dic. q̄ Boe. inq̄z. i. dixi q̄ magister ipse sit eruditus. i. doctus. Et cōnē annectens dicit. n. pro quia opz. i. oportunum est q̄ magister ip̄e p̄us discat anteq̄z discipulos suos doceat. Et sciaz

triuiolem circa hāc eruditionē maxime p̄ualere īsinuans eam recōmēdādo dic̄ siq̄dez nos nouimꝰ cōparatiōem. i. acq̄sitionē doctrine triuij fore valde aptā assistricē sup. in his. Et quodd̄ annectēs notandum dicit. valde eniz absurdum est et iniquū q̄ īperiti. i. idocti p̄ferant peritis. i. doctī. nouelli supple ī sciētijs ātiquis supple p̄ferāt. atqz rudes. i. ibecilles emeritis.

niam q̄nq̄z discipuloꝝ elationez pati oportunum est: ergo mansuetudine vtendū est. Magister frāco in imansuetudine p̄deat in exēplū: q ob discipuloꝝ suorum nobilitate sua vtentiū irrefrenabilē arrogātiā laqueo se suspēdit. sapientius autem egisset si mansuetudine vsus fuisset. Rigidus. In scolarium enim amplexu rigore frui commodissimuz est vt sic errātibꝰ vīdictā iponat: sophistaruz lites dissoluat: oblatrātes remordeat: obloquentes reprimat: ꝓteruiētes castiget: totāqz

¶ Notādum q̄ ascendēs ad gradum magistralē oz q̄ scientijs subijciāt alias caueat ne sibi dicat il lō ad romāos . ii. Qui alios doces teipsuz non doceas. 1ō sapiētie. 18. d̄ Antequaz loquaris. s. docēdo disce. s. audiendo. et iacobi tertio. Nolite plures magistri fieri. i h etiaz canones

satis cōcordare videntur. 59. distinctione. Ordinarios. et 61. di. Miseꝝ. et 16. q̄one p̄ma. Si q̄s clericatus. et ex̄ de electione cuz eni. Itē eruditꝰ. i. istructꝰ q̄st ex̄ ruditatē positꝰ

¶ Mansuetus q̄m discipuloꝝ. Hic ponit scd̄m documētum de mansuetudie magistroꝝ. Et duo facit. nam p̄mo documentū ponit. scd̄o exemplo ip̄um corroborat. ibi. Magister franco. et dicit q̄ magister etiā aliq̄uo mō mansuetus esse debet scolaribus. Et rationem assignās dicit. quoniam quandoqz oportunum est pati elationem discipulorum. consequens etiam est mansuetudine vtenduz. Uirtus eīm illa est que irascibilitates reprimit et moderat iras: quare et multorum malorum fomenta refrenat. qua certe si vsus magister franco fuisset eius exemplu͂z immediate subiungit. non laqueo collum strangulasset. hic enim cum vidisset arrogantiam. idest superbiam discipulorum vtentium sua nobilitate. arrogantiam dico non refrenabilem. idest corrigibilem laqueo se suspendit: qui tamen sapientius egisset si mansuetudine hac virtute vsus fuisset.

¶ Rigidus in scolariūm amplexu. Hoc est tertium documentum de magistrorum rigiditate erga subditos. Et dicit q̄ magister etiam debet esse rigidus idest durus et validus. Et dicitur a rigeo riges. quoniam frui. idest vti rigore. i. rigiditate in amplexu scolarium commodissimū est vt sic errantibus idest deliquentibus imponat vindictam. atqz dissoluat litem sophistarum. idest disputantium. atqz remordeat. idest puniat oblatrantes. idest continue contra ceteros rixantes. et a canibus sumptum est. similiter et reprimat obloquentes. idest ipsos diffamantes. atqz castiget virga rectitudinis proteruientes. idest proteruum quid attentantes. et sic faciat totam determinationem. idest illam omnem que inter scolares tam ex parte morum q̄z etiam doctrinarum facienda est. faciat dialeticam. idest ad vtramqz arguendo partem vt scilicet plene discutiat hinc inde: posteaqz determinet et faciat quēadmodū premissū est. ¶ Nota magiz fore rigidū

determinationem dialecticam faciat. Antiquus vero non annis sed ꝑpetua scia. si vero vtrūqȝ affuerit sanioꝛ cōditio erit. Nō negligēs. Quoniā sicut i vnoquoqȝ ope mater iuenit ꝯstantia: ita vniuerse doctrine ⁊ discipline nouerca ē negligētia. Oportunius .n. eēt mechanice deseruire arti ꝙ negligētie iugo onerari. Non sit arrogās. Quoniā viuax paupeꝝ scitillula extinguit magistrā tis arrogātia volūtasqȝ discendi diuitib⁹ sequestrat: quoniā arrogantis magr̄i sedulitas nunꝙ̄ fidel'r hoīez īstruxit. hi sūt q id q̄ sciūt humiliter docere ꝯtēnūt: ⁊ que rōne sapiūt recte monstrare nequeūt: quoniā i fastigio positi mētes merētiū despiciunt: nec in datorem sciētie causam referūt sed propriam in se respiciunt excellentiam. Hi etiā sunt qui fimbrias dilatant: philateria magnificant: i publicis spectaculis eminentiora sedilia querunt: et ab omnibus rabi nomine vocari et salutari desiderant. Tales siquidem omnium bonoꝝ collectio iure sedulitat' ablato a se relegabit.

hoc eo mō itelligēdū est q̄ canones itelligunt. sit inquā rigidus ita tñ vt nō assit seuicia. s. nimiū castigando hoc est verberādo aspere. talis nempe rigiditas culpe iputāda ē. Leuis nempe castigatio solū magistris ꝑmissa est extra de homici. c. ad audientiā. ⁊. 24. q. 6. c. ꝑ. ⁊ hinc est ꝙ si lem ꝑcussione scolaris moriat' magistꝝ nō teneri vt vult vincētius. ⁊ hoc si sanus est puer ⁊ robustus. sec⁹ autē si tener. quia iam non est leuis ꝑcussio. ff. ad. l. acq̄l. l. q̄ actione §. si quis. hoc etiam notat' i decre. cū imagīm. ex̄ de elec. ¶ Sit antiquus nō ānis. Hoc est q̄rtū documentum quod ē de magistroꝝ longa experientia et perpetuali scientia. Et dicit magister etiā sit antiquus. i. expientia suffultus. ⁊ hoc bene innens dic. antiquus quidem non ānis sed ꝑpetuali scia. i. scia firmiter i eo radicata. sed tñ si vtrūqȝ fuerit. s. antiquitas cum scia condita sua erit sanioꝛ. ¶ Notandum per hoc ꝙ dicit antiquū foze magistꝝ vult ipm longa experiētia in doctrinis atqȝ docendi forma fore exercitatū. In doctrinis vti in ꝑmo documēto edoctū est. In docēdi aūt forma vt .s. doceat recte ⁊ artificialiter vnūquēqȝ secūdū suam capacitatē ⁊ secūdū cuiuslibet artis exigentiā. Et hanc docendi formā optime tangit paladius lib ꝑ. de agricultura cū ingt. Pars ꝑma prudentie ē vt cōsideres ꝑsonam eius cui ꝑceptiurus es. Nam stultū est rusticos perituissimoꝝ viroꝝ alloq stilo. hec ille. vt ergo qs bene doceat expedit: vt modū audienti vtilē exgrat eiusqȝ capacitatē etatē ⁊ sensū cōcernat. nec instruere icipiat artes sȝ ꝑus mutuat ꝑtes. ⁊ hinc sumptū est vulgare illud. Artes post partes veteres didicere magistri. ¶ Nō negligēs. Hoc est q̄ntū documentū q̄ est de magistroꝝ ꝑseuerātia. Et dic. Magister etiā nullo mō negligēs existat sed ꝑseuerās. quoniā sicut i vnoquoqȝ ope iuenit' cōstantia ⁊ diligentia veluti mater. ita etiā ꝑ̄riam vniuerse doctrine ⁊ discipline nouerca est. i. inimica negligentia. quo fit vt deseruire mechanice scie est oportunius ꝙ onerari iugo negligētie. ¶ Notandum vir piger idignus bonis est. ⁊ iste q solicitudinem nō hȝ nullo meret' beneficio dotari. ad hoc enī natus est homo vt laboret corpore ꝑ victu mēte ꝑ vtu tib⁹ atqȝ nō solū sibypsi sȝ vt Plato ait ad Architā ꝑrie atqȝ amicis. Pigritia. n. multos facit desides eo ꝙ icepta salubria cōtinuare formidat. Et hi solum molles sūt vt vult aristo. ipse q̄rto ethicoꝝ. vbi dicit Mollicies est fugere laboriosa. hec aūt ipsis magistris sūme cauenda est. atqȝ etiā perseuerantia equa anima firmiter amplexanda. quāqȝ amplexata atqȝ etiā retenta honores ỽtutes scie diuitie solēt adipisci. Tardis. n. mentib⁹ non facile virtus cōmittitur teste Tullio li. 4. tusculanaꝝ q̄onum. Et ỽgilius in bucolicis. Tarde venere bubulci. Omnis nempe tardus brauio caret. ¶ Non sit arrogans. Hoc est documētū sextū quo suadetur arrogantia fore vitanda magr̄is. Et duo facit Boetius circa hoc documentum. nam ꝑmo ostendit arrogantiam sūmopere vitandam fore. scdo demonstrat qui sūt hi magistri qui arrogantiā confouent ibi. Hi sūt ⁊ dicit ꝙ magister nullo modo arragans existat. quoniā arrogantia nullum penitus erga discipulos bonum aperata est et hoc ostendit tam circa paupeřes ꝙ diuites Et dicit quoniam viuax scintillula. i. amor sciendi: pauperis extīguitur arrogātia magistratus. ⁊ hoc quo ad pauperes. dictum est. qȝ ꝑ ⁊. voluntas discendi sequestratur. i. separatur a diuitibus subaudi ipsa arragātia. quoniam sedulitas. id ē diligentia arrogantis magistri nunquā instruxit hominē fideliter. Item arrogans superbus iactatoꝛ elatus ⁊ inflatus idē. differt tñ arrogantia a superbia nā supbia ianis ē glaria de eo q̄ qs hȝ. sȝ arrogātia de eo q̄ nō hȝ ⁊ cū quis credit ea scire q̄ nescit vel hr̄e que nō hȝ. sepe tñ apud auctores hec duo ꝯfundunt'.

¶ Hi sūt q id q̄ sciūt humil'r docere ꝯtēnūt. In hac pte ondit q sūt magistri hꝯ vicio arrogātie notati. Et duo facit scdꝫ duas maneries arrogātie q̄ꝝ vna i docēdo ē. scda i oꝛnatu. scda ibi. Hi ēt sūt. Et dic hi supple magr̄i arrogātes sūt q cōtēnūt docere humil'r ea q̄ sciūt ⁊ nolūt monstrare recte ea q̄ sapiūt. qm̄ positi i fastigio. i. supbia ⁊ fastu despiciunt mentes merētiū. i. desiderātiū doctrinā fastidiēdo. i. q̄ si fastidiū eis igerant. hi ēt arrogantes nec referunt cāꝫ sue scie i delatorē scie. i. deū gl'osū a q̄ ō̄e datum optimū ⁊ oē donū ꝑfectum. Jabā. i. hic. n. affluēter oīa tribuit ⁊ non iproperat. tribuitqȝ plus ꝙ rogat'. In hūc dico non referūt cām sue scie sȝ respiciūt ꝑpriam excellentiā i se solū estimantes ea q̄ sciūt ꝑpa scire excellentia. Et inde scdos arrogantes ꝑseq' dicēs. hi ēt supple arrogantes sunt q dilatant. i. extendunt fimbrias. s. vestimentoꝝ. appetunt. n. eum quotidie epulari splendide atqȝ indui purpura ⁊ bisso vt eis dicatur ecce rabi. vel sic. dilatant. i. rotundo oꝛe manifestant ⁊ declarant fimbrias. i. scientias suas et magnificant phylateria sua. idest vanas suas arrogantias. Sunt enim phylaterie proprie breuicella in quibus quōdam scribebatur lex ⁊ seruabatur quas deferebant ante frontem vel pectus vt sic ipsi viderentur religiosi. sed hꝯ non fiebat nisi causa iactantie. ⁊ ad huiusmodi similitudinem loquitur in littera ⁊ sūt ỽba sumpta Mathei vigesimotertia. Dilatant enim phylateria sua et magificant fimbrias. Hi ēt sȝ q q̄rūt sedilia. i. scubit⁹ eminentiora. i. ꝑ̄ma i publicis spectacul' atqȝ ōsiderāt salutari. i. salutādo vocari noīe rabi. i. magr̄i. ⁊ sbdit ois collectio. s. cet⁹ boꝝ scolariū relegabit. i. sepabit tales. s. arrogātes a se ⁊ hꝯ ablato .i. remoto iure sedl'itat' ⁊ scie. ¶ Notā. ꝙ arrogātes hi ō g' h⁹ l'ra sonat ypocritaꝝ q̄st pelle suguestiunt' q salutatiōes

appetunt ī foro atq3 p̄mos recubitus in conuiuio: laudes amant iactantiasq3 faciliter ꝓducūt. adulari gloriantur. a quolibet reuereri expectāt. gcq̄d agunt arbitranť bonum. corrigi nolūt. Arbitranť .n. ꝓpo sensu se regere posse. Rursusq3 eoꝝ tanta est temeritas vt oīa p̄sumant nihilq3 difficile arbitranť. hoꝝ certe inutilis labor est. diligētia friuola. fructum n̄ capiūt ex operib⁹ suis sed potius detrimentum vnde Ouidi⁹ methamorpho. 13. libro. Et obest sua gloria multis. ideo matheus ī thobia. Non crede titulis fame te ꝯsule credeq3 menti. ⁊ martialis coquus. Hūc volo laudari q̄ sine morte potest. Itē fimbria ī supiorib⁹ capitulis expositum est. Ire relegare. i. remittere. item ē ī exiliū3 dānare vel ꝓcul legare ⁊ ꝓducit le. vñ ī thobia. Nate cauenda caue secta re sectanda. relega crimia. vas mētis purificare stude ⁊c.

¶ Cum aūt bone īqsitōis. In hac pte ipse boe. postq̄3 posuit p̄cepta magistros regulantia tam quo ad se q̄3 quo ad alios ⁊ hoc quoad moꝝ atq3 norme honestatē3. hic facit hoc idem quoad doctrine administrationem. Et diuidiť hec ps in duas ptes scōm q̄ duplex est doctrine administratio. Est eni vna ꝑ modū lectōis atq3 declaratōis. Alia vō ꝑ modū argumentatōis. In p̄ma ergo pte determinat de norma magistros regulāti circa scolarium īformatōe3 que in lectura consistit. scōo facit hoc idem circa ea3 informationem que in disputatōe radicať. scōa ibi. Si cā disserendi ⁊c. Prima adhuc ī duas. nam p̄mo facit qd̄ dcm̄ ē. scōo cām dicti subiungit ibi. Qm̄ si magistratus ⁊c. Et dicit p̄mo cū tiro. i. nouellus magister bone inqsitōis. i. doctrine ⁊ scie ītrauerit scolas causa legendi considerandū est. supple ab ipso magistro vt assumpto rigore intrinsecus supple queadmodū p̄dictū est cum dicebať supra ī eodē capitulo sit rigidus. hoc ḡ rigore assūpto tpe aurore. i. matutino īcipiat supple lectōem cōtinuo submissa voce. i. voce bassa ascendendo tn̄ mediocriter. ore rotundo. i. pleno ⁊ hoc expectādo neminē nisi maxima necitas vrgeat. i. īcumbat. ¶ Notādum est circa hoc documētū boetij sūmopere ꝯsiderandū ē ne ante ipsam īceptione3 h⁹ diuini dimittatur iploratio auxilij q̄ solus de⁹ est q̄ diuitias sue sapie istuc ī aīas sapientū. Et tribuit studentibus gratia3 cognoscendi cui nihil est difficile ⁊ sine quo nihil possibile est possideri vt in ipso ꝓlogo de regimine p̄ncipum dicit. Et omne datū optimū ⁊ omne donū perfectu3 desursum est a patre luminū descendēs vt ingt scriptura. ⁊ Augustinus. Nemo tā erudit⁹ nemo tā doctus q̄ superna illustratione nō idigeat. Et Gregorius. Nisi intus sit q̄ doceat in vanum lingua doctoris laborat. iō p̄hia volens ostendere. s. in quo vera existat beatitudo apud boetium li. tertio p̄sa nona de cōsolatione diuinum monet inuocare auxilium q̄ certe p̄termissio nullu3 rite fundať exordium. qd̄ obseruātes maiores nostri sp̄ ī aggrediēdis arduis diuinū iplorarunt auxiliū. sic plato īcepturus geniturā sensibilis mūdi

ingr veꝝ mi socrate: nā cū oībus mos sit ⁊ quasi q̄dam religio ⁊c. ꝓcari auxillo diuinitatē ⁊c. sit ḡ mcis p̄cibus ꝯprehensum maxime qdem vt ea dicanť a nobis que placeāt deo ⁊c. ⁊ hali abenragel. grās viuo deo ⁊c. sic ouidius p̄ma metha. oꝝ ceptis nam vos mutastis ⁊ illas asperitate meis ⁊c. sic ⁊ reliq pene oēs. Animaduertat igiť magister vt anteq̄3 ea pagat que hoc p̄cepto docenť deo supplicet veluti omniū cordium illuminatori. Itē Tiro ī superioribus capitulis declaratū est. Aurora dr̄ initiū diei clarescentis vel p̄mus splēdor aeris q̄ grece eous dr̄. vnde Uirgilius de rosis Strlcti: dr̄ eous p̄cesserat aura iugales ⁊c.

bit. Cum autem bone inquisitionis tyro legendi causa scolas intrauerit: rigore intrisecus assumpto considerandu3 est vt aurore tempore continuo submissa voce incipiat ore rotundo mediocriter ascendendo: nisi magna vrgeat necessitas expectādo. Quoniam si magistratus diligentia aliquos vltra debiti tēporis spacium expectare presūpserit: hos siquidem pigriciei mora cōfundit: ireq3 se rancore comminuet

Cum autem pigriciei discipulus dormitatōis artifex magistri nouerit sedulitatē: aut maturi⁹ festinabit: aut pudore ꝯfusus ī huius opprobriū dormitabit. Sz nō faciat vt assuer⁹ poeta p̄cipit: quez dromonis castoris discipuli pigricies nequiuit ī risū excitare: eo vero more quotidiniano ad primam stertente: vnguibus scabris mēbratim musicum melos agētib⁹: oculisq3 lippiētibus: lucēq3 explorantibus matutini laboris:

¶ Quoniā si magistrantis diligentia. In hac parte boe. causas sui dicti subiungit. Et diuidiť ī duas ptes. nā p̄ facit qd̄ dcm̄ ē. ⁊ exēplo dcā ꝯfirmat ibi. Sz non faciat. Prīa adhuc in duas scōm q̄ duas cās assignat. secunda ibi. Cū aūt ⁊c. Et dicit q̄ si magistratus diligentia presumpserit expectare aliquos vltra spacium debiti temporis hec forte duo mala contingere possunt. s. q2 ipse forte magister confundet hos. i. quos expectat mora pigriciei. q. d. cum forte magister illos expectabit possunt ipsi hāc pigritiā ī cōsuetudinem sibi trahere cogitantes magistros eos sicuti semel sic ⁊ continuo expectare. Et hoc p̄mū malū est expectatōe h⁹ ꝓuentu3. scōm vero ē q2 forte expectatione h⁹ magister iracundia tumorať atq3 repleť atq3 se cōminuet ex hinc rancore ire h⁹ vt sic ceteris nō tā ꝓficue ⁊ tam viriliter lecta declarare possit sicuti faceret si ira eū nō ꝯminuisset. Deide ponit scōam cām. Et dicit magister etiā nō d3 expectare aliquos. qm̄ cū discipulus artifex dormitatōis ⁊ pigriciei nouerit sedulitatē. i. curiositatem magistri aut festinabit se maturi⁹. i. citi⁹ q2 veniet ad horā debita3 aut certe cōfusus sua pudore supple ob risu3 socioꝝ dormitabit ī opprobriū h⁹. ¶ Notādū ē circa h̄ vbi dr̄ ire quoq3 rācore se cōminuet. Ira est q̄ sola aīum ꝑturbat atq3 sēsu3 discerneť veꝝ n̄ ꝑmittit. icst. n. sp̄iratis angustia. vñ tulli⁹ ī orōne ꝓ marcello. Iracūdia ingt cōsilio ē inimica. iō epicur⁹. Ira īsania3 gignit q̄re sūmopere cueanda atq3 impediēda est atq3 ea q̄ ipsa3 iducunt expernēda. vñ Orati⁹ in ep̄la. 2. Ira furor breuis est aīum rege q̄ nisi paret. Imꝑat hūc frenis hūc tu cōpesce cathenis. Itē rācor dr̄ īdignatō dolor amaricatio ⁊ amaritudo mētis. ide rācorosus ⁊ rācorositas ⁊c. Itē dormitare freqntātiuū a dormio: ⁊ ē sb̄ pigricia dormire. vñ ꝓph̄a. Ecce n̄ dormitabit neq3 dormiet ⁊c. ¶ Sed nō faciat vt assuer⁹ poeta. In hac pte boe. exēplū qddā circa p̄dicta subiungit. Et p̄mo ꝓponit ip̄m exēplū. scōo eum ꝓseqť ibi. eo vero. Et dicit magister inq̄3 mane vt p̄dictum ē icipiet neq3 scolares quosq3 expectabit rōnib⁹ supradictis. neq3 faciat vt assuer⁹ poeta fecerat quē pigrities dromonis discipuli castoris nequiuit excitare in risum. i. derisionē. Et ide exēplū suū ꝓsequens duo facit. nam p̄mo dicit quō se dromon gerebat in exercitio scola-

stico. secundo quō in mensa se gestabat ibi. Dū aliqñ. pma i duas. nam p dicit quō se in mane gesserat. scdo quō me-dia die ibi. si vero. Item pmo facit quod dcm̄ ē. secundo quādam falsam cautelam qua vsus fuit subiungit ibi. Maluit ꝛc. Et dicit eo enim supple dromone quotidiano more stertēte. i. dormiēte. ad pmā vsqꝫ ad illā horā q̄ pma canit̄. ꝛ hoc vngulbus scabꝛi. i. scabiosis ꝛ asperis agitantibus. i. scalpē do facientib⁹ mēbratim. i. p mēbra. musi-cū melos. i. sonū q̄st musicū quia se scalpē do quasi musicam armonis concitabat. et similiter exīta lippientib⁹. oculis atqꝫ ex plorantibus supple nunc apertis nūc ite rūꝫ clausis. lucem matutini laboris. i. ma-

in scolisqꝫ ne res peragat̄ ꝯsorti-bus aduenientib⁹ sic dicebat. Lu-cis rubore diei aurore ne adhuc ꝯfūdit̄. Illis itaqꝫ negantib⁹ me-diā ptē diei creberrime somno-lentus expleuit gratias deo agen-do: maluit eni sani capitis habe-re duriciē q̄ꝫ īsani peritiam. Si vero meridiane disputatōi plersi qꝫ adesset: natiuū morē excedere nesciens naso vigilāte stertebat: affinibusqꝫ ob porcine corrosio nis strepitū pbebat fastidia. Duꝫ aliqñ olera secūdas eius delicias hauriret: ora hiatui: lumina sōno commisit. Manus vero licet sor-

tutine lectiōis. aiebat. i. dicebat sic supple vt sequitur con sortibus suis aduenientibus. aiebat nūqꝫ ne. i. nūquid ad-huc res. adest lectio matutina pagit̄. i. fit ī scolis. ne. i. nūgd ꝯfundit̄ adhuc rubor aurore rubore lucis diei. q. d. est ne adhuc dies. gd vltra negantibus illis. s. cōsocus ipse dro-mon somnolent⁹. i. plenus somno. expleuit. i. cōpleuit vel exposuit creberrime. i. sepissime ita. s. dormiendo mediā ptē diei. i. vsqꝫ ad meridiem. ꝛ hoc agendo. i. referēdo gra-tias deo q2 tā bn̄ tanqꝫ suauiter ī somnijs mēbra refouis-set. ꝛ cautelā suā falsaꝫ subiungens dicit. maluit. n. subau-di dromon ipse. i. magis voluit hr̄e duriciem. i. obtusita-tē sani capitis q̄ peritiā. i. sapiētiā īsani. Deīde ponit quō ipse dromon se circa dieꝫ mediā gerebat. vnde dicit si ac-ciderat q̄ idē dromon īteresset disputatōi meridiane ipe nēsciēs excedere. i. superare vel puenire moreꝫ natiuum. i. īnatum quo necesse erat vt dormiret cōtinuo stertebat. i. dormiuabat solo naso vigilante. alia lr̄a habꝫ vigente. i. stertendo resonante. et pr. pbebat fastidia. i. nauseā atqꝫ tediū affinib⁹. i. ꝯsocijs ob strepitū porcine corrosionis et hoc p similitudinē dcm̄ est. Postremo ondit quō hic dro-mon ī mēsa se habebat ꝛ dicit q̄ dū hic dromō ad mēsaꝫ extitisset tāto somno dedit⁹ extitit vt dū hauriret p sorbe-ret olera. i. caules existentia secūdas delicias eius ꝯmiste ora hiatu. i. voragini ꝛ cōmisit lumiā sōno. vo p sed. licet man⁹ sordida pndebat aligd ī catino. i. disco: tn̄ sopor. i. sō-nus extitit ei nociu⁹. dū q̄siuit īcarcerate. i. deglutire ciba-ria ga tātū sonus eū oppresserat vt q̄cūqꝫ incepisset sōno retraheret̄. q̄re alloq̄ns. Boe. martianū dic. O martiane carissime socioꝝ sigdē p certe vestra ītētio nouit ad queꝫ fructū maturitati. i. laboris sui crediti s puenire hunc dro-monē. q. d. imo nouit q2 ad nullū fructū vnq̄ꝫ ptīgere va-lebit. ¶ Notādū circa h exēpluꝫ ꝛ st sōn⁹ moderat⁹ bon⁹ ē. pigritia tn̄ moderata pessima. q̄m pigri se suaqꝫ negligūt ꝛ velut bruta ī fecib⁹ suoꝝ delictoꝝ deuoluūt. oīuꝫ. n. vi-cioꝝ fomitē sōnolētia ē vn̄ catho. Nā diuturna gesvitys alimēta ministrat. q̄re ꝛ Ouidi⁹ sōnolētos argnēs. li. z. sine

tirulo i hec vba prūpit. Infelix tota qūqꝫ gescere nocte. Sustines: ꝛ somnos pmia magna vocas. ꝛ it ē. O male pstoges o semp dedita sōno. Pectora nuda bono. q̄ntis pates ipse ruinis. Quem nox sola tenet nescit vigilare periclo. Hos somnolentos psi⁹ excitat satira. 5. his vbis. Mane plget stertis. surge ingt auaritia. eya surge. Negas instat surge īgs ñ quen. surge. En gd agā rogit̄ ens pdoꝫ aduehe ponto. Castoreum stuppas hebenū thus lubrica coha. Tolle recens pmus pipere ꝛ sic lēte came-lo. Uerte ali-gd iura. quasi diceret poeta Surge piger surge. q2 instat surgēdi ratio. Morem q̄qꝫ somnolentoꝝ q̄si exemplo p-posito confor-meꝫ ganfred⁹ ī poetria aptis-

dida in catino aliquid p'rēdebat: sed sopor ei nociuus extitit dum cibaria incarcerare quesiuit. ad queꝫ fructū maturitatis O mar-ciane sociorūꝫ carissimi credit is hunc peruenire: vr̄a sigdē nouit ītentio. Si disserendi causa me-ridianus doctor studium adie-rit: cauendū est ne sophistico pol-leat apparatu nec t̄ris moueatur difficultatib⁹: sꝫ studiosa p̄medi-tatōe oib⁹ armat⁹ intrepid⁹ adeat lites: easqꝫ facili mente ꝯponat: ꝛ illō quod quisqꝫ obiecerit ita me-more disponat: vt' detegēdi tem-pore a via rationis non discedat

sime cōscripserat. īquit eni. Scisne moram pigri si mane vocē obaudit. Sic iterē adhuc iterata voce sonora. Nare vigil stertit. tandē clamore coactus: Ore tn̄ lento linguaꝫ mouet ꝛ mihi gd vis īngt. surge veni nox ē pmitte gescā. Immo dies ē surge. deus meus en ego surgo. Uade seq̄r. nec enim sequitur quem negligit. ꝛ tu Non venies. dudum venisse sed aubi vestes Quero nec inuenio. nihil est te bir-ria noui. Surge cito. dn̄e en sum presto. nec tamen. immo Uel caput huc vl' illuc vertit. vel brachia scalpit. vl' mem-bra in longum distendit. sic sibi quasdam Unde libet mo-rulas querit semper venit ore Non pede. sic veniēs nunq̄ꝫ venit ille coactus. Forte mouens gressum trahit a testu-dine motum. hec ille. Nec tamen reprehendenda est de-bita nature quies. quia teste Oratio ī poetria. ꝛ quādoqꝫ bonus dormitat homerus ꝛc. Item stertere verbum su-pinis caret. idest naribus dormiendo resonate. vnde ꝛ se-pe pro dormire ponitur. Itē scaber. bra. brum. idest asper scabiosus. scabidus. Item catinum licet secundum Isido-rum sit vas vinarium fictile. capitur tamen quandoqꝫ p disco ꝛ scutella vt in proposito.

¶ Si disserendi cā meridian⁹ ꝛc. Superius Boetius do-cuit qualiter magister se habere debeat in docendo disci-pulos ꝛ hoc quo ad lectionum exercitiuꝫ. hic facit hoc idē quo ad disputationum certamen. Et diuiditur hec pars ī duas partes. nam primo ponit documenta circa hanc par-tem. secundoqꝫ incidentia subiungit ibi. Aduertendum. Prima adhuc in duas diuiditur, secundum duo documē-ta que ponit. secunda ibi. Si vero maxima. Primo ergo ponit primum documentum qd tale est. Si meridianus doctor adierit studium causa desserendi. id est disputandi precauendum est summopere ne magister ipse polleat ap-paratu sophistico. idest ne vtatur rationibus sophisticis ꝛ caueat ne moueatur terris. idest obscuris difficultatibus sed armatus studiosa premeditatione. idest studio preme-ditato inter lites. idest disputationes que sunt lites scola-stice intrepidus. et pro ꝛ, componat. idest declaret eas fa

elli mente.hoc est facilitate opiniones concordet ⁊ calle- at q̄ disponat.idest ordinet memorie illud quod quisq̄ sibi obiecerit.supple disputādo .ita.idest tali modo vt ipse detegendi.i.soluendi ⁊ enodandi nō recedat a via rōis.sȝ accepta moderatiōe.i.modestia dilucidandi.i.declarādi exsoluat.i.decisoret explicite.i.māifeste enigmata.i.ob- scuritates ⁊ so phismata sibi ꝓposita ordie ꝯpetenti.sub- audi: quemad modum ꝓpo- sita ⁊ obiecta sunt nō poste- rius p̄mo atq̄ p̄mū posterius exsoluendo.

sed ordine competēti enigmata dilucidādi moderatione assum- pta explicite dissoluat. Si vero maxima vt assolet discretoꝝ mē- tibus ꝯtigerit dubitatio i differē- do: studijs vtendū est deliberan- do: ⁊ quod naturalibus motib⁹ mens exagitata dictauerit: con- scientie in crastinū proferendū ē. Eodemq̄ modo si difficilimū qd quisquis p̄meditatus fuerit: discretiōi est commendandum. facilius enim differendo pleruͦ- q̄ difficultatis scintillula inueni- tur q̄ȝ si studij obseruationi com- mitteretur: quoniam non i alte-

¶ Notādum Boeti⁹ summo- pe sophistriaȝ magistrum p- cauere i disce ptationib⁹ sco lasticis monet. Et rō est.q: vt etiam in supe rioribus p̄mis- sum est ipa nō nisi verboruȝ est ostentatio ambitiosa.confidentia.n.verboꝝ sola ꝓban- da replet.quare ⁊ libidinē rixandi Augustin⁹ i de doctria xp̄iana eā nominat atq̄ȝ sciam ipietatis. ⁊ vide supra capi- tulo p̄mo de studio logice. Item tetrum.i.atrum ⁊ obscu- rum ⁊ etiam in superioribus dictum est.

¶ Si vō discretoꝝ maxima vt assolet mentibus. Hic po nit scōm documentum circa p̄dicta. Et duo facit.nā p̄mo documentū ponit. scōo circa p̄sumptū aliud dic ibi. eodȝ mō. ⁊ dicit q̄ si i disputatōe dubitatio maxima accidat vt solet mentib⁹ discretoꝝ: vtēduȝ est studijs deliberādo qd respondendū. ⁊ qō mens excogitata.i.cōmota naturalib⁹ motib⁹ ꝯscie dictauerit subaudi ex deliberatōe hō illō p- ferendum.idest determinandū ē publice i crastino.i.die ⁊ lectione seq̄nti. Et ide circa p̄assumptum documentuȝ aliud ponens duo facit.nam p̄mo documentum ponit. se- cundo ip̄m confirmat ibi. Facilius.n. ⁊ dicit.eodeȝ modo .s.quemadmodum prefatum est supple faciendū ē si qd difficillimum magister fuerit p̄meditatus.q̄m ip̄m ꝯmē- dandum etiā est discretōi.aliā littera hȝ disputationi ⁊ ve rius p̄ut ex seq̄ntibus apparet. ⁊ rationem subdens dicit. eniȝ .p q: scintillula difficultatis reperit̄ pleruͦq̄ȝ facilius differendo.idest disputādo q̄ȝ si cōmitteretur obseruātie studij: qō cōfirmans dic q̄m vt inqt Aristoteles subaudi i topicis. Ueritas ipsa non tantūȝ reperitur i altero.i.i vno sed reperit̄ i pluribus seu i mltis. ¶ Notandum circa hoc qō dr̄ facilius eniȝ differendo ⁊c. q̄ disputatio actus ē sco lasticus quolibet intentionem suā ad ingrendā verita- tem p̄ rōnem ońdit ⁊ eaȝ viribus asseuerat. hoc qdē actu iter ceteros nil clarius nihilq̄ȝ salubrius discipulo cōpro- batur: ipsa.n.ē q̄ veritatē enucleat.enigmata manifestat errores atq̄ȝ decia condēnat. q̄re nō absurde deū ē vita- rem facilius differendo repiri q̄ȝ studendo.

¶ Aiaduertendū ē aūt q̄ tribus modis traditiōibus ⁊c. In hic pte boetius ponit q̄d i icidētia circa documēta su perioꝛa. Et diuiditur hec pars in quinq̄ȝ partes secunduȝ quinq̄ȝ incidentia que ponit. scōa ibi. Si quis horum. ter- tia ibi. Ut ad magistratus: quarta ibi. Si vero primicto tempore ⁊ ceteris. quinta ibi. Nubila licet quandoq̄ȝ. Primo ponit p̄mum icidens.naȝ aliqs posset dicere O Boeti iā ꝓbatū ē ⁊ ostēsū quō magister i disputatōe se ge- rere debeat. sed adhuc latet q̄s rōnes facere dȝ vt dispu tātiuȝ orta disceptatio cōpetentius dissoluat̄. Et ad h rñ- dens dic q̄ co- gnitio discre- toꝝ magroꝝ vti solet in tra ditōibus ⁊ di- sputatōib⁹ tri bus modis. et hoc scōm tria magistroꝝ genera sunt eni qdaȝ subtiles qdam subtilio res qdam sub tilissimi. So- lent ei eni qdā gloriari.i.glo- riose vti tradi tionibus.i.ra- tōibus ⁊ docu mentis nouis ⁊ iustitatis. Et h quo ad ter- tium gen⁹ ma-

ro tantuȝ scie veritas reperitur: vt dicit aristoteles. Animaduertē- dum est etiam q̄ȝ tribus modis: traditōib⁹ vti solet discretoꝝ co- gnitio. Nouis siqdem ⁊ instād editōbus gloriari: veterib⁹ tetris- q̄ȝ discipꝉoꝝ mētes palliare vetu stissimis tn̄ inouat̄ ⁊ tāq̄ȝ ꝓprijs riuis manātib⁹ credētiū itelligen tias excitare. Si qs vero horuȝ discipulorȝ sagacitate oblectaue- rit: archiscolari iungendus ē: vt vel eis recordationis serieȝ fide liter iprimat: vel exarādi diligen tiā cōmendet. Magnū siquideȝ i his vtilitatis fomētū colliget.

gistroꝝ dcm̄ est. Solent etiam alij palliare mentes disci- puloꝝ. veterib⁹.i.atigs ⁊ tetris.i.obscuris rōnibus. ⁊ hoc quo ad p̄mos magistros dr̄. Sunt ⁊ tertij q solent excita- re.i.cōmouere itelligentias credentiuȝ scolariuȝ editōib⁹ ⁊ rōnibus vetustissimis.idest antiq̄ssimis sed inouatis. et vtunt̄ eis tanq̄ȝ manantib⁹ a ꝓprijs riuis.i.scientijs coruȝ. Et hi sunt q secundum genus.scilicȝ mediocriter subtiliū amplectunt̄. ¶ Notandum iter oia magistroruȝ genera hi certe subtilissimi forenoscunt̄ q non vetustoꝝ atq̄ȝ pe ne obliteratoꝝ semper vtuntur codicib⁹ vel cortinn ra- men innouatorum. sunt enim illi aliena mendicantes at- q̄ȝ rapientes suoq̄ȝ igenio veluti a se excogitata ascriben- tes: sed hi acutissimi qdem sunt qui nouis inhiant istitu- tis. miserrimi enim vti prius etiam monstratum est inge nij extat semper inuentis non inueniendis vti. quare ⁊c. Item tetrum.i.obscurum vt superius expositum est.

¶ Si quis vero hoꝝ discipuloꝝ. Hic ponit scōm icidens quod tale est. Diceret forte aliqs si pueri atq̄ȝ scolares q̄- stiones atq̄ȝ rationes per magistros adductas ad plenum itelligere nequeant. quid agendum. Ad quod respondēs inquit. q̄ si scolares disputationi assistentes itelligere ne- queant rationes magistri in medium adductas et tamen rationes ipse eos delectauerit tunc scolares ipsi iungen- di sunt.idest sociandi archiscolari.idest baccalario vt ipse imprimat eis fideliter seriem recordationis.idest mo- dum recordandi atq̄ȝ etiam intelligendi. vel etiam idem archiscolaris commendet.idest informet et ostendat eis scolaribus diligentiam exarandi.idest scribendi. quoniaȝ magnum fomentum.idest augmentum vtilitatis collige tur ex his scilicet priuatis informationibus. ¶ Notan- dum recordatio de qua in littera illa que est superius in primo capitulo communis vocitata est. ipsa nempe ma- gne vtilitatis est discipulo. quoniam vt ibidem dicitur: vsum generat. vsus autem ad magisterium properare festinat. Cuius ratio ibidem redditur. quoniam sicut prudentia sine iusticia parum vel nihil prodesse noscitur.

insticia aũt sine prudentia multũ. Sic scia sine vsu parum. vsus aũt sine scia multũ put 2 quẽadmodũ i pallegato loco becaqz alia longius declarat̃. vide ibi. Item fomentũ nutrimẽtum vt esca 2 ab effectu p augmento qñqz ponit̃. Et dr̃ a foueo ues. Itẽ series .i. ordo tenor. Et dr̃ a sero ris. ¶ Ut ad magistrat⁹ apicẽ tempore perueniat. Hic ponit

na suolutis. qre 2c. Itẽ rimori .i. scrutari 2 inuestigare. 2 tractũ ẽ a porcis q p rimã terre siliquas et radices ingrunt et pducit ri. vnde psper. Morbida rimer̃ penetralia dextra salutis. ¶ Si vo pmeuo tpe. Hic est q̃rtũ icidẽs circa pdicta occurrẽs. Et ẽ tale. Posset nempe qs dicere oia sigdem bene 2 optyme digesta sunt. 2 hoc circa hos magros

Ut autẽ ad magistratus apicem tẽpore pueniat discipulus studio ptinuitatis imorãdũ ẽ: recessusqz secretiori licet sanguine⁹ existat isistendũ est: ne strepit⁹ assistẽtiũ mentẽ eberet: vel migrantiũ rixa confundat itellectum: nullis vinculis vitales spirit⁹ ipedientib⁹. Honestati eni cõsentaneũ est vt secreta rimãdo solitari⁹ magister existat magis q̃ libellos extrahẽdo cũctis pñtiã suã exhibeat. Nõne detractiõis fili⁹ magistri i secu litatẽ libros extrahentẽ aspiciẽs: quid iquinatũ meditaret: vtiqz Si vero primeuo tempore magistratis diligẽtia copiã discentiũ nõ habuerit iccirco non tepescat nec spe deposita euanescat: sz tãto acrius studijs isistat: seqz i cõflictu strẽnue pbeat: vt sic licz cũ paucis honorẽ pttingãt. Paucorum eniz consortio multos delinitos profunditatis studio vigẽte frequenter vidimus strennue intitulari. Nonne theofrastus subtilitatis artifex paucoz sufful tus ornatu spe defraudatus regendi curaz obiecit: quod tamẽ inconsulte egit: consultius eniz egisset si se studij obseruantie cõmẽdabilẽ exhibuisset. Muneribus

tertium incidẽs hoc. quia posset qs dicere postq̃ iam magister oia illa exegit quẽadmodũ in superiorib⁹ edoctum est oz ne ipse ex hinc relinqre studiũ 2 solo exercitio scolastico itendere. Ad quod dic boe. q nõ. Et duo facit. naz pmo dicit ipm magistrum continuo adherendũ studio. secundo quib⁹ i locis ostendit ibi. Recessusqz secretiori. Et dicit p q sicuti imorãdũ est .i. vacandũ ẽ studio cõtinuitatis .i. cõtinuo vt discipul⁹ puenit ad apicẽ magistrat⁹. q. d. sic quoqz pt̃inuo studendũ ẽ magistro vt apicẽ ipm magisterij pseruet. 2 locuz studij ostendens ingt. qz p 2. est isistendũ .i. cã studij imorandum recessu .i. loco secretiori. licet p̃quis magister ipse sãguineus existat. sanguinei. n. vt superi⁹ iam demonstratũ est i locis apertis amenis 2 iocundis isormãdi sũt. hoc tñ nõ obstãte in locis secretis magister studere debet. hoc ne strepitus assistentiũ eberet cũ i studio 2 sili ne strepit⁹ migrantiuz cõfundat eius itellectũ: sed sit i loco qeto 2 mundo 2 expurgato ab oibus vinclis ipedientib⁹ vitales spiritus magistri. Et reddens cãm dicto2 dic̃. Consentaneum eniz ẽ honestati magistro2 vt magister i imando .i. ingrẽdo secreta existat. solitari⁹ q̃ q exhibeat pñtiã suã cũctis extrahẽdo .i. exponẽdo libellos subaudi i apertũ. nõne p nungd. n. detractiõis fili⁹ supple gcũqz fuerit aspiciẽs seculitatẽ .s. magistri i extrahẽdo .i. i publicũ ponẽdo libellos suos cã studij meditaret̃ iqnatũ gd .i. aligd maluz vtiqz opinaret̃. q. d. cũ ita sit q forte oculus neqñ malũ ex hac publica ostensione opiaret̃ honestius ẽ magistrũ quecũqz studeat loco solitario se recipere. ¶ Notãdũ circa hoc qd de studij cõtinuitate dr̃. Sicuti vna dies calida nõ facit estatez neqz vna yrũdo ver: vt i dic̃ Aristoteles primo ethica2. sic etiã nec vn⁹ actus studiosus 2 scientific⁹ studiosuz atqz sciẽtificũ reddit. regritur. n. vt etiã i sopioribus declaratũ ẽ ad pfectionẽ magisterij studij ptinuatio. hz nẽ ee se studiũ i modũ cauãtis gutte lapidẽ q̃ nõ vno casu sed diuersis iã millies multiplicatis casibus lapidẽ cauat. Sic q̃z magr̃ bone idolis nõ pmis tituli adepti circul' studium dimittat sed ptinuo vsqz i finẽ studio atqz exercitio adhereat. 2 hoc i loco solitario. aĩa. n. terrenis occupata isultibus neqqs quã i cognitiõem sciaz attingere valet regrit nãqz studiũ libertatẽ animi terrena psus respuentis cũ ipsa de mundo creata sit. q̃re 2 ipsã mũdis ac puris solum delectari necesse est nõ defecatis atqz mole terre

piam habent. quid autez de bisqbus non plenum est auditorium. surda pñtia atqz comitatus penitus abrupt⁹ bis ridens dicit vt i littera. Et duo fac̃ secunduz duos modos i ista positos. scdo ibi. Muneribus tamẽ. Prima i duas. nã pmo quoddam documentũ sine quẽdã modũ circa icidẽs ponit. scdo cãm g scolariũ copiam eius subiũgit ibi. Paucoz. n. Et dicit pmo si diligẽtia magistratus copiã discentiũ .s. scolariũ non habuerit pmeuo tpe nõ tepescat .idest non desistat ab iceptis. iccirco. idest propterea. et hoc ne euanescat .i. recedat deposita spe. sed quãto rarius est sibi auditoriũ tanto acrius studijs isistat q̃ p 2. pbeat .i. exhibeat se i conflictu .i. lucta scolastica que disputatio ẽ strenue .i. ardue vt sic contigat honorez licet cum paucis. Et rõnem pdicto2 reddens duo facit. Nam pmo rõnem ponit. scdo exemplum quoddam circa h annectit ibi. Nonne. Et dicit. n. p quis nos Boetius vidim⁹ multos delinitos .i. isignitos studio pfunditatis itituları .i. laudari vigente tñ consortio pauco2 discipulorum. Et exemplum circa hoc quod dixerat ne sepe 2c. ponens de theofrasto dicit. nõne Theofrastus ille magister existens artifex subtilitatis 2 suffultus ornatu pauco2 nonne ipse abiecit curam regẽdi. 2 hoc defraudat⁹ spe regiminis assumturi. quasi diceret immo: quod tñ .s. abicere regendi curã egit inconsulte. sed certe egisset consultius si se exhibuisset commendabilem obseruantie studij. ¶ Notandum quemadmodum dicit littera ppter raritatem audito2 non desperandum est. quoniam 2 si minima esset scolarium copia non ea propter ab exercitio 2 studio desistendũ est. Attendenda enim non est in his mundialis gloria sed studij exercitiũqz finis qui sapientia est cuius quidem est beatum facere. idest ethicorum. atqz beatam efficere vitam vt inquit Seneca ad lucillum. Hac salomon principatum obtinuit 2 honorem prouerbiorum secundo melior. Melior enim eius est acquisitio q̃ auri 2 argẽti ibidem. Ea enim habita omnia bona pariter venìunt cuz illa. Non ergo tepescat scientiarum tiro si copiam studentium non habeat cum largior laborum merces sibi fuerit constituta. Item tepesca inchoatiuũ ẽ a tepeo tepere .i. tepidum fieri. Et ẽ tepere ppe ee iter calorẽ 2 frigorẽ. ¶ Muneribus tamen leontini. Hic est secundum documentum circa predictum incidens attendenduz. Et duo facit. nam primo moduz ponit quo scolares magister hře

possit. scđo anteponit vel saltem notabile quoddam circa hoc ponit ibi Pietatis vero. Et dicit q̄ si magister audientium scolarium non habuerit copiam modus est vt eos sibi muneribus coemat ⁊ conducat exemplo leon eini cuius quidem discretio acquisiuit sibi muneribus idest donis consortium multorum. censuit .n. idest estimauit. pulchrius fore dege re. idest paupertati in ambe re q̄ destitui cetu discentium .s. scolarium. ¶ Notādum q̄ munere atq; donis dij superi placari constat iuxta omnium de arte traditionem. Munere dij superum placantur carmine manes ⁊c. Nullum denique homines eis placabunt. Muneribus eisdem omnia conantur vt si quod precatu difficile ē munere faciliter. q̄re bene dixit Ouidius vbi supra. Carmina laudant sed munera magna petuntur. Et item. Ipse licet venias musis comitatus homere. Si nil attuleris ibis homere foras. Hoc vsus consilio leontius eos quos fors sibi detraxerat muneribus comparauit.

¶ Pietatis vero ambitu. Hic boetius quoddam notabile circa predicta ponit quo erogationē elemosynarum pauperibus faciendā commonet. ⁊ hoc si magistro suppetat rerum facultas. Et duo facit. nam primo facit quod dictum est. scđo hanc erogationē summopere cōmendat ibi. Que preclarior. Et dicit rector scolarium delinitus .i. munitus vel insignitus ambitu pietatis. idest ipsomet pietate. tenetur. scilicet vir e caritatis. mulcere. idest fouere corda discipulorum degentium idest viuentium paupertate. ⁊ hoc discentium studiose ⁊ diligenter non quidem discolis. mulcere inquam cibarijs et calceis. q̄ pro ⁊. vestibus ⁊ si non nouis saltem tritis idest laceratis ⁊ antiquis. ⁊ hoc dico si facultas sua suppetit. vltra .n. posse viri non vult deus vllo requiri. q̄ pro etiam magister ipse subueniat ipsis ceteris donatis, idest donis alijs q̄ premissis. similiter quoq; subueniat eis consilio concitatiuo hoc est ammoneat eos atq; concitet vt priusq̄ studium relinquant potius elemosynas recepturi ab eo vel ab alijs veniant. ¶ Notandum licet Boetius solos scolarium rectores pietatem amplexari cōmonet: ab omnibus tamen totis viribus appetenda est. hec enim virtus est quam natura suadet atq; ratio cōprobat fraterne caritatis. omnes enim homines nature vnius sumus q̄obrem personis omnibus pietatis opera exhibenda sunt. hinc Seneca in Thieste. Nulla vis maior pietate vera est. quos cunq; .n. veros amor retinuit has pietas tenebit. his ergo concluditur caritatis opus pietatem esse naturāq; que tere pietatem ¶ Notandum circa hoc quod dicit si facultas suppetit non tantum erogandū est vt in processu temporis elargienda deficiant. Prudens ergo intueatur quid sibi contingere possit. nam teste Socrate. Melius ē cauere q̄ pauere. Sic ergo cūcta largienda sunt ne successu temporis remendicari cohibeatur. Pietas .i. misericordia benignitas, propiciatio. Mulceo es. re. mitigare. fouere. delinire. ¶ Que .n. preclarior. In hac parte recōmendat erogationem pauperibus scolaribus factam dicens. que enim erogatio .i. elemosyna ē preclarior .i. nobilior vel suauior. q̄ illa que est que facta veris scolaribus. q̄ si diceret nulla. quoniam cōfoueri .i. mulcere scolares his .s. erogationibus in quibus exhibitio donantis est minima ⁊ promptio .i. receptio recipientis maxima ē. preclarius .i. beatius ⁊ nobilius q̄ delinire .i. fouere detestabiles .i. odibiles incursus histrionum atq; meretricum. ¶ Notandū inter omnes erogationes q̄ fieri possunt preclarior illa ē que discipulis a magistro exhibetur. quoniam in ipsa duplex erogatio committitur .s. corporalis atq; spiritualis. Corporalis nanq; q̄ victu vestitu atq; alio exteriori famulamine exhibetur. Spiritualis vero q̄ ignorantie discipulorum medetur atq; dubitanti consulitur. Cum ergo duplex in his sit erogatio in reliquis plerumq; simplex. constat ea nil preclarius dulciusq; constare. ¶ Item nota circa hoc quod dicitur que est facta veris scolaribus ⁊c. q̄uis omnibus subueniendum sit habendus tamen est delectus. in quo spectandi sunt mores cui datur. ⁊ anima atq; vite sanctitas. non .n. erogandum ē discolis. nō ignauis: non dilapidatoribus nō quoq; deum minime diligētibus. Et ideo bene dictum ē a Cathone. Cui des videto. Item histrio gesticulator vel ioculator est qui diuersos gestus ⁊ habitus hominum representare nouit. Et dicitur ab histrion quod est gesticulari. Inde histriones comediarum recitatores olim dicebantur. ¶ Nubila licet etiam fortuna existat. Hoc est quintum ⁊ vltimum incidens quod circa predicta contingere posset quod ē fortune aduersitas. Et duo facit in hac parte. nam primo circa hoc incidēs documentum ponit. scđo ipsum documētum exemplo confirmat. ibi. Prob coriandi. Et dicit. licet ipsa fortuna quandoq; existat nubila .i. aduersa tamen cura .i. vigilia atq; studij sollicitudo magistrantis .i. magistri nō desperet propter hoc. sed regēdo se semper bene .i. equanimiter perferat .i. patiatur viriliter .i. animose forti incursus .i. aduersitates fortunarum spectādo semper dulcius ⁊ melius euentum. ⁊ nō faciat queadmodum Coriandrus ille magister qui cum fortuna sibi nō semper arrideret scolas dimisit ⁊ desperationem incurrebat. ⁊ ideo inquit prob. interiectio detestantis est prob transactio. idest cōstantia. coriandi huius magistri est pudenda .i. respuenda. ¶ Notandū ⁊ si omnis virtus in summo sit: equanimitas tamen animi quā constantiā hic licet appellat: plurimū collaudanda est quā si quidem macrobius li. primo sic describit. Est animum supra periculū erigere: nihil q; nisi turpia metuere: fortiter tolerare aduersa: et humiliter prospera: constantis hoc animi est: vt ait tullius li. primo de officijs in rebus asperis minime perturbari. Qui hac virtute caret nullam in suis operibus prosperitatem obtinebit. Cum ergo fortuna malefida nubilum ostenderit vultum equanimiter perferendum est atq; in domino sperandum: quia teste propheta. qui sperant in domino non confundentur. Quare fortuna nubila quondam depingebatur vt superius satis edoctum est.

tū magistri leōtini discretio multorū sibi acquisiuit consortiū. Pulchrius enim sic degere censuit q̄ discentiū cetu destitui. Pietatis vero ambitu scolarium rector delinitus discipulorum corda paupertate degentiū studiose q; discentiū mulcere tenetur. vz cibarijs: calceis: vestibus saltē tritis si facultas suppetit: ceterisq; donatis subueniat consilioq; vt decet concitatiuo. Que enim preclarior nature q̄ vel suauior q̄ veris scolaribus erogatio: Preclarius est enim confouere scolarem his in quibus est minima donantis exhibitio maxima vero pauperis recipientis promptio: q̄ histrionum et meretricum detestabiles incursus delinire. Nubila licet quandoq; fortuna existat: nō tamen magistrantis cura desperet: sed semper viriliter se regēdo incursus viriliter perferat dulcius expectando. Prob Coriandi

¶ Cum autē ob festiui tpis ipulsuz. Postq̄ Boetius in precedētibus posuit normā atq3 modū magistros ipsos regulantes tā quo ad se q̄ quo ad discipulos suos. et hoc taz in morib⁹ q̄ in scientiarū administratōe. Hic cōsequēter ponit modū atq3 normā magistros regulātes in cōparatione ad alios a discipulis. Et diuidit hec pars in duas par

pudēda trāsactio. Si aūt ob festiui tpis ipulsuz deliciarū loca visitare placuerit: sp cet⁹ sui nobiliores: formaq3 eminētiores docētis secū hēat discretio: ne quasi destitut⁹ solatio a multis videat: vel ne i piculū excitetur Maronis salt⁹ felicisū discipulorū priuari cetu idoluit. Licet autē i scolis rigid⁹ existere ħbeat: tū i gressu salutādo deuotus p maneat: in sermone iucūdus trāsmigrātib⁹: comes alludētibus: fidelis āmonitu cōmorantib⁹: castitate caut⁹ affinib⁹: ne

tes scdm duo documēta que ponit. secunda ibi. Licet autē i scolis ꝛc. Prima in duas. nā primo documētū ponit. secūdo cām subiūgit. tertio exēplo corroborat secūda ibi. Ne q̄si. tercia ibi. Maronis saltus. Et legēdo hoc totū vsq3 i secūdū documētū dicit. primo cū magro placuerit visitare loca deliciarū ob impulsū festiui tēporis. discretio docētis habeat semper secū nobiliores sui cetus. s. suorū scolariū atq3 etiā eminētiores fōma forma. n. eminēs corporis animi etiā excellentiā cōmuniter representare phibetur. Et hoc ideo fiat ne magr̄ ipe a multis videat esse destitut⁹ solatio. i. solamine vel ēt ideo ne exciteuir. i. cōmoueatur in periculuz. ve. n. homini solu quoniā cū ceciderit nō habebit subleuantē. Et mala q̄ exinde possunt euenire si predicta nō obseruent exemplo ostendēs dicit. Saltus. n. i. trāsitus solitarius Maronis forte Uirgiliū dicit vel alter p. indoluit. i. valde doluit puari. i. destitui cetu. s. societate feliciū scolariū. forte malū quoddā ex solitario suo trāsitu Marōi euenit: qd̄ quale fuerit Bo. tū hic nō expressit.

¶ Licet aūt ꝛc. Docē scdm documētū quo magros informat q̄liter se erga alios a scolarib⁹ suis gerere debeant. Et dicit. magister ipse scolarium licet debeat eē rigid⁹ in scolis. subaudi quēadmodū superius i eodē capi. expressum ē vbi dicebat rigid⁹ ꝛc. tū magr̄ debet eē deuot⁹ ingressu idest trāsitu suo corā populo. ꝛ hoc dico salutādo quemlz sm cōditiōes suas. debet etiā esse trāsmigrātib⁹. i. eis pretereūtib⁹ iucund⁹ sermone. atq3 colludērib⁹. i. sibi cōgruētibus comes ꝛ socius. sitq3 cōmorantibus. i. secū habitantib⁹ fidelis āmonitu. i. āmonitiōe salubri. atq3 etiā sit affinibus. i. vicinis caut⁹. i. astutus castitate. i. in castitate: q̄si dicere velit. si nō caste viuere possit corā vicinis faciat tū vt si qd sinistrū egerit vicinis nō innotescat vt quod caste fieri negitat saltē caute exequetur: ꝛ huius cām subdens inquit. Et h ideo vt dictū ē fieri debet ne affinitas amicabilis. i. amica vicinitas ebibat. i. subtrahat fetorem suspirantis nasi. q. d. vt imediate supra suppletū est. Et metaphorica locutio est.

¶ Extrema pītis ꝛc. Hec ē scd̄a ps pncipal huiꝰ vltimi capituli. In qua postq̄ Boe. determinauit ꝛ posuit diuersaz magistrorū diuisionē ꝛ mores eorū qui in locis studiorū pncipaliorib⁹. s. athenis ꝛ rome habitāt documētis regulauit. Hic modo i hac scd̄a principali parte huius capituli vult ondere quomodo se debent habere illi qui habēt curam regendi scolas in castris vel i villis prefata loca studiorū circūiacentib⁹ paupertate cōclusi. Et diuiditur hec pars in duas partes. In prima parte premittit intentū suū In secūda ipsum proseqquitur. ibi. Cū ob egestatis causā. Et dicit. extrema. i. vltima cōpilatio presentis voluminis extat. i. est. vt dicam⁹ sub cōpendio. i. sub breuitate ō ma-

suspirātis nasi fetorē si qs affuerit: amicabilis ebibat affinitas. Extrema pītis voluminis extat cōpilatio de magistrātib⁹: quos liberali b⁹ nouerca disciplis egestas fines cōpulerit innadere alienas. Et de illis quos natalis patrie reuocat dulcedo aliquid sub cōpēdio dicam⁹. Cū ob egestatis cām repellēde lucri querat qs odorē dulcissimū: cōsiderandū est vt saluo magistratus honor pcurati q̄tū queat isistat: vestibus mediocrib⁹ inhiat: ꝛ scolarū rgimi pcipue idulgeat.

magistrātibus illis quos egestas. i. paupertas existēs nouerca. i. cōtraria ꝛ inimica liberalib⁹ disciplinis cōpulit inuadere fines. i. regiones alienas ꝛ similiter quoq3 de his quos dulcedo natal patrie reuocauit subaudi vt ibidē cōmorarentur: ꝛ ō his i tertia pte pncipali. ¶ Notādū circa hoc qd̄ dicit liberalibus disciplis p has liberales disciplinas. vij. artes liberales intelligit. liberales inq3 q̄ñ ab alijs illiberalib⁹ prorsus sunt distincte ipse nempe ad animā ille vero ad corp⁹ ordinātur. liberales eciā q: secūdū eas homo per se disponitur secundum intellectū ad optimū finē veluti vsum virtutū moraliuz ꝛ intellectualiū vel ad perfecte felicitatis vsū q̄ ē speculatiua. qm aūr talia cōsiderāt naturaliter liberi sūt ꝛ non seruiles cū itellectu vigeāt. ideo recte artes ille liberales dicte sūt. ꝛ rursum liberales q: liberos expeditos ꝛ exercitatos alos requirūt eo q subtiliter ō rerū causis disputāt ꝛ de illis plerūq3 q̄ a sensu remota sūt. Et insup liberales ideo q: antiq̄tus tantūmodo liberi. i. nobiles ꝛ ingenui in eis studere cōsueuerūt. Plebei vero in mechanicis ob periciā operandi que quidē pericia ꝛ opus plus plebeis congruit. Ociū vero ꝛ studiū nobilib⁹ sm Hugonē. Itē finis incerti generis. i. termin⁹ ꝛ a funis dicit. q: agrorū fines funiculis sunt diuisi. Unde ppħa fines ceciderūt mihi in pclaris. Et dicit finis termin⁹. cōsumatio. mors. pria vrī. Est finis patria mors cōsumatio meta. ꝛ cōiter incerti generis est aut masculini aut feminini.

¶ Cum aūt ob egestatis cām. Postq̄ boe. intentū suū pmiserat. hic ipsum modo psequitur. Et duo facit. Nam primo boe. ostendit qualiter magistri ipsi existēres extra patriam suā ꝛ i locis supradictis vel de prope vel de lōge adtecētib⁹ se regere debeāt erga scholares. secūdo q̄liter erga alios a scolarib⁹. ibi Cū aūt cena. Prima adhuc i duas pmo facit qd̄ dictū ē quo ad se. scd̄o quo ad vicedoctorē. ibi. Aduertēdū. Prima adhuc i duas. pmo. n. ponit documēta generalia. secūdo specialia documēta subiungit. ibi. Pueri scz ꝛ dicit pmo cū qs magistrorū ob cām repellende egestatis. i. egestate ipsa cogēte q̄rat odorē dulcissimū lucri. subaudi in partibus alienis. tūc cōsiderādū ē vt magistrat⁹ ipse insistat. i. intēdat q̄tū queat. i. poterit parcitati ꝛ hoc honore dico saluo. q p ꝛ cōsideret ēt vt ihiat vestibus mediocrib⁹. subaudi tū honore magistrali dignis iuxta pmissa pcepta. atq3 indulgeat. i. itēdat pcipue regimini scolariū. ¶ Noto q̄ñ ois hec generalia pcepta i su

piorib⁹ eodē capitulo q̄ſi deducta ſunt. vꝫ. magiſtri parci tas: veſtimētoꝝ honeſtas atqꝫ iuxta ſcolares debita attē tio ideo de eis h̄ denuo ꝑtractare ſupfluū foret. quare ibi videas. Itē queo quis quiui quitū. grc.i. poſſe. ⁊ componi tur cum non. ⁊ dicitur nequeo.

¶ Puerisqꝫ vultū p̄mo p̄beat. In hac pte poſt documen ta generalia: documēta ſpālia ponit. Et diuidit. nā p̄mo docet quō magiſter ſe habebit erga ſcolares correctiōi ſubiectos: ſecūdo quō circa alios ibi. Cū āt habuerit ⁊c. Itē p̄mo oſ̄dit quō ſe habeat corā nouellis ⁊ puis. ſcđo quō corā adultis. ibi. Eiſdēqꝫ aliq̄ntulū adultis ⁊c. Et prio dicit q̄ cū magiſter ī alienis ptib⁹ curā regiminis ſuſceperit. dꝫ p̄bere p̄mo

Puerisqꝫ primo p̄beat vultū
bēignū: parētibuſqꝫ eoꝝ beni-
gniorē affatū: docēdiqꝫ aditū
ſpōdeat bēnigniſſimū: vt ſic nō
ſolū puerorū corda ꝑmolliat:
verū ēt parētū pecūiā extrahat
famāqꝫ efferat: ſcole vero iura
regaliter defēdet: ordie docēdi
pri⁹ edocto putat. Eiſdē ēt ali
qūātulū adultis rigidū ſe exhi
beat: ipſorūqꝫ ora ad recte lo-
quēdū ꝯpōat: digitoſqꝫ ad ſcri
bendū cōſtrigat: ad legēdū oīo
cōformet rigore iuſticie cōmit
āte: vt ſic n̄ ſolū ī doctrina: verū
ēt ī facetia ꝓueiat: Ludēdiqꝫ ſpa
ciū tēpeſtiue cōcedat: docēdiqꝫ
bn̄ficiū ullo caſu ſubtrahat. Si

⁊ principaliter pueris ſupple īformādis. vultū benignū: parentib⁹ aūt eoꝝ affatū benigniorē. atqꝫ ſtudeat. i. pmittat tā pueris q̄ꝫ parentib⁹ aditū. i. introitū docēdi benigniſſimū. ⁊ h̄ iō vt nō ſolū ꝑmolliat. i. mollificet atqꝫ molliēdo ad ſe attrahat corda puerorū. verū ꝑ ſed extrahat ēt pecuniā parentū ſupple q̄ neceſſitati ſue mederi valeat. atqꝫ efferat. i. deportet famā. ſupple redolētem ex h̄. i. ex hac ſua benignitate. Similiter āt cū hec oīa gerunt defēdat nihilomin⁹ regaliter. i. viriliter iura ſcole. ⁊ h̄ ordie. i. mō docēdi edocto. i. demōſtrato pri⁹. i. ī ꝑorib⁹ ¶ Nōdū lꝫ magiſtrorū benignitas tā erga diſcipulos q̄ꝫ eorū parētes maximū p̄ſtet attētiōis atqꝫ beniuolētie diſcipuloꝝ incremētū vti colligit ex canone h̄ hꝫ. xxvi. di. ⁊ ſilr decretali humilis de maio. ⁊ obe. tū talis benignitas ſic moderari dꝫ q̄ ex h̄ regēdi auctoritas nō frangat: qꝛ ꝑut dicit Aug in canone q̄ñ. lxxxvi. di. dū nimiū ſuat humilitas regēdi frangit auctoritas. Et inde bn̄ Boe. p⁹ benignitatis āmonitionē ſubiecit. ſcole vō iura ⁊c. q. d. cū hec gerūt nihilomin⁹ ſcole iura manuteneāt. Et hec d̄ nouellꝭ dcā ſunt ¶ Eiſdēqꝫ aliquātulū adultis. In hac pte boe. oñdit quō magr̄ ſe habere dꝫ erga diſcipulos iā adultos. Et duo fac. nā p̄mo facit quod dictū ē circa adultos dociles. ſecundo circa rebelles ibi. Si vō. Et dicit q̄ ſi magr̄ hūerit diſcipulos iam pene adultos tūc exhibeat ſe eiſdē adultis rigidū quēadmodū de rigore ſupra doctū ē. atqꝫ cōponat. i. ordinet ora eoꝝ. ſ. adultorū ad loquendū recte. i. cōgrue q̄ ad grāmaticā ⁊ ornate q̄ ad rhetoricā. atqꝫ cōſtrigat. i. diſponat digitos eoꝝ ad ſcribendū. atqꝫ cōformet eos oīo ad legendū. ⁊ hoc dico cōcomitāte rigore iuſticie. ſ. ſcolaſtice Et rōnem q̄r oīa hec ſic fieri debeāt ⁊ ſpālr hu⁹ cū dicit rigore iuſticie ⁊c. ſubiūgit dicēs. hec iō fieri debēt vt ſcolares ipſi proficiant nō ſolū in doctrina ſed ēt in facetia h̄ eſt morib⁹ atqꝫ virtutib⁹. Et ſubdit. Magiſter ē ꝯcedat tempeſtiue. i. tēpore debito ſcolarib⁹ ſpaciū ludēdi atqꝫ ſic vt nullo mō eis abſtrahat bn̄ficiū docēdi. ¶ Nota nō

ſoluꝫ ſcolares ipſi in doctrinis ⁊ diſciplinis erudiēdi ſunt ſꝫ q̄qꝫ ī facetiis morib⁹ atqꝫ v̄tutib⁹ ſūmis niſib⁹ inſtruendi. qm̄ ſi ſolū ī doctrinis ꝓficiāt ⁊ morib⁹ deficiant. certe nullo mō ꝓfeciſſe dicunt. q n. ꝓficit ī ſciētys atqꝫ deficit in morib⁹ plus defeciſſe q̄ꝫ ꝓfeciſſe ꝓhibet. q̄r paul⁹ apoſtolus ad eph̄. vi. inquit. Educate illos. ſcilicet iuuenes ī diſcipl̄ia. ⁊ adiunxit. ⁊ correctōe dn̄i. ⁊ gre. .7. regiſtri ſui. Peto igr̄ vt paruulos q̄s doces morib⁹ erudias ⁊c. Et illō apte īſinuans boe. di. Rigor iuſticie comitāte ⁊c. ¶ Si vō ꝯtumacem ſupbūue inueniat. Hic oñdit boe. quō magr̄ ſe habere debꝫ circa rebelles ⁊ dicit q̄ ſi magiſter inueniat quē. i. aliquem cōtumacē vel ſupbū ipſū dulciter caſtiget. h̄ ē vbis delcab⁹ ⁊ ex

vero ꝯtumacē ſupbūqꝫ inuene
rit: dulciter caſtiget: exemplaqꝫ
moꝝ ꝓponat qb⁹ reprimat. ali
oqn pētū aſſenſu virgis affligat
vt ſic ad ſignē caſtigat⁹ euadat
vl' deſpat⁹ ī ignōmiā cadat. Cū
aūt magiſtrātis dilectio etate in
frigidatos ſtatualeſqꝫ planeti
cos ſcolaſtici īntroit⁹ habuerit ꝑ
ticipes: ſi correctiōis lima apud
eos vti nequerit: ſenio cōfectis
arridēdū ē: ſtatualib⁹ īgemiſcē
dū: planeticiſqꝫ fauoris ſil'acro
ē ꝯgaudēdū. Calāiſtratos cir-
ꝛ hirſutꝭ putat: fucoqꝫ ꝑfuſos
lachrymiſ irrigātib⁹ gulā ꝑfū-
dat. Molleſqꝫ caute eiciat: ne
mēbꝭ ſuē reatū ꝯmoti participēt

ortabilib⁹ ad bonū corrigat atqꝫ īcrepet. ipiqꝫ exēpla ꝑpōat qb⁹ a ſua cōtūacia atqꝫ ſupbia repmat. q̄ ſi nllō mō vbis ac mōitis caritatis ⁊ dulcib⁹ ſilr ⁊ exēpl' mime corrigi valeat. affligat. i. corripiat v̄gis ⁊ vberib⁹. ⁊ h̄ dico fiat cū aſſēſu pentū. Et rōnē ſubdēs igt. vt ſic ſupple ille cōtumax euadat caſtigat⁹ ad vnguē. i. ad ꝑfectōꝫ ne cadat oīo ī ignomīniā. i. īfamiā q̄ſi deſpat⁹. ¶ Nōdū q̄ magr̄ circa ꝯtūaces diſcipulos more prudētis medici vti dꝫ. Medic⁹ .n. ī curādis morbis p̄ medicias miſtrat faciles ne patiēs mediciaꝝ fortiū trahat ī horrorē ⁊ vt ꝑ leuitatē medicaīs potionib⁹ ſalubrib⁹ aſſueſcat. ſic q̄ꝫ magr̄ p̄ rebelles v̄bis agat dulcib⁹ vt dulcedie correctōis allecti a mōbo rebellionis deſiſtāt; q̄ ſi his minime retrahi valeāt acriori medicamie eſt vtendum. ſ. virgarum ceſſione. eligat q̄ꝫ hec poti⁹ ne ſic vnū mēbrū putridū ñ icīſū toti⁹ corpis īpediat ſanitatē. ſic neqꝫ ſcolari ꝯtūacis rbellio īgnie p̄beat deſpatōꝫ ¶ Cū aūt hūerit ⁊c. In hac pte bo. poſtq̄ꝫ documēta p̄miſerat quō magr̄ ſe hr̄e dꝫ circa illos diſcipulos q ſūt correctōi ſbmiſſi. h̄ fac idē circa eos q extra correctōis limā penit⁹ reponūt vti ſūt ſenes ſtatuales plāetici ⁊ aly. Et ponit pl'a breuia documēta ꝫ pluralitatē ⁊ diuerſitatē oīm hoꝝ diſcipuloꝝ. ⁊ dic cū dilectio magiſtrātis hūerit etate īfrigidatos h̄ ē ſenes ſtatuales. i. beſtiales ⁊ rudes īgenio ve ꝑ vel planeticos. i. errabūdos ⁊ h̄ dico oēs ſcolaſtici introit⁹ ꝑticipes. q d agēdū inq̄ꝫ. ſi magr̄ neq̄at vti lia. i. rigor correctōis apō eos h̄ mō agēdū ē vt ſeqr̄. Arridēdū eni. i. fauendum ſenio ꝯfectis. i. ſenib⁹ atqꝫ īgemiſcēdū ē. i. ꝯdolēdū ꝑꝑ ingeny ruditatē ſtatualib⁹. i. rudib⁹. planeticis vō. i. vagabūdis cōgaudēdū ē ſimulacro. i. ſilitudib⁹ ⁊ exemploꝝ adductōib⁹. ⁊ ſi q laſciui affuerit vt calamiſtrati fugati atqꝫ molles. tūc putat. i. caſtiget viciū coꝝ penit⁹ purēdo calāiſtratos exītes hirſutiſ cirr]. i. criſpatiſ capillꝭ. atqꝫ ꝑfūdat ꝑfuſos fuco illo colore ficto lachrymis irrigātib⁹ gulā eoꝝ. h̄ ē tāto eos caſtiget vt ī lachrymaſ ꝓuocet q̄ gulā ſuā fuco ꝑfuſā lachrymis rigāt. Molles āt. i. laſciuos ⁊

luxuriosos eiciat caute a cōsortio reliq̄ꝝ τ ꝗ alij cōmoti supple suo luxu pticipēt reatū. i. vitiū sue mētis. Nōndū sicuti se hꝫ īformatō ad īfōmādū sic se hꝫ cōrectio ad corrigendū. sꝫ alij τ alij in formādi sꝫ diuersitatē moꝝ aliā τ aliā reqrūt īformationē. aliter eni informātur capaces aliter incapaces. aliter iuuenes. aliter senes. aliter quoqꝫ hi. alit̄ qꝫ alij ꝗ ēt per locū a simili alij τ alij corrigēdi aliā τ aliā reqrūt correctōꝫ. s. n. teneres acriter nꝫ fōtes reuerētie corrigēdi sūt. sꝫ qlibet scōꝫ sue ꝯdi tiōis gradū correctōnē recipeꝛ debet. senes ergo arridēdi sūt nō quidē laudādi sed subadulatiōe q̄dā increpandi. rudibus quoqꝫ condolendum est cum tali modo rudes sint vt eis prorsus nulla disciplīne medela valeat suffragari. planetici autem exemplis ammonendi sunt vt exemplorum continua masticatione ad quietudinem contrahantur. τ sic reliquis sua manerie prout defectus cuiuslibet exquirit diuersitas diuersō medicamine subueniatur. Item Statualis idest rudis et a statua nomen cepit. sicut enim statua semper recte stat τ difficile flecti potest. sic quoqꝫ rudes nisi magna adhibeatur industria informari nequeūt. Itē planeticus idest vagabundus τ errans τ nomen sumpsit a planeta quod errantem sonat. A planeta enim planeticus. et planetaris. Item cirrus plicatura capillorum est in anteriori capitis pte. Et dicit̄ a cirrim. idest tondere. Inde cirritu idest crinitus. vnde Est homo cirritus qui cirrum vertice portat.

Animaduertendū ē etiā ꝙ quorū erogatōe laboriosū delinit̄ certamē: ī illis doctrīalis ꝯprobet̄ effect⁹: rez nāqꝫ effect⁹ exhibitōe opis declarat̄. Ordine āt ꝯpetēti vicissim sūt ꝯuocandi vt fideli scrutinio pateat quid subministrātiū labor diurn⁹ erogauerit. Subministrāriū eni cure nō sēper est ꝯfidēdū: qm̄ illorū cupiditas fractis assib⁹ plerūqꝫ ꝓmollit̄: aut spe ꝯfraudata tepescit fidelitas: aut vt videant̄ fideles crudescit ptās. Sicuti vero paupertati felici misericorditer deferendum est: sic non minus ipsi⁹ eruditionibus attentius ē īsistendū. Cū autem cena pauperior affuerit: cōmensalib⁹ est erogāda facultas: familiarib⁹ cōplicibusqꝫ vicinitati īuite porrigenda: ne familiaris vox secreta reuelet detrahēdo vel multiplicitat̄ an⁹ ꝓdiga ꝓpinat anui

Animaduertendum est etiā ꝙ quoꝝ. postq̄ꝫ Boetius in precedentibus docuit magistrū qualiter se habere debeat erga scolares τ hoc q̄ꝫtū in se est. In hac parte consequenter facit hoc idem τ ꝗ ingꝫtū ī vicedoctore ē. Et diuiditur hec pars in tres partes. nam primo ponit suū documentum. secundo docet modū perquirere τ īuenire si doctor bene egerit circa pueros. tertio probat. quarto confirmat. secunda ibi. Rerū nāqꝫ. tertia ibi. Ordine autē. q̄rta ibi. Subministrātium. Et dicit aduertendum etiaꝫ est ꝙ effect⁹ doctrinalis. i. doctine cōprobet̄ in illis. s. vicedoctoribus quorū. s. vicedoctoꝝ erogatione idest ostensiōe administratōe τ subsidio laboriosum certamen. i. exercitiū scolasticū delinitur. i. permollitur. q. d. perspiciendum etiam est quomodo vicedoctores vt sunt baccalarij τ alij vicem magistri gerentes se habeant erga pueros si eos probe informent aut sicco pede pertranseant. quoniam q̄cūqꝫ mō se gesserint hoc finis operis ostendet. rerū nāqꝫ effect⁹ declaratur idest manifestat̄ operis exhibitiōe. Et dans modū q̄uo in cognitiōe hoꝝ deueniat̄ ingr. scolares ipsi oēs quotq̄t sūt: sūt ꝯuocandi subaudi τ examinandi vicissim. idest vicib⁹ alteri⁹. τ ꝗ ordie cōpetēti. i. decēti vt pateat. i. innotescat fideli scrutinio. i. inq̄sitione qd labor diurnus subministrātiū. i. vicedoctorū erogauerit. i. docuerit eos. qm̄ nō est cōfidendum semper cure subministrantiū. Et rationē ponit qm̄ cupiditas. i. auaricia illorum demollit̄ plerunqꝫ assibus. i. obolis fractis vel ab effectu quia asses illi subministrantiū frangunt constantiam. vel quia fracti sunt re. aut fidelitas bonorum plerūqꝫ tepescit defraudata spe. scilicet lucri. vel etiam potestas eorum crudescit se pius ex hoc vt fideles magistro videantur sua nimia crudelitate. Notatria sunt propter que non est in collaborantibus confidendum. scilicet auaricia. frustratio spei et nimia crudelitas. Auaricia eni seducit pueros nō cōrigūr frustratōe spei. pauperes ꝯspiciunt quoniā nullā mercedeꝫ cōsequi sperāt. Crudelitate aūt mentes discipulorum obstupescunt. non sit ergo vicem magistri gerens nūmorum cupid⁹ neqꝫ sit in docēdo pauperes piger. quoniaꝫ vt in littera sequit̄ sicuti est deferēdum. idest dandum misericorditer felici paupertati. idest illi que non est infecta malis vsibus. sic quoque eo minus est insistendum attentius pauperis eruditiōi. exercetur enim i hoc duplex misicordie op⁹. vnū quidem corporale quod est bonorum erogatio. Aliud spirituale. scilicet salubris eruditio. Item scrutinium in superioribus expositū est. Item as assis plura significat. vnde as obolus punct⁹ pondus possessio tota. hic autem in proposito obolus est. sicut in euangelio nonne duo passeres asse veneunt τc. Cum autem cena τc. Postq̄ꝫ bo. documenta premiserat quibus modum atqꝫ normam magistris tradidit quomodo se erga discipulos suos habere debeant. nunc facit hoc idem circa alios a suis discipulis. Et diuiditur hec ps in duas partes. nam primo ponit vnum documentum. secundo aliud ibi. Proteruia. tertio tertium ibi. Cauendū. prima adhuc in duas. nam primo ponit documentū. secūdo causam documenti subiungit ibi. Ne familiaris vox. Et ponens documentum dicit cum magister ipse cena nō abundauerit sed sibi cena pauperior idest tenuior extiterit vt aliquid elargiendum et erogandum pietatis intuitu disposuerit. solummodo facultas ipsa est eroganda cōmensalibus τ scolaribus secum commorantibus. familiaribus vero complicibus vicinis si quid erogandum sit: illud tū inuite porrigenduꝫ est. τ hoc ideo ne vox τc. Et in hoc reddit causam documenti. τ diuiditur secundum duas causas. secunda ibi. Uel multiplicitatis. Et dicit. hoc ideo fieri debet subaudi quemadmodum premisimus. ne vox familiaris supple vicini reuelet secreta supple paupertatis magistri. τ hoc sibi verbis malefidis detrahendo vel etiam ideo ne anus idest vetula cui forte erogat existens prodiga idest superflue larga multiplicitatis supple verborum et mendacij propinet. idest det. supple sibi erogatū anui. idest alteri vetule. et hoc annectēdo supple multiplicitati et mendacio. ipsa enim anus conscia domestice paupertatis magistri nihil futilius idest vanius loq̄tur τ verborum superfluum⁹ reperiri potest. quare dicit quid eniꝫ vt in littera. Notandum circa hoc quod dicitur ne familiaris beneficia que plerūqꝫ gratis dātur τ pietatis obtentu elargiuntur plerumqꝫ etiam in venenum τ opprobrium mutantur. sunt enim qui beneficia accipiunt et indigentie conferentium attribuunt. nam penes se dicunt ideo te dedit quia me eget vel idigebit. nouit. n. aut

aliquo sibi proficere posse aut mee familie sperat obsequium. dicũt etiã plures beneficia ⁊ erogatiões sibi fieri fraudis sub pretextu. ⁊ ursus alij dona cũ receperit minime recognoscunt. verũtñ sapiés ⁊ bonus datũ cõmẽdat quãtũ̃ lũcũqꝫ etiam fuerit. cõmẽdat inqꝫ atqꝫ assidua cõmemoratione delectat. qua de te prospiciendum maxime cui eroget. Eroget ergo potius domesticis qꝫ familiarib⁹ vicinis ne per extranea beneficia intra nea egestas i publicũ deuoluet. Item anus antiqua vetula dr̃ q̃si multos hñs annos. vel dicit ab a ⁊ nus idest sẽsus quasi sine sensu. ⁊ corripit a. vñ Pamphile tolle man⁹ iã qꝫ redibit anus. dicit etiã posterior pars corpis ⁊ tũc producit a

annectẽdo. Quid asit anu conscia futilius: Proterua imminimis procul absit rapacitas: ⁊ fame nouerca ⁊ adũca tenacitas. Cauẽdum est etiam ne puerorum pulueri feculento plusqꝫ trienio ibidẽ alludat: licet maxima comitũ gaze ve affuerit affluentia: confederataqꝫ amoris opulentia: nisi honoris promotio vigeat i amore vel facultatũ elatio in honore. Cum autẽ ob dulcoris patrie delicias parẽtũ qꝫ venerabiles aspect⁹ regendi

vt in versu. Dum se curuat an⁹ retro sibi sibilat an⁹. Item futile ẽ qđ cito ⁊ facile decurrit ⁊ dr̃ qđ nihil põt retinere ⁊ hinc facta translatiõe futilis dr̃ hõ vau⁹ superfluus loquax qui nihil velare ⁊ celare põt. vñ Futile vas illud qđ nulla receptio claudit. sic hõ futilis ẽ diuulgãs oẽ qđ audit. ❡ Proterua in minimis absit procul. Hic ponit aliđ documentũ quo auariciã magistri dissuadet atqꝫ tenacitatẽ Et dicit rapacitas. i. auaricia pterua. i. crudelis absit pcul i minimis. supple rebus. q. d. ⁊ etiam i maximis per illam topicã. Si illud qđ minus ⁊ illud qđ magis. ⁊ hoc de auaricia. ⁊ seqt̃. absit ẽt adũca. i. curua ⁊ pene inflexibil' tenacitas extrĩs nouerca. i. inimica fame. Itẽ sententia q̃libz sic ⁊ a magrõ inter cetera mala hviciũ rapacitat fugiẽdũ ẽ. Inqꝫ nẽpe illicitũ ẽ qr̃ iniuste possidet ⁊ qui iniuste acqsitũ iõ iniuste ꝑdit. hinc tulli⁹ i philippicas. z. Male ingt parta male dilabunt. Nẽpe difficile ẽ vt qs ex rapacitate ꝓsperet. Si qs eni suis dieb⁹ gaudere videat his q̃ rapuit. ei⁹ tñ ꝓsperitas aut nõ erit diuturna aut i successoribus nõ durabit. iuxta illud Senece ad lucillũ. Nulli inquit cui rapina feliciter cessit gaudium rapti durat in posteris. nec miruz. qꝛ nullũ violẽtũ ꝑpetuũ. Absit ergo a magrõ rapacitas q̃ nõ ẽ nisi cupiditas qđdã atqꝫ rex tã magnaꝝ q̃ꝫ paruꝝ ignominiosa expoliatio. Itẽ de tenacitate supra iã satis dictũ est. ❡ Cauẽdũ ẽ ẽt ne pueroꝝ pulueri. hoc ẽ tertiũ documẽtũ huius partis qđ ẽ de mora magrĩ extra suã patriã. Et dicit ꝙ magrõ ipso extra patriã suã regimini scolastico incumbente cauendũ ẽ etiã ne magr̃ ipse extra suã patriã degens alludat pulueri. i. labori feculẽto. i. fece pleno coꝝ supple que dcã sunt. i. scolastico regimini. alludat inqꝫ plusqꝫ triennio. non obstante ꝙ confluentia. i. abundantia maxĩa gaze supple ⁊ lucri ⁊ comitum idest scolarium affuerit affluentia inqꝫ federata idest copulata opulentia. i. cum abundãtia amoris alia littera habet cõfederati amoris sed in idẽ redit. ꝙ nisi idest excepto illo si promotio in maiore vigeat. i. nisi speret ad maiora promoueat. vl' certe elatio facultatum idest diuitiarum ⁊ lucri vigeat in honore. quasi dicat. tunc enim commorandum est cum maiora premia expectentur. Item puluis dicitur quod a vẽti tollitur.

Inde ⁊ puluerẽ pro labore plerũqꝫ accipim⁹. Unde virgilius in quadam egloga. Quid iuuat estiuo defessuz puluere abesse. Quam potius bibulo decubuisse thoro. ⁊ Oratius. Sunt quos curriculo puluerem olimpicum collegisse iuuat. licet forte alia ibi interpretetur manerie. Item feculentus a fece dicitur. idest feculdus vel plenus fece. lent⁹ enim sepius plenum significat sicut osus.

curam quis acceperit in natal' soli cõfinio: pomposo affatu insistendum est. Caute splendideqꝫ procurationi vicissim est arridenduz: vestiumqꝫ varietate gaudendum: quoniam vestis polimite venustas: anulorũqꝫ insignia: multos aliud q̃ꝫ veritas exigit cogunt obtinere. Ornat⁹ fauor: affatuũqꝫ lepos: q̃ꝫ plurimos ꝯparatos sensu erroneo homerum excedere visu cõpellunt: ordine tamen docendi pretaxato diligẽter obseruato.

❡ Cum autem ob dulcoris p̃rie delicias. Postq̃ꝫ Boetius in hoc vltimo capitulo ostẽdit qualiter magistri regentes scolas in diuersis vrbibus solennioribus vti est athenis ⁊ rome. similiter q̃ꝫ in locis his adiacentibus extra tamen suam patriam existentibus se gerere debeant tam quo ad se q̃ꝫ quo ad scolares ⁊ ad alios a suis scolaribus distinctos. nunc consequenter in hac finali parte totius operis determinat quomodo magistri in patria sua curam docẽdi discipulos suscipientes se debeant gubernare. Et diuiditur hec pars in duas partes. nam primo ponit documẽta quedam ipsum regulãtia quo ad mores componẽdos. secundo quo ad vicia fugienda. secunda ibi. Jocorum. Prima adhuc in duas. nam primo facit quod dictum est. secundo causam documentorum subnectit ibi. Quoniaz polimite. Et primo documentum ponens dicit. cum qs magistrorum susceperit curam regendi scolas in confinio natalis soli idest territorio tum ob delicias dulcoris patrie. tum etiam ob venerabiles aspectus parentum insistendum est idest vacanduz est. subaudi ipsi magistro pomposo idest superbo non ea superbia que vicio commaculata est sed pomposo idest pleno põpa philosophica. affatu idest colloquio ⁊ sermoni. q; pro et similiter arridendum est caute splendideqꝫ procurationi subaudi ciborum ⁊ vinorum reliquorum ⁊ hoc dico vicissim non quidez die singulo sed cum tempus expostulet aut facultate permittatur. qꝫ pr gaudendum est ipsa varietate vestium supple ⁊ alijs ornatibus decentibus vti sunt anuli ⁊ birreti ⁊ similia q̃ honor magistralis reqrit. Et causaz hui⁹ subdens de varietate vestiũ dicit. ⁊ hideo qm venustas. i. decentia vestis polimite. i. ornate. q; p et insigna. i. gloriosa ornamẽta anulorũ ⁊ aliorum redimiculorum cogunt multos obtinere aliud q̃ꝫ veritas ipsa intriseca exigat ⁊ requirat. Qm vir bñ vestitus in vestibus esse perit⁹. Creditur a mille q̃ꝫ uis ideata sit ille. Et annectens causam aliam hoc ipsum dicit. ornatus etiam et fauor. q; pro et lepos idest facetia affatus ⁊ colloqu' compellunt supple plerũqꝫ excedere idest precellere visu ⁊ apparẽtia multos supple tales ⁊ taliter vestibus fauore ⁊ facetia colloquij insignitos. multos dico ꝯpatos sẽsu erroneo subaudi ob fictã decẽtiã. homeruz illũ poetã grecũ. q. d. ornat⁹ vestimẽtoꝝ atqꝫ reliq̃ supradicta sepius faciunt magistrum estimari homero sapientiorem et peritiorẽ q̃ꝫuis ita i reiveritate ñ existat. ❡ Notãdũ ꝙ cuilibz p̃ria sua dulcorosa ẽ qm loc⁹ gẽitalis cuiuslibet ẽ

ↄseruatiuū p̄ncipiū quēadmodū pater p̄ncipiū ꝓductiuū existit vt attestat̄ Porphirius Ysagogicus cū i quit. Est .n. patria p̄ncipiū generationis quēadmodū ⁊ pater. In ipsa nēpe virtus celestialis nato vigorē influit atq̧ ipsuz in esse conseruat veluti locus suum locatū. est ergo dulcꝭ rosa cuilibet sua patria ob loci natalis cōseruantiā. simi-liter q̄q̧ dul-corosa est ob parentū reue-rentiā que g̃-dē p̄miū i ꝓ-missione man-data est. vt pz exodi. xx. cuz dicitur. hono-ra patrē tuuz ⁊ matrē vt be-ne sit tibi: af-fert enim pa-rentū reuerē-tia vite longe-uitatem atq̧ bonoꝝ tēpo-ralium affluentiam abundantem.

Jocorum quoq̧ damnosa libi-do attētius ablata sit: vt quod ra-ro cōtigit ꝓuincialis honor famā efferat in tituli commendatōem Quāto magis vero venustatis ti-tulus surrexerit tāto magis sub-ditorum insistendū est fauori: vt quod propriū oris neqt effer-ri tumultibus: ipsorum tempe-stiuis erogetur affatibus: vt non solum in morum dulcedine:

Itē polimitus. ta. tū. ad-iectiue sumitur. vel etiam polimita vestis est multoꝝ co-loꝝ ⁊ dicitur a rotunditate q̄ est polus quia vestis illa ro-tunda est. ⁊ potest capi i proposito vtroq̧ significato. Itē venustus. i. decens. ⁊ dicitur a venus. Papias vero dicit venustus. i. sapiēs ornatus. modestus. facetus. formosus inde venustas facetia est ⁊ formositas.

¶ Jocoꝝ quoq̧ dānosa libido ⁊c̃. In hac parte Boeti⁹ post predicta ponit documenta magistros regulātia quo ad vicioꝝ fugā. Et diuiditur hec pars in duas partes se-cundum duo documenta que ponit. secunda ibi. Cū autē. Primo ponit vnū documētū q̄ est de euitatione iocoꝝ illicitoꝝ. secūdo causā documēti subiungit ibi. Ut quod oris ⁊c̃. Et dicit primo q̄ dānosa libido. i. cupiditas iocoꝝ sit ablata subaudi a magistro attentius ⁊ hoc iō vt honor prouincialis. i. hominū ꝓuincialiū ⁊ patrie efferat. i. extollat famā supple magistri in cōmendationē tituli. i. honoris quod tamen raro contingit. quoniā nemo acceptus in pa-tria est neq̧ ꝓpheta vt dr̄ in euangelio. ⁊ sequitur. ⁊ quā-to magis titulus. i. laus ⁊ honor venustatis ⁊ nobilitatis surrexerit. i. excreuerit tanto magis est insistendū. i. vacā-dū fauori subiectoꝝ. i. scolariū. Et causaz documenti assi-gnās dicit. hec oia iō fieri congruū est vt quod. i. que laus nequit ꝓferri subaudi ob ꝓferentis verecūdiā cū propa laus sordeat. ꝓferri inq̄ tumultib⁹. i. verbis tumultuo-sis. ꝓprij oris. illud saltē erogēt ⁊ ꝓpaletur affatibus tem-pestiuis eoꝝ. s. subditoꝝ vt sic magister ipse nō solū moꝝ dulcedine sed ⁊ facultatis. i. sciētiaꝝ acumine. i. excellē-tia spectet̄ ⁊ miret̄. ¶ Notādū magistri in natalibus cō-morantib⁹ locis summopere a lusoꝝ cōsortio se abstine-re debēt ꝓp multas vilissimas cōditiones quibus quili-bet lusor astringitur. Prima est desideriū lucrādi quod ex cupiditate ꝓcedit que radix oium vicioꝝ ē. prima ad thimoteū. vi. Secunda spoliare ꝓximū q̄ rapina est. Tertia blasphemare deū q̄ est turpissimū. Quarta per-iurare. quo ecclesia cōtēnitur. Quinta valde mētiri quo scandalizat̄ ꝓximus. Sexta furari quod suspendiū seqt̄. Septima irasci q̄ plerūq̧ homicidiū sequitur. Octaua so-lēnitates nō colere. quare ⁊ merito lapidādi essēt lusores sicuti q collegebāt ligna i sabbato. Nona ē amissio bono-rum oiuz. quas ob res bone igstitionis magister qui famā bonā ⁊ honores suos ꝓmulgare desiderat ludoꝝ inhone-

statē rabiē q̧ deuitet q̄n nihil est q̄ hoiez tā dehonestet q̄ ludoꝝ inhonestas. Alee .n. ludus vt in policrato li. p̄mo scribit̄. oiuz maioꝝ mater est. Deuitet̄ ergo tā alee q̄ ce-teroꝝ ludoꝝ enormitas. exēplo Chilonis lacedemonij. hic .n. societatis iūgēde causa missus i corithū duces ⁊ se-niores ppl̄i ludētes inuenit i alea. infecto itaq̧ negocio re-uersus ē dicēs se nolle spar-toꝝ gl̄iam q̄ ꝓ-structio bi-zātio claresce-bat hac macu-lare infamia vt diceret̄ cū ale-atorib⁹ socie-tatē ↄtraxisse. ꝓ[illegible]lare q̧ vt fert̄ referebat Temistodes magr̄at⁹ ⁊ lu-dis ⁊ gb⁹ cū-q̧ le morib⁹ ar-cēdos fore ne

verumetiam proprie facultatis acumine commendabilis inspe-cretur. Cum autem tam morū q̄ facultatis in publicum euene-rit commendatio: cauendū est ne incestus caput obstipet: adul-terium ora confundat: illicite q̧ malignitatis fetor famam bonā denigret: ne rose vernum emittē-tes odorem videantur expirare: et lilia sudore castitatis quesita

respublica ludere videat̄ defectūq̧ sui relicta grauitate pronunciet. hec ille.

¶ Cū aūt tā moꝝ q̄ facultatis. Hic ponit ꝯ documētū q̄ inuitat Boe. magr̄os ipsos ad fugā luxurie sūmis viribus amplexādā. Et diuidit̄ hec ps i tres ptes. nā p̄mo docu-mētū ponit. scd̄o cāz documēti reddit. tertio oia ista exē-plo ↄfirmat. scd̄a ibi. Ne rose. tertia ibi. Uenerabilis Cra-tonis. Et p̄mo documētū ponēs dicit cū cōmēdatio. i. lau-datio ⁊ honoratio tā moꝝ q̄ facultatis magistri i publicū. i. i publicā famā euenerit ↄsiderādū est ⁊ firmi⁹ cauēdū ne incestus. i. luxuria vel fornicatio caput eius obstipet. i. circūdet ⁊ iclinet. ⁊ etiā ne adulteriū ora sua ↄfūdat: sino-doche est pars ꝓ toto posita. q̧ ꝓ ⁊. ne fetor viciū illicite malignitatis denigret ⁊ obfuscet famaz subaudi magnis laborib⁹ ↄqsitā. Et rōnē reddēs hoꝝ dicit. hec ideo ↄside-rāda sūt ne rose. i. ipsa bona fama. emittētes odorē vernū. i. vernalē ⁊ suauē videātur expirare. ⁊ etiā ne lilia castita-tis. i. ipsa castitas q̄ lilijs merito cōparat̄ q̄sita sudore. i. la-bore. videātur decrescere supple a sua pulchritudine. q̄si diceret. ne ipsa bona fama redolere desistat. ¶ Nō Bo. attēdēs inter alia vicia q̄ hūt bonā famā tollere ac etiā de-nigrare ipsa luxuria ē. Pro tāto vere sapie magr̄m p hoc documētū viciū hoc euitare docet ⁊ famā bonā retinere q̄ facilr̄ adiplere valebit si ↄsilio sapie voluerit adhere-re. vn̄ ipsa sapia ↄ viciū h̄ ⁊ reliq̄ vicia dicit illud sapie. 7. venerūt mihi oia pariter cū illa ⁊ innumerabilis honestas ꝑ man⁹ illi⁹. q̄ ⁊ catho attēdēs iquit. Luxuriā fugito ⁊c̃. ⁊ sequitur i fine scd̄i versus. nā sunt ↄtra fame. ↄtraria inq̧ q̄ nō solū verbis sed exēplo clarissimū est. nūq̄d .n. vo-lusēniū vrbs clarissima opulēta legibus ⁊ moribus ordi-nata. vt refert Ualeri⁹. li. 9. c. i. postq̧ i luxuriā ꝓlapsa ē i iniuriā ⁊ turpitudinē decidit vt seruoꝝ isolētissime sub-iaceret dn̄ationi. sic ⁊ imperiū romanū. vt Policrates li. 6. c. 12. refert luxu ⁊ libidine exhaustū est nerone regnāte. q̄d ergo hoc vicio fedius. q̄d dānosius. quo virtus atterit̄ victorie elāguescūt. sopita gl̄ia in infamiā ↄuertit̄. facies q̧ honestatis denigrat̄. Itē icestus. i. icastus q cū moniali cō-sāguinea vel v̄gine ↄcūbit. est .n. coit⁹ illicitus. Sz adul-teriū quasi ad alteri⁹ thoꝝ accessus. ē .n. vt iquit magister q̄rto sniaꝝ illicitus coitus cū maritata. Sz stuprū ē deflo-ratio virginis illicita. Fornicatio cōmunis ad hec oia. fit tn̄ spāliter cū soluta vidua vel meretrice.

¶ Venerabilis Cratonis effigies. In hac parte Boetius superius dicta exemplo confirmat. Et duo facit. nam primo exemplum ponit. secundo circa hoc notabile quoddam subiungit. ibi. Licet enim. Et exemplum proponens dicit que et quanta opprobria subsannationes atque blasphemias ob adulterij incurrebat vicium. venerabilis enim effigies. idest imago et successius Cratonis illius magistri prebuit causam meroris atque tristicie incrementumque edidit proprie facultatis. idest artis complicibus. idest sociis veruntamen alijs qui eum attigerent vnico respectu. quia scilicet Crato cum obdormiret quodam tempore in diversorio. idest domo. Castoris illius hominis quicunque ipse fuerit. et hoc ob delicias. idest adulterium. Eufragie vxoris sue. repertus. i. comprehensus est in amplexando. quid vltra. Crato ipse tractus capillis castigatus verbere laceratus. idest laniatus vulnere. et deinde sale fricatus atque postea in augmentum penarum vrina seruorum infusus. et iterum electus angulis supple domus. erectus trabibus. Tandem vero tortoribus ipsum vt premittitur cruciantibus lassatis et fessis genitalibus priuatus est. sterquilinioque suppositus. transeuntibus expositus subaudi in ridendam fabulam. quibus omnibus sic perpetratis extitit plebis abiectio. idest derisio etc. vt in littera clarius prosequitur. quoniam littera nulla eget expositione. ¶ Notandum licet mechos atque adulteros similiter quoque et alios fornicarios cuiuscunque conditionis existant multa mala iusto dei iudicio concomitantur. hec tamen que litera exemplo enumerat licet non plerumque contingant quemadmodum Cratoni euenisse narrantur. sunt tamen de his que cum adulter in vicio deprehenditur: ipsi promptius quam reliqua infliguntur. similia sunt que Oratius libro primo sermonum connumerat Satira secunda. inquit enim ipse hoc modo. Hic se precipitem tecto dedit. ille flagellis Ad mortem cesus fugiens. hic decidit arcem. Predonum in turbam dedit hic pro corpore nummos. Hunc perminxere calones. quin etiam illud. Accidit vt quidam testes caudamque salacem Demeteret ferro iure omnes etc. hec ille. Item meror proprie dolor est cum silentio. et venit a mereo. es. quod preterito caret licet mereo. res. ui. inueniatur. tamen non in eadem significatione. Item diuersorium diuersitas viarum est vbi viator ad callem diuertitur. vel locus remotus ab alio vel receptaculum scilicet hospicium vel hospitale. Et dicitur a diuerto. vnde in luca. non erat ei locus in diuersorio. et vt dicit ibi glosa est locus inter duos muros habens duas ianuas. vt scilicet ex diuersis vijs recipiat aduenientes.

¶ Licet enim quandoque primeua salua fiant indicia. In hac finali particula huius totius libri de disciplina scolarium circa proxime dicta quoddam subiungit notabile quo magistros quoslibet commonet vt quecunque tum in moribus tum quoque administratione doctrinarum gesserint hec

decrescere videantur. Venerabilis Cratonis effigies proprie facultatis complicibus alijs etiam quieum vnico aspectu attigerant meroris causam prebuit et incrementum: qui Castoris in diuersorio ob Eufrasie vxoris sue delicias obdormiuit: amplexando repertus est: capillis tractus: verbere castigatus: vulnere laceratus: sale fricatus: vrina seruorum perfusus: angulis electus: trabibus erectus: tandem lassatis tortoribus genitalibus priuatus: sterquilinio suppositus: transeuntibus expositus: plebis abiectio: discipulorum desolatio: comilitonum opprobrium: crudumque ac crudele: miserum ac miserrimum cunctis extitit doloris spectaculum: affinitatis gratia parenteleque gloria in nullo sibi proficientibus. Licet enim prima quandoque salua fiant indicia: vltima vero alterius saporis inquinamenta permanebunt etc.

saltem eo ordine atque manerie gerant vt sicuti media primis preualeant. sic quoque vltima medijs primisque antecellant. quod tamen plerumque alio ordine geritur. quamuis enim primeua indicia. idest signa fiant quandoque. idest sepius. salua subaudi et laudabilia. tamen vltima supple indicia remanebunt plerumque inquinamenta. idest turpia et scelerata alterius saporis. idest manerici quam prima. ¶ Notandum sicuti parum prodest bene agere si mens labilis existat cum ex malis actibus generetur habitus nisi boni operis perseuerantia coexistat: sic quoque parum imo nihil proficit qui a bonis incipit medio tepet finemque horrore confundit. vnde in prouerbijs sapientum bene dictum est. Nil prodest bene facere si cesses. Nam turpe est bona opera cepta deserere atque in malis declinare. Incepto ergo bono proposito perseuerandum est iugiter Ille autem perseuerat qui bona cepta continuat. Ille quoque continuat qui summo creatoris fine singula claudit Qui deus gloriosus est in secula cuncta benedictus Amen.

Consiliabar item gnatorum soluere carmen:
Obliqua facie surdus ab arce vehor.
Non pudeat struxisse dolos ex aggere sato:
Rumiferos sonitus dum mouet ampla seges:
Aderat interdum rabies contermina ponto:
Dum loquor ex quarto capite confer opus.
Vos precor o iuuenes quibus est celebranda iuuentus:
Suggerat innocuos nunc mea lira modos.

Diui Seuerini Boetij de consolatione: necnon de scolarium disciplina melliflluis operibus: cum sancti Thome super vtroque commentarijs: in hoc codem volumine: impressis mandato et impensis nobilis integerrimique viri Octauiani Scoti ciuis modoetiensis: finis est feliciter datus: Venetijs: Anno incarnationis domini post millesimum quaterque centesimum octogesimonono: Nono Kalendas Januarij.

Registrum

a
Uacat
Damnatorꝫ pena
Parētes require
¶ Exuꝫ ꝓclarꝫ

b
uit. i. apposuit
pris. i. ablatis
mihi ne absċōdas
primū beneficiū

c
liusone. i. igrātia
spe reliquerit
similitudinez ibi
tam nostram

d
Si illud
nemo nisi
potestas non
q̄stiuit dignitates

e
Quō autem
phīa more
est bñ dispositus
familiaritas non

f
dicit vel
tes vt dicit
¶ Prosa vndecia
Tunc ponit

g
¶ Notandum
hō habeat

probra. i. homies
ad propria

h
tia per similes
berans. i. abūdās
¶ Meti ū sextū
posiūt. Notādꝫ

i
¶ Sed cur
bil tamen
cognoscit queqꝫ
accipitur hic

k
tia. i. coniungēda
idest struma
a ciuitate
nihil lucidius

l
Nihil aliud
litatis ipsius.
apud astrologos
res celebro

m
sonalis amoris
que in modestia
labor et fidelitas
supplene

n
stico. secundo
iusticia autem
¶ Cum autem

FINIS

Boetius
De consolatione philosophica
De disciplina scolarium

Boetius

Boetius